

TESTAMENTA ECCLESIAE PORTUGALIAE  
(1071-1325)

# HISTÓRIA RELIGIOSA – FONTES E SUBSÍDIOS

## VOLUMES PUBLICADOS

1

ISABEL MORUJÃO

CONTRIBUTO PARA UMA BIBLIOGRAFIA CRONOLÓGICA  
DA LITERATURA MONÁSTICA FEMININA PORTUGUESA  
DOS SÉCULOS XVII E XVIII (IMPRESSOS)

LISBOA 1995

3

Pe. LUÍS DE AZEVEDO MAFRA

LISBOA NO TEMPO DO CARDEAL CEREJEIRA

UM TESTEMUNHO

LISBOA 1997

4

Coord. MARIA DE LURDES ROSA e PAULO F. OLIVEIRA FONTES

ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOS RELIGIOSOS:

CONTRIBUTOS PARA UMA REFLEXÃO

LISBOA 2000

5

ANA MARIA S. A. RODRIGUES; JOÃO CARLOS TAVEIRA RIBEIRO;

MARIA ANTONIETA MOREIRA DA COSTA; MARIA JUSTINIANA PINHEIRO MACIEL

OS CAPITULARES BRACARENSES (1245-1374):

NOTÍCIAS BIOGRÁFICAS

LISBOA 2005

6

Coord. MARIA DO ROSÁRIO BARBOSA MORUJÃO

TESTAMENTA ECCLESIAE PORTUGALIAE (1071-1325)

LISBOA 2010

*Propriedade, Edição e Administração*

CENTRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA RELIGIOSA

Faculdade de Teologia

Universidade Católica Portuguesa

Palma de Cima - 1649-023 Lisboa

*Capa:* Xavier Neves

*Composição e impressão:* Sersilto-Empresa Gráfica, Lda. / Maia

*ISBN:* 978-972-8361-31-0

*Depósito Legal:* 313819/10

*Tiragem:* 750 exemplares

# TESTAMENTA ECCLESIAE PORTUGALIAE (1071-1325)

Coord. MARIA DO ROSÁRIO BARBOSA MORUJÃO



CENTRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA RELIGIOSA  
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

LISBOA 2010

**Coordenação:**

Maria do Rosário Barbosa Morujão

**Transcrições:**

Ana Filipa Roldão

André Oliveira Marques

Anísio Miguel de Sousa Saraiva

Maria Antonieta Moreira da Costa

Maria Cristina de Almeida e Cunha

Maria do Rosário Barbosa Morujão

Maria João Oliveira e Silva

Maria Justiniana Pinheiro Maciel

Mário Sérgio Farelo

Marta Castelo Branco

**Revisão das transcrições:**

Anísio Miguel de Sousa Saraiva

Bernardo de Sá Nogueira

Maria Cristina de Almeida e Cunha

Maria do Rosário Barbosa Morujão

**Índices:**

Maria do Rosário Barbosa Morujão

**Tradução:**

Kevin Rose

**Fotografias:**

Anísio Miguel de Sousa Saraiva

Arquivo do Cabido da Sé de Évora

Arquivo Distrital de Braga

Arquivo Distrital do Porto

Arquivo Distrital de Viseu

Arquivo Nacional da Torre do Tombo, José António Silva

DDF – IMC

Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana

José Pessoa

Sersilito

## Índice

Apresentação.....	7
<i>Presentation</i> .....	9
Introdução .....	11
<i>Introduction</i> .....	16
Normas de transcrição .....	23
<i>Transcription Rules</i> .....	27
Abreviaturas utilizadas / <i>Abbreviations</i> .....	31
Os Testamentos	
1. Diocese de Braga.....	35
2. Diocese de Coimbra .....	229
3. Diocese de Évora.....	475
4. Diocese da Guarda.....	485
5. Diocese de Lamego .....	495
6. Diocese de Lisboa .....	513
7. Diocese do Porto .....	521
8. Diocese de Silves .....	579
9. Diocese de Viseu .....	593
Índice cronológico .....	661
Índice antroponímico .....	669
Bibliografia .....	765



## **Apresentação**

Esta publicação integra 151 testamentos de prelados e clérigos das catedrais portuguesas, na Idade Média. O *corpus* agora disponibilizado foi compilado e transcrito no âmbito do projecto *Fasti Ecclesiae Portugaliae. Prosopografia do clero catedralício português (1071-1325)*, financiado pela Fundação da Ciência e Tecnologia, entre 2002 e 2006. Ele constitui um importante “indicador científico” do referido projecto de investigação<sup>1</sup>, desenvolvido no âmbito do Centro de Estudos de História Religiosa por uma vasta equipa de investigadores e bolseiros de diversas universidades e instituições do país<sup>2</sup>. Desta equipa fazem parte a Coordenadora e os demais colaboradores do presente volume.

---

<sup>1</sup> Destaque-se neste âmbito os volumes relativos aos dois Encontros Internacionais organizados pelo Projecto Fasti: *A Igreja e o clero português no contexto europeu (The Church and Portuguese Clergy in the European Context)*, Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa-Universidade Católica Portuguesa, 2005 e *Carreiras eclesásticas no ocidente cristão. Séc. XII-XIV (Ecclesiastical Careers in Western Christianity. 12th-14th c.)*, Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa-Universidade Católica Portuguesa, 2007.

<sup>2</sup> Equipa de investigadores: Ana Maria Jorge - Investigadora responsável (Universidade Católica Portuguesa); Ana Maria Seabra de Almeida Rodrigues (Universidade de Lisboa); Anísio Miguel de Sousa Saraiva (doutorando - Universidade de Coimbra); Armando Luís de Carvalho Homem (Universidade do Porto); Bernardo de Sá Nogueira (Universidade de Lisboa); Hermínia Maria de Vasconcelos Alves Vilar (Universidade de Évora); Luís Carlos Correia Ferreira do Amaral (Universidade do Porto); Maria Antonieta Moreira da Costa; Maria Cristina de Almeida e Cunha (Universidade do Porto); Maria do Rosário Barbosa Morujão (Universidade de Coimbra); Maria Helena da Cruz Coelho (Universidade de

Estamos, com efeito, perante um importante conjunto documental que contribuirá, de forma privilegiada, para o estudo e conhecimento dos homens e das instituições religiosas, do culto e da cultura, da sociedade e das mentalidades nos séculos XII a XIV. Nos testamentos aqui reunidos encontram os leitores páginas elucidativas da história das catedrais, dos seus prelados e capitulares desde a fundação da nacionalidade até ao reinado de D. Dinis.

Esta é pois uma obra de leitura obrigatória para quem pretende trilhar os caminhos da investigação das nossas catedrais. Ela torna acessível um número importante de documentos que ainda estavam inéditos ou que eram desconhecidos da grande maioria dos investigadores e de todos os que não dominando as técnicas paleográficas, de leitura e edição de texto, pretendem conhecer a Igreja medieval.

A apresentação mais desenvolvida do conteúdo da obra e dos critérios paleográficos que presidiram à elaboração da mesma será feito na Introdução pela Coordenadora da publicação.

Resta-nos formular votos de que o presente Projecto prosopográfico sobre o clero catedralício, campo de trabalho ainda tão a descoberto entre nós, possa prosseguir na cronologia da Baixa Idade Média e alcance resultados novos nos próximos anos. Que este trabalho possa continuar a ser desenvolvido; que ele possa servir de incentivo para quem estuda no presente a História medieval mas também para quem é responsável pelo futuro desta área científica em Portugal.

Um obrigada final a todas as Instituições que patrocinaram esta publicação, em especial aos Cabidos de Lisboa, Braga e Porto, instituições seculares e herdeiras de alguns dos testamentos agora publicados.

*Ana Maria Jorge*  
*Directora do CEHR*

---

Coimbra); Maria João Violante Branco (Universidade Aberta); Maria Justiniana Maciel Lima; Saul António Gomes (Universidade de Coimbra).

Bolseiros: Ana Filipa Roldão; André Oliveira Marques; António Castro Henriques; Mário Sérgio Farelo; Marta Castelo Branco.



## Presentation

This publication collates a total of 151 testaments left by prelates and clergy at Portuguese cathedrals in the Middle Ages. This now available *corpus* was compiled and transcribed within the scope of the project *Fasti Ecclesiae Portugaliae. Prosopografia do clero catedralício português (1071-1325)*, financed by the Portuguese Foundation for Science and Technology between 2002 and 2006. The book represents an important “scientific indicator” of the aforementioned research project<sup>1</sup>, completed under the auspices of the Centre of Religious History Studies by a vast team of researchers and grant holders from a range of different national universities and institutions<sup>2</sup>. The editor and other contributors to this volume were also project participants.

---

<sup>1</sup> Highlights within this scope are the volumes relating to the two International Conferences hosted by the Fasti Project: *A Igreja e o clero português no contexto europeu (The Church and Portuguese Clergy in the European Context)*, Lisbon: Centre of Religious History Studies-Catholic University of Portugal, 2005 e *Carreiras eclesiais no ocidente cristão. Séc. XII-XIV (Ecclesiastical Careers in Western Christianity. 12th-14th c.)*, Lisbon: Centre of Religious History Studies-Catholic University of Portugal, 2007.

<sup>2</sup> Research team: Ana Maria Jorge – Lead researcher (Catholic University of Portugal), Ana Maria Seabra de Almeida Rodrigues (University of Lisbon), Anísio Miguel de Sousa Saraiva (doctoral degree student – University of Coimbra), Armando Luís de Carvalho Homem (University of Oporto), Bernardo de Sá Nogueira (University of Lisbon), Hermínia Maria de Vasconcelos Alves Vilar (University of Évora), Luís Carlos Correia Ferreira do Amaral (University of Oporto), Maria Antonieta Moreira da Costa, Maria Cristina de Almeida e Cunha (University of Oporto), Maria do Rosário Barbosa Morujão (University of Coimbra), Maria Helena da Cruz Coelho (University of Coimbra), Maria João Violante Branco

Indeed, what we present here is a core documentary collection that will certainly make a significant contribution towards the study and knowledge about the men and the religious institutions, religion and culture, society and mentalities from the 11th to the 14th centuries. In the testaments gathered here, we find testimony set down on pages and elucidative of the history of the cathedrals, their prelates and religious orders all the way from the founding of the nation through to the reign of King Dinis.

This is a compulsory work for anybody seeking to undertake research on our cathedrals. It throws open access on an important number of documents that had never before been published and were actually unknown to the large majority of researchers and all who have yet to master palaeographic techniques, for reading and publishing techniques. They throw open the doors on the Catholic Church of the medieval era.

A deeper consideration of the content and the palaeographic criteria prevailing throughout its production will be provided by the Introduction made by the publication coordinator below.

We wish now only to express our sincere hopes that this prosopographic project on cathedral clergy, a field of research still containing so much to discover, may chronologically extend into the Late Middle Ages and achieve new results in forthcoming years. This project thoroughly deserves continuity and should serve as encouragement not only for everybody interested in Medieval History but also for those responsible for the future of this scientific field in Portugal.

A final thank you to all institutions who sponsored this publication, particularly the Cathedral Chapters of Lisbon, Braga and Oporto, centenarian institutions and heirs to some of the testaments now published here.

*Ana Maria Jorge*

*Director, Centre of Religious History Studies*

---

(Aberta University), Maria Justiniana Maciel Lima, and Saul António Gomes (University of Coimbra).

Grant holders: Ana Filipa Roldão, André Oliveira Marques, António Castro Henriques, Mário Sérgio Farelo, and Marta Castelo Branco.

## Introdução

Um dos principais problemas que, hoje como no passado, se continua a colocar aos medievalistas portugueses é o acesso às fontes. Com efeito, os ambiciosos *Portugaliae Monumenta Historica* sonhados por Alexandre Herculano e por ele iniciados, que pretendiam publicar as fontes escritas portuguesas até ao século XV, não passaram, praticamente, dos primeiros volumes, e, apesar das muitas iniciativas levadas a cabo desde então, que deram à estampa centenas de actos escritos durante a Idade Média, a verdade é que, ao findar a primeira década do século XXI, só uma minoria dos textos se encontram publicados.

A edição documental não é, infelizmente, muito valorizada entre nós, existindo até um curioso preconceito a seu respeito, paradoxal porque, ao mesmo tempo, todos os investigadores reconhecem a importância e a utilidade de dispor de boas publicações de fontes. Além de constituir um serviço a toda a comunidade científica, publicar documentos é também uma importante forma de ajudar à preservação do património cultural conservado nos nossos arquivos. Bem sabiam os homens medievais que, perante risco de incêndio, inundação ou outra qualquer calamidade, natural ou provocada pelo homem, que pusesse em causa a sobrevivência dos seus documentos, havia que copiá-los para garantir que estes não desapareceriam. Mesmo num tempo em que a transferência de suportes é muito facilitada pelas modernas tecnologias, nada substitui a edição documental, forma privilegiada de, em simultâneo, colocar a salvo o conteúdo dos acervos guardados nos arquivos e permitir o seu acesso aos investigadores.

A equipa que se reuniu em torno do projecto *Fasti Ecclesiae Portugaliae: prosopografia do clero catedralício português (1071-1325)*<sup>1</sup> tinha bem consciência desta realidade, e em especial das lacunas existentes no domínio das fontes relativas ao clero catedralício português. Na verdade, para além da edição de três cartulários, um da Sé do Porto (em 1924)<sup>2</sup>, outro da Sé de Braga (entre 1965 e 1990)<sup>3</sup> e o terceiro da Sé de Coimbra (em 1999)<sup>4</sup>, do obituário desta última catedral (em 1947-48)<sup>5</sup> e do diplomatário da Sé de Lamego entre 1296 e 1349 (em 2003)<sup>6</sup>, não existem praticamente mais nenhuma publicação de vulto ou sistemáticas de documentação respeitante a este universo eclesiástico. Foi, por isso, decidido que, como corolário deste projecto de investigação, seria publicado o riquíssimo conjunto de testamentos de prelados, cônegos e outros clérigos das catedrais portuguesas abrangidos pela cronologia do projecto, isto é, lavrados entre 1071, ano da restauração da diocese de Braga, e 1325, que corresponde ao final do reinado dionisino.

Não é necessário alongarmo-nos sobre a importância deste tipo documental de extraordinária riqueza, que revela, de forma ímpar, não apenas os receios e anseios de quem sentia a morte aproximar-se, mas também a sua rede de relações sociais e os bens materiais de todo o género que possuía. Constituem fontes essenciais para a história religiosa e das mentalidades, mas não menos para a história social e para o conhecimento dos bens dos testadores, incluindo-se nestes os seus livros, que nos dão conta dos seus estudos e interesses intelectuais,

---

<sup>1</sup> Sobre este projecto, financiado pela FCT e realizado entre 2002 e 2006, vid. JORGE, Ana Maria – *Fasti Ecclesiae Portugaliae: prosopografia do clero catedralício português (1071-1325)*. *Lusitania Sacra*. 13-14 (2001-2002) 665-666.

<sup>2</sup> *CENSUAL do Cabido da Sé do Porto: Códice membranáceo existente na Biblioteca do Porto*. Ed. João Grave. Porto: Biblioteca Municipal, 1924 (doravante citado apenas como *Censual*).

<sup>3</sup> *LIBER Fidei Sanctae Bracarensis Ecclesiae*. Ed. crítica de Avelino de Jesus da Costa. 3 vols. Braga: Junta Distrital, 1965-1990.

<sup>4</sup> *LIVRO Preto. Cartulário da Sé de Coimbra. Edição crítica. Texto integral*. Director e coordenador editorial Manuel Augusto Rodrigues, director científico Avelino de Jesus da Costa. Coimbra: Arquivo da Universidade, 1999 (doravante citado por *LP*).

<sup>5</sup> *LIBER Anniversariorum Ecclesiae Cathedralis Colimbriensis (Livro das Kalendas)*. Ed. crítica de Pierre David e Torquato de Sousa Soares. 2 vols. Coimbra: Faculdade de Letras, 1947-1948 (doravante citado por *LK*).

<sup>6</sup> SARAIVA, Anísio Miguel de Sousa – *A Sé de Lamego na primeira metade do século XIV: 1296-1349*. Leiria: Ed. Magno, 2003.

de que, aliás, são tantas vezes os únicos testemunhos<sup>7</sup>. Permitem-nos, como raros outros documentos, aproximarmo-nos da realidade vivida pelos seus autores, como muito bem demonstram os 151 testamentos (e codicilos) que constituem o *corpus* dado agora à estampa.

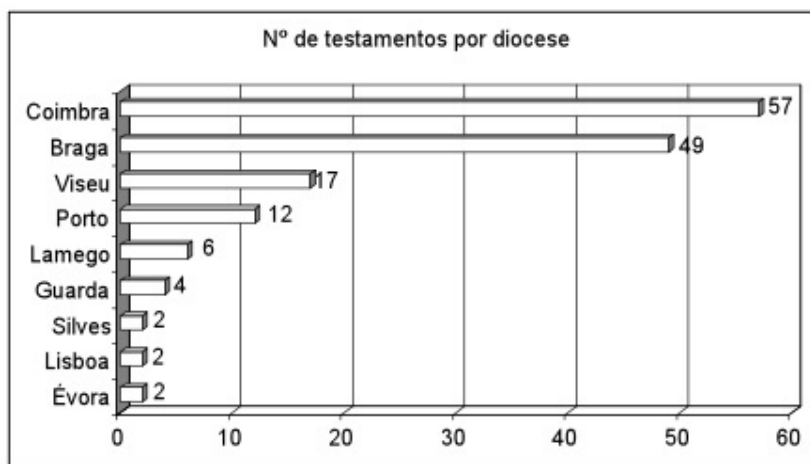
Esta cerca de centena e meia de testamentos abrange todas as dioceses à época existentes em Portugal, numa cronologia que vai desde 1104 até 1325, tendo dezasseis deles sido lavrados no século XII, 97 ao longo do século XIII

---

<sup>7</sup> Foram já produzidos diversos trabalhos com base em testamentos, muitos deles publicados agora nesta obra, para os quais remetemos os interessados em conhecer melhor a riqueza do conteúdo deste tipo de textos e o aproveitamento variado que deles se pode fazer: ANTUNES, José – O testamento de Fernando Joanes de Portocarreiro, deão da Sé de Braga e prior de Guimarães. *Theologica*. 28-2 (1993) 407-432; BEIRANTE, Maria Ângela – Para a história da morte em Portugal. In *Estudos de História de Portugal: homenagem a A. H. de Oliveira Marques*. Vol. 1. Lisboa: Ed. Estampa, 1982, p. 357-383; CARVALHO, Elisa Maria Domingues da Costa – *A morte do alto clero bracarense (séculos XII a XV)*. Braga: Universidade do Minho, 1999 (dissertação de mestrado policopiada); COELHO, Maria Helena da Cruz – O arcebispo D. Gonçalo Pereira: um querer, um agir. In *IX Centenário da Dedicção da Sé de Braga. Actas*. Vol. 2/1. Braga: Faculdade de Teologia da Universidade Católica; Cabido Metropolitano e Primacial de Braga, 1990, p. 389-462; COELHO, Maria Helena da Cruz; MORUJÃO, Maria do Rosário Barbosa – Les testaments du clergé de Coimbra: des individus aux réseaux sociaux. In *Carreiras eclesiásticas no Ocidente Cristão (séc. XII-XIV): encontro internacional*. Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa, 2007, p. 121-138; MARQUES, José – O testamento de D. Fernando da Guerra. *Bracara Augusta*. 33:75-76 (1979) 175-206; MATTOSO, José (dir.) – *O reino dos mortos na Idade Média peninsular*. Lisboa: Ed. Sá da Costa, 1996; MORUJÃO, Maria do Rosário Barbosa – Geraldo Peres, cónego da Sé de Coimbra no século XIV. *Revista Portuguesa de História*. 31:1 (1996) 393-430; MORUJÃO, Maria do Rosário Barbosa; SARAIVA, Anísio Miguel de Sousa – O chantre de Viseu e cónego de Coimbra Lourenço Esteves de Formoselha (...1279-1318†): uma abordagem prosopográfica. *Lusitania Sacra*. 13-14 (2001-2002) 75-137; PEREIRA, Isaias da Rosa – Livros de Direito na Idade Média. *Lusitania Sacra*. 7 (1964-1966) 7-60; RODRIGUES, Ana Maria S. – A morte e a comemoração dos defuntos na Sé de Braga nos finais da Idade Média. *Cadernos do Noroeste*. 20 (1-2). Série História, 3 (2003) 183-218; SARAIVA, Anísio Miguel de Sousa – The Viseu and Lamego clergy: clerical wills and social ties. In *Carreiras eclesiásticas no Ocidente Cristão...*, p. 139-149; VELOSO, Maria Teresa Nobre – *A morte nos testamentos dos clérigos bracarenses do século XIII*. Coimbra: [s.n.], 1988; VILAR, Hermínia Vasconcelos – *A vivência da morte no Portugal medieval: a Estremadura portuguesa (1300 a 1500)*. Redondo: Patrimonia, 1995; VILAR, Hermínia Vasconcelos e SILVA, Maria João Marques – Morrer e testar na Idade Média: alguns aspectos da testamentaria dos séculos XIV e XV. *Lusitania Sacra*. 4 (1992) 39-59.

e 38 no primeiro quartel de Trezentos. Saliente-se, desde já, que não entram no conjunto publicado as cópias de meras cláusulas testamentárias, a não ser quando os traslados continham parte muito significativa de textos que não lograram chegar de outra forma até nós.

A distribuição dos testamentos pelas nove dioceses existentes no reino durante esse período é extremamente desigual, como o gráfico que se segue evidencia com clareza:



Efectivamente, Coimbra e Braga, as mais antigas e duas das mais importantes dioceses deste período, surgem como aquelas onde um maior número de testamentos foi preservado, somando ambas mais de 70% do total do *corpus* publicado. Seguem-se, a larga distância, Viseu e Porto, com dezassete e doze documentos, respectivamente. De Lamego conhecem-se seis, da Guarda quatro e das restantes três dioceses apenas dois. Quanto a estas últimas, só o caso de Évora nos pode surpreender, dado ser conhecida a riqueza do espólio arquivístico que o seu cabido nos legou; Lisboa e Silves, pelo contrário, praticamente perderam a sua documentação medieval, pelo que não admira que apenas tenha sido possível encontrar dois testamentos de cada uma.

Correspondem estes números às últimas vontades de 25 prelados (oito arcebispos e dezassete bispos), 45 dignidades, 74 cónegos, seis raçoeiros e um coreiro, conservadas em diversos arquivos. O principal, como seria de esperar, já que nele se encontra a larga maioria dos fundos documentais da Idade Média portuguesa, é o Arquivo Nacional da Torre do Tombo, onde o

núcleo proveniente do cabido da Sé de Coimbra forneceu a larga maioria dos testamentos; muitos outros, porém, contêm mandas de clérigos das catedrais, de entre os quais se destacam os das Sés de Viseu e Lamego, das colegiadas de Santiago e de S. João de Almedina de Coimbra, dos mosteiros de S. Vicente de Fora e de Santa Cruz de Coimbra. Os testamentos da clerezia bracarense encontram-se, fundamentalmente, no Arquivo Distrital de Braga, conservados na *Gaveta dos Testamentos* ou copiados nos *Livros I e II de Testamentos*. Os documentos relativos à Sé do Porto estão conservados, na sua maioria, no Arquivo Distrital desta cidade, integrados nos chamados *Livros dos Originais* ou trasladados no cartulário conhecido como *Censual do Cabido*. No Arquivo Distrital de Viseu foi encontrada boa parte dos testamentos provenientes desse bispado, e o Arquivo do Cabido da Sé de Évora forneceu um dos dois testamentos conhecidos para a diocese alentejana. Refira-se ainda a importância das cópias documentais elaboradas por Frei Joaquim de Santa Rosa de Viterbo, que se conservam na Biblioteca Municipal de Viseu, e entre as quais se encontram traslados de actos escritos de diversas instituições da região beirão cujos originais entretanto desapareceram; foi assim possível obter o texto de dois testamentos, de um bispo da Guarda e de um raçoeiro de Viseu<sup>8</sup>, de que se desconhecia qualquer outra versão.

Estes documentos foram pesquisados por uma equipa de investigadores, cujo trabalho de transcrição foi sendo feito de acordo com os fundos que cada um estava a analisar no âmbito do projecto dos *Fasti*. Esse facto explica que o número de testamentos que cada um transcreveu seja muito variado. A relação dos investigadores responsáveis pelas transcrições é a seguinte, por ordem decrescente do total de documentos transcritos: Maria do Rosário Barbosa Morujão (57 testamentos); Anísio Miguel de Sousa Saraiva (27); Maria Antonieta Moreira da Costa (16); Maria Justiniana Pinheiro Maciel (14); Maria João Oliveira e Silva (12); Ana Filipa Roldão (8); André Oliveira Marques e Mário Sérgio Farelo (7 testamentos cada um); Maria Cristina de Almeida e Cunha (2) e Marta Castelo Branco (1). Essas transcrições foram depois revistas, tendo sido essa responsabilidade dividida entre Maria do Rosário Barbosa Morujão (108 testamentos); Maria Cristina de Almeida e Cunha (64); Anísio Miguel de Sousa Saraiva (27); e Bernardo de Sá Nogueira (3). Todos

---

<sup>8</sup> Respectivamente, docs. 4.4 e 5.5.

estes dados são devidamente indicados na edição dos documentos; em nota no verso do separador que inicia o conjunto de testamentos de cada diocese, é dada a informação geral respeitante às transcrições e revisões respectivas. Quando estas foram distribuídas por várias mãos, ou no caso de excepções à regra dominante, outras notas foram introduzidas, a seguir ao número de ordem atribuído a cada diploma.

Naturalmente, um trabalho desta envergadura feito por diversos investigadores obrigou ainda a uma revisão final e à uniformização de critérios, que ficou a cargo de Maria do Rosário Barbosa Morujão, responsável também pela elaboração dos índices e pela coordenação geral da obra. Em todas estas tarefas, o auxílio e o apoio de Anísio Miguel de Sousa Saraiva foram fundamentais, e por isso aqui fica um sentido agradecimento.

A edição é acompanhada por dois índices, um cronológico, outro antroponímico. No primeiro, os testamentos são elencados por ordem cronológica, independentemente da diocese a que estavam ligados os seus autores. O segundo inclui os nomes de todas as pessoas mencionadas nos documentos. Os topónimos foram deliberadamente deixados de fora, quer pelo seu elevadíssimo número, que tornaria o índice ainda mais extenso do que já é, quer pela dificuldade em identificar os muitos microtopónimos referidos, quer ainda por nos parecer que as pesquisas que mais interessarão os leitores dizem respeito aos indivíduos e não aos locais referidos nos testamentos.

Fica, pois, a partir de agora, disponível para a comunidade científica nacional e internacional este *corpus* de 151 documentos que testemunham as últimas vontades de clérigos e bispos das dioceses portuguesas, até ao final do primeiro quartel do século XIV. Esperamos que este valioso conjunto documental venha a servir de base a novos e inovadores estudos, atendendo à multiplicidade de temáticas que permite explorar, dando assim um importante contributo para o conhecimento de variados aspectos da vida do clero secular português e, de forma mais abrangente, para uma melhor definição do perfil multifacetado do homem medieval.

*Maria do Rosário Barbosa Morujão*



## Introduction

One core problem, today as in the past, facing Portuguese medieval specialists remains accessing sources. In practice, the hugely ambitious *Portugaliae Monumenta Historica*, dreamed of by Alexandre Herculano and first embarked upon by him, seeking to publish all written Portuguese sources through to the 15th century practically did not make it past its first volumes. Furthermore, despite the many efforts undertaken since then and that resulted in the printing of hundreds of written records during the Middle Ages, the truth is that, almost at the end of the first decade of the 21st century, only a minority of such texts are in the public domain.

Documentation publication is not, unfortunately, especially valued by us and there is a curious and paradoxical prejudice about the practice given that all researchers would recognise the importance and utility of having good sources available. In addition to representing a service to the entire academic community, publishing documents also serves as an important means of helping to preserve the cultural heritage stored away in our archives. Indeed, our medieval ancestors, faced by risks of fire, flooding and other disasters, natural or manmade, that jeopardised the survival of their documents, set about copying them to guarantee their content would not be lost. Even in an era where the transfer of information is so greatly facilitated by modern technologies, nothing quite substitutes a documental publication: a privileged means of simultaneously safeguarding the content of the stored archive material and greatly facilitating researcher access.

The team brought together for the *Fasti Ecclesiae Portugaliae: prosopografia do clero catedralício português (1071-1325)*<sup>1</sup> project was fully aware of this reality and especially the loopholes existing across the extent of the sources relating to Portuguese cathedral clergy. In truth, beyond the publication of three cartularies, on the Oporto (in 1924)<sup>2</sup>, Braga (between 1965 and 1990)<sup>3</sup> and Coimbra (in 1999)<sup>4</sup> Sees, the obituary of this last cathedral (in 1947-48)<sup>5</sup> and the *diplomatório* of the Lamego See for the period between 1296 and 1349 (in 2003)<sup>6</sup>, there are practically no other wide reaching or systematic publications on this ecclesiastic universe. Hence, it was decided that one corollary of this research project would feature the publication of the highly rich set of testaments written by prelates, canons and other clergy serving at Portuguese cathedrals throughout the chronological period covered by the project, that is 1071, the year of the restoration of the diocese of Braga, and 1325, which corresponds to the end of the reign of King Dinis.

There is no need to go into great details as to the importance of documentation containing such extraordinary depth, revealing in unparalleled detail not only all the fears and anxieties of those who feel death looming but also their network of social relationships and every type of material goods then in their possession. These are essential sources for religious history and the study of mentalities, not to mention for social history and any understanding

---

<sup>1</sup> Regarding this project, financed by the Portuguese Foundation for Science and Technical and carried out between 2002 and 2006, please see Ana Maria Jorge, *Fasti Ecclesiae Portugaliae: prosopografia do clero catedralício português (1071-1325)*. *Lusitania Sacra*. 13-14 (2001-2002) 665-666.

<sup>2</sup> *CENSUAL do Cabido da Sé do Porto: Códice membranáceo existente na Biblioteca do Porto*. Ed. João GRAVE. Oporto: Municipal Library, 1924 (henceforth referred to as *Censual*).

<sup>3</sup> *LIBER Fidei Sanctae Bracaraensis Ecclesiae*. Critical edition by Avelino de Jesus da Costa. 3 vols. Braga: Junta Distrital, 1965-1990.

<sup>4</sup> *LIVRO Preto. Cartulário da Sé de Coimbra. Edição crítica. Texto integral*. Editorial director and coordinator Manuel Augusto Rodrigues, scientific director Avelino de Jesus da Costa. Coimbra: Arquivo da Universidade, 1999 (henceforth referred to as *LP*).

<sup>5</sup> *LIBER Anniversariorum Ecclesiae Cathedralis Colimbriensis (Livro das Kalendas)*. Critical edition by Pierre David and Torquato de Sousa Soares. 2 vols. Coimbra: Faculdade de Letras, 1947-1948 (henceforth referred to as *LK*).

<sup>6</sup> SARAIVA, Anísio Miguel de Sousa – *A Sé de Lamego na primeira metade do século XIV: 1296-1349*. Leiria: Ed. Magno, 2003.

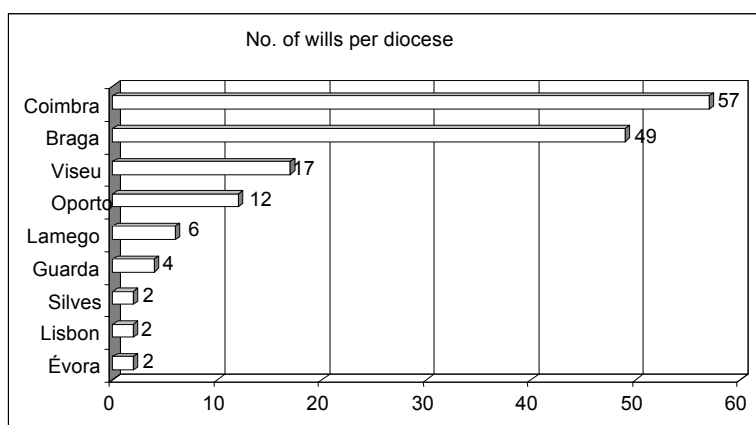
of the assets of the testators, including within this scope their books and works thereby demonstrating both their areas of study and their intellectual interests, and which, indeed, are commonly the only surviving evidence<sup>7</sup>. They enable us, as few other documents, to approach the real life as experienced by their authors, as very well demonstrated by the 151 testaments (and codicils) that make up the *corpus* now launched into the public domain.

---

<sup>7</sup> A range of studies have already been produced based upon wills, many of them now published in this work and we correspondingly would draw the attention to the following for a better understanding of the depth and breadth of the content of these texts and the varied different academic purposes which they may serve: ANTUNES, José – O testamento de Fernando Joanes de Portocarreiro, deão da Sé de Braga e prior de Guimarães. *Theologica*. 28-2 (1993) 407-432; BEIRANTE, Maria Ângela – Para a história da morte em Portugal. In *Estudos de História de Portugal: homenagem a A. H. de Oliveira Marques*. Vol. 1. Lisbon: Ed. Estampa, 1982, p. 357-383; CARVALHO, Elisa Maria Domingues da Costa – *A morte do alto clero bracarense (séculos XII a XV)*. Braga: University of Minho, 1999 (Master's Degree dissertation); COELHO, Maria Helena da Cruz – O arcebispo D. Gonçalo Pereira: um querer, um agir. In *IX Centenário da Dedicção da Sé de Braga. Actas*. Vol. 2/1. Braga: Faculty of Theology, Catholic University of Portugal; Metropolitan Chapter of Braga, 1990, p. 389-462; COELHO, Maria Helena da Cruz; MORUJÃO, Maria do Rosário Barbosa – Les testaments du clergé de Coimbra: des individus aux réseaux sociaux. In *Carreiras eclesiásticas no Ocidente Cristão (séc. XII-XIV): encontro internacional*. Lisbon: Centre of Religious History Studies, 2007, p. 121-138; MARQUES, José – O testamento de D. Fernando da Guerra. *Bracara Augusta*. 33:75-76 (1979) 175-206; MATTOSO, José (dir.) – *O reino dos mortos na Idade Média peninsular*. Lisbon: Ed. Sá da Costa, 1996; MORUJÃO, Maria do Rosário Barbosa – Geraldo Peres, cônego da Sé de Coimbra no século XIV. *Revista Portuguesa de História*. 31:1 (1996) 393-430; MORUJÃO, Maria do Rosário Barbosa; SARAIVA, Anísio Miguel de Sousa – O chantre de Viseu e cônego de Coimbra Lourenço Esteves de Formoselha (...1279-1318†): uma abordagem prosopográfica. *Lusitania Sacra*. 13-14 (2001-2002) 75-137; PEREIRA, Isaías da Rosa – Livros de Direito na Idade Média. *Lusitania Sacra*. 7 (1964-1966) 7-60; RODRIGUES, Ana Maria S. – A morte e a comemoração dos defuntos na Sé de Braga nos finais da Idade Média. *Cadernos do Noroeste*. 20 (1-2). Série História, 3 (2003) 183-218; SARAIVA, Anísio Miguel de Sousa – The Viseu and Lamego clergy: clerical wills and social ties. In *Carreiras eclesiásticas no Ocidente Cristão...*, p. 139-149; VELOSO, Maria Teresa Nobre – *A morte nos testamentos dos clérigos bracarense do século XIII*. Coimbra: [s.n.], 1988; VILAR, Hermínia Vasconcelos – *A vivência da morte no Portugal medieval: a Estremadura portuguesa (1300 a 1500)*. Redondo: Patrimonia, 1995; VILAR, Hermínia Vasconcelos; SILVA, Maria João Marques – Morrer e testar na Idade Média: alguns aspectos da testamentaria dos séculos XIV e XV. *Lusitania Sacra*. 4 (1992) 39-59.

This collection of testaments covers all dioceses existing in the Portugal of the period with their chronological range running from 1104 through to 1325, with sixteen written during the 12th century, 97 in the 13th century and 38 in the first quarter of the 14th century. It should be highlighted from the outset that the collection did not incorporate mere copies of testament clauses except where the transcription contains a significant part of texts that did not survive the test of time.

The distribution of the testaments across the nine dioceses making up the kingdom of that period is highly unequal as clearly set out in the table below:



Effectively, Coimbra and Braga, two of the most important dioceses of this period, emerge as the locations containing the largest number of surviving testaments, together totalling over 70% of the total published *corpus*. They are trailed at a great distance by Viseu and Oporto, with seventeen and twelve documents, respectively. From Lamego, we know of six, Guarda, four and the remaining three dioceses only two. As regards the latter, only the case of Évora comes as a surprise given the well-known wealth of the archival heritage bequeathed by its chapter. Lisbon and Silves, on the contrary, lost practically all of their medieval documents and it is thus hardly surprising that it has proven possible to find only two testaments apiece.

These numbers represent the final wills of 25 prelates (eight archbishops and seventeen bishops), 45 dignities, 74 canons, six *portionarii* and one member of the choir, conserved by different archives. The key source, as would be expected given that it stores the bulk of documentary material on

the Portuguese Middle Ages, is the Torre do Tombo National Archive, where the collection on the Coimbra See chapter provided the broad majority of the material. Many others, however, contained the legacy of cathedral clerics among which we would highlight the Sees of Viseu and Lamego, the collegiate of Santiago and S. João de Almedina of Coimbra, the monasteries of S. Vicente de Fora and Santa Cruz of Coimbra. The testaments of the Braga clergy were in the bulk sourced from the Braga District Archive, stored either in the *Gaveta dos Testamentos* or copied in the *Livros I e II de Testamentos*. The documents relating to the Oporto See are also in the main held by the city's district archive, integrated into the *Livros dos Originais* or transcribed into the cartulary known as the *Censual do Cabido*. The Viseu District Archive was the source of most of the testaments relating to this diocese and the Évora See Chapter turned up one of the two wills known to exist for this period in this diocese. We would also refer to the relevance of the documentary copies made by Brother Joaquim de Santa Rosa de Viterbo, held by the Viseu Municipal Library, featuring transcriptions of written content from various institutions from the region of Beira whose originals have in the meanwhile disappeared. Thus were we able to access two testaments, from a bishop of Guarda and a *portionarius* in Viseu<sup>8</sup>, for which we have no other versions.

These documents were studied by a team of researchers that engaged in their transcription work in accordance with the sources they were allocated under the auspices of the *Fasti* project. This fact, in turn, explains why the number of testaments transcribed by each member varies significantly. The output of the researchers responsible for transcription, in descending order, is the following: Maria do Rosário Barbosa Morujão (57 testaments), Anísio Miguel de Sousa Saraiva (27), Maria Antonieta Moreira da Costa (16), Maria Justiniana Pinheiro Maciel (14), Maria João Oliveira e Silva (12), Ana Filipa Roldão (8), André Oliveira Marques and Mário Sérgio Farelo (7 apiece), Maria Cristina de Almeida e Cunha (2) and Marta Castelo Branco (1). These transcriptions were then reviewed, with this task undertaken by Maria do Rosário Barbosa Morujão (108 testaments), Maria Cristina de Almeida e Cunha (64), Anísio Miguel de Sousa Saraiva (27), and Bernardo de Sá Nogueira (3). All such details are duly set out in the publication in notes that ensure we are

---

<sup>8</sup> Respectively, docs. 4.4 and 5.5.

able to identify not only the author of the transcription but also the reviewer of each testament.

Naturally, a work of this nature, involving input from across a team, necessarily involved a final revision and the standardisation of criteria carried out here by Maria do Rosário Barbosa Morujão, who was also responsible for the indexes and the general book layout. In all of these tasks and duties, the assistance and support of Anísio Miguel de Sousa Saraiva proved fundamental and hence we would like to extend a special thank you for all of his efforts.

The edition is accompanied by two indexes, one chronological and the other anthroponomastic. In the former, the testaments are set out in chronological order irrespective of the diocese of their authors. The second lists all the names of all persons mentioned in the documents. The toponyms were deliberately left out both due to their sheer numbers, which would have made the index still more extensive, and due to difficulties in identifying many of the micro-toponyms referred to as well as our judgement that the research of greatest interest to readers relates to the individuals rather than the place names mentioned in the testaments.

Thus, henceforth, this *corpus* of 151 documents, bearing witness to the last wills and testaments of clerics and bishops of Portuguese dioceses through to the end of the first quarter of the 14th century, is available to the national and international scientific community. We hope that this valuable set of documents proves able to serve as the foundation for new and innovative studies given the multiplicity of themes opened up for exploration and thereby providing an important contribution towards knowledge on the most varied aspects of the livelihoods of the Portuguese clergy over centuries and, in a broader sense, enabling a better definition of the multifaceted profile of medieval man.

*Maria do Rosário Barbosa Morujão*

## Normas de transcrição

As normas que presidiram à transcrição e organização deste *corpus* documental foram as propostas por Avelino de Jesus da Costa, nas suas conhecidas *Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*<sup>1</sup>, procedendo-se, naturalmente, às adaptações requeridas pelas características específicas dos textos a publicar.

Assim, os documentos foram agrupados de acordo com as catedrais a que os testadores pertenciam. Nos casos em que o autor era membro de mais do que um cabido, optou-se por apresentar a sua manda no conjunto dos testamentos da Sé onde ocupava um cargo mais importante ou a que pertencia havia mais tempo.

As dioceses são apresentadas por ordem alfabética e numeradas de 1 a 9 (1. Braga, 2. Coimbra, 3. Évora, 4. Guarda, 5. Lamego, 6. Lisboa, 7. Porto, 8. Silves, 9. Viseu). Dentro de cada conjunto diocesano, os documentos surgem ordenados cronologicamente, e são identificados por um número duplo, remetendo o primeiro para a diocese em que se inserem, e o segundo para a ordem que nela ocupam; é por esse número que são citados sempre que necessário.

Aos testamentos sem data foi atribuída uma data crítica, devidamente justificada em nota. Os documentos datados apenas pelo ano foram colocados a seguir aos que, tendo sido lavrados nesse mesmo ano, apresentam mais elementos de datação; aqueles de que se conhece o mês, mas não o dia da sua

---

<sup>1</sup> COSTA, Avelino de Jesus – *Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*. 3ª ed. muito melhorada. Coimbra: Faculdade de Letras, 1993.

elaboração, foram remetidos para o final desse mesmo mês. Nos casos em que a data crítica não corresponde a um único ano, o documento foi colocado no final do último dos anos referidos, ou do século a que se reporta.

Quando existem originais duplos, transcreveu-se um deles (designado por A) e foram indicadas, em notas assinaladas por letras que remetem para o final da transcrição, as variantes do outro (a que foi dada a designação de A1). Nos casos em que se conhecem apenas cópias, procedemos de forma idêntica somente quando havia diferenças significativas entre o texto das várias versões.

Relativamente aos testamentos publicados a partir de traslados, o sumário corresponde àqueles e não a estes, mencionando-se no quadro da tradição os dados referentes às cópias em que se inserem. Estas são transcritas na íntegra, mas a parte que não diz respeito ao testamento propriamente dito surge em letra de tamanho inferior.

No quadro da tradição, para além das cotas arquivísticas de cada versão do testamento que se conhece, inclui-se uma breve descrição dos originais, na qual se indica não apenas o seu material-suporte e o estado de conservação em que se encontram, mas ainda algumas das formas de validação utilizadas, como selos, sinais notariais e quirografia. No caso das cópias, refere-se a data em que foram produzidas e, quando tal é conhecido, o seu autor e quem as mandou executar.

Os critérios de transcrição seguidos foram os seguintes:

- Desdobrámos as abreviaturas sem indicar as letras introduzidas, de acordo com o contexto e a época. Mantivemos apenas abreviadas as palavras *ts.* e *conf.* nas subscrições, quer pela sua frequência, quer pela dificuldade em saber como desdobrar a última (na primeira ou na terceira pessoa).
- Actualizámos maiúsculas e minúsculas, bem como *i* e *j*, *u* e *v*, de acordo com o valor de vogal ou de consoante que assumem.
- Separámos as palavras ou elementos de palavras indevidamente unidos e juntámos os que se encontravam erradamente separados.
- Usámos o apóstrofo para indicar as proclíticas e as palavras aglutinadas.
- Reduzimos as consoantes duplas a uma só no início das palavras, mantendo-as no entanto quando surgem, mesmo indevidamente, no meio delas. As vogais duplas foram sempre transcritas, independentemente da posição em que aparecem.



- Conservámos o X asgado, equivalente a 40, com a forma X’.
- Actualizámos a cedilhação.
- Introduzimos o hífen de acordo com o uso moderno.
- Utilizámos uma pontuação mínima, desprezando a original, de modo a tornar o texto mais inteligível.
- Abrimos parágrafo antes do caldeirão (que não transcrevemos), bem como nos documentos insertos e nas subscrições.
- As subscrições em colunas foram transcritas em linhas contínuas, sendo os nomes separados por vírgulas e as colunas por travessão.
- As omissões do texto e as reconstituições de partes truncadas ou ilegíveis são indicadas em itálico, entre parênteses rectos.
- As partes ilegíveis que não foi possível reconstituir são indicadas através de reticências entre parênteses rectos.
- Às leituras duvidosas segue-se (?).
- As letras e palavras entrelinhadas são indicadas entre parênteses angulosos (< >).
- As formas erradas que dificultam a leitura dos documentos foram corrigidas, indicando-se a forma textual em nota. Quando não induzem em erro, mantiveram-se tal como estão no texto, colocando-se *sic* em nota.
- Indica-se a nasalação por *m*, *n* ou til, de acordo com o contexto. O til mantém-se sempre que a sua substituição modifique o que seria a pronúncia da época, como, por exemplo, em *hũa* ou *nenhũa*.



## Transcription rules

The rules underpinning the transcription and organisation of this documental *corpus* were those put forward by Avelino de Jesus da Costa in his well known *Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*<sup>1</sup>, even while proceeding with the adaptations naturally required given the specific characteristics of the texts under publication.

Correspondingly, the documents were grouped according to the cathedral to which their authors belonged. In cases where the individual was a member of more than one chapter, we opted in favour of attributing the testament to the See where he had held his most important position or to which he had belonged for the longest period of time.

The dioceses are presented in alphabetic order and numbered from one to nine (1. Braga, 2. Coimbra, 3. Évora, 4. Guarda, 5. Lamego, 6. Lisboa, 7. Porto, 8. Silves, 9. Viseu). Within each diocese, the documents are ordered chronologically and are identified by a two digit number, with the first relating to the respective diocese and the second to the order occupied within that group. This is the number referenced whenever deemed necessary.

In the case of undated testaments, a critical date was attributed, duly justified in a footnote. The documents dated only to the year were placed after those that had been written during the course of that year but contained more date details and similarly where only the month was identified but not the actual day, these were relegated to the end of the respective month. In cases

---

<sup>1</sup> COSTA, Avelino de Jesus – *Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*. Improved 3rd edition. Coimbra: Faculty of Letters, 1993.

in which the critical date does not correspond to a single year, the document was placed at the end of the last of the given years or the respective century.

When encountering duplicate originals, one was transcribed (designated by A) before then setting out, in notes signposted by letters referring to a list at the end of the transcription, any variations on the former (in the document designated A<sup>1</sup>). In cases where only copies existed, we proceeded in this way but only when confronted by significant differences between the various versions of the text.

Regarding testaments published based upon copies, the summary corresponds to the former and not the latter, detailing within the usual table the data referring to the respective copies. These are transcribed in full but sections that do not belong to the actual testament in itself are provided in a smaller font.

In addition to the archival references for each known version of a testament, a brief description of the originals is provided detailing not only the document material type and its respective state of conservation but also some of the means of validation present, such as seals, notary signs and chirographs. In the case of copies, the date of production, the scribe and who ordered the copy are all provided whenever known.

The transcription criteria were the following:

- We opened up abbreviations indicating the letters introduced in accordance with the context and the era. The only abbreviations retained were *ts.* and *conf.* in the subscriptions both due to the level of their incidence and the difficulty in ascertaining the appropriate form for the latter (in the first or the third person).
- We updated majuscules and minuscules, as well as *i* and *j*, *u* and *v* in accordance with their respective values as vowels or consonants.
- We opted to separate the words or letters inappropriately united and join those erroneously divided.
- We used apostrophes to identify proclitics and agglutinated words.
- We reduced dual consonants to a single one at the beginning of words but maintained them where encountered, even erroneously, in the middle of words. The double vowels were always transcribed irrespective of the position they appear in.
- We retained the X *aspado*, equivalent to 40, as X'.

- We updated the utilisation of cedillas.
- We introduced the hyphen in accordance with modern practices.
- We also strived for a minimum amount of punctuation, overriding the original, so as to render the text more intelligible.
- We began a paragraph prior to pilcrowes (which were not transcribed), as well as before document inserts and subscriptions.
- The subscriptions in columns were transcribed in continuous lines with the names separated by commas and the columns by a slash.
- Textual omissions and reconstructions of truncated or illegible sections are set out in italics between square brackets.
- Illegible sections that could not be recovered are signposted by suspension points between square brackets.
- Questionable interpretations are followed by (?).
- Letters and words between lines are indicated by angled brackets (<>).
- Incorrect writing hindering the readability of documents was corrected and explained in a footnote. When they do not induce error, such were left uncorrected, placing *sic* in a footnote.
- Nasalisation is shown by *m*, *n* or a tilde, in accordance with the context. The tilde is always retained when its substitution would modify the pronunciation of the era, for example in *hũa* or *nenhũa*.



## **Abreviaturas utilizadas / Abbreviations**

a. – antes de / before

ab. – abade / abbot

acól. – acólito / acolyte

ACSE – Arquivo do Cabido da Sé de Évora / Évora  
See Chapter Archive

ADB – Arquivo Distrital de Braga / Braga District  
Archive

ADP – Arquivo Distrital do Porto / Oporto District  
Archive

ADVIS – Arquivo Distrital de Viseu / Viseu District  
Archive

ANTT – Arquivo Nacional da Torre do Tombo /  
Torre do Tombo National Archive

arceb. – arcebispo / archbishop

arced. – arcediogo / archdeacon

arquidioc. – arquidiocese / archdiocese

BMV – Biblioteca Municipal de Viseu / Viseu  
Municipal Library

c. – cerca de / concelho / around /  
municipality

c.c. – casado(a) com / married to

caval. – cavaleiro / knight

cit. – citado por / quoted by

clér. – clérigo / cleric

cón. – cónego / canon

diác. – diácono / deacon

dioc. – diocese / diocese

doc. – documento / document

escud. – escudeiro (de) / coat of arms (of)

f. – filho(a) (de) / son of

fl(s). – fólho(s) / folio(s)

fr. – freguesia / frei / parish / Brother

i. – irmã(o) de / brother (sister) of

Id. – Idos / Ides

igr. – igreja / church

inc. – incorporação / incorporation

Kal. – Kalendas / Kalends

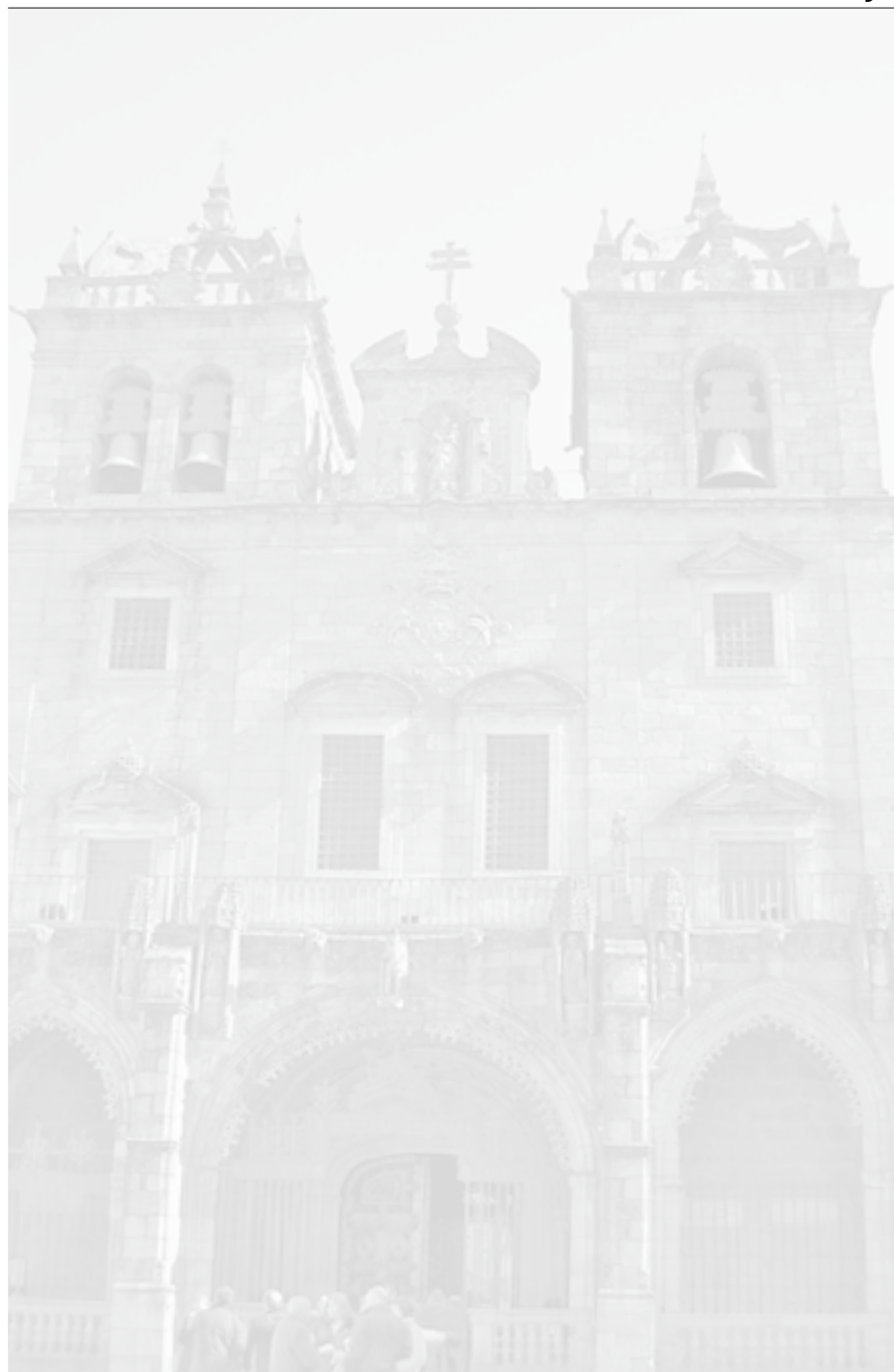




# Os Testamentos



## 1 – Diocese de Braga



*NOTA: A revisão dos testamentos desta diocese foi feita por Maria Cristina Almeida e Cunha e por Maria do Rosário Barbosa Morujão. A responsabilidade das transcrições é indicada em nota a cada um dos documentos.*

**Sé de Braga**

*Fotografia: ANÍSIO SARAIVA*

### Doc. 1.1 \*

[a. 1166 MARÇO, 13]<sup>1</sup> – *Testamento de mestre Pedro Gonçalves, subdiácono e deão de Braga.*

B) ADB, *Gaveta de Testamentos*, nº 2 (em pública-forma de 1302 NOVEMBRO, 5, Braga, feita em nome do tabelião de Braga Domingos Miguéis, pelo escolar bracarense Domingos Peres).

Noverint universi quod sub anno Domini millesimo CCCº secundo videlicet Nonas Novembris quod presen[... ..]ri<sup>2</sup> domni Martini Barrosas canonici et vicarii Bracarensis iudices dati a venerabilibus [...] capitulo Bracarensi in causa successionis olim venerabilis viri domni Petri Gunsalvi quondam [... *dis*]cretus vir Fernandus Garsie rector ecclesie Sancti Romani de Fonte Cooperta [... ..]lit quoddam Librum Testamentorum capituli Bracarensis in quo quidem libro inter alia testamenta [...] quoddam testamentum preffati decani et petiit a dicto vicario sibi fieri transumptum dicti testamenti quod intendebat per ipsum juvari et per me dictum tabellionem in publicam formam redigi et tunc (?) dictus iudex mandavit mihi dicto tabellioni ut dictum testamentum de verbo ad verbum cum auctoritate sua in formam publicam redigerem cujus vero instrumenti tenor talis est:

IIIº Idus Martii Era Millesima CCª IIIª obiit magister Petrus Gunsalvi subdiaconus Bracarensis ecclesie decanus [...] nobilitate et liberalium artium doctrina qui Bracarensis ecclesie in presenti multa contulit beneficia et in

---

\* Transcrição de André Oliveira Marques.

<sup>1</sup> O testamento não tem data, mas deve ser pouco anterior à morte do deão e à leitura da manda, ocorridas a 13 de MARÇO de 1166, como indica o documento logo no início.

<sup>2</sup> Rasgão no canto superior direito, que afecta o final das primeiras linhas.

futuro conferenda providit tale testamentum confirmans. Mando hereditatem meam de Laureto III<sup>a</sup> scilicet casalia et domos meas quas habeo in Bracara quas solum emi a parentibus meis consanguineo meo Martino Petri et sobrino meo Johanni Fernandi ut habeant quo advixerit tali pacto ut in die anniversarii mei duos Bracarensis reffectorio persolvant aureos et cum altar eorum decesserit qui vivus extiterit tam casalia quam domos in pace dum vixerit possideat et duos aureos similiter unoquoque anno canonicis Bracarensis persolvat cum vero uterque eorum nature sue concesserit et vita defunctus fuerit illa casalia tamen equaliter dividantur inter duo monasteria scilicet inter monasterium de Sancto Martino de Manhente et monasterium de Sancta Eolalia de Rivo Cavo<sup>3</sup> ita tamen quod semper in die anniversarii mei et in ecclesia mortuorum officium pro anima mea celebrent et inde in reffectorio sibi refectionem faciant. Mando etiam quod Martinus Petri et Johannes Fernandi semper recipiant in domibus quas illis relinquo Menendum Petri clientem meum et ament eum et deffendant et pro posse beneficia impendant. Quod si inter se discordes fuerint et Menendo Petri que mando [...] neglexerint cum Menendo placuerit domos illas quas avunculus meus Menendus Ramiri emit Roderico et Martino Petri sobrino suo vita deffunctus reliquit a quo Martino Petri et ego pro XX aureis emi dum vixerit in pace et sine omni contradictione possideat et cum mortuus fuerit Martino Petri et Johanni Fernandi absque omni controversia et calumpnia relinquat vel alteri eorum si alter mortuus fuerit et nunquam domus ille alienentur ab aliis domibus. Aliud est etiam quod non tamen mando sed etiam edico quod ne [...] istarum quos mihi constituo heredes hanc potestatem subpignorandi vel vendendi domos illas immo alant et nutrant et litteras doceant aliquem vel aliquos de filiis fratrum meorum vel sororum vel consanguineorum et etiam consanguinei mei filium Petri Odorii de Belmir si fuerit clericus et illi qui inter eos melior et litteracior fuerit dimitteant tali pacto ut nunquam ille domus aliquo modo a clericis parentibus meis alienentur. Et si forte in tempore guerre vel rege Bracare comemorant inimicorum multitudine graviti vel quolibet alio magno casu coacti parentes mei milites ad istas confugerint domos in tali casu semper illi<sup>4</sup> recipiantur. Si vero quod Deus avertat ita acciderit quod nullus clericus de omni prosapia

---

<sup>3</sup> *Sic.*

<sup>4</sup> *Sic.*

mea possit inveniri qui sit dignus illas possidere domos tamen nullus parens meus laycus etiam si sit frater meus ipsas possideat domos immo Bracarensis canonici in pace et sine omni contradictione eas possideant eo tamen tenore ut nunquam habeant potestatem vendendi vel subpignorandi vel donandi vel aliquo modo ab ecclesia alienandi quod si fecerit parentes mei et adquirant et possideant illas domos jure hereditario. Mando etiam ut canonici alicui canonico in capitulo illas committant tali pacto ut scilicet in die depositionis mee aliquantulum illis faciant refectionem. Et si aliquo tempore pullulaverit de genere avi mei Ramiri Arie Velox omni prosapia mea etiam si sit mihi conjunctus decimo gradu et fuerit clericus et talis ut dixi qui dignus sit illas possidere domos canonici absque omni contradictione ei eas concedant eo modo que et ego Martino Petri et Johanni Fernandi concedo. Mando etiam ut Martinus Petri et Johannes Fernandi semper diligant se et ament et sint concordēs quam si fratres et quecumque habere potuerint sibi communia faciant tam in ecclesia ista quam in aliis tam in ecclesiasticis quam in laycalibus et etiam in patrimoniis et ut dixi marsupium unum sit illis duobus sicuti bonis et fidelissimis et se in vicem valde diligentibus fratribus facta mandatione.

Testes qui presentes fuerunt: Laurentius Dominici, Pelagius Dominici, Stephanus Gomecii tabelliones Bracarenses et Johannes Laurentii rector ecclesie de Caves et alii. Et quia ego Dominicus Michaelis eram circa plura negocia occupatus istud testamentum scribi feci per manum Dominici Petri scholaris Bracarensis prout per me transivit et eidem signum meum apposui in testimonium premissorum. Actum Bracare anno quoto superius annotatis presentibus testibus suprascriptis.

Petrus, Martinus, Johannes testes (*signal*).

**Doc. 1.2 \***

**[a. 1188 JULHO, 31]<sup>5</sup> – Testamento de D. Godinho, arcebispo de Braga.**

A) ADB, *Gaveta de Testamentos*, nº 3 (perg., bom estado).

B) ADB, *Liber Fidei*, doc. 836, fl. 222-222v.

Publ.: *Liber Fidei Sanctae Bracaraensis Ecclesiae*. Ed. crítica de Avelino de Jesus da Costa. Vol. 3. Braga: Junta Distrital, 1990, p. 272-273, nº 836.

Ego Godinus archiepiscopus Bracharensis ecclesie facio testamentum de rebus meis et de hereditate mea. In primis mando canonicis Bracarensibus totam hereditatem meam de Portela cum illo jure quod habeo in ipsa ecclesia tali pacto quod Godinus Lucii possideat illam et persolvat inde predictis canonicis V morabitanos in die anniversarii mei et post mortem ipsius Godini clericus qui mihi fuerit propinquior possideat illam eadem conditione. Et si non fuerit ibi clericus de genere meo propinquior laicus possideat illam predicta conditione. Godinus Lucii possideat et disponat de ipsa hereditate consilio et arbitrio Petri Moniz. Si vero noluerit vel noluerint persolvere in pace predictos V morabitanos canonici recipiant ipsam hereditatem et habeant inde quantum amplius potuerint. Et si Pelagius Doucristi voluerit redimere suam hereditatem quam ego teneo in pignore pro XV morabitanis relaxet ei inde III morabitanos et alios mittat in alia hereditate. Mando Sancte Marie de Duabus Ecclesiis medietatem casalis quod comparavi de Martino de Dextro et aliam hereditatem quam comparavi de muliere Pelagii Goemiro in Paredes et in Ripario videlicet quartam de Ripario et in Paredes de tribus quartis quartam partem. Et in ista hereditate comparandi misi unum bovem et unam vacam de Maria Petri. Mando etiam ipsi ecclesie casale de Conciliario que jacet in pignore pro XVII morabitanis. Mando etiam ipsi ecclesie hereditatem de Saa quam comparavi de filiis de Suerio Gaidiz et unam geiram de vessadoiro quam comparavi de illis in Agra et quantum comparavi de Cidi Johannis et casale quod comparavi de Suerio Pelaiz et de tribus quartis de illa hereditate quam habeo in Pedragales. Mando inde duas quartas ipsi ecclesie et unam Johanni Lucii quod habeat in vita sua

---

\* Transcrição de Maria Cristina Almeida e Cunha.

<sup>5</sup> O testamento não tem data, mas provavelmente terá sido elaborado pouco antes da morte do arcebispo D. Godinho, ocorrida a 31 de JULHO de 1188; cf. CUNHA, Maria Cristina Almeida e – *A Chancelaria Arquiepiscopal de Braga (1071-1244)*. Noia: Editorial Toxosoutos, 2005, p. 74.



et post mortem relinquat eam ipsi ecclesie. Mando casale de Telo Arias sicut extenditur usque ad Neviam Gunsalvo Lucii quod habeat in vita sua et post mortem relinquat illud ipsi ecclesie. Quantum etiam ganavi ibi in villis et in montibus totum mando ipsi ecclesie. Mando Gunsalvo sobrino meo si fuerit clericus et bone vite casale de Regom quod habeat in vita sua et post mortem relinquat illud ipsi ecclesie. Mando etiam ipsi ecclesie hereditatem de Ulvaria pro anima mea et pro anima fratris mei domni Gomizo. Mando ipsi ecclesie hereditatem de Torvela tali pacto quod ipse Torvela teneat eam et persolvat inde terciam partem ipsi ecclesie cum suis directuris et de ipsa tercia illuminent unam la[m]padam in ipsa ecclesia pro anima patris mei et fratris mei et mea. Et post mortem ipsius Torvele filii ejus tamen teneant ipsam hereditatem ipsa conditione. Mando Petro Moniz casale meum de Ulvaria quod ipse comparavit de Pelagio Villosio ut habeat in vita sua et post mortem relinquat illud ecclesie Sancte Marie. Omnia ista mando ipsi ecclesie tali conditione quod si forte ipsa ecclesia venerit ad aliquam partitionem Godinus Lucii et fratres ejus et Petrus Moniz accipiant inde omnia ista non ut sibi habeant sed ut conservent ad utilitatem ecclesie. Et pro benedictione mea contineant ibi Suerium Ovequiz in sua vita cum omnibus istis et defendant. Mando quod Petrus Godini clericus ipsius ecclesie si perseveraverit in bono habeat in vita sua fructum de illo casale quod fuit Suerii Goncine. Quod si fecerit aliquam calumpniam nullus veniat pro ea ad ipsum fructum et ecclesia recipiat illum. Mando illud casale quod dicitur de Francia ecclesie de Sancta Maria tali pacto quod Elvira Suariz habeat inde fructum in vita sua et post mortem reliquat illud ipsi ecclesie. Quod si ipsa Elvira voluerit inquietare hereditatem matris sue non sit ei licitum quia dedi matri sue pro hereditate de Portela unam mantam galegam novam et bonam et duos morabitanos et pro illa de Ulvaria V morabitanos et pro illa de Tamial unam equam et IIII morabitanos.



*Selo de D. Godinho, arcebispo de Braga*

ANTT, *Sé de Coimbra*, 1ª inc., M. 8, nº 39

Fotografia: ANTT, José António Silva

**Doc. 1.3 \***

**[1188-1191]**<sup>6</sup> – *Testamento de N[uno Forjaz], mestre-escola de Braga.*

A) ADB, *Gaveta dos Testamentos*, nº 4 (perg., mau estado, rasgado e estragado nas margens, tendo desaparecido partes do texto).

[*Hoc est t*]estamentum quod ego N. magisterscolarum Bracarensis ecclesie in infirmitate positus facio de hereditatibus et de rebus meis et de do[...] quas ad presens habeo. In primis mando Laurencio clientulo meo omnis domos meas de Bracara excepta cavalaria in qua moretur Marina soror mea in vita sua et post obitum suum relinquat Laurencio cui mando alias tali pacto ut non vendat eas nec subpignoret nec donet sed possideat in vita sua et post obitum ejus vendantur omnes et due partes tocus predicti ponantur similiter altare Beate Marie Bracarensis ecclesie ad ornatum ejusdem altaris. Tercia vero pars ponantur super altarem Sancte Mar[ie] de Adoufi similiter ad ornatum ipsius altaris. Mando etiam eidem Laurencio duo casalia in Argeriz et duo [...] de Arcus tali conventionem ut non vendat nec subpignoret nec donet et habeat in vita sua et persolvat inde [...]tensibus canonicis singulis annis in die anniversarii mei unum morabitinum et dimidium quos ipsi dividant inter se prout voluerint et insuper illuminet lampadem de coro omnibus noctibus in vita sua. Post obitum suum mando unum casale d[e Arge]riz ubi moratur sobrinus meus Lupus infirmarie de Adoufi. Aliud vero quod in eadem villa jacet cum illis [...] de Arcus mando supradictis canonicis ut illuminent inde lampadam de coro totis noctibus et quod superfuerit [...] de fructu expendant inter se in die anniversarii mei sicut ei<s> placuerit et habeant memoriam mei in ecclesia et in refectorio. Mando archiepiscopo X morabitos de meo milio. Mando predictis canonicis CC<sup>os</sup> solidos quos expendant per XXX<sup>a</sup> dies et faciant processionem interim pro me. Mando sorori mee Marine III<sup>es</sup> modios de pane et un[am] arcam. Mando fieri unum calicem de scipho meo et de eodem scipho deaurari et poni super altare Beate Marie. Omnia superlectilia

\* Transcrição de Mário Sérgio Farelo.

<sup>6</sup> Esta é a data crítica apontada para a última referência a respeito do mestre-escola Nuno Forjaz, único no período estudado cujo nome pode corresponder à sigla N. com que é identificado no testamento; vid. CUNHA, Maria Cristina Almeida e – *A Chancelaria...*, p. 118, quadro nº 5; CARVALHO, Elisa Maria – *A morte do alto clero...*, p. 18, data-o, com dúvidas, de 1188.

et utensilia domorum mando eidem Laurencio. Meum mulum mando Martino Pelaiz clientulo meo. Mando ad Burio I morabitinum. Mando monasterio de Randufi I morabitinum. Ponti de Limia I morabitinum. Ponti de Mocoromi I morabitinum. Ponti de Portu I morabitinum. Ponti de Parada I morabitinum. Confrarie Sancti Fructuosi I morabitinum. Confrarie <de> Sanctis de Paradiso medium morabitinum. Leprosis de Bracara I morabitinum. Thesaurario I morabitinum. Menendo Gontadiz I morabitinum. De III<sup>or</sup> morabitinos quos mihi debet Petrus Alvitiz mando duos ecclesie Sancti Jacobi qui mittantur in libro alios II<sup>os</sup> abbati de Adoufi. De illis X<sup>a</sup> morabitinos quos dedi Johani P[e]-laiz in custodia mando prememorato Laurencio XX<sup>ti</sup> quos abbas de Adoufi reservet ei si voluerit ire ad studium quos si noluerit expendantur pro anima mea sicuti visum fuerit abbati et thesaurario Bracarensi et Menendo Gontadi. De morabitinos quos dedi supradicto J. et de pane quem habeo in Argeriz mando XV<sup>im</sup> morabitinos poni super altare Beate Virginis Marie ad ornamentum ipsius altaris. De II<sup>obus</sup> morabitinos quos mihi debet Lupus dimitto ei unum et alterum det thesaurario. Mando pallium meum abbati thesaurario et Menendo Gontadi et perficiant Missale meum et ponant super altare Beate Virginis.

### Doc. 1.4 \*

**1212 OUTUBRO, 30** – *Testamento de D. Pedro Mendes, arcebispo eleito de Braga.*

A) ADB, *Gaveta de Testamentos*, nº 9 (perg., bom estado).

Publ.: CUNHA, Maria Cristina Almeida e – *A Chancelaria Arquiepiscopal de Braga (1071-1244)*. Noia: Editorial Toxosoutos, 2005, p. 412-414.

In nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti amen. In Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> L<sup>a</sup> tercio Kalendas Novembris ego Petrus Bracarensis electus in infirmitate constitutus facio testamentum de rebus meis quas ad presens habeo. In primis mando ecclesie Bracarensi ad opus negotiorum ejusdem ecclesie que successor meus tractare debet pecuniam meam propriam quam intuitu persone mee Sancius bone memorie illustris rex Portugalensis mihi dedit cujus summa sunt mille aureorum quos magister Jo[hannis] et J. Pelagii capellanus Rome deposuerunt apud monasterium Laterani. Ita tamen quod expense conpetens quas magister

---

\* Transcrição de André Oliveira Marques.

Sil[*vester*] et M. Menendi in negotio meo fecerunt de eadem pecunia sint recepte. Et mando altari Sancte Marie Bracarensis anulum meum qui habet lapidem rubi quem habui a domno Martino Fernandi et L morabitanos ad preparandam tabulam ad ornamentum ejusdem altaris. Et mando quod dominus episcopus Lamecensis det ad thesaurum Bracarensis ecclesie duo<s> anulo<s> qui sunt de eodem tesauo unum scilicet habentem lapidem zmaragdinum qui fuit domni Petri Odorii et alium habentem lapidem saphiram qui fuit archiepiscopi domni Godini quos commiseram ei reservandos. Mando capitulo Bracarensi vas meum argenteum ea conditione que habent alia vasa et XXX morabitanos quos dividant inter se per XXX<sup>a</sup> dies in quibus exierint processionaliter super me et supplico eidem capitulo cum lacrimis ut meminerint dilectionis mee quam semper habui erga ipsos et faciant anniversarium meum sicut me vivente et presente in suo capitulo statuerint. Et mando decano domno G. roncinum quem emi a Gomecio Petri et magistro scholarum mulum meum et archidiacono domno R. anulum habentem lapidem de balais quem habui a domno Johanne Fernandi et tenet eum dominus episcopus Lamecensis. Et archidiacono domno Garsee meam cuppam argenteam et meum lectum et unum anulum quia servivit mihi multum in meis negociis. Et do eidem archidiacono I tagaram argenteam et unum vasellum et IIII coclearia argentea ut persolvat ex eis XX morabitanos quos debeo ubi ipse scit. Et domno capellano X' morabitanos<sup>7</sup>.

Item mando altari ecclesie Lamecensis X' morabitanos ad ornamentum ejusdem altaris et episcopo Lamecensis domno P. II anulos unum quem ipse habet jam quem ei commiseram et alium quem reservabit ei archidiaconus dominus G. et libellos parvos quos commiseram apud Matheus. Et rogo eum quod det domno Matheo meo sobrino unum anulum quem eidem episcopo obtuli quando primo celebravit missam qui anulus etiam fuit patris domni Mathei. Et mando ad domum archiepiscopi Bracarensis II<sup>as</sup> azemelas cum coquina et apparatu suo. Et Menendo Pelagii capellano meo mulam quam habui a Lamecensi episcopo quam ei jam dederam possidendam in salute mea et X morabitanos. Et Dominico Pelagii sobrino meo XXX<sup>a</sup> morabitanos et Decreta mea que tenet episcopus Lamecensis ad reservandum ita in quod si fuerit in scholis legat in eis et utatur eis in vita sua in morte vero relinquat ea sine impedimento ecclesie Lamecensis. Suo fratri Tome sobrino meo

---

<sup>7</sup> Segue-se um espaço em branco e *item* subpontado.

XXX morabitos. Stephano Pelagii sobrino meo XXX morabitos. Petro Pelagii sobrino meo XXX morabitos. Roderico Fernandi clientulo meo XXX morabitos. Soror mee moniali de Gundar XXX morabitos. Mando etiam eidem <sorori> portionem hereditatis mee de Pitanes quod habeat illam in vita sua et ad mortem relinquit eam sine diminutione sobrinis meis filiis Tarasie Menendi. Johanni Martini repostario meo mulam crisiā et XX morabitos. Petro Lino scutario X morabitos. Johanni Menendi stabulario unum roncinum de coquina. Jonanni Menendi scancianarie VI morabitos. Nunioni Menendi suum roncinum et XII morabitos <cum quibus (?)> quos ipse tenet de me. Petro Franco mulam quam habet et VI morabitos. Stephano Petri pallium meum novum. Martino Galleco II morabitos. Petro Mauro II morabitos. Fernando Roderici II morabitos. Menendo Menendi portario II morabitos. Stephano camerario II morabitos. Martino Fernandi II morabitos. Suerio Meliori II morabitos. Pelagio consiliario II morabitos. Johanni Casali I morabito. Alvarino I morabito. Johanni de Lameco I morabito. Martino Cabanas I morabito. Johanni et Petro camerariis singulos morabitos<sup>8</sup>. Item domno Nunioni presbitero Bracarensi epitogium meum novum. Johanni Martino sobrino capelani meam capam pellem. Johanni Martini Centeno epitogium de cendale. Sancie Menendi mercenarie (?) domini decani pelle cordariam. Item mando Lupe Munionis domine CC morabitos quos ei debeo et domno Poncio laico Bracarensi XVI<sup>cim</sup> morabitos vel parte (?) plus. Vero quia ego non possum plus in testamentum legare eo quod non habeo pelea rogo vos archidiacono domne G. et J. Pelagii capellane et M. Pelagii et in virtute obedientie vobis percipio ut statim cum decessero faciatis impleri <hoc> testamentum et debita sicut unicuique superius divisi de pecunia et rebus aliis quas in ora mortis mee inveneritis penes me. Pro testibus: Petrus ts., Johannes ts., Dominicus ts., Garcia ts., Menendus ts. Mando etiam Ho<s>pitali unam tagaram argenteam ad opus calicis ecclesie Sancti Mametis de Guidi vel cujuslibet alteri qua voluerint ipsi hospitalarii.

---

<sup>8</sup> Segue-se *dono* riscado.

**Doc. 1.5 \*****1214** – *Testamento de João Peres, cónego de Braga.*

A) ADB, *Gaveta de Testamentos*, nº 1 (perg., bom estado).

In Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> L<sup>a</sup> II<sup>a</sup>. Ego Johannes Petri canonicus Bracharensis ecclesie positus in infirmitate facio mandationem de rebus meis sive hereditatibus. Mando in primis archiepiscopo LXXX<sup>a</sup> morabitanos et istos octaginta morabitanos habet jam dominus archiepiscopus per manus Petrus frater. Et mando canonicis LXXX<sup>a</sup> morabitanos et de istis LXXX<sup>a</sup> morabitanis de canonicis mando inde XXX<sup>a</sup> ad processionem meam in XXX<sup>a</sup> dierum et alios dividetur per se. Et mando soprino meo Benedicto istas meas casas in quibus ego moro et facio divisionem per narangeiram quomodo vadit cum suo portali ut teneat eas in vita sua et post obitum suum relinquat eas propinquiore et meliori clerici de genere meo absque diminutione et sic fiant usque in perpetuum per genere meo. Et mando soprino meo Johanni Pelagii clerici meam casam in quo tenebam vinum cum suo exitu quo modo dividitur per narangeira sursum. Et mando Nuno Gunsalvi et Monio Gunsalvi illud casale de Ripanios ubi moratur Menendus Vermuiz in vita sua et post obitum illorum habeat illam Sancti Micahelis absque diminutione. Et mando illam meam quintanam de Gualtar cum ipsam senara de vinea et cum ipso casali ubi moratur Petrus Merenda meo sobrino Vincentio Menendiz si habuerit semen habeat illam et si semen non habuerit relinquat illam ad Sanctum Micahalem. Mando ipsa quintana de Calvelo cum duobus casalibus qui fuerint de frater et totam senaram de vineam cum sua defensa quomodo relinquit mihi congermano meo Petrus Fasion ad Sanctum Michaellem. Mando illud casale ubi moratur Martinus Pelaiz ad Sanctum Michaellem. Et mando illud casale ubi moratur Petrus Leitom Petro Martini ut teneat illum in vita sua et post obitum suum relinquat illum ad Sanctum Micahalem. Et mando illud casale de Cela ubi moratur Martinus Rial cum ipso casale qui fuit de Usorio Guelaz soprina mea Elvira Menendiz filia Menendo Gunsalvi. Mando illud casale de Muroucuu ubi moratur Menendus Suariz Maria Menendiz sobrina mea si habuerit semen habeat illam et si semen non habuerit relinquat illam ad Sanctum Micahalem. Et mando illam meam casam ubi moratus est Dominicus Albardeiro meo soprino Menendo Petri et est sita

---

\* Transcrição de André Oliveira Marques.

inter meam domum et Pelagii Petri cum suo exitu et cum sua ficulnea et mando quod det inde I morabitinum singulo anno pro anniversaria patris mei. Et si aliquis homo venerit vel venero qui hoc factum meum infringere voluerit sit maledictus et excommunicatus et in diebus meis serviat mihi fideliter ipse. Et mando soprino meo Dominicus Pelaiz ipsam meam domum ubi moratur ille et det inde I morabitinum singulo anno canonicis pro anniversarii mei. Et mando illam meam tendam ubi morata fuit Maria Roderici Hodierna Menendiz et filia sua Maria Gomizonis pro remedio anime mee ut teneat illam tendam in vita sua et dent inde singulo anno II morabitos canonicis pro anniversaria patris mei et post mortem illorum relinquant illam casam ad ecclesiam Sancte Marie. Et mando illam meam casam quam habeo cum Petro Feo et cum Petro Pelaiz scilicet medietatem integram tibi Alfonsus Gomizonis clientuli mei pro remedio anime mee et pro servitio quod mihi fideliter fecisti. Et mando ad



Testamento de João Peres, cônego de Braga

ADB, Gaveta de Testamentos, nº 1

Fotografia: Arquivo Distrital de Braga

ecclesiam Bracarensem duos casales in Ordiales scilicet illud casale ubi moratur Pelagius Johannis et aliud casale ubi moratur domnus Julianus. Et mando ipso meo casale ubi moratur Pelagius Garsie Alfonso Gomizonis clientulo meo et Menendo Petriz soprino meo et dent inde singulo anno I morabitinum pro mea anniversaria. Et mando ipso casali ubi moratur Martinus Johannis soprini mei Johannis Pelagii clerici. Et mando ipso meo casale de Ripa ubi moratur Petro Alubo Laurencio Menendiz do Vale soprini mei et det inde singulo anno I morabitinum canonicis Bracarensibus. Et mando illam hereditatem qui fuit de Gomizo Laigarto quem dividi cum Johannes Pelagii et cum filiis suis Menendo Petriz clientuli mei. Et mando illam meam hereditatem quam habeo in leira longa partem meam do tibi Alfonso Gomizonis clientuli mei illam quam habeo cum Martino Lovelo.

### Doc. 1.6 \*

#### 1215 – *Testamento de Pedro Peres, chantre de Braga.*

A) ADB, *Gaveta de Testamentos*, nº 8 (perg., razoável, com mancha que afecta a leitura completa do texto).

In nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti amen. Ego Petrus Petri cantor Bracarensis ecclesie sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> L<sup>a</sup> III<sup>a</sup> condo<sup>9</sup> testamentum de rebus meis quas ad presens habeo. In primis mando archiepiscopo meum meliorem rocinum cum sua sella et suo freno. Canonicis mando XXX morabitos pro meo tricennario. Mando eisdem canonicis unum casalem et terciam que in Crispos comparavi de Fernando Gunsalvi et de donna Orraca sorore ipsius Fernandi et habet inde kartas Johannes de Infias per <quas> ipsam hereditatem ganavi et comparavi et canonici faciant de fructibus ipsius hereditatis duas anniversarias pro me et pro archiepiscopo domno Martino unam in obitu meo et aliam in medio anni et hoc fiat per Martinum Martini. Mando etiam quod Martinus Martini teneat casale quod fuit archiepiscopi domnus M[artinus] et faciat sicut archiepiscopus mandavit et post mortem suam relinquat illud canonico propinquorum et qui fuit de genere nostro. Mando canonicis pro meo anniversario C morabitos quos mittant in aliqua possessione unde faciant vis

\* Transcrição de Ana Filipa Roldão.

<sup>9</sup> Segue-se espaço em branco.



in anno meum anniversarium unum in nono mense et aliud in duodecimo mense et hoc fiat per priorem Alcobacie fratrem meum et per archidiaconum domnum G. Menendi et priorem de Fonte Arcada et Pelagium Suariz et Petrum Pelagii de Rooriz et Menendum Pelagii. Mando etiam meum vas argenteum eisdem canonicis sub condicione aliorum ciforum scilicet majorem cifum. Mando ad opus claustre XXXVI morabitanos ad tenendum ibi unum petrarium per totum annum secundum condicionem quam dominus archiepiscopus penitentibus condonavit. Mando LX morabitanos ad aliquam possessionem emendam unde lampas ante altare Sancte Dei Genetricis illuminetur et hoc fiat per manus predictorum. Mando debitoribus quibus teneor apud regium XXX morabitanos. Mando quod prior Alcobacie frater meus faciat de hereditate mea quam in illo habeo in Crispos et in Aguiar et in <Vado Bono><sup>10</sup> parentibus meis et suis prout melius viderit expedire et similiter faciat de hereditate de Sauto et de Gugidi et de Travanca et de Palmaz preter meam partem hereditatis de Vado Bono quam



*Testamento de Pedro Peres, chantre de Braga*

ADB, *Gaveta dos Testamentos*, nº 8

Fotografia: Arquivo Distrital de Braga

<sup>10</sup> Escrito por cima de *Baldrei*, que foi riscado. Segue-se, igualmente riscada, a palavra *faciat*.

mando monasterio de Baldrei. Mando <ad> Fonte Arcada meum casalem de Ulveira cum suo quinione de monte et de molendino. Mando monasterio de Adoufi XIII morabitanos quas dent pro calice. Mando monasterio Ville Nove ad calicem faciendum XIII morabitanos. Mando Ecclesiole meum quinione de Palmaz ut faciant inde comemorationem pro me semel in anno. Mando monasteriis de Sancto Romano, <de> Palmi et <de> Carbonario hereditatem quam comparavi in Vilar de Rei. Mando monasterio Sancte Eolalie ad opus ipsius ecclesie faciente <L><sup>11</sup> morabitanos, XXX in parietibus et in coopertura XX morabitanos et hoc fiat per archidiaconum domnum G. Menendi et per priores Alcobacie et <de> Fonte Arcada. Mando monasterio de Baldrei ad ecclesiam faciendam<sup>12</sup> XX modios de pane veteri et panem et vinum novum totum et X morabitanos ad calicem faciendum. Mando Sancto Martino de Vado Bono XIII morabitanos, ad librum faciendum<sup>13</sup> X morabitanos et meum mantum de bruneta et II<sup>os</sup> modios de pane. Mando Sancto Micaheli de Ro[...]<sup>14</sup> II morabitanos ad calicem faciendum. Mando Petro Pelagii de Rooriz meum pallium de Remambor. Mando Sancto Mameti X morabitanos ad librum faciendum et unum bovem et panem et [...]<sup>15</sup> ganatum quod ibi habeo ad reparacionem ipsius ecclesie et domorum. Mando ipsam ecclesiam <Sancti Mameti> monasterio de Palmi<sup>16</sup> [... *magis*]tro Nicolau unam garnachiam de stanforte blanco<sup>17</sup>. Mando sagiam de viridi Johanni Moniz Dominico [...]<sup>18</sup> capeirom<sup>19</sup>. Domne Tarasie <II modius

<sup>11</sup> Escrito por cima de *X'*, que foi riscado.

<sup>12</sup> Segue-se *X morabitanos et* riscado,

<sup>13</sup> Segue-se *mando Johanes de Infias* riscado.

<sup>14</sup> Uma mancha no pergaminho, estendendo-se por várias linhas, impede a leitura neste ponto.

<sup>15</sup> Mancha no pergaminho.

<sup>16</sup> Segue-se *et que serviunt (?) inde meos parentes qui de ea* riscado, e depois um buraco no pergaminho.

<sup>17</sup> Segue-se *Petro frater <[...]> meam garnachiam de bruneta paonadam (?)* riscado.

<sup>18</sup> Mancha no pergaminho.

<sup>19</sup> Segue-se, riscado: *Petro monaco V morabitanos. Mando Sancte Eolalie de Crispos X morabitanos ad calicem faciendum. Mando decano anulum meum safirum. Mando archidiacono domno G. Alvi[...]. Mando etiam decano cifum <meum> argentum cum medianum. Mando etiam archidiacono domno G. Menendi meum cifum argenteum. Mando Pelagio Sueriz III morabitanos. Mando Vincencio servus [...] VIII morabitanos. Mando Petro monaco parenti meo V morabitanos. Silvestro VIII morabitanos. Petro filio XII<sup>cim</sup> morabitanos. Sugerio Petri V morabitanos. Nunioniz II morabitanos. Gunsalvo Suariz X morabitanos. Pelagio [...] V morabitanos. Sugerio Rapaci II morabitanos.*

de pane> et meam pellem<sup>20</sup>. Sancie mea malade meam garnachiam veterem. Mando et statuo quod de [...] <sup>21</sup> qui venerint ad nonam ad<sup>22</sup> Deus in adiutorium quod dent illis ad bibendum. Et ad hoc totum complendum et faciendum mando totum et prestimonia et raciones et panem meum in manus prioris Alcobacie et archidiaconi domni G. Menendi et aliorum supradictorum. Et mando hereditatem de Ulvaria priori Petro Pelagio de Fonte Arcada quod habeat illam in tota vita sua et facia<t> inde pro me unam bonam refeccionem monachis in refectorio et cantent pro me<sup>23</sup> misas singulariter illa die. Mando Johanni Ferna[n]di X morabitanos si voluerit ire ad scholas, si archidiaconus viderit quod non vult ire ad scholas non det ei denarium. Mando priori de Fonte Arcada X morabitanos<sup>24</sup>.

Mando monasterio de Burio panem meum et vinum totum de Crispos et Johannes Moniz habeat directuras de Crispos ad opus calicis. Mando leprosis de Bracara et de Barcelos et de albergarie de Barcelos panem et vinum et ganatum meum de quintana de Aguiar. Confrarie de Rua Nova V taligas. Confrarie de Maxominis II quartarios. Confrarie Sancti Petri <et [...]> II quartarios. Confrarie Sanctorum de Paradiso II quartarios<sup>25</sup>. Confrarie Sancti Victoris I morabitanum et I quartarium. <Albergarie><sup>26</sup> Sancti Johannis I solidum. Ponti de Parada I morabitanum. Ponti de Zameiro I morabitanum. Ponti de Donin (?) I morabitanum. Sancto Martino de Dumio I morabitanum pro incenso. Sancto Mateo panem meum de gugidi et meas directuras. Mando Sancto Salvatori de Sauto hereditatem quam comparavi de domna Onega et filii<s> suis et panem et directuras quas ibi habeo. Mando Sancto Mateo quinionem de hereditate quam comparavi de filiis de Pelagio de Face. Mando canonicis de Portu meum vas argenteum planum secundum morem aliorum ciforum. Mando canonicis Colimbriensibus unum vas argenteum sub condicione aliorum ciforum. Et debet esse unius marche canonicis Bracarensibus singulos morabitanos. Clericis de coro singulos medios morabitanos. Mando canonicis Bracarensibus hereditatem Sancta Tevelem (?) ut faciant inde anniversarium

<sup>20</sup> Segue-se, riscado, *domne Lupe Gomizonis VI morabitanos*.

<sup>21</sup> Mancha no pergaminho.

<sup>22</sup> Segue-se *ad primam campanam* riscado; depois, repete a palavra *ad*.

<sup>23</sup> Segue-se *du* riscado.

<sup>24</sup> Segue-se o espaço de várias linhas em branco.

<sup>25</sup> Segue-se *et presbiter* riscado.

<sup>26</sup> Escrito por cima de *confrarie*.

michi et sobrino meo foga<c>ine (?) in die obitus sui. Mando canonicis Tudensibus unum vas argenteum unius marche sub condicione aliorum ciforum. Mando quod libri mei vendantur et precium illorum expendatur in ornamento altaris Beatissime Dei Genetricis et III<sup>o</sup> mantilia ad cooperturam ipsius altaris. Mando quod Martinus Martini habeat in vita sua casas quod fuerunt domne Marie Caprarie et det de eis II morabitanos <canonicis Bracarensibus et domni M. archiepiscopi> pro meo anniversario singulis annis et post mortem suam relinquat illas canonicis Bracarensibus qui fuerint de genere meo et suo et det inde semper canonicis Bracarensibus <in> uno quoque anno II morabitanos <in primo die Marcii pro anniversario meo>. Et notum sit omnibus quod domus ille ecclesia Bracarensis habet partem in illius domibus et alia pars fuit comparata in denariis istius ecclesie et<sup>27</sup> quando mortua fuit domna Maria Capraria archiepiscopus dedit eas Petro Petri qui tunc erat canonicus. Post mortem vero domne Marie accessit alcaide Petrus Garsie cum uxore sua Elvira Menendi et per portarium regis meas casas Petro Petri violenter abstulerunt et postea ipsa Elvira Menendi videns quod malefeceratur habito consilio prudentum virorum Petro Petri casas restituit memoratas et ipse eis per septem annos in vita sue congermane in pace possedet (?) et possidet hodie factus cantor. Mando tesorario Bracarensi <meam colchiam> et lectum meum meliorem de Carraria. Donno Dominico suum plumatum et suam tuliam. Martino Martini suam tuliam. Donne Sencie suam culcitram. Mando Johanni de Infias unam arcam et meum lectum de Carraria et unam culcitram. Petro Pelagii unum alfambar meliorem. <sup>28</sup>Priori de Fonte Arcada meum <alio> alfafe<sup>29</sup> et meum faceiroo et mando Pelagio Pelagii meum pelote. Sancto Petro de Maxominis I morabitanum ad opus altaris. Mando ad opus mee sepulture roncinum nigrum et ad debita persolvenda alios duos roncinos.

<sup>27</sup> Segue-se *sancti* riscado.

<sup>28</sup> Antecede esta palavra *Pelagio Pelagii VI morabitanos* riscado.

<sup>29</sup> A primeira sílaba (*al*) foi reescrita na entrelinha.

**Doc. 1.7 \***

**1224 FEVEREIRO, 10** – *Testamento de Pedro Galego, cónego de Braga.*

B) ADB, *Livro II de Testamentos*, nº 63, fl. 54-54v.

(fl. 54) In nomine Domini Nostri Jhesu Christi. Sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LX<sup>a</sup> II<sup>a</sup> mense Februario in X<sup>o</sup> scilicet die ego Petrus Gallecus canonicus Bracarensis constitutus in infirmitate ac timens die mortis mee facio testamentum de rebus meis mobilibus et immobilibus. In primis mando corpus meum sepeliri in ecclesie Bracarensi et mando canonicis Bracarensibus XXX morabitanos secundum consuetudinem tricenarii et ciphum (fl. 54v) meum argenteum secundum morem aliorum et mando eisdem canonicis pro anniversario meo III<sup>or</sup> morabitanos, duos scilicet in die anniversari et duos in conmemoratione de hereditate mea de Arcelos quod est de hereditate mea de Castro de Ulvaria in Ripa de Torriela. Constituo <autem> fratrem meum Johannem Petri heredem in omnibus rebus meis mobilibus et immobilibus et mando quod ipse teneat has duas hereditates sobrinis meis Johanni Fernandi et Roderico Johannis qui persolvant inde singulis annis suum debitum canonicis Bracarensibus quibus defunctis devolvantur ipse hereditatis ad capitulum Bracharensem quod de residuo vero superfuerit crescente faciat inde aliam conmemorationem. Mando omnibus canonicis qui interfuerint sepulture mee singulos aureos. Mando presbiteris qui non sunt canonici qui intra ut (?) chorum et interfuerint sepulture mee III<sup>or</sup> morabitanos. Rogo autem et deprecor dominum meum archiepiscopum et dominos canonicos Bracarensibus manuteneant et defendant et adjuvent parentes meos et instituant mee ecclesie Sancte Eolalie pro amore Dei et pro amore meo unum de sobrinis meis cui ego relinquo jus meum quod habeo in eadem ecclesia.

---

\* Transcrição de Maria Cristina Almeida e Cunha.

**Doc. 1.8 \*****1226** – *Testamento de Franco, cónego de Braga.*

A) ADB, *Gaveta de Testamentos*, nº 12 (perg., bom estado).

Sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LX<sup>a</sup> III<sup>a</sup>. Ego Francus canonicus Bracarensis et sacerdos in lecto egritudinis facio testamentum de rebus meis mobilibus et immobilibus. Im primis constituo heredem Fernandum Nuniz soprinum meum et mando ei domum meam in qua habito cum omni suppellectile sua. Mando fratri meo Nunone Menendi et sorori mee Majori Menendi et Fernando Nuniz hereditatem meam de Tenoës excepta illa quam comparavi de uxore que fuit Pelagii Munionis quam mando ecclesie Sancte Eolalie de Tenoës. Et mando de supradicta hereditate quod habeant eam per tercias et post <mortem> Nunionis Menendi et Majoris Menendi Silvester Nuniz et Fernandus Nuniz habeant ipsam hereditatem per medium et post mortem istorum relinquant eam magis propinquiori de genere meo et nunquam habeant potestatem ipsam hereditatem vendendi nec aliquo modo alienandi. Item mando eisdem supradicti tres meas clausas quas habeo in Bracara et dent de illis<sup>30</sup> unum morabitinum annuatim capitulo Bracarensi pro meo anniversario et si aliquis illorum noluerit dare suam partem istius morabitini capitulum accipiat suam partem nolenti dare de supradictis clausis. Mando domino archiepiscopo mulam meam et novem morabitos quos debet mihi Martinus Ordonii sex videlicet de una capa et tres de quodam mulo unde faciat unam sellam et extrahat illos per se. Mando anulum meum archidiacono domno Martino. Mando canonicis Bracarensibus XXX morabitos dividendos inter se more tricennariorum et sint de porcione mea. Mando Silvestro Nuniz sobrino meo alios XXX morabitos de porcione mea<sup>31</sup> si voluerit ire in scholis et sit per manum cantoris et si illuc noluerit ire dentur F. Nuniz et solvat de illos mea<sup>32</sup> debita et residuum similiter dentur F. Nuniz ad solvendas debitas meas. Mando Nunone Menendi et Majoris Menendi totam hereditatem de Aqualada per medium et post mortem Nunionis Menendi succedat Silvester Nuniz filius suus et post mortem Majoris Menendi

---

\* Transcrição de Ana Filipa Roldão.

<sup>30</sup> Segue-se *un* riscado.

<sup>31</sup> Segue-se *tali* riscado.

<sup>32</sup> Segue-se *s* riscado.

succedat Fernandus Nuniz et post istorum succedat qui fuerit propinquior de genere meo et semper persolvantur inde quatuor morabitanos canonicis quos mandavit domnus Petrus Fasion pro suo anniversario. Mando operi Sancte Marie V morabitanos quos debet mihi Johannis Petri sensus in collo (?). Item mando omnia suppellectilia mea de Aqualada F. Nunez et quidquid in omnibus aliis locis habeo. Item mando canonicis Bracarensibus duas dativas (?) quas debet mihi ecclesie Sancti Juliani et dividant eas inter se. Mando sociis meis presbiteris domno J. cantor, A. Odorii, domnus P. de Rooriz, D. Vermudi, magister Nicholaus, P. Frater, D. Petri, Johannes Guidonis, domnus Robertus singulos morabitanos.

### Doc. 1.9 \*

#### 1227 – *Testamento de Domingos, arcediogo de Braga.*

A) ADB, *Gaveta dos Testamentos*, nº 13 (perg., bom estado).

Cit.: PEREIRA, Isaias da Rosa – “Livros de Direito na Idade Média”. *Lusitania Sacra*.

1ª série. 7 (1964-1966), p. 17.

In nomine Domini Nostri Jhesu Christi Beate et Gloriose semperque Virginis Marie. Sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LX<sup>a</sup> V<sup>a</sup> ego Dominicus Bracarensis archidiaconus tale condo testamentum videlicet mando casale meum de Gulfar sine alio adjuncto ecclesie Sancti Nicholay de Feira et hereditatem quam habeo in quintana que fuit avi mei de Palumbos tali condicione quod frater meus magister S. teneat dictum casalem et dictam hereditatem in vita sua et in morte sua dimittat predictae ecclesie. Similiter mando predicto fratri meo hereditate quam habeo in villa Sancti Johannis de Vaer tali condicione quod in morte sua dimittat ecclesie Sancti Johannis de Vaer.

Mando totam meam aliam hereditatem quam habeo in villa que dicitur Sancti Felicis et meam quintanam de Palumbos integre et sine aliqua diminutione ecclesie Bracharensi tali condicione quod de omnibus istis possessionibus<sup>33</sup> constituatur una capellania in ipsa ecclesia Bracharensi et instituat ibi capellanus perpetuus per archiepiscopum et capitulum ejusdem ecclesie qui celebret cotidie pro anime domni Stephani Bracharensis archiepiscopi qui

\* Transcrição de Mário Sérgio Farelo.

<sup>33</sup> Segue-se uma palavra riscada.

nunc est et pro mea. Et quando iste capellanus decesserit similiter instituitur alius per eosdem archiepiscopum et capitulum qui pro tempore fuerint et ipse capellanus qui pro tempore fuerit persolvat<sup>34</sup> <capitulo> Bracharensi quolibet anno VIII morabitos itaquod tria (?) in anno fiat commemoratio pro anima dicti archiepiscopi et mea et ipse capellanus serviat ecclesie Bracharensi in aliis officiis divinis et archiepiscopo et capitulum manuteneant et defendant ipsum cappellanum cum rebus ipsi cappellanie a me concessis. Et etiam mando ipsi capellanie tres obtimas<sup>35</sup> cupas ad opus vini que sunt in mea serviceria cum aliis superlectilibus que ibi sunt et etiam cum asino qui est in quintana de Palumbos. Mando ipsi capellanie vestimentum meum melius et vilius sepeliatur mecum.

Mando mulam meam leridam domino archiepiscopo. Mando roucinum meum tosadam <quem ego equito> cum civo argenteo quem mutuavi domno Petro Fernandi de Castineira capitulo Bracharensi pro meo tricennario cum sella et freno meo. Mando ipsi canonice cifum meum argenteum planum condicione aliorum ciforum.

Mando capa[m] pellum meam domno P. Pelagii de Rooriz et domno Suario de thesauro cum tribus aureis quos habeo per cifum Johannis Martini.

Mando Pelagio Vincencii capam meam aquaticam. Mando Dominico Petri capellano coopertorium meum de superlecto et II morabitos quos mihi debet domnus <Silvester et Gunsalvinus de anno preterito>. Mando domno Egee sacerdoti garnachiam meam. Mando Martino Pelagii clerizon<sup>36</sup> tunicam pellem meam. Mando Vincencio Guisi pellem meam agninam.

Mando sorori mee totum vinum et totum panem et totos foros qui modo sunt in meo cellario de Sancte Felice vel esse debent et de hoc debet respondere ille servicialis per scripturam que est in libro meo qui est in arca. Et mando quod servicialis non respondeat de vino veteri et sunt ibi quatuordecim modii de vino III<sup>or</sup> modii de milio tres modii de annona et novem quartarii de tritico parum plus vel parum minus. Et mando quod ipsa soror mea det de predictis

<sup>34</sup> Segue-se *ecclesie* riscado e subpontado.

<sup>35</sup> *Sic*, como mais à frente.

<sup>36</sup> *Sic*.



<decem><sup>37</sup> morabitanos <Gunsalvo Stephani et Johanni Petri meis servientibus (?)><sup>38</sup>. Mando etiam ipsi sorori mee clamidem<sup>39</sup> meam de bruneto.

Mando quod ematur de mea prebenda et de meo beneficio possessio que sufficiat ad lampadem illuminanda que est coram ymagine Beate Virginis et detur thesaurario qui pro tempore fuerit<sup>40</sup>. Tamen accipiat dominus decanus de ipsa prebenda quantum vidit expedire de illo in quo ego tenebar Stephanus Suerii computata prebenda mea et anniversario ut thesaurarius scripsit.

Mando operi ecclesie Bracharensi codicem meum. Mando ecclesie Elborensi Decretales meas. Mando ecclesie Sancti Nicholay de Feira Decreta mea e mando quod dentur pro libris ecclesiasticis qui serviant in ipsa ecclesia.

Mando mulam meam pirram ecclesie de Cabanoes tali condicione quod vendatur pro aliquo ornamento ad opus ipsius ecclesie. Mando mulum meum nepoti meo Dominico Michaelis. Mando Digestum meum et Instituta mea nepoti meo Stephano qui legit in monasterio de Vilar. Et mando Dominico Michaelis que persolvat de illo mulo quinque morabitanos Michaeli Stephani nepoti meo et det ipsi Michaeli Stephani Suerius Martini alios quinque morabitanos.

Mando roucinum meum quem emi de domno Pelagio Duro nepoti meo Suerio Martini et mando sibi quod de denariis quos habet sive morabitanis et de annona que est in hospitio meo et de<sup>41</sup> superlectilibus de quibus mencionem non facio in hac carta expendat ipse et servientes mei qui sunt cum eo et emat necessaria ad sepulturam meam et celebrata sepultura det expensas ipsi servientibus et equitatis quas secum duxerit usque in terra mea et det inde tres aureos Dominico Salvati et det tres aureos Johanni et Fernando.

Mando Dominico nepoti meo qui est mecum alium roucinum<sup>42</sup>.

Mando et do incontinenti alios tres cifos meos cum granada et coopertorio de argento decano Bracharensi quod ipse det illos Colimbriensi episcopo pro quadraginta aureis quibus sibi teneor.

<sup>37</sup> Riscado na linha *de novem*.

<sup>38</sup> Riscado na linha *in quibus ematur [...] ad opus ecclesie Sancti Nicholay*.

<sup>39</sup> Segue-se *meam d* riscado.

<sup>40</sup> Segue-se *Et mando quod [...] dentur thesaurario* riscado.

<sup>41</sup> Segue-se *aliis* riscado.

<sup>42</sup> Riscado: *Mando Gunsalvo Stephani et Johanni Petri terciam partem de pane et de vino quod est in ecclesie de [...] duas par [...] possem accipere si vellem per [...] quam habent cum episcopi*.

Mando operi Buriensis monasterii lectum meum de carreira cum <mea><sup>43</sup> culcedra optima et cum sua colcha et cum suo faceiroo et cum pulvinari de fruchel.

Mando Stephano Petri servienti meo quinque morabitanos tres quos debet mihi Sancia Laurencii et unum Didacus Suarii et alium Petrus Porrus.

Mando quod quicquid est in ecclesia de Sever remaneat ipsi ecclesie. Et mando capellum meum duplatum et chapeironem meum domno Bartholomeo scriptori.

Et si forte quod absit dominus meus archiepiscopus vel aliquis de capitulo sive capitulum turbaverint predictum meum testamentum circa dictam capellaniam vel neglexerint respondeant inde mihi in districto examine coram districto iudice.

(*No verso*) Hec est ultima voluntas Dominici archidiaconi Bracharensis.

Dico quod nullus homo tenetur mihi in aliquo debito nisi archipresbiteri de Cauto et de Pennafideli qui tenetur a festa Beati Johannis proximo preterito usque ad festum Beati Johannis proximo venturum de Cauto in centum quadriginta aureis uno minus de Pennafideli in centum septuaginta duobus minus exceptis illis debitoribus quos expressi in meo testamento.

Sciendum quod Petrus Gonsalvi de Nogaria archipresbiter de Cauto persolvit mihi de supradictis CX' aureis uno minus unum morabitanum et novem quartarios de milio.

---

<sup>43</sup> Riscado, na linha, *sua*.

**Doc. 1.10 \***

**1228 AGOSTO, 5** – *Testamento de D. Estêvão Soares da Silva, arcebispo de Braga.*

A) ADB, *Gaveta de Testamentos*, nº 14 (perg., razoável, incisões para selos desaparecidos).

B) ADB, *Livro II de Testamentos*, nº 21, fls. 17-19v.

C) ADB, *Livro II de Testamentos*, nº 81, fls. 68-74v.

Publ.: VELOSO, Maria Teresa Nobre – *D. Afonso II. Relações de Portugal com a Santa Sé durante o seu reinado*. Coimbra: Arquivo da Universidade, 2000, p. 292-297.

Cit.: PEREIRA, Isaias da Rosa – *Livros de Direito...*, p. 15.

In nomine Sancte et Individue Trinitatis Patris videlicet et Filii et Spiritus Sancti. Ego Stephanus Suerii Dei paciencia Bracarensis archiepiscopus considerans et timens diem mortis mee sanus mente et corpore ad honorem Dei et Beate Marie semper Virginis Matris ejus necnon et Beati Geraldi sanctissimi confessoris et aliorum sanctorum patronorum meorum et specialiter quorum reliquie habentur in Bracarensi ecclesia ob remissionem peccatorum meorum istud facio testamentum. In primis instituo ecclesiam Bracarensem heredem meum videlicet archiepiscopum et capitulum Bracarenses et mando ibi sepeliri corpus meum ubicumque me <mori> contigerit ante thesaurum ipsius ecclesie coram altari Beate Marie Magdalene ubi mihi aptari feci sepulcrum ut ipsa que novit per experienciam quantum valeat penitencia per qua datur peccatorum remissio pro me dignetur intercedere et obtineat mihi veram frutuosam et finalem penitenciam a Domino meo Jhesu Christo qui ei coram omnipotencia magestatis sue fundenti uberes et pias lacrimas peccata multa quoniam ipsum dilexit multum misericorditer condonavit.

Item mando archiepiscopo Bracarensi qui post me pro tempore canonice fuerit institutus et capitulo Bracarensi possessiones meas proprias quarum quasdam emi de mea peccunia propria quasdam habui ex subcessione patris et matris parentum meorum videlicet quintanam meam de Lameiro quam adquisivi jure hereditario ab Hospitalariis prout continentur in cartis inter me et ipsos inde confectis cum cauto et senara de vinea et totis casalibus et hereditatibus et defensis et omnibus pertinenciis suis et cum quanto nunc ibi habeo et de cetero habuero.

---

\* Transcrição de André Oliveira Marques.

Item mando eisdem quintanam meam de Baesteiros cum onrra sua et maladia et cum omnibus pertinenciis suis et cum defenza quam emi ab Orraca Silvestri prout continetur in carta inter me et ipsam inde confecta et cum hereditate de Fromariz et pertinenciis suis excepto jure patronatus Sancti Pelagii de Baesteiros quod inferius mando Johanni Petri nepoti meo.

Item mando eisdem quintanam meam de Vilar cum onrra sua cum senara de vinea et cum omnibus pertinenciis suis et cum tribus casalibus de Exati de Sovereira quos emi a domno Stephano episcopo et capitulo Tudensibus prout in carta inter me et ipsos inde confecta continetur.

Item mando eisdem totam hereditatem meam de Argifonsi cum omni jure et pertinenciis suis et cum quanto ibi nunc habeo et de cetero habuero tam in domibus quam senaris quam vineis quam arboribus et defensis et omnibus aliis quam hereditatem emi a filiabus Vermudi Godini prout in carta inde confecta inter me et ipsas continetur.

Item mando eisdem hereditatem meam de Crespos quam emi de Johanne Moniz clerico videlicet duo casalia pro ducentis aureis et quatuor lareas pro viginti quatuor aureis cum omnibus pertinenciis suis prout continetur in cartis inde confectis inter me et ipsum et cum quanto ibi nunc habeo et de cetero habuero.

Item mando eisdem domos meas de Rua de Sauto quas ego feci optimas et cum multis expensis que fuerunt avunculi mei domni Gonsalvi Egee bone memorie quondam magistri Elborensis quas mihi dedit cum consensu fratrum suorum quando primo per cardinalem domnum Gregorium data fuit mihi portio in ecclesia Bracarensi et eas ex tunc semper habui in pace. Et factum ipsum aprobavit me existente jam archiepiscopo magister domnus Fernandus Monteiro cum fratribus suis apud Santarem.

Item mando eisdem domos meas de Colinbria que sunt in Almedi[n]a quas comparavi de fratribus de Palmela et alias circa ipsas quas comparavi de domno Vicencio cum omnibus pertinenciis suis.

Item mando eisdem totas alias domos meas de Colinbria que sunt in arravalde cum omnibus pertinenciis suis quas comparavi de filiis Exemene Petri et Didaci Pelagii et de quibus etiam fecit mihi postea cartam de omni jure quod in eis videbatur habere vel habere debebat Suerius Menendi filius Menendi Albi qui fuerat in captivitate longo tempore et aliam domum quam comparavi in ipso quintanali de Petro Garsie et uxore sua et aliam domum

quam similiter comparavi in ipso quintanali inter domum Pelagii Pelagii et ipsam domum que fuit Petri Garsie et aliam domum quam comparavi in qua feci ipsum eiradum.

Item mando eisdem ex opposito istarum domorum ex alia parte vici illas domos que fuerunt done Danielis quas comparavi de Step[h]ano Petri filio Petri Vermudi petit eu[...] Bracarensis et de uxore ipsius Step[h]ani Petri cum omnibus pertinenciis suis prout continetur in carta inde confecta inter me et ipsos.

Item mando eisdem meam almuiam de Forno de Teleiros quam comparavi de Egidio Teli filio domni Teli monetarii cum omnibus pertinenciis suis.

Item mando eisdem totum Vilarinum quod emi de Maria Dona uxore Petri Alviti et de Gomecio Johannis et uxore sua Justa Petri et de filiis ipsis Juste Petri filie Petri Alviti et adquisivi de monachis de Almaziva pro hereditate quam eis dedi in Alvaadi et totam villam meam de Eiras secundum quod dividit cum alia villa domini regis que vocatur Eiras cum toto cauto et cum omnibus terminis suis et pertinenciis et cum quanto ibi nunc habeo vel habebo de cetero.

Item mando eisdem omnes domos meas quas habeo in Santarem in Alcazova quas comparavi de sorore mea domna Step[h]ania et filiis ejus et de quibusdam aliis mulierculis prout in cartis quas inde habeo continetur.

Et est sciendum quod de omnibus supradictis hereditatibus que ad me titulo emptionis vel permutationis pervenerunt carte sunt inde in thesauro Bracarensi prout eas adquisivi et sunt separate in quadam archa et in quadam faretra (?) ab aliis cartis sive instrumentis que sunt ipsius ecclesie Bracarensis.

Supradictas autem hereditates et domos quas mando archiepiscopo et capitulo sub hac forma, conditione et tenore mando quod archiepiscopus videlicet qui pro tempore fuerit teneat eas et defendat et augeat et melioret pro posse suo et det inde annuatim centum octoginta duos aureos prout inferius sequitur et reliquos fructus et comoditates et servicia convertat in utilitates mense archiepiscopalis.

Dictos centum et octoginta duos aureos ita dabit in die mortis mee . Pro anniversario meo dabit viginti aureos canonicis et ipsi canonici facient mihi totas horas cum processione ad monumentum meum per octo dies venientes dividendo eosdem aureos inter se itaquod per illos octo dies qualibet die dividant duos aureos et dimidium de quibus aureis non percipiat canonicus aliquid nisi venerit ad horas predictas vel ad minus ad missam et processionem.

Item in principio cujuslibet mensis scilicet in die Kalendarum annuatim dabit inde archiepiscopus quinque aureos canonicis quos dividant inter se facientes mihi totas horas eadem die cum processione venientes ad monumentum meum et ita fiunt sexaginta aurei quolibet anno.

Item dabit in die Sancti Johannis Babbiste quolibet anno duodecim aureos ad tres la[m]padas illuminandas unam ante altare majus, alteram ante altare Sancte Marie Magdalene, alteram vero ante sepulcrum Beati Geraldi santissimi confessoris unde semper illuminetur de die et de nocte per thesau<ra>rium Bracarensem preter omnes alias que illuminantur in ecclesia Bracarensi.

Item dabit quinquaginta aureos duobus cappellanis qui cotidie celebrent du[a]s missas pro anima mea et ambo similiter si fieri potest veniant ad monumentum meum cum aqua benedicta et responsorio vel uterque per se et istos quinquaginta aureos dabit annuatim per tercias anni ipsis capellanis a festo Sancti Johannis usque ad sequens festum ejusdem.

Item in festo Sancti Michaelis annuatim dabit quadraginta aureos ipsis canonicis de quibus aureis ement triticum ut habeant inde panem per annum quantum suffecerint. Et canonici a die Sancti Michaelis usque ad decem dies sequentes continuos facient annuatim pro anima mea totas horas veniendo cum processione ad monumentum meum.

Item preter hec omnia supradicta ad que tenentur canonici et capellani et preter illuminationem lampadarum archiepiscopus qui pro tempore fuerit ad hec tenebitur specialiter que secuntur scilicet ut idem archiepiscopus qui pro tempore fuerit celebret in propria persona quater in anno pro anima mea et faciet fieri omnes horas ubicumque eum sive Bracare sive alibi eisdem temporibus esse contigerit videlicet in die anniversarii mei. Item in tertia die ante festum Sancti Michaelis. Item in tertia die ante festum Purificationis Sancte Marie. Item in tertia die ante festum Beati Geraldi sanctissimi confessoris. Et si in istis diebus vel earum aliqua contigerit eum esse Bracare cantabit missam sollempniter in coro et accedent processionaliter ad monumentum meum. Et cum post mortem meam archiepiscopus et capitulum predictas possessiones acceperint prout superius determinavi et neglexerint adimplere pro anima mea que superius mandavi maxime cum Godinus decanus et capitulum Bracarensis mihi juraverint quod bona fide testamentum meum observarent et facerent alios quantum in eis fuerit observare et quod quemlibet canonicum qui post mortem meam institutus fuerit semper jurare facient hec predicta observare et alios

quantum in eo fuerit facerent observare et quod annuatim in die anniversarii mei post celebratas horas et processionem hoc testamentum meum faciant legi in pleno capitulo ad ipsius testamenti memoriam retinendam.

Mando etiam quod nunquam sit licitum archiepiscopo nec capitulo de predictis meis possessionibus vel domibus aliquid alienare vel permutare vel vendere in aliquo casu sed semper omnia conserventur et augeantur ad ea ad que ea mandavi. Si hec inquam neglexerint adimplere respondeant inde mihi tam archiepiscopus quam canonici coram justo iudice in die tremendi di[...] et ultimi iudicii nam quantum mihi possibile fuerit. Ego rationem ab eis requiram coram eo iudice qui erit mihi testis et iudex. Et ipse archiepiscopus similiter faciat istud testamentum legi quolibet anno coram se in die scilicet anniversarii mei.

Item mando Johanni Petri nepoti meo filio Tarasie Suerii totam hereditatem meam quam habeo in Vasconcelos cum senaris, cum omnibus domibus et cum ramada quam emi a sorore mea domna Stephania cum porticu et cidral et cum omnibus pertinenciis suis et cum medietate totius hereditatis mee quam habeo in Sobradelo. Aliam enim medietatem de ipso Sobradelo et hereditatem meam de Silveiros cum omni jure et pertinenciis suis mando sorori mee domne Stephanie et filiis ejus post mortem suam.

Dictas autem hereditates quas mando Johanni Petri sub ista condicione: mando quod mater ejus scilicet domna Tarasia habeat earundem hereditatum in tota vita sua plenum et sine diminutione aliqua totum usumfructum et si forte post mortem ejusdem Tarasia Suerii Sancia Petri filia ejus vidua effecta voluerit habitare in partibus istis habeat medietatem usumfructus predictarum hereditatum alioquin predictus Johannes Petri habeat predictas hereditates et quo ad proprietatem et quo ad usumfructum. Item mando eidem Johanni Petri jus patronatus quod habeo in ecclesia Sancte Marie de Ferreiros et in ecclesia Sancti Pelagii de Baesteiros. Item mando eidem Johanni Petri quod <ipse et filio sui> semper benefaciant Lopo et filiis ejus pro benedictione mea et semper manuteneant et defendant eum tam contra se quam contra alios quod si non fecerint habeant maledictionem meam et sic inveniant qui eis faciant. Si vero eundem Johannem Petri contigerit decedere sine legitima prole ex ista uxore quam nunc habet vel ex altera si forte eum aliam legitimam contingeret habere mando quod tota hereditas cum omnibus aliis que ei mando redeat ad archiepiscopum et capitulum sub ea condicione sub qua eis hereditates alias mandavi.

Item mando hereditatem meam de Angeses cum omni jure et pertinenciis suis nepti mee Tarasie Martini et filiis ejus.

Item mando hereditatem meam de Martim preter quatuor aureos qui debentur inde canonicis Bracarensibus annuatim pro anniversario Martini Martini quondam archidiaconi Bracarensis Stephano Petri filio Petri Suerii fratris mei intuitu Dei et helemosine quos quatuor aureos si idem Stephanus Petri noluerit de ipsa hereditate in pace et sine aliqua diminutione solvere annuatim eo tempore quos solvendi sunt mando quod ipsa hereditas auferatur ab eo tamquam ab indigno et habeat eam archiepiscopus et capitulum Bracarenses ea condicione qua habent et alias quas eis mandavi. Si vero bene et in pace eos solverit habeat ipse hereditatem in pace in tota vita sua et proles ejus. Si eam suscepit de legitimo matrimonio alioquin post mortem ejusdem Stephani Petri redeat ipsa hereditas ad archiepiscopum et capitulum Bracarenses sub ea condicione qua eis alias po<sse>ssionis et hereditates dimisi.

Mando preter omnia supradicta archiepiscopo et capitulo illas duas meas domos quas comparavi de Stephano Menendi provico (?) et illas quatuor quas circa ipsas comparavi de Vicencio Johannis canonico Bracarensi in Sauto circa ecclesiam Sancti Johannis et illud terrenum quod comparavi post ipsas domos de Petro Garsie et de aliis prout continentur in carta inter me et ipsos inde confecta.

Item mando eisdem illas quatuor domos quas comparavi de monasterio de Tibianis in introitu Rue de Meiximinis que sunt circa domos quas postea ibi fecit magistersco<larum><sup>44</sup> sub eo tenore qui superius est expressus de aliis possessionibus.

Item mando quod archiepiscopus in die anniversarii mei det duos aureos annuatim leprosis de Bracara de quibus habeant refectorem.

Item monasteriis et ecclesiis et aliis personis non mando aliquid quia in vita mea quasi loco testamenti erogavi eis prout mihi visum fuit.

Item de quintana de Portu quam canonici adquisierunt de domno Martino Fernandi et de sorore mea uxore sua domna Stephanica per sollicitudinem meam sic statuo et mando quod archiepiscopus videlicet habeat usum ipsarum domorum et directuras ipsarum hereditatum et mando quod capitulum habeat totum capitale de ipsis hereditatibus per vicarium suum vel per majordomum

---

<sup>44</sup> Segue-se uma costura, que dá início a uma nova folha de pergaminho.



itaquod nichil inde contigat archiepiscopus et faciant inde anniversaria que inde meliora poterunt facere pro domno Martino et pro domna Stephania. Et sciendum quod ideo sic statuo de ipsa quintana de Portu quia cum domnus Martinus per sollicitudinem meam medietatem de Portu reliquisset canonicis pro anima sua obtinui ego postea a sorore mea domna Stephania quod relinqueret eis aliam medietatem in morte sua timens vero ne si ego decederam ante ipsam vel status aliter mutaretur forte ipsa mutaret propositum dedi eidem centum aureos de meo proprio ut statim traderet proprietatem et usumfructum ipsi capitulo quod et fecit per cartam inde confectam et alias prout se habent juntas non habuissent.

Item de mobilibus quia incertus sum que mobilia habebo tempore mortis mee ita mando videlicet omnes anulos meos mando ecclesie Bracarensi quod semper sint in ipso thesauro et in nullo casu nunquam inde <aliquis> alienetur.

Item libros meos ecclesiasticos omnes itinerarios et omnes alios minores et totam capellam meam que est nobilis et optima et multiplex et panos sericos qui inventi fuerint in eadem capella et crucem argenteam obtime deauratam et fabricatam quam ego feci cum suo astili argento cooperto mando successoribus meis ut semper portetur coram eis.

Item mando libros meos scilicet tria paria Decretorum quorum duo sunt in ecclesia apud me tercium par tenet de me Nunus Gomecii Barretus quem ego nutriti aliquanto tempore ut per ea studeret et restitueret ea postmodum ecclesie Bracarensis thesauro Sancte Marie et mando ei Codicem meum et Institutam et Decretales primas et medias ut isti libri distrahantur fideliter et de precio eorum fiant libri ecclesiastici quos intellexerint magis necessarios qui semper serviant in coro Bracarensi ad instar librorum quos episcopus Obsoniensis bone memorie reliquit ecclesie Bracarensi.

Item mando successoribus meis omnes lectos de carreira et scannos et mensas et tapecia et totam supellectilem meam et meas coquinas optimas et culcitra et pulvinaria et brevint (?) omnia ista domestica minora excepto argento laborato sive non laborato et auro monetato sive non monetato et pecunia in quacumque specie sit sive monetata sive non monetata et<sup>45</sup> exceptis omnibus equitaturis de quibus omnibus sic statu et mando videlicet ut de omnibus istis solvantur prius fideliter per archiepiscopum et capitulum omnia

---

<sup>45</sup> Segue-se *expc* riscado,

debita mea si qua inventa fuerint tempore mortis mee et pro posse meo dante Domino erunt pauca vel nulla solutis vero omnibus debitis totum residuum quod inventum fuerit dividatur per medium. Et una medietas convertatur in mensam archiepiscopi hoc modo videlicet quod ematur inde una possessio per arbitrium et conscienciam archiepiscopi et capituli certa et distinta que semper serviat pro anima mea mense archiepiscopi. Alia vero medietas convertatur in ornamentum altaris Beate Marie et altaris Beati Geraldii domini et patroni pro anima mea hoc modo scilicet ut si ante ego non fecero faciant inde per arbitrium et conscienciam archiepiscopi et capituli unam tabulam argenteam bonam que ponatur super altare Beate Marie et unum calicem totum de auro de quinque marchis et ponantur in eo de anulis meis illi lapides quos archiepiscopus et capitulum magis viderint expedire et aurum ipsorum anulorum, quorum lapides posuerint in ipso calice. Reliqui vero anuli remaneant in ipso thesauro ad serviendum ibi perpetuo.

Mando etiam quod cooperiant inde multum bene ad minus sicut superius est coopertum inferiorem partem totam monumenti sive potius altaris Beati Geraldii. Residuum vero totum convertatur in lampadas magnas et calices argenteos qui serviant et illuminentur ante altarem Beate Virginis.

Item mando quod istud meum testamentum statim post apertionem ipsius scribatur in illo libro in quo cotidie legitur lectio in capitulo ut semper habeatur pro manibus et possit legi in die anniversarii mei. Item rogo et quantum in me est mando successoribus meis et capitulo et requiro ab eis ut pro amore Dei et meis precibus semper defendant et enparent de [...] se et de omnibus aliis Lopum et filios suos qui est collactaneus meus et semper mihi servivit et benefaciant eis. Et ego dimitto eum et filios suos liberos et quites de omnibus quecumque de me tenuerunt etiam si aliquid mihi debuerint tempore mortis mee.

Ultimo supplico successoribus meis et requiro ab eis sub obtestatione divini iudicii ut sicut ego pro modulo parvissime possibilitatis mee institui et laboravi circa augmentum mense mee et sociorum meorum et utilitatem ecclesie quo ad domos et possessiones et vineas et inventa augenda et amissa recuperanda et non habita adquirenda et omnia observanda ita ipsi laborent et studeant facere vel amplius si Dominus eis oportunitatem concesserit quia novit Deus nos oportuit in gravissimis temporibus operari. Orto etiam ipsos ut circa spiritualia vigilent quantum potuerint et Dominus eis gratiam concesserit

et orent pro me apud Deum et Beatam Virginem quia tam circa hec quam circa alia negligens extiti quatinus per eorum orationes et merita indulgentiam valeam consequi delictorum. Ut autem istud testamentum meum firmum robur obtineat illud feci presentibus fratribus meis in capitulo communiri sigillo meo et sigillo capituli et sigillo magistri S. decani et sigillo M. archidiaconi et sigillo J. cantoris et sigillo M. magistriscularum et sigillo M. thesaurarii sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LX<sup>a</sup> VI<sup>a</sup> quinta die Augusti. Et quia istud testamentum non potuit capere unum folium ideo feci consui (?) duo folia.

Licet autem de mobilibus ita disposuerim tamen si aliud testamentum meum legitimum apparuerit factum post istud in quo aliter de mobilibus disponam valeat secundum testamentum quo ad mobilia isto quo ad immobilia in suo robore permanente nisi in secundo testamento de isto facerem mencionem.

Quod autem superius dixi de anniversariis domni Martini et domne Stephanie ita fiant ut scilicet in die obitus domni Martini dividant canonici capitale de Portu per medium et de medieta<te> ipsius capitalis faciant anniversarium pro domno Martino et similiter in die obitus domne Stephanie dividant aliam medietatem inter se et faciant aliud anniversarium pro ipsa domna Stephanía.

### **Doc. 1.11 \***

**1228 AGOSTO, 26**, Trancoso – *Codicilo ao testamento de D. Estêvão Soares da Silva, arcebispo de Braga.*

B) ADB, *Livro II de Testamentos*, nº 21, fls. 19v-20.

C) ADB, *Livro II de Testamentos*, nº 81, fls. 74v-75.

(fl. 19v) Hoc est testamentum quod ego Stephanus Bracarensis archiepiscopus facio apud Troncosum<sup>46</sup> constitutus in die mortis. In primis mando clericis meis et servientibus quingentos morabitos ut unicuique dividantur per arbitrium decani et capituli Bracarensum prout viderint expedire secundum quod unusquisque valet vel magis servivit.

---

\* Transcrição de André Oliveira Marques.

<sup>46</sup> *Sic.*

Et mando quod praeter porcionem quam dederint Johanni Petri meo notario dent ei insuper de predictis morabitanos quantum viderint quod valeat unus bonus roncinus quia nunqua ego illi dedi roncinum.

Mando domino regi Portugalensi mille morabitanos veteres quos sibi debebam de illis sex milibus et tamen (?) credebam quod nichil ei debeam et insuper dimitto sibi CCC<sup>tos</sup> morabitanos quos ey accomodavy et istud facio ut non inpediat testamentum meum sed illud faciet plenarie observare.

Mando abbati de Varzena C<sup>m</sup> veteres morabitanos et mando quod stet et oret pro me in ecclesia Sancti Geraldi toto tempore vite sue et rogo decanum et capitulum quod mittant illum ibi ab hoc et quod bene tam istud meum testamentum quam relinquam faciant plenarie adimpleri.

Item mando domno Durando Martini CCC<sup>tos</sup> morabitanos ad solvendum sua debita.

Mando filiis domni Hermigii CC morabitanos ad miliciam.

Mando Stephano Veegas triginta morabitanos et equum quem emi de Johannino de Villarino et dimitto magistro Fernando quantum mihi debebat videlicet C<sup>to</sup> XXX<sup>a</sup> morabitanos et si plures sunt plures ei dimitto. Preterea libero Johannem Stephani et mando ei decem morabitanos.

Mando Petro Nuni decem morabitanos.

Mando dari Marie Geraldi III morabitanos quos ei debeo de fidejussoria.

Dimitto domno Petro Fernandi C<sup>m</sup> morabitanos de illis centum quinquaginta quos mihi debebat et quinquaginta qui remanent de priori de Fraxeno.

Et mando quod quicumque probaverit ut de jure debuerit quod ego ei aliquid debeo vel de illo aliquid habui cum torto ei totum pacifice integretur.

Qui presentes fuerunt: abbas de Varzena, domnus Petrus Fernandi, magister Fernandus, Stephanus Petri, Stephanus Johannis canonici Bracarenses, Johannes Petri notarius, Dominicus Petri qui tenebat candelam ad scribendum et prior Vimarani et magister Martinus supervenerunt ad istud testamentum sed tamen venerunt jam quasi in fine.

Acta sunt hec die sabbati circa sero duodecima die post festum Assumptionis Beate Marie Era de mil et CC<sup>a</sup> LX<sup>a</sup> VI<sup>a</sup>.

**Doc. 1.12 \*****1228 AGOSTO** – *Testamento de mestre Nicolau, cónego de Braga.*

A) ANTT, Mitra de Braga, cx. 1, M. 2, nº 67 (perg., razoável, com alguma sujidade que não impede a leitura).

Cit.: PEREIRA, Isaías da Rosa – Livros de Direito..., p. 15-16.

Sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LX<sup>a</sup> VI<sup>a</sup> mense Augusti ego magister Nicolaus presbiter et canonicus Bracarensis ecclesie timens<sup>47</sup> diem mortis mee facio testamentum de rebus meis. In primis mando<sup>48</sup> quod vendatur porcio mea et dentur inde X morabitanos domino archiepiscopo et canonicis pro meo tercenario XXX<sup>a</sup> morabitanos et mando capitulo meum cifum more aliorum pro anima mea et parentum meorum et mando de supradicta prebenda pro vestimenta IIII morabitanos. Et pro aliis que necessaria fuerint ad opus mee sepulture IIII morabitanos. Et mando quod vendantur Decretales mee et<sup>49</sup> de illo quod de illud potuerint habere detur pro aliquo libro que serviat altari cum meis annulis qui sunt quinque. Et mando<sup>50</sup> casale<sup>51</sup> quod dimisit mihi frater meus in lect[i]ones capitulo quantum in me est cum quanta hereditate [h]abeo in Sautelo pro meo anniversario. Et mando quod dentur IIII morabitini capitulo pro debito quos mihi petunt. Stefano Michaelis de Sautelo II morabitanos quos illi debeo. Mando Dominico Petri canonico III morabitanos, domno Suerio de thesauro III morabitanos, Egee Martini presbitero II morabitanos et meum pallium sine penam, Menendo clientulo meo mando pallium meum et garnachiam et tunica de bruneto, Mariae<sup>52</sup> sobrine mee I modium de centeno et I co[lc]hiam pejorem et ecclesie de Sautelo II morabitanos cum uno pulvinari. Et Pelagio Vermudi sobrinio meo meam garnachiam de stan forte cum I morabitinum et mando quod vendantur culcitra mea et pulvinar cum aliis superlectilibus et detur inde I morabitinum Burio et confrarie de Sanctis suum directum et superfluum

---

\* Transcrição e revisão de Maria do Rosário Barbosa Morujão.

<sup>47</sup> Segue-se *dm* riscado.

<sup>48</sup> Segue-se *domino archiepiscopo X morabitanos* riscado.

<sup>49</sup> Segue-se *illud* riscado.

<sup>50</sup> Segue-se *q* riscado.

<sup>51</sup> As sílabas desta palavra encontram-se separadas umas das outras por um travessão, devido à existência de dois pequenos buracos no pergaminho.

<sup>52</sup> O início da palavra foi emendado; segue-se *mando* riscado.

detur pro oblatiis et pauperibus et illis qui servierunt mihi in sepultura mea. Et rogo Dominicum Petri et domnum Sugerium et domnum Egeam ut pro amore Dei et causa misericordie recipiant onus istud ut secundum arbitrium illorum impleatur istud testamentum cum consilio capituli.

**Doc. 1.13 \***

**1230 JULHO** – *Testamento de Pedro Pais, cónego de Braga.*

A) ADB, *Gaveta dos Testamentos*, nº 16 (perg., razoável).

Sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LX<sup>a</sup> VIII<sup>a</sup> mense Julii. Ego Petrus Pelagii canonicus Bracharensis laborans in extremis facio testamentum de rebus meis mobilibus et immobilibus. In primis mando corpus meum sepeliri in ecclesie Bracharensi et mando canonicis Bracharensis pro meo tricennario XXX<sup>a</sup> morabitanos et domino archiepiscopo meum roucinum sine sella et X morabitanos. Item monasterio de Burio meum lectum cum sua culcitra et cum suo pulvinari et cum sua colchia et meam sellam meliorem cum suo freno. Item mando quod domnus Matheus et domnus Vincentius canonici et socii mei colligant omnes fructus vinee mee<sup>53</sup> per istius anni de Sobrado et persolvant inde debita mea superius et inferius annotata. In alio vero subsequenti anno mando quod per capitulum Bracharensem instituantur duo capellani qui cotidie die ac nocte deserviant in coro Bracharense et cantent cotidie pro anima mea et patris mei et matris mee missas et alias horas. Et unus capellanus ex istis duobus teneat ipsam meam vineam quem capitulum magis idoneum viderit et defensas et domos cum suo torculari et cum suo palumbari et excolat et labore ipsam vineam bene de fructibus ipsius vinee et persolvat inde quolibet anno alteri capellano socio suo XVIII morabitanos pro salario suo et persolvat etiam inde capitulo Bracharensi XII morabitanos quos canonici expendent in XII mensibus et istos XII morabitanos persolvat quolibet anno itaquod canonici in singulis Kalendis habeant unum morabitano et in singulis Kalendis faciant semper meam comemorationem. Item in anniversario meo persolvat capitulo II morabitanos quos expendant inter se in die anniversarii mei ille vero capellanus per capitulum sicut dixi institutus ad vineam laborandam et colligendus fructus habeat totum

---

\* Transcrição de Ana Filipa Roldão.

<sup>53</sup> Segue-se *et per* riscado.

residuum quod inde potuerit habere et faciat expensas sicut dixi superius. Et supplico capitulo quod semper mortuo uno capellano vel ambobus instituant successive bonum vel bonos capellanos qui compleant sua officia supradicto modo qui capellanus vel capellani si fuerint negligentes vel remissi circa sua officia vel excolendas et defendendas vineas et defensas vel fame male vel sinistre opinionis removeatur vel removeantur a capellania et ab ejus beneficio et alii idonei instituantur per capitulum Bracharensem. Item mando etiam ipsi capellano qui tenuerit domos vineas et defensas<sup>54</sup> tria dolia mea majora cum apotecha mea quam comparavi de Fernando Petri supradicta conditione sicut dictum est de vinea. Item mando quod thesaurarius Bracharensis qui pro tempore fuerit quod teneat casalem meum novum de Barrios cum suis vineis et sautis et terrenis et aliis pertinentibus ad ipsum et excolat illud bene et illuminet inde unam lampadam coram crucifixo de ante coro. Et postquam fructificaverit vinea quod possit habere de fructibus unde illuminentur due lampade tunc iluminentur una ante crucifixum et alia ante altare Beate Virginis et residuum si amplius ibi fuerit expendatur in ornamentum altaris. Et M. thesaurarius in vita sua tantum habeat directuras ipsius casalis pro labore quod laborabit in ipso bacello novo nutriendo et in alia vinea ipsius casalis excolenda <habeat>. Item mando sorori mee domne Ousende vineam meam de Senra <cum suo salzedo> quod habeat et faciat de ea quod voluerit. Item mando Martino Pelagio fratri meo meum pallium de bruneto. Mando nepotibus meis filiis domne Sancie VIII morabitanos pro particione sue matris ad quam tenebar respondere in VIII<sup>to</sup> aureis quia in tantum responderunt sibi fratres mei. Mando Johanni quem nutrio pro anima mea X morabitanos et supplico sorori mee quod suscipiat eum et nutriat et servet sibi morabitanos. Item mando Johanni Dominici abbati meo X morabitanos. Item leprosis de Brachara I morabitanum. Item domno Bartholomeo I morabitanum. Item pauperibus pro anima mea Johannis de Ferrariis III morabitanos. Item pauperibus I morabitanum pro anima cujusdam mulieres de Sanctaren. Item Petro Dominici servienti meo III morabitanos. Item mando quod Sancia Gunsalvi det I morabitanum et habeat duo sua pulvinaria que jacebant in pignore pro duobus morabitanos et XX soldos. Item Marie Vermudi meam mantam veterem. Mando quod panni mei novi vendantur et dent inde Gunsalvo Gomes VIII morabitanos

---

<sup>54</sup> Segue-se *omnia* riscado.

et dimidium et residuum sit ad debitam persolvendam. Item nepotibus meis filiis Martini Pelagii X morabitanos scilicet Dominico clerico VI morabitanos et Dominico laico IIII morabitanos. Et rogo domnum Matheum et domnum Vincentium socios meos quod solvant supradicta legata de fructibus vinee mee qui debent venire in isto anno et de residuo si quod fuerit persolvant debita mea si qua legitima fuerint probata si vero non fuerit residuum mando quod non teneantur amplius quam invenerint. Et supplico capitulo quod si aliquis eis voluerit super hoc injuriam arrogare eos manuteneant et defendant. Item mando Johanni Petri et Petro Johannis qui fuerunt mei jugarii duos quarterios de milio. Item mando quod si alter de istorum capellanorum fuerit infirmus vel necessitate aliqua abfuerit constituat interim pro se vicarium qui suppleat loco eorum supradicta officia. De salario capellanarum presentis anni pono in arbitrio domni Mathei et domni Vincentii ut si quid residuum fuerit de fructibus vel de rebus meis provideant capellanis inde per capitulum substitutis si vero non fuerit residuum expectent capellani usque ad alios fructus.

(*No verso*) Item comendo totum meum testamentum arbitrio capituli quod si viderit meliorandum detur tandum moderandum moderetur. Testes qui presentes fuerunt: thesaurarius, domnus Matheus, domnus Vincentius canonici, Johannes Dominici capellanus, domnus Bartholomeus qui notuit. Item mando quod si capitulum viderit expedire quod recipiat totam meam vineam cum domibus et defensis et suppleat testamentum meum de capellanis sicut superius dictum est recipiant eam et possideat proprietario nomine dummodo de fructibus istius anni et de bonis meis solvantur debita et legata mea sicut superius est predictum scilicet per domnum Vincentium et per domnum Matheum et recipiat etiam capitulum abothecam meam et tres cubas majores quod minor dedi sorori mee. Et mando quod puerulus expositus quem incepti nutrire pro anima mea nutriatur de bonis meis per tres annos et mando sobrino meo Fernando Gomecii V morabitanos.



**Doc. 1.14 \***

**1231 JULHO** – *Testamento de Pedro Galego, cónego de Braga (outra versão).*

A) ADB, *Gaveta dos Testamentos*, nº 17 (perg., razoável).

In nomine Domini Jhesus Christi. Sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LX<sup>a</sup> VIII<sup>a</sup> in mense Julio ego Petrus Gallecus canonicus Bracarensis constitutus in infirmitate ac timens diem mortis mee facio testamentum de rebus meis mobilibus et immobilibus. In primis mando corpus meum ecclesie Bracarensis et mando canonici XXX morabitanos pro meo tricenario et ciphum meum more aliorum et mando canonicis pro meo anniversario IIII<sup>or</sup> morabitanos duos scilicet in die anniversarii mei et duos in commemoratione de hereditate mea de Arcelos et de hereditate mea de Clastro de Ulveira in rippa de Torvela. Et hereditas de Arcelos est unum medium casale quod comparavi de Alfonso Petri. Constituo autem fratrem meum Johannem Petri heredem in omnibus rebus meis mobilibus et immobilibus et mando quod ipse teneat has duas hereditates jam supradictas in vita sua et persolvat inde predictos quatuor morabitanos. Mando etiam ei totum meum patrimonium et persolvat inde singulis annis unum morabitanum ecclesie Sancte Eolalie ad illuminandam unam lampadem per noctem. [Post]<sup>55</sup> mortem vero suam reliquat predictas hereditates tam illas de anniversario quam de patrimonio filio suo Alfonso Johannis et persolvat singulis annis de illis que positum est supra et post mortem suam dimittat predictas hereditates filio suo majori et sic fiat semper per generationem <suam>. Et rogo omnes canonicos in simul et singulariter ut manuteneant et defendant in quantum potuerint fratrem meum Johannem Petri et filium suum cum illis supradictis hereditatibus quas eis mando ut possint de illis persolvere quod est de illis legatum. Comendo etiam canonicis Bracarensis sobrinum meum Jo[hannem] Fernandi ut eum adjuvent et defendant. Mando etiam domino archiepiscopo meum rocinum.

---

\* Transcrição de Mário Sérgio Farelo.

<sup>55</sup> A tinta encontra-se esborratada neste local, não permitindo a leitura da palavra.

**Doc. 1.15 \***

**1238 OUTUBRO**, Vilar de Maçada – *Testamento de G. Mendes, arcediogo de Braga.*

A) ADB, *Gaveta de Testamentos*, nº 21 (perg., razoável, com mancha que não impede leitura).

In Dei nomine. Ego G. Menendi Bracarensis archidiaconus recognoscens corporis mei disolucionem extremam<sup>56</sup> et ultimam d*<i>*em volens prevenire sanus mente licet infirmus corpore condo meum testamentum. In primo mando corpus meum monasterio Ecclesiole et IIII<sup>tor</sup> casalia que sunt in Arcozelo de Marina et unum illorum relinquo conventus pro meo anniversario. I casam in Colinbria que est in Rua de Oleyros relinquo monasterio et hereditatem de Vimaranes quam comparavi de Menendo Torquadit et grangiam de Savarigo I mulam et duo milia soldorum Legionensium ad refactionem predictae gra[n]-gie vel ad emendam aliquam possessionem et roccinum meum de carregam (?) et totum lectum meum et III anulos, unum safirum et alterum rubi et alium alterius nature et unam culcitram que est Bracare.

Item Johanninus Petri nepotem meum canonicum Bracarensem heredem meum in universo instituo relinquens ei omnes actiones quod mihi aliquid jure competunt et omnia nomina vel debita quod mihi debentur et omnes possessiones meas quas specialiter aliis non legavero quas ego emi et omnia mobilia que alii non dimisero specialiter que ego emi vel feci eidem relinquo in cauto Bracarensi quidquid habeo in Nogaria scilicet VII casalia cum suis terminis et <vineis> et nemoribus et quidquid juris in ecclesia de Nogaria habeo et omnes domos quas Bracare habeo scilicet quas emi et omnes ortos et leyras et omnia nemora que habeo in Civitate et unum casale quod habeo apud Missiminus et omnia mobilia que Bracare habeo et hereditatem de Bragancia scilicet vineas, domos, cupa<s> et torcular <eidem relinquo> quae emi a Pelagio Fabro (?).

Archiepiscopo relinquo meum casale de Asperones cum quanto ibi emi et roccinum cum sua sella et freno.

---

\* Transcrição de Ana Filipa Roldão.

<sup>56</sup> Segue-se *recognonens* riscado e subpontado.

Canonicis Bracarensibus relinquo vineam meam de Cecoram quod ipsi in quolibet anno faciant inde pro me anniversarium et hoc relinquo in provisione capituli itaquod si non fecerint mihi anniversarium sint coram Deo redditturi (?) rationem.

Ecclesie Sancti Stefani II casalia que emi apud Tu<r>rim et dimidium, unum emi a Tosariis ab Oriis, aliud et medium a filiis F. Nuni de Vilela. In Auteyro Seco illud quod emi a Fernandino relinquo ecclesie Sancti Stefani aliam partem que fuit domne Sancie, relinquo archiepiscopo sicut ipsa mandavit et quartam unius casale que est inpinnorata in villa Sancti Stefani pro CC solidis Legionensibus et debent fructus computari in sortem unum casale in villa Sancti Stefani quod vocatur de Tegulato cum hereditate quam emi a Michaele Lopiz in Guarideria que dividit cum Vilaza.

Monasterio de Reflori omnis IIII casalia in Villa Nova de Laedra que emi et partem meam quam habeo in alia hereditate de Laedra.

Ecclesie de Tra[s]mires relinquo totum Vilar cum omnibus suis terminis et quidquid juris in eo habeo tam in ecclesia quam in aliis rebus temporalibus et Francellos et Vilelam et IIII quairelas apud Fenaes et quidquid emi apud Rooriz et statim trado corporalem possessionem et proprietatem istarum rerum et possessionum quas relinquo ecclesie de Trasmires et heredi meo: unum casale in Fayune<s> cum senara et aliud casale de Fonteniam (?) in villa Sancti Stefani et quicquid emi a muliere et filiis Garsie Roderici et unum casale in Moraria et IIII et dimidium in Aziniam relinquo ecclesie de Transmires tali pacto quod in perpetuum quidam capellam deserviat missam celebrando in ecclesia de Trasmires pro anima mea et parentum meorum et domne Eldare et heredis mei et relinquo potesta<te>m heredi meo quod possit ponere penam per subtractionem predictarum possessionum quas relinquo predictae ecclesie si abbas de Tra[s]mires non servaverit predictum pactum et do ei potestatem super omnibus que relinquo predictae ecclesie quod per ea faciat predictum pactum illibatum conservari.

Martino Menendi servienti meo I casal quod comparavi de Petro Go[n]-salvi XXVII morabitos in quartas et rogo J. Petri quod det ei vineam de Paradam quod fuit Martini Cupini cum sauto quod teneat eam in vita sua in prestimonio nec possit eam vendere nec alienare nec inde pignorare.

Item mando Marie Roderici I casale de Salgeyro quod teneat eum in prestimonio in vita sua et postea relinquat eum ecclesie de Transmires. Et

mando quod eres meis percipiant omnes fructus istius antii <et sequentis> omnium supradictarum possessionum que in toto testamentum continentur ad solvenda debita mea et mandam meam complendam sive possessiones mandentur supradictis ecclesiis vel archiepiscopo vel capitulo vel aliis qui in testamentum continentur. Et volo quod istud scriptum valeat ut testamentum vel codicillus vel ut manda et si in eo error littere vel sillabe vel sente[n]cia in eo inveniatur nolo quod noceat testamentum quia hic est ultima voluntas mea et ita volo quod servatur secundum <quod> ibi continetur. Qui presentes fuerunt et viderunt: prior Ecclesiole et Martinus Origii (?) et Petrus Petri eorumdem canonici et donnus Alfonsus, donnus Rodericus Menendi, Petrus Martini, donnus Geraldus, Gomecius, Rodericus et alii. Hoc auctum fuit apud Vilar de Mazada sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXX<sup>a</sup> VI<sup>a</sup> mense Obtubri.

### Doc. 1.16 \*

**1238 NOVEMBRO, 30** – *Testamento de Vicente Eanes, cónego de Braga.*

A) ADB, *Gaveta dos Testamentos*, nº 23 (perg., bom estado).

Sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXX<sup>a</sup> VI<sup>a</sup> pridie Kalendas Decembris ego Vincencius Johannis canonicus Bracarensis ignorans diem mortis mee et timens diem iudicii condo testamentum meum de omnibus rebus meis mobilibus et immobilibus. In primis mando corpus meum sepeliri in claustro Bracarensi et canonicis pro meo tricennario XXX morabitanos. Item pro meo anniversario eisdem canonicis quolibet anno X morabitanos per vineam meam de Fojacal VI morabitanos videlicet in die anniversarii mei et quatuor in quadam comemoratione. Item mando quod illuminetur una lampas pro anima mea ante altare Sancti Petri per domos meas quas habeo in angulo de Corredeira de Sauto circa vineam que fuit Suerii çapatarii quolibet anno. Item clericis de coro qui venerint celebrare super me in sequenti die mortis mee II morabitanos et pro meo anniversario quolibet anno in perpetuum I morabitanum per domos meas quas ego edificavi in rua de Sauto circa domos Pelagii Ampli et celebrent pro anima mea in die anniversarii mei. Item mando ecclesie Sancti Victoris pro meo anniversario in comesa[...]tione laream quam comparavi de filiis Petri Monis in Agra de Fornis super Pennam Furadam. Item Stephano Petri tabellioni Bracarensi

---

\* Transcrição de Ana Filipa Roldão.

VI morabitanos. Item Johanni Petri Burro domum illam quam comparavi de eo et de uxore sua Sancia Roderici. Item mando Petro Johannis Capado V morabitanos. Item mando Petro Petri filio Oneguine de Fojacal X morabitanos. Item Petro Johannis fratri meo et filio suo Johanni domum cum palumbare quam comparavi de Martino Bono et de uxore sua donna Johanna in Corredoira de<sup>57</sup> Sauto. Item Dominico Petri Burro X morabitanos. Item sorori mee X morabitanos et filie sue V morabitanos. Item Dominice et sorori sue<sup>58</sup> Elvire VIII morabitanos. Item Oneguine de Fojacal V morabitanos. Item Mariote et sorori sue<sup>59</sup> Dominice X morabitanos. Item filiis Sancie Petri etiam Pelagii de Cido XX morabitanos quos dividant inter se. Item Burio CC soldos Portugalenses. Item leprosis de Bracara C soldos Portugalenses. Item pauperibus verecundis de Bracara LX soldos. Item pontibus quadraginta solidos Portugalenses. Item Nuno Petri V morabitanos. Et instituo heredem meum magistrum E. archidiaconum Bracarensem consanguineum meum in omnibus rebus meis mobilibus et immobilibus et si forte contingeret me decedere intestatus pono dispositionem omnium rerum mobilium et immobilium in dispositione predicti archidiaconi.

### Doc. 1.17 \*

**1238 OUTUBRO, 15**, sábado, Bragança, nas casas do arcebispo – *Testamento de Lourenço Gonçalves, mestre-escola de Braga*.

A) ADB, *Gaveta dos Testamentos*, nº 22 (perg., razoável, com algumas manchas).

In nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti amen. Ego L[*aurentius*] Gunsalvi <dictus> magisterscolarum Bracarensis positus in extremis tam de corpore meo quam de rebus mobilibus et immobilibus die sabati apud Bragantiam in domibus archiepiscopi sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXX<sup>a</sup> VI<sup>a</sup> quarta die ante festum Luce Evangeliste tale facio testamentum. In primis mando corpus meum in Sancte Maria de Bragantia et mando ibi ciphum meum que habeant inde clerici refectionem et Petro Exemenii meos pannos de stam forte candido.

<sup>57</sup> Repete *de*.

<sup>58</sup> Segue-se *Mariote* riscado.

<sup>59</sup> Segue-se *Elvire* riscado.

\* Transcrição de Mário Sérgio Farelo.

Item mando archiepiscopo mulum meum cum sella nova et cum paratu suo et anulum meum de saphiro bono et quia non habeo aliud quod ei mandem. Item mando canonicis Bracarensibus casalem m[eu]m de Trandariis sine condicione aliqua quod disponant de eo secundum arbitrium su[u]m nec parenti meo faciant gratiam si noluent et mando illis ciphum pulcreus et melius de illis duobus quos tenet magister Johannes. Item mando eisdem post mortem Stephani tam in vinea quam in domibus quam in casali de Nogaria in quo dictus magister Johannes habere jus sed ego nescio novit Dominus Fernando Petri cessi de casali de Gandra et cedo et do ei totum jus meum sicut Menendus Gomezii possidebat eo tempore quando ei cessit et ita dixi taballioni et mando quod Stephanus det ipsis canonicis I morabitinum pro ipso e pro me de illa domo quam ego comparavi de Johanne Nunioni de fruito Stephano statuant aniversarium quod poterint melius pro me et pro domno Menendo et non in die aniversarii sui nec mei. Item<sup>60</sup> monasterio de Loomar hereditatem quam comparavi ante ipsam quintanam [...] <sup>61</sup> habeat quintana partem in a[...]rea<sup>62</sup>. Item mando casalem meum de Carraria monasterio de Sandi post mortem clientuli Pelagii Gunsalvi sine bazelo quod est ipsius monasterii si ei voluerit dare monasterium det sin autem non curo. Puer vel qui tenuerit casale det II morabitos monachis de Sandi in die Nativitatis Gloriose et in iste morabitino nucquam faciant amorem aliqui et post mortem ipsius morabitino remaneat monachis e aliud remaneat ad cellarium. Item mando domno Martino fratri meo partem mea de quintana Sancti Laurentii cum vinea et cum illa parte quam dimisit mihi Suerius Gunsalvi si vendiderit placet mihi si habuerit filium legit[im]um det ei sine utrum istorum fuerit videat quid faciat. Item mando casale meum de Argizane<s> monasteriis de Tibianis et de Sauto. Item mando casalem<sup>63</sup> meum de Sancta Christina de Maia monasterio Sancti Tirsi. Item mando clientulo Roderici Johannis et fratri suo casale quod habeo in Penso et casale de Fontibus et casale quod habeo justa quintam de Mondones et vocatur Casale. Item mando casale medium de Retorta Stephano cui dedi vivente patre suo et mando unum lectum bonum et alium de majoribus Stephano et II cupas meliores similiter remaneant in aboteca et cum voluerit Dominicus

<sup>60</sup> Segue-se *non* entrelinhado.

<sup>61</sup> Um rasgão no pergaminho impede a leitura da palavra.

<sup>62</sup> Um buraco no pergaminho não deixa ler a palavra inteira.

<sup>63</sup> No texto *casalen*.

Nuniz servire Stephano fideliter sit in domibus et mando rozinum meum et suum Dominico Nuniz et unam archam et II ste[...]no et I modium panis D. Nuniz et I cupam non de melioribus ei.

Hec sunt debita mea: in primis canonicis de Vimaranes X morabitanos et medio, heredibus prioris domni Didaci defunti VII morabitanos, heredibus Martin[i] de Costa IIII morabitanos. Item heredibus de Menendo Veeira III morabitanos, Andree homini meo VIII morabitanos, Dominico Nuniz credo quod est parum. Item Pelagio Vermudii XII cubitos de stam forte ingles>. Item canonicis VI morabitanos et medio que de viginti tribus et dimidio quos computavi cum eis debet magister Johannes IX sicut scit cantor et ipse inficiabitur, domnus Dominicus de Anta VIII morabitanos. De feste Sancti Johannis preteri de isto anno debeo eis LXXXa morabitanos. Item magistro Johanni CCC solidos Legionenses pro quibus tenet II ciphos illum quam velle quod haberent canonici et XV aureos et quod remanserit det eis Rodericus Nuniz. Item Fernando Petri canonico CXX et VI solidos. Item Roderico Johanni C et LXXX solidos. Item Martino Anagaia LXXX et V solidos Legionenses. Petro Petri cintario XXX et VIII solidos IX denarios (?) Legionenses.

Hec sunt quod mihi debentur: in primo XVI morabitanos de fratre meo Suerio Gunsalvi et sunt inde VI unius persone quam scit Dominicus Nunii et det ei sin autem respondeat inde Deo Martinus Cabeza C solidos Legionenses et I morabitanum e medium et dimitto ei totum debitum filii de domno Junquario IX morabitanos unus unum et omnes VIII morabitanos et si dederint quinque Johanni Gunsalvi nepoti meo quito eis IIII morabitanos sin autem pignoret eos pro VII morabitanos et ego mandabo ei dare V morabitanos. Item in Maia homines mei XIII vel XV morabitanos. Item in Bracara Dominicus Salvadoris IX morabitanos. Item Menina Bona CC et LX et II solidos de Legione et sicut fintavit mecum coram Stephano Petri et coram aliis qui sunt scripti in finto meo et si voluerit statim dare ad debita mea solvenda dimitto ei C et II [solidos]. Item Petrus Petri VIII morabitanos et si fuerint de ecclesia dentur ei et si fuerint mei dentur mihi et si fuerint dividendi dividendur nec reputet aliquis pro manda. Item Pelagius Dominici II morabitanos. Item habeo II ciphos cum [...] copertorium et I tagaram et ciphum et XV aureos quos habet magister Johannes cum I azemelum unam mulam rozinum quo fuit

Andree. Mando Roderico Johannis et Laurentio I modium panis et alium modium panis Petro Venegas et pro soldada singulos zorames de jaroes (?) et aliis suam soldadam et vendatur bruneta mea et gamelim et debita mea solvenda X et VIII morabitanos novo<s> quos debent mihi Petrus Francus et XII quos mihi debent de isto anno quod totum est de Isgaria et C solidos mihi mandavit dare magister Gunsalvus. Mando ecclesie Colimbriensis breviter si <non> fuerit inventum in testamentum illi tres supranominati [...] et exponant venditioni preter quedam pauca quasi nulla que dimisit fidelitatem Laurentii Johannis [...]<sup>64</sup>.

Item I arcam de medianos. Item Laurencio Johannis mulam parvam pennam et pannum quam duxerit Dominicus de Zamora et I modium pan[i]s. Fernando Petri canonico I lectum et I cozedra et I zapatas et unas luvras. Cantori I marcereina (?) enteira et I testa de luntria. Fernando Johannis selam quam promisi ei. Fratri meo sellam robram et pulvinare meum magnum cum alio majori. Et mando canonicis I lectum de majoribus cum I culcitra. Stephano culcitra mea de fruchiel et II pulv<i>naria, LXXX modios panis et III de veteri pane parum magis aut parum minus cum toto pane novo quicquid fuerit in domibus meis apud Bracaram expotiat vendicioni per manum Egee Suerii, Roderici Johannis et Dominici Nuniz et dent II morabitanos Dominico Johannis. Si est aliquid in quo possim instituere heredem singulare instituo Stephanum. Item mando Laurencio nepoti meo zorame de jaroes et tunicam de stam forte, Fernando Gonsalviz I penam de XV solidos Legionenses. Item Roderico Gonsalviz nepoti meo XII morabitanos. Item Egee Suarii mantum et garnachiam de bruneta et saiam de stam forte et quod rumpat aliud testamentum et non valeat quicquid inventum fuerit per aliud sigillum. Item mando Egee Suerii qui tenet clavem de scrinio meo quod quid ibi invenerit reservet ad opus Terre Sancte. Et (?) Marie Petri I morabitanum sine soldadam. Item mando Mar<i>e Johannis de Sancto Johanne de Rege ut det ei Egas Suarii III quartarios panis de vino que ipse mihi dedit et meum vendatur ad debita mea solvenda et ipse Egas Suerii habeat domum in vita sua.

<sup>65</sup>Item rogo cantorem quod eo dat Petrum Gidonis quod tollat tegulas quas posuit sup[er] parietem qui est inter me et ipsum et nocet domibus

<sup>64</sup> Segue-se o espaço de várias linhas em branco.

<sup>65</sup> Costura no pergaminho, continuando-se a escrever numa pele mais estreita do lado esquerdo.



Stephani militis et alia die quando dixi ei et quod faciebam ego pocim dixit quod responderet in die iudicii et ego respondi *Nescis quid dicis quam durum verbum dixisti* et ego non faciam et qua hora volueritis tollam et si nollet facere rogo cantorem domnum Amici et consanguinei clientulum nepotem fratrem M. Petri [...] <sup>66</sup> Suerii iudicem omnes amicos meos de villa quorum clericus et amicus eram in vita mea quod non permittant me pati (?) [...] post mortem. Item Egas Suerii accipiat klave<s> (?) de scrino meo et det dominis suis pro consilium Fernandi Petri vel domini cantoris et statim det illam kartam de Maurel ecclesie Sancte Christine et mittant inde aecclesia<sup>67</sup> in possessione ipsius hereditatis et totum quod compa[ra]vi in Maurel et de Maria Freira et leiram de Martino Gunsalvi milite que est in fine vinee sue. Aliam leiram quam comparavi in motus (?) mando que Rodericus Johannis habeat in vita sua et post mortem suam det eam clientulo suo vel fratri suo si ipse mortuus fuerit. Rogo ipsum quod quietet ecclesiam Sancte Christine de Paucis morabitino pro quibus est in pignora panis meus qui est in Mourel et aliae voluntates detineantur et si possunt debita mea solvi illud quod dixerim de Maurel dividatur inter monasterium de Sandi et de Villarino et detur inde aliquid ecclesie Sancte Marine de Sauto per manum trium supranominatorum ganatum meum quod est in Tucaria sciatur quid valeat et decem et octo bracharia mea videant litteras. Et ego mando dare Petro Stephani C et L et VI solidos Portugalenses novos quia de vivo meo computaverunt mihi CCC LXX et VII solidos de veteribus et sic erunt mille solidos quos mihi dedit Dominicus Nunii pro eis ut dicebat. Item mando colcham meam viadam soprine mee filie de domna Godo in quintana de Mondonos aparto<sup>68</sup> fratres, sorores et nepotes cum illis qui jus habent in re mea.

In nomine Domini quito omnes majordomos et clavicularios meos quod aliquis non possit eis inferre vim (?) et qui expendere meam pecuniam si tamen aliquis fuerit qui habeat inde lesam conscientiam vel si Dominicus Nuniz extraxit de terra mea postquam recessi de ad debita mea solvenda per se et per alios duos de isto anno tam clavicularii quam majordomi quam Johannes Garsie de Santo Adriano faciant compositionem per istos supradictos tres et

<sup>66</sup> Palavra ilegível, corrigida sobre uma outra palavra.

<sup>67</sup> *Sic.*

<sup>68</sup> *Sic.*

si Dominicus Nunii pro majordomis de Nogaria vel de aliis hereditatibus meis fuerit magis pro eis contra me scientur requirat Deus a manibus suis marinam si successor meus voluerit aprobo et concedo filia serviat ipsi ecclesie.

### Doc. 1.18 \*

**1239 AGOSTO**, última semana – *Testamento de Mateus Domingues, cônego de Braga.*

A) ADB, *Gaveta dos Testamentos*, nº 24 (perg., razoável, com manchas que impedem a leitura integral do texto).

Sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXX<sup>a</sup> VII<sup>a</sup> ultima hecdomada Augusti. Ego domnus Matheus Dominici canonicus Bracarensis timens diem mortis mee facio testamentum meum de rebus meis mobilibus et immobilibus sanus mente in infirmus corpore. In primis mando corpus meum sepeliri in claustro Bracarensi et mando capitulo pro meo anniversario illud casale de Vilar quod emi de Johanne Guedelia tali videlicet condicione quod medietatem fructus expendant in die anniversarii mei et aliam medietatem in medio anno pro mea commemoracione. Item mando XX morabitanos tribus presbiteris qui celebrant per annum pro me missas. Item leprosis Bracarensibus I morabitinum et medium. Item leprosis Vimaransibus I morabitinum. Item leprosis de Caldis de Aregos [... *Item*]<sup>69</sup> monasterio de Alcubacia XIII morabitanos. Item monasterio de Burio V morabitanos. Item ecclesie Sancti Jacobi de Vimarans VI morabitanos ad Librum Lectionarium faciendum. Item canonicis Vimaransibus I morabitinum pro meo anniversario de illo quinione [...] <sup>70</sup> de braxis et tendis quos emi de Michaelle Menendi. Item Alfonso Johannis nepoti meo meum pallium et guarnachiam de stamine forte cardeno. Item Elvire Johannis matri ipsius Alfonsi guarnachiam meam de manicis et zoramem meum. Item Johanni Dominici fratri meo meam capam pellem et suum quinione de vinea de Cornariis que fuit patris mei cum suo quinione de defensis supradicto modo et quito sibi novem morabitanos quos mihi debebat et suum quinione de sexta parte casalis de Palaciis et de almunia et de campo et de vineola de sub muro. Item ecclesie

\* Transcrição de Mário Sérgio Farelo.

<sup>69</sup> Uma mancha no pergaminho impede a leitura.

<sup>70</sup> O pergaminho encontra-se raspado, impedindo a leitura de uma palavra.

Lamecensi L morabitanos de quibus mihi debet cantor Bracarensis quadraginta denarios et heres<sup>71</sup> meus dabit decem et ita fient L morabitanos de quibus mando quod ematur inde possessio secundum arbitrium M. thesaurarii Bracarensis pro anniversario meo quolibet anno faciendo. Item mando de medietate illius casalis de Zooes de <quo> pater meus mandaverat dari fructus quolibet anno pro anima sua ad impleri testamentum patris et Deus scit quod per me non stetit quod adimpleretur dictum testamentum patris mei. Item mando quod pro heredem meum ematur aliqua possessio valens XXXV morabitanos de qua possit haberi unus morabitanus quem debebam dare capitulo Bracarensi quolibet anno in die anniversarii patris mei pro parte mea et alium morabitano debet frater Dominici frater Martinus quolibet anno capitulo Bracarensi donec solvat capitulo alios XXXV morabitanos de quibus similiter ematur possessio unum fiat anniversarium patre meo. Item decano Bracarensi salsorium argenteum. Item Petro servienti meo III morabitanos et medio et II quartarios de milia pro sua soldada. Item domino cantori Bracarensi CCC solidos Portugalenses quos mihi debet dimitto. Item Petro Johannis I morabitano et medio et panos lineas de bragali. Item Johanni servienti meo de Vimarani XIII solidos Portugalenses de sua soldada. Item Lupe servienti mee II morabitanos de sua soldada et duos modios de milio pro anima mea. Item Dominice II quartarios de milio. Item Stephanie Picone unam archam et totam partem meam de illo campo et vineola de sub muro. Item Ouruane I modium de milio. Item Petro Johannis dimitto II morabitanos quos mihi debebant. Item Majori Garsie II quartarios de milio. Item Marie Johannis unam culcitram cum suo pulv[i]-nari. Item Roderico puero servente X morabitanos. Item caldariam minorem decano. Item duos caldeirues (?) cantori. Item Stephano Petri tabellioni suum superpellicium novum. Item capitulo VII morabitanos et CCCCXV solidos Portugalenses quos sibi debebam de receptionem beneficiorum vacancium que recipiebam de mandato capituli. Item filie Petri alium tendam quam mihi mandavit pater suus cum suo anniversario quod mihi dabit ecclesie Sancte Marie et Sancti Jacobi Vimaraniensis. Mando etiam eidem unam calcitram cum uno pulvinari. Item Stephanie VI taligas (?) de milio. Et ad omnia ista et alia quedam que habeo vel de jure habere debeo in terra de Bracara et de

---

<sup>71</sup> No texto *hereres*.

Vimaranis et<sup>72</sup> in Vermudi et aliis locis instituo heredem meum M. thesaurarium Bracarensem. Mando domno archiepiscopo ciphum meum argenteum planum. Item Johanni Piconi (?) II morabitos. Item Stephanie Picone (?) partem meam illius domus in <qua> ipsa modo moratur salvo quinione Johanni Dominici. Qui presentes fuerunt huic testato: decanus, thesaurarius, domnus Suerius canonicus Bracarensis et ego Stephanus Petri publicus<sup>73</sup> tabellio scripsi. Casale meum de Ripa filii quod mihi dimisit Major de Frandes. Mando fratri meo Johanni Dominici et nepoti meo Alfo[n]so Johannis in vita eorum et post mortem amborum habeat Dominicus filius Marie Johannis illud et omnes isti habeant cum honore suo Marie Ordoni servienti mee VI talligas de milio cum utensilibus de cocina que sunt in domo ubi ipsa moratur. Item Martino quondam servienti meo duas partes unius morabito. Dominico quondam servienti meo I quartam de morabito. Michalli<sup>74</sup> filio Petarici VI talligas de milio. Item Petro Stephani servienti meo meam sagiam pellem cum manicis que <est (?)> in scripno meo. Fratre Menendo Petri aliam sagiam. Item mando meum lectum cum sua culcitra et cum suo pulvinari capitulo Bracarensi et suplico quod si per oblivionem vel negligenciam habui aliquid de sua remittat mihi quia det scit quod ego non recordor. Item mando capitulo meum ciphum de pede plano more aliorum de debitis que mihi debentur vel ego debero sunt in meo inventario signato meo sigillo et sigillis decani, M. thesaurarii et domni Suerii canonici et S. Petri tabellionis.

### Doc. 1.19 \*

**1241 MAIO** – *Codicilo ao testamento de Mateus Domingues, cónego de Braga.*

A) ADB, *Gaveta dos Testamentos*, nº 79 (perg., bom estado, sinal notarial).

In Dei nomine. Notum sit presentibus et futuris quod ego Matheus Dominici canonicus Bracarensis in infirmitatem positus concedo et instituo heredes meos dominos J. Egee cantorem et M. Menendi quondam thesaurarium Bracarensem ad disponendum et ordinandum de rebus meis mobilibus et

<sup>72</sup> Segue-se *de raspado*.

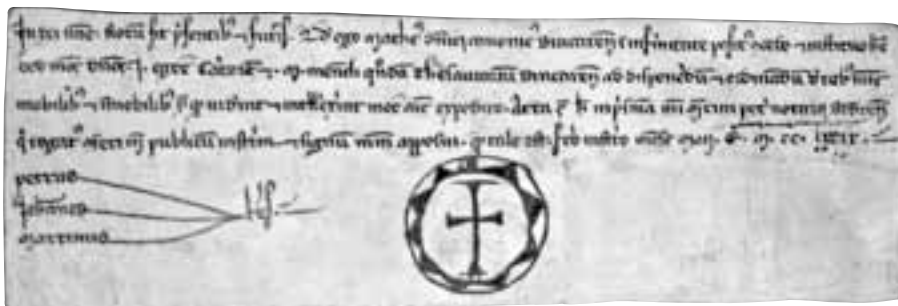
<sup>73</sup> No texto *publicus*.

<sup>74</sup> *Sic*.

\* Transcrição de Ana Filipa Roldão.

inmobilibus sed quod viderint et intellexerint mee anime expedire. Acta sunt hec in presentia mei Martini Petri notarii Bracarensis qui rogatus confeci inde publicum instrumentum et signum meum apposui quod tale est. Facto instrumento mense Maii Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXX<sup>a</sup> IX<sup>a</sup>.

Petrus, Johannes, Martinus testes (*sinal notarial*).



*Testamento de Mateus Domingues, cónego de Braga*

ADB, Gaveta dos Testamentos, n<sup>o</sup> 79

Fotografia: Arquivo Distrital de Braga

### Doc. 1.20 \*

**1244 JULHO, 5**, Civita Castellana (Itália) – *Testamento de D. Silvestre Godinho, arcebispo de Braga.*

B) ADB, *Livro I de Testamentos*, n<sup>o</sup> 13, fl. 6-6v.

C) ADB, *Livro II de Testamentos*, n<sup>o</sup> 58, fl. 52v.

D) ADB, *Gaveta de Testamentos*, n<sup>o</sup> 26 (em pública-forma de 1433 MARÇO, 3, Braga, na alpendurada dos paços do arcebispo).

Publ.: COSTA, António Domingues de Sousa – *Mestre Silvestre e Mestre Vicente, juristas da contenda entre D. Afonso II e suas irmãs*. Braga: Editorial Franciscana, 1963, p. 15-17, nota 50.

(fl. 6) Hoc est testamentum domini Silvestri archiepiscopi Bracarensis

[V]oluntas mea est et confido tantum de domino meo Egidio cardinali quos duci ad effectum quod si decessero de hac infirmitate corpus meum sepeliatur apud monasterium Sancti Anastasii. De familia ita provideo quod de centum marchis sterlingis quas penes me et capellanum tenet manticam quod

\* Transcrição de André Oliveira Marques.

det cardinalis capellano III<sup>or</sup> marchas et mullum quem equitat cum comis. Aliis duobus scilicet Durando Martini presbytero III<sup>or</sup> marchas et rocinnum minorem, magistro Dominico Petri diachono III<sup>or</sup> marchas et rocinnum majorem tonsoratum, Durando laico III<sup>or</sup> marchas et mulum tonsoratum. Cuilibet aliorum servientum dentur tres marche. Mando quod si venerint magister Petrus et Thomas canonici Bracarenses equitaturas et duo milia aureorum dent domino cardinali et de istis duobus milibus et de residuo centum marcharum faciat dari Silvestro filio Michaelis Pelagii ducentos aureos, Laurencio Pelagii CC aureos, sorori Silvestri C aureos si expectaverit casamentum et de corpore suo nil turpe gessit. Sub eadem condicione mandet dari centum aureos filie Laurencii Pelagii, filio parvo ejusdem Laurencii Pelagii centum aureos, Pelagio Laurencii centum aureos, Petro Laurencii fratri suo centum aureos, Michaeli Johannis et fratri suo Fructuoso dimitto ducentos aureos quos tenebant a me. Nicolao quondam servienti meo dimitto debitum in quo tenetur mihi et si forte debitum persolvit dentur ei centum aurei. De residuo tocus pecunie superius memorate pono in arbitrio domini cardenalis quod det monasterio ubi volo corpus meum sepelire et quod det pro anima mea ubi viderit expedire. Nec intendo plus recipere pro quinque milibus aureorum meis quos habebam de fructibus possessionum mearum et de advocacione mea et de prestimonio regis quod tenebam valens annuatim ultra centum aureos et de aliis beneficiis meis que habebam tanquam clericus. Item mando dari Laurencio Pelagii duo casalia mea que habeo in villa de Spassandi cum hereditate mea de Palacios quia pro illa hereditate dedi casas meas quas emeram antequam essem archiepiscopus unde credo quod bene possum facere. Casalem meum de Ordianes mando dari Silvestro Michaelis. Casalem meum de No[g]ueyra pro casali de Cabreiros quod erat de successione et dedi canonicis pro anniversario meo cum aliis pono in illa lege successionis et detur magistro Petro nepoti meo quibus jam dederam domos et habeat in vita sua et in morte faciat secundum quod continetur in testamentum Pelagii Grassi quondam canonici Bracarensis. Et quia super hac successione ut credo injuriam feci consanguineo meo Menendo Gunsalvi postea canonico Sancte Crucis mando dari pro anima sua ubi cardenalis intellexerit expedire quadraginta aureos et certus sum quod ipse non admisit decem. Item casalem meum quod emi per Johannem Munionis in Baronceli mando dari Sancto Pelagio de Pousada ubi fui nutritus per trienium et legi Psalterium et licet illud emerim postquam fui archiepiscopus em[p]tum fuit tamen per procuratorem

meum in patrimonialibus rebus. Laurencio Gunsalvi nepoti sororis mee mando dari domos meas quas habeo Bracare in quibus sunt domos quas emi postquam fuit archiepiscopus et similiter feci eas emi per procuratorem patrimonii mei nec postea tamen oriretur occasio litigii pro quibus dedi centum viginti aureos et mando ei dari quintanam meam de Baronceli cum casali de Bavecas et cum casali de Crespos et cum duobus casalibus de Montellos et cum duobus casalibus de Meixominnos tali condicione quod teneat in vita sua et non habeant potestatem vendendi vel dandi vel inpignorandi vel aliquid propter quod domus et possessiones non sint in eo statu libertatis in quo modo sunt et in morte sua dimittat alicui descendenti ex genere patris et matris mee et non habeant potestatem dividendi possessiones itaquod semper successio integra decurrat et digniori detur maxime<sup>75</sup> si servit in ecclesia Bracarensi. Si con<tin>gat quod questio oriatur quis est dignior commito arbitrio archiepiscopi ita tamen quod archiepiscopus potestatem dividendi possessiones nec potes<fl.6v>-tate assignandi uni possessiones et constituendi quod ille aliquod det alii vel aliis semel vel annuatim sed monendi illum qui habuerit possessiones quod benefaciat si aliquem nutriverit qui sit dignus tali successione. Si contingerit quod non inveniatur aliquis clericus de parentela patris et matris mee domus et possessiones devolvantur ad mensam archiepiscopi ita tamen quod annuatim faciat anniversarium pro me in capella sua. Et quicumque fuerit sit memor qui ita faciat pro rege Legionense in capella Sancti Geraldi sicut ego fieri faciebam. Hec omnia supradicta necnon et alia universa que in partibus istis habeo pono in arbitrio venerabilis patris domni Egidii Sanctorum Cosme et Damiani diaconi cardinalis ut ipse disponat de omnibus et singulis prout anime mee viderit expedire. Actum est hoc apud Civitatem Castellanam anno Domini M° CC° XL° IIII° pontificatus domni Innocencii quarti ano secundo III° Nonas Julii. Et ego Dominicus Petri Burgensis ecclesie porcionarius de mandato dicti domini Bracarensis ipso dictante hec omnia propria manu scripsi et ad majoris roboris firmitatem sigillis domini cardinalis et domini Bracarensis ac mei superius memoratorum hanc testamenti paginam sigillavi.

---

<sup>75</sup> No texto *mauxime*.

**Doc. 1.21 \***

**1245 SETEMBRO, 22** – *Testamento de Martinho Gonçalves, cónego e diácono de Braga.*

B) ADB, *Livro I dos Testamentos*, nº 8, fl. 3-3v.

C) ADB, *Livro II dos Testamentos*, nº 53, fl. 50v.

(fl. 3) Testamentum Martini Gunsalvi canonici et diaconi Bracarensis

In nomine Patris et Individue Sancte Trinitatis. Ego Martinus Gunsalvi canonicus Bracarensis sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXXX<sup>a</sup> III<sup>a</sup>, X<sup>o</sup> Kalendas Octobris condo testamentum meum si contigerit me mori ab ista infirmitate. Mando corpus meum sepeliri in claustro Bracarensi et mando pro meo tricennario XXX morabitanos capitulo. Item pro anniversario meo et pro comemoracione domini archidiaconi R. avunculi mei que fiat similiter tres<sup>76</sup> aureos per hereditatem meam de Figueiredo quam teneat Johannes consobrinus meus condicione tali quod non posset diminuer eam. Et si cessaverit in solucone capitulum Bracarensis accipiat eam post mortem vero suam illius Johannis si fuerit ibi clericus de genere L. Gunsalvi fratris mei teneat ipsam hereditate[m] illa condicione et si ibi non fuerit ipsa hereditas revertatur ad capitulum Bracarensem. Item mando per casale meum de Amares quod emi de Johanne Venege unum marabetinum<sup>77</sup> annuatim persolvendum monasterio de Randufi pro anniversario patris mei et pro anima mea in die Sancti Vincencii. Et teneat Johannes illa condicione illud casale que superius est nominato. Item mando hereditatem meam de Rochas ecclesie Sancti Petri de Alister et ecclesie Sancti Salvatoris de Rochas per medium dividendam ita tamen quod clerici Sancti Petri de Alister habeant unum morabitanum de ipsa hereditate pro anniversario meo et pro anima matris mee simul et clerici de Rochas illud quod remanserit veniat ad cellarium. Item mando hereditatem meam das Heiras Gunsalvo Martini et uxori sue Marie Martini. Item mando clericis Bracarensibus de choro pallium meum et togam novam. Item mando X morabitanos ad opus sepulture mee. Item mando Johanni nepoti meo predicto Decretales meas et

---

\* Transcrição de Maria Antonieta Moreira da Costa.

<sup>76</sup> No texto *treos*.

<sup>77</sup> *Sic*.



X morabitanos. Item mando V morabitanos Burio pro anima archiepiscopi Silvestri bone memorie in pane et in piscamine. Item mando fratri meo XIII<sup>or</sup> quos debet mihi Rodericus Petri de Alister pro quibus tenetur per veritatem suam et unam lorica et unum clipeum et unum scutum quod teneo in pignore et dentur fratri meo. Et quito sibi duos (fl. 3v) aureos et quartam quos mihi debet. Item mando filiis ejus X morabitanos excepto Johanne. Item mando terre Jherosolimitane XX morabitanos. Item mando I modium de pane Marie Onericii. Item aliud Marie Roderici. Item aliud Orraquine et filie sue unum pulvinar cum unum par de manutergiis. Item mando leprosis de Bracara capam meam pelliceam. Item mando Dominico Petri meo servienti III morabitanos. Item Martino I morabitanum. Item Menendo XVI solidos. Item ille in cujus vel in quorum manibus testamentum meum remanserit tam de pane quam de denariis quam de superllectilibus<sup>78</sup> meis Deum habens preocculis faciat taliter quod non redarguatur inde ab omnipotente unum annale vel duo vel tria faciat pro anima mea celebrare. Item mando ecclesie Sancti Petri de Alister VIII morabitanos pro uno cifo quod dimiserat R. Petri ipsi ecclesie ad opus crucis. Item instituo [...] <sup>79</sup> archidiaconi et S. Johannis canonicos Bracarense executores et heredes testamenti mei. Item mando [...] <sup>80</sup> I modium de milio. Item III modios Tarasie Petri. Item Majori Martini I quartarium. Item Sancie Roderici I quartarium. Item Stephannie de Subrado II quartarios et ejus consobrine Stephanie I quartarium. Item mando cuidam mulieri que moratur in Lamaças et nutrit quamdam puellam II quartarios de pane et medium morabitanum. Item mando Jacobo I morabitanum. Item domno Suerio canonico Bracarense I morabitanum. Item mando vinum quod est in domo mea ad opus confeccionis ecclesie Sancti Petri et mando aureos de cifo quos superius nominavi quod dentur Alfonso Menendi clerico.

<sup>78</sup> Entre *super* e *llectilibus*, estão subpontadas as letras *le*.

<sup>79</sup> Foi deixado um espaço em branco, por certo devido à dificuldade do escriba em copiar a palavra constante do original.

<sup>80</sup> Deixado espaço em branco, decerto pela mesma razão indicada na nota anterior.

**Doc. 1.22 \***

**1247 JUNHO, 18** – *Testamento de D. Roberto, cónego de Braga.*

B) ADB, *Livro I dos Testamentos*, nº 9, fls. 3v-4.

C) ADB, *Livro II dos Testamentos*, nº 54, fls. 50v-51.

(fl. 3v) Testamentum domni Ruberti presbiteri et canonici Bracarensis

[S]ub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXXX<sup>a</sup> V<sup>a</sup> XIII<sup>o</sup> Kalendas Julii ego domnus Rubertus presbiter et canonicus Bracarensis facio testamentum de rebus meis mobilibus et immobilibus. In primis mando corpus meum sepeliri in claustro Bracarensi et constituo heredes meos Pelagium Pelagii, Pelagium Menendi canonicos Bracarenses et Martinum Pelagii presbiterum consanguineum meum. Item mando canonicis Bracarensibus pro tricennario meo XXX morabitinos. Item mando ejusdem ciphum meum argenteum majorem more aliorum. Item mando capitulo Bracarensi quintanam meam de Enfias de Barral et cum duobus casalibus de Palaciis et cum tota hereditate mea de Agolata excepta tertia parte de illis defensis meis de Valle Bona et cum illa hereditate mea de Tornariis quam ibi comperavi a Vincencio Suerii et a Johanne Dominici canonico Vimaranensi et cum casali meo de Penelas post mortem Fernandi Johannis hominis mei cui illud mando cum tertia parte de defensis de Valle Bona in tota vita sua. Mando inquam eidem capitulo predicto hereditates tali videlicet condicione quod capitulum teneat<sup>81</sup> inde unum capellanus semper qui celibret<sup>82</sup> pro anima mea missa omnibus diebus quibus decet<sup>83</sup> missam pro defunctis celebrari et mando quod dent illi sexdecim aureos annuatim et preter hoc dent ad unam lampadam illuminandam die ac nocte ante altare<sup>84</sup> Beate Marie Bracarensis quatuor aureos similiter annuatim. Et mando quod de toto residuo faciant mihi anniversarium meum et duas conmemoraciones in anno. Sciendum propterea quod ego mando ut Martino Pelagii supradictus sit capellanus meis in vita sua et celebretur pro me sicut superius mando. Post

---

\* Transcrição de Maria Antonieta Moreira da Costa.

<sup>81</sup> No texto *teneant*.

<sup>82</sup> *Sic*.

<sup>83</sup> *Sic*.

<sup>84</sup> No texto *altere*.

mortem vero suam instituatur alius de genere meo quicumque ibi inventus fuerit et si forte duo vel plures ibi fuerint uno eodemque tempore de genere meo capitulum instituat et eligat quem magis viderit expedire. Item mando Pelagio Pelagii et Pelagio<sup>85</sup> Menendi heredibus meis supradictis vineam meam de Tornariis que fuit Fernandi Petri cum defensa sua et cum suo jure. Item mando Pelagio Dominici fratri meo XV morabitanos et hereditatem meam de Tornariis quam comperavi a Dominico Petri quondam iudice Bracarense et a Menendo Menendi. Item mando sorori mee donne Bone hereditatem meam de Paadim et III<sup>or</sup> modios de milio. Item mando Fernando (fl. 4) Johannis supradicto XV morabitanos et V modios de milio et XX ovos et V<sup>e</sup> capras et duas cupas de minoribus et unam archam et unam culcitram cardenam. Item domno Durando abbati meo III morabitanos. Item mando Johanne Pelagii laico sobrino meo domos meas quas ipse fecit in hereditate que fuit Menendi Pardi. Item mando ecclesie Sancti Fructuosi pro anniversario meo medietatem illius hereditatis de Montelos que fuit Petri de Bracara, Pelagii Egee, Menendi Pardi et Marie Martini ita tamen quod predictus Johannis Pelagii et progenies sua teneant eam semper et excolant et recipiant majordomum ipsius ecclesie cuident totum directum suum. Item mando quod detur Marie Pelagii [...] <sup>86</sup> sobrinis suis tota pars illius sua defense de casali quod fuit Pelagii Picom. Item mando canonicis Bracarensibus domos meas de Rua Nova in quibus moratur donna Dominica sobrina mea. Post mortem ipsius Dominice et medietatem illius domus que est circa furnum de Rua Nova et domos que fuerunt Marie Goterriz et domum que fuit Pelagii Perseverado et domum que fuit Gomecii Pelagii de Dumio tali videlicet condicione quod ipsi faciant conmemoracionem pro anima mea in principio cujuslibet mensis et dividant pensionem ipsarum domorum equaliter in omnibus Kalendis tocius anni. Item mando ecclesie Sancti Fructuosi domum meam de Rua Nova que fuit Pelagii Caballino. Item mando Elvire nepti donne Bone sororis mee aliam domum de Rua Nova que est ante domum que fuit Petri Fumaz. Item mando alii Elvire clientule mee X morabitanos vel decem morabitiniadas de pane. Item mando domino archiepiscopo ciphum meum argenteum non majorem videlicet neque minorem. Item mando ecclesie Sancte Eolalie ciphum meum argenteum minorem de

---

<sup>85</sup> No texto *Pelagii*.

<sup>86</sup> Espaço em branco.

quo fiat unus calix ad opus ipsius ecclesie. Item mando Martino Pelagii presbitero supradicto X morabitanos. Item mando Stephanno Petri canonico X morabitanos. Item Majori Dominici II<sup>os</sup> quartarios de milio. Item Elvire Martini et Ausende Martini I modium de milio. Item mando clericis ecclesie Sancti Vitoris pro meo anniversario totam hereditatem meam de Barriis. Item mando Stephanno Martini notario Bracarensi II morabitanos. Ego domnus Robertus mando Dominico Ruberti XXti morabitanos. Item mando Johanni domum meam que est propre ecclesiam Sancti Johannis et X morabitanos. Item mando Stephanno XX morabitanos.

### **Doc. 1.23 \***

**1249 JULHO, 5**, Lião, no castelo de Saint-Just – *Testamento de Pedro Gonçalves de Barbudo, cónego de Braga*.

B) ADB, *Livro I dos Testamentos*, n° 20, fls. 10v-11.

C) ADB, *Livro II dos Testamentos*, n° 65, fl. 56-56v.

Cit.: PEREIRA, Isaías da Rosa – *Livros de Direito...*, p. 26.

(fl. 10v) Hoc est testamentum Petri Gonsalvi de Barvudo canonici Bracarensis transsumpter de verbo ad verbum prout in originali continebatur confecto per publicum notarium ut patet inferius:

In Dei nomine amen. Anno Domini M° CC° XL° nono indictione septima III° Nonas Julii. Ego Petrus Gonsalvi canonicus Bracarensis infirmus corpore sanus tamen mente volens ne intestatus decedam de rebus meis quas habeo nuncupatum testari tale de eis facio dispositionem. In primis volo et mando quod corpus meum si descessero apud ecclesiam Sancti Irenei sepeliatur ubi eligo sepulturam. Item mando et lego Gonsalvo Pelagii mulum meum rubeum capande manicis et pannos de bruneto Dominico Johannis et Martino Geraz itaquod quilibet eorum per istos panos et per alia bona sua habeat XII morabitanos. Item mando et lego Petro Rial V<sup>e</sup> morabitanos. Item lego et mando Dominico Dominici V<sup>e</sup> morabitanos. Item lego et mando Stephanno III morabitanos. Item lego et mando Geraldo II morabitanos et mando quod magister Martinus Ispanus domini pape capellanus det istis hominibus qui

---

\* Transcrição de Maria Antonieta Moreira da Costa.

sunt mee expensas usque ad terram suam secundum quod ipse viderit pro bono. Item do et lego canonicis Bracarensibus Decretales meas et dominus archiepiscopus Bracarensis habeat inde X morabitos pro donno quod debet habere de Ganes (?). Item do et lego canonicis Bracarensibus II casalia de Fontoiro pro anniversario meo. Item do et lego aliud casale quod habeo in Sadranim (?) Sugerio Gunsalvi fratri meo. Item do et lego casale de Chasaide monasterio de Olveira. Item do et lego Martino Gunsalvi fratri meo casale de Barvuto et dent inde annuatim I morabito Hospitali Rocidevallis. Item do et mando vineam meam de Clausi ecclesie Sancte Marie de Barvudo. Omnes vero illi a quibus non emi partes suas habeant totum jus suum salvum Martino Petri clientulo Sugerii Gunsalvi do et lego unum casale melius de Mira aliud. Do et lego Fernando Gunsalvi et Johanni Gunsalvi fratribus meis et omnes isti nichil habeant de hereditate ista quousque debita mea sint soluta nec intrent possessionem. Item do et lego capellano quod me comunicavit V<sup>e</sup> solidos Vienemses<sup>87</sup> et omnia que habeo apud Lugdunum pono in dispositione domini magistri Martini prioris Vimaranensis ad providendum sepulture, exequis et aliis secundum quod viderit expedire. Item idem magister debet habere omnia que idem domno P. debebantur ratione magistriscolarum Bracarensis cujus administracionem ipse gerebat pro eodem magistro. Item omnia quecumque habeo in regno Portugalie de quibus expresse non disposui sint in dispositione domini archiepiscopi et archidiaconi domni Geraldi Bracarensium et isti sint executores testamenti mei ad satisfaciendum creditoribus meis nominatis et non nominatis si qui aparuerint et ad exigendum que mihi debentur et ad consequendum omnia supradicta et ad disponendum que omnibus que super erunt.

Hoc sunt debita mei Petri Gunsalvi canonici Bracarensis. In primis debeo domino archiepiscopo Bracarensi X marcas argenti. Petro Alvelo militi C sexaginta morabitos. Constancie puelle C morabitos si pervenerit ad matrimonium si vero voluerit vagari male invendo vel antequam contrahat decesserit debent dari albergarie Sancti Jacobi Bracarensis quia sic ordinavit de eis archidiaconus domnus Martinus cujus fuerat. Archidiacono Petro Garsie XL morabitos minus octo denarios Legionenses. Gomecio Dominici X' morabitos. Johanni Pigarro L solidos Legionenses.

---

<sup>87</sup> Sic.

Hoc vero sunt credita: Fernandus Roderici de Bicaranes debet mihi XX morabitanos. Vincencius Martini de Curutelo debet mihi XXVI morabitanos. Prelatus Sancte Eolalie de Rio Covo scilicet Fernandus Martini XXX morabitanos. Prior et fratres de Ulvaria XVI morabitanos. Item dimisi apud Arcelos XX modios vini per mensuram Bracarensem. In Ulvaria XX modios vini parum plus vel parum minus per mensuram Vimaranensem. Item in ecclesiam de Barbuto habeo C modios milii per mensuram Bracarensem. Item Bracare XXX modios milii super Petrum Dominici si jam recepit eos de Martino de Geraz homine meo de Arcellis. Si autem ipse Martinus debet eos dare mihi si est minus minus sit. Item dimisi super Petrum Michaelis de Vilar in parrochia Sancti Michaelis de Fontoira XL modios milii vel parum minus secundum quod ipse homo dicet quod fidelis est. Item in monasterio de Ulvaria debet mihi prior et fratres XL modios milii per mensuram Vimaranensem. Predictos vero (fl. 11) magistrum Martinum, dominum archiepiscopum et archidiaconum domnum Geraldum Bracarenses ut supradictum est executores testamenti mei constituo dans eis liberam potestatem a predictis personis et omnibus qui mihi aliqua debent vel penes quos aliqua de bonis meis invenirentur ut dictum est petendi recipiendi et exigendi ab eisdem<sup>88</sup> et eis de hiis que receperint finem et quitacionem faciant. Et hoc volo quod sit ultima mea voluntas et si non valet jure testamenti valeat jure [...] <sup>89</sup> vel saltem cujuslibet ultime voluntatis. Actum in crastro Sancti Justi Lugdunum. Presentibus: eodem magistro Martino et fratre Stephanno Pinnario domini pape capellani, Petro Munionis canonico Lamacensi, Aprile Roderici, Pelagio Gomecii rectore ecclesie Sancte Lucrecie diocesis Bracarensis, Petro Mathei, Johanne Stephanni, Gunsalvo Pelagii, Ranericio Arentio et Petro Rial testibus ad hoc vocatis et rogatis.

Ego Fidanza notarius predictus omnibus interfui et ea rogatus scripsi et in publicam formam redegi.

---

<sup>88</sup> No texto *eisden*.

<sup>89</sup> Segue-se espaço em branco.

**Doc. 1.24 \***

**1250 AGOSTO** – *Testamento de Estêvão Peres Ferro, cónego de Braga.*

B) ADB, *Livro I dos Testamentos*, nº 10, fls. 4-5.

C) ADB, *Livro II dos Testamentos*, nº 55, fl. 51-51v.

(fl. 4) Testamentum Stephanni Petri canonici Bracarensis dicti Ferro

[S]ub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXXX<sup>a</sup> VIII<sup>a</sup> mense Agusti. Ego Stephanus Petri canonicus Bracarensis in infirmitate positus timens diem mortis mee condo testamentum meum de rebus meis tam mobilibus quam immobilibus. In primis mando corpus meum sepeliri in claustro Bracarensi cum cantore domno Johanne Pelagii vel cum archidiacono domno Martino. Mando archiepiscopo cifum meum argenteum deauratum. Mando canonicis Bracarensibus more aliorum ciforum cifum meum argenteum majorem. Mando canonicis pro meo tricennario XXX morabitanos. Mando quod Vincencius Egee et Fernandus Nunionis quos constituo heredes meos habeant omnes domos meas in tota vita sua in quibus ego habitabam cum sua apoteca et cum suo viridario propter domum que fuit Pelagii Nunionis et Marie Salvatoris de qua debent habere canonici I morabitanum pro anima patris mei quem ego mando inde dari. Et de casali de Bial persolvat annuatim heredibus meis ille qui illud tenuerit I morabitanum. Mando Stephano Petri caballario illam meam domum de Civitate in qua moratur Petrus Menendi et unam culcitram cum suo pulvinari et teneat ipsam in vita sua et post mortem suam relinquat eam clerico propinquiore de genere meo et suo et persolvat inde annuatim canonicis Bracarensibus medium morabitanum pro anima mea et ipsius Stephani Petri. Item mando Vincencius Egee et Fernandus Nunionis dictis heredibus meos alias meas (fl. 4v) domos de Civitate cum vinea et torculari et cum defensis et aliis pertinenciis suis et cum hereditatibus quas emi de Ausendina et filiis suis et cum hereditate qua gaanavi per plazum a Stephano Fernandi Teares et uxore sua et domum de Sauto quam comperavi de Ausendina et filiis suis quam domum ipsa Ausendina debet tenere in vita sua et dare inde quolibet anno III<sup>or</sup> morabitanos heredibus meis. Et post mortem ipsius Ausendine remaneat Vincencius Egee et Fernandus Nunionis heredibus meis cum aliis domibus et hereditatibus supradictis ad meum testamentum in

---

\* Transcrição de Maria Antonieta Moreira da Costa.

omnibus adimplendum. Mando etiam quod heredes mei erigant ipsas domos cum illa domo quam relinquo Stephano Petri caballario taliter quod pluvia non noceat ipsis domibus. Insuper mando ipsis heredibus unum ciphum argenteum de una marcha ad complendum meum testamentum. Item mando quod dicti heredes mei dent ad unam lampadam illuminandam ante majestatem Beatissime Virginis Marie III morabitos annuatim. Et canonicis Bracarensibus pro meo anniversario III<sup>or</sup> morabitos annuatim et pro archiepiscopo domno Stephano et magistro Menendo avunculo meo eisdem canonicis I morabitinum annuatim. Et pro congregacione canonicorum Bracarensium eisdem canonicis I morabitinum annuatim et pro anima donne Elvire de Guardia amite mee eisdem canonicis medium morabitinum annuatim. Et clericis de choro medium morabitinum annuatim pro meo anniversario. Item mando quod in omnibus Kalendis dent canonicis pro meis commemoracionibus XII morabitos annuatim quos dividant canonici Bracarensis inter se more archiepiscopi domni Stephani et P. Pelagii canonici et dicti heredes dent istos morabitos sine diminuicione aliqua suis temporibus sicut superius est dictum. Mando Martino Martini fratri meo illas domos meas in quibus moratur et det inde supradictis annuatim II morabitos ad complendum meum testamentum et post mortem suam relinquat filiis suis cum honore sue. Et mando quod heredes mei dent dicto Martino Martini fratri meo annuatim in vita ipsius Martino Martini II morabitos. Mando etiam eidem Martino unam tagaram et pallium et guarnachiam meam de camelino cum<sup>90</sup> suis pennis et unam cupam de tribus modiis vel alliam de XI puzales et terciam partem de aliis superlectilibus ad casamentum filie sue et aliam terciam partem cum cupa de V<sup>e</sup> modiis habeat Maria de Ramis cum filiis suis et aliam terciam partem superlectilium habeant mei heredes cum omnibus aliis cupis. Mando ecclesie Sancti Fructuosi pro meo anniversario quartam unius morabitini annuatim per illam domum que est circa domos que fuerunt domni Petri Fratris et ecclesie Sancti Martini de Dumio aliam quartam de morabitino per eandem domum annuatim cum XL morabitos quos sibi dedi ad emendam possessionem pro meo anniversario. Mando quod in sequenti die post festum Omnium Sanctorum dent pauperibus pro vita I morabitinum annuatim. Mando <quod> Fernandus Nunionis teneat casale quod emi de fratre P. Johannis et integret S. Petri mercatori inde de XL morabitos quos sibi debeo et post ejus

---

<sup>90</sup> No texto *cun*.



remeat Johanni et Petro filiis suis et dent inde quolibet anno clericis Sancti Martini de Muçul in quadragesima I morabatinum pro piscamine et oleo. Et post obitum amborum remaneat dictum casale ecclesie de Muçul pro anima mea et prelatus ejusdem ecclesie det clericis pro refeccione I morabatinum ut superius est dictum et celebrent illa die pro anima mea. Et mando quod supradicti heredes mei teneant omnia supradicta in vita sua et adimpleant in omnibus meum testamentum sicut superius est expressum et non habeant potestatem vendendi, donandi, alienandi vel aliquo modo commutandi hereditates aut etiam domos supradictas. Et post mortem anborum remaneant filiis Fernandi Nunionis qui similiter adimpleant omnia supradicta cum omnibus condicionibus superius anotatis. Post quorum obitum mando quod si Maria de Ramis habuerit filium clericum de genere meo succedat cum nepotibus Fernandi Nunionis in omnibus possessionibus et domibus supradictis qui similiter observent dictas condiciones et adimpleant meum in omnibus testamentum. Et si forte heredes mei qui modo super sunt aut alii qui eis debent succedere in bonis meis ista omnia noluerint vel neglexerint adimplere mando quod capitulum Bracarensem accipiat omnes possessiones et domos meas et alia supradicta et adimpleant meum testamentum prout sonat superius et suplico capitulo quod habeat me in suis oracionibus commendatum. Preterea mando quod succedat suprascriptis (fl. 5) heredibus clericus de genere meo qui fuerit propinquior et melior et sine habitu et adimpleat omnia supradicta. Et si ibi non fuerit clericus succedat laicus qui sit de genere meo. Et tam clericus quam laicus qui suceserint in bonis meis mando quod adimpleant omnia supradicta. Insuper mando quod heredes mei satisffaciant ad directum aliquibus conquerentibus de me si forte venerit. Mando etiam quod Vincencius Egee tenneat<sup>91</sup> omnes possessiones que fuerunt magistri Menendi et post mortem suam dimictat eas clerico sicut in testamento magistri Menendi continetur. Et si heredes mei ad presens non potuerint adimplere omnia que superius sunt legata mando quod per fructus istius anni compleant ea.

---

<sup>91</sup> *Sic.*

**Doc. 1.25 \***

**1255 MAIO, 28, Braga – Testamento de Pedro Pais Eixegas, cónego de Braga.**

B) ADB, *Livro I dos Testamentos*, nº 33, fls. 19v-20.

C) ADB, *Livro II dos Testamentos*, nº 77, fls. 63-64v.

Cit.: PEREIRA, Isaías da Rosa – *Livros de Direito...*, p. 27.

(fl. 19v) Testamentum domni Petri Pelagii Eychegez

In Christi nomine amen. Sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LX' III<sup>a</sup>, V<sup>o</sup> Kalendas Junii ego Petrus Pelagii canonicus Bracarensis in infirmitate positus sana mente et voluntate facio testamentum meum de rebus meis tam mobilibus quam immobilibus. In primis mando corpus meum sepeliri in claustro Bracarensi et mando ciphum meum planum decem uncium capitulo Bracarensi more aliorum ciphorum qui relinquuntur in thesauro et pro meo tricennario XXX morabitos et in die sepulture mee habeant canonici V morabitos et clerici chori II morabitos. Item mando quod unus capellanus scilicet Martinus Johannis dictus de Spino dum vixerit et alius qui fuerit post cum presbyter propinquior mihi celebret missam cotidie in ecclesia Bracarensi et serviat in choro sicut alii capellani pro anima mea et patris mei et matris mee et aliorum benefactorum meorum et habeant annuatim pro beneficio XX morabitos per domos meas quas comperavi et habeo in Rua de Sauto scilicet de Fernando Martini, de Martino Dominici, de Johanne Godini et de Martino Gomecii filio Poncelete et de Stephano Gunsalvi et eorum uxoribus. Et si de istis domibus plus quam viginti morabitos haberi potuerint annuatim habeant heredes mei et ipsi heredes teneantur semper reficere ipsas domos. Item mando capitulo Bracarensi pro meo anniversario III morabitos. Item mando canonicis in ultima die cujuslibet mensis per singulos annos singulos morabitos pro commemoratione mihi per ipsos perpetuo facie[n]da. Item mando similiter quod in die Assumpcionis Beate Virginis dent heredes mei annuatim II morabitos canonicis et clericis in matutinis et dentur more aliorum morabitos qui dividuntur in matutinis. Item mando III morabitos in die Sancti Michaelis ad illuminandam illam lampadam quam posui ante imaginem Beate Virginis et ista omnia solvant heredes mei per domos meas scilicet sex de Martino Bono

---

\* Transcrição de Maria Antonieta Moreira da Costa.

in Corredoria, de Dominico Martini Fobro, de Petro Anela, de Petro Zafiatore et filiastris suis, de Dominico Pelagii, de filia Johannis Calvilini de Lameco et Dominico Calavino et eorum uxoribus et per CCtos morabitanos quos dimitto ad emendum mihi possessiones per manum Johannis Paris, Durandi Martini canonicorum Bracarensium et Petri Johannis prioris Sancti Vitoris cum consilio capituli Bracarensis supradictis possessionibus seu domibus adjungendas ad complementum mande mee prout superius est expressum per domos etiam supradictas que fuerunt Martini Boni. Mando clericis Sancti Petri de Aliste pro meo anniversario I morabitanum. In quibus omnibus domibus et possessionibus supradictis instituo heredes meos Johannem Petri et Laurencium Martini clericos et sobrinos meos ut teneant eas et compleant inde omnia supradicta. Et post obitum amborum si fuerit ibi clericus descendens (fl. 20) de Martino Pelagii vel Johanne Pelagii vel Maria Suerii fratribus meis melior propinquior succedat usque ad terciam generacionem et teneatur sub eisdem condicionibus adimplere omnia supradicta et nolo quod dum isti heredes mei vel alter eorum dum vixerit alius succedat. Post terciam vero generacionem devolvantur omnes possessiones predictae ad capitulum Bracarensem et ex quo devenerint ad manus capituli servatis omnibus condicionibus supradictis et solutis quod residuum fuerit expendatur in matutinis itaquod unus morabitanus distribuatur cotidie more aliorum morabitanorum qui dividuntur in matutinis per quantum temporis residuum sussecerit. Item volo quod heredes mei non habeant potestatem impignorandi, vendendi vel modo aliquo alienandi possessiones quas dimicto eis ad complendum hoc testamentum. Et si isti vel alii qui pro tempore successerunt secundum quod predixi fuerint negligentes vel remissi vel noluerint solvere prout continetur in hoc testamento vel ipsas domos et possessiones restaurare et conservare in eo statu quo debent esse vel aliquod inde quomodolibet alienari presumpserint capitulum habeant potestatem recipiendi eas ad manus suas et compleat testamentum meum fideliter secundum quod continetur in eo. Item mando quod vero forte contigerit me decedere ante festum Sancti Michaelis proximo venturum fructus et proventus possessionum mearum remaneant penes Johannem Paris et domnum Durandum et Petrum Johannis priorem Sancti Vitoris cum omnibus aliis mobilibus meis que relinquo in manibus eorum ad complendum mandam meam. Mando ergo quod ipsi dent capitulo ciphum et tricennarium et alios morabitanos quinque in die funeris meis et clericis chori duos morabitanos ut superius est dictum. Item mando domino archiepiscopo

rocinum meum cum freno et sella. Item mando ecclesie Sancti Petri de Aliste casalem meum de Martiigus cum bauça mea de Arcela sive senara que comperavi de Martino Dominici et uxore sua Maria Menendi et hereditatem totam quam comperavi in Nespereira de Petro Laurencii et uxore sua et de Petro Pelagi et uxore sua et de Maria Pelagii uxore Menendini. Item mando eidem ecclesie totam hereditatem meam quam habeo in Pumar Longo tam de compra quam de avolenga et tres marchas argenti ad opus unius crucis. Item ecclesie Sancti Michaelis de Gualtar XII morabitanos de quibus ematur per prelatum et clericos possessio de quam possent habere clerici refeccionem annuatim pro anniversario meo. Item mando ecclesie Sancte Marie de Sobreposta hereditatem meam de Britelo quam comperavi de Johanne Pelagii de Aqualata et mando eidem ecclesie tres morabitanos ad emendum Psalterium ad opus ipsius ecclesie. Item mando Marie Suerii V morabitanos et unum modium milii et filiabus suis medios morabitanos et singulos modios milii. Item Martino Pelagii fratri meo ad casamentum filie sue Sarre VIII<sup>to</sup> morabitanos et duos modios milii. Item Laurencie filie ejusdem II morabitanos et I modium milii et Stephane Martini III morabitanos et unum modium milii. Dominico filio Martino Pelagii X morabitanos. Item Johanni Pelagii fratri meo III morabitanos et meum tabardum. Item Majori Johannis hereditatem meam de Britelo que fuit patris sui Johanni Echegaz et duos quartarios milii. Item do im<sup>92</sup> presenti duas partes domus quam habeo in Civitate juxta domum domni Arie albergarie Sancti Jacobi ut habeant inde pauperes in eadem albergaria habitantes refeccionem in festo Nativitatis Beate Virginis et non expenditur inde pensio in aliis usibus et aliam terciam predictae domus do leprosis Bracarensibus simili condicione et mando<sup>93</sup> in subsidium tres sancte XX morabitanos. Item domno Durando meam capam pellem. Item Martino Stephani servienti meo XX morabitanos. Item Martino Petri de Veiga XL morabitanos. Item Laurencio Suerii X morabitanos. Item Petro clientulo meo VIII<sup>to</sup> morabitanos. Item Johanni puero IIII<sup>or</sup> morabitanos. Item Petro Egee IIII<sup>or</sup> morabitanos. Item Petro Petri presbytero capam meam de choro cum superpilicio suo. Item pauperibus verecundis pannos meos de bruneta. Item mando heredibus meis Johanni Petri et Laurencio Martini XL morabitanos. Item mando eidem Johanni Petri libros meos scilicet Decreto,

---

<sup>92</sup> *Sic.*

<sup>93</sup> Repete *mando*.

Decretales Novas et Veteres et Institutam et alios libellos meos. Volo insuper et mando quod omnes debitores mei respondeant supradictis Johanni Paris, domno Durando et Petro Johannis priori Sancti Victoris de omnibus que mihi debent (fl. 20v) sicut mihi respondere tenentur. Relinquo etiam in manu et potestate eorundem domum meam de Maximinis quam comperavi de Stephanino et uxore sua donna Orraca cum aliis hereditatibus meis de Mouquim et de Quintanela in Praadalva tam de avolenga quam de conpara excepta inde parte de Britelo quam comperavi de Johanne Pelagii de Aqualata excepta hereditate que fuit Johannis Eichegat quod ipsi faciant inde secundum quod melius viderint expedire juxta collationem quam super hoc habui cum eisdem. Et quia ego Petrus Pelagii sigillum proprium non habeo sigillo domni Petro Garsie archidiaconi Bracarensis ad majorem confirmationem et fidem in posterum faciendam hoc testamentum meum feci sigillari. Qui presentes fuerunt: predictus archidiaconus domnus Petrus Garsie, Johannis Paris canonicus Bracarensis, Petrus Johannis prioris Sancti Victoris et domnus Durandus canonicus Bracarensis confessor mei qui a me rogatus cum instancia hoc testamentum meum propria manu scripsit.

Obiit prefatus Petrus Pelagii Nonas Maii Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> LX’.

### Doc. 1.26 \*

**1255 OUTUBRO, 21**, Valladolid – *Testamento de D. João Viegas, arcebispo de Braga.*

B) ADB, *Livro I dos Testamentos*, n° 19, fls. 8v-10.

C) ADB, *Livro II dos Testamentos*, n° 64, fls. 54v-56.

D) ADB, *Gaveta dos Testamentos*, n° 75 (cópia sem data, datável da segunda metade do século XIII).

(fl. 8v) Hoc est testamentum domni Johannis Egee archiepiscopus Bracarensis

[V]oluntas mea est quod Gunsalvus Gunsalvi nepos meus habeat in vita sua civili et possideat totam hereditatem meam quam emi in parochiis Sancti Johannis de Sameli et Sancti Andree de Gundisalvi et quintanam meam de

---

\* Transcrição de Maria Antonieta Moreira da Costa.

Campo cum hereditate quam comparavi que fuit Stephani Petri de Penela consanguinei mei talibus condicionibus et pactis ut nunquam ei sit licitum alienare, vendere vel pignorare vel diminuere nisi permutare utiliter aliquid et magis prope Bracarae de hiis que remota sunt et quod solvat inde quolibet anno canonicis Bracarensibus et clericis chori in mense Septenbri in matutino XXX morabitos dividendos in qualibet nocte I morabitos taliter quod habeant tres clerici sicut et unus canonicus et pueri aliquid. Det etiam tres morabitos quolibet anno pro anniversario meo in die obitus mei canonicis et clericis chori duos <et> alios tres morabitos pro una lampada<sup>94</sup> illuminanda coram altari ubi mando celebrari pro anima mea missam defunctis postquam fuerit altare factum sub crucifixo introitu chori. Ibidem etiam in alio altari mando quod celebretur pro bone memorie domino meo domno Silvestro archiepiscopo. Et ad faciendum hoc altare ex una parte ostii et aliud ex alia parte cum pulpito superius ad evangelium et lectiones legendas dimitto ducentos morabitos de bonis patrimonialibus meis in manibus decani archidiaconorum domni Geraldi, domni Petri Garsie et Johanni Paris quos rogo ut faciant ista et alia que in manibus eorum dimiserunt faciendi vel tres ex eis. Et denarios etiam dimitto ad hoc quos mihi dedit inclusa de Leterano ad hoc faciendum cum uno calice parvo argenteo quod habetur in camera mea et cum quodam panno ad pallam sicut est in finctis meis et scit Laurencius Gunsalvi canonicus et alii aliqui qui mecum erant. Et reponentur in altari illo reliquie Sancte Catherine que sunt in quadam phila argentea quam scit Stephanus Gomecii capellanus meus. Et in alio altari ponatur dens Sancti Anastasii cum de aliis reliquiis quas portavi similiter de Urbe de quibus reponantur aliquae in utroque altari et unum denominetur Sancte Catherine et aliud Sancti Anastasii ubi celebretur pro domno Silvestro (fl. 9) et festum Sancti Anastasii in<sup>95</sup> sequenti die post festum Sanctum Vincencium. Et mando etiam quod Gunsalvus Gunsalvi det duos morabitos eis qui interfuerint canonicis et clericis horis omnibus Sancti Anastasii. Item capellania domni Silvestri statuo per hereditatem de Sancta Marina de Oleiros quam comparavi de morabitos quos mihi dedit dominus Egidius cardinalis de argento quod sibi dimisit et remanserint etiam morabitos aliqui ad altare faciendum et alium apparatus ad capellam celebrandam

---

<sup>94</sup> No texto *lampade*.

<sup>95</sup> No texto *en*.

quos pono inter illos ducentos morabitanos supradictos. Capellaniam meam statuo per hereditatem meam de Caramaz et per Zamam quam emi in Ponte de Mocorome et per domum illam quam emi ante Ostium ubi moratur domnus Geraldus archidiaconus et partem furni de Rua Viridi quam canbi[a]vi cum monasterio de Palaciolo pro uno casali quod eis dedi in Pennafideli in vila que vocatur Cabroelo. Dederunt etiam mihi duas lareas de hereditate sua in Arauca in loco qui vocatur Morom et feci ego vineam ubi est alia hereditate mea et sciendum quod valet satis plus casale quod dedi eis quam quod ipsi mihi dederunt. Adjungo etiam capellanie unum casale quod habeo in Paiva (?) in villa que vocatur Nogaria et tenet de me illud neptis mea Orraca Gunsalvi. Et mando quod mater sua vel ipsa Orraca Gunsalvi det canbium pro illo casali competens in Terra de Faria vel de Regalados vel de Burio ubi habere poterunt magis prope Bracara<sup>96</sup> et fiat hoc canbium sine scatima (?). Istam vero capellaniam mando ut habeat eam comendatam in vita sua Johannis Paris et querat mihi capellanum convenientem sicut scit de voluntate mea ad servicium chori et ad missam celebrandam. Post mortem vero suam redeat ad Gunsalvum Gunsalvi si vixerit et uniatur cum successione premissa cum honore suo vel ad alium qui successerit loco ejus scilicet ut ipse Johannis Paris in vita sua teneat sicut supradictum est predictas hereditates et det inde XX morabitanos uni capellano quolibet anno qui serviat et celebret ut dictum est et dimittat tenendas similiter post mortem suam civilem vel naturalem Gunsalvus Gunsalvi alicui clerico vel puero hitanto (?) legitimo descendenti recta linea de genere patris et matris meorum. Si vero non fuerit legitimus vel de legitimo matrimonio natus et fuerit bastardus legitimatus vel de bastardo bonus dimittatur ei similiter. Adjungo etiam huic successioni CCC morabitanos de bonis patrimonialibus meis ad domos aliquas emendas et faciendas Bracare in quibus habitet successor meus quicumque fuerit ut dictum est. Et si non fuerit successor remaneant predictae possessiones cum honore suo archiepiscopo et capitulo quousque successor alius inveniatur ut dictum est qui archiepiscopus et capitulum retineant sibi medietatem fructus qui supererit dum sic vacaverint possessiones et medietatem dent pro anima mea pauperibus. Et si retinuerint maliciose si successor apperuit requiratur de manibus eorum tamquam a possessoribus contra consci[enci]am. Rogo etiam Johannem Paris ut si Gunsalvus

---

<sup>96</sup> Foi escrito *Bracaren*, mas as duas últimas letras foram subpontadas.

Gunsalvi fuerit absens in scolis habeat custodiam rerum suarum prope Bracaram et de rebus mobilibus omnibus patrimonialibus et prestimoniis quas habet domnus Fructuosus in custodia sua et debet habere ubicumque sint nisi aliud mutaverimus ego dum vixero vel predictus Gunsalvus Gunsalvi. Item relinquo successori meo quintanam meam de Sancto Petro de Honore et vineam et defensas et tria casalia que habeo ibidem et unum casale quod emit Gomecius Egee in Faramontanos et donavit mihi sic scit tabellio Bracarensis et Johannis Paris tali condicione ut teneat inde archiepiscopus unum capellanum in capella Sancti Geraldii usque ad XX morabitanos qui celebret ibi cotidie missam de die in aurora et horas canonicas sicut in coro celebratur ad peregrinos et ad alios negociosos qui audire voluerint. Et convenient ad officium divinum cotidie ibidem post secundum nocturnum coram ipse et capellanus domini regis Legionensis Alfonsi et capellanus Fernandi Gomecii qui sunt statuti ibidem itaque officium diurnale et nocturnale celebretur cotidie ibidem honeste ut dictum est. Et cedit hoc ad honorem et utilitatem cujuscumque archiepiscopi Bracarensis et capellanus etiam Martini Ordonii constitutus per nos. (fl. 9v) Si autem noluerint archiepiscopus que dicta sunt benefacere Dominus requirat de manibus ejus quia archiepiscopus Bracarensis in nullo loco habeat possessionem ad majorem utilitatem mensae suae quam illam et ego adquisivi jam ibi sibi et cambi[a]vi duo casalia, unum modicum juxta Sanctum Verissimum, aliud in Faramontanos quod fuit Sancti Petri de Torrados et aliud in Mazanaria et duo casalia in Taagildi et ecclesiam Sancti Michaelis de Vaizenela de qua dantur sibi quolibet anno XII<sup>m</sup> modii per medium de pane et de vino per mensuram de Vimaranes qua in processu vel tributo aliud servitium sicut de ecclesia sua et vota de Celorico et de Sausa. Mando etiam quod de fructibus meis ibidem collentis veteribus et novis perficiantur domus sed detur inde Gunsalvo Gunsalvi nepoti meo quidquid inventum fuerit quod ibi colligitur de prestimoniis suis ab isto novo in antea et de debito quod mihi debetur de ecclesia Sancti Vincencii quod debitum fuit contractum ante promotionem meam et ita censeo pro patrimonio meo. Mando quod decanus, archidiaconi domnus G. et P. Garsie et Johannis Paris facia[n]t de eo sicut continetur in sequenti faciendum per eos de fructibus patrimonii mei. Item mando nepotibus meis filiis et filiabus Gunsalvi Egee et Sancier Petri hereditatem meam totam et quidquid habeo in Villa Nova de Gouvea et casale de Loureiro vel de Sovereiro juxta Rabiam in Pavia et nolo quod habeat inde partem Gunsalvus



Gunsalvi. Item mando hereditatem meam de Turribus Veteribus totam cum apotheca et cupis Reimundo Egee fratri meo et filiis suis. Post mortem suam nisi fuerit aliquis religiosus qui nolo quod habeat inde parte quam comparavi de bonis patrimonialibus meis et ideo mando eam sibi. Item mando quintanam meam de Lauredo cum duobus casalibus que ibi habeo et cum senara de vinea et quidquid ibi habeo Johanni Laurencii nepoti meo et sororibus suis que matrimonium contraxerint de mandato et conscienciorum et consanguineorum suorum fratrum meorum et nepotum vel aliquorum vel alicujus qui comode hereri paterunt nec volo quod nunquam in vita eorum vel post mortem si sine sobole decesserint quod aliquid veniat inde ad matrem (?) suam Elviram Reinaldi vel filium suum vel filiam de alio viro sed redeat ad fratrem sororem vel nepotes alios qui descenderint de fratre meo. Item mando casale meum de Villa Cova et tertia alterius quam adquisivi de Menendo Roderici de Canderei nepoti meo Fernando Stephani. Et mando quod det partem filiis Laurencii Egee de defensa Ville Cove. Et si decesserit sine sobole legitima volo quod habeat illam hereditatem monasterium de Palaciolo pro anima mea et sua et parentum meorum et fratris sui quem ipse male respicit. Item mando Laurencio Gunsalvi nepoti meo partem meam de quintana de Riparia scilicet quartam meam et quartam Laurencii Egee quam conparavi et de pomario et de senara similiter et medietatem casalis ubi morabatur Menendus Gunsalvi servicialis et duo casalia que conparavi de Laurencio Egee fratre meo in illa terra. Item mando ducentos morabitanos familie mee clericis et laicis dividendos ad arbitrium archidiaconorum domni Geraldi et domni Petri Garsie et Johannis Paris secundum quod eos non remuneravi<sup>97</sup> vel minus remuneravi et volo quod sciat quod remuneravi satis ut credo casatos qui mecum vierunt ad curiam et clericos beneficiavi. Item mando ducentos morabitanos teneri et fructus tocius patrimonii mei ad malefactoriam aliquam si apparuerit vel male adquisitum aliquid sui autem dentur per predictos decanum, archidiaconos et Johanni Paris pro anima mea filiabus Laurencii Egee minoribus ut dictum est si expectaverint casamentum. Item mando nepoti meo Gunsalvo Gunsalvi totam liteiram meam et lectos et superlectilia omnia que habebam Bracare et in Campo antequam essem archiepiscopus. Item mando similiter superlectilia omnia eis quibus mando possessiones vel quintanas ubique. Item mando archidiacono domno

---

<sup>97</sup> No texto *reminera*vi.

Geraldo cifum meum cum coopertorio suo majorem deauratum totum. Item mando archidiacono domno Petro Garsie mulum meum cecum vel illum tosadum nigrum. Item mando Johanni Dominici capellano meo mulum meum rubeum et unum de cifis argenteis omnibus. Item mando Johanni Paris mulam meam (fl. 10) novam. Item mando Menendo Petri de Ucaria unam mulam vel mulum bonum de sella vel de azemilis pro mulo suo rucio quod ab eo habui et unum cifum argenteum de melioribus de hiis qui sunt in reposito. Item mando Johanni Petri clerico meo unam mulam vel mulum de meis et unum cifum argenteum ad subsidium scole. Item mando Johanni de Pinello procuratori meo in curia cui non det (?) providi in beneficio aliquo C morabitos et unam equitaturam mediocrem de mille libris Turonensibus quas dimisi in curia penes Dulcem mercatorem florentinum et socios suos. Item mando omnes vestes meas de lino et de lana de corpore meo et de lecto quibus utor et cepi uti (?) et teneo in peciis et mapas et manutergia pro anima mea distribuenda pauperibus et leprosis de citra Dorium usque ad Limiam distribuenda postquam fuerint vendita per archidiaconos domnum Geraldum et domnum Petrum Garsie et Johannem Paris canonicum Bracarensem vel duos ex eis ut supra dictum est. Item mando magistro Dominico crientulo meo mulam quam mihi dedit abbas de Palunbario. Item mando cantori Bracarensi cifum per quam bibo deauratum intus quam dicit “fuisse magistri Martini”. Item mando canonicis Bracarensibus pro tricenario meo LX morabitos. Item mando corpus meum sepeliri Bracare in medio chori ante pulpitem sub terra. Itaque non appareat supra nisi coopertorium in quo sit sculpta ymago archiepiscopi more solito est super scripcione nominis mei vel ante crucifixum in introitu chori versus occidentale ostium ubi melius visuum fuerit decano, archidiaconis domno Geraldo, domno Petro Garsie et Johanni Paris ad quam sepulturam faciendam et oblacione in die sepulture mando dari centum viginti morabitos de hiis quos habet Johannis Paris supra se. Et sepulcrum sine coopertorio teneo jam apud Sanctum Vitorem in ecclesia. Item mando roncium meum meliorem decano consanguineo meo. Item mando non obstantibus Juris Civillis Augustis magistro Petro crientulo meo porcionario Bracarensi mulum meum amarellum parvum pro roncino quod sibi accepi et unum cifum argenteum unius marche de hiis qui sunt in reposito. Item nullus meus Sancius et alie equitature et argentum totum de reposito tam in cifis quam in scutellis quam in cooclearibus de ducentis morabitis quos in presenti testamento relinquo de bonis meis sive de mensa

archiepiscopi remaneant successori et manutergia et nova et ea omnia que cedunt ad ornamentum ecclesie Bracarensis et capellarum suarum et quidquid habeo ubicumque in auro vel argenteo vel pecunia numerata et quidquid et mihi debetur a domino Colinbriensi, Ulixbonensi<sup>98</sup>, Tudensi episcopis et a capitulo Ulixbonensi et a capitulo Tudensi et a decano Bracarensi et a magistro Martino priore Vimaraniensi et <ab> aliis etiam nisi sit aliquid quod pertinet ad patrimonium meum de quo mando quod fiat sicut supra mandavi. Item mando quod in hiis et in aliis superioribus si isti IIII<sup>or</sup> vel tres non potuerint interesse tres vel duo eorum qui adesse potuerint ea nisi hominibus exequantur sicut de eis confido et fidem debeo et ita velit Deus quod habeant executorem testamentorum suorum. Mando etiam quod si Sancia Petri cognata mea vel filii sui venerint contra cambium quod mecum fecerunt cum utilitate sua tunc temporis ipsa Sancia Petri et Gunsalvus Egee de Sancto Petro de Honore pro casalibus meis de Pineiro et de Aguelas nichil capiant de hiis que relinquo eis in testamento meo et suam ceperint predictam totum et nisi hominus archiepiscopus non dimittat eis totum directum suum et ad minus si restituant expensas non camtabunt cum lucro et totum reddeat ad archiepiscopum ut dictum est superius de Sancto Petro de Honore.

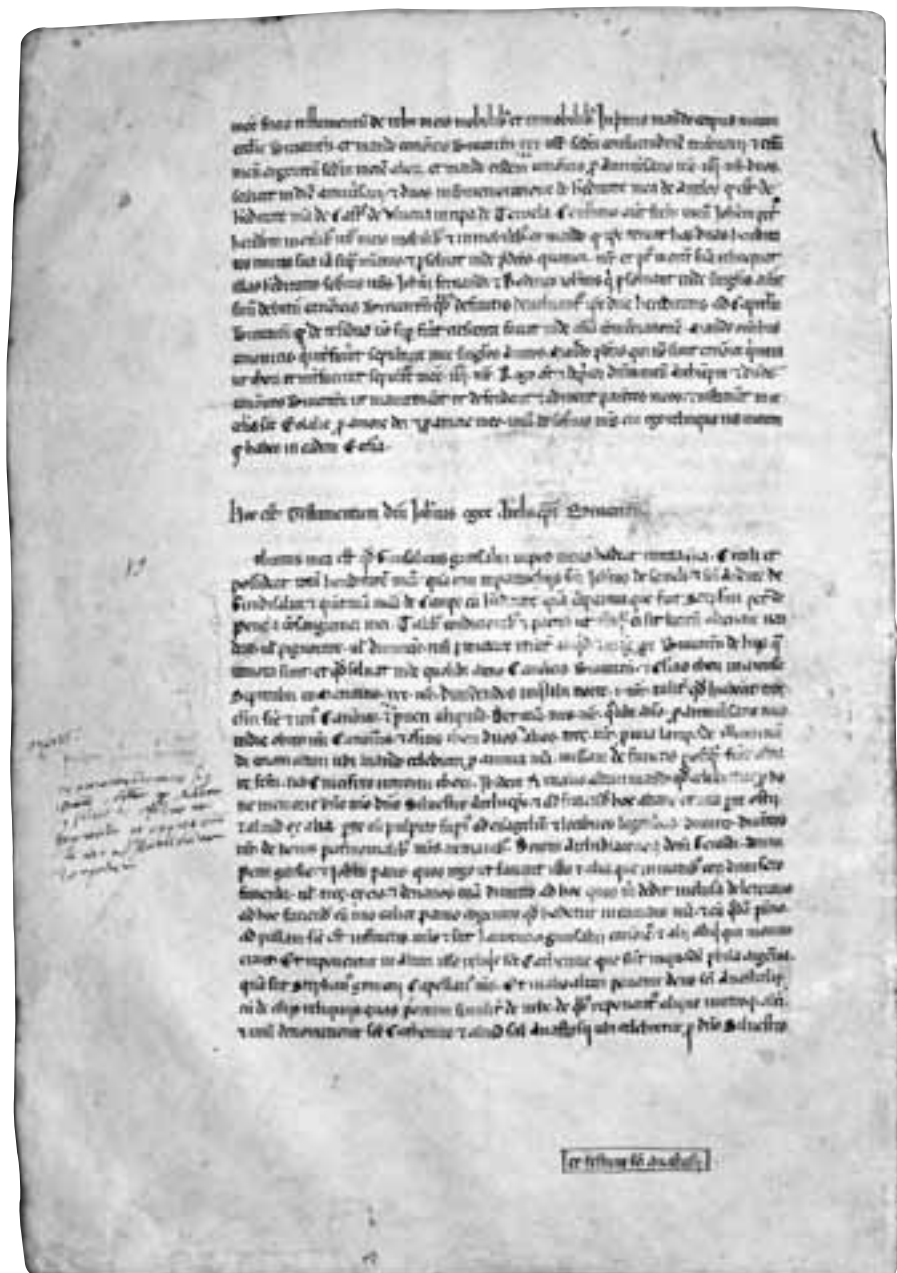
Relinquo autem ad complendum testamentum meum sicut dictum est supra de morabitanos quoddam depositum quod habeo Palencie in monasterio predicatorum in quoddam scrinio cujus clavem relinquo in manibus fratris P. Isidori confessoris mei ejusdem loci et Vincencii Suerii canonici Palantini et Bracarensis itaquod ipsi servant illud depositum quousque constet eis per fidei commissarios suprapositos quod impletum est testamentum meum vel per tres eorum et si petiuerint<sup>99</sup> omnes vel tres eorum de pintum (?) sibi dari detur eis et de hoc damus eis litteram meam patentem. Hoc autem testamentum meum mandavimus sigillari sigillo nostro. Fecto testamento Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LX[ ]<sup>a</sup> III<sup>a</sup> <sup>100</sup>, XII<sup>o</sup> Kalendas Novenbris apud Vallem Oleti.

Obiit idem archiepiscopus in jam dicta Era XVI<sup>o</sup> Kalendas Decenbris.

<sup>98</sup> No texto *Ulixbonensi*.

<sup>99</sup> *Sic*.

<sup>100</sup> O X no texto não é asgado, por lapso decerto do copista, pois, como se diz na linha final, o testamento foi lavrado no mesmo ano em que D. João Viegas faleceu, ou seja, 1255, correspondente à Era de 1293. Cf. JORGE, Ama Maria (coord.) – Episcopofolégio. In *Dicionário de História Religiosa de Portugal*. Dir. Carlos Moreira Azevedo. Vol. 2. [Lisboa]: Círculo de Leitores, 2000, p. 134.



Primeira página do testamento de D. João Viegas, arcebispo de Braga

ADB, Livro I dos Testamentos, n° 19, fl. 8v

Fotografia: Arquivo Distrital de Braga

**Doc. 1.27 \***

**1262 JUNHO, 19**, segunda-feira, Bolonha, em casa de *Bridani* – *Testamento de Pedro Moniz, mestre-escola de Braga*.

C) ADB, *Livro I dos Testamentos*, nº 2, fl. 1-1v (cópia da pública-forma de 1262 JUNHO, 20, Bolonha, feita por Jacobino *Michelis*, notário imperial, que refere a existência de dois selos no original do testamento).

Publ.: PEREIRA, Isaías da Rosa – *Livros de Direito...*, p. 25-26 (parcialmente).

(fl. 1) Testamentum Petri Munionis magistriscularum Bracarensis

In nomine Domini. Hoc est testamentum quod fecit domnus Petrus Munionis magistriscularum Bracarensis. In primis lego domno Martino archiepiscopo Bracarensi intuitu persone Codicem meum et Inforciatum. Lego Digestum Vetus ecclesie de Saccavem itaquod vendatur et de precio emmatur possessiones pro supradicta ecclesia de Saccavem. Lego Digestum Novum capitulo Bracarensi predicto tenore. Lego capitulo Lamecensi Decretales meas predicto tenore. Itaquod in qualibet predictarum ecclesiarum in die anniversarii mei fiat commemoratio pro me. Itaquod in quolibet anno fiat anniversarium pro anima mea. Fructus autem (fl. 1v) prebende Lamecensis qui mihi debent dari per annum eidem capitulo lego ut ex eis una cum precio Decretalium emmatur possessiones pro anniversario faciendo. Item de Volumine meo volo quod fiant exsequie mee et residuum dentur predicatoribus apud quos eligo sepulturam quem librum scilicet Volumen supradictum volo vendi per domnum Dominicum Petri cantorem Vimaranensem et domnum Stephanum Johannis canonicum Bracarensem et exequi exequias supradictas. Martino servienti meo lego LX<sup>a</sup> libras Portucalenses pro servicio mihi exhibito. Item omnem hereditatem paternam lego matri et fratribus equis porcionibus capiendam. Domnum Martinum archiepiscopum Bracarensem heredem meum instituo et rogo ut omnia mea legata e relita adimpleat. Item lego Fernando Dominici clerico meo sexaginta libras Portucalenses. Item lego fratribus Richardina bonorum alie res mee quas habeo Bononie distribuantur pro arbitrio supradictorum scilicet comissariorum. Hec quidem acta fuerunt in civitate Bononiensi in domo Bridani filii olim domni domini cantoris et domni Stephani Johannis quos volo

---

\* Transcrição de Maria Antonieta Moreira da Costa.

et rogo esse fidei commissarios in parte. Item lego capellano parrochiali decem solidos. Et si hoc testamentum non potuit valere jure testamenti volo valere jure codicillorum vel jure cujuslibet alterius ultime voluntatis. Istud testamentum est conditum apud predicto domno Petro Munionis magistro-scolarum Bracarensi compote mentis sue anno Domini M<sup>o</sup> CC<sup>o</sup> sexagesimo secundo mense Junii die lune XIII<sup>o</sup> Kalendarum Julii. Presentibus: domno Francisco doctore Legum, domno Cerveyro fratre suo doctore Legum, domno Dominico Petri cantore Vimaraniensi, domno Stephano Johannis canonico Bracarensi, domno Johanne Egidii canonico Vimaraniensi, Sancreto (?) diocesis Sagonensis (?), Martino famulo suo.

Ego Jacobinus Michelis Meroline imperiali auctoritate notarius predictum testamentum clausum et duobus sigillis sigillatum in uno quorum erant due figure sculp[t]e, una angelica et alia cujusdam mulieris et hec littere “Sigillum Petri magistris-scolarum Bracarensis”, in alio vero sigillo erat quedam avis sculpta cum duabus aliis figuris et avibus ibi sculptis et hec lictere que [...]abant “Sigillum Dominici Petri cantoris Vimaraniensis” a domno Dominico Petri cantore Vimaraniensi recepi et eum de mandato ejus coram testibus superius nominatis et infrascriptis apervi et eo aperto et lecto in presentia testium suprascriptorum et infrascriptorum et aliorum plurimorum virorum ipsum postea in publicam scripturam redegi de mandato dictorum Pascentis Paupereni palam et a parte in presentia domni Petri Garsie archidiaconi, Cesar Agustani magistri, Gondisalvi archidiaconi Modionensis, domni Petri Martini canonici Auriensis, domni Johannis canonici Palentini, domni Garsie Petri canonici Zamorensis, domni Bernaudi Arie canonici Compostellani, domni Barneca canonici Legionensis, domni Dominici Stephani canonici Vimaraniensis et Johannis Martini et aliorum supradictorum sub anno Domini M<sup>o</sup> CC<sup>o</sup> LX<sup>o</sup> II<sup>o</sup> indiccione prima die undecimo exeimte Junio.

**Doc. 1.28 \***

**1265 OUTUBRO, 26, Braga** – *Testamento de Estêvão Soares, cónego de Braga.*

B) ADB, *Livro I dos Testamentos*, nº 32, fls. 18v-19v.

C) ADB, *Livro I dos Testamentos*, nº 76, fl. 70v.

Cit.: PEREIRA, Isaías da Rosa – *Livros de Direito...*, p. 26-27.

(fl. 18v) Testamentum domni Stephanni Suerii canonici

[I]n nomine Sancte et Individue Trinitatis Patris et Filii et Spiritus Sancti. Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> III<sup>a</sup>, VII<sup>o</sup> Kalendas Novenbris. Ego Stephanus Suerii canonicus Bracarensis in egritudinis corporis constitutus compos nichilominus<sup>101</sup> mortis mee fatio et ordino testamentum meum de omnibus rebus meis. In primis mando corpus meum sepeliri in claustro Bracarensi et mando canonicis qui interfuerint sepulture mee IIII<sup>or</sup> morabitos et mando eisdem canonicis pro anniversario meo centum morabitos in quibus emant possessionem ad faciendum mihi anniversarium quolibet anno cum duabus commemorationibus in certis locis anni scribendis itaquod medietas fructus ipsius possessionis expandatur in die anniversarii mei et alia medietas in ipsis commemoracionibus. Et mando eisdem canonicis unum ciphum de argento qui est laboratus more aliorum qui sunt in thesauro et est unius marce. Item mando domino archiepiscopo Bracarensi alium ciphum meum de argento laboratum de schaqueos (?) et mando eidem archiepiscopo Decretum meum. Item mando clericis de choro Bracarensibus in die sepulture mee III morabitos ita videlicet quod per tres dies continue celebrent pro anima mea omnes horas mortuorum et quod exeant cum processione super tumulum meum. Item mando Stephano Pelagii presbitero qui servat thesaurum II morabitos. Item mando cantori Bracarensi Decretales meas. Item mando Stephano Go(fl. 19)mecii porcionario Bracarensi unam tagaram de argento quam ipse elegit de duabus quas habeo et quodam superpellicium. Item mando do[m]ne Marine Freire que mihi diu servivit unam tagaram de argento et Psalterium per quod legit. Et mando eidem domne Marine lectum meum de corrigiis cum culcitra mea laborata et unum pulvinar et unam almocelam et colchiam nigram quam ego cooperio et pallium meum

\* Transcrição de Maria Antonieta Moreira da Costa.

<sup>101</sup> No texto *nichloimus*.

de pres. Item supplico capitulo Bracarensi quod faciant mihi tercennarium de prebenda mea quam debet recipere post mortem meam per annum quia non habeo alias unde fatram (?). Item mando quod per prebendam meam que mihi debetur compleantur centum morabitos supradicti ad emendum possessionem ad anniversarium meum faciendum secundum quod superius est expressum. Item mando monasterio de Aquis Sanctis XII morabitos pro ad unum calicem pro anima mea et parentum meorum. Item mando do[m]ne Marine supradicte quod habitet domos quas ego habito usque ad festum Sancti Michaelis proximo venturum quia jam stipendium est solutum et mando eidem quandam archam cum omnibus que in ea sunt: cupam cum vino, caldeiram parvam et bacinam et cupam quam ei mando haber[e] ostium in tempiano. Item mando supradicto Stephano Pelagii capam meam de choro. Item mando Durando Pelagii qui conscripsit testamentum meum III morabitos. Item mando donne Dominice Freire unam archam que est juxta Portam de Vico et duos morabitos et unam almocelam et unum par de mantees. Item mando archidiacono domno Geraldo anulum meum de auro et caldeiram meam magnam et lectum meum deauratum cum sua culcitra et cum uno pulvinari meliori et cum una almocela. Item Durando Martini canonico unum lectum cum una almocela et cum uno pulvinari. Item mando albergarie de Sancto Jacobo unum lectum cum unam almocela[m]. Item mando magistro Dominico canonico unum par de mantees. Item mando domno Johanni Paris coopertorium meum de pano viridi cum pena purata et duo scanna et unam cadeiram. Item mando Geraldo Dominici presbitero chori Bracarensis II morabitos. Item mando fratri Johanni de Faria Ordinis Predicatorum librum meum Dialogorum. Item mando magistro Petro de Sauto III<sup>or</sup> morabitos. Item mando clericis ecclesie Sancti Jacobi de Colinbria pro anima mea et domni Fernandi Gunsalvi et aliorum qui ibi mihi benefecerunt III<sup>or</sup> morabitos quos expendant per octo dies in quibus octo diebus celebrent omnes horas mortuorum pro anima mea et omnium supradictorum et exeant cum processione super tumulum domni Fernandi Gunsalvi. Item mando capitulo Visensi pro anniversario meo omnes fructus prestimonii mei quod de ipsa ecclesia Visensi tenebam quos fructus tenet Laurencius Gunsalvi ibidem canonicus ut de eisdem fructibus emanant possessionem de qua possessione fiat anniversarium pro anima mea et episcoporum et aliorum qui ibi mihi benefecerunt. Et ipsam possessionem quam emerint pro ad anniversarium meum teneat in vita sua supradictus



Laurencius Gunsalvi et solvat de ea quolibet anno pro anniversario meo illud quod capitulum Visensis pro bono viderit. Post mortem vero suam ipsa possessio redeat ad capitulum. Item mando matri donne Marine garnachiam meam de araiz et aliam garnachiam de araiz Dominice Suerii et mando Johanni Suerii saiam meam quam ego vestio de santaome et medium morabitinum. Item mando operi Beatorum Confessorum Nicholai ac Geraldi V morabitanos et archam meam majorem. Item operi Beate Marie V morabitanos. Item leprosis Bracarensibus I morabitinum et dimidium. Item mando monasterio de Burio pro ad pitanciam<sup>102</sup> V morabitanos. Item monasterio de Adaufi II morabitanos pro ad pitanciam. Item monasterio de Randufi II morabitanos pro ad pitanciam. Item mando donne Marine supradicte cupam meam de aceto cum aceto quod in ea est et quoddam scannum. Item mando duas archas meas que sunt in solio archidiacono domno Geraldo et Johanni Paris. Item mando cupam de duobus puzales cum tabulis que sunt in tabulatu de solio domino cantori. Item mando ceramen meum novum de arrayz supradicte donne Marine. Item mando Majori unum morabitinum. Item mando quod garnachia mea nova de arrayz cum saya de sargia et cum pallio et garnachia de sargia cum pennis vendatur et denarii quos pro eis dederint cum aliis quatuor morabitanos dentur Petro Petri et Johanni Petri consanguineis meis clericis de Sancta Maria de Aquis Sanctis ut celebrent pro anima mea per unum annum. Item mando quinque albergariis que sunt in civitate Bracarense singulos (fl. 19v) morabitanos. Item mando Marie Johannis dicte Lavandeira cupam vacuum que est propre Portam de Vico et II morabitanos. Item mando Psalterium meum parvum domno Geraldo archidiacono. Item mando Decreta que fuerint Petri Juliani cum aliis Summis et libris quos habeo Durando Pelagii tabellioni Bracarensi. Item mando domno Durando canonico librum meum qui incipit “In hoc libro”. Item mando quod si libri qui de thesauro Bracarensi fuit inveniantur in domo mea quod restituantur ipsi thesauro. Et supplico domnis G[eraldo] archidiacono, Johanni Paris canonico et Stephanno Gomecii porcionario Bracarensi quatinus intuitu p*e*tatis sint executores hujusmodi mei testamenti et quod ipsi ordinent et disponant de omnibus rebus meis secundum quod melius viderint expedire. Ego vero Durandus Pelagii publicus tabellio Bracarensis ordinacioni hujusmodi testamenti et premissis omnibus interfui et rogatus hanc publicam scripturam

---

<sup>102</sup> No texto *pitenciam*.

inde propria manu confeci et signum meum apposui in eodem. Qui presentes fuerunt: domnus Geraldus archidiaconus, Johannes Paris canonicus, Stephanus Gomecii porcionarius et Alfonsus Simeonis presbiter Bracarensis. Acta sunt hec in civitate Bracarense die et Era superius assignatis.

### Doc. 1.29 \*

**1267 NOVEMBRO, 17, Braga** – *Testamento de Estêvão Eanes, arcediogo de Braga.*

B) ADB, *Livro I dos Testamentos*, nº 30, fls. 16v-18.

C) ADB, *Livro II dos Testamentos*, nº 74, fls. 61-62v.

(fl. 16v) Testamentum domni Stephanni Johannis archidiaconi Bracarensis

In Christi nomine amen. Noverint universi quod sub Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> V<sup>a</sup>, XV<sup>o</sup> Kalendis Decenbris quoniam nichil<I> est certius morte et nichil incertius hora mortis et quia pater familias<sup>103</sup> nescit qua hora Dominus venturus sit ideo ego Stephanus Johannis archidiaconus Bracarensis in lecto egritudinis constitutus compos tamen mentis mee condo et ordino testamentum meum in hunc modum. Primo mando corpus meus sepeliri in claustrum Bracarense cum domno Petro Petri dicto Fogatia olim cantore ecclesie Bracarensis. Item lego domino meo domino archiepiscopo XXX morabitanos quos mihi debet Dominicus Geraldi clericus ejusdem pro quo me rogari mandavit ut expectarem pro ipsis cum usque ad adventum suum. Item lego eidem domino archiepiscopo unum ciphum argenteum. Item lego canonicis Bracarensibus illis qui interfuerint sepulture mee VI morabitanos. Item clericis chori II morabitanos illis similiter qui interfuerint sepulture mee. Item lego capitulo Bracarense XXX morabitanos pro tricennario postquam interdictum fuerit relevatum et unum ciphum argenteum de una marca pro thesauro more aliorum. Item lego canonicis Bracarensibus illis videlicet qui interfuerint horis et processioni VI morabitanos pro anniversario meo per hereditatem de Dumio quam comparavi a Durando Petri presbitero chori ecclesie Bracarensis itaque ipsi canonici recipiant quolibet anno in perpetuum in die anniversarii IIII<sup>o</sup> morabitanos et alios duos

\* Transcrição de Maria Antonieta Moreira da Costa.

<sup>103</sup> No texto, por erro do copista, *famistias*.

a die anniversarii usque ad tres menses pro commemoratione mea similiter in quolibet anno. Item lego clericis chori Bracarensis duos morabitanos pro anniversario meo quolibet anno in perpetuum per eandem hereditatem de Dumio. Item lego canonicis et clericis illis tantum qui interfuerint matutinis et none pro mense Maii more aliorum mensium tria casalia que habeo in parochia Sancti Jacobi de Caldelas et duo casalia [...] <sup>104</sup> habeo in parochia Sancti Petri de Triavaa (?) prout in cartis inde confectis plenius continetur. Ita tamen quod Gunsalvus Johannis frater meus habeat per supradicta tria casalia de Caldelis VIII<sup>to</sup> morabitanos quolibet anno in vita sua tantum et fructus istarum possessionum et residuum hereditatis de Dumio dividant sicut videlicet quod quolibet die predicti mensis Maii dividatur unus morabitanus inter canonicos et clericos supradictos in matutinis more aliorum et in nona dividantur dimidium unius morabitanus similiter quolibet die ejusdem mensis post nonam recitatum in claustro ut ibidem super me recitent oracionem dominicam. Ita tamen quod a die mortis mee usque ad decem annos sequentes non dividantur fructus predictorum possessionum qui debent dividi anno quolibet mense Maii pro matutinis et nona sed custodiatur ad emendum possessiones et ad reficiendum habitas ut ex tunc et melius distribuciones hujusmodi habeantur et siqui de debitis meis remanserit solvendum de istis fructibus prius solvatur excepto quod volo quod statim post mortem meam in dicto mense Maii detur quolibet die canonicis et clericis qui interfuerint terciam unius morabitini in nona et I almudem de vino usque ad dictos decem annos <et> ad dictis decem annis in antea quolibet die ejusdem mensis in perpetuum detur in nona dimidium unius morabitini prout superius est expressum. Item ordino et statuo unam capellaniam <sup>105</sup> in ecclesia Bracarensi in qua celebratur missa cotidie pro anima mea et patris et matris mee et dicti fratris mei. Volo eciam et mando quod capellanus qui pro tempore fuerit celebret in ecclesia Bracarensi et non alibi et serviat cotidie in choro Bra(fl. 17)carensi Domino in divinis et sit honeste vite et bone conversacionis. Statuo enim istam capella mea per tres domos meas quas habeo in Rua de Pelagio de Manta extra portam ipsius vici que sunt site juxta domos de Burio et per hereditatem meam quam

<sup>104</sup> Segue-se espaço em branco, decerto porque o copista não compreendeu o que estava escrito no original.

<sup>105</sup> No texto *cepellaniam*.

emi a Durando Petri supradicto in loco qui dicitur Genus. Et volo quod capellanus qui pro me celebraverit habeat illam domum meam que est sita inter domum capituli Bracarensis ex una parte et domum de Loomar in predicto vico extra portam tali condicione quod persolvat inde quolibet anno duas tercias unius morabitinum albergarie de Sanctis de Paradiso. Et volo et mando quod tam istas quatuor domos quam possessionem de Genus teneat semper capellanus qui pro me celebraverit et possideat sine aliqua diminucione et rogo capitulum quod defendat eum et quod non permittat eum predictas domos et possessionem dampnificare nec alienare et si inventus fuerit aliquis consanguineus vel naturalis meus potius quam alius extraneus assumatur. Statuo etiam alteram capellaniam in qua celebretur cotidie missa in perpetuum in ecclesia Bracarensi et non alibi pro anima mea. Et capellanus qui pro me celebravit habeat quolibet anno per totam hereditatem meam de Dumio XVIII morabitos et residuum fructus ipsius hereditatis reserventur ad unam lampadam illuminandam et ad reficiendum anno quolibet ipsam hereditatem et si forte aliqui defecerit de predictis XVIII morabitos compleatur eidem capellano de aliquis possessionibus meis. Item mando quod pensio istarum domorum in quibus nunc habito anno quolibet in Quadragesima pauperibus erogetur per cantorem Bracarensem qui pro tempore fuerit cum consilio capituli Bracarensis et taliter conducantur predictae domus quod semper habeatur pensio pro festo Sancti Michaelis. Ita tamen quod pensio istarum domorum que debet erogari pauperibus reservetur cum aliis fructibus mensis et none usque ad decem annos prout superius est expressum. Item de apoteca mea et sex domibus contiguis citra et supra portam que dicitur de Pelagio<sup>106</sup> de Manta sic ordino, statuo et mando quod tertia pars pensionem apotece et domorum detur canonicis Bracarensibus pro duabus commemoracionibus meis cum alia supradicta commemoracione per anni tercias faciendis et alie due tercie pensionum supradicto modo. De domibus in quibus nunc habito pauperibus erogentur de eisdem tamen duabus terciis mando dari quolibet anno leprosis Bracarensis unum morabitinum per easdem domos. Item mando illuminari perpetuo aliam lampadam per illas duas domos meas de Civitate coram altari Beate Marie Magdalene et mando quod supradicti duo capellani qui pro tempore fuerint celebrent semper prout dictum est in ipso altari Beate Marie Magdalene et

---

<sup>106</sup> No texto *Palagio*.

coadjuvent se ad in vicem et eam cotidie super me ad monumentum meum cum aqua benedita et cum turibulo et thus (?) detur semper per predictas domos de Civitate et ipsi capellani recitent pro me oracionem dominicam. Item lego monasterio de Randufi sase (?) quod emi a abbate et conventui ejusdem monasterii propter quintanam meam de Togial pro anniversario meo et patris et matris mee. Item lego ecclesie Sancti Michaelis de Fiscal hereditatem meam de Vilar quam habeo juxta fluvium qui dicitur Omem pro anniversario meo et patris mee tali modo quod predictus frater meus habeat inde fructus in vita sua et persolvat in vita sua inde predictae ecclesie de Fiscal dimidium morabitinum et persolvat Marie Johannis illud quod modo ei <anno quolibet> persolvit. Post mortem vero ejusdem fratris mei dicta hereditas remaneat ecclesie memorate itaquod dum vixerit prefata mulier eadem ecclesia persolvat eidem predicta hereditate duos quartarios de pane et unum edum (?) et unum bracale annuatim. Item lego monasterio de Sandi pro anniversario meo et patris et matris mee casale meum de Asperoes quod emi de Maria Gunsalvi et filiis suis quod casale fuit Gunsalvi Pelagii Rabiado pro qua hereditate dedi centum viginti morabitanos. Item lego ecclesie de Villa Nova totam hereditatem quam comparavi et habui de patrimonio meo in Belsar et in Sancto Michaeli juxta turrem Fernandi Johannis de Sandi et librum meum Missale magnum et sarracenam meam nigram. Item lego eidem ecclesie Sancte Marie de Villa Nova sexaginta morabitanos in quibus ematur possessio pro anniversario meo et Nuni Petri quondam clerici ejusdem ecclesie itaquod ista pecunia (fl. 17v) non solvatur nisi quando debuerint emi possessiones. Item lego Johanni Petri de Froiam nepoti meo totam hereditatem quam habeo comparavi in Togial. Et si forte ipse impedierit ecclesie de Villa Nova hereditatem quam habeo comparavi in Belsar quam hereditatem legavi superius eidem ecclesie de Villa Nova mando quod neutram habeat ipse Johannes Petri sed supradicta ecclesia de Villa Nova habeat illam de Belsar. De mobilibus volo ita disponere et dispono de ducentis sexaginta morabitanos quos debeo habere per hereditatem Durandi Petri militis de Froiam et uxoris sue Marine Martini quam pro eisdem morabitanos pro bona instrumenta teneo obligatam. Lego sexaginta morabitanos predictos ecclesie Sancte Marie de Villa Nova ad emendum possessiones pro anniversario meo et Nuni Petri quondam ejusdem ecclesie clerici ut est dictum. Item lego Sancio Johannis sorori mee mantum et garnachiam meam de sargia cardea. Item lego Marie Johannis sorori mee mantum et garnachiam meam de sargia

nigra cum penis albis. Item lego alii Sencie Johannis sorori mee de Penegati V morabitanos. Item lego alios V<sup>e</sup> morabitanos sorori Majoris Roderici consuprine mee. Item lego Petro Valasci fratri ejusdem V morabitanos. Item lego ecclesie Sancti Johannis de Concieiro (?) ad emendum librum vel calicem seu possessiones aliquod X morabitanos. Item lego ecclesie Sancti Jacobi de Caldelas V morabitanos ad faciendum librum vel calicem. Item lego ecclesie de Laias V<sup>e</sup> morabitanos ad emendum librum vel calicem. Item lego ecclesie Sancte Eolalie de Regalados II morabitanos et dimidium ad faciendum Psalterium. Item lego ecclesie Sancti Martini de Carrazedo quinque morabitanos pro ad unum Psalterium. Item lego ecclesie Sancti Johannis de Brito VI morabitanos ad emendum unum calicem vel librum faciendum. Item lego ecclesie Sancti Salvatoris de Belsar unum de Psalteriis meis. Item lego ecclesie Sancte Marie de Pousada duos morabitanos et dimidium pro ad librum vel aliquod ornamentum altaris. Item lego ecclesie Sancti Clementis de Sandi II<sup>us</sup> morabitanos et dimidium similiter pro aliquo libro vel ornamento. Item lego Burio V<sup>e</sup> aureos. Item leprosis Bracarensibus morabitanum et dimidium. Item leprosis de Vimarennis pro anima Nunonis Petri II morabitanos et dimidium. Item leprosis feminis ejusdem ville unum morabitanum. Item lego fratribus minoribus de Vimarannis II morabitanos et dimidium. Item ponti de Caves I morabitanum. Item leprosis de Bauças unum morabitanum. Item leprosis de Amaranti I morabitanum. Item pauperibus vecundis de Bracara V morabitanos. Item albergarie de Sanctis de Paradiso II<sup>us</sup> morabitanos. Item aliis albergariis de Bracara singulos morabitanos. Item duabus filiabus Marie Pequena sororis mee quinque morabitanos. Item filiis earumdem singulos morabitanos. Item filiis predictae Marie Johannis de Mouri singulos morabitanos. Item filiis Sencie Johannis singulos morabitanos. Item Elvire Johannis sorori mee X morabitanos. Item Orrace Johannis sorori mee X morabitanos. Item Petro Mathei monacho unum lectum de cotreira cum una culcitra et cum uno chumacio. Et omnes isti supradicti morabitani solvantur de debito quod debeo habere per hereditatem supradictam mihi obligatam de Froyam pro predictis morabitanos ut superius est expressum. Item mando Dominico Pelagii de Archibus abbati meo colchiam meam albam. Item mando Gunsalvo Johannis fratri meo supradicto roncinum meum quem habui de Barroso per Petrum Fernandi clericum meum et casale quod dicitur de Rua quod est de ecclesia de Fiscal et teneo illud pro quatuor annis obligatum quod idem Gunsalvus Johannis teneat ipsum casale secundum

quod ego illud tenere debebam usque ad predictos quatuor annos. Item lego Sancie Johannis uxori Stephanni Lucii illam clausam quam emi a Maria Petri dicta filia Petri Magro que Maria Petri debet dare in vita sua tantum quolibet anno terciam unius morabitini et mando quod detur Sancie Johannis et post mortem dicte Marie Petri dicta clausa remaneat predictae Sancie Johannis libere et in pace. Item Durando Fernandi nepoti meo ducentos solidos. Item Stephano Roderici, Roderico Roderici et Johanni Roderici centum centum solidos. Item donne Marine moniali congermane mee C solidos. Item lego coopertorium meum rubeum abbati monasterii de Randufi. Item mando quod de pecunia mea detur alicui fideli homini tantum per quam possit ire (fl. 18) ad Terram Sanctam et redire. Item mando suptunicale meum rubeum Gunsalvo Pelagii clerico de Parada cum pelle sua de avortonibus. Item mando domno Laurencio Gunsalvi canonico Bracarensi Breviarium meum in vita sua et in morte sua ordinet de ipso secundum quod anime mee viderit expedire. Item mando Petro Michaelis servienti meo X morabitos et uxori ejusdem III morabitos. Item Johanni Martini C solidos. Item Durando duos morabitos. Item Stephano Egee capellano C solidos. Item domne Sancie matris ejusdem unam garnachiam de valentina. Item Geraldo Johannis quinquaginta solidos. Item Pelagio Suerii clerico XL solidos. Item Dominico Petri capellano triginta solidos. Item Alfonso Vincencii C solidos. Item Johanni germano Stephano Pelagii viginti solidos. Item Petro nepoti Stephani Menendi X solidos. Item domno Vincencio de Fiscal L solidos. Item Laurencio Gomecii de Fiscal triginta solidos. Item Gunsalvo clerico II morabitos. Item Johanni Togial XX solidos. Item Durando Dominici tabellioni CC solidos. Item Roderico Vincencii de Fiscal L solidos. Item Andree Johannis et fratri suo clericis centum centum solidos. Item ecclesie Sancti Johannis de Sauto III morabitos. Retineo eciam mihi omnes fructus hereditatum meorum tam collectos quos in eisdem hereditatibus teneo de anno presenti ad testamentum meum complendum et cupas meas de Thogial que remaneant ibi ad vinum colligendum. Item lego supradicte ecclesie de Villa Nova Mariam Stephani filiam de Ayxa. Mando insuper quod si aliquis dixerit quod ei aliquid debeo et cum ratione monstraverit solvatur ei et si aliquis vel aliqui de fratribus vel sororibus seu nepotibus meis vel omnes voluerit vel voluerint impedire testamentum meum in aliquo mando quod impeditor seu impeditores nichil habeat seu habeant de legatis. Volo eciam quod capellani qui pro me celebraverint pro tempore sint bone versacionis et vite et potius

assumantur de consanguineis vel naturalibus meis si inveniri potuerint ut jam dixit et semper die ac nocte serviat in choro Bracarensi Domino in divinis. Et ille qui capellanus fuerit non sit rector alicujus ecclesie. Volo insuper et mando quod prime oraciones in celebrandis missis ut dictum est superius dicantur pro animabus domni Stephanni et domni Johannis bone memorie archiepiscoporum Bracarensium. Mando eciam quod sarracenus meus quem nunc habeo remaneat ad collendum vineas et hereditates predictas et ad faciendum quicquid sibi meis mandaverit executor. Item mando et statuo quod Laurencius Gunsalvi canonicus Bracarensis cum consilio domni Geraldi archidiaconi et magistri Johannis cantoris Bracarensis ordinet secundum Deum de rebus meis mobilibus prout anime mee viderit expedire. Rogo eciam ejusdem Laurencium Gunsalvi quod sit executor testamenti mei cum consensu capituli et quod velit suscipere hujusmodi onus. Et post mortem ejusdem Laurencii Gunsalvi cantor qui pro tempore fuerit in ecclesia Bracarensi manuteneat, custodiat, defendat et compleat cum consilio capituli de predictis possessionibus ea que superius sunt expressa. Ego vero Durandus Dominici publicus tabellio Bracarensis a prefato archidiacono adhibitus et rogatus premissis omnibus interfui et hoc testamentum propria manu conscribes<sup>107</sup> in publicam formam redegei et signum meum apposui in testimonium premissorum.

Petrus, Johannes, Martinus testes.

---

<sup>107</sup> *Sic.*



**Doc. 1.30 \***

**1270 AGOSTO, 23**, sábado, Salamanca – *Testamento de João Fernandes, cónego de Braga*.

B) ADB, *Livro I dos Testamentos*, nº 34, fls. 20v-21.

C) ADB, *Livro II dos Testamentos*, nº 78, fls. 64v-65v.

Publ.: VELOSO, Maria Teresa Nobre – *A morte nos testamentos dos clérigos bracarenses do século XIII*. Coimbra: [s.n.], 1988, p. 34-37.

Cit.: PEREIRA, Isaias da Rosa – *Livros de Direito...*, p. 27.

(fl. 20v) Testamentum domni Johannis Fernandi canonici

[In] Dei nomine. Ego Johannes Fernandi canonicus Bracarensis instituo et ordino heredem meum venerabilem virum Rod[er]icum Gomecii abbatem de Palunbario. Item mando corpus meum sepeliri in ecclesia Bracarensi. Item mando ecclesie Bracarensi annuatim viginti duos morabitanos per hereditatem meam de Nogaria et de Palmaria in perpetuum et faciant canonici Bracarensis unam capellam in qua celebretur in perpetuum cotidie missa pro anima mea et in qua recitentur cotidie cunctis temporibus hore canonice. Item mando canonicis Bracarensibus<sup>108</sup> singulis annis in perpetuum III<sup>or</sup> morabitanos per hereditatem meam predictam de Nogaria et de Palmaria et faciant mihi duos anniversarios in anno in perpetuum unum videlicet in die sepulture mee et aliud in sequenti die post festum Beati Johannis Babtiste. Item mando clericis chori Bracarensibus in perpetuum singulis annis duos morabitanos per hereditatem meam predictam de Nogaria et de Palmaria et in perpetuum singulis annis faciant mihi anniversarium in die sepulture mee. Item mando ecclesie Vimaranis in perpetuum singulis annis sex morabitanos per hereditatem meam de Ulgeses et canonici ipsius ecclesie in perpetuum faciant mihi tria anniversaria, unum videlicet in die sepulture mee, aliud in sequenti die post festum Beati Johannis Babtiste, aliud in sequenti die post festum Beati Michaelis de Septembri. Item mando monasterio de Vilar de Frades duos morabitanos<sup>109</sup> in perpetuum singulis annis per hereditatem meam de Gonteriz et de Laudos et faciant anniversarium in die sepulture mee singulis annis in perpetuum pro anima

\* Transcrição de Maria Antonieta Moreira da Costa.

<sup>108</sup> No texto *Bracaremsibus*.

<sup>109</sup> Repete *II morabitanos*.

mea. Item per easdem hereditates de Gonteriz et de Laudos mando ecclesie Sancti Christofori de Freitas singulis annis duos morabitanos et ecclesie de Canedo II morabitanos et in qualibet ecclesia faciant anniversarium singulis annis pro anima mea. Item mando ecclesia Sancti Stephani de Ulgeses unum morabitanum singulis annis pro anniversario mihi faciendo singulis annis pro anima mea per hereditatem meam de Ulgeses. Item mando ecclesie de Alcarouvim singulis annis viginti solidos per hereditatem meam de Ripa de Vouga pro anniversario meo. Item mando ecclesie de Podentes viginti solidos singulis annis per hereditatem meam de Eolalia pro anniversario meo. Item mando Johanni Soprino servienti meo decem morabitanos veteres. Item mando Johanni de Moraria servienti meo XX morabitanos veteres. Item Fratribus Minoribus Salamantinibus viginti morabitanos. Item mando Petro Egee X morabitanos Salamantinos. Item Martino Petri fratri suo alios decem morabitanos Salamantinos. Item Gugeli VI morabitanos Salamantinos. Item mando Martino Martini soprino meo meas Decretales et remitto sibi XXV morabitanos et IIII solidos quos mihi debet. Item mando corpus meum sepeliri in domo Fratrum Minorum Salamantinum quousque ducantur ossa mea ad ecclesiam Bracarensem. Item Fratribus Predicatoribus Salamantinibus decem morabitanos. Item clericis Sancti (fl. 21) Isidori duos morabitanos. Item canonicis Sancte Marie IIII<sup>or</sup> morabitanos. Item Fratribus Minoribus Vimaranensibus X libras Portucalenses. Item leprosis Vimaranensibus IIII morabitanos. Item leprosis Vimaranensibus II morabitanos. Item leprosis Bracarensibus III morabitanos. Item leprosis Bracarensibus I morabitanum. Item leprosis Salamantinibus I morabitanum. Item mando quod domno Martino archiepiscopus Bracarensis teneat in vita sua totam meam hereditatem de Palmaria et de Nogaria et solvat inde annuatim XXVIII<sup>o</sup> morabitanos quos mando ecclesie Bracarensi pro capella et pro horis canonicis recitandis et canonicis et clericis Bracarensibus pro anniversariis. Post mortem autem ipsius archiepiscopus remaneat ipsa hereditas tota libera et sine onere aliquo ecclesie Bracarensi pro capella et pro anniversariis supradictis. Item mando quod Dominicus Gunsalvi et Johannes Dominici et uxores eorum quas nunc habent teneant in vita sua totam meam hereditatem de Ulgeses cum omnibus juribus et pertine[n]ciis suis et solvant inde annuatim ecclesie Vimaranensi VI morabitanos et ecclesie Sancti Stephani unum morabitanum. Post mortem autem ipsorum et uxorum suarum remaneat tota ipsa hereditas cum omnibus juribus et pertinenciis suis

ecclesie Vimaranesi et ecclesia Vimaranesis solvat inde annuatim ecclesie Sancti Stephani I morabitinum. Item mando quod Martinus Martini soprinus meus teneat et recipiat omnes res meas que mecum sunt apud Salamanticam et recipiat debita que mihi debentur in Salamantica a christianis et a judeis et a quibuscumque aliis et solvat legata que solvi debent in Salamantina civitate et faciat mihi sepulturam honorabilem. Et quod superfuerit de rebus quas habeo Salamantica et de debitis que mihi debentur ibidem solutis legatis ibidem et factis expensis in sepultura mea restituat Dominico Gunsalvi et Johanni Dominici quando venerint pro corpore meo deferendo ad ecclesiam Bracarensem quibus mando quod ducant ossa m[e]a ad ecclesiam Bracarensem in hiis que superfuerint de hiis que remaneant penes Martinum Martini. Item mando quod domnus Rodericus Gomecii abbas de Palunbario quem heredem meum et executorem mei testamenti instituo solvat omnia legata mea et solvi faciat prout superius est expressum <et> solutis legatas omnibus omnia alia que superfuerint expendat idem abbas in celebrationibus missarum et in helemosinis pauperum in quibus locis et in quibus pauperibus secundum Deum et conscienciam suam prout ego de ipso confido anime mee saluti magis viderit expedire. Acta sunt hec apud Salamanticam Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> VIII<sup>a</sup> mense Agusti die sabati vigilia Beati Bartholomei. Ego Gunsalvus Gunsalvi canonicus Bracarensis interfui quando Johannes Fernandi predictus dixit quod hoc erat testamentum suum et quod hoc comprobabat et pro suo testamento habebat. Et rogavit me ut ego huic testamentum subscribere et ego subscribo in testimonium hujus rei. Et ego Laurencius Stephani canonicus Portucalensis similiter interfui a dicto Johanne Fernandi rogatus et huic testamento subscribo in testimonium hujus rei. Et ego Dominicus Johannis canonicus Elborensis ut predictus Gunsalvus Gunsalvi interfui quando dictus Johannes me rogavit ut huic testamento subscribere et in testimonium hujus rei huic testamento subscribo. Et ego Johannes Petri canonicus Tudensis similiter interfui ut predictus Gunsalvus quando Johannes Fernandi rogavit quod huic testamento subscriberemus et rogatus ab eodem Johanne Fernandi subscribo in testimonium hujus rei. Et ego Pelagius Dominici canonicus Elborensis interfui ut predicti et rogatus a predicto Johanne Fernandi subscribo. Et ego Johannes Pelagii canonicus Visensis a predicto Johanne Fernandi rogatus interfui et subscribo. Et ego Vincencius Johannis Elborensis canonicus interfui ut predicti et rogatus

a predicto Johanne Fernandi subscribo. Et ego Johannes Fernandi predictus ad maiorem firmitatem faciendum hoc testamentum feci sigillari sigillo meo.

### Doc. 1.31 \*

**1271 MAIO, 20**, Braga, nas casas de João Paris – *Testamento de João Paris, cónego de Braga*.

A) ADB, *Gaveta dos Testamentos*, nº 30 (perg., bom estado, sinal notarial no final de cada uma das três partes em que se divide o testamento).

B) ADB, *Livro II dos Testamentos*, nº 79, fls. 65v-66v.

C) ANTT, Sé de Lamego, *Martirologio-Obituário da Sé de Lamego*, Liv. 1, fl. 3 (cód. do séc. XIII com acrescentos até ao séc. XVI; inclui apenas a parte do testamento relativa aos bens situados em Lamego).

D) ADB, *Livro I dos Testamentos*, nº 35, fls. 29v-30v (incompleto).

In Christi nomine amen. Noverint universi quod sub Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> VIII<sup>a</sup>, XIII<sup>o</sup> Kalendas Junii ego Johannes Paris canonicus Bracarensis facio testamentum meum de omnibus rebus meis mobilibus et immobilibus. In primis revoco testamentum meum sive testamenta si quod vel que factum vel facta apparuerit seu apparuerint ante istud. Item mando corpus meum sepeliri in claustro Bracarensi et mando canonicis Bracarensibus ciphum meum meliorem magnum deauratum sine coopertorio more aliorum. Item mando eisdem canonicis pro meo tricennario triginta morabitanos. Item mando canonicis qui interfuerint sepulture mee si non fuerint infirmi sex morabitanos. Item mando eisdem canonicis pro meo anniversario et pro commemoratione facienda eadem die pro anima domini mei domni Johannis bone memorie archiepiscopi Bracarensis decem morabitanos quos mihi dare debent de possessionibus de Guisandi annuatim pro eo quod ego dedi ducentos morabitanos de meis propriis ad emendas eadem possessiones et anniversario et commemoratione predictis incipientibus fieri cesset commemoratio que fiebat pro eodem archiepiscopo in prima ebdomada Quadragesime dum vivebam sicut positum erat inter me et ipsos. Item de quinque morabitanos quos mihi idem canonici debent dare de cellario suo annuatim pro hereditate de Avelaeda que fuit domni Franci et Santie Martini quam ego ab eisdem in meis morabitanis propriis comparavi. Mando singulos morabitanos capitulo Bracarensi in die anniversariorum patris

---

\* Transcrição de Maria Antonieta Moreira da Costa.

et matris mee et in eisdem aniversariis fiat commemoracio pro anima mea. Item mando quod alios tres morabitanos de ipsis quinque habeat capitulum pro tribus comemorationibus faciendis pro animabus domni Johannis prefati archiepiscopi et mei. Item mando quod de uno morabitano et dimidio quos mihi debet dare domna Johanna annuatim in mense Januarii per vineam suam de Portis detur tertia pars scilicet dimidium morabatinum supradictis canonicis et clericis chori in vino in vigilia Beati Vincencii morabatinum et alia tertia pars similiter in vino in vigilia Sancti Johannis Baptiste et alia tertia pars in vino similiter in vigilia Sancti Johannis Evangeliste. Et si aliqui superfuerit quod non expendatur in ipsis vigiliis datur in diebus eorumdem sanctorum et hoc fiat ad honorem ipsorum sanctorum. Et rogo eosdem canonicos et clericos quod cum ad hoc convenerint habeant memoriam de me cum *Pater Noster*. Item mando domino archiepiscopo Bracarensi nomine mense sue hereditatem meam quam comparavi in Romeli in circuitu domorum suarum quas ego feci et vineam quam comparavi in Valias juxta conclusum vinee sue quam ego feci et predictae possessiones prout ego credo constiterunt magis quam centum morabitanos. Item mando eidem domino archiepiscopo ciphum meum meliorem post<sup>110</sup> illum quem mando superius thesauro Bracarensi. Item mando clericis chori Bracarensis qui interfuerint sepulture mee duos morabitanos. Item mando eisdem clericis pro anniversario meo et commemoratione domini mei domni Johannis bone memorie supradicti archiepiscopi unum morabatinum per hereditatem quam comparavi in Spassandi de filiis de Minina Bonna quem jam habuerant a longo tempore in vita mea. Item mando eisdem clericis pro tricennario meo decem morabitanos et celebrent pro anima mea per triginta dies more canonicorum. Et volo quod non habeant inde partem qui non interfuerint horis omnibus et processioni. Item mando ecclesie Sancti Mametis de Aliste totam meam hereditatem quam comparavi in Quinteela et in tota parrochia ejusdem ecclesie de filiis et uxore Pelagii Munionis et ab aliis quibuscumque ita tamen quod de ipsa hereditate detur quolibet anno unius morabatinum pro anniversario meo ecclesie Sancti Petri de Aliste in die anniversarii mei quem clericis ejusdem ecclesie mando. Et mando et volo quod si eisdem clericis predictis morabitanis solutus non fuerit in die anniversarii mei ipsi clerici habeant potestatem pignorandi pro ipso morabitano in eadem

---

<sup>110</sup> Em D, *preter*.

hereditate tamquam in sua propria tam per se quam per alium quemcumque voluerint. Item mando filiis Marie Alfonsi consanguinee mee excepto fratre Petro de Ordine Predicatorum hereditatem meam de Sancta Marina et de Sobreposta et de Dayaes et de Ferreiros tam illam quam provenit mihi de avolenga quam illam quam habet ibi mecum soror mea Durancina quam etiam illam que mihi provenit ex testamento Alfonsi Menendi avunculi mei quam etiam illam quam ibi comparavi. Et mando quod de dicta hereditate de Sancta Marina detur quolibet anno clericis Sancti Petri de Aliste dimidium morabatinum pro anniversario Alfonsi Menendi avunculi mei quem dimidium morabatinum idem clerici debebant habere per domum meam de Sauto que fuit Johannis Petri. Et si forte aliquis ipsorum filiorum Marie Alfonsi predictae prius decesserint quam pater eorum nolo quod pater eorum succedat ei in ipsa hereditate sed pars defuncti vel defunctorum redeat ad eosdem fratres suos scilicet filios Marie Alfonsi itaque nunquam in ipsa hereditate intret aliquis alius loco successionis nisi filii vel nepotes ejusdem Marie Alfonsi. Item mando Andree filio Elvire Alfonsi totam hereditatem quam comparavi in Lageosa ex parte sororis sue et aliam totam hereditatem quam ibi habuit predictus Alfonsus Menendi avunculus meus et totam quam habeo et comparavi et etiam habeo ex testamento predicti Alfonsi Menendi et quicquid habet soror mea predicta in Britelo ita tamen quod de eadem hereditate de Britelo det quolibet anno in perpetuum ecclesie Sancte Marie de Sobreposta dimidium morabatinum pro anniversario meo in die anniversarii mei. Item mando eisdem filiis Marie Alfonsi et predicto Andree totam meam hereditatem quam habeo in Mouquim que est in parrochia ecclesie Sancti Petri de Aliste inter se equaliter dividendam itaque una persona ipsorum non recipiat magis quam aliam et non succedat aliquis alius in ipsa hereditate nisi predicti filii Marie Alfonsi et Elvire Alfonsi. Item concedo domum meam de Civitate quam comparavi de Elvira de Faro albergarie de Sancto Jacobo quam jam a longo tempore sibi dederam tali videlicet pacto quod pensio ejusdem domus dividatur in tres partes et una ipsorum parcium detur pauperibus qui morati fuerint in ipsa albergaria in festo Pasce, alia vero pars detur ejusdem pauperibus in festo Pentecostes et tertia pars detur ejusdem similiter in festo Natalis Domini. Et si forte confratres ipsius albergarie vel qui eam tenuerint voluerint ipsam domum vel ejus pensionem in alios convertere mando quod capellanus capelle Sancti Jacobi de Civitate accipiat ipsam domum ad opus ornamenti altaris ipsius capelle. Item domos

et possessiones quas avunculis meis domnus Petrus Menendi dictus Zapata et Dominicus Petri et Alfonsus Menendi avunculi mei tenerunt et habuerunt in pace ex parte Menendi Arie et ego post ipsos habui et domos de Corredoira relinquo quantum in me est et de jure possum Petro Dominici presbitero consoprino meo filio Ousendine consanguinee mee. Item quito Vincencio Johannis consoprino meo viginti morabitos quos de me habuit sicut ipse scint. Insuper mando eidem alios viginti morabitos. Item mando centum libras conventibus Fratrum Predicatorum in Portugalia commemorantium inter se equaliter dividendas. Et rogo ipsos quod cum sim receptus in beneficiis suis tam in vita quam in morte primo per fratrem Johannem, secundo per fratrem Dominicum majores priores Fratrum Predicatorum prout in suis litteris ab eisdem mihi concessis plenius continentur denuncient obitum meum in capitulis provincialibus. Item mando fratri Petro consoprino meo quinquaginta morabitos ad opus librorum vel ad utilitatem animarum et corporum suorum secundum deliberationem prioris sui et quod ipse denunciare obitum meum prout dictum est superius specialiter teneatur. Item mando Martino Alfonsi servienti meo si ante obitum meum sibi non providero decem morabitos. Item Stephano, Johanni, Vincencio et Marie Micahelis filiis Micahelis de Bico duodecim morabitos cuilibet eorumdem. Item mando Andree supradicto quinquaginta morabitos si voluerit ipsos expendere bene sic decet in scolis secundum provisionem fratris Petri consanguinei sui. Item mando quod per executores meos quos fecerit capitulum comparentur sexaginta vel septuaginta morabitate possessionum de quarum fructibus illuminetur una lampada de die et de nocte in ecclesia Sancte Marie de Salto. Et si rector ejusdem ecclesie hoc facere neglexerit volo et mando quod capitulum Bracarensem accipiat ipsas possessiones et faciat inde illuminari unam lampadam coram altari Beate Marie Virginis Bracarensis. Item mando Martino Micahelis capellano ecclesie Sancti Mametis sex morabitos et dico et confiteor in bona fide quod usque modo bene respondit mihi de administracione ecclesie Sancti Mametis. Item mando eidem pannos meos de sargia. Item Pelagio Pelagii clerico de Saltu pannos meos de arrayz. Item domno Durando canonico confessori meo quinque morabitos. Item capelle Sancti Jacobi quam tenet Laurencius Johannis quinque morabitos. Item mando monasterio de Adaufi viginti vel viginti quatuor morabitos de quibus ematur aliqua possessio per manus executorum meorum quos capitulum fecerit de qua possessione conventus possit habere unum morabitum annum

pro meo anniversario alias non dentur sibi. Item mando confratriis de Sancto Jacobo<sup>111</sup>, de Sanctis de Paradiso, de Sancto Johanne, de Rua Nova, de Sancto Martino de Dumio, de Sancto Petro e de Sancto Mamete de Aliste singulos morabitos pro bracalibus. Item clericis ecclesie Sancti Petri de Aliste III morabitos. Item conventui monasterii de Adaufi III morabitos in pitantia. Item conventui monasterii de Burio V morabitos in pitantia. Item ecclesie Sancte Marie de Sobreposta V morabitos. Item Fratribus Minoribus Vimaransibus V morabitos. Item Fratribus Minoribus Portugalsibus V morabitos. Item leprosis Bracarensibus unum morabitum in vita. Item ponti de Caves II morabitos. Item Dominice Johannis quam feci liberam unam archam et unum modium de milio. Item Stephanie et Marie Johannis filie sue singulos modios de milio et tres tres morabitos. Item Marie Egee unum modium de milio et tres morabitos. Item Ousendine et Elvire Petri singulos modios de milio et tres tres morabitos. Item omnibus filiis et filiabus eorumdem singulos modios de milio. Item ecclesie Sancte Eolalie de Toroës III morabitos. Item Marie Petri filie Petri Motraz duos morabitos et unum modium de milio. Item Johanni Vincencii roncium meum quem tenet a me Martinus Amado cum toto preparamento suo et mando quod respondeat sibi de ganancia istius anni. Item mando dari Stephane servienti mee III morabitos de soldada. Item mando eidem alios tres morabitos. Item mando dari de domo mea mancipiis de Sancto Mamete soldadas suas istius anni. Item mando Petro Silvestri I morabitum preter soldadam. Item mando Petro Dominici consoprino meo hereditatem meam de Thenoes. Et instituo heredes meos capitulum Bracarensem tali modo quod lecto isto testamento eligantur duos de canonicis quos viderint fidedignos ad executionem mei testamenti faciendam qui faciant testamentum meum scrib[er]i in Libro Testamentorum et cartas quas teneo de fratre Johanne et fratre Dominico prioribus majoribus de Ordine Predicatorum in Yspania per conventus Portugalia per suas litteras faciant publicari et ipsi executores quos capitulum ad hoc dederit habeant pro labore suo quadraginta morabitos. Volo et mando quod completis legatis meis per ipsos executores que superius sunt expressa idem executores vendant totum scilicet panne, vinum, cupas, archas, tulias, pannos, liteiram et alia superlectilia que de meo invenerint et prebendas de canonica extrahant et alia que mihi

---

<sup>111</sup> D termina aqui.



debentur et assumant totum assumant eciam quicquid est repositum in scrinio meo et congregent unam bonam summam pecunie que de hiis potest haberi et dent totum capitulo Bracarensi tamquam heredibus meis et capitulum emat in ipsa pecunia possessiones ad opus cellarii sui. Mando eciam eidem cellario domos de Rua de Sauto et casale meum de Agua Lata quod est jam sibi obligatum pro duobus morabitis. Et mando quod in qualibet die Beatorum Sancti Johannis Baptiste, Sancti Vincencii et Sancti Johannis Evangeliste canonici recipiant de possessionibus, casali et domibus supradictis ac aliis singulas portiones de prebenda de pane et de vino. Residuum vero convertatur in utilitatem cellarii. Mando eciam quod predicti executores quos capitulum dederit colligant vinum de senara de Dumio et de senara de Outeiro et vendit illud et convertat pecuniam in utilitatem capituli et solvant inde rendam sequentis anni. Volo insuper quod capitulum Bracarensem non habeat partem in bonis meis mobilibus et immobilibus que habeo apud Lamecum. Acta sunt hec Bracare in domibus predicti Johannis Paris in presentia mei Durandi Dominici publici tabellionis Bracarensis qui ad instantiam ejusdem Johannis Paris premissis omnibus interfui et hoc testamentum propria manu conscribens in publicam formam redegi et signum meum apposui in testimonium rei geste. Presentibus: magistro Dominico Petri canonico, Stephano Gomecii portionario, Vincentio Johannis presbitero et Geraldus Stephani cive Bracarensis ad hoc adhibitis et rogatis.

Petrus, Johannes, Dominicus testes.

*(sinal)*

In Christi nomine amen. Noverint universi quod sub Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> VIII<sup>a</sup>, XIII<sup>o</sup> Kalendas Junii ego Johannes Paris presbiter et canonicus Bracarensis facio testamentum meum de omnibus rebus meis mobilibus et immobilibus quas habeo in civitate Lamecensi et in termino suo. In primis concedo domos meas de Castello et vineas omnes et almuyam de Merdario et terrenos de Rio de Asnos que omnia habeo cum Petro Garini capitulo Lamecensi et ecclesie Sancte Marie de Almacave per medium que omnia jam sibi dedi in vita mea tali modo quod tam capitulum quam clerici de Almacave faciant inde aniversarium pro anima mea et pro anima domni Petri episcopi Lamecensis. In omnibus vero aliis que apud Lamecum habeo instituo heredem meum Durancinam

sororem meam et ipsa<sup>112</sup> compleat omnia debita mea et legata que nunc debeo et debuero et nunc lego et legavero in terra de Lameco et ipsa non vendat nec alienet nec impignoret aliquod de hiis que sibi lego nec de hiis que ipsa habet cum omnia debeant remanere mihi post mortem suam vel cui ego mandavero sicut continetur in instrumento inde confecto per manum Michaelis Franci tabellionis Lamecensis quod instrumentum invenietur in domibus meis de Bracara. Post mortem vero suam volo et mando quod omnes possessiones mee et sue que mihi de jure competunt sicut dixi remaneant alicui clerico descendenti de genere Marie Johannis et Ermesende Simeonis consanguinee mee qui sit presbiter et bone conversationis et vite et vivat in cathedrali ecclesia Lamecensi vel in ecclesia de Almacave et celebret cotidie missam pro animabus nostris et pro animabus patris et matris nostrorum. Et quando ibi non fuerit clericus de genere meo clerici de Almacave qui fuerint presbiteri habeant totum sine rectore suo et aliis sociis suis et serviant capellaniam per ebdomadas. Et volo quod ipsi soror mea modo instituat capellanum et post illum cantor Lamecensis qui pro tempore fuerit instituat eum. Et si aliquis ex supradictis parentibus vel clericis receperit bona possessionum ipsarum et non servierit predictam capellaniam sicut mando Dominus requirat a manibus ejus tamquam ab eo qui alienum retinet occupatum de bonis meis mobilibus et Durancine predictae sororis mee que mihi post mortem ejus de jure competunt que habeo in Lameco. Volo et mando quod celebrata sepultura ejusdem bene et honorifice sicut decet residua expendantur inter pauperes et maxime inter consanguineos meos pauperes per manus domini episcopi Lamecensis qui pro tempore fuerit. Mando insuper dari eidem sorori mee per executores quos capitulum dederit quadraginta morabitanos ad debita persolvenda et ad exequias faciendas et ad pauperes reficiendos itaquod de istis quadraginta morabitanos et de aliis que de meo invenerit eadem soror mea det capitulo Lamecensi decem morabitanos et clericis chori Lamecensis quinque morabitanos et alios quinque morabitanos ecclesie de Almacave quos eis mando. Item mando eidem sorori mee mantum meum et garnachiam meam de pres cum pennis albis. Item revoco unum morabitinum quem mandavi dari eidem ecclesie de Almacave pro anniversario patris et matris mee dum mihi placuisset quantum satis do sibi alibi. Item mando quod capitulum Lamecensis vendant prebendam meam

---

<sup>112</sup> B *acrescenta solvat et.*

per unum annum sicut est de consuetudine ecclesie Lamecensis et mando quod D[ominicus] electus et P. decanus dent eidem capitulo quinquaginta libras quas sibi accomodavi apud Bracaram quando ibant ad regem. Et congregata tota ista pecunia emant vel emi faciant inde unam possessionem vel possessiones de quarum fructibus faciant mihi unum bonum anniversarium annuatim. Acta sunt hec Bracare in domibus predicti Johannis Paris in presencia mei Durandi Dominici publici tabellionis Bracarensis qui ad instantiam ejusdem Johannis Paris premissis omnibus interfui et hoc testamentum propria manu conscribens in publicam formam redegei et signum meum apposui in testimonium rei geste. Presentibus: magistro Dominico Petri canonico, Stephano Gomecii portionario, Vincencio Johannis presbitero et Geraldo Stephani cive Bracarensi ad hoc adhibitis et rogatis<sup>113</sup>.

Petrus, Johannis, Martinus testes.

(*sinal*)

Hec que inferius subsecuntur ego Johannis Paris canonicus supradictus addo supradicto testamento meo quia ea per oblivionem omiseram ante illas dictiones et instituo heredes meos etcetera. Item mando alicui homini qui vadit pro me ad Terram Sanctam triginta morabitanos de auro et invenientur in archa mea. Item lego Stephano Gomecii consocio meo omnia superlectilia mea que sunt in domo mea scilicet in cupro et alio metallo excepto argento et mando eciam ei ferros meos de coquina. Item mando magistro Johanni Martini concanonico meo Breviarium meum de horis. Item mando magistro Dominico Petri superpellicium meum de tela. Has autem additiones feci scribi per manum Durandi Dominici tabellionis Bracarensis et per hoc non intendo revocare nec mutare nec viciare in aliquo predictum testamentum meum per manum Durandi Dominici predicti tabellionis confectum. Ego vero Durandus Dominici ad instantiam memorati Johannis Paris has additiones propria manu scripsi et signum meum apposui in testimonium hujus rei.

Petrus, Johannes, Martinus testes.

(*sinal*)

---

<sup>113</sup> C acrescenta quando Johannis Paris dixit quod hoc erat testamentum suum.

**Doc. 1.32 \***

**1271 Agosto, 24,** Viterbo, em casa do arcebispo – *Testamento de D. Martinho Geraldês, arcebispo de Braga.*

B) ADB, *Livro I dos Testamentos*, nº 53, fls. 40-43 (pública-forma de 1300 ABRIL, 27, Braga, em cabido, feita por João Pais, tabelião de Braga).

C) ADB, *Livro II dos Testamentos*, nº 28, fls. 23-25v.

(fl. 40) Testamento de dom Martinho, arcebispo de Bragaa que ordinhou as susições<sup>114</sup> que chamam de Mon[t]e Ouriol

In nomine Domini amen<sup>115</sup>. Noverint universi quod in presencia venerabilium virorum domni Petri Martini et domni Alfonsi Pelagii canonicorum ecclesie Bracarensis reverendi patris domni Martini divina providencia eisdem archiepiscopi vicariorum mei eciam Johannis Pelagii tabellionis publici Bracarensis et testium subscriptorum discretus vir Suerius Johannis porcionarius Bracarensis legi fecit et publicari testamentum reverendi patris domni Martini bone memorie archiepiscopi Bracarensis in publicam formam reditum per Bertrandrum de Serrão auctoritate Sacrosancte Romane Ecclesie notarium publicum et ejus signo signatum ut prima facie apparebat tenorem continens sub hiis verbis:

In nomine Domini amen. Ego Martinus archiepiscopus Bracarensis sanus mente licet languens corpore testamentum meum nucupatum modis omnibus valiturum facio in hunc modum. In primis instituo heredes meos Martinum Dominici filium Elvire Pelagii rectorem ecclesie Sancte Marie de Beatodos diocesis Bracarensis et magistrum Dominicum Stephani canonicum Bracarensem rectorem ecclesie Sancte Petri de Maximinis et mando quod quicumque post dictus Martinus Dominici decesserit vel religionem intraverit seu laicus efectus fuerit aut si forsitam voluntate vel casu aliquo heres meus non extiterit vel si extiterit hereditatem seu sucessionem dimiserit quod succedat ei vel loco ejus Suerius Johannis porcionarius ecclesie Sancti Victoris. Item mando quod quandocumque idem Suerius Johannis decesserit vel religionem

---

\* Transcrição de Maria Antonieta Moreira da Costa.

<sup>114</sup> *Sic.*

<sup>115</sup> Segue-se *ego* subpontado.

intraverit seu laicus efectus fuerit aut si forsitam voluntate aut casu aliquo heres meus non extiterit vel si extiterit et hereditatem seu sucessionem dimiserit quod sucedat ei vel loco ejus Dominicus Petri rector ecclesie Sancti Johannis de Plano diocesis Bracarensis. Item mando quod quandocumque idem Dominicus Petri decesserit vel religionem intraverit seu laicus efectus fuerit vel si forsam voluntate vel casu aliquo heres meus non extiterit vel si extiterit hereditatem seu sucessionem dimiserit quod sucedat ei vel loco ejus Johannes Stephanni major filius Tharasie Roderici uxoris Stephanni Menendi mercatoris Vimaranensis si in clericatum permanserit. Item mando quod quandocumque idem Johannes Stephanni decesserit vel religionem intraverit seu laicus efectus fuerit aut si forsam voluntate vel casu aliquo heres meus non extiterit vel si eciam extiterit hereditatem seu sucessionem dimiserit sucedat ei vel loco ejus unus ex fratribus suis si clericus fuerit aut scholaris seu cantu vel licteris erudiatur. Quod si duo aut plures tales fuerint major ex eis sucedat aliis fratribus omnino et perpetuo exclusis. Post mortem vero omnium supradictorum succedencium sucedat clericus vel scholaris aut qui cantu vel licteris erudiatur et permanserit in ordine clericali descendens recta linea et de legitimo matrimonio ab Elvira Pelagii quondam nepte mea sorore Stephanni Pelagii canonici Bracarensis et qui eidem Elvire Pelagii propinquior fuerit. Quod si duo aut plures tales ut dictum est ex ea modo simili descendentes eque propinquior ipsi Elvire Pelagii fuerit is qui melior fuerit in sucessionem hujusmodi preferatur. Quod si questio fuerit quis illorum sit melior admitto et juxto arbitrio archiepiscopi Bracarensis qui pro tempore fuerit comicto quem rogo et contestor in virtute Spiritus Sancti ut in hujusmodi eleccione habeat respectum ad Deum servendo veritatem et quod rectum fuerit decernendo recordatur eciam quod et ipse sit quandoque moriturus. Quod si clericus vel scholaris aut qui cantu vel licteris erudiatur ex supradicte Elvire Pelagii linea quandoque defuerit vel sit talis qui de legitime matrimonio non existat sucedat laicalis persona in tota vita sua sive sit vir sive femina ex eadem linea descendens et de legitimo matrimonio natus vel nata qui vel que eidem Elvire Pelagii habeatur. Nec istud etiam immutetur licet ipsa habeatur laicali persona vivente aliquis descendens ex eadem Elvira Pelagii clericus efficiatur. Quod si due persone vel plures laicales ex ea modo simili descendentes eque propinque ipsi Elvire Pelagii fuerint in sucessionem hujusmodi ea persona que melior fuerit prefferatur. Quod si questio fuerit que illarum sit melior id recto et juxto arbitrio archiepiscopi Bracarensis qui pro

tempore fuerit commicto precibus ac contestacionem prescriptis in hoc casu et in consimilibus rep<eti>itis. Mortua autem aut dimictente hereditatem seu sucessionem hujusmodi laicali persona que sucesserit succedat post ipsum clericus vel scholaris aut qui cantu vel lictoris erudiatur et in clericatu permanserit si inveniatur ex predictae linea descendens de legitimo matrimonio natus et qui jam dicte Elvire Pelagii propinquior habeatur. Quod si due vel plures clericales persone tales ut dictum est ex ea modo simili descendentes eque propinque prefate Elvire Pelagii fuerint in sucessionem hujusmodi is qui melior fuerit preferatur. Quod si questio fuerit quis illorum sit melior id recto et justo arbitrio archiepiscopi Bracarenensis qui pro tempore<sup>116</sup> (fl. 40v) fuerit comicto ut superius est expressum. Si vero laicali persona que successerat mortua vel sucessionem aut hereditatem dimictente ut dictum est non inveniatur clericus vel scholaris qui <aut> cantu vel lictoris erudiatur et in clericatum permanserit. Et si talis ut dictum est et ille laicus unicum tantum habuerit filium et non filiam vel unam tantum filiam et non filium et is vel illa sit legitimus aut legitima ille vel illa patri succedat. Quod si multiplicem habuerit sobolem legitimam ea persona succedat que melior fuerit. Quod si dictus laicus non habuerit sobolem legitimam succedat alia laicalis persona ex Elvira Pellagii descendens <et> de legitimo matrimonio nata et que sit propinquior ipsi Elvire Pelagii. Quod si due laicales persone sint eque propinque eidem Elvire Pelagii in sucessionem hujusmodi ea persona que melior fuerit preferatur. Quod si dubitetur que sit melior in arbitrio archiepiscopi Bracarenensis qui pro tempore fuerit consistat tamen in hoc caso quam in proximo<sup>117</sup> precedenti que illarum personarum ratione bonitatis sit prefferenda. Defunta autem aut hereditatem seu sucessionem demictente hujusmodi laicali persona que successerat succedat clericus vel scholaris aut qui cantu vel lictoris erudiatur servatis modis et condicionibus supradictis. Quod si clericalis persona vel scolastica aut que cantu vel lictoris erudiatur et que ab ipsa Elvira Pelagii descendat ut dictum est defuerit succedat laicalis persona sive sit vir sive femina premissis modis et condicionibus servatis qui vel que expressi sunt superius cum de sucessionem laicalis persone seu personarum laicalium

---

<sup>116</sup> Na margem inferior do fôlio foi desenhado o sinal notarial do tabelião. Assim sucede em cada página do documento.

<sup>117</sup> No texto *prouximo*.

trauctaretur et sic procedat huiusmodi successio in infinitum. Ista tamen quod clericus seu scholaris aut qui cantu vel licteris erudiatur et permanserint in ordine clericali et sit descendens a predicta Elvira Pelagii et talis ut predictum est senper preferatur laicali persone quamvis laicalis persona fuerit propinquior vel eque propinqua Elvira Pelagii supradicte. Dispono autem et mando irrefragabiliter observari quod una persona tantum succedat quod nulla ratione per compositionem vel alium modum clam aut palam directo vel indirecto initos succedant plures persone simul in hac parte successionis. Alioquin devolvatur ipsa successio ad illum vel ad illam qui vel que predictae Elvire Pelagii inter ceteros exclusis istis propinquior fuerit servatis in istis personis, condicionibus et modis qui circa successionem descendencium ex eadem Elvira Pelagii superius sunt expositi. Quod si genus in descendentibus ex linea Elvire Pelagii omnino et totaliter sint extinctum vel supersint tales persone que ex precedentibus causis vel aliis inferius insertis sunt a successione huiusmodi excludende devolvatur hoc eadem successio ad descendentes per rectam lineam ad Maria Pelagii de Soutelo consanguinea mea servatis modis et condicionibus tam in clericis scholaribus et qui cantum vel licteris erudiantur quam in personis laicalibus sive sint viri sive femine qui modi et condiciones in successione descendencium ex Elvira Pelagii sunt in precedentibus trauctatibus prenominati. Quod autem dixi in successione descendencium ex Elvira Pelagii ut succedat tantum una persona et non plures simul idem per omnia mando observari in successione descendencium ex Maria Pelagii et penna quam ibi statui hic statuo ad usus in contrarium venientes. Quod si genus in descendentibus ex Maria Pelagii omnino et totaliter sit extinctum vel supersint tales persone que ex precedentibus causis vel aliis inferius insertis sint a successione huiusmodi excludende hec eadem successio ad mensam archiepiscopalem Bracarensem cum omni sua melioracione et honore perpetuo et devolvatur. Item mando quod quandocumque predictus magister Dominicus Stephanni decesserit vel religionem intraverit seu laicus effectus fuerit aut si forsam voluntate vel casu aliquo heres meus non extiterit hereditatem vel si extiterit seu successionem dimiserit quod succedat ei vel loco ejus Paschasius Stephanni frater ejus. Item mando quod quandocumque idem Paschasius Stephanni descenderit vel religionem intraverit seu laicus effectus fuerit aut si forsam voluntate vel casu aliquo heres meus non extiterit vel si exteterit hereditatem vel successionem dimiserit quod succedat ei vel loco ejus filius Marie Nuniz neptis mee que

Marie Nuniz est filia jam<sup>118</sup> dicte Marie Pelagii de Soutelo et fuit uxor Dominici Gunsalvi de Soutelo civis Bracarensis. Item mando quod quandocumque predictus filius jamdicte Marie Nuniz decesserit vel religionem intraverit seu laicus efectus fuerit aut si forsam voluntate vel casu aliquo heres meus non extiterit vel si extiterit hereditatem seu successionem dimiserit quod succedat ei vel loco ejus Dominicus Johannis nepos quondam Martini Menendi dicti Neto. Item mando quod quandocumque idem Dominicus Johannis decesserit vel religionem intraverit seu laicus efectus fuerit aut si forsam voluntate vel casu aliquo heres meus non extiterit vel si extiterit hereditatem seu successionem dimiserit quod succedat ei vel loco ejus Michaelis Dominici nepos domni Pelagii Duri quondam canonici Bracarensis. Post mortem vero omnium predictorum succedencium succedat clericus seu scholaris aut qui cantu vel lictis erudiatur et permanserit in ordine clericali descendens recta linea et de legitimo ma(fl. 41)trimonio a Stephanno Johannis dicto Nigro quondam nepote meo et qui eidem Stephanno Johannis propinquior fuerit quod si duo aut plures tales ut dictum est ex eo modo simili descendentes eque propinqui ipsi Stephanno Johannis fuerint is qui melior fuerit in successione hujusmodi prefferatur. Quod si questio fuerit quis illorum sit melior id recto et justo arbitrio archiepiscopi Bracarensis qui pro tempore fuerit comicto quem rogo et contestor in virtute Spiritu<s> Sancti ut in hujusmodi eleccione habeat respectum ad Deum servendo veritatem et quod rectum fuerit decernendo recordetur eciam quod in ipse sit quandocumque moriturus. Quod si clericus vel scholaris aut qui cantu vel lictis erudiatur ex supradicti Stephanni Johannis linea quandoque defuerit vel sit talis qui de legitimo matrimonio non existat succedat laicalis persona in tota vita sua sive sit vir sive femina ex eadem linea descendens et de legitimo matrimonio natus vel nata qui vel que eidem Stephanno Johannis propinquior habeatur. Nec istud eciam inmutetur licet ipsa laicali persona vivente aliquis descendens ex eadem Stephanno Johannis clericus efficiatur. Quod si due persone vel plures laicales ex eo modo simili descendens eque propinque ipsi Stephanno Johannis fuerint in successione hujusmodi ea persona que melior fuerit preferatur. Quod si questio fuerit que illarum sit melior id recto et justo arbitrio archiepiscopi Bracarensis qui pro tempore fuerit comicto precibus ac contestacione prescriptis in hoc casu et in

---

<sup>118</sup> No texto *jan.*



consimilibus repetitis. Mortua autem aut dimictente hereditatem seu successionem huiusmodi laicali persona que successerat succedat post ipsam clericus vel scholaris aut qui cantu vel licteris erudiatur et in clericatum permanserit si inveniatur ex predicta linea descendens et de legitimo matrimonio natus et qui jamdicto Stephanno Johannis propinquior habeatur. Quod si due vel plures clericales persone tales ut dictum est ex eo modo simili descendentes eque propinque prefato Stephanno Johannis fuerit in successione huiusmodi is qui melior fuerit prefferatur. Quod si questio fuerit quis illorum sit melior id recto et justo arbitrio archiepiscopi Bracarenensis qui pro tempore fuerit comicto ut superius est expressum. Si vero laicali persona que successerat mortua vel successionem aut hereditatem dimictente ut dictum est non inveniatur clericus vel scholaris aut qui cantu vel licteris erudiatur et in clericatum permanserit et si talis ut dictum est et illi laicus unicum tamen habuerit filium et non filiam vel unam tantum filiam et non filium et is vel illa sit legitimus aut legitima ille vel illa patri succedat. Quod si multiplicem habuerit sobolem legitimam ea persona succedat que melior fuerit. Quod si dictus laicus non habuerit sobolem legitimam succedat alia laicalis persona ex Stephanno Johannis descendens et de legitimo matrimonio nata et que sit propinquior ipsi Stephanno Johannis. Quod si due persone laicales sint eque propinque eidem Stephanno Johannis in successione huiusmodi ea persona que melior fuerit prefferatur. Quod si dubitetur que sit melior in arbitrio archiepiscopi Bracarenensis qui pro tempore fuerit consistat tam in hoc casum quam in proximo<sup>119</sup> precedenti que illarum personarum sit ratione bonitatis prefferenda. Defunta autem aut hereditatem seu successionem dimictente huiusmodi laicali persona que successerat succedat clericus vel scholaris aut qui cantu vel licteris erudiatur servatis modis et condicionibus supradictis. Quod si clericalis persona vel scolastica aut que cantu vel licteris erudiatur et que ab ipso Stephanno Johannis descendat talis ut dictum est deffuerit succedat laicalis persona sive sit vir sive femina premissis modis et condicionibus servatis qui vel que expressi sunt superius cum de successione laicalis persone seu personarum laicalium tractaretur et sic procedat huiusmodi successio in infinitum. Ita tamen quod clericus seu scholaris aut qui cantu vel licteris erudiatur et permanserit in ordine clericali et sit descendens a predito Stephanno Johannis et talis ut

---

<sup>119</sup> No texto *prouximo*.

dictum est semper laicali preferatur persone quamvis laicalis persona fuerit propinquior vel eque propinqua Stephanno Johannis supradicto. Dispono autem et mando irrefragabiliter observari quod una in hac successione sicut in precedenti persona tantum succedat et quod nulla ratione per compositionem vel alium modum clam aut palam directo vel indirecto initos succedant plures persone simul in hac parte successionis. Alioquin devolvatur ipse successio ad illum vel ad illam qui vel que predicto Stephanno Johannis inter ceteros exclusis istis propinquior fuerit servatis in istis personis condicionibus et modis que circa successionem descendencium ex eodem Stephanno Johannis superius sunt expositi.

Quod si genus in descendentibus ex linea Stephanni Johannis omnio et totaliter sit extinctum vel super sint tales persone que ex precedentibus causis vel aliis inferius insertis sunt a successione hujusmodi excludende devolvatur hoc eadem successio ad descendentes per rectam lineam ex Martino Johannis Incola sive vicino Vimaranensi nepote meo servatis modis et condicionibus tam in clericis scolaribus et qui cantu vel licteris erudientur quam in personis laicalibus sive sint viri sive femine qui modi et condiciones in successione descendencium ex dicto Stephanno Johannis sunt in precedentibus trauctatibus pernotati. Quod autem dixi in successione descendencium ex Stephanno Johannis ut succedat tantum una persona et non (fl. 41v) plures simul idem per omnia mando observari in successione descendencium ex Martino Johannis et penam quam ibi statui hic statuo adverssus in contrarium venientes. Quod si genus in descendentibus ex Martino Johannis omnio et totaliter sit extinctum vel super sint nules (?) persone que ex precedentibus causis vel aliis inferius insertis sint a successione hujusmodi excludende hec eadem successio ad mensam archiepiscopalem Bracarensem cum omni sua melioracione et honore perpetuo et irrevocabiliter devolvatur. Hec autem que secuntur volo et ordino expresse ut sint generalia ad utraque partem successionis videlicet tam ad illam quam habitur sunt descendentes seu descensuri ex Elvira Pelagii aut Maria Pelagii juxta casus superius assignatos quam ad illam aliam quam similiter habituri<sup>120</sup> descendentes seu descensuri ex Stephanno Johannis dicto Nigro vel Martino Johannis Serafatis juxta casus superius prenotatos. Volo siquidem ut si contigeret inter laicales personas de quarum successione in

---

<sup>120</sup> Segue-se uma palavra subpontada apenas na primeira sílaba: *dessum*.

superioribus disposui contendere que sit melior non id consideretur ratione sexus quasi dignior sit virilis sexus quod femineus sed que illarum personarum sit melior et honestior erit ex aliis circumstantiis et rationibus attendendum. Ad istam ante seu ad istas successiones nolo admitti personas religiosas quantumcumque fuerunt propinque cujuscumque religionis extiterint adiciens nichilominus quod si persona seu persone laicalis seu laicales, clericalis seu clericales que successerint ingressa vel ingresse fuerint monasterium eiam causa probationis statim scilicet in ipso exordio seu ingressu hujusmodi temporis probationis vacet quod ad eam vel ad eas ipsa successio sive successiones verendum est eum ne si quomodolibet monasterium apprehenderit possessionem hujusmodi successionis seu successionum non possit ipsa possessio ab ipso monasterio facile revocari maxime si eam longo vel longissimo tempore quod quandoque posset contingere obtinuerit et sic contingat eas defraudari quibus ipsa successio seu successiones juxta dispositionem expressam superius debebantur. Item statuo et dispono ut quicumque successerit in una vel altera parte successionis excolat bene possessiones et tam domos quam possessiones reficiat et conservet in statu debito et etiam melioret et nec eas vel partem seu aliquid de eis posset vendere, donare, pernuciare, emplazare aut pignoraré, obligare seu in emphiteosim dare vel eiam eas aut earum fructus arrendare sive in dotem sive in arras aut in donacionem propter nupcias perpetuo aut ad tempus vel simpliciter aliquatinus assignare nec in eis aut parte illarum usumfructum aut usum seu habitationem constituere aut quocumque alio modo alienare. Mando etiam ut ille ad quem una pars vel altera successionis devenerit educat et nutriat puerum vel pueros de parentela<sup>121</sup> mea sive sit aut sint ex parte patris sive ex parte matris mee et qui docibilis vel docibiles fuerint instruat licteris vel instrui faciat et eum vel eos bonis moribus informare labore subveniando ei vel eis in necessitatibus suis juxta possibilitatem suam. Et mando ut ille ad quem una pars vel altera successionis devenerit educat et nutriat puerum vel pueros de parentela mea sive sit aut sint ex parte patris sive ex parte matris mee et qui docibilis vel docibiles fuerint licteris vel instrui faciat et eum vel eos bonis moribus informare labore subveniando ei vel eis in necessitatibus suis juxta possibilitatem suam. Et mando ut ille ad quem una pars successionis vel altera fuerit devoluta exhibeat

---

<sup>121</sup> No texto *parantela*, como mais à frente.

si presens fuerit a die qua suam partem successionis adeptus fuerit usque ad menssam<sup>122</sup> archiepiscopo Bracarensi qui pro tempore fuerit fidejussores idoneos ad premissa omnia que continentur ab illa clausula que incipit “Item statuo et dispono ut quicumque” in una vel altera parte successionis et contra usque ad locum istum observanda et omni modo adimplenda. Quod si tales fidejussores absque nimia difficultate vel sui gravi dispendio habere non poterit prestet ad Sancta Dei Evangelia juratoriam cautionem ad premissa omnia complenda et similiter observanda. Quod si absens fuerit is ad quem una pars successionis vel altera extiterit devoluta mando ut infra duos menses postquam redierit in patriam det fidejussores vel juratoriam cautionem prout de eo qui presens feret est premissum. Quod si forsam alter ipsorum successorum seu anbo neutrum voluerit vel voluerint facere interdicatur ei vel eis per archiepiscopum Bracarensem qui pro tempore fuerit vel ejus vicarium archiepiscopo extra regnum seu extra provinciam Bracarensem vel alias in remotis agente perceptio fructuum et ipse archiepiscopus faciat interim per aliquem fidelem virum et idoneum eos percipi et fideliter conservari. Eodem vero archiepiscopo aliquo predictorum modorum absente ejus vicarius seu vicarii id exequi procurent et idem autem conservatorum de consilio archiepiscopi et mandato vel ejus vicarii seu vicariorum ipse archiepiscopo ut predictum est absente faciat de precio ipsorum fructuum<sup>123</sup> possessiones bonas excolli et per Fratres Minores Vimaraneses et per Predicatores. De residuo precii juxta ejusdem quantitatem pro anima mea missarum annualia celebrari. Quod si anbo vel eorum alter per biennium in hujusmodi pertinacia (fl. 42) perstiterit seu perstiterint istis omnino exclusis aut excluso succedant alii sive alius juxta modum in superioribus successionis casibus annotatum. Item lego seu relinquo successoribus meis archiepiscopis Bracarensibus et clericis eorum domesticis sex morabitinos pro anniversario meo per ipsos archiepiscopos et clericos pro anima mea annis singulis celebrando quorum sex morabitini medietatem archiepiscopus qui pro tempore fuerit recipiat altera vero medietas inter jam dictos clericos domesticos qui tamen celebrationi misse et omnium horarum personaliter interfuerint equaliter dividatur. Et si forsitam ipsa die aniversarii mei archiepiscopus qui pro tempore existeret pro anima mea missam in persona

---

<sup>122</sup> No texto *menssem*.

<sup>123</sup> No texto ao primeiro *u* segue-se um outro, subpontado.

propria non contingeret celebrare quod tamen ipsum facere conderet volo quod capellanus qui ipsa die loco archiepiscopi pro anima mea missam celebraverit duplicatam recipiat porcionem. Item mando quatuor marabitanos <ad><sup>124</sup> duas conmemoraciones pro anima mea anno quolibet faciendas quarum una fiet <die> centesima a die mortis mee in qua conmemoracione duo dentur marabitanum<sup>125</sup> ex quatuor supradictis. Alia vero conmemoracio fiet duce[n]tesima die ab obitu meo computando in qua dentur alii duo marabitanos<sup>126</sup> ex quatuor supradictis et tam primi duo marabitanos quam secundi istarum conmemoracionum dividantur prout de primis sex est in superioribus ordinatum eo senper observato ut capellanus qui in una conmemoracione vel altera missam pro anima mea celebraverit porcionem recipiat duplicatam. Item lego capitulo seu canonicis Bracarensibus quatuor morabitanos pro anniversario meo anno quolibet faciendo. Item lego eisdem alios quatuor morabitanos ad duas conmemoraciones pro anima mea annis singulis faciendas quarum una fiet centesima die alia vero ducentesima<sup>127</sup> a mei obitus tempore computandis et in utraque conmemoracione dentur ipsis canonicis duos morabitanos ex quatuor supradictis. Item mando ipsis canonicis duos morabitanos ad faciendum anniversarium pro animabus patris et matris mee et duarum sororum mearum et fiat istud ultimum anniversarium quolibet anno in octava Beati Andree Apostoli. Item mando clericis chori Bracarensibus duos morabitanos ad anniversarium pro anima mea annis singulis proximo sequenti die mei obitus faciendum dummodo illa die festum duplex non occurrerit quod si occurrerit fiat in illa die in qua non sit festum duplex. Et idem dico de omnibus superioribus aniversariis et conmemoracionibus ut si festum duplex occurrerit eorundem celebracio modo simili comitetur. Item mando eis qui tenuerint capellanas in ecclesia Beati Geraldi unum morabitanum pro anniversario die obitus mei anno quolibet faciendo. Item mando eisdem capellanis duos morabitanos ad duas conmemoraciones pro anima mea annis singulis faciendas quarum una fiet ducentesima quinquagesima die et alia trecentesima a die mei obitus numerandis. Quod si festum duplex occurrerit fiat sicut superius est expressum. Et mando quod ista viginti quinque morabitanos designati pro faciendis

<sup>124</sup> Sob a palavra entrelinhada, *et* subpontado.

<sup>125</sup> *Sic*, como mais à frente.

<sup>126</sup> *Sic*, como mais à frente.

<sup>127</sup> Segue-se *die* subpontado.

anniversario et conmemoracionibus supradictis habeantur ex illo censu quem debeo habere per hereditatem Johannis Fernandi dicti de Ulgeses canonici Bracarenensis videlicet per hereditates suas de Palmeyra et de Nogueira. Item mando pro anniversario matris et conmemoracione duarum sororum mearum et eciam avorum meorum qui ibi sunt seu fuere sepulti rectori et clericis Sancti Michellis de Gualtar duos morabitanos annuatim quos habeo et debeo habere annis singulis per domos de Sauto et pro omnia alia bona que sunt Petri Petri civis Bracarenensis et uxoris sue filii quondam Petri Gunsalvi clerici de Mellim seu rectoris ecclesie Sancti Fructuosi juxta Bracaram. Et mando quod anniversarium fiat semper quarta die mensis Junii et tunc detur unus morabitanus de duobus supradictis. Conmemoracio fiat vero nona die mensis Julii in qua detur alius morabitanus similiter de duobus supradictis et isti due<sup>128</sup> morabitanos tam in die anniversarii quam in die conmemoracionis ministretur ipsi rectori et clericis in cibo eis qui in ecclesia comederint et omnibus horis ac celebracioni misse interfuerint. Ita tamen quod rector si ibi comederit et celebracioni misse ac omnibus horis interfuerit duas habeat porciones. Alias ipse rector si ibi non comederit seu omnibus horis non interfuerit nichil inde percipiat. Et idem mando fieri de clericis ipsius ecclesie. Item mando pro anniversario patris mei qui ibi sepultus est et duarum sororum mearum rectori et clericis<sup>129</sup> ecclesie Sancti Johannis de Sameli duos morabitanos annuatim eisdem rectori et clericis per heredem seu heredes meos primum sive primos et alios subsequentes in infinitum annis singulis persolvendos et quod clerici ipsius ecclesie pauci sunt nec ipsa posset multitudini clericorum sufficere. Mando et dispono ut quarta et quinta die mensis Julii fiat istud anniversarium et in utraque istarum dierum detur in cibariis ipsi rectori et clericis dimidius morabitanus de duobus predictis. Conmemoracio vero fiat nona (fl. 42v) et decima die mensis Julii et <in> utraque istarum dierum detur in cibaris dimidius morabitanus similiter de duobus predictis et distribuantur inter rectorem et ipsos clericos secundum quod in proximis<sup>130</sup> anniversario et conmemoracione dictum est. Observatis similiter condicionibus eisdem. Item mando quod heredes mei dent annis singulis per octo dies ante festum Natalis Domini pro anima patris mei et

---

<sup>128</sup> *Sic.*

<sup>129</sup> Segue-se *ecclesias* subpontado.

<sup>130</sup> No texto *prouximis*.

duarum sororum mearum duas morabitinatas de bono oleo ad unam lanpadam in predicta ecclesia de Samelli illuminandam que ardeat senper per totam noctem de die autem quando misse et alio hore dicuntur. Et istud oleum in<sup>131</sup> aliis usibus non expendatur quod si non solverent jamdictas duas morabitinatas oleo annis singulis prefata die vel ante ipsam diem per tres aut quatuor dies solvant duplum hoc est alias duas morabitinatas olei sine aliqua remissione quam eis fieri nihiles et nichilominus solvant alias duas morabitinatas olei sibi primo seu superius inpositas quod si unus heredum solverit partem suam alius vero non ille qui solverit sit immunis a pena is autem qui non solverit incidat in penam unius morabitinus et nichilominus solvat aliam morabitinatam olei sibi per hanc scrituram primo impositam laborent eciam ipsi heredes ut sciant in rector vel clerici male se gerant in illuminando lampadam aut in deffraudando eam ipso oleo et in aliis usibus expendendo. Mando eciam ut si rector et clerici in illuminando bene et fideliter se gesserint et satisfactum fuerit illuminacioni temporis et horis sicut superius dictum est oleum quod superfuerint ced<a>t in emolumentum clericorum ejusdem ecclesie in communi mensa expendendum. Inhibeo eciam quod illi duo morabitini non dentur rectori aut clericis in pecunia ut ex ipsis emant oleum nec assignetur possessio ex quam ipsi rector et clerici percipiant duos morabitinos pro oleo emendo. Quod in utraque istorum casuum posset lampas et mea intencio juxta maliciam hominum facile defraudari. Item eligo corpori meo sepulturam in cimiterio Fratrum Predicatorum Viterbiensi S. Beate Marie ad Gradus. Item volo et precipio quod gadiatores (?) seu executores huic testamento meo de sapientum illis tempore consilio ponantur et ordinentur qui potestatem habeant plenariam exequendi et adimplendi omnia et singula superscripta. Et hanc ultimam voluntatem meam assero esse vallem quam valere volo jure testamenti vel si jure testamenti non valet valeat jure codicillorum vel cujuslibet alterius ultime voluntatis. Aut eo jure quo melius testamentum seu ultima voluntas valere potest et debet. Actum Viterbii in domo in qua dictus dominus archiepiscopus habitabat anno Nativitatis Domini M<sup>o</sup> CC<sup>o</sup> LXX<sup>o</sup> primo, indicione XIII<sup>a</sup>, die XXIII<sup>a</sup> mensis Augusti Romana Sede Vacante. Presentibus: domno Matheo episcopo Colinbriensi, domno Petro Garsie archidiacono Bracarensi, domno Dominico Petri magistrorum ejusdem ecclesie Bracarensis, fratre Petro de Alchana domini pape penitenciario

---

<sup>131</sup> Segue-se *hiis* subpontado.

et fratre Michaeli socio suo, Durando Pelagii porcionario Bracarensi et testibus vocatis et rogatis. Et ego Bertrandus de Serano auctoritate Sacrosancte Romane Ecclesie notarius publicus predictis omnibus presens fui fateor tamen et dico quod <idem> dominus archiepiscopus noluit quod predicta legerentur in ejus presentia set in presencia testium et cum lecta essent per ordinem coram prenominationis testibus. Idem dominus archiepiscopus omnia quecumque prescripta sunt aprobavit, confirmavit et ratificavit et coram testibus prefatis dixit et asservit predicta ejus voluntate et mandato scripta fuisse et illud esse suum testamentum secundum quod scriptum erat ut superius est expressum et coram prefatis testibus r<e>citatum et rogatus a dicto testatore predicta in formam publicam redegi signoque meo signavi.

Quo testamento lecto et publicato quia timebatur de amissione ipsius cumsumptione literarum in pergamento cumbustione et de aliis casibus fortuitis domnus Vincencius Johannis canonicus Bracarensis ac venerabilium virorum capituli ecclesie Bracarensis quos dicebat dictum testamentum tangere petiit nomine ejusdem capituli a vicariis supradictis ut dictum testamentum mandarent mihi Johanni Pelagii tabellioni predicto ad perpetuam rei memoriam in publicam formam redigere et quia inde conficerem publicum instrumentum<sup>132</sup> de mandato et auctoritate eorumdem adque idem vicarii auctoritate suam prestiterunt et assensum. Ego vero Johannis Pelagii tabellio memoratus quia eram aliis negociis impeditus et circa alia occupatus predictum testamentum scribi feci per manum Thome Stephani scolaris Bracarensis et ad perpetuam rei memoriam prout dicto testamento continebatur in hanc publicam formam redigi feci in mei presencia signoque meo manu propria quolibet folio sig.(fl. 43)navi in testimonio veritatis. Presentes fuerunt: venerabiles viri domni Martinus Roderici cantor, Fernandus Martini thesaurarius, D. Dominici magisterscolarum, Aprilis Vincencii, magister Johannes, Durandus Dominici, Alffonsus Lupi canonici, Rodericus Stephani porcionarius, Michael Dominici advocatus et Dominicus Johannis clericus Bracarensis et alii plures. Actum Bracare in capitulo prout moris est ad celebrandum capitulo congregato Vº Kalendas Maii Era Mª CCCª XXXª VIIIª.

Jacobus, Johannes, Laurencius testes.

(*sinal*)

---

<sup>132</sup> Segue-se *adque* riscado.



**Doc. 1.33 \***

**1272 NOVEMBRO, 10**, Burgos, em S. Félix – *Testamento de Fernando Eanes de Portocarreiro, deão de Braga e prior de Guimarães*.

C) ADB, *Livro I dos Testamentos*, nº 24, fls. 13-14 (em pública-forma de 1279 DEZEMBRO, 10, Braga, lavrada pelo tabelião desta cidade Estêvão Eanes, a pedido dos vigários da Sé).

D) ADB, *Gaveta dos Testamentos*, nº 31 (em pública-forma 1277 JULHO 4, feita por Pedro Fernandes, notário público de Toro, que copia outra pública-forma lavrada em 1275 AGOSTO, 3, no cabido de Braga, pelo tabelião de Braga João Fortes).

Publ.: ANTUNES, José – O testamento de Fernando Joanes de Portocarreiro, deão da Sé de Braga e prior de Guimarães (de 1272). *Theologica*, 2ª série, 28-2 (1993), p. 410-412.

Cit.: PEREIRA, Isaías da Rosa – *Livros de Direito...*, p. 17-18.

(fl. 13) In nomine Domini amen. Ad perpetuam rei memoriam. Ego Fernandus Johannis decanus Bracarensis et prior Vimaraneis compos mentis mee meum condo testamentum in hunc modum. Volo primum quod corpus meum sepeliatur in ecclesia Bracarensi in sepultura quam ibi construere mandavi et volo quod construantur ibi due capelle una in honore Beate Marie Semper Virginis et altera in honore Beati Clementis in festivitate quorum mando canonicis Bracarensibus duos duos morabitanos, in festivitate Annunciationis Beate Marie duos et duos in festivitate Beati Clementis. Item volo quod perpetuo in predictis capellis duo celebrent capellani pro anima mea quibus capellanis volo quolibet anno dari viginti viginti morabitanos veteres pro capellanis suis. Item mando (fl. 13v) canonicis Bracarensibus in die anniversarii mei XXX morabitanos veteres illis dumtaxat qui interfuerint horis et processioni. Anniversarium autem fieri mando in die obitus. Et hec mando fieri per quintanam meam de Parada et per casalia quas ibi habeo ex avolenga mea et per alias hereditates quas ego ibi emi et per hereditatem quam emi in Laredo de clerico de Cervanes et per domos quas habeo Bracare in Vico Francorum et exeunt ad Viam Novam et per hereditates et vineas quas emi in Cepedelos. Et volo quod Martinus Petri nepos meus quem in heredem instituo teneat dictas possessiones in vita sua. Post mortem vero ejus remaneant clerico propinquo de genere decendenti ex recta linea patris et matris mee quem dictus Martinus viderit aptiorem et sic successive. Item mando canonicis

---

\* Transcrição de Maria Antonieta Moreira da Costa.

Bracarensibus singulis Kalendis I morabatinum quod Dominus ponat eos in bonis mensibus et bonis diebus pro supradictas hereditates. Item mando predictis canonicis in principio anni scilicet Kalendis Januarii III morabatinos quod Dominus ponat eos in bono anno. Et volo quod fiat commemoratio pro anima mea eodem die et eciam singulis Kalendis et hoc mando fieri per supradictas hereditates. Item mando prout moris est capitulo Bracarensi unum cifum trium marcarum qui sit in thesauro et mando eisdem canonicis in die anniversarii mei unum sestarium vini per supradictas vineas de Cepedelos quod bibant post vespervas. Addo eciam predictae successioni hereditates meas quas habeo in Britariis quas emi de Johanne Petri milite filio Petri Sugerii. Et si forte eas dictus Martinus habere non potuerit a Johanne Roderici et habere potuerit pecuniam quam pro eis dedi emat alias possessiones ad arbitrium duorum canonicorum equivalentes que loco istarum succedant. Item mando canonicis Bracarensibus in uno mense quem ipsi voluerint ad matutinos illis dumtaxat qui ad matutinas juverint perpetuo cotidie in illo mense I morabatinum per quintanam meam de Ulvaria et volo ut dictum est quod supradictus Martinus teneat omnes dictas possessiones in vita sua. Post mortem vero remaneant ut dictum est et sic in posterum. Ad predictam autem successionem volo quod veniat soboles Margarite Petri consuprine mee et Petri Johannis de Vasconcelis. Et si forte dicta Margarita Petri sobolem ex alio viro susceperit volo quod veniat ad dictam successionem. Et si forte tempus advenerit quod clericus ex genere meo non supersit ex recta linea remaneant capitulo libere. Item mando dicto Martino Petri libros meos omnes jures canonici et civilis. Post mortem vero ejus remaneant cum dicta successione ita tamen quod qui successerit post eum prestet caucionem de non vendendis, pignorandis vel alienandis ita videlicet pro Decreto prestet caucionem in CL morabatinos veteres et pro omnibus aliis juris canonici et civilis in C pro quolibet libro. Item mando Johanni Petri, Fernando Petri et Gunsalvo Petri nepotibus meis DD libras. Item mando Johanni Laurencii, Petro Laurencii et Martino Laurencii nepotibus meis CCC CCC libras. Item mando servientibus meis D morabatinos veteres dividendos per eos secundum magis et minus prout mihi servierunt. Item mando Martino Petri nepoti meo omnia superlectilia mea et bona alia. Et rogo et supplico et nichilominus ei precipiendo mando quod semper in omnibus sequatur consilium do[m]ni Geraldi archidiaconi Bracarensis qui bene sibi consulat. Item mando eidem archidiacono C morabatinos veteres ad unam

mulam emendam. Item mando leprosis Bracarensibus X morabitos ad unam pitanciam. Item mando Fratribus Minoribus et Predicatoribus Vimaranensibus L L libras ad monasteria construenda et rogo quod in aliquo eis erravi pareant mihi. Precipio eciam dicto Martino quod semper manuteneat et defendat illos qui mihi servierunt quia semper ei servient et inter illos comendo ei Dominicum Petri dictum Rubeum qui diu mihi servivit et Stephannum Petri de Canaveses quibus mando C C morabitos veteres. Item mando canonicis Bracarensibus C morabitos veteres in die sepulture mee illis dumtaxat qui interfuerint sepulture mee. Istud autem testamentum volo tantum vigorem habere nisi aliud apparuerit quod de isto expresse faciat mencionem et in eodem ter revoco contineatur. Et volo quod testamentum istud scribatur inter alia testamenta in Libro Capituli et singulis annis legatur in capitulo. Actum Burgis apud Beatum Felicem (fl. 14) Quarto Idus Novembris Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> decima. Presentibus: Alfonso Martini et magistro Stephano fisicis domini regis Castelle et domno Petro Egidii capellano ejusdem et fratre Petro et fratre Egidio de Ordine Fratrum Predicatorum.

Ego vero Stephannus Michaelis publicus tabellio Bracarensis auctoritate vicariorum Bracarensium prefatum testimonium manu propria transcripsi signumque meum infrascriptum in eodem apposui in testimonium premissorum. Qui presentes fuerunt: venerabiles viri archidiaconus de Cauto domnus Geraldus, domnus Geraldus Laurencii archidiaconus de Nevia, domnus magister Dominicus archidiaconus de Vermuym, domnus Dominicus Petri magisterscolarum Bracarensis et plures alii. Actum Bracare IIII<sup>o</sup> Idus Decenbris Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XVII<sup>a</sup>.

Johannes, Martinus, Petrus testes.

**Doc. 1.34 \*****1277 MARÇO, 11** – *Testamento de mestre João, chantre de Braga.*

C) ADB, *Gaveta dos Testamentos*, n.º 33 b<sup>133</sup> (cópia da pública-forma de 1278 JANEIRO, 5, Braga, lavrada pelo tabelião bracarense João Fortes).

In Christi nomine amen. Noverint universi quod sub Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XV<sup>a</sup> scilicet V<sup>o</sup> Idus Marcii quam nichil certius morte et nichil incertius hora mortis et quarum pater familias nescit quam hora venturus sit ideo ego magister Johannes cantor Bracarensis compos mentis mee condo et ordino testamentum meum de rebus meis mobilibus et immobilibus in hoc modum. In primis mando corpus meum sepeliri in claustro Bracarensis ecclesie in monumento in quo avus meus Martinus Sesnandi sepultus est vel alibi in eodem claustro ubi capitulum viderit expedire et mando canonicis Bracarensibus pro meo tricenario XXX morabitinos. Et mando eisdem canonicis illis videlicet qui mee interfuerint sepulture X morabitinos et ciphum meum deauratum more aliorum ciphorum. Item mando domino archiepiscopo X<sup>o</sup> morabitinos. Item mando clericis chori in die sepulture mee illis videlicet qui mee interfuerint sepulture IIII<sup>or</sup> morabitinos. Item mando clericis chori pro anniversario meo annuatim I morabatinum per domum meam de Civitate que fuit Majoris Calve. Item mando Dominico Johannis nepoti meo successionem integram que fuit Martini Sesnandi videlicet Nugariam cum suis domibus, deffensis, cupis, tinaliis, torcularibus et cum omnibus juribus et pertinenciis suis et domos in quibus habito cum aliis domibus ad ipsam successionem de jure spectantibus cum cupis de Bracara preter inde vinum et cum tulia, archis, liteyra et cum aliis domus utensilibus preter inde illa que infra lego. Itaque habeat ipsam successionem in tota vita sua et non habeat potestatem eam aliquomodo alienandi et post mortem suam remaneat propinquiore de genere meo prout in testamento ejusdem Martini Sesnandi plenius continetur. Item Stephanie sorori mee partem meam domus que fuit patris mei quatenus Dominica Petri filia sua in vita mea. Item mando Juliani servienti meo VI morabitinos preter suam soldadam cum garnachia mea de manichis. Item mando domne Elvire sorori mee partem meam quintane de

\* Transcrição de Maria Antonieta Moreira da Costa.

<sup>133</sup> Neste pergaminho estão lavrados dois documentos, sendo o primeiro o testamento de Martinho Sesnandes (sem data) e o segundo o do chantre da Sé de Braga.

Pedraçal cum juribus suis et pertinenciis et cum domo quam ibi edificavi et cum pannis meis de burneta. Item mando Dominice Martini, Costancie Martini et Sancie Martini sororibus singulos quartarios de milio. Item mando Petro Johannis clerico meo XV morabitanos. Item mando Petro Johannis consuprino meo domos in quibus moratur Johannes Velo cum suo puteo et viridario et cum duobus quartariis de milio et cum conduccionem quatuor annorum predictorum domorum. Item filiis Dominice Petri soprine duos duos morabitanos. Item Marie Laurencii I quartarium de milio. Item monasterio de Adaufy C solidos in pitancia. Item Marie Petri Parde I quartarium de milio. Item mando ecclesie Sancti Christofori de Asperoes hereditatem meam das Caes cum vineis, domibus et deffensa et cum larea de vinea quam comparavi de senara ipsius ecclesie et illuminetur perpetuo una lampas in ipsa ecclesia per ea que sibi supra lego pro anima mea. Item Burio C solidos in pitancia. Item mando ecclesie Sancti Martini de Carrazedo totam hereditatem meam quam comparavi in ipsa parrochia et extra ultra Catavum. Et volo tamen et mando quod Dominicus Johannis nepos meus supradictus habeat et teneat ipsam hereditatem cum domibus, arboribus et cum omnibus juribus et pertinenciis suis in tota vita sua et faciat domos et casalia in ipsa hereditate cum consilio rectoris ipsius ecclesie et cum consilio Dominici Michaelis. Post mortem vero suam dicta hereditas cum tota benefactoria sua remaneat predictae ecclesie de Carrazedo habere integra et in pace. Item leprosis de Bracara medium morabitanum. Item feminis leprosis I terciam morabitanini. Item mando Petro Johannis meo clerico culcitram et pulvinar in quibus jacet. Item mando Dominico Johannis nepoti meo unum ciphum de meis tribus. Item mando unam marcham argenteam pro ad unum calicem ad ecclesiam Sancti Christofori de Asperoes. Item domno Stephano Gomecii canonico Bracarensi II morabitanos. Item Stephanie sorori mee X morabitanos ut vadat pro me ad Sanctam Maria de Rupeamatoris. Item eidem Stephanie I modium de milio. Item eidem Stephanie III<sup>or</sup> cubitos de ensay pro ad tabardum. Item Dominice Petri ejus filie I modium de milio. Item mando quod dentur domino archiepiscopo X libras quas mihi ex eam mutui debet domnus Martinus Martini amo domini regis quas quidem libras sibi [...]tatis tempore mutuavi. Item mando quod dent eidem domino archiepiscopo C solidos qui mihi debentur super quadam sortelia et quadam ymagine Beate Virginis cum quadam cruce argentea inclusa seu incastoadada in quodam ligno de cipress. Item mando eidem domino archiepiscopo mortariolum meum de arame. Item

volo et mando quod emplazamentum meum de Ordanes habeat Fernandus Johannes nepos meus in vita sua ut instrumento ex inde confecto plenius continetur preterea que sibi legavero. Item mando Laurencio Johannes dicto Balas V<sup>e</sup> morabitos si juramentum prestiterit corporaliter quod ego eos sibi debebam et eodem modo mando Johanni de Sancto Victore XVII taleigas de cevada quas se mihi asserit comedasse. Item mando Martino Johannes capellano capituli IIII<sup>or</sup> morabitos de sua soldada. Item mando Dominico Johannes nepoti meo capam meam de choro et superpelicium meum meliorem. Item quito Petrum Johannes clericum meum de omnibus que de me tenuit, habuit et recepit et confiteor me recepisse ab ipso plenariam rem. Eadem modo quito Johannes Martini servientem meum. Item mando quod dentur servientibus meis soldade sue. Item quito Petrum Fernandi de omnibus que de me tenuit preter duos morabitos quos mihi debet et preter vinum [...] presentis de quo debet respondere. Item mando Fratribus Predicatoribus Ordinis de Vimarani X<sup>a</sup> solidos. Item Fratribus Minorum ejusdem X<sup>a</sup> solidos. Item mando quod si aliquis querelosus venerit et dixerit quod sibi in aliquo tenebar et sibi illud non persolvi per oblivionem faciat fidem per juramentum prout jus precipit et detur ei per heredem vel heredes meos. Item instituo, facio et ordino heredem meum capitulum Bracarensem in omnibus bonis meis mobilibus et immobilibus et quod adimpleant testamentum meum. Ita tamen quod Fernandus Johannes habeat et possideat omnis possessiones que legate non sunt in vita sua et post mortem suam predicta bona preter legata et preterea per que statuo capellaniam ut infra secuntur<sup>134</sup> remaneant capitulo libere in pace et mando quod idem Fernandus Johannes det annuatim in signum Domini capitulo Bracarensi in festo Nathalis Domini de predictis possessionibus XII morabitos. Item mando eidem capitulo pro meo anniversario et commemoratione V<sup>e</sup> domos meas quas habeo in Civitate Veteri salve inde I morabitinum quem lego clericis chori per domum que fuit Majoris Calv<e>i. Item mando et statuo capellaniam unam perpetuam pro anima mea conficiendam per domos meas de Vico Burgensis cum allis que sunt in Vico de Arris et cum domo mea de Maximinis et cum alumniis meis quas de me tenent emplazatas Dominicus Gomecii et donna Dominica Ferreyra et Durancia Petri et vir suus et faciat procurari Fernandus Johannes. Ita tamen quod Petrus Johannes clericus meus habeat ipsam capellaniam

---

<sup>134</sup> *Sic.*

in tota vita sua. Et post mortem suam ipsa capellania remaneat clerico propinquiori de genere meo et capitulum compellat eum ad serviendum ipsam capellaniam prout moris est ecclesie Bracarensis. Item mando quod dentur domno Egidio decano Ulixbonensi XII libras Turonenses quas acomodavit nomine meo nepos [...] Dominico Johannis ad proseguendum causam super ecclesia de Carrazedo. Item do sive dono capitulo Vimaransensi hereditatem meam de Selio cum onere suo scilicet de VI morabitanos quos per ipsam hereditatem legavi domna Major de Frandes et solutis ipsis VI morabitanos et unum morabitanum quod per eam mando pro anima domni Johannis Dominici et mea quod morabitini idem Johannes Dominici legaverat capitulo supradicto fructus qui superfuerint dividantur per medium et medietas detur dicto [...] Johannis Dominici et aliam medietatem habeat capitulum Vimaransensis. Qui presentes fuerunt: domnus Stephanus Gomecii, domnus Johannes Pelagii canonici Bracarensis et Stephanus Pelagii de thesauro.

Et ego Johannes Fortes tabellio memoratus rogatus a jam dicto cantore premissis interfui et signum meum infrascriptum apposui in testimonium premissorum. Acta sunt hec Bracare Nonas Januarii Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> [X]VI<sup>a</sup>.

Petrus, Johannes, Menendus.

### Doc. 1.35 \*

**1278 ABRIL, 30** – *Testamento de D. Gomes Domingues, cónego de Braga.*

B) ADB, *Livro I dos Testamentos*, n<sup>o</sup> 23, fls. 11v-13.

C) ADB, *Livro II dos Testamentos*, n<sup>o</sup> 68, fls. 57v-59.

(fl. 11v) Testamentum domni Gomecii Dominici canonici Bracarensis

In nomine Domini Nostri Jhesu Christi amen et in honore<sup>135</sup> Sancte Marie matris ejusdem. Ego Gomecius Dominici canonicus Bracarensis sana mente et sensu concedo testamentum meum de rebus meis mobilibus et immobilibus quas nunc habeo. In primis eligo sepulturam meam ante monumentum patris mei domni Godini quondam decani ecclesie Bracarensis ob sui reverenciam

\* Transcrição de Maria Antonieta Moreira da Costa.

<sup>135</sup> No texto *honorore*.

qui me nutrit ibi ubi jacet Johannes Pelagii de Enfias. Et mando canonicis in die sepulture mee illis qui interfuerint X morabitos. Item clericis chori qui similiter interfuerint sepulture II morabitos. Item mando eisdem clericis pro meo anniversario patris et matris mee in vigilia Sancti Sixti pensionem quarte domus que fuit Petri Calca Terre et Tharreisine quam comparavi de filia sua Majore Petri et de Laurencio Dominici fratre meo per bonas cartas. Item mando eisdem canonicis XXX morabitos pro meo tricennario per prebendam meam de cellario et unum cifum argenteum more aliorum scilicet illum in quo piscis depictus est intus super pedem. Item domino archiepiscopo alium meum cifum de undecim unciis. Item volo et ordino unam capellam ad honorem Dei et ejus Beatissime Genitricis et omnium sanctorum ut unus capellanus celebret cotidie perpetuo pro anima mea domni Godini quondam decani Bracarensis, pro magistro Johanne Dominici quondam decano Egitanensi et pro fratribus meis. Et prima oracio sit *Deus cui proprium est*, secunda oracio pro patre et matre scilicet *Deus qui nos patrem et matrem*, tertia oracio pro animabus domni Stephani, domni Silvestri, domni Johannis quondam archiepiscoporum Bracarensium et pro anima domni Vincencii quondam episcopus Egitanensis *Deus qui inter apostolicos*, quarta oracio pro sororibus et avis meis scilicet pro donna Aragunti et pro dona Maria Pelagii quondam uxore domni Poncii *Quesimus Domine*, quinta pro omnibus fidelibus quod ipsi rogent Deum quod partat mihi si in aliquo eis erravi scilicet *Fidelium Deus*. Item statuo et mando quod capellanus qui pro tempore fuerit celebret semper in die sabati missam ad honorem Sancte Marie super altare Sancte Marie Magdalene ut ipsa porrigat preces suas pro anima mea apud filium suum ut partat anime mee et animabus omnium fidelium (fl. 12) et ad ista omnia perpetuo adimplenda assigno domum meam que est conjuncta aliis domibus meis in quibus nunc habito propre Sanctum Jacobum quam comparavi de Johanne Poncii avunculo meo cum suo solio in qua moretur capellanus qui pro tempore fuerit et casale meum de Nogaria cum omnibus pertinentiis suis salvis domibus et hereditatibus quas comparavi in Nogaria in loco qui dicitur Barro et in Vaariz et casale meum de Palaciis cum pertinentiis suis et cum vinea de Bodosa et cum una cupa de VIII<sup>to</sup> modios. Et mando quod Florencius Martini meus nepos in vita sua ordinet de ista capella secundum Deum et animam suam vel per se faciendo si viderit expedire vel alii comittendo qui bene et fideliter suum officium exequatur quod si secus fecerit omnibus pro quibus in predicta capella debet celebrari teneatur in die



districti iudicii respondere. Post mortem vero suam ista capella remaneat cum suis possessionibus clerico de genere meo propinquiori et digniori qui serviat ecclesie Bracarenensis et bene fideliter suum officium exequatur. Et si forte in aliquo tempore non fuerit inventus clericus de genere meo cantor Bracarenensis qui pro tempore fuerit secundum Deum et animam suam ordinet istam capellam de capellano donec clericus de meo genere inveniatur et hoc fiat in perpetuum. Item mando eidem Florencio Martini illud casale novum de Nogaria quod ego teneo de capitulo emplazatum quod habeat in vita sua et persolvat capitulo pensionem secundum quod in plazo continetur. Item statuo et mando quod executores testamenti mei faciant quod ille qui habuerit domum meam de Macello quam comparavi de Martino Fernandi et meam medietatem domus quam habeo in Rua Burgesium que fuit Menendi Provizi et pervenit mihi ex parte Martini Dominici fratris mei persolvat per pensionem earum quolibet anno in die sepulture mee III morabitanos pro anima mea et Martini Dominici fratris mei. Item in vigilia Sancti Jacobi Intercisi III morabitanos pro commemoracione mea et Martini Dominici fratris mei et pro anima domni Godini quondam Bracarenensis decani et domni Johannis Dominici quondam decani Egitanensis. Item I morabitanum pro anima mea et pro animabus patris et matris mee in vigilia Sancti Sixti pro anniversario. Item in vigilia Sancte Marie de Setembri III morabitanos pro commemoracione mea et Martini Dominici fratris mei et domni Godini decani quondam Bracarenensis et domni Johannis Dominici quondam decani Egitanensis. Et si forte ille ad quem predictae domus pervenerint ista noluerit adimplere prout mando capitulum habeat potestatem accipiendi ipsas domos et supradicta compleat prout superius est expressum. Et quod superfuerit de pensione ipsarum domuum<sup>136</sup> dividant ante se in anniversariis et commemoracionibus meis sicut superius est jam scriptum. Item mando abbati et conventui de Tibianis C solidos in pane, vino et piscamine et jam dedi conventui medietatem unius zame et sextam alterius. Item Burio C solidos in pane et piscato. Item mando L morabitanos veteres operi ecclesie cathedralis de Guardia pro anima domni Vincencii episcopi ejusdem quod Dominus parcat mihi et si in aliquis sibi erravi. Item mando ecclesie Sancte Marie de Zaaos mediam libram de cera ad conficiendum Corpus Christi quolibet anno et hoc per casale quod ibi habeo. Item abbati et clericis ejusdem

---

<sup>136</sup> Sic.

ecclesie terciam morabitini quolibet anno in die anniversarii mei in pane et piscato pro anniversario meo. Item mando domno Stephano Gomecii canonico Bracarensi L libras quod det eas pro anima illius quem sibi mandavero. Item mando per casale meum de Besmir in quo nunc moratur Johannes Rotundus quod illuminetur una lampas perpetuo anno altare Sancti Petri de Mellim tam de die quam de nocte et quicumque hoc onus susceperit de eo quod in casali superfuerit habeat terciam partem pro labore. Alias duas partes habeant abbas et clerici Sancti Petri qui pro tempore fuerint in pane et piscato in die anniversarii mei et hoc fiat cum mandato et consilio heredis mei vel alterius cui ipse commiserit faciendum bene et fideliter secundum Deum et animam suam. Et ipse semper manuteneat vigarium et populet et dispopulet cum viderit expedire. Item mando leprosis Bracarensibus in pane, vino et piscato L solidos. Item leprosis mulieribus XXX solidos. Item leprosis de Barcellis, de Ponte de Ratis et de Vimaranes I morabitinum. Item ponte de Caves tres (?) de morabitinis. Item ponti Aurie tres (?) morabitinis. Item pauperibus in Sancto Egidio de Proença medium morabitinum. Item<sup>137</sup> (fl. 12v) pauperibus in Santa Maria de Rupeamatorio I morabitinum. Item pauperibus verecundosis de Bracara C solidos. Item mulieribus que portant pannos securitatis in Bracara singulos alqueires de milio. Item mando Dominice Pelagii et Majori Pelagii sororibus meis I quartarium de pane. Item Marie Martini earum sobrine I sestarium de pane. Item Domenico Frontario I sestarium de pane. Item Dominice consanguinee sue que moratur in Besmir I sestarium de pane. Item mando Petro Johannis ejus consanguineo I sestarium de pane. Item Marie Johannis quondam uxori Mathei et filiabus et filio suo singulos sestarios de pane. Item Marie Petri filia Petri Moogo I sestarium de pane. Item Marie que moratur in Meiximinis et sorori sue I quartarium de pane et filie sue que est uxorata cum Suerio Menendi I sestarium de pane. Item Majori Dominici et filio suo Stephano Juliani II quartarios de pane. Item Tharasie Petri ejus soprine I quartarium de pane. Item Sancie Dominici et filiis suis II quartarios de pane. Item Marie Johannis Poncii I quartarium de pane. Item Dominice Martini consanguinee sue I quartarium de pane. Item mando Sancie que moratur in domo mea de Sauto I sestarium de pane. Item Dominice Stephani et sorori sue I quartarium de pane. Item mando operi Sancte Marie de Bracara X morabitinis. Item burse

---

<sup>137</sup> Repete *item* no início do fôlio seguinte.

defunctorum XIII morabitanos. Item domno Martino Petri canonico VII libras quia aliquando dicebat quod debebam eas sibi et ipse videat. Item mando filiis et filiabus Stephani Martini et Sancie Martini domum meam que est contigua cum domibus suis in Sauto in qua nunc moratur Sancia Johannis et mando Dominice Stephani crientule mee XX morabitanos ad casamentum. Item sciendum est quod Rodericus Johannis nepos meus debet mihi L morabitanos ac parte matris sue et Johannis Petri et quito eis sibi et mando quod dentur ei II modios de pane. Item est sciendum quod acomodavi Fernando Egidii nepoti meo X morabitanos et ipse obligavit mihi domos suas ut per pensionem earum haberent illos. Item acomodavi ei alios C morabitanos et si Dominus me primo receperit quam ipsum quito eos sibi. Item mando Gontine crientule Roderici Johannis domum meam de Mauxininis<sup>138</sup> et almuniam meam quam de me tenet Durandus Gunsalvi cum uxore sua in vita eorum tantum scilicet pro II morabitanos quolibet anno et C morabitanos pro ad casamentum si ad tempus venerit et unum lectum et unam culcitram bonam, V almucelas, IIII feltros, III chumaços et colchiam meam majorem et V modios de pane et comendo eam heredi meo ut bene et fideliter procuret pro ea vel ille cui ipse commiserit tali modo et condicione quod si sine prole legitima decesserit ista supradicta devolvantur ad successionem meam. Item mando filiis et filiabus Petri Martini et Marie Gomecii illas meas domos in quibus nunc ipsi habitant et casale meum de Felgariis in quo nunc moratur Johannis Stephani cum polunbari et cum medietate hereditatis quam comparavi de Petro Johannis et uxore sua et cognatis suis et aliam medietatem habeat casale in quo nunc moratur Dominicus Rotundus. Addo etiam et mando quod Petrus Martini et Maria Gomecii in vita vel in morte non possint aliquid de istis vendere vel aliquo genere alienacionis alienare sed proprietas et usos et possessio deservetur filiis et filiabus suis cum medietate domus de Cruce quam habeo cum Fernando Petri et vineam de Civitate cum condicione illa que est in testamento domni Johannis Dominici quondam decani Egitanienensis. Et mando et volo quod si Maria Gomecii sine prole legitima decesserit vel ejus filii sine prole decesserint quod Petrus Martini nullam juridiccionem habeat in predictis domibus et hereditatibus sed devolvantur ad successionem meam. Et addo filiis et filiabus suis si ad tempus evenerint C morabitanos pro ad casamentum cum tribus tribus modiis de milio. Item mando Gunsalvo et Fernando illas quatuor

---

<sup>138</sup> *Sic.*

domos meas de Planis et CC morabitos et VI modios de pane cum condicionibus quas posui in his que legavi Gontine ut superius est expressum. Item albergarie Sancti Jacobi mando illam meam domum primam de Civitate que est conjunta cum illa in qua nunc moratur Martinus quod serviat pauperibus ejusdem albergarie pro anima mea et domni Johannis quondam decani Egitaniensis et Martini Dominici fratris mei more casalis archidiaconi domni Martini. Item mando mansioni Templi domum quam comparavi de Dominico Martini et domno<sup>139</sup> Geraldo et suis uxoribus quod serviat pro anima mea et mando ad refeccionem ipsius X morabitos. Item mando Dominice servienti mee (fl. 13) II modios de pane. Item Marie Martini II modios de pane. Item sorori sue Marie de Grangia filiis et filiabus suis II modios de pane. Item quito Martino fratri suo de Civitate V morabitos quos mihi debet de pensione domus. Pensionem vero istius anni solvat heredi meo. Item mando Bone IIII cubas de sanctome (?) et II quartarios de pane. Item Marie Geraldi X morabitos. Item Martino de Grangia V morabitos. Item mando albergariis de Bracara singula bracialia et mando pauperibus qui interfuerint sepulture mee singulos denarios quod rogent Deum pro anima mea. Item mando capitulo Bracarensi LX morabitos veteres in auro quod ipsi secundum Deum et aras suas emant meis possessionem que serviat pro anima domni Johannis Dominici quondam decani Egitaniensis cum alia possessione scilicet Grangia que fuit Dominici Petri quandam judicis Bracarensis. Et isti morabitos solvantur per heredem meum. Item donacionem quam feci Laurencio de domibus meis in quibus nunc habito et de casali meo volo puram et sine condicione esse et eam confirmo secundum quod possum melius confirmare. Et si aliquod instrumentu apparuerit in quo super ista condicione in aliqua condicio sit inserta volo et mando quod non valeat. Item volo et mando quod si aliquis venire voluerit vel temptaverit ad impediendum voluntatem meam quod nichil habeat ipse nec filii sui de hiis que sibi in meo testamento relinquo. Item volo et mando quod nullum aliud testamentum valeat nisi istud si forte aliquod aliud primo confectum vel postea appareret. Item facio et ordino Johanne Martini cellararium capituli Bracarensis heredem meum et testamentum meum fidei sue comitto ut ipse per bona mea compleat omnia et singula suprascripta quibus solutis et completis de omnibus que remanserint faciat secundum quod ego sibi mandavi et secundum quod

---

<sup>139</sup> No texto *domna*.

continetur in quodam instrumento per Johannem Petri Fortes Bracarensem tabellionem confecto et ad ista omnia et singula complenda. Si forte heres meus non posset vel nollet adimplere vel esset aliquo modo negligens vel remissus constituo et facio executores mei testamenti dominos meos domnum Gunsalvum Gunsalvi cantorem et domnum Geraldum Laurencii archidiaconum Bracarensem et domnum Dominicum Pelagii civem ejusdem ut ipsi eum in omnibus et singulis adjuvent et defendant et meum testamentum faciant in omnibus et per omnia adimpleri. Et eos rogo humiliter et devote modis omnibus quibus possum quod ipsi amore Dei et pietatis intuitu hoc honus libenter suscipiant et bene et fideliter exequantur. Et istis meis executoribus ut ipsi libentius hoc honus suscipiant mando eis IIII<sup>or</sup> IIII<sup>or</sup> in auro et Johanni Martini meo heredi alios IIII<sup>or</sup> morabitos in auro. Item volo et mando quod si aliquis venerit qui dicat quod ei aliquid debeo quod faciat fidem ad Sancta Dei Evangelia et solvatur ei. Sub Era M<sup>a</sup> CCCa XVI<sup>a</sup>, II<sup>o</sup> Kalendas Maii. Presentibus: domno Stephano Gomecii canonico, domno Dominico Pelagii avvocato, Johanne Michaelis, Johanne Martini cellarario et Florencio Martini clericis prefatus domnus Gomecius Dominici, me Johanne Fortes publico tabellione Bracarense rata habuit et etiam approbavit.

Petrus, Johannes, Menendus testes.

### Doc. 1.36 \*

[a. 1278 AGOSTO, 21]<sup>140</sup> – *Testamento de Pedro Garcia, arcediogo de Neiva na Sé de Braga.*

C) ADB, *Livro I dos Testamentos*, n<sup>o</sup> 41, fls. 26-27v (cópia do instrumento de abertura do testamento, datado de 1278 AGOSTO, 21, domingo, lavrado pelo tabelião bracarense João Fortes).

D) ADB, *Livro II dos Testamentos*, n<sup>o</sup> 34, fls. 29v-30v.

(fl. 26) Testamentum domni Petri Garsie archidiaconi

Noverint universi quod sub Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XVI die Dominica XII<sup>o</sup> Kalendas Septenbris venerabilis domni Petri Garsie quondam archidiaconi Bracharensis in Nevia

\* Transcrição de Maria Antonieta Moreira da Costa.

<sup>140</sup> O documento não se encontra datado, mas tem forçosamente de ser anterior ao instrumento de abertura do testamento no qual o seu texto se insere.

corpore tradito sepulture capitulo Bracharensi hominum ac mulierum astante multitudine copiosa in claustro Bracharensi in loco ubi consuevit capitulum celebrari more solito congregato me eciam Johanne Fortes publico tabellione Bracharensi ad ea que subsequitur adhibito et presente venerabilis vir domnus Stephanus Gomecii canonicus et penitenciaris ejusdem ecclesie Bracharensis dedit mihi quendam scripturam testamenti predicti domni Petri Garsie quondam archidiaconi Bracharensis ejusdemque sigillo vero et integro sigillatam in cujus quidem sigilli superscriptione hec licere legebantur “S[igillum] Petri Garsie archidiaconi Bracharensis”. Et intra sigillum a lateribus imaginis Beate Virginis stantis et tenentis Filium in brachio erant hec “in Nevia” superscripto ante ipsius testamenti erat talis: “Hoc est testamentum mei Petri Garsie archidiaconi Bracharensis”. Et tunc venerabiles viri capitulum Bracharensis et magister Dominicus Stephanni et domnus Dominicus Petri canonici et vicarii ejusdem mandaverint mihi tabellioni predicto quod predictam scripturam testamenti apperirem et legerem publice ut est moris. Tenor autem predictae scripture testamenti talis est:

In nomine Sancte et Individue Trinitatis Patris et Filii et Spiritus Sancti amen. Ego Petrus Garsie archidiaconus sancte Bracharensis ecclesie licet infirmus corpore sanus tamen mente timens diem mortis mee constituo, facio et ordino testamentum meum de bonis meis mobilibus et immobilibus ubicumque ipsa habeam hoc modo. In primis ergo ubicumque me decedere contingat mando corpus meum sepeliri intra ecclesiam Bracharensensem in loco mihi <per> capitulum ejusdem et de beneplacito et assensu reverendi patris domni Ordonii archiepiscopi ejusdem ecclesie liberaliter assignato videlicet juxta columpnam sive ad pedem columpne que est mediate sub capella Dominici (fl. 26v) Vermudii quondam civis Bracharensis. Itaque lapis sepulcri jungatur fundamento pedis altaris et procedatur inferius quantum decet quod non erit ita longum quod aliquid occupet de ecclesia extra cancellos. Coopertorium tumuli sit pavimento ecclesie coequale. Et mando quod faciat mihi in eodem loco altare ad columpnam<sup>141</sup> predictam ubi celebrent capellani mei post mortem meam et fiat in circuitu tabernaculum de bonis lignis et pules (?) et bene palatis (?) cum fenestris competentibus ad recipiendum lumen necessarium in capella et aspedatur lampas ante altare que ardent assidue ubi quatinus tempus permiserit. Et statuo quod fiant mihi due capellanie perpetue

<sup>141</sup> No texto *calumpnam*.

de viginti morabitanos utraque. Item preter quatuor morabitanos de quibus capitulum mihi debet facere anniversarium pro melioracionem hereditatis eorum per vineam quam feci in Pitaens in loco que dicitur Lavra Grande non sine multis laboribus et expensis et preter summam pensionis que excerverit sibusque eis singulis annis per melioracionem magnam et sumptuosam quam feci in domibus capituli de Feria que fuerint domni Alfonsi Odorii et Johannis Centeni ultra summam IIII morabitanos quos inde percipere consueverunt pro anniversariis eorundem de quo inquam extremento capitulum tenetur mihi facere anniversarium speciale. Mando eis IIII<sup>o</sup> morabitanos alios pro meo anniversario et alios XII morabitanos pro comemoracionibus mihi faciendis quolibet mense diebus quibus viderint expedire. Et distr[...] <sup>142</sup> anniversarii quam comemoracionum fiat inter eos tantum modo que horis et processionibus faciendis mihi interfuerint. Item mando clericis chori pro meo anniversario I morabitanum et ista omnia fiant per quantum habeo in Gonteriz et si forte illud non suffecierit ad rendam istam annuatim suppleatur aliunde de casis meis que remanebant [...] <sup>143</sup> testamentorum meorum donec vinee de Gonteriz crescant et reddunt ubiorem fructum de quo possint ista persolvi et alia que inde [...] <sup>144</sup> debentur. Item mando quod fiat in officium futuris sufficienter et bene prout execucionibus meis videbitur expedire. Et mando quod fiat mihi a capitulo Bracharensi trecennarium de XXX morabitanos prout pro aliis defunctis canonicis fieri consuevit in distribuendis inter eos tantum modo quo interfuerint horis meis et processioni. Item mando capitulo Bracharensi ciphum meum deauratum de duabus marchis more aliorum. Item mando canonicis Bracharensibus que interfuerint sepulture mee VI morabitanos. Item mando clericis chori qui similiter fuerint sepulture mee II morabitanos. Item mando eisdem clericis pro meo tricenario X morabitanos dividendos per XXX dies inter eos que horis meis et processioni interfuerint. Mando eciam fieri unam albergariam in Rua Nova in domo que fuit Petri Fernandi filii quondam Fernandi Caridade et mando ibi ponere sex lectos paratos prout consuevit fieri communiter talibus albergariis. Et mando dari singulis annis tantum de oleo albergarii quod habeat ad lumen et ad e[...]quam suam et

---

<sup>142</sup> A palavra não foi acabada, tendo ficado um espaço em branco.

<sup>143</sup> Segue-se um espaço em branco, certamente por o copista não ter compreendido uma palavra.

<sup>144</sup> Segue-se de novo um espaço em branco, decerto pela mesma razão.

pauperum. De domibus aliis quas habeo illis videlicet que fuerint Marie Stephanni et aliis quas habeo juxta ipsas et aliis eciam quas habeo in Rua de Sauto preter illas in quibus habito mando executores mei teneant illas et conservent inde pensiones de solventia (?) debitorum vel legatorum meorum ubi opus fuerit de domibus vero meis quibus habito. Mando quod Johannes Pelagii canonicus Bracharensis et Martinus Suerii nepotes mei quos instituo heredes meos teneant ipsas et habent (?) [...] <sup>145</sup> mihi et si aliquis de genere meo subsequenter fuerit canonicus Bracharensis ipsius [...] eorum capellanus volo quod similiter teneat eas ad in [...] vel comutare vel quomodolibet alienare (fl. 27v) quod siquis eorum forte presumeret ipso facto sit irritum et inane deficiente vero parentela hujusmodi capitulum Bracharensis bona fide sicut decet homines tales omni cupiditate se mota sed servata omnino justitia parentelle ordinent de domibus ipsis taliter quod faciant inde pro anima mea et parentum ac benefactorum meorum celebrare anniversarium bis in anno et recipiant inde singulis vicibus VIII morabitanos. Residuum vero detur clericis chori qui similiter eisdem diebus faciant mihi in anniversarium pro me ut predictum est ac parentibus et benefactoribus meis quos ego ipsos eosdem reputo benefactores meos et ita intencio mea est ut semper ipsi in oracionibus istis habeant partem suam de hiis que habeo in civitate Portucalensi que sunt domus una in Riparia, alie due in Arcis que fuerunt una tempore avi mei et ego dimisi et elevavi et refeci eas. Item habeo domum aliam in Remolino in qua feci furnum. Habeo eciam domos meas quas feci cum multis fructibus cum quibusdam aliis domibus de capitulo quas ego debeo tenere perpetuo pro certis pensionibus singularum prout instrumentis inter me et ipsos ex inde confectis plenius continetur. De istis omnibus quia incertus sum de pensionibus seu valore anno nichil certum possum mandare ad presens sed tamen relinquo potestatem executoribus meis quod faciant inde de proventibus quos invenerint juxta voluntatem meam quam eis scribo. Voluntas ergo mea in parte ista esti quod fiat una capellania de XX morabitanos in ecclesia cathedrali per domos meas de Ar[...] <sup>146</sup> ipsarum suffecerint pensiones. Alioquin ipsi suppleant de aliis morabitanis ubi viderint opportunum. Et relinquo canonicis Portucalensibus

<sup>145</sup> Uma mancha no pergaminho dificulta a leitura de certos passos desta e das próximas linhas.

<sup>146</sup> Foi deixado um espaço em branco entre as duas primeiras e as duas últimas letras, certamente por o copista não ter compreendido a palavra do original.



pro anniversario meo annuatim per dictas domos X morabitos. Item mando monasterio Sancti Tirssi domum meam de Portu quam habeo in Riparia tali modo quod de pensione ipsius fideliter arrendata et colletam faciant inde anniversarium annuatim patri meo et mihi. Et de parte ipsius pensionis fiat pitanciam conventui prout ipsi pensionem ipsam ad hoc viderint dividendam. Item mando monasterio de Vilela casale meum de Concieyro cum quanto ibi habeo vel habere debeo et cum hereditate alia quam habeo ex alia parte in loco que ut [...] <sup>147</sup> dicitur Figeyroo [...] <sup>148</sup> locum ubi habitare consuevit Johannes Ferreyra. Et ista omnia mando ipsi monasterio cum omni plenitudine juris quod ibi habeo. Item mando priori et conventui ejusdem monasterii pro pitancia pro anima mea et pro anima patris mei X morabitos. Ad hoc volo et mando quod executores mei inquisita veritate de omnibus qui [...] <sup>149</sup> mihi pro diversitates temporum quantum eis stabile (?) fuerit quod stari (?) potest quantum invenerint eos fuisse de sua justicia defraudatas solvant eisdem plene de bonis meis. Item mando operi ecclesie Bracharensis C morabitos. Item mando Martino Johannis capellano meo que diu servivit mihi X morabitos. Et si voluerit tenere unam de meis capellaniis placebit mihi et mando quod fiat.

In Turribus Veteribus mando et statuo quod de pensione domorum mearum quas ego comparavi de denariis meis propriis quos ego portavi de terra ista habeatur capellanus meus que celebret cotidie in ecclesia Sancte Marie de Ameal quam ego construxi et propono addere majus si Deus dederit mihi opportunitatem. Item clericis ecclesie Sancti Michaelis in die obitus mei et ad septuanarium faciendum mihi pro anima mea X libras. Item mando capitulo Ulixbonensi C libras de quibus faciant comparari pensionem aliquam sed quod expedire viderint unde faciant mihi anniversarium singulis annis. Item mando capitulo Colinbriensi C libras ex quibus ematur possessio aliqua de cujus fructu fiat mihi anniversarium omni anno.

Quam scriptura testamenti per me dictum tabellionem lecta et publicata Johannes Pelagii canonicus Bracharensis et Martinus Suerii nepotes predicti archidiaconi que in dicto testamento sunt inscripti (fl. 27v) heredes pecierunt a me dicto tabellione

---

<sup>147</sup> Espaço em branco.

<sup>148</sup> Espaço em branco.

<sup>149</sup> Espaço em branco

quod de omnibus supradictis cum tenore prefacte scripture testamenti darem eis publicum instrumentum manu mea confectum et meo signo signatum in testimonium premissorum. Et ego Johannes Fortes tabellio memoratus de predictis omnibus quibus interfui ad instanciam heredum predictorum confeci inde hoc publicum instrumentum cui signum meum apposui in testimonium premissorum. Presentibus: domno G. de Cauto, domno G. de Vermuy archidiacono, magistro Thoma thesaurario, domno G. cantore, domno G. Nuni, magistro D. Stephani, domno Johannis Roderici, domno L. Gunsalvi, domno S. Pelagii, domno D. Dominici, domno Dominico Petri, domno S. Gomecii, domno Aprile Stephani canonicis, domno Nuno, Petro Vincencii, Petro Fernandi, Dominico Geraldi, Michaelle Vincencii, Dominico Johannis porcionario, M. Dominici, Johannis Stephani, F. Petri, D. Martini tabellionibus Bracarensibus. Acta sunt hec Bracare die loco et Era superius adnoctatis.

### Doc. 1.37 \*

**1279 NOVEMBRO, 1**<sup>150</sup> – *Testamento de Paio Pais, cónego de Braga.*

B) ADB, *Livro I de Testamentos*, nº 27, fl. 15.

Testamentum Pelagii Pelagii presbiter et canonicus Bracarensis.

[S]ub Era milesima CCC<sup>a</sup> X<sup>a</sup> VII<sup>a</sup>, Kalendas Novenbris. Ego Pelagius Pelagii presbiter et canonicus Bracarensis tale condo testamentum de rebus meis mobilibus et immobilibus. Im<sup>151</sup> primis instituo Pelagium Menendi canonicum Bracarensem et Johanem Pelagii presbiterum consanguineos meos heredes meos et post hoc mando corpus meum sepeliri cum domno Petro Infias et aliis avunculis meis in claustro Bracarensi. Item mando canonicis Bracarensibus pro meo tricennario de prebenda mea XXX morabitinos. Item mando eisdem ciphum meum argenteum meliorem more aliorum. Item mando eisdem canonicis per duo casalia mea de Infias in quorum uno moratur Petrus Nunonis et in altero moratur nunc Martinus Pelagii pro meo anniversario

\* Transcrição de Maria Justiniana Pinheiro Maciel.

<sup>150</sup> A forma como a data está escrita (cf. primeira linha da transcrição) permite lê-la, também, 1272 OUTUBRO, 26; porém, tem sido considerado como certo o ano de 1279 (cf. RODRIGUES, Ana Maria [et al.] – *Os capitulares bracarenses (1245-1374)*..., p. 194-195).

<sup>151</sup> *Sic.*

III morabitanos et clericis chori similiter pro meo anniversario I morabitanum et pro duabus conmemoracionibus meis singulos morabitanos. Item mando per ipsa casalia terciam unius morabitini in vino quod mando dari illis qui venerint ad horas meas et dividatur equaliter tam in anniversario quam in duabus conmemoracionibus supradictis. Item mando per ipsa casalia terciam unius morabitini clericis ecclesie Sancti Vitoris qui in festo Sancti Vincencii de Infias venerint ad ipsam ecclesiam et celebraverint ibi horas. Item mando per ipsa casalia ad refeccionem ipsius ecclesie terciam unius morabitini et ista duo casalia supradicta teneant et habeant heredes mei et persolvant inde quod superius ego mando. Item mando domino archiepiscopo X morabitanos. Item mando ecclesie Sancti Romani de Dadim medietatem meam de illa hereditate de Dadim quam comparavi cum Pelagio Menendi canonico Bracarensi de Pelagio Tinea et ab uxore sua. Item mando quod medietatem meam de casali de Argadeiras quod cum eodem canonico per medium comparavi quod habeat ipse canonicus et det inde annuatim medietatem libram cere in candela facta ecclesie Sancti Geraldi in vigilia ipsius sancti ut ardent de nocte et de die quantum suffecerint. Item mando eidem Pelagio Menendi canonico medietatem meam de illa vinea et defensa de Tornariis quas mihi et ipsi domnus Rubertus mandavit. Item mando domum de Infias que est meam Johannis Pelagii presbiteri ut semper in ea moretur aliqua mulier pauper pro anima mea et sit de genere meo si ibi talis inventa fuerit. Item mando quod post mortem Pelagii Menendi et Johannis Pelagii predictorum heredum meorum ille clericus qui fuerit mihi propinquior et serviet in choro Bracarensi habeat domos meas de Bracara in quibus ego habito et vineam meam de Chaanos et vineam meam de Tornariis cum sua defensa et cum honore suo et celebret semper missam pro anima mea in perpetuum vel faciat celebrari et ita fiat semper successive ita videlicet quod uno clerico mortuo succedat alius de genere meo ut dictum est.

**Doc. 1.38 \***

**1281 FEVEREIRO, 7** – *Testamento de Domingos Peres Vinagre, mestre-escola de Braga.*

B) ADB, *Livro I de Testamentos*, nº 49, fls. 35v-37.

C) ADB, *Livro II de Testamentos*, nº 41, fls. 38-40.

Cit.: PEREIRA, Isáias da Rosa – *Livros de Direito...*, p. 27.

(fl. 35v) In nomine Domini amen. Sub Era milesima CCC<sup>a</sup> XVIII scilicet VII<sup>o</sup> Idus Februarii ego Dominicus Petri diaconus magisterscolarum Bracarensis in lecto egritudinis constitutus compos tamen nichilominus mentis mee de rebus meis mobilibus testamentum facio et immobilibus in hunc modum. In primis mando corpus meum sepeliri intus in ecclesia Bracarensi prope pilare quod est prope piam ubi bautizantur pueri ab oppositis cum monumento archidiaconi domni Petri Garsie et mando quod fiat ibi una capella ad honorem Beate Marie Magdalene et Beate Marte sororis ejus et quod depingatur ibi tota istoria Beate Marie Magdalene et Beate Marte sororis ejus. Et quia homo sum et cinerem redigi debeo mando quod corpus meum sepeliatur in foveam terream et non ponatur in foveam monumentum aliquid excepto quod super foveam ponatur lapis longus. Item mando pro meo trintennario XXX morabitanos hoc modo quod ponantur cotidie quatuor candeles super monumentum meum et detur unus morabitanus illis qui super monumentum meum venerint. Item mando clericis chori pro meo tricenario X morabitanos modo simili dividendos. Item mando quod fiant due capelle per vineam meam et defensas de Planis et per defensam de Tornariis et per defensam de Enfias et per omnes domos quas habeo in Rua de Planis et una capella sit pro anima Marie Gunsalvi que me reliquit possessiones suas cum istis oracionibus prima videlicet pro ea, secunda pro anima patris et matris sue, et tertia pro anima avie sue Stephane et istam capellam teneat Durandus in vita sua. Alia capella fiat per supradictas possessiones pro anima mea cum oracione propria et cum oracione *Deus qui inter apostolicos* pro anima domni Martini olim archiepiscopi Bracarensis et cum illa *Deus qui nos patrem et matrem* et alia pro anima domni Petri Munionis olim magistriscolarum Bracarensis qui me nutrit et istam capellaniam teneat Johannes Johannis consanguineus meus et ipsi et illi qui

---

\* Transcrição de Maria Justiniana Pinheiro Maciel.

post eos ipsas capellanas tenuerint recitent cotidie vespervas cum tribus psalmis et cum tribus leccionibus et laudibus et cum oracionibus supradictis et si secus fecerint Deus in hoc seculo et in alio requirat ab eis. Item mando ciphum meum planum novem unciarum canonicis Bracarensibus more aliorum ciphorum. Item mando alium ciphum meum sine auro archiepiscopo Bracarensi. Item mando canonicis Bracarensibus in die Beate Marie Magdalene I morabitinum ad processionem faciendam super altare meum et alium in die Beate Marte annuatim habendas per domos meas in quibus moratur Dominicus Petri alfayate et residuum ipsarum domorum mando ejusdem canonicis pro meo anniversario. Item mando eisdem canonicis pro anniversario domni Martini olim archiepiscopi Bracarensis medietatem domorum de Cruce quas habeo cum eodem capitulo et istud anniversarium fiat in crastinum Beate Marie de Feb[...] annuatim. Item mando clericis chori ejusdem I morabitinum pro anniversario meo per hereditatem meam de Ulvaria quam ibi comparavi. Item mando magistro Dominico Stephani archidiacono Bracarensi Breviarium meum et rogo eum quando dixerit horas habeat me et domnum M[artinum] olim archiepiscopum Bracarensem cujus fuit ipsum breviarium in suis oracionibus memoratum. Item mando domno Johanni Roderici canonico Bracarensi cubam meam sine pane tamen et ucham meam magnam vacuam cum cacella mea. Item mando domno Stephano Pelagii canonico Bracarensi capam meam de nuce cum sua naperia. Item mando domno Dominico Dominici canonico Bracarensi meum Aristatil et meum Albertrandum. Item mando Sugerio Johannis porcionario Bracarensi Raciones meas in uno volumine et rogo eum ut si poterit quod non vendat eas nisi per urgentem et evidentem necessitatem quare valebant sibi XX libras Turonenses et ultra. Item mando Michaeli Dominici tabellioni Bracarensi Casus meas Decretalium quas tenet magister Dominicus. Item mando Dominico Durandi XX libras. Item mando Arie Fernandi X libras. Item mando Dominico Petri servienti X libras. Item mando Dominico Johannis X libras. Item mando Martino Dominici V libras. Item mando quod soldade mancipiorum meorum solvantur eis integre et de magis singuli marabitini. Item mando Stephano Menendi doctori in Gramatica XV libras cum sua soldade. Item quito Juliani Stephani X morabitinis quos mihi debet et mando sibi II modios de pane. Item mando Dominice Dominici consuprine domni Stephani Pelagii II modios de pane. Item domne Dominice tie mee II modios de pane. Item Marie Eannis sorori sue I modium de pane. Item sorori domni

Dominici Dominici uxori Stephani Johannis I modium de pane. Item mando uxori Martini servicialis I modium de pane et filie sue que est uxorata cum Petro Martini I modium de pane. Item Majori Stephani uxore quondam de Sete Sisos I modium de pane et filie sue que est uxorata cum Martino Johannis I modium de pane. Item Majori Stephani et Elvire Stephani sororibus archidiaconi magistri Dominici Stephani singulos modios de pane. Item uxori de Mochelim I modium de pane. Item soprine sue que est uxorata cum filio Martini Godini çapateyro I modium de pane. Item uxori Martini Johannis de Sauto sorori magistri Dominici de Vimaranis I modium de pane. Item matri uxoris Martini servicialis I modium de pane. Item Dominice Petri uxori Vincencii II modios de pane. Item Marie Stephani de Vilar I modium de pane et filie sue I modium de pane. Item matri (fl. 36) Suerii Johannis I modium de pane. Item Ruvace I modium de pane. Item Petro Sequeyra I modium de pane. Item matri Petri Sequeyra I modium de pane. Item Johannis Petri scudeyro II modios de pane. Item mando Dominico Petri priori de Dumio panos meos de brunita. Item Petro Stephani canonico Bracarensi ciphum meum bonum dos bicos deauratum et canivete meum de coral et unam hele[mo]snariam de seta. Item domno Dominico Pelagii advocato in signum amicie unam cintam de seta et unam helemosnariam de seta. Item mando Dominice Petri ame infantisse domne Blance tapete meum bonum. Item mando Petro Dominici mulum meum de albarda cum suo aparello et utensilia coquine scilicet sarrelas, caldarias, grailias et alia minucia coquine et III modios de pane. Item Laurencio Baloens C solidos. Item Dominico Johannis capellano qui est cum magistro Dominico musico C solidos. Item domne Elvire mee tie pannos meos de sargia. Item Durando sagias meas et gardacos, cintam meam et helemosnariam salvo inde anulo qui est intus ipsa helemosnaria. Item mando duas marcas argenti de quibus fiat unus crucefixus levatus cum imagine Beate Virginis et ponantur in eo lapides anulorum meorum et de auro anulorum deauratur crucifixus. Quo crucifixus sit perfecto ponatur super altare majori Beate Virginis et serviat ibi ad honorem Beate Virginis. Item mando Martino Roderici Summam meam cum Libello Rausedi in uno volumine et ciphum meum deauratum. Item mando quod fiat unus calix de una marca et deauretur de momo (?) meo de auro qui serviat predictis capellaniis. Item mando ecclesie Sancti Jacobi de Cividade C solidos ad ornatum altaris ejusdem ad arbitrium domni Stephani Gomecii canonici Bracarensis. Item eidem domno Stephano Gomecii C solidos. Item

confrarie Sancti Jacobi de Bracara C solidos. Item omnibus aliis confrariis de Bracara singulos marabitanos. Item Durando II almocelas et I pulvinar. Item albergarie domni Martini olim archiepiscopi Bracarensis X libras pro ad litariam. Item leprosis de Bracara I morabitanum et feminis leprosis ejusdem I morabitanum. Item operi ecclesie Sancte Marie de Bracara X morabitanos. Item clericis ecclesie Sancti Michaelis de Gualtar XX morabitanos ad emendum aliquas possessiones de quibus pro anima mea fiat anniversarium. Item mando canonicis Vimaransibus mulum meum bonum et venditur ad arbitrium executorum meorum et ponatur pecunia in possessionibus de quibus fiat anniversarium pro anima mea. Item mando clericis Sancte Marie de Vimarans ad emendum possessiones de quibus fiat anniversarium pro anima mea XX morabitanos. Item mando domne Elvire mee tie unum sacom (?) et II almucelas et unum pulvinar et I mantam. Item constituo et ordino heredes meos in omnibus bonis meis mobilibus et immobilibus que habeo et de jure habiturus sum preterea que lego Johannem Johannis consanguineum meum et Dominicum Dominici consuprinum meum fratrem Clare consuprine mee. Et volo et mando quod isti non possint vendere, obligare, pignorare nec etiam alienare aliquid de bonis meis et mando quod uno mortuo remaneat alii. Post mortem vero amborum succedat in bonis Clara consoprina mea vel filius ejus major vel filia et ita successive succedat genus Clare. Extinto vero genere ipsius Clare mando quod totum reddat ad capitulum Bracarensem et capitulum fiat inde mihi fieri unum mensem et adimpleat omnia supradicta. Item mando Dominico Petri Cabanete unam de meis mulabus quod ipse duxerit eligendam. Item mando magistro Laurencio canonico Bracarensi unum lectum cum una culcitra et uno pulvinar. Item mando Dominico Dominici nepos<sup>152</sup> meo omnes libros meos gramaticales et logicales. Item mando magistro Dominico ca[nonico]<sup>153</sup> Vimaransensi cupas, archas et alia superlectilia si que habeo Vimaraneis et quito ipsum ab omnibus que de me tenuit usque nunc habuit et recepit habita tamen receptione anni presentis et stetur simplici verbo ejus. Item quito Dominicum Durandi, Johannem Johannis et Petrum Dominici de omnibus que de me tenuerunt, habuerunt, expenderunt et receperunt usque ad hodiernum diem. Quito etiam omnes alios servientes meos de omnibus illis que de me

---

<sup>152</sup> No texto *nepes*.

<sup>153</sup> Uma mancha impede a leitura integral da palavra.

tenuerunt, habuerunt et expenderunt. Item mando Martino Catato C solidos. Item mando pauperibus verecundis X modios de pane distribuendos ad arbitrium meorum executorum. Item mando Clare consuprine mee domos in quibus habitat et det inde domne Elvire cotidie in vita sua sex denarios. Et post mortem domne Elvire det de ipsis domibus heredibus meis annuatim VIII<sup>to</sup> morabitos in tota vita sua. Item mando eidem Clare V modios de pane. Item domne Elvire V modios de pane secundum quod eos necesse habuerit. Item Marie Pelagii I modium de pane et mancipie sue II quartarios de pane. Item constituo seu eistituo<sup>154</sup> executore testamenti mei venerabilem virum dominum Johannem Roderici canonicum Bracarensem et Dominicum Petri Cabanete clericum chori ecclesie Bracarensis rogans eos quod suscipiant huiusmodi execucione secundo quod ego de eis spero et confido. Et mando heredibus meis quod ipsi non intromictant se de bonis meis egrediendis nisi de mandato executorum meorum quod si secus fecerint mando quod perdant totum. Mando etiam eis quod totam pecuniam de (fl. 36v) pane et de vino et de libris meis ponant in possessionibus seu in reficiendo alias possessiones meas de consilio et mandato jam dictorum executorum meorum. Mando etiam quod libri mei vendantur Parisius vel alibi ubi vendi melius potuerint et de eorum pecunia eiciatur aliquae possessiones que adjungantur aliis meis possessionibus. Item quito Dominicum Geraldi de hiis que mihi debet et mando sibi II modios de pane et matri sue I modium de pane. Item mando Stephano Dominici de Rua Viridi II modios de pane. Item Stephano Johannis monaco de Varzea C solidos pro ad unam scapeam. Item Martino Stephani servienti de Cabanete C solidos et II modios de pane. Item Roderico Martini X libras. Item Petro Johannis de Intra Matos I modium de pane. Item Johanni Stephani de Gualtar I modium de pane. Item Johanni Stephani servienti domni Martini olim archiepiscopi Bracarensis C solidos. Item mando Johanni, Francisco et Johanni fratribus filiis Petri Dominici LX libras et rogo Petrum Dominici cognatum meum ut libras ipsas eis custodiat et de lucro det eis ad induendum sic de eo spero et confido usque ad decem annos. Et si infra decem annos aliquis eorum decesserit pars defuncti remaneat superstiti et si ipsi tres decesserint infra decem annos remaneant dicte libre patri eorum. Et si pater eorum decesserit infra tempus supradictum predictae libre dentur pro anima mea ad arbitrium executorum meorum. Item mando Johanni Martini cellarario

---

<sup>154</sup> *Sic.*



V morabitanos. Item mando quod si capelle mee non potuerint perfici per supradictas possessiones quod ad datur tantum de meo ad possessiones emendas quod predictae capelle fiant de viginti viginti morabitanos. Item mando quod quam cito Durandus habuerit aliquam ecclesiam capella detur Johanni filio Petri Dominici. Et quam cito Johannis Johannis habuerit aliquam ecclesiam capella detur Francisco filio ejusdem Petri Dominici. Item mando Petro Vincencii porcionario Bracarensi unum ciphum argentum de una marcha. Item mando quod dentur servientibus meis vestes flebiles salvis inde clericis. Mando quod post mortem predictorum magisterscolarum qui pro tempore fuerit ordinet de predictis capellaniis. Isto modo videlicet unam det alicui de genere Marie Gunsalvi et aliam det alicui de genere meo et sic successive in perpetuum et hoc faciat fieri secundum Deum et concientiam suam. Item mando monasterio de Tibianis pro anniversario Gunsalvini patris Marie Gunsalvi predictae I medium morabitanum per domum de Rua Burgensis in qua moratur Petrus Dominici. Item mando domne Elvire uxori Martini Lupi I modium de pane et filiabus suis singulos modios de pane. Item mando Petro Dominici consanguineo meo casale meum de Penso cum suis juribus et pertinenciis quod est in parochia Sancti Petri de Scudeyros in tota vita sua tam itaquod non possit illud vendere nec alienare nec etiam pignorari obligare sed post mortem suam remaneat heredibus meis condicionibus supradictis. Item mando quod executores mei inspiciant si comode potuerint Johannem, Franciscum et Johannem fratres filios Petri Dominici in decem decem libras super illis LX quas eis mando superius. Item mando consuprine Petri Petri mei cognati I modium de pane. Item mancipie ejusdem Petri I modium de pane. Item Petro Martini de Sequeira II modios de pane. Item mando canonicis Bracarensibus in die sepulture mee illis videlicet qui mee interfuerint sepulture XII morabitanos. Item clericis chori ejusdem III<sup>or</sup> morabitanos. Et mando quod si aliquid aliud testamentum inventum fuerit mando quod non valeat nisi istud. Item mando Dominico Petri viro sororis magistri Dominici canonici Vimaranensis III modios de pane. Item mando quod si hoc testamentum non valet jure testamenti volo et jubeo quod valeat jure codicillorum vel jure cujuslibet alterius ultime voluntas. Qui presentes fuerunt: domnus Geraldus Laurencii de Nevia, magister Dominicus Stephani de Vermuy archidiaconi, domnus Dominicus Petri thesaurarius, domnus Johannes Roderici, domnus Stephanus Pelagii, domnus Dominicus Dominici, magister Laurencius canonici Bracarensis, Petrus Stephani canonicus Vimaranensis et Dominicus Cabanete,

Petrus Petri cognatus jam dicti magistriscolarum. Ego vero Johannes Fortes publicus tabellio Bracarensis ad hoc adhibitus et rogatus premissis omnibus intrafui et signum meum infrascriptum et suprascriptum apposui in testimonium premissorum Era et die superius annotatis.

(fl. 37) Iste sunt possessiones quas legavit venerabilis vir domnus Dominicus Petri quondam magisterscolarum Bracarensis post mortem Dominicus Dominici dicti Bocarro consuprini sui capitulo Bracarensi. In primis casale de Argeriz quod est emplazatum pro oucto morabitanis.

Item in Aliste tria casalia que sunt emplazata pro viginti morabitanis.

Item in Penso quoddam casale quod est emplazatum pro XVIII morabitanis.

Item in Ulvaria aliud casale quod est emplazatum pro XIII morabitanis.

Item duos morabitanos per quoddam casale Stephani Vincencii.

Item quatuor morabitanos et dimidium per quamdam domum in qua nunc moratur Martinus Stephani mercator.

Item duos morabitanos per quasdam clausas de Tornadoyro.

Item unum morabitanum et dimidium per quandam domum de Çapataria que fuit Dominici d'Ourem.

Item quoddam casale quod est in Sancta Marinna de Olariis quod nunc valet quatuor morabitanos et II<sup>os</sup> solidos.

Item in Paaços quoddam casale quod valet quatuor morabitanis et dimidium.

Summa sateenta et nove morabitanis et II<sup>os</sup> solidos.

Et de predictis morabitanis fiat ordinacio capitulo isto modo videlicet quod in mense Februarii dentur ad matutinas canonicis XXIX morabitanos.

Item in qualibet secunda feria VI<sup>a</sup> cujuslibet mensis duos morabitanos et dimidium et celebretur missa officiata in altari majori et eant cum processione super monumentum ipsius magistriscolarum.

Item ad dantur ejus anniversario quindecim morabitani et erunt viginti et similiter celebretur missa officiata in altari majori et eant canonici cum processione super ejus monumentum.

Item in die Beate Marte habeant canonici duos morabitanos et dimidium et eant cum processione ma[g]ne super ejus monumentum et similiter in die Beate Marie Magdalene et habeant canonici similiter duos morabitanos et dimidium.

**Doc. 1.39 \***

**[1284-1289]**<sup>155</sup>, Braga – *Testamento de Geraldo Peres, arcediogo do Couto na Sé de Braga*.

B) ADB, *Livro I de Testamentos*, nº 42, fls. 27v-28v (cópia incompleta de uma pública-forma sem data lavrada pelo tabelião de Braga João Esteves).

C) ADB, *Livro II de Testamentos*, nº 35, fls. 31-31v.

(fl. 27v) In nomine Domini amen. Noverint universi quod ego Johannes Stephani publicus tabellio Bracarensis per mandatum nobilis viri domni Geraldi Laurencii archidiaconi ecclesie Bracarensis reverendi patris domini fratris Tellii ejusdem archiepiscopi vicarii ad instanciam venerabilium virorum capituli Bracarensis testamentum venerabilis viri domni Geraldi Petri archidiaconi de Cauto in eadem ecclesia Bracarensi in publica forma redigi seu ipsius testamentum conscripsi in Libro Testamentorum cujus tenor talis est:

In Dei nomine amen. Ego Geraldus archidiaconus de Cauto in ecclesia Bracarensi in lecto egritudinis constitutus sanus mente et intellectus de omnibus rebus meis mobilibus et immobilibus facio et ordino testamentum meum in hunc modum. Primo mando corpus meum sepeliri in ecclesia cathedrali Beate Marie Bracarensis coram altari Beati Anastasii et mando domino archiepiscopo unum ciphum argenteum de duabus marciis. Item mando canonicis Bracarensibus VII morabitos quos debeo habere per cellarium canonicorum annuatim pro vineis et deffensa quas comparavi a filiis Menendi Silvosio et Maria Menendi et a Geraldo Ferro cive Bracarensi in loco qui dicitur Sub Cuinha pro quibus dedi LXXX<sup>ta</sup> morabitos quas jam capitulo concessi et assignavi prout instrumentis inde confectis plenius continetur que instrumenta emptionis et donacionis se[u] obligationis habet penes se dictum capitulum. Item mando ejusdem canonicis VII morabitos quos debeo habere

---

\* Transcrição de Maria Justiniana Pinheiro Maciel.

<sup>155</sup> O testamento não apresenta data, baseando-se a datação crítica proposta no facto de a última referência conhecida ao testador se reportar a 1284 (ADB, *Gaveta das Propriedades Particulares*, nº 730), de em 1289 já existir outro arcediogo do Couto (cf. CARVALHO, Elisa Maria – *A morte do alto clero...*, p. 19) e de se mencionar, no documento em causa, o arcebispo D. Fr. Telo, que esteve à frente da arquidiocese de 1279 a 1292 (cf. JORGE, Ana Maria (coord.) – *Episcopologio*, p. 134).

per hereditates de Lamaças que sunt Johannis Petri et uxoris sue Tharasie Egee et Marie Johannis et Johannis Laurencii viri sui que hereditates jacent in loco qui dicitur Ganderela. Pro quibus VII morabitanos debeo habere V<sup>e</sup> per hereditatem Johannis Petri et uxoris sue Tharasie Egee et alios duos debeo habere per hereditatem Marie Johannis et Johannis Laurencii viri sui. Pro quibus VII morabitanos dedi eisdem CLX<sup>a</sup> morabitanos prout instrumentis ex inde confectis plenius continetur que instrumenta dictum capitulum penes se habeant. Item mando eisdem canonicis pro meo anniversario VI morabitanos per hereditates et possessiones quas idem capitulum habent in Cabaços. Pro quibus VI morabitanos dedi eisdem C morabitanos quod darent mihi annuatim VI morabitanos et idem capitulum Bracarensem promissit bona fide dare (fl. 28) mihi annuatim per dictas hereditates et possessiones de Cabaços dictos VI morabitanos. Item mando quod de istis XX morabitanis supradictis nullus percipiat quiquid nisi solum modo canonici qui interfuerint horis pro anima mea ad obrandis et infirmis in die anniversarii sive obitus mei. Quod si aliter factum fuerit Dominus requirat animabus illius canonici vel clerici qui pro tempore habuerunt anniversaria procurare vel etiam illorum canonicorum qui pro tempore fuerint. Item mando eisdem canonicis quatuor morabitanos videlicet in sequenti die post Kalendas Januarii in perpetuum pro commemorationem omnium benefactorum ecclesie Bracarensis quos debeo habere per hereditatem quam domnus Matheus et uxor sua Maria Nicolai habuerunt in illo casali quod vocatur Oleyros prout instrumento ab ipsis confecto plenius continetur quos morabitanos debeo habere quolibet anno per eandem hereditatem in Kalendis Januarii. Item mando clericis chori ecclesie Bracarensis duos morabitanos annuatim pro meo anniversario quos debeo habere per casale et per totam hereditatem quod Johannes Dominici quondam rector ecclesie Sancti Pelagii de Merlim habuit in parochia Sancti Michaelis de Foroços quos morabitanos jam percipiunt pro jam dictam hereditatem clerici supradicti. Item mando eisdem canonicis unum ciphum argenteum de una marcha more aliorum canonicorum decedencium. Item mando ecclesie Sancte Maria cathedralis ecclesie Bracarensis duo Psalteria ita tamen quod per ea recitetur in illa parte choris in qua ego consuevi stare. Item mando canonicis Bracarensibus XXX morabitanos pro meo tricennario. Item in ipsa die in qua ego sepultus fuero mando eisdem X morabitanos illis dumtaxat qui interfuerint sepulture et infirmis. Item mando eisdem clericis de choro pro

meo tricennario XV morabitanos illis videlicet qui interfuerint omnibus oris et infirmis. Item mando eisdem clericis chori unum calicem de undecim unciis cum quo celebrent semper missas de requiem quas debent celebrare in ecclesia Bracarense et est jam confectus et jam eum habent. Item mando grangiam meam<sup>156</sup> pro ad capellaniam meam et casam meam similiter de Rua Viridi cum aliis duabus domibus que stant in alia rua juxta furnum qui dicitur de Arris et duas casas in Rua Nova que fuerint Johannis Soto quarum domorum una habet jacenciam inter furnum de Rua Nova ex una parte et inter domum que fuit domni Geraldii Fabri ex altera et alia est sita similiter in Rua Nova inter domum qua tenet Johannes Petri Rascalo ex parte una et domum Dominici de Calviis ex altera et aliam domum quam comparavi de domno Vincencio et de Majore Gomecii et viro suo in qua feci domos novas que domus est in vico quo itur de Obsidiis ad Vicum Cetorum cum suo exitu que inquam domus est sita inter domum magistri Petri Vincencii olim canonici Bracarensis. Item mando unam vestimentam et librum meum de missis cum quibus celebrent capellanus meus et librum per quem cotidie dicat missam et mando quod semper in die sabati capellanus meus celebret missam in honore Sancte Marie itaque capellanus domni Silvestri bone memorie archiepiscopi Bracarensis et meus capellanus celebrent anbo unus pro anima domini archiepiscopi et alter pro anima mea in altari Sancti Anastasii et cotidie juvent se ad intentum (?). Item mando capellanie domni Silvestri III morabitanos quos annuatim debeo habere per domos Petri Petri dicti Chaveyro quos ego emi in pecunia mea ad illuminandam unam lampadam coram altari Beati Anastasii pro anima domni Silvestri. Item mando et volo quod capellanus domni Silvestri bone memorie habeat pro capellania sua viginti morabitanos quolibet anno videlicet per hereditatem de Oleyros et alios duos per domos de Planis que fuerunt domne Stephanie dicte Coreygoti prout continetur instrumentis inde confectis. Rogo etiam thesaurarium Bracarensem qui nunc est et qui pro tempore fuerit in ecclesia Bracarense quod suscipiat onus et laborem in dando dictas duas capellantias dignis capellanis et bone conversacionis et vite alicui descendenti de genere domini archiepiscopi domni Silvestri det suam capellaniam et det meam (fl. 28v) capellaniam alicui de genere meo descendenti si fuerit ibi clericus et dedi jam eisdem capellis unum calicem de argento de undecim

---

<sup>156</sup> Segue-se um espaço em branco.

unciis. Et statuo im presenti Dominicum Michaelis capellanum in capellania mea et volo et mando quod vero iste nec alius capellanus meus teneat aliam capellaniam nec sit rector alicujus ecclesie et si eam tenuerit vel rector fuerit non habeat eam sed succedat alius ut est dictum et serviat capellani per se ipsum et non per alium et faciat residenciam et serviat in choro Bracarensi et si modo tenet aliam capellam vel est rector renunciēt eis alias istam non habeat. Item clericis ecclesie de Foroços II morabitanos quos debeo habere per hereditatem Stephani Cerramigo videlicet unum morabitinum pro meo anniversario et medium morabitinum pro anniversario de Payocos quem medium morabitinum debent habere per hereditatem que fuit ejusdem Payocos et alium medium morabitinum pro anniversario Pelagii Laurencii secundum quod est scriptum en libro Misalli ejusdem ecclesie de Foroços. Item lego monachis de Tibianis duos morabitanos annuatim quos debeo habere per casale de Tibianis quod tenuit domnus Fructuosus quondam porcionarius Bracarensis videlicet unum morabitinum pro anniversario patris et matris mee et alium pro anniversario meo quos jam percipiunt. Item mando eisdem monachis duos morabitanos perpetuos pro anniversario meo per casale de Fonte. Item abbati ejusdem I morabitinum perpetuum per ipsum casale prout instrumento exinde confecto plenius continetur.

### **Doc. 1.40 \***

**1291 ABRIL, 30, Braga** – *Testamento de Estêvão Pais, cónego de Braga.*

B) ADB, *Livro I de Testamentos*, nº 91, fls. 86v-90v (pública-forma de 1347 FEVEREIRO, 23, lavrada pelo tabelião de Braga João Peres).

(fl. 86v) Sabham quantos este stromento virem que na Era de mil e trezentos e oyteenta e cinque annos convem a saber viinte e tres dias do mes de Fevereyro presente mim Joham Perez tabelliom de Bragaa e as testemunhas adeante scritas perdante os honrrados barões dom Vaasco Martinz chantre e dom Joham Paaez meestrescola e vigayros geeraaes na eygreia de Bragaa do honrado padre e senhor dom Gonçalo pela mercee de Deus e da Sancta Eygreja de Roma arcebispo dessa meesma seendo em cabidoo pareceu o honrrado barom Gonçalo Vaasquez coonigo na dicta eygreja de Bragaa e mostrou huum stromento de testamento de dom Stevam Paaez em outro

---

\* Transcrição de Maria Justiniana Pinheiro Maciel.

tempo coonigo de Bragaa fecto e scripto em quatro roes de purgaminho per mão de Joham Paez em outro tempo tabelliom de Bragaa e asinaado de seu sinal em cada rol segundo parecia no qual stromento eram muytas antrelinhas e borraduras e rassuras e cancelladuras. Primeyramente en o primeyro rool avia hũa antrelinha nas quatorze regras que dizia “Obligata”. Item no dicto rool avia outra antrelinha nas viinte e nove linhas que dizia “Memorati”. Item em esse rool avia outra antrelinha nas sateenta regras que dizia “In festo”. Item no<sup>157</sup> (fl. 87) segundo rool avia hũa antrelinha nas tres regras que dizia “Chorida”. Item no dicto rool nas dez regras avia outra antrelinha que dizia “Quatuor libras item”. E noutra parte nas onze regras do dicto rool era hũa enmendadura que dizia “Tres tres libras” e hũa antrelinha que dizia “Item Dominico Eanes duas libras”. Item en o dicto rool era hũa cancelladura e podia-se leer e dizia “Item Alde sorori sue centum libras et duos modios de milio et unam marcham argenti pro ad casamentum suum si ante mortem meam non fuerit uxorata et non detur ei nisi postquam fuerit uxorata vel etiam desponsata”. E despos esta cancelladura seguia-se hũa antrelinha que dizia “Item domno Martino Roderici archidiacono Bracarensi consoprino meo unam marcham de argento”. Item nas dez e nove regras do dicto rool era hũa cancelladura e podia-se leer e dizia “Viinte libras” e em cima siia hũa antrelinha que dizia “Hereditate quam ab eo comparavi en Tenões”. Item no dicto rool nas viinte e duas regras avia hũa cancelladura que se podia leer e dizia “Item Johanni Dominici clerico meo viginti libras” e em cima siia hũa antrelinha que dizia “Item Laurencio Dominici layco medium morabitinum”. Item nas viinte e tres regras siia hũa antrelinha que dizia “Item Martino Petri clerico de Gualtar consoprino meo decem libras”. Item nas triinta e oyto regras do dicto segundo rool era hũa antrelinha que dizia “Item Dominico Stephani de Aliste viro Dominice Petri sagiam meam novam et guardacosium meum novum de sagia. Item Dominico Petri servienti meo preter soldatam suam duos morabitos”. Item nas quareenta e sete regras do dicto rool era hũa antrelinha que dizia “Seu celebraverint”. Item no dicto rool nas sasseenta e sex regras era hũa antrelinha que dizia “Mea”. Item no terceyro rool nas dez regras era hũa antrelinha que dizia “In una medietate”. Item nas onze regras era outra antrelinha que dizia “Et Martino Petri nepoti meo in alia medietate. Et mortuo altero istorum duorum alia medietas sua remaneat illi qui supervixerit”. Item no dicto rool avia outra antrelinha nas viinte e cinque regras que dizia “Rodericus Martini frater suis et post mortem Roderici Martini succedat in ipsa parte sua seu medietate”. Item nas

---

<sup>157</sup> No final de cada página, sinal notarial.

viinte et sex reglas do dicto rool avia outra antrelinha que dizia “Vel Martini Petri que succedere debet in una medietate”. Item nas viinte e nove reglas do dicto rool era hũa antrelinha que dizia “Ultimorum”. Item nas triinta e sex reglas do dicto rool era hũa antrelinha que dizia “Et mando”. Item nas triinta e oyto reglas do dicto rool era hũa antrelinha que dizia “Que legavi”. Item nas triinta e nove reglas do dicto rool era outra antrelinha que dizia “Nec quod solvantur per eas illa onera que habent ab antiquo”. Item nas cinquenta e duas reglas do dicto rool era hũa antrelinha que dizia “Item Sancie Johannis de Sauto duos modios de milio”. Item nas cinquenta e oyto reglas do dicto rool era hũa antrelinha que dizia “Item Martino Petri de Lageas duos quartarios de milio”. Item no quarto rool nas sex reglas era hũa antrelinha que dizia “Meam”. Item nas sete reglas era hũa cancelladura e podia-se leer e dizia “Et Johannes Dominici meus clericus si tunc in domo mea fuerit”. Item nas dez reglas do dicto rool era hũa enmendadura e dizia “Et in super mando Juliano unum morabatinum”. Item nas treze reglas era hũa rasura que fora facta e dizia “Mandatum ac consilium”. Item nas quatorze reglas avia hũa antrelinha que dizia “Et ordinent inde”. Item nas viinte e tres reglas desse rool era hũa enmendadura que dizia “Et diem mee mortis”. Item nas viinte e nove reglas era hũa borradura que se non podia leer e sia en cima hũa antrelinha e dizia “Alicujus religionis”. Item nas triinta reglas era hũa antrelinhadura que dizia “Item mando recitari pro anima mea omnis horas canonicas per triennium per bona mea pro horis quas omissi quod Dominus portat mihi”. Item nas triinta e duas reglas era hũa cancelladura e podia-se leer e dizia “claudio laudo”. Do qual stromento com as dictas antrelinhas, cancelladuras, rassuras e borraduras come de cima sam declaradas o teor de vervo a vervo tal he:

In nomine Sancte et Individue Trinitatis Patris et Filiis et Spiritus Sancti amen. Ego Stephanus Pelagii canonicus Bracarensis ecclesie debilis corpore sanus tamen et compos mee mentis et sensus timens necnon diem mee mortis facio et ordino testamentum meum de rebus meis mobilibus et immobilibus in hunc modum. In primis mando et comendo corpus meum et animam meam Omnipotenti Deo Altissimo Criatori et Beate Marie Semper Virgini ejus Genitrici. Item mando corpus meum sepelliri in illo monumento quod ego feci poni in capitulo claustris ecclesie Bracharensis coram ymagine crucifixi. Item mando canonicis Bracarensibus illis videlicet qui mee interfuerint sepulture ac infirmis quindecim morabatinos. Item mando eisdem canonicis pro meo tricennario triginta morabatinos. Item mando eisdem canonicis unum ciphum argenteum



qui est sigillum meum more aliorum ciphum. Item mando domino meo domino archiepiscopo Bracarensi duas marchas de argento vel valorem ipsarum. Item mando operi Beate Marie Bracarensis viginti libras. Item mando clericis cori ecclesie Bracarensis illis qui mee interfuerint sepulture et infirmis quinque morabitos. Item mando eisdem clericis pro meo anniversario duos morabitos habendos annuatim per domos meas de Rua Nova que sunt ante alias domos que fuerint Petri Guedelha. Item mando confratrie clericorum Bracarensium unum morabitinum annuatim habendum per easdem domos meas de Rua Nova. Item mando confratriis de Maximinis et de (fl. 87v) Rua Nova singulos medios morabitos habendos annuatim pro anima mea et pro anima domni Martini bone memorie secundi archiepiscopi Bracarensis in festo Natalis Domini per hereditatem quam ego habeo obligatam de Majore Petri filia quondam Petri Vilani in parrochia ecclesia de Gondisalvi. Item mando confratrie de Sanctis de Paradiso unum morabitinum annuatim habendum in eodem festo Natalis Domini per hereditatem quam habeo obligatam in dicta parrochia de Gundisalvi a Dominico Petri dicto Villano rectore ecclesie Sancti Andree de Gundisalvi et a matre sua pro anima mea et pro anima domini archiepiscopi supradicti. Item mando per eandem hereditatem quam habeo obligatam ab ipso rectore de Gundisalvi et a matre sua predictis confratrie Sancti Johannis de Sauto unum morabitinum habendum annuatim pro dicto festo Natalis Domini pro anima mea et pro anima domni Martini archiepiscopi memorati. Item mando confratrie Sancti Jacobi de Civitate per eandem hereditatem Dominici Petri predicti et matris sue unum morabitinum habendum annuatim in dicto festo Natalis Domini pro anima mea et pro anima domni Martini archiepiscopi supradicti. Item mando albergarie ejusdem archiepiscopi domni Martini unum morabitinum habendo annuatim in festo Natalis Domini per hereditatem quam habeo obligatam a Menendo Petri de Samellii in Rial et in Flamahyna (?) pro ad pitanciam pauperum degencium in eadem albergaria pro anima mea et pro anima predicti domini archiepiscopi et si ipsam albergariam contingerat destrui seu etiam annullari dictum morabitinum redeat ad heredem seu sucessorum meorum. Item mando capitulo Bracarensi pro die mei obitus pro anniversario meo quinque morabitos annuatim quod debent mihi dari de cellario canonicorum pro centum viginti morabitos quos ego dedi pro duabus lareis de vinea quas comparavi in Portis cum alia hereditate sicut continetur in instrumento sive carta ex inde confecta que laree et hereditas

fuerint Dominici Vincencii et uxoris sue domne Blance quas lareas et hereditate jam habet et possidet capitulum supradictum. Item mando eidem capitulo Bracarensi pro anniversario domni Johannis bone memorie archiepiscopi Bracarensis unum morabitinum habendum annuatim VI<sup>o</sup> Nonas Marcii per domos et almuinas que fuerunt Fernandi Caridade per quinione videlicet seu per partem illam quam ego comparavi de Petro Fernandi filii ipsius Fernandi Caridade quo morabitinum jam recepit capitulum supradictum. Item mando eidem capitulo pro anniversario domni Martini archiepiscopi memorati duos morabitinos annuatim habendos Nonas Februarii que duo[s] morabitinos debent mihi dari de cellario canonicorum per vinea quam eis dedi in Borrariis que fuit Dominici Suerii et domne Marthe ejus uxoris cum defensa sua de ultra rivulum de Aliste quas vineam et deffensam jam habet et possidet ipsum capitulum. Item mando eidem capitulo pro meo anniversario duos morabitinos annuatim habendos in die Sancti Stephani Martiris qui morabitinos debent mihi dari de cellario ipsius capituli per vinea et deffensa quas ei dedi in Borrariis ut jam dixi in anniversario archiepiscopi domni Martini et istos quatuor morabitinos de predictis aniversariis jam recipit capitulum. Item mando eidem capitulo Bracarensi domos meas que fuerint Dominici Sugerii de Sauto et domos meas que fuerint Petri Martini çapatarii cum suis exitibus que sunt in Rua de Sauto et domum meam que fuit Martini de Lavra que est ante domos in quibus ego nunc habito et alias domos meas que sunt prope crucem in Rua Nova in Çapataria quas comparavi de filiis Pelagii Johannis de Paaços isto modo quod capitulum solvat anno quolibet tres almudes de vino in perpetuum in claustro Bracarensi post vespas in die Beati Stephani Martiris. Et cantor Bracarensis qui fuerit pro tempore cantet seu faciat cantari O. ad honorem ipsius martiris ad vespas secundum quod consuevit cantari in ecclesia Bracarensi et quod idem capitulum Bracarensis teneatur celebrare seu facere celebrari in perpetuum qualibet prima feria sexta cujuslibet (?) mensis missam de Sancta Cruce sollempniter in altari majori Beate Marie ad honorem et in memoriam passionis Domini Nostri Jhesu Christi qui genus humanum in cruce moriendo redemit. Et post celebracionem dicte misse eant processionaliter cum aqua benedicta ad monumentum in quo ego fuero sepultus et ordinetur taliter quod pensio ipsarum domorum dividatur in predictis diebus veneris intra canonicos et alios clericos de choro qui interfuerint celebracioni et processioni predictis prout dividuntur alii denarii quos domnus Martinus Petri

de Cruce legavit mihi diebus sabatorum. Item mando clericis ecclesie Sancti Michaelis de Gualtar pro meo anniversario unum morabatinum et dimidium annuatim habendos per hereditatem quam ego habeo obligatam a Petro Johannis et uxore sua Elvira Gunsalvi et per hereditatem quam habeo obligatam de Geraldo Martini clerico de Maurisca. Et mando quod habeant et expendant unum morabatinum et dimidium inter se isto modo unum medium morabatinum videlicet in die Beati Johannis Batiste et alium medium morabatinum in die Beati Petri Apostoli et alium medium morabatinum in die Beati Stephani Martiris proximo sequenti die post festum Natalis Domini et faciant in singulis de predictis diebus sive festis anniversarium pro anima mea. Item mando eisdem clericis de Gualtar alium dimidium morabatinum pro anima domni Martini archiepiscopi supradicti habendum annuatim in die Epiphanie Domini per ipsam meam hereditatem predictam quam habeo obligatam et faciant anniversarium pro anima ipsius archiepiscopi et in singulis diebus de predictis anniversariis vadant et exeant processionaliter cum aqua benedicta super monumento in quo sepulta jacet mater ipsius domini archiepiscopi et faciant conmemoracionem pro eadem et jam recipiunt istos duos morabatinos ipsos clerici supradicti. Item mando eisdem clericis de Gualtar in die mee sepulture tres libras pro ad pitanciam. Item mando predictae ecclesie Sancti Michaelis de Gualtar domos meas quas comparavi Bracare de Petro Sovela et de Martino de Lavra que habent jacenciam in Rua de Sauto prope albergariam. Item mando eidem ecclesia totam hereditatem (fl. 88) meam quam comparavi de filiis Pelagii Johannis de Paaços et volo et mando quod rector ipsius ecclesie quicumque fuerit pro tempore offerat seu faciat offeri anno quolibet<sup>158</sup> im perpetuum in festo sive die Omnium Sanctorum quatuor sol[i]datas de pane triticeo et duas solidatas de bono vino altari ipsius ecclesie Beati Michaelis pro anima mea et domni Martini archiepiscopi supradicti per eandem hereditatem quam comparavi de filiis Pelagii Johannis. Et si rector qui pro tempore fuerit dictas oblaciones offerre noluerit ut est dictum clerici ipsius ecclesie habeant jus et proprietatem hereditatis predictae et oblaciones predictas offerant ut est dictum. Item mando eidem ecclesie de Gualtar aliam hereditatem quam comparavi in loco qui dicitur Pia in Gualtar et aliam hereditatem quam comparavi in parrochia Sancti Petri de Aliste in loco qui dicitur Nespereyra et totam aliam hereditatem

---

<sup>158</sup> *Sic.*

quam comparavi de Petro Sovela et de fratribus suis in loco qui dicitur Sistelo quas hereditates de Pia, de Nespereyra et de Sistelo jam possidet et habet ecclesia memorata. Item mando eidem ecclesie meam cupam de vino majorem vacuum. Item mando eidem ecclesie meum Psalterium [...] ad serviendum dum duraverit in eadem. Item mando eidem ecclesie de Gualtar viginti libras ad ornamentum altaris ipsius prout heres meus viderit expedire. Item mando clericis ecclesie Sancte Eovadie de Tenões pro animabus patris et matris mee et fratris mei Petri Pelagii unum morabitinum annuatim de illis duobus morabitinis quos Dominicus de Enffias et ejus sucessores tenentur mihi solvere per vineam et deffensas de prope Fonte de Tornariis secundum quod in instrumentum inter me et ipsum Dominicum d'Enffias factum super hoc plenius continetur et ipsi clerici habeant et dividant ipsum morabitinum scilicet modo una tercia videlicet in festo Beate Marie de [...] pro anima patris mei et alia tercia in festo Beate Marie Magdalene pro anima matris mee et alia tercia in festo Beate Marie de Septembri pro anima fratris mei Petri Pelagii supradicti et alium morabitinum de ipsis duobus debet habere ecclesia de Tenões pro quodam concambio facto per mandatum domini archiepiscopi prout in cartis exinde confectis plenius continentur. Item mando eisdem clericis de Tenões in die mee sepulture unam libram pro pitancia. Item mando eisdem clericis de Tenões pro meo aniversario faciendo tercia die post festam Omnium Sanctorum unum morabitinum habendum annuatim per hereditatem Dominici Petri dicti Megio filii Petrilini quam pro ipso morabitino ab eo habeo obligatam. Et mando quod de isto morabitino offerent ipsi clerici seu faciant offeri annuatim in perpetuum in festo Omnium Sanctorum altari ipsius ecclesie de Tenões quatuor solidatas de pane triticeo et duos soldos in vino. Et si clerici hoc facere negligerent rector ipsius ecclesie qui pro tempore fuerit recipiat et habeat dictum morabitinum et compleat ea que dicti sunt et semper in die ipsius aniversarii vadant super monumento patris et matris mee cum aqua benedicta et faciant commemoracionem pro eisdem et dictas oblationes mando fieri ut predictum est in perpetuum pro anima mea et pro animabus patris et matris mee. Item mando ipsi ecclesie Sancte Eovadie de Tenões unum morabitinum annuatim habendum pro anima mea ad illuminandum aliquam lampadam in eadem ecclesie ante altare quodam morabitino debeo habere annuatim per dictam hereditatem Dominici Petri M[e]gio. Item mando ipsi ecclesie de Tenões quicquid comparavi et habeo in illa domo que est in

Corredoyra et sint Pelagii Barata et totum jus et quicquid comparavi a Dominico Geraldi pelliario et uxore sua Dominica Chorida et de filio suo in domo que est prope ecclesiam Sancti Johannis de Sauto. Item mando eidem ecclesie de Tenões totam hereditatem quam comparavi de consoprinis Petrilini de testamentis. Item mando ipsi ecclesie cupam meam de vino de septem modiis vacuum que fuit Stephani Gunsalvi. Item mando ipsi ecclesie aliud meum Psalterium. Item mando eidem ecclesie viginti libras ad ornamentum altaris prout heres meus viderit decens esse. Item mando fratribus monasterii de Burio viginti libras pro pitancia quod habeant me Deo in suis oracionibus comendatum. Item mando dari centum libras ad [...]andum seu etiam celebrandum pro anima mea aliqua annalia de missis super altari eisdem fratribus monasterio de Burio vel alibi si heres meus de consilio executorum meorum anime mee saluti magis et melius viderint expedire. Item Fratribus Minoribus Vimaransibus viginti libras pro pitancia. Item Predicatoribus ejusdem decem libras pro pitancia. Item Geraldo Johannis et Stephano Gunsalvi quatuor quatuor libras. Item Fernando Petri tabellioni et Dominico de Enfias clericis meis tres tres libras. Item Dominico Eannes duas libras si in domo mea fuerit tempore mee mortis. Item Martino Dominici rectori ecclesie Sancti Johannis de Sauto cem solidos. Item Salvato Martini clerico meo decem libras. Item Martino Panhom et Stephano nepti Johannis Ruberti duas duas libras. Item leprosis Bracarensibus quinque libras. Item mulieribus leprosis ejusdem quinquaginta solidos. Item pontibus de Caves et de Ourens singulas libras. Item mando dari quadraginta libras Portucalenses ad induendum aliquos pauperes verecundos per heredem meum et Salvatum Martini clericum et per consilium executorum meorum. Item mando Beatrici consoprine mee filie ame infantisse domne Brance unam marcham argenti et duos modios de milio. Item Alde sorori sue centum libras et duos modios de milio et unam marcham argenti pro ad casamentum suum si ante mortem meam non fuerit uxorata et non dentur ei nisi postquam fuit uxorata vel etiam desponsata. Item domno Martino Roderici archidiacono Bracarensi consoprino meo unam marcham de argento. Item mando domno Johanni Roderici canonico Bracarensi unum ciphum argenteum de una marcha. Item mando Martino Dominici consoprino meo rectori ecclesie de Beatodos unam marcham de argento. Item Alfonso meo consoprino filio ame inffantis domne Orace decem libras. Item mando Johanni Petri meo consoprino XX libras hereditatem quam ab eo comparavi in Tenões. Item filio suo qui

legit cem solidos. Item consoprino meo filio Laurencii Gomecii et Costancie Nuni et ejus sorori viginti libras. Item Valasco filio Martini serviçal afiliato meo quadraginta solidos. Item Martino fratri suo quinquaginta solidos. Item Johanni filio Stephanie Petri sexaginta solidos. Item Johanni filio (fol. 88v) Dominice Dominici mee consoprine decem libras. Item Acencio filio Petri Cepetelos cem solidos. Item Fernando criantulo<sup>159</sup> meo quinquaginta libras. Item Johanni Dominici clerico meo viginti libras. Item Laurencio Dominici layco medium morabitinum. Item Laurencio de Calvelo decem libras. Item Martino Petri clerico de Gualtar consoprino meo decem libras. Item Petro Petri Amigo clerico de Tenões cem solidos. Item Martino Nuni clerico de Gualtar centum solidos. Item Roderico Martini meo consoprino duas marchas de argento. Item Marie de Bracara filie Dominice Petri de Santarena unam marcham de argento. Item Johanni fratri suo quinque libras. Item Clare Martini de Ulixbona mee consoprine duas marchas de argento. Item Geraldo et Sancie filiis suis singulas marchas de argento. Item Suerio Johannis porcionario Bracharensi quadraginta libras ad libros. Item Johanni Pelagii tabellioni Bracarensi decem libras pro labore suo. Item Dominico Johannis clerigo (?) dicto Neto centum solidos. Item Michaeli Dominici tabellioni Bracarensi meo consoprino decem libras. Item Fernando Petri tabellioni de domo magistriscolarum meo consoprino decem libras. Item filio Salvatoris criantulo<sup>160</sup> meo qui legit centum solidos. Item Martino Petri clerico de Gualtar qui cum Vincencio Laurencii majordomat mea casalia sexaginta solidos. Item Dominico fratri Stephani Dominici mei consoprini decem libras. Item Alvaro filio Dominice Dominici centum solidos. Item Dominico fratri Suerii Johannis decem libras. Item Dominico criantulo<sup>161</sup> meo filio Martini Tagido tres libras. Item Stephano filio Marie Dominici de Feria (?) centum solidos. Item duabus pauperibus qui tempore mei obitus in domo mea comederint singulas libras. Item Marie filie Petri Michael et Dominice Dominici mee consoprine tres marchas de argento pro ad casamentum suum et deponantur penes ad comodum ipsius per heredem meum et si prius decesserit quam sit uxorata seu eciam desponsata heredes seu sucessor meus det ipsas marchas ubi anime mee saluti magis viderit

---

<sup>159</sup> No texto *criantulo*.

<sup>160</sup> No texto *criantulo*.

<sup>161</sup> No texto *criantulo*.

expedire. Item mando confratriis Sancte Marie de Rocamador et de Roçasvales, de Sancto Francisco, de Sancto Johanne de Sauto, de Sancto Jacobo de Civitate, de Sanctis de Paradiso, de Rua Nova, de Mayximinis, clericorum Bracarensium, clericorum de Valle de Aliste, de Sancta Eolalie de Tenões, de Sancto Michaeli de Gualtar, de Sancto Victore et de Sancto Johanne de Samelhi in quibus ego sum confrater singulos medios morabitanos pro suis bracalibus. Item Dominico Stephani de Aliste viro Dominice Petri sagiam meam novam et gardacosium meum novum de sagia. Item Dominico Petri servienti meo preter soldatam suam duos morabitanos. Item Johanni servienti meo filio Martini Petri de Tenões decem libras. Item statuo, facio et ordino duas capellanas sive capellas perpetuas de viginti viginti morabitanos veteribus solvendis in pace et in salvo capellanis ad tercios anni. Unam capellam videlicet ordino pro anima mea et alia pro anima domni Martini Bracarensis archiepiscopi supradicti amici mei et benefactoris et pro animabus simul patris et matris mee et omnium aliorum qui me nutriverunt et mihi benefecerunt. Et capellanus que istam capellam ipsius archiepiscopi tenuerit semper in qualibet missa faciat commemorationem pro animabus aliorum archiepiscoporum et capituli Bracharensis et ordino istam capellam archiepiscopi domni Martini. Et solvant salarium ipsius capellano per totum herdamentum meum de Montelhos ita tamen quod successor seu successores mei habeant et possideant ipsum herdamentum et si forte capellano per ipsum herdamentum satisfieri non posset volo et mando quod solvatur et satisfiat ei et alii capellano que meam capellam tenuerit seu celebraverit annuatim in perpetuum per omnes alias possessiones meas et bona quos heres meus sive successor seu successores tenuerint seu tenuerit et capellani qui ipsas capellas tenuerint seu celebraverint celebrent super altari domni Martini archiepiscopi supradicti quod est prope altare Sancte Clare in ecclesia Bracarensi et serviat in choro ecclesie Bracarensis et eant qualibet feria sexta cum aqua benedicta ad monumentum meum et qui pro anima mea habuerit celebrare faciat semper in exitu sive fine missarum commemorationem pro animabus patris et matris mee. Et capellam archiepiscopi domni Martini et aliorum predictorum teneat Salvatus Nuni clericus meus in vita sua et aliam meam capellam teneat et celebret in vita suam Acencius crientulus<sup>162</sup> meus filius Petri Cepetelos et post mortem Salvati Martini teneat et habeat ipsam capellam

---

<sup>162</sup> No texto *criantulus*.

suam Stephanus filius Marie Dominici de Feria in vita sua et post ipsum Stephanum teneat eam filius Salvatoris crientulus<sup>163</sup> meus in vita sua. Post mortem vero Acencii teneat et celebret ipsam capellam suam Johannes consoprinus meus filius Petri Michaelis et Dominice Dominici in vita sua et post mortem ipsius Johannis teneat eam et possideat filius Johannis Petri mei consoprini in vita sua. Mortuis autem istis personis predictis capitulum Bracarense ordinet et provideat de ipsis capellis aliis clericis propinquioribus de genere meo et si forte de genere meo meric(fl. 89)torii non possent provideat de ipsis aliis capellanis ydoneis bone vite et conversacionis qui ipsas capellas celebrent et servant ut est dictum quousque aliquis seu aliqui de meo genere sint inventi et solvantur eis viginti viginti morabitanos utraque capella anno quolibet in perpetuum ut est dictum. Et si capitulum negligens fuerit seu remissum aut super hoc intendere noluerit cantor Bracarense qui fuerit pro tempore provideat de ipsis capellis secundum dictum et consienciam suam et faciat eas celebrari ita tamen quod servientur condiciones supradicte et mando quod idem cantor post mortem meam habeat seu percipiat anno quolibet in perpetuum in festo Natalis Domini unum morabitanum per dictas domos meas de Rua Nova que sunt ante domos que fuerint Petri Guedelha. Et mando ad opus ipsarum capellarum ad celebrandum videlicet calicem meum argenteum deauratum, vestimenta et librum pro anima mea et domni Martini archiepiscopi memorati et dictum morabitanum mando cantori pro labore quod assumptus erit super predictis et ita secundum quod predictum est fiat et ordinetur de ipsis capellis in perpetuum successive. Item mando poni unam lampadam pro anima mea et domni Martini archiepiscopi memorati ante altare predictum ejusdem domni archiepiscopi et mando poni aliam lampadam pro anima mea coram crucefixo super monumento meo predicto et jam eas ibi posui. Et mando eas illuminari, reparari et refici per sex morabitanos quos debeo habere anno quolibet per hereditate de Gundisalvi que est Marie Fernandi filie quondam Fernandi Nuni et Marie Petri dicte Aruela quos morabitanos dicti capellani percipiant et illuminent ipsas lampadas et repperent per easdem et ardeant seu illuminetur continue<sup>164</sup> pro posse. Item mando dictis capellanis quicumque fuerint pro tempore tres morabitanos quos habeo obligatos per domum Gunsalvi

---

<sup>163</sup> No texto *criantulus*.

<sup>164</sup> Segue-se *pro pro* riscado.



Johannis de Planis et uxoris sue annuatim quod per eos faciant fieri cirios grosos ad medium illorum que ardent ante altare Beate Virginis et ardeant et illuminentur super monumento meo per eosdem capellanos quatuor terci qualibet prima feria sexta cujuslibet mensis per tres morabitos predictos dum capitulum celebraverit missam in ipsis diebus prout supradictum est usque finem processionis et sic fiant ista in perpetuum.

Et rogo et supplico dominos meos capitulo et cantori qui pro tempore fuerit Bracarensis quod semper recipiant ad chorum ipsos capellanos qui dictas capellas tenuerint seu debuerint celebrare. Item facio, statuo et ordino Stephanum Dominici meum consoprinum filium Dominici Petri de Santarena nepotis mei heredem meum in omnibus possessionibus et bonis meis mobilibus et immobilibus salvis illis que jam superius legavi vel inferius legavero et habeat ea et possideat et solvat per ea et compleat capellas predictas et omnia alia que in isto meo testamento per ea mando solvi et compleri. Volo tamen et mando quod nichil de bonis immobilibus possit vendere, alienare, infeudare, permutare vel alio quoquomodo obligare sed habeat inde usumfructum in vita sua et reficiat et melioret ipsas possessiones prout melius potuerit et faciat algum (?) et amorem aliis criantulis<sup>165</sup> meis et sit semper curialis erga eos. Post mortem vero ipsius Stephani Dominici omnes ipse possessiones et bona immobilia remaneant modo et condicionibus supradictis Martino Dominici consopрино meo rectori ecclesie de Beatodos in una medietate et Alfonso Martini filio ame infantisse domne Brance consopрино meo et Martino Petri nepoti meo in alia medietate et mortuo altero istarum duorum alia medietas sua remaneat illi qui supervixerit et solvant et compleant pro eas dictas capellas et omnia alia legata mea salvo tamen quod post mortem Stephani Dominici mando casale de Poonbal quod fuit de filiis et nepotibus Fernandini et de genere suo cum vinea de Palacio et cum ipsa vinea de Pombal et cum juribus et pertinenciis suis et cum deffensa de Agraço filiis et filiabus Dominice Petri ame quondam infantisse domne Blance et filiis et filiabus Dominici Petri de Santarena meis consoprinis quod habeant et possideant ea ipsi et alii que ab eis descenderint successive et non possint vendere aliquid de ipsis nec obligare vel alio quoquomodo alienare nisi sibi ipsis descendentibus de genere predictorum et ita fiat in perpetuum successive. <Et> salvo quod mando casale de Portu

---

<sup>165</sup> No texto *criantulis*.

de Nadal cum juribus et pertinenciis suis et cum deffensis de Morauço et de Meirim secundum quod modo ipsum casale excolitur filiis et filiabus Dominice Dominici me consoprine uxoris quondam Petri Michaelis quod habeant eam et possideant et non possint vendere, donare, obligare vel alio modo alienare nisi sibi ipsas de ipso genere descendantibus quibus predicta remaneant in perpetuum successive. Et salvo quod mando casale dos Matos cum juribus et pertinenciis suis<sup>166</sup> Dominice Petri et Sancie Petri consoprinis meis filiabus Ousende Pelagii sororis mee quod habeant et possideant ipsum casale cum juribus et pertinenciis suis ipse et alii descendentes in posterum ab eisdem loco successionis et non possint vendere, impignorare vel alienare nisi ipsis ab ipso genere descendantibus excepta quod non adjungo isti ultime successioni seu casali illud quod comparavi de Petrilino et de filiis suis et consoprinis ymo adjungatur successioni que inferius subscritur. Post mortem vero Martini Dominici predicti rectoris de Beatodos subcedat loco sui in dictis possessionibus in media parte sua videlicet Rodericus Martini frater suus et post mortem Roderici Martini succedat in ipsa parte sua seu medietate Johannes consoprinus meus filius Dominice Dominici (fl. 89v) et Petri Michaelis. Post mortem vero Alfonsi Martini predicti vel Martini Petri qui succedere debent in una medietate subcedat loco ejus in sua medietate ipsarum possessionum Dominicus frater Stephani Dominici predicti mei consoprini et solvant et compleant capellas et alia supradicta. Mortuo vero Johanne succedat loco sui in ipsis possessionibus Maria soror sua filia Dominice Petri predictae et mortuo Dominico succedat loco sui Alffonsus meus consoprinus filius Johannis Petri mei consoprini et solvant et compleant capellas et alia supradicta. Altero vero istorum duorum ultimorum defuncto dicte possessiones remaneant integre illi qui supervixerit et compleant supradicta. Mortuo vero isto ultimo volo et mando quod predictas possessiones redeant ad jus et proprietatem capituli Bracarensis et habeant eas perpetuo possidendas et solvant et compleant capellas supradictas et omnia alia que per easdem possessiones legavi. Volo etiam et mando quod tam Stephanus Dominici predictus quod alii ejus successores omnes qui dictas possessiones tenerint quod etiam capitulum Bracarensem ex quo eadem possessiones ad ipsius pervenerint offerant seu faciant offeri anno quolibet in perpetuum in die Omnium Sanctorum per easdem possessiones quatuor solidos de pane triticeo

---

<sup>166</sup> No texto *suos*.

et duas solidatas de vino bono altari Beate Marie Virginis Bracarensis pro anima mea et pro anima domni Martini Bracarensis archiepiscopi supradicti.

Volo insuper et mando quod casalia predicta seu possessiones de Poombal et Porta de Nadal et dos Matos cum pertinenciis et iuribus suis secundum quod eas legavi superius seu mandavi non sint obligate post mortem Stephani Dominici supradicti ad solvendum aliquid de predictis que legavi ymo remaneant predictis personis quibus eas legavi immunes, libere et in pace ut predictum est nomine successiones perpetuo possidendo nisi quod solvantur per eas illa onera que habent ab antiquo sed solvantur et compleantur omnia per possessiones que devenire debent ad successores ipsius Stephani Dominici et ad capitulum Bracarensem. Item si forte aliquis vel aliqui de predictis meis successoribus seu capellanis fuerit negligens seu remissus ad faciendum et complendum ea vel aliquid de hiis que in isto meo testamento eis mando facere seu complere quod absit rogo et supplico dominis meis capitulo Bracarensi et cantori qui pro tempore fuerit ibidem quod compleant eum vel eos e[...] cantor capelam postquam ad ipsum capitulum dictas possessiones pervenerint ad faciendum et complendum omnia singula supradicta et que mando. Item mando Dominice Petri uxori quondam Vincencii Martini unum modium de milio. Item Dominice Roderici mee consoprine unum modium de milio. Item Marie Dominici de Feria unum modium de milio. Item Elvire Laurencii unum modium de milio. Item Majori Petri uxori Martini serviçales unum modium de milio. Item Costancie Martini filie sue unum modium de milio. Item alii filie sue f[...]res unum modium de milio. Item Stephane Petri uxori Martini Johannis unum modium de milio. Item Majori Stephani matri sue unum modium de milio. Item Johanni Stephani fratri suo unum modium de milio. Item Sancie Martini uxori Dominici Johannis Mochelim duos quartarios de milio. Item uxori Fernandi carnificis de Rua Nova duos quartarios de milio. Item fratri suo çapatario duos quartarios de milio. Item matri sue duos quartarios de milio. Item uxori Dominici Silvestri et sorori sue duos duos quartarios de milio. Item duabus filiabus Johannis Roderici singulos modios de milio. Item Marie Petri uxori Martini Johannis de Sauto unum modium de milio. Item Dominice Martini filie sue unum modium de milio. Item Stephane Dominici sorori magistriscolarum unum modium. Item Elvire Stephani mee consoprine unum modium. Item Majori Stephani sorori sue unum modium. Item Sancie Johannis de Sauto duos modios de milio. Item Dominice Petri et Sancie Petri de Aliste

sororibus meis consoprinis singulos modios de milio. Item filie ipsius Dominice Petri que est uxorata duos quartarios. Item Marie Stephani de Vilar duos quartarios. Item Dominice filie sue duos quartarios. Item Petro Stephani duos quartarios. Item Salvatori de Tenões unum modium. Item filie sue duos quartarios. Item Pelagio Dominici de Tenões unum modium. Item duabus filiabus suis duos duos quartarios. Item Sancie de Fonte Bono unum modium. Item filie Dominici Petri que morat in Ribanhos duos quartarios. Item Martino Petri de Tenões duos quartarios. Item filie Dominici Martini de Outeyro de Freandi (?) que est uxorata duos quartarios. Item filie Petri Dominici de Fonte Bono quam ego casavi duos quartarios. Item Martino Petri de Lageos duos quartarios de milio. Item Majori et Dominice filiabus Petri Johannis de Tenões materteris Johannis de domo mea duos duos quartarios de milio. Item Marie Geraldi de Dumio uxori quondam Martini Stephani duos quartarios. Item Johanni Johannis meo consanguineo de Samelhi et matri Juliani sorori sue singulos modios de milio. Item Marie ejus consoprine que morata fuit mecum duos quartarios de milio. Item filie (fl. 90) Marie Jograd et fratri suo uxorato duos duos quartarios de milio. Item Aboinha et matri sue duos duos quartarios de milio et mando quod totus iste panis solvantur de milio et si tantum milium non habuero solvatur ad valorem. Item statuo, facio et ordino executores testamenti mei venerabiles viros dominum magistrum Dominicum archidiaconum et domnum Dominicum Dominici magistrumscolarum ac Suerium Johannis porcionarium Bracarensem et rogo eos tanquam meos consoprinos et amicos et prout de ipsis confido quod ipsi vel duo ex eis vel unus si aliquis vel aliqui super hoc interesse seu in[...]dere noluerit vel non potuerit seu potuerint exequatur vel exequantur istud meum testamentum et compleant seu compleri faciant per omnia bona mea omnia et singula que in ipso continetur ita tamen quod non teneantur nisi ad ea que de bonis meis invenerint et quicquid heres meus fecerit in complendum ipsum testamentum faciat et solvat totum per consilium eorundem. Et mando eisdem archidiacono et magistriscolarum tres tres marchas de argento. Item volo et mando quod si aliqui de genere meo vel aliquis istorum quibus aliquid lego aut aliquis alius undecumque sit qui contra hoc meum testamentum in aliquo venerit quod nichil percipiat vel habeat de hiis que sibi lego nec habeant porcione in bonis meis. Item mando et volo quod si heres meus tempore mee mortis in hac terra non fuerit nichil accipiat de bonis meis nec aliquid solvatur de legatis usque ad adventum

suum salvo quod executores mei accipiant tantum de denariis et de aliquis rebus meis quantum ad exequias et sepulturam meam viderint expedire. Et mando quod Salvatus Martini predictus capellanus meus et Johannes Dominici meus clericus si tunc in domo mea fuerit custodiant interea bene et fideliter et secundum dictum et animas suas panem, vinum, denarios et omnia alia et singula que de bonis meis invenerint quousque veniant heres meus et expendant de meo interea et fiat per mandatum executorum meorum. Item mando illis qui mihi serviunt in domo mea pro soldadas singulos morabitanos propter soldadas suas quas eis mando solvere integre et perfecte et insuper mando Juliano unum morabitanum. Item mando quod si aliquis vel aliqui ex eis quibus aliquid legavi seu mandavi primo decesserit quod ego vel si ego illud quod sibi mando in vita mea solvero heres meus vel aliquis alius ratione mei non teneantur legatum sibi solvere. Item mando quod heres meus seu successor faciat de medietate de litaria mea ad lectos spectante pro anima mea mandatum et consilium Suerii Johannis et Salvati Martini predictorum et ordinent inde inter aliquos pauperes meos consanguineos solum et prout anime mee saluti viderint expedire. Item mando quod Stephanus Dominici predictum det ad mortem suam omnes libros quos ipse de me tenet et alios quo ego habeo Dominico fratri suo et legit et adiscat per eos in vita sua et ad mortem suam cantor Bracarensis qui fuerit pro tempore faciat dare ipsos libros aliqui clerico de genere meo qui vellit legere et adiscere per eosdem et si et quando viderit quod non vult legere vel adiscere aut quod non est aptus dentur capitulo Bracarensi et si post modum aliquis de meo genere voluerit per eos legere et fuerit aptus ad adiscendum capitulum acomodet eos sibi recepta primo caucione ab ipso quod restituat postmodum eos sibi quod si capitulum facere contempnerit dominus cantor compellat eos ad faciendum volentibus adiscere descendentibus de meo genere ut est dictum. Item quito omnes majordomos et ovenciales meos et do et concedo ipsos et eorum quolibet pro liberis et pro quites de omnibus et singulis que de me et de bonis meis tenuerunt, receperunt, dederunt et expenderunt et procurarunt usque in presentem diem et diem mortis mee sub quicumque forma spem sive modo et recognosco et confiteor me recepisse ab eis bonam et legalem rationem de omnibus et singulis supradictis. Item volo et mando quod si aliquis vel aliqua de me aliquam querelam fecerit vel habuerit et querelam super aliquo cum jure posuerit satisfiat eidem vel eis de ipsa querimonia juxta arbitrium et mandatum cantoris qui pro tempore fuerit

ecclesie Bracarensis. Item volo et mando quod heres meus non exigit aliquid post mortem meam de bonis mobilibus ecclesiasticarum Sancti Michaelis de Gualtar et Sancte Eovadie de Tenões racione Constitutionum domini archiepiscopi Bracarensis. Item volo et mando quod si aliqui qui descenderit de predictis meis consoprinis quibus superius legavi successiones seu possessiones de Poombal, de Portu, de Nadal, dos Matos fuerunt illegitimi vel habitunt succeperunt alicujus religionis partem non habeant in eisdem. Item mando recitari pro anima mea omnes horas canonicas per triennium per bona mea pro horis quas omissi quod Dominus p[...]eat mihi. Item protestor et dico ego Stephanus Pelagii canonicus supradictus quod si mihi placuerit addere vel dimi[n]uere isto meo testamento in codicillo, lictera vel aliquo alio modo quod valeat et habeat roboris firmitatem et per hoc non [...] in aliquo istud meum testamentum quod claudo, laudo seu approbo et concedo et volo ipsum habere perpetuo roboris firmitatem. In cujus rey (fl. 90v) testimonium rogavi Johannem Pelagii publicum tabellionem Bracarensem ut istud meum testamentum conscriberet et ei signum suum duceret apponendum. Et ego Johannes Pelagii tabellio supradictus ad instanciam domni Stephani Pelagii canonici supradicti premissis omnibus interfui et istud testamentum manu propria conscripsi signumque meum solitum eidem in quolibet rotulo apposui in testimonium veritatis. Presentes fuerunt: venerabilis vir domnus Petrus Egee archidiaconus, Michael Vincencii et magister Dominicus phisicus porcionarii ac Salvatus Martini clericus Bracarensis. Actum Brachare Ile Kalendis Madii Era millesima CCC<sup>a</sup> XXIX<sup>a</sup>.

Jacobus, Johannes, Laurencius.

O qual mostrado o honrrado barom don Andre Paez coonigo de Bragaa e procurador do cabido desse logar disse que ao dicto cabido pertencia d'aver o traslado do dicto testamento en publica forma so sinal de mim dicto tabelliom. E pediu aos dictos vigayros que mandassem a mim dicto tabelliom e dessem sa auctoridade ordinhayra que lhis desse o traslado do dicto testamento em publica forma so meu sinal e que mandasse que o traslado do dicto testamento assy per mim facto valesse e fizesse fe en juizo e fora assy come se o oreginal do dicto stromento parecesse. Aas quaaes cousas os dictos vigayros veendo e apalpando o dicto stromento derom sa auctoridade ordinhayra e mandarom que o traslado do dicto stromento assy per mim facto valesse e fizesse fe en juizo e fora assy come se o oreginal do dicto stromento

parecesse. Das quaaes cousas o dicto procurador do dicto cabido pediu a mim dicto tabelliom huum stromento. Fecto foy em Bragaa en o logar hu he costume de fazer o cabidoo na Era, mes e dia sobredictos. Testemunhas que rogadas presentes forom: Stevam Perez, Francisqu'Eannes, Pero Annes raçoeyros da eygreja de Bragaa e Pero Stevez celaleyro<sup>167</sup> do dicto cabidoo e outros. E eu Joham Perez tabelliom de Bragaa sobredicto que aas dictas cousas rogado presente fui a rogo do dicto procurador do dicto cabidoo e de mandado e d'ouctoridade dos dictos vigayros este stromento com o traslado do dicto stromento de testamento com sas antrelinhas, rasuras, borraduras, cancelladuras assy come o achey e pudi leer ende fiz e em el meu sinal pugi em testemunho de verdade (*sinal*).

### Doc. 1.41 \*

**1305 SETEMBRO, 20**, Braga – *Testamento de Pedro Viegas, arcediago do Neiva na Sé de Braga.*

B) ADB, *Livro I de Testamentos*, nº 39, fl. 25-25v (sinal notarial no final da primeira página e do testamento).

(fl. 25) In nomine Domini amen. Dum condicionem humane fragilitatis attendimus et qualiter omni creature preterentibus suo cursu diebus presentis vite finis appareat tanto prevenire debemus quanto nobis divinitus permitetur diem mortis ut iudicis eterni clemencia judicandi rigore postposito de sue plenitudine gracie eligat misereri potius quam ulcisti. Idcirco ego Petrus Egee quamvis indignus archidiaconus de Nevhia in ecclesia Bracarensi sanus mente licet eger corpore lacrimabiliter clamans ad Dominum ut meorum deleta labere peccaminum huic miserere anime condignetur sue misericordie januam aperire ad servitium ejusdem misericordissimi Redemptoris de rebus meis in scriptis meum condo et ordino testamentum. Mando inquam corpus meum sepelliri in ecclesia cathedrali Bracarensi inter altare majus et chorum ecclesie supradicte sicut pluries mei domini et amici capitulum Bracarensis promisit. Item mando ibi cum corpore meo X libras canonicis et quinque libras clericis chori Bracarensibus illis videlicet qui mee interfuerint sepulture. Item mando pro meo tricenario triginta morabitos habendos per prebendas meas veteres

<sup>167</sup> Sic.

\* Transcrição de Maria Justiniana Pinheiro Maciel.

quas mihi debet capitulum Bracarensis predictum. Item mando conventui de Fonte Archato casale meum de Fornelos sicut modo est quod quidem casale est in Cauto de Cerzedello. Item mando Petro Laurencii consoprino meo illud terrenum quod excolit ama sua de quo datur mihi unus carnerus et unus morabitus annuatim. Item mando monasterio de Fonte Archato illud quod ego emi a Roderico Roderici in Cerzedelo. Item mando sibi terrenum de Varzea. Item mando ecclesie Sancti Petri de Cerzedelo domos quas habeo subtus ecclesiam et quicquid ibi habeo et habere debeo et quinhonem meum de deffensa. Item mando monasterio de Adauffy quicquid ego habeo in Outeyro de Algianes si abbas et conventus dicti monasterii velint et solvant executoribus meis ducentos morabitos infra (?) tres edomodas<sup>168</sup> a die obitus mei et ipsi executores faciant de dicta pecunia prout bono viderint et ego de eis confido. Item mando monasterio de Veeyra medium casale de Villa Sicca in quo moratur a collaza. Et clericis ejusdem monasterium hereditatem quam ego adquisivi<sup>169</sup> in Tavadella. Item monasterio de Fonte Archato unum tribulum de duobus marcis vel tribus argenti. Item mando quod executores mei vendant casale quod ego habeo in Villa Sica extra canale et faciant de precio ejusdem utilitatem anime mee prout de eis ego confido. Item mando capitulo Bracarensi habendum anno quolibet pro anniversario meo totum illud quod supererit in maioria ultra novem morabitos in redditibus domorum mearum quas nunc habito ut faciant inde anniversarium meum in die obitus mei anno quolibet et cantent missam de requie pro anima mea super altare majus ecclesie cathedralis. Item mando conventui de Adauffy lareas de Boy Morto. Item mando supradicto Petro Laurencii consobrino meo illud herdamentum quod ego habeo in Algaens ex parte patris mei. Item mando filiis et filiabus Ermigii Garsie et domne Marie quinhonem herdamenti quod ego emi a Gomecio Laurencii filio suo. Alia vero que adquisivi in dicta quintana de Algaens mando dividi et haberi inter dictum Petrum Laurencii ex parte una et filios dictorum Ermigii Garsie et domne Marie pro altera parte equaliter dividendos. Item mando leprosis Bracarensibus unum morabitinum. Item leprosabus ejusdem loci alium morabitinum. Item leprosis Vimaraneis unum morabitinum et alium morabitinum leprosabus ejusdem loci. Item mando conventibus Fratrum Minorum [et] Predicatorum

---

<sup>168</sup> *Sic.*

<sup>169</sup> *Sic.*



et Vimaransibus et conventibus Fratrum Minorum et Predicatorum de Portu cuilibet predictorum quatuor conventuum centum solidos. Item mando confrariis dari omnia jura sua confrarie vero clericorum Bracarensium solutis sibi juribus suis ut dictum est. Mando insuper unum morabitinum. Item mando pauperibus verecundis XX libras. Item mando Thomasio Boneventure tabellioni Bracarensi pro labore scripture hujusmodi testamenti mei quinque libras Portucalenses. Item mando cuilibet executorum meorum pro labore suo singulas marcas argenti. Item mando quod executores<sup>170</sup> (fl. 25v) mei faciant et ordinent unam capellam in ecclesia cathedrali Bracarensi de viginti morabitinis anno quolibet ad celebrandum missam de requie pro anima mea. Et ipsam capellam volo quod teneat primo Martinus Petri clericus meus domesticus quousque curatum beneficium assequatur et post eum ipso cedente vel decedente habeat major filius Petri Johannis Vairam tabellionis Bracarensis quousque curatum beneficium assequatur. Et post eum eodem modum eam habeat alius filius ipsis Petri Johannis proximo minor et sic de aliis subsequenter. Ipsi vero dicti Petri Johannis extinctis ut dictum est ordinent de dicta capella capitulum Bracarensis prout pro bono tenuerint ita tamen quod dat eam uni clerico de genere meo si eum invenerint. Ab eadem cui viderint expedire facio quam statuo et ordino executores meos et mei testamenti et mee voluntatis venerabiles viros domnum Aprilem Vincencii et domnum Dominicum Johannis canonicos et Petrum Johannis Vayram tabellionem Bracarensem et Dominicum Dominici cellararium capituli Bracarensis supradicti. Et mando et volo quod quicumque capellanus qui pro tempore tenuerit dictam capellam tenetur cotidie horas canonicas celebrare. Item instituo heredem meum in omnibus bonis meis Petrum Laurencii consobrinum meum. Ita tamen quod ipse heres meus nichil possit accipere nec habere de dictis bonis meis quousque sint soluta integre debita et legata mea. Et si idem heres meus contra premissa venire temptaverit volo et mando quod non sit heres meus sed habeat solummodo dictas hereditates quas ego supra legavi sibi et illis solummodo sit contentus. Et ex nunc instituo sive substituo heredes meos et executores meos dictos domnum Aprilem Vincencii et domnum Dominicum Johannis canonicos, Petrum Johannis Vayram tabellionem et Dominicum Dominici cellararium capituli Bracarensis et ipsi faciant et disponant de ipsis bonis meis pro anima mea juxta voluntatem meam et prout

---

<sup>170</sup> No final da página, à esquerda: *Geraldus, Boaventura, Martinus* +; ao centro, sinal notarial.

de ipsis ego confido. Mando inquam et volo quod si apparuerit aliquis cui credendum sit et qui fidem faciat prout debet quod ego aliqua sibi debeo quod solvant illud dicti mei executores faciant sicut de eis confido. Et mando et volo quod si apparuerit aliud testamentum, codicilius vel alia queque ultima voluntas preter istam quod nullius penitus sit momenti nec habeat roboris firmitatem sed istud meum ultimum testamentum solummodo valere precio atque mando. Mando insuper et volo quod nullus meorum heredum vel executorum teneatur vel obligetur ratione mei vel mei testamenti nisi quatenus invenctum fuerit et ad eos pervenerit de bonis meis. Et volo et mando quod si hoc meum ultimum testamentum non valeret ut testamentum valeat ut codicillus et si non valeret ut codicillus valeat ut alia queque voluntas ultima et omnio habeat plenam roboris firmitatem. Et mando et rogo Thomasium Boneventure tabellionem Bracarensem quod hoc meum testamentum reducat in publicam formam et ex inde conficeat publicum instrumentum. Ego vero Thomas Bonaventure tabellio supradictus premissis omnibus rogatus interfui et ipsum testamentum juxta ipsius testatoris mandatum in publicam formam redigendo hoc publicum instrumentum ex inde confeci signo meo signatum in testimonium premissorum. Presentibus testibus adhibitis et rogatis: magistro Petro de Adauffy fisico, Martino Petri clericus ipsius archidiaconi et Johanne Martini de Palmeyra. Actum Bracare XIIº Kalendas Octobris anno Domini millesimo CCCº quinto.

Geraldus, Boaventura, Ma<r>tinus + (*sin*al).

### Doc. 1.42 \*

**1306 AGOSTO, 3**, Lisboa, no mosteiro de S. Francisco – *Testamento de D. Martinho Pires de Oliveira, arcebispo de Braga*.

B) ANTT, *Gavetas*, XII, M. 2, nº 4 (em pública-forma de 1316 JULHO, 11, Lisboa, lavrada no mosteiro de S. Vicente de Fora, pelo escrivão Domingos Martins, a mandado de Lourenço Eanes, tabelião de Lisboa, e a pedido do rabi-mor, D. Guedelha, em nome do rei D. Dinis).

C) ANTT, *Leitura Nova, Odiana*, Liv. VIII, fl. 4.

D) ANTT, *Núcleo Antigo*, nº 276, fls. 22v-24v.

En nome de Deus amen. Sabham quantos este stromento virem e leer ouvirem que na Era de mill trezentos cimquenta e quatro annos convem a saber onze dias do

---

\* Transcrição de Anísio Miguel de Sousa Saraiva.

mes de Julho na cidade de Lixboa dentro no moesteyro de San Vicente de Fora en presença de mim Lourenço Eannes publico tabelliom da dicta cidade e das testemoyinhas que adeante son scriptas o onrrado don Gonçalo Eannes dayam da egreja de Bragaa mostrou e fez leer e publicar per mim dicto tabelliom huum stromento fecto per mão de Fernam Perez publico tabelliom de Bragaa e do seu synal assynaado e outrosi assinaado do synal de Martim Annes tabelliom do dicto logo de Bragaa o qual stromento recontava que era testamento do honrrado padre e senhor don Martinho en outro tempo arcebispo de Bragaa. O qual testamento mostrou perdante o onrrado don Appariço Dominguiuz sobrejuyz de nosso senhor el rey do qual o tehor de verbo a verbo tal he:

En nome de Deus amen. Eu Martinho pela mercee de Deus arcebispo de Bragaa temendo o dia da mha morte saao do corpo e da mha livre voontade faço e ordinho meu testamento en esta maneyra: primeyramente dou a mha alma ao meu Senhor Jhesu Christo e rogo a bem aventuyrada Vyrgem Sancta Maria e a todos os sanctos do paraíso que roguem a Deus por mim que mim aja mercee e mim perdoe os pesares que lhi fiz e me leve aa sa gloria do paraíso. E mando o meu corpo soterrar na egreja cathedral de Bragaa ante o altar mayor de Sancta Maria juso no chãao ante o choro e o altar e mando que ponham hũa boa pedra chãa sobre mim que seja ygnal do terreo. E porque eu ei graça special do papa que de todos os beens movis e dos fruytos que ficarem do meu tempo na egreja de Bragaa possa ordinar e fazer o que por bem tener mayormente en fecto das mhas dividas mando que per todos os beens movis que hei e ouver adeante da egreja de Bragaa e per todoo o que mim deverem per razom dessa egreja do meu tempo e per todos os fruytos que hi ouver



*Selo de D. Martinho Pires de Oliveira,  
arcebispo de Braga.*

ANTT, *Sé de Coimbra*, 2ª inc., M. 86, nº 3999  
Fotografia: ANTT, José António Silva

ao tempo da mha morte que se paguem todalas mhas dividas cumpridamente. E se se per esto nom podessem pagar mando que se vendam todos os meus bens movis que ouber ao tempo da mha morte. E se se per esto nom podessem pagar mando que se vendam todos os herdamentos e possiões que eu ei em Arrayolos e em seu termho e na cidade de Evora e na Mouta e a orta que foy de Pero Porrinha e todos os outros herdamentos e possiões que eu ouber salvo ende a Oliveyra com seus herdamentos e com sas possiões. E se se per todas estas cousas mhas dividas nom podessem seer pagadas mando que se venda o meu logar da Oliveyra com todalas cousas que hi ouber ao tempo da mha morte pera se pagarem as mhas dividas. E se contecer que ao tempo da mha morte mhas dividas fossem pagadas ou o podessem seer en maneyra que se nom vendesse o meu logar da Oliveyra mando esse logar da Oliveyra com todos seus herdamentos e possiões e com todalas cousas que hi ouber e todos os herdamentos e possiões que ouber em Arrayolos e em seu termho e em na Mouta e em Evora e em seu termho e em outro logar qualquer ou logares quaesquer aalem Tejo com todos seus directos e sas pertencas a meu irmão Meem Perez salvo ende aquello que eu mandar specialmente e fiquem-lhi em esta maneyra e en esta condiçom que esse Meem Perez meu irmão en toda sa vida aja e pessoya o dicto logar da Oliveyra com todos seus directos e com todas sas pertencas e com todos os outros meus herdamentos e possiões assy como suso dicto he e mando que el nom possa vender nem apenhorar nem obligar nem dar nem doar en nenhũa maneyra o dicto logar da Oliveyra nem parte del nem os outros herdamentos e possiões que lhi eu mando nem parte deles en nenhũa maneyra e se o fazer mando que nom valha aa alheaçom nem o apenhoramento nem a obrigaçom nem jamays possa valer. E mando que esse meu irmão e qualquer que o dicto logar da Oliveyra e os outros herdamentos que lhi eu mando como suso dicto he tener tenha pera todo sempre dous capellães en Evora que digam cada dia senhas missas na egreja cathedral de Evora e huum desses capellães diga cada dia missa por mha alma e o outro diga missa polla alma do bispo don Martinho meu tio. E se eu ante de mha morte mandar hi fazer e ordinhar hu se digam essas missas digam-nas hi senom digam-nas em algum desses altares da igreja cathedral de Evora. E mando que a morte do dicto Meem Perez meu irmão o dicto logar da Oliveyra com todos seus directos e com sas pertencas e outrosi os outros herdamentos e possiões que lhi eu leyxo fiquem a seu filho primeyro,

liidimo, leygo e barom se o ouver que nom seja filho de Guiomar Martiinz com que ora see casado esse meu irmão mays doutra molher liidima e aja e tenha en dias de sa vida o dicto logar da Oliveyra e os outros herdamentos como dicto he en aquela maneyra e per aquelas condições que eu o dicto logar e os outros logares herdamentos e possissões leyxo ao dicto Meem Perez e que cumpra totalas cousas que eu mando que se cumpram assy como se contem en este meu testamento. E se aquel filho de Meem Perez ouver a sa morte filho liidimo, leygo e barom o dicto logar da Oliveyra e os outros herdamentos como dicto he fiquem a esse seu filho primeyro en sa vida en aquela maneyra e per aquelas condições que suso son dictas e cumpra as cousas que eu mando en este meu testamento que se cumpram e se nom ouver filho liidimo, leygo e barom como dicto he e ouver filho clerigo que nom descenda da dicta Guiomar Martiinz aja o dicto logar da Oliveyra e os outros herdamentos de suso dictos en sa vida per aquela maneyra e per aquelas condições que suso son dictas e cumpra as cousas que eu mando em este meu testamento e assy mando que vaa pera todo sempre per netos e bisnetos e per todos aqueles que descenderem do dicto Meem Perez como dicto he dereyta linha e que aja cada huum os dictos herdamentos tan solamente en sa vida de cada huum aguardando totalas condições de suso dictas compridamente. E se per ventuyra Meem Perez a sa morte nom ouvese filho barom e leygo como dicto he e se er contecesse que o hi ouvesse e a sa morte daquel seu filho nom ficasse hi seu filho leigo, liidimo e barom nem clerigo como dicto he mando que o dicto logar da Oliveyra e os outros herdamentos e possissões de suso dictas com toda sa benefytoria e com seus directos e com sas perteenças fiquem a filho liidimo, leygo, primeyro, barom de meu irmão Joham Perez per aquela maneyra e per aquelas condições que suso son dictas e contehudas e el cumpra as cousas que eu mando cumprir em meu testamento. E se esse filho de meu irmão Joham Perez ouver filho barom, leygo e liidimo a sa morte fiquem-lhe os dictos herdamentos en sa vida en aquela maneyra e per aquelas condições que suso son contehudas e cumpra as cousas que eu mando en este meu testamento e se hi nom ouvesse filho leygo, barom e liidimo do dicto Joham Perez nem de seu filho e hi ouver filho ou neto clerigo d’alguum deles fiquem-lhi esses herdamentos en aquela maneyra e per aquelas condições que suso son contehudas e cumpra as cousas que eu mando em este meu testamento. E assy mando que vaa pera todo sempre per netos e bisnetos e per todos

aqueles que descenderem de Joham Perez meu irmãoo dereyta linha que aja cada huum os dictos herdamentos tam solamente en sa vida como dicto he e que guarde totalas condições de suso dictas e cumpra as cousas que eu mando en este meu testamento. E se contecesse que hi nom ouvesse filho nem neto leygo, liidimo e barom nem clerigo do dicto Joham Perez meu irmãoo que del descendesse dereyta linha como dicto he mando que o dicto logar da Oliveyra e os outros herdamentos com sa benfeytoria e com todos seus directos e sas perteenças fiquem a filho primeyro ou a neto leygo, liidimo e barom de mha irmãa Ousenda Perez en aquela maneyra e per aquelas condições que suso son conhudas e cumpra as cousas que eu mando cumprir en este meu testamento. E se aquel filho ou neto de mha irmãa Ousenda Perez ouver filho liidimo, leygo e barom fiquem-lhi os dictos logares e herdamentos em sa vida en aquela maneyra e per aquelas condições que suso son conhudas e se hi nom ouver aaquel tempo nem neto nem bisneto leygo, liidimo e barom da dicta Ousenda Perez ou que dela descenda que seja leygo, liidimo e barom e hi ouver clerigo mando que lhi fiquem en aquela maneyra e per aquelas condições que suso son dictas e cumpra as cousas que eu mando en este meu testamento. E assy mando que vaa pera todo sempre per netos e bisnetos e per todos aqueles que descenderem da dicta mha irmãa de directa linha que aja cada huum os dictos herdamentos tam solamente en sa vida como dicto he e que guarde totalas condições de suso dictas e cumpra as cousas que eu mando en este meu testamento. E se contecesse que hi nom ouvesse filho nem neto leygo, barom e liidimo da dicta mha irmãa nem que dela descendesse que fosse liidimo barom e leygo ou clerigo se hi nom ouvesse leygo como suso dicto he mando que os dictos logares e herdamentos com sa benfeytoria e com todos seus directos e sas perteenças fiquem a filho ou a neto ou bisneto ou trisneto primeyro, leygo e barom e liidimo de mha irmãa Maria Perez ou que dela descenda dereyta linha que seja liidimo, leygo e barom en sa vida e per aquela maneyra e per aquelas condições que son suso dictas e se hi nom ouvesse tal leygo mando que fiquem ao clerigo se o hi ouver en sa vida en aquela maneyra e per aquelas condições que suso son dictas e cumpra o que eu mando en este meu testamento. E assy mando que vaa pera todo sempre per todos aqueles que descenderem directa linha como suso dicto he da dicta mha irmãa Maria Perez que aja cada huum os dictos herdamentos tam solamente en sa vida como dicto he e que guarde totalas condições de suso dictas e

cumpra as cousas que eu mando en este meu testamento. E se contecesse que hi nom ouvesse leygo nenhum liidimo e barom nem clerigo que descendesse dereyta linha da dicta Maria Perez mha irmãa mando que os dictos logares com toda sa benefytoria e com todos seus directos e com todas sas perteenças fiquem a filho ou a neto ou a bisneto ou a trisneto primeyro, leygo, barom e liidimo de mha irmãa Thareyja Perez ou que dela descenda directa linha que seja liidimo, leygo e barom en sa vida e per aquela maneyra e per aquelas condições que suso son contehudas e se hi nom ouvesse tal leygo mando que fiquem a clerigo se o hi ouver en sa vida per aquela maneyra e per aquelas condições que suso son contehudas e cumpra as cousas que eu mando en este meu testamento. E assy mando que vaa per successom pera todo sempre per todos aqueles que descenderem dereyta linha da dicta mha irmãa Thareyja Perez que aja cada huum os dictos herdamentos en sa vida tam solamente como dicto he en aquela maneyra e per aquelas condições que suso son contehudas e cumpra as cousas que eu mando cumprir en este meu testamento. E se contecesse que hi non ouvesse leygo, liidimo e barom nem clerigo que descendesse da dicta Thareyja Perez mha irmãa nem de nenhum de meus irmãaos nem de mhas irmãas mando que os dictos logares e herdamentos com todos seus directos e sas perteenças e com toda sa benfeitoria fiquem ao clerigo mays chegado o melhor de meu linhagem en aquela maneyra e per aquelas condições que suso son contehudas e cumpra as cousas que eu mando en este meu testamento. E assy mando que vaa per successom pera todo sempre que o clerigo mays chegado e melhor do meu linhagem en sa vida aja os dictos logares<sup>171</sup> per aquela maneyra e per aquelas condições que suso son dictas e cumpra as cousas que eu mando en este meu testamento e morto huum fiquem ao outro como dicto he e assy se faça senpre. E mando que molher nenhũa de meu linhagem nem stranha nunca seja herdada na Oliveyra nem en estes herdamentos de suso dictos. E mando que qualquer do meu linhagem que os dictos logares e herdamentos tiver que os mantenha, refaça e melhore por seu poder e nunca possa os dictos logares nem parte vender, doar nem dar nem apenhorar nem obligar em nenhũa maneyra que seja nem nas possa cambhar nem mudar por outros que se o fezer mando que nom valha a alheaçom nem obrigaçom nem doaçom nem mudaçom nem cambho e mando

---

<sup>171</sup> No texto *lagares*.

que se o fezer perca<sup>172</sup> logo o directo que hi ouuer e aja esses herdamentos outro que os dever aaver segundo como he contehudo en este testamento. E peço e rogo a meu senhor el rey don Denis por sa mesura e por serviço que lhi eu fiz e a todos los reys que pelo tempo forem en Portugal que polo amor de Deus e por sa bondade façam cumprir as de suso dictas cousas assy como he contehudo en este meu testamento. Outrossi rogo meu amigo o bispo de Evora que hora he e todos los bispos que depos el forem en Evora que per sentença de scomuynhom e chamando aynda hi o braço segral se mester for façam cumprir as cousas de suso dictas pera todo sempre assy como se contem en este meu testamento e por tal que aquel que for bispo de Evora pelo tempo aja mayor talam de cumprir<sup>173</sup> fazer as dictas cousas e que me er aja emente em sas orações e rogue a Deus por mim. E mando que qualquer que o dicto logar meu da Oliveyra tener e os outros meus logares e herdamentos de suso dictos de en cada huum anno ao bispo d'Evora que for pelo tempo viinte libras de Portugal e se per ventuyra o dicto bispo nom quisesse fazer cumprir as dictas cousas assy como eu mando en este meu testamento mando que lhi nom dem as dictas viinte libras. E mando as mhas casas de Arrayolos aquelas que ora tem meu irmão Joham da Oliveyra de mim emprestadas que forom de meu padre a Martim da Oliveyra meu sobrinho seu filho que as aja en sa vida e a sa morte que as leyxe ao primeyro filho liidimo que ouuer e se filho nom ouuer trouvessem aa successom que eu fiz da Oliveyra en este meu testamento. E mando a casa minha d'Arrayolos da par da estrada que vem de Montemayor contra Stremoz a San Salvador d'Arrayolos. E mando que Martim da Oliveyra aja o herdamento da Vaqueyra que e en termho de Miranda que foy comprado pera el outrosi que o nom possa vender nem dar nem doar nem apenhorar nem obligar e fique ao primeyro filho liidimo que ouuer e se nom ouuer filho liidimo fique por mha alma e pola sua aa eigreja de Miranda. Outrosi mando a esse Martim da Oliveyra meu sobrinho cem libras e a Pero Stevaez filho de Stevam Rodriguiz cimquoenta libras e a Gonçalo Velho cem libras e a Lourenço Barriga cimquoenta libras e a Roy Gil cem libras e a Afonso Guarrido cimquoenta libras e a Amador cimquoenta libras e a

---

<sup>172</sup> No texto *perça*.

<sup>173</sup> Palavra antecedida e seguida por um *I*.



Corrivillas<sup>174</sup> triinta libras e a Joham Nuniz cimquoenta libras e a Duram meu homem que casou en Lixboa cimquoenta libras e a Stevam Codesso cem libras e a Stevam Garcia meu clerigo cimquoenta libras e a Stevam Symhõez meu clerigo cimquoenta libras e a Gonçalo dos Pees clerigo triinta libras e a Domingo de Lamego clerigo triinta libras. E estes dinheyros dem meus testamenteyros a estes sobredictos se lhis eu ante nom der alguum conselho e se lhis der alguum conselho ante per que ajam algũa guarida nom lhos dem. Outrosi mando a Nicholao meu sergente irmão de Montesinho cimquoenta libras e aos outros meus clerigos e meus homeens a que eu nom der conselho ante de mha morte dem-lhis meus testamenteyros do meu o que virem que seera guisado e estes dinheyros lhis dem meus testamenteyros se ao tempo da mha morte mhas dividas forem pagadas e hi ouver per que lhas possam dar. Outrosi mando quinhentas libras pera as darem meus testamenteyros a pobres como virem que bem seera por mha alma e polas almas daqueles de que algũa cousa ouvi assy como nom divia. Item mando por mha alma ao arcebispo de Bragaa a mha eigreja de Santa Maria de Vilarinho que mim el rey deu e todo o directo que hi ei e faço e ordinho meus testamenteyros e executores deste meu testamento Roy Perez priol de Guimarães e Gonçalo Eannes thesoureyro de Bragaa, Francisco Dominguez priol da egreja de Santa Maria da Alcaçova de Sanctarem e Joham Martiinz chantres de Evora e maestre Pedro coonigo de Bragaa e de Lixboa e fisico del rey e rogo-os pola feusa que em eles hei que cumpram e façam cumprir este meu testamento e se todos hi presentes nom forem pera o cumprir os que presentes forem ou cada huum deles ajam cumprido poder pera o cumprir e fazer cumprir e se o en sa vida nom podessem cumprir dou a eles e a cada huum deles cumprido poder que possam leyxar outro ou outros en seu logo que o cumpram e façam cumprir. E mando que meus testamenteyros dem aa egreja de Bragaa os livros que forem seus e dos livros meus façam o que entenderem por bem pera se cumprir meu testamento. E todolos outros testamentos que hei fectos ata aqui ante ca este revogo e mando que nom valham e mando que valha este meu testamento e nom outro se feyto aparecer ante ca este e que esto nom veese en dovida mandey a Fernam Perez tabelliom de Bragaa que ha poder del rey pera fazer stromentos e dar testemoyinho nos meus negocios e no que pertencem aa

---

<sup>174</sup> Sic.

mha jurisdiçom hu quer que sejam no reyno de Portugal que este meu testamento screvesse e fizesse ende hum stromento assinaado do seu synal. E eu Fernam Perez tabelliom de suso dicto a estas cousas de suso dictas presente fui e de mandado do dicto senhor arcebispo este seu testamento com mha mão propria screvi e fiz ende este stromento assinaado do meu synal en testemoyinho de verdade. Testemoyinhas que presentes foram a esto specialmente chamadas e rogadas: os de suso dictos priol da Alcaçova e chantres de Evora, Gonçalo Stevaez reytor da egreja de Mayximinos, Pero Martiinz reytor da egreja de Chamoim, Pedro Eannes reytor da egreja da Fascha, Doming'Eannes reytor da egreja de Nogueyra e Martim Annes tabelliom de Bragaa. Feyto en Lixboa nas casas dos Frades Meores desse logar XIII dias de Agosto anno Domini millesimo trecentesimo sexto.

Gunsalvus, Johannis, Sancius.

Ego vero Martinus Johannis publicus tabellio Bracharensis testis supradictis premissis omnibus et singulis interfui et de mandato supradicti domini archiepiscopi quoddam aliud publicum instrumentum isti similem manu mea confeci et in isto subscripsi et signum meum apposui in testimonium premissorum. Actum loco, die et anno ac presentibus testibus superius annotatis.

Martinus, Dominicus, Alvarus.

O qual stromento de testamento mostrado, perleudo e pobicado Guedelha arrabi-mayor dos judeus de Portugal e do Algarve en nome e en logo do dicto senhor rey pediu a Appariço Dominguíz sobrejuiz de suso dicto que desse a mim Lourenço Annes tabelliom de Lixboa de suso dicto sa auctoridade ordinhayra e seu poder e que lhi desse o tralado do dicto testamento en forma publica e que da publicação del lhi desse ende hum stromento. O qual sobrejuiz deu a mim dicto tabelliom sa auctoridade ordinhayra e seu poder que traladasse e fizesse traladar o dicto testamento en forma publica e que desse ende hum stromento ao dicto arrabi pera o dicto senhor rey. Fecto e traladado foy en Lixboa na Era, no mes, no dia e no logo de suso dictos. Testemoyinhas que presentes foram: Joham Fernandez vogado na corte del rey, Affonso Perez, Giraldo Stevãez clerigos do dicto dayam, Lourenço Martiinz, Pedro Affonso scudeyros de don Giraldo bispo de Evora, Martim Dominguíz scrivam e outros. Eu Domingos Martiinz scrivam jurado per mandado do dicto Lourenço Eannes tabelliom de Lixboa o dicto testamento aqui traladei e screvi. E eu Lourenço Eannes publico

tabelliom de Lixboa de suso dicto per mandado e per autoridade<sup>175</sup> ordinhayra do dicto sobrejuyz e a petiçom e a rogo do dicto Guedelha arrabi este stromento com no teor do dicto testamento fiz screver per mão de Domingos Martiinz scrivam jurado e pugi em el meu sinal que tal (*sinal*) he.

### Doc. 1.43 \*

**1307 DEZEMBRO, 28**, Avinhão, na morada do testador – *Testamento de Rodrigo Esteves, cônego de Braga e reitor de S. João de Nogueira*.

C) ADB, *Livro II de Testamentos*, nº 3, fl. 4-4v (inserto em processo sem data sobre capelas da Sé de Braga).

(fl. 4) Item in predicta die<sup>176</sup> dictus Martinus Geraldí obtulit coram dictis iudicibus aliud instrumentum testamenti Roderici Stephani quondam canonici Bracarensis et rectoris ecclesie Sancti Johannis de Nogaria diocesis Bracharensis confectum et consignatum manu et signo Guichardus (?) de Fractis publici apostolica et imperiali auctoritate notarii ut prima facie apparebat cujus tenor dignoscitur esse talis:

<sup>177</sup>In nomine Domini amen. Noverint universsi presentis instrumentum publicum inspecturi quod ego Rodericus Stephani canonicus Bracarensis et rector ecclesie Sancti Johannis de Nogaria Bracarensis diocesis constitutus in egritudine et timens diem ultimi iudicii inquam sunt meritis recepturus condo meum testamentum in hunc modum. In primis mando animam meam Domino Nostro Jhesu Christo et ejus genitrici Virgini Marie et toti curie celesti et si decessero in curia romana ubi modo sum mando corpus meum sepellire in ecclesia Sancti Agricule ubi dominus frater Sancius et Valascus Petri canonicis Bracharensis viderint expedire. Item volo et mando quod omne patrimonium meum quod ad me pervenit tam ex parte patris quam ex parte matris et quod ego possideo et habeo quod nunquam vendatur nec inpignoratur nec aliud obligetur vel alienetur sed successive possideatur a clerico propinquiori mei

<sup>175</sup> No texto *autoridade*.

\* Transcrição de Maria Justiniana Pinheiro Maciel.

<sup>176</sup> Refere-se à data do documento anteriormente copiado no *Livro de Testamentos* (2 de OUTUBRO), embora não seja indicado o ano.

<sup>177</sup> Na margem direita foi acrescentada a seguinte rubrica: *Testamentum Roderici Stephani canonici Bracarensis ac rectoris ecclesie de Nogaria*.

generis et ipse clericus cotidie celebret unam missam pro anima mea, patris et matris mee tam justa scriptis oracionibus *Omnipresens senpiterne Deus* pro me et *Deus cui proprium est* et *Omnes Domine* in plurali et *Deus venie largitor* in plurali. Et rogo Fernandum Stephani pro dilectione quam semper erga me habuit quod ipse habet fructus dicti mei patrimonii ad integrandum se de illis que michi mutuavit et ex quo fuerit integratus dimictat fieri sicut ego ordino istam meam successionem. Ac facio ipsius Fernandus Stephani et Martini Geraldi consanguineum meum heredes et executores meos et volo quod ex quo fuerit satisfacto dicto Fernando Stephani quod dictus Martinus Geraldi sit primus que habeat dictum meum patrimonium et possideat tanto tempore vite sue et celebret prout superius est jam dictum. De mobilibus autem volo et mando quod Fernandus Stephani supradictus ordinet et disponat pro anima mea prout secundum<sup>178</sup> dictum et animam suam anime mee viderit expedire excepto quod mando Martino Geraldi predicto ciphum meum argentium qui vocatur do corvo. Item volo quod factis expensis per Valascum Petri canonicum Bracharensem ex aqualibus ipse Valascus Petri ducat residuum quod superfuerit de triginta sex dulis (?) aureis et de triginta quinque florentinos de Agno (?) et de novem florentinos de Florencia quos Johannes Vannel hospes meus a me habet in deposito (fl. 4v) Fernando Stephani supradicto ad mantinendum de debito in quo sibi teneor. Item dimicto camere domini pape florentinum auri unum de Florencia hanc autem meam ultimam voluntatem assero esse nolle quam valere volo meum testamenti et si non valeret jure testamenti valeat salcem (?) jure codicillos et cujuscumque alterius ultime voluntatis. Actum Avinionis in quo morabatur et jacebatur inffermus predictus Rodericus sub anno Nativitatis Domini M° CCC° septimo dictam jurisdictionem quinta decima die vicessima octava mensis Decenbris pontificatus sanctissimi patris domni Johannis papa XXII anno primo. Presentibus discretis viris Laurencius Egee rectore ecclesie de Suilhãaes Portucalensis diocesis, Johanne Martini rector ecclesie Sancti Petri de Monte Bracharensis diocesis, magistro Martino clerico Visensis diocesis et Johanne Petri clerico Bracharensis et Bonnello Salvi gerandario cive Avinionensi, Thoma Vincencii, Johanne de Costa et Laurencio Martini laicis Bracharensis et Portucalensis diocesis testes ad predicta vocatis specialiter et rogatis. Et ego Guichardus (?) de Fractis publicus apostolica et

<sup>178</sup> Segue-se uma palavra riscada.

inperiali auctoritate notarius predictus omnibus presens interfui et ea omnia scripsi et publicavi meoque signo consueto signavi rogatus.

**Doc. 1.44 \***

**1313 SETEMBRO, 5**, Braga – *Testamento de Francisco Eanes do Rio, cónego de Braga.*

B) ADB, *Livro I de Testamentos*, nº 56, fl. 48-48v.

(fl. 48) Testamentum Francisci Johannis do Rio coonigo de Bragaa

Sub anno Domini millesimo CCCº XIIIº videlicet IIº Nonas Septembris. In nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti amen. Eu Francisqu'Eannes dicto do Rio coonigo de Braga e abbade de Sancta Locaya de Monte Negro temendo o dia e a ora de mha morte de que non soo certo são no corpo e no entendimento faço tal testamento. Primeyramente dou a mha alma ao meu Senhor Jhesu Christo e a sa Madre Gloriosa e Bem Aventurada Sancta Maria e aos angos<sup>179</sup> que pela sua sancta mercee non contem aos meus pecados e que mi perdoem e mi non leixem perder alma e que se amerceem de mi e me levem pera a gloria de paraíso amen. E rogo a meus senhores o cabidoo de Bragaa que mi dem sepultura pera o meu corpo ali u se faz o cabidoo a par de don Domingo Perez chantre ou da outra parte hu jaz don Stevam Paez e se lhys non prouguer de me soterrarem ali soterrem-me hu o cabidoo tener por bem e soterrarom-no dentro no choro de Bragaa ante a seeda do dayam. E mando ao cabidoo de Bragaa hum vaso de prata d'huum marco e meyo segundo o custume dos outros coonigos. Item mando en dia de mha sepultura aos coonigos que hy forem presentes V libras. Item aos clerigos que hy forem en esse dia II<sup>us</sup> libras. Item mando que den de cada dia ata os XXX dias assi come de costume aos coonigos que forem com procissom sobre mim hũa libra de cada dia. Item aos clerigos que hy forem de cada dia come aos coonigos dez soldos de cada dia. Item mando ao dicto cabidoo de Bragaa todo o meu herdamento que comprey de Domingos Dominguiç cellareyro do dicto cabidoo o qual e na freiguisia de San Simon d'Aest e eles façam cada ano en dia de mha sepultura

\* Transcrição de Maria Justiniana Pinheiro Maciel.

<sup>179</sup> *Sic.*

huum anniversario por alma do arcebispo don Martin[h]o meu senhor da Oliveira que me creiou e mi fez mercee e pola mña. Item mando todo o meu patrimonio que mi ficou da parte de meu padre e de mha madre com todo seu acrecentamento e com toda sa benfeytoria e com gaados e com totalas outras cousas que for achado e hu quer que for achado ao tempo da mha morte a Dinisa e a Maria mhas criadas en esta guisa que elas anbas dem de cada ano XLIII libras en esta guisa viinte e cinque libras pera hũa capela que cantem sempre en todo tempo pola alma do arcebispo don Martinho da Oliveyra meu senhor que me<sup>180</sup> criou e mi fez moyta mercee e da minha e de meu padre e de mha madre. E mando que digam as oraçoens en esta guisa hũa polo arcebispo e outra pola minha e outra por meu padre e outra por mha madre e outra por *Fidelium Deus*. E mando que dem V<sup>c</sup> libras por anniversario pola alma do arcebispo don Martinho da Oliveyra meu senhor que me criou e mi fez mercee e mando X libras por anniversario por mha alma e as V libras ajam no dia que soterrarom o arcebispo e as X libras ajam no dia que soterrarem mi e mando que as III libras que as aja o dayam que for pelo tempo por tal que visite duas vezes no anno esta mha capela e se as non visitar non lhas dem e rogo a Deus que se a bem visitar e fezer cantar que Deus lhy perdoe os seus pecados e lhy aja mercee aa sa alma e se o bem non fezer rogo a Deus que ele mi seja teudo poren pela mingua que hy ouver e pola sa negligença ante a face de Deus alhy hu todos avemos de parecer. E assi son per todo XLIII libras. E mando que estas Dinisa e Maria ajam este patrimonio assi como suso dicto e. E mando que se algũa delas morrer sen filho ou filha liidima fique todo aa outra com este encargo e com estas condições destas XLIII libras e se a outra morrer sen filho ou filha liidima e Giraldo seu irmaao for vivo mando que aja este patrimonio todo assi como suso dicto e com este encargo destas XLIII libras. E mando que se morre[r] sen filho ou filha liidima que fique ao mayor filho ou filha que y ouver da mha irmaa Costança Anes a que Deus perdoe. Se aquel filho ou filha mayor que hy ouver morrer sen filho ou filha liidima que o aja o outro filho ou filha mayor depos daquel com este encargo e com estas condições ata que todos filhos e filhas da mha irmaa Costança Anes sejam mortos. E se alguum ou algũa destas assy Dinisa come Maria come Giraldo come cada huum dos meus sobrinhos filhos

---

<sup>180</sup> No texto *meu*.

ou filhas da dicta mha irmaa Costança Anes ouvesse filho ou filha liidima mando que filho ou filhas, neto ou netos, bisneto ou bisnetos de cada huum destes ou destas assi como aqui e conteudo assi de Dinisa come de Maria come de Giraldo come dos meus sobrinhos ou sobrinhas ajam todo este patrimonio com estas condições e com este car(fl. 48v)rego de guisa que enquanto hy ouuer filho ou filhos, filha ou filhas, neto ou netos, bisneto ou bisnetos do primeyro ou da primeiryra os outros non ajam hy parte e des que aquele ou aquelas morrerem ajam-no os outros filho ou filhos, neto ou netos, bisneto ou bisnetos do segundo que for mayor. Assi o ajam cada huum ata que todos sejam mortos de guisa que sempre fique ao mayor e aos filhos, netos e bisnetos do mayor de guissa que se guarde o ordinamento do linagem assi como aqui e conteudo de guissa que assi como aqui som huuns apos outros escritos que asi o aja e os filhos, netos e bisnetos de cada huum assi como aqui e conteudo. E mando que nenhum nem nenhũa filho ou filha, neto ou neta, bisneto ou bisneta de cada huum destes que aqui som conteudos nem eles nem elas non possam partir estes herdamentos mais lavrem-nos de suum e partam os froytos de suum por<sup>181</sup> tal que nunca se possam al[h]ear todo nem parte deles. E mando que non possam nem apenhorar nem obligar nem al[h]ear nenhũa cousa deste meu patrimonio. E se o alguum deles vender ou apenhorar ou obligar ou al[h]ear mando que non valha e perca todo o dereyto que hy ouuer e que este patrimonio se torne ao outro ou aa outra que depos estes que este enal[h]eamento fazer ouuer dereyto e assi mando que se faça de cada huum ou de cada hũa ata que todos sejam mortos. E mando que estas XLIII libras que as de aquel que ouuer este patrimonio a sa custa em Bragaa ao cabidoo por dia de San Johanne Babtista ou ata dia de San Migeel de Setembro per que mi façam cantar esta capela. E mando que se cante alhy hu cantam a do arcebispo don Martinho meu senhor e pera mi comprir estas outras cousas que mando comprir per estas XLIII libras e se non derem estas XLIII libras en Bragaa a sa custa assi como suso dicto e mando que percarn os fruytos e novos todos que hy ouuer naquel anno em que non paguarem. E mando que assi se faça cada que non quiserem pagar en estes tempos assi como aqui e conteudo. E mando que des que estes e estas a quem eu mando que ajam este meu patrimonio huuns apos outros assi como aqui son conteudos en este meu

---

<sup>181</sup> No texto *pro*.

testamento forem mortos mando que o cabidoo de Bragaa aja todo este meu patrimonio assi como for achado com todo seu acrecentamento e com toda sa benfeytoria e com gaados e com todas as outras cousas que hy forem achadas e que mi façam cantar duas capelas pera todo sempre en Bragaa alhy hu cantarem a capela do arcebispo don Martinho da Oliveira e os clérigos que as cantarem filhem da agua beeyta e vaam sobrelho arcebispo don Martinho e sobrelho meu moymento hu eu for soterrado e digam duas orações sobre nos. E esto façam cada dia cada que cantarem sas missas e a hua destas capela seja esta que ja aqui e conteuda e façam cantar outra e en cada hũa delas digam as orações assi como aqui e conteudo en esta primeyra que eu mando cantar. E mando que o maes que poderem aver deste meu patrimonio que estas capelas cada hũa de XXV libras e as V libras pera o anniversario do arcebispo e as X libras pera o meu e as III libras pera o dayam que pelo tempo for por tal que visite segundo Deus e sa alma estas mhas capelas mando que todo o maaes que ende poderem aver que vejam quanto e e filhem VII soldos e meo de cada dia e partam-nos os coonigos e raçoeyros que hy veerem aa noa de cada dia enquanto durarem. E mando e quero que os ajam com esta condiçõem que tanto que for a noa acabada digam este responso *Memento mei Deus* e digam duas orações hũa polo arcebispo don Martinho que me criou e que me fez mercee e outra por miim ali hu jaz o arcebispo don Martinho. E mando que se y maes ouver que estes VII soldos e meo que acrecentem eles assi como virem que faz mester pera se darem de cada dia per todo o anno se y tanto ouver de guisa que se partam aa noa e que digam este responso e estas duas orações assi como aqui e conteudo. E esto leixo en Deus e en sas almas do cabidoo que se o bem non fezerem ante Deus mi sejam teudos poren. E mando que todas estas cousas que fazem pelo cabidoo que se registrem no Livro dos Testamentos alhy hu seem escriptos todos los testamentos de que eles algũa cousa am.



**Doc. 1.45 \***

**1315 NOVEMBRO, 10**, Braga, nas casas do testador – *Testamento de Rodrigo Esteves, cônego de Braga (outra versão)*.

C) ADB, *Livro II de Testamentos*, nº 5, fls. 5-6 (inserto em processo sem data sobre capelas da Sé de Braga).

(fl. 5) Deinde tercia decima die mensis Octobris dictus Fernandus Stephani et Martins Geraldi coram dictis iudicibus in iudicis constitutis dicti Fernandi Stephani obtulit in iudicio quoddam instrumentum confectum (fl. 5v) et signatum Alfonsi Michaelis quondam tabellionis Bracharensis et sub factum et signatum per manum Valasci Martini quondam tabellionis ejusdem ut prima facie apparebat cujus tenor dignoscitur esse talis:

Conhoscam todos que en presença de mim Afonso Migueiz tabelliom de Bragaa e das testemunhas que adeante son scritas Rodrigo Stevez coonigo da eigreja de Bragaa e abbade de Sam Johane de Nogeysa são e com todo seu sisso e com todo seu entendimento e temendo Deus e o dia de sa morte e alguuns outros prigoos que lhi podiam acaecer e temendo de morrer sem testamento disse que fazia e<sup>182</sup> hordinhava seu testamento em esta guisa convem a saber:

Eu Rodrigo Estevez coonigo de Bragaa e abbade de Sam Johanne de Nogeysa faço e hordinho e estabel[e]sco por meu herel en todos los meus beens assy movil como raiz que eu ey e de dereyto devo d’aver per qualquer maneira e conpridor deste meu testamento Fernande Estevez mercador de Bragaa meu cunhado en esta guissa que pagadas as mhas dividas todas de todos los outros meus beens que ficarem tanbem movil como raiz o dicto Fernande Estevez faça e hordinhe deles prol da mha alma e de meu padre e de mha madre naquella guissa en como eu com el faley e commo eu del fio senom que Deus lho demande en este mundo e poys en o outro. E quero e outorgo que este meu testamento valha pera todo sempre et prometo de o non revogar este nunca e daqui adeante se per ventura outro parecer fecto dante ou depois mando e quero e outorgo que non valha nem aja força de testamento nem codicillo salvo se outro testamento prostumeiro parecesse que deste fizesse mençom de vervo a

---

\* Transcrição de Maria Justiniana Pinheiro Maciel.

<sup>182</sup> Segue-se o, sem sentido.

vervo en que fosse conteudo que revogando este expressamente. E de mais dou comprido poder tambem a Affonso Migez como a Vaasco Martinz tabelliões que presentes sodes que desto em qual guisa eu faço meu herel e en qual guisa prometo de non revogar que dedes ao dicto Fernando Steveez aquel mais forte e mays firme stromento ou stromentos que el poder ou demandar que a esto fecto perteescam e per que o dicto testamento seja mais firme<sup>183</sup>. Testemunhas: Vaasco Martinz tabelliom de Bragaa, Vicent' Eannes mercador desse logar, Lourenço Annes seu irmão, Joham dos Sanctos clerigo, Pedro Dominguiç da Ribeyra clerigo, Pedro Dominguiç mercador e outros. E eu tabelliom sobredicto a rogo e de mandado do dicto Rodrigo Stevez este stromento com mha mão propria screvi e meu signal en el pugi en testemunho de verdade. Fecto foy este testamento em Bragaa nas casas (fl. 6) do dicto Rodrigo Stevez hu morava dez dias andados do mes de Novembro do anno Domini millesimo CCC° XV°.

Alfonsus, Rodericus, Fernandus.

Eu Vaasco Martinz tabelliom publico de Bragaa a estas cousas de suso dictas presente fuy e a rogo e de mandado do dicto Rodrigo Stevez en este stromento soscrevi e meu sinal hi pugi em testemõio de verdade que tal he. Fecto foy em Bragaa no dia e no anno de suso dicto. Presentes as testemunhas de suso dictas.

Gonsalvus, Stephanus, Rodericus.

Quo oblato dictus Fernandus Stephani dixit quod viso dicto testamento et clausula in eo contenta quod dictus Rodericus Stephani non poterat alium testamentum facere nec etiam ordinare et conclusit et petiit jus et tunc dictos iudices dixerunt quod volebant super hoc deliberare et videre qualiter debebant in dicta causa procedere et ad hoc et ad alium ad procedendum in dicta causa prout de jure fiunt (?) VIII° dies terminum assignarunt.

### **Doc. 1.46 \***

**1317 JUNHO, 1, Braga** – *Testamento de Martinho Rodrigues, chantre de Braga.*

B) ADB, *Livro I de Testamentos*, nº 46, fl. 32.

(fl 32) Ego Martinus Roderici cantor ecclesie Bracarensis sanus mente licet eger corpore lacrimabiliter clamans ad Dominum ut meorum deleta labere

\* Transcrição de Maria Justiniana Pinheiro Maciel.

<sup>183</sup> Por cima, acrescentado posteriormente, *mais forte*.

peccaminum huic miserabili anime condignatur sue misericordie januam apperire de rebus et bonis meis mobilibus et immobilibus meum ultimum quando et ordino testamento.

Mando inquam sepeliri corpus meum juxta sepulcrum domni Stephani Pelagii quondam canonici Bracarensis avunculi mei in capitulo veteri. Et mando canonicis Bracarensibus triginta morabitanos veteres pro meo tricennario. Et clericis chori decem morabitanos veteres pro tricenario dividendos. Et mando canonicis Bracarensibus pro anniversario VI morabitanos veteres annuatim.

Item mando cantori Bracarensi qui pro tempore fuerit duos morabitanos veteres annuatim ut curam habeat ut possessiones mee et domus bene parentur et excolantur. Itaque canonicis Bracarensibus habeant bene paratos dictos sex morabitanos quos eis supra legavi pro anniversario.

Item mando et volo quod Bracarensis capitulum habeat patrimonium meum quod emi a Martino Dominici quondam capellano perpetuo ecclesie Sancti Johannis de Sauto defunctis seu extinctis Fernando Stephani et Petro Dominici et eorum uxoris quas nunc habent et filiis quos ex ipsis procreaverint.

Item mando et volo quod clerici Sancti Vitoris habeant annuatim onne (?) per evum (?) II<sup>us</sup> morabitanos veteres pro possessiones meas de Amiido et de Enfias et de Vessadas. Et postquam genus predictorum Fernandi Stephani et Petri Dominici et dictarum uxorum et filiarum ipsarum extinctum fuerit ut est dictum redditus dictarum possessionum deductis dictis duobus morabitanis clericorum Sancti Vitoris convertantur in missis comendis pro animabus mea patris et matris meorum et domni Alfonsi avunculi mei. Item volo et mando quod dicte possessiones mee non possint vendi nec alienari nec dividi quousque perveniant ad ordinacionem meam prout ego locutus sum cum dictis executoribus meis. Mando inquam et volo quod si domini et amici mei capitulum Bracarensis dictam sepulturam in dicto capitulo me non habere permiserint ut est dictum vel computum inter me et ipsos dudum habitum et compossicionem et liberacionem tam super receptis et habitis de opere ecclesie cathedralis quam <super> quibuscumque aliis irritare vel calumpniari quomodolibet attemptarent seu contraire vel contrafacere vel aliquod (?) hoc meum testamentum vel ipsius execucionem impedire presumerent ipso facto perdant omnia supradicta que sibi legabant et careant omni utilitate et comodo istius testamenti et supradicta legata nullius penitus sint momenti. Acta sunt hec Bracare prima die mensis Junii anno Nativitatis Domini M<sup>o</sup> CCC<sup>o</sup> XVII<sup>o</sup>.

**Doc. 1.47 \***

**1318 DEZEMBRO, 29**, Braga – *Testamento de Fernando Eanes, cónego de Braga.*

A) ADB, *Gaveta de Testamentos*, nº 42 (perg., bom estado, sinal notarial)

In nomine Domini amen. Cum nichil sit certius morte et nichil scit incertius ora mortis idcirco ego Fernandus Johannes canonicus Bracarensis nepos magistri Johannis bone memorie cantoris ecclesie Bracarensis ad honorem Dei Jhesu Christi Nazarenus crucifixi Patris et Filii et Spiritus Santi et [...]ci Dei et Beate Virginis Marie Matris sue meum facio et ordino testamentum. Primo mando meum corpus sepeliri ante altare Beati Brasii Martiris circa monumentum bisabi mei Martini Sisanandi et magistri Johannis quondam cantoris Bracarensis et Dominici Johannis porcionarii olim Bracarensis consoprini eorum quorum tria corpora sunt in uno monumento marmoreo locata. In quo quidem altari Beati Brasii debet celebrari missa cotidie pro anima eorum per possessiones quas dictus cantor in suo testamento ultimo assignavit. Item mando com<sup>184</sup> meo corpore decano et capitulo Bracarensibus eadem die quo corpus meum fuerit traditus sepulture quinque libras et clericis chori Bracarensibus triginta solidos. Item mando eidem capitulo triginta libras pro meo tritenario et distribuatur cotidie una libra inter illos qui interfuerint processioni. Item mando clericis eisdem cori quindecim libras pro meo tritenario ea condicione que sunt superius allegate capitulo supradicto. Item compretis triginta diebus a tempore sepulture mee capitulum Bracarensis faciant celebrari unam missam super altari majori Virginis Sancte Marie pro animabus dicti cantoris et bisabi mei Martini Sesnandi et Dominici Johannis consoprini sui et mei fratris et com cruce et processione vadant ad locum monumenti dicti cantoris et mei psallendo responsorium prout moris est ecclesie Bracarensis et pro ista missa celebrata et processione et peracta executores testamenti mei solvant sex libras incontinenti distributori adversariorum et dividat illos inter personas et canonicos [...]mentos ad eandem missam et processionem prout moris est. Item mando quadraginta solidos dari clericis cori illa die et faciant celebrari unam missam super altari Beati Brasii in illa capella ubi corpus meum erit sepultum pro anima cantoris Bracarensis bisavi mei et consoprini sui et mei

---

\* Transcrição de Maria Justiniana Pinheiro Maciel.

<sup>184</sup> *Sic.*

fratris et celebrata missa et peracta processione distributor clericorum dividat quadraginta solidos inter clericos qui servierunt ad missam et veniant ad processionem prout moris est. Item mando confratrie clericorum quadraginta solidos. Item mando capelle Sancti Jacobi ecclesie catredalis<sup>185</sup> Bracarensis viginti solidos pro fariis. Item mando ecclesie Sancti Jacobi de Civitate viginti solidos pro fariis. Item mando ecclesie Santi Petri de Maximinis XX solidos pro fariis. Item mando leprosis Bracarensibus unum morabatinum. Item mando mulieribus leprosis Bracarensibus XX solidos. Item mando Dominice Petri mee prime quatuor libras et mando suis filiabus quadraginta solidos cuilibet qui morantur in Bracara. Item mando suis nepotibus de Bracara singulas libras. Item mando Marie Petri filie dicte Dominice Petri que habitat in Santarena et suis filiis quinque libras. Item mando quod executores testamenti mei soluta mea sepultura et meo tri[c]esimo et pecunia et patis (?) et cera que habent dare et conburere in die sepulture mee per centum et tricesimum non solvant amplius de meo testamento quousque dominus archiepiscopus habeat computacionem et recabedum de omnibus et singulis que recepi de bonis archiepiscopatus ecclesie Bracarensis a montibus cera quia de redditibus de Ultra Montes nihil habui nec recepi et data computacione de omnibus que recepi et expendidi suprico et peto misericordiam a domino meo archiepiscopo Bracarensi quod si evenerit quod mauxima sit [...]turam quod non credo quod gracia sue misericordie subveniant mihi et indulgeat quod viderit indulgendum. Item facio meam capellam et statuo per herdamenta mea de Casali das Chousas exceptis octo morabatinos quos capitulum Bracarensis debet habere annuatim per ipsum casale et addo ipsi capelle illa herdamenta que tenet Petrus Maurus de me enprazata in Canpis pro quatuor morabatinos. Item addo eidem capelle octo morabatinos quos ego debeo habere per duas partes casalis de Asperoes quarum duas partes Dominicus Johannis frater meus dimisit mihi in sua ultime voluntate. Et ideo mando et concedo quod ista capellania celebrent annuatim in perpetuum pro anima mea et sua per redditus ipsorum herdamentorum et mando quod ista capellania habeat annuatim quatuor morabatinos per meum lagare et domum de Outeyro que modo edificavi de novo capitulum Bracarensis habeat alios quatuor per ipsum casale quos ei legavit frater meus pro suo anniversario annuatim in die sue mortis. Item quia Maria Dominici

---

<sup>185</sup> *Sic.*

consoprina mea dixit quod sibi mater mea legavit terciam partem casalis de Asperoes licet michi cartam aliquam inde non ostendissent. Teneo et habeo pro bono legandi seu de lhi mandar (?) eidem Marie Dominici quinquaginta libras et unum marcum argenteum seu de argento quod habeat ipsas libras et marcum predictum per omnia bona mea et quod heredes et testamentarii mei dent ipsas libras et marcum predictum eidem Marie Dominici per omnia bona mea antea quod nichil de meo testamento ordinetur. Et si forte aparuerit testamento matris mee quod legat ipsum casale eidem Marie Dominici quod habeat ipsa jus suum et ego meum. Item mando quod Geraldus filius meus habeat illas ducentas libras in quibus mihi tenetur Dominicus Dominici. Et quod ipse Dominicus Dominici observet dictas ducentas libras quousque ipse puer ad etatem legitimam veniet. Et si forte decesserit non completis quatuordecim annis mando quod ipse ducentas libre dentur pro anima mea. Item facio meos heredes et executores istius mei testamenti venerabilem virum Martinum Marecos canonicum Ulixbonensem et Petrum Petri consoprinum meum. Item mando Alfonso Johannis clerico meo meam capam de coro et meam sobrepelizam de coro. Et mando et concedo quod si aliud testamentum aparuerit quod non valeat nec teneat nec firmitatem habeat et quod iste valeat et teneat et firmitatem habeat. In cuius rey testimonium rogavi Gonsalvum Johannis tabellionem publicum Bracarensem quod de premissis conficere publicum instrumentum. Qui presentes fuerunt: Michael Petri aurifex, Vincencius Dominici procurator, Dominicus Dominici celarius<sup>186</sup> Bracarensis, Johannes Petri rector ecclesie de Dayam, Alfonsus Johannis et Franciscus clerici dicti domni Fernandi Johannis et alii. Actum Bracare XXIX die Decembris anno Domini M° CCC° XVIII°.

Deinde eadem die dictus domnus Fernandus Johannis dixit quod nominabat pro pesoeyro<sup>187</sup> in subcessione quam ipso tenebat Petrum Petri predictum consoprinum suum quod ordinaret de eadem ut sibi visum fuerit expedire. Et mandavit quod illas decem libras quas habuit a Francisco serviente suo racione conpoti et (?) dixit quod interrogentur sibi per omnia bona sua. Presentibus: Vincencio Dominici predicto, Valasco, Johanne, Alfonsi servientibus ipsius domni Fernandi Johannis et Stephano Michaelis cissore Bracarensis.

---

<sup>186</sup> *Sic.*

<sup>187</sup> *Sic.*

Item eadem die dictus domnus Fernandus Johannis dixit quod faciebat heredem suum una cum dictis Martino Marecos et Petro Petri heredibus et executoribus suis venerabilem virum domnum Stephanum Pelagii canonicum Bracarensem qui tunc tenporis presens erat quod ordinaret dum predictis Petro Petri et Martino Marecos de bonis suis ut melius viderint. Qui presentes fuerunt: magister Fernandus monachus monasterii de Palumbario, Michael Dominici, Stephanus Michaelis cissor Bracarensis, Johannes Petri dictus Guerra rector predictus, Martinus Ribeyra rector ecclesie de Senamil (?), Johannes Pelagii frater dicti domni Stephani Pelagii, Stephanus Michaelis cissor Bracarensis, Alfonsus Johannis clericus, Franciscus Dominici serviens ipsius Stephani Pelagii, Franciscus Petri, Vincencius Petri, Valascus Petri servientes dicti domni Fernandi Johannis et alii plures. Ego vero Gonsalvus Johannis tabellio supradictus de premissis quibus interfui ad instanciam dicti Fernandi Johannis manu propria confeci hoc publicum instrumentum meoque signo signatum in testimonium veritatis. Actum Bracare anno et cotis (?) et testibus presentibus superius anotatis.

Alfonsus, Gonsalvus, Petrus (*sinal*).

### Doc. 1.48 \*

**1324 NOVEMBRO, 14, Évora** – *Testamento de João Vicente, arcediogo de Barroso na Sé de Braga e cónego de Évora.*

C) ADB, *Livro I de Testamentos*, nº 47, fls. 32v-34v (cópia da pública-forma de 1325 JANEIRO, 10, Montemor-o-Novo, nas casas de Gomes Eanes, feita pelo tabelião de Montemor-o-Novo João Eanes, que copia a pública-forma de 1324 NOVEMBRO, 14, Évora, lavrada por Afonso Eanes, tabelião de Évora).

(fl. 32v) Testamento de Joham Vicente arcediagoo de Barroso

Era de mill e trezentos e saseenta e tres annos dez dias de Janeyro nas casas de Gomez Eannes filho de Joham Vicente arcediagoo de Barrosso em Montemayor-o-novo o dicto Gomez Eannes mostrou hum testamento e leer fez per mym Johanne Eannes tabelliom da dicta vila de Montemayor do dicto arcediagoo escrito en dous

---

\* Transcrição de Maria Justiniana Pinheiro Maciel.

rooes de porgaminho e fecto e assinaado per mão de Afons'Eannes tabelliom da cidade d'Evora do qual testamento o teor tal e:

Sabham todos como perante don Joham Vicente arcediagoo de Barroso e coonigo d'Evora jazendo em sa cama vi hũa nota de testamento scritta en tres rooes eu Afons'Eannes tabelliom da cidade d'Evora presentes as testemunhas adeante scritas e presentes nas cousas d'adeante Gonçal'Eannes e Vicent'Eannes filhos do dicto arcediagoo da qual nota o dicto testamento de todo e per todo o teor de verbo a verbo tal he:

En nome de Deus amen. Eu Joham Vicente arcediagoo de Barroso temendo Deus e dia de mha morte com meu sisso compridamente faço meu testamento en esta maneyra. Mando a alma a Deus e a Santa Maria e mando que se morrer aalem do Mondego que me soterrem em Bragaa hu o dayam e o cabidoo tenerem por bem e se morrer tam longe de Bragaa que me non possam logo la levar mando que me soterrem ali hu morrer. E depoyos meus hereos e meus eixecutores levem os ossos ala a Bragaa e soterrem-me assi como dito he. E mando aos coonigos que me fezerem onrra dez morabitanos e façam-mi dizer hũa missa de requiem alçada. Item mando aos clerigos dez morabitanos e façam-mi dizer outra missa alçada. Item mando que mi façam meu triintaayro assi come he costume de o fazerem aos coonigos. Item mando a totalas albergarias de Bragaa senhos morabitanos. Item aos gafos e aas gafas senhos morabitanos. Item mando aas gafas de Santa Margarida hũa cocedra boa e hum chumaço e hũa colcha e dous faceyroos pola alma de donna Maior Migeez se ela a mim esta roupa nom deu e se mha deu vaa pola alma d'anbos. Item mando a meyadade das mhas casas ao cabidoo de Bragaa e que mi façam hum anniversario cada anno pera sempre pola alma do arcebispo don Martinho e daqueles de que eu algũa cousa ouvi que soo teudo a volver e pola minha e aquel dia do anniversario digam hũa missa de requiem por aqueles por que o anniversario am-de fazer. Item mando que se faça hũa capella pelas meyas das mhas casas da Rua dos Burgeses e pela Bouça com sas arvores e com todas sas perteeças que he en caminho de Guimarães per cento e cincoenta morabitanos velhos que pera esso mando dar que metam en algũa possissom e per dous meynos de casaes que ei en Barroso. Et mando que o cabidoo de Braga tenham esta capella e a façam cantar assy como as





Primeira página do testamento de João Vicente, arcediogo de Barroso

ADB, Livro I de Testamentos, nº 47, fl. 32v

Fotografia: Arquivo Distrital de Braga

outras que elles am e se<sup>188</sup> o cabidoo a esto nom quiser obridar<sup>189</sup> mando que o arcediagoo de Barroso que for pelo tempo aja de veer esta capella e manteer e fazer cantar se quiser obridar-sy e o arcediagoo pera faze-la cantar pera sempre e manteer. E mando de mays se se assi fezer ao arcediagoo de Barroso as mhas casas que ei en Monte Al[e]gre e senom nom. E esta capella cantem por alma do arcebispo don Martinho e daqueles de que eu algũa cousa ouvi que soo tehudo a volve-lo e pola minha. E se per ventura cada huum destes se non quiserem obridar a manteer a capella como dicto he meus testamenteyros e meus executores<sup>190</sup> (fl. 33) vendam as possissões que pera ela leyxo e os cento e cinquenta morabitanos que pera esso mando e façam ende meus testamenteyros aquilo que lhys eu en hũa mha carta seelada do meu seelo et soscrita de mha mao mando fazer. E se perventura a capella ficar fecta en algũa das maneyras de suso dictas mando que o capellam que a cantar diga de Sancta Maria ao sabado e aos domingos e dia de Natal e de Pascoa e dia de Pentecoste e dia de Sancta Maria d'Agosto cantem pera sy e meta oraçom en esses dias por aqueles por que a capella a-de cantar. Item mando a Francisco triinta libras. Item mando por missas cantar en dia de meu soterramento triinta morabitanos e mando que dem a cada huum clerigo que cantar dous dous soldos. Item mando duas peças de burel da la e cinquenta varas de bragal pera vistir pobres hy en Bragaa. Item mando que mi cantem depoyes triinta missas. Item mando que se morrer des Mondego aca que mi soterrem en Evera<sup>191</sup> ali hu o dayam e o cabidoo tenerem por bem. Item mando aos coonigos que steverem a mha sepultura he aas oras assi come de costume dez libras. Item aos clerigos que esteverem a esso meesmo dez libras. Item mando pera missas cantar triinta libras. E demais mando que mi cantem as triinta missas que dizem de Sam Gregorio. Item mando ao cabidoo d'Evora pera fazer hum anniversario pola alma do arcebispo don Martinho e pola minha as mhas casas que eu ei no adro da See salvo as cavaliças. E se me esto nom enbargarem os fruytos da mha prebenda se ante quiserem os fruytos da mha prebenda filhem-nos e façam ende o anniversario assy como dicto he. Item mando a Alvoru meu neto boas duas vacas e triinta libras que lhy tragam en cabedel.

---

<sup>188</sup> Repete *e se*.

<sup>189</sup> *Sic*, como mais adiante.

<sup>190</sup> No final da página: *Johannes, Martinus, Geraldus* +, seguidos de um sinal notarial.

<sup>191</sup> *Sic*.

Item mando a mha sobrinha Eyrena ducentas libras e leixo-lhy a meyadade das casas que eu polo dinheiro comprey. Item mando a Maria de Braga pera casamento cem libras e nom pera al. Item mando a Afonso que hy sta en Montemayor por serviço que mi fez viinte libras. Item mando a Sancha Afonso as cavaliariças que more en elas ou que as al[u]gue e aja ende os aluguees en sa vida e a sa morte as casas tornen-se a meus herees. Item lhy mando en sa vida cada anno hum pelote d'arayz e mando que lho den do espital. Item mando a netos e netas de Maior Vicente cinque cinque morabitanos. Item mando e quero que se faça huum espital en aquelas casas que forom de meu padre he en aquelas que lhy eu juntey e leixo pera se manter esse espital a adega com as vinhas que forom de meu padre e leyxo-lhy Cabrela com sas perteenças e com cincooeenta cabeças de vacas e quinhentas cabeças d'ovelhas e omar e todos los asnos e asnas que eu ei e dous arados de boys e de mays a herdade da Moreyra. E mando que Eyrea Anes tenha e aja de veer e de procurar os beens do dicto espital en sa vida fazendo comprir as cousas que se seguem. E eu arcediagoo mando que qualquer que este espital aja de veer e de manteer que ponha hy boos oyto leytos com almadraques com cocedra de pena e cubertas de burel e senhas colchas ou senhas mantas e lençoes dobrados<sup>192</sup> (fl. 33v) e quando estos forem velhos ponham outros assy que nunca minguem. E esta casa hu steverem estes leytos colham hy oyto pobres envergonhados e aos doentes dem todalas cousas que ouverem mester e aos sãaos ajam sa guarida salvo que lhys mando dar des primo dia de Novembro ata cima de Março cada dia aa noyte fogeysa boa e senhas taças de boo vinho. E mando que dem cada anno oyto morabitanos a todos los clerigos da villa que façam huum anniversario pola alma de meu padre e de mha madre ali hu el jaz com missa officiada. Item mando que os clerigos da eygreya ali hu jaz meu padre e mha madre façam depoyhs huum anniversario e mando-lhys dous morabitanos. E morta Eyrea Eanes mando que o dito logar fique a Vicente meu filho. E se Vicente nom ouver filho liidimo fique a Gonçal'Eanes seu irmão. E morto esse fique ao seu filho maior liidimo e assy adeante pelo linhagem. E se perventura o moço que ouver de ficar for pequeno mando que o mais chegado do linhagem meu seja seu tutor e aacima non seja mal constrejudo por essa

---

<sup>192</sup> No final da página: *Johannes, Martinus, Geraldus* +, seguidos de um sinal notarial.

totoria ca mha voontade he que sença<sup>193</sup> ende prol temperadamente. Item mando que se aquele que for senhor desse espital nom ouver filho liidimo a que fique ou nom for cordo e os outros do linhagem nom ouverem filho liidimo a que ficasse o lugar mando que aquel que o tiver jazendo doente jure sob[r]elos Santos Avangelhos que nomee o mays chegado e o melhor do linhagem e entregue-lho logo empero se viver que fique com seu logar e assy pera sempre e aa ora que hy ouver filho alguum liidimo torne-se a el. Item mando que nenhuum leygo nem clerigo nom ajam de veer nem de fazer rem en esta casa salvo que quero que o mais chegado do meu linhagem e o melhor veja se se comprem as cousas que eu mando e commo se aduba a aver en esse espital e correga aquilo que vir que he pera correger so perigoo da sa alma e o escolhimento deste que esto ouver de correger seja en aquel que a casa tiver jurado ante aos Santos Avangelhos que o nomee dereitamente. E mando que aquel dia que aver a fazer esto aja en cada huum anno polo afam que hy avera saseenta soldos pera seu jantar desse logar. Item mando que aquel que o logar tiver leixe sempre a sa morte quinhentas ovelhas ao logar e se mais crecerem que mais leixe e esto ande aa boa fe. Item mando que as vacas que se venderem que se metam en vacas ata que sejam cento e di adeante filhem seus almalhos pera lavrar e venda as velhas e o al fique pera cria[n]ça. Item mando que aquel que tiver o logar se passar per cinque annos que o tenham que leixe a esse espital hũa possissom que renda dez morabitanos en cada huum anno<sup>194</sup>. Item mando e quero que nenhuum daqueles que essa casa tiverem nom possa vender nem dar nem apenhorar nen en outra maneyra enal[h]ear nenhũas possissões do dicto logar nen parte delas e se o fezer non valha e de mays perca o senhorio da casa logo ele e seus filhos pera sempre e torne-se ao mais achegado do meu linhagem per juramento daquele que a perde. Item mando que se veer Gonçalo Meendiz o de Joham Soarez Alãao e quiser demandar o herdamento de Lavar que foy de Joham Soarez Alãao e a vinharia da Cabeça de Meendinho meus hereeos e meus eixecutores filhem com esse Gonçalo Mendiz dous homeens boos jurados sobrelhos Evangelhos e quanto disserem que val tanto lhy dem por el commo quer que o eu aja en outra maneyra pelo arcebispo de Bragaa assy como he en hũa sa carta que

---

<sup>193</sup> *Sic.*

<sup>194</sup> No texto *annos*.

ende eu tenho. E se perventura o nom demandarem todavia dade por mha alma e de seu dono o que valer. Item mando ao arcebispo de Bragaa as Degretaaes grossas per que ouvio Affonso Fernandiz ca nom sei bem se eram do arcebispo don Martinho se minhas. Item mando a Stev'Eanes Palos os meus panos brancos e mando a Stevam Perez que cria Alvaro o meu tabardo da pena branca. Item mando se for soterrado en Evora aos frades de Sam Francisco e de Sam Domingos se veerem sobre mim dizer senhas missas officiadas dez dez libras pera pitaça. Item mando aos gafos de Montemayor viinte soldos. Item aos d'Evora triinta soldos. Item mando a Joham de Cacavelas pera comprar hũa<sup>195</sup> (fl. 34) casa viinte morabitanos. Item mando a Ayras a mha Capiosa e o Innocencio e Ostiense en leytura sobrellas Novellas. Item mando que se venda o meu Especulo e o mais que por el derem ca noventa e sete libras dem-no a Domingu'Eanes thesoureyro de Guymarães ou a seu herel. Item mando a Gil de Montemayor viinte libras. Item mando duas peças de burel e cinquenta varas de bragal pera pobres vestir he esto pague Eyrea Anes do de mha casa. Item mando que os meus panos e os meus livros que os vendam pera ajuda de pagar o meu testamento salvo que as Degretaes minhas fiquem aa casa pera sempre e sejam hy e nom nas emprestem nem levem para alhur empero se hy ouvesse alguum moço do meu linhagem que seja pera ouvir Degretaes emprestem-lhas per que ouça quatro annos e de boos fiadores que a cabo dos quatro annos que as torne hy ao logar. Item mando a Maria Perez viinte libras e huum moyo de milho en Bragaa e huum pelote de valencina e mando que a pagem logo. Item mando que recebam conto a Martim Semelhy de todo o tempo que o meu de Bragaa ouve de veer e tolhan-lhy dous casaes que de mim trage que valem muyto mays ca o que m'el da. Empero se vos der oyto morabitanos ou nove ou dez de renda e ou meyo oyto en Semelhy non lhy demandedes mays conto e preste-lhy o que lhy ficar. E esses dinheiros que vos der en Semelhy dade-os aa capella e tode-lhy os cento e cinquenta morabitanos que lhy mandava. Item mando que outrossy demandem conto bem estreytamente a Stevam de Canbeses especialmente dos dizimos dos gaados que nunca ouvi recado e acharom o conto postumeiro que m'el deu en a arca en Bragaa en que mi ficou por hũa peça de dinheiros. Item Lourenç'Eanes a-de dar conto de tres vezes ou de

---

<sup>195</sup> No final da página: *Johannes, Martinus, Geraldus* +, seguidos de um sinal notarial.

quatro que ora foy a Barrosso e recebede-lhy conto per esta maneyra todo o que nos livros s[t]ever scrito per sa m̃ao de del recado ca ele o recebeo. Item a hy huum stromento per que mi deve hũa soma de dinheiros e de gaado e de pam e de feltros que fez Domingo Perez e diz que ouve comigo erro. Diga em sa verdade ata sexcentas libras quanto erro ouve comigo e tanto lhy desscontarem sei que o sab'el bem e o livro o mostrara que o anno que eu foy aa corte e foy o pam caro que recebeo el os dinheiros todos desse anno he en esto non pode dizer que entom hy ouve erro poys todo recebeo e foy entom a venda a quatro soldos ou V e nom pode dizer que hy ouve erro ca o livro o mostrara e ei dele queixume porque quando mi por essas cousas ficou tiinham o pam e o gaado e os feltros e nom nos quis dar a mim e foy-o dar a sa puta e por esso mando todavia que levem dele este gaado e este pam e estes feltros assy comme he conhudo no stromento que Domingo Perez fez. He empero se quiser fazer [con]vosco esta preitissia que tenha as sas casas he a orta com sa vinha e con sa herdade en sa vida e aa sa morte que fique desenbargadamente ao espital fique quite de totalas cousas que mi deve salvo do pam e do gaado e dos feltros de suso dictos e pague outrossy o por que ora ficar en este conto novo das tres ou quatro vezes que ora foy a Barrosso recebendo-lhy sas custas comunalmente e consiirando o que ele lhe<sup>196</sup> doado averia. Item mando a Pero do Rego cunhado de Joham de Ferreyros hũa capa e hũa saya de valencina e a sa molher huum pelote e dous quarteiros de milho e se for soterrado en Bragaa tolham ende o que leixo aos coonigos e clerigos en Evora pera missas cantar he aos frades aquelo que lhys mandava pera pitanças.

E eu tabelliom sobredicto teendo a dicta nota do dicto testamento nas m̃aos a par do dicto arcediagoo Martim de Bragaa abbade desse arcediagoo disse ao dicto arcediagoo perante mim e perante as testemonhas adeante scritas se outorgava seu testamento que eu perdant'el tiinha. E o dicto arcediagoo disse que outorgava e outorgava assy per tres vezes. E outrossy o dicto seu abbade lhy fez pergunta a quem leyxava seu testamento pera seerem seus testamenteyros. E o dicto arcediagoo di<sup>197</sup>(fl. 34v)sse que a Gonçal'Eanes e a Ayras Eanes e a Gomez Eanes seus filhos e

<sup>196</sup> No texto *lha*.

<sup>197</sup> No final da página: *Johannes, Martinus, Geraldus* +, seguidos de um sinal notarial.

esto disse per duas vezes. Testemonhas que a estas cousas presentes foram rogadas e chamadas pera esto: Affonso Fernandiz vogado e o dicto Martim de Bragaa e Gonçalo Dominguez clerigos e Vicente Dominguez e Domingos homens do dicto arcediagoo e Vicente Dominguez tabelliom de Montemayor-o-Novo e outros. Feyto foy todo esto en Evora nas casas do dicto arcediagoo dentro na sa camara sainte de matinhas<sup>198</sup> contra a manhã feria quarta quatorze dias de Novembro Era de mill e trezentos e saseenta e dous annos. E eu Afons'Eanes tabelliom sobredicto que a estas cousas ensenbra com nas dictas testemonhas presente foy e este stromento com no tralado da dicta nota de testamento em estes dous rooes com mha maa propria escrevi e meu sinal na juntura desses rooes pugi e outros de verdade que tal e. O qual perleudo o dicto Gomez Eanes pedio a mim Joham Eanes tabelliom de suso dicto o teor del e eu dei-lho com meus sinaes e huum deles he na juntura destes rooes que tal e. Testemonhas que presentes foram chamadas e rogadas a esto: Gil Martiiz tabelliom e Gomez Afonso juyz e Fernand'Acha e Diago e outros.

(*com letra diferente*) Ego vero Dominicus Petri tabellio publicus Bracharensis qui instrumentum predicti testamenti legi et publicem coram venerabilis viris dominis magistro Bartholomeo cantore, Stephano Johannis archidiacono et Egea Laurencii canonico ecclesie Bracharensis vicariis generalibus reverendi patris domni Gunsalvi divina providencia episcopi Ulixbonensis dati coadjutoris in spiritualibus et temporalibus auctoritate apostolica deputati reverendo patri ac domino domno Johanni divina providencia Bracharensi archiepiscopo sedentium in novo capitulo congregatis ibidem domnus Dominicus Dominici decano et capitulo Bracharensi quia eram aliis pluribus negociis occupatus presens instrumentum testamenti ad instanciam dictorum dominorum decani et capituli et auctoritate dictorum dominorum vicariorum ad hoc prestiterunt auctoritatem in hoc registro registrari feci in istis tribus foliis in quos ipsorum trium foliorum signum meum apposui et subscripsi manu propria in testimonium veritatis. Acta sunt hec Brachare anno, mense, die et loco suprascriptis. Presentibus testes ad hoc adhibitibus et rogatis: discretis viris Gunsalvo Stephani, Fernando Petri d'Aeste porcionariis, domno Thomasio tabellione Bracharensi, Gunsalvo Johannis rectore ecclesie Sancti Laurentii de Alvelis et aliis.

Johannes, Martinus, Giraldus + (*sinal*).

---

<sup>198</sup> Sic.

**Doc. 1.49 \***

**1325 ABRIL, 25, Braga** – *Testamento de Martinho Eanes Barrosas, cónego de Braga e reitor da igreja de S. Pedro de Este.*

B) ADB, *Livro I de Testamentos*, nº 52, fls. 38v-39v.

C) ADB, *Livro II de Testamentos*, nº 44, fls. 41v-43.

Cit.: PEREIRA, Isaías da Rosa – *Livros de Direito...*, p. 30.

(fl. 38v) In nomine Sante et Individue Trinitatis Patris et Filii et Spiritus Sancti amen. Cum nichil sit certius morte et nichil incertius hori mortis idcirco ego Martinus Johannis dictus Barrossas canonicus Bracarensis ac rector Sancti Petri de Aliste timens diem mortis sanus et compos mentis mee fac[i]o et ordino testamentum meum de omnibus bonis meis mobilibus et immobilibus in hunc modum. I<sup>m</sup> primis do et comendo animam meam Domino meo Jhesu Christo et sue Beatissime Genitrici et mando corpus meum sepeliri in ecclesia Bracarensi in illa navi in qua jacet sepultus domnus Martinus de Olivaria bone memorie archiepiscopo Bracharensi coram altari Beati Bartholamei quod ego ibi construxi seu etiam erexi. Et mando canonicis et personis ejusdem in die sepulture mee illis videlicet qui eidem sepulture interfuerint decem libras. Et clericis chori ejusdem quinque libras simili modo. Item mando personis et canonicis Bracarensibus triginta morabitos quod ab illa die qua decessero faciant celebrari triginta missas officiatas usque ad triginta dies proximo sequentes videlicet qualibet die unam missam pro anima mea et vadant super monumento meo cum processione. Item adjungo seu connexo quintane mee de Matamaa totum herdamentum quod habeo in judicatu de Vimaranis et in judicatu de Freytas cum omnibus juribus et pertinentiis suis. Et mando priori monasterii de Costa qui est et qui pro tempore fuerit quinque libras et alias quinque libras conventui ejusdem anno quolibet in perpetuum per dictam quintanam de Matamaa et per predicta alia herdamenta sibi annexa ut ipsi prior et conventus celebrent anno quolibet pro anima mea decem missas officiatas in eodem monasterio. Et si ante voluerint medium casale de Sosi (?) quam illas decem libras habeant ipsum et non habeant dictas libras. Item mando celebrari in ipso monasterio unam capellam in perpetuum pro anima mea et pro animabus omnium a quibus bona recepi et pro illis quibus teneor

---

\* Transcrição de Maria Justiniana Pinheiro Maciel.



et ad istam capellam celebrandum et manutendum mando priori ipsius monasterii qui nunc est et qui pro tempore fuerit viginti quinque libras per dictam quintanam de Matamaa et per alia predicta herdamenta medietatem videlicet pro festo Pascalis<sup>199</sup> et medietatem pro Sancto Johanne mensis Junii. Et si dicti prior et conventus non celebraverint sic dictam capellam et dictas missas ut dictum est Dominus requiret ab eis et remuneret mihi. Et mando quod capitulum Bracarense recipiet dictas libras de capellam et de dictis missis de illo anno seu tempore quo prior et conventus non celebraverint capellam et missas predictas et faciant ipsam capellam et missas celebrare pro anima mea in ecclesia Bracarense. Item mando capitulo Bracarense anno quolibet per dictam meam quintanam de Matamaa et per predicta alia herdamenta pro anniversario dicti domni Martini archiepiscopi quinque libras in perpetuum et alias quinque libras pro meo anniversario et faciant anniversarium in die obitus sui pro eodem archiepiscopo et meum anniversarium in die obitus mei. Item mando personis et canonicis et clericis chori ecclesie Bracarense anno quolibet in perpetuum per dictam quintanam de Matamaa et per dicta herdamenta quindecim libras in qualibet die per quindecim dies primos et immediate sequentes mensis Junii illis videlicet qui interfuerint in ecclesia Bracarense ad nonam et fuerint super sepulcris dicti archiepiscopi et mei cum processione. Item mando celebrari unam capellam qualibet die in perpetuum in predicto altari Beati Bartholamei pro anima mea et pro anima dicti domini archiepiscopi et pro animabus illorum de quibus bona habui et recepi et mihi benefecerunt. Et pro ad istam capellam celebrandum mando capitulo Bracarense viginti quinque libras anno quolibet in perpetuum per dictam quintanam de Matamaa medietatem pro Pascale<sup>200</sup> et medietatem pro Sancto Johanne de Junio et ipsum capitulum teneatur ad faciendum ipsam capellam celebrari et ad dicta anniversaria faciendum et volo et mando quod ipsam capellam dent alicui clerico de meo genere antequam alii extraneo et primo dent ipsam Gunsalvo dicto Calçom crientulo meo et ipse faciat ipsam capellam celebrari quousque ad presbiteratus ordines sit promotus et ex tunc celebret ipsam cotidie et si non fuerit promotus ad ordines presbiteratus usque ad tres annos sequentes capitulum det ipsam capellam alicui alii clerico de meo genere qui ipsam celebret ut est dictum. Item mando

---

<sup>199</sup> No texto *Pascatis*.

<sup>200</sup> No texto *Pascate*.

ecclesie Sancte<sup>201</sup> (fl. 39) Eolalie de Barrosas tres libras im perpetuum quolibet anno per dictam quintanam de Matamaa et per predicta alia herdamenta pro ad oleum per quas libras prior monasterii de Costa qui pro tempore fuerit faciat illuminari unam lampadam in eadem ecclesia de Barrosas pro anima mea et si non fecerit Dominus requiret ab eo. Et mando quod prior possit pignorare tanquam proprietarius pro dictis tribus libris in dicta quintana de Matamaa si heredes mei non solverent ipsas libras. Item mando clericis chori ecclesie Bracarensis anno quolibet in perpetuum pro meo anniversario partem meam quam habeo in forno de Rua Verde quam habui de Petro dicto Maçaas. Item mando canonicis Vimaranensibus quinque libras anno quolibet in perpetuum per dictam quintanam de Matamaa et per predicta alia herdamenta et celebrent quolibet anno pro anima mea in ipsa ecclesia de Vimaranis duas missas officiatas unam in vespera Beati Martini et aliam in vespera Sancti Spiritus. Item mando priori monasterii de Vilarinho annuatim in perpetuum unam libram et faciat pro anima mea celebrari in eodem monasterium unam missam officiatam per dictam quintanam de Matamaa. Item mando monasterio de Polunbario unam libram anno quolibet im perpetuum per dictam quintanam de Matamaa. Item mando monasterio de Rooriz aliam libram anno quolibet in perpetuum per dictam quintanam de Matamaa. Item monasterio Sancti Torcati aliam libram im perpetuum et monasterio de Sauto aliam libram quolibet anno im perpetuum per supradictam quintanam de Matamaa pro meis anniversariis. Item mando clericis ecclesie Sancti Petri de Aliste illud herdamentum de Mouquim quod comparavi de Stephania Martini dicta Serra et celebrent quolibet anno pro anima mea duas missas officiatas. Item mando ecclesie de Carrazedo de Monte Nigro unam libram quolibet anno im perpetuum pro meo anniversario per dictam quintanam de Matamaa. Et monasterio de Nandim aliam libram anno quolibet in perpetuum. Et ecclesie Sancti Petri de Lira aliam libram anno quolibet im perpetuum. Et ecclesie Sancte Columbe de Vallibus unam libram pro anima mea. Et monasterio de Arnoya aliam libram anno quolibet im perpetuum pro meis anniversariis faciendis per dictam quintanam de Matamaa cum predictis aliis herdamentis. Item mando Marie Sesta servienti mee quadraginta libras et unam cocidram et unam almocelam et unum chumaçom et unam colchiam de cardinis veteribus. Item mando

---

<sup>201</sup> No final da página: *Petrus, Johannes, Laurencius*, seguidos de um sinal notarial.

Martino Colaço decem libras. Item Marie sorore sue quinquaginta libras pro ad casamentum si sibi eas ante non dederō. Item Dominice Stephani de Barrosas quinque libras. Item Johanni Nuni de Vimarani decem libras. Item Johanni Dominici de Est quondam servienti meo decem libras. Item Marie Stephani de Ferrara de Vimarani quinque libras. Item Tharasie Stephani filie Majoris Nuni V<sup>e</sup> libras. Item Marie Mathei decem libras. Item Florencie filie Alfonsi Vimeyro triginta libras pro ad casamentum et non dentur sibi nisi post contractum matrimonium. Item Tharasie Johannis de Vimarani decem libras. Item mando Steph[a]no Velasci de Vimarani anullum meum de çafira colbada quem mihi dedit avus suus. Item mando Johanni de Riparia decem libras. Item Stephano Burgeyros decem libras. Item Dominice quondam servienti mee quinque libras. Item Marie de Longos decem libras. Item Roderico Pelagii et Johanni Pelagii fratri suo et Johanni Reymundo, Gunsalvo Martini Vimeyro et Egidio Martini singulas marcas argenti. Item mando Laurentio Dominici clerico tabellioni Bracarensi duas marcas argenti. Item mando Andree Pelagii consoprino meo meum librum Innocencii. Item filiis Antonie Martini unam marcam argenti. Item mando domno Stephano Pelagii canonico Bracharensi meum annulum de rubi qui fuit Alfonsi Vimeyro et rogo ipsum pro debito quod cum ipsum habeo quod juvet meos heredes in illis super quibus eum requisierint. Item mando albergariis Bracarensibus de Rua de Maximinis, de Sauto, de Sancto Jacobo, de Sanctis de Paradisso et albergarie nove de Civitate decem decem soldos. Item leprosis Bracarensibus hominibus decem soldos et mulieribus decem soldos. Item ponti de Barcellis decem soldos. Item leprosis hominibus de Vimarani decem soldos. Item leprosabus mulieribus ejusdem decem soldos. Item a Guiomar filie Egidii Martini decem libras. Item albergariis de Vimarani decem decem solidos. Item constituo, facio et ordino<sup>202</sup> (fl. 39v) heredes meos et executores mei testamenti Stephanum Velasci de Vimarani et Andream Pelagii advocatum Bracharensem et rogo eos pro fiducia quam de ipsis habeo per omnia bona mea compleant legata in isto meo testamento et debita si qua fuerint et faciant pro anima mea secundum quod ipsi vellent quod heredes sui facerent pro animabus eorum et non teneantur ad aliud nisi quantum bona mea habundaverint. Et volo etiam et mando quod completo isto meo testamento et solutis meis debitis illud quod residuum fuerit de bonis meis mobilibus dent

---

<sup>202</sup> No final da página: *Petrus, Johannes, Laurencius*, seguidos de um sinal notarial.

et distribuant pro anima mea ubi et illis quibus magis necesse viderint et maxime illis qui de genere meo fuerint et qui magis indiguerint et viderint expedire. Item mando dicto Stephano Valasci dictam quintanam de Matamaa cum predictis aliis herdamentis et cum omnibus juribus et pertinenciis suis in tota vita sua et solvat inde omnia illa que per ipsam quintanam et herdamenta lego et illud quod super excreverit seu magis voluerit quam dicta legata habeat ipse in vita sua et procuret bene et fideliter et manuteat ipsam quintanam et dicta herdamenta. Et post mortem suam capitulum Bracaraensis habeat dictam quintanam et dicta herdamenta cum juribus et pertinenciis suis et solvat inde predicta legata. Et illud quod magis valuerint quam dicta legata dent in perpetuum quamlibet die unam libram personis et canonicis illis videlicet qui interfuerint ad nonam in ecclesia Bracharensi quantum habundaverit post dictos XV dies mensis Junii superius nominati. Et volo et mando quod si aliud testamentum apparuerit nomine meo factum ante datam istius testamenti vel post datam ejusdem quod non valeat nec habeat roboris firmitatem nisi de isto de verbo ad verbum fecerit mencionem. Et rogo et mando Laurencio Dominici tabellioni publico Bracaraensi quod istud meum testamentum reducat in publicam formam et inde conficiat publicum instrumentum. Ego vero Laurencius Dominici predictus tabellio premissis omnibus interfui et ad rogatum dicti domni Martini Johannis predictum testamentum in hac publicam formam redegei et inde confeci publicum instrumentum meo signo signatum in testimonium veritatis. Actum Bracare XXVI die mensis Aprilis de anno Domini millesimo CCC<sup>o</sup> vicesimo quinto. Qui presentes fuerunt: Petrus Laurencii de Moos, Franciscus Petri de Gondemar, Egidius Martini de Sancto Tirsso ecclesiarum rectores, Gunsalvus Martini dictus Vimeyro de Vimarani, Johannes Martini dictus de Riparia, Bernaldum Stephani, Johanne de Outeyro, Stephanus, Fernandus Gunsalvi, Martinus Matamaa servientes dicti domni Martini Johannis et alii.

Petrus, Johannes, Laurencius (*signal*).

## 2 – Diocese de Coimbra

---



NOTA: *Todos os testamentos relativos a esta diocese foram transcritos e revistos por Maria do Rosário Barbosa Morujão, com três exceções no tocante às transcrições, devidamente assinaladas em nota.*

## Doc. 2.1

**1104 JANEIRO ou Agosto, 18<sup>1</sup>** – *Testamento do presbítero João, cónego de Coimbra.*

B) ANTT, *Livro Preto da Sé de Coimbra*, fls. 34v-35.

C) ANTT, *Livro Preto da Sé de Coimbra*, fls. 141v-142.

Publ.: *Documentos Medievais Portugueses*, vol. III: *Documentos Particulares: 1101-1115*.

Org. Rui Pinto de Azevedo. Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1940, doc. 148; *LP*, nº 69 e 321, p. 116-117 e 465-467.

(fl. 34v) In nomine Sancte et Individue Trinitatis. Auxiliante Domino Nostro Jhesu Christo placuit domno Mauritio Colimbriensis Sedis gratia Dei episcopoa omnibus<sup>b</sup> clericis ejusdem ibidem commorantibus ut ego Johannes presbiter in consocietate omnium illorum essem socius sive canonicus et ut ibi partem habeam corporalis et spiritualis quemadmodum unus ex illis cunctis temporibus seculorum hoc autem facto et prefinito ego supradictus Johannes propria voluntate animoque volenti et a nemine coactus placuit mihi supradicte Sedi et ejusdem episcopo sive canonicis<sup>c</sup> cartam testamenti ex omnibus meis facultatibus mobile vel immobile quas nunc possideo aut possessurus ero facere scilicet nominatim. In primis quartam partem ecclesie Sancti Michaelis de Felgosa cum omni suo edifitio de intus et de foris et omne quod edificavi vel planctavi<sup>d</sup> in ecclesia Sancti Juliani videlicet omnem hereditatem que fuit de David Cidiz et sue uxoris et totam aliam hereditatem que fuit de Unisco David<sup>e</sup> et suis germanis et vineas sive domos, libros, vestimentum autem<sup>f</sup> ecclesie complutum et unum calicem stagni et<sup>g</sup> cupos et cupas, lectos feltrosques<sup>h</sup>, mantas

---

<sup>1</sup> O mês é indicado diversamente nas duas versões do documento que se conhecem, referindo B JANEIRO, sem menção do dia, e C o dia 18 de AGOSTO.

et linulas, mensas et manteles et omnis continentia domus, boves et vacas, oves et capras et porcos et aliud vestimentum ecclesie cum casula duzturi<sup>i</sup> et duos pares facergenes<sup>j</sup>. Addo autem unum casalem que<sup>k</sup> est in villa Varzena cum quantum ei pertinet. Alium autem<sup>l</sup> casalem que<sup>m</sup> est in Quintanela cum omni suo edificio de intus et de foris. In villa enim<sup>n</sup> Azarrazes alterum<sup>o</sup> casalem cum omni sua hereditate<sup>p</sup> quam emi de Gontado<sup>q</sup> et octavam partem (fl. 35) de villa Vulgode que fuit de Cidi Arias et in ipsa villa alium casalem qui<sup>r</sup> fuit de Menendo Pelaiz et emi illum in C solidos. In Vauzela vero alium<sup>s</sup> casale quod<sup>t</sup> fuit de Leigundia cum quantam hereditatem habeat<sup>u</sup> in Alahunes<sup>v</sup> de terris et de<sup>w</sup> domibus et in similiter alium casale<sup>[m]</sup> cum quantum ei pertinet intus et foris. Hec autem omnia que superius resonant vel quantum etiam hinc adquisiem<sup>x</sup> supradicte Colimbrie Sedi et ejusdem episcopo<sup>y</sup> sive canonicis post obitum meum perpetim ibi permaneant. In vita enim mea quicquid mihi ex omnibus supranominatis rebus sive hereditatibus<sup>z</sup> placuerit faciam<sup>aa</sup>. Ob hoc autem omnia hec testo<sup>2</sup> atque concedo supradicte Sedi pro peccatorum meorum remissione et ut memoria mei semper sit ibi et quod si pater meus autem mater mea postquam ego obierim vixerint ut ex omnibus supranominatis rebus sive hereditatibus contineantur omnibus diebus in quibus vixerint post mortem vero illorum supradicte Sedi libere maneant. Si quislibet enim de propinquis sive de extraneis hoc testamentum seu scriptum infringere vel<sup>ab</sup> irrumpere in aliquo temptaverit vel voluerit non habeat licentiam faciendi tamen pro sola presumptione primitus a christianorum omnium fidelium societate sit separatus et Sancte<sup>ac</sup> Ecclesie liminibus sit expulsus et a corpore et sanguine Domini Nostri Jhesu Christi sit alienatus et cum Dathan<sup>ad</sup> et Abiron et omnibus impiis in Gehenna ignis sit dampnatus et insuper quantum auferre voluerit ecclesie supradicte et episcopo ejusdem vel priori tantum in septuplum componat<sup>ae</sup>. Attamen hoc scriptum sive testamentum semper obtineat vigorem. Facta testationis carta XV<sup>o</sup> Kalendas Februarii<sup>af</sup> Era M<sup>a</sup> C<sup>a</sup> X<sup>a</sup> II<sup>a</sup>. Ego supranominatus Johannes hanc cartam seu<sup>ag</sup> testamentum manu propria confirmo et eam Beate Marie altare super offero<sup>ah</sup>.

Variantes em C: <sup>a</sup> gratia Dei Colinbriensis Sedis episcopo <sup>b</sup> omnibusque <sup>c</sup> canonicis <sup>d</sup> atque adquisivi <sup>e</sup> Onisco Daviz <sup>f</sup> *omite* autem <sup>g</sup> *omite* et <sup>h</sup> et feltros

<sup>2</sup> No texto *testor*.



<sup>i</sup> duztari <sup>j</sup> pares de facergenis <sup>k</sup> qui <sup>l</sup> vero <sup>m</sup> qui <sup>n</sup> autem <sup>o</sup> alium <sup>p</sup> *omite* cum omni sua hereditate <sup>q</sup> quem enim de Gotando <sup>r</sup> quem <sup>s</sup> allterum <sup>t</sup> qui <sup>u</sup> cum omni sua hereditate quam habebat <sup>v</sup> Alahueines <sup>w</sup> *omite* de <sup>x</sup> adquisierint <sup>y</sup> episcopo ejusdem <sup>z</sup> *omite* sive hereditatibus <sup>aa</sup> *acrescenta* excepto ut omnia hoc nunqua extraneantur sed firmiter supradicte Sedi maneant <sup>ab</sup> sive <sup>ac</sup> a Sante Matris <sup>ad</sup> Datan <sup>ae</sup> componant <sup>af</sup> Setembris <sup>ag</sup> sive <sup>ah</sup> *acrescenta*: Ego Mauricius Dei gratia Colinbriensis episcopus confirmo et signum Sancte † Crucis inpono. Abbas domnus Eusebeus conf., prior domnus Giraldu conf., Pelagius monacus conf., Johannes presbiter conf., Petrus presbiter conf., Tellus presbiter conf., Petrus presbiter conf., Dominicus presbiter conf., Frogia presbiter conf., Reinerius presbiter conf., Johannes presbiter conf., Bernaldu presbiter conf., Fernandus presbiter conf., Daniel presbiter conf., Martinus presbiter conf., Petrus diaconus adfuit, Arias diaconus adfuit, Johannes subdiaconus adfuit, Julianus subdiaconus adfuit, Johannes subdiaconus adfuit, Garcias subdiaconus adfuit, Rodericus subdiaconus adfuit. Ego Johannes manu propria hoc signum facio †. Domnus Bellid Justiz ts., Giraldu ts., Julianus presbiter scripsit.

## Doc. 2.2

### 1115 DEZEMBRO, 6 – Testamento de Pedro, cónego de Coimbra.

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1ª inc., M. 3, nº 21 (perg., bom estado).

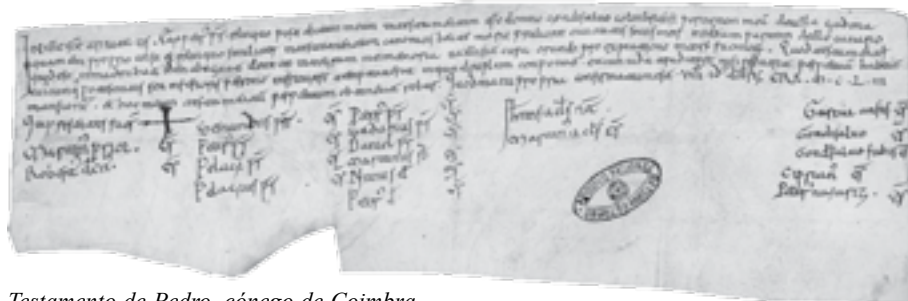
B) ANTT, *Livro Preto da Sé de Coimbra*, fl. 175v-176.

Publ.: LP, nº 438, p. 599-600.

In nomine Sancte Trinitatis. Ego Petrus presbiter relinquo post obitum meum in testamentum episcopo domno Gondisalvo Colinbriensi [*episcopo*] porcionem meam de villa Gadima quam emi proprio censu et relinquo similiter in testamentum canonicis Beate Marie predictae civitatis sociis meis mediam partem de illo canario quod est in Madrabat iden Abuzaat de toto integram mei memoria ut illi sit cura orandi pro expiacione meorum facinorum. Quod testamentum cujuscumque potestatis seu inferioris persone infringere temptaverit in quadruplum conponat et cum Juda traditore nisi resipuerit perpetuam habeat mansionem et hoc meum testamentum perpetuum obtineat robor quod manu propria confirmatum est VIIIº Idus Decembris Era MCLIII.

Qui presentes fuerunt †: Martinus prior ts., Robertus diaconus ts. – Sesnandus presbiter ts., Petrus presbiter ts., Pelagius presbiter ts., Pelagius

presbiter ts. – Petrus presbiter ts., Sadarius presbiter ts., Daniel presbiter ts., Martinus subdiaconus ts., Nunus diaconus ts., Petrus diaconus ts. – Johannes acolitus nt., Martinus acolitus ts. – Garcia Anfus ts., Gondisalvo ts., Gondisalvo faber ts., Ciprianus ts., Petrus Nazariz ts.



*Testamento de Pedro, cônego de Coimbra*

ANTT, *Sé de Coimbra*, 1ª inc., M. 3, nº 21

Fotografia: ANTT, José António Silva

## Doc. 2.3

### 1116 MARÇO ou MAIO, 19, Coimbra<sup>3</sup> – *Testamento de D. Gonçalo, bispo de Coimbra.*

B) ANTT, *Livro Preto da Sé de Coimbra*, fls. 241-242.

Publ.: LP, nº 630, p. 845-847; *Documentos Medievais Portugueses*, vol. IV: *Documentos particulares (A.D. 1116-1123)*. Org. Rui Pinto de Azevedo, concluído por Avelino de Jesus Costa. Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1980, nº 6.

(fl. 241) In nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti. Placuit domno Gundisalvo Colimbriensi episcopo testamenti seriem facere canonicis supradicte Sedis de villis et terris infra nominatis memorie causa ut semper in missis et orationibus pro eo Deum Omnipotentem exorent et ut <in>terventione Beate Marie et omnium sanctorum supplicatione reliquie quorum in predicta Sede continentur facinora sua deleantur et ut supradicti canonici pro eo aniversarium diem per singulos annos ut statuerint celebrent scilicet villam que vocatur

<sup>3</sup> A dúvida na data deve-se à incongruência existente entre o dia expresso na data do documento e a lua indicada também como elemento cronológico; cf. SARAIVA, José – A data nos documentos medievais portugueses e asturo-leoneses. *Revista Portuguesa de História*, 2 (1943), p. 25-220.

Sancti Johannis integram cum Parata et Olivaria de Currelus excepta portione de Garcia Sendiniz de qua non sit ei licitum vendendi neque donandi nisi pro dictis canonicis et ville predictae sunt site inter duo flumina Aon scilicet et Mondecum et in territorio predictae civitatis (fl. 241v) in illis barris villam que dicitur Aqualatam integram et medietatem integram de illis terris que ita sunt termina<te><sup>4</sup> ab illa barrosa et discurrunt ad illam Antam ad Fontem Aureum. Hoc totum quod supra dixi post nostrum habeant et possideant ad eorum tu moriem ita ut nulli successor<um><sup>5</sup> meorum licentia inde sibi aliquid auferre sed ipsi cano[ni]ci ut supra dixi perpetuo jure ad integrum possideant. De filio tuoque fratri mei Gundisalvo dico si clericus fuerit et bene vitam secundum arbitrium supradictorum canonicorum duxerit villam Aqualatam supradictam dum vixerit possideat et post obitum suum canonicis jam dictis relinquat et si in clericatu manere noluerit ea careat et supradictis ut supra dixi post obitum meum cum ceteris jam nominatis restituatur. Adicio autem huic testamento ab hodierno die et in perpetuum medietatem de illa acenia predictis canonicis de qua nobis infans domna Tharasias Yldefonsi regis filia testamentum feci. Siquis igitur successorum meorum sive clericorum aut cujuscumque persone sit hoc meum testamentum in aliquo disrumpere voluerit in primis anathematis vinculo religetur inmo et canonicis jam dictis libras quinque purissimi auri absolvere cogatur et hoc nostrum testamentum firmum obtineat roborem in perpetuum amen. Facta series<sup>6</sup> testamenti et manu propria in capitulo ejusdem Sedis presentibus clericis et nobilibus laicis quorum nomina infra sunt scripta roborata est XIII<sup>o</sup> Kalendas Aprilium anno ab Incarnatione Domini millesimo centesimo XVI<sup>o</sup> luna III<sup>a</sup> Era M<sup>a</sup> C<sup>a</sup> LIII<sup>a</sup> †.

Martinus prior ts., Laurentius archidiaconus ts., Tellus archidiaconus ts., Johannes archidiaconus ts., Petrus presbiter ts., Dominicus presbiter ts., Petrus presbiter ts., Daniel presbiter ts., Petrus presbiter ts., Sesnandus presbiter ts., Gundisalvus presbiter ts., Martinus presbiter ts. – Herfredus magister ts., Pelagius presbiter ts., Petrus presbiter ts., Pelagius presbiter ts., Rod[e]ricus presbiter ts., Anaia Guestrariz ts., Alvitus Recamondiz ts., Menendus Gundisalviz ts., Egas Pelaiz ts., Pelagius Tonagiz ts., Alvitus Vermudiz ts., Pelagius judex

<sup>4</sup> Na linha, *r* subpontado.

<sup>5</sup> Na linha, *em* subpontado.

<sup>6</sup> Antes do *s* final há um *n* subpontado.

ts., Petrus Johannis ts., Sebastianus archi[*diaconus*] ts., Gabriel diaconus ts., Rubertus diaconus ts., Johannes diaconus ts. – Eusebius abbas ts., Nunus diaconus ts., Petrus diaconus ts., Pelagius diaconus ts., Julianus diaconus ts., Petrus diaconus ts., Petrus subdiaconus ts., Martinus subdiaconus ts., Martinus acolitus ts., Christoforus acolitus ts., Johannes acolitus ts., Pelagius acolitus ts., Didacus acolitus qui notuit.

Hec sunt nomina laicorum: Sesnandus Johannis ts., Arias Eriz ts, (fl. 242) Gutier Suariz ts., Gundisalvus Radufiz ts., Ramirus Martiniz ts. – Radulfus Truitesindiz ts., Tructesindus Tructesinduiz ts., Didagus Gundesindiz ts. – Johannes suctor ts.

Adicio ego prefatus episcopus ut post obitum meum libelli mei Missarum scilicet et Euvangeliorum cooperti tabulis argenteis deauratis semper deserviant in altario supradicte Sedis et ut nulli successorum meorum sit licentia eos inde extra<h>ere quod si fecerit sententia supradicta feriaturs nisi resipuerit in perpetuum.

## Doc. 2.4

### 1138 MARÇO – *Testamento de David, cónego de Coimbra.*

B) ANTT, *Livro Preto da Sé de Coimbra*, fl. 157.

Publ.: *LP*, nº 370, p. 524.

(fl. 157) In Dei nomine. Quoniam antiquitus ratum est auctoritate sanctorum canonum jus cuilibet mortali vita comite de prediis suis, hereditatibus atque possessionibus ecclesias Dei per testamentum ditare idcirco ego David presbiter exempla illorum volens imitari ne forte intestatus debitum mortis exsolverem et ob hoc noxam in futuro incurrerem bonum et utile consilium in animum duxi nulla necessitate cogente sed propria voluntate suggerente Sancte Marie Sedi Colimbriensium testamentum omium facultatum quas adhuc vivens possideo facere. Nam cum me profiterer atque per omnia obedientem ejusdem Sedis priori atque canonicis affirmarem dignis compensantes digna me in illorum congregacione ac beneficio socium et canonicum benigniter receperunt. Tali karitate magis ac magis accensus vivum et mortuum me ipsum eorum dicioni submitto et sicut predixi mobilium rerum atque immobilium possessionum

mearum<sup>7</sup> prediacte Sedi testamentum facio videlicet de illis hereditatibus quas in Alafon<e> habeo quarum una<sup>8</sup> est in Laurosa, alia vero in Palaciolo atque in Acerrazes, alia noscitur. Itaque has hereditates et omnia que mea existunt ante obitum et post obitum supradicte Sedi trado ut illas habeat jure perpetuo. Igitur si aliquis propinquus vel extraneus cujusque dignitatis vel persone contra hoc firmamentum insurgere presumserit quantum auferre temptaverit tantum dupliciter illi Sedi conponat et excomunicacioni subjaceat nisi resipuerit. Facta hac carta mense Martii sub Era M<sup>a</sup> C LXX VI<sup>a</sup>. Ego prefatus David propria manu confirmo et hoc signum facio †.

Ego Johannes prior affui, Petrus presbiter adffuit, Martinus presbiter adffuit, Didacus presbiter adffuit, Tellus presbiter adffuit, Christoforus diaconus adffuit, Michael diaconus adffuit, Michael diaconus adffuit. – Martinus presbiter adffuit, Pelagius presbiter adffuit, Dominicus presbiter adffuit, Pelagius diaconus adffuit, Petrus diaconus adffuit, Ciprianus subdiaconus adffuit.

Johannes subdiaconus notuit.

## Doc. 2.5

### 1139 OUTUBRO – *Testamento de Bermudo, arcediogo de Coimbra.*

B) ANTT, *Livro Preto da Sé de Coimbra*, fls. 152v-153.

Publ.: *LP*, n<sup>o</sup> 358, p. 510-511.

(fl. 152v) In Dei nomine. Ego Vermudus archidiaconus recognoscens quia quicquid habeo ex parte Dei et Sedis Sancte Marie Colinbriensis habeo et ad ipsam revera pertinet Sedem distribucionem rerum mearum cum consilio et precepto episcopi domni Bernaldi et prioris domni Johannis et capituli ejusdem Sedis facere curavi in presenti itaque mando et testamento concedo prefate Sedi medietatem omnium hereditatum mearum tam cultarum quam incultarum. De alia vero medietate si Deus mihi sanitatem concesserit promitto quod vadam ad capitulum Sancte Marie et secundum consilium et preceptum domini episcopi et prioris atque canonicorum sicut justum fuerit inde distribucionem faciam. Si vero ante hoc mihi obitus evenerit ipsi meum corpus et totas hereditates obtineant sed curam matris mee et aliorum parentum meorum (fl. 153) misericorditer

<sup>7</sup> Repete as letras *ru*.

<sup>8</sup> No final da palavra há um *m* subpontado.

habeant. Quandiu autem vixero teneant me in onore et non habeant licenciam transeundi ad me vel aliquid de hereditatibus auferendi sine ratione. Quisquis vero hoc firmamentum irrumpere temptaverit excommunicetur et maledicatur et cum Juda proditore in infernum dimergatur quantumque auferre presumpserit in quadruplum ei qui vocem tenuerit componat. Facta carta mense Octobrio Era MCLXXVII. Ego Vermudus archidiaconus qui hanc cartam facere jussi coram testibus manu propria confirmo.

Ego Bernaldus episcopus conf., ego Johannes prior conf. – Johannes presbiter conf., Johannes subdiaconus conf. – Bernaldus presbiter conf., Menendus presbiter conf. et notavit.

### Doc. 2.6

[c. 1140]<sup>9</sup> – *Testamento do presbítero João, cónego de Coimbra.*

B) ANTT, *Livro Preto da Sé de Coimbra*, fls. 54-54v.

Publ.: *LP*, n° 113, p. 172-173.

(fl. 54) Ego Jhoannes presbiter timens diem mortis mee sic disponere jussi substantiam meam.

Quoniam in hac vita quasi hospites sumus et nemini nostrum ultimum diem scire est datum idcirco ego Jhoannes presbiter timens ne a presenti vita quasi insensuatum animal intestatus recedam jubeo disponere substantiam meam sicut inferius scriptum est. Audivi enim Dominum in (fl. 54v) Evangelio dicente *Vigilate quia nescitis diem neque horam*<sup>10</sup> et Augustinus *Dives cum dormierit nichil secum affert*<sup>11</sup>. Talia et hujusmodi plura sepissime legens si forte in hac via fatis concessero mando dare illas domos pro quibus feci aliam domum ante portam canonice Sancte Marie ad Michaellem videlicet diaconum et nostrum consotium quas habeat in vita sua et post obitum suum in memoria

<sup>9</sup> Data crítica estabelecida a partir das referências em outros documentos a várias das pessoas mencionadas no testamento, mormente a D. João Anaia, que sabemos ter sido prior do cabido entre 1128 e 1145 (vid. MORUJÃO, Maria do Rosário Barbosa – *A Sé de Coimbra: a instituição e a chancelaria (1080-1318)*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2005, p. 213).

<sup>10</sup> Mat. 25, 13.

<sup>11</sup> De acordo com *LP*, p. 172, nota b, esta citação não é de Santo Agostinho, mas de Job 27, 19, tendo-a o santo comentado nas suas *Annotationes in librum Job*.

nostri uni ex consociis eas relinquat et ita succedentibus sociis perpetuo fiat. Aliam vero domum pro qua dedi Petro abbati XX morabitos relinquo Petro Menendiz pro XX morabitos. Et si ego mortuus fuero socii Sancte Marie si eam voluerint habere reddant Petro Menendi XX morabitos. Ad Michaellem supradictum medietatem unius vinee que est in Alkara pro sua mula quam mihi acomodavit. Aliam vero medietatem mando dare Eugenie, Petro et Jhoanni. Relinquo illam hereditatem nomine Viminariola Petro Menendiz per manum prioris et sociorum pro qua in primis det sociis Sancte Marie X morabitos et meo magistro III morabitos et liberet VI captivos pro remedio anime mee et mee matris cujus fuit illa hereditas. Ad Sedem Sancte Marie totam illam hereditatem de Sancto Martino de Paliaes. Quisquis vero sociorum vel extraneorum cujuscumque persone sit qui hoc meum factum in aliquo dissipare temptaverit excommunicationi subjaceat et quantum alienari presumpserit ei qui vocem impulsaverit in duplum exsolvat et principi patrie similiter.

Ego Jhoannes presbiter manu mea roboro +, M. presbiter Clemente conf., Petrus diaconus Li. conf., Petrus diaconus Jhoannis conf., M. diaconus conf. – Jhoannes prior conf., Nicholaus diaconus conf., Jhoannes subdiaconus conf., Suarius diaconus notuit.

### Doc. 2.7

[a. 1176]<sup>12</sup> – *Testamento de Cipriano Clemente, presbítero da Sé de Coimbra.*

B) ANTT, *Livro Preto da Sé de Coimbra*, fl. 14v.

Publ.: LP, n° 27, p. 49-51.

(fl. 14v) Carta de manda Cipriani presbiteri Clementis.

Ego Ciprianus Clementiz timens diem mortis mee mando sic dividere habere meum pro anima mea. In primis canonicis Sancte Marie III<sup>or</sup> morabitos et meum vas de argento de tali pacto ut cotidie canonici bibant per eum in

<sup>12</sup> A publicação do cartulário aponta com interrogação para o ano de 1180 como data provável deste documento. Podemos, contudo, indicar com mais precisão que terá sido escrito antes de 1176, dado referir Martim Anaia, documentado até esse mesmo ano, de acordo com o que nos diz BARROCA, Mário Jorge – *Epigrafia medieval portuguesa (862-1422)*. Vol. 2, t. 1. Lisboa: FCT/FCG, 2000, inscr. 170.

capitulo et nullus bibat per eum in mensa nisi prop<i>ncus meus parens. Episcopo III<sup>or</sup> morabitanos, operi asinum meum, confraternitati clericorum cubam quam <fecit> Pelagius Albus, confratribus meis III morabitanos quos dividant inter se, leprosis I morabitanum. Mando ut Ciprianus Johannis meus sobrinus teneat illam vineam que fuit Johannis Roderici et Petri Johannis sicut jacet cum medietate sui torcularis et inde det in unoquoque anno in die mei anniversarii canonicis ad sepulcrum meum ordinatim solito more convenientibus II<sup>os</sup> morabitanos et dividat ipse eos illis canonicis qui ibi ut supradictum est convenerint. Et si episcopus vel aliquis aliud inde voluerit facere habeat vineam illam iste Ciprianus cum fratre suo Dominico Johannis et Johanne Dominici et faciant inde pro mea anima quod voluerint et post mortem istius Cipriani vel istorum meorum sobrinorum relinquatur parenti meo prop<i>nquiori et maxime clerico qui similiter faciat cum illa cuba de Figeira. Ad scrivaniam I morabitanum, Petro Humariz meo abati II<sup>os</sup> morabitanos, Dominico Johannis et Cipriano Johannis et Johanni Dominici domos meas cum tribus cubis et cum omnibus voluntatibus de vineis et vineam de Porta de Sole cum suo torculari, Petro Johannis sobrino meo vineam illam que fuit Laurencii Dentuza et quantum ibi habeo usque ad vineam de Sancta Cruce. Dominico Johannis et Johanni Dominici meas arcas que sunt in canonica et sorteliam et meum lectum cum sua liteira. Cipriano Johannis meum mantum et arkam de domo. Dominico Johannis meam capam pellem, Juste Cipriani X morabitanos et si ista mortua fuerit antequam nubat dentur sorori sue Gorde et si Gorda similiter mortua fuerit dentur Passare et si ista mortua fuerit dentur patri suo vel fratribus earum. Sobrino meo Petro Domingui X morabitanos. Tribus filiis Columbe Clementiz et filie singulos morabitanos. Cipriano filio mei sobrini Tome I morabitanum. Tribus filii Dominici Ramiriz singulos morabitanos. Maria Ramiriz meam pellem cordeiram novam, filiis suis singulos morabitanos<sup>13</sup>. Sobrine mee Passare meam mantam de arca, Gorde II<sup>os</sup> morabitanos pro manta, Martino Andree I morabitanum, filii<s> Johannis Ciprianiz III<sup>os</sup> morabitanos, ad Paris I morabitanum, Juste Cipriani I morabitanum, filiis Marie Gunsalvi et Juste Gunsalvi I morabitanum, Marie Johannis I morabitanum<sup>14</sup>, Salvadorino

---

<sup>13</sup> No texto *moz*.

<sup>14</sup> No texto *moz*.



I morabitinum, Johanni Vincentii I morabitinum, Justa de Sebe I morabitanos<sup>15</sup> et hoc totum detur per manus Dominici Johannis et Cipriani Johannis. Et mando ut si aliquid fuerit superfluum de vino et oleo vel aliquid de meo dent isti mei supradicti sobrini ubi melius viderint et mando in missas cantar. Petro Salvatoris I morabitinum, Petro Humariz I morabitinum, magistro Johanni I morabitinum, Fernando Johannis diacono I morabitinum, Marie Cipriani II morabitanos, Juste Pelagii medium morabitinum, Martino Anaie unas caligas, in opere signi Sancti Johannis II morabitanos. Et dico et voco Ciprianum Johannis liberum et quite de meo quod tenuit et si forte quod non puto aliquis homo ad mali voluerit ei facere vel dicere propter illud quod judicavit de meo sit maledictus et pectet quantum inquisierit et domino terre aliud tantum. Johanni Cipriani et Dominico fratri suo VI morabitanos, Petro Johannis hereditatem de Prova tali pacto ut non habeat licenciam vendendi eam nec subpignurare nec etiam vineam. Pellem meam de fustaes Juste Cipriani, cardenam Susane Sendiiz et mando si Johannes Dominici fuerit mortuus in via vel illuc ubi est antequam recipiat suam herdiam ut due partes de herda quam ei mandabam dentur Dominico Cipriani et Johanni Cipriani et tertia detur pro mea anima. Invenimus VIII pezas de cera magnas et III minimas ad mensuram oblatarum et sint pro ad Johannem Dominici preter quod expenderint in me Dominico filio de Petro Cipiiz medium morabitinum. Vendatur crux de meo collo et detur in claustra. Clericis Sancti Salvatoris medium morabitinum, operi medium, Tarasie filie Dominici Salvatoris I morabitinum, Martino et sororibus ejus filiis duabus filiis domni Thome singulos medios morabitanos, ponti I morabitinum, Hospital de Jerusalem I morabitinum, Eugenie Martini medium morabitinum. Dedit domnus Ciprianus Clementiz VI solidos de arencos et II arencos et II momos et II sortelias argenti sine lapidibus ut cooperiant inde unum Evangeliorum librum et I morabitinum unde deauretur liber ille et habet Petrus Salvatoris presbiter. Et sciendum quia illam vineam et hereditatem quam mando sobrino meo Petro Johannis do eas illi tali pacto ut in omni vita sua habeat fructum illarum et non habeat potestatem vendendi vel subpignorandi eas post mortem vero suam si habuerit semen habeat eas in vita sua tali videlicet pacto ut mater ejus nec alius habeat potestatem alienandi vel vendendi eas et si semen mortuum fuerit dentur pro anima mea.

---

<sup>15</sup> No texto *moz.*

**Doc. 2.8****1186 MAIO** – *Testamento de João Cidiz, cónego de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1ª inc., M. 7, nº 2 (perg., bom estado).

In Dei nomine. Noscant omnes homines qui hanc cartam legere audierint quod ego Johannes presbiter Cidiz canonicus Colimbriensis Sedis Sancte Marie hanc facio kartam testamenti et donationis et firmitudinis Sedi Sancte Marie et omnibus clericis ibidem commorantibus tam presentibus quam futuris de illa mea vinea quam habeo in territorio Colimbrie in illa forca que est juxta vinea Sancti Petri sicut ego eam melius habui ut bibant inde semper vinum in capitulo et ad manus abluendas et medietatem de tota mea porcione torcularis. Mando eciam ut vendant domum meam et medietatem precii mittant in claustr[o] et aliam medietatem in confraria clericorum. Et si aliquis hoc meum factum conrumperit veniant parentes mei cum majordomo terre et accipiant et habeant sibi. Facta carta testamenti mense Mayo Era Mª CCª XXª IIIª. Ego Johannes Cidiz qui hanc cartam testamenti scribere jussi coram bonis [*hominibus*] roboravi et hoc sig+num imposui. Qui presentes fuerunt:

Martinus Cendonis testis, Fernam Paaz testis, Salvador Petriz testis, Petrus Johannis testis, magister Johannes adfuit. – Giraldu testis, Menendino testis, Petrus Vesugii testis, Vermudus testis, Dominicus Bispo adfuerunt. – Martinus Crispo testis, Gonsalvuz Vermuiz testis et omnes petrarii Sedis Sancte Marie testes et omnes alii canonici adfuerunt. – Domnus cantor adfuit, Senior adfuit, Ciprianus Clementis adfuit, Petrus Salvatoris adfuit, Petrus diaconus notuit.

**Doc. 2.9****1200 JANEIRO** – *Testamento de Pedro Salvado, cónego de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1ª inc., M. 8, nº 25 (perg., bom estado, inicial iluminada).

Quam bona que fiunt intentione firmiter ut maneant sepe vel vetustate rerum vel longitudine temporum solent oblivione deleri et a mortalium mentibus (?) alienari nisi inscriptis fuerint redacta et posteris conservata iccirco ego Petrus Salvati Colimbriensis Sedis canonicus atque capellanus ad memoriam et noticiam presentium et futurorum hoc scriptum sanus et incolumis in vita mea fieri jussi tibi decano Gunsalvo Diaz tuisque successoribus et vobis sociis

meis canonicis presentibus et futuris predictae Sedis de medietate illius ville que dicitur Benflecta et est in termino castelli de Cogia quam comparavi de Pelagio Arias et de uxore sua Lupa Suariz pro LXX<sup>a</sup> II<sup>os</sup> morabitanos et de illa hereditate que est in campo Mondeci juxta lagonam de Alfur quam conparavi de Michaelae Dominici et de uxore sua Maria Pelaiz et de Petro Pelaiz et de uxore sua Maria Petri et de Martino Martini et de uxore sua Maria Moniiz pro LX<sup>a</sup> et II morabitanos et de illa hereditate que est in campo Mondeci in uno lumbo qui est juxta Alvercam quam comparavi de Orraca Roderici et de domno Tarino et de uxore sua Dominica Felicis pro X<sup>a</sup>II morabitanos et de illa hereditate que similiter est in campo Mondeci in loco qui vocatur Portus de Urso quam comparavi de Stephano Martini pro X<sup>a</sup> morabitanos et de alia hereditate que est in predicto campo juxta illam Alvercam quam comparavi de Garcia monaco Alcobacie tunc cellarario pro XX morabitanos ut eas habeatis libere ac determinate sicut continetur in cartis illarum venditionis jure perpetuo sub tali conventionem ut semper illis qui venerint ad horas Sancte Marie celebrandum in illis sabbatis quibus licet fieri commemoratio ejus sint tantum ad subsidium hoc modo. Omnes fructus ex prescriptis hereditatibus provenientes vendantur et pro numis commutentur ipsi autem numi in tres partes dividantur quarum una detur illis qui venerint ad vesperras predictae commemorationis et qui venerint ad matutinas que debent celebrari cum novem leccionibus aliam partem habeant. Illis vero qui venerint ad missam majorem pars tertia detur. Sed cum discretione provideatur ut eodem modo et numero quo ministratum fuerit illis in primo sabbato eodem per totum annum in sequentibus ministretur et per singulos annos secundum quantitatem vel valorem fructuum fiat ita trium dispensatio parcium. Ad hoc enim ipsas hereditates comparavi ad hoc mee devotionis in hoc propositum fuit quatinus ad honorem Dei et Beate Marie semper Virginis jam dictum subsidium ex eis persolvatur. Scio bene quod quicquid devote Deo datur apud eum semper clarescit et nunquam obumbratur. Igitur ab hac die de jure meo sint abrase et in vestro dominio sint tradite et confirmate itaque nullus de propinquis vel de extraneis amplius jam habeat potestatem in eis nisi vos. Quod si in tantum alicujus persone laicalis vel ecclesiastice perversitas invaluerit quod aliquid ex jam dicta donatione auferat quantum abstulerit vel auferre voluerit tantum vobis in duplum componat et domino terre aliud tantum et insuper sit maledictus a Deo. Et si vos ei resistere vel hoc defendere non potueritis vel

nolueritis tunc parentes mei habeant potestatem illud in suum jus revocare et ad profectum suum possidere et inde prout melius viderint mei memoriam faciant. Facta donationis et firmitudinis carta mense Januario Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> XXX<sup>a</sup> VIII<sup>a</sup>. Ego supradictus Petrus qui hanc kartam fieri jussi propria manu roboravi et hoc sig+num feci. Testes sunt qui adfuerunt:

Rodericus Onoriguiz testis, Thomas tunc alvazil testis, Paschal tunc alvazil testis, Pelagius Moniiz testis, Petrus Martini testis. – Johannes Petri testis, Stephanus Martini testis, Martinus Fernandi testis, Pelagius Soariz testis, Petrus Bastardo testis, Martinus Risus testis. – Domnus Telo testis, Johannes de Rochela testis, Petrus Alvitis testis, Johannes Alvitiz testis, Fernandus Pelagii testis, domnus Bartholameus testis.

Dominicus subdiaconus notuit.

### Doc. 2.10

**1200 OUTUBRO** – *Testamento de Pedro Salvado, cónego de Coimbra (outra versão).*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1<sup>a</sup> inc., M. 8, n<sup>o</sup> 28 (perg., bom estado).

[I]n Dei nomine. Ego Petrus presbiter Salvati Sedis Colimbriensis canonicus et capellanus in vita mea sanus et incolumis jussi fieri hanc cartam testamenti et firmitudinis pro anima mea tibi Gunsalvo Diaz nostro decano et omnibus canonicis predice Sedis tam presentibus quam futuris de illo meo casali quod comparavi de filiis Johannis Garsie in villa que dicitur Casale de Columba. Dedi atque concessi vobis predictum casale tali videlicet conventionem ut semper faciatis anniversarium nostrum et fructum ex eo proveniente sicut de aliis consuevistis in die anniversarii mei inter vos dividatis. Ideoque ab hac<sup>16</sup> die de jure meo sit obrasum et in vestro dominio sit traditum et confirmatum in perpetuum quod si forte ego vel aliquis de meis propinquis vel de extraneis hoc meum factum irrumpere voluerit non sit ei licitum ulla assercione sed pro sola temptatione quantum inquisierit tantum vobis in duplum conponat et domino terre aliud tantum. Preterea mando ut nepos meus Vincentius habeat illas meas domos in tota vita sua et non habeat potestatem eas vendendi vel alienandi. Post mortem vero suam vendantur et precium earum detur pro

<sup>16</sup> Palavra emendada.

aliqua hereditate que similiter sit pro anniversario meo. Et notum sit quod tunc dedi domno Petro episcopo alterum casale in eadem villa quod comparavi de Pelagio Muniiz<sup>17</sup> et III<sup>or</sup> morabitos et jam antea dederam ei unum vas argenteum et tria cooclearia argenti et una bona mantilia. Facta carta testamenti et firmitudinis mense Octobris Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> XXX<sup>a</sup> VIII<sup>a</sup>. Ego supradictus Petrus qui hanc cartam jussi facere propria manu roboravi et hoc sig+num feci. Qui presentes fuerunt:

Rodericus Onoriguiz testis, Pelagius Moniiz testis, domnus Telo testis, Petrus Martiniz testis, Gudinus testis. – Predictus decanus et omnis cano[ni]ci adfuerunt, Stephanus testis, Martinus testis, Gunsalvus testis, Tarim testis. – Johannes testis, Ferna[n]dus testis.

Dominicus diaconus notavit.

### Doc. 2.11 \*

**1222, MARÇO, Coimbra** – *Testamento de Martim Martins, cônego de Coimbra.*

A) ANTT, Colegiada de S. João de Almedina, Maço único, nº12 (perg., bom estado).

Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LX<sup>a</sup> mense Marcii. In Dei nomine. Ego Martinus Martini Colimbriensis canonicus ignorans diem mortis mee et sic dividere mando meum habere. In primis mando corpus meum Sancte Marie cum lecto meo et meum corpus sepeliatur cum avunculo meo magistro Dominico et exeant super me XXX<sup>a</sup> diebus et in istis XXX<sup>a</sup> diebus dividant inter se X morabitos cum lecto meo quos ego eis mando dare. Mando etiam ibi pro meo anniversario almuiam meam quod habeo ultra pontem Mondeci. Rogo et deprecor dominos meos Colimbrienses canonicos ut in die anniversarii mei celebrata missa super monumentum meum exeant et dividant terciam partem fructus illius almunie inter se et in alia tercia parte agni missa celebrata exeant similiter super monumentum meum et dividant aliam partem terciam illius almunie inter se et in alia tercia parte anni similiter faciant et dividant aliam terciam partem fructus illius almunie inter se et ita sit im perpetuum. Mando ut prebenda mea detur fratri meo domno P. Martini vel illis qui tenuerit mandam meam et emant ibi unum olivetum de quo illuminetur una lampada in Sancta Maria de Colimbria.

<sup>17</sup> O z está emendado.

\* Transcrição de Ana Filipa Roldão.

Mando Sancti Johanni meam vineam de Fontem Regine cum suo torculari pro anima mea et patris mei et matris mee. Rogo clericos Sancti Johannis amicos meos et socios ut cotidie ad missam de prima clericus qui eam cantaverit alta voce dicat orationes proprias pro anima mea et in Kalendis omnium mensium totius anni exeant super monumentum patris et matris mee et in die mei anniversarii semper celebrent missam et fructus illius vinee dividant inter se semper per omnes istos menses itaquod nunquam sit in communi et ita sit in perpetuum. Mando etiam quod nullus sit in mundo ut habeat potestatem vendendi vel alienandi vel dandi eam in prestimonium in mundo alicui et si voluerit eam vendere tunc propinquior parens meus accipiat eam ad opus sui et super hoc mando eis X morabitanos et unum vas argentum de quo faciant unum calicem. Mando Martino Petri et P. Petri et V. Petri et G. Petri quantum habeo in Acernachi et in Taladela tam spirituale quam laicale et si aliquis istorum mortuus fuerit sine prole legitima hereditet fratres suos istos excepta illa hereditate de Covone que fuit Sancte Crucis quam ego do ecclesie Sancte Marie de Arcernachi pro testamento et pro anniversario meo ut clericus qui ibi fuerit semper in die anniversarii mei cantet unam missam pro anima mea et patris et matris mee et hic fiat in perpetuum. Mando etiam quod si forte legitima proles istorum quatuororum (?) non remanserit remaneat hereditas ecclesie Sancte Marie de Acernachi pro anniversario et testamento meo et semper clericus cantet cotidie pro anima mea. Mando etiam u<t> hereditas de Abuzifrus ita dividatur: M. Petri habeat casalem in quo moratus fuit Pelagius Roderici et P. Petri habeat casalem in quo moratus fuit Menendus Albus,

Vincentius Petri et G. Petri et Major Petri et Bona Petri accipiant singula casalia et si aliqua istarum mortua fuerit sine prole legitima remaneat hereditas fratribus suis si fratres fratribus suis baronibus aliud casal quod remanet sit Petri Petri in



*Epitáfio de Martim Martins,  
cónego de Coimbra*

*Claustro da Sé Velha de Coimbra  
Fotografia: Anísio Saraiva*

Albuzifrus. Do quantum habeo in Villa Pauca Sancie Petri tam in campo quam in Ademena tali pacto ut habeat inde semper fructum in vita sua. Post mortem suam remaneat Petro Petri si vivus fuerit, si mortuus fuerit fratribus suis viribus et si forte quod absit omnes mortui fuerint sine prole legitima quod medietas hereditatis remaneat ecclesie Beate Virginis pro meo anniversario et testamento, alia medietas teneat ecclesie Sancti Johannis de Colimbria pro anniversario et testamento meo et patris et matris mee. Insuper dico et mando ut si frater meus P. Martini voluerit accipere totum fructum vel parte istorum hereditatum de Acernachi vel de Abuzifrus libere accipiat in vita sua post mortem suam remaneat sicut scriptum est. Super hoc mando M. Petri et P. Petri quantum habeo in Ladeia et in Affrexeneda per medium tam spirituale quam laicale et si unus istorum mortuus fuerit sine prole legitima hereditet alium. Mando ecclesie Sancti Johannis de Frexeneda hereditatem quam comparavi de Godino Longo pro meo anniversario et testamento u<t> clericus qui ibi fuerit semper in die anniversarii mei celebret missam pro anima mea et patris et matris mee. Insuper mando P. Petri et G. Petri consuprino meo quantum habeo in Alcara et majorem cupam et domos meos in quibus ego habito et omnes libros meos. Mando Vincentio vineam que fuit de Arnufu. Mando filie Marie Furtade fornum meum et vineam meam de Villa Mendica quanta fuit de Martino Zouparel ut habeat fornum et vineam et si habuerit prolem legitimam remaneat ei et si non habuerit remaneat totum ecclesie Sancti Johannis et dum vixerit persolvat inde tercia parte unius morabitini in die mei anniversarii et aliam terciam in die aniversarii mei patris et aliam in die matris mee Sancto Johanni. Mando consuprino meo F. Salvati XXti morabitanos et pannum meum de bruneta et pennam meam bonam et arcam meam meliorem et olivetum meum de Villa Mendica et istud olivetum habet viam per ipsam vineam quod ego do Marie. Post mortem suam remaneat ecclesie Sancti Johannis et post mortem suam remaneat meliori et propinquiore parenti qui illuminet inde unam lampadam. Mando Didaco Fernandi II morabitanos et unam [...] <sup>18</sup> pellem. Mando Sedi Sancte Marie illos duos morabitanos de ecclesie Sancti Laurentii de Covilliana quos fuerunt magistri Dominici et semper sint pro anniversario meo et suo. Mando Sancto Petro II morabitanos et I in refectorio, Sancto Christoforo I morabitanum, ponti Colimbrie I morabitanum, ponti Serie

<sup>18</sup> Uma mancha impede a leitura desta palavra.

I morabitinum, Sancto Bartholomeo I morabitinum, Sancto Jacobo I morabitinum, refectorio Sancte Crucis X morabitos, hospitali suo <III><sup>19</sup> morabitos, Sancte Juste I morabitinum et pro ariete I morabitinum, leprosis I morabitinum in piscato, Hospitali de Jherusalem<sup>20</sup> I morabitinum, confraternitatem Sancte Marie de Rochamador I morabitinum, Sancto Salvatori I morabitinum et alium refectorio suo, confraternitate Sancti Salvatori I morabitinum, confraternitate molachinorum VI morabitos, domne Bone II morabitos, sue filie Elvire I morabitinum, Sancto Jeorgio III morabitos in pitanza, pauperibus qui morantur in domibus nostris<sup>21</sup> singulos medios morabitos, Martino Pla. canonico abbati meo IIII morabitos, Marie Fernandi X morabitos, Marie Johannis I morabitinum, Lamecensi episcopo unum vas de uno marco, ejusdem ecclesiam canonicis V morabitos, Sancto Laurencio de Taveiro II morabitos, Martino Canzer meum vetus pallium et meam veterem tunicam et I morabitinum, fratri suo I morabitinum, filiis de infante singulos morabitos, filiis de Seraphin singulos morabitos, domne Soli I morabitinum, Marie Didaci Sancte Crucis sorori II morabitos, Dominico Pelagii I morabitinum, Marie crientule mee X morabitos et II modios de milio et domos quas ego comparavi de Salvado Cota et lectum meum de carreira et cucitram et armuzelam cardenam et viadam et omnis pulvi<n>ares et pannum viadum ad almozelas faciendas et omnem linum meum et statim sit libera post mortem meam ab omni jugo servitutis et illud totum teneat F. Salvati in comenda. Marie Petri filie de Petro Martiniz (?) de Avantres I morabitinum, Garsie consuprino meo I morabitinum, sue tie Marie Martiniz I morabitinum, Stephano Munionis VI morabitos et sorori sue IIII morabitos et XX manus lini, Tharasie Fernandi I morabitinum, Johanni Fernandi I morabitinum, Johanni Ramiriz I morabitinum, Martino Martiniz consanguineo meo ferario capam et sagiam de burel, camisiam et bragas et sa[...]es. Ego [*Martinus*]<sup>22</sup> Martini si mortuus fuero de hac infirmitate facio liberam Mariam Filiam cum filio suo Ramiro ab omni jugo servitutis et do eis unum modium de milio et filio suo Ramiro IIII morabitos ut nutriat filios suos et non habeat postestatem in quantum ego do filiis suis et si unus

<sup>19</sup> Na regra, parecendo riscado, lê-se *XI*.

<sup>20</sup> Segue-se letra riscada.

<sup>21</sup> Seguem-se palavras riscadas.

<sup>22</sup> No texto aparece um sinal de abreviatura *9*, que substituímos, por considerarmos erro, pelo nome próprio do testador.



istorum mortuus fuerit sine prole legitima remaneat quod habuerint alteri et si ambo mortui fuerint sine prole legitima vendat et dentur in captivis. Mando Marie Filie II morabitos et sit libera ab omni iugo servitutis. Mando F. Suerii V morabitos. Dico etiam ut vendatur vinum et panis meos et sarracenus et mee equitature et omnia que inveneritis exceptis suprascriptis et persolvatis inde istam mandam meam et si non habundaverit adimpleatur de primo fructu primi anni totius mee hereditatis exceptis de almunia et de vinea Fontis Regine. Facio liberum Mourilinum et mando ei II morabitos. Et si aliquis istorum de supranominatis intrant fuerit mortuus totum illud de morabitis quos ego eis mandabam dentur cum istis XX morabitis pro anima mea ad monasterium Sancte Crucis et pallium meum et garnachiam meam in missis cantandis.

Et si forte consuprini mei vel consuprine venire voluerint contra istud vel exire de mandato fratris mei mando quod remanet totum fratres ejus viri et insuper pectent domino terre mille morabitos.

## Doc. 2.12

**1222 JULHO** – *Testamento de P. Manso, cónego de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1ª inc., M. 11, nº 5 (perg., bom estado, com a tinta por vezes um pouco esborratada, quirógrafo).

Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LX<sup>a</sup> mense Julii. Ego P. Mansus canonicus Sedis Sancte Marie timens diem mortis mee sic mando partiri res meas. In primis mando ecclesie Sedis Sancte Marie X morabitos et pro meo<sup>23</sup> tricesimo meum lectum cum sua litearia scilicet cuzedram et almuzalam et co[l]chiam et plumacium et II<sup>os</sup> lenzoos et V morabitos et dent eis istos membros et membros de lecto quando exierint super me XXX<sup>a</sup> dies. Et mando ibi pro meo anniversario domos meas et vineas quas habeo in istis locis videlicet unam vineam in Varzena super vineam Sancti Georgii et unam in Varzena super almuinis justa vineam Sancti Bartholomei et aliam in Via de Capris que fuit de Johanne Capello. Et mando ut Alfonsus consuprinus meus teneat vineam de Varzena que est super vineam Sancti Georgii in vita sua et det inde pro meo anniversario I morabitinum in quolibet anno. Post mortem istius remaneat<sup>24</sup> Pelagio consuprino meo et det

<sup>23</sup> Repete *meo*.

<sup>24</sup> Segue-se *propinquiori* riscado.

inde aliumdem in die anniversarii mei et si noluerint dare illum predictum morabitinum canonici accipiant vineam et faciant inde anniversarium meum. Et post mortem Pelagii remaneat vineam prop<i>nquiori clerico qui mandatum meum complea<t>. Finita generatio mea de clericis remaneat Sedi Sancte Marie et qui plus dederit de ea accipiat et de morabitino de renda faciant anniversarium meum. Mando ut Martinus Gonsalvi consuprinus meus teneat vineam que est justa vineam Sancti Bartholomei et aliam de Via de Capris et domos meas et det inde pro meo anniversario III morabitanos in quolibet anno. Post mortem ipsius remaneat Martino fratri suo si fuerit clericus vel alio prop<i>nquiori parenti ipsius Martini Gonsalvi ex parte mea si fuerit clericus qui hoc mandatum meum compleat et si noluerint complere faciant canonici sicut sursum sonat. Finita generatio de clericis accipiant canonici et faciant de eos sicut sursum sonat in vinea et mando ut Martinus Gonsalvi accipiat prebendam meam et comparet de ea hereditatem vel olivetum ad illuminandas istas lampadas de nocte videlicet lampadam altaris Sancti Petri et crucifixi et comparet hereditatem vel olivetum cum consilio canonicorum. Post mortem ejus remaneat fratri suo M. vel alio prop<i>nquiori clerico quomodo sursum sonat qui compleat mandatum meum et si noluerint complere thesaurarius ejusdem ecclesie accipiat hereditatem vel olivetum et illuminet inde semper lampadas prenomatas de nocte. Mando omnibus ecclesiis Colimbrie qui habent parrochias preter Sanctam Crucem et Sanctam Mariam Magdanelam singulos modios milios (?). Ad pontes Colimbrie et Seire I morabitinum. Leprosis pro pitancia medium morabitinum. Ad monasterium Sancte † III morabitanos pro pitancia, Sancto Georgio pro pitancia II morabitanos, Sancto Paulo de Almazeva pro pitancia II morabitanos, Dominico Johannis III morabitanos, Johanne Vermudi II morabitanos, Martino Menendi canonico II morabitanos, Alfonso consuprino meo et sorori sue Marie X morabitanos, domne Elvire V morabitanos et I<sup>a</sup> cuzedra et plumacio et almuzala et mea garnachia, Pelagio consuprino meo V morabitanos, Marie de fratre Dominico III morabitanos, Sebastiano II morabitanos<sup>25</sup>, Valasco II morabitanos, Petro Stephani meam capam pelle, confraternitatem Sancte Marie I morabitinum, confraternitatem de monachinis I morabitinum, Suerino presbitero meam garnachiam de bruneta, Martino Pelagii abbati meo II morabitanos, Menendo Ermigii I morabitinum

<sup>25</sup> Segue-se *Menendo* riscado.

de debita, Martino Petri Enchino XVIII solidos medium de debita, Marie Done <I morabitinum, Susana I morabitinum> I quartarium milii. Mando hereditatem meam de Alafones Martino Gonsalvi consuprino meo ut habeat eam in perpetuum cum quanto illuc habeo et faciat de<sup>26</sup> hereditatibus et de vineis et de pane quod habeo illuc et de perfiis quicquid ei placuerit et quicumque eum disturbaverit sit maledictus et quantum inquisierit tantum in duplum componat. Et mando ut Martinus Gonsalvi teneat mandam meam et persolvat illam cum X<sup>a</sup>I morabitos quos debet mihi dare de debita et cum medietate fructuum vinearum mearum et cum membros quos mihi ipse debet et <cum> quantum habeo et si persolverit sit benedictus et si noluerit persolvere sit maledictus et cum Juda traditore in inferno dejectus amen. Et mando ut ista manda sit divisa per alfabetum et una reservetur in thesauro et aliam teneat Martinus Gonsalvi cum quam persolvat mea manda et si aliquis disturbaverit eum super istam meam mandam sit maledictus et duplet omnia manda et quicumque juvavit eum sit benedictus amen. Item Dominico Menendi II morabitos pro morabitos XVII solidos medium de debita et de morabitos qui tenent in arca<sup>27</sup> scilicet VIII morabitos et debet dare I morabitinum Pelagio, II morabitos <Sancha (?) Minor> et VII morabitos recipiat sibi <aliud> cum arca majore cum quanto ibi sedet preter canpam que ibi sedet et est de sua germana, sua sagia nova Alfonso et Pelagio fustam et Marie mea sagia.

### Doc. 2.13

[a. 1223 JANEIRO, 5]<sup>28</sup> – *Testamento de Martim Pais, chantre de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1<sup>a</sup> inc., M. 8, n<sup>o</sup> 43 (perg., razoável, quirógrafo).

[U]niversis tam futuris quam presentibus hanc presentem paginam inspecturis Martinus Pelagii cantor [C]olimbriensis in Dominorum Domino salutari. Quia solet de gestis hominum nisi litterarum fulciantur memoria

<sup>26</sup> Segue-se *illis* riscado.

<sup>27</sup> Segue-se *Pelagio* riscado.

<sup>28</sup> O testamento tem de ser anterior a esta data, visto que o chantre faleceu a 5 de JANEIRO de 1223, como se pode verificar em *LK*, 2 Non. JANEIRO; vid. MORUJÃO, Maria do Rosário – *A Sé de Coimbra...*, p. 219-220.

vel voce testium dubitarum ego dictus cantor diem meis mortis metuens et nolens quod in posterum super meis rebus aliis [...] <sup>29</sup> discordia [...] sic divido. Mando quod soror mea Maria Pelagii totam meam hereditatem [...] cum suis pertinenciis et domos quas habeo in Colimbria et vineam quam habeo justa Colimbriam in loco qui dicitur Vimaranes et totam medi[e]tatem quam habeo in Cadima et omnia mihi spectancia habeat in vita sua et posideat in pace et persolvat debita mea et manda quam mandavi persolvere ut in alia quam ipsa pagina continetur et de anima mea cura habeat prout debet. Verum si ipsa [de]-cesserit et domna Godo filia sua remanserit et viro non nubuerit et castitate obser[v]averit omnia mea sub eadem condicione ut denotatur superius usque a decessum suum in pace [p]osideat et in decessu totum dividatur cum consensu domni Petri Colimbriensis episcopi pro anima mea. [S]i vero domna Godo virum acceperit mando quod nichil de mea tam de hereditate quam de aliis habeat sed totum et sine divisione aliqua cum consensu dicti episcopi pro mea anima divida[t]ur ut superius denotatur et ut firmitus habeatur duas cartas per alfabetum divisas jussi fieri et mando quod una ponatur sub custodia dicti episcopi, aliam soror mea teneat et observet.

### Doc. 2.14

**1230 SETEMBRO, 3** – *Testamento de João Eanes, chantre de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1ª inc., M. 12, nº 7 (perg., bom estado, quirógrafo).

In nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti. Ego Johannes Johannis cantor Colimbriensis facio hoc meum testamentum sive mandam. In primis relinquo et concedo monasterio Sancti Vincentii Ulisbonensis omnes domos meas et vineas paternas de civitate Colimbrie et alias quas circa eas comparavi et olivetum meum de Gimil. Relinquo etiam ei III cupas quas teneo in ipsis domibus et tinias et caldariam magnam et parvam de torcularibus olei et hoc facio quia canonici ipsius monasterii post mortem meam omni tempore debent celebrari missam in honore Beate Virginis exceptis tribus diebus in anno scilicet Parasceve et sabati proximi sequentis et Ressurrectionis. Quia vero sabata in quibus in ecclesia Colimbriensi fit commemoratio Beate Virginis non habent tot aureos

<sup>29</sup> Pergaminho manchado, impossibilitando a leitura, tal como noutros pontos a seguir para os quais nos dispensamos de fazer nota.

quod sunt sabata ideo ad administ[r]ationem reddituum illorum sabatorum relinquo hereditatem meam totam de Valle de Totis capitulo Colimbriensi cum omnibus que ibi habeo excepto fructu vinearum presentis anni et pane qui ibi est et exceptis sarracenis et servis meis et vaccis et bobus meis et mando ut de ipsa hereditate reservent V marabitanos quorum III<sup>es</sup> dividant inter se in die anniversarii mei et de duobus I<sup>m</sup> in anniversario sororis mee et V<sup>m</sup> pro anniversario patris et matris<sup>30</sup> mee. Relinquo etiam monasterio Sancte Crucis Colimbriensis CC marabitanos pro meo anniversario patris et matris mee et mando ut in eis aliqua possessio ematur. Et mando refectorio ejusdem monasterii XXX marabitanos de quibus faciant III<sup>es</sup> pitantias. Pro missis celebrandis pro anima mea, patris et matris mee mando L marabitanos qui distribuantur sicut viderint illi qui tenent mandam meam. Ecclesie Colimbriensis pro tricesimo XV marabitanos, leprosis Colimbrie X marabitanos, pueris intrantibus corum Sedis Colimbrie II marabitanos, ad redemptionem captivorum C marabitanos, ecclesie Sancti Bartholomei de Colimbria V marabitanos, Petro portario homini meo X marabitanos, Johanni Petri avunculo meo X marabitanos<sup>31</sup>, Marie Suerii IIII marabitanos, sobrine mee Domne filie sororis mee moniali de Lorbanio X marabitanos, Elvire filie Juste II marabitanos, ecclesie Sancti Juliani de Ulisbona C marabitanos in quibus ematur possessio, ecclesie Sancti Michaelis de Sintria C marabitanos ad aliquam possessionem emendam, ecclesie majori Ulisbonensi XX marabitanos pro rebus quas ei non solvi prout debui, conventui Alcobatie XX marabitanos pro pitantia, episcopo Colimbriensi X marabitanos pro dono, Dominico Alfonsi<sup>32</sup> V marabitanos, Petro Menendi homini meo XV marabitanos, Justo II marabitanos, Marie Menendi X marabitanos, pauperibus qui aliquando e suo habebunt et reducti sunt in paupertatem C marabitanos, ad ampliandum infirmitorium Sancte Crucis CC marabitanos, monasterio Sancti Georgii XXX marabitanos ad ecclesiam<sup>33</sup> augmentandam. Item monasterio Sancti Vincentii de Ulisbona pro pitantia XV marabitanos, monasterio de Almaziva X marabitanos, Sancte Marie de Rabida XV marabitanos, filiabus Johannis Petri<sup>34</sup> Bone videlicet et Urrace LX marabitanos tali scilicet pacto quod

<sup>30</sup> Repete *et matris*.

<sup>31</sup> Repete *X marabitanos*,

<sup>32</sup> Palavra emendada de *Alfolsi*.

<sup>33</sup> Segue-se *ampliandam* riscado.

<sup>34</sup> Segue-se *vides* riscado.

si venerint ad tempus nubendi et nubere voluerint dentur sibi isti marabitini. Si forte non nubsserint predicti marabitini dentur in elemosinis pauperum. Duobus hominibus qui causa peregrinationis pro me et se vadant ad sepulcrum Domini C marabitinos, alicui homini qui velit ire causa peregrinationis <pro me> ad Sanctam Mariam de Albecel que est in Portis de Mongenego XXX marabitinos, ecclesie Sancte Marie de Alcami de Ulisbona X marabitinos, ecclesie Sancti Mametis ejusdem civitatis X marabitinos, ecclesie Sancte Marie Magdalene ejusdem civitatis X marabitinos, ecclesie Sancti Thome ejusdem civitatis X marabitinos, ecclesie Sancti Laurentii ejusdem civitatis V marabitinos, ecclesie Sancti Stephani ejusdem civitatis V marabitinos, ad induendum pauperes C marabitinos, Cellis de Vimarais X marabitinos, Cellis de Ponte X marabitinos, parentibus meis pauperibus exceptis illis quibus jam legavi aliquid in isto testamento X' marabitinos, fabrice Sedis Sancte Marie X marabitinos, ad illuminandam lampadam<sup>35</sup> coram ymaginem Beate Virginis in ecclesia Sedis Sancte Marie de Colimbria L marabitinos pro uno oliveto, ecclesiis omnibus de Colimbria excepta Sede XXI marabitinos ut in die mortis mee celebrent singulas missas, pro pellibus que dentur pauper clericis (?) mulieribus XXX marabitinos et mando ut servi mei manumittantur. Hoc testamentum dimitto in manu magistri Johannis prioris monasterii Sancte Crucis et domni Petri Roderici canonici Colimbriensis condam prioris Sancti Jacobi et mando ut istud testamentum compleatur per XVII marcas et dimidiam argenti et per CC et LII marabitinos que ista omnia sunt in tesauo<sup>36</sup> monasterii Sancte Crucis et per meos boves, vaccas, sarracenos, bestias, asinos, oves, porcos, lectos, culcitra, almozelas, plumatia, panos meos, colchias, panem, vinum, linum, pixotas et duos gladios, arcas, caldarias, cubos et per istos marabitinos subscriptos qui mihi debentur. Et mando ut si aliquid superfuerit de his que ego dari mando pro anima<sup>37</sup> mea quicquid residuum fuerit in manus pauperum detur. Preterea mando quod si quod Deus avertat aliquis per violentiam subtraheret aliquid de rebus meis quas dari mando ad complementum istius testamenti sive mande quod quantum esset subtractum tam subtraheretur illis quibus de rebus meis facio testamentum sive mandam secundum quantitatem eorum que eis legantur.

<sup>35</sup> Seguem-se letras riscadas.

<sup>36</sup> Segue-se um s riscado.

<sup>37</sup> Segue-se palavra riscada.

Facta carta testamenti<sup>38</sup> sive mande III Nonas Septembris Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LX<sup>a</sup> VIII<sup>a</sup>. Mando etiam ut domus mee que fuerunt domni Petri Martini in quibus ego habito cum supradictis vendantur et de pretio eorum faciant sicut de aliis facere debent e[st] ipsi mei argentei dentur domno Petro Roderici canonico Colimbriensi quondam priori Sancti Jacobi de Colimbria.

Hec sunt debita que debentur cantori: Martinus Roderici XXXVI marabitos et debet illos sibi dari in proximo venturo privicarnio et ipse est fidejussor et debitor et hoc est de fructu vinearum suarum quem comparavit ab eo. Magister Nicholaus V marabitos, Petrus Suarii Zopo I marabitinum, Johannes Dominici alfaiate I marabitinum, domnus Gundisalvus qui moratur in Valle de Totis II marabitos, Laurentius qui ibi moratur I marabitinum, Martinus Menendi Balena I marabitinum et quartam, quedam mulier que moratur in domibus ejusdem cantoris I marabitinum et V solidos, Johannes qui moratur in Romaal I marabitinum de presenti anno et duas partes marabitini de preterito, archidiaconus Pelagius Alvari C solidos, Suerius Menendi seleiro VIII marabitos et unum bonum corium godomecil.

Hec sunt que debet cantor: donno Godino I marabitinum vetulum tamen non de bonis veteribus et I quadratum, filiis de<sup>39</sup> almoixarife XV marabitos, hominibus suis Martino<sup>40</sup> Suarii I marabitinum et medium, Dominico Johannis I marabitinum, Johanni Petri I marabitinum et medium, Petro Abbati III marabitos minus II solidos, Petro homini II marabitos et medium, Petro Menendi I marabitinum et XIII solidos, Petro Petri II marabitos et VIII solidos, Petro II marabitos.

### Doc. 2.15

**1232 MARÇO** – *Testamento de Afonso Nunes, cónego de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1<sup>a</sup> inc., M. 12, n<sup>o</sup> 14 (perg., bom estado).

In nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti amen. Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXX<sup>a</sup> mense Marcii ego Alfonsus Nuniz canonicus Colinbriensis timens diem mortis mee

<sup>38</sup> Segue-se espaço em branco.

<sup>39</sup> Segue-se palavra riscada.

<sup>40</sup> Segue-se *Petri* riscado.

facultates meas pro anima mea sic mando distribui. In primis mando medietatem citralis mei cum vinee et oliveti medietate Sedi Sancte Marie pro anniversario episcopi domni Petrii patrui mei et reliqua medietatem pro anniversario meo eidem ecclesie. Monasterio Sancti Vincencii de Ulixbona V morabitanos, Elvire Nuniz sorori mee XV morabitanos, donne Ouroane sorori mee XV morabitanos, Menendo Menendi consuprino meo III morabitanos et remitto ei II morabitanos quos mihi debet, filie Marie [...] X morabitanos. Et mando quod Martinus Petri teneat citrale meum in vita sua et det inde annuatim Sedi Sancte Marie XX<sup>i</sup> morabitanos quorum X sint pro anniversario meo et X pro anniversario episcopi et post mortem suam teneat illud propinquior consanguineus meus ex parte patris mei et inde faciat istud forum ecclesie Sancte Marie. Pontibus Colinbrie et Alvie et de Seira et de Midones singulos morabitanos, leprosis I morabitinum, Martino consuprino M. Petri I morabitinum, discalcatis I morabitinum pro pitancia, Cellis de Ponte I morabitinum, filiis Menendini fratribus et sororis Dominici Menendi II II morabitanos exceptis Dominico Menendi et Menendo Menendi, operi Sedis Ulixbonensis I morabitinum, monasterio de Caneto II morabitanos, Sancie et sorori sue singulos morabitanos, Marie Formose II morabitanos, ecclesie Sancti Johannis pro anniversario fratris mei Stephani Nunonis XV morabitanos. Ecclesie Sancti Petri XV morabitanos pro anniversario meo et emantur in eis hereditates per quas fiant anniversaria supradicta. Gonsalvuo consuprino meo I morabitinum et medium, magistro-scolarum XII morabitanos, in missis cantandis XX<sup>i</sup> morabitanos, domino episcopo pro donno X morabitanos, Dominico Menendi consuprino meo vineam meam de Turribus Veteribus cum cupis quas ibi habeo, monasterio Sancte † cum corpore meo quod ibi mando sepiliri X morabitanos. In pauperibus vestiendis V morabitanos, in missis cantandis pro animabus parentum meorum XX<sup>i</sup> morabitanos, Martino Johannis ceco de domo episcopi I morabitinum, Gontine Alvari V morabitanos, Suerio Petri X morabitanos, Martino Petri fratri suo X morabitanos et ipsi ambo teneant et solvant mandam meam, Stephano Nunonis V morabitanos et Suerius Petri et Martinus Petri qui debent solvere meam mandam persoluta manda mea quod superfuerit de meo dent pro anima mea prout melius viderint expedire. Et omnia mea sint in potestate ipsorum et qualibet pro me fecerint sic fiat pro eis post mortem suam et Dominus ita mandet. Fratribus de Almaziva I morabitinum pro pitanzia.



Hec habet Alfonsus Nuniz in Turribus Veteribus: II cupas plenas vini in domo Menendi Pelagii et unam in mea in Macheira et in Carboneira hereditatem et vineam et covas et unam cupam vacuum et asinam cum filio suo et III<sup>or</sup> boves et II vaccas et XVIII oves et VIII capras cum filiis suis et Maria Gonsalvui filia Gonsalvui Gonsalvui debet ei XI morabitanos et habet eas per hereditatem suam quam misit ei coram iudice et bonis hominibus et debet ei dare pro illis aureis marcas panis quas in novo ibi date fuerint meliores a Sancta Maria de Augusto usque ad Sanctum Michaellem. Et habet in Panascaria vineam et hereditatem et casas et in Felgueirosa casas et hereditates et covas et Johannes carnifex de Carbonaria debet ei I morabitanum et medium. Martinum Fernandi III morabitanos.

Hec sunt debita que debet dare Alfonsus Nuniz: in primis debet Johannino carbonario LV morabitanos, Roderico Menendi V morabitanos, domno Dominico XXV morabitanos, Martino Petri Palmario I morabitanum, magistriscolarum I morabitanum, Petro Calvuo de Carbonaria III morabitanos et debet illuc I marca denariorum in multis locis, Martino Fernandi III morabitanos et XVIII denarios et tenet pallium suum in pignore, Johanni Socii VIII morabitanos.

Isti presentes fuerunt quando lecta fuit manda: Martinus Gallus, Johannes Petri, Johanninus, Stephanus Munionis, Suerius Petri serviens magistriscolarum.

### Doc. 2.16

**1236 AGOSTO, 27**, Coimbra – *Testamento de João [Eanes], chantre de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1<sup>a</sup> inc., M. 12, n<sup>o</sup> 30 (perg., bom estado, quirógrafo).

A<sup>1</sup>) ANTT, Sé de Coimbra, 1<sup>a</sup> inc., M. 11, n<sup>o</sup> 23 (perg., bom estado, é a outra parte do mesmo quirógrafo).

In nomine Domini nostri Jhesu Christi. Ego J[*ohannes*] cantor Colimbriensis timens diem mortis mee destructibus<sup>a</sup> omnibus aliis testamentis sive mandis que usque ad presentem diem feci sive fieri mandavi modo de novo facio testamentum meum sive mandam possessionum mearum et aliarum rerum mobilium VI<sup>o</sup> Kalendas Septembris apud Colimbriam sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXX<sup>a</sup> IIII<sup>a</sup>. In primis ad laudem et gloriam Domini Nostri Jhesu Christi et in honorem Beatissime Virginis Marie Matris ejus relinquo Sedi Sancte Marie de Colimbria vineas meas tam patrimoniales quam empticias quas habeo in Veteri Ficulnea circa collationem Sancte Juste et hereditatem meam de Valle

de Totis cum cupis et servis meis scilicet Martinus Johannis et Johannes Petri et Johannes tali pacto quod per totum<sup>b</sup> circulum anni semel in quolibet sabbato missa Beate Virginis a capitulo honorifice celebretur et constituo quod canonicus qui non venerit ad missam ante Euvangelium nichil percipiat de denariis qui distributi fuerint venientibus ad missam istam. Et si venerit ante Euvangelium et missam totam non expleverit similiter nichil percipiat. Existentibus vero in scolis vel alias in servitio ecclesie laborantibus nichil dari mando. Missa ista expleta canonici venientes ad eam vadant super sepulcrum meum cum cruce et aqua benedicta et faciant ibi orationem sicut faciunt super aliis sepulcris die anniversarii illorum qui ibi jacent. Relinquo etiam eidem Sedi olivetum meum de Gemil cum vinea quam ibi habeo et mando quod de fructu ipsius oliveti accipiant VI aureos quorum tres expendantur in die mei anniversarii et alii tres expendantur hoc modo: unus pro anniversario patris mei, alter pro anniversario matris mee et tercius pro anniversario sororis mee Marie Johannis. Constituo etiam quod iste possessiones nunquam convertantur in commune neque pecunia ex eis habita in alios usus convertatur quod si capitulum vel aliquis de capitulo aliter facere de ea disposuerit quod ego mando non sit ei concessum sed pro sola temptatione iram Dei Patris Omnipotentis et Beate Virginis incurrat sicut ille qui rem alienam invito Domino pertractat. Relinquo etiam predictae Sedi LX<sup>a</sup> aureos in quibus emant vestimenta sacerdotalia, levitica et subdiaconalia cum quibus in predictis sabbatis celebretur et in<sup>c</sup> aliis diebus non. Et si forte contigerit me mori extra Colimbriam in regno capitulum pro me mittat in denariis prebende mee quia in predicta Sede eligo sepulturam. Et pro meo tricesimo<sup>d</sup> predictae Sedi LX<sup>a</sup> aureos et X pueris de coro venientibus ibi et pauperibus ibi convenientibus X. Quia monasterium Sancti Vincentii de Ulixbona non posset habere possessiones in aliis testamentis meis a me destructis sibi legatas propter regium impedimentum loco earum possessionum relinquo ibi CCCC marabitos in quibus emant aliquam possessionem vel aliquam de suis obligent per juramentum quod qualibet die celebretur in monasterio una missa in honore Beate Virginis exceptis tribus diebus anni Parasceve et sabbato majori et die Natalis Domini. Et relinquo eidem monasterio X marabitos ad duas pitancias. Relinquo monasterio Sancte Crucis C marabitos in quibus comparent aliquam hereditatem pro meo anniversario et eidem pro pitancia L<sup>a</sup> marabitos de quibus reficiatur X diebus. Monasterio Alcopacie XX marabitos pro pitancia. Monasterio Sancti Georgii V<sup>e</sup> pro pitancia.

Monasterio de Almaziva V <marabitos> pro pitancia. Monasterio de Ceiza V marabitos pro pitancia. Ecclesie Sancti Juliani de Ulixbona de qua fui prelatas C marabitos in quibus construant ipsam ecclesiam et L<sup>a</sup> in quibus comparent aliquam possessionem ibi pro meo anniversario. Ecclesie Sancti Michaeli de Sintria C marabitos in quibus similiter comparent hereditatem pro meo anniversario. Leprosis Colimbrie III marabitos. Ponti Colimbrie II marabitos, ponti de Seira I marabitinum, ponti de Alvia I marabitinum. Cellis qui sunt circa pontem V marabitos. Fratibus Minoribus de Colimbria V marabitos. Bone filie Johannis Petri patui mei L<sup>a</sup> marabitos et sorori ejus Urrace XXX<sup>a</sup> marabitos in auxilium casamentorum suorum. Johanni Petri patruo meo V marabitos. Marie Johannis filie ejus XX marabitos. Nepti mee domne Bone filie sororis mee moniali de Lorbano XX marabitos ad unum pallium et unam tunicam faciendam. Petro portario homini meo XXX marabitos. Petro Menendi homini meo XX marabitos. Marie Menendi serventi mee X marabitos et domum meam de Figueira Velia quam consuevi dare pauperibus tali pacto quod moretur in ea dum vixerit et post mortem suam remaneat sub cura episcopi et capituli Colimbriensis pauperibus eroganda. Menendo Dominici X marabitos. Petro Martini filio de Petro Anchino X marabitos et fratribus et sororis suis VI marabitos. Johanni Petri Tornadizo II marabitos et uxori sue II marabitos. Johanni filio de Dominico Alfonsi X marabitos et fratri suo Petro X marabitos et sorori eorum III marabitos. Alvaro filio de Petro portario V marabitos. Ecclesie Ulixbonensis cui non solvi omnia jura sua<sup>f</sup> plene sicut debui XXX marabitos. Ecclesie Sancte Marie Magdalene de Ulixbona V marabitos. Ecclesie Sancti Mametis de Ulixbona V marabitos. Ecclesie Sancte Marie de Alcamis V marabitos ad unum olivetum emendum de quo illuminetur una lampas coram altari Beate Virginis de Colimbria L<sup>a</sup> marabitos. Ecclesiis civitatis Colimbrie XXI marabitos itaque quod quilibet earum habeat III marabitos. Omnibus presbiteris de Colimbria L<sup>a</sup> marabitos ut me<sup>s</sup> Domino orationibus suis comendent. Elvire clienti matris mee II marabitos. Johanni filio Petri Fernandi qui stat in Sintria V marabitos. Puerulle gallece qui est mecum in domo X marabitos. Petro qui fuit homo meus V marabitos. Johanni Nunoni clerico qui est mecum X marabitos. Dominice Petri uxori Petri Pelagii III marabitos. Justo et uxori sue Dominice IIII marabitos. Colimbriensi decano mea Decreta et Decretalis. Domne Bone nepti mee filie domne Dordie

X marabitanos et fratri suo M. Palumpo<sup>h</sup> X marabitanos. Mando dari pro anima domne Clemencie IIII marabitanos et pro anima Martini Pelagii IIII marabitanos. Pro animabus Gunsalvi et Martini VI marabitanos. Pro anima Elvire I marabitanum. Episcopo Colimbriensi mulam meam et L<sup>a</sup> marabitanos. Gunsalvo Egee pallium meum de bruneta pro servicio quod mihi fecit in Valle de Totis. Suprascripte Marie Menendi garnagiam meam de bruneta. Domno Petro Roderici<sup>i</sup> vasa mea argentea. Terre Sancte per aliquem vel per aliquos homines qui laborent ibi in servicio Crucifixi C aureosi pro pellibus et sagiis qui dentur pauperibus, viduis et orphanis CCC marabitanos. Domno Godino cui dimitto istam mandam tenendam<sup>41</sup> cum domno P. Roderici canonico Colimbriensi et cum priore Sancte Crucis L<sup>a</sup> marabitanos pro laborem<sup>42k</sup> qui sustinebit in ea<sup>l</sup>. Predicatoribus X marabitanos. Inclusis qui sunt in circuitu Colimbrie III marabitanos. Monialibus Sancte Crucis V marabitanos. Monialibus Sancti Georgii II marabitanos. Petro Andree qui scripsit mandam istam II marabitanos. Et mando ut si aliqua sunt mea qui ego <non> mandavi alicui dari pro anima mea vel legatum fieri ex eis quod in potestate ipsorum sit illa vendere et dare pro anima mea cui viderint expedire. Totum panem meum de Colimbria et de Valle de Totis mando dari pauperibus. Et si prior Sancte Crucis huic testamento interesse noluerit vel non potuerit mando quod domnus Godinus et domnus Petrus solvant illud. Et si alter eorum mortuus fuerit alter solvat qui sub partes fuerit.

(*No verso*) Hec sunt debita que debet dare J. cantor Colimbriensis: domno Godino XVI quadratos et XXII marabitanos veteres Portucalensis monete et unum<sup>43</sup> veterem de illis qui currient extra Dorium et L<sup>a</sup> solidos novorum denariorum, domno Petro Roderici canonico XXI marabitanos, mancippiis meis de labore Johanni Petri scilicet abegom III marabitanos minus quartum de presenti anno, Martino Cajopo II marabitanos, <alter> Johanni Petri abegom IIII marabitanos, Petro Cortez I marabitanum et debet mihi refundere IIII solidos et medium quos sibi dedi pro sapatism de mandato suo, Gunsalvo Salvati meo azamel III marabitanos, Johanni Petri I marabitanum et medium, Johanni Johannis II marabitanos minus quartum, Marie Menendi II marabitanos<sup>44</sup>

<sup>41</sup> Segue-se L<sup>a</sup> marabitanos riscado.

<sup>42</sup> Palavra rasurada.

<sup>43</sup> Letra ou palavra rasurada.

<sup>44</sup> Seguem-se palavras riscadas.

de presenti anno, Ousende I marabitinum, Johanni Petri presbitero de Miranda V marabitos. Summa istorum marabitorum exceptis illis de domno Godino qui sunt ligati in panno ad opus ejus inter alios <marabitos> cantoris X<sup>v</sup> marabitos et quartum. Filiis de Petro Anchino LXX solidos de pipionibus.

Hec sunt qui habet cantor ad testamentum suum complendum et ad debita sua solvenda: XVIII marcas de argento<sup>n</sup>, CCXXX <VI> marabitos in auro, II marcas auri, mille DCC solidos Legionenses, C solidos Turonenses, XX quadratos, LXXX<sup>a</sup> vaccas de caritel et XXXIII boves de arato et XXVII bezerras presentis annis et CXX inter oves et capres et V inter mulos et mulas et domos in qua cantor habitat quas mandat vendi cum aliis qui sunt in freiguessia Sancte Crucis et lectos et liteiram et archas et culcetram et alia qui sunt in domo vendenda cupas et madeiram et<sup>45</sup> alia domus utensilia et apeiru<sup>o</sup> de bobus et XVI cubitos de bruneta et prebendam suam Colimbriensem.

(*Ao centro*) Hoc est testamentum J. cantoris Colimbriensis<sup>p</sup>.

(*Mais abaixo, invertido*) Mille CCCCL marabitos<sup>q</sup>.

Variantes em A<sup>1</sup>: <sup>a</sup> destructis <sup>b</sup> omite a palavra <sup>c</sup> omite a palavra <sup>d</sup> tricesimo <sup>e</sup> *acrescenta* marabitos <sup>f</sup> sua jura <sup>g</sup> *acrescenta* coram <sup>h</sup> Palumbo <sup>i</sup> *acrescenta* canonico <sup>j</sup> marabitos <sup>k</sup> labore <sup>l</sup> in ea sustinebit <sup>m</sup> sapatos <sup>n</sup> *includi neste ponto XXVII bezerras, por engano, item que se repete mais abaixo, no local apresentado em A* <sup>o</sup> apeiro <sup>p</sup> *invertido* <sup>q</sup> *omite*.

## Doc. 2.17

[a. 1239 JUNHO, 25]<sup>46</sup> – *Testamento de Pedro Rodrigues, cónego de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1<sup>a</sup> inc., M. 20, n<sup>o</sup> 17 (perg., bom estado).

Ego Petrus Roderici<sup>47</sup> canonicus Colimbriensis timens diem mortis mee sic divido sustanciam meam destructis omnibus aliis testamentis meis actenus confectis. Mando ecclesie Colinbriensis corpus meum et canonicis quicquid habeo in Alcanzi pro anniversario meo et duas cupas pro tricesimo meo XXX<sup>a</sup> morabitos et lectum meum cum tota sua liteira. Clericis choris

<sup>45</sup> Palavra rasurada.

<sup>46</sup> Data crítica correspondente à data de falecimento do cónego, registada em LK, 6 Kal. JULHO.

<sup>47</sup> Uma mancha no canto superior esquerdo do documento não impede a leitura.

VI morabitos, albergarie de Poiares C<sup>m</sup> L<sup>a</sup> morabitos, ecclesie Sancti Jacobi meas domos que sunt circa atrium ejusdem ecclesie et Johannes Salvati qui in eis moratur teneat eas in diebus vite sue et post mortem ipsius Johannis libere devolvantur ad ecclesiam Sancti Jacobi et tendam quam de novo emi circa ausiduum Sancti Jacobi pro meo anniversario. Relinquo etiam ipsi ecclesie Sancti Jacobi XXX<sup>a</sup> morabitos, ecclesie Sancti Bartholomei X<sup>cem</sup> morabitos, monasterio Sancti Georgii pro pitancia X<sup>cem</sup> morabitos et meam vineam de Varzena pro meo anniversario. Cuidam homini qui vadat Jherosolimis pro me X<sup>a</sup> morabitos, domne Santie consanguinee mee X<sup>cem</sup> morabitos, Laurentio nepoti meo X<sup>a</sup> morabitos, unicuique presbiterorum civitatis Colinbriensis duos morabitos <et sunt L morabitos>, domne Bone uxori de Martino de Alcara X<sup>cem</sup> morabitos, <fratribus suis XX morabitos et sue filie XX morabitos, Sancto Jacobo unum vas argentei ad faciendum calicem>, unicuique pontium Colinbriensi, de Seira, de Agada, Vauga<sup>48</sup> et de Alvia V morabitos. Marie Petri X<sup>cem</sup> morabitos, Marie Petri cognate mee V morabitos, Marie Martini qui servivit mihi multo tempore XX<sup>i</sup> morabitos, Marie Martini Vetule V morabitos et domos quas habeo circa Albergoz. In redemptione cativorum<sup>49</sup> X<sup>a</sup> <morabitos>, monasterio Sancti Pauli de Almazeva V morabitos, Urrace Alfonsi XXX<sup>a</sup> morabitos et de debito V morabitos, Marie Alfonsi de Avrantes XXX<sup>a</sup> morabitos, domno Menendo consanguineo meo X<sup>cem</sup> morabitos, Primo Petri XX<sup>i</sup> morabitos, Marie Menendi servienti mee V morabitos, mancipie mee Perrache III morabitos, Marie Gallece crientule mee XV morabitos et de cantore X<sup>cem</sup> morabitos, Marie crientule mee XX<sup>i</sup> V<sup>e</sup> morabitos, Marie Martini scantadeire V morabitos, Marie filie Menendi Suarii domos quas emi circa riparium et Martino fratri suo terrenum quem emi ultra Mondecum. Petro filio de Petro Ferrarii XV<sup>cem</sup> morabitos et aliis filiis ejus cuilibet illorum V morabitos <et sunt XV morabitos>, Alfonso Johannis fratri Sancti Georgii XX<sup>i</sup> morabitos, Johanni Salvati XXX<sup>a</sup> morabitos, Johanni servienti meo III morabitos, Dominico V morabitos et matri sue V morabitos, Petro Alvariz V morabitos, Pelagio Martini de cauto de Rio de Asinis X<sup>cem</sup> morabitos, mulieri de Petro Fiiz III morabitos, filie de Pelagio qui fuit

<sup>48</sup> Segue-se riscado *et Seira Agada*.

<sup>49</sup> No texto *cartivorum*.

homo meus III morabitanos, Juste Barvilio I morabitanum, Urrache Marecha I morabitanum, Marie Petri Ensaia II morabitanos, filie de Maria Fernandi de Sanctaren VIII morabitanos de debito, Suerio almocreve III morabitanos, domno Johanni Dominici et Martino Petri canonicis qui tenent meam mandam LX<sup>a</sup> morabitanos. Mando etiam monasterio Sancti Georgii meum olivetum de Villa Franca et molendina que sunt circa turrem de Alcanzi cum vinea ut pro anima mea in ipso monasterio missa cotidie celebretur. Sol qui servivit mihi I morabitanum medium, Marie Menendi unam camisiā et unas sapatas. Mando prebendam meam quam debeo habere per annum quod si aliquis venerit qui dicat quod teneor ei in aliquo de predicta prebenda persolvatur ei et quod residuum fuerit tam de prebenda quam de meo habere detur pro anima mea prout eis melius visum fuerit. Et dedimus de debito cantoris domino electo CV morabitanos et in sabatis XV<sup>50</sup> morabitanos<sup>51</sup> et omnia ista sunt persoluta.

Hec est manda patris et matris mee. Iste sunt persolvenda: Sancte Marie de Rocamador III morabitanos, Martino Menendi de Fluvio Asinorum XII morabitanos, Didaco et Dominico Pelagii de Sena X<sup>cem</sup> morabitanos<sup>52</sup>, filio domni Gonsalvi V morabitanos, confraternitati leprosorū I morabitanum, confraternitati Sancte Marie de Rocadamor<sup>53</sup> II morabitanos, tribus filiis domne Juste de Covelliana VI morabitanos, filio domni Dominici de Mazanis III morabitanos, Susane I morabitanum, Auro Velido XXIII morabitanos, filiis Johannis Martini X<sup>cem</sup> morabitanos, Johannis Martini et Pelagio Martini VI morabitanos.

De manda de domno Alfonso X<sup>cem</sup> morabitanos.

De manda cantoris teneo I<sup>m</sup> sacum denariorum et X<sup>ra</sup> libras et V soldos et domnus Godinus habet de argento pro illo sacco denariorum quod miserat in pignore archidiaconus Johannes Martini XVIII marcas et dedimus<sup>54</sup> domno Godino XX<sup>i</sup> marcas quia invenimus minus unam marcam et unam unziā et dimidiam.

<sup>50</sup> Há um pequeno buraco entre o X e o V.

<sup>51</sup> Segue-se *et omnibus isti* riscado.

<sup>52</sup> Segue-se *domno Dominico et fratri suo X morabitanos* riscado.

<sup>53</sup> *Sic.*

<sup>54</sup> Segue-se *ei* riscado.

Item dedimus domno Godino LIIII libras et VIII solidos de Portucale et<sup>55</sup> computavimus in eis predictas X<sup>7</sup> libras et V solidos.

De Legionenses XI libras et II solidos I denarium.

De Turonenses V libras VIII solidos et VIII denarios.

De Mansenses III solidos III denarios.

Et XVIII quadratos. Omnia predicta habet domnus Godinus de manda cantoribus.

De manda prioris Sancti Bartholomei XXXVI morabitanos quos dedit domnus Primus Roderico Fernandi clerico Sancti Petri de mandato Petri Roderici.

Ego Petrus Roderici recepi de magistro Pelagio CV morabitanos de quibus dedi electo nostro per Johannem Martini archidiaconum de mandato capituli XX<sup>i</sup> morabitanos de manda Pelagii Martini prioris Sancti Johannis et magistro Bartholomeo nuntio domini pape XX<sup>i</sup> morabitanos et Johanni Qui Venit portario regis XX<sup>i</sup> morabitanos, domne Juste Juliani XX<sup>i</sup> VI morabitanos pro vinea de Varzena. Et dedi per Petrum Sus XVI morabitanos quos cambiavi pro XII libras quia erant mali. Et domnus Johannes et M. Petri dederunt capitulo unum asinum pro tribus morabitanis et remanent pro dare XII libras.

De magistro Garsia recepi LXXX<sup>a</sup> VIII morabitanos de quibus dedi in domibus quas tenet magister Garsia XXII libras et pro medio casali de Marmeleira LVIII morabitanos in cambio morabitanorum pro denariis XXX solidos andatori I morabitanum, in rebora cartarum VI solidos VIII denarios, pro cartis VIII solidos VIII denarios.

Et de predictis morabitanis remanserunt IIII libras et XV solidos et dedit eos domnus Primus magistro Garsie et I<sup>a</sup> nichil remansit de isto debito.

Et Martinus Petri et domnus Johannes Dominici dederunt in datis Orrace Marequiz III solidos. Cuidam homini qui servivit Petro Roderici X solidos, Duranno Pinto IIII libras de debito, Johanni Fernandi canonici I libram pro anima Petri Roderici, in die Cene Domini V libras, Petro Monteiro et socio suo XII libras pro una tenda quam debuit facere pater P. Roderici domino regi et non fecit in die anniversarii sui, pauperibus V libras et Johanni Martini

<sup>55</sup> Segue-se *enumerabin* riscado.



de Rivulo Asinorum III libras de manda patris P. Roderici, Soli XII solidos, Johanni Covino XXXIII solidos, domne Stephanie XXX solidos, duabus mancipiis que servierunt Petro Roderici II libras, filie Petri ferrarii et suo patri XV morabitanos, Dominico Fernandi II libras, Dominico Menendi III libras et in expensis I morabitanum medium<sup>56</sup>.

Hec expensa quam fecerunt in manda et in debitis et in datis mille CLXXI morabitanos XIII solidos et de istis numeratis debemus dare ponti Colimbrie V morabitanos et ponte Alvie V morabitanos, captivis XI morabitanos, de debita magistri Pelagii XII morabitanos, de manda domni Alfonsi X morabitanos pro anima sua, de manda patris et matris Petri Roderici confraternitati leprosorum I morabitanum, confraternitati Sancte Marie de Rocamador II morabitanos et sunt per totus isti quos debemus dare X<sup>VI</sup> morabitanos. Et omnis isti jam sunt dati et persoluti<sup>57</sup>.

### Doc. 2.18

**1240 ABRIL** – *Testamento de João Domingues, cônego de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1<sup>a</sup> inc., M. 13, n<sup>o</sup> 8 (perg., bom estado, vários acrescentos da mesma mão e partes riscadas, não indicados como tal por parecer que esses riscos não anulam o escrito mas apenas o sublinham; apresenta no verso alguns itens, escritos desordenadamente).

In nomine Domini Nostri Jhesu Christi et Beate Virginis Marie Matris sue. Ego Johannes Dominici canonicus Colimbriensis ignorans diem mortis mee tale feci testamentum de substantia mea tam de mobilibus quam de immobilibus pro anima mea. In primis mando corpus meum ecclesie Sancte Marie Colimbriensis quod ibi sepeliatur si in civitate decessero. Et mando pro meo tricesimo XXX<sup>a</sup> morabitanos et lectum meum in quo delatum fuerit corpus meum ad sepulturam cum mea culcitra meliori de duabus quas habeo et cum una almucela alba de alcutunia et cum majori plumacio et meliori et cum una culgia cardena meliori de illis III<sup>or</sup> quas habeo et cum auriculari illis qui exierint super sepulcrum meum per XXX<sup>a</sup> dies sicut est de consuetudine. Et

<sup>56</sup> No final da linha surge um C.

<sup>57</sup> Esta frase foi escrita com outra tinta, talvez por mão diferente.

si forte decessero alibi vel tali loco quod corpus meum non possit duci<sup>58</sup> ad Colinbriam quod pono<sup>59</sup> in manu Domini mando quod exeant super sepulcrum matris mee per XXX<sup>a</sup> dies similiter clericis et monachinis de choro qui nichil percipiunt de ecclesia. Mando X morabitos illis videlicet qui exiverint per XXX<sup>a</sup> dies super sepulcrum meum vel matris mee sicut superius dicitur. Item mando predictae ecclesie vineam meam de Varzena et alias peças de vinea quas emi de Gago et dividuntur cum vinea Johannis Suerii de Vetulis et cum medietate torcularis majoris vinee et<sup>60</sup> CC morabitos <et prebenda> in quibus emant vineam Johannis Suerii quam ipse mihi debet multociens pro LXXX<sup>a</sup> morabitos et si potuerit habere istam vineam pro LXXX<sup>a</sup> morabitos alii residui dividant canonici. Istam autem vineam et morabitos istos C<sup>m</sup> vicelicet mando tali pacto quod quolibet mense in Kalendis fiat anniversarium meum et dividant in predictis Kalendis I morabitum et in die anniversarii mei dividant III<sup>or</sup> morabitos et in die anniversarii matris mee dividant similiter I morabitum. Et mando I morabitum pro anniversario fratris mei Petri Dominici qui jacet apud monasterium Sancte Crucis et ita sunt per totum XVIII morabitos. Et si forte canonici voluerint reponere vinum in apoteca sua eligant aliquam partem de redditibus suis quod semper habeant istos dictos morabitos illi qui exierint super sepulcrum meum et matris mee et omnium aliorum superius nominatorum sicut superius dictum est. Et si forte canonici noluerint deputare aliquam possessionem ad istos morabitos persolvendos in anniversario cujuscumque et in Kalendis mando quod frater meus M. Dominici recipiat vineam et istos XVIII morabitos sicut superius dicitur. Et mando quod omnia ista anniversaria scribantur in Libro Capituli sicut in testamento meo continetur. Mando etiam dicte ecclesie marinam meam de Lavaos quam emi pro L<sup>a</sup> morabitos tali videlicet pacto quod faciant canonici anniversarium patris mei <et fratris mei P. Dominici> in mense Junio vigilia apostolorum Petri et Pauli. Mando etiam dicte ecclesie X<sup>7</sup> morabitos in quibus emant illi qui tenuerint testamentum meum unum olivetum de quo semper die et nocte omni tempore illuminetur una lanpada coram altari Beate Virginis. Et mando quod ista lanpada fiat de vase meo plano cum suo coopertorio

<sup>58</sup> Segue-se um buraco no pergaminho, que não afecta a leitura.

<sup>59</sup> Seguem-se letras riscadas.

<sup>60</sup> Seguem-se letras riscadas entrelinhadas.

et tenet vas cum coopertorio unam marcam et dimidiam et plus unam unciam et istud olivetum teneat frater meus M. Dominici in vita sua et faciat senper illuminari lanpadam sicut superius est expressum. Et si frater meus facere hoc noluerit vel non potuerit tunc canonici accipiant olivetum et faciant inde fieri sicut in testamento meo continetur et mando quod scribatur in Libro Capituli. Et si frater meus istud voluerit adimplere teneat olivetum tantum in vita sua et post mortem suam devolvatur capitulo tali videlicet pacto quod capitulum supleat istud totum. Mando etiam predictae ecclesie II cupas de melioribus que sunt in apoteca mea et unum cupum majorem quem emi de Petro Roderici canonici Colinbriensi. Mando claustro Sancte Marie XX morabitos. Mando monasterio Alcobacie X morabitos. Item mando monasterio Sancte Crucis de Colinbria V morabitos pro pitancia. Item mando monasterio Sancti Georgii II morabitos pro pitancia. Item mando leprosis unum morabitinum. Item mando Cellulis de ultra pontem pro pitancia II morabitos. Item mando Descalcatis pro pitancia IIII morabitos. Item mando Predicatoribus qui morantur in Colinbria pro pitancia V morabitos. Item mando ponti de Colinbria I morabitinum, ponti de Seira I morabitinum, ponti de Alvia I morabitinum. Item mando ecclesie Sancte Marie de Tentugal C<sup>m</sup> morabitos in quibus emant illi qui tenuerint testamentum meum unum olivetum pro X<sup>v</sup> morabitos quod senper ibi die et nocte illuminetur coram altari Beate Virginis una lanpada pro anima mea et teneat illud Orraca Gunsalvi consuprina mea in vita sua et faciat istud fieri. Et si antequam frater suus Guilelmus Gunsalvi morietur ipsa quod Deus avertat ipse frater suus teneat illud tantum in vita sua. Post mortem vero ipsius propinquior de meis teneat illud qui senper illuminet lanpadam supradictam et Villelmus Gunsalvi illuminet eam sin autem auferatur ei. Et si forte neutri istorum noluerit hoc adimplere frater meus M. Dominici accipiat olivetum et faciat per se ipsum adimpleri. Item ipsi ecclesie mando XXV morabitos in quibus faciant fieri Librum Mysticum ad opus ipsi ecclesie. Item mando ipsi ecclesie XXX<sup>a</sup> morabitos ad reparationem de ussia ipsius ecclesie et fiat per fratrem meum M. Dominici de quo confido tanquam de me ipso. Et ita sunt per totum C<sup>m</sup> morabitos. Item mando pro remissione peccatorum meorum ad redemptionem X<sup>cem</sup> captivorum XXXVI morabitos cuilibet illorum IIII morabitos. Item mando VII ecclesiis de Colinbria singulos morabitos. Item confraternitati canonicorum I morabitinum, confraternitati monachinorum I morabitinum, confraternitati

innocentum I morabitinum. Item mando ad X<sup>cem</sup> sacerdotes qui celebrent singulas missas pro anima mea singula morabitinos. Mando fratri meo M. Dominici medietatem citralis mei quod habeo cum eo cum vinea sua et cum oliveto et do ei tali pacto quod si ipse M. Dominici frater meus antea decesserit quam uxor ejus quod Deus avertat remaneat post mortem suam filiis et filiabus suis et nunquam uxor ejus nec aliam si habuerit hereditetur ibi nec partem inde habeat quantum in medietate mea sit. Et si forte uxor ista vel quecumque sit vel maritus uxoris sue impedire factum meum voluerit et venire contra testamentum meum mando quod melior et potencior de genere meo accipiat illud citrale cum vinea et cum oliveto suo et mando fratri meo dicto M. Dominici XXX<sup>a</sup> morabitinos et filie sue Marie Petri X morabitinos et filiis suis Johanni et Alfonso XX morabitinos. Et mando eidem fratri meo olivare de Portela de Luada (?) quod teneat illud tantum in vita sua et persolvat inde annuatim in die anniversarii patris nostri Johannis Salvati quondam thesaurarii II morabitinos et post mortem ipsius fratris remaneat P. Gunsalvi et Urrache Gunsalvi suprinis nostris et persolvant inde similiter II morabitinos in die predicti anniversarii. Post mortem autem unius istorum remaneat alteri fratri qui hoc forum senper faciat et post mortem istorum <fratris mei> <sup>61</sup> remaneat liber et absolute capitulo Colinbriensi et det inde capitulum senper in perpetuum in die anniversarii illius Johannis Salvati quoddam thesaurarii III<sup>or</sup> morabitinos et scribantur in Libro Capituli. Mando Urrache Gunsalvi nepti mee quam nutrivi et quam vero tradidi per me XXX morabitinos et ciphum meum deauratum francigenum et dedi pro illi XIII<sup>or</sup> morabitinos et mando filie sue Marie et aliis filiis suis XX morabitinos. Mando Marie Gunsalvi sororis sue X morabitinos. Mando Petro Gunsalvi supрино meo quem nutrivi XX morabitinos<sup>62</sup>. Mando Guillemo Gunsalvi X morabitinos, Alfonso fratri eorum V morabitinos, Roderico V morabitinos, Bartholomeo II morabitinos cum quibus ludet. Mando domne Juste sorori mee XXX morabitinos in quibus M. Dominici frater meus emat illi unam possessionem vel hereditatem in Tentugal in qua possit vivere cum filio suo et post mortem suam illa possessio remaneat filiis et filiabus suis et mando ei dare unum modium tritici et alium modium milii de prebenda mea quam debeo habere per unum annum et unam

<sup>61</sup> Na regra, sob estas palavras entrelinhadas, surge *istorum tum* riscado.

<sup>62</sup> Segue-se *et mulam meam* riscado.

cugiam candidam de una parte et de alia parte de panno viridi et unam almucelam viadam et unum prumacium viado. Mando Marie Dominici sorori mee<sup>63</sup> <meum mantum et garnachiam> et II quartarios tritici et II quartarios milii et aliam almucelam viadam et alium plumacium de illis quos tenent mancipii non de illis duobus qui sunt de lecto meo. Mando Valasco Fernandi V<sup>64</sup> morabitanos, Gomecio Fernandi III morabitanos, Tode Fernandi X morabitanos, Petro Fernandi si venerit de terra sarracenorum V morabitanos. Mando filiis et filiabus Tarasie Dominici sororis mee scilicet Alfonso Giraldi X morabitanos, Roderico Giraldi X morabitanos, Urrache Giraldi X morabitanos, Bone Giraldi X morabitanos, Valasquide Giraldi X morabitanos, filio suo II morabitanos. Mando filiis Majoris Dominici sororis mee scilicet Ousende Petri que moratur Ulixbone X morabitanos, Alfonso et Martino fratribus suis VI morabitanos, domno Alfonso Martini consanguineo meo X morabitanos et unum lectum meum meliorem <sine coris> quem invenit in orreo meo de illis qui ibi sunt sine coriis Laurencio filio suo et Roderico XX morabitanos, Marie Alfonsi filie sue X morabitanos et meo afiliado filio suo V morabitanos, domno Fernando Salvati canonico Colimbriensi cui comitto testamentum meum confratre meo et cum D. Fernandi clerico chori XX morabitanos, <domno Fernando XX morabitanos> scilicet <Martino Gonsalvi X morabitanos>, domno Fernando tamen et una mantilia. Et mando <Fernando Martini XV morabitanos et unam capam pellem, Ervire Dominici sorori mee VI morabitanos et filiis suis similiter et Johannes Mantees, Johanni Fernandi canonico meam capam pellem>, Dominico Fernandi clerico chori V morabitanos et unam archam meam que est superius in solio meo sub arca mea in qua tenet Mariame perfias suas. Mando Petro Andree qui scripsit testamentum meum III morabitanos. Item mando archam meam que est in thesauro et quam emi de Petro Roderici ecclesie Sancte Marie quod reparantur ibi vestimenta ecclesiastica vel ornamenta ecclesie pro anima mea. Item mando alium lectum meum deauratum cum corio suo fratri meo M. Dominici et alium lectum mouriscum cum corio suo Urrache Gonsalvi suprine mee cum una culcitra et cum I almucela cardina et cum I culgia candida et cum I plumacio quem consuevi tenere in pedibus meis. Et <mando quod> alfanbar et jaarem frances et alii III plumaci et alie

<sup>63</sup> Segue-se *XVIII* riscado.

<sup>64</sup> Numeral emendado.

perfie que sunt in domo vendantur ad persolvendum testamentum meum cum aliis donis que sunt in archa mea. Mando etiam VI morabitos VI sacerdotibus qui celebrent missas pro anima sororis mee Tarasie Dominici et mando pauperibus et orfanis et viduis X<sup>i</sup> morabitos pro animabus illorum quorum ego non recordor si aliquid debitum habui de eis ad persolvendum et quod Dominus propicietur mihi et nunquam ego respondeam coram Deo nec in die iudicii. Mando quod una archa que est in camara mea in qua consueverunt reponere panem et vasa et una mensa in qua comedo dividant fratres mei et sorores mei que ista habui ego de patrimonio<sup>65</sup> meo et unum sartaginem. <Episcopo meum mulum et XX<sup>i</sup> morabitos, Orrace servienti X morabitos unam cochiam cardenam, DC et VIII morabitos in archa>. Bone Geraldi unum lectum et una almuzala, domne Urrace Roderici X morabitos et unum lectum et linum.

III vasa argentea etiam I<sup>a</sup> tagara et una copertoria et tria coclearia et CC aureos de Turim <et XXVIII<sup>o</sup> muzumudias pro ad Terram Sanctam cum VIII quadratis et CC<sup>o</sup> morabitos novos et prebendam donant (?) canonici hereditatem>.

Et persolvatur testamentum meum per sarraceno<s> meos VII (?) et per sarracenam meam minorem et per cupas meas, per archam meam que est in camara et per III vasa argentea et unam tagaram et tria coclearia et per C<sup>m</sup> LXXX morabitos in auro quos tenet D. Fernandi et per CCCC solidos Legionenses et XVIII marcas argenti quas tenet Dominicus Fernandi et per C<sup>m</sup> morabitanas quas tenet dictus D. Fernandi et per C<sup>m</sup> morabitos in auro quos electus debet mihi dare et pro prebenda mea quam debeo habere per annum. Et isti C<sup>m</sup> morabitini quos debet mihi dare electus et C<sup>m</sup> morabitanata denariorum deputavi ad persolvendum meas debitas et fiat de copa mea sicut ego mandavi in alia carta que est sigillata sigillo meo et<sup>66</sup> omnia alia que habeo dividant pro anima mea prout melius viderint expedire.

Isti morabitini qui sunt in carta ista ad persolvendum testamentum meum sunt DCCC<LX>II morabitos cum illius XX<sup>i</sup> scripti inferius> et de debitis sunt CCX morabitos per totum <et fiunt per totum mille LII morabitos et magis> et ad hoc remanent plus de pecunia mea bene C<sup>m</sup> morabitini et isti

<sup>65</sup> Palavra emendada no início.

<sup>66</sup> Segue-se palavra apagada.

C<sup>m</sup> morabitini qui residii sunt dentur per istos quibus ego comitto testamentum meum ecclesie Colimbriensi in aucmentum sabbatorum cum medietate LX<sup>a</sup> morabitorum quos debeo habere cum Jo. Martini<sup>67</sup> canonico de Terra de tempore quando fuimus prebendarii et cum fructu vinee mee de Varzena tali videlicet pacto quod senper exeant in die sabbati super sepulcrum meum vel matris mee sicut exeunt super sepulcrum cantoris et mittant istos morabitos in possessionem sicut hic continetur. Et si hoc facere noluerint quod Deus avertat mando quod isti morabitini et fructus vinee mee dentur parentibus meis pauperioribus quos invenerint et extraneis pauperibus et orphanis et viduis et egenis et dent de illis XX morabitos cuidam sacerdoti qui celebret missam per unum annum pro anima mea. Facta carta testamenti mense Aprili sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXX<sup>a</sup> VIII<sup>a</sup>. Et mando quod persolvatur per manus fratris mei M. Dominici et per domnum Fernandum Salvati canonicum Colinbriensem et <M. Gunsalvi><sup>68</sup>. Et quicumque venerit contra testamentum meum tam de meis quam de extraneis maledicio<sup>69</sup> Dei super eum veniat et cum Juda traditore sepultus sit in infernum et nichil ea detur.

Et mando quod residuum fuerit detur pauperibus, orphanis et viduis pro anima mea.

(*No verso, à esquerda, em cima*) Et in morabitis illis ducentis et in illis qui venerint de prebenda mea emant possessiones de quarum fructum cum prebenda et fructu vinee mee qualibet V<sup>a</sup> feria canonici celebrata missa Sancti Spirito exeant super sepulcrum meum cum cruce et incenso et aqua benedicta si corpus meum hic fuerit sepultum [...] autem vel exeant super sepulcrum matris mee dividant inter se quod portione annum sufficiat et I<sup>a</sup> fiat quolibet anno de fructibus autem istis deducetur unus aureus quem accipiant pro anniversario matris mee in die anniversarii sui.

(*No verso, à direita, em cima*) Invenimus IIII lectos cum coriis et I de barazos e I sine coriis quod est in orreo et unum corium de mula et III culctras et III plumacios et tres almunzalas de lecto thesaurarii et V alias et fiunt VIII et III lenços et III chulcias de lecto thesaurarii et alias tres cum una

<sup>67</sup> Segue-se de Terra riscado.

<sup>68</sup> Na linha, riscado: *D. Fernandi clericum chori*.

<sup>69</sup> Seguem-se letras riscadas e outras apagadas.

nova que faciunt et fiunt VI et duo paria nova de mantees et duo in quibus comedunt.

Et duo in quibus comendunt homines et duas mensas una est major que fuit patris et matris mee et pannos meos de bruneta nigra et capam agadeiram quas mando dare clericis qui cantent duos annales de missa et novem cupas inter magnas et parvas et VI tinias.

(*No verso, à esquerda, com letra menor*) Debio dare episcopo Colinbriensi de redditibus canonicorum CLXXX<V> libras et priori Sancti Petri XXXV libras.

(*No verso, à esquerda, mais abaixo*) Sunt in arca thesauri XXX libras capituli et in archa domus XVIII libras <quas habet Pelagii (?)> et in alforges meos XXX libras et omnes sunt de capitulo et denarios Petri Roderici. Et mando quod Martinus Gonsalvi vendat cupas duas et accipiat denarios quos ego debeo dare de manda Petri Roderici et alios quos teneo et extraheat illos denarios quos debebant dare Petro Roderici archidiaconus domnus Primus et Dominicus Fernandi et monasterium Sancti Georgii et alii homines et det illos pro anima Petri Roderici et pro labore suo accipiat de eis X libras.

### Doc. 2.19

[a. 1241 MARÇO, 12]<sup>70</sup> – *Testamento de Domingos Eanes, arcediogo de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1ª inc., M. 20, nº 19 (perg., muito mau estado, com manchas, rasgões, buracos e pontos afectados por “cancro roxo”).

In nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti amen. Ego Dominicus <Johannis> archidiaconus timens diem mortis mee destructis omnes aliis meis mandis sic res meas mando dividi. In primis canonicis Sancte Marie super meum sepulcrum venientibus pro meo tricessimo XX morabitinos, pro meis falis V morabitinos, pueris super meum sepulcrum venienti[bus] III morabitinos, fabrice Sancte Marie X morabitinos, pro ad illuminandum unam lampadem coram altarem Sancte Marie meum <o>livetum<sup>71</sup> de Valamontes. Mando meum ortum qui est ultra pontem F. Johannis germano meo quod

<sup>70</sup> Esta é a data da morte do arcediogo, segundo *LK*, 4 Id. MARÇO; vid. MORUJÃO, Maria do Rosário – *A Sé de Coimbra...*, p. 240.

<sup>71</sup> Na regra, *u* subpontado.



teneat eum in vita sua et persolvat inde anuatim canonicis Sancte Marie in die anniversarii mei IIII morabitanos et inde anniversarii patris mei quod est in vigilia Sancti Johannis Babbiste I morabitanum et in die anniversarii matris mee quod est in vigilia Assuntionis Sancte Marie I morabitanum. Et in die anniversarii avie mee quod est in die Sanctarum Perpetue et Felicitatis I morabitanum et etiam confratribus confraternitatis Sancte Marie si mis<s>am pro anima mea celebraverint I morabitanum. Post mortem<sup>72</sup> autem ejus remaneat J. Fernandi filio suo, ipso mortuo remaneat Luche, Luca mortuo remaneat prop<i>nqu<i>ori consanguineo meo et mauxu [...] illi qui fuerit clericus sub condicione superius dicta generatione autem extincta ad capitulum devolvatur I cavaco (?), II vacas de caritel et meam arcam magorem et cupam parvissimam ac meas vineas et cupam de Midonis tali pacto quod de ipsis vineis et cupa persolvat inde I medium morabitanum in die anniversarii germani mei P.<sup>73</sup> Johannis quod est in mense Madii in die Sancti Johannis Apostoli et Evangeliste ante portam latinam<sup>74</sup>. Canonicis anuatim I m[orabitanum ...]<sup>75</sup> extinto remaneat Luchie quo extincto propinquiori consanguineo meo remaneant. Generatione ante extincta ad capitulum devolvantur F. germano I cavaco, II vacas [...] ni mee consuprine II armalios ac duas vacas de caritel et illas meas domos que fuerunt Johannis Mortui quomodo dividunt per tristogua (?) et vad[...] aliarum domorum. Iste alie domus quomodo dividunt cum ipsis que fuerint J. Mortui cum toto illo solio quod stat super istiu mando Lucie consu[prine ...] consuprinus meus voluerit in ea habitare in pace in illas habitet sin autem a domibus expellatur. Luca mortuo remaneant suis germanis. Mando [...] nestali que fuit Johannis Mortui quitam et liberam ac capam que fuit Primi Petri et unum cupum, Martino consuprino meo mando ipsam aliam m[...] que fuit Petri Dominici quite et libere. Mando ectiam ipsis meis consuprins singulos quartarios de tritico et unum lectum cum quadam cucitra et abnicella ac [...] domno meum vas argentuu. Ecclesiis Colimbrie singulos morabitanos, confratribus confraternitatis Beate Marie [...] morabitanos, fratribus Sancte † pro pitancia II morabitanos, Predicatoribus [...] morabitanos, inclusis de ultra pontem I morabitanum, ponti Colimbrie I morabitanum, ponti de Seira et de Alvía

<sup>72</sup> Seguem-se letras riscadas.

<sup>73</sup> Seguem-se letras riscadas.

<sup>74</sup> No texto *latineam*, com o *e* subpontado.

<sup>75</sup> Um rasgão impede a leitura de parte desta e de outras linhas.

singulos medios morabitanos, [...] Sancti<sup>76</sup> Georgii I morabitanum, monachis [...], Marie et Dominice filiis S. Johannis fratris mei III morabitanos, Marie Domne crientule mee III morabitanos, Petro Petri de Penela II morabitanos, Ermesendus qui mihi dum se[r]vivit [... *lec*]tum cum tota sua liteira et II quartarios de tritico et II de milio. Vicencio filio fratris mei de Utlisbona<sup>77</sup> III morabitanos, J. Martini prelato de Sancte Marie de Oteiro II morabitanos, Martinus Rara[...] Suerii X morabitanos, II armalios et unam vacham, filio ejusdem et filiabus singulos morabitanos. Gontine meam garnachiam [n]ovam II morabitanos, Micheli meo crientulo I morabitanum et [...] liberum avigo[...]...]tutis pro missis celebrantis pro me et pro illis qui se meis comendaverint orationibus X morabitanos, pauperibus pro indumentis X morabitanos<sup>78</sup>, Martino Pelagii I morabitanum. Mando eciam quod Fernandus [...] frater meus XXX morabitanos veteros quos de me tenet alicui bono viro qui eat pro me ad Terram Jherosolimitanem [...]olcione autem quam habeo contra regina T. et abatissa ac moniales [...]bus que fuerunt Marie Sanccii que me recepit in filium. Mando [...] capitulum Colimbriensi et<sup>79</sup> de eo quod inde extraxerint facia[...]...] mei singulas vacas cum filiis suis. Item in alia vice mando F. Johannis germano meo [...] mei hereditate de Antonol com<sup>80</sup> ipsa mea albergaria [...] cum omnibus suis terminis ac com<sup>81</sup> suis partiis quas ibi habeo et do ipsi albergarie XIII vacas inter magnas et parvas de caritel et VI armal<i>os cum quibus labore ipsam hereditatem [...] etiam ipsi albergarie meum olivetum de Villa Mendica tali pacto ut quisquis ipsam albergariam tenuerit illuminet inde unam lampadam coram altari Sancti Michaelis ipsius albergarie et tali condicione mando ipsi Fernando Johannis fratri meo ipsam meam albergariam et hereditatem cum omnibus supradictis<sup>82</sup> que ibi do quod tenet eam in vita sua et provideat p[a]uperibus secundum facultatem loci. Post autem mortem ejus remaneat filio suo predicto honore, filio mortuo remaneat propinquiore consanguineo meo clerico qui celebret ibi missam pro anima

<sup>76</sup> No texto *Scanti*.

<sup>77</sup> *Sic*.

<sup>78</sup> Seguem-se letras riscadas.

<sup>79</sup> Seguem-se letras riscadas.

<sup>80</sup> *Sic*.

<sup>81</sup> *Sic*.

<sup>82</sup> O resto da linha está em branco, apesar de a frase continuar.

mea et parentum meorum et faciat<sup>83</sup> residenciam sin autem Colimbriensem capitulu<sup>84</sup> habeat potestatem accipiendam predicto honore postquam vero defuerit clericus ex omni parentela mea remaneat libere et ab[... ..]lla contradicione Colimbriensi capitulo predicto pacto silicet ut teneat ibi unum capellatum qui celebret missam pro anima mea et parentum meorum. Mando quod Fernandus Suerii alvazil et frater meus Fernandus Johannis teneant istam meam mandam et persolvant atque mea debita de meis vaccis et de mea<sup>85</sup> prebenda ac de aliis meis rebus et si quid residuum fuerit detur pro anima mea prout eis melius visum fuerit et maxime consanguineis meis pauperibus sin autem invenerint collant unicuique prout mando. Et si aliquis de istis meis propinquis voluerint inpedire hanc meam mandam de quocumque illi mando non dent illi nisi<sup>86</sup> duos morabitos tantum. Qui presentes fuerunt: Petrus Gundisalvi cantor Visensis, Dominicus Petri Sancti<sup>87</sup> Salvatoris, magister Bartolomeus, Martinus Pelagii, Lucas consuprinus ejusdem.

### Doc. 2.20

**1242 AGOSTO, 21** – *Testamento de mestre João, cónego de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1ª inc., M. 13, nº 23 (perg., bom estado).

Noscant omnes homines qui hoc scriptum legere audierint quod ego magister Johannes canonicus Colimbriensis timens diem mortis mee sic divido et mando quicquid habeo. Mando Sancte Marie meam prebendam et vineam meam de Villa Mendica que jacet juxta vineam domni episcopi et scutelam meam argenteam que continet duas marcas et quinque coclearia argentea et ciphum meum argenteum et comparent inde unam hereditatem et de fructu ipsius hereditatis et vinee quociens canonici habuerint duos morabitos cociens in anno faciant anniversarium meum. Et mando olivetum meum quod jacet juxta Petram de Vento quod dent inde medium morabitinum in die anniversarii Marie Fernandi et medium morabitinum pro anima patris mei

<sup>83</sup> Seguem-se letras riscadas.

<sup>84</sup> A palavra tem um *o* final subpontado.

<sup>85</sup> Segue-se *per* riscado.

<sup>86</sup> Seguem-se letras riscadas.

<sup>87</sup> Repete *Sancti*.

Cipriani Clementis in die anniversarii sui et teneat illud Jhoanes Petri maritus domne Bone Sarrane et post mortem suam remaneat capitulo et faciant de eo anniversaria predicta. Et mando olivetum quod fuit patruī mei Cipriani Clementis Stephano Petri consuprino meo et persolvat de eo II morabitanos in quolibet anno in die anniversarii ejus et post mortem ipsius revertatur ad capitulum et faciente de eo anniversarium supradictum. Et mando domne Bone arcam meam majorem cum omnibus perfiis meis de domo. Et mando capitulo lectum meum cum tota sua liteira pro meo tricesimo. Et mando capam meam de scalrata<sup>88</sup> ut vendatur et pallium meum et omnia superflua de vestibus meis. Filiis Petri Petri fratris mei XIII morabitanos et matri eorum III morabitanos et de vestibus meis dent inde Johanni Petri XX<sup>i</sup> morabitanos qui fuit mecum in magna tribulatione ad Romam, Stephano Petri et fratribus ejus VIII morabitanos, Juste Cipriani I morabitanum, filiis domni Cipriani I morabitanum, hospitali de Jherusalem I morabitanum, ponti Colimbrie medium morabitanum, abbati meo Johanni Andree II morabitanos, Martino Gonsalvi qui scripsit mandam meam II morabitanos, Dominico Pascasii II morabitanos medium et dent illos capitulo pro anima ipsius et exeant super monumentum suum. Marie Johannis pro sua soldada II morabitanos et III solidos, Dominice I morabitanum et predice Marie Johannis I morabitanum, Johannis Petri marito domne Bone XVI morabitanos de debita de mula. Domno electo mulam meam et Petro pro sua soldada I morabitanum XVI solidos. Et mando quod vendantur domus mee et fructus vinee mee et olive mee et panni mei et minor cupa et tina et libri mei et IIII morabitanos in arca de omnibus his persolvant meam mandam et rocinus meus vendatur et detur pauperibus in XXX<sup>a</sup> diebus in necessariis. Facta carta testamenti coram domno Tiburcio electo et canonicis Colimbriensis per manus M. Gonsalvi publici tabellionis mense Augusti Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXXX<sup>a</sup>, XII<sup>o</sup> Kalendas Septembris.

---

<sup>88</sup> *Sic.*

**Doc. 2.21**

**1242 AGOSTO** – *Testamento de mestre João, cónego de Coimbra (outra versão).*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1ª inc., M. 13, nº 22 (perg., bom estado).

Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXXX<sup>a</sup> mense Augusti. Ego magister Johannes canonicus Colimbriensis timens diem mortis mee sic mando dividi res meas. In primis mando capitulo Colimbriensi pro meo tricesimo meum lectum cum sua liteira et mando ipsi capitulo vineam meam de Villa Mendica et prebendam meam unius anni et scutellam meam argenteam et cloclaria argentea et ciphum meum argenteum. Et mando quod vendant prebendam et scutellam et cloclaria et ciphum et de morabitis comparent in illis unam hereditatem et cum fructu vinee et hereditatis faciant anniversarium meum taliter quod in die anniversarii mei dividant inter se illi qui exierint super sepulcrum meum duos morabitos et in sequentibus feriis secundis exeant super me et in qualibet secunda feria dividant inter se duos morabitos dum habuerint morabitos de renda supradictarum hereditatum et omnia supradicta observentur in perpetuum in quolibet anno sicut scriptum est. Et mando olivetum meum quod<sup>89</sup> jacet juxta <Petram de Vento> quod persolvant annuatim de eo medium morabitinum in die anniversarii Marie Fernandi in mense Marcii et medium morabitinum pro anima patris mei Cipriani Clementis in die anniversarii sui et teneant illud Johannes Petri et domna Bona Sarrana in vita sua et post mortem Johannis Petri Bauzi et domne Bone Sarrane uxoris ejus remaneat capitulo et acmentent anniversaria Marie Fernandi et Cipriani Clementis. Et mando olivetum quod fuit patris mei Cipriani Clementis Stephano Petri consuprino meo et persolvat de eo duos morabitos in quolibet anno in die anniversarii ejus et post mortem ipsius Stephani Petri revertatur ad capitulum et acmentent anniversarium Cipriani Clementis. Et mando domne Bone arcam meam majorem cum omnibus perfis meis de domo. Et mando vendere panos meos et dent de eis XX<sup>i</sup> morabitos Johanni Petri marito domne Bone qui fuit mecum in magna tribulatione ad Romam. Et mando ut vendantur domus mee et vinum vinee mee et olive mei oliveti et omnia superflua et roucinum<sup>90</sup> meum et persolvant de morabitis meam mandam. Mando filiis Petri Petri fratris mei XIII morabitos,

<sup>89</sup> Corrigido de *quem*.

<sup>90</sup> No texto *roucinum*.

matri eorum III morabitanos, Stephano Petri consuprino meo et fratribus ejus VIII morabitanos, Juste Cipriani I morabitanum, filiis domni Cipriano I morabitanum, Hospitali de Jherusalem I morabitanum, ponti Colimbrie medium morabitanum, abbati meo Johanni Andree II morabitanos, Martino <Gonsalvi> qui scripsit meam mandam II morabitanos, capitulo pro anima Dominici Pascasii II morabitanos medium et exeant super monumentum suum, Marie Johannis pro sua soldada II morabitanos III solidos et de manda I morabitanum, Dominice I morabitanum, Johanni Petri marito domne Bone XVI morabitanos de debita de mula, domino electo mulam meam, Petro de sua soldada I morabitanum XVI solidos, pauperibus morabitanos de roucino. Et mando quod Martinus Gonsalvi clericus Colimbriensis teneat mandam meam et vendat fructus vinee mee <et olivetum> et olivarum et domos meas et roucinum et omnia superflua de domo cum consensu domini electi et persolvat mandam meam et faciat expensas ad obitum meum et ad meum sabatum et tricesimum et in omnibus que viderit expedire. Facta carta ista per manus M. Gonsalvi publici notarii ecclesie Colimbriensis et isti fuerunt presentes: domnus electus Colimbriensis, archidiaconus P. Gonsalvi, Fernandus Salvati, J. Sendini capellanus canonici et alii canonici Colimbriensis.

### Doc. 2.22

**1244 JUNHO, 30**, sexta-feira – *Testamento de João Domingues, tesoureiro de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1ª inc., M. 13, nº 38 (perg., bom estado, com excepção do canto superior esquerdo, manchado pela humidade; selo do tesoureiro intacto mas em mau estado; apresenta vários passos confusamente riscados, nem sempre assinalados na transcrição por esse motivo; tem no verso uma adenda muito posterior sobre o testamento e uma doação feita pelo testador à Sé de Coimbra, não transcrita).

A1) ANTT, Sé de Coimbra, 1ª inc., M. 13, nº 39 (perg., bom estado; a ausência do selo anunciado leva a colocar a hipótese de não se tratar de um outro original, mas de uma minuta do testamento).

Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXXX<sup>a</sup> II<sup>a</sup> feria VI<sup>a</sup> postumo die Junii<sup>a</sup>. In nomine Domini Nostri Jhesu Christi et Beate Virginis Marie matris sue<sup>b</sup>. Ego Johannes Dominici thesaurarius Colimbriensis ignorans diem mortis mee inde<sup>c</sup> feci<sup>d</sup> testamentum de sustancia mea tam de mobilibus quam de immobilibus pro anima mea. In

primi<s> mando corpus meum ecclesie Sancte Marie<sup>e</sup> Colimbriensis quod ibi sepeliatur si in civitate decessero et mando pro meo tricesimo XXX libras<sup>f</sup> et meum lectum<sup>g</sup> \*in quo delatum fuerit corpus meum ad sepulturam\*<sup>h</sup> cum mea culcitra meliori \*de duabus quas habeo\*<sup>i</sup> et de <sup>j</sup> una almucela<sup>k</sup> alba de alcotonia et cum majori plumacio \*et meliori\*<sup>l</sup> et cum una<sup>m</sup> culchia<sup>n</sup> cardena meliori \*de illis IIII<sup>or</sup> quas habeo\*<sup>o</sup> et cum auriculari<sup>p</sup> illis qui exierint super sepulcrum meum per XXX<sup>a</sup> dies sicut est de consuetudine. Et si forte decessero alibi vel tali loco quod corpus meum non possit duci ad Colimbriam quod pono in manu Domini mando quod exeant super sepulcrum matris mee sicut superius dicitur. Clericis et monachinis chori qui nichil percipiunt de ecclesia mando X libras<sup>q</sup> illud videlicet qui exierint per XXX<sup>a</sup> dies super sepulcrum meum vel matris mee sicut superius dicitur. Item mando predictae ecclesie vineam meam de Varzena et alias pezas de vinea quas<sup>r</sup> emi de Gago et dividuntur cum vinea Johannis Suerii de Vetulis et cum medietate torcularis majoris vinee et ducentos morabitanos novos in auro et prebendam meam quam debeo habere per unum annum. Et in illis morabitanis ducentis<sup>s</sup> et in illis qui venerint de prebenda mea emant possessiones quarum fructum cum prebenda et fructum vinee mee quinta feria canonici celebrata missa Sancti Spiritu exeant super sepulcrum meum cum cruce et incenso et aqua benedicta ita si corpus meum hibi fuerit sepultum sin autem exeant super sepulcrum matris mee dividant inter se itaquod per totum annum sufficiat et ita fiat quolibet anno<sup>t</sup> de fructibus autem istis deducetur unus aureus quem accipient pro anniversario matris mee in die anniversarii sui. Mando etiam dicte ecclesie marinam meam de Lavaos quam emi pro L<sup>a</sup> <sup>91u</sup> morabitanos tali videlicet pacto quod faciant canonici anniversarium patris mei in mense Junio Vigilia Apostolorum Petri et Pauli



*Selo de João Domingues, tesoureiro de Coimbra*

ANTT, *Sé de Coimbra*, 1<sup>a</sup> inc., M. 13, n<sup>o</sup> 38

Fotografia: ANTT, José António Silva

<sup>91</sup> Leitura prejudicada por uma mancha.

et anniversarium fratris mei Petri Dominici. Mando etiam dicte ecclesie X<sup>r</sup> morabitanos in quibus emant illi qui tenuerint testamentum meum unum olivetum de quo semper die et nocte omni tempore illuminetur una lampada coram altari Sancte Marie et mando quod ista lampada fiat de cunca mea argentea et tenet unam marcā et dimidiam et istud olivetum teneat frater meus M. Dominici in vita sua et post mortem suam devolvatur capitulo tali pacto quod capitulum supleat totum. Et si frater meus facere hoc<sup>v</sup> noluerit vel non potuerit tunc canonici accipiant olivetum et faciant inde fieri sicut in testamento meo continetur et<sup>w</sup> mando quod anniversaria et olivetum scribantur in Libro Capituli.<sup>x</sup> Mando etiam predicte ecclesie duas cupas de melioribus que sunt in apotece<sup>y</sup> mea et unum cupum majorem. Mando claustrum Sancte Marie XX<sup>i</sup> libras<sup>z</sup>, monasterio Alcobatie X libras, monasterio Sancte Crucis V libras pro pitancia, monasterio Sancti Georgii II morabitanos pro pitancia, leprosis Colimbrie<sup>aa</sup> I libram, Cellis que sunt ultra pontem II libras pro pitancia, Discalciatis pro pitancia IIII morabitanos<sup>ab</sup>, Predicatoribus pro pitancia V morabitanos<sup>ac</sup>, ponti Colimbrie I libram, ponti de Seira<sup>ad</sup> I morabitanum, ponti de Alvia I libra. Mando ecclesie de Temtugal octa<ginta> libras in quibus<sup>ae</sup> emant unum olivetum pro X<V><sup>92</sup> libras<sup>af</sup> quod semper ibi die et<sup>ag</sup> nocte illuminetur coram altari Beate Virginis unam lampadam<sup>ah</sup> pro anima mea et teneat illud Orraca<sup>ai</sup> Gonsalvi \*consuprina mea in vita sua. Post mortem ejus remaneat fratri suo Guilelmo Gonsalvi quod Deus avertat ipse vero Guille[?]mus teneat tantum in vita sua et si forte Orraca Gonsalvi vel Guillelmus noluerint illuminare lampadam auferatur eis et post illorum<sup>\*aj</sup> remaneat propinquiore de meis qui teneat olivetum et illuminet lampadam sicut superius dictum est. Et si forte \*neutri istorum<sup>\*ak</sup> noluerit hoc adimplere frater meus M. Dominici accipiat olivetum et faciat per se ipsum adimpleri et XX<sup>i</sup> V<sup>e</sup> libras in quibus faciant fieri unum Librum Misticum ad opus ipsius ecclesie et XXX<sup>a</sup> libras ad reparationem de asidua ipsius ecclesie et fiat per fratrem meum \*M. Dominici et ita sunt per totum octoginta libras<sup>\*al</sup>. Ad redemptionem X<sup>em</sup> captivorum XXXVI libras \*cuilibet illorum IIII libras<sup>\*am</sup>. Item<sup>an</sup> septem ecclesiis Colimbrie singulas libras, confraternitati canonicorum I libram, confraternitati monachinorum I libram, confraternitate innocentum I libram, ad<sup>ao</sup> decem sacerdotes<sup>ap</sup> qui celebrent singulas<sup>aq</sup> missas pro anima mea

<sup>92</sup> Numeral emendado.



X libras, fratri meo M. Dominici medietatem citralis quam habeo cum eo cum vinea sua et cum oliveto tali pacto quod si ipsi M. Dominici ante decesserit quam uxor ejus \*quod Deus avertat\*<sup>ar</sup> remaneat post mortem suam filiis et filiabus suis et nunqua uxor ejus<sup>as</sup> \*vel alia si habuerit\*<sup>at</sup> hereditetur ibi nec partem inde<sup>au</sup> habeat quantum in medietate mea sit. \*Et si forte uxor ista vel quecumque sit vel maritus uxoris sue impedierit factum meum et voluerit venire contra testamentum meum mando quod melior et potentior de genere meo accipiat citrale cum vinea et cum oliveto suo. Mando fratri meo M. Dominici XXX libras et filie sue Marie X libras et filiis suis Johanni et Alfonso XX libras et mando eidem fratri meo olivare de Portela de Lunada quod teneat illud in vita sua et persolvat inde annuatim in die anniversarii Johannis Salvati patris nostri II morabitos quolibet anno. Et post mortem ejus remaneat capitulo Colimbriensi et det inde semper capitulum in die anniversarii Johannis Salvati quondam thesaurarii IIII morabitos et scribantur in libro capituli. Mando Urrace Gonsalvi consuprine mee quam per me tradidi viro suo XX libras #et unum ciphum meum deauratum#<sup>93</sup> filie sue Marie et aliis filiis suis X libras. Marie Gonsalvi sorori sue VIII libras, Petro Gonsalvi supрино meo quem nutrivit XV<sup>94</sup> libras, Guillelmo Gonsalvi <VIII><sup>95</sup> libras, Alfonso fratri eorum V libras, Roderico V libras, Bartholomeo II libras cum quibus ludet, Marie Dominici sorori mee<sup>96</sup> et II quartarios de tritico et<sup>97</sup> <I modium> de milio et almuzalam viadam et plumacium de illis quos tenent mancipiis, Valasco Fernandi V libras, Tode Fernandi<sup>98</sup> <VIII> libras, Petro Fernandi V libras. \*<sup>av</sup> Mando filiis et filiabus Tarasie Dominici sororis mee<sup>aw</sup> Alfonso Geraldi V libras, Roderico Geraldi<sup>99</sup> <VIII><sup>ax</sup> libras, Urrace Geraldi<sup>100</sup> <VIII><sup>ay</sup> libras, Bone Geraldi X<V> libras et unum lectum<sup>az</sup> et unam almuzalam, Valasquide Geraldi <VIII><sup>ba</sup> libras, filio suo II libras. Mando filiis Majoris Dominici sororis mee Ausende Petri \*qui moratur Ulixbona\* V libras<sup>bb</sup>, Alfonso

<sup>93</sup> Riscado de # a #.

<sup>94</sup> Numeral emendado.

<sup>95</sup> Foi apagado o que tinha sido escrito sobre a regra e substituído pelo numeral entrelinhado.

<sup>96</sup> Segue-se *X libras* riscado e subpontado.

<sup>97</sup> Segue-se *II quartarios* riscado.

<sup>98</sup> O que estava na regra foi riscado e substituído pelo entrelinhado.

<sup>99</sup> Segue-se uma palavra riscada na regra.

<sup>100</sup> Segue-se uma palavra riscada na regra.

et Martino fratribus suis<sup>bc</sup> VI libras, domno Alfonso Martini \*consanguineo meo X libras et #unum lectum meliorem sine corio quod invenerit in orreo meo de illis qui ibi sunt sine corio<sup>#101\*bd</sup>, Laurentio Alfonsi \*filio suo V<sup>102</sup> libras<sup>\*be</sup>, Roderico Alfonsi V libras<sup>bf</sup>, Marie Alfonsi filie sue<sup>bg</sup> X libras et meo afiliato filio suo V libras. Domno Fernando canonico Colimbriensi<sup>bh</sup> XX libras et una mantilia. Martino Gonsalvi clerico ecclesie \*Sedis Sancte Marie X libras et istis comitto testamentum meum cum fratre meo<sup>\*bi</sup>. Fernando Martini clerico meo<sup>bj</sup> meam capam pellem et panos<sup>bk</sup> de triquitana <et lectum<sup>bl</sup> cum sua litea<sup>bm</sup>> \*et V<sup>103</sup> libras<sup>\*bn</sup>. Domne<sup>bo</sup> Urrace Roderici V<sup>104</sup> libras \*et unum lectum et <de> meo lino terciam partem<sup>\*bp</sup>. Orrace servienti mee \*meam culchiam cardenam et X libras<sup>\*bq</sup>. Mando ecclesie Colimbriensis arcam meam que est in thesauro \*quam emi de Petro Roderici<sup>\*br</sup> quod reparentur in ea vestimenta vel ornamenta ecclesie \*pro anima mea. Item M. Dominici fratri meo unum lectum meus deauratum cum corio et Urrace Gonsalvi meum lectum mauriscum cum corio cum una culcitra et almuzala<sup>105</sup> et culchia candida et chumacio quem consuevi tenere in pedibus meis. #Mando VI libras sex sacerdotibus qui cantent missam pro anima sororis mee Tarasie Dominici<sup>#106\*bs</sup>. Mando pauperibus, orphanis, viduis<sup>bt</sup> X' libras pro animabus illorum quorum non recordor si aliquod debitum<sup>bu</sup> habui de eis ad persolvendum et<sup>bv</sup> quod Dominus propicietur mihi. Mando quod una arca que est in camera mea in qua consueverunt reponere panem et \*vasa et unam mensam in qua comedo<sup>\*bw</sup> et unam sartaginem et dividant frater meus et sorores mee quia ista habui de patrimonio meo. Domino episcopo Colimbriensi meum mulum \*cum suo freno et cum sua sella<sup>\*bx</sup> <et<sup>by</sup> ciphum<sup>bz</sup> deauratum> \*et X<sup>107</sup> libras. Et mando quod persolvatur testamentum meum per manus M. Dominici fratris mei et Fernandi Salvati canonici Colimbriensis et Martini Gonsalvi clerici Colimbriensis ecclesie et vendant domos meas et sarracennos et<sup>108</sup> panos meos et cupas et

---

<sup>101</sup> Riscado de # a #.

<sup>102</sup> Numeral emendado.

<sup>103</sup> Numeral apagado.

<sup>104</sup> Numeral emendado.

<sup>105</sup> Segue-se *cardena* riscado.

<sup>106</sup> Riscado de # a #.

<sup>107</sup> Numeral emendado.

<sup>108</sup> Segue-se *per* riscado.

perfias et dua vasa argentea et coopertoriam et tagaram et cloquearia argentea tria et arcam que est in camera et panem meum, milium, triticum et ordeum et ducentos morabitanos veteres <et morabitanos quos habeo in arca de domo> et omnia alia superlectilia et perfias et persolvantur testamentum meum et debita et quicumque venerit contra hoc meum testamentum de meis quam de extraneis maledicio Dei super eum veniat et insuper nichil ei detur.

Item<sup>\*ca</sup> mando ad Terram Sanctam XXVII<sup>cb</sup> muzumudias et VIII morabitanos quadratos \*quos in arca mea teneo. Mando<sup>\*cc</sup> Johanni Fernandi canonico Colimbriensi meam capam pellem de coro<sup>cd</sup>, <sup>ce</sup>Elvire Dominici sorori mee VI morabitanos, suis filiis singulos morabitanos et mando Marie Dominici sor[or]i mee mantum veterem et garnachiam de bruneta <et C solidos> et mando quod non persolvant ei morabitanos qui superius scripti <sunt> sed mando dare panem suprascriptum. Et mando quod persolvant primitus omnia debita et postquam omnia debita fuerint soluta mando quod persolvant mandam meam et testamentum meum et si aliquid defuerit illis qui debent persolvere testamentum accipiant de illis morabitanis quos mandavi unicuique illorum qui sunt scripti sicut viderint pro bona non dico de illis morabitanis quos mandavi dare pro meo tricesimo et nec de illis morabitanis novis in auro in quibus mandavi emere hereditatem ecclesie Colimbriensis. Elvire Laurentii et sorori sue VI libras. Actum hoc testamentum et scriptum per manus Martini Gonsalvi publici notarii ecclesie Colimbriensis et fuerunt presentes cantor Colimbriensis et F. Salvati canonicus Colimbriensis. Et ut hoc meum testamentum<sup>109</sup> sit magis firmum et stabile ego Johannes Dominici thesaurarius Colimbriensis jussi hoc meum testamentum sigillo meo sigillari. Summa de manda DCC XXVII morabitanos.

Hec est debita quam debeo dare. In primis C solidos pro anima domni Martini avunculi mei quos dedit mihi domna Elvira uxor ejus quos darem Roderico Quifum de Monte Majori et non dedi eos quia non potui scire ubi erat nec constat mihi de morte sua. Godino Pelagii XXX<sup>a</sup> solidos de sacis quos sacavi de almoeda cantoribus. Petro de Portu II libras, Dominico Pascasii I libram mediam, Primo Petri qui fuit clericus X solidos de pipionibus, Petro Pelagii de Johanne de Ulveira medium morabitanum, Sancio que servuit mihi

<sup>109</sup> Repete *testamentum*.

camisiam et sapatas, Urrace Gonsalvi consuprine mee que fuit uxor de Fira Petri LX libras de casamento suo et de istis dedi ei V libras et unum vas argenteum ut credo in debito suo et debet habere IIII libras II solidos. Juliano Johannis filio de Johanne Balugas II morabitos medium quos mihi mutuavit et dedi matritere (?) sue. Martino Gallo mortuo III morabitos medium. Episcopo domno Petro VIII morabitos de manda Johannis Salvati thesaurarii et credo quod remisit mihi sed dentur pro anima sua. Decano Colimbriensi Juliano Juliani XII morabitos et habuit omnes alios quos mihi mutuavit. Menendo qui servivit mihi medium morabitinum et dent illud pro anima sua. Magistro Gonsalvo predicatori C solidos de veteribus et sunt I libra et quarta. Petro Roderici bone memorie canonico Colimbriensi LXXXIII libras quos habui de suo. Geraldo almocreve XIII solidos de pipionibus. Johanni Didaci mercatori I libram. Johanni Raocu qui servivit mihi medium morabitinum. Cantori mortuo Johanne Johannis V libras et mediam et dentur pro anima sua. Et debeo dare Sebastiano de episcopo Colimbriensi VI marcas denariorum Burgalensis et misi ei sex libras Portugalensis. Domno regi LXII morabitos per totum. Fernando Martini qui servivit mihi VIII libras et mancipiis qui modo serviunt mihi dent eis suam soldadam. Et mando quod si aliquis venerit qui sit bonus homo et boni testimonii et dixerit quod teneor ei in debitum dicat debitum et prestet (?) sacramentum et dent illi illud debitum quod dixerit. Micaheli Laurentii genro de ama quod dedit panos de triquitana X libras minus quarta. #P<etro><sup>110</sup> Pelagii mercatori III libras minus terciam<sup>111</sup>. Debeo dare medietatem morabitorum de illis qui sunt scripti in una carta quam teneo in arquilina mea et fuerunt de illis qui remanserunt de anuduva. Isti sunt qui modo serviunt mihi et debeo dare illis suam soldadam: Johanni Petri III libras et I camisa et bragas, Columbe II libras et I<sup>a</sup> camisa et I<sup>a</sup> tavea et I sapatas, mancipio de Ecclesiole III morabitos et I<sup>a</sup> camisa et bragas cum fratre meo, Pelagio Petri mercatori II libras.

Hec est debita ecclesie de Tentugal et isti sunt qui non habuerunt suam soldadam totam et mando quod persolvant eis.

<sup>110</sup> Corrigido de *Pelagio*, riscado.

<sup>111</sup> Riscado de # a #.

Johanni Petri consanguinei Johannis Suerii I morabitinum et detur pro anima sua, Johanni Pelagii qui fuit capellanus Sancti Johannis Montis Majoris et [...] moratur<sup>112</sup> in Azoia I morabitinum et tercia, Johanni Clerizom filio Johanni Bono de Outil medium morabitinum, Marie suprine de tempore Petri Menendi de primo XVI solidos et de secundo anno I morabitinum et medium et habuit jam inde medium morabitinum. Marie Fernandi mancipie<sup>113</sup> ecclesie quam misit vice sua habuit medium morabitinum et ita Maria debet habere I morabitinum et sex solidos et duas camisas et una tauca et sapatas, Dominice cavalericie medium morabitinum, Stephanie medium morabitinum, Dominice Rodes medium morabitinum et unam camisiam et de alio anno quantum servivit et Maria Fernandi servivit in Tentugal pro unum annum et de soldada non habet nisi VIII alqueriis de milio.

Rogo Martinum Gonsalvi quod pro amore Dei accipiat denarios quos teneo de Petro Roderici et vendat duas cupas quas teneo in domo mea de Petro Roderici et extrahet illos morabitos quos debent dare de debita Petri Roderici archidiaconus Johannes Martini et Primus Petri et Dominicus Fernandi et monasterium Sancti Georgii et alii homines qui sunt in carta Petri Roderici scripti. Et det dictos denarios et morabitos pro anima domni Petri Roderici sicut viderit pro bono et pro labore suo accipiat X morabitos et do ei potestatem sicut ego habebam in testamento Petri Roderici ut et ipse similiter habeat.

(*No verso*) Isti fuerunt presentes quando Johannes Dominici thesaurarius dedit istam cartam domno F. Salvati et mandavit quod ille et frater ejus M. Dominici et Martinus Gonsalvi persolverent suum testamentum et sua debita sicut est scriptum in carta ista sigillata et clausa sui sigilli: domnus Vincentius canonicus, Johannes Fernandi canonicus Colimbriensis, Johannes Andree capellanus, Petrus Andree clericus, Pelagius Dominici clericus, Gonsalvus Gonsalvi clericus, Fernandus Martini clericus, Stephanus clericus ecclesie Colimbriensis, Rodericus Petri laicus, Petrus Gonsalvi laicus de Covis testes.

<sup>112</sup> Segue-se *in Azia* riscado.

<sup>113</sup> Emendado nas últimas letras.

Variantes em A<sup>1</sup>: <sup>a</sup> Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXXX<sup>a</sup> II<sup>a</sup> mense Julii <sup>b</sup> ejus <sup>c</sup> tale <sup>d</sup> facio <sup>e</sup> Sedis <sup>f</sup> morabitanos <sup>g</sup> lectum meum <sup>h</sup> *omite de \* a \* i omite de \* a \** <sup>j</sup> cum <sup>k</sup> almuzela <sup>l</sup> *omite de \* a \* m omite n colchia o omite de \* a \* p acrescenta* et cum lensoos <sup>q</sup> morabitanos <sup>r</sup> quam <sup>s</sup> ducetis <sup>t</sup> *acrescenta* et in qualibet feria quinta <sup>u</sup> quinquaginta <sup>v</sup> hoc facere <sup>w</sup> *omite x acrescenta* Mando etiam quod frater meus teneat olivetum quod fuit de Johanne Salvati thesaurario Colimbriensi in vita sua et persolvat de eo in die anniversarii Johannis Salvati patruī nostri II morabitanos quolibet anno et post mortem ejus remaneat capitulo Colimbriensi et persolvant semper IIII morabitanos in die anniversarii sui et scribantur in Libro Capituli. <sup>y</sup> *apoteca z refere morabitanos em lugar de libras, tal como sucede sempre e, por isso, nos escusamos de aqui indicar* <sup>aa</sup> *omite* <sup>ab</sup> IIII morabitanos pro pitancia <sup>ac</sup> V morabitanos pro pitancia <sup>ad</sup> Seyra <sup>ae</sup> C morabitanos et <sup>af</sup> in XV morabitanos <sup>ag</sup> <sup>ac</sup> <sup>ah</sup> coram altari Beate Virginis illuminetur una lampada <sup>ai</sup> Guillelmus <sup>aj</sup> *omite de \* a \*, acrescentando* et post mortem ejus <sup>ak</sup> *omite de \* a \* al omite de \* a \* am omite de \* a \* an* et <sup>ao</sup> et <sup>ap</sup> sacerdotibus <sup>aq</sup> *omite* <sup>ar</sup> *omite de \* a \* as* sua <sup>at</sup> *omite de \* a \* au omite av de \* a \* as variantes são tantas que justificam uma transcrição independente:* et mando eadem fratri meo XXX morabitanos et unum vas argenteum et unum lectum cum corio, Marie filie sue X morabitanos, <Martino X morabitanos> et filiis suis Johanni et Alfonso XX morabitanos, Urrace Gonsalvi consuprine mee XX morabitanos et meum lectum mauriscum cum culcitra, <cum plumazio> et una almozala et culchia candida filie sue Marie et filiis suis X morabitanos, <Johanni filio suo X morabitanos> et Marie Gonsalvi sorori sue X<sup>114</sup> morabitanos, Petro Gonsalvi consuprino meo X<sup>115</sup> morabitanos, Guillelmo Gonsalvi V<sup>116</sup> morabitanos, Alfonso fratri eorum III morabitanos, Roderico III morabitanos, Bartholomeo II morabitanos cum quibus ludet, Marie Dominici sorori <mee> meum mantum et garnachiam de bruneta veteres et C solidos et II quartarios de tritico e I modium de milio et unam almuzalam et plumacium de illos quos tenent mancipii, Valasco Fernandi III morabitanos, Tode Fernandi V<sup>117</sup> morabitanos <filius ejus V morabitanos>, Petro Fernandi V morabitanos.

<sup>114</sup> Quantia emendada.

<sup>115</sup> Quantia emendada.

<sup>116</sup> Quantia emendada.

<sup>117</sup> Quantia emendada.

<sup>aw</sup> *omite estas últimas palavras* <sup>ax</sup> V<sup>118</sup> <sup>ay</sup> V<sup>119</sup> <sup>az</sup> *acrescenta cum corio* <sup>ba</sup> V  
<sup>bb</sup> *omite de \* a \* e substitui a quantia por III morabitos* <sup>bc</sup> *omite* <sup>bd</sup> *omite de*  
*\* a \* e substitui a quantia por V morabitos* <sup>be</sup> *omite de \* a \* e acrescenta*  
*no final* <sup>bf</sup> X morabitos <sup>bg</sup> *omite a filiação* <sup>bh</sup> *omite* <sup>bi</sup> *de \* a \**, *substituído*  
*por Colimbriensis XII morabitos* <sup>bj</sup> *omite* <sup>bk</sup> *acrescenta meo* <sup>bl</sup> *acrescenta in*  
*quo jacet* <sup>bm</sup> *liteira* <sup>bn</sup> *omite de \* a \** <sup>bo</sup> *omite* <sup>bp</sup> *omite de \* a \** <sup>bq</sup> *difere neste*  
*passo e acrescenta*: X morabitos cum illos de sua soldada et culchiam meam  
cardenam, Elvire Dominici sorori mee VI morabitos #suis filiis singulos  
morabitos#<sup>120</sup>, Elvire Laurentii et sorori sue <IIII><sup>121</sup> morabitos. <sup>br</sup> *omite*  
*de \* a \** <sup>bs</sup> *omite de \* a \** <sup>bt</sup> *viduis et orphanis* <sup>bu</sup> *debint* <sup>bv</sup> *solvendum*; *omite*  
*et* <sup>bw</sup> *omite de \* a \**, *acrescentando et majorem mensam* <sup>bx</sup> *omite de \* a \**,  
*acrescentando preparatum* <sup>by</sup> *acrescenta unum* <sup>bz</sup> *argenteum* <sup>ca</sup> *omite de \* a \**,  
*acrescentando LX morabitos in auro* <sup>cb</sup> XXVIII <sup>cc</sup> *omite de \* a \** <sup>cd</sup> *choro*  
<sup>ce</sup> *a partir daqui as variantes são tantas que justificam a transcrição integral*:  
et mando pannos meos novos dare sacerdotibus qui celebrent pro anima mea  
duos annales de missis et mando quod frater meus M. Dominici et domnus  
Fernandus canonicus Colimbriensis et Martinus Gonsalvi clericus vendant  
domos meas et CC morabitos veteres et VIII morabitos alios et sarracenos  
et cupas et cupos et superlectilia et perfias et omnia alia que invenerint et  
ciphos argenteos <et tagaram et caladorium> et coopertoriam argenteam et  
cloclearia <argentea> et denarios quos teneo et persolvant omnia debita mea  
et testamentum meum et expendant in aliis ubi viderint quod est necesse ad  
meam sepulturam et in sabatum et in finem mei tricesima. Et mando quod si  
aliquis venerit qui sit bonus homo et boni testimonii et dixerit quod teneor  
ei in debitum dicat debitum et prestet sacramentum et dent ei illud debitum  
quod dixerit et propter hoc mando quod primitus persolvant debita mea. Facta  
carta testamenti per manus M. Gonsalvi publici notarii Colimbriensis et ego  
J. Dominici thesaurarius hanc cartam testamenti jussi fieri et sigillo meo sigillari.

<sup>118</sup> Quantia emendada.

<sup>119</sup> Quantia emendada.

<sup>120</sup> Riscado de # a #.

<sup>121</sup> Riscada a quantia escrita sobre a linha.

**Doc. 2.23**

**1249 SETEMBRO** – *Testamento de João Sindini, cónego e capelão de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1ª inc., M. 14, nº 30 (perg., bom estado, selo pendente do testador em estado razoável, de cera castanha).

In Dei nomine. Ego Johannes Sindini canonicus ac cappellanus Colimbriensis timens diem mortis mee condidi istud meum testamentum. In primis mando capitulo Sancte Marie omnes domos meas quas habeo extra muros Colimbrie et infra tali videlicet pacto ut Johannes nepos meus teneat eas in vita sua tamen et persolvat inde XXIII morabitos annuatim pro anniversariis meis scilicet in Kalendis mensium persolvat duos in quolibet mense. Canonici vero Colimbriensis debent ire super monumentum meum cum cruce, cum incenso et aqua benedicta sicut est de consuetudine et hoc debent facere semper in Kalendis mensis et dicta missa pro me exire super sepulcrum meum et dicere orationem pro me et pro patre et pro matre mea. Post mortem vero nepotis mei Johannis predictas domos meas omnes revertant ad capitulum libere et absolute sine contradictione aliqua in augmentatione anniversarii mei. Item mando ecclesie Colimbriensi unam capam bonam de sirico et XXX morabitos pro tricesimo meo. Item mando quod Martinus Gonsalvi canonicus Colimbriensis et Johannes Andree capellanus meus teneant istud meum testamentum et recipiant omnes res mobiles panem, lectos, lyteiram, alfayas et omnia superlectilia et ganatum meum et bestias et sarracenum et sarracenam et dent pro anima mea melius quod potuerint. Item mando ecclesiis de Colimbria Sancte Juste, Sancti Jacobi, Sancti Bartholomei, Sancti Christofori, Sancti Salvatori<s>, Sancti Johannis, Sancti Petri duos duos morabitos. Item mando omnibus presbiteris portionariis de Colimbria singulos morabitos, monasterio Sancte Crucis X morabitos, Predicatoribus V morabitos et unum modium de tritico, Minoribus V morabitos et I modium de tritico, monasterio Sancti Pauli de Almaziva II morabitos, monasterio Sancti Georgii II morabitos, pontibus Colimbrie et Alvie III morabitos, inclusis Colimbrie singulos medios morabitos. Item mando quod de prebenda mea faciant mihi oblationes per totum annum cum pane et vinum et candela et denario et meum sabbatum et in fine anni meas missas. Item mando quod Martinus Gonsalvi et Johannes Andree emant aliquam domum ut Johannes nepos meus possit



*Epitáfio de João Sindini,  
cónego e capelão de Coimbra  
Museu Nacional de Machado de Castro  
Fotografia: DDF-IMC*



habere XXX morabitos annuatim de domibus quas sibi remanent in vita sua. Item mando sorori mee X morabitos et meam garnachiam et meum zoramen. Item filie sue Florentie V morabitos. Item Marie sobrine mee V morabitos. Item Dominico sobrino meo V morabitos. Item Stephanie et Maurere nepotibus meis V morabitos. Marine consobrine mea II morabitos. Confrarie canonicorum Sancte Marie I morabitinum annuatim per domos quas comparabunt Johanni consobrino meo. Facta carta testamenti mei sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXXX<sup>a</sup> VII<sup>a</sup> mense Septembri. Ut autem sit testamentum meum firmum presentem cartam sigilli mei munimine roboravi. Presentibus: vicario Colimbriensi, Martino Petri canonico, Menendo Ermigii et Johanne Andree capellano cum multis aliis. Item mando clericis de choro pro tricesimo meo V morabitos illis qui venerint super sepulcrum meum. Item mando confrarie canonicorum Sancte Marie I morabitinum pro tricesimo meo. Item mando Tarasie et Marie I morabitinum que mihi servierunt.

Hec sunt debita que debent dare Johanne Sindini: clericus de Carragosa de Caambria XII morabitos et medium, Martinus Petri de Alcarouvim V morabitos, ecclesia de Vaagus XIII morabitos et medium, clericus de Mira III morabitos et medium et VI quartarios de milio, Johannes Zamoro X morabitos, Dominicus vicinus ejus X morabitos, Johannes Johannis de Casal de Columba X morabitos, Didacus Coroza <VI><sup>122</sup> morabitos, Julianus laicus XXIII morabitos et duos capones. Item ipsemet XLIII morabitos et

<sup>122</sup> O numeral escrito na regra encontra-se riscado.

duos capones, Martinus Garsie laicus XVI morabitanos, domnus Stephanus et socius ejus XI morabitanos, Johannes Menendi laicus III morabitanos minus II solidos et medium, Petrus Sebe L solidos, homo meus de Casal Columba I morabitanum et I quartarium de milio. Item Johannes Johannis XIII alquerios de ordeo, homines de Sancto Facundo III quartarios de milio, clericus de Eyra I sestarium de milio. Item ego Johannes Sendini acomodavi priori et monasterio Sancte Crucis CC morabitanos CXL in auro et LX in denariis super fructibus hereditatis Sancti Facundi de Campo de quibus jam habui in primo anno XXXV morabitanos et monasterium Sancte Crucis habuit IIII morabitanos ad colendam vineam de Antosedi et unum modium milii in quo comparaverunt archam ad opus molendini sui quod domnus Godinus frater ejus conversus tenet. In II<sup>o</sup> anno habui XL morabitanos. In isto tercio anno debeo habere XLIII <morabitanos> et duos capanos<sup>123</sup>. Item acomodavi episcopo domno Tiburtio bone memorie XVI morabitanos in hac ultima vice qua ivit curiam et vocavit Johannem Johannis vicarium suum cognomine Ratom canonicum Colimbriensem et dixit sibi quod daret mihi dictos morabitanos et Johannes Johannis promisit quod daret et non dedit.

### Doc. 2.24

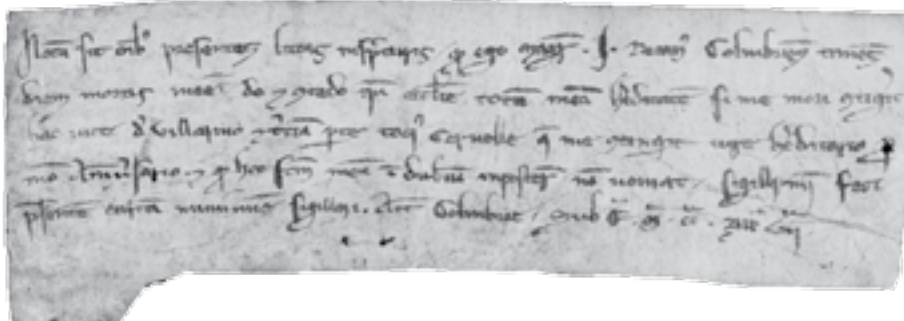
**1249**, Coimbra – *Testamento de mestre Julião Juliães, deão de Coimbra*.

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1<sup>a</sup> inc., M. 14, n<sup>o</sup> 37 (perg., razoável, teve tira cortada na borda inferior da qual penderia decerto um selo).

B) ANTT, Sé de Coimbra, 1<sup>a</sup> inc., M. 14, n<sup>o</sup> 38 (em pública-forma de 1340 DEZEMBRO, 16, Coimbra, na audiência episcopal, feita pelo tabelião de Coimbra Martim Esteves, por ordem do vigário do bispo Vicente Peres).

Notum sit omnibus presentes litteras inspecturis quod ego magister Julianus decanus Colinbriensis timens diem mortis mee do et concedo ipsi ecclesie totam meam hereditatem si me mori contigerit hac vice de Villarino et tertiam parte totius Cervelle que me contigit jure hereditario pro meo anniversario. Et quod hoc factum meum in dubium in posterum non veniat sigilli mei feci presentem cartam munimine sigillari. Actum Colinbrie sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXXX<sup>a</sup> VII<sup>a</sup>.

<sup>123</sup> Sic.



*Testamento de Mestre Julião Juliães, deão de Coimbra*

ANTT, Sé de Coimbra, 1ª inc., M. 14, nº 37

Fotografia: ANTT, José António Silva

## Doc. 2.25

### 1254, Nápoles – *Testamento de João Martins, tesoureiro de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1ª inc., M. 15, nº 14 (perg., razoável, selos do bispo e do testador de cera vermelha mutilados).

In Christi nomine. Apud Neapolim anno Domini Mº CCº Lº IIIº indictione tercia d[...]<sup>124</sup> J. Martini thesaurarius (?) timens diem mortis sue ordinavit et statuit testamentum suum tam de legatis et debetis sibi et a se aliis datis dandis sed quod melius potuit hoc addito quod si plene probari debitum non possit dimittatur in juramento vel conscientia illius que petit debitum et stetur verbo suo circa<sup>125</sup> solucionem petitorum debitorum stetur voluntati domini episcopi exonerat se thesaurarius predictus condicione quod non credat quod illud debitum non possit excedere CC<sup>as</sup> libras. Et si dominus episcopus vult (?) habeat pro illis per medium marinas et possessiones quas idem thesaurarius emit in villa et marinis de Lavaos vel habeat eas cum predictas de bonis meis alia debita et legata ejusdem thesaurarii solvantur sed quod remanserunt in recessu solvantur etiam magistro Johanni una marcha argento et alia Gunsalvo Menendi si soluta non est. Item domino episcopo X libras Turonenses quas

<sup>124</sup> O pergaminho encontra-se rasgado neste local e a tinta está muito sumida, impedindo a leitura.

<sup>125</sup> Segue-se *petitionem* subpontado.

sibi mutuavit. Idem domino episcopo VII libras [...] quas sibi dedit in una mula quam emit quando recessit cum eo de Lugduni.

Martinus Dominici tenetur thesaurario III marchas argenti et mulam vel X<sup>a</sup> libras Portucalensis monete vel mulam quam sibi comodavit quacumque istorum voluerit thesaurarius. Item statuit et ordinat<sup>126</sup> thesaurarius quod si fuerit aliquis de genere suo que velit et possit tenere et possidere totum quod ipse habet in vineis et aliis tam in Lavaos et terminis quam in aliis locis vicinis et facere inde annuatim <in perpetuum> divinum officium in duabus missis in ecclesie Colimbriensi, una de regem pro anima sua et alia Beate Virginis sibi concedatur in perpetuum faciendum alioquin thesaurarius qui pro tempore fuerit curam istam recipiat<t> cum onere supradicto. Item statuo et ordino de possessionibus meis de Lavaos pro aniversario meo quolibet anno X morabitos. Item mando ecclesie de Cadima X morabitos, monasterio Sancte Crucis X morabitos, Minoribus V libras, Predicatoribus V libras, leprosis et Cellis ultra pontem V libras, Sancto Georgio V libras, Almazive L solidos, monasterio Sancti Christofori de Alafoes VI libras, ecclesie de<sup>127</sup> Alafoes de Alcofra VI libras, Johanni Petri et fratribus suis et sororibus X X libras et aliis duabus supranibus meis filiabus fratris mei de Colimbria XX morabitos, fratri mei et sorori mee de Alafoes XX XX morabitos.

Item omnia alia que usque ad tempus istud scripta sunt, ordinata sunt et dicta sunt remaneant in vigore suo et per statum alium contrarium non paciantur aliquam calumpniam facti vel juris sed permaneant in vigore suo sicut ego mandavi et statui et ordinavi.

Item dimitto testamentum meum et omnia alia bona mea que habeo in terra et hic in manu domini episcopi quod ipse faciat et ordinet sed quod melius viderit expedire. Et ut hoc in dubium non verteretur sigillorum domini Colimbriensis episcopi Egee et mei hoc testamentum meum feci munimine communiri.

---

<sup>126</sup> Segue-se uma palavra riscada.

<sup>127</sup> Segue-se um buraco no pergaminho, que, no entanto, não impede a leitura do texto.

**Doc. 2.26**

**1261 JANEIRO**, Coimbra, na casa do testador – *Testamento de mestre Martinho, cónego de Coimbra*.

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1ª inc., M. 16, nº 40 (perg., bom estado, sinal notarial).

A¹) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 28, nº 1175 (perg., bom estado, sinal notarial).

B) ANTT, Sé de Coimbra, 1ª inc., M. 16, nº 41 (em pública-forma de 1272 ABRIL, 9, Coimbra, feita pelo tabelião de Coimbra Gil Vicente, a pedido de mestre Estêvão, deão de Coimbra).

In nomine Domini Jhesu Christi et Beate Virginis Marie. Notum sit presentibus et futuris quod ego magister Martinus canonicus Colimbriensis timens diem mortis mee in mea salute et in meo sensu facio testamentum meum et divido habere meum pro anima mea. In primis mando cum meo corpore ecclesie Sancte Marie Sedis Colimbriensis V morabitanos. Item mando pro meo tricesimo illis canonicis qui super me exierint ad meam sepulturam XXX morabitanos scilicet quod dividunt inter se I morabitanum cotidie de supradictis XXX morabitanos. Item mando clericis chori Colimbrie V morabitanos scilicet illis qui super me exierint in XXXe diebus de meo tricesimo. Et mando quod corpus meum sepeliatur ante portam de occientale apud domnum Petrum Roderici cantorem. Item mando Dominico Petri fratri meo meam medietatem de illis casis quas habeo cum illo in atrio Sancte Crucis et mando ei meam vineam de Genestale scilicet illa vinea que fuit patris et matris nostre. Item mando sibi totam meam hereditatem quam habeo in Petra de Prova et hereditatem meam de Alfur et hereditatem meam de Portu de Ossa et similiter mando illi meum ganatum quem ipse de me tenet in custodia. Et mando sibi unum vas argenteum quod<sup>a</sup> ei emprestavi et mando ei illud meum casale quod habeo in Bolio quod casale fuit de patre et matre nostra. Item mando ei meam cuppam medianam et unam tynam<sup>b</sup>. Item mando monasterio Sancte Crucis illud meum casale quod habeo in Bolio quod casale comparavi de domna Maria Michaelis mea tya. Item mando Marcho Johannis clientulo meo illud meum casale quod habeo in Casali Columba quod casale comparavi de Godino Pelagii. Item mando ipsi Marcho Johannis unum lectum de carraria cum unam culcitra et duos plumazos et unam almucelam et unam colchiam et duos lenzoos et unam cappam de choro et meas superpellitias. Item mando Johanni Johannis clientulo meo meam hereditatem quam habeo in Ravaal et meam hereditatem

quam habeo in Bolon quod habeat et possideat jure hereditario in perpetuum. Item mando ecclesie Sancte Marie Colimbriensis meum bacellum de Genestale et meam almuynam cum sua vinea et cum suo oliveto quam comparavi de Pedro Johannis de Rua de Cardatoribus tali condicione quod Johannes Johannis clientulus meus teneat bacellum predictum et almuynam cum oliveto et cum vinea cunctis diebus vite sue tali videlicet condicione quod persolvat in quolibet anno de eis canonicis Colimbrie qui venerint ad matutinas<sup>128c</sup> XV morabitos scilicet illis canonicis qui steterint ad totas matutinas in ecclesia quod dividant inter se supradictos morabitos et finitis matutinis cantent *Memento mei Deus* cum orationibus *Deus cui proprium est* et *Fidelium Deus*. Item mando quod si forte ipse Johannes Johannis<sup>d</sup> decesserit quod bacellum predictum cum almuyna et cum vinea et oliveto possideat Marchus et habeat et teneat cunctis diebus vite sue et persolvat XV morabitos annuatim canonicis sicut superius dictum est. Et post mortem de ipso Marcho mando quod Petrus Egee meus consanguineus teneat predictum bacellum et almuynam cum vinea et oliveto suo et persolvat inde canonicis qui venerint ad matutinas sicut superius dictum est XX morabitos annuatim. Et post mortem predicti Petri Egee semper propinquior de genere meo teneat predictum bacellum et almuynam cum vinea et oliveto suo ad supradictum forum in tali guisa quod unus solus semper teneat<sup>e</sup> et possessiones supradicte nunquam dividantur. Item mando meis consuprinis filiis de fratribus meis singulos morabitos. Item mando ecclesie Sancte Marie Colimbriensis meas casas totas quas habeo in Almedina Colimbrie scilicet illas casas in quibus moro et in quibus teneo meas bestias sub tali condicione quod Petrus Egee meus consanguineus teneat illas cunctis diebus vite sue et persolvat inde pro meo anniversario et patris et matris mee in quolibet anno VI morabitos scilicet per tercias anni scilicet in qualibet tertia II morabitos. Et Petro Egee mortuo ipse supradicte domus sint de illo cui illas Petrus Egee mandaverit qui sit de genere meo et det inde pro supradicto anniversario X morabitos per tercias anni et ipse mortuo semper propinquior de genere meo teneat illas et persolvat inde annuatim X morabitos ad tercias anni pro anniversario meo et patris et matris mee et iste domus nunquam dividantur sed unus solus teneat. Item mando alias meas cupas et madeyram de duabus cupis quam teneo ecclesie Sancte Marie

<sup>128</sup> Palavra emendada.

Colimbrie tali condicione quod Johannes Johannis clientulus meus teneat illas in vita sua et post mortem suam teneant illi qui debent succedere sicut superius dictum est. Item mando episcopo Colimbriensi pro dono unum vas argenteum et mando Johanni Johannis clientulo meo mauram meam Zofra<sup>f</sup>. Item mando meam portionem quam debeo habere de ecclesia Sancte Marie per unum annum Johanni Johannis et Marcho Johannis meis clientulis quod faciant de ea quicquid eis<sup>g</sup> placuerit. Item mando et facio heredes meos in omnibus meis bonis Petrum Egee meum consanguineum canonicum Colimbriensem et Johannem Johannis clientulum meum et mando quod ipsi persolvant omnia supradicta sicut ego eis mando et sicut continetur in testamento isto. Et si de meo aliquid habuerint vel invenerint faciant inde sicut eis placuerit et sicut viderint pro utilitate anime mee. Et si forte frater meus Dominicus Petri vel aliquis alius contra meum testamentum et contra istud factum meum venerit vel venerint sint maledicti et incurrant maledictionem Jhesu Christi et Beate Virginis Marie et insuper quantum demandaverint nichil eis valeat et de meo nichil habeant nisi singulos morabitos. Actum Colimbrie in domo predicti magistri Martini mense Januarii Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LX<sup>a</sup> IX<sup>a</sup>. Qui presentes fuerunt: Martinus Martini prior de Goes et portionarius Sancti Christophori, Johannes Petri Bravus portionarius Sancti Christofori Colimbriensis testes. Et ego Stephanus Petri publicus tabellio domini regis in Colimbria rogatus a predicto magistro Martino omnibus hiis supradictis interfui et manu propria scripsi et sig(sinal)num meum apposui in testimonium hujus rei.

Variantes em A<sup>1</sup>: <sup>a</sup> quem <sup>b</sup> tinam <sup>c</sup> matutinis <sup>d</sup> omite <sup>e</sup> teneatur <sup>f</sup> Zoframi <sup>g</sup> sibi.

## Doc. 2.27

**1264 AGOSTO, 10** – *Testamento de Martim Pais, cónego de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1<sup>a</sup> inc., M. 17, n<sup>o</sup> 18 (perg., bom estado).

Hec sunt debita que debet Martinus Pelagii pro canonicis Sancte Marie LX libras et ipsi canonici debent dicto Martino Pelagii integrare de prebenda Alfonsi Roderici de V<sup>e</sup> mensibus et dimidio et aliquantum plus. Item Martino dicto Pipino XXI libras. Item Egee mancipio meo XIII libras. Item monasterio

Sancti Georgii IIII<sup>or</sup> marcas argenti. Item operi Sancte Marie C libras. Item XLVIII solidos pro anima illius persone quam scit frater Dominicus Pelagii. Item domne Tode IIII libras.

Hec sunt que debentur Martino Pelagii canonico Colimbriensi pro monasterium de Cellis de ultra pontem CC et L<sup>a</sup> libras. Item Ordinius Martini C libras. Item et mando quod iste C libras dentur filiis et filiabus Ordonii Martini et germani sui Martini omnibus equaliter. Item Johannes Bravus XLIX libras et ego debeo sibi solvere precium pro uno feyxe de lagar et de uno padeal. Item Dominicus Fernandi unam marcam argenti et duo vasa argentea. Item monasterium Sancti Georgii LXV libras et X quartarios de ordeo et unum modium de tritico maurisco. Item Petrus Vincentii gener Dominici Martini XXX libras. Item abbatisa de Cellis Vimaranensis XI libras et mediam. Item uxor que fuit Sugerii magistri III libras. Item Martinus Gunsalvi canonicus V libras. Item decanus Colimbriensis C libras et solvatur eas operi pro illis quas ego tenebar eidem operi solvere. Item Johannes Petri filius Petri Laurentii C et XL libras fidejussores Petro Aparicii, Stephanus Dominici fiveleyro. Testes: Johannes Andree capellanus, Martinus Petri gener Fernandi Pardal, domnus Benedictus Corredor. Item Pelagius Martini das Covas I modium de tritico maurisco. Item domna Eyxemena de parochia Sancti Petri et Dominicus Vincencius<sup>129</sup> filius ejus III libras. Item domna Justa Zaroca (?) II libras. Item Dominicus Petri ortolanus VII libras et mediam. Item Petrus Cecus XXX solidos et germanus ejus debitor et fidejussor. Item Petrus Alvari I libram. Item Laurentius Dominici V libras.

In nomine Domini. Ego Martinus Pelagii canonicus ecclesie Colimbriensis timens diem mortis mee in meo pleno sensu et integro facio testamentum meum de omnibus bonis meis tam mobilibus quam immobilibus et divido ea sic. Primo mando cum corpore meo Sancte Marie X libras. Item pro tricesimo XXX libras et de istiu<s> libras dico sic quod illis canonicis tantum dentur qui usque ad XXX dies cotidie super sepulcrum meum processionaliter venerint. Item bacallariis pro tricesimo X libras et illis tantummodo dentur sicut supra de canonicis scriptum est. Item mando domos meas que fuerunt Orrace Roderici et meos paredeyros qui quondam fuerunt lagares de oleo et CC libras pro

---

<sup>129</sup> *Sic.*



reparandis ipsis domibus pro anniversario Sancte Marie et dico quod predictae domus illis personis que magis pro conducione dictarum domorum dederint anno quolibet conducantur et tam de solucione precii dictarum domorum quam de duobus morabitanis quos Marina Fernandi consanguinea mea in vita sua solvat annuatim fiat anniversarium anno quolibet et tunc illis tam qui a III<sup>a</sup> leccione *Omnibus mater* interfuerint defunctorum matutinis inclusis etiam cum predictis et super sepulcrum meum eadem die processionaliter exiverint dentur duos morabitanos. Reliqua siquidem pecunia de redditibus tam habitis quam habendis in hoc modo expendatur. Pro medietate vero post diem anniversarii mei dummodo non sit festum IX leccionum sive etiam anniversarium alicujus sequentibus diebus vacantibus illis termino qui supradictis horis u<t> dictum est sterint et super sepulcrum meum dictis diebus processionaliter venerint dentur cotidie duo morabitanos quousque dicti redditus sint expenssi et sic fiat de dictis redditibus annuatim. Item mando L libras ex quibus ematur aliqua possessio ad augmentandum anniversarium matris mee et mando quod non dentur nisi illis qui horis predictis et predicto modo interfuerint et super sepulcrum matris mee ipsi die processionaliter venerint seu etiam infirmis [...] et sic intelligo de predictis. Item mando omnes possessiones meas quas habeo in Alcanzy Cellis de ultra pontem videlicet tali pacto quod Stephanus clientulus meus in vita sua dictas possessiones possideat et det inde de vino in salvo II modios in cupis ipsarum dominarum et unam cistam de piris et de mazanis aliam annuatim. Item mando quod Marina Fernandi in vita sua teneat et possideat vineam cum oliveto quod juxta Cellis habeo Vimaranensis et det inde II morabitanos ad meum anniversarium et singulum morabitanum Cellis Vimaranensis et Cellis de ultra pontem quolibet anno post mortem vero dicte Marine Fernandi medietas vinee et oliveti remaneat pro meo anniversario u<t> superius est expressum. Relinqua autem medietas vinee et oliveti inter se equaliter dividant dicta monasteria dominarum et mando quod ista hereditas sit specialiter pro ad infirmas. Item Fratribus Predicatoribus L<sup>a</sup> libras. Item Fratribus Minoribus XXX libras. Item fratri Dominico Pelagii abbati meo XX libras. Item monasterio Sancti Pauli C solidos. Item monasterio Sancti Georgii XX libras. Item leprosis II libras. Item monasterio de Smedy IIII libras pro pitancia. Item ponti Colimbrie II libras. Item pontibus de Seyra, de Alvyra, de Criis, de Agada et de Vauga singulis libras. Item omnibus inclusis de villa singulis libras. Item ecclesiis de villa singulis libras. Item uxori que

fuit Suerii magistri quito sibi III libras et mando ei II libras. Item filie sue Marie de Deo II libras. Item [...] <sup>130</sup>. Item Marie Johannis XX libras. Item Orrace Andree XX libras. Item domne Gode XX libras. Item Petro Martini filio suo V libras. Item Johanni Menendi canonico Sancte Crucis V libras. Item Dominico Fernandi quito sibi totum debitum quod mihi debet se me mori contigerit de ista egritudine et mando sibi minorem cifum argenteum quod de me tenet et alium majorem cifum argenteum mando illum monasterio de Cellis de ultra pontem. Item Dominico Petri filie Petri Martini XX libras. Item sororibus ejus V V libras. Item Aparicio V libras. Item Dominico Luce V libras. Item mando meum tunel Sancte Marie. Item Stephano II cubas unam que tenet acetum, aliam vero que fuit de Alcanzy similiter et tinam que fuit de Alcanzy post mortem etiam suam remaneant Cellis de ultra pontem similiter et predictas possessiones quas dicto Stephano in vita sua sibi tantummodo sunt concesse. Item Marine Fernandi II cubas, unam que fuit Gunsalvi Menendi et aliam que fuit Petri Johannis de Rua de Cardadores et unam tinam illam que fuit cantoris. Item mando quod dominus episcopus pro dono quod post mortem meam habere debet accipiat mulum meum seu etiam sarracenum. Et rogo Dominicum Fernandi amicum meum quod recipiat istud testamentum meum et persolvat illud sicut in ipso scriptum invenerit. Et si forte persoluto testamento plus remanserit de habere meo ipse accipiat omnia mobilia et immobilia et det omnia pro anima mea. Ita tamen quod omnia faciat, ordinet ac disponat de consilio fratris Dominici Pelagii abbatis mei. Hoc testamentum fuit conditum anno Domini M<sup>o</sup> CC<sup>o</sup> LXIII<sup>o</sup>, III<sup>o</sup> Idus Augusti Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> II<sup>a</sup>.

---

<sup>130</sup> Segue-se um espaço raspado.

**Doc. 2.28 \***

**1268 MARÇO, 8, Montpellier** – *Testamento de D. Egas Fafes, arcebispo de Compostela e antigo bispo de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1ª inc., M. 18, nº 3 (perg., razoável, com algumas partes muito apagadas).

B) ANTT, *Livro das Kalendas*, 16 Kal. Maio (inclui apenas as cláusulas referentes à Sé de Coimbra).

Publ.: *LK*, vol. 1, p. 198-204 (segundo a versão B).

In nomine Domini nostri Jhesu Christi Creatoris et Rede[m]ptoris nostri amen. Nos Egeas Dei gratia Compostellanus archiepiscopus per gratiam Jhesu Christi sani mente et sensu licet languentes corpore desiderantes quamdiu viget in nostris membris corporis quies ac ratio regit mentem quam siquidem sepe langor a Deo obnubilat ut non solum temporalium verum etiam sui ipsius cogat ipsa langoris vehementia oblivioni conditionis humane inevitabile desiderantes debitum prevenire res et omnia alia bona nostra per presens instrumentum nupativum in posterum valiturum ordinamus, disponimus et nostram in hunc modum exprimimus voluntatem. In primis commendamus animam nostram Deo Patri et Filio et Spiritu Sancto et commendamus eam Beatissime Virgini Marie Matre unigeniti Jhesu Christi filii sui et Beato Michaeli Arcangelo et omnibus angelis et archangelis et Beatis Apostolis Petro et Paulo et omnibus aliis sanctis et supplicamus licet indigni et peccatores cum omni devotione et humilitate qua possimus ut ipsi per gratiam et misericordiam quam eis donavit Dominus et per septem dona Spiritus Sancti recipere dignentur commendationem anime nostre et representare eam Domino Nostro Jhesu Christo Salvatori et Redemptori generis humani eidem devotissime supplicantes quod ipso propiciari dignetur eidem.

Item cum liberum sit cuilibet eligere sepulturam eligimus sepulturam nostram in ecclesia Colimbriensis ad quam primo Dominus nos vocavit et mandamus corpus nostrum sepeliri in sepulcro jam nobis ibidem fabricato juxta altare Beate Clare Virginis. Item legamus canonicis ipsius ecclesie ducentas libras et mandamus quod disponatur de illis quo ad tricezimum et

---

\* Agradecemos ao Prof. Doutor Peter Linehan, da Universidade de Cambridge, ter-nos disponibilizado a transcrição que fizera deste testamento, que permitiu esclarecer certos passos onde havia dúvidas.

quo ad alia secundum quod illi in quibus testamentum nostrum dimittimus viderint expedire. Item mandamus dicte ecclesie et ab isto die in antea in ipsius dominium et potestatem transfferimus pro anniversario nostro ab ipsis canonicis faciendo uno scilicet in die obitus nostri pro anima nostra et pro animabus parentum nostrorum et alio in die Sancte Clare Virginis hereditates nostras de Benfeyta et de Cerzal et aliam hereditatem nostram et domos in Cogia quas hereditates acquisivimus sive comparavimus de pecunia nostra propria de Martino Petri de<sup>131</sup> Santarena. Addimus etiam eidem anniversario quantum Petrus Michaelis clericus dedit nobis in Candosa in quorum omnium possessionem jam sunt et esse debent sicut credimus canonici prelibati et si non sunt mandamus quod sint et omnia predicta habeant sine episcopo pro <ad> dicta anniversaria facienda sicut superius expressum est.

Item<sup>132</sup> quicquid in Penella et terminis suis emimus tam de pecunia nostra propria quam etiam alias ratione parte nostre nobis ibidem donatum fuit seu etiam acquisitum alias tam in domibus quam in vineis quam in cupis quam in aliis <legamus capitulo Colimbriensi>. Itaque de fructibus inde perceptis et redditibus ordinentur redditus aliqui secundum quod ipsi expedire viderint et pro ad ipsos qui presentialiter venerint ad ipsam ecclesiam ad vespas et completorium et processionaliter exierint coram coram altari Beate Marie Virginis cantando *Salve Regina* quam antiphonam in dicta ecclesia cantare consueverunt dicti canonici in die qualibet post completorium. Et portionarii et ad quam cantandam ut premissum est nos eosdem ex nostra (?) devotione et bonitate eorum induximus et ex inde similiter processionaliter iverint versus altare Sancte Clare Virginis cantando antiphonam<sup>133</sup> *Jam Sancte Clare claritas*, deinde dicatur ad honorem ipsius oratio *Famulos tuos*, deinde super sepulcro nostro dicatur *Memento mei Deus* et orationes *Deus qui inter apostolicos* et *Fidelium Deus* in die qualibet portionaliter dividendos. Addimus etiam dictis redditibus quo ad predicta facienda quindecim marcas argenti quas auctoritate apostolica per possessiones de Figueiredo que fuerunt monasterii Sancte Crucis Colimbriensis et per cautum Sancti Romani de terra de Sena capitulo Colimbriensi assignavimus dividendas secundum quod in littera

<sup>131</sup> Segue-se um espaço que parece ter sido raspado.

<sup>132</sup> O *t* tem o seu traço prolongado por um largo espaço deixado em branco.

<sup>133</sup> *Sic*.

assignationis predictae quam fecimus ad huc in minori officio constituti et etiam in rescripto apostolico super hoc nobis in minori officio constitutis directo plenius continetur. Et rogamus cantorem qui pro tempore fuerit cuius interesse potius horis ipsius ecclesie interesse quod predicta ut predictum est faciat adimpleri. Item rogamus quantum rogare possumus episcopum Colimbriensem qui similiter pro tempore fuerit quod habeat mentem (?) ad diem exitus sui et ad completionem testamenti sui <et> pro Deo et pro remedio anime sue predicta omnia et singula observari faciat et etiam adimpleri. Alias rogamus Dominum quod ipse in districto examine illud exigat ab eodem. Item legamus bachalariis cori Colimbriensis pro nostro anniversario domos quas emimus de pecunia propria in Fibellaria Colimbriensis quas <domos cum> alias apud Villam Excusam infirmati fuimus eisdem donavimus et in dominium et potestatem eorundem transtulimus itaque non possent eas vendere nec donare nec aliquo alio modo alienare sed quod faciant pro anima nostra in quolibet anno unum anniversarium in die obitus nostri et aliud in die Sancte Clare et venientes ad dicta anniversaria dividant inter se denarios quos a dictis domibus habuerint bis in anno in diebus scilicet anniversariorum superius expressorum. Item legamus Colimbriensis ecclesie in ornamentis majestatem nostram<sup>134</sup> majorem de ebore et tres capas de examete et mantos alios qui illuc remanserunt in arcis. Item dimittimus episcopo Colimbriensi capellam que fuit domni Tiburcii quam reddemimus de mille marabitinis veteribus pro quibus erat obligata et capam nostram de alfola. Item mandamus eidem domos quas emimus in Leyrena de pecunia nostra que fuerunt



*Selo de D. Egas Fafes, antigo bispo de Coimbra*

ANTT, *Sé de Coimbra*, 1ª inc., M. 15, nº 18

Fotografia: ANTT, José António Silva

<sup>134</sup> Segue-se *de riscado*.

magistri Egidii et casale meum in termino de Leyrena cum pertinentiis suis quod fuit dicti magistri Egidii itaquod solvatur de ipso pro anima ipsius magistri anniversarium quod inde solvi consuevit. Item mandamus quod capellam quam in ecclesia Colimbriensi ordinavimus Dominicus Munionis canonicus ejusdem teneat in vita sua et ordinet de capellano et faciat ibi pro anima nostra et parentum nostrorum quolibet die celebrari missam. Post mortem vero ipsius Dominici Munionis mandamus quod cantor qui pro tempore fuerit in ipsa ecclesia habeat in cura predictam capellam et predicta faciat adimpleri. Et capellanus qui in predicta capella positus fuerit teneatur servire in coro in horis canonicis ecclesie Colimbriensis. Et si predictus cantor malitia seu malivolentia vel aliqua alia causa supradicta neglexerit adimplere exigemus quod dominus Colimbriensis episcopus costringat ipsum cantorem ut ea que scripta sunt adimpleat et faciat adimpleri. Et rogamus capitulum quod instet ad hoc penes episcopum et dicta capella debet sustentari de tertia parte portionis quam nobis concessit dictum capitulum ut apparet in littera inde confecta sui sigilli munimine consignata. Et si quid residuum fuerit de redditibus dicte capelle assignatis congrua sustentatione ipsius capellano assignata ex eis que superfuerint emanant ornamenta per dictum Dominicum Munionis dum vixerit vel dictum cantorem ad opus ipsius capelle et altaris Sancte Clare et ecclesie Colimbriensis. Item legamus canonicis Bracharensibus XXX libras pro nostro tricesimo et pro pitancia decem libras de capella nostra tenenda in dicta ecclesia Bracharensi et anniversario nostro ibidem faciendo et de albergaria mandamus quod servetur totum et ordinetur secundum quod cum capitulo Bracharensi jam ordinanda posuimus et servanda. Item legamus ecclesiis seu monasteriis de Villa Nova de Monia decem libras pro pitancia, monasterio de Bravaes decem libras pro pitancia, monasterio de Randufy quindecim libras pro pitancia, monasterio de Adaufy quindecim libras, monasterio de Buyro viginti quinque libras pro pitancia, monasterio de Fonte Arcato viginti quinque libras pro pitancia et ducentas libras ad opus fabrice ipsius ecclesie et mandamus quod non expendatur in aliqua re alia nisi in ipsa fabrica. Item legamus casale nostrum quod comparavimus in villa de Mindi a Johanne Amatore dicto monasterio de Fonte Arcato et mandamus quod ipsum casale teneat Pelagius Delgatus in vita sua et det inde annuatim fratribus dicti monasterii unum morabitinum quod faciant anniversarium annuatim in die mortis nostre et post mortem dicti Pelagii Delgado libere remaneat dictum casale cellario ipsius

monasterii et abbas annuatim det inde fratribus unum morabitinum quod faciant annuatim anniversarium supradictum de capella nostra tenenda in dicto monasterio de Fonte Arcate mandamus quod teneatur et servetur secundum quod inter nos et abbatem et conventum ipsius monasterii positum est et firmatum per bona instrumenta et per litteras domini archiepiscopi Bracharensis et rogamus quod idem archiepiscopus compellat eos ad hoc. Item legamus monasterio de Refoyos viginti quinque libras pro pitancia, monasterio de Palumbario XXV libras pro pitancia, ecclesie de Toirados XV libras pro pitancia, monasterio de Sancto Tirxo XXV libras pro pitancia, ecclesie Sancte Marte V libras, ecclesie de Tavora V libras, ecclesie de Villela VIII libras, ecclesie de Sindy V libras, ecclesie de Sancto Cosmado V libras, ecclesie de Gradizeli V libras, ecclesie de Pennalonga V libras, monasterio de Caramaros XV libras pro pitancia, monasterio de Fraxino XV libras pro pitancia, monasterio de Paaçoo XXXX<sup>a</sup> libras pro pitancia. Item centum libras pro ad emendum apud Colimbriam unum olivetum pro ad lampadas aliquas ipsius monasterii illuminandas. Ecclesie de Cerzedelo X libras pro pitancia, monasterio de Pedroso XXX libras pro pitancia, monasterio Ecclesiolo XV libras pro pitancia, monasterio de Nandyn XV libras pro pitancia, monasterio de Arauca XXXX<sup>a</sup> libras pro pitancia, monasterio de Lorbano XXX libras pro pitancia, monasterio de Cellis de Vimarais XXX libras pro pitancia, monasterio de Cellis de ultra pontem Colimbriensi XXX libras, monasterio Sancte Crucis Colimbriensi XXXX libras pro pitancia, monasterio Alcobacie XXXX libras pro pitancia, dominabus Sancte Crucis X libras pro pitancia, dominabus Hospitalis Sancte Crucis V libras pro pitancia, monasterio de Bendoma XXV libras pro pitancia, Fratribus Predicatoribus Colimbriensis XXX libras pro pitancia, Fratribus Minoribus ejusdem loci XXX libras pro pitancia, monasterio de Almaziva XX libras pro pitancia, monasterio de Ceyça XX libras pro pitancia, monasterio Sancti Georgii XX libras pro pitancia, dominabus ejusdem V libras pro pitancia, monasterio de Arganil XV libras pro pitancia, cuilibet de reclusis Colimbriensis tres libras, leprosis ejusdem scilicet (?) VIII libras pro pitancia, Fratribus Minoribus de Leyrena XX libras pro pitancia, leprosis ejusdem IIII libras pro pitancia, reclusis de Pineyro IIII libras, ecclesie Sancte Marie de Vaagos V libras, hospitali Rocidevallis XV libras, hospitali de Alto Passu X libras, ecclesie Sancte Marie de Rocamador XXX libras, Predicatoribus de Portu XX libras pro pitancia, Fratribus Minoribus

eiusdem XX libras pro pitancia, Fratribus Minoribus Vimaransens XV libras pro pitancia, Predicatoribus Ulixbonensis XXti libras <pro pitancia>, Minoribus XXti libras pro pitancia, Predicatoribus Santarenensis XV libras, Minoribus ejusdem XV libras. Item legamus pauperibus vergonosis<sup>135</sup> ducentas libras. Item pro paleis et ligneis que homines nostris receperunt invictis dominis ducentas libras et de istis disponetur<sup>136</sup> quod illi in quibus testamentum nostrum dimittimus viderint expedire. Item legamus fratri nostro Suerio Fafle C libras, <Petro Alfonsi Ribeiro C libras>, abbati domno Ermigio fratri nostro pichel nostrum argenteum majorem et duos picheles nostros arg<enteos majores> filiis Roderici Fafle fratris nostri CC libras. Nepotibus nostris Martino Suerii, Laurentio Martini, Petro de Monte, Martino Johannis de Fremosely, Stephano Johannis, Laurentio Johannis quinquaginta quinquaginta libras. Hermigio Menendi pro debito in quo sibi tenemur et pro legato XXXX libras. Johanni Menendi fratri suo XXX libras. Petro de Rocis scutifero XXX libras. Egee Martini Curutelo trecentas libras et casale nostrum de Auteyro quod habuimus de Fratribus Templariis et mandamus quod detur illi carta donationis ipsius nobis facte que est in Fonte Arcato. Fratribus Templariis centum libras. Fratribus Hospitalis centum libras. Alde Martini XXXX libras pro ad pannos. Ouroane Martini XXXX libras pro ad pannos. Guiomar Roderici XXXX libras pro ad pannos <filie sue IX libras pro ad casamento alteri filie sue XXX libras>. Marie Roderici XXXX libras pro ad pannos. Maria Menendi et Tarasie Menendi monacabus de Arauca LXX libras, priorisse et subpriorisse de Cellis de Vimarans consanguineis nostris LX, Marie Fernandi et Elvire Fernandi monacabus ejusdem XXX libras, filie R. Fafle et Margarite Johannis monacabus de Arauca consobrinis nostris XXXX libras, germane nostre domne Estephanie XXX libras, nepti ejus que est cum ea in monasterio XX libras, fratri Lupo Roderici nepoti nostro centum libras <ad horas>, Petro Pelagii de Syndi XX libras, Pelagio Delgado XXX libras, Martino Roderici et Petro Laurencii nepotibus nostris sexaginta sexaginta libras ad adiutorium sue cavallarie, Martino Valasci et Alfonso Valasci et Roderico Laurencii nepotibus nostris quinquaginta quinquaginta libras. Item legamus clericis et laicis que nobis et ecclesie Colimbriensi servierunt et in primis domne Ade XX libras, Petro

<sup>135</sup> Segue-se *centum libras* riscado.

<sup>136</sup> Seguem-se letras riscadas.



Menendi de Vacaricia XX libras, Alfonso Johannis XX libras, Vincencio Petri de Laurosa XX libras, Menendo Petri de Petrogano XX libras, Johanni Petri de Sancta Columba X libras, Johanni Petri de Pedrogano X libras <et teneamus illi debitum in quo nobis tenetur>, Vincentio Dominici X libras, Martino Petri de Sagadanis X libras, Martino Petri clerico nostro de Penella XX libras, domno Marim V libras. Item filiis Pelagii Layoso X libras, Petro Johannis eycham nostro XXX libras et damus ipsum pro quite de omnibus que a nobis habuit vel recepit. Martino de Este V libras, Geraldi Petri de Aaguada V libras et unum modium de tritico in Barroo, Dominico Pelagii duos modios de secunda in Avoo et quitamus ei fiadoriam in qua nobis tenetur, Andree Petri de Belmonte I modium de tritico ibidem, Michaeli Petri I modium de tritico et alium de secunda ibidem et habeat partem cum aliis servientibus nostris de pecunia quam eis legamus, Johanni V[*inc*]encii de Laurosa I modium de tritico et alium de secunda ibidem et V libras. Item Johanni Vincencii quondam scribano nostro X libras et unum modium de tritico et alium de secunda in Penella <similiter pro partem (?) de legatis familie>, Stephano Johannis de Bracara quondam homini nostro V libras, Jhoanni Petri qui moratur in Faarom V libras. Filio Petri Johannis Galleci quondam hominis nostri I modium de tritico et alium de secunda, Dominico Michaelis dicto Cavaleiro II modios de tritico et II modios de secunda apud Cogiam et X libras, Petro Stephani quondam coquinario nostro V libras, Michaeli Gonsalvi XX libras et II modios de pane mediato in Barroo, Laurentio Gonsalvi XX libras et duos modios de pane mediato in Pedrogano, Dominico Geraldi X libras et II modios de pane mediato in Belmo[n]te. Dominico Leal XX libras. Fernando Petri X libras, Dominico Petri V libras, Petro Dominici V libras, Stephano germano Vincentii V libras, Roderico Petri V libras, Alfonso Petri fratri suo V libras, Martino Johannis coquinario nostro V libras, Fernando Carrote XV libras, Roderico Stephani V libras, Marie Gonsalvi I modium de tritico et alium de milio in Colimbrie, Marie Fernandi I modium de milio et II quartarios de tritico et unam pellem. Item legamus aliis servientibus nostris laicis de familia nostra qui nobis et ecclesie Colimbriensi diu servierunt et quidam ad huc nobis serviunt et alibi ubi nos eosdem dimisimus septecentas libras et mandamus quod Dominicus Munionis canonicus Colimbriensis cum aliis executoribus testamenti nostri infrascriptis distribuat illas inter ipsos habito respectu et consideratione ad terminationem quam jam aliqui de ipsis per nos vel alias obtentu rerum

seu administrationum quas de nobis tenuerunt habuerunt et ad tempus in quo quilibet eorum nobis servivit et inter istos computentur Lupus<sup>137</sup> Pelagii et Michael de Avoo et Laurentius filius Petri Johannis et Laurentius Petri de Aroes et Laurentius Petri de Frecias clerici. Item Geraldus, Dominicus Johannis et Martinus quondam camararius noster laici.

Item mando clericis nostris qui nobis et ecclesie Colimbriensi servierunt et serviunt et primo Dominico Munionis canonico Colimbriensi mulam murzelam quam sibi dimisimus et quadraginta libras. Petro Martini majordomo nostro mulum in quo ambulat et <quadraginta (?) libras><sup>138</sup>. Pascasio Nuni mulum in quo ambulat et triginta libras. Magistro Durando rocinum in quo ambulat et centum libras <item X libras pro mula sua>. Gunsalvo Johannis rocinum in quo ambulat et centum libras. Fernando Martini rocinum in quo ambulat et<sup>139</sup> <XXX> libras pro ad pannos. Petro de Sancto Jacobi mulum in quo ambulat et<sup>140</sup> <XXX> libras. Jhoanni Delgado clerico XXX libras. Dominico Martini clerico XV libras. Dominico Martini capellano Colimbriensi XV libras. Fratribus Predicatoribus Salamantinis XV morabitos pro pitancia. Fratribus Minoribus ejusdem XV<sup>141</sup> <morabitos> pro pitancia. Minoretis ejusdem V morabitos pro pitancia. Canonicis Salamantinis qui corpore nostro (?) obviaverint si nos huc mori contigerit X morabitos et clericis ipsius civitatis qui nobis similiter obviaverint alios decem. Item canonicis Civitatis qui nobis ut premissum est obviaverint VI morabitos et clericis ejusdem civitatis qui nobis similiter obviaverint IIII morabitos Salamantinorum. Fratribus Minoribus ejusdem loci V morabitos. Item canonicis Egitanensis qui nobis obviaverint X libras et clericis ejus civitatis similiter V libras. Item Fratribus Minoribus ejusdem X libras. Clericis de Linatibus qui nobis obviaverint processionaliter V libras. Item clericis aliorum locorum in quibus cum corpore nostro requieverint qui nos duxerint detur sed quod majores illorum qui nos duxerint v[er]derint expedire. Item clericis de Colimbria qui obviaverint corpori nostro et sepulture nostre interfuerint viginti libras. Item pro procuracionibus quas ab ecclesiis Colimbriensis civitatis <et diocesis> accepimus et eas non

<sup>137</sup> Segue-se o que parece ser um sinal de *et riscado*.

<sup>138</sup> Riscado na linha: *triginta libras*.

<sup>139</sup> Segue-se *decem* riscado.

<sup>140</sup> Segue-se *decem* riscado.

<sup>141</sup> Segue-se *libras* riscado.



*Jacente de D. Egas Fafes, antigo bispo de Coimbra*

*Sé Velha de Coimbra*

*Fotografia: Anísio Saraiva*

visitavimus ducentas libras et petimus a prelatis ecclesiarum ejusdem civitatis et diocesis quod amore Jhesu Christi remittant nobis si inde aliquo excessimus contra ipsos vel ecclesias eorumdem gravavimus in recipiendis procurationibus ante dictis. De dictis autem ducentis libris executores testamenti nostri cum cunsilio peritorum disponant secundum quod discretius <et> anime nostre utilius viderint expedire. Item damus pro quites omnes officiales nostros tam clericos quam laicos de omnibus illis que a nobis tenuerunt et receperunt de quibus jam nobis reddiderant rationem vel Dominico Munionis canonico Colimbriensi quondam vicario nostro. De aliis vero que receperunt et tenuerunt a nobis seu nomine nostro dum eramus in minorum officio constituti et nondum nobis nec ipsi reddiderunt rationem mandamus quod reddant inde rationem <executoribus nostris infranominatis> et stetur fidei eorum super hiis que dixerint et ab eisdem nichil aliud exigatur. Item damus pro quite Dominicum Munionis quondam vicarium nostrum de omnibus illis que a nobis recepit, tenuit et habuit videlicet de illis de quibus jam nobis reddidit rationem. De aliis vero

mandamus quod reddat rationem executoribus nostris et stetur fidei sue et ab ipso nichil aliud exigatur. Cum semper eundem in rebus et negociis nostris et ecclesie Colimbriensis industrium invenerimus et fidelem. Item mandamus quod omnia debita nostra tam de soldadis quam de aliis quecumque potuerunt sciri per quemcumque in veritate sine difficultate aliqua persolvatur.

Et mandamus quod omnia predicta et etiam infrascripta solvantur de bonis que nos nobiscum ad Colimbriensem ecclesiam duximus de quibus bonis constare poterit evidenter per inventarium quod inde fieri fecimus post electionem de nobis factam in ecclesia Colimbriensi et de bonis mobilibus in dicto episcopatu nunc extantibus quorum ordinatio et dispositio nobis sunt auctoritate apostolica concesse secundum quod per litteram apostolicam super hoc nobis directam plenius apparebit. Item mandamus quod panni corporis nostri tam de sunanibus (?) quam de cendalibus quam etiam alii et superlectilia omnia nostra tam carapite quam manutergia quam lentia quam cendalia quam omnia alia donna sive muneria quecumque ubicumque et penes quemcumque que nostra esse constiterit venditioni exponantur et quecumque inde (?) pecunia habita fuerit pauperibus erogetur et de majori parte ipsius provideatur precipue pauperibus vergonosis. Item legamus anulum nostrum de zeneraudo magno quem nobis dedit domnus Pelagius Corrigia monasterio de Refoyos quod sit ibi semper in thesauro et nunquam inde alienetur cum credamus ipsum quam plurimum virtuosum. Item anulum de zaphiro que est incastonatus oncabis (?) in auro legamus Alde Martini tali videlicet condicione quod ipsam non possit vendere nec donare nec maritus suus similiter sed semper remaneat uni de legitimis suis successoribus. Item legamus unum alium anulum de melioribus monasterio de Palaciolo et alium monasterio de Fonte Arcato et alium monasterio de Randufy et alium monasterio Sancti Tirsy sub condicionibus de aliis ante dictis et itaquod se[m]per remaneant in thesauris monasteriorum predictorum. Omnes enim ipsos credimus esse magni precii et quam plurimum virtuosos. Item anulum nostrum magnum de zafiro qui est valde virtuosus cum alio anulo qui vali mirabiliter ad sanginem restringendum dimittimus ecclesie Colimbriensi itaquod sint se[m]per in thesauro ipsius ecclesie et nullo modo alienentur nec aliquis habeat potestatem apropiandi sibi nec alienandi ipsos sed dentur per aliquam personam ab ipso capitulo deputatam pauperibus et aliis infirmitates patientibus cum sufficienti et idonea captione. Multos enim per eosdem anulos a multis et variis langoribus operante Domino

vidimus liberatos. Item de aliis annulis legamus unum Petro Johannis et alium Fernando Suerii et alium Martino Egee consobrinis nostris quos executores nostri eisdem viderint expedire. Item legamus momum nostrum de camafeo fratri nostro domno Ermigio abbati tali conditione quod ipse habeat eum in vita sua et post mortem suam remaneat in illo monasterio ubi ipse abbas decesserit sub illis condicionibus sub quibus legavimus alios anulos monasteriis ante dictis. Item collectas quas recipiebamus de hominibus in cautis ecclesie Colimbriensis et ipsi receperunt litteras nostras super ipsis jam alias cum infirmati fuimus apud Villam Excusam quitavimus ipsas et dimisimus homines ipsorum cautorum consuetudini antike et nunc similiter facimus et hoc inde fecimus et facimus in aliis locis et hereditatibus ecclesie Colimbriensis ubi de novo collectas recepimus. Item mandamus quod corrigantur hominibus de cauto Sancte Columbe et maxime Menendo Gomecii quedam que nos eisdem fecimus tempore discordie que erat inter nos et ipsos illa videlicet que inventa fuerint correptione digna.

Item damus pro quites Petrum Alfonsi Ribeyro et nepotem nostrum Stephanum Johannis de Fremosily milites de omnibus in quibus nobis tenebantur nec volumus quod ab ipsis nomine nostro aliquid exigatur. Item mandamus quod solvatur R[oderico] Alfonsi de Jorla militi quicquid inventum fuerit in quo sibi teneamur. Item legamus consobrine nostra Ouroane Egee XX libras, alteri germane sue XV libras, Matheo Nuni XX libras, Michaeli Vincentii X libras, consobрино nostro Martino Godini XX libras et quitamus illum de omnibus in quibus nobis tenetur, Stephano Egee mulam nostram in qua anbulat et duos modios de tritico in Pedrogano vel in Colimbria et X libras. Item pontibus centum libras hoc modo: ponti de Vauga XX libras, ponti de Agueda X libras, ponti de Almeyra X libras, ponti de Seyra X libras, ponti de Alvia X libras, ponti de Alya V libras, ponti de Cogia V libras, ponti de Avoo V libras. De residuis mandamus quod executores nostri disponant per alios pontes secundum quod viderint expedire. Item legamus clericis de Pedrogano V libras pro nostro anniversario. Item ecclesie de Barroo II libras, ecclesie de Aaguada II libras, ecclesie de Vacaricia II libras, ecclesie de Laurosa II libras, ecclesie de Avoo IIII libras, ecclesie de Cogia IIII libras. Et mandamus quod in qualibet dictarum ecclesiarum faciant<sup>142</sup> anniversarium pro anima nostra in

<sup>142</sup> Repete *faciant*.

illo anno in quo decesserimus. Item legamus clericis ecclesie Sancte Marie de Monte Majori V libras pro nostro anniversario. Item legamus Petro Michaelis de Avoo XV libras, Stephano Gunsalvi de Cogia X libras. Item legamus Petro Johannis nepoti nostro centum libras ad opus unius Decreti. Nepotibus nostris F. Suerii thesaurario et M. Egee archidiacono Colimbriensi remittimus omnia in quibus nobis tenentur. Item legamus capitulo Colimbriensi ducentas libras in quibus emant aliquam possessionem ad exhonationem tertie portionis quam dederunt nobis pro ad capellam nostram. Item legamus Gunsalvo Silvestri roncinum quem nuper hic emimus et quinquaginta libras, fratri suo Johanni Silvestri mulum in quo ambulat et<sup>143</sup> <[...]> libras, Alfonso Johannis mulum in quo anbulat et XXX libras. Item legamus confessoribus nostris scilicet<sup>144</sup> fratri Benedicto de Ordine Minorum decem libras, fratri Martino Ribeiro XX libras, fratri Michaeli Suerii de Ordine Predicatorum XX libras, fratri Johanni Suerii ejusdem Ordinis X libras, fratri Michaeli de Ordine Minorum X libras pro ad ajudas librorum aliquorum et rogamus eos quod rogent Dominum pro nobis quod ipse propicietur anime nostre amen.

Domos autem quas emimus in Colimbria de pecunia nostra que fuerunt P. Pelagii quondam cantoris Colimbriensis legamus consobrinis nostris Fernando Sueri thesaurario et Martino Egee archidiacono Colimbriensi secundum quod easdem sibi legavimus in testamento quod fecimus apud Villam Excusam hoc modo scilicet quod ipsi easdem in vita sua <tamen> habeant et possideant et dent inde annuatim duas libras in festo Sancte Marie de Augusto canonicis Colim[briensis] pro nostro anniversario in ipsa die ab ipsis canonicis faciendo. Post mortem vero ipsorum ipse domus remaneant propi[n]quiori canonico qui ibi fuit de genere nostro et solvat inde dictas duas libras sicut prediximus annuatim. Si vero ibi aliquis canonicus de genere nostro non fuerit remaneant dicte domus Colimbriensi capitulo libere et in pace. Itaque de ipsis solvatur annuatim quantum plus solvi poterit. Item vineas, apotecam et cupas quas dimisit nobis P. Pelagii quondam cantor Colimbriensis ratione persone <nostre> in Laurosa et terminis suis cum domibus aliis quas ibi comparavimus de Petro Cojano. Legamus dictis nepotibus nostris scilicet F. Suerii et Martino Egee hoc modo videlicet quod omnia predicta tamen in vita sua possideant et

<sup>143</sup> Segue-se *quingenta* riscado.

<sup>144</sup> Segue-se *fratri Suerio de Ordine Predicatori X libras*, riscado.

habeant et dent inde annuatim canonicis Colimbriensis in die Beati Nicolai episcopi et<sup>145</sup> confessoris II libras pro anniversario nostro ab ipsis canonicis in die prehabita faciendo. Post mortem vero ipsorum omnia predicta remaneant propinquiore canonico Colimbriensi qui ibi fuerit de genere nostro. Si vero ibi aliquis canonicus de genere nostro non fuerit omnia predicta remaneant episcopo Colimbriensi et solvat inde ad minus dictam pecuniam sicut superius est expressum. Item legamus episcopo Colimbriensi totum illud quod de pecunia nostra comparavimus in Avoo et terminis suis tam in vineis quam in domibus quam in omnibus aliis et domos etiam quas emimus in Colimbria in fine de Rua de Pellipariis et hoc eidem legamus in recompensatione si forte aliqua in testamento non legavimus que ad mensam suam expectarent. Et rogamus eundem quantum rogare possumus quatinus amore Jhesu Christi testamentum nostrum non impediat nec executores nostros super ipso molestat seu inquietet advertens quot et quanta bona sua Dominus per laborem et ministerium nostrum mense sue et Colimbriensis ecclesie acquisivit.

Item legamus centum libras pro ad albergarias et mandamus quod executores nostri dividant ipsas per albergarias secundum quod viderint expedire. Item mandamus quod dentur XX libras pauperibus de cauto Bracarensi in recompensatione palee quam homines nostri de dicto cauto aliquando invictis hominibus cauti prehabiti acceperunt. Item mandamus quod executores nostri computent cum Pelagio Delgado homine nostro tam de hiis<sup>146</sup> que ipse nobis debet quam de aliis que nos sibi debemus et facta legitima computatione si quicquid remanserit super eo de illo quod remanserit ematur aliquid pro ad manutentionem albergarie nostre de Bracara.

Item mandamus quod libri nostri quos emimus jam est diu scilicet Digestum Novum cum tribus partibus, Digestum Vetus et Codex cum Institucionibus in uno volumine quos tenet a nobis Michael Vincentii vendantur et de pecunia pro eis habita ematur unum olivetum de quo illuminetur lampada nostra quam habemus in monasterio de Arauca. Quod vero de redditibus ipsius oliveti superfuerit detur consobrinis nostris Marie Menendi et Tarasie Menendi monachabus ipsius monasterii. Post mortem vero ipsarum illud quod superfuerit de ipso oliveto detur filiabus R. Fafle et Jhoannis Menendi consobrinis nostris

---

<sup>145</sup> Repete *et*.

<sup>146</sup> Palavra emendada.

dicti monasterii similiter monacabus. Post mortem vero omnium predictarum ipsum olivetum quod emptum fuerit a pecunia prelibata libere remaneat ipsi monasterio itaquod inde se[m]per dicta lampada illuminetur.

De libris autem aliis nostris quos h[ab]emus in iure canonico et civili hec statuimus, ordinamus et mandamus videlicet quod Decretum cum Aparatu Johannis et Decretales cum Aparatu Bernaldi et Raciones Juris Canonici et Suma Huguitionis super Decreto remaneant in thesauro Colimbriensi et detur inde per mandatum episcopi et capituli secundum conditiones in isto testamento inferius annotatas. Item mandamus quod libri nostri quos habemus in iure civili scilicet Digestum Vetus, Codex et Institutiones cum Aparatu domni Acursii, Digestum Novum et Outenticum sine Aparatu remaneant in ecclesia Bracharensi in thesauro et fiat de eis secundum modos et condiciones hic inferius comprehensas. Cum ergo voluntatis nostre sit quod predicti libri sint ad utilitatem in<sup>147</sup> mandamus quod libri juris civilis qui reponutur in thesauro Bracharensi dentur Petro Johannis nepoti nostro canonico ejusdem et F. Suerii nepoti nostro thesaurario et<sup>148</sup> Martino Egee archidiacono Colimbriensi hoc modo quod si in simul concurrerint et voluerint ire ad studium et audire jus civile et addicere per eosdem predicti libri dividantur inter eos secundum quod dominus archiepiscopus et capitulum Bracharensis viderint expedire. Verum cum intentionis nostre sit quod predicti libri nullo modo nec aliquo titulo alienationis alienentur mandamus quod ille qui debuerit eis recipere det bonam pignoratitiam captionem vel bonos et idoneos fidejussores quod pro Digesto Veteri persolvit octuaginta libras et pro Codice tantumdem et pro Institutionibus viginti et pro Digesto Novo sexaginta et pro Octe[n]tico XXX libras persolvat. Si enim aliquo modo alienare contigerit librum aliquem de premissis et nichilominus prestabit corporaliter juramentum antequam dictos libros vel aliquem de ipsis accipiat quod nullo modo eos vel aliquem seu aliquos de ipsis alienabit. Et mandamus quod post mortem ipsorum seu si forte isti ad studium cum dictis <libris> ire noluerint si aliquis fuerit de genere nostro tam ex parte patris quam ex parte matris actus ad adiscendum cum supradictis conditionibus recipiat dictos libros et hoc mandamus fieri computata genealogia usque ad decimam generationem itaquod propinquiores

<sup>147</sup> *Sic.*

<sup>148</sup> Palavra apagada por baixo.



semper antecedant. Item mandamus quod si forte aliquis de dictis libris aliquo modo fuerint alienatus de pecunia que pro eo recipietur ematur liber alius consimilis qui semper remaneat in dicto thesauro cum condicionibus supradictis. Mandamus etiam quod si non fuerit aliquis de genere nostro usque ad predictam generationem quod ex tunc dicti libri <libere> remaneant in dicto thesauro ad profectum illorum de ecclesia qui studere voluerint per eosdem. Et si forte capitulum Bracaraensis viderit expedire quod predicti libri vendantur vel (?) vendatur post prefinitum tempus <sive><sup>149</sup> genealogiam et hoc in arbitrio dicti capituli remaneat. Et si venditi fuerint pecunia que pro eis recipietur ponatur in possessionibus aliquibus per quas fiat aniversarium semel in anno per anima nostra. Omnes condiciones sive modos quos vel quas apponimus circa <libros> juris civilis positos in thesauro Bracharensi easdem condiciones et eosdem modos ponimus circa libros juris canonici repositos in thesauro Colimbriensi. Itaque si dictus M. Egee vel aliquis de predictis per aliquem de dictis libris studere voluerit prestet captionem predictam hoc modo videlicet pro Decreto in centum libras, pro Decretalibus in centum et pro Rationibus in viginti et pro Suma in quadraginta et nichilominus prestet corporaliter juramento quod aliquo modo non <alienabit> aliquem de ipsis libris. Item Psalterium nostrum glosatum legamus nepoti nostro fratri Lupo itaque in vita sua studeat si sibi placuerit per eundem. Post mortem vero ipsius ipsum Psalterium libere remaneat monasterio Predicatorum Colimbriensi. Itaque nullo modo inde alienetur sed ibidem semper remaneat ad profectum illorum qui ibidem studere voluerint per eundem. Breviarium vetus nostrum legamus nepoti nostro Fernando Suerii.

Item mandamus quod solvatur Jhoanni Ratom canonico Bracharensi quicquid inventum fuerit in veritate quod adhuc sibi debemus. Item quadraginta libras quas a Jhoanne Lupi milite de Gaudela pro quibusdam malefactoriis quas fecerat et quod nos daremus eas ubi videremus expedire mandamus quod dentur monasterio de Ceiza ad opus ecclesie ipsius monasterii. Item mandamus quod solvantur fratri Bartholomeo de Ordine Minorum sexaginta libras quas ut dicebat domnus Tiburcius sibi debebat et erant in testamento suo. Item mandamus quod solvantur XXV morabitanos domno Tomasio priori Sancti Salvatoris Colimbriensis quos ut dicebat domnus Tiburcius sibi debebat. Et

---

<sup>149</sup> Na linha, *vel* riscado.

quicquid aliud inventum fuerit de testamento suo quod nondum est solutum mandamus quod solvatur. Item mandamus quod solvatur executoribus P. Pelagii quondam cantoris Colimbriensis sexagi[n]ta et octo libras <et mediam> quas sibi debemus et magistro S. decano Colimbriensi XX marce argenti quas nobis mutuavit. Item mandamus quod solvantur centum libras pro anima Vincentii Martini Curotello de quibus Jhoannes Queveo mercator Colimbriensis debet solvere sexaginta pro una mula dicti V. quam sibi vendidimus et nos debemus solvere pro alias quadraginta pro una azemela quam habuimus ab eodem. Et mandamus quod Dominicus Munionis sciat in quibus dictus Vincentius Martini nobis tenebatur et nos sibi et si inventum fuerit quod nos sibi in aliquo teneamur illud quod inventum fuerit solvatur illis qui de jure bona sua habere debuerint. Si vero inventum fuerit quod ipse nobis in aliquo teneretur nos remittimus eidem et tam ista debita quam predicta quam etiam omnia alia de quibus constare poterit mandamus quod solvantur antequam de legatis hec per nos aliquid persolvatur.

Preter predicta legamus Martino Didaci clerico X<sup>a</sup> libras <F. Martini clerico XV libras><sup>150</sup>. Item legamus Reinerio rocinum in quo ambulat et <I><sup>151</sup> marcas argenti, Roberto I marcam argenti, homini magistri Angli unam marcam argenti pro ad viam.

Petro de Rocis XX libras, Nuno Petri XX libras, Stephano <Petri> XX libras, Petro Munionis XX libras, Johanni de Avizela XX libras, <Martino Dominici XX libras>, Pelagio Dominici X<sup>152</sup> libras, Laurentio de Reposte X libras, cuilibet de azemelariis <et aliis de domo> X libras, cuilibet de rapacibus qui nobiscum venerunt ad curiam X libras et nichilominus volumus quod de supra legatis familie nostre preter hoc quilibet predictorum habeat suam partem.

Hec que supra legavimus, mandavimus seu ordinavimus mandamus quod solvantur de bonis mobilibus in episcopatum Colimbriensem nunc extatibus

<sup>150</sup> Riscado: *Item familie nostre [...] que nobiscum modo est ex[...]tis P. Silvestri et G. Silvestri et A. Johannis legamus CCC libras et nichilominus volumus quod de supralegatis familie nostre preter hoc quilibet eorum recipiat partem suam et inter istos de familia volumus computari Geraldum et Dominicum Johannis.*

<sup>151</sup> Na linha, riscado, II.

<sup>152</sup> Segue-se um V riscado.

quorum dispositio et ordinatio nobis sunt a Sede Apostolica concesse secundum quod per litteram apostolicam nobis super hoc directam plenius apparebit.

Executores autem hujus nostri testamenti de speciali confidentia instituimus religiosos viros domnum Gunsalvum Petri de Pereyra magnum commendatorem Ordinis Hospitalis in Ispania et priorem Fratrum Predicatorum Colimbriensis et nepotem nostrum fratrem Lupum Roderici ejusdem Ordinis et dilectos nostros Dominicum Munionis et Pascasium Nuni canonicos Colimbrienses et rogantes eosdem quod omnia hec scripta et contenta per dicta mobilia <et per omnia alia ad nos spectancia> adimpleant et faciant adimpleri. Siquid vero solutis debitis et testamento nostris superfuerit expendant vel dent illud inde aliquos pios usus pro anima nostra prout secundum<sup>153</sup> Deum viderint expedire. Actum apud Montem Pesulanum VIII Idus Martii de Era CCC<sup>a</sup> sexta et ut eidem major fides adhibeatur sigillum nostrum apponi fecimus et rogamus fratrem nostrum archiepiscopum Narbonensem et religiosos viros priorem provincialem Ordinis Predicatorum in Ispania et priorem conventus Fratrum Predicatorum Montis Pesolani quod eidem testamento sigilla sua apponi faciant. Presentibus: fratre Petro et fratre Simone Ispanis de Ordine Predicatorum, Jhoanne Martini et Jhoanne Jhoannis canonicis Compostellanis, Petro Stephani majori portionario ejusdem loci, Petro Martini, magistro Durando, Petro de Sancto Jacobo, Martino Didaci, Fernando Martini, Gunsalvo Johannis clericis ejusdem archiepiscopi Compostellani et aliis pluribus clericis et laicis.

Instituimus nobis heredes in omnibus bonis nostris ad nos pertinentibus et pertinere debentibus predictos Dominicum Munionis et Pascasium Nuni canonicos Colimbrienses et volumus quod ipso facto et ipso jure omnia bona nostra mobilia et immobilia ad nos spectantia vel spectare debentia sine aliqua apprehensione ad ipsos transeant et libere devolvantur.

Hec sunt que preter predicta debemus. Primo domino episcopo Salamantino trecentos marabitanos. Item domino episcopo Lamecensi triginta et septem libras Legionenses et II marcas argenti. Item de manda Vincentii Martini Corotelo CCC et IX libras Portucalenses. Item Jhoanni Gunsalvi canonico Colimbriensi centum viginti duplas de Almuz et viginti et duas libras et V solidos Turonenses

---

<sup>153</sup> As duas últimas palavras estão escritas sobre algo apagado.

quas sibi debemus pro cifs argenteis quos ab eo recepimus. Item episcopo Portucalensi centum marabitos de grano et de monturo.

### Doc. 2.29

**1273 JANEIRO, 17**, Coimbra, casa do testador – *Testamento de Pedro Viegas, cónego de Coimbra*.

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1ª inc, M. 18, nº 18 (perg., bom estado, sinal notarial).

In nomine Domini amen. Ego Petrus Egee canonicus Colimbriensis timens diem mortis mee sic divido meum habere et dispono de corpore meo et facio meum testamentum. In primis lego corpus meum ecclesie Sancte Marie Colimbriensi et decem libras cum corpore meo illis qui interfuerint sepulture mee. Item mando Dominico Stephani meo clientulo X libras. Item Fratribus Minoribus X libras et Fratribus Predicatoribus de Colimbria X libras. Item mando cuilibet ecclesiarum Colimbriensis singulas libras. Item mando monasterio Sancte Crucis XX libras et mando Marine Egee sorori mee XV libras et Majori Egee sorori mee X libras. Item mando Stephano clientulo meo XXX libras et unum lectum cum sua litaria et Bartholomeo V libras et Petro V libras. Item dominabus de Cellis de ultra pontem II libras et monasterio Sancti Georgii II libras. Item leprosis X solidos et reclusis Sancti Laurencii et Sancti Mathei X solidos. Item ponti Colimbrie et de Seyra et de Alvia X X solidos. Item mando medietatem canonie mee quam habeo in ecclesia Lamecensi ipsi ecclesie pro meo aniversario alia medietas remaneat in dispositione testamentariorum meorum. Item mando ecclesie de Pineyro IIII<sup>or</sup> uncias de argento pro ad reparacionem cujusdam calicis. Item mando monasterio de Hermida I morabatinum veterem quod sibi debeo. Item mando fratri meo Roderico Egee X libras et Dominico Martini de Peraria I morabatinum. Item ecclesie Sancti Bartholomei et ecclesie Sancti Jacobi Colimbriensi III III libras in quibus eis teneor. Item mando fratri Petro Vincencii V libras. Item monasterio Sancti Pauli I libra. Item Tharasie Egidii consuprine mee X libras et Petro Antonii consuprino meo X libras et Romano Suerii clientulo meo V libras et Johanni Philipi consuprino meo II libras. Item mando ecclesie de Botom et ecclesie de Peraria et ecclesie de Pineyro quarum prior ego sum V libras cuilibet earum pro ad refeccionem. Item do et concedo ecclesie Colimbriensi hereditatem meam de Val de Todos

cum omnibus juribus et pertinenciis suis perpetuo possidendam et statim per Dominicum Fernandi porcionarium Colimbriensem conservatorem bonorum meorum mihi datum a decano et capitulo Colimbriensi ipsam ecclesiam dicte hereditatis duco in possessionem tali videlicet condicione quod ego in vita mea habeam et possideam dictam hereditatem et post mortem meam per manus dicti Dominici Fernandi de fructibus dicte hereditatis recipiant in se CL libras in quibus capitulo dicte ecclesie teneor. Et postquam dictum capitulum receperit ut predixi dictas CL libras mando quod ex tunc dicta hereditas redeat ad jus et proprietatem dicti capituli tali pacto seu condicione quod in matutinis Natalis Domini et totius octave et in festo Pasce cum suis octavis et in festo Sancti Spiritus similiter cum suis octavis et in festo Assumpcionis Beate Virginis similiter cum suis octavis qualibet die recipiant X solidos illi tantum qui venerint ad matutinas prout in testamento quondam magistri Martini plenius continetur et mando quod de redditibus predictae hereditatis post mortem meam dent duabus pauperibus pro festo Omnium Sanctorum duas pelles cordarias in quolibet anno pro ad semper. Et si in fructibus dicte hereditatis plura fuerint quam sint superius expressa mando quod dividantur in matutinis aliarum festivitatum ubi predictus Dominicus Fernandi cum dicto capitulo viderit pro bono et mando quod de hujusmodi possessione mea nemini fiet gratia sed detur illi tantum qui pro ea magis dedaret. Hec et omnia supradicta mando pro anima mea et pro anima dicti magistri Martini et aliorum quibus teneor et rogo discretum virum et dominum meum magistrum Stephanum decanum Colimbriensem et amicum meum Dominicum Fernandi porcionarium ejusdem ecclesie quod pro remedio animarum suarum exec[ut]antur testamentum meum quos testamentarios et executores testamenti mei constituo et mando quod compleant testamentum meum supradictum de omnibus bonis meis que habeo et habere debeo tam mobilibus quam immobilibus. Item mando quod omnes expensse circa testamentum meum et negocia mea si occurrerint faciende fiant de bonis meis. Item mando quod non teneantur alicui in aliquo nisi in tantum in quantum in bonis meis invenerint. Itaque semper ipsi sint in salvo et sine danpno personarum et rerum suarum et mando quod si forte aliquis contra hujusmodi testamentum meum venire temptaverit nichil recipiat a testamento meo et sit maledictus et mando quod credatur et stetur verbo seu verbis dictorum testamentariorum meorum. Et mando quod si forte plura fuerint in bonis meis quam ego lego quod ipsi pro anima mea dent ubi viderint expedire. In cujus rei testimonium feci inde fieri

hoc testamentum meum per manum Egidii Vincencii publici tabellionis civitatis Colimbriensis. Et ego Egidius Vincencius publicus tabellio civitatis Colimbriensis ad rogatum predicti Petri Egee hoc testamentum manu propria conscripsi et eidem hoc sig(*sinal*)num meum apposui in testimonium hujus rei. Actum fuit hoc Colimbrie in domibus predicti Petri Egee XVII die Januarii Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XI<sup>a</sup>. Qui presentes fuerunt: predicti decanus et Dominicus Fernandi, Dominicus Menendi prior ecclesie Sancti Bartholomei, Dominicus Martini predicti decani clericus, Johannes Durandi zapatarius, Julianus Gomecii, Dominicus Stephani clientulus predicti Petri Egee layci testes.

### Doc. 2.30

**1280 JANEIRO, 29**, Coimbra – *Testamento de Domingos Fernandes, raçoeiro de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 2<sup>a</sup> inc., M. 32, n<sup>o</sup> 1315 (perg., razoável, com algumas manchas e buracos, sinal notarial).

In Dei nomine amen. Quia breves dies hominis sunt et numerus (?) eorum apud solum Deum existit et quilibet Deum habens preoculis debeat vigilare et factum anime sue preparare cum diem nesciat neque horam in qua erit adinpleturus debitum naturale. Idcirco ego Dominicus Fernandi porcionarius Colimbriensis in mea plena salute ac totius mei corporis et sensus compos in his scriptis meum facio testamentum. In primis mando irrevocabiliter animam meam Domino Jhesu Christo et Beate Virgini Matri suis et mando sepelire corpus meum in ecclesia Colimbriensi cum Martino Pelagii (?) quondam canonico ejusdem scilicet ante portam claustrum et lego eidem ecclesie cum corpore meo X libras et lego canonicis ejusdem qui interfuerint mee sepulture V libras Colimbriensi qui interfuerint sepulture mee II libras et omnibus aliis clericis qui presbyteri non fuerint XXX solidos. Item lego canonicis Colimbriensis qui exierint super me quando fuerit interdictum relevatum in triginta diebus scilicet tam presentibus quam infirmis qui non potuerint venire ad ecclesiam XV libras scilicet cotidie X solidos et bachallariis VII libras inde scilicet cotidie V solidos et monachinis qui ibi interfuerint in ipsis XXX diebus II libras. Et rogo venerabiles viros dominos meos decanum et capitulum Colimbrienses quod amore Dei indulgeant in aliquid si ab eis habui sine directo

vel sicut non debui quod ipse Deus indulgeat eis peccata sua. Item lego omnibus ecclesiis de Colimbria singulas libras et nichil inde detur domino episcopo. Item lego Fratribus Predicatoribus Colimbrie III libras ad pitanciam et Fratribus Minoribus III libras ad pitanciam. Item leprosis Colimbrie I libram ad pitanciam et dominabus de Cellis de ultra pontem Colimbriensem III libras ad pitanciam. Item omnibus inclusis Colimbrie cuilibet earum V solidos. Item fratribus de Almaziva III libras ad pitanciam et dominabus monasterii de Semedi II libras ad pitanciam et dominabus Sancti Georgii I libram ad pitanciam et dominabus hospitalis Sancte Crucis II libras et ponti Colimbrie II libras. Item pontibus de Seyra et de Alvia et de Aqua de Maiis et de Agueta et de Vouga cuilibet eorum X solidos. Item Marie Dominici servienti mee X libras et Orrace Dominici filie sue V libras. Item Marie et Johanni et Elene filiis ejusdem Orrace Dominici cuilibet illorum V libras. Item filiis Marie Luce quondam mee consoprine cuilibet illorum III<sup>or</sup> libras. Item Dominice Ramiri III libras et Alfonso germano Dominice Gaga X libras et Johanni Bravães clientulo meo XII libras et comendo illum Marie Dominici. Item lego Alfonso Glosio clientulo meo V libras et Dominico Luce consoprino meo XX libras in quibus excolat vineam in primo anno. Item lego Petro Beyçudo consoprino meo X libras et Johanni suo germano V libras et rogo dictum Dominicum Luce quod non dimittat eos. Item lego Petro Sodornio V libras et Paulo clientulo meo V libras. Item lego confratrie canonicorum sextam partem torcularis superioris quod est in termino Colimbrie in loco qui vocatur Duos Lagares. Item lego eidem confratrie XX libras. Item lego Egee Gomecii V libras et quito sibi X libras quas mihi dare debet. Item lego Dominico Martini filio Martini Çapo II libras et Tharasie Martini filie Martini Fernandi V libras et domne Luppe matri sue V libras et Johanni de Arouca II libras. Item Petro Menendi clerico chori Colimbrie XXV libras et Dominico Johannis filio Johannis Durandi X libras. Item lego Dominico Luce consoprino meo illas domos que fuerunt Orrace Roderici et sunt de matinata Martini Pelagii quondam canonici Colimbriensis tali videlicet condicione quod ipse teneat et possideat eas in vita sua tamen et det inde annuatim ecclesie Colimbriensis pro ad matinatam ejusdem Martini Pelagii III<sup>or</sup> libras et post mortem suam remaneant dicte ecclesie libere et in pace et sine contradicione aliqua quia ita fuit positum inter me et ipsum capitulum prout in quadam carta sigillata sigillo ejusdem capituli quam inde ego debeo tenere penes me plenius continetur. Item lego

dicte Orrace Dominici clientule mee illas domos que sunt de anniversario Fernandi Gomecii in vita sua tamen tali videlicet condicione quod Maria Dominici mater ejus teneat inde supratum in vita ejusdem Orrace Dominici filie sue. Et si ipsa Maria Dominici ante decesserit quam ipsa Orraca Dominici ipsum supratum remaneat Johanni nepoti suo et Orraca Dominici teneat sotanum et aliam domum que est circa atrium Sancte Marie et dent inde pro anniversario Fernandi Gomecii annuatim III<sup>or</sup> libras scilicet Orraca Dominici III libras et Maria Dominici I libram mortua autem ipsa Orraca Dominici ipse domus cum suo suprato et sotano remaneant ecclesie Colimbriensi libere et in pace et mando quod quantum magis dederint in renda pro ipsis domibus post mortem ejusdem Orrace Dominici super dictis III<sup>or</sup> libras sit ad incrementum matinate predicti Martini Pelagii prout in dicta carta quam teneo sigillatam sigillo dicti capituli continetur. Item lego Dominico Luce clientulo et consoprino meo illas meas possessiones cum suo torculari quas habeo in termino Colimbriensi in loco qui vocatur Cheeyra exceptis monte et bacello scilicet sicut dividunt cum bacello maurisco et sunt ibi marchi tali videlicet condicione quod ipse teneat et possideat ipsas possessiones in vita sua tamen et solvat inde annuatim canonicis Colimbriensis III<sup>or</sup> libras quas ipsi canonici dividant inter se a festo Pasce usque ad octo dies ad missam tertie quando cantaverint scilicet cotidie X solidos et ipsi dicant *Memento mei Deus* et *Absolve animas famulorum et famularum tuarum* et *Fidelium Deus* pro anima mea et mando quod dent inde in quolibet de ipsis VIII<sup>o</sup> diebus annuatim bachallariis unam porcionem talem qualem dederint cuidam canonico. Item mando quod ipse Dominicus Luce det de dictis possessionibus annuatim pro festo Pasce pauperibus qui consueverint venire ad ecclesiam et maxime ad matinas duas libras et mando quod quando fuerit interdictum dentur predictae III<sup>or</sup> libras meis parentibus magis pauperibus. Et mando quod post mortem ejusdem Dominici Luce Petrus consoprinus meus et Johannes suus germanus filii Marie Pelagii consoprine mee et Johannes filius predictae Orrace Dominici teneant et possideant ipsas possessiones in vita eorum tamen et dent inde annuatim octo libras scilicet III<sup>or</sup> libras canonicis ut supra dixi et III<sup>or</sup> libras meis parentibus magis pauperibus. Item mando quod post mortem ipsorum vel si noluerint habitare Colimbrie filii Marie Luce et nepotes et filia Marie Stephani mee consoprine teneant et possideant dictas possessiones in vita eorum tamen et dent inde de illis annuatim in die Pasce novem libras scilicet



V libras ad missam tercię et III<sup>or</sup> libras pro ad pauperes prout superius est expressum. Et mando quod iste possessiones nunquam dividantur nisi per tres personas magis propinquiores mei mortuis autem supradictis de genero meo omnes alii qui descenderint de genere meo et magis propinquiores et maxime clerici teneant et possideant dictas possessiones sub condicionibus supradictis itaquod nunquam dividantur nisi per tres personas ut superius continetur. Et mando quod dicte possessiones nunquam vendantur nec etiam aliquo alio modo alienentur. Finita omni generatione et progenie mea supradicta mando quod ipse possessiones cum omnibus melioracionibus et augmentacionibus suis reddeant capitulo Colimbriensi et dentur pro renda illis qui magis pro eis dederint et ipsa renda dividatur annuatim ut superius dictum fuit. Et mando quod si thesaurarius minor eas voluerit pro renda quod fiat ei gratia de eis maxime quam alicui alii. Item lego dicte Orrace Dominici clientule mee illud meum bacellum supradictum de Cheeyra quod dividit per marchos cum bacello maurisco cum suo monte sicut vadit ad torcular quod fuit Dominici Gonsalvi corrigearii tali videlicet pacto quod ipsa teneat et possideat illud in omnibus diebus vite sue tamen et det inde annuatim I libram capitulo Colimbriensi pro ad missas tercię et distribuatur cum aliis denariis supradictis sicut superius est dictum. Et post mortem ipsius Orrace Dominici filii sui et nepotes et omnis alia generacio que ab ea descenderit teneant et possideant illud in vita eorum tamen et persolvant inde I libram eodem modo et ipsa possessio nunquam dividatur [...] <sup>154</sup> per tres personas magis propinquiores et maiores. Et mando quod nunqua ipsa possessio vendatur nec alienetur aliquo modo alicui extraneo et mando quod faciant suum vinum de ipso bacello in meo torculari de Cheeyra per duos [...] <sup>155</sup> finita omni ipsa sua generatione dictum bacellum cum suo monte cum omni melioracione sua remaneat capitulo Colimbriensi sub condicione aliarum predictarum possessionum de Cheeyra. Item lego eidem capitulo illam meam [...] <sup>156</sup> [A]cara cum omnibus pertinentiis suis tali videlicet pacto seu condicione quod dictus Petrus Menendi teneat et possideat eam in omnibus diebus vite sue tamen et illuminet inde unam lanpadam die ac nocte pro anima Martini Conde quondam canoni[ci Col]imbriensis et persolvat inde

---

<sup>154</sup> Buraco no pergaminho.

<sup>155</sup> Buraco no pergaminho.

<sup>156</sup> Buraco no pergaminho.

annuatim X solidos pro ad missas tertie pro anima ejusdem Martini Conde et post mortem ipsius Petri Menendi Johannes clientulus suus teneat et possideat dictam vineam sub ipsa condicione. Et si forte ipse Johannes ante mortuus fuerit quam dictus Petrus Menendi idem Petrus Menendi dimittat ipsam vineam cuidam persone de qua sibi placuerit magis que teneat eam in vita sua tamen sub eadem condicione. Et post mortem ipsius persone mando quod Elena filia dicte Orrace Dominici et unus filius seu filia ejusdem Elene teneant et possideant ipsam vineam et illuminent dictam lanpadam die ac nocte et dent inde I libram capitulo supradicto pro ad missam tercię pro anima predicti Martini Conde ut supradictum est et post mortem omnium ipsorum ipsa vinea cum omni melioracione sua remaneat dicto capitulo Colimbriensi. Et si ipsum capitulum noluerit observare istam condicionem et voluerit venire contra voluntatem et mandatum meum mando quod executores hujus mei testamenti emant unum olivetum pro LXXX libras quas habui a dicto Martino Conde et dent illud eidem capitulo et ipsum capitulum illuminet inde dictam lanpadam die ac nocte pro anima ejusdem Martini Conde. Et si ipsum capitulum ante voluerit olivetum mando quod de vinea de Alcara supradicta non detur nisi illuminetur lanpada pro anima mea die ac nocte et post mortem predictorum Petri Menendi et Johannis et Elene propinquior de genero meo teneat ipsam vineam et maxime ille qui fuerit clericus et ita vadat per omnem generacionem meam et illuminetur inde dicta lanpada die ac nocte et detur inde I libram pauperibus <de> genere meo sicut superius est dictum. Finita omni generacione mea ipsa vinea reddeat seu remaneat capitulo supradicto et ipsum capitulum illuminet inde dictam lanpadam pro anima mea et quicquid inde remanserit magis detur pro anima mea pauperibus. Item mando meam vineam de Portela quam comparavi de Martino Johannis clientulo meo eidem capitulo sub condicione quod Maria Dominici serviens mea teneat et possideat illam in vita sua tamen et persolvat inde annuatim pro ad missam tercię I libram et pro ad pauperes I libram ut superius est expressum et post mortem suam remaneat Marie nepti sue et post mortem ejusdem Johannes suus germanus teneat et possideat ipsam vineam et post mortem ipsius Johannis Elena sua germana teneat et possideat eam sub condicione qua dicta Maria Dominici avia eorum debet tenere. Et mando quod ita vadat per omnem generacionem ipsorum et preterea vadat per generacionem predictę Marie Luce et ipsa vinea nunquam dividatur nisi in una persona majori et magis propinquiori. Finita omni ipsa generacione ipsa

vinea remaneat supradicto capitulo ut supradictum est. Item mando dicte Elene meam vineam de Portela que fuit Dominici Munionis sub condicione quod ipsa teneat et possideat eam in omnibus diebus vite sue et det de ea annuatim I libram pauperibus et post mortem suam remaneat filiis et filiabus et nepotibus suis et omnibus aliis qui ab ea descenderit sub ipsa condicione. Et si ipsa Elena mortua fuerit sine semine ipsa vinea remaneat Marie sue germane quod illa teneat et possideat eam in omnibus diebus vite sue tamen et det inde annuatim magis pauperibus de meo genere et post mortem suam remaneat omni generacioni sue et nunquam dividatur nisi in una persona sub dicta condicione. Finita omni ipsa generacione dicta vinea remaneat dicto capitulo Colimbriensi ut superius est expressum. Item mando vineam meam de Vallamontes eidem capitulo sub tali pacto quod Dominicus Johannis et Orraca Dominici uxor sua teneant et possideant eam in omnibus diebus vite utriusque eorum tamen et dent de ea annuatim sex libras scilicet II libras pro ad missam tercię et II libras pro ad pauperes et duas libras bachalariis in octavis Pasce et monachinis qui cantaverint *Resurexit mane* in capella post missam et dicant ibi *Mementi mei Deus et Fidelium* pro omnibus fidelibus defunctis et post mortem ipsorum ipsa vinea remaneat filiis et filiabus ejusdem Orrace Dominici et primo Johanni sub ipsa condicione et post mortem ipsorum remaneat dicto capitulo ut superius est expressum. Item mando eidem capitulo vineam meam de Portela que fuit Laurencii Calvo sub condicione quod Dominicus Luce et Orraca Dominici teneant eam in vita eorum tamen et dent de illa annuatim VI libras scilicet duas libras in die anniversarii mei eidem capitulo et II libras filiis Marie Luce et II libras Petro et Johanni clientulis meis filiis Marie Pelagii. Et divido sic istam vineam cum suo oliveto scilicet pro regueyram que venit de vinea de Pinto ad vineam Sencie Martini videlicet partitio de contra montem remaneat dicte Orrace Dominici, alia partitio de contra viam remaneat dicto Dominico Luce et ipsi ambo habeant introytum vel intrent ad ipsam vineam per inter ipsam vineam et dictam vineam Sencie Martini sicut ego semper ususfui. Post mortem ipsius Dominici Luce mando quod Petrus Sodornio et Petrus Beyçudo teneant et possideant ipsam partem predictę vineę de contra viam in omnibus diebus vite eorum tamen si morati fuerint apud Colimbriam et dent in renda pro ea annuatim IIII<sup>or</sup> libras inde et post mortem ipsorum vel si non habitaverint apud Colimbriam remaneat filiis Marie Luce quondam consoprine mee. Post vero mortem predictę Orrace Dominici pars sua ipsius vineę de contra montem

remaneat Johanni filio suo et post mortem ipsius Johannis remaneat Elene sue germane, post mortem Elene remaneat Marie ejusdem germane et quilibet eorum qui ipsam partem de dicta vinea tenuerit det inde similiter annuatim IIII libras inde de quibus IX libras mando quod dentur III libras pro meo anniversario et VI libras pauperibus de genere meo. Post mortem omnium predictorum ipsa vinea cum suo oliveto remaneat propinquioribus de genere meo itaquod nunquam dividatur nisi per tres sub ipsa condicione et ipsa possessio nunquam vendatur nec alienetur sed post mortem omnis generacionis mee atque meorum progenitorum remaneat dicto capitulo Colimbriensi. Et mando et concedo quod quando fuerit interdictum predicti denarii de dictis rendis nunquam dentur nisi pauperibus et maxime de genere meo et non dentur in anniversario nec in matutinis nec in missis. Item mando et concedo quod ab ipsa die in qua mortuus fuero usque ad unum annum executores hujus mei testamenti teneant et possideant omnes predictas meas possessiones tam domos et vineas quam etiam oliveta et recipiant inde fructus et rendas et teneant omnes ipsos fructus in dictis domibus quas lego predicto Dominico Luce consoprino meo que domus scilicet fuerunt Orrace Roderici quousque omnes ipsi fructus vendantur et post ipsum annum dicte possessiones remaneant ut supra mandavi. Item mando Dominico Luce consoprino meo meam cupam dictam calvam et aliam cupam de illis novis quas comparavi et tinam meam majorem sub illa condicione qua sibi legavi dictas possessiones de Cheeyra. Item mando Dominico Johannis et Orrace Dominici uxori sue predictae et filiis eorum aliam meam cupam que vocatur maurisca et aliam que vocatur nova et unam tinam minorem quam illam quam lego Dominico Luce sub illa condicione qua sibi legavi dictas possessiones. Item lego Petro Menendi aliam meam cupam que vocatur magna et unam tinam minorem quam illam quam legavi dictis Dominico Johannis et uxori sue sub illa condicione qua sibi legavi vineam. Item Marie Dominici illam meam cupam que vocatur fremosa et unam tinam minorem quam illam quam legavi dicto Petro Menendi sub illa condicione qua eidem Marie Dominici dictam vineam legavi. Item Elene aliam meam cupam que levat III modios et tinam parvam sub illa condicione qua sibi legavi vineam supradictam. Item lego dicto capitulo illas domos que fuerunt Dominici Menendi quondam prioris ecclesie Sancti Bartholomei Colimbriensis que sunt in eadem collacione Sancti Bartholomei in quibus modo moratur domna Maria quondam uxor Fernandi Gallo tali videlicet

condicione quod Maria Laurencii consoprina ejusdem prioris et Dominicus Johannis maritus suus teneant et possideant eas in omnibus diebus utriusque eorum tamen et dent inde annuatim Laurencio Vincencii V solidos. Et post mortem eorum remaneant Alfonso clientulo dicti prioris sub condicione quod ipse <teneat> et possideat eas in omnibus diebus vite sue tamen et det inde capitulo Colimbriensi pro anniversario dicti prioris unam libram. Et post mortem ipsius Alfonsi remaneant Martino consoprino ejusdem prioris eadem condicione et post mortem ipsius Martini ipse domus cum omni melioracione et augmentacione sua remaneant dicto capitulo Colimbriensi libere et in pace et sine aliqua condicione. Item mando quod omnes hereditates mee de canpo et domus mee de quintanali quod vocatur de Caballariis vendantur pro ad istud meum testamentum et pro ad alia in quibus teneor persolvendum et si aliquid remanserit detur pauperibus et maxime illis qui sunt de genere meo ex parte matris mee. Item mando Dominico Luce lectum in quo jacet cum sua litaria. Item mando Marie Dominici aliud lectum in quo ipsa jacet cum sua litaria et mando eidem Marie Dominici archam meam de pane. Item mando Dominico Johannis aliam archam que est in expensa. Item mando Petro Menendi aliam meam archam quam ipse de me tenet. Item mando capitulo Colimbriensi illas domos quas ego comparavi in Rua de Caldeyrariis pro CXX libras de quibus sunt domne Bone C libras et mei XX libras tali videlicet condicione quod de aluguerio earum illuminetur quedam lanpada die ac nocte coram altari Sancti Johannis et quod remanserit de ipso aluguerio detur ad missam tercię pro animabus domne Bone et Martini Pelagii et mei. Item mando illas domos quas tenet Pelagius Roderici et uxor sua in vita sua pro anima Elvire Laurencii que fuerunt Dominici Thome bachallariis Colimbriensis tali videlicet pacto quod post mortem ipsorum Pelagii Roderici et uxoris sue remaneant Dominico Luce et ipse det inde pro anniversario ejusdem Elvire Laurencii X solidos bachallariis qui interfuerunt eidem anniversario annuatim et post mortem ejusdem Dominici Luce remaneant eisdem bachallariis Colimbriensis et dent eas in renda illi vel illis qui pro eis magis dederint. Item mando aliam meam domum que est in canto ipsius rue dicto capitulo tali videlicet pacto quod Alfonsus clientulus dicti prioris Sancti Bartholomei teneat et possideat eam in omnibus diebus vite sue tamen et det inde annuatim X solidos ad incrementum misse tercię. Item mando aliam meam domum que est juxta domos episcopi Dominice Gaga et marito suo tali videlicet condicione quod ipsi ambo teneant et possideant

eam in omnibus diebus vite sue tamen et dent inde annuatim bachallariis Colimbriensis V solidos pro ad missam de prima. Et post mortem ipsorum ipsa domus remaneat dicto Alfonso clientulo dicti prioris Sancti Bartholomei et ipse det inde annuatim eisdem bacallariis X solidos et post mortem ipsius Alfonsi remaneat ipsa domus supradictis bacallariis et detur in renda illi vel illis qui pro ea magis dederint. Et mando et concedo quod si dictum capitulum Colimbriensis vel aliquis alius de supradictis cui aliquid lego noluerit observare dictas condiciones vel voluerit venire contra voluntatem et mandatum meum nichil recipiat de isto meo testamento et quicquid sibi lego mando quod detur pauperibus pro anima mea quia ita volo et concedo. Item mando quod executores hujus mei testamenti in omnibus diebus vite utriusque eorum recipiant omnes predictos denarios de omnibus supradictis rendis vel penssionibus et distribuunt eos ut supra mandavi et post mortem ipsorum distribuuntur ipsi denarii per manus thesaurarii minoris qui fuerit missus in eadem ecclesia per mandatum capituli et thesaurarii majoris ita tamen quod fiat ibi voluntas mea et meum mandatum. Et mando quod ipse thesaurarius minor habeat medietatem unius porcionis de denariis quos lego pro ad missam tercię. Hec omnia supradicta mando pro anima mea et pro anima dicti Dominici Menendi prioris Sancti Bartholomei et pro animabus aliorum quibus teneor. Et rogo Petrum Menendi clericum chori Colimbriensis et Dominicum Johannis vicinum ejusdem filium Johannis Durandi quos testamentarios et heredes ac etiam executores hujus mei testamenti constituo quod compleant illud de omnibus meis bonis que habeo et habere debeo tam mobilibus quam immobilibus prout in eodem testamento continetur. Et mando quod omnes expense que circa testamentum meum et negocia mea occurrerint faciende fiant de bonis meis et mando quod ipsi executores mei non teneantur alicui in aliquo nisi in tantum in quantum in bonis meis invenerint itaquod semper ipsi sint in salvo et sine dampno personarum et rerum suarum. Item mando et volo quod si forte aliquis contra hujusmodi testamentum meum venire temptaverit nichil recipiat nec habeat a meo testamento et sit maledictus et incurrat maledictionem Domini Nostri Jhesu Christi et Beate Virginis Marie Matris sue. Et mando et concedo quod dicti executores mei credantur suo simplici verbo super omnibus et singulis que in isto meo testamento continentur scilicet super illis in quibus fuerit aliqua dubitacio. Item mando quod si forte aliquid magis superfuerit de bonis meis quam illud quod lego quicquid sit et quantumcumque sit predicti executores

hujus mei testamenti dent pro anima mea ubi et qualiter ipsi saluti anime mee magis et melius ac etiam utilius viderint expedire. Et rogo venerabilissimam dominam domnam Johannam Didaci meam afiliatam quod amore Dei et pro benedictione mea teneat in sua guarda et in sua comenda istos testamentarios meos et quod emparet eos et defendat et quod non sustineat alicui eis malum, forciam neque tortum facere. In cujus rei testimonium feci inde fieri hoc meum testamentum per manum Egidii Vincencii publici tabellionis Colimbrie. Et ego Egidius Vincencii publicus tabellio Colimbrie ad rogatum predicti Dominici Fernandi hoc testamentum manu propria conscripsi et eidem hoc sig(*sinal*)num meum apposui in testimonium hujus rei. Actum fuit hoc Colimbrie in domibus prefati Dominici Fernandi III<sup>o</sup> Kalendas Julii Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XVIII<sup>a</sup>. Qui presentes fuerunt: Petrus Menendi clericus, Dominicus Johannis, Petrus Salvatoris, Martinus Galuxo zapatarii, Dominicus Menendi dictus Nares, Dominicus Petri clericus testes.

### Doc. 2.31

**1281 MARÇO, 5** – *Testamento de Pedro Martins, mestre-escola de Coimbra.*

B) ANTT, Sé de Coimbra, 2<sup>a</sup> inc., M. 7, n<sup>o</sup> 356 (em pública-forma de 1281 MARÇO, 15, Coimbra, lavrada pelo tabelião da cidade Gil Vicente).

Noverint universi presentis scripti seriem inspecturis quod ego Egidius Vincencii publicus tabellio civitatis Colimbriensis coram testibus infra scriptis vidi et legi et fideliter inspexi testamentum venerabilis viri domni Petri Martini magistriscolarum Colimbriensis vero sigillo suo sigillatum et per manum Petri Bartholomei tabellionis Colimbriensis factum et cum suo signo consignatum. Quod testamentum sicut incipit et inter alia que in eo continetur continebantur clausule subsequentes:

In nomine Domini nostri Jhesu Christi amen. In Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XIX<sup>a</sup> scilicet III<sup>o</sup> Nonas Martii in presentia mei Petri Bartholomei publici tabellionis Colimbriensis et testium subscriptorum ad hoc specialiter rogatorum et vocatorum venerabilis vir domnus Petrus Martini magisterscolarum Colimbriensis ordinavit et disposuit testamentum sub hiis verbis:

In nomine Domini amen. Quam vita hominum brevis est et dies ejus sicut unbra pretereunt idcirco ego Petrus Martini magisterscolarum Colimbriensis accedens quod nichil est certius morte et nichil incertius hora mortis volens

mihi ad salutem anime mee et corporis providere testamentum meum in scriptis ordino sanus mente et intellectu licet eger corporis constitutus. In primis comendo animam meam Domino vero Jhesu Christo et Beate Virgini Marie Matri sue et volo quod corpus meum sepeliatur in claustro ecclesie chathedralis Colimbriensis in sepulcro patris mei et cum corpore meo lego canonicis ecclesie Colimbriensis V libras et lectum meum cum pannis in quibus corpus meum fuerit aportatum etc. Item quadraginta libras pro meo tricesimo illis videlicet qui venerint ad sepulcrum meum in illis XXX diebus dividendas illo tempore quo contigerit divina officia celebrari etc. Item lego dictis canonicis pro meo anniversario salinas meas quas habeo in termino de Lavaos et domum meam quam habeo in civitate Colimbrie juxta domum Martini de Podentes. Et volo quod Gunsalvus Menendi consanguineus meus canonicus Colimbriensis possideat et habeat dictas salinas et domum in vita sua tamen et solvat pro eis in die anniversarii mei et in die anniversarii domni Petri quondam episcopi Colimbriensis annuatim III libras aut tres marabitinatas denariorum Portugalensium usualis monete canonicis memoratis et eo defuncto ad canonicos devolvantur. Item lego domne Laurencie germane mee meum casale quod habeo in Rio Frio et teneat et possideat illud in vita sua tamen et ea defuncta ad canonicos supradictos devolvantur pro meo anniversario et domni Petri quondam episcopi Colimbriensis. Item lego eisdem canonicis mea casalia que habeo in Almalagues cum omnibus juribus et pertinenciis suis pro meo anniversario et domni Petri quondam episcopi Colimbriensis. Item lego Marie Martini servienti mee predium meum quod est in Canpo Mondeci ultra Portum de Alvime (?) et vocatur Redonda et sunt duas geyras hereditatis et aliud meum predium quod emi a Martino Alfonsi et ipsa habeat et possideat predicta predia in omnibus diebus vite sue. Post mortem illius ad dictos canonicos libere devolvantur pro anniversario meo et nichil ipsa solvat pro eis. Item mando aliud predium que habeo inter bacellos juxta hereditatem Dominici Petri de Atrio quod est in Canpo Mondeci Sancie Martini sobrini mee que servivit mihi ut possideat et habeat ipsum predium in vita sua tamen et habeat inde usumfructum et nichil solvat pro eo et ipsa defuncta ipsum predium libere reddeat ad canonicos memoratos. Item <lego> supradictis canonicis pro anniversario meo vineam meam cum meo oliveto circum adjacenti quam et quod habeo in Arregaça et volo quod Clara Martini et Constancia Martini filie Margarithe Petri nepotis mee possideant et habeant usumfructum



ipsius vinee et oliveti in vita utriusque earum pro equalibus porcionibus et solvant pro eis annuatim canonicis memoratis in die anniversarii matris mee XX solidos quarum alia defuncta alia superstes possideat supradicta et solvat annuatim illud quod superius est expressum quibus non existentibus predicta ad canonicos libere devolvantur etc. Item lego supradictis canonicis pro anniversario meo domum meam quam habeo juxta Portam de Benmadrom prope murum civitatis Colimbriensis et volo quod Johannes Roderici clientulus meus et Major Johannis uxor ejus possideant eam in vita utriusque eorum tamen quibus defunctis dicta domus ad ipsos canonicos devolvatur etc. Item adjungo hereditatem meam de Buceta cum casali de Malaga quod teneo a capitulo et lego eam pro meo anniversario canonicis supradictis. Item notum sit quam illa domus mea quam tenet Petrus Salsa que est juxta angulum turris Sancte Crucis debet post mortem meam eisdem canonicis libere remanere etc. Item lego canonicis Colimbriensis pro meis faliis L libras etc. Item omnia superlectilia mea preter cupam magnam et preter tinam grandem quas relinquo canonicis Colimbriensis et preter aliam cupam quam relinquo Fernando filio Stephani Fernandi mando vendi etc. Item lego meum sarracenum Çayde et uxorem suam Ayxam Stephano Fernandi dicto Pardali et uxori sue Marie Petri et ipsi dent in quolibet anno canonicis supradictis XX solidos pro anniversario meo et post mortem dictorum Stephani Fernandi et ejus uxoris si dicti sarraceni vixerint remaneant canonicis supradictis etc.

Item sciendum sit quod in presencia mei Egidii Vincencii tabellionis supradicti et testium subscriptorum Stephanus Fernandi dictus Pardal executor testamenti superius nominati de consilio et mandato religiosi viri fratris Stephani Martini tunc temporis subprioris Fratrum Predicatorum Colimbriensis de cujus consilio et mandato ipse debet persolvere seu expedire dictum testamentum concessit canonicis supradictis totum herdamentum cum omnibus juribus et pertinenciis suis quod dictus magisterscolarum habebat in Condeyxa et in terminis suis. Et ego Egidius Vincencii tabellio memoratus de mandato predictorum fratris Stephani Martini et Stephani Fernandi et ad rogatum predicti capituli et auctoritate venerabilium virorum domni Johannis Vincencii et domni Johannis Petri vicariorum Colimbriensis omnia et singula supradicta in publicam formam redegei et manu propria conscripsi inde hoc publicum instrumentum et eidem hoc sig(*signal*)num meum apposui in testimonium hujus rei. Actum fuit hoc Colimbrie XV<sup>o</sup> die Martii Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XIX<sup>a</sup>. Qui presentes fuerunt: frater Salvatus

de Ordine Predicatorum, Stephanus Gunsalvi, Fernandus Stephani nepotes predicti magistriscolarum, Fernandus Martini, Petrus Dominici quondam azameles ejusdem magistriscolarum et alii plures testes.

### Doc. 2.32

[a. 1284 NOVEMBRO, 24]<sup>157</sup> – *Testamento de João Gonçalves Chancinho, cónego de Coimbra.*

B) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 23, nº 996 (em pública-forma feita pelo tabelião de Coimbra Pedro Bartolomeu, em 1284 NOVEMBRO, 27, Coimbra; as primeiras 20 linhas estão quase ilegíveis).

C) LK, 5 Kal. DEZEMBRO (pública-forma de parte do testamento, em latim, feita pelo tabelião de Coimbra Pedro Bartolomeu, em 1285 JANEIRO, 4, Coimbra).

Publ.: LK, vol. 2, p. 274-277 (publica a versão C); PEREIRA, Isaías da Rosa – Livros de Direito..., p. 23-25 (publica parcialmente a versão C).

Noverint u[niversi ...] in presencia mei Petro Bartholomei tabellione [civitatis Colimbriensis ...] Egidius Vincencii tabellio ejusdem coram reverendo [... Vincencio Portucalensis] episcopo et domino magistro Stephano decano et capitulo [Colimbriensi] et testibus infrascriptis ac etiam multis aliis aperuit et publice legit testamentum discreti viri domni Johannis Gunsalvi quondam canonici Colimbriensis quod testamentum erat clausum et sigillatum veris et integris sigillis capituli [...] domni Johannis Gunsalvi quod testamentum videlicet idem domnus Johannes [...] et sigillatum ut dictum est Egidio Vincencii [...] ejus tenor de verbo [ad verbum] talis est:

En nome de Deus amen. Cognhoscam todos que eu Joham Gonçalves coonigo de Coimbra [...] morte [...] meu siso comprido faço meu testamento aa onrra de Deus e [... Primeira]mente mando [...] a capella de San Miguel na crasta e mando por meu aniversayro a mha quintaa d'Outil com todos seus derectos e com todas sas perteenças que e[n] essa quintaa [...] o casal que ei en Torres do Barro e toda herdade que ei na Benposta livremente e entregamente. E mando aa dicta eigreja a mha quintaa de Pinheiro com todos seus derectos

<sup>157</sup> Data crítica estabelecida a partir de um documento de 1284 NOVEMBRO, 24, pelo qual João Gonçalves Chancinho reconhece perante D. João Peres, mestre-escola da Sé, que o documento que este lhe apresenta é o seu próprio testamento (ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 5, nº 252).

e com todas sas perteenças livremente so tal condiçom que per estas possissões aja a capella de Sam Miguel por sempre tres clerigos que rezem hy cada dia as oras canonicas e cantem hy cada dia tres missas e cada uum capellam aja quaraenta libras en cada uum ano e de soldada pelas rendas das herdades suso dictas. E mando que os capelães ajam essas quaraenta libras por beneficio perduravel e se algum deles tiver malada publicamente tolho-lhy o beneficio e metam outro en seu logo sempre sejam III<sup>es</sup> capelaes. E o que ficar de mays mando que o partam os coonigos que forem residentes na eygreja ao sabbado e cantem todos hũa missa no altar mayor en onrra de Sancta Maria e o que nom for presente nom aja parte destas rendas aaquele dia que y nom for e estas rendas sempre as partam ao sabbado. Item mando a Fernam Gonçalviz meu irmão a mha quintaa de Lobela com todos seus directos que a aja en todos dias de sa vida e depos sa morte aja-a o cabido de Coymbra livremente por meu anniversayro tirado o casal das terças que mando ao moesteyro de Refoyos que o aja livremente. Item mando a Senhorã Fernandiz mha sobriã a mha quintãa e a herdade d’Amarante com todos seus directos e mando-lhy a mha herdade que ei en Ferreyra d’Avres com todos meus directos e testamentos que os aja en toda sa vida. Depos sa morte aja-os o cabidoo de Coymbra livremente por meu aniversayro. Item mando a Maria Fernandiz mha sobriã toda a herdade que ei en termho de Barroso que a aja en sa vida e depos sa morte aja-a o cabidoo de Coymbra livremente por meu aniversayro. Item mando a Gonsallo Fernandiz meu sobrião a mha quintaa de Villa Chãa con a herdade que hy ei e toda a herdade que ei en Ovar de Cabanões que as aja en toda sa vida. Depos sa morte aja-as o cabidoo de Coymbra livremente por meu aniversayro. E mando-lhy a quintãa e o casal que ei en Travaçoo que o aja en sa vida. Despos sa morte mando que o aja o convento de Eygrejoo pera pitaça por alma de meu padre e de mha madre. E mando a G<sup>o</sup> Fernandiz a loriga do cavallo e do corpo e a chapelina e o perponto e as braffoneyras. E mando se alguus deles ou todos quiserem viinr en parte ou en todo contra este meu testamento ou chus aver ca lhis eu mando que lhis dem os executores do meu testamento cen cen soldos e aja o cabidoo de Coymbra logo estas herdades por meu aniversayro assy como e dicto. Item mando que se o cabidoo de Coymbra quiser comparar a mha quintãa e a mha herdade que ei en Carnidi e quiser <dar> por ella sete mil libras e que as paguem ata huum anno comprido e se quiser que a aja o cabidoo obligar-se ata VIII<sup>o</sup> dias compridos depos mha

morte que de estes morabitinos por ella ata huum anno. En outra guysa mando que a vendam os meus testamenteyros a quen a melhor comparar e dem ende os dieyros por mha alma assy como eu mando. Item mando acabar a eygreja de San Martio de Montemoor per meu aver que he ja começada. E mando aos meus testamenteyros que a fazam fazer. Item aa eygreja de San Pedro de Cantonhede trecentas e cinquenta libras pera comparar herdamento e mando que o prelado dessa eygreja compre essa herdade por estes dieyros e comprada a erdade paguem os dieyros por essa herdade os meus testamenteyros. Item mando aa eygreja de San Joanne d'Avrantes trecentas libras pera comprar herdade e nom se faça ende al e comprada a herdade pelo prelado dessa eygreja paguem os dieyros por ella os meus testamenteyros. E mando que os herdamentos que mando aa See que os nom dem emplazados nem nos cambem nem nos vendam mays sempre os aja o cabidoo de Coymbra. Item mando a Costança Martinz filha de donna Margarida trecentas libras e o casal que ei en Portunhas e o casal que ei na Pena com todos seus directos por herdade livre e mando-lhy o forno que ei na Almedia a par das casas de sa madre por sa herdade livre e mando-lhy Mafamade o mouro que mi deu mha madre. Item mando a todolos conventos dos Frades Preegadores de Portugal centum centum libras e mando mays cinquenta libras ao convento de Coymbra. Item as casas en que moro mando-as ao cabidoo de Coymbra por aniversayro de meu padre e de mha madre que o fazam en dia de Sancta Maria de Feveryro e cantem hũa missa por sa alma. Item mando comparar dous olivares pera alumear hũa lanpada en San Miguel e pera outra da capella dos Frades Preegadores hu jaz meu padre e mha madre e meu irmão que arçam de diia e de nocte. Item mando a Costança mha criada d'Outil cen libras e que las dem meus testamenteyros assy como virem que lhi forem mester e se ella ante morrer que as aja assy como lhas eu mando dar mando que as dem por mha alma. Item mando a Johan Dominguez meu clerigo que me servi cinquenta libras. Item mando aos Frades Meores L libras e a Pero Fleyre C libras e a Martim Milheyroos L libras, a Fernan Vaasquis X' libras, a Pero Perez XXX libras, a Pero Durães X libras, a Pero Albade X' libras, a Pero de Nevha XX<sup>ti</sup> libras, a Pero Falia XX libras, Affonso Cabeça XX libras, a Stevam Foz X' libras, a Migaél Eanes XXV libras, a Stevam Fouce XX libras, a Romão Soariz X libras, a Salvado XX libras, a Giraldo e Affonso filho de Pero de Nevha e a Johanne e a Pero Negro C C solidos. A Stevam Dominguez X libras,

a Rodrigo Eanes X libras, a Stevam Eanes XX libras, a Nuno X libras, a Maria Abril I saya. Mando entregar as dizimas aa eygreja de Louri que ende despos morte de mha madre mando ao moesteyro de San Paulo XXX libras pera refazimento da eygreja e X libras ao convento pera pitaça. Mando que totalas rendas dos meus herdamentos dest'ano que os dem por mha alma. Item mando aa filha de Leonaguyo XX libras, a Pero Pelega X libras. Mando a Martim Vicente XXX libras, a Affonso Fernandiz XX libras, a Domingas Perez freyra das Cellas L libras, a Maria Fernandiz de Moios XXX libras, aas Cellas da Ponte X libras e aas Cellas de Guymarães L libras e aas donas de Lorrão L libras. E mando aos clerigos de cada ãa eygreja da villa que veerem a mha soterraçom III III libras tirados os clerigos da See e os coonigos de Sancta Crux. Aas pontes X libras, a meu abbade X libras. Item aa confraria dos moozios XXX libras, aos bachaleres XX libras, a totalas emparedenadas da villa XX XX soldos. Item mando aos gafoz C soldos. Mando dar por caes e por aves alheas que ouvi por alma daqueles cujas forom CC libras. Item mando a Lourenço Garça XXX libras, a Lourenço Eanes d'Avrantes XX libras. Mando a eygreja d'Outil XX <libras> pera refazer a eygreja e XX libras polas dizimas que ende ouvi. Item mando aos executores de meu testamento por afan que hy receberam CC libras. Item mando forrar logo depos mha morte as mhas mouras e que sejam christãs e outrosy mando forrar Lopo a mha meyadade por mha alma. Item mando a Gonsalo Perez XX libras. Item mando a Meen Rodriguiz d'Alanquer X libras. Item a Maria Dominguiz que me criou V libras. Item mando a hũa mha conlaça que mora en Figueyra Velha C soldos. Item mando dar a razom da See que ei a aver hum anno depos mha morte por dieyros pera as cousas que ouuer mester en mha sepultura. Item mando a Joham de Pen[e]lla XX libras<sup>158</sup>. Item mando a Vicente X libras. Item a Matheus V libras. Item mando hum calex pera a capella de San Miguel e livros e vestimentas com que as servam. Item mando que a capella de San Miguel aja cera pera as oras e pera as missas pelas rendas de Pinheyro e d'Outil. Item mando que os meus testamenteyros tenham os olivares que mando comparar pera alumear as lampadas das capellas en toda sa vida e depos morte deles mando que hum aja o cabidoo e alumee a lanpada de diia e de nocte. E o outro olival mando que o tenha algum homem boom per mandado do

---

<sup>158</sup> Segue-se uma costura no pergaminho, sobre a qual foi apostado o sinal notarial.

priol dos Preegadores e alumee a lanpada de diia e de nocte. Item mando a Stevam Migães que me servi u XX libras. Item mando que os capellães da capella de San Miguel ajam pelas rendas d'Outil e de Pinheyro pera pitaça Ve soldos cada uum in dia de Sancta Maria d'Agosto e en dia de San Miguel e en dia d'Onium Sanctorum e en dia de Natal e en dia de Pasqua e en dia de Pentecoste. Item mando a Sancha Perez XX libras. Item mando que des que o cabidoo de Coymbra ouuer as rendas da herdade de Lobela que mim fazam ende aniversayro en dia de Sancta Maria d'Agosto e cantem hũa missa por mha alma e de meu padre e de mha madre. Item mando que des que o cabidoo de Coymbra ouuer a herdade de Barroso que mi faza ende aniversayro en dia de San Johanne nas octavas de Natal. Item mando que o cabidoo de Coymbra des que ouuer a herdade de Villa Chaa e de Cabanões que mi faça ende aniversayro en dia de Sancta Maria de Março. Item mando que o cabidoo de Coymbra des que ouuer a herdade d'Amarante e a de Ferreyra d'Avres que mi faza ende aniversayro en dia de San Johanne Babtista. Item mando a Paii d'Oes L libras. Item mando se pela ventuyra [...] Frades Pregadores da Ordim de San Domingos quiserem demandar ou demandarem todo o que he conteudo ou dele na manda que elles dizem que mha madre donna Maria fez en Lixboa ou en outra manda se aparecer que nenhũa cousa nom aja do que lhis eu mando en este meu testamento. E se meus testamenteyros acharem por directo que eses frades devem aver aquelas cousas que son conteudas na manda que eles mando que nom ajam ren do que lhis eu mando en esta mha manda. Item mando que todas estas cousas que jazem en este meu testamento sejam pagadas e compridas pelos meus beens e os meus testamenteyros nem todos nem alguum deles nom sejam teudos nem obrigados de fazer ren per seu aver. Item mando que toda demanda que for feyta contra meu testamento ou contra as mhas cousas que meus testamenteyros ou meu testamenteyro a deffendam per meu aver. Item mando se alguum ou alguuns homeens ou molheres a que eu mando do meu aver en este testamento quiserem demandar ou demandarem outra cousa mays ca aquisto que lhis eu mando o que vencerem com directo ajam-no e isto que lhis eu mando nom no ajam. Item mando que o cabidoo de Coymbra faça conteer a mha capella de San Miguel da clastra desse logo assy como de suso he dicto e ordiado. E se esse cabidoo o nom quiser fazer mando que o dayam que for en esse tempo que o faça comprir pelas rendas assignaadas e a mayoria das rendas filhe pera sy ata que o cabidoo

queyra fazer e o faça e essa meesma cousa faça o bispo que for ata que o faça o cabidoo se o dayam nom quiser fazer. E mando que a eygreja d’Outil aja conpridamente en todo tempo as dizimas do meu herdamento que hy ei e o meu quinhom do padroadigo dessa eygreja aja o meu irmão. Item mando a Pedro Fernandiz os meus livros que os aja en sa vida, depos sa morte mando que os aja Stevam Silvares, depos morte d’ambos mando que os aja o cabidoo de Coymbra. Item mando a Aldonça Vicente C libras. Item mando a Migael Eanes mercador C libras. Item mando a Johan Gonçalviz peliteyro XXX libras e a seu irmão XX libras. Item mando pagar toda divida que devo e for provada per homeens. E mando que se pela ventuyra esta mha manda que eu mando en aver movel nom poder seer pagada pelo meu movel meus testamenteyros tolham a cada uum. E rogo Johan Perez maestrescola de Coymbra e Pedro Fernandiz raçoeyro de Coymbra e Stevam Silvares meu clerigo que sejam meus testamenteyros e faço-os meus testamenteyros e meus herees pera cumprir toda esta mha manda assy como suso he. E mando que por esta manda nom sejam constrengudos ata huum anno. E mando que todo façam per conselho de dom Domingos bispo de Evora e de Paii Dominguis dayan desse logar.

Et ego Petrus Bartholomei tabellio memoratus ad rogatum predictorum domni Johannis Petri magistriscolarum, Petri Fernandi et Stephani Martini dicti Silvares predictum testamentum in publicam formam redegei et manu propria conscripsi inde hoc publicum instrumentum et eidem hoc sig(*sinal*)num meum apposui in testimonium hujus rei. Actum fuit hoc Colimbrie in claustris ecclesie cathedralis in capitulo et ubi capitulum consuevit celebrari V<sup>o</sup> Kalendas Decenbris Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XXII<sup>a</sup>. Presentibus: domno Durando Pelagii electo in priorem monasterii Sancte Crucis Colimbriensis, Laurentio Petri cellerario ejusdem, domno Fernando Suerii thesaurario, domno Johanne Vincencii, domno Paschasio Nuni archidiaconis, Gunsalvo Menendi, Dominico Munionis, magistro Nicholao, Petro Martini canonicis Colimbriensis, Fernando Gonsalvi Chancão, Stephanno Roderici de Terra Sancte Marie, Petro Laurentii dicto Cerveyra militibus, Flore Dominici vice pretore, Petro Johannis et Stephano Johannis advocato Colimbriensi et aliis pluribus religiosis, canonicis, militibus, clericis et laycis testes. Ego vero Petrus Bartholomei tabellio memoratus hoc instrumentum in istis duobus rotulis manu propria confeci et in conjunctione eorum signum meum apposui.

Et ego prefatus Egidius Vincencii publicus tabellio Colimbriensis quia recepi dictum testamentum de manu predicti domni Johannis Gonsalvi et aperui et legi illud publice in dicto capitulo coram testibus superius nominatis ut superius est expressum huic instrumentum hoc sig(*sinal*)num meum apposui in testimonium veritatis.

### Doc. 2.33

**1285 MARÇO, 16, Coimbra – Testamento de mestre Estêvão, deão de Coimbra.**

A) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 38, nº 1616 (perg., razoável, sinal notarial).

B) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 38, nº 1615 (apresenta no topo as subscrições autógrafas posteriores do bispo D. Pedro e do deão de Coimbra).

In nomine Domini amen. Ego magister Stephanus decanus Colimbriensis notum volo fieri universis quod cum me sciam absque dubio morituum et nulla sorte possim contra mortem remedium adhibere volo tamen ne me incautum inveniatur hora mortis mihi dubia et incerta de bonis meis a Domino mihi collatis testamentum meum taliter ordinare ut de ipsis secundum voluntatem meam voluntas mea fiat ne de ipsis alii sint heredes sed potius cedant ad utilitatem anime mee et dispositionem quam de ipsis fecero secundum quod Dominus mihi duxerit inspirandum. Testamentum igitur meum condo, facio, ordino in hunc modum. In primis mando ecclesie Colimbriensis cum corpore meo in qua eligo sepulturam XX libras et pro meo tricesimo lectum meum cum culcitra de bono frouxello et duobus plumaciis et una almocella et una colchia cardena et duobus linteaminibus et uno auriculari. Item mando bacallariis ejusdem ecclesie pro meo tricesimo X libras. Item mando capitulo ejusdem domos meas in quibus habito et domos que fuerunt magistri Roderici et stabulum bestiarum in quomodo teneo bestias meas omnes pro meo anniversario tali modo quod Dominicus Martini meus clericus eas habitet seu habeat in toto tempore vite sue et solvat inde in die anniversarii mei canonicis ecclesie Colimbriensis X libras annuatim et post mortem suam remaneant ecclesie Colimbriensi libere et in pace et habeat capitulum per eas X libras annuatim pro meo anniversario et quod super pensionem valuerint ad datur ad augmentum misse de tertia ut infra dicitur. Item mando olivetum meum de Vila Franca quod mihi legavit avunculus meus domnus Fernandus Salvati jam defunctus et aliud olivetum quod fuit Dominice Leal capitulo Colimbriensi ut de fructibus illorum olivetorum sustentetur capellanus qui cotidie celebret missam in



altari meo Sancti Stephani et dicat istas tres oraciones *Deus cui proprium est* pro anima mea et *Deus qui nos patrem et matrem* pro animabus patris et matris mee et *Omnipotens sempiterne Deus cui nunquam sine spe misericordie supplicatur* pro anima domni Fernandi Salvati avunculi mei. Item mando totam almuynam meam cum omnibus vineis meis quas habeo ultra pontem monasterio Cellarum de ultra pontem ut inde subtentetur unus capellanus qui celebret cotidie missam in altari ejusdem monasterii pro anima mea et dicat istas tres oraciones *Deus cui proprium est* pro anima mea, *Que sumus Domine pro tua pietate misericordie animabus famularum tuarum* pro animabus matris et germane mee et *Fidelium Deus* pro animabus omnium fidelium. Item mando totum meum herdamentum quod habeo in Ladeya in loco qui dicitur Alcalamouque dominabus de Cellis de ultra pontem pro pitanciis. Item mando meas vineas de Alcara cum olivetis que ibi habeo monasterio de Cellis de ultra pontem tali modo quod si almuyna et vinee de ultra pontem non suffecerint ad subtentacionem capellani subtentetur de fructibus vinee et oliveti que fuerunt parentum meorum. Item mando capitulo Colimbriensi aceniam et molendinum cum toto herdamento quod habeo in Canpo Mondeci et unam domum quam habeo in Rua de Caldeyreyros tali modo quod de redditibus possessionum de canpo et de acenia et de molendino et de herdamento dent cotidie post festum Pasche X solidos canonicis et porcionariis qui venerint ad missam de terciā et bacallariis detur una porcio sicut consueverunt habere de anniversariis. Et post mortem Dominici Martini dentur predictae domus illi qui magis dederit pro eis et quod creverit super predictis X libras quas debet solvere Dominicus Martini in vita sua sicut jam dictum est addatur redditibus qui assignati sunt ad missam de terciā celebrandam et similiter de olivetis post mortem testamentariorum quicquid excreverit ultra subtentacionem capellani totum addatur ad celebrandum missam de terciā. Item mando ecclesie Sancti Johannis de Almedina olivetum meum de Sancta Columba ut fiat inde anniversarium pro anima mea et patris mei et domni Fernandi Salvati et sororis sue domne Elvire Salvati a clericis predictae ecclesie Sancti Johannis. Item mando olivale quod fuit Petri Johannis de Gaança et olivetum cum vinea quod fuit Dominici Petri Motuu et olivetum quod fuit Elvire Fernandi quod est contiguum vinee de Motuu Cellis de ponte tali condicione ut solvantur de eis quolibet anno duabus infirmis de Cellis de ponte X libras tali modo quod Fernandus Roderici serviens meus teneat olivetum quod est contiguum olivetum

de Cellis de Ponte quod fuit Vicencii Galli in vita sua tamen et solvat inde annuatim monasterio de Cellis de ponte L solidos. Et post mortem suam remaneat dicto monasterio libere et in pace pro pitancia dominarum infirmarum. Et olivale quod fuit de Petro de Gaança Franciscus in vita sua tamen teneat et solvat inde predicto monasterio I libram annuatim et post mortem suam remaneat dicto monasterio libere et in pace pro pitancia dominarum infirmarum. Et olivale quod fuit de Mutuu cum olivali quod fuit Elvire Fernandi teneat Dominicus Petri dictus Tructo et Dominicus Giraldi in vita sua tamen et dent inde ambo per medium sepe dicto monasterio annuatim L solidos et post mortem eorum remaneant eidem monasterio libere et in pace pro pitancia dominarum infirmarum. Item mando olivetum quod fuit Roderici Petri ad augmentum reddituum misse de tercia ut dictum est. Item mando olivale meum de Citrali ad illuminandum lampadam meam argenteam que pendet coram altari majore Beate Marie Virginis et ardeat die ac nocte semper sicut consuevit. Item mando olivale de ultra fluvium Mondeci ad augmentum reddituum misse de tercia tali pacto quod Johannes Franco teneat illud et det inde X solidos annuatim ad missam de tercia. Item mando monasterio Sancte Crucis C libras ut prior et conventus assignent aliquam de possessionibus suis cum meis testamentariis pro meo anniversario faciendo annuatim. Item mando omnibus ecclesiis civitatis Colimbriensis scilicet ecclesie Sancti Johannis, Sancti Salvatoris, Sancti Petri, Sancti Christofori, Sancti Bartholomei, Sancti Jacobi, Sancti Johannis de capella Sancte Juste II II libras unicuique ad pitancias. Item mando leprosis de Colimbria VI libras ad pitancias. Item monasterio Sancti Pauli VIII libras ad pitancias. Item mando Cellis de Vimaranes X libras ad pitancias. Item mando monasterio Sancti Georgii VIII libras ad pitancias. Item monasterio de Ceyça X libras pro pitanciis. Item mando monasterio de Semedi VI libras ad pitancias. Item monasterio de Lorbano ad pitancias X libras. Item ponti Colimbrie X libras et ponti de Seyra V libras et ponti de Alvia V libras et ponti de Agueta III<sup>or</sup> libras. Item mando inclusis Sancti Laurencii et Sancti Mathei de leprosis singulas libras. Item inclusis Sancti Andree et Sancti Petri singulas libras. Item mando dominabus Sancti Georgii que sunt juxta pontem V libras pro pitanciis. Item mando Marie Luppi X libras. Item mando Bone Geraldi V libras. Item ecclesie Sancte Marie de Varzena de Alanquerio C libras pro meo anniversario de quibus emant hereditatem ad anniversarium meum faciendum. Item mando ecclesie Sancte Marie de Foro in Elvis unde

fui rector C libras pro meo anniversario de quibus ematur possessio ad aniversarium meum faciendum. Item mando C libras ad vestes pauperum emendas. Item mando monasterio Fratrum Predicatorum Colimbriensis C libras scilicet medietatem pro vestibus et medietatem ad pitancias. Item mando monasterio Fratrum Minorum Colimbriensis C libras similiter. Item mando ad fabricam ecclesie Fratrum Minorum ejusdem civitatis L libras. Item mando pro meo sabbato et pro meis XXX diebus et pro oblacionibus per totum annum CC libras. Item pro missis de fine anni C libras. Item mando pro candelis ad sepulturam meam X' libras. Item mando C libras que dentur pauperibus in denariis secundum quod executores testamenti mei viderint expedire. Item mando Marie Petri tendarie XX libras. Item mando Juliano Gomecii X libras. Item mando Dominico Petri dicto Cabeça qui fuit serviens meus X libras. Item mando Dominico Petri consoprino meo X libras. Item mando VII libras Turonenses pauperibus. Item mando X'VI libras pro anima Elvire Salvati matretere mee. Item Fernando Roderici serviendi meo XX libras. Et constituo executores hujus mei testamenti Dominicum Martini porcionarium Colimbriensem et Fernandum Roderici clientulos meos ut ipsi secundum Deum et animas suas solvant istud testamentum sicut scriptum est hic et residuum erogent pauperibus et ad subsidium Terre Sancte secundum quod ad utilitatem anime mee viderint expedire. Item mando C libras ad redemptionem captivorum. Item mando quod Johannes Stephani serviens sive servus meus quem ego feci baptizari post mortem meam remaneat ingenius atque liber. Mando etiam quod si aliquis de predictis voluerit meum testamentum impugnare in toto vel in parte vel contravenire seu plus petere quam sibi lego quod perdat seu ammittat illa que sibi lego nisi statim ab impugnacione seu petitione cessaverit ex quo habuerit noticiam testamenti. Et si forte aliquis tam de predictis quam de aliis voluerit testamentum meum impugnare mando quod prenominati executores testamenti mei deffendant illud tam in judicio quam extra judicium per omnia bona mea et non teneantur dare rationem seu recabedum alicui de expensis si quas super hoc fecerint nec de residuo quod superfuerit de bonis meis ultra legata sed ipsi ut supradictum est distribuunt seu erogent pro anima mea pauperibus et aliis piis locis tam de supradictis quam de aliis sicut utilitati anime mee viderint expedire. Mando etiam quod tam de dictis capellis quam de pitantiis quam de infirmis quam de aliis que ego lego monasterio de Cellis de ultra pontem omnia fiant secundum ordinacionem et disposicionem dictorum

testamentariorum meorum. Ut igitur hoc testamentum meum perpetuam obtineat firmitatem decrevi omnia que in eodem continentur outentice scripture per manum Egidii Vincencii publici tabellionis Colimbriensis conscribere ut in thesauro memorie mediante indelibiliter conserventur et sigillo meo sigillavi. Hec sunt debita que mihi debentur: primo prior et conventus monasterii Sancte Crucis debent mihi dare XIX uncias auri minus octava uncie in pasta et XX marchas sterlingorum. Item Dominicus Martini mercator de Rua de Pellipariis novencentas<sup>159</sup> et triginta et duas libras <minus VI solidos> denariorum Portucalensis. Item Dominicus Martini clericus meus mille libras Portucalenses et triginta libras Turonenses. Et ego Egidius Vincencii publicus tabellio Colimbriensis ad rogatum supradicti decani hiis omnibus interfui et hoc testamentum manu propria conscripsi et eidem hoc sig(*sinal*)num meum apposui in testimonium premissorum. Actum fuit hoc Colimbrie in domibus dicti decani XVI<sup>o</sup> die Marcii Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XXIII<sup>a</sup>. Qui presentes fuerunt: Dominicus Martini, Fernandus Roderici executores predicti, Michael Petri dictus Nogueyra, Johannes Petri gener Michaelis Vincencii mercatores, Johannes Petri tabellio Colimbriensis testes.

Et ego Johannes Petri publicus tabellio Colimbriensis hiis omnibus supradictis in isto testamento contentis interfui et hoc sig(*sinal*)num meum eidem apposui in testimonium veritatis.

### Doc. 2.34

**1292 DEZEMBRO, 14, domingo** – *Testamento de Fernão Soares, deão de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 2<sup>a</sup> inc., M. 86, n<sup>o</sup> 3989 (perg., mau estado, com diversos buracos a meio, selos do cabido e do deão).

In Dei nomine amen. Ego Fernandus Suerii decanus Colimbriensis timens diem mortis mee et certus sum quod debeo mori et nescio diem neque horam in meo sensu completo facio meum testamentum pro anima mea. In primis commendo me Deo et Beate Virgini Marie Matri sue et omni curie celesti et mando meum corpus sepeliri in ecclesia cathedrali Colimbriensi coram altari Sancte Clare. Item lego capitulo Colimbriensi lectum meum in quo ad ecclesiam fuero deportatus. Item lego dicto capitulo X libras tali pacto

<sup>159</sup> *Sic.*

quod dividantur inter illos qui mee interfuerint sepulture. Item lego clericis de choro V libras. Item pro meo sabbato XX libras. Item lego capitulo pro meo tricesimo XXX libras. Item mando quod in fine anni dent in pane et in piscamine vel carnibus pauperibus XV libras. Item lego Dominico Martini meo abbati III libras. Item lego capitulo Colimbriensi domos meas cum suo polumbali et benefactoria pro meo anniversario. Item lego capitulo domos meas de Covis et totum heredamentum quod comparavi in Villa Nova et illud quod habeo in Laurosa pro ad matinatam in quantum duraverit. Item I[ego mea]m quintanam de Rial Gunsalvo consubrinum meo [...] juribus et pertinentiis suis tali conditione quod ipse teneat eam in vita sua et det inde annuatim C [...] veteres. Et post obi[tum ... ..]ant ipsa quintana libere et in pace alicui clerico de meo genere propinquiore qui det capitulo Col[imbriensi ...] pro ad [...] sub ista conditione successive. Item [m]ando totum meum habere [...] ad meam mandam [...] rta persolvenda et pro ad d[...] servierunt. Et mando quod executores mei testamenti possint omnia mea mobilia vendere pro adcomplendum et faciendum omnia supradicta prout [...] pedire. Item mando quod heredamentum quod ego comparavi de Alfonso Roderici consanguineo meo in Ascurãos in termino de Ponte Limie quod mei testamentarii [...] dent inde pecuniam pro anima mea ubi viderint expedire. Et si forte Alfonsus Roderici voluerit dare executoribus mei testamenti pecuniam quam ego de[...] her]edamento prout continetur in quadam carta quam inde habeo mando quod dent ei dictum heredamentum. Et rogo Martinum Johannis meum consanguineum, Martinum Step[hani m]eum clericum et Fortyo meum crientulum quod sint executores mei testamenti et quod exsequantur testamentum meum prout de ipsis confido. Et quicquid fecerint faciant de consilio domni Johannis Petri magistriscolarum et capituli Colimbriensis. Et mando quod dicti executores testamenti mei non teneantur nisi ad illud que suffecerint bona mea. Et ut hoc testamentum majus robur obtineat firmitatis mando quod sigilletur sigillo capituli Colimbriensis et meo in testimoni[um] premissorum. Et isti fuerunt presentes quando dictus decanus mandavit et concessit quod huic testamento apponeretur sigillum capituli Colimbriensis et suum: Pelagius Johannis de Monte Majori, Petrus Suerii judex de cauto de Aguiim, Dominicus Petri prior Sancte Columbe, Franciscus Martini, Simeon Petri, Alfonsus Martini, Martinus Menendi et Egidius Martini testes. Actum fuit hoc Dominica die XIX<sup>o</sup> Kalendas Januarii Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> tricesima.

**Doc. 2.35** <sup>160</sup>

**1293** FEVEREIRO, 15, Coimbra – *Testamento de João Martins de Soalhães, cônego de Coimbra e Lisboa, futuro bispo de Lisboa e arcebispo de Braga.*

A) ADB, *Gaveta das Capelas, Sucessões e Vínculos*, nº 1 (perg., mau estado, sem o canto superior direito e com vários buracos, sinal notarial e fragmento de selo pendente).

In nomine Domini amen. Cum breves dies hominis sint et vita ejus quasi momentum sit et effugat velud umbra et de salute hujus seculi que mult[os decipit nullatenus sit sperandum. Idcirco ego Johannes Martini Ulixbonensis et Colim]briensis<sup>161</sup> canonicus mente sanus cum meo integro intellectu volens in hoc prout possum ultimam diem vite mee prevenire et non preveniri ordinationem bonorum meorum testamentum [... *Omni*]potenti et Matri sue et eligo sepulturam meam apud Colimbriensem ecclesiam in loco illo quod mihi episcopus et capitulum pro capella mea assignaverunt quam capellam ibidem mando construi fieri et man[do ... ..]natur monumentum meum pro mea sepultura ad unam partem cornu altaris capella que magis conveniens apparebit. Et mando in die sepulture mee dari canonicis et porcionariis presen[tes ...] quia tempus mortis et locus ignora[...] cum extra Colimbriam possit me iudicium Domini prevenire et ideo non possim vere sumptus faci[e]ndos in[...]iis arbitrari. Mando quod < tam > circa [...] diebus sabbati et tricesimi et vi[...] anni ad hoc asuetis et impascendis [pau]perib[us] quod executores mei faciant expenssas quas cum honore debito et salute anime mee viderint expedire. Item mando [...] pitancia et ut me comandatum h[...] in suis oracionibus quadraginta libras.

Item mando vendi pannos corporis mei et detur inde pecunia pauperibus.

Item mando Predicatoribus Ulixbonensis [...] pro pitancia. Item man[do] [...] *Mi*]noribus Colimbriensis tantumdem pro pitanciis.

<sup>160</sup> Transcrição de Maria Justiniana Pinheiro Maciel; revisão de Maria do Rosário Barbosa Morujão e de Maria Cristina Almeida e Cunha.

<sup>161</sup> O pergaminho encontra-se rasgado em todo o canto superior direito, afectando a leitura deste e de outros pontos do testamento. A reconstituição desta frase foi conseguida graças à sua transcrição na subscrição notarial com que o testamento termina.

Item leprosis Ulixbonensis, Sanctarenensis, Colimbriensis, Lamecensis, de Canaveses, de Amaranti et de Meyjom Frryo V<sup>e</sup> V<sup>e</sup> libras pro pitanciis.

Item canonicis et por[*tionariis* ...] pro pita[*ncia* ...] Suylaaes et omnis domus ejusdem de quintana coho[...]ntur de tegula et ecclesia seu heremitagium Sancti Johannis de Ulvaria reficiatur in omni eo in quo fuerit reficienda tam im parietibus quam [...] et co[...] et Clare uxori sue C libras.

Item Pelagio Fernandi meo scutifero L libras.

Item Valasco XXX libras.

Item Guillelmo et uxori sue XL<sup>a</sup> libras.

Item Laurencio de Algarbio XL libras.

Item Martino Roderici L libras.

Item Stephano Roderici L libras.

Item [...] crasto VI libras.

Item mando Martino Johannis clientulo meo Decretales meas meliores, Codicem meum et Digestum Apparatos et unam Summam continentem multas alias Summas scilicet Questiones (?) Dominicales, Libellum magistr[i ...] et aliquas alias Summas.

Item mando quod Decretum et Decretales antique Apparate et Summe Apparatus magistri Johannis de Deo et magistri Vincencii vendantur omnes isti libri qui fuerunt domni Fernandi decani Bracarensis et detur [...] alias Decretales meas sine Apparatu mando Stephano Dominici nepoti meo rectori ecclesie de Macineta.

Item mando abbati et conventui monasterii Sancti Johannis de Pendorato XL libras. Item Petro Johannis capellano de Suylaa[*es* ...].

Item Geraldo Martini XL libras.

Item mando Marine Petri Colimbriensis C libras.

Item mando CCC<sup>tas</sup> libras dari pauperibus et dividi per eos pro anima domni Fernandi decani Bracarensis a quo aliqua bona habui et pro anima mea.

Item lego Dominico [...] mei vendantur pro meis necessariis scilicet Apparatus Hostiensis et Speculum Judiciale et Summa Hostiensem que dicitur Copiosa et libri medicine quos dimisit Stephanus Dominici apud Monte Persulanum venales.

Item mando et lego heredit[... ..]rium omnes scilicet quintanam meam de Cadimes cum casali de Varzena et cum casali meo de Lardosa et cum hereditate de Cernadelas regalenga cum omnibus suis pertinenciis et cum omni

incremento quod ex nunc [...]scet in eis exempto vel alio modo Valas[...] Petri Colimbrie.

Item mando ei quintanam meam de Villa Pauca cum casali de Montes Negros et cum aliis casalibus et hereditatibus ad ipsam quintanam pertinentibus cum omni incremento quod evenerit videlicet si aliqua emero vel alio modo habueri in [...] locis cum vicinis et totum quod habeo vel habebo<sup>162</sup> ex nunc in terra de Suylaaes et de Benviver.

Item mando et lego eidem hereditates meas omnes et possessiones de Mogoffores, de Condeixa et de Avelaal et quicquid habeo in presenti vel ex nunc [...] seu acquisivero in tota Stremadura et non solum hereditates prenominate eidem lego et mando sed si eas permutavero pro aliis vel alias de novo acquisivero omnia permutata pro prenominate hereditatibus seu pro qualibet earundem et ex nunc acquisita in dictis [...] renda sibi lego et mando et perpetuo sibi cedant sub sequentibus condicionibus et modis videlicet quod ipse tempore vite sue habeat et possideat predicta omnia que sibi lego et post mortem suam si filios legitimos ei Dominus dederit non a<d>obtivos non ex[tra legi]timo matrimonio procreatos filius ejusdem Velasci major etate masculus non filia nec aliqua femina nec plures sed solum unus filius masculus qui prior tempore erit seu primogenitus de legitimo matrimonio natus subcedat in dicta omnia bona que sibi lego [...] fratribus si quos habuerit nichil inde sperantibus nec cum eo in simul subcedentibus sed solum majore etate et si primogenitus vel major etate moriatur sine filio masculo major fratri post eum subcedat et filius ejusdem masculus et sic in nepotibus pro nepotibus in [...] finitum per subcessionem ex directa linea observetur. Post cujus filii legitimi mortem eodem modo eadem condicionem subcedat major filius ipsius filii majoris legitimus et in perpetuum sic subcessive t[ota] sua posteritas habeat. Itaque ut predictum est major filius legitimus et masculus semper sub[ced]at in d[icta]s hereditates et bona que sic propinquiori et majori lego. Et si primogenitus seu major filius dicti Velasci filium non habuerit legitimum et masculum ut dictum est et habuerit [...] m] ajor<sup>163</sup> frater tempore subcedat et [...] pos]teritas ut dictum est itaq[uod u]nus tamen scilicet major masculus

<sup>162</sup> A letra final da palavra está emendada, e segue-se um espaço em branco provavelmente correspondente a letras apagadas.

<sup>163</sup> Pequeno buraco no pergaminho, que afecta a leitura desta linha e da inferior.



et legitimus subcedat. Et si forte dictus Velascus filium legitimum non habuerit subcedat ei in dictas hereditates filius masculus et legitimus sororis [... *Const*]ancie Johannis simili subcessione ut supradictum est ut major filius masculus et legitimus semper subcedat et alii fratres si quos habuerit primogenitus in dictas hereditates non subcedant et si Constancia Johannis filium non habuerit masculu<I>m et legitimum subcedat in dictas hereditates filius pri[*mo*]genitus masculus et legitimus Marie Johannis sororis sue simili subcessione ut predictum est. Et si forte dictus Velascus et dicte sorores sue decederent absque filiis legitimis et Martinus Johannis nutritus meus vixeret subcedat [...] dictas hereditates et post ejus mortem ad majorem filium primogenitum sororum suarum Johanne Martini et Marie Johannis masculum et legitimum simili subcessione ut dictum est revertantur. Itaque filius major descendens a primogenito filio habeat et sic servetur [...] posteritate predictorum et quicumque in predictas hereditates subcesserit ut dictum est non possit vendere in toto nec in parte nec alteri legare nisi ut dictum est nec modo aliquo alienare nec permutare, nec obligare, nec pignoraré, nec enplazare, nec infeudare, [*nec*] obligare quod si aliquis attemptaverit facere habeat Dei Omnipotentis maledictionem et meam contra cujus mandatum venit et insuper totum jus quod sibi lego et hereditatem perdat et ad alium majorem et [...] rem ejus qui hoc fecer[...] masculum et legitimum [...] statim revertatur ad habendum subcessive ut dictum est itaque semper major et propinquior masculus et legitimus subcedat. Et quicumque in dictas hereditates subcesserit det inde pro anima mea et [*parent*]um meorum duobus pauperibus perpetuo vitum et [...]rem Beate Marie faciat semper cantari unam missam in quolibet festo Beate Marie.

Item mando et lego Marie Johannis sorori dicti Martini Johannis et Johanne Martini quintanam meam et omnes her[editates] de Arreffega et de [*Cadimes*] in termino de [*C*]ove[...]a cum omnibus domibus et appoteca quas habeo in ipsa villa et quicquid ex nunc in ipsis locis emero vel alio modo acquisivero et sub modo et condicione supradictis quod filius ejusdem mas[culus ...] elligo subcedat. Et si forte sine legitimis filiis decederet ad illum qui subcesserit in dictis meis quintanis de Cadimes et de Villa Pauca revertatur.

Item mando Gunsalvo fratri meo quing[...] quod pro legatis meis exsolvendis et necessariis vendantur bona mea mobilia videlicet argentum, linteamina, superlectilia domum mearum Ulixbonensis et Colimbriensis, vace,

porci, oves et bestie et omnia alia bona mea mobilia [...] ce[...]iorum meorum de [...] de [Av]oo et de Arreffega et de Ulvaria et de Suylaaes. Istam autem ordinationem meam ultimam volo valere tamquam arbitrium ultime voluntatis mee sive tamquam testamentum, codicillum seu scripturam. Et elig[o et ins]tituo executores mei testamenti venerabiles viros domnum Martinum Petri cantorem Elborensem, Johannem Antonii archidiaconum Colimbriensem, Petrum Remigii canonicum Ulixbonensem et Geraldum Dominici canonicum Colimbriensem et Martinum Alffonssi canonicum Silvensem [...] mandato et consilio super ista mea ordinatione nichilominus [...] legans eorum cuilibet centum centum libras ut amicis. Et si forssam in parte vel in totum posset infringi, reprobari seu anichilari istud testamentum, codicillus seu scriptura ingenio alicujus seu malicia [...] dictis executoribus [et] cuilibet eorum potestatem liberam [...]di cum Egeea Laurencii dicto Macro canonico Colimbriensi et cum ejus assensu pro me testamentum aliud seu ordinationem quam anime mee utilitati viderint expedire et eam ut nunc prout fecerent ratam habeo et f[irmam ...] mea voluntate accepto quicquid ipsi cum (?) alter eorum cum dicto Egeea Laurencii duxerint ordinandum. Ita tamen quod subcessio et ordinacio mearum hereditatum prout supra continetur nullatenus inmutetur. Debita vero si que in veritate apparuerint me debere per omnes executores exsolvantur. Nomina vero debitores que mihi debentur non recordor sed in libris meis debitum cujuslibet Ere invenietur. In quibus eciam invenientur capita rationum seu computacionum cellariorum meorum. Item Johannem de Barvosa et f[...]us servos meos em[...]ro et trado [...]ti et eos facio liberos pro anima mea. Et instituo heredem mihi dictum Petrum Remigii et subcessorem mandans et volens quod ista scriptura pro testamento vel pro mea ultima voluntate et ordinatione robur h[abeat ...tatis] et quare [...] debita quod (?) continentur in libris et fintis meis mando quod prout [...]ta fuerint solvantur. Et si forssam aliqua apparuerint que non sint scripta et probari poterunt similiter solvantur. Et quarum [...] rationum [...]sunt continebuntur aliqua debito que forssam jam michi sunt soluta. Mando quod super tali dubio et super omni alia dubietate facta mea contingente indagetur et sciatur veritas secundum quam tam in exigendo debita quam in omnibus aliis p[...]atur. Item mando executoribus meis quod si aliqui servitores meis apparuerint qui mihi servierunt vel ex nunc servierint et eorum servicium non remuneravi vel eis per oblivionem in hanc mea ordinatione aliquid non legavi quod eis benefaciant et remunerarant

secundum tempus quod servierunt vel etiam ex nunc servient si ante meam mortem eos non duxero remunerandos. Item mando Johanne Martini uxori Martini Johannis de Avoo omnes hereditates, domos, appotecas, molendina, ortos, vineas et possessiones omnes et omnia bona mobilia et immobilia preter panem et debita que mihi debentur que habui et habeo vel etiam in futurum habebo exempto vel alio modo in Avoo, in Midões, in Cogia, in Penalvha et in terminis ipsorum locorum quas ei et sue progenie lego possidendas et habendas in perpetuum a suo filio quem majorem et legitimum habuerit secundum quod in ordinatione inter me et episcopum et capitulum Colimbriensem facta continetur dando pro capellano capelle mee Colimbriensis et pro aniversario meo annum faciendo prout in eadem ordinationem continetur. In quas h[ere]-ditates omnes major filius dicte Johanne Martini legitimus succedat simili successione ut superius de aliis successioneibus est ordinatum et ita per omnem ejus posteritatem in perpetuum observatur. Item [...] et alios clericus de genere meo se[...] propinquior generi ex parte patris mei debeat habere casalia et possessiones de Villa Viridi de Rippa Dorii habeat eas Martinus Johannis Visensis canonicus in vita sua post [...] id propinquiorem clericum et meliorem de genere patris mei [...] et habende per successionem revertantur. Item mando et lego Constancie Johannis uxoris Johannis Scole domos meas omnes cum suis pertinentiis quas habeo Ulixbone in collacione seu parro[chia San]cti Johannis de Placa exceptis domibus scilicet una magna [...] alia parva eidem conjuncta que habent exitum per viridarium ab ipsis domibus meis versus ecclesiam catedralem in plateam que vadit recte ad dictum Sanctum Johannem de Plaço. Item mando fratri Petro de Ordine Predicatorum nutrito meo ducentas libras pro libris sibi emendis. Item mando quod Summa Aconis et alie due Summe super Decreto vendentur et detur inde peccunia pro anima domni Fernandi quondam decani Bracarensis cum peccunia aliorum librorum ut superius est expressum. Item mando quod cantetur unum anale missarum pro anima mea et patris mei. Item aliud pro animabus Vincencii Petri et Martini Martini presbiterorum qui me nutriverunt. Item aliud pro anima matris mee. Si vero aliquid meum testamentum apparuerit factum ante istam meam ordinationem illud et contempta in eo revoco nisi quatenus concordaverit cum presenti ordinatione quam volo habere robur firmitatis. In cujus rei testimonium presenti ordinationi duxi meum sigillum apponendum. Actum fuit hoc Colimbrie XV die Februarii Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XXX<sup>a</sup> prima.

<sup>164</sup>Ego Michael Arie publicus tabellio civitatis Colimbriensis ad preces et instanciam predicti domni Johannis Martini in testimonium veritatis sig(*sinal*)[*num meum*] apposui in hoc scripto quod ipse dicebat suum esse testamentum de quo tamen noluit quod viderem nisi principium quod incipit “In nomine Domini amen. Cum breves dies hominis sint et vita ejus quasi momentum et effugat [*velu*]d unbra et de salute hujus seculi que multos decipit nullatenus sit sperandum. Idcirco ego Johannes Martini Ulixbonensis et Colimbriensis canonicus” et cetera. Et finem “Actum fuit hoc Colimbrie XV die Februarii Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XXX<sup>a</sup> [*prima*]”.

### Doc. 2.36

**1295 FEVEREIRO, 22**, Santarém – *Testamento de Pedro Pais, cónego de Coimbra e da Guarda.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 2<sup>a</sup> inc., M. 36, n<sup>o</sup> 1548b (perg., bom estado, sinais notariais; a este documento foram cosidas duas públicas-formas do seu conteúdo, correspondentes aos docs. indicados como B e C).

B) ANTT, Sé de Coimbra, 2<sup>a</sup> inc., M. 36, n<sup>o</sup> 1548a (em pública-forma de 1295 ABRIL, 5, Coimbra, feita pelo tabelião de Coimbra Miguel Aires).

C) ANTT, Sé de Coimbra, 2<sup>a</sup> inc., M. 36, n<sup>o</sup> 1548c (em pública-forma de 1320 JUNHO, 5, Guarda, feita pelo tabelião da Guarda Pedro Rodrigues).

In nome do Padre e do Filho e de Santa Triidade e do Spirito Santo amen. Porque naturalmente todos os que nascem an-de morer e nom sabem quando chegara a ora da morte nen o tempo nen o logar hu seera ca esto nom pode saber senom o verdadeiro Deus e nom podem fazer sa manda nen ordiã feyto de sa alma assy como devem e como manda a Santa Eigreja. Por ende eu Pedro Paez coonigo de Coynbra e da Guarda por esso eu com meu siso comprido e com meu entendimento no melhor que nunca fui faço mha manda e meu testamento en prol de mha alma pera hu senpre ei-de viver de mha boa e livre voontade a serviço de Deus e a<sup>165</sup> sa honrra e da grioriosa sa Madre Santa Maria e de toda a corte celestial que eles rogem a Deus por mim. In primeiramente sey e creo ben verdadeiramente que huum soo he Deus verdadeyro perduravel e que e o Padre e o Filho e o Spirito Santo que son tres pessoas e

<sup>164</sup> Parágrafo escrito por outra mão.

<sup>165</sup> Repete *a*.

huum Deus verdadeiro espirital e creio a Sancta Triidade e a fe catolica e creio ben verdadeiramente que encarnou en a Virgem Sancta Maria e que foy virgem ante parto e virgem depos parto e que avemos per ela a seer salvos e creio verdadeiramente que a ostia e o vño que consagra o sacerdote que e carne e sangui de Deus verdadeiro per que avemos de seer salvos. E rogo aaquel Deus verdadeiro e a gloriossa Sancta Maria sa Madre e a toda a corte celestial e aos angos<sup>166</sup> e aos que son no Santo Parayso que rogem a Deus por mim que mi perdoem os meus pecados que fiz muitos e maaos e per muitas maneiras en tal maneira que quando mim a alma sayr da carne que mha leve pera a g[loria] do Parayso hu avemos de viver senpre e que nom cate aos meus pecados senom aa sa feitura que me nom leyxe perder. Item mando mha alma a Deus e a gloriossa Sancta Maria sa Madre e a toda a corte dos ceos e aos santos do parayso e mando o meu corpo e a mha carne pecador deytar quando morrer en Santa Maria da See de Coinbra na mha capela de San Savastão. E mando y comego todas as mhas casas de Coynbra salvo o muvel que filho pera mha alma que see en essas casas. E mando y comego quanto ey en Covilhaa e en o Teyxoso en todo o termho de Covilhaa asi as casas come vinhas come soutos come herdades e com todo o muvel que y see com todas sas entradas e com todas sas saydas e com todas sas perteeças e com todos seus dereitos e rendas e moynhos e todas as cousas que eu y ey e de dereyto devo aaver asy en Covilhaa come en todo seu termho. E isto dou ao cabidoo e aa See de Coinbra pera todo senpre per tal preyto e per tal condiçom que o cabidoo da See de Coynbra metam huum capelam pera senpre que cante por mha alma missa cada dia en cada uum anno en essa mha capela de San Sevastão e que servha aa eygreja de totalas horas pera senpre. E o que y ouver maes ca o que derem ao capelam segundo en como o ordinharem Vaasco Dominguiiz coonigo e o arcediagoo Johanne Antonio ou huum deles se o ho outro nom for vivo den-o aos que veerem aas horas aas quaes horas elles tiverem por bem ou huum deles e aos doentes e aaquel dia que me soterraren en tal dia en cada uum<sup>167</sup> ano façan universayro por mha alma e ajam dez libras dessa renda e cinque libras por dia de San Sevastão e se pela ventura algũa coussa fosse enbargada disso que eu mando en Covilhã e que eu mando que o refaçam

---

<sup>166</sup> *Sic.*

<sup>167</sup> No texto *uum*.

pelo meu aver que ey na Garda os meus testamenteyros ou testamenteyro. E mando aos coonigos que forem en mha sepultura e mi fezerem honrra a quad'uum quinze soldos e aos outros clerigos da villa a cad'uum cinque soldos. E mando que dem por mha alma aos trinta dias duas vacas e quatro porcos de dous dous anos ou de maes e quatro moyos de pam de triigo e quatro moyos de vinho. Item rogo Martin Dominguis e aqueles que andam comigo ou andarem pelo tempo que quando morrer que me levem per meu aver aa See de Coinbra hu ey-de jazer assy como de suso e dito. E mando aos Frades Meores e aos Frades Preegadores que forem en mha honra e en mha soterraçon a cada uum doze doze libras pera pitaça pera o convento. Itam mando aas donas da Cela d'aaquem da ponte cinque libras. Item mando aas donas de Gimarães outras cinque libras. Item mando aas albergarias de Coinbra a cada unna dez soldos. Item mando aas albergarias do spital de Sancta Cruz coraenta soldos. Item mando que meus testamenteyros ou algum deles com cunselho e com outorgamento dos outros daqueles que forem vivos ou poderem seer nos logares que vendam todo o meu movel asi de Coinbra come da Guarda come de Lixboa come de todos os logares hu o ey. E mando que vendam todas as mhas ovelhas e as mhas vacas e pagem mhas dividas e mha manda e mha liteyra e todas mhas cousas moves e todo o meu pam da Guarda e o vinho e todas as cousas moves dy e d'alhur que todo vendam e todo o outro movel. E aaquel dia que me soterrarem filhem cen libras pera cantar missas por mha alma e no dia que morer e as que entom nom poderem cantar cantem-as indo pela domaa e meus testamenteiros conprem cera e candeas per meu aver pera me soterrarem. E mando aos raçoeyros da See de Coinbra que forem en mha soterraçon a cada uum<sup>168</sup> deles dez soldos e mando aos coreyros a cada u[m] deles cinque soldos que forem en mha soterraçon e mando aos meus moordomos que den conto e recado aos meus testamenteyros ou testamenteyro asy como de suso e divisado. Item mando a mha casa da Guarda do meu celeyro a que foy de Cavaler Novo en que see o pam ao moesteyro de Santa Maria da Salzeda que digam cada ano hũa missa por mha alma e mi façam universayro ao dia de suso dito maes nom lhy mando y o muvel. Item mando que meus mouros e mhas mours e mhas besthas e mha prata e mhas ovelhas e mhas vacas e todas as outras cousas muves que as vendam e que pagem mhas

---

<sup>168</sup> No texto com três *u*.

dividas e mha manda. Item mando as mhas casas de Lixboa e o meu casal de Monte Ayxeque que ouvi de Bertolameu Çaleyma que os vendam pera pagar mhas dividas e mhas mandas. Item mando e defendo que nen sobriõ nen parente nen meu provinco que nenhuum nom aja meus bees nen parte deles per nenhũa maneyra senom assi como de suso e dito en mha manda e en meu testamento e aparto-os con vinte viinte soldos salvo aaqueles que mando coussas asinaadas. Item mando o que ei no termho de Lamego nas Moreyras a Pedro Martinz meu coyрмаao coonigo da Guarda per tal condicon que o tenha en sa vida e que o nom posa vender nen dar nen enalhear senom tan solamente tee-lho en sa vida e dar ende dez libras aa See de Lamego en cada uum<sup>169</sup> ano aa tal dia qual eu morrer que mi digam unna missa en cada uum<sup>170</sup> ano e mi façom universayro e nom despender ende nen dar nen arendar nen alhear esses herdamentos nen parte deles e depos sa morte ficarem esses herdamentos aa See de Lamego e cantarem mi senpre hũa missa en cada uum<sup>171</sup> ano de universayro por mha alma e de meu padre e de mha madre e de meus avoos e as casas<sup>172</sup> que tiinham do spital da Ordin de Barroo leyxo-lhas sen contenda. Item mando a dom Johanne bispo de Lixboa nom come a bispo maeys come a amigo e a padre e a sinhor as mhas casas de Lixboa com todas sas perteeças que son na freygisia de San Salvador e o meu casal de Monte Ayxeque e todas sas perteeças per tal condiçom que ele que mi de mil libras pera pagar mhas dividas e mhas mandas e isto era melhor ca tres mil libras quando valse comunalmente salvo o muvel que mi mando eu vender e se ele isto nom quiser venda-se assi como de suso e dito. Item mando aos meus testamenteyros que vendam quantos herdamentos eu ei na Beyra e en seu termho assy na Guarda come en seu termho e os de Celorico e os de seu termho salvo aqueles de Covilhaa que leyxo pera a mha capela. E mando e rogo aos meus testamenteyros que per o que ei en Covilhaa e pelo da Guarda se for mester de gissa que a mha capela que possa aver ca cada ano cento e viinte libras ou cento e triinta libras pera senpre salvo aqueles herdamentos que eu mando a alguus asinaados. As cartas que eu ei dos herdamentos soon en una ucha na Guarda e en outra en Lixboa e outras que eu trago comigo

<sup>169</sup> No texto com três *u*.

<sup>170</sup> No texto com três *u*.

<sup>171</sup> No texto com três *u*.

<sup>172</sup> Palavra emendada de *casas*.

per que poderam defender os meus herdamentos e se acaecer demanda sobre meus bees e sobre manda e sobre meus herdamentos defendan-o meus testamenteyros per meu aver e acharam nas mhas casas da Guarda sexcentos moyos de pam ou minguara pouco e venda-se con o al pera pagar mhas dividas e mhas mandas. Item mando que as mhas casas de morada da Guarda e a adega que as tenham Pedro Martinz en sa vida e depos sa morte vendan-se e den ende os dinheiros por mha alma e non as possa vender nen dar nen alhear. E se pela ventura meus testamenteyros tiverem por bem de enmendar ou de corregger ou de fazer melhor paramento pera a mha capela façam-ho eles assy como tiverem por ben segundo Deus e alma. Item mando a Martin Domingiz meu companhom o meu muu ruço e os meus panos da pena veyra e viinte e cinque libras. Item mando os outros meus panos da escarlata a Vicente Perez de Coynbra que ten as mhas casas e a mha saya d'opres. Item mando o meu tabardo d'opres enpenado novo que nunca eu visti a Vaasco Domingiz coonigo de Coinbra e os meus panos da solia mando-os a Johanne Antonio arcidiago de Coinbra e mando-lhys cinquenta cinquenta libras a cada uum<sup>173</sup> deles polo afan que levaram en meu testamento. Item mando cinquenta libras a Pedro Gonçalvit e o meu mouro Mafomade e o meu muacho azemelo bayo. Item mando a mha mouro Zofra a Domingos Johannes e a dona Catelina por cinquenta libras que lhy eu devo. Item mando a Laurenço Perez sex vacas e cinquenta libras e triinta ovelhas. Item mando a Martin Afonso as mhas casas da Guarda que foram de Pedro Trirmelo e tres casaes na Rapa. Item mando a Laurenço cozineyro a mha cassa da porta de Covilhaa que foy de Joham Perez e mando-lhy cinquenta libras e o herdamento que jaz pela careyra contra a Cabreyra que foy de Domingos Muiz <e mando-lhy a casa que comparou Domingos Lourenço> pera mim que sta a par do meu celeyro e mando-lhy sex moyos de centeo. Item mando a Martin Afonso sex moyos de centeo, a Domingos Lourenço meu mayordomo da Beyra e outorgo-lhy a carta da quitaçon e mando-lhy dez moyos de centeo e cinquenta libras. Item mando que den quinze libras a Pedro Martiiz maestre en Celorgia. Item mando a Martin Torto viinte libras. Item mando a Joham Fortes viinte libras. Item mando viinte libras a Stevam Giraldiz e que vesta duum arayz. Item mando a Johanne filho de Johanne Oorigiz meu sobião viinte libras e quatro moyos

---

<sup>173</sup> No texto com três *u*.



de centeo. Item faço meus testamenteyros Vaasco Dominguez coonigo de Coinbra e o arcidiagoo Joanne Antonio e Pedro Martinz meu coirmaao coonigo da Garda e Laurencio Perez pero que mando que Pedro Martinz e Laurencço Perez nom façam nenhũa ren per si senom per mandado de dom Vaasco ou do arcidiagoo. E rogo meu senhor dom Johanne bispo de Lixboa que mi faça conprir e agardar o meu testamento e que peça por mercee a eel rey que mho faça conprir e a don Pedro Ramiriz outrosi. Todas as cousas que ordinharem os meus<sup>174</sup> testamenteyros en prol de mha alma e da mha capela todas as outorgo todavia per mandado de Vaasco Domingiz e do arcidiagoo Johanne Antonio assi como eles tiverem por bem e outrosi dou-lhes comprido poder aos ditos meus testamenteyros de aderem e minguaem no dito meu testamento assy como tiverem por bem segundo Deus e sas almas como virem que seera prohe<sup>175</sup> de mha alma. Item mando a Maria serogente viinte libras. E pagado o meu testamento assy como de suso e conteudo se hy ficar algũa coussa do meu aver ficar que os dictos meus testamenteyros o dem por mha alma segundo Deus e sas almas como de suso e conteudo en obras de missericordia. E eu dito Pedro Paez revogo todolos outros testamentos que ata aqui fiz e mando que esta valha e dou-o por firme. E que este meu feito seja maes firme e maes stavel e nom possa viir en duvida figi ende fazer este strumento eu de suso dito Pedro Paez per mão de Domingos Johannes publico tabaliom de Santarem. Feyto foy en Santarem<sup>176</sup> XXII dias do mes de Fevereyro da Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XXX<sup>a</sup> e III<sup>a</sup>. Que presentes forom: Salvador Diaz, Domingos Johanes de Torres tabaliões, Martin Dominguez seu companhom raçoeyro de San Christovão de Coinbra, Stevam Giraldez seu clerigo.

E eu Domingos Johannes publico tabaliom de Santarem a rogo das partes de suso ditas convem a saber do dicto dom Pedro Paez ao stabilicime[n]to deste testamento presente fui e a so cinquenta e cinque linhas cinque dições screvi convem a saber “e mando-lhy a casa que comparou Domingos Lourenco” e este strumento com mha propria mão screvi e este meu sinal en elle pu(*sinal*)gi que tal e en testimonho de verdade.

---

<sup>174</sup> Repete *meus*.

<sup>175</sup> *Sic*.

<sup>176</sup> Repete *Santarem*.

E eu Salvador Diaz publico tabelliom de Sanctaren a rogo do dicto dom Pedro Paez ao publicamento e outorgamento deste testamento presente fui e esta soscripçom fiz e meu si(*sinal*)nal pugi en testemoyo desta cousa.

E eu Domingos Johannes publico tabelliom de Santaren a rogo do dicto don Pedro Paez ao publicamento e outorgamento deste testamento presente fuy e esta soscripcyom fiz e meu sin(*sinal*)al y pugi que tal e [*en*] testemuyo desta cousa.

### Doc. 2.37

**1295 AGOSTO, 26**, sexta-feira, Coimbra – *Testamento de Vasco Afonso, alcaide de Coimbra e antigo cónego da Sé da cidade.*

B) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 77, nº 3210 (em pública-forma de 1298 MAIO, 8, Coimbra, feita pelo tabelião de Coimbra João Peres).

Cognoscam quantos este stromento virem que eu Joham Perez publico tabelliom de Coymbra cum as tes[*temunhas* ...] scriptas vi e lii e fielmente esguardey hũa manda de Vaasco Afonso en outro tempo alcayde de [*Coymbra* ...] per mha mão e de meu sinal consiinada da qual o teor tal e:

En nome de Deus amen. Eu Vaa[*sco Afonso* ...] que soon certo que ey-de morrer porem temo o prostumeyro dia do juyzo en meu siso e en mha sau[*de* ...] meu testamento en esta maneyra. Primeyramente comendo e dou a alma a Deus e a Sancta M[*aria* ...]. Item quero fazer mha sepultura na See de Coymbra hu jaz dom Affonso Martinz meu padre e man[*do com meu cor*]po cen libras aaqueles que presentes forem en mha sepultura. Item mando a essa See por que me [...] como devya e polos outros meus defalcimentos e falhas cen libras e rogo o cabidoo que el mi per [...] cousas en que compridamente nom dey mha dezima. Item mando ao cabidoo de Coymbra quinhentas libras pera com[...] herdamento per que façam aniverssayro cum missa de sobre altar cada anno pola alma minha e de meu padre no dia de mha morte e que sayam sobrelo muymento hu jaz meu padre e eu com el e mando que assi o façam escrever no Livro dos Aniverssayros que seja renembrancha pera todo senpre. Item mando ao cabidoo da See de Coymbra cen libras pera pitança porque fui seu coonigo. Item mando a eygreja de Sant'Estevam de

Lixboa cujo freegues soon cen libras per razom da morte e por falhas. Item se acaecer que moyra alhur e nom en [*Coymbra*] mando cen libras per que me possam levar a Coymbra. Item pera candeas e pera aaquelas cousas que forem m[...] mha sepultura cen libras. Item por meu sabado cinquenta libras e polos triinta dias cinquenta libras e pera [...]rendarem-me todo o anno dez libras. Item mando a eygreja de Tentugal triinta libras por mhas falhas e quare[*eenta*] libras a albergaria de Rocamador as quaes mandou meu padre en seu testamento. Item mando pera cantar missas pola alma de meu padre quareenta libras. Item mando aos Frades Meores de Coymbra pera pitaça cinqui libras e aos Preegadores dessa vila pera pitaça cinqui libras. Item aos clerigos de cada hũa das eygrejas da vila aaquele<s> que veerem a mha sepultura com cruces e com sobrepelizas duas libras. Item mando aos Frades Preegadores [*de Coymbra*] tres marcos de prata. Item viinti libras a dous homees que vão a Santiago de Galliza en ro[...] alma. Item a Sancha Annes mha molher estas cousas tanto convem a saber mouros, mouras que [...]doas e prata e perphas e os dineyros dos mouros e das mouras que son commigo preytejados por [...] e esto mando e leyxo a ela que mi perdoe aquelas cousas en que lhi figy nojo e pessar e que ouvi do [...] sa voontade e sen sa voontade. Item digo e conffesso que Roy Vaasquis e Alda Vaasquis meus filhos [...] Annes que foy mha molher per partiçom que ouverom de parte de sa madre do aver movil e de rayz e [...] devo das cousas movis que ouvi deles son entregos as quaes devidas son conteudas antre as outras d[*ev*]udas en huum stromento feyto per mão de Miguel Ayras publico tabelliom de Coymbra e de seu sinal consiin[*ado* ...] stromento foy feyto cinqui dias ant'as Caendas do mes d'Agosto da Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XXVII<sup>a</sup> anos. E se per ventura esses meus filhos Roy Vaasquis e Alda Vaasquis quiserem demandar alguuns fruytos ou novos do tempo ante que com eles partisse e que mantivi, criei, vesti e calcei mando que paguem sa parte e seu quinhom de mil libras assi per razom de sa madre como per razom de mim de devida que eu fezera com ela e que pagara depos sa morte de sa madre do aver de Sanch[*a*] Annes com que ora sevi casado. Item mando e quero que meus filhos ante que nunca partam dem per que paguem os [...]tes]tamenteyros as mhas devidas que som conteudas no dicto stromento de Miguel Ayras cum dez e oyto libras m[...] devo do tempo do dicto stromento ata o tempo desta manda ao moesteiro de San Vicente de Lixboa per raz[*om* ...]sal digna alva que mandou Tareyja

Anes por sa alma. Item quero e mando que os meus testamenteyros pagu[em e] compram este meu testamento assi como eu mando e que meus filhos nom partam nem filhem ren de meu aver [...] que nom paguem as mhas devidas assi como dicto he e outrossi as devidas que aper[...]rem per stromento [...]rem mando e quero que ajam toda mha terça salvo aquelas cousas que eu mandey aa dicta Sancha Annes [...] ante que partam nom dem per u paguem meus testamenteyros mhas devydas e per que compram este meu test[amento como] dicto he se Sancha Annes mha moler depos mha morte fazer voto jurando nas mãos do bispo [...] ou sobrelos Sanctos Avangelhos que se nom case e esto feyto pague mhas devidas e cumpra meu test[amento como] dicto he. E se o assi fazer nom quiser mando que os meus testamenteyros filhem toda mha terça salvo aquelas [...] dictas que mando a Sancha Annes mha moler e pague ende a mha parte das devydas e compram este me[u testamento e o] que ficar dem-no por mha alma hu virem que mays prol e mester seera. Item mando e quero que depos mha mor[te ... moestey]ro de San Vicente aja as dictas tres libras pelo dicto casal d'Agua Alva ca assi o mandou a dicta Tareyja Annes ora des[...] morte. Item digo e confesso que con cen libras que aja Roy Vaasquis meu filho por cento que dey [a] Alda Vaasquis mha filha segundo como conteudo no dicto stromento de Miguel Ayras tabelliom que seeram germaymente yguaes daquelas cousas que ouv[...] deles ante que com eles partisse. E rogo e faço meus testamenteyros e meus herees Sancha Annes mha molher [que eu] amey e en que ouv[y e ey gram fiusa e Affonso Rodriguiz e Martin Rodriguiz meus sobrinhos que crie y e de que confio n[...]lhem este meu testamento assi como en el e conteudo e quero se hum destes nom poder hy seer ou se say[rem] os dous e se os dous se sayrem quero que o compra hum deles qual ficar. Item mando e quero que totalas outras mhas mandas [...] cou]sas en elas conteudas que forom feytas ata aqui que nom valham e revogo-as e mando e quero que este meu testamento [...] e que meus testamenteyros compram estas cousas conteudas en ele. As devydas que eu devo e de que me lembrar e acorda[r] son estas: todas aquelas que som conteudas no dicto stromento feyto per mão de Miguel Ayras tabelliom pero [se] outros stromentos de devidas aparecerem ou per homees boons se poderem poer quero e mando que se per[... man]do e quero que se tal homem veer que diga que lhi devia algua devida e o jurar sobrelos Sanctos Avang[elhos]

...] que lha dem. En testemuyno da qual cousa fiz ende seer feyto este meu testamento per mão de [...] *ta*]belliom de Coymbra.

E eu davandicto tabelliom a estas cousas de suso dictas presente fui e a rog[o de *mim Vaasco*] Afonso este stromento com mha mão propria screvi e meu sinal en ele pugi en testemuyno de verda[*de ...*] feria VI<sup>a</sup> sex dias por andar d'Agosto da Era de mil trezentos e triinta e tres annos. E forom [*presentes: Joham*] Gomez raçoeyro da See de Coymbra, Affonso Giraldiz clerigo e Vicente Dominquez leygo testemuynas.

E [*eu*] tabelliom de suso dicto de mandado de Affonso Rodriguiz testamenteyro do dicto Vaasco Afonso [...] e de outoridade dos onrrados barões dom Pedro Martiz chantre e de dom Joham Perez maestrescola vigayros de Coymbra e a rogo de dom maestre Raymundo dayam e cabidoo da See de Coymbra o dicto testamento de vervo a vervo en publica forma torney e com mha mão propria escrevi este publico stromento e meu sig(*sinal*)nal en ele pugi en testemuyno das dictas cousas. Aquesto foy feyto en Coymbra VIII<sup>o</sup> dias de Mayo da Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XXXVI<sup>a</sup>. Que presentes forom: Gil Vicente, Miguel Ayras, Salvador Dominguez tabelliões de Coymbra e outros muytos testemuynas.

### Doc. 2.38

**1296 MARÇO, 19** – *Testamento de Pedro Martins, cónego de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 2<sup>a</sup> inc., M. 25, n<sup>o</sup> 1017 (perg., bom estado).

In nomine Domini nostri Jhesu Christi amen. Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XXX<sup>a</sup> IIII<sup>a</sup> nona decima die mensis Marcii. Cum secundum apostolum servus suo Domino stat aut cadit et nichil in hec seculo certius morte nichilque incertius hora mortis idcirco ego Petrus Martini Colimbriensis canonicus nolens decedere intestatus sanus mente et corpore pura et libera voluntate presentem scripturam meam conscribo vel conscribi facio paginam testamenti. In primis lego, do et mando animam meam irrevocabiliter Domino meo Jhesu Christo et invoco patrocinium<sup>177</sup> Beate Virginis Marie ut pro anima mea sit coram suo filio advocata. Item mando corpus meum in claustro Sedis Colimbriensis in loco ubi placuerit capitulo sepeliri. Et lego ibi cum corpore meo XX libras et pro

<sup>177</sup> Palavra corrigida por subpontuação de *patroncinium*.

meo tricesimo XXX libras illis tamen canonicis et portionariis qui personaliter ad meum sepulchrum cotidie per triginta dies venerint ut est moris et illis etiam qui in civitate fuerint infirmitate detenti. Item lego bacallariis VII libras et mediam scilicet pro qualibet die quinque solidos usque ad triginta <dies> inclusive illud tamen qui per XXX<sup>a</sup> dies personaliter venerint ad meum sepulchrum cum canonicis supradictis. Item per acto tricesimo lego predictis canonicis V libras ut in sequenti die pro anima mea unam missam faciant celebrari et exeant super monumentum meum pro anima mea ad Dominum rogaturi. Item lego bachallariis unam libram pro anima mea ut consimili modo faciant ut est dictum. Item lego canonicis pro meo anniversario domos meas quas habito in Almedina cum viridario suo et cum omnibus juribus suis egressibus et ingressibus et arboribus que sunt a parte affrici. Item lego Predicatoribus Colimbrie V libras, Minoribus V libras, conventui Sancte Crucis V libras, dominabus de Cellis Vimarani V libras ad pitantias. Item dominabus de ultra pontem II libras et de Sancta Clara I libram. Item lego ecclesie Sancti Jacobi Colimbriensis V libras et ecclesie Sancti Cristofori de Almedina II libras. Item lego ecclesie Sancte Marie de Penalonga ad opus unius calicis unam marcham argenti. Item ecclesie Sancte Marie de Cadima modo simili unam marcham argenti. Item ecclesie Sancte Marie de Sancto Romano de Terra de Sena X libras pro ornamentis ecclesie. Item lego clericis cujuslibet ecclesie conventualis Colimbrie illis tamen qui <cum> cruce ecclesie sue mee interfuerint sepulture pro qualibet ecclesia XXX solidos. Item ponti Colimbriensis unam libram. Item pontibus de Seyra, de Alvya, de Agatha et de Vauga por<sup>178</sup> qualibet X solidos. Item ponti de Canaveses I libram. Item lego domne Durancie congermane mee XX libras et unum leytum furnitum cum culcitra, duobus plumaciis, duabus almucelis, duobus lençolis et unam colchiam quales ipsa meliores duxerit eligendum et omne quicquid lane et lini in domo mea in hora mortis mee inventum fuerit pro filare. Item eidem unum modium tritici et alium de secunda et unam archam quam ipsa duxerit eligendum preter archam magnam que est cintata de ferro. Item lego Michaeli filio suo XXX libras et Johanni suo germano X libras. Item Martino Petri capellano XV libras. Item Michaeli Martini consoprino meo meam garnachiam<sup>179</sup> de araz.

---

<sup>178</sup> *Sic.*

<sup>179</sup> No texto *garnachachiam*.

Item lego Catharine et Valasco clientulis meis filiis Martini Dominici dicti Camerarii X libras pro quolibet. Item eidem Catherine lectum meum cum raupa sua et si dona Durança de lecto meo aliquos pannos elegerit informetur lectus predictae puellae de alia raupa que fuerit in domo. Item eisdem<sup>180</sup> pueris unum modium de pane medium tritici et medium de secunda. Item lego fratribus meis Pelagio Martini et Marie Martini<sup>181</sup> por<sup>182</sup> quolibet X libras. Item Martino Laurencii nepoti meo XX<sup>i</sup> libras. Item leprosis Colimbrie I libram et inclusis I libram inter eas dividendam. Item lego pro meo sabbato III quartarios de farina tritici et pro piscamine et pro vino VIII libras pro vino dando pauperibus. Item lego et mando dari pauperibus ad XXX<sup>a</sup> dies I modium de farina tritici in pane cocto et pro vino V libras et pro carnibus X libras. Item mando quod <si> forte in hora mortis mee vestimenta sacerdotalia non habuero quod petantur a capitulo et testamentarius meus solvat alia capitulo meliora. Item provideat testamentarius meus ut tam in cera quam in monumento fabricando quam etiam in omnibus aliis necessariis expensas faciat secundum quod sibi et honori mei funeris viderit expedire. Item lego<sup>183</sup> volo etiam et precipuo quod omnia bona mea mobilia et immobilia et semoventia exceptis hiis superius nominatis et ordinatis distrahantur et vendantur incontinenti post mortem meam sine mora et tam de illa pecunia quam de alia quam executor mei testamenti quam tam de prebenda mea quam habere debeo per unum annum post mortem meam ut moris est ecclesie Colimbriensis quam de medietate bonorum mobilium de ecclesia de Cadima quam etiam de omnibus aliis bonis meis que habuerit et receperit undecumque. Mando quod primo solvat soldadas deinde alia debita et ex tunc satisfaciat ad pias causas legatis. Postea procedat<sup>184</sup> ad legata alia exsolvenda. Et solutis de[bi]tis et legatis si aliquid superfuerit medietatem dari precipio pro missis celebrandis pro anima mea per personas honestas et aliam medietatem dari precipio mendicantibus ostianti et pauperibus verecundis. Item lego meam domum quam emi in Cadima domne Durancie congermane mee et persolvat inde capitulo Colimbriensi annuatim sequenti <diei> post Cines

<sup>180</sup> Segue-se *puellis* subpontado.

<sup>181</sup> *Marie Martini* encontra-se subpontado; no entanto, como sem esse nome a frase fica truncada, mantivemo-lo no texto, com esta ressalva.

<sup>182</sup> *Sic*.

<sup>183</sup> Segue-se *Stephano Dominici nepoti meo XXX<sup>a</sup> libras* subpontado, e a quantia riscada.

<sup>184</sup> No texto *procedant*, com o *n* subpontado.

pro meo anniversario celebrando I libram et post mortem ipsius remaneat Michaeli filio suo et omni generationi ipsius cum dicta pensione<sup>185</sup>. Et si forte extra regnum Portugalie<sup>186</sup> me mori contigit unde corpus<sup>187</sup> meum ad ecclesiam Colimbriensem non valeat deportari lego Colimbriensi capitulo XXX<sup>a</sup> libras mediam et bacallariis II libras quod habeat me in suis orationibus commendatum predictis anniversariis non mutatis. Item facio statuo et constituo mihi heredem et su<c>cessorem Stephani Dominici presbiterum nepotem meum filium fratris mei quondam Dominici Martini in grangia de Poyares que vocatur Borboleaga et in casale quod continuatur cum ipsa grangia cum omnibus pertinentiis suis que habeo emplazata a monasterio de Bendoma. Item eundem constituo successorem meum in grangia de monasterio de Palaciolo que fuit patris mei et<sup>188</sup> avunculi mei quondam domni Pelagii de Penalonga ut predicta omnia habeat et possideat et alium sibi substituat prout in instrumentis mihi inde confectis plenius continetur. Et volo quod ipse Stephanus Dominici det inde mihi in anno quo decessero C libras pro meis debitis exsolvendis. Item Sancie<sup>189</sup> <Dominici> XX libras. Item Johanni Alsi clerico meo X libras.

Debita vero que debeo sunt hec: in primis debeo magistro Johanni quondam canonico Colimbriensi C libras que dari debent pro possessionibus unde pro anima sua debent fieri pitancia in die Natalis Domini canonicis annuatim. Item eidem XL<sup>a</sup> libras que dari debent mendicantibus hostianti et pauperibus verecundis pro anima sua. Item Pelagio Johannis majordomo domini episcopi Colimbriensis X libras.

Ista vero sunt que mihi debentur: in primis domnus Aymericus quondam Colimbriensis episcopus CLXVII libras et II solidos. Item Stephanus Michaelis abbas de Ferreyrus XXXVI solidos, Dominicus Martini dictus Casusao vicinus de Penella VIII libras et XII solidos minus medaclam. Item Martinus Dominici dictus Camararius nepos meus LXX libras. Item Julianus Menendi capellanus XXV solidos. Item Martinus Johannis de Fremoselhy XX libras quas sibi acomodavi. Item X libras III solidos pro capitullo suo. Item Michael Petri de

<sup>185</sup> Toda esta frase foi escrita sobre um espaço apagado.

<sup>186</sup> Emendado.

<sup>187</sup> Emendado.

<sup>188</sup> Segue-se *avy mei* subpontado.

<sup>189</sup> Segue-se *Martini* subpontado.



Cadima XI libras XIII solidos et medium. Item Stephanus Dominici nepos meus XXI libras.

Executorem autem istius mei testamenti deputo seu conscribo vel conscribi facio Stephanum Dominici nepotem meum supradictum. Et do ei plenariam potestatem faciendi omnia supradicta et omnia alia que ad ea necessaria videbuntur de consilio et mandato venerabilium virorum domni Johannis Petri magistriscularum et domni Dominici Munionis canonici Colimbriensis. Et mando firmiter et precipio quod nunquam executor istius mei testamenti plus solvat nec ad plusolvere teneatur quam mee sufecerint facultates. Et volo et mando quod iste meus executor possit addere, minuere aut mutare si mihi et sibi viderit expedire. Et do eidem plenariam potestatem ut possit debitores meos convenire et in iudicio ab eis petere omnia debita mea et recipere nomine meo sicut ego mec (?) possem facere si personaliter presens essem. Volo autem et precipio quod executor istius mei testamenti suscipiat<sup>190</sup> pro labore suo meum Breviarium.

Hoc est testamentum meum quod laudo, approbo et confirmo et modis omnibus quibus valere poterit valere volo, jubeo et precipio. Et si non valet jure testamenti volo et precipio quod valeat jure codicillorum vel epistole vel alterius cujuslibet ultime voluntatis Era, mense et die ut superius est jam scriptum. Qui presentes fuerunt: domnus Dominicus Munionis, domnus Valascus Dominici canonici Colimbriensis et Mames Petri porcionarius Sancti Johannis de Almedina testes.

### Doc. 2.39

**1297 ABRIL, 15** – *Testamento de Domingos Martins, raçoeiro de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 33, nº 1387 (perg., bom estado, sinal notarial).

En nome de Deus e da Beeyta Virgem Sancta Maria sa Madre e de toda a corte dos ceos amen. Eu Domingos Martiiz raçoeiro da See de Coymbra e criado do honrrado padre e senhor dom Egas pela graça de Deus arcebispo de Santiago temho o dia de mha morte e soom certo que ey-de morrer e nom sei o dia nen a hora en meu sen conprido e en mha saude faço meu testamento de meu corpo e de mha alma e de todos meus bees assy movis come de

<sup>190</sup> Segue-se *de bonis meis* subpontado.

rayz en esta maneyra. Primeyramente mando a mha alma a Deus que mha receba a seu serviço e que mha leve aa gloria do Paraíso amen. E mando meu corpo sotear en o meu muymento da pedra cree que see ante a porta do oucintal da See de Coymbra e mando cum meu corpo aos coonigos da See de Coymbra que forem en mha sepoltora V<sup>e</sup> libras. Item mando aos bachaleres que forem en mha sepultura II libras. Item mando aos raçoeyros de San Oane que forem en mha sepultura a cada huum X soldos. Item mando a todos los raçoeyros da vila que forem en mha sepultura a cada huum II soldos. Item a todos los outros clerigos da vila que nom forem beneficiados que veerem a mha sepultura senhos soldos. Item mando aos Frades Pregadores II libras pera pitaça. Item aos Frades Meores pera pitaça II libras que me metam en sas oraçoẽs. Item mando aos frades de San Jorgi I libra pera pitaça que me ajam encomendado en sas oraçoẽs. Item aos frades d'Almaziva I libra pera pitaça que me ajam encomendado en sas oraçoẽs. Item aos gafos I libra. Item aas donas das Cellas da ponte I libra pera pitaça. Item aas donas de Sancta Crara X soldos e que me ajam encomendado en sas oraçoẽs. Item mando aas donas de San Jorgi pera pitaça X soldos e que me metam en sas oraçoẽs. Item mando aas donas das Cellas de Guimarães I libra pera pitaça e que me encomenden en sas oraçoẽs. Item mando aos irmitães de Sancta Coonba X soldos. Item aa ponte de Coymbra e de Seyra, d'Alvha, de Criis a cada hũa V soldos. Item mando aas enparedadas da vila a cada ùa casa V<sup>e</sup> V<sup>e</sup> soldos. Item mando que den pola alma de Domingas Martinz dicta Pepã e de seus filhos XXXV<sup>e</sup> libras pera missas cantar. Item mando XXX libras pera missa cantar pola alma de dona Dordia. Item mando X libras pera missas cantar pola alma do marido que foy de Clara molher que e do pintador. Item mando VI libras pera missas cantar pola alma de Duram jogar e de sa molher. Item mando VII libras pera missas cantar pola alma de Joam Fernandiz coonigo que foy de Coymbra. Item mando XII libras pera missas cantar pola alma de Fernam Fernandiz raçoeyro que foy da See de Coymbra. Item mando VI libras pera missas cantar pola alma de Joam Andre que foy capellam da See. Item mando aaqueles que tiverom o aver do bispo que façam ende entrega ao bispo II libras V soldos. Item mando LX libras pera cantar dous anae<s> de missas polas almas dos benefeytores de Sancta Maria da See de Coymbra e polas almas daqueles a que soo teudo porque nom dixi compridamente por eles as missas e os salteyros a que lhes era teudo. Item mando que os meus

testamenteyros conprem huum herdamento que valha C libras e que fique aa See de Coymbra pera aniversayro fazer cada ano polas almas de todos aqueles benfeytores da See de Coymbra assy vivos come mortos de que ouvi alguuns bees e que lhys era e soon teudo. E este aniversayro façam en outro dia de Sancta Maria d'Agosto e seja scripto en o Livro do Cabidoo pera senpre. Item mando L<sup>a</sup> libras pera missas cantar por as almas daqueles de que ouvi alguuns beens e se Deus vir por bem que eu hy aja parte rogo-lhy que o receba en seu serviço pola mha alma. Item mando toda a mha vestimenta sacerdotal que eu tenho aa See de Coymbra pola mha alma e pola alma do arcebispo dom Egas. Item mando que dem pola alma de Joam Perez copeyro IIII<sup>o</sup> libras e mea. E mando que o meu testamenteyro ou testamenteyros vendam os meus herdamentos os quaes eu ei en termho de Coymbra que e chamado Guymarães pera pagar este meu testamento asy como de suso e conteudo, os quaes herdamentos foram de Stevam Galo e de Domingos Perez ortelão e de Joam Çaamiro e de Domingos Martinz e de Margarida Gil. Item mando que o meu testamenteyro ou testamenteyros vendam todolos meus bees movis pera acrecentamento pera pagar este meu testamento asy como de suso e escripto e ordñado. E esses meus testamenteyros nom sejam teudos a pagar deste meu testamento senom quanto avondarem os meus bees que eu mando vender. Item mando e outorgo que se algum ou alguuns de mha parte veerem ou doutra parte estrāya a que eu mando do meu que queyram enbargar este meu testamento que lhys nom dem nada do que lhys eu mando dar. Item mando a mha vinha de San Romão que foy da Pepña a Catalina mha criada e a Maria Boa mha sergente so tal condiçom que dem X soldos aa See de Coymbra cada ano por aniversayro pola alma de meu padre e X soldos pola alma de mha madre e X soldos pola alma de Domingas Martiiz a Pepña e X soldos pola mña aa dicta See de Coymbra cada ano por meu aniversayro e XX soldos aa confraria dos moozios en cada huum ano. E estes aniversayros façam primeyro dia de Janeyro cada ano. E se a quiserem partir partan-a e escolha Catalina. Mortos estes fique aa dicta See de Coymbra e façam os dictos aniversayros cada ano assy como dicto e e dem en cada huum ano aa dicta confraria os dictos XX soldos. Item mando a Catalina aquela hucha en que eu tenho os dieyros meus e huum escano e hũa mesa e mando-lhy huum leyto cum duas cocedras, tres chumaços, hũa almocela, dous leçooes e hũa colcha. E rogo os meus senhores dayam e cabidoo da See de Coymbra que aquela postura que com

eles ei sobre feyto das casas que mha tenhom e a postura est esta que quanto derem por elas cada ano sobre VII<sup>e</sup> libras que seja por meu aniversayro e do arcebispo dom Egas e en esto andarem a boa fe a quem por elas mays der. Item mando a Affonso meu sobrião XII libras e mea. Item mando a Martiõ meu criado XV libras. Item mando a Catalina mha criada a mha vinha que eu ei cabo das Cellas de Guimaraes a qual foy de Joam Perez que foy copeyro so tal condiçom que de ende en cada huum ano aa See de Coymbra III alqueires d'azeyte pera alumear a lanpada ante o altar de Sancta Maria. Item dou-lhy hũa oytava de lagar que ey cabo dessa vinha e o quarto desse lagar que ey mando que o venda com os herdamentos que mando vender pera pagar este meu testamento. E rogo dom Pedro Martinz coonigo de Coymbra por seu bem e por sa bondade e pola criança que mi fez o arcebispo dom Egas e Afonso Martiiz coonigo de Sam Jorgi meu criado que tenham este meu testamento. E faço-os meus testamenteyros pera pagar este meu testamento assy como de suso e scripto e en como eu deles fio. E mando que eles filhem de meu aver por seu trabalho aquelo que eles virem por bem sen recado nenhuum. En testemũyo da qual cousa eu davandicto Domingos Martinz raçoeyro da dicta See de Coymbra fiz ende fazer este testamento per mão de Migueel Ayras publico tabelliom de Coymbra e de seu signal acostumeado seer consignaado.

E eu Migueel Ayras davandicto tabelliom a rogo d'outorgamento e mandado do dicto Domingos Martinz a estas cousas presente fui e en publica forma tornei e este testamento cum mha mão propria escrevi e meu sig(*signal*)nal en ele pugi en testemũyo das dictas cousas. Aquesto foy XV<sup>e</sup> dias andados do mes d'Abril da Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XXXV<sup>a</sup>. Que presentes foram: Afonso Martinz escolar, Pedro Soariz e Antonio Dominguez leygos testemunhas.

### Doc. 2.40

**1298 DEZEMBRO, 28** – *Testamento de Vasco Domingues, cónego de Coimbra.*

B) ANTT, Sé de Coimbra, 2<sup>a</sup> inc., M. 8, n<sup>o</sup> 375 (em pública-forma de 1299 JANEIRO, 9, Coimbra, feita pelo tabelião de Coimbra Miguel Aires).

Publ.: GOMES, Saul António – As ordens mendicantes na Coimbra medieval: notas e documentos. *Lusitania Sacra*, 10 (1998) 200-206, doc. 7.

In nomine Domini amen. Sabham quantos este estromento virem que em presença de mim Migueel Ayras publico tabelliom da cidade de Coymbra e das

testemunhas adeante scriptas en cabidoo da See de Coymbra perdante os honrrados barões e sajes maestre Raymundo dayam e perdante esse cabidoo o honrrado barom dom Domingos Muniz coonigo da dicta See de Coymbra, Domingos Steveez clérigo e Thareyja Dominguez irmaa de dom Vaasco coonigo que foy da dicta See de Coymbra e testamenteyros desse dom Vaasco presentarom huum testamento do dicto don Vaasco o qual era sarrado e seelado en dous logares do seelo do davandicto dom Vaasco o qual presentado esse dayam o abriu e deu-o a mim dicto tabelliom que o leessee. Entom eu dicto tabelliom lii e publiquey esse testamento de vervo a vervo. Entom publicado e leudo os davandictos dayam e cabidoo pedirom ende o trallado so meu signal. O teor do dicto testamento a tal e:

En nome de Deus amen. Eu Vaasco Dominguez coonigo da See de Coymbra temo o dia de mha morte e nom sey o dia nen a hora e cum mha fala e cum meu entendimento comprido faço meu testamento por mha alma en aquesta maneyra. Pri[m]eyramente mando a mha alma a Deus que mha receba a seu serviço e mha leve a sa gloria de Parayso. E rogo Sant' Antonio meu cuirmão que por sa bondade rogue a Beenta Virgem Sancta Maria Madre de Jhesu Christo e todolos outos sanctos e sanctas de Parayso que mha presentem ante a face de Deus e que ele mha receba a seu serviço amen. Item mando meu corpo a See de Coymbra e mando que me soterrem en a claustra en o meu muymento e mando hy cum meu corpo X libras e mando que as partam antre sy os coonigos e os raçoeyros que forem en mha sepultura e os que forem doentes e sangrados en a villa que nom poderem hy viir assy como e costume da See. Item mando ao cabidoo X libras pera pitaça. Item mando ao cabidoo por meu tricesimo o meu leyto en que me levarem aa egreja cum hũa cocedra, hũa almocela, dous chumaços, dous lençoes, huum faceyroo e hũa colcha branca que tem as cintas do cirgo vermelho.



*Epitáfio de Vasco Domingues,  
cónego de Coimbra  
Claustro da Sé Velha de Coimbra  
Fotografia: Anísio Saraiva*

E se pela ventuyra per esta lityra nom sejam conpridas as XXX<sup>a</sup> libras pera tricesimo mando que as conpram os meus testamenteyros de meu aver e que sayam cada dia sobre mha sepultura per triinta dias assy come costume da See de Coymbra. Item mando ao cabidoo de Coymbra por meu anniversayro a mha quintaaa de Maceeyra a qual ei eu en termho de Leyrea cum todas sas perteenças e cum todas sas entradas e cum todos seus eximentos assy como a eu sempre ouvi e posii en dias de mha vida so tal condiçom que Thareyja Dominguez mha irmaa filha de meu padre e de mha madre tenha essa davandicta quintaa cum todas sas perteenças e cum todos seus herdamentos en dias de sa vida tanto e de ende en cada huum ano ao dicto cabidoo de Coymbra por meu aniversayro X libras. Morta Tareyja Dominguez a davandicta quintaa fique a seu filho Rodrig'Afonso con a pensom de suso dicta. Morto Rodrig'Afonso a davandicta quintaa fique livremente cum todas sas perteeças e cum todas sas benfeytorias sen nehũa contenda e sen nenhuum embargo ao davandicto cabidoo e mando que os davandictos Tareyja Dominguez e seu filho Rodrig'Afonso nom possam vender a davandicta quintaa nem enprazar nem nenhũa maa parança fazer dela ao dicto cabidoo. Item mando que os dinheyros deste aniversario que os nom dem senom aqueles que forem en dia do meu aniversario sobre mha sepultura e aqueles que forem doentes en a vila ou sangrados que nom possam hy viir. Item mando tirar da davandicta quintaa duas leyras que hy jazem, a hũa jaz en o Soveral e a outra jaz en a carreyra que vay pera a vila. As quaes leyras mando aos netos de meu irmão Roy Dominguez e que as ajam e as possuyam en dias de sa vida e se ouverem filhos ou filhas a sa morte fiquem-lhys as davandictas leyras e se nom ouverem filhos ou filhas mando que as davandictas leyras fiquem livremente ao cabidoo de Coymbra polas almas de meu irmão e de seu padre. E mando e outorgo firmemente que des que a davandicta quintaa for en poder do cabido que o cabidoo nom seja poderoso de a enprazar nem de a dar a pessoa nem a coonigo nem a raçoeyro nem a outro<sup>191</sup> homem que seja senom aaquel ou aqueles que por ela mays derem e que a parem bem e que conte<n>ha en boo estado e aquesto seja en boa fe e segundo Deus e sas almas e assy o leyxo sobreles. E mando que aquele que ouver de receber os dinheyros do aniversario veja todo o logar e as matas que nom peresçam e se achar o logar mal parado mando que aquel

---

<sup>191</sup> No texto *outra*.

que tiver o logar que o constrenga que o pare bem en tal maneyra que senpre o logar seja en boo estado. E mando que aquesto que eu leyxe polos aniversarios que o faça o cabidoo screver en o seu Livro dos Aniversarios que eu que o leyxo por meu aniversario e de meu padre e de mha madre. Item mando aos bachaleres aqueles que forem per XXX<sup>a</sup> dias sobre mha sepultura cum procison V libras. Item mando-les pera pitaça II libras e que mi cantem hũa missa de requiem por mha alma en outro dia de mha sepultura. Item mando pera dia de mha sepultura pera cera pera tanger os sinos, pera pam, pera vinho, pera os pobres e pera oferta da missa cum que me soterrem e pera as outras cousas que fezerem mester XV libras. Item mando pera meu sabado dous quarteiros de trigo e III<sup>o</sup> libras pera pescado. Item mando por me afretarem<sup>192</sup> per huum ano cada dia II dinheyros por huum pam e huum dinheyro pera vinho e huum dinheyro pera candeia e pera oferta I dinheyro. Soma VII libras e mea. Item mando pera as missas dos XXX<sup>a</sup> dias huum moyo de trigo e pera os porcos III<sup>o</sup> libras ou pera pescado se for en Quareesma. E mando que des que eu passar que mha irmaa Tareyja Domiguez que comigo e seja en as casas e de aqueles que comigo forem a mha morte per VIII dias a comer e a beber assy com'ela con os outros meus testamenteyros virem por bem. Item mando a Martim Dominguez meu abade I libra. Item mando a cada hũa das cluzes da vila que adusserem a mha sepultura V soldos. Item mando ao moesteyro de Sancta Crux X libras pera pitaça. Item mando aos Frades Meores III libras e meia pera pitaça. Item aos Frades Pregadores III libras pera pitaça. Item aas donas de Sancta Clara pera pitaça. Item aas donas das Celas da Ponte I libra pera pitaça. Item aos frades de San Jorge I libra pera pitaça. Item aa[s] donas das Celas de Guimarães I libra pera pitaça. Item aos frades de San Palos I libra pera pitaça. Item aa ponte de Coymbra X soldos. Item aos frades e aos clerigos de Leyrea V libras pera pitaça e que mi cantem hũa missa de requiem por mha alma. Item mando-les por meu aniversario a mha casa que ei en Leyrea que se contem con as casas que forom de Reymom Pedriz por meu aniversario e que mho façam en cada huum ano e sayam sobrelo muymento de mha madre. Item mando-les a outra casa que se tem cum essa menesma casa por aniversario de mha madre e de Johanne meu irmão en cada huum ano por senpre. E mando que estes aniversarios que s'escrevam en o Livro

---

<sup>192</sup> Sic.

dos Aniversarios de Leyrea por renembrancha. Item mando ao moesteyro d'Alcobaça XII libras pera pitaça e que me ajam encomendado en sas orações. Item aas donas de Coz V libras pera pitaça por mha alma e de meu padre e de mha madre e de mha cuyrmaa Maria Mendiz e I quartoiro de trigo. Item mando aos Frades Meores de Leyrea II libras pera pitaça. Item ao moesteyro de Seyça V libras pera pitaça. Item mando a egreja de San Martiõ de Leyrea a mha escudela da prata e mha taça de prata e outra prata que see cum elas pera huum calez e que o façam fazer a mha custa e façam-no sagrar e den-o a egreja de San Martiõ que cantem cum ele por mha alma en essa egreja. Item mando a Joham Martiiz meu sobriõ e a Tareyja Dominguez mha irmaa sa molher a mha vĩa de Cyrol a qual eu ei en termho de Leyrea e a cuba grande e a thina. Item a Stevam Dominguez meu sobriõ V libras. Item huum quartoiro de trigo. Item mando aos filhos da Galiba senhas libras. Item aos filhos de Martim Dominguez meu irmaao a cada huum IIII libras e a sa madre II libras. Item mando a dona Exemea mha conlaça VII<sup>e</sup> covedos da rayz e I quartoiro de trigo. Item mando a Vaasco meu sobriõ V libras. Item a Bertolameu III libras. Item mando a Domingos Steveez meu clerigo e meu criado os meus panos de cendal e a saya e as calças e a mha sobrepeliza melhor e o meu colheytanho pequeno e rogo-o que mi seja boo en meu testamento e que se nembre da criança que lhy eu fiz. Item mando a Margarida mha sobriã a mha garnacha. Item mando a Tareyja Dominguez filha de meu padre e de mha madre huum quartoiro de trigo e II quartoiros de milho e o meu vaso de prata chão e que o aja en dias de sa vida e beva per ele e a sa morte faça dele prol de mha alma e da sua e non o possa vender nen doar nem fazer dele maa parança e se en<d>'al fezer aja a mha maldiçom e de seu padre e de sa madre e Deus lho busque amen. Item mando X soldos pera adubar a egreja de Maceeyra. Item a San Payo do Andahyõ V soldos. Item a Sancta Maria da Gayola V soldos. Item mando III libras pera azeyte pera alumear a lanpada ant'o altar de Sant'Antonio de Belmonte e huum manto branco sagrado pera o altar de Sancta Maria. Item mando a San Martiõ de Mortedi VI alqueires d'azeyte pera alumear a lanpada dant'o altar de Sant'Antonio. Item mando aa See de Coymbra duas alvas boas pera o altar mayor e a melhor seja pera a missa de Sancta Maria e dous amitos e dous manipolos e duas estolas e duas cintas polas almas daqueles cujas foram. Item huum Missal pequeno pera contiimento dũa capela pola alma do bispo cujo foy. Item mando a See de



Coymbra hũa arca de verga pola alma de Pero Paaez e hũa ucha pequena pregada pera teer as cartas de Pedro Paez e en que tenham os dinheyros pera a capela. Item mando V libras pera missas cantar pola alma de Domingos de Bouças. Item mando IIII<sup>o</sup> libras pera missas cantar pola alma de Pedro Dominguez meu irmão. Item mando II libras pera missas cantar pola alma de Tareyja Paaez mha ama. Item mando hũa libra pera missas cantar d’Elvira Vouga. E mando que ponham hũa canpaa de pedra sobre meu amo Pedro Mendiz e Maria Dominguez. Item mando a Rodrig’Afonso X libras e huum moyo de pam. E se pela ventuyra quiser enbargar este meu testamento sobre feyto das mhas casas de Leyrea e sobrela vĩa de Cyrol mando que lhy dem VII libras ca tanto dei a seus cunhados e se esto nom quiser e mi quiser enbargar mando que lhy nom dem as X libras que lhy mando nen o moyo do pam nen lhy fique a morte de sa madre a quintaa de Maceeyra assy como de suso est scripto e tanto que sa madre passar logo a o dicto cabidoo filhe pera sy sen nenhuum embargo e sen nenhũa contenda. Item mando a mha irmaa Tareyja Dominguez que e comigo o meu leyto de Maceeyra e a cuba e arca que ala see e mando-lhy o almadrake cardão e duas almocelas hũa que ela tem e outra da arca a melhor e tres chumaços e dous lençooes e a colcha branca e alcaydeyra mayor. Item mando a obra da See de Coymbra III libras. E mando que se alguum ou alguuns de mha parte quiserem enbargar este meu testamento que lhys nom dem nada do meu que lhes eu mando en aqueste testamento e ajam a maldiçom de Deus e a mĩa amen. E rogo meus senhores e meus amigos o dayam e o cabidoo de Coymbra que tenham os meus testamenteyros a meu directo e os defendam que lhes nom faça nenguum força e que lhes parem bem os meus directos os quaes eu ei d’aver da See de Coymbra per huum anno despos mha morte assy como eu deles confio. Item mando a Domingos Stevez meu clerigo e meu crihado o leyto en que jaz cum sa liteyra. Item mando a Maria Dominguez irmaa que foy de Martão Dominguez Beiçudo VIII<sup>o</sup> alqueires de pam. Item mando a Stevaça filha que foy de frey Daniel VIII alqueires de pam. Item mando a Domingas Bartolameu molher de Bordalo VIII<sup>o</sup> alqueires de pam. Item mando a Margarida mha sobrĩa irmaa de Stevam Dominguez hũa teeyga de pam. Item mando a Lourenço Rodriguez huum quartoiro de pam. Item mando a Mamede Perez priol de Ventosa II libras e huum quartoiro de trigo. Item mando a Pedro azamel XXX soldos. Item a Afonso Dominguez XXX soldos. Item a Stevam Johannes VI covedos de valencina pera cerame.

Item a Maria Dominguez de Leyrea mha sobriã huum quartoeiro de pam. Item mando a Thareyja Dominguez de Barroco o bacio e a pele que me deu. Item mando-lhy a mha arca en que tem a sa liteyra.

Eu Vaasco Dominguez de suso dicto cum meu sen e cum meu entendimento co[m]prido faço e ordño e estabeleσκο meus testamenteyros e meus herees todos ensinbra e cada huum per sy dom Domingos Moniz coonigo de Coymbra meu amigo special do corpo e da alma e Tareyja Dominguez mha irmaa filha de meu padre e de mha madre e Domingos Stevãez meu clerigo e meu criado que tenham este meu testamento e que o paguem e que o persolvam de todos meus bees que eu ei e devo aaver assy movis come de rayz assy como de suso est scripto e assy como eu deles confio. E dou-lhes todo meu conprido poder que eles recebam<sup>193</sup> todolos meus bees que eu ei e devo aver assy da conlogia<sup>194</sup> da See de Coymbra a qual ei-d'aver compridamente per huum ano despos mha morte come dos bees da egreja de Mortedi que devo aaver despos mha morte segundo o custume do bispado de Coymbra come do aver movil que eu ei en mha casa salvo aquelas cousas de suso dictas que mando dar assy como de suso e conteudo e ordñado en este meu testamento. Item dou-lhes todo meu poder comprido a todos ensinbra e a cada huum per sy que vendam as mhas casas que eu ei en Leyrea con o sotão e cum sa quintaa e o moço pera pagar este meu testamento e as mhas devidas. E mando que tirem do davandicto muço o quinhom que foy de Joam Fernandiz e vendan-o e dem ende os dinheyros pera missas cantar por sa alma. E despoys que todolos meus bees assy moves e de rayz receberem a sas maos mando que paguem este meu testamento assy como de suso e escripto e assy como eles virem por prol de mha alma e como eu deles confio e como Deus destrenga que faça por eles. Item mando e outorgo que despoys que este meu testamento for pagado e as devidas forem pagadas que o al que ficar hy do meu aver que façam ende duas partes e dem ende a meyadade pera vestir probes e a outra meyadade dem pera missas cantar por mha alma. Item mando e outorgo que os meus testamenteyros nom sejam teudos pagar deste meu testamento nem das mhas devidas senom quanto avondarem os meus bees que eles receberem. Item mando e outorgo que os meus testamenteyros nom sejam teudos a pagar

---

<sup>193</sup> Segue-se *de* subpontado.

<sup>194</sup> *Sic.*

cousa ao mundo que seja do testamento nem das devidas de Pedro Paaez ca nom lhy<sup>195</sup> soo teudo en nehũa cousa do mundo. E mando a dom Domingos Moniz por seu trabalho o meu vaso de prata lavrado e mando a Domingos Steveez meu clerigo e meu criado por seu trabalho I marca de prata. E mando que Tareyja Dominguez que nom filhe nada do meu senom aquilo que lh'eu mando en meu testamento.

E eu Vaasco Dominguez de suso dicto ei por firme e por estavel este meu testamento e mando que valha per qual maneyra que mays poder valer. E por seer mays firme e mays estavel fiz-o seelar deste meu seelo que tal e. Item mando e outorgo que se alguum dos meus testamenteyros falecer per morte ou nom for na terra que os dous que ficarem desembarguem este meu testamento e se os dous falecerem o prestomeyro que ficar mando que o desembargue assy como de suso est scripto.

Estas son devidas as quaes eu Vaasco Dominguez de suso dicto devo a pagar. Primeyramente devo a Joam Martiiz meu sobrão XX libras da azemela e e ja pagado de todo o al que lh'eu devia. Item devo ao c[onc]elho de Leyrea VII libras que as metam em prol do concelho polas almas daqueles cujas foram. Item a Sam Cosmado de Gondomar II libras pola alma de mha avoo dona Tareyja da manda de meu padre. Item ao moesteyro de Mancelos II libras pola alma dessa donna Tareyja. Item a Domingas que morou cum Pero Fernandiz II libras. Item a Domingas de Mortedi III libras e mea. Item a Maria Nozes de soldada XIII soldos. E mando que se alguum ou alguuns veerem que digam que lhes algũa ren devo que venham a meus testamenteyros ou a cada huum deles e façam juramento do que lhes devo e paguen-os. E mando e outorgo que Domingos Steveez meu testamenteyro de suso dicto de recado e conto a dom Domingos Moniz e a Tareyja Dominguez meus testamenteyros de suso dictos de todas aquelas cousas que recebeu e despendeu des dia de San Denis aca. E este meu testamento foy leudo e sarrado en dia de San Tomas de Conturbe perante dom Domingos Moniz e perante Domingos Steveez e perdante donna Tareyja mha irmaa meus testamenteyros e perante Mamede Perez priol de Ventosa que o escreveo en a Era de mill e trezentos e triinta e sex.

---

<sup>195</sup> Segue-se *nom* subpontado.

E eu d'avandicto tabelliom a rogo dos davandictos dayam e cabidoo e de auctoridade e mandado dos honrrados barões dom Pedro Martinz chantre e dom Joam Perez maestrescola vigayros do honrrado padre e senhor dom Pedro pela graça de Deus bispo de Coymbra o dicto testamento en publica forma tornei e este estromento ende feyto cum mha mão propria escrevi e meu sig(*senal*)nal en ele pusi en testemũyo das dictas cousas. Aquesto foy feyto en o dicto cabidoo da See de Coymbra nove dias andados do mes de Janeyro da Era de mill e trezentos e triinta e sete anos. Que presentes foram: Martim Steveez, Pero Bolsser raçoeyros da dicta See de Coymbra, Mamede Perez rector da egreja de Ventosa e outros muytos testemunhas.

### Doc. 2.41

**1301 JUNHO, 20, Lisboa – *Testamento de D. Pedro Martins, bispo de Coimbra.***

B) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 6, nº 309 (em pública-forma de 1301 NOVEMBRO, 4, Coimbra, no claustro da catedral, lavrada pelo tabelião de Coimbra João Peres; no topo do documento, assinaturas posteriores do bispo D. Pedro e do chantre).

Cit.: PEREIRA, Isaias da Rosa – Livros de Direito..., p. 18-19.

In nomine Domini amen. Noverint universi presentis scripti seriem inspecturi quod sub Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XXX<sup>a</sup> IX<sup>a</sup> die sabbati scilicet IIII<sup>o</sup> die mensis Novembris in claustro ecclesie cathedralis post sepulturam reverendi patris domni Petri quondam episcopi Colimbriensis qui jacet intus in dicta ecclesia cathedrali in capella que vocatur Sancti Geraldi in presencia mei Johannis Petri publici auctoritate regali tabellionis Colimbriensis et testium subscriptorum ad hoc specialiter vocatorum venerabilis vir Franciscus Dominici prior ecclesie Sancte Marie de Alcaceva Ulixbonensis diocesis et canonicus dicte ecclesie cathedralis Colimbriensis in claustro ubi capitulum consuevit celebrari coram venerabilibus viris dominis magistro Raymundo decano dicte ecclesie Colimbriensis et capitulo ejusdem ostendit et legi fecit per dictum decanum quoddam testamentum clausum dicti domini episcopi et sigillo ejusdem vero et integro dependenti sigillatum cujus tenor talis est:

In nomine Sancte et Individue Trinitatis Patris et Filii et Spiritus Sancti amen. Quia presentis vite condicio statum habet instabilem et ea que visibilem habent essenciam tendunt visibiliter ad non esse. Idcirco ego Petrus Dei miseracione licet indignus Colimbriensis episcopus timens diem inevitabilem mortis mee desiderans quod diocesis mee peregrinacionis extremum disposicione



*Jacente de D. Pedro Martins, bispo de Coimbra*

*Sé Velha de Coimbra*

*Fotografia: Anísio Saraiva*

testamentaria prevenire in meo pleno sensu et sano intellectu testamentum meum ordino in hunc modum. In primis mando et do animam meam Omnipotenti Deo Redemptori suo et eligo sepulturam in ecclesia Colimbriensi in capella Santi Geraldi quam capellam eligo ad opus capelle et sepulture <mee>. Item mando centum libras ad missas celebrandas in ecclesia Colimbrie et quinquaginta libras ad oblationes in die sepulture mee. Item mando quod cera quam habeo si me mori contigerit extra Colimbriensem sit ad defferiendum<sup>196</sup> me ad sepulturam meam. Item mando ad omnes exequias meas faciendas quingentas libras. Item mando canonicis Colimbriensis qui interfuerint sepulture mee centum libras. Item bacallariis qui interfuerint sepulture mee viginti libras. Item mando clericis ecclesiarum Colimbrie qui interfuerint sepulture mee viginti libras. Item mando quod anno primo obitus mei teneantur sex capellani

<sup>196</sup> Palavra emendada.

qui pro horis omissis recitent horas canonicas et missas celebrent feriales et dentur eis trecente libre scilicet unicuique quinquaginta. Item mando quod si me contigerit extra Colimbriam quam cito mortuus fuero tam cito aperiant me et mundificent intestina et preparent et deferant me Colimbriam quam cito potuerint. Item mando pro ad supradictam capellam meam omnia casalia que habeo in loco qui dicitur Area Petrina que adjacet inter aldeolas de Condeyxa et de Cernachi cum omnibus juribus et pertinentiis suis et illas hereditates quas habeo in Campo Mondeci que fuerunt Johannis Fernandi generi Johannis dicti Frances et vineas de campo que fuerunt olim Laurentii dicti Calvo et Petri dicti Miranda. Item mando pro ad ipsam capellam meum calicem deauratum cum quo mihi celebratur et unam vestimentam cum manto candido et Missale et Librum Epistolarum. Item mando dicte Colimbriensis ecclesie trecentas libras in quibus emantur possessiones per quas mihi fiat aniversarium cum celebracione misse quolibet anno in die obitus mei. Item mando eidem Colimbriensis ecclesie meum tapede et alfambares francigenos. Item mando eidem vestimenta scilicet casulas, dalmaticas et capas quas duci feci de Francia prout jam canonici habent inde litteras meas. Item mando eidem ecclesie Colimbriensi pro ad super altare quadraginta marchas argenti et quindecim duplas auri et sex marabitanos aureos. Item mando quod unum de duobus olivalibus meis sit ad illuminandum lampadam dicte capelle mee die et nocte et per aliud fiat mihi anniversarium in ecclesia Colimbriensi. Item mando quod per vineam de Gemil et per olivale de Via de Capris fiant duo anniversaria de tribus tribus libris in ecclesia Colimbriensis unum scilicet pro anima mea et aliud pro anima Johannis Martini fratris mei. Item mando quod de ortis de Coselhis scilicet de illis que fuerunt Johannis Martini fratris mei et Majoris Longe et de Figueyredo quod ibi est cum oliveto et vinea sua fiant quadraginta matinate et dentur decem solidi pro qualibet matinata. Item mando quod per vineam de Vialonga que fuit Johannis Martini fratris mei fiat mihi anniversarium de sex libras in die obitus mei. Item mando quod consuprine mee moniales monasterii de Celis de Vimaranes teneant in vita sua et utriusque ipsarum vineam et ortum de Palumbari de Arregaça et post mortem utriusque ipsarum fiant mihi per eas anniversaria in ecclesia Colimbriensi prout inferius exprimetur. Item mando eisdem monialibus consuprinis meis meum heredamentum quod fuit de Tiramantees quod comparavi pro septingentis libris et mando trecentas libras ad comparandum heredamentum quod adjungatur illi et dicte consuprine mee habeant fructus

ipsius heredamenti sicut conjuncti in vita utriusque ipsarum. Post mortem vero utriusque ipsarum dictum heredamentum de Tiramanteens cum alio sibi adjuncto remaneat Petro Suerii consuprino meo qui habeat illud in vita sua tantum post mortem vero suam remaneat Anrriquo Stephani consuprino meo. Et post mortem dicti Anrriqui Stephani fiant mihi per illud anniversaria in ecclesia Colimbriensi ut inferius exprimetur. Item mando quod dictus Anrricus Stephani teneat in vita sua adegam meam que est in Vico de Ollariis et domum meam que est in azãga post domos Paschasii Nuni et post mortem suam fiat mihi de eis anniversarium in ecclesia Colimbriensi. Item mando quod dictus Anrricus Stephani habeat prout jam assignavi sibi in prestimonium vineam cum torculari et ortu quam habeo apud Villam Viçosam et habeat eas toto tempore vite sue et post mortem suam remaneat ipsi ecclesie de Villa Viçosa. Item volo et mando quod dictus Anrricus Stephani consuprinus meus habeat toto tempore vite sue omnes possessiones ad dictam capellam et ad dicta anniversaria et ad matinadas legatas et manuteneat ipsam capellam cum uno capellano et faciat prout suprascriptum est anniversaria celebrari et denarios ad dictas matinadas persolvat. Post mortem vero dicti Anrrici Stephani tam possessiones dicte capelle quam possessiones ad dicta anniversaria legate remaneant capitulo Colimbriensi qui ipsam capellam manuteneant cum duobus capellanis quorum unus cotidie celebret missam de requie et alius missas celebret feriales et ambo ad chorum veniant ad horas cum canonicis recitandas. Et dictum capitulum anniversaria celebrari faciant et dictas matinadas fieri itaquod tot anniversaria annuatim celebrari faciant quociens quatuor libris haberi potuerint de fructibus omnium possessionum ad anniversaria legatarum. Itaquod in quolibet anniversario dentur quatuor libre et hec anniversaria celebrentur in tertia die cujuslibet mensis et si pluries quatuor libre de redditibus possessionum ad anniversaria legatarum haberi potuerint celebrentur inde anniversaria per sequentes dies cujuslibet mensis in quo si dictum capitulum negligenter se habuerit episcopus qui pro tempore fuerit moneat ipsum capitulum ad bene manutenendum et si moniti non correxerint episcopus accipiat possessiones dicte capelle et anniversariorum et faciat ipsam capellam manuteneri et anniversaria celebrari. Et si episcopus hoc facere neglexerit proprinquior de gener meo accipiat eas et manuteneant. Volo et mando quod dictus Anrricus Stephani tempore suo nullam de possessionibus dicte capelle et anniversariorum alienare, obligare, vendere nec commutare possit. Item mando quatercentas libras ad comparandum

heredamentum per quod mihi fiat annuatim anniversarium in dicta capella mea in die Sancti Geraldii. Item mando capitulo Elborensi mille et quingentas libras in quibus emanant possessiones per quas fiat mihi capellam in dicta [*ecclesia*] Elborensi in qua pro anima cotidie perpetuo celebretur. Item mando quod post mortem meam celebretur pro anima matris mee per sex annos continuos cotidie una missa. Item pro anima fratris mei Johannis Martini per duos annos missa cotidie celebretur. Item mando mille libras pro ad deferendum me Colimbriensi si me alibi mori contigerit. Item mando Fratribus Minoribus Ulixbonensis pro ad pitanciam et totidem Fratribus Predicatoribus et totidem Fratribus Sancti Augustini. Item hospitali fratris Johannis quinque libras. Item Bardaxino L<sup>a</sup> libras pro ad suum casamentum. Item mando quod Martinus Petri barbitonssor servus meus det in qualibet epdomada dictis consuprinis meis sororibus de Cellis octo solidos et omnia que adquisierit sumat sibi et post mortem ipsarum remaneat liber seu ingenuus. Si vero medio tempore se absentaverit maliciose seu fugerit accipiant seu accipiant ipse sorores ipsum pro suo servo ubicumque potuerit inveniri. Item mando Ousende Johannis et filiis suis meum heredamentum quod habeo in loco qui dicitur Alcanzi. Item Petro Suerii omnes libros meos medicinales et Librum de Naturis Animalium et omnes libros meos minutos et mulum quod modo equitabat Anrricus Stephani et quingentas libras. Item Majori Suerii sorori sue trecentas libras. Item mando quod si dictus Petrus Suerii et dicta soror sua nepotes mei voluerint petere et habere donacionem factam sibi a matre sua de medietate bonorum suorum si contigerit ipsam ingredi religionem vel ad secundas numpcias convolare non valeat nec prosit eis legatum nec ea que sibi lego possint petere nec habere. Item mando quod ipsa donacio extimetur si ab ipsa matre sua devicta fuerit et de dicta pecunia legata dictis Petro Suerii et Majori Suerii et de mea tantum detur Martino Martini et Herene Stephani ad quantum dicta donacio recte fuerit extimata. Item mando Anrriquo Stephani quingentas libras et alias centum et quinquaginta libras pro quibus Laurentius Stephani archidiaconus Visensis obligavit mihi suas Decretales et mando eidem mulam ruçam mei corporis. Item remicto Francisco Dominici nepoti meo illas marchas sterlingarum quas sibi misi et adportari mandavi de Francia per Petrum de Eyroo et similiter remicto ei omnia debita que mihi debet. Item mando Johanni Dominici majordomo meo CC libras. Item Alfonso Pelagii et Dominico Petri açorariis cuilibet ipsorum LXX libras. Item Valasco Alfonsi unam de meis azemelis. Item Anrriquo Egidii



et Alvaro fratre suo unicuique XX libras. Item Martino Carvalhaes CCC libras et putrum meliorem qui natus fuit hoc anno. Item Andree Johannis XXX libras. Item Martino Johannis consuprino meo LXX libras et quatuor marcas argenti. Item Stephano germano suo C libras et novem marchas argenti quas marchas mihi debet Dominicus Dominici consororis (?) meus. Item Dominico Roderici X libras. Item Sancie filie sue L libras pro ad suum casamentum. Item pro anima Martini Remela X libras. Item Laurentio Pelagii L libras. Item Stephano de Elbora XXX libras. Item Stephano de Alcanzi duas marchas argenti. Item filiis et filiabus Dominici Petri çaquitarii omnibus in simul CC libras. Item Stephano Juliani L libras et duas marchas argenti. Item Herene Stephani consuprine mee mille et quingentas libras pro ad suum casamentum et si ante sibi date fuerint non valeat hoc legatum. Item Marine Johannis et filie sue CC libras scilicet unicuique C libras. Item Marie Stephani C libras et remicto sibi denarios quos mihi debet per unum plazum. Item mando quod dentur ducente libre pro animabus illorum quibus homines mei acceperunt paleas. Item Geraldo coquinario XXX libras et unam marcham argenti. Item Stephano filio suo L libras. Item mando quod stipendia solvantur integre mancipiis ut si per totum annum servivissent et aliis detur suum vestire prout eis dari consuevit. Item remicto filie Martini Hospitalis quod sibi mutuavi ad comparandum herdamentum. Item mando Johanni Egidii herdamentum quod comparavi Sanctarene quod fuit Petri Stephani. Item mando quod unicuique de servientibus meis remaneat equitatura quam modo equitat. Item mando Gunsalvo Egidii duas marchas argenti et açorem qui est Colimbrie quem portabat Alfonsus Pelagii. Item mando Stephanus Petri maritus Margarite Stephani det executoribus meis de mille ducentis sexaginta libras quas sibi mutuavi terciam vel quartam partem prout executores mei ipsam terciam vel quartam partem melius de eo potuerint habere et residuum sibi remicto. Item magistro Johanni L libras. Item Fernando Egidii XX libras. Item Martino Milion C libras. Item monasteriis de Lorbano, de Cellis de Vimaranes, de Cellis de Ponte, Sancti Jeorgii, Sancti Pauli, Fratrum Predicatorum et Fratrum Minorum Colimbrie cuilibet istorum XX libras ad pitanciam. Item monasterio domne Majoris Didaci X libras. Item mando Marie Dominici consanguinee mee domum quam habeo Ulixbone in parrochia Sancti Nicolai habitandum in vita sua tantum et post mortem suam mando ipsam domum ecclesie Sancti Bartholomei Ulixbonensis pro qua fiat annuatim ibidem anniversarium pro

anima mea cum celebracione misse in die obitus mei. Item Johanni de Botom X libras. Item mando quod eque, boves et bestie mee silvestres et maurus vendantur et expendantur pro anima mea in operibus pietatis in consanguineis meis. Item mando ecclesie de Alcaceva Sanctarene meam capam de cendali forratam de panno de lino. Item Dominico de Buarcos XXX libras. Item mando Clare Petri cum filiis suis C libras. Item Sencie Petri de Portu cum filiis et filiabus suis quatercentas libras de illis que ipsa et vir suus mihi debent. Item Tarasie de Serra trecentas libras de illis quas ipsa et vir suus mihi debent itaquod ipsa Tarasia de Serra faciat de dictis CCC libras quicquid sibi placuerit et Dominicus Dominici vir suus non habeat in eis partem et si tantum mihi non debent mando quod detur ei tantum per quod compleantur ei CCC libre cum debito quod mihi debent. Item mando leprosis Colimbrie X libras. Item ecclesiis Sancti Christofori, Sancti Petri, Sancti Johannis episcopi et Sancti Salvatoris cuilibet illarum L libras ad emendum possessiones per quas fiat annuatim anniversarium in qualibet ipsarum ecclesiarum pro anima mea in die obitus mei. Item mando quod panni seu pecie pannorum quas tenuero tempore obitus mei dentur pauperibus verecundis ad vestiendum. Item Petro Petri XII marchas argenti. Item Petro Martini qui stat Colimbrie C libras. Item Stephano Petri de Leyrena L libras si me mori contigerit antequam ipse percipiat fructus prestimonii quod sibi contuli et si in parte receperit et in parte non quantum inde non recepit tantum sibi solvatur. Item Dominice germane Dominici Petri XX libras. Item mando quod ad persolvendum testamentum meum vendantur scutelle argenteae de capella mea et argentum meum et anuli mei ex[c]epto anulo qui habet virtutem ad sedandum sanguinem quem mando Marie Martini sorori mee. Item Francisco Johannis L libras. Item Roderico Gomecii meum açorem qui fuit Johannis Martini fratris mei. Item Valasco Martini XXX libras. Item mando Dominico Dominici et Marie Martini uxori sue sorori mee octocentas libras de illis denariis quos mihi debent si statim persolverint executoribus meis tria milia librarum et parum plus quas mihi debent alias non valeat nec presit eis hoc legatum. Item mando Germane Stephani de Alcanzi que moratur in Figueira Velha C libras. Item Petro Fernandi X libras. Item Johanni Benedicti X libras. Item Stephano Dominici priori de Frenelis C libras. Item Petro Laurencii L libras. Item mando CC libras cuidam homini qui vadit pro me ad Sanctam Mariam de Rupe Amatoris et vadat in bestia cum tribus hominibus quia novi (?) illuc ire quantumcumque notum

istud sit alias redemptum. Item mando Herene Stephani unum mantum lombardum de sanguynha mea que est Colimbrie. Item mando eidem trecentas libras pro ad herdamentum. Item mando quod dentur centum septuaginta et quinque libre Martino dicto Subtili qui operatur frontale dum tamen opus ipsius frontalis perficiat. Item si aliquid superfuerit de illis mille libris quas mando ad deferendum me mando quod expendatur in persolucione mei testamenti. Et si persoluto testamento aliquid de bonis meis superfuerit volo et mando quod dispergatur et detur per consanguyneos meos et volo quod magis propinquo plus detur et illi qui plures liberos habuerit plus similiter detur secundum quod eorum indigencia exiget et requiret. Et constituo executores hujus mei testamenti Franciscum Dominici consuprinum meum, Johannem Gometii canonicos et Rodericum Gometii similiter canonicum et Stephanum Martinum porcionarium Colimbriensis ecclesie quemlibet eorum in solidum itaquod si unus vel duo vel tres ex eis absentes fuerint tres vel duo qui presentes fuerint vel unus nichilominus exequantur. Et mando dicto Francisco Dominici pro suo labore viginti quinque marchas argenti et Johanni Gometii et Roderico Gometii et Stephano Martini unicuique ipsorum pro labore suo centum libras. Et revoco omnia alia testamenta si qua facta apparauerint ante istud. Actum Ulixbonem XX<sup>a</sup> die Junii anno Domini millesimo CCC<sup>o</sup> primo.

Et ego prefatus tabellio ad instanciam et rogatum dictorum decani et capituli dictum testamentum cum interlineatura supraposita in octava linea ubi dicitur “mee” in publicam formam redegi et manu propria conscripsi inde hoc publicum instrumentum et eidem hoc sig(*signal*)num meum apposui in testimonium veritatis omnium premissorum. Qui presentes fuerunt: Stephanus Petri, Gunsalvus Stephani, Laurentius Petri clerici quondam dicti domini episcopi et Egeas Martini tabellio Colimbriensis et alii plures testes. Actum Era, mense, die et loco superius nominatis presentibus testibus supradictis.

Et ego Egeas Martini tabellio supradictus cum testibus supradictis omnibus hiis interfui et hic sig(*signal*)num meum apposui in testimonium omnium premissorum.

**Doc. 2.42**

**1301 NOVEMBRO, 16,** Coimbra, na casa do testador – *Testamento de João Peres, mestre-escola de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 36, nº 1542 (perg., bom estado, suspensões dos selos do cabido e do mestre-escola, desaparecidos; subscrições autógrafas posteriores do bispo D. Pedro e do chantre, no topo).

B) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 36, nº 1543 (pública-forma de 1301 NOVEMBRO, 18, Coimbra, na Sé, feita pelo tabelião de Coimbra João Peres; no topo do documento repetem-se as subscrições autógrafas presentes no original).

In nomine Domini amen. Ego Johannes Petri magisterscolarum Colimbriensis timens diem mortis mee cum meo sensu et intellectu et mea integra discretionem facio testamentum meum hoc modo. In primis do et concedo et irrevocabiliter committo et integro animam meam Omnipotenti Deo Patri et Filio et Spiritu<sup>197</sup> Sancto supplicans et efficacissime rogans Beatissimam Virginem Mariam et omnes sanctos et sanctas et Beatum Michaellem Archangelum cum tota curia celesti ut animam meam cum a corpore exierit suscipiant et eam Domino representent. Item mando sepeliri corpus meum in capella Sancti Michaelis que est in claustro Sedis Colimbrie in terra coram altari in monumento meo quod ego ibi feci fieri circa sepulturam domni Johannis Gonsalvi. Et mando meum casale quod habeo in aldeola que dicitur Travação de Ripa de Agatha quod casalee<sup>198</sup> fuit de Mutuus et duo casalia que habeo in aldeola que dicitur Cabanos de Ripa de Agatha scilicet unum quod comparavi de Johanne Maurisco et <de> uxore sua et aliud quod feci de decimis terrarum quas comparavi de Vincentio Pombeyro cum arrotea mea quam ibi feci et cum cortinale quod comparavi de Johanne Maurisco et de uxore sua cum fonte, domo et cum omnibus juribus et pertinentiis suis que in ipsa aldeola de Cabanoes habeo et de jure habiturus sum et feci inde unum casale et tria casalia que habeo in termino Colimbrie in aldeola que dicitur Bolho Meor et casale quod habeo in aldeola que dicitur Vimeeyra quod fuit de Petro Franco et casale quod habeo in<sup>199</sup> aldeola que dicitur Almalagues quod fuit de Tartaro

<sup>197</sup> No texto *Spiritui*.

<sup>198</sup> *Sic*.

<sup>199</sup> Esta palavra encontra-se subpontada, mas foi mantida por fazer falta à compreensão do texto.

et de uxore sua domna Margarita. Que casalia et herdamenta lego seu mando cum omnibus juribus et pertinentiis suis habitis et habendis et cum omnibus rebus que in eisdem locis habeo capitulo Colimbriensi tali videlicet pacto seu conditione quod per fructus dictorum casalium<sup>200</sup> seu herdamentorum habeat dicta<sup>201</sup> capella Sancti Michaelis unum capellanum qui cantet ibi cotidie horas canonicas pro recompensatione horarum quas ego non reddidi Domino Deo meo et unam missam de requiem pro anima mea, patris et matris mee, pro animabus omnibus benefactorum meorum et pro anima Margarite Egidii et in die sabbati cantet semper unam missam de Sancta Maria in honore ejusdem Beate Virginis Marie. Et habeat iste capellanus quadraginta duas libras annuatim in perpetuum per fructus dictorum casalium et possessionum. Et mando quod dictus capellanus qui pro tempore fuit h[ab]eat ista scilicet XLII<sup>a</sup> [libras] monete veteris Portucalensis in beneficium perpetuum. Et si forte predictus capellanus qui pro tempore fuerit tenuerit publice concubinam removeatur a dicta capella per dictum capitulum et ponat ibi alium idoneum capellanum. Et mando quod dicta capella habeat omnia neccessaria per fructus dictorum casalium et possessionum et illud quod remanserit de fructibus dictorum casalium et possessionum quantumcumque sit minimum detur canonicis qui interfuerint misse Beate Virginis Marie in die sabbati. Item mando quod Johannes de Sanctarena consoprinus meus et portionarius ecclesie Colimbrie habeat in vita sua tantum dictam capellam cum dictis XLII libras et capitulum solvat eas sibi annuatim de possessionibus supradictis et celeb[r]et in ea prout superius est expressum per se vel per alium capellanum. Et mando capellano dicte mee capelle pro pitancia in die Natalis Domini, Pasche, Pentecoste, in festo Sancte Marie de Augusto et in festo Sancti Michaelis de Septembrio pro quolibet festo tres tres solidos. Et in dictis festis mando capellanis domni Johannis Gonsalviz servientibus in ipsa capella pro quolibet duos duos solidos et in supradictis festis dicant orationem *Memento mei Deus* pro anima patris et matris mee et animabus omnium benefactorum meorum et pro anima Margarite Egidii. Item mando quod capitulum Colimbriensem faciat continere dictam capellam Sancti Michaelis sicut superius est ordinatum. Et si forte capitulum noluerit hoc facere decanus dicte ecclesie qui pro tempore fuerit

---

<sup>200</sup> No texto, a palavra está escrita com a sílaba *sa* repetida.

<sup>201</sup> Segue-se *Michaelis* subpontado.

hoc faciat adimplere per redditus seu per fructus dictorum casalium seu possessionum superius nominatos seu nominatas et quod superfuerit de ipsis fructibus decanus habeat eos capitullo paccato quousque capitulum hoc faciat. Et si decanus fuerit negligens et noluerit hoc facere dominus episcopus qui pro tempore fuerit fiat hoc fieri quousque capitulum hoc faciat. Item lego cum corpore meo capitulo Colimbriensi XV libras. Item pro meo tricesimo XV libras et meum lectum in quo jaceo cum liteyra sua in quo deportatus fuero ad ecclesiam. Item lego pro meo sabato XV libras. Item lego pro offerta totius anni XV libras. Item lego pro meis XXX<sup>ta</sup> diebus XXV libras. Item lego bacallariis qui mee interfuerint sepulture II libras. Item lego capitulo Colimbriensi meas domos in quibus habito quas comparavi de domno Paris et de uxore sua et de Stephano Pardal et de uxore sua et de Maria Dominici Palhavaa cum consensu filiorum suorum pro meo anniversario. Et mando quod Dominica Barreyra consoprina mea et Dominicus Fernandi vir suus habeant supradictas domos et possideant eas in vita amborum tantum et dent annuatim II libras denariorum monete veteris Portucalensis pro meo anniversario capitulo Colimbriensi et post mortem amborum remaneant integre dicto capitulo cum omni melioratione sua. Item lego capitulo supradicto illud meum olivetum quod habeo in termino Colimbrie in loco qui dicitur Fons Regine tali videlicet conditione quod illuminetur una lampas die ac nocte coram altario dicte capelle Sancti Michaelis et residuum remaneat pro anniversario meo. Item mando supradicto capitulo pro anniversario patris et matris mee et Margarite Egidii tres partes polumbaris, domus et quintanalis cum omnibus juribus et pertinentiis suis que fuerunt de domna Sol Azarota quia quarta pars polumbaris, domus et quintanalis est predictae Sedis Sancte Marie ut Martinus Johannis dictus Choca Ovus asservit in articulo mortis sue. Item addo dicto anniversario cortinale seu viridarium quod emi a priore Sancti Salvatoris quod cortinale seu viridarium fuit de Trebolhoa et istud cortinale seu viridarium est circa dictum polumbar. Et istud anniversarium debet fieri in crastino Sancti Michaelis de Septembri. Item mando Dominice Barreyra consoprine mee et Dominico Fernandi viro suo hereditatem meam quam habeo in Campo Mondeci in loco qui dicitur Ravaal seu Caavagal in vita amborum tamen sine possessione aliqua quam hereditatem comparavi de Johanne Petri pellipario et de uxore sua et post mortem amborum mando quod revertatur ad capitulum in augmento dicte capelle mee si diminuta fuerit in aliquo. Item approbo et concedo donationem

quam olim feci Johanni Maurisco clientulo meo de omnibus hereditatibus meis quas habebam in dicto Cabanoes ex parte patris mei cum hereditate quam comparavi de Martino Petri de Oronho in meis propriis denariis quos habui de oleo oliveti mei de Villa Mendica quod a capitulo teneo emplazatum. Item lego eidem Johanni Maurisco XV libras. Item lego Predicatoribus II libras. Item Minoribus II libras. Item dominabus de ultra pontem XXX<sup>a</sup> solidos. Item leprosis X solidos. Item monasterio de Almaziva I libram. Item dominabus de Cellis Vimaransensis II libras in victualibus. Item lego inclusis Sancti Laurencii et Sancti Mathei V solidos pro qualibet. Item confratrie monachinorum XV libras in quibus emant unam casam seu possessionem pro anniversario meo. Item lego ecclesie Sancte Eolalie de Agatha XV libras pro adornamenta ipsius ecclesie. Item ecclesie Sancti Pelagii de Figueyredo de Rey pro adornamenta ipsius ecclesie III libras. Item lego ecclesie Sancte Marie de Alcaçova de Sanctarena X<sup>a</sup> libras ad emendum aliquam possessionem per cuius redditus in dicta ecclesia annuatim pro anima mea anniversarium celebretur. Item lego monasterio Sancte Crucis de Colimbria L<sup>a</sup> libras. Item lego ecclesie Sancti Salvatoris de Covellis in Ripa de Vauga III libras ad ornamenta ecclesie. Item lego Dominica Barreyro X libras et Alfonso filio suo II libras. Item lego Marie Petri et Stephanie Petri sororibus meis V libras pro qualibet. Item Elvire Petri sorori mee X libras. Item lego Tarasie Johannis clientule mee XV libras. Item Fernando nepoti meo V libras. Item lego conventui monasterii de Ecclesiola XXV libras et meum olivetum quod habeo in Colimbria in loco qui dicitur Villa Franca quod comparavi de Johanne Engres ad habendum oleum tantum in dominicis diebus in cena pro ad folhoos a Septuagesima usque ad Pascha. Item lego ecclesie Michaelis de Travaçoo medium casale quod habeo in aldeola de Sagadaes in Rippa de Vauga cum toto herdamento meo quod habeo in aldeola que dicitur Isgueira cum omnibus juribus et pertinentiis suis que fuerunt de Motuus pro ad illuminandum unam lampadam coram altare Sancti Michaelis ipsius loci pro anima mea et pro anima patris et matris mee. Item lego ibi V libras pro ad ornamenta ecclesie. Item lego ecclesie Sancti Johannis de Louri V libras pro ad ornamenta ipsius ecclesie. Item lego monasterio Sancti Georgii II libras. Item dominabus de citra pontem II libras. Item lego clericis cujuslibet ecclesie civitatis Colimbriensis scilicet Sancte Juste, Sancti Johannis de capella monasterii Sancte Crucis, Sancti Jacobi, Sancti Bartholomey, Sancti Christofori, Sancti Johannis de

Almedina<sup>202</sup>, Sancti Petri et Sancti Salvatoris singulas libras pro qualibet ecclesia dividendas inter illos tamen qui venerint ad sepulturam meam. Item lego fratri Stephano confessori meo I libram. Item fratri Alfonsso confessori meo II libras. Item lego filiis vel heredibus aut testamentariis Dominici Martini et Dominici Boto qui morati fuerunt in Ademya de monasterio Sancte Crucis VI libras. Item mando Marie Johannis clientule mee L<sup>a</sup> libras pro ad casamentum et sunt in potestate testamentariorum meorum quousque inveniant aliquem virum cum quo eam casent et approbo et concedo forrumentum quod sibi feci diu est et si magis necessarium est eam liber ab omni iugo servitutis quito et forro eam. Item lego Egidio fratri suo IIII libras. Item lego Johanne filie Tarasie Johannis IIII libras. Item Vincentio de Cabanoes V libras. Item Vincentio freyre V libras. Item Dominice filie Elvire Petri X libras. Item Johanni de Mortua Aqua pro servicio quod mihi fecit XV libras. Item Margarite consoprine mee V libras. Item Marie Johannis filie Johannis Mourisco V libras. Item mando dari pauperibus mendicatoribus ostianti X libras pro recompensatione rerum alienarum si quas habui. Item pontibus de Agata, de Vauga et de Almeara X solidos pro qualibet. Item ponti de Colimbria I libram. Item ponti de Seyra X solidos. Item Marie Pelagii Motua III libras. Item Stephanie filie Martini Durandi III libras. Item Marie Michaelis sorori<sup>203</sup> de Sancto Georgio III libras. Item mando quod si Mafomade meus sarracenus se voluerit baptizari sit liber et forrus et si post mortem meam noluerit se baptizari det pro se XXX<sup>a</sup> libras testamentariis meis et sit liber et forrus. Item mando Clare servienti mee matri Egidii II libras. Et si aliquis seu aliqui contra hoc testamentum meum venerit vel venerint et aliquid magis pecierit<sup>204</sup> seu pecierint vel habere voluerit vel voluerint quam ego sibi lego in hoc meo testamento nichil inde habeat vel habeant de hiis que sibi lego in hoc meo testamento. Et mando quod omnes libri mei qui sunt de jure vendantur in auxilio executionis istius mei testamenti et vendantur Breviarius meus et dentur inde denarii alicui seu aliquibus qui doceat vel doceant Petrum filium Johannis Maurisco et Alfonsum Barreiro clientulos meos. Et si non suffecerint denarii istius libri habeant X libras<sup>205</sup> de aliis libris quos ego mando vendere et dent istos alicui vel aliquibus qui

<sup>202</sup> Segue-se *et* riscado.

<sup>203</sup> No texto *serori*.

<sup>204</sup> No texto, a palavra está no plural e foi riscado o sinal de abreviatura.

<sup>205</sup> Segue-se *habe* subpontado.



eos doceat vel doceant. Et rogo venerabiles viros domnum Petrum Martini cantorem Colimbriensem et Laurentium Suerii portionarium ecclesie Sancti Christofori et Johannem Johannis dictum de Sanctarena consoprinum meum portionarium ecclesie Colimbriensis quos testamentarios meos et heredes constituo ut hoc meum testamentum suscipiant et fideliter exequantur. Et lego eis XV XV libras et pro labore suo et supradicto domino ca[n]tori XX libras. Item volo et mando quod solutis debitis et legatis de residuo fiant tres partes si quod residuum fuerit et una pars detur pro missis celebrandis pro anima mea et altera pars detur pauperibus verecundis et alia pars pauperibus mendicantibus ostianti. Et mando quod <si> omnes executores istius mei testamenti interesse non potuerint duo<sup>206</sup> vel unus eorum sine mora hoc testamentum meum nichilominus exequatur. Et mando et volo quod testamentarii istius mei testamenti non plus solvant nec ad plus solvere teneantur quam sufecerint bona mea. Et mando quod si bona mea non sufecerint ad legata et debita persolvenda fiat ibi defalcatio in bonis legatis in denariis secundum quantitatem legatorum et nolo quod fiat defalcatio in bonis legatis consanguineis et clientulis meis. Hoc est testamentum mei Johannis Petri magistriscolarum Colimbrie quod approbo et concedo et modis omnibus quibus illud valere poterit valere volo. In cujus rei testimonium feci illum sigillari sigillo capituli de consensu et mandato dicti capituli et sigillo meo proprio. Actum fuit hoc Colimbrie in domibus mei magistriscolarum XVI<sup>o</sup> Kalendas Decembris. Et mando quod testamentarii mei nichil recipiant de bonis ecclesie Sancte Eolalie de Agatha de medietate bonorum que ego debeo habere de ipsa ecclesia post mortem meam nisi de pecunia de anno preterito. Item lego Egidio clientulo meo Psalterium meum per quod legit. Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XXX<sup>a</sup> Nona.

### Doc. 2.43

**1304 SETEMBRO, 18**, nas casas do testador – *Testamento de Domingos Martins, cónego de Coimbra*.

A) ANTT, Sé de Coimbra, 2<sup>a</sup> inc., M. 14, n<sup>o</sup> 645 (perg., bom estado, sinal notarial).

In nomine Sancte et Individue Trinitatis Patris et Filii et Spiritus Santi amen. Ego Dominicus Martini canonicus Colimbriensis constitutus in articulo

<sup>206</sup> Segue-se *vel* subpontado.

mortis timens gladium<sup>207</sup> inevitabilem mortis acutum subito irruentem qui nulli partit nec etiam miseretur cum meo pleno sensu et intellectu facio testamentum meum in hunc modum. Primo commendo animam meam Deo et Beate Marie Virgini ejus Mater et omnibus sanctis suis. Mando etiam cadaver mei corporis miserabilis et sordidum putrediem repleti in claustro cathedrali ecclesie tumulari et cum eo mando ecclesie decem libras. Item mando canonicis dicte ecclesie cathedralis pro meo tricesimo faciendo triginta libras. Item mando ecclesie cathedrali omnes hereditates meas preter casale quod est in Vila Franca et vineam que est in Vila Mendiga in termino Colimbrie tali pacto et conditione quod denariis quos de redditibus dictarum hereditatum canonici habuerint dividantur per illos canonicos que venerint ad missam tercię usque ad Evangelium qui autem venerint post Evangelium nichil ex inde percipiant et in fine dicant *Memento*. Item mando quod Alfonsus nepos meus et Durandus Martini teneant et possideant in vita eorum tamen illud meum casale quod est in Vila Franca et vineam que est in Vila Mendiga. Post mortem vero eorum dictum casale cum vinea et cum benefactoria ibi facta revertatur ad ecclesiam cathedralem Colimbriensem. Et mando quod de redditibus illius casalis et vineę canonici ipsius ecclesie faciant tria aniversaria in quolibet anno scilicet unum anniversarium pro domno Aymerico quondam episcopo Colimbriensi et aliud pro magistro Stephano quondam decano Colimbriensi, tercium vero pro anima mea. Item mando quod Johannes Johannis sit executor testamenti mei et mando quod ipse disponat et faciat et solvat de omnibus aliis rebus prout viderit expedire anime mee et faciat pro anima mea prout ipse vellet quod fient pro sua. Et mando quod quicquid fecerit dictus Johannes Johannis faciat de consilio magistri Raymundi decani et Egidii Fernandi magistriscolarum Colimbriensis. Per hoc autem testamentum meum revoco aliud testamentum si quod feci. In cujus rei testimonium mandavi istud testamentum fieri per manum Stephani Petri tabellionis civitatis Colimbriensis ejusque<sup>208</sup> signo consignari. Ego vero memoratus tabellio ad instanciam et rogatum dicti Dominici Martini hoc testamentum manu propria in publicam formam redegi et scripsi idque signo meo consueto signavi in testimonium veritatis. Actum

---

<sup>207</sup> Palavra emendada.

<sup>208</sup> Palavra emendada.

fuit hoc in domibus dicti Dominici Martini XVIII<sup>a</sup> die mensis Septembris Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> quadragesima secunda.

Johannes Dominici alvazilis, Valascus Egidii tabellio, Vincencius Dominici filius dicti Dominici Martini testes (*senal*).

### Doc. 2.44

[a. 1306 JULHO, 23] – *Testamento de Rui Domingues, raçoeiro de Coimbra.*

B) ANTT, Sé de Coimbra, 2<sup>a</sup> inc., M. 78, n<sup>o</sup> 3253 (em pública-forma de 1306 JULHO, 23, Coimbra, depois da missa de prima, em cabido, feita pelo tabelião de Coimbra Francisco Fernandes, a pedido dos testamenteiros de Rui Domingues).

En o nome de Deus amen. Conhoscam quantos este stromento virem que na Era de mill trezentos quareenta e quatro annos sabado viinte tres dias andados do mes de Julho depos missa de prima en cabidoo en presença de mim Francisco Fernandiz publico tabelliom da cidade de Coymbra e per octoridade del rey e perdante as testemõyas soscriptas Stevam Gomez arcediagoo de Coymbra e de Vouga e Jhoam Perez priol da Alhada assi como s’el chama que se deziam executores e testamenteyros de Roy Dominguiiz raçoeiro da See de Coymbra fezerom leer huum scripto perdante o dayam e cabidoo da dicta See de Coymbra o qual scripto deziam que era testamento do dicto Roy Dominguiiz. Do scripto o teor de vervo a vervo tal he:

In nomine Domini amen. Quamvis incerta et dubia mortis hora debe<a>t prudentis animo subcepta seu per existere corporis imminente langorem ipsius magis formidatur eventus. Et ideo dispositioni substancie temporalium ne contigant patrem families decedere intestatum tunc precipue est insistendum. Quocirco ego Rodericus Dominici socius ecclesie Colimbriensis licet ergo corpore tamen mentis mee compos et sobrius dispositionem anime mee, corporis et bonorum meorum per presens nocupatuum testamentum in hunc modum facere precipio atque mando primo quidem affero animam meam domino Jhesu Christo Salvatori et Redemptori fidelium animarum. Item mando corpus meus sepeliri in sepulcro avi mei Johannis Petri Maurici cum eodem. Et mando personis, canonicis et porcionariis ecclesie Colimbriensis qui interfuerint sepulcre mee quinque libras. Item lego eidem pro meo tricesimo viginti libras. Item lego bacalariis sub simili modo triginta solidos. Item lego cuilibet ecclesiarum civitatis decem solidos. Et volo quod dividantur inter

porcionarios qui venerint cum cruce et mee interfuerint sepulcre. Item lego ad opus pontis de Vauga quadraginta solidos. Item fabrice pontium de Seyra et de Cliis et de Hoom et de Agada lego decem decem solidos cuilibet. Item lego fabrice pontis Colimbriensis viginti solidos. Item leprosis Colimbriensis lego decem solidos. Item lego domos meas quas inhabito cum vidario quod est inimicum (?) pariete circumscribita cum quedam domuelam que est contigua ipsi viridario capitulo Colimbriensi. Et volo et mando quod dictum capitulum faciat quolibet anno aniverssarium pro anima mea. Item precipio et mando quod posquam est alienum fuerit persolutum si possessiones quas habeo debitis persolutis libere remaneant et excenpte et ab honore debitorum quod Mafalda Roderici clientula mea habeat usumfructum mee vinee de Varzena in vita sua tamen et solvat capitulo Colimbriensi anno quolibet viginti solidos et dictum capitulum faciat quolibet anno aniverssarium pro anima mea in die que fuerit per meos executores et testamentarios ordinata. Et volo quod post mortem dicte Mafalde Roderici dicta vinea de Varzea remaneat capitulo Colimbriensi libere et in pace et quod fiat inde aniverssarium ut superius est expressum. Item lego vineam meam cum suo oliveto que sunt ultra Portam Solis Johanne Dominici sorori mee itaquod ipsa habeat in vita tamen usumfructum dicte vinee et dicti oliveti et solvat quolibet anno capitulo Colimbriensi decem solidos et dictum capitulum faciat aniverssarium pro anima mea quolibet anno in die que per meos testamentarios et executores fuerit ordinata et post mortem dicte Johanne Dominici dicta vinea cum suo oliveto remaneat dicto capitulo libere, integre et in pace. Et capitulum supradictum faciat pro anima mea aniverssarium ut est jam superius ordinatum. Item lego Constancie Dominici sorori mee meam vineam de Algeara cum suo oliveto itaquod ipsa in vita sua tamen habeat usumfructum dictarum vinee et oliveti et solvat monasterium Sancte Crucis viginti solidos in quolibet anno et monasterium teneatur facere quolibet anno aniverssarium pro anima mea in die que per meos executores et testamentarios fuerit assignata. Item lego ecclesie de Aquata de Susaa cujus olim rector fui decem libras que dentur pro aliquo ornamento ipsius ecclesie prout executores hujus mei testamenti viderint expedire. Item lego ecclesie de Valle de Ermyio cujus olim rector fui<sup>209</sup> simili modo quod legavi ecclesie de Aquata. Et facio executores hujus mee ultime voluntatis venerabiles et discretos viros domnum

---

<sup>209</sup> No texto *sib*.

Stephanum Gomecii archidiaconum civitatis et de Vauga et Johannem Petri rectorem ecclesie de Aliata. Et rogo ipsos in quantum possum quod hujusmodi onus subire velint amore Dei et intuitu pietatis et commicto eorum fidei et amicitie. Quod ipsi tam de hiis per me ordinatis et dispositis quam de aliis que super sunt in bonis meis debeant ordinare et disponere prout suluti anime mee secunda Deum et utilitatem anime mee viderint expedire addendo seu diminuendo invitando in hiis que per me sunt disposita et ordinata in hac mea ultima voluntate et disponenda de aliis meis bonis que superarent ad eorum senssum pro salute et utilitate anime mee. Et rogo dictos meos executores et domnum Johannem Gomecii presentem ut ipsi debeant pro me supplicare domino episcopo Colimbriensi et penes ipsum preces pro me interponere. Quod ipse sui probitate<sup>210</sup> et misericordia motus velit recognoscere servicium per me sacre (?) fideliter sibi impressum et velit benigne agere et compotum de hiis que gesi pacienter recipere ab executoribus meis per se alium vel alios et circa bona mea velit per potenciam vel alio modo manus suas extendere taliter quod ipse jus suum habeat in quo confido etiam spero quod mihi faciat gratiam et mercedem. Et mei executores possint exsequi eo debito prout de eis confido hanc meam ultimam voluntatem. Et rogo Johannem Gomecii et Alfonssum Geraldi presentes quod sint testes de hiis que per me sunt ordinata et disposita in hac ultima mea voluntate.

O qual scripto perleudo os dictos testamenteyros assi como eles deziã disserom que eles quieriam provar que o dicto Roy Dominguez departira de seus beens por sa alma e mandara ordinar e fazer assy como he no dicto scripto conteudo. E logo entom rogarom dom Pedro Martins chantre e dom Eymerique coonigos e vigayros do honrrado padre e senhor dom Stevam pela graça de Deus bispo de Coymbra que recebessem sobresto testemõyo do dicto Jhoam Gomez coonigo da dicta See e de Affonssso Giraldiz raçoeyro de Sam Christovão e priol da Aguada de Susaa que deziã que forom presentes quando o dicto Roy Dominguez aquelo disera e mandara fazer por sa alma os quaes jurados sobrelos Sanctos Avangelhos e preguntados polo dicto chantre e vigayro perdante mim davandicto tabelliom disserom que o dicto Roy Dominguez ordinara e mandara fazer de seus beens por sa alma dizendo-o per paravoa assi como era conteudo no dicto scripto. Entom os dictos arcediagoo e Jhoam Perez que se deziã

<sup>210</sup> No texto *probitare*.

testamenteyros pedirom ao dicto chantre e vigayro que ele pronunciase que o dicto scripto era testamento do dicto Roy Dominguez e desse octoridade a mim sobredicto tabelliom que o screvesse e tornasse em publica forma. E o dicto chantre e vigayro pronunciou o dicto scripto do dicto Roy Dominguez por testamento e deu octoridade e poder a mim davandicto tabelliom que o screvesse e o tornasse em publica forma. E os dictos arcediagoo e Jhoam Perez disserom que porque o dicto Roy Dominguez deles muyto fiava assi como parecia en a sua prestumeyra voontade segundo como na dicta cedula he conteudo que eles por ende filhavam en si o dicto testamento so protestaçom que pelos beens do dicto Roy Dominguez avondassem assi nas devydas como no dicto testamento como en todalas outras cousas e que ao mays eles nen seus averes fossem teudos en parte nen en todo. E eu sobredicto tabelliom a todas estas cousas e cada hũas presente fui e a rogo do dicto arcediagoo e Jhoam Perez e d'outoridade e mandado do dicto chantre e vigayro a dicta cedula pronunciada por testamento en publica forma tornei e este stromento ou testamento ende feyto com mha mão propria screvi e en el este meu sig(*sinal*)nal posi en testemõyo das dictas cousas. Esto foy feyto na claustra da See de Coymbra na Era e no dia e na ora de suso dictos. Que presentes forom: os dictos chantre, dayam e cabidoo e os dictos Jhoam Gomez e Affonso Giraldiz, Salvador Dominguez tabelliom de Coymbra e outros testemõyas.

### Doc. 2.45

**1307 OUTUBRO, 18**, Coimbra – *Testamento de Aimerico de Crégol, cónego de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 39, nº 1652 ( perg., bom estado, sinal notarial, algumas iniciais decoradas).

In nomine Sancte et Individue Trinitatis scilicet Patri<s> et Filii et Spiritus Sancti amen. Ego Aymericus de Crecollo Colimbriensis canonicus per Dei gratiam mente ac corpore sanus considerans et actendens quod nichil est certius morte et nichil incertius hora mortis et quia dum corpus sanitate viget mens interior insemet ipsa collecta pleniorum nintitur (?) racione quia non cogitur ad cogitare quod dolet desiderans condicionis humane inevitabile debitum prevenire in meo pleno sensu et in mea plena memoria constitutus meum testamentum facio in hunc modum. In primis si quidem animam meam plurimum peccatricem Salvatori et Redemptori meo ac ejus Genitrici Beate

Marie Virgini, Beato Micaheli et toti curie celesti ex toto cordis desiderio recomendo.

Et mando corpus meum sepeliri in claustro ecclesie Colimbriensis in sepulcro in quo domnus Vilhelmus meus avunculus olim Colimbriensis canonicus est sepultus si Colimbrie seu in Yspania debitum solvero naturale. Si autem extra Yspaniam diem claustro extremum mando sepeliri corpus meum apud Fratres Minores si ibi fuerint seu apud propinquiores qui ab ipso loco potuerint inveniri.

Et mando decem libras capitulo Colimbriensi cum corpore meo si in dicto claustro fuero tumultatus scilicet personis, canonicis et porcionariis tantum qui mee interfuerint sepulture.

Item mando dicto capitulo si in dicto claustro sepultus fuero triginta libras pro meo tricesimo faciendo ut est moris.

Item si contigerit me apud Fratres Minores ut premissum est sepeliri mando eis quinque libras Turonenses nigrorum pro ad pitanciam.

Item lego eidem capitulo Colinbriensi domos meas cum suo palumbari et cum omnibus juribus et pertinenciis suis quas emi a Martino Fernandi canonico Colimbriensi pro ducentis et viginti quinque libras que domos olim fuerunt Juliani dicti Gato scilicet pro meo aniversario et pro aniversario domini mei domni Aymerici olim Colimbriensis episcopi et pro aniversario dicti domni Vilhelmi et domni Galhardi quondam canonicorum Colimbriensis qui me nutriverunt et a quibus bona plurima habui et recepi anno quolibet tam pro me quam pro ipsis in die obitus mei in perpetuum ab ipso capitulo faciendo. Et dicatur pro domino episcopo oracio *Deus qui inter apostolicos sacerdotes* et pro me et aliis duobus dicantur oraciones *Omnipotens sempiterne Deus* in plurali<sup>211</sup> et *Fidelium Deus*.

Item lego eidem capitulo vineam meam cum suo olivali quem est in Via de Capris quam emi ab Isaac tunc rabi judeorum Colimbrie que vinea olim fuerat Didaci Dominici sub tali videlicet conditione quod idem capitulum habeat quinque libras quolibet anno pro aniversario dicti domni Vilhelmi in die obitus ejusdem de fructibus ipsius vinee. Quas quinque libras ego prefatus Aymericus ipsi capitulo assignavi quolibet anno in perpetuum habendas per

---

<sup>211</sup> No texto *im pulari*.

ipsam vineam pro aniversario dicti domni Vilhelmi prout in libro dicti capituli continetur.

Item faciat dictum capitulum fieri quolibet ano in festo Sacratissimi Corporis Christi unam candelam seu duas unius libre de cera que ardeat in vespers, matutinis et missa ipsius festi super altare ejusdem Corporis Christi ad laudem et honorem ipsius Corporis Christi et Beatissime Matris ejus et ultra per octavas quantum duraverint.

Item faciat predictum capitulum illuminari unam lampadem de nocte tamen quam ego feci poni coram predicto altari ad honorem Sacratissimi Corporis Christi et Gloriosissime Matris sue.

Et si forte dicta vinea adimpletis et solutis predictis omnibus et singulis ut predictur amplius in renda valuerit totum residuum per octavas dicti festi Corporis Christi et ulterius quamdiu duraverit de mandato ipsius capituli modo qui sequitur dividatur videlicet quod inter personas, canonicos et porcionarios qui ad missam qualibet die qui ante Evangelium venerint viginti solidos dividantur. Et in fine misse dicatur *Memento mei Deus* more solito cum<sup>212</sup> tribus oracionibus supradictis.

Item lego Fratribus Minoribus Colimbrie quinque libras et Predicatoribus V<sup>e</sup> libras pro ad pitanciam.

Item lego viginti solidos bacallariis chori ecclesie Colimbriensis qui cum superpeliis in mea interfuerint sepultura.

Item mando singulas libras cuilibet ecclesiarum civitatis Colimbriensis scilicet ipsarum prioribus et porcionariis tamen qui cum superpeliis ad meam venerint sepulturam.

Item lego fratri meo Vilhelmo sexaginta libras.

Item lego viginti solidos ponti Colimbriensi et XX<sup>ti</sup> ponti de Vauga.

Item mando Guilhote servienti meo quinquaginta libras pro anima mea et pro servicio quod michi fecit.

Item mando quod executores mei infrascripti seu eorum quilibet faciant celebrari duo annalia de missis de bonis meis pro anima mea et dicti domini mei domni Aymerici et pro anima patris et matris mee.

Et volo et mando quod omnia bona mea que remanserint solutis primo omnibus meis debitis deinde legatis omnibus supradictis dentur pro anima

---

<sup>212</sup> Repete *cum*.



mea pro executores meos infra scriptos seu per eorum quemlibet in solidum pauperibus Jhesu Christi prout ipsi seu eorum quilibet anime mee melius et utilius viderint seu viderit expedire scilicet pauperibus de civitate Colimbriensi, de Gaya et de Villa Nova de Rege Portugalensis diocesis et aliis pauperibus undecumque prout prefatis executoribus meis seu eorum cuilibet videbitur faciendum.

Et confidens de fidelitate, prudencia, benignolencia et vera amicitia discretorum virorum magistri Raymundi decani, Martini Fernandi, domni Villelmi de Sancto Jorio et Bertrandi de Grecollo fratris mei carnalis canonici Colimbriensis ipsos et quemlibet eorum in solidum et in totum facio et ordino executores meis ad hec omnia et singula supradicta facienda, complenda et eciam exequenda. Dans et concedens ipsis executoribus meis et eorum cuilibet in solidum et in totum plenam ac omni modam et liberam potestatem ac generale mandatum cum libera administracione ut sine contradictione cujuscumque persone possint seu possit omnia bona mea auctoritate sua accipere, occupare, vendere, tradere, alienare, obligare, distrahere pro dictis legatis persolvendis et predictis omnibus et singulis ut dictum est faciendis, complendis et etiam exequendis. Et quod possint seu possit eorum quilibet omnia mea debita a debitoribus meis exigere, petere et recipere et habere.

Item lego Majori Fernandi consobrine Marie Egidii viginti libras Portucalenses.

Et volo quod si forte hoc meum ultimum testamentum seu hec ultima mea voluntas non valet jure testamenti valeat saltem jure codicillorum vel cujuslibet alterius ultime voluntatis.

Supplicans ex toto cordis desiderio prefatis meis executoribus et cuilibet eorumdem. Quatinus amore Dei et intuitu pietatis et prope maximam fiduciam quam habeo et semper habui in eisdem pro anima mea taliter faciant et procurent qualiter ipsi vellent in casu consimili me facturum. Et taliter quod possint de fidei et vera amicitia a Deo et hominibus comendari.

Rogo insuper predictum fratrem meum precibus quibus possum ipsum que ex parte filii Dei vivi et per ad[s]ersionem sanguis Jhesu Christi moneo et requiro quatinus tam peccunia quam predictus dominus legavit ad opus sue capelle quando mandavit fieri in ecclesia de Grecollo quam etiam de bonis meis et suis emat possessiones seu emi faciat de quibus ipsa capella seu capellanus ejusdem qui pro tempore fuerit possit bene et honorifice perpetuo

substantari. Et ordinet et disponat quod ipso capellanus celebret qualibet die et dicat oraciones *Omnipotens sempiterne Deus* in plurali<sup>213</sup>, *Deus qui inter apostolicos sacerdotes, Deus qui nos patrem et matrem, Deus venie largitor, Fidelium Deus.*

Et ne idem frater meus possit merito de ingratitudinis vicio reprehendi ad memoriam suam reducat et quamdiu vixerit gerat in visceribus cordis sui veram dileccionem et affectionem quas idem domnus Villelmus et ego semper habuimus erga ipsum et qualiter inde quantum potuimus bonum et honorem suum cum Dei auxilio duximus procurandum. Et si super premissis omnibus ipse fuerit negligens vel remissus ille qui peccatores suo precioso sanguine redemit et de manu Diaboli liberavit hoc ab eodem in districto examine exigat et requirat amen.

Ego vero Stephanus Petri auctoritate regali tabellio civitatis Colimbriensis predictis omnibus prout jacent presens fui adhibitus et rogatus et ad instanciam dicti venerabilis viri domni Aymerici canonici Colimbriensis ordinacioni predicti testamenti presens fui et ipsum testamentum in publicam formam redegei inde manu propria conscripsi hoc publicum instrumentum idque signo meo quod tale est sig(*sin*al)nus in testimonium omnium premissorum. Actum fuit hoc Colimbrie XVIII<sup>o</sup> Kalendas mensis Novenbris anno Domini millesimo trecentesimo septimo.

Petrus Lupi rector ecclesie de Podentes, Dominicus Johannis capellanus ecclesie Sancti Jacobi Colimbriensis testes et alii testes.

### Doc. 2.46

**1309 JULHO, 9, Coimbra** – *Testamento de mestre Gonçalo, cónego de Coimbra e prior de S. Martinho de Montemor-o-Velho.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 2<sup>a</sup> inc., M. 26, n<sup>o</sup> 1099 (perg., razoável, bastante apagado em alguns locais, sinal notarial; no topo, subscrições autógrafas posteriores do bispo D. Pedro e do chantre).

In nomine Domini amen. Sabham quantos este stromento virrem e leer o[u]virem que eu maestre Gonçalo coonigo da See da cidade de Coimbra e priol da egreja de Sam Martinho de Montemaior-o-Velho temendo o dia de

<sup>213</sup> No texto *im pulari*.

mha morte com todo meu siso e entendimento comprido qual melhor a Deus en no dicto corpo meu faço e ordinho e outorgo compridamente totalas cousas contehudas e[n] este meu testamento e[n] esta maneyra. Primeiramente comendo e dou a mha alma e corpo a Deus verdadeiro Padre Poderosso e a sa Madre Santa Maria e a toda a corte dos ceos e a todolos santos que en Paraysso son e rogo a Virgem Santa Maria que seja mha rogador ante Nostro Senhor e que me aja mercee a alma. Primeyramente mando o meu corpo seer soteradado<sup>214</sup> a quem da porta de cima que he apres da Santa Crara da eigreja da dicta See e mando aas pessoas e coonigos e raçoeyros da eigreja da See da dicta cidade que veerem aa mnha sopoltura e soterraçom dez libras de dinheiros portugesses e aqueles que forem doentes. Item mando aaqueles clerigos que veessem a mha sopoltura e soterraçom con as cruzeas das eigrejas da dicta cidade senhas libras a cada hũa eigreja da dicta cidade. Item mando aos Frades Pregadores da dicta cidade cinque libras pera pitaça e aos Frades Meores outras cinque libras pera pitaça. Item mando ao cabidoo da eigreja da See da dicta cidade aquestas mhas casas en que eu moro que son na freegessia de Sam Salvador da dicta cidade com aqueles feregeais que eu comprei pera me fazerrem huun aniversario en cada huun ano pera todo senpre e pera me dizeren hũa missa de requien en cada huun ano e sayrem sobrelo meu muymto. E e[n] essa missa de requiem que disserem e que devem dizer dizerrem hii hũa oraçom por el rey enquanto el for vivo que Deus o enderrente e des que nosso senhor el rey for passado digam essa missa de requiem como dicto he por el rey e por mim. Item mando a essa eigreja sobredicta de San Salvador cinque libras e que os clerigos dessa eygreja venham a mha soterraçom e sejam todos a rogar a Deus por mha alma. Item mando ao dicto cabidoo da dicta See todo o meu herdamento compridamente que eu ey apres da dicta cidade do meu patrimonio e da compra que eu comprey de Pero Affonso Rybeyro no logar que he dicto Coselhas convem a saber almoynhas, vinhas e olivays e souts, pumares, azenhas, paaço, lagar e poobal com todolos outros seus dereytos e perteenças so tal preyto e condiçom que dom Pedro Martiiz chantre e vigayro da dicta See e Simhom Meediz carpenteyro vizinho da dicta cidade tenham todolos dictos logares en todolos dias da sa vida d'anhos tanto e pasa<do> o dicto chantre fiquem ao dicto Simhom Meediz

---

<sup>214</sup> *Sic.*

e pasado o dicto Simhom Meediz fiquem<sup>215</sup> ao dicto chantre e que eles ensenbra ou morto cada huum deles tenham dous capelães que cantem cada dia missas de requiem por mha alma e de<sup>216</sup> meu padre e de mha madre e de todos aqueles que bem fezerrem pera todo senpre. E esses capelays sejam teudos a servir e[n] esa eigreja da dicta See a todalas oras por mim e digam e[n] essas missas a primeyra oraçom *Omnipotens sempiterne Deus est* singular e a segunda *Deus qui nos patrem et matrem* e terceira *Inclina Domine aurem tuam* e a quarta *Fidelium Deus*. E que outrosi esses capelães sejam teudos de dezer por mha alma cada sesta-feyra misas cantadas da cruz pera todo senpre e sairem sobrelo meu muymento e que outrosii esses capelaaes nom sejam concupinarios e que huum desses capelaaes seja Fernam Paiz meu cllerigo como dicto he en todolos dias da sa vida e se o dicto Fernam Payz morrer primeyro ca os dictos chantre e Simhom Meediz que cada huum deles esses ou cada huum deles que vivo for meterrem outro no logo do dicto Fernam Payz con as condições de suso dictas. E pasados os dictos chantre e Simhom Meediz todolos dictos logares entom fiquem ao cabidoo da dicta See en paz e sem contenda nenhũa so tal condiçom que o dicto cabidoo compra e faça comprir por mha alma todalas dictas coussas e en outra gissa nom e aquello que hy ouver de mays partom-no per doze quinhões e digam<sup>217</sup> cada mes hũa missa da cruz por mha alma en aquel dia que o dicto cabidoo mays gisado ouver e partom-no per aqueles que forem presentes e aos enffermos. Item mando que den por meu tricesimo por mha alma trii[n]ta libras e que as den aaqueles que sayrem sobre mim e aos que forem doentes enffermos convem a saber I libra cada dia. Item mando que den a Simhom Meediz sobredicto cem libras en dinheiros contados por serviço que me ele fez e fara. Item mando a meu sobrinho Affons'Eannes cincoeenta libras en dinheiros contados e outras cincoenta libras a Tareyja Periz mha sobrinha. Item mando a Maria Vicente cincoenta libras por serviço que me fez a mim e a meu padre. E metam-lhas en huum herdamento en que viva. Item mando a don Pero Martiiz chantre sobredicto aquela mha mua castanha por trabalho que muitas vezes por mim filhou e filhara e mando que se nosso senhor o bispo ela a el enbargar quiser que entom

---

<sup>215</sup> Seguem-se letras riscadas.

<sup>216</sup> Seguem-se letras riscadas.

<sup>217</sup> Seguem-se letras riscadas.

den a nosso senhor o bispo quanto essa mua valer de mais sobrela outra mua que el de mim levara de luytosa quando eu passar e que lhy den essa mayoria en dinheiros contados do meu aver se o bispo quiser. Item mando que todolos renovos dos meus herdamentos que eu ey que faça deles<sup>218</sup> o dicto chantre o que vir por bem segundo Deus e sa alma. Item mando que digam na mha eigreja de San Martinho do dicto logo huum oniversario en cada huum ano pera todo senpre pola alma de Mari' Anes mha prima por hũa peça de herdade que dela<sup>219</sup> <ou>vi e que a dicta eigreja ha e que den a alguum dos seus filhos quinze libras en dinheiros pera aduzerem a ossa dela a Coimbra dalhy donde ela jaz soterada da pres da dicta mha eigreja e soterem-na<sup>220</sup> com seu padre se quiserrem. Item mando que den a Lourenço Periz marido da dicta Teryja Periz os meus panos da sorja. Item mando ao filho de Simhom Meediz aquel meu livro da Arte da Medicina e mando o meu Briviario a maestre Bertolameu com todolos outros livros que de mim tem. Item mando que dem aos meus homeens todas sas soldadas compridamente com todo todo<sup>221</sup> aquilo que ja de mim en si am e veer en verdade e que lhys den de mays senhas libras a cada huum. Item mando que den seseeta libras en dinheiros a Simhom Meediz e que as meta (?) en adubar e fazer a mha azenha com no renovo da almoynha. Item mando que den dez libras a Andreu Dominguez meu homem p<a>gado todo aquilo que lhy ey-de dar e veer en verdade e mando que den a Stevam dez libras e a Domingos outras dez libras e mando que den a Adam Beentiz duas libras e a frey Salvado da Orden dos Meores tres libras. E faço meu testamenteyro o dicto chantre e rogo-o pola feuzza comprida que en el ey que receba este meu testamento en sy e compra e faça comprar todalas coussas e[n] el conteudas polo meu aver se o hy<sup>222</sup> ouver per que se possa comprir como eu mando. E en outra gisa nom seja o dicto chantre nem nos seus bees nem parte deles obrigados nem teudos per nenhũa maneyra a comprir este meu testamento salvo polo meu aver se o hy ouver aa mha morte en outra gisa nom e que outrosy o dicto chantre nom seja teudo nem obrigado a dar

---

<sup>218</sup> Seguem-se palavras riscadas.

<sup>219</sup> Segue-se letra riscada.

<sup>220</sup> Seguem-se palavras riscadas.

<sup>221</sup> *Sic*, por *tudo*.

<sup>222</sup> Segue-se palavra riscada.

conto a nenguum per nenhũa<sup>223</sup> razom deste meu testamento nem daquelas cousas minhas se as hy demais ouver quando eu pasar pagado e [...] meu testamento assy en como eu mando e se os o dicto chantre receber mays que o dicto chantre as (?) de por mha alma e rogo Simhom Meediz pola feuzza que e[n] el hey que seja hy ajudador e testamenteyro en este meu testamento assy en como o dicto chantre tener por bem e mandar e faça delas como Deus destrenga que faça pola sa alma. En testemõyo das quaes cousas todas sobredictas fez ende seer fecto este stromento de testamento per mão de Stevam Martiiz publico tabelliom del rey en Coymbra. E eu Stevam Martiiz tabelliom sobredicto a todas estas cousas de suso dictas como dicto he presente fuy e a rogo do dicto maestre Gonçalo este stromento de testamento com mha mão screvi e e[n] el este meu sig(*sinal*)nal pugi que tal he en testemõyo das dictas cousas. Aquesto foy feyto en Coymbra nove dias de Julho na Era de mil e trezentos e quareenta e sete anos. Testemunhas: Vaasco Periz coonigo da See de Bragaa, Stevam Dominguez clerigo e morador con no dicto chantre e Paay Gomez clerigo.

### Doc. 2.47

**1315 FEVEREIRO, 23**, Coimbra – *Testamento de Francisco Peres, cónego de Coimbra*.

- A) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 25, nº 1038 (perg., bom estado, sinal notarial).
- B) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 29, nº 1208a (em pública-forma de 1372 SETEMBRO, 27, Coimbra, feita pelo tabelião de Coimbra Gonçalo Martins).
- C) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 29, nº 1208b (em pública-forma de 1315 MARÇO, 3, Coimbra, feita a pedido do deão e do cabido da catedral, que inclui apenas as cláusulas respeitantes ao cabido de Coimbra).

En nome de Deus amen. Eu Francisco Perez coonigo de Coimbra temendo Deus e mha morte nom sabendo a ora nen o dia en que ha-de seer departo e ordino do meu aver e faço mha manda en esta maneyra. Primeyramente mando a mha alma a Deus e a Santa Maria sa Madre e a toda a corte dos ceos e se eu morrer en Coimbra mando soterrar o meu corpo na crasta da See de Coimbra.

Item mando por cera pera mha sepultura dez libras.

<sup>223</sup> Segue-se palavra riscada.

Item mando pera as missas do sabado quinze libras e dem-nas pelas albergarias.

Item mando que mi cantem logo as triinta missas.

Item mando que acima do anno den por mha alma viinte libras.

Item mando ao cabidoo de Coimbra por meu aniverssairo as mhas casas que ei na freeguesia de Sancta Justa de Coimbra.

Item mando triinta libras pera mi fazerem o trigesimo.

Item mando aos coonigos e raçoeiros da See de Coimbra que forem en mha soterraçom dez libras.

Item mando aos priores e raçoeiros da See de Coimbra que forem en mha soterraçom dez libras.

Item mando aos priores e raçoeiros das egrejas de Coimbra aaqueles que forem en mha sepultura con nas cru[zes] viinte viinte soldos que os partam antre si.

Item mando aos Frades Meores de Coimbra dez libras pera pitaça.

Item mando aos frades de San Domingos cinque libras pera pitaça.

Item mando aos bachaleres da See de Coimbra que forem en mha soterraçom tres libras.

Item mando aas donas de Sancta Clara tres libras pera pitaça.

Item aas donas das Celas da Ponte tres libras pera pitaça.

Item mando aas donas de San Jurgi viinte soldos.

Item aa ponte de Coimbra dez soldos.

Item mando aas donas de Sancta Margarida dez soldos.

Item aas emparedeadas de San Matheus cinque soldos.

Item aas e[m]paredeadas de San Lourenço cinque soldos.

Item mando aos gaffos viinte soldos.

Item mando a meu criado frei Vicente os meus livros das Sentenças e os livros que tenho a penhor dos Frades Meores por triinta libras e quando lhos sacarem dem-lh'os dinheiros.

Item mando a Martim Perez dicto d'Avelaas e a sa mulher dez libras por serviço que mi fizeram.

E rogo Jhoam Perez priol da Alhada e Jhoam Dominguez marido de Clara Perez mha criada os quaes eu faço meus testamenteiros que compram logo per meu aver esto que eu mando sen demorança nenhũa. E rogo aos dictos meus testamenteiros assim como eu deles fyo que recadem totalas mhas

cousas assi moves come de raiz que eu ei e de directo devo aaver en Lixboa e en seus termhos. E mando que ordinem per eles hũa capela en a See de Coimbra polas almas de meu padre e de mha madre e pola minha. E mando que Clara Perez mha criada aja esses beens en dias de sa vida e mantenha essa capela. E depos sa morte fiquem os dictos beens ao cabidoo de Coimbra. E se pela ventura nom se poder comprir a dicta capela pelos dictos beens en tal maneira que nunca possa falecer mando que vendam os dictos beens e os dinheiros que ende ouverem dem-nos por missas cantar e aos moesteiros e aas albergarias e aos meus parentes pobres. E mando que den a Costança quareenta libras. E todas as outras cousas que ficarem den-nas logo por Deus ali hu entenderem que seeram melhor empregadas.

Item mando as duas casas que eu comprei com sa quintãa aa egreja da Magdalena por meu aniverssairo. E outrosi mando que assignem alguum aniversario aa egreja de Sancta Maria de Alcamim per aquelo que ficar do residuo da capela ou per algũa possisson que hi ouver. E se a hi nom ouver compren-a ou lhi den cinquoenta libras per hu a compren.

Item mando o meu Degredo a Johann'Eanes escolar de Viseu por mha alma.

Item mando cen libras aos Frades Preegadores de Coimbra pera missas cantar.

Item revogo o testamento ou testamentos que mha madre tiinha en si per que a fazia mha testamenteira e exsecutor dos meus beens. E mando que nom valham se parecerem nen outro testamento nenhum que paresca salvo este assi commo aqui he conteudo en este stromento.

E meu entendimento foy de quitar mha madre que nom fosse teuda de responder a outrem dos beens e novos que recebera en meu nome da egreja de Sancta Maria Magdalena de Lixboa de que eu era priol.

Item mando que os dictos meus testamenteiros por seu affam e trabalho filhem do meu aver aquello que virem segundo Deus e sas almas e mando-lhis e rogo que logo sen demorança nenhũa comprem este meu testamento. E nos sobredictos Jhoam Dominguez e Jhoam Perez non entendemos nen nos obrigamos a comprir este testamento senon enquanto acharmos per hu pelos beens do dicto Francisco Perez.



E eu sobredicto Francisco Perez mando que os meus testamenteiros façam do meu aver que ficar sen tintolo aquello que entenderem en pro de mha alma.

E eu Affonso Mendiz pulbico<sup>224</sup> tabeliom del rey en Coimbra a este hordinhamento deste testamento presente fui e per mandado e a rogo do dicto Francisco Perez en esta pulbica forma o tornei e com mha mão propria screvi e en ele este meu sig(*signal*)nal pugi en testemũyo de verdade. Feyto foy en Coimbra viinte e tres dias de Fevereiro da Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> e cinquoenta e tres annos. Que presentes foram: frei James e frey Jhoam Palhavãa frades pregadores, Lourenço Paaez clerigo do dicto Jhoam Perez, Domingos Martinz clerigo do dicto Francisco Perez e o dicto Johann'Eanes scolar de Viseu testemũyas.

Item depois desto conven a saber viinte e cinque dias de Fevereiro sobredicto da dicta Era en presença de mim sobredicto tabeliom e das testemũyas que adeante son scritas o dicto Francisco Perez mandou que das cen libras que mandava dar aos Frades Preegadores pera missas cantar como suso dicto he que lhis nom dessem senom as cinquoenta e as outras cinquoenta dessem aos Frades Meores pera missas cantar. E eu davandicto tabeliom a esto presente fui e aqui este meu sig(*signal*)nal pugi en testemũyo de verdade. Que presentes foram: Martin Tyo, Lourenço Paaez clerigo do dicto Jhoam Perez e o dicto Johann'Eanes escolar testemũyas.

### Doc. 2.48

**1318 Junho, 17, Santarém, nas casas do testador – *Testamento de D. Estêvão Eanes Brochardo, bispo de Coimbra.***

B) ANTT, Sé de Coimbra, 2<sup>a</sup> inc., M. 47, n<sup>o</sup> 1876 (em pública-forma de 1318 SETEMBRO, 22, Coimbra, na Sé, feita pelo tabelião de Coimbra Afonso Mendes; no topo, subscrições autógrafas posteriores do bispo D. Pedro e do deão).

[...] <sup>225</sup> nomine amen. Noverint universsi quod anno Domini millesimo trecentesimo decimo octavo videlicet vicesima secunda die mensis Septembris apud

<sup>224</sup> *Sic*, como mais adiante.

<sup>225</sup> Um rasgão impede a leitura do início do documento, assim como do princípio das linhas seguintes.

Colimbriensem civitatem intus in claustro ecclesie cathedralis [...] ora quibus solet capitulum celebrari venerabilis domnus Raimundus Johannis milles in presencia mei tabellionis et testium infrascriptorum presentavit et per me legi ac etiam pulbicari<sup>226</sup> fecit coram venerabilibus viris [...] *domn*o Petro Martini cantore, domno Egidio Fernandi scolastico, domno Stephano Gomecii archidiacono, aliisque canonicis in dicto capitulo congregatis quoddam testamentum reverendi patris ac domini [*domni*] Stephani divina miseracione quondam Colimbriensis episcopi et ut apparebat conscriptum et asignatum per manum Johannis Martini tabellionis Sanctarene et subscriptum et consignatum per manum Fran[*cis*]ci Martini tabellionis ejusdem ville et dicti domini episcopi sigillo pendulo sigillatum cujus tenor de verbo ad verbum dignoscitur esse talis:

In nomine Domini amen. Noverint universsi quod anno Domini millesimo trecent[*te*]simo decimo octavo videlicet decima septima die mensis Junii apud Sanctarenem reverendus pater et dominus domnus Stephanus miseracione divina Colimbriensis episcopus me Jhoanne Martini tabellione pulbico dicte ville ad hoc rogato adhibito et presente condidit testamentum suum in hunc modum:

In nomine Sancte et Individue Trinitatis Patris et Filii et Spiritus Sancti qui tres sunt quidem persone sed una essencia, substancia seu natura quod firmiter credimus et simpliciter confiteamur. Cum nichil sit certius quam mors et incertius quam hora mortis idcirco volente dictam horam cum misericordia omni prevenire in nostra discretione et puro sensu constituimus, facimus et ordinamus nos Stephanus miseracione divina Colimbriensis episcopus nostrum testamentum et de rebus nostris disponimus in hunc modum. Primo eligimus sepulturam nostram in capite nostre ecclesie cathedralis Colimbriensis in loco ubi consuevit redudi seu repo[...] ]<sup>227</sup> ipsi in die Cene Domini. Et sepulcrum sit plenum de super ad hoc ut ibi Corpus Domini si necesse fuerit reponant et sepulcrum insserant in pariete eodem modo secundum quod jacet [...] *succe*]ssoris nostri ab alia parte. Et si contigerit quod nos simus prelatus in alia ecclesia tempore mortis nostre in ipsa eodem modo nobis eligimus sepulturam nisi postmod[*um* ...] mandamus quod capitulum Colimbriensis teneat per bona nostra unum capellatum in dicta ecclesia per cuncta secula qui in eadem

<sup>226</sup> *Sic.*

<sup>227</sup> Um grande buraco impede a leitura de parte desta linha, assim como das quatro outras que se seguem.



*Jacente de D. Estêvão Eanes Brochardo, bispo de Coimbra*

*Sé Velha de Coimbra*

*Fotografia: Anísio Saraiva*

serviat in horis canonicis et divinis et celebret [... *al*]tare Corporis Christi nisi nos antea de certis possessionibus ad manutenendam dictam capellaniam dicto capitulo provideamus. Et pro funeribus et pertinentibus ad funera nostra legamus mille l[*ibras* ... *ecclesi*]e cathedrali Ulixbonensi pro reparacione possessionum capituli ejusdem legamus quingenta libras. Et ipsi de capitulo partant nobis et renunciant si aliqua habuimus ab eis sicuti non debebamus et faciant pro anima nostra unum anniverssarium quolibet anno in tali die in qua fuerimus sepultus. Et habeant per illas libras quondam possessionem qua fiat quolibet anno dictum anniverssarium et scribatur in Libro de Anniverssariis dies in qua debet fieri. Item legamus promissis que debent dari in trecesima die pro defuncto ducentas libras. Item pro anno alias ducentas libras. Item legamus priori et porcionariis ecclesie Sancte Marie Magdalene Ulixbonensis civitatis tendas nostras patrimoniales quas habuimus in Vico Mercatorum in parrochia ecclesie predictae tali condicione videlicet quod ipsi manuteneant capellam nostram bene et honorifice ubi est sepulta mater nostra et sorores et fratres nostri. Et teneant ibi unum capellanum semper qui serviet dicte ecclesie in horis canonicis et celebret cotidie missam in capella predicta isto

modo: in secunda feria et tercia feria et quarta feria celebret missam de requie et in quinta feria dicat missam de Spiritu Sancto et in sexta feria de Cruce per quam redempti sumus, in sabato de Sancta Maria Matre propria et in die dominica de Sancta Trinitate. Et iste misse dicantur pro anima nostra et parentum nostrorum et fratrum et sororum et nepotum nostrorum. Et predicti prior et porcionarii faciant anniversaria unum in die obitus nostri et sic in quolibet anno. Alia anniversaria et processiones pro nobis faciant secundum actenus consueverunt facere. Item legamus duo milia libras pro missis celebrandis pro anima nostra et domni Mathei quondam episcopi Ulixbonensis et domni Sugerii quondam ejusdem episcopi et aliorum episcoporum predecessorum nostrorum et pro animabus benefactorum nostrorum. Item legamus duo milia libras pro debitis nostris solvendis ratione persone nostre que inventa fuerint et certa post obitum nostrum. Item legamus ecclesie Sancti Clementis de Loule ducentas libras pro opere ipsius ecclesie. Item ecclesie Sancti Jacobi de Obidos ducentas libras pro reparacione possessionum ipsius pertinencium ad priorem ecclesie supradicte. Item Ordini Milicie Sancti Jacobi quingentas libras pro anima nostra et domni Jhoannis Fernandi quondam magistri ejusdem. Item legamus fratri nostro Raimundo Johannis domos nostras patrimoniales in quibus habitabamus in vita nostra apud Sanctarenam et habeat eas com<sup>228</sup> condicione quod eas non possit vendere nec alienare et post ejus obitum remaneant propinquiiori consanguineo de parentella nostra et sic successive. Et ipsi faciant celebrare in diebus sabinis missam in honore Beate Virginis Marie pro anima nostra et parentum nostrorum. Item legamus dominabus monasterii de Santos de prope Ulixbonam ducentas libras. Item sorori nostre domne Sencie ducentas libras. Item filie et filiis suis eidem obedientibus cuilibet centum libras. Item legamus filiis Gunsalvi Johannis fratris nostri cuilibet centum libras. Item filiis et filiabus Roderici Johannis de Açougui Velho cuilibet quinquaginta libras. Item legamus filiabus Laurencii Johannis fratris nostri cuilibet centum libras. Item Berengarie Arie ejus uxori centum libras. Item Alfonso Stephani nepoti nostro ducentas libras. Item filiis et filiabus suis alias ducentas libras pro empcone possessionum. Item Constancie Menendi et Marie Menendi nepotibus nostris cuilibet centum libras. Item earum filiis et filiabus cuilibet centum libras. Item legamus filie Petri Scacho scilicet Sencie

---

<sup>228</sup> Sic.

Petri nepti nostre centum libras. Item Petro Roderici de Almadana consanguineo nostro et filie et filiis suis ducentas libras pro eo quod diu servivit nobis. Item Jhoanni Nuni nepoti nostro centum libras. Item Francisco de Maffara ducentas libras. Item legamus omnibus clericis nobis servientibus qui ad huc per nos non fuerunt benefficiati quingentas [*libras*]. Item consanguineis pauperibus et aliis laicis nobis servientibus sine stipendio mille libras. Item legamus Francisco Martini tabellioni Sanctarenensi crientulo nostro centum libras pro servicio quod nobis fecit. Item legamus Jhoanni Martini dicto Fructoso tabellioni Sanctarenensi quinquaginta libras pro servicio quod nobis fecit in testamento nostro. Item Jhoanni Alfonsi capellano nostro centum libras. Item legamus Alfonso de Ourem et Jhoanni Tisso camerariis nostris cuilibet centum libras. Item Roderico Johannis clientuli nostro filio domni Jhoannis Fernandi centum libras. Item Dominico Petri de Crespos centum libras pro missis celebrandis pro anima ejusdem. Item legamus quingentas libras ad dandum virgines pauperes ad nubendum nec deveniant ad peccatum mortale. Item legamus clericis qui interfuerint sepulture nostre ducentas libras. Item legamus quingentas libras pro missis celebrandis pro animabus illorum quos dampnificabimus in bonis seu rebus suis. Item omnibus monasteriis Ordinis Sancti Francisci de regno Portugalie singula[s] pitancias in ea quantitate secundum executores nostri testamenti viderint expedire. Item aliis monasteriis aliorum ordinum de regno Portugalie singulas pitancias eodem modo. Insuper monasterio Ulixbonensi Fratrum Minorum et monasterio Sanctarenensi Fratrum Minorum cuilibet ducentas libras pro neccessitatibus monasteriorum et quod ipsi celebrent missas pro anima nostra et illorum quibus tenebamur et quorum nomina ignoramus. Item legamus leprosis Ulixbonensis et Sanctarenensis et Colimbriensis decem decem libras pro pitanciis. Item legamus dominabus Sancte Margarete Colimbriensis decem libras pro pitancia et neccessitatibus suis. Volumus etiam et mandamus quod omnia que legamus in isto testamento proficiant pro anima nostra et illorum quibus aliqua in debite habuimus et illis quibus aliquid persolutum<sup>229</sup> fuerit de testamento nostro omnes pareant nobis ore proprio. Et volumus quod post sepulturam nostram debita nostra notoria antea quam legata omnimodo persolvantur. Et ad hoc adimplendum reliquimus bona patrimonialia nostra et residuum quod ibi fuerit habeant de bonis episcopatus Colimbriensis

---

<sup>229</sup> Seguem-se letras subpontadas.

executores nostri testamenti secundum quod inveniet in inventario nostro. Et quod superfuerit relinquatur mense episcopatus. Item volumus ac etiam mandamus quod si nos ante obitum nostrum satisfecerimus illi vel illis cui vel quibus aliquid legamus in testamento nostro quod executores nostri testamenti nichil sibi dent de illis que eis legabimus in dicto testamento et ea dent pro missis celebrandis pro anima nostra. Item volumus et mandamus quod si aliquis vel aliqui cui vel quibus aliquid legamus in testamento predicto nobis partere noluerint ea que ab illos habuimus sicuti non debebamus quod non detur et eis legatum antea detur pro anima nostra ubi executores nostri testamenti magis viderint quod omnia bona nostra vendantur pro isto testamento solvendo. Et si aliquid defuerit ut non possit adimpleri testamentum pro bona nostra executores nostri testamenti petant de bonis episcopatus per que possit persolvi prout continetur in inventariis nostris. Et omnia residua remaneant mense episcopali si nostrum testamentum noluerint impedire. Et si forte voluerint impedire testamentum executores exigant ab impeditoribus totum illud quod continetur in inventariis nostris. Et si aliquis illorum quibus legamus aliquid<sup>230</sup> in isto testamento impedierit testamentum nostrum quoquomodo non detur eis legatum per nos et executores nostri testamenti deffendant bene et complete nostrum testamentum per bona nostra. Volumus etiam et mandamus quod executores nostri non teneantur dare compotum nec rationem nostri testamenti alicui provinco nostro nec extraneo nec episcopo tantum vel ejus mandato. Et mandamus quod si aliud testamentum vel testamentos inventum fuerit vel inventa confectum vel confecta aliquomodo antea quam istud quod non valeatur nec istud in aliquod propter illud vicietur. Quia hoc est nostrum testamentum et ultima nostra voluntas. Et facimus executores istius nostri testamenti domnum Raimundum decanum Colimbriensem, domnum Stephanum Gomecii archidiaconum de Vaugua et domnum Fernandum Garcie archidiaconum de Penella et domnum Vincencium Alfonsi nepotem nostrum archidiaconum de Sena et Raimundum Johannis fratrem nostrum et Menendum Petri rectorem ecclesie Sancti Petri de Castelões de Caambra et Rodericum Johannis de Açougui Velho Sancterenensi et Jhoannem Johannis de Ourem clericum nostrum et guardianum Fratrum Minorum monasterii cujuscumque civitatis seu ville ubi decesserimus. Et damus eis coadjutores et servitores dicti testamenti

---

<sup>230</sup> No texto parece estar escrito *aliquis*.

Alfonsum Dominici et Stephanum Dominici clericos nostros quod adjuvent eis ad execucionem nostri testamenti. Et legamus cuilibet executorem et coadjutorem ducentas libras. Serviant enim in dicto testamento nostro Rodericus Laurencii de Padrecoso et Alfonsus de Ourem et Jhoannes Dominici dictus Tisso clientuli nostri prout executores dicti testamenti sibi mandaverint deservire. Et legamus dicto Roderico Laurentii centum libras pro servicio quod nobis fecit et faciet in testamento nostro nisi nos ante obitum nostrum sibi satisfecerimus. Et mandamus quod ipse teneat et custodiat ea que habuerint dari et expendi pro anima nostra et expendat in solucione testamenti de consilio et mandato executorum nostrorum scilicet duorum vel trium ex eis si omnes in simul non fuerint in uno loco. Et nichilominus serviat ut supradictum est in testamento. Et si oportuerit eos facere expensas super execucione seu expedicione testamenti faciant de bonis nostris. Et rogamus et petimus pro mercede et gratia speciali illustrissimum dominum nostrum regem Portugalie et Algarbi quod ipse pro bonitate sua et pro servicio si quod sibi fecimus aliquo tempore deffendat nostrum testamentum et manuteneat executores nostros taliter quod nullus inferat eis injuriam super testamentum et bonis nostris. Et legamus sibi quingenta libras pro uno equo. Et si omnes executores nostri testamenti non potuerint seu noluerint execucioni dicti testamenti interesse duo vel tres eorumdem dictum testamentum nichilominus exetantur. Legamus insuper fratri nostro Raimundo Johannis mille libras ad emendum quandam possessionem unde possit adjuvari. Facimus etiam et constituimus cum preffatis nostris executoribus executorem nostrum Geraldum Petri archipresbiterum de Penella dantes coadjutorem cum supradictis coadjutoribus executorum nostri testamenti Jhoannem Alfonsi capellanum nostrum supradictum.

Quo testamento proacto preffatus dominus episcopus rogavit me tabellionem preffatum ut eum in plubicam formam redigerem et signo meo solito consignarem. Et idem dominus episcopus ad majoris roboris firmitatem eum fecit sigillo suo pendulo communiri. Actum Sanctarene in domibus dicti domini episcopi die et Era predictis. Presentibus: Francisco Martini tabellione Sanctarenensi, Jhoanne Alfonsi capellano dicti domini episcopi rectore ecclesie Sancte Marine de Sena, Roderico Laurencii scriptore dicti domini episcopi, Johanne Dominici dicto Tisso. Et ego supranominatus tabellio ad instanciam dicti domini episcopi hoc testamentum scripsi et cum hoc signo meo solito consignavi. Et ego Franciscus Martini tabellio Sanctarene una cum Jhoanne

Martini tabellione confeccioni et concessioni istius testamenti interfui et hoc signum meum apposui in eodem in testimonium hujus rei.

Quo testamento perlecto et plubicato preffati persone et canonici qui erant in dicto capitulo petierunt a me dicto tabellione ejusdem copiam sibi dari. Ego vero Alfonsus Menendi tabellio Colimbriensis ad instanciam et rogatum dictarum personarum et canonicorum dictum testamentum in hanc plubicam formam redegei et inde hoc instrumentum manu propria scripsi et ei hoc meum sig(*senal*)num apposui in testimonium veritatis. Presentibus: Stephano Dominici et Stephano Dominici porcionariis Colimbriensis, Alfonso Dominici clerico dicti domini episcopi, Francisco de Maffara, Alfonso Stephani et aliis testes.

### Doc. 2.49 \*

**1319 JANEIRO, 11**, Coimbra, nas casas do testador – *Testamento de Pedro Burserii, prior de S. João de Almedina e cónego de Coimbra*.

B) ANTT, Colegiada de Santiago de Coimbra, M. 17, nº 695 (em pública-forma de 1319 JANEIRO, 26, Coimbra, na igreja de Santiago, feita pelo tabelião de Coimbra Bartolomeu Peres).

C) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 29, nº 1213 (cópia de B, em pública-forma de 1334 JANEIRO, 24, Coimbra, diante das casas do alvazil Fernando Esteves, pelo tabelião de Coimbra João Domingues).

Em nome de Deus amen. Conhoscam quantos este stromento virem que eu Bertolameu Perez pulbico tabelliom del rey en Coimbra presente as testemunhas que adeante son scritas vii e lii e fielmente sgardeii huum testamento de Pero Boncer priol en outro tenpo de San Oane d’Almidinha conigo da See de Coimbra o qual testamento era feiito per mão de mim dicto tabelliom e consinado do meu sinal do qual testamento o teor tal he:

En no nome de Deus amen. Eu Pero Boncer prior de San Oane da Almidinha conigo da See de Coimbra temendo o dia muy grave da mha morte e com todo meu siso e boom entendimento tal o Deus em mim meteo faço hordinho meu testamento em esta guisa. Primeyramente mando a mha alma a Deus e a Virgem Sancta Maria e a toda a corte selestial e mando o meu corpo

---

\* Transcrição de Marta Castelo Branco.



jeytar na egreja de Sam Oane ante o altar de Santa Maria na mha capella que eu fiz e mando aos clerigos de San Oane quarenta soldos aqueles que forem en mha sopoltura e mando ao cabidoo da See de Coimbra aos conigos que sejam en mha sopoltura dez libras. Item quarenta soldos aos bacheleres que venham a mha sopoltura e que mi digam hũa missa ofeziaada. Item mando as egrejas da vyla quinze quinze soldos que venham os clerigos com nas cruces e se nom veerem tres raçoeyros nom levem mays de cinqui soldos porla crux. Item mando a See de Coimbra e ao cabidoo as casas minhas que foram de Pero Paaez na Lagea Caente sem no poonbal e sem nos lagares que me façam huum aniversayro cada anno e me digam hũa missa en no dia da mha sopoltura en cada huum ano so esta condiçon que me dem mha prevenda compridamente huum ano asy como huso e costume dos residentes. Item mando a capela que eu fiz en San Oane que a tenha Pero meu criado com na vinha de Guimaraes com seu lagar e com seu poonbal e com seu olival e com todolos dereytos que eu hy ey e m[ando-lhe mais]<sup>231</sup> o lagar com [no]<sup>232</sup> poonbal e com no cortinhal que eu ey na Lagea Ceente que Pero a tenha em sa vyda e que a faça cantar a Galhardo en sa vyda e que lhe de tanto quanto daria a outro capelam se a quiser cantar. Item mando que despos morte de Pero que torne aos clerigos de San Oanne e que me tenham huum capelam pera todo senpre e cantem por miim e por meu lynchagem e se por ventuirra os clerigos de San Oanne non quiserem teer a dicta capella mando que o cabidoo da See de Coimbra filhe os beens da dicta capella e mantenham o capelam asy como dicto he. Item mando a capella que despola morte de Vaasco meu criado que fique a vynha e o lagar e olival de Lavacanos com todas sas perteenças. Item mando a [Vaasco]<sup>233</sup> meu criado triinta libras. Item mando a Leonor mha criada triinta libras pera casamento ou pera meter en ordem. [Item]<sup>234</sup> mando a Guilhelma cincoenta libras pera casamento ou pera meter em ordem e mays hũa cocedra e huum chum[aço e hũa]<sup>235</sup> cuberta a qual escolhera don Galhardo meu hymãao. Item mando aos clerigos de San Oanne por meu

<sup>231</sup> Leitura por C, dado que em B há um rasgão neste local.

<sup>232</sup> Leitura por C, dado que em B há um rasgão neste local.

<sup>233</sup> Leitura por C, dado que em B há um rasgão neste local.

<sup>234</sup> Leitura por C, dado que em B há um rasgão neste local.

<sup>235</sup> Leitura por C, dado que em B há um rasgão neste local.

anyversayro [*cada ano*]<sup>236</sup> ano viinte soldos perla vinha de Villa Mindiga com seu holival que eu comparey de Martim Dominguez. Item mando a Domingas Gi[ral]dez<sup>237</sup> huum pelote de valancina por servyço que m'ha feyto e a sa madre huum pelote de valancina por amor de Deus e por servyço que m'ha feyto. Item mando aos frades de Sam Francisco e de San Domingos dez dez soldos. Item a Stevam Dominguez meu abade vynte soldos. Item mando as donas da Cellas da Ponte dez soldos e aos gafos cinqui soldos. Item mando a mha comadre molher de dom Galhardo meu hirmãao huum manto meu de milheu forado com cendal verde. Item mando a Galhardo meu hirmãao ho muu que aduse de sa terra e hũa cama em que jazia, duas cocedras, dous chumaços, duas colchas e hũa almocella e dous lanços e huum almadraque e todallas outras coussas movez e nom movez, devydas que me devam, alfayas de todas estas cousas faço-lhy doaçom per ora e pera todo senpre antre os vyvos. Item mando que don Galhardo meu hirmãao leve e aja a pagar as divydas e manteer huum capelam e por manteer os renovos por tres annos de Gimaraes e dos lagares e do poonbal e do cortynhal que nom seja teudo de dar conto a nenhuum homem. Item mando que nom seja costrengudo per nenhũa corte pasados os dictos tres annos e faço meus testamenteyros pera fazerem comprir este meu testamento en todo dom Almirique tesoureiirro da See de Coimbra e Joham Pasqual conigo da dicta See. En testemuynho da qual cousa fiz ende seer feyto este testamento per m̃ao de Bertolameu Perez plubico tabelliom de Coimbra e eu Bertolameu Perez tabelliom sobredicto a rogo [*do*] dicto Pero Boncer este testamento com mha m̃ao propria scrivii e en el este meu sinal puggy en testemuynho das dictas cousas. Esto foi feiito en Coimbra nas casas do dicto priol onze dias de Janeyro da Era de mil e trezentos e cinquenta e sete annos. Que presentes foram: meestre Nicolao e Vicente Farinha e Joham Gomez e Tome Dominguez testemuynhas.

Eu davandicto tabelliom a rogo de Joham Frances procurador do cabiido de Coimbra vagante a See e de mando e d'outuridade de Pero Lopez vigaiiro do dicto cabiidoo o dicto testamento em pobrica forma torney este stromento com mha m̃ao propria scrivii (*sinal*) este meu sinal e[n] el pogy en testemuynho das dictas cousas.

<sup>236</sup> Leitura por C, dado que em B há um rasgão neste local.

<sup>237</sup> Leitura por C, dado que em B há um rasgão neste local.

Este foy feyto en Coimbra na egreja de Santiago viinte e sex dias de Janeyro da Era de mil e trezentos e cinquenta e sete annos. Que presentes foram: Vaasco Gil e Ruy Gonçalviiz clerigos e Martim Affonso testemuynhas.

### Doc. 2.50

**1320 NOVEMBRO, 4**, Porto, nas casas do testador – *Testamento de Guilherme de Saint-Géry, deão de Coimbra*.

B) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 26, nº 1088 (em cópia lavrada pelo escrivão da cúria episcopal Vasco Gil em 1320 NOVEMBRO, 28, Coimbra, na audiência episcopal, autenticada com o selo da cúria; apresenta no alto as subscrições autógrafas posteriores do bispo D. Pedro e do chantre; inclui um pequeno acrescento lavrado no dia seguinte).

In Dei nomine amen. Noverint universi quod cum venerabilis Petrus Sancii archidiaconus Visensis et testamentarius venerabilis ac discreti domni Guilhermi de Sancto Jorio quondam Colimbriensi decano ageret in iudicio coram me Guarsia Martini reverendi patris et domini domni Raymundi Dei gratia Colimbriensis episcopi in spiritualibus vicario contra venerabilem virum domnum Ugonem thesaurarium ecclesie Colimbriensis et testamentarium similiter dicti decani dicens idem archidiaconus quod cum ipse sit testamentarius dicti decani cum dicto thesaurario et ipse thesaurarius habeat in se testamentum dicti decani idem archidiaconus non potest voluntatem decani prehabiti adimplere. Quare peccit compelli dictum thesaurarium testamentum decani prehabiti in iudicio exhibere et statim dictus thesaurarius confessus fuit se habere testamentum dicti decani et ad faciendum fidem de eo statim de mandato <meo> exhibuit in iudicio quoddam instrumentum confectum per manum Stephani de Petroso publici tabellionis civitatis Portucalensis et ejus signo signatum ut prima facie apparebat quod instrumentum non erat rasum nec cancellatum nec abolitum nec in aliqua sui parte suspectum set<sup>238</sup> omni suspicione carebat cujus instrumenti tenor dignoscitur esse talis:

In nomine Domini amen. Ego Guillelmus de Sancto Jorio decanus Colimbriensis sanus mente licet infirmus corpore meum faciens testamentum instituo heredem universalem omnium bonorum meorum domnum Raymundum militem fratrem meum et instituo heredem universalem omnium mobilium

---

<sup>238</sup> Sic.

Bertrandum scutifferum fratrem meum prout inferius continetur. Sed in superlectilibus que habeo in domo mea Colimbriensi instituo heredem domnum Ugonem thesaurarium fratrem meum. Item libros meos quos habeo in Sancto Jorio videlicet totum Corpus Juris Civilis et duo raria Decretalium et Sextum Librum dimicto nepotibus meis filiis predicti fratris mei domni Raymundi scilicet Petro et Giscardo in quibus idem nepotes mei adiscant et tradantur eis sub tali condicione nec vendi non posint nec impignorari nec in aliquo modo alienari. Immo volo et mando quod semper remaneant in domo paterna Sancti Jorii et per heredem et lineam masculinam descendantem de ipsis ordinetur taliter quod semper dentur clericis dicte domus magis ydoneis et propinquioribus ad adiscendum per masculinam lineam nomine descendantibus. Et si forte contigerit quod heres per lineam masculinam descendens decesserit absque filiis vel filio masculino clerico vendantur dicti libri et quod ex eis haberi potuerint dentur pauperibus pro anima domni Aymerici avunculi mei quondam episcopi Colimbriensis qui partem ipsorum librorum mihi dedit et pro anima mea et omnium benefactorum meorum. Item lego capitulo ecclesie Sancte Marie Colimbriensis vineam meam de Cosellis cum olivetis, palumbari et aliis pertinentiis suis quam emi a Dominico Stephani et a Costancia Alvari uxore sua. Et fructus prebende quam debet habere quilibet canonicus defunctus per annum de consuetudine dicte ecclesie approbata et a longis temporibus observata pro una capella in perpetuum constituenda in dicta ecclesia et si dicta cappella non potuerit manuteneri de fructibus dicte vinee et prebende fiant tot<sup>239</sup> aniversaria in septima die cujuslibet mensis quibus dicti redditus sufficere possint et dentur tres libras in qualibet die predicta dictorum mensium et dividantur per presentes et infirmos et flebotamizatos. Si quid autem superfluum fuerit dividatur similiter inter presentes in die Sancti Georgii martiris pro aniversario ut celebracione canonici unam missam sollenniter illa die. Item lego domos meas que sunt in atrio ecclesie Sancti Jacobi Colimbriensis quas emi a Durando Canelas milite eidem ecclesie Sancti Jacobi videlicet sui prior pro aniversario. Et fiant tot aniversaria quolibet mense quot<sup>240</sup> decen solidos potuerint haberi ex ipsis et dividantur inter presentes. Item mando quod in die mei obitus dentur capitulo Colimbriensi presentibus minutis et infirmis pro

---

<sup>239</sup> *Sic*, como noutros passos à frente que nos abtemos de referenciar.

<sup>240</sup> *Sic*.

meo aniversario celebrando quinque monete Portucalensis. Item mando corpus meum sepeliri si in partibus Portugalie decessero in ecclesia Colimbriensi in loco ubi domnus Raymundus Colimbriensis episcopus et dominus meus mandaverit. Item mando satisfieri servitoribus meis pro labore suo juxta arbitrium et voluntatem executores testamenti mei qui tunc temporis presentes fuerint. Item mando quod fiant exequie pro me de bonis meis tempore mei obitus juxta arbitrium et voluntatem executorum meorum. Item lego domno Raymundo fratri meo et ejus successoribus de eo limen decendentibus octo scutellas argenti que remanserunt in domo nostra de Sancto Jorio in adventu meo cum quatuor graaletis de argento que remanserunt ibidem ac cum duabus scutellis argenti et cum duobus graaletis que nunc illuc micto per Raymundum Ebrardi Colimbriensem canonicum nepotem meum que scutelle et graaleti sunt ponderis viginti quinque marcarum. Item lego eidem fratri meo sex taças argenti quas micto per domnum Raymundum Ebrardi ponderis sex marcarum. Item lego eidem militi fratri meo viginti cloquiaria de argento que in domo sua dimisi. Et totum istud argentum lego eidem militi et posteritati sue sub tali conditione quod semper remaneant in dicto nostro hospicio de Sancto Jorio et non vendantur nec aliter distrabantur in toto vel in parte. Item lego magistro Barnabe fisico domni Alfonsi infantis et Colimbriensi canonico mulam meam ruçam quammodo tenet domnus Ugo frater meus. Item mando restitui Guilhermo de Sancto Jorio nepoti meo centum viginti quinque florenos auri de Florencia quos mihi mutuavit. Item mando Bertrando fratri meo quingentos florenos auri de Florencia in quibus mihi tenetur domnus Raymundus episcopus Colimbriensis consanguineus meus. Item lego eidem Bertrando omnia in quibus mihi tenetur Petrus de Forno mercator Caturcensis ita tamen quod de ista pecunia satisfiat primo Guilhermo nepoti meo de supradicto debito ac etiam domino pape si forte inveniatur quod non credo quod plus habui de suo quod habere debebam de meis vadiis. Et constituo testamentarios meos et executores dicti mei testamenti et quemlibet eorum in solidum domnum Raymundum episcopum Colimbriensem consanguinem meum, domnum Ugonem thesaurarium Colimbriensem fratrem meum, domnum Petrum Sanci archidiaconum Visensem, domnum Aymericum de Cregollo Colimbriensem canonicum et domnum Petrum de Sancto Jorio priorem de Soza fratrem meum et omnia supradicta dimicto in dispositione dictorum testamentariorum meorum. Item mando quod predicti executores mei testamenti qui presentes fuerint

distrabant cetera animalia mea et alia mobilia que habeo in regno Portugalie et dent ea pro anima mea et disponant de eis ubi magis utilitati anime mee viderint expedire. Hec sunt mobilia que ego Guilhermus de Sancto Jorio habeo et mihi debentur. Primo dominus Colimbriensis episcopus supradictus debet mihi quingentos florenos de Florencia Caturci in salvo et pace reddendos. Item debet mihi Johannes Scola miles cen[t]um libras Portucalensis monete. Item habeo Decretales in duobus voluminibus que sunt Colimbrie in archa mea et tres cupas deauratas cum super cupis et dictas Decretales et cupas volo quod vendantur et dentur in augmentum capelle et aniversarii. Item volo quod aliud quod debet mihi Johannes Petri de prebenda mea et decanatu et debent mihi ratione prebende et decanatus et prioratus Sancti Jacobi dentur totum in augmentum dicte capelle et aniversarii vel aniversariorum et totum dimicto in ordinacione predictorum testamentariorum meorum. Actum fuit hoc in civitate Portucalensi in domibus domini decani ejusdem civitatis quarta die mensis Novembris Era millesima trece[n]tesima quinquagesima octava. Presentibus: magistro Barnaba canonico Colimbriensi, magistro Rolando canonico Visensi, Petro Galineri de Villa Nova, Stephanus Petri rectore ecclesie de Ilhavo, Apparicio Martini rectore ecclesie de Gauvea, Petro Velane (?), Dominico Durandi clerico et aliis testibus ad premissa vocatis specialiter et rogatis.

Post hec vero in sequenti die scilicet quinta die dicti mensis de Era predicta dictus dominus decanus mandavit quod dicti testamentarii sui ordinarent et facerent de dictis bonis suis prout viderint expedire augmentando et diminuendo prout melius viderint ordinandum. Presentibus: Johanne Johannis porcionario ecclesie Colimbriensis, Gonsalvo Johannis rectore ecclesie de Isgaria, Stephano Petri rectore ecclesie de Ilhavo, Valasco Alfonsi rectore ecclesie de Casali Columba, Andrea Dominici porcionario dicte ecclesie de Isgaria, Geraldo de Aver, Stephano Johannis et Dominico Martini capellanis et aliis testibus ad premissa vocatis specialiter et rogatis.

Et ego Stephanus de Petroso publicus tabellio dicte civitatis Portugalensis qui premissis omnibus et singulis prout jacent una cum dictis testibus interfui requisitus ad instanciam et rogatum domini decani Colimbriensis supradicti hoc publicum instrumentum ex inde manu propria conscripsi in quo signum meum consuetum apposui in testimonium premissorum quod est tale.

Quo instrumento de mandato meo ut premittitur in iudicio exhibito et ostenso dictus Petrus Sancii archidiaconus supradictus peciit copiam ejusdem. Ego vero vicarius supradictus mandavi sibi fieri copiam petitam et mandavi Valasco Egidii scriptori jurato in audiencia dicti domini episcopi quod dictum instrumentum de mea auctoritate in presentem cartam redigeret. Et eam feci sigillo curie dicti domini Colimbriensis episcopi sigillari in fidem et testimonium veritatis omnium premissorum. Actum fuit hoc Colimbrie in audiencia domini Colimbriensis episcopi XVIII die dicti mensis Novembris Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> L<sup>a</sup> octava.

Valascus scriptor juratus notavit.

(*sobre a dobra*) Solvat nobis III solidos.

### Doc. 2.51

**1320 DEZEMBRO, 4**, Coimbra, nas casas do testador – *Testamento de D. Beltrão de Crégol, cônego de Coimbra e prior de Penacova*.

B) ANTT, Sé de Coimbra, 2<sup>a</sup> inc., M. 49, n<sup>o</sup> 1966 (em pública-forma de 1320 DEZEMBRO, 12, Coimbra, no claustro da Sé, feita pelo tabelião de Coimbra Miguel Lourenço por ordem do vigário episcopal D. Pedro Martins, e a pedido do cônego André Eanes).

En nome de Deus amen. Conhoscam quanto este stromento virem commo doze dias de Decembro da Era de mill e trecentos e cinquenta e octo anos con as testemõyas que de juso som scriptas [o] honrrado barrom e sajes dom Andre Annes coonigo da See de Coimbra leer fez publicar perdante o honrrado barrom e sajes don Pero Martins chantre da See de Coimbra e vigairo do honrrado padre e senhor don Reymundo pela graça de Deus bispo de Coinbra per mim Miguel Lourenço publico tabelliom del rey en Coimbra huum testamento de don Beltram coonigo en outro tempo de Coimbra fecto per mão de mim tabelliom sobredito e consiinado do meu sinal o qual testamento nom era rasso nem borrado nem antrelinhado nem en nenhũa parte de si suspecto do qual testamento o teor de vervo a vervo a tal he:

En nome de Deus amen. Eu<sup>241</sup> don Beltram coonigo da See de Coimbra e priol de Penacova do bispado de Coimbra temendo Deus e mha morte nom sabendo a orra nem no dia en que a-de seer departo e hordinho do meu aver

---

<sup>241</sup> No texto com dois *e*.

faço mha manda en esta maneyra. Primeyramente mando mha alma<sup>242</sup> a Deus e a sa Madre Sancta Maria e a toda a corte dos ceos e mando o meu corpo seer sotorado en na crastra da See de Coimbra con meu tio don Guilhelme.

Item mando con meu corpo aos coonigos que forem en mha soterraçom dez libras.

Item mando por meu trigesimo trinta libras aos que forem presentes.

Item mando as mhas casas da par do chantré que conprey da madre de Lourenço Andre Abrassa Feltros ao cabidoo da See de Coimbra por meu aniversairo per tal preyto e per tal condiçom que as aja Margarida Reymundo en dias de sa vida e que as faça e reffça e as mantenha en seu boo estado e que de ende en cada huum anno ao cabidoo quatro<sup>243</sup> libras por dia do meu aniversairo aos que forem presentes ao dia do meu aniversairo.

Item mando aos bacheleres quatro<sup>244</sup> libras aqueles que forem en mha sopultura e mastrem<sup>245</sup> commigo e mi disserem as matinas e as vespervas e me agardarem aquella nocte.

Item mando aos raçoeyros de cada hūas das egrejas de Coinbra que me veerem fazer honrra viinte viinte soldos e cinque cinque soldos aas cruces.

Item mando aos Frades Meores e aos Pregadores cinque cinque libras pera pitaņas.

Item mando aas donnas das Cellas da Ponte tres libras pera pitaņa.

Item peço por mercee a meu senhor o bispo de Coimbra e a meu irmão don Aymerique e ao thesoureyro de Coinbra e rogo a Joham Peres meu amigo e a Constança Martins que sejam meu[s] testamenteyros e que hordinhem e faça[m] por mha alma assi como tiverem por bem e dou-lhis meu comprido poder que eles ordinhem e façam do meu testamento assi como por bem tiverem.

Item mando a meu abbade quareenta soldos.

Item mando aas donnas das Cellas de Guimarraz quareenta soldos e as meuças da terça d'Eyras do ano que as tivi rendada[s]. E quero e outorgo que os dictos meus testamenteyros nem cada huum deles nom sejam teudos a dar conto nem recado nenhuum nem que os seus beens sejam obligados senom enquanto avondar o meu aver e nom mais e com esta protestaçom o tomarom

---

<sup>242</sup> No texto *alda*.

<sup>243</sup> No texto *quarto*.

<sup>244</sup> No texto *quarto*.

<sup>245</sup> *Sic*.



o dicto thesoureyro e Jhoam Peres e Costança Martins. E nos davandictos thesoureyro e Jhoam Peres e Constança Martins com esta protestaçom filharom o dicto testamento. En testemoño da qual cousa fiz ende seer fecto este meu testamento aos dictos meus testamenteyros per mão de Miguel Lourenço publico tabelliom del rey en Coinbra. E eu Miguel Lourenço publico tabelliom del rey en Coinbra a rogo do dicto don Beltram este testamento com mha mão propria screvi e meu signal e[n] el pugi en testemoño das dictas cousas. Este foi fecto en Coinbra nas cassas do dicto don Beltram quatro<sup>246</sup> dias de Decembro Era de mill e trecentos e cincoenta e octo anos. Que presentes forrom: Stevam Dominguez mercador genrro de<sup>247</sup> Fagundo Martins, Jhoam Lourenço, Duram Jhoannes clerigos de Penacova, Martim Afonso, Lourenço Martins de Penacova, Jhoan Dominguez scrivam da See testemoñas.

O qual testamento leudo e publicado perdante o dicto vigairo e aficadamente per el examinado o dicto Andre Annes disse en nome e en logo do dicto cabidoo da See de Coinbra que lhi era necesario ao dicto cabidoo o dicto testamento en publica forma e por isso pedia ao dicto vigairo que dese a mim dicto tabelliom autoridade que lhi tornasse o dicto testamento en publica forma. E o dicto vigairo mandou a mim dicto tabelliom pela outoridade que el tem do bispo que lhi tornase o dicto testamento en publica forma. E eu tabelliom sobredicto pela outoridade do dicto vigairo a mi asi dada e a rogo do dicto Andre Anes o dicto testamento en publica forma torney e este stromento com mha mão propria screvi e meu sig(*signal*)nal e[n] el pugi en testemoño das dictas cousas. Esto fecto foy na crasta da See de Coinbra no dia e no mes e na Era sobredicta. Que presentes forrom: Vicente Dominguez raçoeyro de Sam Christovam, Jhoan Boo, Stevam Dominguez raçoeyro da See, Jhoam Per[es] prevendeyro testemoñas.

---

<sup>246</sup> No texto *quarto*.

<sup>247</sup> No texto *da*.

**Doc. 2.52**

**1322 MAIO, 9**, Avinhão, no hospício onde D. Aimerico morava – *Testamento de D. Aimerico de Crégol, deão de Coimbra*.

A) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 53, nº 2079 (perg., bom estado, sinal notarial).

In nomine Domini amen anno Nativitatis ejusdem millesimo trecentesimo vicesimo secundo indictione quinta die nona mensis Maii pontificatus sanctissimi patris domno Johannis pape XXII anno sexto. Humane nature est vitium (?) ut tunc donum de peccatorum purgatione de libet cum de vita desperet et culpas ne volvat in animo quando corpore languescens mortis discrimina reveretur tunc erumpit in stilum ultime voluntatis tunc acquisita dispergit congregata singulariter erogat cum in vite dubietate circumspectum quod sibi non sunt ulterius profectura sane in presentia mei notarii et testium subscriptorum ad hoc specialiter vocatorum et rogatorum venerabilis vir domnus Aymericus de Cregollo decanus ecclesie Colimbriensis presenti laborans vitis amarus [...] licet infirmus corpore volens de bonis suis disponere per hoc presens nuncupatum testamentum sine scriptis bonorum et rerum suarum omnium dispositionem fecit in modum qui sequitur. In primis comendavit animam suam Altissimo Creatori et Beate Marie Virgini ac omnibus sanctis ejus. Item elegit sibi sepulturam apud locum Fratrem Minorum Avinionensis. Item reliquit pro pitantia facienda fratribus dicti loci florini auri duodecim. Item reliquit eisdem fratribus pro missas celebrandis florini triginta. Item reliquit Arnaldo Viguerii consanguineo suo florini viginti. Item reliquit Stephano familiari suo florini auri viginti. Item reliquit eidem Stephano florini auri octo in quibus sibi tenebatur et erat legitime obligatus. Item Bertrando, Guillermo et Hugoni nepotibus suis omnes et singulos libros suos videlicet duo paria Decretalium Apparatum Innocentii et alios libros qui fuerunt quondam domni Bertrandi fratris sui et suos qui sunt in regno Portugalie sub tali condicione quod predicti nepotes sui dictos libros aliquo alienationis titulo vel alterius obligationis in aliquam aliam personam transferri non possint sed quo advixerint debeant penes nepotes ipsos libri hujusmodi remanere post mortem vero eorumdem nepotum remaneant dicti libri propinquiiori vel propinquieribus clericis de hospicio si im posterum fuerint alioquin heredes hospicii fratris<sup>248</sup> sui. Item

<sup>248</sup> Repete *fratris* subpontado.

reliquit camere domini nostri pape florini auri duos et si solutis istos aliquid de bonis suis remanserit voluit et mandavit quod executores sui infrascripti disponent et ordinent pro anima sua prout eorum discretioni videbitur expedire. Item voluit et mandavit quod si de bonis dicti quoddam domni Bertrandi fratris sui et suis que sunt in Ispania tantum reperiatur quod possit una capellania in Colimbriensi ecclesia perpetuo ordinari pro anima dicti fratris sui et sua et aliorum benefactorum consanguineorum suorum quod reverendus pater domnus Raymundus Colimbriensis episcopus et Martinus Fernandi canonicus Colimbriensis in ipsa ecclesia in loco videlicet in quo eis videbitur debeant ordinare nichilominus tamen per hoc presens testamentum sive codicillum non intendit ordinationi quam aliud fecerat in partibus illis in aliquo derogare. Si autem dicta bona non sufficerent ad capellaniam predictam ut predicatur ordinandam voluit et mandavit quod superfluum dictorum bonorum per predictos dominos episcopum et Martinum pro anima sua et quondam domni Bertrandi fratris sui et aliorum consanguineorum benefactorum suorum debeant expendi pro pauperibus et missis celebrandis. In omnibus autem bonis suis que haberet<sup>249</sup> de jure in bonis patris sui reliquit heredem Guillelmum de Cregollo fratrem suum. Item constituit executores suos hujusmodi testamenti venerabiles viros domnos Goncium de Arimino canonico Raveimatensis domini pape predicti capellanum et ipsius sacri palatii causarum auditorem et Raymundum Ebrardi thesaurarium predictae Colimbriensis ecclesie et hanc dicit esse suam ultimam voluntatem et voluit quod si non valeret jure testamenti valeret saltem (?) jure codicillorum seu cujuscumque alterius ultime voluntatis. Actum Avinionem in hospicio in quo dictus domnus Aymericus morabatur. Presentibus discretis viris Hugone de Concossio nepote domini episcopi Lodovensensis, Ichem Batalla de Arimino Domicellis, Petro Amoroso Sabattario et Bartholomeo Mosterii de Avinione et magistro Johanne de Offida notario, Jacobo magistri Symonis de Camerin[...], Johanne Santii de Vernesta et Hugone de Sancto Deodato clerico Tullensis diocesis testibus ad a predicta notatis et rogatis.

Et ego Guilelmus Nicolau Guidonis de Rocca clericus Aquinatis diocesis publicus apostolica et imperiali auctoritate notarius predictis omnibus et singulis una cum dictis testibus presens fui ipsaque omnia fideliter scripsi et publicavi meoque consueto signo signavi rogatus (*senal*).

<sup>249</sup> Repete *que haberet* subpontado.

**Doc. 2.53**

**1322 JULHO, 18,** Coimbra, nas casas do testador – *Testamento de Pedro Martins, chantre de Coimbra.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 2, nº 53a (perg., razoável, com alguns rasgões no meio, iniciais ornadas, sinal notarial; foram cosidas a este pergaminho duas públicas-formas de cláusulas contidas no testamento).

B) ANTT, Colegiada de Santiago de Coimbra, M. 1, nº 368 (pública-forma das cláusulas relativas à igreja de Santiago, feita em 1327 AGOSTO, 4, Coimbra, no concelho da cidade, pelo tabelião de Coimbra Miguel Lourenço).

In nomine Sancte<sup>250</sup> et Individue Trinitatis Patris et Filii et Spiritus Sancti amen. Quam juxta verbum Domini certi sumus ut mori debemus sed non sumus certi de ora nec de die. Item quia certi sumus per Beatum Gregorium quod nichil est certius nobis mortem sed nichil incertius hora mortis. Idcirco ego Petrus Martini licet indignus cantor venerabilis cathedralis ecclesie Colimbriensis timens gladium inevitabilem mortis attentum ex insperato subito irruentem qui nulli partis nec etiam miseretur timens etiam erubescere in die iudicii terribili magna et amare valde die in qua calamitanis et miserie qua ille gloriosus mundi Salvator tanquam leo fortissimus veniet in carne presens seculum perinem judicaturus volens diem mortis et horam quantum mihi Dominus dederit previnire et si sim infirmus corpore sum tamen (?) mente et discretione mea sanus idcirco<sup>251</sup> ordino testamentum meum in hunc modum. Primo igitur comendo spiritum meum Omnipotenti Deo Altissimo Jhesu Christo qui de nichilo angelicam humanam condidit creaturam<sup>252</sup> et mando seu do animam meam redemptori meo Jhesu Christo ut cum a corpore exierit in sanctam lucem pervenire et in sanu<sup>253</sup> Abrahe inter Dei angellos valeat collocari. Et rogo Beatissimam Virginem Matrem suam nomine matrem quod ipsa cum arcangelis, virginibus et aliis sanctis represent eam sibi et defendant eam ab inimicis qui senper in illa hora [...] ad ejus perditionem.

Mando etiam cadaver mei corporis miserabilis et sordium putrediem repleti in cathedrali sancta ecclesia Colimbriensi sepeliri in loco mihi concesso

<sup>250</sup> Segue-se a palavra *Trinitatis*, que à frente é repetida.

<sup>251</sup> Segue-se letra riscada.

<sup>252</sup> Repete a palavra.

<sup>253</sup> *Sic.*

per reverendum patrem dominum patrem Stephanum quondam Colimbriensem episcopum et per venerabilem capitulum ejusdem scilicet circa sepulturam domni Pascasii Nuni olim archidiaconi de Sena. Et lego cum corpore meo personis, canonicis<sup>254</sup> et porcionariis dicte ecclesie qui interfuerint sepulture mee quinquaginta libras. Ita tamen quod infirmi et minuti habeant partem suam. Item lego pro meo tricesimo quadraginta quinque libras per triginta dies capellanus de aniverssariis celebrent missam pro me et pro aliis aniverssariis et persone et canonici et porcionarii exeant super me secundum morem et consuetudinem Colimbriensis ecclesie et dividant predictas quadraginta et quinque libras scilicet triginta solidos qualibet die per predictos triginta dies et infirmi et minuti habeant partem suam.

Item lego bacalariis ipsius ecclesie quindecim libras et quod ipsi per se teneantur celebrare unam missam de requie[m ...]<sup>255</sup> et exire cum responssorio *Ne recorderis* super monimenta mea per triginta dies et dividant inter se cotidie decem solidos.

Item lego capitulo Colimbriensi [... ..]dariis que fuerunt de Didaco Dominici et de Jhoanna Petri uxore sua et de quibus dant mihi pro penssione annuati[m] octo libras et placet mihi quod ipse [... ..]os illas in vita sua si fecerint et adimpleverint quod continetur in quodam instrumento quod est confectum inter me et ipsos alias capitulum [...] domos possunt valere post mortem ipsorum annuatim quindecim libras.

Casale meum de Cadima et penssionem et redditus dicti casalis et penssionem domorum dividant inter se presentes infirmi et minuti quolibet anno et celebrent missam pro me in die aniverssarii mei in altari majori cum diacono et subdiacono et sacerdos dicunt quinque oraciones scilicet *Omnipotentis sempiternae Deus* pro me et *Deus qui inter apostolicos* pro anima domni Aymerici episcopi bone memorie et *Deus qui patrem et matrem* pro animabus parentum meorum et *Inclina Domine* pro animabus benefactorum meorum et *Fidelium Deus* pro animabus omnium fidelium defunctorum. Et predictus sacerdos si fuerit persona, canonicus vel porcionarius ecclesie Colimbriensis cum diaconos <et subdiacono<sup>256</sup>> habeant de predictis redditibus casalis et

<sup>254</sup> Na margem esquerda, com outra mão: *Legata capituli Colimbriensem*.

<sup>255</sup> Um buraco no pergaminho impede a leitura de vários passos nesta e nas linhas seguintes.

<sup>256</sup> As palavras entrelinhadas foram escritas com letra diferente.

domorum sex solidos et dividunt predictos sex solidos sicut dividunt ofertas preter partem suam de dicto aniversario.

Item lego ipsi capitulo heremitagium Sancti Antonii cum oliveto<sup>257</sup>, vinea et citralli et torculari et cum omnibus juribus et pertinenciis suis excepto oleo quod Dominus Deus dederit et pervenerit ex oliveto novo quod est circa vallum dictorum possessionum et excepta oleo quod Dominus produxerit ex olivariis seu ollivis que sunt similiter circa predictum vallum et sunt circa heremitagium versus civitatem de quorum oleo volo quod illuminentur quedam lampas et ardeat de nocte in heremitagio memorato quamdiu duraverit oleum supradictum. Et quinque libras et mediam quas habeo annuatim de possessionibus quas in Sancta Columba de Johanne Petri prebendario emi et distribuuntur et dividantur per quadraginta matutinas quadragesime inter presentes tamen scilicet decem solidos quamdiu duraverint redditus predicti.

<sup>258</sup>Item lego ipsi capitulo vineas, domos, tineas, cupas et devesas quas habeo in Souri et in termino suo et que fuerunt Stephanni Dominici quas vendidit mihi dominus rex per portarium suum pro debito in quo tenebatur sibi dictus Stephannus Dominici pro ad missam tercię per quadraginta dies quadragesime dividant redditus dictarum possessionum de Souri venientes ad dictam missam tercię. Ita tamen quod infirmi et minuti habeant partem suam et sacerdos dicat *Omnipotens sempiterne Deus* et *Deus qui inter apostolicos* et *Fidelium Deus* dicto *Memento mei Deus* prout moris est.

Item lego ipsi capitulo omnia que habeo in Almala[*gues ... o*]omnia que habeo in Miranda et in terminis suis et omnia que habeo in Penela et in termino sui excepto casali quod habeo in loco qui dicit Cumeeyra in quo [...] dedi et lego monasterio Sancti Georgii et excepto ingenyo de ferro. Idem etiam volo de possessionibus que fuerunt de Dominico Silveyro sub tali videlicet pacto [... *Brac*]acarensis et Alfonssus clientuli mei teneant in vita sua. Et dent quadraginta libras quolibet anno Laurencio Dominici consoplino meo qui celebret cotidie missa[*am ...*]dictis que oracionibus et in diebus sabbatinis dicat missam ad honorem Beate Virginis Marie et serviat in coro in horis divinis de nocte et de die cotidie ipsi ecclesie. Et si forte supradictus Laurencius Dominici fuerit beneficiatus in aliqua ecclesiarum Colimbriensis

<sup>257</sup> Na margem direita, com letra diferente: *por matutinata*.

<sup>258</sup> Na margem esquerda, com letra diferente: *pro missa tercię*.

vel diocesis quod non possit facere residenciam in ecclesia cathedrali predicti clientuli mei possint ponere alium loco sui et dent ei quadraginta libras annuatim et serviat in horis divinis prout dictum est de Laurencio Dominici. Et mortuis Valasco Petri et Alfonsso et Laurencio Dominici capitulum ponat hunum capellanum perpetuum qui serviat ipsi capellanie post mortem ipsorum prout supradictum est scilicet quod dent eidem quadraginta libras quilibet anno et ipse serviat prout supradictum est. Et de residuo capitulum disponat provenientibus ad sextam prout anime mee et animabus suis viderint expedire.

Item lego capitulo Colimbriensi vineam meam cum torculari suo quam habeo in Aqua de Mayas talis videlicet pacto quod Marina Martini soror mea habeat in vita sua et det annuatim duas libras ipsi capitulo et ipsum capitulum celebret missam pro anima patris et matris mee in crastinum Sancti Aldeffonssi et dividant presentes et infirmi et minuti supradictas duas libras. Et si forte soror mea fuerit defunta vel ea noluerit acceptare predictum capitulum ordinet de ipsis vinea et torculari et faciat predictum aniverssarium prout supradictum est.

Item lego ipsi capitulum domum que fuit de Clara Johannis que contiguatur cum domibus ipsius capituli in Rua de Covis quod celebrent unam missam de requie in vigilia Beati Laurencii pro anima Alfonssi Petri clientuli mei et presentes et infirmi et minuti dividant redditus inter se. Et finita missa dicans *Memento mei Deus* in coro prout moris est.

<sup>259</sup>Item lego sorori mee Marine Martini hereditatem meam de Bollom que fuit Stephanni Exacafe et ipsa habeat et possideat dictam hereditatem in vita sua et successive filii ejus siqui fuerunt legitimi. Et mortuis filiis et nepotibus dicta hereditas remaneat capitulo Colimbriensi ad augmentum terciæ et matutinate mee.

Item lego Tarasie Petri et Stephannie Petri germane sue domum meam in qua ipse habitant in vita sua et dent inde [...] <sup>260</sup> duas libras. Et capitulum faciat anniversarium pro anima mea et pro anima domni Pascasii Nuni et mortuis ipsis remaneat dicta domus capitulo Coli[mbriensi ... ..]a per penssionem domorum unum in octava die menssis Madii et aliud in octava menssis Junii pro anima mea et domni Pascasii Nuni et fiat divis[... .. *infir*]-

<sup>259</sup> Na margem esquerda, com letra diferente: *Bollom*.

<sup>260</sup> Um buraco no pergaminho torna ilegível este ponto do documento e as linhas seguintes.

mos et minutos secundum modum supradictum. Et celebratio missarum et oracionum fiat secundum quod in aliis anniversariis superius est ostenssum.

Item lego capitulo Colimbriensi unum casale cum dimidio quod habeo no Rodam et aliud casale quod habeo in Senepali cum jure patronatus ecclesie de Senepali tali condicione quod Marina Martini germana mea teneat quod habeo no Rodam in vita sua et persolvat annuatim capitulo quinque libras in die obitus mei. Mortua ipsa remaneat dicto capitulo et arrendent ipsum plus solventi. Et casale de Senepali teneat in vita sua supradicta soror mea et det annuatim capitulo in die obitus mei quinque libras et mortua ipsa remaneat casale capitulo et arrendent ipsum plus offerenti.

<sup>261</sup>Item lego ipsi capitulo domum meam de Rua de Coruchy in qua moratur Dominicus de Antas quam arrendata tenet pro septem libras in vita sua et uxori sue.

Item lego ipsi capitulo domum quam habeo in Filcunea Veteri in qua moratur Moreyral quam tenet enplazatam in vita sua et uxoris sue pro septem libras et mediam. Et de redditibus supradictorum casalium et domorum celebrent missam de Cruce in ultima sexta feria cujus<libet> menssis. Et presentes infirmi et minuti dividant inter se quadraginta solidos et exeant cum responsorio super monumento magistri Gonsalvi. Et dicat sacerdos *Omnipotens sempiterne Deus*. Et similiter exeant super monumentum meo et domni Pascasii Nuni quondam archidiaconi Colimbriensis et dicant oraciones sacerdotis et diaconi prout moris est. Et si creverint (?) redditus domorum et casalium faciant majorem divisionem in qualibet feria VI<sup>a</sup> ultima cujuslibet menssis prout viderint expedire.

Item lego Marie Dominici consoprine mee et Johanni filio suo et Laurentio Dominici consoprino meo domum quam emplazavi Alfonso Johannis alfayate<sup>262</sup> in Filcunea Veteri et olivetum meum de Villa Franca quod ipsi habeant et possideant in vita sua et illuminent unam lanpadam de nocte coram cruçuffço qui est positus inter portam occidentalem et portam cori pro anima mea et domni Pascasii Nuni. Mortuo ultimo illorum predictum olivetum remaneat capitulo Colimbriensi et illuminet de die et de nocte predictam lanpadam. Et

<sup>261</sup> Sobre o caldeirão que abre este parágrafo surgem as letras *va*, completando-se a palavra no final do item com as letras *cat: vacat*.

<sup>262</sup> Segue-se uma costura no pergaminho, com o sinal do tabelião apostado sobre ela.



similiter predicta domus remaneat dicto capitulo et pensio ipsius domus sit in aumento missarum domni Johannis Vincencii archidiaconi de Penela qui me nutrit.

Item lego capitulo Colimbriensi duas domos quas habeo in Monteroyo quod dent eas pauperibus sine penssione pro anima mea et parentum meorum et omnium benefactorum ecclesie Colimbriensis. De quibus domibus melhor dentur Alfonsso Usidris in vita sua tamen.

Item quia vendidi in vita mea domum in qua morabatur Dominicus de Antas idem lego nunc dicto capitulo Colimbriensi pro ista domo vendita alias duas domos in Vico de Curuchy scilicet domum in qua morabatur aurifex et aliam in qua morabatur Moreyrol in Ficulnea Veteri sicut jam superius est expressum.

Item lego dicto capitulo Colimbriensi hereditatem meam que fuit de S[... ...]<sup>263</sup> Martini quam legaveram in testamento meo monasterio Sancti Georgii et volo et concedo quod Valascus Petri et Alfonsus Petri clientuli mei possideant dictam [*hereditatem*] et post mortem ipsorum dicto capitulo libere devolvatur ad augmentum capellanie mee et ad distribuendum in sexta.

Item volo quod domus que erat in Rua de Coruchy quam consuevit morari aurifex fiat ad expenssas meas per executores testamenti mei. Et dent eam ad firmam Johanni Johannis alfayate et solvat tantum quolibet anno quantum solveret quicumque alius et post mortem suam devolvatur libere et in pasce ad capitulum Colimbriensem.

<sup>264</sup>Item lego monasterio Ecclesiole Portucalensis diocesis quintanam meam cum duobus casalibus quam habeo in Moozellos cum juribus et pertinenciis suis.

Item lego ipsi monasterii Ecclesiole omnes domos meas quas habeo in Rua de Olariis civitatis Colimbriensis que domos fuerunt Durandi Canellas et de Maffomade et de Facas uxore sua et de Maria dicta Arravata.

Item lego ipsi monasterio olivetum meum de Pendorada quod olivetum fuit Majoris Fernandi.

Item lego ipsi monasterio omnes possessiones quas habeo in termino Montis Majoris exceptis heredamentis que fuerunt Roderici Petri quondam canonici ecclesie Sancti Jacobi. Et hec omnia et singula lego predicto monasterio

---

<sup>263</sup> Buraco no pergaminho, abrangendo também a linha inferior.

<sup>264</sup> Na margem esquerda, com letra diferente: *Legata Ecclesiole*.

quod prior et canonici dicti monasterii faciant celebrari cotidie perpetuis temporibus unam missam de requie pro anima mea et aliorum secundum quod continetur in clasula superiori ubi disposui de capelanya alia in Colimbriensis ecclesia pro anima mea tenenda et etiam adimplenda. Et in diebus sabatinis celebrent missam ad honorem Beate Virginis pro anima mea et pro omnibus supradictis.

Item lego priori dicti monasterii quinquaginta libras et conventui ipsius monasterii quinquaginta et duas libras taliter quod in qualibet eydomoda totius anni habeant per unum annum unam libram in feria VI<sup>a</sup> pro ad pices et celebrent unam missam de requie in qualibet feria VI<sup>a</sup> dicti anni pro anima mea et parentum meorum et omnium supradictorum.

Item lego predicto monasterio olivetum meum de Valle de Ferro quod dividit cum oliveto suo scilicet quod de eis tenet Dominicus Petri fyanqueiro quod ipsi habeant pitanciam de predicto oliveto annuatim et faciant anniversarium pro anima mea et paren[tum meorum. Item]<sup>265</sup> lego ipsi monasterio<sup>266</sup> duo molendina que habeo in Verridi ut faciant aniversarium annuatim pro me et Stephanni Gonsalvi de Caia in die Innocentum [...] conventus dicti monasterii dent executoribus testamenti mei hunam literam apertam sigillatam sigillis suis in qua contineatur quod ipsi promictunt bona fide pro se et successoribus suis predicta omnia et singula adimplere. Item volo et ordino quod capellanyam quam mandavi fieri pro anima mea in dicto monasterio Ecresiole teneat in vita sua Johannes Johannis canonicus ejusdem monasterii clientulus meus qui celebret missas de requie et alias prout in hoc meo testamento superius continetur. Et si contigant quod prior et conventus dicti monasterii amoveant ab ipso monasterio ad alium locum dictum Johannem Johannis ipse Johannes Johannis quantumcumque absens habeat redditus et proventus dicte capellanie et cantet pro me ubicumque fuerit ut superius est expressum. Et post mortem ipsius omnia et singula que legavi ad manutenendum dictam capellanyam ad dictum monasterium devolvantur libere et in pace. Et hoc quod ordino de predicta capelanya promictant bona fide prior et conventus predicti pro se et successoribus suis perpetuo et inviolabiliter observari.

<sup>265</sup> Buraco no pergaminho, abrangendo também a linha inferior.

<sup>266</sup> Repete *ipsi monasterio*.

Item lego capitulo Colimbriensi possessiones meas que fuerunt Dominici Silveyro et Petri Martini sub tali condicione quod Valascus Petri et Alfonssus Petri clientuli mei habeant et possideant eas in vita sua tamen et post mortem anborum libere ad Colimbriensem capitulum devolvantur.

<sup>267</sup>Item lego monasterio Sancti Georgii casale meum de Cagarmedo<sup>268</sup>. Item ipsi monasterio lego aliud casale quod habeo in Cumeeyra termino de Penella sub condicione quod Valascus Petri et Alfonssus Petri clientuli mei habeant et possideant ipsum in vita sua tamen. Et solvant ipsi monasterio Sancti Georgii quolibet anno pro pitancia quinque libras in die Sancti Georgii. Et prior et conventus faciant [...] <sup>269</sup>eadem die. Et post mortem anborum devolvatur ad dictum monasterium libere et in pasce. Item lego dicto monasterio palacium meum quod constitui in Canave. Item lego ipsi monasterio unum casalle quod feci in Canave per possessiones que fuerunt de quodam homine de Avelaal. Et istud casale habeant sine aliqua condicione pro benefytoria quam debui facere quando arrendaverunt mihi Canave. Item lego ipsi monasterio quinquaginta libras vel quito eis tredecim modios de milio et unum de tritico quos acomodavi eis in tempore neccessitatis.

Item lego capitulo Colimbriensi calicem meum magnum et vestimentum lavratum pro capella mea et cum hoc vestimento celebretur <missa> de Beata Virgine in diebus sabatinis. Volo etiam quod redditus illarum possessionum que fuerunt de Silveyro et Petri Martini post mortem Valasci Petri et Alfonssi Petri predictorum sint pro aumento capelle mee et pro sexta que recetitur in coro Colimbriensis ecclesie.

<sup>270</sup>Item lego ecclesie Sancti Jacobi Colimbriensi quadam domum quam habeo in Rua de Coruchy que est supra Saca (?) in plena proprietate. Et volo quod prior et porcionarii ipsius ecclesie faciant annuatim officium quod fieri consuevit pro defuncto recitando vespervas et matutinum et quod celebretur missa de requiem annuatim pro anima mea in die obitus mei et in vespervis et matutinis et missa dicat sacerdos quinque oraciones supradictas. Et volo quod de penssione ipsius domus faciant tres partes. Itaque una tertia detur illis

<sup>267</sup> Na margem esquerda, com outra letra: *Georgii*.

<sup>268</sup> Acima da linha surgem as letras *va*, completando-se de seguida a palavra com as letras *cat: vacat*.

<sup>269</sup> Buraco no pergaminho.

<sup>270</sup> Na margem esquerda: *Sancti Jacobi*.

priori et porcionariis qui presentes fuerint in vesperis infirmis et minutis et aliam in celebracione misse similiter minutis et infirmis et finita missa cantent responssorium *Ne recorderis* et dicat sacerdos supradictas quinque oraciones tam in vesperis quam in matutinis quam in celebracione misse. Item lego ipsi ecclesie Sancti Jacobi heredamentum quod habe[o ...<sup>271</sup>*Mon*]tis Majoris quod fuit Roderici Petri quondam canonici dicte ecclesie Sancti Jacobi tali condicione quod prior, clerici et porcionarii faciant unum aniverversarium annuatim sexto Nonas Octobris pro anima domni Pascasii Nuni cum celebracione misse de requiem. Et tertia pars pannis quod Dominus dederit ex predicto heredamento dividatur inter venientes ad vesperas defuntorum ipsa die vel pecunie si eum arrendaverint. Item venientes ad matutinas deffuntorum dividant aliam terciam partem panis vel pecunie et venientes ad missam dividant aliam terciam partem panis vel pecunie presentes et vere infirmi et in fine vesperarum et matutinarum et in fine misse dicant *Memento mei Deus*. Et sacerdos dicat tres oraciones scilicet *Deus proprium est* in plurali<sup>272</sup> et *Omnipotens sempiterne Deus* in singulari et *Fidelium Deus*. Et si aliter ordinaverint nisi quod ego mando Dominus requirat ab eis. Item lego ipsi ecclesie Sancti Jacobi vineam meam quam habeo in Varzea que dividit cum vinea dicte ecclesie quam ab eis tenuit Bartholameus Menendi tali condicione quod de redditibus ipsius vinee illuminentur quedam lanpas de nocte in altari Sancti Pauli pro anima domne Tarasie uxoris quondam domni Tome et pro anima mea in quantum redditus dicte vinee suffecerint ad oleum.

<sup>273</sup>Item lego ecclesie Sancti Facundi decem libras et volo quod dicta pecunia ementur ordi[n]amenta ad opus ipsius ecclesie. Item lego eidem ecclesie Sancti Facundi quoddam olivetum [*qui*] est in Valle de Ferro quod fuit Petri Dominici dicto Cento et Viinti et uxoris sue. Et ex oleo quod inde pervenerit lanpas ipsius ecclesie illuminetur quamdiu duraverit oleum predictum. Et si f[orte ...]<sup>274</sup> rector ipsius ecclesie voluerit movere aliquam questionem super bonis meis contra testamentarios meos volo quod nichil detur ipsi ecclesie nec etiam priori et quod defendant se et bona mea per expenssas meas. Quia

<sup>271</sup> Buraco no pergaminho.

<sup>272</sup> No texto *impulari*.

<sup>273</sup> Na margem esquerda: *Sancti Facundi*.

<sup>274</sup> Buraco no pergaminho.

Dominus scit quanta bona procuravi ipsi ecclesie per laborem meum et per sumptos meos.

Item lego meum quartum casalis quod habeo in loco qui dicitur Arcos ecclesie ipsius loci pro anima mea sub tali condicione videlicet quod fiant perpetuo tria aniverssaria in quolibet anno unum videlicet in festo Natalis Domini et aliud in festo Pasce et aliud in festo Beati Johannis Babbiste. Et de redditibus dicti casalis fiant tres partes et in quolibet aniverssario habeat dicta ecclesia unam partem de tribus partibus predictis.

<sup>275</sup>Item lego Dominice Johannis sorori monasterii de Cellis de prope pontem quinquaginta libras. Item volo et mando quod Florencia et ejus filius servi mei serviant in vita sua tamen Dominice Johannis sorori predictae et post mortem ipsius dicta Florencia et ejus filius remaneant ab omni jugo servitutis liberi et exempti.

Item lego infirmarie dicti monasterii de Cellis de prope pontem hereditates meas quas a me tenet Dominicus Martini dictus Cidreyro et hereditatem meam que jacet prope bacellos et aliam hereditatem de Tegulariis et vineas meas de Barca sub tali condicione videlicet quod Dominica Johannis soror predicta teneat et procuret hereditates et vineas predictas in vita sua et habeat pro se ipsa fructus seu redditus hereditatum que jacent prope bacellos. Et fructus seu redditus aliarum hereditatum et vinearum procuret pro dicta infirmaria ad pascendum et recreandum sorores infirmas prout melius poterit. Et post mortem ipsius devolvantur omnes et singule hereditates et vinee predictae ipsi infirmarie libere et in pace. Et priorissa et conventus ipsius monasterii constituent aliquam sororem que recipiat et procuret fructus et redditus hereditatum et vinearum predictarum pro infirmis sororibus pascendis et procurandis ut superius est expressum.

Item lego Petro Martini et Elvire Martini sorori dicti monasterii de ultra pontem consobrinis meis totum meum heredamentum quod habeo in terminum de Pereyra sub tali condicione videlicet quod panem quod Dominus ibi dedit dividant inter se equaliter annuatim et mortuo uno ex eis remaneat predictum heredamentum superstiti. Et mortuo ultimo remaneat monasterio predicto de Cellis et priorissa et conventus faciant anniversarium in die obitus mei pro anima mea et parentum meorum.

---

<sup>275</sup> Na margem esquerda: *monasterio de Cellis de ultra pontem.*

Item lego Elvire Martini consoprine mee domum<sup>276</sup> que fuit apoteca de Benquerida quod ipsa habeat penssionem in vita sua et post mortem suam remaneat Dominice Johannis si vixerit. Mortua Dominica Johannis remaneat dicto monasterio de Cellis quod faciant aniverssarium annuatim in sequenti die obitus mei pro anima mea et parentum meorum et eorum qui mihi bene fecerunt.

<sup>277</sup>Item lego Aldoncie Benedicti consoprine mee pro servicio quod mater sua et ipsa mihi impenderunt casale meum de Citraria cum possessionibus de Bollom que fuerunt de filiis et heredibus Dominici Stephani civis Colimbriensis patris Johannis Dominici et Stephanni Dominici quondam rectoris ecclesie de Frenellis quod ipsa habeat et possideat dictum casale et possessiones in vita sua. Et post mortem ipsius remaneant dictum casale et possessiones monasterio de Cellis Vimaransensis pro anima mea in perpetuum. Itaque abbatissa et conventus monasterii supradicti quolibet anno in die obitus mei debeant et teneantur pro anima mea aniverssarium facere cum missa de requiem et oracione *Omnipotens senpiterne Deus* cum aliis oracionibus ut supradictum est in aliis aniverssariis et in fine misse cum responsorio *Ne recorderis* et cetera celebrare.

Item lego Laurencio Dominici et Johanni Laurencii consoprinis meis olivetum quod habeo in Eyras et ipsi habeant illud in vita sua. Mortuis ipsis remaneat monasterio supradicto de Cellis Vimaransensis pro anima mea et pro multis graciis quas ab eis recepi.

Item lego monasterio de Semedi decem libras pro ad pitanciam et partem et directum meum de ferro de ingenyo ut religiose domine ipsius monasterii teneantur pro anima mea partes afferre domno Jhesu Christo. Et rogo dominam abb[*a*]tissam quo intuitu sive bonitatis in suis oracionibus assiduis animam meam velit Domino comendare.

<sup>278</sup>Item mando seu lego sorore mee duo casalia que habeo in loco qui dicitur Rodão sub tali condicione videlicet quod solvat quolibet anno Colimbriensi capitulo decem libras. Et post mortem ipsius remaneant dicto capitulo libere et in pace. Item remicto dicte sorori mee omnia et singula in quibus mihi extitit obligata.

<sup>276</sup> Segue-se uma costura no pergaminho, com o sinal do tabelião apostado sobre ela.

<sup>277</sup> Na margem esquerda: *monasterio de Cellis Vimaransensis*.

<sup>278</sup> Também este item se inicia com *va* e termina com *cat*.

Item lego Marie Alfonssi nepti mee quinquaginta libras.

Item lego Aldoncie Benedicti decem libras. Et volo et concedo quod Constancia ancilla mea serviat eidem Aldoncie Benedicti in tota vita sua et post mortem ipsius sit libera et exempta ab omni jugo et honore servitutis prout ipsa Aldoncia Benedicti mihi promisit.

Item lego Guyomari Johannis consobrine mee sorori de Semedi decem libras. Item lego eidem domos meas in quibus habitat Carriço sarracenus que sunt in Vico Hospitalis pro centum libras in quibus eram sibi obligatus et remicto ei pecuniam in qua mihi tenebatur de pannis et penis et omnibus aliis que sibi dedi et pro ipsa expendi ut ipsa pro anima mea in suis oracionibus assiduis Dominum deprecetur.

Item lego Fratribus Minoribus et Predicatoribus Colimbriensis singulis triginta libras pro pitanciis. Item centum libras singulis pro missis celebrandis pro anima mea animabus parentum meorum.

Item lego Marie Dominici et Mafalde Dominici filiabus Aldoncie Benedicti cuilibet quinque libras.

Item lego Valasco Petri crientulo meo olivetum quod dicitur do Escudeyro et omnes hereditates meas que fuerunt Clare Johannis et apotecam meam antiquam et Decretales meas novas et mullam meam magnam. Et volo quod vendantur Decretales alias quas habet dictus Valascus Petri et detur pecunia pro anima mea. Et remicto ei centum duplas auri in quibus mihi erat obligatus. Volo etiam et concedo quod post mortem dicti Velasci Petri olivetum et hereditates predictae remaneant Alvaro Velasci filio suo. Et post mortem ipsius vendant executores testamenti mei et dent pecuniam pro anima mea ubi viderint expedire.

<sup>279</sup>Lego heremitagio Sancte Marie de Vaagos quinque libras pro ornamentis emendis ad opus ipsius ecclesie. Item medietatem cujusdam oliveti quod habeo per medium cum monasterio Sancte Crucis quod olivetum est in Alcara in loco qui dicitur o Rodello et in eum (?) quod Dominus ibi dederit expendatur illuminatione lanpadas de nocte ardentis in ipso heremitagio.

Item lego Margarite Dominici filie domne Elvire circungiane domum meam in qua ipsa habitat dum vixerit quod habeat usum habitacionis et ea mortua predicta domus remaneat monasterio Sancte Crucis pro animabus

---

<sup>279</sup> Na margem esquerda: *de Vaagos*.

parentum meorum et pro anima mea. Et prior et conventus ipsius monasterii faciant aniversarium annuatim cum misse celebratione in die obitus mei.

Item lego prioribus et porcionariis ecclesiarum civitatis Colimbriensis qui interfuerint sepulture mee cum cruce et superpeliciis scilicet cuilibet ecclesie duas libras.

Item lego dominabus de Cellis de prope pontem triginta libras pro ad pitanciam pro remedio anime mee et expendantur tres libras in qualibet eydomoda quousque expendatur pecunia predicta.

Item lego monasterio de Seyça quinque libras pro ad pitanciam pro anima mea.

Item lego monasterio Sancti Pauli de Almaziva quinque libras pro ad pitanciam pro remedio anime mee.

Item lego dominabus de Cellis Vimaranensis quinquaginta libras pro ad pitanciam pro remedio anime mee de quibus abbatisa habeat viginti quinque libras et conventus alias viginti quinque libras in pitantiis.

Item lego ecclesiis videlicet ecclesie domne Marie Pelagii de Maçaas et de Ares et de Travação cuilibet ecclesie quinque libras pro ornamentis emendis ad opus dictarum ecclesiarum.

Item volo et mando quod si heremita Sancti Antonii bene fuerit converssatus ibidem ducendo bonam victam et mundam non amoveatur inde temporibus vite sue.

Item volo et mando quod tres domos quas habebam in Vico de Curuchy in quarum una habitabat Alfonsus Menendi dictus Mula (?) et in alia Martinus de Lança et in alia Durandus Bolssarius restaurent et faciant fieri executores testamenti mei de pecunia mea per hunc modum videlicet fiat unum solarium cum duabus portalibus de predictis tribus domibus. Et habeant et possideant eas in vita sua tamen Dominicus Dominici mercator dictus Sandemyl et uxor ejus Maria Dominici et solvant ad tertias partes cujuslibet anni capitulo Colimbriensi sexdecim libras pro sexta que recitatur in coro Colimbriensi. Et post mortem ultimi ipsarum remaneant capitulo qui faciant distribui fructus earum in sexta predicta.

Item volo et mando quod si Johannes filius Marie Dominici voluerit legere et proficere et benefacere facta sua executores mei testamenti provideant sibi de libris et de aliis prout sibi videbitur expedire. Item remicto Marie



Dominici matri ipsius Johannis viginti libras et quicquid mihi debebat. Item remicto Juste Dominici viginti libras quas mihi debebat.

Item lego Petro nepoti Dominici Mathei duas libras.

Item lego uxori Petri Bucheyro quinque libras.

Item remicto Andree Dominici viginti libras de centum libras quas mihi debet.

Item remicto Costancie Martini de Meyra viginti libras de centum quas mihi debet.

Item lego Petro Alfonsi armigero de Sauri decem libras.

Item lego a Carcayxo vigi[n]ti solidos.

Item volo et mando quod servientes mei qui mecum fuerint in tempore mortis estent pascantur ibi usque ad festum Sancti Michaelis de Septembri et tunc solvantur sibi stipendia sua et ultra cuilibet duas libras ac recedant.

Item lego Aldoncie Dominici de Cellis Vimaranensis sorori tres libras.

Item lego Stephanno Dominici porcionario Colimbriensis confessori meo quinque libras.

Item lego Marie Dominici filie Aldoncie Benedicti Uxarate quinque libras.

Item volo et mando quod si Clara filia Vincencii Martini et Margarita filia Petri Touro contraxerint vel ingresse fuerint religionem dentur cuilibet earumdem quinquaginta libras aliud nichil habeant.

Item lego Laurencio Stephanni de Caia sex cubitos de valencina viada que sunt in domo.

Item lego Stephanno fratri suo alios sex cubitos de vale[n]cina.

Item remicto Costancie Stephani pecuniam quam mihi debet per quoddam instrumento quod sibi mando restitui. Item remicto filio suo qui contraxit in Pedrulha duas libras quas mihi debebat.

Item lego Calvo de Oes do Barro duas libras.

Item lego medietatem meam oliveti longi et striti quod est in Alcara monasterio Sancte Crucis et conventus ejusdem faciant anniversarium in die obitus mei pro anima mea et animabus parentum meorum.

Item lego ecclesiis videlicet ecclesie de Oes de Ripa de Agueda et ecclesie de Segadães et ecclesie de Lamas cuilibet tres libras pro ornamentis emendis ad opus ipsarum ecclesiarum.

Item lego ponti Colimbrie tres libras pro anima mea.

Item lego pontibus de Alvha et de Aqua de Mayas et de Arcos et de Seyra cuilibet unam libram pro anima mea.

Item lego pontibus de Agueda et de Almeara cuilibet quinque libras pro anima mea et illorum qui mihi predictas pontes in benefaciendo comendaverunt.

Item lego Marie Dominici et Juste Dominici consoprinis meis cuilibet viginti libras.

Item Petro Martini consoprino meo remicto et quito ei omnia que mihi debet de pecunia in qua mihi tenetur prout instrumento continetur.

Item lego Tarasie Petri matri Alfonssi Petri clientuli mei olivetum quod habeo in Atalaya et decem libras quod ipsa teneat et possideat dictum olivetum in vita sua tamen. Et post mortem suam remaneat Alfonsso Petri filio suo. Et si memoratus Alfonssus Petri predecesserit matrem ipsa mortua dictum olivetum vendatur et pecunia inde habita detur pro anima mea pauperibus verecundis. Item lego ipsi Tarasie Petri unum modium de milio.

Item lego Margaritha Dominici filie domne Elvire cirugiane quinque libras.

Item lego Stephannie Petri sorori Tarasie Petri quinque libras.

Item lego Petro filio suo duas libras.

Item lego Tarasie Petri filie Petri Menendi et filiis Martini Petri de Penela (?) cuilibet quinque libras.

Item lego nepotibus Urrace Petri quondam filie dicti Petri Menendi duas libras cuilibet.

Item lego fratri Francisco de Ordine Minorum filio Marine Martini quinque libras.

Item fratri Vincencio de Almedina de Ordine Predicatorum quinque libras ut ipse in suis oracionibus me habeat comendatum.

Item lego Dominice Pelagii quondam uxori Dominici Laurencii de Penela tres libras.

Item lego Fernando Martini vicario de Poonbal decem libras.

Item lego Stephanno Dominici Ariundo de Senepali quinque libras.

Item lego Dominico Dominici habitanti prope Runam (?) quinque libras pro servicio quod mihi fecit.

Item lego Marie Petri de Covis pro servicio quod mihi fecit quinque libras.

Item lego filie et nepoti Marie Stephanni quondam nutricis fratris Petri Novaes tres libras cuilibet.

Item lego Urrace Martini filie Martini Petri dicti Caldeyreyro quinque libras.

Mando celebrari decem analia missarum pro anima mea et parentum meorum et aliorum benefactorum meorum et pro omnibus aliis quibus teneor ex aliqua ratione. Itaque quinque annalia missarum de requiem celebrentur et alia quinque de Beata Virgine.

Item lego Beatrici filie quondam dicte Aldoncie Petri et Hermigii Menendi medietatem domus quam habeo cum eadem in Rua de Tintureyros.

Item lego eidem viginti libras.

<sup>280</sup>Item lego Dominice Laurentii filie Margarite consoprine mee vineam meam que fuit patris et matris mee et que est circa tegularios et quam de me tenet enplazatam Dominicus Martini et ipsa habeat supradictam vineam si ordinem intraverit et ibi professionem fecerit vel si contraxerit aliud vendatur et detur pro anima mea.

Item quito seu remicto Laurencio Martini et Marie Dominici consoprine mee omnia debita in quibus mihi tenentur.

Item lego Dominico Johannis presbitero de Penela octo libras.

<sup>281</sup>Item lego Alfonsso Usidris dicto Gordo decem libras et de domo in qua moratur que est anniversarii Johannis de Penela faciat capitulum Colimbriensem voluntatem suam et modo mando quod omnia que dedi Alfonsso Petri in casamento quod si absque liberis legitimis decesserit quod dentur pro anima mea <in ipsius> prout in quodam instrumento quod est confectum inter me et ipsum continetur et sub qua condicione ei dedi predictum casamentum.

Item lego Constancie Stephanni et Stephanno Stephanni et Laurencio Stephanni filiis quondam Stephanni Gunsalvi de Caia avunculi mei cuilibet earum quinque libras et nepotibus ipsius duas libras cuilibet.

Item lego confratrie de monachinis hunam domum meliorem de illis domibus que fuerunt de Vincencio Touro circa ecclesiam Sancte Juste quod faciant annuatim aniverssarium pro anima mea cum celebracione misse de requiem et pensio domus<sup>282</sup> dividatur inter presentes et infirmos.

<sup>280</sup> Também este item se inicia com *va* e termina com *cat*.

<sup>281</sup> Também este item se inicia com *va* e um pouco à frente aparece a terminação da palavra *cat*.

<sup>282</sup> Costura no pergaminho e sinal notarial aposto sobre ela.

Item lego Dominico Roderici de Tomar<sup>283</sup> tres<sup>284</sup> libras et filie sue tres libras cuilibet. Item Arie de Tomar filio Petri Ruvho quinque libras.

Item Petro Alfonssi scutifero de Sauri meo consoprino decem<sup>285</sup> libras. Item Fernando Martini et Fernando Stephanni, Roderico Martini, Johanni Durandi et Margarite Durandi consoprinis meis quinque libras cuilibet. Item Sancie Alfonssi consoprine mee decem libras.

Item lego filiis et filiabus Petri Martini et Vincencii Martini consoprinis meis cuilibet eorum quinque libras.

Item lego monasterio Sancte Crucis decem libras pro pitancia. Item Johanni Silvares quinque libras<sup>286</sup>. Item Johanni de Murta viginti libras.

Item mando quod in die supulture mee et in die sabati et in fine menssis et anni faciant bonas missas prout docet personam meam et prout anime mee viderint expedire et quod faciant ofertas tota die vel quolibet mense per unum annum pro anima mea in ecclesia Colimbriensi.

Item mando quod ponantur centum libras in arca thesauri ecclesie Colimbriensis pro filiis meis et pro illis que habui vobis recepi de ipsa ecclesia que non meritis fui vel pro quibus teneor ipsi ecclesie quod supradicte C libre expendantur in ornamentis pro anima mea et vyvorum et defunctorum ipsius ecclesie.

Item lego Andree Dominici viginti libras. Item lego Johanni Johannis subcori quinque libras. <sup>287</sup>Item lego Vicencio Martini consoprino meo domum meam in qua consueverunt poni olive mee scilicet sotano tamen cujus solarium tenet in vita sua Aldoncia Benedicti. Et mando quod post mortem Aldoncie Benedicti solarium et sotano remaneant dicto Vicencio Martini et filiis suis legitimis in vita ipsorum tamen. Et mortuo ultimo illorum predicte domus remaneant libere et in pace monasterio Sancte Crucis pro anima parentum meorum et illorum qui mihi bene fecerunt.

Item lego bacalariis Sedis Colimbriensis domum meam minorem que fuit Vicencii Tauri que est circa ecclesiam Sancte Juste et quod faciant annuatim aniversarium cum celebracione misse in die obitus mei et exeant

<sup>283</sup> Repete *de Tomar*.

<sup>284</sup> Também este item se inicia com *va*, surgindo *cat* sobre esta palavra.

<sup>285</sup> Também este item se inicia com *va*, surgindo *cat* sobre esta palavra.

<sup>286</sup> Também este frase se inicia com *va*, terminando com *cat*.

<sup>287</sup> Esta frase inicia-se com *va*, mas a palavra não é completada.

super monumento meo et domni Pascasii Nuni et sacerdos dicat *Omnipotens sempiterne Deus et Deus cui proprium et Fidelium Deus*.

Item lego vacas et novellos et omnia alia et singula pecora mea cujuscumque generis sint que habet in custodia Martinus Gordo monasterio de Cellis de propa<sup>288</sup> pontem pro anima mea et animabus parentum et benefactorum meorum.

Item lego Constancie Johannis de Gouvea centum solidos et Costancie de Botom quinque libras pro serviciis que mihi fecerunt.

Item Laurencio Martini canonico Sancti Jacobi quinque libras et Dominico Benedicti de Maçanis quinque libras et Marine filie sue decem libras et Vincencio filio suo tres libras et Maria Longa de Maçaas tres libras et Dominice Fernandi de Bracara servienti mee decem libras pro servicio quod mihi fecit et stipendium suum si mecum morata fuerit in anno quo decessero. Item lego Minorissis decem libras pro anima mea et domne Majoris Didaci. Item leprosis Colimbriensis tres libras. Inclusis Sancti Laurencii et Sancti Mathei et Sancti Andree quinque quinque solidos. Item dominabus Sancte Crucis quinque libras et dominabus hospitalis Sancte Crucis tres libras. Item dominabus Sancti Georgii triginta solidos. Item afiliatis meis quinque solidos cuilibet. Et instituo executores presentis testamenti et mee ultime voluntatis discretum virum Fernandum Petri canonicum Colimbriensem et religiosum fratrem Franciscum goardianum Colimbriensem Fratrum Minorum et Alfonssum Petri clientulum meum qui debet facere in omnibus et per omnia et singula mandatum domni Fernandi Petri et goardiani predictorum in execucione hujus mei testamenti sicut mihi promisit et juravit ad Sancta Dei Evangelia per ipsum corporaliter tacta. Do et concedo eisdem executoribus plenam et liberam potestatem agendi, defendendi, jurando, potendi, recuperandi, recipiendi, vendendi, defalcandi, addendi, quitandi et disponendi omnia et singula bona mea mobilia et immobilia tam ecclesiastica quam mundana et de omnibus et singulis ipsis bonis prout in hoc testamentum continetur et aliud saluti anime mee viderint expedire. Et suplico reverendo patri ac domino domino episcopo Colimbriensi quod auctoritate ordi[n]aria omnia et singula in hoc testamento contenta faciant adimpleri et ut tenetur execucioni mandari. Et lego eidem domino pro gracia et mercede quas senper ab eo recepi centum libras denariorum Portugalensium.

---

<sup>288</sup> Sic.

Item lego dictos Fernando Petri pro labore suo centum libras et goardiano quadraginta libras et Alfonsso Petri triginta libras. Et quia nemo tenetur propriis stipendiis militare volo et concedo quod dicti executores expendant de pecunia mea dum fuerint et laboraverint in execucione hujusmodi testamenti. Volo etiam et concedo quod hoc presens testamentum et hec mea ultima voluntas valeant perpetuo juris testamenti. Et si aliquo caso sic valere non possent valeant juris codicillorum vel alio quocumque modo seu tamen quibus melius et firmitus valere persunt et debent etiam juris cuicumque alterius ultime voluntatis. In cujus rei testimonium feci inde fieri hoc testamentum per manum Francisci Fernandi publici tabellionis Colimbriensis.

Et ego Franciscus Fernandi publicus tabellio Colimbriensis ad rogatum supradicti domini domni Petri Martini cantoris ecclesie cathedralis Colimbriensis omnibus et singulis prout jacent presens fui et hoc testamentum manu propria et eidem hoc sig(*signal*)num meum apposui in testimonium omnium premissorum. Actum fuit hoc Colimbrie in domibus dicti cantoris octava decima die menssis Julii de Era millesima trescentesima sexsagesima. Qui presentes fuerunt: frater Salvator Colimbriensis de Ordine Minorum, Laurencius Johannis rector ecclesie de Oes Colimbriensis diocesis, Stephannus Dominici<sup>289</sup> carpentarius, Johannes Johannis canonicus monasterii de Egrejoo Portucalensis diocesis, Dominicus Martini Alvane, Alfonssus Martini, Martinus Didaci barqueiro et alii testes.

### Doc. 2.54

**1322 OUTUBRO, 27**, Coimbra, no claustro da Sé – *Testamento de João Gomes, cônego de Coimbra e reitor da igreja de S. Julião de Portunhos*.

B) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 39, nº 1667 (em pública-forma de 1324 DEZEMBRO, 19, Coimbra, na audiência episcopal, feita pelo tabelião de Coimbra João Vicente).

In nomine Domini amen. Noverint universsi quod sub Era millesima trecentessima sexssagesima secunda feria quarta videlicet decima nona die mensis Decenbris in civitate Colimbriensis in audiencia causaram coram venerabilem ac discreto viro domno Petro Lupi rectore ecclesie de Podentes ac vicario reverendi patris et domini domni Raymundi Dei et Apostolice Sedis gratia ejusdem Colimbriensis episcopi in presentia mei Johannes Vincencii auctoritate regali publici tabellionis eidem Colimbriensis et

<sup>289</sup> Segue-se *carnifex* subpontado.

testium infrascriptorum ad hoc specialiter vocatorum et rogatorum Johanna Gomecii uxor Martini Martini civis Colimbriensis et filia Johannis Gomecii quondam canonici cathedralis ecclesie Colimbriensis ac presente dicto Martino Martini viro suo presentavit et ostendit coram preffacto vicario quoddam instrumentum testamenti dicti Johannis Gomecii olim canonici Colimbriensis confectum et consignatum per magnum<sup>290</sup> Francisci Fernandi olim tabellionis ejusdem Colimbriensis et erat scriptum in tribus rotulis et consignatum in qualibet congunctionem dictorum trium rotulorum non rassum, non viciatum, non cancellatum nec in aliqua sui parte suspectum ut prima facie apparebat excepta una clausula in primo rotulo contenta quod videbatur suspecta et ita dictum fuit michi dicto tabellioni per Petrum Lupi vicarium supradictum qui legit et examinavit preffactum testamentum quod erat suspecta dicta clausula in istis verbis:

“Et si forte Guometio Johannis vel Johanna Guomecii voluerit contradicere in aliquo vel in parte mando quod nichil valeat ei legata et ipso facto et ipso jure amictat dicta legata.”

Cujusquidem instrumenti testamenti tenor de verbo ad verbum sequitur in hunc modum:

In nomine Domini amen. Ad honorem Sancte Trinitatis et Individue Unitatis Patris qui mundum creavit et Filii qui mundum redemit et Spiritus Sancti mundum illuminavit legitur in Evangelio Dei secundum Matheum *Vigilate et orate quia necitis diem nec nequem horam*<sup>291</sup>.

Preterea scriptum est sententia horribilis qua Dominus daturus est in die extremi iudicii dicitur a me *Ite malediti in ignem eternum*<sup>292</sup>.

Preterea recordans sententiam desiderabilem quam Dominus in die iudicii daturus est dicendo *Venite filii Patris mei percipite regnum quod vobis ab origine mundi paratum est*<sup>293</sup>.

Idcirco ego Johannes Guomecii presbiter indignus rector insufficiens ecclesie Sancti Juliani de Portunis Colimbriensis diocesis et canonicus Colimbriensis minus ydoneus timens ex verb<i>s</i> premissis Evangelii horribilis sentencie et diem amare mortis valde et recordans sententiam desiderabilem quam Dominus daturus est in die iudicii existens in solito meo sano sensu

<sup>290</sup> Sic.

<sup>291</sup> Mat. 25, 13.

<sup>292</sup> Mat. 25, 41

<sup>293</sup> Mat. 25, 34.

et intellectu quam Dominus michi contulit atque dedit facio et ordino pro anima mea testamentum meum prout sequitur ordinatum de omnibus bonis meis patrimonialibus mobilibus et immobilibus et per se moventibus et ex quocumque genere sive modo vel causa ex industria augmentatis et etiam acquisitis.

Primo mando animam meam Domino Jhesu Christo quem creavit in corpore meo et ejus Matri Beate Virgini Marie ut eam in hora mortis mee recipere dignetur et ab insidiis diaboli custodiat et conservet.

Primo mando capitulo Colimbriensi pro tricesimo meo triginta libras ut moris est et dicat in qualibet die de tricesimo missam de requiem et exeant super monumentum meum.

Item decem libras cum corpore meo venientibus ad sepulturam meam. Et <mando> corpus meus sepeliri in capella mea Sancte Secilie ante altare super terra.

Item mando quod perpetuo in vespere diei Sancte Secilie martiris et virginis dentur canonicis ante completorium triginta soldos qui venierint ad capellam et dixerint unam antiffenam et capitulum et dicant singulos *Pater Noster* ad honorem ejus cotidie in vespere sequentis ejus diei.

Item dictus tribus capellanis dentur pro pitancia cuilibet unum soldum et bacalariis qui venierint cum canonicis ut dictum est dentur duo denarii et dicant cum canonicis *Memento mei Deus* cum aqua benedicta et incensu. Et istas oraciones *Omnipotens* et *Deus qui nos patrem* et *Deus qui propium* et *Fidelium Deus* ut sollemniter et honeste celebrent oras ejus diei. Nam bonorum mencium est [i]bi culpam timore ubi culpa non est.

Item mando bacalariis qui venierint ad sepulturam meam et celebraverint unam missam de requiem pro anima mea duas libras quas dividant inter se.

Item mando quinque libras capitulo pro faliis seu deffectibus jurium que non solvi et dicant unam missam de requiem et exeant super monumentum meum ad anniversarium faciendum.

Item mando quod a sequenti die postquam corpus meum fuerit tradictum ecclesiastice sepulture quod per unum annum in una quacumque die offerant oblaciones pro anima mea de pane et vino et candella prout viderint expedire.

Item lego Stephano Dominici confessori meo quinque libras.



Item mando capitulo Colimbriensis quinque libras pro me et animabus illorum quorum distribucionis in debite habui et recepi et dicant unam missam de requiem pro animabus illorum quorum partem habere debebant.

Item lego episcopo qui pro tempore fuerit post obitum meum unam marcam argenti seu valorem eidem si aliqua expendi eundem stando redendo extra negotium postulationis super quo ibi ad Romanam Curiam licet habeant licteras sigillatas patentes sigillo domni Petri Colimbriensis episcopi immunitatis seu reffutacionis de omnibus que habui, recepi et expendi super postulacione predicta. Et volo quod episcopus faciat celebrari in altari majori pro anima domni Petri episcopi unam missam de requiem cum diacono et subdiacono et exeant super monumentum meum ad anniversarium faciendum

Item volo et mando quod una bicineira quam de torculari de vina quam furatus fui quando eram puer de orto Hospitalis Gerosolimitani quiquidem ortus est prope ortum muratum monasterii Sancte Crucis et viam publicam per medium que itur ad leprossos. Et ista vicineira est sub scalla a patio veteris et asportetur ad dictum ortum Hospitalis et dimitatur ibidem expediatur cito.

Item mando capelle Sancti Johannis monasterii Sancte Crucis tres libras pro cravibus dicte capelle quas habui quando eram juvenis ludendo cum pueris dicte capelle vel ex alia quacumque causa habui dictas claves. Et si invenientur dentur dicte capelle et taliter dicta pecunia etiam si non inveniatur expediatur cito. Et de aliis bonis meis mando quod universsa oliveta que habeo in termino de Vila Franca et ubicumque sint preter legata ad tenpus et redditus olivetorum et duo viridaria que sunt in quintenali fabulariorum unum quod est supra lapides et aliud quod est sub lapidibus et omnes domos quas habeo in civitate Colimbrie in collatione Sedis Colimbriensis et alibi tam ex parte mea quam ex parte fratris mei videlicet domos molarum cum suis mollis et corte forrali que sunt conducte pro quatuor libras.

Item domos in quibus morabatur filius Stephani Bravo que sunt in eodem vico et sunt conducte pro tribus libris cum dimidia.

Item domos ubi moratur Elvira Stephani in eodem vico et sunt conducte pro duabus libris.

Item domos in quibus moratur Johannes Frances portarius concilii et sunt conducte pro duabus libris in vico qui vocatur Tendas.

Item domos in quibus moratur Martinus Charinho in eodem vico et sunt conducte pro tribus libris cum dimidia.

Item domos in quibus morantur Alda Dominici et ejus soror in eodem vico que sunt conducte pro tribus libris et alias domos in quibus moratur pintor que sunt conducte pro quatuor libris.

Item domos in quibus moratur Maria dicta Ribeira et sunt duo portaria et sunt conducte pro quatuor libris cum dimidia.

Item quartam partem unius domus que est in collacione Sancti Bartolamei que fuit de Aboberinho cum quarta parte unius vitis ferralis et cum quarta parte unius ficus que victis et ficus sunt in pertinenciis dicte domus.

Item domum que est in angulo prope domos quas tenet Maria Ribeira et quas enplazavi Johanne Guomecii pro viginti quinque soldos anno quolibet dum vixerit.

Item aliam domum cum suo sobrato que est in Vico Fibulariorum in qua moratur Alda que est conducta pro quinquaginta solidis.

Item domum celarii panis et olei quas debet tenere Johanna Guometii in sua vita tamen et debet dare anno quolibet duas libras.

Item lego eidem Johanne Guomecii dum vixerit tamen omnes domos in quibus corporaliter morabar cum a patiça<sup>294</sup> que est sub camera in qua dormiebam sicut dividitur per arcum lapideum de novo factum ut eorum fructus et redditus possideat in vita sua tamen libere et sine contradicione alienius post mortem suam remaneant ad opus dicte capelle.

Item domos que sunt in Quintanali Fibulariorum in quibus moratur Penas Alvas et sunt conducte pro tribus libris cum dimidia.

Item in eodem vico domos que fuerunt Marie Petri Fevelinha.

Item in eodem vico domos que fuerunt<sup>295</sup> Marie Martini tendarie.

Item aliam domum quam consuevit Johannes Johannis et contiguatur domui in qua moratur Dominicus Petri Cerdo.

Item aliam domum in qua moratur dictus Johannes Johannis et morari debet diem vixerit post mortem remaneat capelle.

Item in eodem vico alias domos in quibus moratur Dominicus Petri Cerdo.

Item alias domos in quibus moratur Dominicus de Podentes que sunt conducte pro tribus libris cum dimidia.

---

<sup>294</sup> *Sic.*

<sup>295</sup> Segue-se *Martini* subpontado.

Item domos in quibus moratur Dominicus Inffante in eodem vico et locacionis earum cum redditibus dictorum olivetorum dentur tribus capellanis. Itaquod quilibet capellanus non pro beneficio sed pro meritorio et salario celebracionis missarum et recitacionis horarum habeat triginta tres libras et sex soldos et octo denarios. Et unus capellanus celebret cotidie unam missam de requiem pro animabus patris et matris mei et alius capellanus pro animabus mei et fratris Stephani Guomecii archidiaconi et dicat istas oraciones *Deus cui proprium* et *Deus qui nos patrem et matrem est*, *Omnipotens sempiterne Deus* et quilibet veniat cum vestibus sacerdotalis et cum aqua benedicta super sepultura predictorum.

Item tercius capellanus pro satisfaccione injuriarum et solucione debitorum et dapnum et jacturam quam in causis quam in aliis quibuscumque rebus intuli dicat pro illis quibus non satisfeci et non sum recordatus eos quibus teneor et quibus non solvi perfecte et quibus injuriatus fui et non recordor eos. Et iste tercius capellanus dicat istas oraciones *Deus indulgenciarum* et *Deus cui proprium* in plurali<sup>296</sup> et *Deus cujus miseratione* et *Fidelium Deus*. Et isti tres capellani inducti superpilliciis celebrent predictas missas et recitent oras canonicas temporibus debitis in capella Beate Sicilie quam ego de novo edificavi et feci in claustro ecclesie cathedrali propriis expensis. Et mando quod dicti capellani in qualibet sabati celebrent missas Beatis Virginis Marie et in festivitibus ejusdem cummemorando dictas oraciones pro deffuntis ut dictum est. Et mando quod Johanna filia mea teneat dicta oliveta et dictas domos et manuteneat capellam anno hostiis et candellis et oleo ad lanpadas contentas in testamento meo et solvat capellanis salaria sua perfecte et sine contradicione ad tercias partes anni et quod dicta Johanna eligat post mortem suam qui teneat dicta oliveta et dictas domos et qui sit solvendo et facilis ad conveniendum et qui dicta oliveta excolat anno quolibet et circunvaleat (?) et domos contineat in suo bono statu et faciat et refficiat quocienscumque necesse (?) fuerit. Et qui teneat ad possessionum substancia conservanda post quorum mortem mei testamentarii seu capitulum faciant predicta oliveta et domos capellam et capellanos contineri ut supradictum est scilicet et quod predicta oliveta et domos possint arrendare plus offerenti cum ex cultura debita et dent predictis capellanis quolibet anno ad tercias partes anni dictas

<sup>296</sup> No texto *prulari*.

libras ut dictum est. Itaque dicti capellani sint de ecclesia seu de civitate vel de regno et non aliumde post omnium eorum vero mortem predicta oliveta et predictas domos et omnia legata remaneant dicto capitulo Colimbriensi ad enplazandum et ad [a]rendandum plus offerenti et exequendum testamentum meum et ad continendum capellam meam et teneant predictos capellanos in dicta mea capella prout ego mando jure testamentario finitis seu extintis<sup>297</sup> tenentibus dictam capellam et testamentariis meis.

Item mando tres libras capitulo Colimbriensi pro anniversario meo anno quolibet celebrando per unam et meliorem de duabus domibus quas habeo in collacione dicte Sedis prope et supra sotam que domus valeat in locato anno quolibet plus quam tres libras. Itaque canonici dicant inde obitus mei successive unam missam de requiem et veniant supra sepulcrum meum ad prehabitam capellam cum cruce, insensu et aqua benedicta. Et iste tres libre dividantur intervenientes ad anniversarium meum flebotomatos et infirmos et habeant istas tres libras per redditus dicte domus et quod plus valuerit detur capelle et dentur quinque solidos ecclesie Sancti Petri de Almedina anno quolibet in Sancti Micahelis de Setenbro sed anniversarius juratus qui pro tempore fuerit det capellanis et venientibus ad anniversarium pro anima matris mee cum sua terena supra quod<sup>298</sup> fundatur dicte domus que valent in locato quinquaginta solidos sed due libre dentur in anniversario et plus remaneat capelle et distribuatur anno quolibet inter venientes ad anniversarium sanguymunitos et infirmos et dicatur missa de requiem pro anima defuncte anno quolibet.

Item porcionariis cujuslibet ecclesie civitatis Colimbriensis et earum clericis qui interfuerint sepulture mee cum cruce singulas libras.

Item Fratribus Minoribus sex libras pro anima mea. Item Predicatoribus sex libras pro anima mea.

Item monasterio Sancte Clare tres libras pro anima mea.

Item mando quindecim libras quod ponantur in pane et in carnibus porcinis et dentur monasteriis Colimbriensis et albergariis et inclusis et pauperibus verecundis pro anima Dominici Johannis olim cantoris ecclesie Sancti Petri de Almedina.

---

<sup>297</sup> Segue-se costura e sinal notarial sobre ela.

<sup>298</sup> Segue-se *et locata* subpontado.

Item mando quod fiat vel ematur quidem calix de argento cum sua patena et contineat unam marcam et detur ecclesie Colimbriensi pro alio calice quem michi dedit Dominicus Martini decanus qui fuit olim thesaurarius et liberabitur anima ejus et mea.

Item mando quod fiat unum indugmentum sacerdotalem de lino perfectum et detur ecclesie Colimbriensi pro uno veteri et rupto quod michi dedit Geraldus Poncii ad sepeliandum Andream Vincencii sacerdotem.

Item mando octo libras videlicet tres que dentur Dominico Mathei de Monte Majori Veteri et due dentur heredibus suis et una pro anima dicti Dominici Mathei. Item alias quinque libras fiant tres partes et una detur Antonio Johannis et ejus uxori et alia pars tertia detur pro animabus Vincencii Martini et ejus uxoris et heredibus suis. Item alia pars detur Elisabeth Alfonsi itaquod habeat medietatem dicta Elisabeth et aliam medietatem ejus filii quos habuit de Stephano Martini tabellione Colimbriensi.

Item mando centum libras de quibus ematur una maura seu serva vel due si possint haberi pro dictis libris et dentur monasterio de Celis Vimaransensis prope Colimbrie sub condicione et pacto quod serviat in dicto monasterio pro anima domne Johanne et non possint abbatissa et conventus eam vendere, donare nec etiam alienare. Et hoc pro una serva quam domna Johanna legaverat dicto monasterio et eam occupavit Guonsalvus Fernandi filius ejus.

Item mando quod dentur Laurencio Domini dicti de Bouças vicino seu moranti in civitate Portus unum capucium de bruneta nigra forratum de cendali rubeo et quidem annulus qui est cum capucium et habet lapidem candidam ad opus sanguynis stinguendi et si non vidit dictus Laurencius dentur ejus uxori seu heredi qui (?) ipse depossuit penes me in custodia et petantur ab eo et ejus uxore seu herede duodecim libras quas sibi mutuavi Colimbrie per publicum instrumentum quod est in arca mea et licet non det vel non habuerit unde det dictas duodecim libras taliter dentur ei capucium et annulus supradicti et expediatur cito.

Item mando quod inspiciatur tenpus in quo decessit Maria Fevelinha et inspiciatur quantum possunt valere fructus et redditus casalis de Villa Franca de Randufis et videatur quantum habuit frater Franciscus nepos ejus de Ordine Minorum et recepit et quantum pluris majoris detur dicto fratri Francisco ad ejus neccesaria et expediatur cito.

Item monasterio de Almazeva tres libras pro anima mea.

Item mando leprosis Colimbrie unam libram et mando dominabus Sancte Margarite decem solidos.

Item inclusis adjacentibus circa civitatem Colimbrie quinque quinque solidos.

Item ponti Colimbrie unam libram.

Item dominabus Sancti Georgii morantibus circa pontem unam libram.

Item monasterio de Cellis de prope pontem Colimbrie tres libras.

Item mando quod Guomecius Johannis filius meus teneat et possideat vineas de Varzea cum suo torculari exceptis de torculari que competunt et debentur Johanne Guomecii et ecclesie Sancti Bartolamei et apotheca cum cubis et tineis ad opus vini et vita sua tamen et manuteneat et conservet eas in suo<sup>299</sup> bono statu. Itaque post ejus mortem apotheca cum cubis et tineis non sint anecte. Et faciendum est quod s[...] in dicta apotheca vinea quinque cupe scilicet tonelle. Item alia cupa que dicitur Charinha. Item sunt ibi due tinee magne et valde bone. Item alia cupa que dicitur Cabeç'Alva. Item alia cupa mayor. Item alia cupa captix (?) decem modiorum quam michi dedit Egeas Petri miles filio Dominici Petri de Atrio et dedi eam Johanne Guomecii filie mee et do et si ipsam noluerit tenetur michi dare unam cupam de quinque modiis et aliam de tribus in suo bono statu.

Item est ibi alia cupa vetus ad tenendum panem et <non> vinum.

Item sunt ligna perfecta cujusdam tonellis magni quod fuit Juliani Guomecii et primo Dominici Tome que ligna sunt scripta in quodam scripto quod est in arca.

Item lego Johanni Alfonsi porcionario ecclesie Sancti Bartolamei testamentario pro labore et servicio quod michi fecit viginti libras itaque post obitum meum in primo anno dentur sibi decem et in sequenti alias decem. Et si forte Guomecius Johannis vel Johanna Guomecii contradicere in aliquo vel in parte mando quod nichil valeat ei legata et ipso facto et ipso jure amittat dicta legata et devolvantur in augmentum dicte capelle et necessariorum ejusdem.

Item mando quod Johanna Guomecii filia mea habeat et possideat totas hereditates meas de campo cum palacio quas habeo in bacellis in vita sua tamen cum vacis, bobus effectibus earum et cum pertinentiis suis itaque nulli alii alteri dentur hereditates et omnia supradicta et nunqua possit eas in

---

<sup>299</sup> Repete *in suo*.

alium vel alios transferre nec in maritum nec in sponsum nec in filios sive heredes. Et mando quod quolibet anno connumerentur boves et vace et fectus earum per Johanna Guomecii vel per aliquod loco ejus et non vendantur sed augmententur et conserventur ad opus capelle nisi ex morbo vel ex vetustate vel ex alia evidenti causa et pecunia talis vendicionis habeat dicta Johanna Guomecii dum vixerit. Post mortem vero dictorum Guomecii Johannis et Johanne Guomecii dicte vinee et torcular et palacium et hereditates de bacellis vace et boves confectibus earum pro<ut> eis legate fuerunt remaneant in augmentum<sup>300</sup> capelle mee et necessariorum ejusdem ut tenentes capellani<sup>301</sup> et dicti testamentarii mei suscessive sustineant et teneant per dicta herdamenta dictos tres capellanos in dicta capella cum redditibus dictorum olivetorum et de eis que ressiderint de dictis herdamentis solutis capellanis et satisffecto vino et de ostiis, de candellis et oleo in dictis lanpandibus. Et finitis tenentibus capellam et testamentariis meis faciant commemoracionem de ressiduo quantum suffecerit in qualibet die pro anima mea. Et in qualibet die dentur decem solidos canonicis presentibus per ea que possederint et per redditus vinearum de varzena et torcularis et per herdamentum de canpo seu de bacellis seu earum aliqua postquam pervenerint ad capellam ut dictum est et venientibus supra sepulcrum meum.

Item mando et lego unam libram bacalariis ecclesie Colimbriensis pro anniversario meo anno quolibet celebrando per reddictus sotani cujusdam domus in Vico de Tendis cum sui vite ferrali et cum suo terreno que quidem domus est ubi exitus aque de sota exit que domus fuit de Messado quia sobratum est per se itaquod faciant [...] pro eadem perpetuo in die obitus mei meum anniversarium et dicant unam missam de requiem et exeant super sepulcrum meum. Ressiduum reddictus domus detur capelle seu tenenti eam.

Item mando testamentariis meis quod dent Marine Guomecii sorori mee in qualibet die sabati dum vixerit duos solidos et decem denarios prout ego sibi dabam in vita mea et aliis singulis diebus septimane sex denarios et quatuor ad opus piscium seu carnum. Et si forte dicta Marina Guomecii noluerit in aliquo per se vel per alium impedire meos testamentarios seu testamentum

---

<sup>300</sup> Segue-se *dicte* subpontado.

<sup>301</sup> Por engano, há um *n* antes do *a* nesta palavra.

meum seu bona fratris mei vel quocumque modo super rebus legatis volo et mando quod non valeant sibi legata. Et dicta legata amictat et nichil sibi detur.

Item lego lectum meum de tabulis cum culcitra et cum pulvynari de frouxel et aliam culcidram et pulvynar aliud de pena cum duabus culchis candidis et cum una colchia linida Johanne Guomecii itaquod culcitra et pulvynar de frouxel post mortem ejus vendantur et dentur pro anima mea. Alia vero cum lecto et cum almadraque remaneant ei cum faceirolis.

Item lego et mando Johanni Johannis fabulario et capellaniarum et dictorum olivetorum excolendorum et non teneantur in dictis domibus alios collocare sed conservent dictas domos in suo bono statu.

Item mando Tarasie filie Garsie Gonsalvi pintoris unum epitogium de arayz vel valorem ejusdem.

Item lego vineam de Avalcouce. Item medietatem vinee quam habeo per medium cum Martino de Paz in Alcanze. Item medietatem vinee quam habeo cum Jarrim Paez<sup>302</sup> et ejus uxore in Geestali per sentenciam quo ad opus dicte capelle seu tenentibus eam.

Item mando quod mense, arche, escana, scrinia, galee de ferro, espaldeiras et superlectilia domorum vendantur pro ad opus capelle et litaria sive rouphe similiter vendantur preter quoddam caldeiro more francigeno et preter duas vitracias que omnia dentur Johanne Guomecii et pelvis sive bacia aquemanille dentur Guometio Johannis in vita eorum tamen. Et post mortem vendantur et dentur ad opus capelle seu tenentibus eam preter arredomas vitricias que remaneant cui legantur.

Item arca que fuit Marie Petri Fevelinha in qua sunt carte domne Johanne valor ejus detur pro anima sua fratribus minoribus et remaneant ibi carte domne Johanne.

Item arca que est ad pedes lecti mei detur Johanne cujus est preterea que sunt intus in arca.

Item mando aliam arcam de pedibus que fuit thesaurarii et omnia que intus sunt et aprecientur et valor eorum detur pro anima thesaurarii in missis celebrandis. Et ista arca est extra cameram meam et remaneant in dicta arca carte et alia que sunt ibi.

---

<sup>302</sup> Segue-se costura e sinal notarial sobre ela.



Item alia arca de pedibus que est in camera que est mea vendatur et detur pro anima mea et carte que sunt intus reponantur in quadam ucha.

Item lego Johanni Johannis fivilario meum epitogium de braao cum sua pena.

Item volo et mando quod in die obitus mei dentur duodecim libras pro picibus et sex quartarii de tritico in pane.

Item in tricessimo die sex porci boni et <sex> quartarii in pane.

Item totidem in anno.

Item mando quod si aliqua carta inveniatur sigillo meo sigillatam contra me vel contra res meas quod non valeat quia Johannes Alffonsi clientulus meus sigillavit quamdam cartam prope larem meum et aliqui vel aliqua furati fuerunt sibi sigillum. Et suspito quod aliquis vel aliqua habuit sigillum. Et ideo volo quod non credatur ei si forte inveniatur contra me.

Item volo et mando quod si aliquis de meis propinquis vel de extraneis vel de genere voluerint agere contra testamentarios meos et res testamentatas dentur sibi duo solidi pro arreda seu repulssa.

Item mando quod fructus existentes in vineis et olivetis et alibi tenpore obitus mei ad anniversaria prebenda remaneant testamentariis meis ad opus sepulture mee et aliorum necessariorum.

Item mando quod mei testamentarii vendant oleum quod Deus michi dedit et quod habeo repositum in domibus celarii et in domibus in quibus fui commoratus bene et fideliter. Itaquod fidelem habeant compotum inter eos.

Item milium quod est in tulia (?) de tabulis et de tineis et de ripis gallecis remaneant ad opus et ad reparacionem domorum similiter vero de lino canapis si ibi fuerit vendatur eodem modo. Itaquod de pecunia in deffectu capelle et aliorum necessariorum ubi neccesse fuerit expendatur.

Item de libris fratris mei mando quod vendantur et primo Decretum quod constitit ducentas libras et detur pro centum et octuaginta et usque ad centum sexssaginta et usque ad centum et quinquaginta. Et non decendat vendicio.

Item de Digesto Veteri quod fuit magistrale et constitit centum octuaginta libras et vendatur usque ad centum et quinquaginta vendendo prudenter. Et si non potuerint habere tamen secundum quod constitit decendat vendicio per decem usque ad centum quadraginta libras.

Item de Codice qui est valde corruet et emendatus vendatur pro centum et quadraginta vel decendendo per decem usque ad centum viginti.

Item de Digesto Novo vendatur pro centum quinquaginta libras et si non potuerint habere decedendo per decem vendatur usque ad centum viginti.

Item de Infortiato similiter fiat vendicio ut dictum est de Digesto Novo.

Item de parvo volumine quod est valde bonum et cui par non poterit inveniri et pro quo magister Aço libenter dabat ducentas libras sed tamen non potuerint dictas ducentas libras habere decedendo vendatur usque ad centum quadraginta.

Item Ugucione qui fuit emtus pro septuaginta quinque libris ad magnas pretes<sup>303</sup> com ipsum habere non poterant minus centum libras sed tamen detur si pro eo habere non potuerint pro quanto constitit. Et si illud haberet non possint detur usque ad sexssaginta.

Item sunt ibi quadam libri parvuli de canto et vendantur secundum viderint.

Item est ibi quoddam Salterium perffectum et de bona litera scriptum et valde bonum quod valet bene quinque libras et pro ei (?) michi jam dabantur tres libras sed de quinque usque ad quatuor fiat vendicio.

Item est ibi quidam Liber Orarum Beate Virginis Marie et vendatur prout melius potuerit. Et omnes isti libri dentur in augmentum capelle et neccessariorum ejusdem pro anima dicti archidiaconi seu in debitis si qua emersserint.

Item est ibi quoddam Decretum thesaurarii Guonsalvi Menendi littera grossa continua scriptum in textu et in aparatu corruptum et emendatum per dictum thesaurarium et in tantum diligebat ipsum quod dicebat quod valebat trescentas libras sed non sine cordis amaritudine mandavit ipsu dari pro ducentis. Ego vero mando quod usque ad centum sexssaginta vel quinquaginta vendatur.

Item sciendum est quod sunt ibi libri mei videlicet unus qui est de Antiqua Consuetudine Civitatis Colimbriensis et aliud liber qui est de Foro Legionis quos mando Guomecio Johannis itaquod non mutuet nec det alicui ad sc<ri>bendum.

Item quoddam Brevyarium mando capele.

Item est quidam liber in vulgari castellano De Origine Ventorum quem lego Johanne Guomecii.

---

<sup>303</sup> *Sic.*

Item volo et mando quod nullus de libris predictis vendatur sine assensu et consensu dicte Johanne. Et si facta fuerit vendicio sine ea nichil valeat et penitus irritetur.

Item sciendum est quod sunt ibi tria superpelicia duo nova et unam vetus et aliquantulum ruptum.

Item mando illam domum parvulam que est contigua domibus in quibus consuevit commorare Martinus Charinho in parrochia Sedis de cujus redditibus detur anno quolibet Celis de prope pontem unam libram pro debitis in quibus pater et mater et frater mei et ego tenebamur et decem solidi ecclesie Sancte Juste pro anima Martini Petri Fevelini ut fiat anniversarium anno quolibet pro ejus anima ressiduum sit in augmentum capelle.

Item mando quod de hereditatibus de Alcanze que detur Machoam et medietatem turris et campi qui protenditur usque domum de venda Dominici Prestes de Alcanzy vendatur tantum de pane anno quolibet quod in vigilia Omnium Sanctorum perpetuo dentur pro animabus patris et matris et fratris mei et Petri Sugerii et Ruste (?) Tome parentum Marie Fevelhina et sex panes et tres medias vini cum candellis et totidem <in die> Omnium Sanctorum mane et totidem in vespers dicti diei.

Item quod in die Omnium Sanctorum dentur Fratribus Minoribus viginte panes et unum almude de vino semel tamen anno quolibet perpetuo et unam candellam continentem tres oncias cere. Residuum dictarum hereditatum fiat in augmentum capelle et ista herdamenta teneat Johanna Guomecii in vita sua et alterius quem vel quam ista elegerit tamen et fiat illud perfecte quod mandatur post mortem eorum remaneat in augmentum capelle cum honore supradicto.

Item medietas cujusdam oliveti quod est in Alcanze de Randoffia quia alia medietas est Valasci Martini militis seco de Coinha et debet dividi cum eo ut continetur in publico instrumento quam medietatem teneat Johanna Guomecii et alius seu alia quem vel qua ipsa elegerit post mortem suam et post mortem earum remaneat capelle et similiter insulam que est in medio fluminis prope azanyam Sancte Crucis cujus insule proprietas fuit Marie Petri Fevelinha et ipsa dedit michi sicut in suo testamento continetur et quod dictum est anno quolibet et ressiduum detur capelle vel tenentibus eam.

Item ultra canpum de Alcanze est quoddam herdamentum parvulum quod prodenditur sub lapidibus prope ripam fluminis et supra lapides ytur ad

monasterium Sancti Jorgii et fuit libere Marie Petri et modo est mei et teneat illud Johanna in vita sua et post mortem suam remaneat capelle.

Hec sunt debita que debeo et in quibus teneor. In primis quatuor colchas de lencio quas accedi de domo Marie Pelagii viginti solidos in missis celebrandis pro animabus quorum fuerunt.

Item viginti libras pro rebus extraneis et male habitis de fructibus scilicet ficubus, pomis, maçanis et rebus aliis quas habui de alieno Colimbrie et in ejus terminis et alibi ubicumque quas mando statim solvi vel missas per eas celebrari.

Item quadraginta tegulas Marie Petri Fevelinha quas mutuo recepi quarum valor detur Fratribus Minoribus pro ejus anima.

Item debeo et mando dari unum chumaçum bonum et novum plenum pena quod habui de Maria Dominici dicta Salgada et valor dicti chumacii detur pauperibus seu pro missis celebrandis. Itaque medietas detur pro anima dicte Marie Dominici et alia medietas detur pro anima ejus mariti dicti Dominici Papa et expediatur cito.

Item debeo quadraginta libras pro decem quas michi acomodavit in curia de pretis<sup>304</sup> Martini Vincencii filii Vincencii Bernaldi et consoprinus domni Godini quarum una libra valebat quatuor et solvantur ei statim vel ejus heredi seu testamentario vel cui viderit expedire ut anima mea non sit in pena.

Item debeo viginti libras quas dictus Martinus Vincencii mutuavit super me Vincencio dicto Mouro et debeo eos<sup>305</sup> habere per fructus vinee quam habebat cum uxore sua Sancia Martini per sententiam ut continetur in quoddam publico instrumento et iste viginti libre solvantur statim ut dictum est supra et interim extrahantur predictum publicum instrumentum.

Item debeo decem libras de quibus socii mei in moneta non habuerunt partem et dentur pro animabus earum in missis celebrandis et hec fiant cito.

Item mando solvi triginta solidos testamentariis Petri Fernandi olim canonici Colimbrie quas sibi debeo.

Item mando solvi quinquaginta solidos quos debeo Johanni dicto Roy jam deffunto et medietas detur ejus uxori si tempore quod decessit habebat et aliam medietatem ejus testamentario vel in missis celebrandis pro anima ejus.

---

<sup>304</sup> *Sic.*

<sup>305</sup> Segue-se *dare* subpontado.

Item teneor Marie de Fonte que fuit mancipium meum viginti libras pro stipendio et pro rupa quam habui ab ea et dentur heredi ejus pro anima ejus.

Et hec sunt debita que debeo et que precipio dari ut solvantur statim.

Item hec sunt debita que michi. In primis a Johanna Guomecii centum quinquaginta tres<sup>306</sup> libras, centum viginti ad opus oliveti de Famengola et triginta et tres pro ad unam domum in qua moratur Dominica Petri Sarrazinha de quibus est quoddam publicum instrumentum in arca.

Item Alda Fernandi debet decem libras quas sibi mutuavit frater meus. Item unum murtarium de arame magnum et bonum. Item Gibaltar debet triginta solidos pro quibus remanet interdictus. Item predicta Alda Fernandi debet unum tolielle.

Item debet michi Martinus Alffonsi qui fuit mercator quinquaginta libras quas sibi mutuavi. Item abbatisa de Semedi centum riphas gallecas.

Item Henrricus Stephani decem libras quas sibi mutuavit archidiaconus frater meus.

Item duas azcunas<sup>307</sup> et sunt thesaurarii et vendantur et dentur pro anima ejus in missis celebrandis.

Item Guonsalvus Guonsalvi porcionarius ecclesie Sancti Jacobi debet quinque libras et sunt thesaurarii et fuerunt decem pro Summa Gauffredi quam emit.

Item Fernandus Petri canonicus unam rotullam magistralem et unam menssam archidiaco[na]lem et unam thaalam sanam et duas vel tres santicas.

Item Stephanus Guomecii canonicus Egitaniensis debet michi unum quartarium de milio quod valebat tunc temporis quatuor solidos aliquid.

Item debet michi ipse de almoeda fratris mei quantum per juramentum dixerit.

Item Johannes Alffonsi porcionarius ecclesie Sancti Bartholamei debet michi de almoeda<sup>308</sup> fratris mei quantum per juramentum dixerit tantum solvat.

Item Maria Petri filia Petri Mourici debet unam libram et habeo in pignore unam zonam de serico.

---

<sup>306</sup> Quantia escrita sobre rasura.

<sup>307</sup> *Sic.*

<sup>308</sup> Segue-se costura e sinal notarial sobre ela.

Item mulier Stephani Bravo ten[e]tur michi pro solario quando agebat ad separandum se a marito et debuit satisfacere velle meo et habeo in pignore quodam vas argenteum quod michi dedit ejus frater qui est de Ordine Predicatorum verumtamen ad rogatum aliquorum dixit quod daret michi unum marcum argenti et darem sibi vas.

Item Marina Garcia tendaria uxor Martini Alfonsi debet octuaginta tres libras quas pluris vel minoris in probacione venerit quas mutuavit sibi frater meus.

Item Johannes Petri prebendarius tenetur michi de medietate de prebenda de anniversariis quia de alia medietate jam solvit michi. Item guardiam et conventus Fratrum Minorum Ulixbonensis tenetur michi inde quinquaginta libras quas adjudicaverunt eis ratione mei advocati in causa quam habebam cum Egea Laurencii decano Ulixbonensi.

Item Franciscus Johannis alumpnus domni Petri Inffantis filiis domni Alfonsi Inffantis debet michi duos quartarios de tritico galleco et unam exadam non bonam et Johannes Dominici qui fuit mayordomus domni Petri episcopi Colimbriensis debet michi unam uchiam ferratam que fuit domne Johanne et habet eam actendum mutuo pecuniam prioris de Alcaçova petatur ab eo vel det eam et vendatur vel det valorem ipsius. Et pecunya detur pro missis celebrandis pro anima domne Johanne.

Item mando et volo et ordino quod tres lanpadas illuminentur, una scilicet de die et de nocte perpetuo que est in ecclesia coram magestate Beate Virginis que magestas est super altare Sancti Stephani quam la[m]padam possuit Stephanus Guomecii archidiaconus frater meus et alia lanpas coram altari capelle illuminetur die et nocte et tertia lanpas que est coram monumentis illuminetur tamen de nocte. Et volo et mando quod tres capellani qui debent servire in capella ut superius est dictum quod eligantur pertinentem capellam post ejus vero mortem et testamentariorum quod eligantur per capitulum itaquod sciant bene cantare et legere et non sint publici concubinarij quia beati quorum tecta sunt peccata et quod eligantur cum ista conditione quod celebrent et recitent oras canonicas diei et noctis et serviant in capella tenporibus lictitis (?) cum superpelliciis et quilibet capellanus juret ad Sancta Dei Evangelia quod non celebret missas pro alio pro pecunia nec pro aliqua re nisi tantumodo pro me et fratre, patre et matre meis. Et in fine anni requiratur capellanus si amissit aliquas missas vel non recitavit oras per aliquos dies et fiat deducio de ultima

parte solarii secundum quod exigerit qua[n]titas missarum et orarum quia dum fuerit capellanus non potuit recuperare.

Item volo et mando quod quando testamentarii mei persolverint aliquod debitum ratione mei sine fratris mei quod senper faciant quod si in aliquo erravimus vel tardavimus quod partat nobis ut Deus partat eis.

Item volo et mando quod in ipsis missis in sabato celebrandis si pices defecerit et panis residerit panis detur cum uno denario indigenter quousque panes deficiant.

Item de omnibus bonis meis mobilibus et immobilibus et se moventibus ab dico a me jus proprietatem, dominium, possessionem corporalem et transffero jus, dominium et possessionem corporalem in capella Sancte Secilie que est in claustru prout in hoc meo testamento superius est expressum ad honorem Omnipotentis Dei et Beate Marie Virginis Matris ejus et totius curie celestis.

Item volo et mando et ordino quod si aliqua testamenta mea, carta seu instrumenta ratione testamenti apparuerit vel si contra ordinacionem istius ultimi testamenti quod non valeant nec robur obtineant veritatis seu etiam firmitatis.

Item mando quod ematur una arrova cum dimidia de cera de qua fiant boni cirii et bone candelle ad opus sepulture mee.

Item inhihero, volo et mando quod non dentur luptus servientibus nec consanguineis nec alicui alii nec offeratur ab eis quia pro maiori parte est fatuitas in quibusdam et non accipiunt ratione doloris sed ut postea induantur et nulla utilitas sequitur anime deffunti.

Item volo et ordino quod testamentarii mei post obitum meum faciant enventarium de omnibus bonis meis immobilibus et de pecunia et de pane et de omnibus aliis et de oleo.

<sup>309</sup>Item mando, volo et ordino quod omnia bona mea et per me legata nec pars eorum permictentur nec pro aliis in concambium dentur nec alienentur nec ratione bene ficarie (?) in anniversarium assignetur pro anima alicujus. Et si forte fiat non valeat ex nunc irritu et denunciatio esse nulla.

Item rogo venerabile capitulum et testamentarios meos ut in die in qua sibi solverint triginta libras de tricessimo meo et decem libras de sepultura quod rogent capitulum quod sint memores servicii quod fideliter et ex corde

---

<sup>309</sup> À margem, anotação posterior assinalada com o desenho de uma mão: *non posit alienari ista bona.*

feci dum vixi ecclesie Colimbriensi et specialiter capitulo et quia sim aliquo erravi facto vel verbo capitulo vel alicui de capitulo palam seu occulte quod partant michi ut Dominus partat<sup>310</sup> eis.

Item mando quod quando testamentarii mei persolverint duas libras bacalariis quas sibi lego quod in fine misse dicant eis quod sim aliquo verbo vel facto palam seu occulte erravi quod partant michi ut Dominus partat eis.

Item mando quod per octo dies post obitum meum dentur Johanni Johannis et aliis merçanariis suas elemosinas sed deinde nichil detur eisdem excepta sorore mea cui detur ut supradictum est et quod completo anno post obitum meum detur ei una tunica de arraiz candido. Et in sequenti anno completo epitogium de aboynha et sic successive in anno quolibet subsequenti.

Item volo et mando quod si aliquis de illis cui legavi aliqua dum viveret quod si ante obitum meum decederit quod legata sibi devolvatur ad capellam meam nomine mei quia ex tunc volo quod totum ad capellam devolvatur.

Item corrigendo testamentum meum volo et mando quod anniversaria que constitui pro animabus fratris mei, matris mee et mei et legata que feci monasterio de Cellis de prope pontem et ecclesie Sancte Juste et redditus domorum quas Johana et quicumque post eam tenuerit capellam meam teneatur solvere dicta anniversaria et redditus et domos habeat et<sup>311</sup> recipiat pro ad se ad manutenendum dictam capellam et domus non sint obligate illis ecclesiis quibus anniversaria sunt legata nisi tamen redditus assignati. Itaque residui redditus habeat quicumque capellam tenuerit et conservet dictas domos in suo bono statu.

Item corrigendo volo et mando quod si tempore obitus mei vinee de Varzena fuerint in parte vel in toto exculte quod fructus remaneant excolle et perticiat exculturam. Et hoc idem servetur in legatorio.

Item si quis de meis prop<i>nquis in quacumque linea existant vel de extraneis servaverint testamentarios meos et testamentum meum habeant benedictionem meam in perpetuum et Patris Omnipotentis Dei et ejus Matris Virginis Marie si quis contraffecerit vel inpedierit quoquemodo incurrat maledicionem meam et Dei Patris Omnipotentis et ejus Matris Beate Virginis

---

<sup>310</sup> No texto *partant*.

<sup>311</sup> Segue-se *refficiat* subpontado.



Marie. Et non valeat nec robur obtineat quicquid per eos vel eorum aliquem fuerit contra factum.

Item cum fama sit apud homines me<sup>312</sup> habere et tenere multitudinem pecunie et cum sum infirmus et debeam esse memor salutis ad tollendum famam inutilem dico et confiteor me nunquam habuisse duplas nec Turonenses argenteos sed tamen pecuniam que non attingit mille libras preter oleum et possessiones et mobilia et vassa argentea de quibus feci mencionem in isto testamento propter que nulla suspicio habeatur contra Johanna seu contra aliquem de meis cum in sex decimanis potu cibo vertibus penis livris emendis et grasandis Salamantice et Vallis Oleti et in curia romana in beneficiis inpetrandis bene decem millia librarum expendi.

Item in summa hec est voluntas mea ut oliveta et domus sint ad continendum capellam et post mortem Johanne contenta capella de capellanis residuum sit ad commemoracionem cotidie faciendam dum suffecerint et redditus vinearum et possessionum quas habeo et de jure habere debeo cum palacio de bacellis et cum aliis vineis et herdamentis meis ubicumque sint.

Item volo quod dentur triginta solidos capellano qui fratris mei est modo frater Ordinis Christi ita quod partat michi et fratri meo.

Item volo quod dentur alii triginta solidos testamentario Petri Fernandi quondam canonici Colimbriensis quos sibi debeo.

Item cum ego Johannes Guomecii genuisem filiam meam Johannam Guomecii tempore quo nom eram in minori nec in sacris ordinibus constitutus et tempus contractus speciendum est dedi sibi pecuniam ut per quam possit vivere et contrahere matrimonium et debitare inopiam et deffendere leviter seu communiter maxime cum ipsa bene et fideliter senper michi servivit per que servicia utilia et fidelia merita fuit et etiam acquisivit et hec confiteor memor salutis eterne.

Item cum in capella Sancte Sicilie consecrandam in formatione neccessariorum ejusdem expendi bene mille libras ex eo non potui pecuniam congregare.

Item volo et mando quod vinea de Via Longa adjudicata Marine dicte vulgariter Inffanta per ecclesiam Colimbriensem ut apparet per quinque cartas

---

<sup>312</sup> Segue-se *tenere* subpontado.

et instrumenta contentas in quodam scrinio et per quoddam ejus testamentum de papiro quod detur alicui pro parte sua ut liberet et expediat vineam supradictam.

Item volo et mando quod capitulum non inpediat capellam nec capellanos nec testamentum nec contenta in testamento nec promictet possessiones nec ordinet testamentum alterius per eas sed conservet eas in suo bono statu cum causis, modis, condicionibus in testamento possitis et contentis. Quod si se[...] fecerit non valeat et reddictus commemoracionum non capitulo set capellanus dentur pro missis celebrandis et dolia conservandum oleum teneat Johanna dum vixerit et capellam tenuerit.

<sup>313</sup>Item constituo, facio et ordino testamentarios meos et heredes ad exequendum quousque plus est superius ordinatum discretum virum Guomecium Johannis priorem ecclesie Sancti Bartolamei et ejus sororem filios meos et Johannem Alffonsi porcionarium dicte ecclesie Sancti Bartolamei ut exequatur prout in hoc testamento superius est ordinatum et faciant ut de eis confido vel Deus requiret ab eis amen. In cujus rei testimonium feci inde fieri hoc testamentum per magnum Francissci Fernandi publici tabellionis civitatis Colimbriensis. Et ego Franciscus Fernandi publicus tabellio Colimbriensis auctoritate regali ad rogatum dicti domni Johannis Guomecii omnibus et singulis prout jacent presens fui inde hoc testamentum manu propria conscripssi et eidem hoc signum meum appossui iterum in testimonium omnium premissorum. Auctum fuit hoc Colimbrie in claustro ecclesie cathedralis vicessima septima die mensis Octobris de Era milesima trecentessima sexssagessima. Qui presentes fuerunt: Petrus Alffonsi, Laurencius Dominici, Thomas Dominici clerici cori ecclesie supradicte testes.

Quo instrumento testamenti supradicto presentato et ostenso coram prefato vicario venerabilis Guonsalvus Stephani porcionarius predictae ecclesie cathedralis Colimbriensis qui se aserebat procuratorem dicti capituli Colimbriensis petiit nomine dicti capituli a dicto vicario ut mandaret cum auctoritate sua michi preffato tabellioni translatare seu reddigere predictum instrumentum testamenti in publicam formam. Auctum fuit hoc Colimbrie Era, die, loco et mense superius nominatis. Presentibus discretis viris Martino Petri dicto Cardia, Micahele Johannis, Johanne Bartolamei scolaribus, Valasco Egidii et Stephano Petri scriptoribus, Johanne Alffonsi porcionario

---

<sup>313</sup> À margem, anotação posterior assinalada com o desenho de uma mão: *nomina executorum*.

dicte ecclesie Sancti Bartolamei et aliis testibus. Et ego vero Johannes Vincencii prefactus tabellio de mandato et auctoritate dicti vicarii et ad instanciam et preces dicti Guonsalvi Stephani predictum instrumentum de verbo ad verbum translatavi et in publicam formam reddegi inde hoc presens instrumentum in quatuor rotulis manu mea propria conscripsi et in qualibet conjunctione dictorum quatuor rotulorum et hic hoc meum sig(*signal*)num apposui in testimonium veritatis omnium premissorum.

### Doc. 2.55

**1323 NOVEMBRO, 1**, Coimbra, nas casas do testador – *Testamento de João Peres, raçoeiro de Coimbra*.

B) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 24, nº 1004 (em pública-forma de 1323 DEZEMBRO, 2, Coimbra, no cabido, feita pelo tabelião de Coimbra Bartolomeu Peres).

C) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 25, nº 1040 (cópia de B de 1330 FEVEREIRO, 15, Coimbra, feita pelo escrivão jurado da audiência episcopal Estêvão Peres).

Sabham quantos este stromento virem que em pressença de mim Bertolameu Perez publico tabelliom del rei en Coimbra e das testemunhas que adeante som scriptas Stevam Dominguez raçoeiro da See de Coimbra e Joham Perez mercador testamenteiros de Joham Perez en outro tenpo raçoeiro desa See de Coinbra en no cabidoo desa meesma mostrarom e per mim dicto tabelliom leer fezerom huum testamento do dicto Joham Perez o qual fez en sa viida e en sa saude e ho outorgou e confirmou perante mim dicto tabelliom do qual testamento o teor tal he:

En nome de<sup>314</sup> Deus amen. Porque os dias do homem som breves e o conto del he apres soo Deus he cada huum avendo Deus ante seus olhos deve vygiar e curar en seu fecto de sa alma ca nom sabe o dia nen a ora en que a-de pasar deste mundo poren eu Joham Perez raçoeiro da See de Coimbra en mha comprida saude e con todo meu sisso e entendimento qual mi Jhesu Christo deu faço meu testamento em aquesta maneira. En primeiramente mando mha alma pecador a meu Senhor Jhesu Christo e aa Virgem Gloriosa Sancta Maria sa madre e mando meu corpo soterrar na clasta da See de Coimbra com Pero Meendiz meu padre e mando aos coonigos que presentes forem na mha

---

<sup>314</sup> Repete *de*.

sepultura dez libras. Item mando a cada hũa egreja das da cidade de Coimbra que venham os clerigos con as cruces senhas libras.

Item aos bacheleres dese logo tres libras.

Item mando aos coonigos que sairem sobre mim triinta dias convem a saber aos presentes e aos enfermos que nom poderem vir aa egreja triinta libras.

Item mando por meu universairo ao cabidoo de Coimbra as mhas casas de açouge por tal preyto e condiçom que elles digam en cada hum ano hũa missa naquel dia que eu pasar e saiiam sobre mim assii como costume.

Item mando aos bacheleres as mhas casas da Lagea Queente que forom de Rooy Paez as quaes lh'eu dei en mha vyda e entregueii por tal preito e condiçom que elles que façam aniversairo pola alma de meu padre e outro pola alma de mha avoo e de meu avoo e outro pola minha.

Item mando aos meus testamenteiros que comprem hũa cassa que renda hũa libra<sup>315</sup> ou mais en salvo e que a dem por mha almha aa confraria dos moozynhos e que esses confrades façam hum aniverssairo en cada hum ano segundo he costume.

Item mando aos Frades Meores pera pitaça cinqui libras.

Item lhis mando cinquenta libras pera misas cantar por mha alma e pola de meu padre e daqueles que me bem fezerom.

Mando aos Frades Pregadores cinqui libras pera pitaça. Item lhis mando cinquenta libras pera misas cantar por mha almha e pola de meu padre e daqueles que mi bem fezerom. Item aos monges de Sam Paulo pera pitaça tres libras.

Item aos coonigos de Sam Jorge tres libras pera pitaça.

Item aos monges de Ceyça tres libras pera pitaça. Item aos coonigos de Sancta Crux cinqui libras pera pitaça.

Item aas donas de Sancta Crux tres libras pera pitaça.

Item mando aas donas da Celas de Gimarãaes tres libras. Item aas donas da Celas da Ponte tres libras.

Item a todos los logares hu ouver emparadeadas no termo da cidade de Coimbra dez dez soldos. Item aos gaffos hũa libra. Item a ponte de Coimbra hũa libra.

---

<sup>315</sup> No plural no texto.

Item mando que todo o meu aver movil e raiz comprindo-se todo o al que mando segundo como he conteudo en este meu testamento que se venda todo e que dem todo por mha almha os meus testamenteiros e outrossii por las almas daqueles de que eu ouvy convem a saber en missas cantar e aa pobres e a orffaos e a homees e molheres envergonhadas naqueles logares hu meus testamenteiros virem que melhor seera segundo Deus e sa[s] almas.

Item mando mais ao dicto cabidoo hũa cuba grande e huum cubo que son seus e tinha-<a>s eu en mha vyda.

Item ordinho e faço e stabelesco testamento de meu padre Pero Meendiz per outuridade e per poder do huum stromento fecto per mão de Francisco Fernandez tabelliom en esta maneira: dou todos herdamentos e casas e perteenças que o dicto Pero Meendiz avya ao cabidoo de Coimbra convem a saber vinhas, olivaaes com seu laguar que avia na Porta do Sol as quaes vinhas e olivaaes se departem com herdamento de Lorrão contra soão e contra travisy a con a vinha do priol de San Pero d'Almidinha e contra aguiom com huum olival del rey e con na careyra publica e contra avrego com huum olival do dicto cabidoo que foy da avoo do dicto Pero Meendiz.

Item mando a esse cabidoo outra vinha com sas oliveiras que foy en outro tenpo de Maria porteyra.

Item outra vinha com sas oliveiras que foi en outro tenpo de Lourenço Soares e de Martiim Botelho.

Item outra vinha que foy de Domingas Meendiz dicto Recheo.

Item hũa vinha com seu pomar que he no termo de Via Longa a qual foi en outro tenpo de Domingos Perez filho de Pero Steveez alffayate.

Item outra vinha con seu pomar que foi en outro tenpo de Joham Perez dicto Fogaça. Item huum olival que he no termo da Portella.

Item huum casal no logar que chamam Ançaa con os moiinhos e com seu quinhom da aldeya que foy en outro tenpo do dayam de Lixboa e de Gil Martiiz cavaleiro.

A meydade de huum casal que he no logo que chamam a Lagoa Casta o qual foy de Vaasco Gonçalvis de Cunha.

Item huum herdamento que el avya en Alcabedeque que foi en outro tenpo de Vaasco Gonçalvis. Item huum olival que foi de Pero Martiis dicto Veicalamom (?).

Item outro olival com sa vinha que he no termo d'Alcarraguis que foy de Rooy Gomez en outro tenpo conigo de Coimbra.

Item os lagares d'azeyte que ey na freguissia de Sancta Maria.

Item todalas casas en que ora eu moro.

Item hum virgeu que he na freguissia de Sam Pero que foy en outro tempo de Vaasco Gonçalvis da Cunha.

Item o meyo do lagar que foy do Pinto.

Item a vinha de so o muro a qual o dicto Pero Mendiz mercou de Maria Grande sa tiia.

Item os lagares do azeyte da Ribeira os quaes foram de Joham Palos.

Item hum olival no Val do Infferno o qual foy de Pero Apariço. Todos estes herdamentos suso dictos e cada hum deles mando ao sobredito cabidoo so tal preiito e condiçom que esse cabidoo proveja a hum capelam idoneo e de boa congregaçom que cante cada dia por mha alma e polas almas de meu padre e de mha avoo depos morte pera todo senpre. Esse capelam quando cantar diga a primeira oraçom *Deus cui propiam est* singular e *Deus venio largytor* e *Fidelium Deus*. E mando que o residoo que ficar das pensoes dos dictos herdamentos paguado o capelam dem aos coonigos que forem no coro que estiverom aa sesta quando se rezar dez soldos cada dia mentre durarem e dem ende hũa raçom aos bacheleres como a cada hum dos coonigos. En cyma da sesta despola oraçom digam *Memento mei Deus* e a oraçom *Deus cui propiam* e *Omnipotens Deus* em plural<sup>316</sup> por meu padre e por mim e *Fidelium Deus*. E mando que os dictos herdamentos dem aaquel que mayor pensan por elles derem. E o primeiro ano leyxo-o nos meus testamenteiros que os rendem o mais que poderem segundo Deus e sas almas e dess y adeante leyxo-o ao dayam e chanre que pelo tenpo forem na See de Coimbra que os rendem polo mais que poderem segundo Deus e sas almhas aa taes que os adubem bem e os mantenham.

Item mando aos meus testamenteiros que conprem quatrocentas libras d'erdamentos e que os dem a Mharinha Anes com esta condiçom que os aja en sa vyda tanto e depos sa morte que fiquem eses herdamentos aa dicta capela de suso dicta.

---

<sup>316</sup> No texto *pular*.

Item outrossi mando aos meus testamenteiros que conprem trezentas libras de herdamentos pera Pero Perez conigo de Sancta Crux com esta meesma condiçom. E mando aos meus testamenteiros que os conprem e que lhos dem e os aja en sa vyda tanto. E despos sa morte dos sobredictos Marinha Anes e Pero Perez fiquem aa capela do dicto Pero Meendiz como de suso dicto he.

Item mando aos meus testamenteiros que façam fazer hũa crux de prata de dez marcos e que a dem ao cabidoo que a traga cada domingo aa prociçom so tal preyto e condiçom que a nom possam vender nem dar nem apenhorar nem desfazer pera outra obra e se ende al fazerem Deus lha demande como de furto.

Item mando aos meus testamenteiros que conprem quatrocentas libras d'ornamentos em prata<sup>317</sup> pera o altar de Sancta Maria so esta condiçom medes da crux. Item mando a ese cabidoo os meus herdamentos que ey no canpo de Mondego os quaes foram de Gil Martiiz Zote e os quaes conpreii de Joham Perez mercador.

Item outrossi lhi mando os meus herdamentos do canpo que som juntos com os dictos herdamentos os quaes foram do daiiam de Lixboa.

Item mando que os meus testamenteiros conprem cento e triinta libras en herdade e dem essa herdade a Tareyja Anes e aa morte da dicta Tareyja Anes fiquem esas herdades ao convento de Sancta Crux e esse convento seja teudo a fazer dous universsairos en cada huum ano pola alma do dicto Pero Meendiz meu padre. Item mando que os meus testamenteiros metam duas mil libras en herdades e as conprem pera Bertolameu e pera Maria meus criados assi como eu com elles faleii. E rogo Joham Perez mercador meu amigo que tenha e dee os dictos Bertolameu e Maria meus criados per os novos dos dictos herdamentos e os mays que sayr deses novos guarde-lhos o dicto Joham Perez per mandado e per conselho dos meus testamenteiros. E quando eses meus criados Bertolameu e Maria forem en tempo de cassar cassem per mandado dos meus testamenteiros e do dicto Joham Perez e cassando eles per mandado dos meus testamenteiros aja cada huum a meyadade dos herdamentos que forem comparados nas dictas duas mil libras. Quero e outorgo que se algum deles ou anbos casarem sem mandado dos meus testamenteyros mando que nom ajam nenhũa cousa deses herdamentos nen dos novos deles e entom os

---

<sup>317</sup> No texto *parta*.

meus testamenteiros dem esses herdamentos por mha alma e de Pero Meendiz meu padre. E casando elles per seu mandado delles mando que ajam esses herdamentos com nas condições que se seguem. Quero e outorgo que se o dicto Bertolameu e Maria forem casados como dicto he e ouverem filhos liidemos que eses herdamentos fiquem a eses seus filhos que forem liidemos e assi per jeeraçom de cada huum deles. E se algum deses sobredictos Bertolameu ou Maria morerem sem filhos liidemos quero, mando e outorgo que os meus testamenteiros filhem os sobredictos beens daquel que morer sem filho liidemo os que o comparados nas sobredictas duas mil libras e os dem por mha almha e de Pero Meendiz assi como sobredicto he hu eles virem que sera mais a serviço de Deus e prol da mha almha. E se perventura os meus testamenteiros morerem ante que os dictos Bertolameu e Maria mando que o que for daiiam de Coimbra e chantre outrossi que posam demandar eses beens e os dem aa capella sobredicta. E mando aa dicta Tareyja Anes as mhas vinhas de San Romãao. Outrossi mando ao cabidoo hũa coyrela de vinha que jaz tras Sam Francisco pera a capela sobredicta. Item mando que do residoo da dicta capela conprem en cada huum ano dous cirios grandes e ponham-nos sobrelo altar e quando disserem a missa de Sancta Maria acendam-nos e arçam enquanto a missa disserem e o al que ficar metam-no na sesta asii como dicto he. Item quero [e] mando que se algum veer contra este meu testamento que nom aja nenhũa cousa do meu aver se lho en el mando.

Sabham quantos este stromento virem como primeiro dia de Novembro Era de mil trezentos saseenta e huum ano en presença de mim Bertolameu Perez publico tabelliom del rey en Coimbra e das testemunhas que adeante som scriptas Joham Perez prevendeiro da See de Coimbra e raçoeiro desa meesma e priol da Alhada com todo seu entendimento qual o Deus en el melhor meteo dise e fez fe, quis e outorgou e deu por seu testamento totalas cousas e cada hũas que som conteudas en este rool que dise que era e dava por seu testamento e que avya firme e stavil pera todo senpre totalas cousas e cada hũas conteudas en este rool. Outrossi o dicto Joham Perez renuçou todolos outros testamentos que avya fectos salvo este que quis e outorgou que valse assi como neel he conteudo. E logo o dicto Joham Perez fez seus testamenteiros e por esecutores deste seu testamento Stevam Dominguez priol do Seebal e raçoeiro da dicta See, Joham Dominguez Vinagre e Joham Perez mercador de Coimbra e deu-lhis conprido poder pera enader e minguar



en este seu testamento assi como eles virem e entenderem por bem que sera mais a serviço de Deus e a prol de sa alma e de Pero Meendiz en outro tempo seu padre. Outrossi quis e outorgou que as custas e as despesas que os dictos seus testamenteiros ou cada huum deles fezerem e paguarem este seu testamento ou as devydas que a<o> dicto Joham Perez dever que fosem sobre todos os seus beens. Outrossii Marinha Anes madre do dicto Joham Perez que presente estava louvou e outorgou e ouve firme e stavil pera todo senpre todas as cousas e cada hũa conteudas en este testamento do dicto seu filho e a nunca viinr contra ellas en parte nen en todo en juyzo nen fora de juyzo per sii nen per outrem e se quisesse que nom podese nen lhi valesse nen que se non podese ajudar de nenhuum dereyto que sobre esto podese aver. E eu Bertolameu Perez tabeliom sobredicto a todas estas cousas e cada hũa de suso dictas como dicto he factas e outorgadas e avudas por firme como dicto he pelo dicto Joham Perez presente foy e a rogo do dicto Joham Perez este stromento d’outorgamento deste seu testamento com mha mão propria scrivii e en el este meu signal pogi en testemunho das dictas cousas que tal he. Esto foy fecto en Coimbra nas casas do dicto Joham Perez o dia e a Era e mes sobredicto. Testemunhas que presentes foram: Stevam Dominguez mercador, Joham Dominguez, Marcos Dominguez, Affonso Martiiz homem do dicto Joham Perez e Joham Perez capelam e Domingos Martiiz capelam que foy de dom Hugo e Lourenço Martiiz homem do dicto Joham Vinagre e outros testemunhas. Outrossii o dicto Joham Perez prevendeiro ouve firme e stavil pera senpre hũa regra que siia scripta nas costas deste rool que he seu testamento que tal he: “E os dinheiros que renderem esas casas e as posições ajam os conigos e raçoeiros que forem presentes e sairem sobre mim e os enfermos e os sangrados”. E mandou que dessem a seu abade tres libras.

E eu Bertolameu Perez tabelliom sobre[*dicto*] a todas estas cousas e cada hũa de suso dictas como dicto he presente foii a rogo do cabidoo da dicta See de mandado e d’outuridade do honrado barom e sajes Guarcia Martiiz vigairo geeral do honrado padre e senhor don Reymundo pela mercee de Deus bispo de Coimbra o dicto testamento do dicto Joham Perez prevendeiro de publica forma en esta publica forma torneii e ende este stromento com mha mão propria screvii. Esto foii fecto em Coimbra no dicto cabidoo dous dias de Dezenbro Era de mil trezentos saseenta e huum ano. Testemunhas que presentes foram: Joham Vicente, Joham Lourenço tabeliões

de Coimbra, Joham Perez capelam e outros muytos testemunhas e eu sobredito Bertolameu Perez que este meu sig(*sinal*)nal aqui pogi en testemunho das dictas cousas.

### Doc. 2.56

**1324 JULHO, 13**, Linhares – *Testamento de D. Raimundo I d'Ébrard, bispo de Coimbra.*

B) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 93, nº 4464 (em pública-forma de 1324 JULHO, 19, Coimbra, no claustro da Sé, feita por Estêvão Peres, clérigo de Coimbra e notário apostólico).

In nomine Domini amen. Pateat universis presens instrumentum publicum inspecturis quod anno Domini Mº CCCº XXIIIº scilicet feria Vª XIXª die mensis Julii Colimbrie in claustro ecclesie chatedralis<sup>318</sup> et ubi consuevit capitulum celebrari in presencia mei notarii infrascripti et testium subscriptorum ad hoc specialiter vocatorum et rogatorum venerabilis vir domnus Bertrandus de Cregollo canonicus Colimbriensis legi et publicari fecit per Fernandum Egidii rectorem ecclesie de Portunhas Colimbriensis diocesis quasdam patentes literas reverendi patris domni Raymundi olim Colimbriensis episcopi ejus vero sigillo pendulo sigillatas, non rasas, non viciatas nec in aliqua parte sui suspectas tenoris et continentis subsequentis:

In nomine Domini amen. Quia breves dies hominis sunt et numerus ejus apud solum Deum existit et quilibet habens Deum preoculis debet vigilare in factum anime sue preparare cum diem nesciat nec horam in qua est adinpleturus debitum naturale. Idcirco ego Raymundus licet indignus episcopus Colimbriensis in articulo mortis constitutus comendo spiritum meum Omnipotenti Deo Altissimo Jhesu Christo qui de nichilo angelicam condidit creaturam ut cum a corpore exierit in santam lucem pervenire et in sinu Abrahe inter Dei angelos gloriose valeat collocari. Mando etiam cadaver mei corporis miserabilis et sordidi putredine repleti in chatredali ecclesia Colimbriensis ubi specialiter fieri mandavi foveam sepeliri. Et quia santissimus pater domnus Johannes papa XXII mihi misericorditer fecit gratiam specialem ut posse ordinare et testari de omnibus bonis mobilibus ecclesie Colimbriensis idcirco ego predictus episcopus mando auctoritate apostolica primo venerabili capitulo Colimbriensi

<sup>318</sup> No texto *chatredalis*.

centum libras. Item mando pro misa presenti viginti libras. Item mando pro tricesimo faciendo ut moris est Colimbriensis ecclesie centum quinquaginta libras. Item mando bachalariis ejusdem Colimbriensis ecclesie decem libras. Item mando cuilibet ecclesie dicte civitatis pro oneranda sepultura mea decem libras. Item mando pro pitancia canonicis monasterii Sancte Crucis decem libras. Item Fratribus Predicatoribus decem libras. Item similiter Minoribus decem libras. Itaque veniant ad honorem mee sepulture cum aliis supradictis. Item mando cuilibet monasterio de dominabus tam Sante Clare quam Sante Ane quam de Semidi et Sancte Crucis et Acelis Vimaranensis et de Lorbano pro pitancia quinquem libras. Item mando emi ceram ad habundanciam pro sepultura mea. Item mando viginti libras pro misis celebrandis in die sepulture mee. Item mando cuilibet de hospitalibus Colimbriensis civitatis XL<sup>a</sup> solidos. Item leprosis ejusdem civitatis XL<sup>a</sup> solidos. Item mando pro sabato faciendo triginta libras. Item pro tricesimo in pane et in picibus pro lauribus sicut in sabato quinquaginta libras. Item mando pro misis panis et carniū post anum perfectum pro pauperibus sexsaginta libras. Item mando famulis meis qui mihi servierunt et serviunt pro servicio quod mihi fecerunt videlicet primo Johanni de Buixeira consoprino meo centum quinquaginta libras et mulam quam portat. Item mando Johanni Rotundo centum quinquaginta libras et mulum quem portat. Item Alvaro Ribeiro centum libras et mulum quem portat. Item Dominico Petri centum libras. Item mando Bertrando de Artiz centum viginti quinque libras. Item Bertrando Fabro centum viginti quinque libras. Item mando Petro Enbrar centum libras. Item mando Dominico Johannis Coutinho quinquaginta libras. Item Petro Gonsalvi quinquaginta libras. Item Francisco de Arega quinquaginta libras. Item Alffonso Pinserne quinquaginta libras. Item Leonardo saquiteiro quinquaginta libras. Item Alffonso eicham quinquaginta libras. Item Alffonso portario sexsaginta libras. Item Dominico de Guardi triginta libras. Item Alvaro de Gouvea triginta libras. Item Martino Porresas triginta libras. Item Dominico de Camisia triginta libras. Item Alvaro de Lagarinhos viginti libras. Item Francisco alcaide viginti libras. Item Petro Rut[...] decem libras. Item mando Bertrando Vigerii priori ecclesie Santi Johannis de Almedinha Colimbriensis civitatis et Sancio Petri ejusdem porcionario et Cipriano Laurencii clerico meo quamdam peciam de bifa quam ego mandavi emi apud Guardiam pro ejusdem et quod dividant eam inter se equaliter per tercias itaque unus habeat tantum sicut alter. Item

mando Gumsalvo Geraldi duodecim cubitos de pano. Item mando Alffonso Alfonsi de Ulixbona duodecim cubitos de pano. Item mando Johanni Petri de Ulixbona similiter duodecim cubitos de pano unicuique juxta suum statim. Item Alffonso camerario meo decem cubitos valancine. Item Bartholomeo similiter alios decem cubitos de valancina. Item mando meis testamentariis infrascriptis et rogo eos quod de residuo bonorum et de omnibus que ex parte mea receperint omnia supradicta totaliter adinplendo juxta posse dividant, faciant et ordinent juxta visum suum et utilitatem anime mee comendando eisdem Ciprianum Laurencii et pueros quos docet et Michaellem de Lanpreda quod provideant cuicumque si habuerint unde possint et aliis similiter si mihi forte servierunt ut melius viderint expedire. Item mando prefato venerabili capitulo capellam suam quam penes me habeo cum omni augmentatione quam ego ibi feci. Et lego pro meis testamentariis plenarie et executoribus istius mei testamenti Raymundus Ebrardi decanum Colimbriensem consoprinum meum et Martinum Fernandi canonicum Colimbriensem et Bertrandum de Cregollo consoprinum meum Colimbriensem canonicum et Petrum Lupi rectorem ecclesie de Podentes diocesis Colimbriensis ad exigendum, petendum et recipiendum bona supradicta prefata auctoritate et etiam omnia alia mea. Undecumque et a quibuscumque prout debent et sine lesione anime mee et quod ipsi in simul similiter exequatur et adinpleant meum testamentum aut tres aut duo vel eorum alter si forte non fuerint omnes vel pars eorum in partibus istis et quod omnia supradicta adinpleant tanquam fideles boni et legitimi testamentarii in omnibus et per omnia facere debent et sicut ipsi vellent ut facerent pro suis animabus. Testibus qui presentes fuerunt ad hoc testamentum faciendum: Martino Martini archidiacono de Vauga in ecclesia Colimbriensi, Bertrando de Cregollo Colimbriensi canonico et Francisco Alffonsi priore ecclesie Sante Juste civitatis Colimbriensis et aliis. Et me Fernando Egidii rectore ecclesie Santi Juliani de Portuniis diocesis Colimbriensis scriptore jurato prefati domini episcopi qui hoc testamentum de verbo ad verbum prout hic jacet de ejus mandato mea manu conscripsi et illum similiter de ejus mandato sigillo suo pendulo sigillari feci in testimonium veritatis. Datum apud Linhares Colimbriensis diocesis tercia decima die mensis Julii anno Domini M° CCC° XXIII°.

Actum fuit hoc anno Domini die et loci superius annotatis. Presentibus venarabilibus viris domnus Fernando Garsie cantore, Andrea Johannis archidiacono de Penela, Martinus Martini archidiacono de Vauga in ecclesia Colimbriensi, Martino Fernandi, Fernando Petri, Alfonso Martini, Johanne de Lourosa, Garsia Martini canonicis ecclesie Colimbriensis, Stephano Dominici, Gº Stephani, Stephano Dominici, Fernando Pelagii porcionariis dicte ecclesie Colimbriensis, Bartholomeo Pereira priore collegiate ecclesie Santi Jacobi civitatis Colimbriensis, Petro Lupi canonico dicte ecclesie Santi Jacobi, Gumsalvo Gumsalvi vicario perpetuo ecclesie de Touraes et Johanne Petri prebendario capituli Colimbriensis et aliis testibus.

Et ego Stephanus Petri clericus de Colimbrie publicus auctoritate apostolica notarius hiis omnibus una cum suprascriptis testibus presens fui et rogatus per suprascriptos cantorem, archidiaconum de Penela et canonicos dictas litteras in publicam formam redegi et inde hoc publicum instrumentum manu mea scripsi et in eo signum meum consuetum apposui in fidem et testimonium veritatis omnium premissorum (*sinal*).

### Doc. 2.57

[1324]<sup>319</sup> NOVEMBRO, 15, Coimbra, nas casas do testador – *Testamento de Martim Fernandes, cónego de Coimbra*.

B) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 6, nº 295 (em pública-forma de 1325 MAIO, 2, Coimbra, lavrada pelo tabelião de Coimbra Bartolomeu Peres, por ordem do vigário episcopal).

En nome de Deus amen. Sabham quantos este stromento virem que en pressença de mim Bertolameu Perez publico tabeliom del rey en Coimbra e das testimuyinhas que adeante som scritas no cabidoo da See de Coimbra pressente o cabido da dicta See Pero Lopez priol de Podentes e Guarcia Martiins priol de Saleu herees e testamenteiros de Martin Fernandez en outro tempo conigo de Coimbra mostrarom e leer fezerom huum testamento fecto per mão de mim dicto tabeliom e asiinado do meu signal do qual testamento o teor tal he:

<sup>319</sup> O documento apresenta como data a Era de 1363, correspondente ao ano da Era cristã de 1325. No entanto, como a pública-forma em que se encontra copiado é de 1325 MAIO, 2, parte-se do princípio de que terá havido um engano da parte do tabelião que a copiou, e que escreveu o ano em que se encontrava em lugar do ano anterior, pelo que se considera como data deste testamento o ano de 1324.

In nomine Sancte Trinitatis et Individue Unitatis Patris et Filii et Spiritu Sancti amen. Ego Martinus Fernandi Colimbriensis canonicus presistens in meo pleno intellectu inevitabili mortis actum gladium pavescens ex insperato (?) irruentem subito timens itaque coram divina magestate erubescere in die illa iudici terribili magna et amara valde die eciam clamitatis in qua Gloriosus ille Unigenitus Filius Dei Salvator Mundi tanquam leo fortissimus veniet incarnatus seculum iudicaturus sive bonum sive malum prout in suo corpore gesserit. Firmiter credo et simpliciter confiteor unum esse Deum Patrem Omnipotentem creatorem celli et tere, visibilibus omnium et invisibilibus, Patrem et Filium et Spiritum Sanctum<sup>320</sup> tres quidem personas et una deitatis essentiam. Credo itaque veraciter et confiteor quod ipse Pater est generans, Filius natus et Spiritus Sanctus procedens pariter ab utroque. Itaque est unitas in divinitate distinctio in personis et unigenitus Dei filius Ihesus Christus a tota Trinitate incarnatus, natus ex Maria Virgine, verus homo factus ex anima rationali et humana carne compositus, immortalis impassibilis secundum divinitatem, secundum humanitatem passibilis et mortalis, in lino crucis pro rede[m]ptione humani generis passus est, mortuus humanaliter et sepultus descendit ad inferos et ibidem portas hereas confregit, dans lumen hiis ut cum viderint qui erant in penis tenebrarum, tertia die resurgens a mortuis, ascendens ad celos sedet ad dexteram Dei Patris, inde venturus est iudicare vivos et mortuos et seculum per ignem. Credo eciam firmiter sanctam, catholicam et apostolicam Ecclesiam toto orbe diffusam prout Christi fideles credunt et veraciter confitentur. Comendo igitur spiritum meum Omnipotenti Deo Altissimo Ihesu Christo qui de nichilo cuncta creavit ut cum a corpore exierit in sinu Abraham collocare dignetur et cum in sanctam lucem cum angelis faciet pervenire et ad honorem Omnipotentis Dei et ejus Matris Virginis Gloriosae ac totius curie celestis in remissione peccatorum meorum et ad salutem anime mee et ut super bonis meis inter heredes meos nulla contentio criatur in hiis scriptis meum facio et ordino testamentum.

Primo<sup>321</sup> mando corpus meum sepeliri in clastro cathedralis ecclesie Colimbriensis in loco ubi jacet Laurencius Martini alumnus meus prope sepulcrum Petri Fernandi quondam canonicis Colimbriensis et mando canonicis

<sup>320</sup> No texto *Sanctam*.

<sup>321</sup> Segue-se um pequeno borrão.

ad sepulchrum meum venientibus pro pitanciam decem libras. Item lego dictis canonicis triginta libras pro meo trigesimo<sup>322</sup>. Item mando bacalariis quadraginta solidos. Item mando ipsis bacalariis domos meas quas ego habebam in parrochia Sancti Salvatoris cum suo viridigario quas sibi dedi et est quarum possessionem induxi ut faciant omnia contempta in quodam instrumento inter me et ipsos confecto per manum Bartholamei Petri tabellionis Colimbriensis. Item mando Fratribus Predicatoribus et Minoribus utriusque monasterii quinque libras. Item prioribus et porcionariis cujuslibet ecclesie civitatis Colimbriensis qui venerunt ad sepulchrum meam viginti solidos. Item mando quod capitulum Colimbriensis ecclesie pro vineis meis quas habebam in loco de Penela et in suo termino in loco qui dicitur Bouça et de Expinali et apoteca cum suis cupis et tiniis quas jam sibi intregravi<sup>323</sup> in eadem loco et pro palacio cum quinque cupis que sunt intus in apoteca ejusdem palatii cum ingresibus et degresibus et pertinenciis suis et cum cortinali quod est post palacium et apoteca predictis sicut est clausum de pariete et exceptis quatuor cupis majoribus que sunt intus apoteca eandem quas legavi et lego dicte ecclesie mee de Coja et pro cunchousis que jacent post ecclesiam Sancti Micaelis de Coja qui fuerunt domni Micaelis cum ingresibus et [e]gresibus ac pertinenciis suis et pro duabus cupis magnis que sunt in apoteca mea nova quam habeo in Coja. Celebrent et celebrari faciant solempniter secunda quinta feria cujuslibet mensis anni missam de Corpore Christi in altaris Corporis Christi et in qualibet feria quinta de predictis habeant et dividant inter se persone canonici qui interfuerint dicte misse antequam Evangelium incipiatur quinquaginta solidos sicut servatur in die sabati ad missam de Sancta Maria et capellanus dicat istas oraciones primam *De Corpore Christi*, secunda *Beate Marie Virginis*, tercio *Deus qui inter apostolicos* pro domno Aymerico episcopo, quartam *Omnipotens senpiterne Deus* pro anima mea, quinta *Fidelium Deus*. Finita missa dicant seu cantent responsum pro dicto episcopo *Libera me Domine de viis inferni* et exeant super sepulchrum meum<sup>324</sup> et dicant aliud responsum pro anima mea et istud fiat in secunda quinta feria cujuslibet mensis ut supradictum est. Item mando quod Petrus Lupi cunsanguineus meus teneat et habeat in vita sua domos meas quibus

<sup>322</sup> No texto *trigerimo*.

<sup>323</sup> *Sic*.

<sup>324</sup> No texto *meam*.

ipse moratur justa domos in quibus ego habito sub tali videlicet condicione quod det anno quolibet quatuor candellas de duabus libris de cera et ponat eas in die Cene Domini coram Corpore Christi et ardeant ibi senper usque in sequenti die post missam et quod superfuerit de dictis candelis reservet ipse ad illuminandum missam de Corpore Christi in quolibet mense. Post mortem dicti Petri Lupi domos predictae remaneant dicto capitulo libere et in pace cum omni melioracione sua et capitulum teneatur omnia supradicta et singula adimplere ut supradictum est. Et si aliquid de hereditatibus dictorum vinearum, domus, palatii, apotece, conchousarum et omnium aliorum predictorum superfiunt faciant aniversarium pro animabus domni Aymerici episcopi et mei et dividant inter se presentes et venientes ad aniversarium quadraginta solidos. Item mando pro aniversario meo melioracionem quam feci in domibus que fuerunt Johannis Gonsalvi Chancinho que sunt dicti capituli secundum pactum inter me et dictum capitulum videlicet quod illud quod valuerint ultra septem libras sit pro aniversario meo quia ita ordinatum est inter me et dictum capitulum et dictas domos debent dari seu arendari magnis offerenti. Item mando quod de aniversariis meis recipiant infirmi et minucti partes suas ut venientes et mando quod faciant tot[a] aniversaria pro animabus domni Aymerici et mei quantum subfecerint reddictus pro aniversario quolibet quadraginta solidos.

Item illa vero predicta que mandavi et mando dicto capitulo in dicto loco de Coja et eorum et habui de hereditatibus aldeole que dicitur Benfecta quod est dicti capituli in termino de Coja que ipsa aldeola cum suis terminis teneo et tenui de dicto capitulo enprazatam. Item mando quod dicti heredes et testamentarii mei dent centum libras pro anima mea pauperibus die quolibet XX solidos et incipiant solvere proxima sequente die post sepulcrum meum<sup>325</sup> quousque ipse centum libras sicut persolute. Item mando quod dent sex pauperibus XVIII covados de burelo quilibet pauperi ad induendum. Item tribus mulieribus pauperibus singulas peles. Item mando consobrine mee Johanne Fernandi uxori Guarcie Roderici<sup>326</sup> omnes hereditates meas cum suis domibus quas habeo Carione que quidem hereditates et domos fuerunt Petri Crevati et mando eas eidem consobrine mee sub hac condicione videlicet quod ipsa habeat eas tantum in vita sua et utatur et fruatur eis et ex eis habeat

<sup>325</sup> No texto *meam*.

<sup>326</sup> No texto *Rodrerici*.



usumfructum ita tamen quod eas nec ipsarum partem posit alienare, vendere, donare nec in personam aliam modo aliquo transmutare sed post mortem ipsius continue dicte hereditates et domos remaneant capellanis meis quas ibidem constitui libere et in pace. Item mando eidem consubrine mee quinquaginta libras us[u]alis Portugalensis monete. Item mando priori et conventui Sancti Jorgii tres libras. Item mando abbati et conventui Sancti Pauli quadraginta solidos. Item dominabus Sancti Jorgii XX solidos. Item mando pro a ponte Colimbriensi quinque libras<sup>327</sup>.

Item facio heredes meos et exsecutores istius mei testamenti Guarsiam Martini canonicum Colimbriensem cunsubrinum meum et Petrum Lupi rectorem ecclesie de Podentes cunsanguineum meum ut aliud constitui et feci eosdem heredes meos et exsecutores testamenti mei quod feci de bonis meis que habeo Carione et terminis ejusdem vile quemlibet eorum in solidum. In quorum omnium testimonium et fidem hoc testamentum meum per magnum<sup>328</sup> Bartholamei Petri actoritate regali publici tabellionis Colimbriensis civitatis coram testibus fidedignis scripvi et rogatum predicti domni Martini Fernandi magnu propria conscripssi et ei hoc meum signum<sup>329</sup> apposui in testimonium veritatis. Actum fuit hoc Colimbrie intus in domibus predicti Martini Fernandi quinta decima die mensis Novembris Era millesima trecentesima sexsagesima tertia. Testes qui presentes fuerunt: Dominicus Dominici rector ecclesie de Souselas, Johannes Roderici capellanus ecclesie civitatis Colimbriensis, Dominicus Petri, Petrus Johannis, Guarssias Fernandi et Dominicus Johannis et alii testes.

E eu Bertolameu Perez tabelliom sobredito que a rogo do dicto cabidoo e de mando e d'outuridade de Pero Sanches vigaiiro do honrado padre e senhor don Reymundo pela mercee de Deus bispo de Coimbra que a mim dicto tabelliom deu o dicto testamento en publica forma tornei e ende este stromento com mha mão propria scrivi e en el meu signal pogi en testemuinho das dictas cousas que tal (*senal*) he. Esto foii fecto em Coimbra no dicto cabidoo dous dias de Mayo Era de mil trezentos saseenta e tres anos. Testemuinhas que pressentes foram: Joham Perez prevendeyro do dicto cabidoo, Joham Perez clerigo e Gonçalo Steveez e outros muytos testemuinhas.

<sup>327</sup> Um buraco no pergaminho não impede a leitura destas duas últimas palavras.

<sup>328</sup> *Sic*, por *manum* (como mais à frente).

<sup>329</sup> Repete *signum*.



### 3 – Diocese de Évora



*NOTA: A responsabilidade das transcrições e das respectivas revisões vem indicada em nota a cada testamento.*

### Doc. 3.1 \*

**1296** **FEVEREIRO, 20**, Évora – *Testamento de Fernando Martins, tesoureiro de Évora.*

A) ANTT, Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, 2ª inc., M. 4, cota ant. «Alm. 11, m. 6, n. 29» (perg, bom estado, furos de suspensão de selo pendente).

In nomine Domini amen. Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XXXIII<sup>a</sup>, XX<sup>a</sup> die Februarii. Ego Fernandus Martini thesaurarius Elborensis quia mors ubique hominem expectat et qui sapiens est ubique eam debet expectare ideo meum facio testamentum de omnibus que habeo ratione patrimonii mei in Monte Majore Veteri diocesis Colimbriensis. Et quia jam disposui de corpore meo ubi deberet sepeliri in testamento que feci apud Elboram idcirco de rebus habeatis in dicto castro et in termino ejusdem ordino isto modo. Primo lego priori et clericis porcionariis Sancte Marie de Alcaçova ejusdem loci pro animam meam et parentum meorum, sororum et benefactorum medietatem hereditatis qua habeo in campo Mondeci in loco qui dicitur Vertedoyro sicut dividi ipsa hereditas cum sorore mea Susanna Martini sorore Sancte Crucis Colimbriensis et alios quiniones quos habeo in Brodelo super carreriam et sub carreria et quinionem meum herdamento que est prope vineam de Petro Boto ita tamen quod in die obitus mei anno quolibet faciant unum anniversarium et in missa dicatur oratio ad anniversarium pertinens qua finita dicantur orationes *Deus qui inter apostolicos*, *Deus qui nos patrem*, *Deus venie largitor*, *Deus cui proprium est* et *Fidelium Deus*. Item aliam medietatem ipsius herdamenti lego dicte ecclesie Sancte Marie pro anima mea et animabus omnium predictorum ubi

---

\* Transcrição de Mário Sérgio Farelo e revisão de Bernardo de Sá Nogueira.

alias fui beneficiatus et ex illa habui principium honoris meis (?). Item ecclesia Sancti Martini pro anima mea et animabus omnium predictorum<sup>1</sup> medietatem herdamentorum que habeo in Borralla ita tamen quod fiat in ipsa ecclesia unum anniversarium in die obitus mei anno quolibet cum oratione ad anniversarium pertinente et cum aliis que supraposite sunt in anniversario pro mihi debet celebrari in ecclesie Sancte Marie. Item mando ecclesie Sancti Salvatoris pro anima mea et animabus omnium predictorum aliam medietatem ipsorum herdamentorum ut fiant mihi anniversarium anno quolibet in die obitus mei in ipsa ecclesia cum oracionibus supradictis. Item lego seu mando ecclesie Sancti Micahelis pro anima mea et animabus omnium predictorum meam partem hereditatis quam habeo cum sorore mea supradicta in loco qui dicitur Seerel (?) ita tamen quod fiat mihi anniversarium in die obitus mei anno quolibet cum oracionibus supradictis. Item lego ecclesie Sancte Marie Magdalene pro anima mea et animabus omnium predictorum meam partem herdamentorum que habeo cum sorore mea predicta in Pegado de Seetela et prope pontis de Lavaraz ita tamen quod fiat mihi in ipsa ecclesia anniversarii in ano quolibet in die obitus mei prout superius in aliis anniversariis est jam dictum. Item lego ecclesie Sancti Johanni pro anima mea et animabus omnium predictorum cum me devocionem et confidenciam haben[tes ...]<sup>2</sup> partem herdamentorum que habeo cum sorore mea predicta in Carriçal ibi ubi est via pro ad Sayçal et sub via que ducit ad Lavariz. Item lego Marie Mathei consobrine mee herdamenta mea quam habeo in loco qui dicitur de Bicharda et in Vertedoyro et in Silveyra ita tamen quod ipsa habeat usumfructum ipsius herdamenti in vita sua et post mortem suam habeat ipsum usumfructum Maria Johannis filia sua vel alia filia seu filius si eos reliquerit et post mortem ipsorum remaneant ipsa herdamenta monasterio de Ceyça pro anima mea et animabus omnium predictorum et faciant post mortem ipsorum mihi unum anniversarium in die obitus mei cum oracionibus supradictis. Item lego Susanne Martini sorori mee partem herdamenti mei de Ceymafra et casalis de Ollastro et casaliu de Gavielos ita tamen quod habeat usumfructum ipsius herdamenti et casaliu et post mortem ipsius remaneat ipsum herdamentum cum casalibus monasterio Sancte Crucis Colimbriensi in quo ego nutritus fui pro anima mea et animabus

---

<sup>1</sup> Primeira sílaba de *predictorum* repetida na mudança de linha.

<sup>2</sup> Um rasgão no suporte impede a leitura deste passo.

omnium predictorum ita tamen quod faciant mihi in die obitus meu unum anniversarium anno quolibet cum oracionibus supradictis. Item lego partem meam domorum meorum quas habeo cum sorore mea dicta et alium quinionis quem habeo sub (?) ipsa in domibus qui fuerunt Marie Martini sororis mee et herdamenta de Bocefal et do Ameeyro et partem vinee quam habeo prope Pradum et in Arriel Fernando meo sobrino ita tamen quod in vita sua habeat usumfructum dictorum herdamentorum et habitationem dictarum domorum et post mortem suam ista predicta de quibus debet habere usumfructum et habitationem ipse Fernandus remaneant monasterio de Sancto Paulo pro anima mea et animabus omnium predictorum ita tamen quod faciant mihi unum anniversarium anno quolibet in die obitus mei cum oracionibus sepedictis. Item mando quod quarta pars mearum vacarum detur Dominice Romani et alia quarta Sancie filie sue et altera medietas que remanere vendatur et detur pauperibus verecundis pro animabus illorum in vestibus a quibus habui aliquis eo modo quo non debui. Et mando quod executores istius testamenti mei quando fuerit apertum scilicet Susanna Martini soror mea et Dominicus Laurencii quos rogo ut exequatur meam voluntatem faciant scribi in libris dictarum ecclesiarum et dictorum monasteriorum qualiter ego dicta herdamenta eisdem legavi et illa que ibi pro anima mea debent fieri. Et hec mando fieri ne in posterum memoria predictorum elabatur nec memoria eorumdem in scriptis inveniretur quia adjuncta (?) est scriptura ut de predictis mentio et recordatio habeatur. Et hoc testamentum meum feci meo sigillo signari in testimonium premissorum. Actum Elbore die et Era supradictis.

**Doc. 3.2 \***

**1305 OUTUBRO, 31, Évora** – *Testamento de D. Fernando Martins, bispo de Évora.*

A) ACSE, EE 5c (perg., bom estado, apesar de atacado pelo “cancro roxo”, suspensões de dois selos).

A<sup>1</sup>) ACSE, EE 5e (perg., bom estado, apesar de atacado pelo “cancro roxo”, suspensão de um selo e rasão no local onde estaria outra suspensão sigilar).

Publ.: LOURO, Henrique da Silva – O livro mais antigo da Sé de Évora. *A Cidade de Évora*, 53-54 (1970-1971), p. 330-332; PEREIRA, Isaías da Rosa – Livros de Direito..., p. 27-29.

In nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti amen. Cum juxta verbum sancti nichil certius morte et nichil incertius ora mortis idcirco nos F[ernandus] episcopus Elborensis cum nesciamus quando Dominus est venturus in nostro bono sensu et discrecione, credentes Sanctam Trinitatem Patrem et Filium et Spiritum Sanctum non tres Deos set unum Deum et articulos sancte fidei secundum quod credit et credere debet bonus catholicus et credit et tenet Sancta Romana Ecclesia. Cum non possimus de bonis ecclesie Elborensis facere de nostris que inventa fuerunt nos habuisse antequam ad statum episcopalem venissemus prout in inventario inde confecto plenius continetur nostrum ordinamus seu facimus testamentum. In primis damus animam Deo qui eam fecit et proprio sanguine redemit. Item relinquimus seu legamus capitulo Elborensi herdamentum nostrum quod fuit Johannis Lobeire militis et est in termino de Elboramonte in loco qui dicitur Alcorvi<s>ca<sup>3</sup> quod fuit entum de nostra propria pecunia quam antequam essemus episcopus habebamus hac videlicet<sup>a</sup> condicione quod Maria Mathei consobrina nostra filia Juste Martini quondam sororis nostre habeat usumfructum <ipsius> herdamenti tantum in vita sua et post mortem ipsius filius ejusdem Marie Mathei Alfonsus Johannis ipsum tantum habeat usumfructum et post mortem ipsius Alfonsi Laurencius Johannis frater ejus canonicus Elborensis eidem succedat tantum in prehabito usufrutu. Quo mortuo seu quibus mortuis Fernandus Salvatoris canonicus Elborensis noster clientulus atque nepos si supervixerit dicto Laurencio dicto Alfonso vel e converso succedat illi qui posttremo mortuus fuerit in ipso usufrutu si ipsum contingat eisdem supervixise. Qui<bus> mortuis ipsum herdamentum

\* Transcrição e revisão de Maria do Rosário Barbosa Morujão.

<sup>3</sup> Letra subpontada no meio da palavra, a seguir ao *r*.





Testamento de D. Fernando Martins, bispo de Évora

Arquivo do Cabido da Sé de Évora, EE 5c

Fotografia: Arquivo do Cabido da Sé de Évora.

redeat libere <ad capitulum> cum onere capellanie. Item legamus Decretum Glosatum, Apparatum Innocencii, Postillas cum Casibus super Decretis cum aliis Summulis cum eisdem Postillis et Casibus insimul colligatas, Institutiones Glosatas, Summam Goufridi cum aliis Summulis eidem copulatas<sup>b</sup> nostros et Apparatum Ostiensis<sup>c</sup> in duobus voluminibus dicto Fernando Salvatoris tantum in vita sua et dictus Laurencius eidem subcedat<sup>d</sup> cum condicione predicta in dictis libris et Alfonsus frater ejus<sup>e</sup> eidem Laurencio in dictis libris subcedat<sup>f</sup> et habeat ipsos tantum in vita sua si ipsum contigerit clericari et istis mortuis habeat capitulum Elborensis ipsos libros excepto Apparatu Hostiensi quem habeat qui pro tempore fuerit episcopus Elborensis et sint predicti libri semper in arca comuni capituli Elborensis. Ita tamen quod qui per eos voluerit legere et aliquid videre legat et videat et postea reponat eosdem in arca comuni. Qui contrarium vero fecerit indignacionem Dei se noverit incursum et preterea ejus malicia eidem in nichilo sufragetur. Item ordinamus quod appotecam nostram quam de pecunia nostra quam habebamus fieri fecimus in fundo dicti capituli Elborensis apud appotecam novam episcopalem in suburbio quod vocatur Menendi Stephani habeat capitulum Elborensis et ad honorem Sancte Trinitatis, Beate Virginis Marie Nostri Domini Genitricis, Beati Bonifacii Martiris et tocius curie celestis et ad salutem animarum domni Bonifacii quondam summi pontificis, domni Durandi quondam episcopi Elborensis nostre aliorum benefactorum nostrorum et omnium fidelium defunctorum dictum capitulum faciat festum duplex in vigilia Beatis Martiris Bonifacii prelibati ad vespers et in sequenti nocte ad matutinos et per totum diem quod festum occurrit Nonas Junii videlicet quinto die Junii. Nos vero prenominationum capitulum obligamus nos ad manutenendum unam cappellaniam pro animabus dicti episcopi, domni Bonifacii, domni Durandi, omnium benefactorum ipsius episcopi et omnium fidelium defunctorum et ad faciendum celebrari cotidie unam missam de super altari de requiem cum confectione corporis et sanguinis nostri Domni Jhesu Christi exceptis diebus Pareceves et sancti sabbati majoris. Et quod Dominus avertat si fuerit interdictum in ecclesia Elborensi faciemus recitari unam terciam Psalterii pro una misa prima terciar<sup>g</sup> est a *Beatus vir* usque ad *Quid gloriaris in malicia* inclusive, alia usque *Domine exaudi orationem meam et clamor meus ad te veniat* de vigilia <de>cantate inclusive, alia vero usque ad finem Psalterii quod terminatur in *Omnis spiritus laudet Dominum*. Nos vero capitulum sepius dictum obligamus nos bone fide et suscesores nostros



*Jacente de D. Fernando Martins, bispo de Évora*

*Museu de Évora*

*Fotografia: José Pessoa*

ad implendum omnia supradicta et quodlibet premissorum. Item volumus et ordinamus quod predicti Maria Mathei, Alfonsus Johannis, Laurencius Johannis et Fernandus Salvatoris habeant usumfrutum dicti herdamenti su<s>cesive cum<sup>4</sup> onere capellanie quod onus debet subire capitulum Elborensem ut<sup>h</sup> superius est jam dictum ex quo herdamentum venerit <cum usufructu> ad dominium ipsius capituli. Item Decretales quas habemus relinquimus clerico propinquiore qui fuerit de genere domni Durandi episcopi prelibati et Summam Goufridi cum Casibus magistri Johannis de Deo quod ipsos habeat in vita sua et post mortem relinquat eos alii clerico de ejusdem genere propinquiore et si quis contrarium hiis fecerit in die districti examinis teneatur coram Deo qui erit testis et iudex reddere rationem. Et ut hec omnia non possint venire in dubium nec a memoria hominum excidere<sup>i</sup> fecimus inde fieri duas cartas quarum una remanet penes episcopum et altera penes nos capitulum memoratos nostrorum sigillorum muniminibus communitas. Actum Elbore pridie Kalendis Novembris Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> quadragessima tertia. Nolumus autem nos episcopus et capitulum

<sup>4</sup> Corrigido de *com*, tal como surge em A<sup>1</sup>.

memorati huic carte prejudicare interlinearia que sunt ibi ubi ponuntur post adverbium “libere”, “ad capitulum” et quasi ad finem post verbum “venerit” “cum usufructu” nec rasuram que ibi est videlicet “Casibus”. Actum Elbore dye et Era supra proximo dictis.

Variantes em A<sup>1</sup>: <sup>a</sup> *segue-se* adjecta <sup>b</sup> copulatis <sup>c</sup> Hostiensis <sup>d</sup> succedat <sup>e</sup> ipsius <sup>f</sup> succedat <sup>g</sup> *segue-se* Psalterii <sup>h</sup> prout <sup>i</sup> eicidere.

## 4 – Diocese da Guarda



*NOTA: A responsabilidade das transcrições e das respectivas revisões vem indicada em nota a cada um dos testamentos.*

**Sé da Guarda**

*Fotografia:* INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA

### Doc. 4.1 \*

[a. 1226 ABRIL, 13]<sup>1</sup> – *Testamento de D. Martinho Pais, bispo da Guarda.*

A) ANTT, Mosteiro de Santa Eufémia de Ferreira de Aves, M. 3, nº 31 (perg., razoável, com manchas).

Publ.: RIBEIRO, Maria José Ferreira Homem – *Edição dos documentos medievais do cartório de Santa Eufémia de Ferreira de Aves*. Lisboa: [s.n.], 1995, p. 150-151, doc. 34.

Hoc est testamentum quod Martinus episcopus Egitanienensis de hereditatibus suis fecit. Primum in Ferraria monasterio Sancte Eufemie casale de Martino Johannis et casale de Pelagio Johannis et casale de Menendo Pelaiz, de Gunsalvo Romeu <III sextarios> V quartas vini cum sua directura<sup>2</sup>, de Gunsalvo Beccia III sextarios cum focacia triticea et cum capone [et] suis antenatis, aliud tantum de Garcia Bravo, III quarteiros casale de Menendo Egee, sirgado quod tenet Egeas Gunsalvi similiter, hereditatem quam tenet de Pelagio Quintaz, senaram de Monte Cautado quomodo dividitur per viam sursum ad montem. Ecclesie Sancti Andree hereditatem de Sapos <cum sua casa> et de Gamuel subtus viam et casale de Martino Gabriel et unum puzal de vinea mea de Auteiro. Hospitali casale de Gunsalvo Gunsalvi et casale de Pelagio Gonsalvi. Azon vineas meas de Auteiro et det inde unum puzal Hospitali et aliud Sancte Eufemie et totam hereditatem quam habeo in Aradrin. Rodrico Suerii meo nepoti casale de Duabus Ecclesiis et hereditatem de

---

\* Documento transcrito e revisto por Anísio Miguel de Sousa Saraiva.

<sup>1</sup> Data crítica estabelecida de acordo com a morte de D. Martinho Pais, que já tinha ocorrido nessa data, segundo COSTA, António Domingues de Sousa – *Mestre Silvestre e Mestre Vicente...*, p. 160 e 322-324.

<sup>2</sup> Segue-se *Ga* riscado.

Laceiras [...]³. Suerio Fernandi hereditatem de Sengemera et de Suerio Eriz unum quarteiro de pane et hereditatem de Agro Bono et vineam quam tenet Johanio et meum cellarium et hereditatem de Saxa<1>⁴ quomodo dividit cum Sendeira in Aradrin et in Auteiro. Totam hereditatem de Pelagio Mouro et Gunsalvo Cristofariz <cum casa superior> Azon parte de Agro Bono. Ecclesie Lamecensi totam hereditatem de Avaos et senaram de Manta Pelagii Fernandi et de Valle de Alvura et de Villa Nova quantum ad me spectat et Gilibertus habeat eam in vita sua et serviat inde ecclesie in quolibet anno. Ecclesie Sancte Eufemie vaccas et oves que sunt cum vaccis et ovibus de Sancta Eufemia et meum lectum cum sua culcitra et pulvinare et bacinis et totam meam reposte. Menendo Petri Decreta et Decretalia mea et boves quos habeo in Ferraria cum jam predicta hereditate. Azon unam asinam. Michaeli Fernandi unum asellum. Giliberto vaccas et oves et capras et boves qui sunt in Avaones et porcos et cetera superllectilia que ibi sunt. Hereditate domne Marine quam habeo obligatam sibi mando immunem similiter et Velasci Menendi.

#### Doc. 4.2 \*

[a. 1240 SETEMBRO, 17]⁵ – *Testamento de Fernando Martins, deão da Guarda.*

A) ANTT, Sé de Lamego, Testamentos, M. 1, n° 3 (perg., bom estado).

In nomine Domini. Hoc est testamentum quod fecit decanus Egitanienensis pro remedio anime sue. In primis meum corpus ecclesie majori et mando episcopo et capitulo Egitanienensi Aldeam Francam et mando eis Villam Fernandum et dividant eam per medium. Et mando Pausafoles episcopo et capitulo et dividant eam per medium et mando eas ipsas casas que sunt in Corredoyra et dividant eas per medium vel faciant cambium suum. Verumtamen mando quod sint in potestatem fratrum meorum quosque expectent⁶ eas et non tanguant tullias quia dimicto eas cum domibus episcopo et capitulo. Item mando vel lego G. Martini fratri meo CCCCL libras et mando ei meam mulam ledesmam et

³ Seguem-se palavras apagadas.

⁴ Segue-se *xal quod* riscado.

\* Documento transcrito e revisto por Anísio Miguel de Sousa Saraiva.

⁵ Data estabelecida de acordo com o óbito do testador, ocorrido a 17 de SETEMBRO de 1240 (ANTT, Sé de Lamego, *Martirologio-Obituário da Sé de Lamego*, Liv. 1, fl. 132).

⁶ *Sic.*



unum vas argenteum. Item mando ei X' modios de centeno. Item mando ei X' vacas. Item mando L. Martini fratri meo D libras et meam mulam lameganam et LX vacas et meam apotecam cum suis cupis et quod veniant ad Ruam de Concilio et aliam casam que est inter me et Yagos cum intransibus et exitus suis et unum vas argenteum. Item mando P. Fernandi de Rando XX libras. Item mando Marie Petri de concilio et Sancie crientule sue X libras. Item mando Michaeli servienti meo XXX libras et mando R. Menendi fratri suo XX libras et mando G. fratri eorum X libras. Item mando Egee X libras et mando Stephano Martini de Villa Franca XX libras et mando Egee Petri de Villa Fernando XX libras et mando domno P. meo homini de Pausafoles XX libras et do eum pro quite quia nihil mihi dare debebat. Verumtamen mando quod si aliqua alia ad huc erant in manu sua ad ipse habeat totum Egeas Petri debet ad huc dare recabedum de pane de Pausafoles et de Villa Fernando [...]dato<sup>7</sup> recabedo vadant in pace et S. Martini de Villa Franca debet dare recabedum de pane de hoc anno et de vino et dato recabedo vadat in pace. Et mando Petro Laurencii meo homini XX libras et P. Martini meo homini XX libras. Et mando domne Godine XX libras cum X modiis de milio. Et mando Stephane XII libras et Durando Molachino X libras et dimitto triticum et denaris Martino Pelagii de Tapia quos mihi dare debebat et similiter dimitto domne Tode triticum et denarium quos mihi debebat. Et mando J. Pelagii meo homini V libras et Petro meo homini V libras. Item mando J. Martini de Barrell fratri meo C modios de milio et C libras et filio suo Johanni C libras. Et mando Pelagio Martini homini meo XX libras. Et mando Roderico Franco XX libras. Et mando Roderico Suerii meo homini oves quas de me tenet. Et mando domno Alvaro meam capam pellem. Et mando C libras Martino Michaelis de Linaribus. Et mando G. Michaelis fratri CL libras et Suerio fratri suo C libras. Et mando P. Johannis soprino meo C libras et Martino fratri suo C libras et Vincencio de Eyria XX libras. Et mando domno Martino clerico nostro L libras et Michaeli Petri clerico nostro L libras et Felici L libras. Et mando ecclesie majori V mille soldos ad unam Bibliotecam faciendam. Et mando episcopo nostro unam mulam quam mihi dedit episcopus Civitatis que est optima. Et mando F. Johannis et uxori sue domne Exemene casas quas comparavi de filiis P. Roderici et de Gontina Petri cum suis paredenariis et

---

<sup>7</sup> O pergaminho encontra-se manchado na margem direita, dificultando a leitura.

cum suo polumbari, magistro Raymundo V libras, Sancie Michaelis XX libras et XX modios de milio, F. Martini fratri meo L libras, Martino Cece X libras et relinquo G. Egee cognato meo XII libras quas mihi debebat dare. Item Roderico Franco XX modios de milio et mando F. Johannis et Tarasie Suerii et Marie Suerii C vacas. Item mando G. Michaelis L modios de centeno et F. Johannis et uxori sue XX modios de centeno et XXX modios de milio et V de ordeo. Item mando F. Johannis et uxori sue unum vas argenteum illud scilicet qui habet copam argenteam et mando pallium meum et colobium abscisum Michaeli Petri, aliud pallium de gamilin cum colobio suo domno Martino clerico, pallium et colobium et togam de persseto Martino Petri de Villa Franca. Et mando pallium et colobium et sagiam de bruneto Egee Menendi de Nespereyra. Item mando hereditatem meam de Clementina episcopo et capitulo Lamecensi et quod per medium dividatur et casale de Ervilaes. Item mando casale meum de Paradela Sancte Marine pro remedio anime mee et patris et matris mei. Et mando fructus de Clementina cantori Lamecensi in vita sua et post mortem suam volvantur episcopo et capitulo Lamecensi. Pecuniam vero quam mihi debebat dare Egeas Menendi disponat per Sanctum Johannem de Pendorada et per<sup>8</sup> ecclesiam Sancti Aciscli (?) et per ecclesiam Sancte Marine. Item mando G. Martini fratri meo C morabitos de milio et J. Martini fratri meo C modios de milio. Et mando hereditatem meam et vineam de Texariis Martino Didaci de Alvarenga. Et quito Martino Michaelis totum panem quem mihi dare debebat. Et mando G. Martini fratri meo vineam meam de Faya et hereditatem meam totam quam ibi habeo sicut ego eam habebam cum omnibus intrantibus et exitibus suis. Et mando tibi G. Martini fratri meo quod quicquid videris corrigendum in hac manda totum corrigas. Testes: G. Michaelis canonicus, domnus Michael canonicus, Michael Petri, Dominicus Menendi, J. Martini, Martinus Menendi presbiter, Martinus Petri clericus.

---

<sup>8</sup> Segue-se uma letra riscada.

**Doc. 4.3 \***

**1241 OUTUBRO, 4, sexta-feira, Guarda** – *Testamento de mestre João, deão da Guarda e cônego de Braga.*

B) ADB, *Livro I de Testamentos*, nº 7, fls. 2v-3..

C) ADB, *Livro II de Testamentos*, nº 52, fl. 50-50v.

Cit.: PEREIRA, Isaias da Rosa – *Livros de Direito...*, p. 26.

(fl. 2v) Testamentum magistri Johannis canonici Bracarensis et decani Egitaniensis

In nomine [*Domini*] Nostri Jhesu Christi. Ego magister Johannes decanus Egitaniensis revoco totum testamentum quod condidi apud Bracaram quod est in thesauro ecclesie Bracarensis. In primis mando ecclesie cathedralis C aureos novos qui sunt in domo domni Michaelis canonici. Episcopo Egitaniensi unam mulam et unum<sup>9</sup> vas argenteum. Mando omnes domos meas quas habeo in Gardia pro anniversario meo excepta illa quae fuit domni Fructuosi quae est juxta ecclesiam quam legat sorori sue in vita sua pro tricesimo meo vas argenteum de decem unciis. Mando Fratribus Minoribus XXX libras, leprosis CL solidos Portucalenses. Mando sorori mee unum vas argenteum quod fuit domne Constancie et X modios de centeno. Mando neptibus meis domne Marie et domne Dominice II<sup>as</sup> taragas<sup>10</sup> et X modios de centeno. Constituo heredes meos Petrum Juliani et Gomecium Dominici. Domno Michaeli unum vas argenteum, cantori unum vas argenteum. Mando Johanni Amatori CC morabitos veteres et CCC solidos Legionenses et de magis XX quos mihi debet cantor Bracarensis et CCC et XX solidos Legionenses quos mihi debet archidiaconus E[*gas*] Fafile et D et XXV solidos (fl. 3) Legionenses quos mihi debet Dominicus Burro et totam meam avolengam. Mando ecclesie Sancti Geraldi per vineam de Civitate et per domum que fuit Johannis de Ceonis (?) quod illuminetur inde una lampada coram ejus altari. Mando quod emantur possessiones in CC morabitis veteribus et teneat mater mea in vita sua et persolvat inde annuatim pro anniversario meo illud quod ipsam viderit

\* Transcrição de André Oliveira Marques e revisão de Maria Cristina Almeida e Cunha e de Maria do Rosário Barbosa Morujão.

<sup>9</sup> Corrigido de *unam*.

<sup>10</sup> *Sic*.

expedire et post mortem matris mee habeant heredes mei et persolvant inde annuatim VI morabitanos. Et si non fuerit ibi clericus de genere meo devolvant possessiones ad ecclesiam Bracarensem. Mando pannos meos de presenti quod dentur alicui presbitero qui celebret pro anima mea. Mando ecclesie Bracarensis Summa de Uchione et mando alios libros meos nepoti meo. Mando Fructuosi tali condicione quod non possit eos vendere nec alienare sed sint in ecclesia et si voluerit mutare mores dentur ei sub supradicta condicione. Item mando ecclesie majori unum calicem qui est in domo do[m]ni Michaelis. Mando Martino Lupi XXX libras. Mando Johanni Petri X libras. Item mando sorori mee sarracenam meam. Mando domne Dominice sarracenum meum. Qui presentes fuerunt: domnus M. cantor Egitanensis, magister P. vicarius Egitanensis episcopi, Mich[a]el Roderici, domnus Michael presbiter, Petrus Pelagii, Mich[a]el Petri, Petrus Monachinus canonici Egitanensis. Et mando quod fiant duo testamenta et unum remaneat in ecclesia Egitanensi et aliud deferatur priori et canonici Sancte Crucis Colimbriensis clausum sub sigillo meo et cantoris et magistri Petri supradicti vicarii. Hoc testamentum actum fuit apud a Gardiam feria VI<sup>a</sup> III<sup>a</sup> die Octobris sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXX<sup>a</sup> VIII<sup>a</sup>.

#### Doc. 4.4 \*

**1311 OUTUBRO, 23**, Caria, na câmara episcopal – *Testamento de D. Vasco Martins [de Alvelos], bispo da Guarda*.

B) BMV, *Manuscritos de Viterbo*, 20-1-20, fls. 98v-99 (cópia do séc. XVIII; Viterbo refere a existência de furos da suspensão do selo pendente do testador já desaparecidos).

(fl. 98v) In nomine Domini nostri Jhesus Christo amen. Noverint universi quod nos Velascus divina miseratione episcopus Egitanensis in lecto nostre egritudinis constituti t[... ..]otes totius mentis nostre timentis diem mortis nostra facimus et ordinamus testamentum de rebus nostris mobilibus et imobilibus in hunc modum. In primis damus et concedimus animam nostram Beate et Gloriose semper Virgine Marie et Beato suo Filio Jhesus Christo et mandamus corpus nostrum imovericis cadaver sepeliri in ecclesia cathedrali Egitanensi intus in ausidua coram altari mayori eta quod lapis de superponendus sit planus et equalis quod pavementum ecclesia non excedat.

---

\* Documento transcrito e revisto por Anísio Miguel de Sousa Saraiva.

Et legamus canonicis dicte ecclesia qui mea interfuerint sepulture lecticam nostram. Item clericii chori qui ibi interfuerint decem libras Portugalenses. Item legamus dictis canonicis 30 morabitanos pro tricessimo. Item dictis clerici chori 10 libras si[mi]liter pro tricessimo. Item mandamus quod vestis corporis nostri dentur clericis pro missis pro anima nostra celebrandis prout executoris nostri testamenti infrascripti viderint expedire. Item legamus dicto capitulo Egitanensi pro anuarium nostrum herdamentum quod Michael Petri prior de Eiras (?) clericus noster emit in pecuniam nostra a Martino Petri carniçario in loco qui dicitur Macaynas territorio Gardie. Item legamus dicto capitulo pro anuarium herdamentum quod emimus a Francisco Boto. Item hec sunt debita in quibus tenemur scilicet debemus domino archiepiscopo Compostellano 1700<sup>as</sup> libras Portugalenses quas accepimus de procurationibus suis quas debebat habere per literas domini pape de nostra diocesi Egitanensi. Item debemus domino regi Portugalie 1200<sup>as</sup> libras. Item domno Velasco Fernandi magistro militia Ordinis Templi 4 millium librarum. Item domno Isaac de Covilhaa 1500<sup>as</sup> libras pro quibus sunt obligati de mandato nostro Johanes de Dom de Gardia, Dominicus Dominici Botelho de Belmonte et Gunsalvus Dominici de Celorico. Item recognoscimus quod tenebamur domno Moisi de Avrantes in 300<sup>as</sup> quadraginta libris pro quibus sunt ei obligati de mandato nostro Paulus Garsia de Cariam et Johanes de Lança de Castel Blanco quas libras Dominicus Dominici et Nicolaus Dominici arrendactores Egitanenses nostri habent solvere quiam jam dictas libras eis in computatione recepimus. Item debemus Johani Johanis Palhavaa civi Ulixbonensi 400<sup>as</sup> 20<sup>ti</sup> libras. Item heredibus Egidii (fl. 99) Johanis s[...]l 300<sup>as</sup> pro quibus a nobis tenet in pignore 23 marchas de argento. Item heredibus Stephani Johanis de Cernoncelhi 100 libras. Item Michaeli



*Selo de D. Vasco Martins [de Alvelos],  
bispo da Guarda*

ANTT, *Ordem de Santiago*,  
Docs. Particulares, M. 1, n° 14  
Fotografia: ANTT, José António Silva

Johannis de Ermamar 23 libras. Item Fernando Petri canonico 5<sup>as</sup> 26 libras et medium. Item Johani Gometii cantori nostro 400<sup>as</sup> libras. Item Petro Stephani nepoti nostro 100 libras pro quibus a nobis tenet in pignore Decretalis nostras, Speculum Juris et Sextum Librum. Item sciatur veritas de his que debemus capitulo nostro e[t] domino episcopo Ulixbonensi. Item sciatur quantum debemus in Civitate nostro de pane, vino, victualibus et aliis et solvantur incontinenti pro debita quod nobis debentur et mandamus Fernando Johannis quod restituat executoribus nostris instrumenta obligationum que habet de hiis que debentur nobis tam de tempore nostro quam predecessoris nostri. Item hec sunt debita que nobis debentur videlicet Didacus episcopus Çamorensis tenetur nobis in 50<sup>a</sup> marchis argenti. Item decanus Lamecensis tenetur nobis in tredecim marchis argenti de 60<sup>a</sup> marchis in quibus [...]his tenebatur. Item sciatur veritas de hiis in quibus nobis tenebatur domno Stephanus episcopus Colimbriensis. Item si[mi]liter videatur compotus quem tenet Fernandus Petri canonicus noster de hiis qua nobis solventur et in quibus nobis tenentur arrendatoris episcopatus nostri. Item aliam debita debent tam per instrumenta quam alias et sciatur veritas. Item facimus, instituimus et ordinamus executores testamenti nostri Johanem Gomecii cantorem et Fernandum Petri canonicum Egitanensem rogantes ipsos sicut de eis plane considimus quod dictum testamentum recipiant et ipsum veram possibilitatem adimpleant volumus etiam et mandamus quod dicti executores et bona sua occasione dicti testamenti nostri minime teneantur et rogamus instantissime quemlibet succesorem nostrum quod amore a Dei et intuita pietatis placeat [...]ibi dictos executores nostros manutenere, defendere et jurare ad complendum testamentum nostrum predictum. Actum apud nostram cameram de Cariam X<sup>a</sup> Kalendas Novembris Era M CCC XLVIII. Presentibus: cantore et Fernando Petri predictis, Stephano Martini et Velasco Stephani et Laurentio Stephani militibus de Alvelis, Petro Stephani canonico Lamecensi, Garsia Stephani, Martino Reimondi armigeris et Fernando Johannis cancellario nostro et alii pluribus.

## 5 – Diocese de Lamego

---



NOTA: *Todos os testamentos relativos a esta diocese foram transcritos e revistos por  
Anísio Miguel de Sousa Saraiva.*



## Doc. 5.1

### 1246 – *Testamento de D. Paio, bispo de Lamego.*

A) ANTT, Sé de Lamego, Testamentos, M. 1, nº 2 (perg., bom estado).

B) BMV, *Manuscritos de Viterbo*, 20-1-19, fls. 53v-54 (cópia do séc. XVIII).

Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXXX<sup>a</sup> IIII<sup>a</sup>. Hoc est testamentum quod fecit dominus Pelagius episcopus Lamecensis scilicet primo sepeliatur corpus suum ante altare Sancti Michaelis capelle sue. Item eidem capelle meam vineam Vallis Vacarum cum duabus cuppis mediocribus pleneri vino et apotece Lameci perpetuo et per oleum oliveti ipsius vinee et per fructum vinee illuminetur semper unam lapas<sup>1</sup> coram altaris Sancti Michaelis et casam meam quam emi dum eram cantor ante portam decani P. Johannis cum terreno de Lidaagoo in rippa Corie et cum uno modio vini quem debet habere de vinea quam tenet Martinus portarius et IIII<sup>or</sup> libras cere per mensuram thesauri et sint ista dicte capelle<sup>2</sup>. Item mandat villam suam que dicitur Sautelum pro anniversario ita-quod celebretur bis in anno. Item mandat priori de Carcari domno E. mantum de camilino et cappam de grisan et ciphum de mazar et altari Sancte Marie de Carcari X libras cere per mensuram thesauri et XX modios de centeno in ponte et XC modios tritici in Villa Majore. Item Dominico Alfonsi cappam pellem et almucellem et pulvinar quo tenet. Item R. Garsie X morabitanos. Item decano P. Johannis maurum Nigr[...]ali. Item thesaurario Juzam cum sua muliere et mulam amarelam. Item Michaeli Martini mulam zamorense et cappam de engres. Item domno Egidio de Almacavi garnachiam et

---

<sup>1</sup> Sic, por *lampas*.

<sup>2</sup> Seguem-se palavras raspadas.

capeirom de engres majorem. Item capellano Sancti Michaelis saiam pennatam. Item Johannes Petri XV modios de pane, Petro Galletto I asinum aurium meanarum (?) et IIII modios, Stephano Godini VIII modios, Vicentio VIII modios, Martino Gonsalvi IIII modios, Martino Petri IIII modios, P. Gasco VI modios, Dominico Luba et uxori sue Marie Martini VIII modios et alie sorori uxoris sutritis (?) IIII modios, Tarasie VIII modios, Johannes Michaelis Ville Sicce IIII modios, Pelagio bacellum quod fuit patris sui et unam cuppam in Parada que fuit patris sui, Marie Pelagii unam pellem cabritam et IIII modios, G. Revelo IIII modios et unam sayam de burello, Johannes Johannis III modios, Petro quoquinario IIII modios, Martino Pelagii VI quarterios in Sendim, puero coquine I sagiam burelli, Marie Gunsalvi III modios, muliere porte clause II modios, Dominice de Castello IIII modios<sup>3</sup>, homini claudo de Castello II modios. Item duabus mercennariis singulos morabitos pro pellibus. Item Johannes Suerii roucinum quem portat et X modios et unam vaccam in Eirosino, R. Dominici X modios, Pelagio Franco VI modios et duos modios matri sue, Petro criado VIII modios et II morabitos veteres, Dominico Terrom IIII modios et criade Ville Majoris VI quarterios et Michaeli puero de Trevues cappam, sagiam et I modio medio, muliere Michaelis Sarrani I pellem cabritam, Petro jograr unam cappam de burello. Item Elvire Menendi sororis thesaurarii V modios et unum epitogium, M. Suerii Surdo cappam, sayam de burello, Martino de Parada IIII modios, Porro II modios et sayam de burello, Petro de Ponte II modios, Johanino II modios et cappam, Dominico de cellario II modios, Alffonso Martini asinum nigrum et X modios, Pelagius de Roda tenet



*Selo de D. Paio, bispo de Lamego*

ANTT, *Mosteiro de Lorvão*, Antiga Colecção Especial, M. 10, nº 21

Fotografia: ANTT, José António Silva

<sup>3</sup> Seguem-se letras riscadas.

panem suum in Heremita et totum mandat fratribus Heremite pro conducto. Item Benedicto Fernandi V modios in Trevues. Item Pelagio filio Johannis Suerii X modios. Item cantor ciphum argenteum qui fuit P. Petri canonici. Item Johannes Egee archidiacono quosdam pannos staminis fortis et duas vaccas que fuerunt domne Marie. Item mando monasterio Sancti Johannis de Tarauca totam hereditatem que habeo tam de comparacione quam de dono in termino de Fracxino<sup>4</sup> et de Nomam ubi dicitur Proviceiros. Item Johannes Petri Calvilino X modios in Giizo et illas domos in quibus moratur mando quod habeat eas in tota vita sua. Item Petro Macro VI modios in Trevues. Item Ferro Acuto II modios in Trevues. Item Dominico Johannis scolari XX libras Legionenses quas precipio statim dari per Michaellem Martini. Item remitto Johannes Calvilino si aliquem habuit de totis res meis. Item mando canonicis Lamecensis tria casalia que habeo in Avaes pro anniversario domne regine Sancie pro C morabitinos quos ejusdem debebam de parte sua. Item de bobus de Trevues mando unum P[etro] Franco et I P[etro] Macro et I P[etro] criado et unum clamidem de charoes. Item mando Martino de Parada vinum quod teneo in cuppa de Baldigem quam mandavit mihi F. Petri. Item mando Martino Vincentii vinum quo habeo in Fontaelo. Item mando quod istud testamentum meum fiat per domnum P. Johannis decanum et M. Menendi thesaurarium Lamecensem et insuper mando quod recipiant recebendum de omnibus servicialibus et maiordomis meis et quitent omnes ex parte mea. Item de omnibus donis et supper[...]alibus meis mando quod persolvant debita mea.

## Doc. 5.2

### 1250 NOVEMBRO, 17 – *Testamento de Miguel Peres, cónego de Lamego.*

A) ANTT, Sé de Lamego, Testamentos, M. 1, nº 4 (perg., bom estado).

B) ANTT, Sé de Lamego, Testamentos, M. 1, nº 5 (traslado de 1251 SETEMBRO, 10, Lamego, outorgado por Frei João Peres, cavaleiro do Templo, que confirma o testamento do cónego seu irmão).

C) BMV, *Manuscritos de Viterbo*, 20-1-19, fl. 55v (cópia do séc. XVIII).

In Christi nomine. Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXXX<sup>a</sup> VIII<sup>a</sup>. Hoc est testamentum quod Michael Petri canonicus Lamecensis <fecit> quando parabat se eundi ad curiam

---

<sup>4</sup> Sic.

domini pape in mense Novembris XV<sup>a</sup> Kalendas Decembris. In primis mandat casale suum quod habet in Antimir cum pertinentiis et juribus suis episcopo Lamecensi. Mandat domno Alfonso quondam decano quintanam suam de Alvortezanes cum senara sua de vinea que jacet juxta ipsam quam antea ipsa quintana solebat habere et cum terrenis quos habet in monte de Lamazaes et cum introitibus et exitibus suis et II casalia in Ajuvandis cum senaris quas ibi habet tali videlicet pacto quod ipse persolvat inde annuatim VIII morabitanos ecclesie Lamecensi V<sup>e</sup> pro anniversario suo et II<sup>os</sup> pro anniversario patris sui et I pro anniversario matris sue et ipse dominus A[lfonso] habeat predicta in vita sua et post mortem suam remaneant predicta Gunsalvo Johannis canonico Lamecensi et persolvat inde predicta. Mortuo G[unsalvo] Johannis remaneant Petro Johannis decano Lamecensi si vixerit sin autem remaneant Johanni Franci canonico Lamecensi. Mortuo ipso remaneant capitulo Lamecensi et faciant inde anniversarium pro me et patre meo et matre mea melius quod facere potuerint. Item mandat II casalia Petro Johannis decano Lamecensi in Adjuvandis quod habeat in vita sua et post mortem suam remaneant domno Alfonso et Gunsalvo Johannis. Predictis mortuis ipsis remaneant Dominico Petri canonico Lamecensi. Ipso mortuo remaneant cum aliis sicut superius est expressum. Item mandat I casale Gunsalvo Johannis canonico in Adjuvandis quod habeat in vita sua et post mortem suam remaneat Dominico consoprino suo si fuerit clericus. Mortuo ipso remaneat supradictis personis sicut superius est expressum. Item mandat I casale monasterio de Salceda in Adjuvandes et det capitulum Lamecensem pro eo ipsi monasterio XXX morabitanos et casale remaneat capitulo Lamecensi. Item mandat I casale quod habet in Villa de Rege filiis Marie Petri sororis sue. Item mandat fornum quod habet in Almacavi Majori Petri et Marine Petri consanguineis suis tali videlicet pacto quod si Major Petri decesserit sine prole remaneat medietas sua Marine Petri vel filiis suis. Item mandat apotecam quam habet in Almacavi cum duobus doliis minoribus que ibi sunt Pelagio Petri servienti suo et tria alia dolia remaneant domno A[lfonso] et predictis personis sicut superius est expressum. Item mandat quod vendatur illa vinam de Francia que fuit Petri Romani per manum Gunsalvi Johannis et uxori et filiis de Petro Loborum pro LXXXX et duobus aureis si voluerint eam emere et illi aurei dentur per manum G[unsalvi] Johannis <pauperibus pro remedio anime sue>. Item mandat corariis Lamecensibus VI puzales de vino annuatim quos debet habere de illis vineis que sunt juxta Cautum quas tenet

Petrus Sexta Feria et Vincencius et corarii faciant inde annuatim anniversarium suum. Item mandat I lectum cum culcitro et pulvinari suo domno Alfonso quondam decano. Item mandat G[*unsalvo*] Johannis I lectum cum culcitro et pulvinari suo. Item mandat I lectum et culcitrum et pulvinar in quibus jacet monasterio de Salceda. Item mandat II archas meliores G[*unsalvo*] Johannis canonico. Item mandat Johanni Franci II arcas. Item mandat II cupos et I cupam que sedent in domibus suis Dominico Vincencii. Item mandat asinum suum Pelagio Petri servienti suo. Item mandat quod G[*unsalvo*] Johannis det pro anima sua almuzelas et feltros que sunt in domibus suis. Item mandat quod aliquis predictarum personarum que continentur in testamento non recipiat aliquid neque de hereditatibus neque de fructibus hereditatibus donec debita sua omnia persolvantur et mandat quod G[*unsalvo*] Johannis canonicus teneat omnia donec debita sua sint soluta per manus ejus.

Hec sunt debita Michaelis Petri canonici Lamecensi. In primo domno E[*gea*] episcopo Lamecensi debet XXVIII morabitanos Legionenses. Item P. Johannis decano Lamecensi XXIII morabitanos veteres minus V solidos. Item debet domno A[*lfonso*] quondam decano VIII morabitanos veteres. Item debet Joham Lunbardi mercatori Palentino VIII morabitanos Burgenses. Item debet Joham Franci XXVIII solidos. Item Alfonso Garsie de Grangia III morabitanos veteres. Item debet Marie Martini VIII morabitanos veteres. Item debet de debito matris sue VI morabitanos. Item Petro Egee XII solidos. Item debet canonicis II morabitanos. Item Roderico V morabitanos. Item debet G[*unsalvo*] Johannis canonico Lamecensi inter illos quos extraxit ei de mercatoribus et aliis hominibus antequam fuit spoliatus et alios quos post spoliationem similiter extraxit ei CCL morabitanos veteres Portugalenses et CCLVI solidos Legionenses. Item VII morabitanos Salamantinos in Salamantica postquam fuit spoliatus quos extraxit ibi. Item servicia hominum qui servierunt ei. Item VI morabitanos veteres pro vicesima. Item Michaeli Johannis mercatori XVIII morabitanos. Item III morabitanos Martino Johannis homini suo. Item Stephano Goderi III morabitanos.

**Doc. 5.3****1264 MARÇO, 11** – *Testamento de Afonso Pais, deão de Lamego.*

A) ANTT, Sé de Lamego, Testamentos, M. 1, nº 6 (perg., bom estado, sinal notarial).

In Dei nomine. Sub Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> II<sup>a</sup>, V<sup>o</sup> Idus Marcii. Ego domnus Alfonsus Pelagii quondam decanus Lamecensis corpus mei et cum salute mea considerans diem mortis mee mando testamentum meum. In primis mando me sepeliri inde capitulo Lamecensi. Mando episcopo Lamecensi ea que habeo in Villa Sicca et successoribus suis. Item mando pro anniversario meo omnia que habeo in Cepoes et in Galvana et in Villa Pauca videlicet tali paucto quod remaneant supradicta que habeo in jam dictis locis Alfonso Munionis consoprino meo et filio ejus Stephano Alfonsi et teneat ipse Stephanus Alfonsi post mortem patris ejus supradicta anniversarium et det inde annuatim I aureum pro mater mea in die mortis sue et alium pro sorore mea in die mortis sue similiter et duos in obitu meo et duos in tercia parte anni et post mortem istorum scilicet Alfonsi Moniz et Stephani Alfonsi filii sui remaneat in dispositione capituli scilicet quod qui de capitulo plus dederit pro illa hereditate sit in augmentatione<sup>5</sup> anniversarii mei. Item mando communitati ejusdem capituli duo casalia que habeo in Punidi. Item mando Stephano Alfonsi filio Alfonsi Munionis nepotis mei ea que habeo in Hermemar in vita sua et post mortem suam remaneat ecclesie Lamecensi ad ornamenta altaris in pannis serici et in libris et in argento. Item mando meas domos quas mihi mandavit domnus Martinus Petri canonicus cum hereditate Ville Regis et cum quanta hereditate habeo in Paredes et cum quanta hereditate habeo in Trevues tali condicione Stephano Petri canonico Lamecensi quod persolvat inde X morabitos scilicet III<sup>or</sup> in Januario in die anniversarii sui et duos in Kalendis Aprilis et duos in Kalendis Julii et duos in Kalendis Octobris et post mortem dicti Stephani omnia ista remaneant dicto capitulo tali condicione quod quicumque de ecclesia plus dederit pro anniversario supradicto habeat libere in vita sua. Item mando apotecam meam que est juxta supradictas domos meas cum suo honore domno Bartholomeo. Item mando senaram meam que dicitur Mons Floridus cum suo oliveto Pelagio Martini consanguineo meo quod illuminet inde lampadam et habeat in vita sua et post mortem suam ecclesie

<sup>5</sup> Palavra emendada.

Sancti Silvestri<sup>6</sup> ad lampadem similiter illuminandam remaneat. Item mando Martino Dominici consanguineo meo unam domum quam habeo in Breteandi in eodem vico. Hoc testamentum dimitto in potestate et in dispositione domni Petri episcopi Lamecensis quod ipse illud seculum quod de illo confido faciat adimpleri. Item placeat Deo quod jam dictus episcopus faciat de testamento meo prout ego confido de eo hoc testamentum feci fieri in presentia domni Gunsalvi Johannis thesaurarii Lamecensi et magistri Arie canonici ejusdem, domni Bartholomei portionarii ejusdem et Alfonsi Muniz civis ejusdem et Petri Venega servientis jam dicti domni A. Pelagii. \*Item mando domino episcopo Lamecensi ciphum meum argenteum qui fuit Dominici Petri de [...] et mando ei meum graal argenteum et cloquearia argentea. Item capitulo Lamecensi mando alium ciphum meliorem. Item mando cantori Lamecensi meum ciphum de laqueis. Item mando Gunsalvo Johannis ciphum meum de anno. Item mando Gomecio Petri ciphum meum de campanis. Item mando Pelagio Munionis ciphum qui fuit Dominici Petri bone memorie quondam decani Lamecensis. Item mando Alfonso Munionis ciphum qui fuit episcopi Colimbriensis. Item mando Stephano Petri meam tagaram meliorem. Item mando Dominico Pelagii capellano aliam tagaram. Item mando Petro Egee homini meo aliam tagaram. Item magistro Arie X morabitos. Item ecclesie de Breteandi X morabitos pro ad I calicem. Item X morabitos ecclesie Lamecensis pro ad I calicem pro ad comunicandum pauperes\*<sup>7</sup>. Item Petro Egee et Martino Laurencii hominibus meis V<sup>e</sup> morabitos exceptis aliis quos sibi mandavi in alio testamento de illis quos Egeas Johannis de Castello debet mihi dare. Item Egee Johannis XX<sup>i</sup> morabitos de illis quos ille debet mihi dare. \*Item Johanni de Nevia VI morabitos. Item Elvire muliere<sup>8</sup> malada V<sup>e</sup> morabitos. Item Petro de Morariis V<sup>e</sup> morabitos quos ego mandabam Petro Ermigii de Tarauca in alio testamento. Item domne Orrace unum lectum meliorem meis de carreyra et meum fruyxel et unam colchiam meliorem aliis et unum chumacium melius aliis et unum faceyroo melius iliis. Item domno Bartholomeo unum lectum in quo jacet et unum culcitrum\*<sup>9</sup> et duo chumacia et unum faceyroo et I colchiam cardeam et aliam brancam veterem et unam

<sup>6</sup> No texto *Silveltri*.

<sup>7</sup> Riscado de \* a \*.

<sup>8</sup> Palavra emendada.

<sup>9</sup> Riscado de \* a \*.

almucelam et I chaarom et unam archam meliorem aliis. Item Dominico Pelagii capellano I lectum et I culcitrum et I chumatium et I<sup>a</sup> almucela et I<sup>o</sup> faceyroo. Item Petro Egee I lectum et I culcitrum et I<sup>a</sup> almucelam et unum chumacium et I chaarom et I faceyroo et meam azemelam. Item Martino Laurencii I lectum et I culcitrum et I chumacium et I almucelam et I chaarom. \*Item Petro Pelagii homini meo II modios de centeno. Item Dominico Munionis homini meo I modio de centeno. Item Johannes Johannis homini meo I modio de centeno. Item Sancie Dominici de Castello mulieri Johannis Martini II modios de centeno. Item Marie Muniz I modio de centeno. Item domne Godine mulieri Dominici Martini correyatii de Castello I modio de centeno\*<sup>10</sup>.

Et ego <Martinus> Gonsalvi publicus tabellio ecclesie Lamecensis hiis omnibus interfui et presentem instrumentum propria manu notavi et hec signum meum apposui (*sinal*).

Item mando Constancie Alfonsi neta mea ipsum lectum in quo jasco et unum culcitrum et chumatio et una colchia cardena et unam capam qui fuit domno Dominico quondam decano.

#### Doc. 5.4

**1286 JANEIRO, 28**, segunda-feira, Lamego, na casa do testador – *Testamento de Domingos Eanes, raçoeiro de Lamego*.

A) ANTT, Sé de Lamego, *Martirologio-Obituário da Sé de Lamego*, Liv. 1, fl. 3v (perg., razoável, sinal notarial).

In nomine Domini amen. Sub Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XXIII<sup>a</sup> feria II<sup>a</sup> scilicet V<sup>o</sup> Kalendas Februarii ego Dominicus Johannis portionarius Lamecensis positus in lecto egritudinis tamen bene comp[...]<sup>s</sup> mentis mee sive alio cohitu et mea libera voluntate condo testamentum meum in hunc modum. Primo mando animam et corpus meum ad Sanctam Mariam Sedis Lamecensis et mando ibi me cum unum lettum et unam almucelam et I plumacium ad meam sepulturam. Item mando domno Pelagio Roderici canonico Lamecensi meo congermano meam quintanam de Arcos cum suis pertinenciis isto modo persolvat inde annuatim in die Assumptionis Beate Marie canonicis Lamecensis et omnibus qui venuerint ad procissionem ipsis die II morabitos veteres. Post mortem

<sup>10</sup> Riscado de \* a \*.



ipsius domni Pelagii supradicta quintana cum omnibus suis pertinenciis et cum omni sua benefactoria mando quod remaneat capitulo Lamecensi pro meo anniversario. Item mando Gunsalvo Pelagii rectori ecclesie de Sendim meam domum et totum herdamentum quod habeo in Sancto Cosma isto modo quod persolvat inde anno quolibet pro meo anniversario capitulo Lamecensi in die obitus mei I morabitinum veterem. Post mortem vero ipsius Gunsalvo Pelagii supradicta domus et dictum herdamentum mando quod remaneat libere sine aliquo impedimento capitulo Lamecensi pro meo anniversario. Item mando capitulo Lamecensi pro meo anniversario meas domos quas habeo in Castello Lameci. Item mando cori per ejusdem pro meu anniversario per easdem domos I morabitinum. Item mando Alfonso Pelagii et Stephano Pelagii meis consoprinis medietatem mei herdamenti quod habeo in Pinello isto modo quod ipsi persolvant inde anno quolibet capitulo Lamecensi pro meo anniversario <in die obitus mei> XV (?) solidos. Post mortem vero ipsorum Alfonsi et Stephani predicta medietas supradicti herdamenti de Pinello mando quod remaneat capitulo Lamecensi sine aliquo impedimento pro meo anniversario. Item mando quod persolvantur omnia debita mea per fructus alie medietatis supradicti herdamenti mei in Pinello et mando quod heres et testamentarius mei habeant ipsam medietatem predicti herdamenti de Pinello in vita sua tantum et post mortem ipsius heredis mei predicta medietas prefati herdamenti mei de Pinello cum omni sua benefactoria sine aliquo impedimento mando quod remaneat capitulo Lamecensi pro meo anniversario. Item mando ecclesie de Sendim pro meo anniversario totum forum qui debeo habere de molendino quem tenet Johannes Corneyro. Item mando ecclesie Sancti Cosme pro meo anniversario totum forum quod mihi debet dare Johanni Garsie de quadam domo et de quadam vinea. Item mando ecclesie de Castelo de Luboçaim I modium de pane in novo. Item mando Martine mancipio meo de Arcos X modios de pane et V oves et V capras et II archas de illis quas teneo in Arcos quas ipsam de melioribus elegerit. Item mando Elvire servienti mee II capras et suam soldatam quam debet habere. Item mando Marine Savascha consuprine mee meam archam quam teneo in Sancto Cosma et I modium de pane et II capras. Item mando Dominico Pelagii capellano Sedis Lamecensis I archam. Item mando Suerio Menendi clerico cori ejusdem I archam. Item mando Alfonso Pelagii consuprino meo meos pannos de sargia. Item mando Fratribus Minoribus Lamecensis X solidos. Item mando inclusis Lamecensis

X solidos. Item mando leprosis Lamecensis X solidos. Item mando quod si aliquis homo fidedignus dixerit quod sibi in aliquo sum obligatus quod heres seu testamentarius meus solvat sibi totum. Item constituo, facio et ordino heredem et testamentarium meum domnum Pelagium Roderici canonicum Lamecensem congermanum meum quod compleat huiusmodi meum testamentum secundum quo modo de illo confido. Siquis vero contra hoc meum testamentum ad irrumpendum venerit non sit ei licitum insuper mille morabitanos pectet heredi meo vel cui ipse placuerit facto nihil omnius in suo robore duraturo (?) et quod hoc meum testamentum sit validum et mag[...] possit adhibere fides rogavi Dominicum Pascasi publicum tabellionem Sedis et cauti Lamecensis quod hoc omnia et singula suprascripta in formam publicam redigeret. Ego vero Dominicus Pascasii tabellio supradictus hiis omnibus et singulis supradictis adhibitus presens fui et ad instanciam et mandatum supradicti Dominici Johannis hoc testamentum confeci cum debitis infrascriptis et cum interlineatura scilicet “in die obitus mei” et ibi signum meum finaliter apposui in testimonium huius rei. Qui presentes fuerunt: Dominicus Pelagii capellanus, Suerius Menendi clericus cori Lamecensis. Actum Lameci apud domum supradicti Dominicus Johannis Era, die et quanto superius annotatis (*sinat*).

Item hoc sunt debita que ego Dominicus Johannis debeo dare: in primo Johanno Johannis porcionarius II morabitanos. Item Martino Johannis de cellario episcopi I [...] de centeno. Item [...] heredibus suis XIII solidos et unum par de mantoes.

**Doc. 5.5**

**[a. 1288 SETEMBRO, 12]**<sup>11</sup> – *Testamento de Vicente Martins, raçoeiro de Lamego e reitor de Valdigem.*

B) BMV, *Manuscritos de Viterbo*, 20-1-19, fls. 60v-61 (cópia do séc. XVIII do traslado de 1288 SETEMBRO, 12, Lamego, lavrado por Domingos Pascoal, tabelião da Sé e do couto de Lamego, a pedido do testamenteiro Estêvão Rodrigues, reitor de Castro Daire)<sup>12</sup>.

(fl. 60v) Noverint universi quod in Era MCCCXXVI, II Idus Septembris coram venerabilibus viris domno Egidio Menendi cantore et domno Martino Dominici canonico vicariis reverendi patris domini Joannis episcopi Lamecensis presente me Dominico Paschasii tabellione Sedis et cauti Lamecensis cum testibus infrascriptis Stephanus Roderici rector ecclesie de Castro Dairo ostendit et per me predictum tabellionem legi et publicari fecit quoddam testamentum seu legatum Vincentis Martini quondam portionarii Lamecensis tenorem hujusmodi continentem:

In nomine Domini amen. Ego Vincentius Martini portionarius Lamecensis et rector ecclesia de Baldigem timens diem mortis feci meum testamentum quod sic incipit. Primo mando corpus meum depositi in claustro canonicorum Sedis Lamecensis et mando ibi meum unum leitum et unam culcitram<sup>13</sup> et unum pulvinar et unam colchiam. Item pro meo trintenario canonicis X libras. Item corariis pro meo trintenario meum tabardum, mantam, gardaeos<sup>14</sup> de Abovila clara et saiam et caligas. Item Fratibus Minoribus de Lameco duos morabitos. Item inclusis de Lameco unam liberam<sup>15</sup>. Item leprosis de Lameco unam taligam (?) de tritico. Item ad faciendum altare ecclesia de Baldigem unum modium de tritico. Item Gerardo clientulo meo sex morabitos. Item Joanni meo consobrino unum morabitinum. Item Dominico meo mancipio 36 solidos de sua soldada. Item Constantia clientula mea duos meos cifos argenteos. Item constituo, facio et ordino executor em hujus mei testamenti

<sup>11</sup> Data crítica estabelecida a partir da data da pública-forma em que se insere.

<sup>12</sup> Testamento copiado por Viterbo a partir do original por ele encontrado no cartório da colegiada de Almacave, em Lamego, com a cota M. 7, nº 7 (BMV, *Manuscritos de Viterbo*, 20-1-30, fl. 130).

<sup>13</sup> No texto *culeitram*.

<sup>14</sup> *Sic*.

<sup>15</sup> *Sic*.

Stephanum Roderici rectorem ecclesie de Castro Dairo qui compleat hoc meum testamentum et persolvat debita infrascripta per omnia bona mea quod invenerit et de suo ad magis minime teneatur. Et postquam meum testamentum fecerit completum et mea debita fuerint soluta omnia quod remanierint mando quod dictus executor meus dividat per tertias inter Marinam Sugerii et Martinum clientulos meos et mando quod dictus executor meus habeat dictos clientulos meos sub protectione sua et sit tutor eorum. Item mando ponti de Covellas unam libram. Item pro minis<sup>16</sup> de sabbato pauperibus VIII libras per tertiam de aula (?).

Hec sunt debita quod ego Vicentius Martini portionarius Lamecensis debeo. Primo cantori Lamecensis 26 libras quas mihi acomodavit de episcopatu quando erat vicarius et de ipsis libris dedi per mandatum dicti cantoris Martino Joannis claviculario ad faciendum canales (?) tres libras et mediam. Item Gundisalvi Pelagii rectori ecclesia de Sendim per mandatum dicti cantoris septem morabitanos acomodatos. Item debeo Martino Martini laico de Baldigem tres morabitanos. Item Dominico Garsie mercatori Vimaransensis quinque libras et novem solidos. Item Gundisalvo Garsia clerico ecclesie de Baldigem ea quod in anima sua dixerit. Item Michaeli Joannis de Armamar ea quod in anima sua dixerit. Item Antonio Menendi clerico quinque morabitanos et ipse debet mihi dare computum de quinque quartenariis et unam taligam (?) de centeno et taliga (?) tunc temporis ambulabat per unam liberam<sup>17</sup>. Item Dominico Martini civi Lamecensis novem liberas<sup>18</sup> et mediam et ipse debet mihi de mea portione sex quartenarios de centeno et tres taligas (?) de tritico.

Quo testamento perlecto et publicato Stephanus Roderici dixit quod quantumcumque ipsum testamentum non esset confectum per manum publicam nec aliquo sigillo sigillatum et propterea minus valebat et quod nullus de hoc non dubitare dixit quod volebat probare predictum testamentum dictus Vincentius Martini procet suprajacet legaverat per testes quos paratos habebat si prefati vicarii illos super hoc sibi recipere volebant. Et tunc vicarii dixerunt quod placebat eis et quod dabant ei licentiam quod peneret totum jus de totum majus quod habebat in executione predicti testamenti si

---

<sup>16</sup> *Sic.*

<sup>17</sup> *Sic.*

<sup>18</sup> *Sic.*

sibi placebat in prefatum Michaellem Joannis. Et incontinenti idem Stephanus Roderici totum jus de totum majus quod habebat in predicto testamento posuit et [...]tulit in prefatum Michaellem Joannis de autoritate vicariorum supradictorum. Qui prefatus Michael Joannis de autoritate et mandato vicariorum supradictorum in se recipit predictum testamentum et obligavit se adimplendum omnia et singula quod in eo sunt contenta sicut predictus Stephanus Roderici tenebat facere et complere. Qui presentes fuerunt: Giraldus Dominici canonicus, (fl. 61) Dominicus Petri canonicus, Suerius Menendi et Antonius Menendi clerici chori Lamecensis et alii. Actum Lameci Era et diebus suprascriptis. Ego vero Dominicus Paschasis tabellio supradictus omnibus supradictis interfui et hoc infrum [...]tum ad instantiam predicti Stephani Roderici confeci et ibi signum inferius eodem apposui in testimonium premissorum.

### Doc. 5.6

#### 1291 FEVEREIRO, 28 – *Testamento de Paio Rodrigues, deão de Lamego.*

B) ANTT, Sé de Lamego, *Martirologio-Obituário da Sé de Lamego*, Liv. 1, fl. 150v (traslado de 1291 MARÇO, 3, Lamego, lavrado por Domingos Pascoal, tabelião da Sé e do couto de Lamego, a pedido do bispo D. João e do cabido dessa Sé).

In nomine Domini amen. Noverint universi quod sub Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XXVIII<sup>a</sup>, V<sup>o</sup> Nonas mensis Marcii apud civitatem Lamecensem coram reverendo patre domno Johanne Dei gratia episcopo et capitulo Lamecensi presente me Dominico Paschasis tabellione Sedis et cauti Lamecensis ac publico notario in domo prefati domini episcopi cum testibus infrascriptis Petrus Pelagii rector ecclesie de Ranadis executor et Michael Petri heres domni Pelagii Roderici quondam decani Lamecensis ostenderunt quoddam testamentum scriptum per manum Petri Stephani tabellionis in Lameco non rasum, non concellatum nec in aliqua sui parte viciatum quod tale est:

En o nome de Deus. Eu dom Paay Rodriguiz dayam de Lamego temente dia de mha morte quero partir o meu. Primeyramente mando mha alma a Deus e a Sancta Maria e mando meu corpo seer soterrado en Sancta Maria da See de Lamego e mando hy comego hum leito com hũa cocedra e hum chumaço e hũa almucela e hũa colcha e hum faceyroo. Item XX livras por meu terçanayro. Item aos coreiros V livras. Item mando ao bispo hum marco de prata. Item mando por mha anniversaria cada ano IIII morabitanos pela quintana da Salzeda e pela senara da vinha aa quintana e essa quintana

e en San Cosmado a qual foy de Gomes Perez clerigo. Item mando aa obra da See V livras. Item mando a Migueel Perez meu sobrinho clerigo a mha vinha que comprei de Pedro Vicente e de Sancha Martiinz da Pereyra e esta alem de Balsamom en Travaços. Item mando aos Frades Meores de Lamego XL soldos. Item aos gafos de Lamego X soldos. Item aa ponte de Covelas X soldos. Item mando que pelo meu que façam arder por todo sempre hũa lampada por mha alma e pola de Martim Anes e pola de mha madre e polas almas de meus irmãos pelas mhas vinhas de Negosa e arça<sup>19</sup> ante Sancta Maria da See de Lamego. Item mando a Antom Mendiz a mha capa. Item mando a Ermij'Eanes [...] novo<sup>20</sup> e o tabardo. Item a Tome Lourenço o manto novo e o pelote da sarga. Item mando a Migueel Perez a mha saya da sarga e III moyos de pam pelo do Couto. Item mando a Martim Dominguiuz meu homem de que eu era fiador contra Ermig'Eanes. Item mando a Lopo Estevaiz meu sobrinho o casal de Sam Cosmado o que chamam de Furtado no qual mora Domingos Martiinz dicto do Ribeyro. Item mando a Johanne Eanes meu homem X livras. Item a Egas III livras. Item a Andre III livras. Item aas emparedeadas I livra. Item ao capelam I colcha. Item mando que dem almafega aos meus homees que a queiram vestir. Item faço, estabeleasco e ordinho por meu herel Migueel Perez clerigo meu sobrinho e Pedro Paez por meu testamenteyro que eles paguem mhas mandas e mhas devidas todas e o al que ficar que o dem por mha alma ali hu virem que seera bem. E mando e outorgo que eles possam ader e minguar en mha manda hu mester for. E mando ao dito Pedro Paez huum marco de prata que levara en mha manda comprar. E mando e outorgo que todos aqueles que veerem que digam que lh'eu algũa cousa devia per qual maneyra quer que faça verdade como for dereito e que lho paguem. E mando que eles nunca sayam penhorados nem chegados pelo seu mays pelo meu e que eles façam por mha alma como Deus destrenga que faça pola sua quando deste mundo sayrem. E se alguem veer que a qu'este meu feyto queira contradizer ou embargar quanto demandar tanto dobre e componham e a quem for dada a voz peyte CC libras. Item dou por quite e quitto Lourenço Perez meu chaveyro de todas as cousas que de my teve assy movil come raiz atee no dia d'oje e ten. Feyta a manda prestumeyro dia de Fevreyro Era

---

<sup>19</sup> *Sic.*

<sup>20</sup> Falta no texto a indicação da peça de vestuário deixada em testamento.

M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XX<sup>a</sup> VIII<sup>a</sup>. Os que presentes forom: frey Domingos Veegas e outro seu compa[n]hom, Domingos Paez capelam, Antom Mendiz, Estevam Perez abade de Crastelo, Nicolao Perez coonigo filho de dom Pedro Dominguez, Tome Lourenço, Pedro Rodriguiz homem que foy de Martim Poombo, Giral Paez do Castelo e outros. E eu Pedr'Estevaez tabaliom del rey en Lamego esta manda fiz e meu sinal pugi.

Quo instrumento ostenso, aperto et etiam publicato prefati dominus episcopus et capitulum rogaverunt me Dominicus Paschasii tabellionem supradictum ut illud in hujus libro manu mea registarem.

Ego vero Dominicus Paschasii tabellio supradictus ad instanciam supradictorum domini episcopo et capitulo hoc testamentum de verbo ad verbum nichil adito nichilque in hujus libro manu propria registravi et in ei signum meum apposui in testimonium premissorum.

Qui presentes fuerunt: domnus Egidius Menendi cantor, Johannes Johannis thesaurarius, Martinus Dominici prior, Petrus Petri, Valascus Michaelis, Nicolaus Petri, Stephanus Roderici, Dominicus Petri et Nicolaus Petri canonici Lamecensis et alii quam plures.

Actum Lameci Era et die suprascriptis (*sinal*).





## 6 – Diocese de Lisboa



*NOTA: A responsabilidade das transcrições e das respectivas revisões vem indicada em nota a cada um dos testamentos.*

### **Doc. 6.1 \***

**1258 SETEMBRO, 22** – *Testamento de D. Aires Vasques, bispo de Lisboa.*

B) ANTT, Chancelaria de D. Afonso III, Livro 3º, fls. 32v-33.

In nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti amen. Nos A[rias] divina miseratione Ulixbonensis episcopus in egritudine constituti tantum compotes mentis nostre nostram ultimam voluntatem inscriptis exprimimus in hunc modum. In primis eligimus sepulturam apud monasterium Sancti Vincentii Ulixbonensis si voluntas Dei fuerit in ipso monasterio et de hac egritudine claudere diem ultimum vite nostre et legamus eidem monasterio quingentas libras Portugalenses. Servientibus nostris laycis intuitu servicii quod nobis inpenderunt legamus mille libras Portugalenses in terças distribuendas prout plus aut minus nobis servierunt et hoc comictimus arbitrio executorum hujus nostri testamenti et inter nostros servientes non connumeramus (?) Menendum Didaci nec Petrum Sardina. Fernando Menendi consubrino nostro legamus Degretales nostras et si alique Juris Raciones reperiantur inter alios libros nostros ipsas eidem Fernando Menendi legamus. Item legamus Johanni Petri Auriensi filiolo nostro XL libras, Sancio nepoti nostro XL libras, Roderico Petri nepoti nostro XXX libras. Constituimus autem hujus testamenti nostri executores donnum R. cantorem et magistrum Johannem de Villa Viridi thesaurarium et magistrum Matheum magistrumscolarum Ulixbonensem ut autem de debitis nostris fides plenior habeatur ea in hoc nostro testamento scribi fecimus. Nominatim sunt autem hec debita predicta: in primis archiepiscopo Bracarensi LX'VIII marcas argenti. Item abbati Alcubatie DCCC libras Portugalenses

---

\* Transcrição de Ana Filipa Roldão e revisão de Bernardo de Sá Nogueira.

monete per redditus de Peternaria et de Alpedriz. Item Roderico Gunsalvi CCLX'libras pro quibus debet recipere per duos annos terciam pontificalem ecclesie Sancte Marie de Portumolarum. Item Martino Pelagii rectori ecclesie Sancte Salvatoris de Santarensis MDCL libras per redditus de Santarene. Item Vincentio Johannis vicario ecclesie Sancte Marie de Marvila Sanctarene DC libras per archipresbiteratum et per tendas de Sanctarene. Item Martino Durandi de Sanctarene CCC libras. Item Johanni Laurentii almoxarifo de Sanctarene CC libras. Item filio Fernandi Gomecii X marcas argenti per ecclesiam de Arrifana. Item magistro Stephano CC libras Turronenses per redditus ecclesiarum de Alamquer. Item Dominico Sancii homini archidiaconi magistri Dominici XXV marcas argenti per redditus ecclesiarum de Azambugia et de Poboos. Item Arnato Reimundi IX marcas argenti et terciam per redditus de Eixara. Item operi Sedis XX marcas argenti et CLXX libras. Item Johanni Qui Venit almoxarifo Ulixbonensi C duplas et in alia parte C et L libras et VI modios de tritico. Item Vincencio Martini Scamaz CCC libras per vinum cellarii similiter. Item Dominico Juliani XXX libras per ecclesiam suam Sancti Thome. Item Petro Suerii clerico suo C libras. Item Thome Johannis clerico suo LX libras. Item hospitali puerorum de Ulixbona mille libras. Item Johanni Luparia XVI marcas argenti per redditus ecclesiarum de Almadana. Item eidem Luparia LX'VI libras. Item Martino Johannis DCCCXX libras per ecclesiam Sancti Petri de Sintria. Item capelle de Turribus Veteribus que fuit magistri Johannis Fernandi DXXIII libras. Item fratri Gunsalvo predicatori CL marcas argenti et XXVI modios de tritico et XII modios et II quarteiros de ordeo de debito Gunsalvi de Framdes. Item Vincencio Vivacis IIII modios de tritico per Alamdram. Item Hero Gunsalvi X modios de tritico per ecclesias Sancti Petri et Sancti Johannis de Portumolarum et in alia parte IIII modios per cabanas. Item Stephano Petri clerico



*Selo de D. Aires Vasques, bispo de Lisboa*

ANTT, *Most' Alcobaça*, M. 9, nº 23

Fotografia: ANTT, José António Silva

suo XL libras. Item Menendo Didaci LX libras. Item domno Duramdo de Eixara L libras. Item Vincencio Infanti XV libras. Item Martino Petri rectori ecclesie Sancti Bartholomei Ulixbonensis X libras. Item Martino Pelagii vicario de Loyras LXX libras. Item extraxit Fernandus Suerii in Alamquer VII modios de tritico et IX libras. Item Suerio Giraldi X modios de tritico. Item domno Gucede XX libras. Item Azeyte sarraceno de Sanctarene XIII libras. Item Petro Cachochos de Portumalarum XXV libras. Item Petro homini Fernandi Menendi XXX soldos de soldata. Item Simoni Gunsalvi vicario Sancti Petri de Sintria LX libras. Item Paulo azamel de sua soldada XII libras et XV soldos. Item Petro Vermudi de Sanctarene XII libras. Item XII modios de ordeo que fuerunt de hereditate Petri Scuro quam Martinus Garsie dimisit episcopo in encomenda. Item Johanni Petri mercatori de Ulixbona IX libras. Item hospitali puerorum de Ulixbona I modium de tritico. Item Petro Johannis azamel de sua soldada VII morabitanos et medio. Item Johanni Fernandi azamel III morabitanos de sua soldada. Item Martino Petri ca[m]biatori de Ulixbona C libras. Item Petro Martini de Sacavem VI libras. Item Valasco filio Pelagii Johannis XXV libras. Item si aliqua debita preter supradicta apparuerint de quibus fiat plena fides mandamus et volumus quod solvantur. Et hoc nostrum testamentum sigillo nostro et sigillo capituli nostri fecimus consignari X<sup>o</sup> Kalendas Octobris Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LX<sup>o</sup> VI<sup>a</sup>.

### Doc. 6.2 \*

[a. 1263 DEZEMBRO, 14]<sup>1</sup> – *Testamento de João Soares, cónego de Lisboa.*

A) ANTT, Mosteiro de S. Vicente de Fora, 1<sup>a</sup> inc., M. 5, n<sup>o</sup> 1 (perg, bom estado, furos de suspensão de selo pendente).

B) ANTT, Mosteiro de S. Vicente de Fora, 1<sup>a</sup> inc., M. 3, n<sup>o</sup> 46 (em pública-forma de 1263 DEZEMBRO, 14, Lisboa, lavrada por Domingos Pais, tabelião de Lisboa, a pedido do mosteiro de S. Vicente).

In nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti amen. Ego Johannes Suerii canonicus Ulixbonensis in mea salute et in mea convalescentia considerans tempus quo vixi, considerans taliter quod pater meus Suerius Pelagii et mater

\* Transcrição de Mário Sérgio Farelo e revisão de Bernardo de Sá Nogueira.

<sup>1</sup> Data crítica correspondente à data de B, que é cópia deste testamento e, portanto, forçosamente posterior à sua elaboração.

mea domna Susanna super omnia desiderabant et pro posse laboraverunt ut hereditas quam habebant in Moufalim ad meam deveniret possessionem elegi de ipsa hereditate facere testamentum pro animabus eorum et mea majori ecclesia ubi pater meus dormit in Domino et monasterio Sancti Vincentii de Foris ubi mater mea requiescit. Predicta vero hereditas mortuo patre meo fuit efficaciter postalata a fratribus meis scilicet Fernando Suerii et aliis interim quod sepe per arma fuit occupata et per majordomos itaquod cognati mei tedio effecti venerunt ad concilium dicentes quod nolebant bonum soceri sui neque malum et volebant totius litis esse immunes. Et ita remansi ego Johannes solus qui nondum habueram casamentum in defensione illius hereditatis. Virtute Dei et consilio amicorum posui manum ad defensionem et post multas depredationes et lites composui cum fratribus et me per pecuniam liberavi. Postmodum vivente matre mea ad petitionem suam partem suam hereditatis divisimus quinque filii ejus per sortes. Dominica Suarii soror mea vendidit mihi partem suam pro LXXX<sup>a</sup> morabitanos et scio quod est inde pagata exceptis X<sup>m</sup> quos sibi retinui pro roboratione carte. Et domna Exemina de beneplacito meo et suo vendidit mihi partem suam pro alia hereditate qua sibi emi ex alia parte de Johanni Menendi cognomine Nigro. Unde sequitur quod tota ipsa hereditas est mea excepta illa parte que est filiorum Martini Salvati. Illam hereditatem de Moufalino sicut modo ego habeo eam do pro anniversario patris mei VI morabitanos in quolibet anno majori ecclesie post mortem meam et pro aniversario meo X morabitanos. Et monasterio Sancti Vincentii VI morabitanos similiter pro anima matris mee et pro anniversario meo VIII<sup>to</sup> morabitanos. Et ad hoc adimplendum <et persolvendum> in quolibet anno constituo procuratorem Johannem Martini nepotem meum. Et in vita mea induco eum in possessionem ipsius hereditatis et aliarum aliquas habeo que ut credo dum ego vixero faciet inde voluntatem meam. Verum quia post mortem oriuntur quedam false voces filiorum ut veritas opacescat<sup>2</sup> audientibus uxorem nunquam habui legitimam nec filium legitimum nec hereditandum et neminem in mundo recognosco filium et ad voces filiorum meretricium sic respondendum extimo non tenentur ipsi jure mihi nec ego ipsis quia filii sunt dubii patris. Sed quia ad hoc servitium Dei ducendum ad effectum possibilitas mea et valde minima rogandos duxi et concilium et canonicos et priorem et

---

<sup>2</sup> No texto *obacescat*.

fratres Sancti Vincentii Ulixbone ut me adjuvent amore Dei ut possim istud opus ducere ad perfectionem concilium ut tenetur procuratorem meum sic ego eum facio in rebus sibi datis et a me concessis in sua justitia conservando major ecclesia et monasterium quibus ego feci hereditatem de Maufalino censualem ad defensionem procuratoris se viriliter oponentes contra impeditorem siquis apparuerit quia eorum est minister et redentor. Ego Johannes Suerii in mea convalescentia providens mihi et parentibus meis sicut superius scriptum est ita hec concedo nepoti meo Johanni Martini<sup>3</sup> quodmodo vixero ego sim verus dominus et possim adere et diminuere et mutare quicquid voluero in hac carta. Johannes Martini nepos meus quem ego constituo procuratorem ad providendum ecclesie et monasterio in anniversario meo et parentum meorum rogo et mando ei firmiter que sit obediens eis et bene ministret eas in his que superius scripta est. Et si forte quod absit in administrationem in aliquo contumax fuerit capitulum majoris ecclesie et conventus monasterii habeant potestatem ipsum corrigendi. Et ut hoc testamentum robur obtineat firmitatis ego Johannes Suerii facio inde fieri tres cartas et eas meo sigillo munio et una servabitur in majori ecclesia, altera in monasterio et alia servabitur procurator. Mando etiam quod Johannes Martini nepos meus et successor ejus soli constituent procuratorem. Qui presentes fuerunt: Johannes Stephani procurator operis Sancte Marie, Martinus Petri capellanus Sancte Marie, Johannes Egee clericus Sancte Juste, Fernandus Fernandi mercator, Menendus Suarii alfaiate, Rodericus Petri alfaiate, Petrus Petri mercator germanus Alfonsi Petri mercatoris, Petrus Nuniz alfaiate, Johannes Roderici alfaiate, Vincencius Dominici alfaiate, Dominicus Egee consuprinus Roderici Menendi canonici testes. Johannes Martini Calvana clericus testis.

---

<sup>3</sup> Segue-se *nepos meus* riscado e subpontado.





## 7 – Diocese do Porto



NOTA: *Os testamentos desta diocese foram transcritos por Maria João Oliveira e Silva e revistos por Maria Cristina Almeida e Cunha.*

### Doc. 7.1

[a. 1185 NOVEMBRO, 8]<sup>1</sup> – *Testamento de D. Fernando Martins, bispo do Porto.*

B) ADP, *Censual do Cabido da Sé do Porto*, Liv. 1656, fls. 102-103.

Publ.: *Censual*, p. 385-388.

Cit.: PEREIRA, Isaias da Rosa – *Livros de Direito...*, p. 19.

(fl. 102) Testamentum domni Fernandi Martini episcopi Portugalensis qui obiit Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> XXIII<sup>a</sup>, VI<sup>o</sup> Idus Novembris.

Ego Fernandus Portugalensis episcopus licet indignus<sup>2</sup> gravi et diuturna infirmitate maceratus talem de rebus meis mobilius et immobilius facio testacionem sive testamentum. In primis mando Portugalensi ecclesie possessiones meas de Aloffoens scilicet duos cassales in Maurel et duos in Quintanela et unum in Ventossa. Hereditatem autem illam quam mihi relinquerunt nutricii mei in Alaffoes mando filio eorum Johanni Cidit capellano Sante Marie Colinbriensis ecclesie ut faciat de ea quod sibi placuerit. Mando Portugalensi ecclesie Decreta mea et Instituciones et Autenticam et Novellam sicut sunt in uno volumine et Summam Decretorum et Institutionum et Codicis siti in alio volu(fl. 102v)-mine. Mando eidem ecclesie anulum meum majorem quy habet lapidem saphirum et tres pectiones eburneos et tres facergenes et XIII cubitos de panne lineo quam dedit mihi uxor domni Velaschi et duo paria candelabrorum de Alimoges. Mando etiam eidem ecclesie medietatem equarum mearum et

---

<sup>1</sup> O testamento não se encontra datado, mas é anterior a esta data, que corresponde à morte do outorgante, segundo consta na rubrica que antecede a transcrição.

<sup>2</sup> Foi deixado algum espaço até à margem, mais tarde utilizado para escrever a respectiva rubrica, já transcrita.

medietatem equi mei murzelli relinquam vero medietatem equarum et equi mando episcopo quy mihi succedere debet. Mando etiam eidem episcopo palaffridum meum cum sella et freno et apparatu suo. Mando ey mulam meam rouvanam et azemelam rouvanam et equum illum quy fuit de Regua super quo habuit controversia cum abbate de Tarauca. Mando ei anullum illum quy fuit predecessoris mei scilicet saphirum. Mando ei tentorium meum novum et aliud parvum quod ego in ecclesia inveni. Mando <ei> lectulum meum de Carraria cum culcitro et pulvinari. Mando ei scutellas meas eneas et cultellos de mesa. Mando canonicis lectum unum cum culcitro et pulvinari que fuerunt de Maria Godiniz et cum almuzelya ex una parte cardena et ex alia varia et cum coopertorio meo virido aliud coopertorium meum de serico. Mando ut canonici servent ad opus canonicorum defunctorum scilicet ut in obitu eorum cooperiantur de eo usque in sepulturam. Mando eidem canonice azemelum meum murzellum ut serviat ibi in usu cotidiano. Mando Pellagio fratri roncinum illum que fuit <de> Regua. Mando operi ejusdem ecclesie sarracenum meum quy fuit de domna Godo. Mando coopertorium meum vetus quod remansit in Vaer Petro Palatiniz. Mando azemelam meam sarrianam canonice Beate Marie Bracharensis ecclesie ut serviat ibi. Mando mulam meam amarellam servienti meo Petro Lumbardo. Mando magistro Suerio VIII<sup>o</sup> cubitos de ysambruno et mantellum meum de bruneta cum orlatura de cembelino. Mando sarracenam meam quam compravi de requiam sobrine mee uxori Dominici Petri. Mando Bracharensi ecclesie Codicem meum et Digestum Vetus et Novum in tres partes cum Isforciato et Psalterium Glosulatum. Mando domino archiepiscopo et canonicis Bracharensibus hereditatem illam quam Monio Pipinus et filius ejus Garcia Moniz habuerunt in ordiales cum aliis additamentis que ego ei adcrevi usque ad illam carrariam quam ego clausi qua olim veniebat ad molendinos domini archiepiscopi. Sciendum vero est quod canonici Bracharensis debet habere in illa prisa de Abraham partem molendinorum quam ibi cantor Pelagius capreolus habuit scilicet medietatem prioris molendini et III quartas extremi et relinquam quartam ejusdem quam ego pignori accepi cum essem decanus et quartam partem alterius molendini quam similiter pignori accepi de Pellagio Gundisalvi. De aliis vero que ibi habuit Monio Pipinus debent habere terciam partem. Debent etiam habere in Portu Carrario totam hereditatem Martini Petri. Mando servienti meo Menendo Petri de Brachara domos illas que fuerunt de Martino Sesnandiz ut faciat de eis quicquid voluerit. Mando sobrino meo Petro Gualter



Primeira página do testamento de D. Fernando Martins, bispo do Porto

ADP, Censual do Cabido da Sé do Porto, fl. 102

Fotografia: Arquivo Distrital do Porto

domum illam quam comparavi de Pelagio Alvariz ut possideat eam in vita sua tantum et non habeat<sup>3</sup> potestatem vendendi vel alienandi eam sed post mortem ejus revertatur ad alias domos meas. Mando domno Petrellino domum illam quam tenebat de me ut habeat eam in vita sua. Post mortem vero ejus habeant eam canonici Bracharensis. Mando Suerio Johannis reliquas domos meas cum vineis quas emi in ordiales et cum terris quas ibi habeo in loco quod dicitur Submuro et in Portu Carrario et in agris quod circumquaque sunt et cum defensis ut habeat et possideat eas in vita sua. Post mortem vero ejus habeant ista omnia canonici Bracharensis integra et sine diminutione. Suerius vero Johannis faciat singulis annis dignam refectionem canonicis Bracharensibus in die anniversarii mei et magister Suerius habeat hospicium in predictis domibus quandiu vixerit. Mando Suerio Pellagii Bracharensi canonico hereditatem illam quam mihi dimisit Suerius Maurus in Dumio. Mando monasterio de Tivianes casalem illum de Trandariis quem mihi dimisit domna Major pro anima ipsius et mea. Mando<sup>4</sup> magistro Suerio totam hereditatem meam quam habeo in Scutariis ut habeat eam in vita sua. Post mortem vero ejus dimitat eam integram Hos(fl. 103)pitali de Jherusalem in manibus prioris Petri Mauri vel alterius quod successerit ei. Mando roncium meum quod est in Brachara heremite de Bendoma. Mando cardinali meam medietatem illius equi quem habet. Mando abbati de Adauffe sarracenam meam quod fuit de domna Sanch<i>a. Mando ut sarracenus meus quem vocant Petrum Fernandi quod fiat christianus et liber et hoc fiat per manus Bracharensis decani. Mando quod sarracenus meus quod fuit de Petro Helyas vendatur. Vendatur etiam panis meus quem habeo in Brachara et lectualia mea et pani et quedam munusculam que habet Menendus Petri et Suerius Pelagii et dentur inde X morabitos Didaco d'Abessa et X Dominico Petri cognato meo et V Marie Stephani et duo domno Brandie si vivit quicquid vero de hac venditione residuum fuerit. Detur leprosis de Brachara hereditatem autem illam de Ruvyoos quam mihi dedit amica mea Ourana Pinoys. Mando filiis et filiabus, nepotibus et neptibus eis de hereditatem autem illa quam ego et Pelagius Didaci Bracharensis sacrista tenemus pignori in Lagenas de domno F. Gunsalvi pro CXX morabitos. Mando meam medietatem eidem Pelagio Didaci secundum conventionem quam cum eo habeo in vita sua quatenus vero redempta nissi prius redimatur quatenus autem dominus F. redemerit eam predictus dominus

<sup>3</sup> Segue-se *partem* riscado e subpontado.

<sup>4</sup> Segue-se *monasterio* riscado e subpontado.

Pelagius vixerit aut Suerius Johannis emant vas argenteum valens XXX<sup>a</sup> morabitanos et dent illud Bracharensi refectorio secundum tenorem et legem et aliorum sciphorum. Reliquos vero XXX<sup>a</sup> morabitanos dabunt cui ego mandavero. Partem autem hereditatis sororis mee M. Martiniz que eam contigit ex parte patris nostri in Pedelio sive in Santo Martino. Relinquo monasterio Sante Crucis et priori ejusdem monasterii quae eam mihi in prestimonium dedit de tota vero hereditate mea quam habeo in Santo Martino sive in Pedelio. Mando unam medietatem integram Santo Silvestro de Requiam, alteram vero medietatem integram monasterio Santi Cosme de pane autem quem habeo in Santo Martino. Mando V modios ponti de Dorio et V ponti de Cervas et V ponti de domna Guntia et V ponti de domno Cemario et duos modios Menendo sarraciniz si vivit. Quicquid autem residuum fuerit detur pauperibus. Mando priori de Leza corium illud et pannum transinatinum quae ipse mihi dedit. Mando priori de Bauzis cappam pellem meam de presseto. Mando Gunsalvi abbati mantellum meum de ensagio facti pellibus. Mando Petro de Maya mantellum meum de ensagio cum pellibus. Mando M. Maurino sagiam meam clausam de burneta. Mando Johanni Rubalo sagiam meam apertam de bruneta. Mando domno Reginaldo Portugalensi canonico fustanicum meum. Mando superpellicium meum deauratam (?) altari Beate M[arie]. De camisiis autem meis magnis mando unam magistro Johanni, alteram priore de Bauzis, alteram priori de Aquis Santis de illud VIII morabitanos quos mihi debet Pellagius Gunsalvi. Mando V priori de Aquis Santis et II albergarie nove de Portu et II leprosis de Portu quae sunt ex utraque parte. Mando quod ejusdem quem habui de Alcobaza vendatur per manus sanguinei mei Martini Gunsalvi et Pelagii fratris et dentur inde III morabitanos Petro de Ecclesiola et III Pelagio de Parada et III Petro Lumbardo et III Maurano et II Gunsalvo Gunsalvi et II Pelagii Johannis et II Petro de Togiales et II Johanni Johannis Acriei et I Johanni Alffonso et I Johanni qui curat equum meum ruzum et I Gunsalvo Runcino et I priori et I ad poterindas. Quod autem residuum fuerit ipsi duo predicti fideliter servent et dentur illis XXX<sup>a</sup> morabitanos de hereditate de Lagenas quatenus dominus F. redemerit eam. Dentur etiam illud II sciphi mei argentei et V coclearia argentea et III solidi nummorum argenteorum quos habet Petrus Nuni et anuli mei aurei quos habet idem Petrus<sup>5</sup> preter duos.

---

<sup>5</sup> Segue-se espaço em branco.

**Doc. 7.2**

**1236 FEVEREIRO, 15, Porto** – *Testamento de D. Paio Pais, chantre do Porto e prior de Guimarães.*

B) ADP, *Censual do Cabido da Sé do Porto*, Liv. 1656, fl.106.

Publ.: *Censual*, p. 402-403.

In nomine Sante et Individue Trinitatis Patris et Filii et Spiritus Santi amen. Hoc est testamentum quod ego magister Pellagius prior Vimaransensis in mea sanitate constitutus in mea sana mente et integre intellectu facio, ordino et constituo per hunc modum. In primo ofero animam meam Jhesu Christo Salvatoris Nostro et Matri ejus Virgini Gloriose Marie totique curie celesti et omnibus sanctis ejus et cetera. Item constituo capellanyam meam in cathedrali ecclesia Portugalensi et celebratur in altari Santi Stephani quod mihi<sup>6</sup> capitulum deputavit et ista capellanya compleatur. Et si in perpetuum duratura do, perpetue concedo et asigno quintanam meam quam habeo in Terre Sante Marie in parochia Santi Felicis de Cerzedo in loco quod dicitur Matesinhos in termino de Gaya com<sup>7</sup> omnibus hereditatibus suis sicut ego eas habui a domno Raymundo Egee et ab sue<a><sup>8</sup> Stephanya Fernandi et a Menendo Gunsalvi priore Hospitalis sicut in licteris inter me et ipsos confectis plenius continentur. Item mando eidem capellanie hereditatem meam de Figueira. Item mando capitulo Portugalensi domos meas de Remolino illas scilicet in quibus ego habito pro meo aniversario faciendo. Et soluto capellano residuum predictarum hereditatum si acrecerit dividantur in die anniversarii mei consensionem supradictarum domorum inter canonicos presentes. Curam vero tam anniversarii quam capellanie memorate gerat capitulum Portugalensis aliquis itaque canonicus hujus ecclesie vir discretus cum cumuni capituli totius consensu predictas hereditates et domos sub jure suo obtineat et de redditibus illius in capitulo in uno quoque anno in die anniversarii mei digne respondeat et volo quod nec episcopus nec decanus nullam in dictis hereditatibus exerceat potestatem nec ex ipsis alia recipiant servitia sed capitulum eligant aliquem discretum canonicum sicut supradictum est et cetera. Actum est hoc in civitate

<sup>6</sup> Segue-se *capellam* riscado e subpontado.

<sup>7</sup> *Sic*, como mais vezes ao longo do documento, pelo que nos escusamos de assinalar o erro.

<sup>8</sup> *Sic*.



Portugalensi XV Kalendas Martii Era Millesima CC<sup>a</sup> LXXIII<sup>a</sup>. Et mando compleri meum testamentum per manum decani quando obiero. Ego Johannes Johannis publicus tabellio presens testamentum scripsi et in eo meum signum apposui quod est tale.

### Doc. 7.3

[a. 1247 JUNHO, 24]<sup>9</sup> – *Testamento de D. Pedro Salvadores, bispo do Porto.*

B) ADP, *Censual do Cabido da Sé do Porto*, Liv. 1656, fls. 103v-104.

Publ.: *Censual*, p. 390-393.

Cit.: PEREIRA, Isaias da Rosa – *Livros de Direito...*, p. 19.

(fl. 103v) Testamentum domni Petri Salvatoris connomine Aviziboom episcopi Portugalensis qui obiit Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXXX<sup>a</sup> V<sup>a</sup>, VIII<sup>o</sup> Kalendas Julii.

In nomine Sante et Individue Trinitatis. Ego Petrus quartus indignus<sup>10</sup> et peccator Portugalensis episcopus desiderans placare Dominum meum quem multocties longo tempore ofendi omnium creatorem qui maximamente sibi ingrato misericordiam facerat ad laudem et gloriam Jhesu Christi filii Dei vivi quem credo unum Deum cum Patre et Spiritu Santo facio fieri testamentum meum quod tale est. In primis mando dari in die sepulture mee quod quilibet canonicus habeat suam libram et in finem anni tantumque. Item mando dari decano XX libras. Item de ducentos morabitanos quos habui de equi<s> mando Fernando Dominici L<sup>a</sup> morabitanos et si Petrus Johannis venerit cum salute et cum sua pecunia mando quod det CL<sup>a</sup> morabitanos successori meo qui remanerit de dictis equis. Et si forte aliquod infortunium acciderit ei in vya libero ipsum ab ipsis CC morabitanos itaquod nulli teneatur inde. Item relinquo ad ausiam Sante Marine faciendam XXX<sup>a</sup> morabitanos. Item relinquo C libras episcopo ex omnem dadas ei per manum Stephani Dominici. Item mando clerici de ante coro VIII libras. Item Fratibus Minoribus X libras ad pitanciam. Item mando dari per manum Stephani Dominici pueris orphanis XX morabitanos. Item mando dari in aliqua utilitate monasterii de Moraria XXX<sup>a</sup> morabitanos

<sup>9</sup> O testamento não se encontra datado, mas é anterior a esta data, que corresponde à morte do outorgante, segundo consta da rubrica que antecede a cópia deste documento.

<sup>10</sup> Foi deixado algum espaço até à margem, mais tarde utilizado para se escrever a rubrica acima transcrita.

de quodam deposito quod deposuit apud me domnus Bordalus et fuerunt LIII<sup>o</sup> ut credo et in utilitate dicti monasterii tota solvi inde quot supradicti remanserunt. Item relinquo Egidio et Alffonso omnes libros meos tam legales quam canonicos et C libras. Item relinquo Sugerio servienti meo XX libras. Item Martino Gonçalvi XX morabitos et Martino Nandim VIII morabitos. Item mando dari alicuy homini forte quoy vadat ultra mare in subsidium Terre Sante L<sup>a</sup> morabitos. Item mando dari Martino Galeco X morabitos. Item Petro Alffonsi X morabitos. Item Martino Surdo V morabitos. Item Martino Ricardo III<sup>o</sup> morabitos. Item Petro Feo III morabitos. Item Petro Martini azamel III morabitos. Item Martino Stephani VI morabitos. Item Stephano Arinteyro III morabitos. Item Laurentio II morabitos. Item Gunsalvo II morabitos. Item Johanni Albo II morabitos. Item Juliano Menendi III<sup>or</sup> morabitos. Item Petro qui facit panem II morabitos. Item Gunsalvo Petri X morabitos et mulum quem compravi de Petro Johannis. Item Johanni Johannis X morabitos. Item Gunsalvo Menendi XX libras. Item Johanni Michaelis XX morabitos, Stephano Leverino VI morabitos, Martino Sorotino VIII morabitos, mulieri Dominici Fernandi et filiis suis. Item domno Johanni mercenario III morabitos. Item relinquo Petro filio Stephano soprino meo XX libras. Item Francisco soprino meo X libras. Item Francisco soprino meo XXX<sup>a</sup> libras. Item dimito garnachiam meam Johanni Petri Ferrario clerico et pallium de pena Martino Dominici clerico. Item relinquo capas meas de sargio et de pres et de panos de verano et coopertorium vulpium et duo coopertoria lecti scilicet culchias danda omnia ipsa pauperibus in tunicis de burelo. Sciendum etiam preterea quod culcitra in qua jaceo est Stephani Dominici et alia culcitra cum suo pulvinari in qua jacet Nuno Menendi clericus est Petri Johannis et relinquo ipso Nuno Menendi X libras. Item relinquo giraldices meos unum ad altare Santi Salvatoris ad missam dicendam et alios aliis altaribus ad missas dicendas. Sciendum insuper quod in vita mea constitui in Sede Portugalensi Beate Virginis Marie una cum sociis meis decano et canonicis ejusdem Virginis cantetur alta voce responsorium tercium et posui cum capellano dicte Sedis quod post missam de capella fiat commemoratio misse Beate Marie. Item constitui cum decano et canonicis supradictis in remissionem peccatorum meorum quod in quatuor sollempnitatum Jhesu Christi videlicet in festo Natale Domini et Pascha et in Ascensione et in Pentecostes canonici habeant tres morabitos et clerici de coro qui non fuerint canonici vel portionarii habeant

unum morabitinum et in festo Omnium Sanctorum tantundem et ad honorem Beatissime Virginis <Marie> in qualibet ejus quatuor festivitatum scilicet in Nativitate et in Purificatione et in Anunciacione et Asuntione tam canonici quam clerici de coro et majores et minores habeant tantundem juxta divissionem predictam. Et in memoriam predictorum habendam et servandam assi<g>navi capitulo dicte Sedis C buzenos de (fl. 104) tritico quolibet anno dandos in tribus azeniis quas<sup>11</sup> comparavi que sunt site super rivum de Gaya et vineam quam ibi comparavi con azeniis. Et quia naturale vicium est negligi quod comuniter possidetur et asinus multorum a lupis citius devoratur ut aliqua de supradictis festivitibus non transeat quem aurey molestatione solvantur dimito ipsas azenias ac morabitinos et buzenos solvendo ut dictum est magistrorum Portugalensi qui pro tempore fuerit ut ipsarum azeniarum et vinee habebat honus et commodum et relinquo potestatem successori meo qui pro tempore fuerit quod possit ad hoc cogere magistrorum et capitulum et servari faciat supradicta. Item dedi thesaurario Portugalensi qui pro tempore fuerit tres domos quas comparavi unam que fuit de Pinione et aliam que dividit cum domo de confratrie Beate Marie que sunt in Rua de Ferrariis et aliam in Rua de Remolino que adheret orto episcopi ad opus trium lanpadarum. Unam lanpadem constitui ante altare domni Salvatoris et aliam ante altare Sante Marie, terciam ante altare Santi Petri ut corpora episcoporum ibi jacencia habent inde lumen et mando quod thesaurarius percipiat ex eis census et habeat curam de refectione ipsarum domorum et sic habeat honus et commodum et volo quod episcopus sine capitulo et capitulum sine episcopo et in simul posint cogere thesaurarium ad lumen tenendum in locis predictis.

Item relinquo pro meo anniversario hereditatem de Vilar et casale Guiluffi. Item relinquo capitulo domum meam de Areis que est juxta portam in dextra parte prout quis intrat pro aniversario Salvadi Oleyro patris mei et domne Marie matris mee uxoris sue. Item relinquo meum Psalterium Grossatum ecclesie cathedrali Sante Marie pro alio quod habui de ipsa Sede. Item relinquo pro aniversario meo monasterio de Ecclesiola quod ego peccator consecravi unum casalem in Figueira minus sextam quam sextam habent canonici et pro ipsa sexta de canonicis casale de Tarouquela. Item mando dari Martino Gunsalvi tres modios de milio, Sugerio tres modios, Martino Nandim tres modios, Martinus

---

<sup>11</sup> Segue-se *memoriam predictorum habendam et servandam* riscado e subpontado.

Gunsalvi tres modios de milio, Martino Galego tres modios, Martinus Stephani tres modios, Stephano Leverino tres modios, Johanni Martini cozinario tres modios et Dominico Johannis mercenario et filiis suis tres modios, mullieri Dominici Fernandi et filiis suis tres modios, filiis Pelagii Menendi tres modios, enparedenade II modios et iste panis detur de celario et mando compeleri istud testamentum per manus prioris Predicatorum et per fratrem Gualterum. Ego Johannes Johannis publicus tabellio presens testamentum scripssi et in eo hoc signum meum appossui.

#### Doc. 7.4

**1260 OUTUBRO, 21,** Porto – *Testamento de D. Julião Fernandes, bispo do Porto.*

A) ADP, Cartório do Cabido, *Livros dos Originais*, Liv. 1678 (20), fl. 16 (perg., bom estado, teve selo do bispo que desapareceu, não restando sequer o lugar dos furos).

B) ADP, *Censual do Cabido da Sé do Porto*, Liv. 1656, fls. 104v-105v.

Publ: *Censual*, p. 396-401.

Cit.: PEREIRA, Isaías da Rosa – *Livros de Direito...*, p. 19.

In nomine Domini nostri Jhesu Christi in quo est Deus et preter quem non est Deus. Nos J[ulius]nus licet indignus Portugalensis episcopus considerantes diem extremum vite nostre sic de rebus [nostris] duximus disponendum condendo testamentum nostrum in hunc modum. In primis mandamus C libras can[onici]s ecclesie Portugalensis pro nostro tricesimo in qua ecclesia nobis eligimus sepulturam. Item mandamus capitulo Portugalensi pro nostro anniversario illa duo casalia que emimus in Canidelo in nostra propria pecunia quam habuimus de nostra hereditate paterna. Et mandamus quod nunquam inde fructus dividantur nisi in die anniversarii nostri. Item mandamus eideus<sup>12</sup> capitulo similiter pro anniversarii nostri et Johanini de Herada duas partes illius casalis quod emimus in Canidelo in C libris quas nobis et capitulo dimisit idem Johanninus et similiter dicimus quod non dividantur fructus ipsi[us] casalis nisi in die anniversarii nostri et predicti Johanini. Item mandamus pauperibus C libras in nostro tricesimo dandas. Item mandamus Pelagio Martini et Martino Johannis Alvardan qui ante inceperunt nobis servire et ecclesie Portugalensi C libras itaquod unusquisque eorum recipiat L libras. Item

<sup>12</sup> Sic, por *eidem*.

mandamus Dominico Petri servienti nostro L libras. Alii vero toti familie nostre mandamus C morabitos qui dividantur per ipsos homines nostros secundum arbitrium Sugerii Pelagii, Johannis Johannis, Dominici Vincentii canonicorum et Pelagii Martini majordomi nostri et de istis C morabitis nichil habeant illi qui steterunt et stant nobis cum pro stipendiis sui soldatis quibus mandamus dari mercedem suam. Item preter mercedem suam mandamus dari Johanni de Soo VI morabitos illos vero dicimus de familia nostra laycos qui diu servierunt nobis et serviunt et illos quibus damus continue victum et vestitum. Item cappellanis et clericis quibus similiter damus victum et vestitum mandamus LX libras et nostram cappam pellem de presete quas mandamus dividi inter eos secundum arbitrium predictorum canonicorum et Pelagii Martini. Item mandamus Predicatoribus de civitate nostra L libras. Item Fratribus Minoribus similiter L libras ut Deo suis orationibus nos comendent. Item mandamus leprosis qui morantur in civitate nostra V morabitos et unum ancipitrem mutatum quem tenet Alfonsus Johannis portionarius ecclesie nostre <itaquod ipse Alfonsus Johannis det eis XV libras et habeat ipsum ancipitrem>. Item mandamus alium ancipitrem mutatum veterem Simoni Gonsalvi militi nepoti nostro. Item mandamus fratri suo Gomecio Gonsalvi alium ancipitrem pullum. Item mandamus Fernando Facundi militi unam marcham argenti cum suo ancipitrem qui fuit Johannis Egee Brandon. Mandamus eidem Johanni Egee. Item mandamus quod toti familie nostre detur ad comendum per VIII dies de celario nostro post obitum nostrum. Item mandamus leprosis de Alfena III morabitos. Item mandamus restitui thesauro ecclesie Portugalensis XXXIII marchas argenti quas nobis mutuavit capitulum ejusdem de ornamentis ecclesie quandun<sup>13</sup> arripuimus iter eumdi ad curiam romanam ad prosequendum negotia ecclesie nostre. Item mandamus Martino Johannis pretori L libras et quod detur ei ad comedendum et hominibus suis de cellario nostro et custodiat tures et civitatem quousque habeatur ibi alius episcopus. Item mandamus Dominico Petri Zopico illum gayum quem nobis dederat et C solidos. Item mandamus dari Johanni Laurentii Baginario D<sup>tos</sup> solidos. Item mandamus Pelayos de Aquis Sanctis II morabitos. Item mandamus Martino Durandi de Riparia C libras. Item dimittimus seu quitamus Juliano Pelagii civi nostros D<sup>tos</sup> solidos quos nobis dedebat de quadam domo quam irruperat.

---

<sup>13</sup> Sic.

Item mandamus Raymondo et Dominico Pellagii Grilo et aliis regatariis XXX libras pro piscamine quod habuimus ab eis. Item mandamus Johanni Gunsalvi clerico de Anta C solidos. Item mandamus Laurencio Martini tendeyro C solidos. Item mandamus Velasco Facundi thesaurario ecclesie Portugalensis L morabitanos in quibus emat unum Codicem Legalem. Item mandamus Petro Fernandi canonico nepoti nostro L morabitanos in quibus emat unum volumem Decretalium. Item mandamus confraternitati de Laude Beate Virginis X morabitanos. Item mandamus captivis X morabitanos. Item mandamus Stephano Johannis cappellano Sancti Vincencii X morabitanos. Item mandamus Johanni Petri clerico nostro XX morabitanos et comendamus eum decano et capitulo. Item mandamus hospitali Rocidevallis V morabitanos. Item mandamus pueris seu monachinis qui recitaverint super nos IIII<sup>or</sup> morabitanos. Item mandamus totum illud quod habemus in Mileyroos et in terminis ejus tam in quintana quam vineis quam nemoribus quam etiam in ingressibus et regressibus Simoni Gunsalvi et Gomecio Gunsalvi nepotibus nostris preter terciam partem illius casalis quod est juxta quintanam quam terciam mandamus Petro Fernandi de Deo canonico predicto et de illa tercia dicti casalis facimus illud quod facimus ad complendum desiderium et voluntatem matris nostre que multum tenerrime diligebat ipsum Petrus Fernandi. Insuper mandamus eisdem militibus unum casale in Frexeneyro in termino de Maya itaquod in vita sua dent inde unum morabitanum monaste[rio de] Moraria annuatim pro anniversario nostro et post mortem amborum ipsum casale remaneat libere et absolute dicto monasterio de Moraria pro anniversario nostro. Alterum vero melius casale quod ibi habemus mandamus clericis monasterii de Citofacta similiter pro anniversario nostro et mandamus quod non dividantur fructus ipsius casalis nisi annuatim in die anniversarii nostri. Item mandamus ipsis militibus Simoni Gunsalvi et Gometio Gunsalvi CC libras in quibus emant singulos caballos. Item mandamus Fernando Velasci militi nepoti nostro casale nostrum quod habemus ex parte matris nostre in termino de Alaffoens in Valle de Baroso villa Lourosa et mandamus ei caballum quem emimus de Martino Johannis Sangalios meyrino domini regis. Item remittimus monasterio de Aquis Sanctis X<sup>em</sup> IX<sup>em</sup> morabitanos quos nobis tenetur dare Petrus Dominici prior ejusdem quos sibi mutuavimus ad utilitatem ipsius monasterii ita videlicet quod tam ipse prior quam alius qui pro tempore fuerint det inde annuatim I morabitanum clericis ejusdem monasterii pro nostro anniversario usque ad X<sup>em</sup> IX<sup>em</sup> annos

et si forte prior istud facere neglixerit mandamus quod clerici faciant ipsum priorem per episcopum Portugalensem qui pro tempore fuerit compelli ad solvendum dictos morabitanos prout superius est expressum. Item mandamus Johanni Martini servienti nostro XX libras. Item vestes nostras sic mandamus dividi: mandamus Sugerio Pelagii canonico nostro nostrum pallium et supertunicale et capucium de presete. Item mandamus tunicam de presete et zoramem et supertunicale de engles et gardacos de gamelym Martino Dominici cappellano de Miragaya. Item mandamus quod tunica nostra et supertunicale et pallium de gamelym vendantur et dentur inde denarii pauperibus verecundis. Item mandamus abbatisse de Villa Cova stornium quod nobis dedit. Item alium stornium quod comparavimus mandamus Stephanie Facundi et II modios de millio. Item mandamus dari Sancie Gunsalvi soprine nostre I modium de tritico et II modios de milio de cellario Sancti Johannis de Vaher. Item mandamus Elvire Carnarie nostram garnachiam de bruneto et I modium de millio. Item mandamus medietatem de domo quam habemus cum Vincentio de Zeniis in Riparia quam medietate emimus in nostris denariis Pelagio Martini majordomo nostro. Item mandamus domum de Remolino que fuit de illo homine qui vocatur Vimarani Petro Fernandi de Deo canonico itaquod teneat eam in vita sua et post mortem ejus remaneat ipsa domus ad mensam episcopalem. Item mandamus domum de Riparia que fuit Johannis Monionis capellanie Sancti Vincencii ad vestimenta et ad alia ornamenta ipsius altaris. Item mandamus Dominico Vincencii canonico et clerico nostro illam mulam in qua ipse ambulat que fuit de Palatiolo. Item mandamus Pelagio Martini majordomo nostro aliam mulam que fuit decani Lamecensis. Item si decesserimus manumittimus Dominicum Petri aurificem et damus ei libertatem. Item mandamus Johanni Velasci nepoti nostro C libras in adjutorium milicie sue. Item mandamus nostrum lectum cum sua liteyra et alia donaria sive exenia nostra scilicet mantilia, pileos, culchias et alias res que fuerint inventa in archis nostris vendi et dari inde denarii pauperibus. Item remittimus Johanni Martini de Cima de Villa illos morabitanos quos nobis dare debebat de majordomatu. Item similiter quitamus se> remittimus Fernando Ferrario omnes morabitanos quos nobis debebat ratione majordomatus civitatis et de vino et de riparia. Item quitamus et damus pro absolutis Pelagium Martini majordomum nostrum et Dominicum Petri zaquitarium de omnibus illis que de nobis tenuerunt usque modo que credimus quod dederunt inde nobis bonam rationem. Item mandamus Marie

clientule Martini Stephani et Sancie Gunsalvi XX libras et III modios de milio de cellario Sancti Johannis de Vaher pro ad casamentum. Item mandamus Martino Johannis Alvardan III morabitanos de una cappa sua quam dedimus Petro filio Sancti Bartholamei. Item quitamus Roderico Pelagii XXX morabitanos quod nobis debebat de majordomatu vini. Item mandamus L marchas argenti quas tenet Pelagius Martini majordomus noster pro ad defensionem nostrorum hominum qui achacantur super facto cujusdam hominis de Gondemar et mandamus quod expendantur sed in defensionem ipsorum hominum secundum arbitrium Sugerii Pelagii, Johannis Johannis, Dominici Vincencii canonicorum et Simonis Gunsalvi militis et Pelagii Martini majordomi nostri. Et istam supranominatam pecuniam mandamus dari sive distribui per supradictas personas ut superius est expressum de CL marcis argenti quas adquisivimus intuitu persone nostre [*quas*] habemus in deposito et mandamus quod si supervixerimus conservetur pecunia ipsa ad prosecutionem negociorum ecclesie nostre quod si decesserimus mandamus quod tradito corpore nostro ecclesiastice sepulture statim compleatur inde voluntas nostra. Et ad ista omnia complenda constituimus executores nostri testamenti decanum, cantorem, thesaurarium et Suerium Pelagii et Johannem Johannis canonicos Portugalenses. In cujus rei testimonium hoc testamentum nostrum sigilli proprio <et capituli> fecimus communiri. Testes qui huic testamento interfuerunt: magister V. decanus, G. cantor, V. Facundi thesaurarius, Sugerius Pelagii, Johannes Petri, Martinus Menendi, Vincencius Johannis diaconus, Johannes Johannis, Martinus Johannis, Petrus Menendi, Geraldus Martini, Petrus Fernando de Deo, Dominicus Vincencii canonici, Martinus Johannis tabellio Portugalensis civitatis et Alffonsus Johannis porcionarius Portugalensis. Actum apud civitatem Portugalensem<sup>14</sup> XII<sup>o</sup> Kalendas Novembris sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LX<sup>ra</sup> VIII<sup>a</sup>.

---

<sup>14</sup> Esta palavra encontra-se subpontada.



### Doc. 7.5

[1269]<sup>15</sup> AGOSTO, 1 – *Testamento de Domingos Pais, cónego do Porto.*

C) ADP, Cartório do Cabido, *Livros dos Originais*, 1679 (21), fl. 8 (copiado un pública-forma de 1323 ABRIL, 12, couto de Lamego, feita por João Peres, público notário da Sé e do couto de Lamego, a pedido de Lourenço Eanes, porcionário da Sé de Lamego; esta pública-forma está, por seu turno, inserida numa outra, de 1382 JANEIRO 1, Porto, feita a pedido de Luís Lourenço, clérigo do abade de S. Vicente do Pinheiro, e por ordem do ouvidor geral do bispo do Porto).

D) ADP, Cartório do Cabido, *Livros dos Originais*, 1686 (28), fl. 7 (cópia de C, em pública-forma de 1382 MARÇO, 13).

Joham Amado coonigo e ouviidor jeeral do honrrado padre e senhor dom Joham per mercee de Deus e da Sancta Egreja de Roma bispo do Porto a quantos esta carta virem faço saber que perdante mim pareceo Luis Lourenço clerigo de Joham Afomso abbade de Sam Vicente do Pinheiro morador na dicta cidade e disse que Johan Airas clerigo d’ante o coro mandara ao dicto Joham Affomso como seu procurador que mostrasse a mim dicto ouvidor hum testamento de Domingos Paez cooniigo que foy da dicta eigreja que lhi mandasse dele dar o tralado porque se entendia dele ajudar. E o dicto Johane Afomso que outrosii presente stava como procurador do dicto Johan Airas amostrou logo hum stromento scripto em purgaminho per latim fecto e asiinaado per m[ãao] de Joham Perez publico notairo da See e couto de Lamego segundo em el parecia do qual stromento o theor tal he:

In nomine Domini amen. Noverint universis presentis instrumenti seriem inspecturi quod in presenciam mei Johannis Petri publici notarii Sedis et cauti Lamecensis et testium infrascriptorum et rogatorum videlicet duodecima diem mensis Aprilis de Era millesima trecentesima sexagesima prima discretus vir Laurencius Johannis porcionarius Lamecensis constitutus coram venerabilis viris providis ac discretus domni Alfonso Fernandi decano et Laurencio Roderici canonico ac vicariis generalibus reverendi patris ac domini domni Roderici divina miseratione Lamecensis

<sup>15</sup> O documento apresenta como data a *Era millesima ducentesima sexagesima nona*, ou seja, o ano de 1231, o que é impossível, uma vez que Martim Eanes, tabelião público do Porto que o redigiu, só iniciou a sua actividade em 1242 (cf. NOGUEIRA, Bernardo de Sá – *Tabelionato e instrumento público em Portugal: génese e implantação (1212-1279)*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2008, p. 568-570). Estamos por isso em crer que a data será a de 1269, tendo sido indicada a Era cristã e não a hispânica.

episcopi sedentibus pro tribunali ante fores ecclesie chatadralis<sup>16</sup> Lamecensis ostendit et legi fecit quoddam instrumentum confectum et signatum per manum Martini Johannis publici tabelionis civitatis Portugalensis prout prima facie apparebat. Dixit etiam dictis vicariis quod timebat de igne et de incendio et de inundacione aquarum vel aliquo alio fortuito causa dictum stromentum amictere et petit<sup>17</sup> ab eisdem quod juberent mihi dicto notario quod facerem sibi transuntum dicti instrumenti et illud in publica[m] formam redigerem et ut ibidem auctoritatem suam preberent (?) pariter et assenssum quod quidem instrumentum tale est:

In nomine Sante et Individue Trinitatis Patris et Filii et Spiritus Sancti amen. Notum sit omnibus tam presentibus quam futuris quod ego Dominicus Pelagii<sup>18</sup> canonicus Portugalensis per mandatum fratris mei bone memorie domni Menendi quondam decani Portugalensis timens diem mortis mee et ignorans exitum mee anime a corpore sanus et incolumis sine alicujus coartatione in mea<sup>19</sup> spo[n]tanea voluntate pro remedio anime dicti decani fratris mei et pro remedio anime mee facio cartam perpetue sucesionis, hereditactionis et donationis vobis consoprinis meis Martino Martini, Laurencio Martini et Roderico Martini clericis primo de uno casali quod habeo in cauto monasterii de Fraxino<sup>20</sup> in loco qui dicitur Cela Valenti. Ita tamen quod de dicto casali detis annuatim pro anniversariis supradicti decani et mei unum marabatinum senper in Kalendas Decenbris. Item similiter facio vobis cartum<sup>21</sup> supradictis meis soprinis de alio casali quod habeo in predicto cauto juxta predictum casalee<sup>22</sup> quod fuit de dicto Menendo soprino et de domno capelano. Item facio vobis similiter cartam supradictis meis consoprinis de uno casali quod habeo in cauto monasterii de Palumbario in loco qui dicitur Ferrara ita videlicet quod detis inde unum marabatinum in quolibet anno ad luminaria et ad ornamenta altarium Sancti Laurencii et Sancte Marie Magdalene que sunt in ecclesia monasterii de Tolones. Item facio vobis similiter cartam de alio casali quod

---

<sup>16</sup> *Sic.*

<sup>17</sup> *Segue-se ab esdem riscado.*

<sup>18</sup> *No texto Palagii.*

<sup>19</sup> *Corrigido de mo, seguindo a versão de D.*

<sup>20</sup> *Em D, Freixerio.*

<sup>21</sup> *Sic.*

<sup>22</sup> *Sic.*

habeo in termino de Gondomar in loco<sup>23</sup> qui dicitur Colmeeira et detis inde monasterio de Tolones medium marabatinum in uno quoque anno in vigilia Sancti Andree Appostoli ad emendum pitensium ipsius ecclesie. Item eodem modo facio vobis cartam de domibus quas habeo in civitate Portugalensi tam de illiis quas ego emi et feci quam de aliis que fuerunt domni Menendi fratris mei quondam decani Portugalensis videlicet de omnibus illis quas habeo prope ousiam ecclesie Sancte Marie versus orientem et de illis domibus quas habeo in Rua de Remolino et ad portale et de illa domo quam habeo in Rua Francisca et de illis duobus domibus quas habeo in Riparia et unum paradenarium quod ibi habeo juxta locum qui vocatur Lada. Do inquam atque concedo vobis supranominatis soprinis meis prenominata casalia et predictas hereditates et domos cum suis terminis novis et antiquis et cum suis ingressibus et exitibus et cum omnibus juribus et pertinenciis suis eadem conditione prout superius est expressum et sub tali videlicet conditione et modo quod unus ex vobis deceserit omnia supradicta casalia, hereditates et domos remaneant alteris duobus ex vobis. Post mortem etiam secundi ex vobis remaneat omnia integre tercio viventi et post mortem vero omnium vestrum succedant duo clerici de genere nostro quos decanus, cantor, thesaurarius Portugalensis ecclesie secundum Deum et animas suas sciencia et moribus ad hoc viderint digniores et utiliores<sup>24</sup> qui omnia ut supradictum est in omnibus et per omnia teneantur melius observare et cum unus ipsorum clericorum deceserit statim alius clericus qui ey succedat arbitrio predictorum trium ut dictum est superius eligatur itaquod senper sint duo clerici in predicta sucesione et nunquam ad potestatem unius aliquatenus devolvatur. Et volo etiam et firmiter precipio et mando quod tam vos in vita vestra quam omnes alii qui vobis suceserint teneamini senper docere aliquos pueros de genere nostro qui possint jure succedere in prefatis possessionibus. Et si forte vos vel successores vestri hoc facere neglexeritis mando quod quicumque tenerint predictas possessiones teneantur quatuor marabatinos circa eruditionem predictorum puerorum utiliter expendere annuatim. Ex<sup>25</sup> volo etiam mando quod predicti decanus, cantor et thesaurarius posint eos cogere ad hoc etiam plenam eis ad hoc confero potestatem, inhihero etiam et deffendo

---

<sup>23</sup> Segue-se *q* riscado.

<sup>24</sup> Em D *valiores*.

<sup>25</sup> Em D *et*.

sub pena amnusionis hereditate et hereditactionis et donactionis et sub pena excommunicactionis et maledictionis Dei et mee quod nullus qui supradictam hereditatem prout superius dictum est habuerit posit vendere, donare, pignurare, enplazare nec aliquo alio modo alienare sed tantummodo clerici de genere nostro dictas hereditates et possessiones habeant et possideant successive cunctis temporibus seculorum. Et si forte quod Deus avertat evenerit quod genus nostrum extinctum fuerit supradictas omnes hereditates et possessiones tene[n]t duo boni viri de genere nostro de mandato predictorum trium scilicet decani, cantoris, thesaurarii quibus ipsi eas comiserint qui persolvant annuatim ecclesie de Tolones duos marabitanos et medium sicut supradictum est et omnia reservent fideliter et faciam doceri pueros qui postea posint jure succedere in eisdem hereditatibus et possessionibus sicut superius dictum est et expressum et ut hoc factum senper firmum et stabile perseveret. Ego supradictus Dominicus Pelagii<sup>26</sup> canonicus Portugalensis per mandatum germani mei domni Menendi decani ejusdem presentem cartum<sup>27</sup> sive instrumentum mandavi fieri per manum Martini Johannis publici tabellionis civitatis Portugalensis ad memoriam futurorum. Siquis igitur fuerit tam de nostris quam de extraneis qui hoc factum sive successionem irrumpere voluerit maledicionem Dei incurrat Omnipotentis et mee et quantum quesierit tantum in duplo componat et insuper domino terre vel cui vox fuerit ducentos marabitanos reddere teneatur successionem vero ista senper in suo robore nichilominus duraturam. Actum apud Portugalensem civitatem Kalendis Augusti Era millesima ducesima sexagesima nona. Postmodum vero feria secunda quarto Kalendis Septembris sub eadem Era cum dictis Dominico Pelagii<sup>28</sup> esset in leito egritudinis<sup>29</sup> constitutus in suo pleno sensu supranominatas<sup>30</sup> succesiones, hereditaciones et <donaciones> omnia alia suprascripta comcesit et eas ratas habuit ad quod firmas presentibus magistro Johanne magistro scolharom<sup>31</sup>, Johanne Johannis et Geraldo Martini canonicis Portugallensis, Johanne Gunsalvi presbitero, Martino Juliani et Toma Dominici clericis cori ecclesie Portugalensis et ego Martinus Johannis publicus

---

<sup>26</sup> No texto *Palagii*.

<sup>27</sup> *Sic*.

<sup>28</sup> No texto *Palagii*.

<sup>29</sup> No texto *egritudinis*.

<sup>30</sup> No texto *supranominatatas*.

<sup>31</sup> *Sic*.

tabellio Portugalensis civitate rogatus omnibus hiis interfui supradictis et ad instanciam et de mandato Dominici Pelagii<sup>32</sup> suprascriptum paginam manu propria scripsi in testimonium hujus rey hoc signum meum apposui in eadem.

Et dicti vicarii viso dicto instrumento non viciato, non corrupto nec in aliqua sui parte suspecto etiam omni suspicionem carente mandaverunt mihi dicto notario ut [...] dicto Laurencio Johannis transumptum dicti instrumenti et eidem actoritatem suam prestiterunt pariter et asensum. Actum fuit in cauto Lamecensi in loco predicto die, mensis et Era superius nominatis. Presentibus dictis vicariis Laurencio Martini porcionario Lamecensi, Laurencio Martini rectore ecclesie de Rendilhe, Antonio Martini rectore de Sobrado diocesis Lamecensis, Laurencio Johannis clerico chori Lamecensis, Velasco Martini armigero dicti Laurencii Roderici et aliis. Ego vero notarius predictus predictis<sup>33</sup> omnibus et singulis rogatus interfui et ad petitionem et instanciam dicti Laurencii Johannis et de mandato dictorum domni decani et Laurencii Roderici hac instrumentum cum tenore dicti instrumenti manu mea propria conscripsi ni[hi]l addens nec minuens per quod rey veritas inmutetur et in testimonium veritatis in eodem signum meum apposui quod tale est.

O qual stromento asi mostrado como dicto he o dicto Luis Lourenço me pedio o tralado dele em publica forma e que lho mandasse dar pois que el era da linhagem mais chegado do dicto dom Me[en]do e o dicto stromento a el perteeicia. E eu fiz perguntar ao dicto procurador do dicto Johan Airas se avia ou queria poer ou alegar razom algũa em nome do dicto Johan Airas como seu procurador. Disse non aver o dicto tralado do dicto stromento em publica forma ao dicto Luis Lourenço clerigo [...] que non maiis que o dicto Johan Airas lhi mandara como a seu procurador que desse o tralado do dicto stromento em publica forma ao dicto Luis [...] poys que a el perteeicia e era de direito linhagem do dicto dom Meendo e que lhi prazia de o aver. E eu visto o que me hũa e a outra parte<sup>34</sup> pedio e outrosii en como o dicto stromento non era raso, viciado nen borrado nem intrelinhado nen em nenhum lugar suspecto deii ao dicto Luis Lourenço dele [...] em publica forma scripta per maa de Antoninho Domingues notairo jurado na corte do dicto senhor bispo seelar do seelo

<sup>32</sup> No texto *Palagii*.

<sup>33</sup> Segue-se costura no pergaminho.

<sup>34</sup> Segue-se *e*, sem sentido.

da dicta corte. Do qual tralado do dicto stromento [...] dar minha [...] auctoridade ordinhaira quanto de direito posso e mando que valha e faça fe em [...] e fora [...] se mostrado fosse. Das quais cousas o dicto Luis Lourenço pediu a mim hũa carta [...] maiis quantas lhi comprissem e mister fizessem e eu mandei-lhas dar. Fecta na dicta cidade do Porto triinta e huum dias do mes de Janeiro da Era de mil e quatrocentos e viinte anos.

Antonius Dominici juratus notuit (*autógrafo*).

Johannis Amado (*autógrafo*).

[...] duvida soscrevi este per mha mão [...].

### Doc. 7.6

**1282 ABRIL, 14**, Porto – *Testamento de D. Gonçalo Gonçalves, chantre do Porto e de Coimbra*.

B) ADP, Cartório do Cabido, *Livros dos Originais*, Liv. 1688 (30), fl. 32 (em pública-forma de 1329 MAIO, 15, Porto, feita pelo tabelião do Porto João Vicente).

C) ADP, Cartório do Cabido, *Livros dos Originais*, Liv. 1676 (18), fl. 33 (em pública-forma de 1329 MAIO, 17, Porto).

D) ADP, *Censual do Cabido da Sé do Porto*, Liv. 1656, fls. 106-107v.

Publ.: *Censual*, p. 403-409.

Cit.: PEREIRA, Isáfas da Rosa – *Livros de Direito...*, p. 19.

In nomine Domini Nostri Jhesu Christi amen. Sabham quantos este stromento virem e leer ouvirem que em presença de mim Joham Vicente tabaliom publico de nosso senhor el rey na cidade do Porto [*e das tes*]temoynhas que adeante som scriptas seendo os honrrados barões e sajes Joham [...] e Miguel Perez [...] juizes ordinhayros da dicta cidade do Porto de[...] virem [...] orar aa See [...] Porto segundo o dicto testamento [...] mençom e em elo apparecia. Do qual testamento e manda o teor de vervo a vervo tal he:

In nomine Sante et Individue Trinitatis Patris et Filii et Spiritus Sancti amen. Hoc est testamentum quod ego Gunsalvus cantor Portugalensis et Colinbriensis in lecto egritudinis constitutus in mea tamen sane mente et integro intellectu facio, ordino et constituo. In primis si obiero in civitate vel diocesi Colinbriensi mando sepeliri corpus meum apud ipsam ecclesiam cathedralem. Si obiero in civitate vel diocesi Portugalensi mando sepeliri corpus meum apud ipsam ecclesiam cathedralem et ubi sepultus fuero mando

lectum meum dari canonicis pro tricesimo meo dividendo cotidie usque ad tricesimum diem. Item mando bacallariis XL libras dividendo similiter usque ad tricesimum diem. Item mando X libras dividendas inter canonicos qui interfuerint sepulture mee. Item mando episcopo Colinbriensi pro dono suo unum vas argentum de meis. Item mando capitulo Colinbriensi pro aniversario meo possessiones quas comperavi in Bauçoo et mando quod teneat illas Sancius Petri in vita sua et det inde annuatim III libras et post mortem suam remaneant libere capitulo Colinbriensi sicut superius est expressum. Item mando canonicis Colinbriensis cupas quas ibi habeo in quibus colligant vinum suum. Item mando quod Major mea serva sit liberta post mortem meam et mando sibi X libras. Item mando similiter quod Maria Martini serva mea sit libera post mortem meam et mando sibi III<sup>or</sup> libras. Item mando Dominico meo homini de Ceconharia quindecimas libras et mando Petro suo germano decem libras. Item Suerio Petri meo conlaço quindecimas. Item mando a ecclesiis Colinbriensibus II II libras. Item mando Minoribus Colinbriensibus et Predicatoribus XX<sup>ti</sup> libras. Item leprosiis II libras. Item mando confratrie clericorum Colinbriensis in qua ego sum XXX<sup>ta</sup> libras per aliquam possessionem pro aniversario meo. Item mando ad Cellas de ponte quatuor libras. Item ad albergariam d'Antanol duos lectos et II feltros et II mantas in quo dormiant pauperes transeuntes. Item mando illud quod habeo in eodem loco et in suis terminis filiis fratris mei Martini Bauçoo. Item mando quod dent XXV libras domno Dominico Munionis pro mula que fuit Alffonsus Johannis thesaurarii scilicet quod tenet Petrus Martini et ipse faciant inde secundum quod viderit expedire anime ipsius Alffonsus Johannis thesaurarius scilicet quod tenet Petrus Martini et ipse faciat inde secundum quod vidit expedire anime ipsius Alffonsus Johannis. Item mando capitulo Portugalensi domos quas nunc habeo contiguas illis de capitulo in quibus ego moror pro meo aniversario. Item quod ponant ad licitationem



*Selo de Gonçalo Gonçalves, chantre do Porto e de Coimbra*

ANTT, *Sé de Coimbra*, 1<sup>a</sup> inc., M. 16, n<sup>o</sup> 25

Fotografia: ANTT, José António Silva

et quis pro eis plus dederit sine electione persone teneat eas et det inde semper denarios in die aniversarii mei inter canonicos dividendos. Mando etiam ortum et domos omnes quas habeo juxta Sancto Nicholaau in civitate Portugalensi et domos meos<sup>35</sup> in quibus moratur domna Maria pro ad capellaniam meam tenendam in ecclesiam cathedrali in altari videlicet quod mihi capitulum deputavit. Et si forte interdictum in ecclesia fuerit querantur semper locum ubi celebrent et ibi facere tenere annuale meum et si supradicte domus non sufficerint ad annale integram vel ad ornamentum altaris heredes mei ponant ibi magis C libras ad emendum possessiones que sufficiant ad hoc in missa vero que celebranda fuerit pro anima mea fiat mentio et oracio specialis pro abbate fratre meo et thesaurario nepote meo et domno Petro milite dicto Homem et pro domna Dominica dicta de Cimaria. Curam vero tam aniversarii predicti quam capellanie memorate gerat semper Egidius Martini clericus nepos meus dum vixerit post mortem veram suam cantor quicumque pro tempore fuerit in ecclesia Portugalensi. Item mando episcopo Portugalensi meum ciphum magnum quod habeo in domo predictorum pro dono suo. Item mando filiis Roderici Gunsalvi fratris mei illud quod habeo in Palmeyroo. Item mando Marie Gunsalvi sorori mee illud quod habeo in Maretes. Item mando ecclesie de Lacuna calicem unius marche et unicum panum siricum de meis pro ad unum mantum. Item mando monasterium de Nandim aliud tantum. Item mando Santi Jacobi de Arenis unum calicem et unum librum quam fecit Martinis de Cancela. Item mando capelle Sancti Thirssi domni Petri Homem unum calicem unius marche et unum vestimentum de meis. Item mando domos meas quas habeo Salamantice monasterio San[c]ti Thirssi et Sancti Johannis de Pendorato itaquod dividant inter se redditus et cedant semper pro animabus illorum a quibus domnus Fernandus abbas frater meus et ego et domnus Petrus Petri dictus Homem aliquid inde habuimus et non restituimus postquam vero pro istis de hoc fuerit satisfactum incipiunt reddere<sup>36</sup> et profficere pro animabus cujuslibet vestrum ita tamen quod Sancius Petri nepos predictus habeat in vita sua tantum tertiam partem de alquier ipsorum et dividantur ut infferius continetur. Mando etiam dicto monasterio San[c]ti Johannis de Pendorato unum calicem continentem marcham et dimidium argenti. Item

---

<sup>35</sup> *Sic.*

<sup>36</sup> Segue-se o sinal notarial e uma costura no pergaminho.



mando Minoribus et Predicatoribus de Portu XX libras. Item leprosis de Portu pro ad in mutacionem domorum tres libras. Item pauperibus mulieribus que sunt apud Santum Nicholaum II libras. Item dominabus de Amaranti II libras. Item operi de Portu II libras. Item leprosis de Alffena II libras. Item leprosis de Gaya I libra. Item ad pontem de Vouga X libras. Item ad pontem de Agueda II libras. Item ad pontem de Seyra II libras. Item ad pontem de Albia II libras. Item ad pontem de Canaveses X libras. Item mando libris qui fuerunt Martini Suerii Apprili Petri nepoti meo quod ipse habeat per ipsos XL morabitinos et de libris faciat quod ipse secundum Deum expedire viderit anime Martini Suerii cuius fuerunt et videntur michi nissi fallor quod deberet eos dare ecclesie Portugalsensi. Item mando nepotibus Marie Gunsalvi sororis mee videlicet filiis Fernandi de Latu III<sup>or</sup> morabitinos veteres. Item mando Stephanie Fernande filie Fernandi de Latu X libras. Item mando quod hereditatem meam de Casali de Avoos et illam quam comperavi in Sandi teneat Maria Gunsalvi soror mea tempore vite sue tantum et det inde annuatim in die aniversarii mei II morabitinos conventui Sancti Thirssi et II morabitinos conventui de Nendim qua Maria Gunsalvi mortua remaneat dicta hereditas cum prefacto honore Laurencio Roderici nepoti meo si fuerit clericus mihi propinquior qui legitime descendat a patre et matris meis et semper solvatur pensio superius memorata. Item mando Martino Silvestri XV libras. Item mando servientibus meis qui non obstante pro soldada Lta libras. Item mando domne Therasia de Portu C libras. Item mando Dominice Johannis freyra II libras. Item mando domne Marine San[c]ti Nicholai II libras. Item mando pro debitis quod non recolo et soldadis quas debeo triginta libras. Item ad monasterium Predicatorum de Vimaranes X libras. Item mando Egidio Martini clerico nepoti meo mulam meam parvam. Item mando Martini Dominici LX<sup>ta</sup> libras. Item mando judici XX<sup>ti</sup> libras. Item mando Dominico Stercato V libras. Item mando Stephano Johannis Cavaco XX<sup>ti</sup> libras. Item mando Tharasia Johannis sororis sue V libras. Item Nicholao X libras. Item matris sue XX libras. Item mando Sancio Petri nepoti meo meam mulla[m] meliorem et ancipitrem meum et rogo illum quod deffendat et manuteneat infra dictos heredes meos et supradictos in omnibus que ipse facere debent et specialiter Mariam Gunsalvi sororem meam que vidua est et pauper et Laurentius Roderici qui orffanus est et pupillus in legato de Casali de Avoos. Item rogo eum quod specialiter gerat curam de domibus Salamantinis et quod ipse habeat tertiam

partem de eis in vita sua et duas partes habeat monasteria supradicta videlicet San[c]ti Thirssi et San[c]ti Johannis. Item mando ecclesie San[c]ti Martini d'Avides V libras pro ad lampadam accendendum et illuminandum dum duraverint illi denarii. Item ecclesie de Bayam V libras in eodem modo. Item ecclesie San[c]ti Laurentii de Alvelis V libras eodem modo. Item ecclesie San[c]te Marine de Romuli V libras in eodem modo similiter San[c]to Jacobo de Villa Seca et San[c]to Salvatori de Fornelis et similiter ecclesie de Johanni. Item mando X solidos de redditibus casalis d'Avoos annuatim ecclesie San[c]ti Jacobi de Aroens ad illuminandum lampadam nocte dominica et in festo San[c]ti Jacobi et Beate Virginis. Item ecclesie de Guilhoureu V libras pro ad lampadam ibi ponendam et illuminandam dum duraverint illi denarii. Item ecclesie de Guymarey V libras eodem modo. Item ecclesie San[c]ti Martini de Vouvado V libras in eodem modo. Mando etiam quod post mortem Sancii Petri predicti dicte domus quas habeo Salamantice remaneant monasteriis prefatis videlicet San[c]ti Thirssi et San[c]ti Johannis libere et quiete sicut superius est expressum. Item mando Martino Petri Ceco X libras. Item mando magistro Johannis fisico meos panos de cendali. Item magistro Dominico meos panos de tiritana. Item Ousende Dominici quatuor libras. Item monasterio de Aquis Santis X libras. Item mando Dominico Johannis dicte capellane III libras. Item Fernando Alffonsi X libras. Item mando quod Elvira serva mea serviat Enesia Petri moniali monasterii de Arauca toto tempore vite sue et post mortem ipsius monialis dicta serva sit libera. Item mando Sancio Petri anulum de robibalays cum quibusdam aliis anulis parvulis quod de eis faciet illud quod viderit ad salutem anime patris sui domni Petri Homem et con<sup>37</sup> consilio bonorum virorum et videretur mihi quod deberent vendi et quod daretur inde pecunia ad pontem de Vaugua. Item mando Majori Petri nepoti mee L<sup>ta</sup> libras de illis quas mihi debet vir suus Didacus Lupi. Item mando Petro Martini tabellioni V libras. Item Petro Petri tabellioni V libras. Item mando Dominico Gunsalvi Queeyda V libras. Item a Johanni Gunsalvi Queeyda V libras. Mando insuper quod Sancius Petri nepos<sup>38</sup> meus predictas teneat et possideat in vita sua cupas meas quas habeo in Avoo scilicet quas supra mandavi canonicis Colinbriensibus et post mortem dicti Sancii Petri dicte cupe remaneat libere et in pace canonicis memoratis.

---

<sup>37</sup> *Sic.*

<sup>38</sup> Segue-se o sinal notarial e uma costura no pergaminho.

Constituo etiam et facio heredes seu executores testamenti mei fratrem Michaellem Suerii Ordine Predicatorum priorem de Vimarani et Sancium Petri canonicum Colinbriensem et mando quod ipsi subtrahant ad antem et corrigant que subtrahenda, adenda et corrigenda anime mee viderint expedire et mando quod omnia bona mea tam mobilia quam superlectilia quam etiam munera exponantur venditioni et non dentur nisi illi qui plus obtulerit insuper testamentum usque adventum fratris Michaelis et Sancius Petri et omnia que habeo. Et si forte anbo cito comode non potuerint interesse ad complendum istud meum testamentum. Mando quod nimus eorum alio non expectato illud testamentum nichillominus exequatur. Et mando quod dictus Egidius Martini vendat et distribuat de mandato dictorum vel alterius eorum omnia et singula secundum quod in dicto testamento superius continetur. Ego vero Petrus Petri tabellio publicus civitatis Portugalensis vocatus et rogatus a dicto cantore et ad ejus nimiam instanciam supradictum testamentum manu propria scripsi et in testimonium veritatis meum signum consuetum infrascriptum apposui in eodem. Actum est hoc in civitate Portugalensi XVIII<sup>o</sup> Kalendas Maii Era millesima trecentesima XX<sup>a</sup>. Qui presentes fuerunt: venerabiles viri domnus Martinus Menendi magisterscolarum, domnus Aprilis Petri, Petrus Juliani, magister Dominicus, Petrus Fernandi canonici Portugalensis, frater Johannes prior, frater Vincentius Predicatorum, frater Dominicus guardianus, frater Johannis Minorum, Stephanus Johannis et domnus capellanus portionarii Portugalensis.

O qual stromento de manda ou de testamento assy mostrado o dicto Rodrig'Eannes chanfre disse que porque o dicto testamento avia muyto que fora feyto e era tanjudo de traça a logares assy come parescia e se queria escomer<sup>39</sup> e somir a letera de guisa que se se nom traladasse logo que a pouco tempo nom se poderia leer nem traladar e perder-s'ya e verria a cajom a dicta manda e nom se fariam nem compririam as cousas que na dicta manda eram contehudas e que enquanto se podia bem leer que mandassem a mim dicto tabaliom dando-me sa autoridade ordinhayra que lhi desse o traslado dele de vervo a vervo so meu signal pera o teer este dicto chanfre e os outros chantres que na igreja do Porto forem polas cousas que lhes perteeciam do dicto testamento a fazer e de procurar e pera se a dicta capela nom enalhear nem os beens dela nem pera nom seer defaleçuda mais pera se servir come o dicto chanfre

---

<sup>39</sup> Sic.

dom Gonçalo Gonçalvez em na sobredicta manda mandou e ordinhou e stabeleceu e porque outrossy o dicto testamento se poderia perder per augua, per fogo, per furto e per outros cajões muytos a que poderia viir. E os dictos juizes disserom que veendo o que o dicto chantere pedia e come o dicto testamento pertecia a ele e aos outros chantres que depos ele na dicta See do Porto fossem por razom da dicta capela e porque o dicto testamento poderia viir aos cajões suso scriptos e a dicta capela outrossy mandaram a mim suso dicto tabaliom dando-me pera esto specialmente sa autoridade ordinhayra que lhi desse o tralado do dicto testamento de vervo a vervo so meu signal. E eu dicto tabaliom dey-lho. Que foy feyto na cidade e logar suso dicto quinze dias do mes de Mayo Era de mil trezentos saseenta e sete annos. Testemoyntas que pressentes foram: Martim Vicente, Pero Martiiz e Pero Martiiz Pernil, Andre Dominguiiz tabaliões, Joham Bezerro, Domingos do Porto, Vicente Martiiz vogados, Simhom Dominguiiz, Stevam Cavaco, Francisqu'Eannes, Joham d'Azevedo procuradores no dicto concelho e outros. E eu Joham Vicente suso dicto tabaliom que o tralado suso scripto da dicta manda do dicto dom Gonçalo Gonçalvez com o meu offiço<sup>40</sup> e coussas suso scriptas per mha mão a rogo e a mandado e petiçom do dicto chantere e por outoridade dos dictos juizes em tres rooes de pergaminho coseytos o huum depos outro scrivi e em cada huum dos dictos roes e em este o meu signal acostumado em testemoynta de verdade fizi que tal he (*signal*).

### Doc. 7.7

**1295 MAIO, 8, Porto** – *Testamento de D. Abril Peres, cónego do Porto e abade de Cedofeita.*

B) ADP, *Censual do Cabido da Sé do Porto*, Liv. 1656, fls. 108v-109v.

Publ.: *Censual*, p. 413-417.

Cit.: PEREIRA, Isaias da Rosa – *Livros de Direito...*, p. 20.

(fl. 108v) Testamentum domni Aprilis Petri canonici Portugalensis et abbas de Citofacta.

Em nome de Deus amen. Eu Abril Perez coonigo<sup>41</sup> do Porto e abbade de Cedoffecta seendo saaom e en meu sisso conprido faço meu testamento e

<sup>40</sup> *Sic.*

<sup>41</sup> Foi deixado algum espaço até à margem, mais tarde utilizado para escrever a rubrica acima transcrita.

desponho de mhas coussas em esta maneyra. Primeyramente mando meu corppo soterrar na See de Santa Maria com dom Vaasco Fagundiz en outro tempo thesoureyro en esse meesmo logar et cetera. Et mando aos coonigoos que forem em mha sepultura XV libras. Item a esses coonigos que forem sobre mim per XXX<sup>a</sup> dias XV libras por trecessimo. Item aos clerigoos dante o choro V libras. Item mando por meu aniverssario as cassas que fiz tra la obra assi commo partem com as outras en que eu moro assi commo eu ei divissado com o cabidoo que dem en cada huum anno IIII morabitanos por aniverssayro daqueles en cujas cassas eu fiz esta benffeitoria e o al seja todo por meu anniverssayro. Item por obradas per todo o anno VI libras ou commo virem por bem meus testamenteyros. Item por missas do primeyro sabado do mez e do anno XXX<sup>a</sup> libras pera pobres vergonhossos. Item mando ao bispo o meu vasso dourado. Item mando aos Frades Preegadores XV libras pera pitaça. Item aos Frades Meores X libras pera pitaça. Item aos gaffos do Porto hũa libra. Item aos gaffos de Gaya hũa libra. Item aos gaffos d’Alffena hũa libra. Item aas enpardeadas hũa libra. Item aas donas de Sam Nicholaynho hũa libra. Item aa conffraria de Santa Maria de Rocamador e aa de Santa Clara e aa do Louvor e aa Santi Spiritus senhas libras. Item mando ao (fl. 109) moesteyro de Leça X libras pera ornamento do altar. Item aos freyres V libras pera pitaça. Item ao priol de Moreyra e aos frades V libras pera pitaça. Item ao priol d’Agua Santa e aos clerigos V libras pera pitaça. Item aa abbadessa de Ryo Tinto e aa donas V libras pera pitaça. Item ao priol de Villela e aos frades V libras pera pitaça. Item ao priol de Loordelo e aos frades V libras pera pitaça. Item ao priol de Bendoma e aos frades V libras pera pitaça. Item ao altar de Sam Pedro de Ferreyra X libras pera ornamento. Item ao abbade de Bostello e aos frades V libras pera pitaça. Item ao abbade de Cety e aos frades cinco libras pera pitaça. Item ao abbade de Sam Johanne de Pendorada e aos frades V libras pera pitaça. Item ao altar de Lagares pera ornamento X libras. Item mando o meu cassal da Ribeyra na freguesia de Johanni que ouve per canbho do arcebispo de Bragaa ao moesteyro de Nandim so tal condiçom que o prior de Nandim de en cada huum anno en dya de Ciinza a egleja<sup>42</sup> de Lagoa II morabitanos velhos e destes dous morabitanos seer huum por meu aniverssayro pera o abbade se hi for e pera

---

<sup>42</sup> Sic.

os clérigos que comham en pitaça en cada huum anno e o outro morabentino seer pera o celeyro. Item mando que deste cassal dem en cada huum anno ao moesteyro de Santo Ti[r]sso outrossi II morabentinos e huum seja pera os frades pera pitaça e o outro seja pera o celeyro e do al que rema[n]ecer deste cassal. Mando que dem aos frades de Nandim huum morabentino por meu anniverssayro pera pitaça e o al que ficar pera o celeyro. Item mando ao moesteyro de Santo Ty[r]sso X libras pera ornamento do altar. Item mando a Stevam Perez o que criou Domingos Johannis de Sam Fiiz C libras. Item a frey Gil LX<sup>a</sup> libras. Item a Lourenço seu irmaaom XXX<sup>a</sup> libras. Item a Clara filha de Maria Veegas X libras. Item aa filha de Maria da Ribeyra X libras. Item aa filha da tintoreyra X libras. Item a frey Pero Boto V libras. Item aos clérigos de Cedoffecta V libras pera pitaça. Item mando o meu almadraque e o meu chumaço do frouxel a dom Sancho Perez dayam do Porto. Item mando aa filha do Gil Martinz que sta em Ryo Tinto V libras. Item mando LX libras ali hu dixi aos meus executores. Item mando aos meus homeens cem libras asi como virem os meus executores come servirom. Item mando trezentas libras aos herees que forem de Vicente Anes do Poço que dele ouvi. Item ao moesteyro de Loordelo C morabentinos velhos pera conprar herdamento e non os metam en maaom do priol senon en herdamento. Item ordinho e stabelesco a mha capellanya e mando-lhi os casaes que ouvi de Orraca Martinz de Baguim e todo o herdamento que ey e devo aver na freiguesia de Sam Fiz no logar que chamam Quyntheela no julgado da Maya asi commo os troge domna Sancha Muniz que o ha d'aver en sa vida assi commo he contheudo en prazos que som feitos antre mim e ela e a cassa que fiz no Remoyno no pardeyro que conprey e a mha cassa do Souto que conprey d'Affonso Meendiz e de sa molher e a mha cassa que conprey na Çapataria e a mha cassa que conprey na Ribeyra. Item estabelesco e ordinho que qualquer dayam que seja na egleja do Porto e rogo-o que a faça sempre manteer e mando que aja por seu trabalho en cada huum anno per esses herdamentos de susso dictos da capellanya II morabentinos pera calças e se o bem fezer ajude-o Deus se non Deus lho demande. E esta capellanya mando e outorgo que seja por mha alma e do thesoureyro dom Vaasco Fagundiz e de Orraca Martinz de Baguim onde ouve o herdamento de susso dicto e de meu padre e de mha madre e de todos meus amigos e mando que ao sabado digam missa de Santa Maria e aa quinta-feyra de Santi Spiritus e aas festas principaaes missa de sas festas e as outras de

requiem por nossas almas. Item mando que se per ventura ficar tanto do meu aver en que conprem erdamento que valha V morabitanos en cada huum anno que o comprem e que o dem a Cedoffecta por meu aniverssayro e do thesoureyro dom Vaasco Fagundiz e mando aos meus executores o meu celeyro d'Avidos e todo o meu aver movel per u quer que mho acharom bestas, prata e todallas outras coussas que o vendam e paguem mhas dividas e meu testamento assi commo scripto he. Item mando aos meus executores que enviem huum homem aa terra de ultramar e outro a Santa Maria de Rocamador em meu aver por alma. Item mando C libras a Vaasco que del ouve en panos que lhe deu o bispo. Item mando aos frades de Santo Ty[r]sso V libras pera pitaça. Item mando que Sancha servha Guyomar Paaez en sa vida e se a vencer de morte mando que fique forra. Item mando a Thomas Fernandiz os meus panos do merlleu. Item mando a Martim Vaasque o meu Briviayro que lhi eu enprestei. Item mando o meu herdamento que eu conprey de Fernam Fernandez e de sa molher Stevayam Martinz en Faiozes e o de Maria Martinz no julgado da Maya e o herdamento que ey en Avidos e en Santa Maria da Abbade no julgado de Vermuy assi de meu patrimonyo comme de compra a Vaasco e a Affonso e a Eynes Perez sa irmaa que o ajam pera todo sempre e dele façam o que lhis prouger. Item mando a Stevam de Valega LX libras por hũa muua que delle conprey e por serviço que me fez. Item mando a Senhorinha Fernandez filha de Marcos Paez e de Margarida Fernandez Maria Abril com a mha beençom. Item mando aos clerigos de Cedoffecta a liteyra que ouve de Pero Gondemar. Item mando que vendam aquelas cassas que conprey que forom de Paay Monte Cordova e as que forom de Martim Soariz pera conprirem meu testamento e pagarem mhas dividas. Item mando que depois que forem mhas dividas pagadas que conpram a manda se acharem per hu. Item mando que se o abbade de Lagoa demandar os meus executores per razom de mim que non aja aqueles II morabitanos de susso dictos e aja Nandim huum morabitano e Santo Ty[r]sso o outro en aquela maneyra que lhis mandei os outros. Item mando a frey Viccente V libras. Item a frey Bertholameu V libras. Item faço e ordinho executores deste meu testamento dom Sancho Perez dayam do Porto meu senhor e meu amigo e Gil Martinz meu primo cuirmaaom, Thomas Fernandez e Ruy Martinz que eles compram este testamento e paguem mhas dividas per todo meu aver movel que eu ei em Avides comme en todos os outros logares hu quer que mho achem e se per ventura non poderem conprir

per meu movel dou-lhes poder que possam minguar e ader assi commo virem que possam conprir e se perventura sobejar mando que o dem aly hu virem que seera prol de mha alma. Aquesto foy fecto en a cidade do Porto VIIIº dias de Mayo Era de mil e trezentos XXXIII annos. Testimunhas que forom presentes: Martim Affonso tabelliom, Maestre Domingos thesoyreiro do Porto, Martim Reffoyos clerigo, maestre Johannes, Joham Frances fissiquo, Domingos Vicente e outros moytos. E eu Francisco Andre publico tabelliom da cidade do Porto a rogo do susso dicto dom Abril este testamento escrivi e em testemunho de verdade este meu sinal en el pugi que tal he.

### Doc. 7.8

**1296 ABRIL, 16, Porto – Testamento de D. Vicente Mendes, bispo do Porto.**

A) ADP, Cartório do Cabido, *Livros dos Originais*, Liv. 1672 (14), fl. 54 (perg., muito mau estado, sinal do tabelião)<sup>43</sup>.

B) ADP, *Censual do Cabido da Sé do Porto*, Liv. 1656, fls. 110-111.

Publ.: *Censual*, p. 418-424.

Cit.: PEREIRA, Isaías da Rosa – *Livros de Direito...*, p. 20.

[*In nomine Jhesu Cristi amen. Quum*] nichil certius morte et nichil incertius hora mortis nos Vincencius Dei clemencia Portugalensis episcopus timentes diem extremi iudicii in pleno sensu et in plena memoria per Sancti Spiritus gratiam constitui testamentum nostrum ordinamus [*sive concedimus in hunc modum*]. In primo offerimus animam nostram Domino Jesu Christo et Matri ejus Virgini Gloriose totique curie celesti et omnibus sanctis ejus et elegimus sepulturam in nostra ecclesia cathedrali ante altare apostolorum [*Petri et Pauli et in*] altari Beati Nicholai et Sancte Catarine duas capellas in perpetuum facimus seu etiam ordinamus pro anima nostra et parentum nostrorum et omnium aliorum quorum beneficia recepimus in hac vita. Quas capella<s> [*mandamus in dicto altari*] Beati Nicholai et Sancte Catarine cotidie celebrari prout in hoc testamento et in literis seu instrumentis ex inde per nos et capitulum nostrum confectis plenius continetur quorum intrumentorum penes executores [*nostros infrascriptos unum et*] aliud penes dictum capitulum remanere debet et ut iste due capelle compleantur et sint in perpetuum durature. Damus, perpetue

<sup>43</sup> Devido ao mau estado de conservação deste documento, recorreu-se à versão publicada para completar as lacunas do original.



concedimus et assignamus eisdem capellis omnes possessiones et [*hereditates quas habemus*] in locis infra scriptis videlicet in loco qui dicitur Monjardim in cauto civitatis Portugalensis cum omnibus juribus, terminis et pertinentiis suis. Item domos nostras omnes quas habemus in civitate [*Portugalensi illas scilicet quas tenet a nobis emplazatas et in quibus nunc moratur*] Petrus Johannis abbas monasterii de Ferraria et canonicus noster. Item illas domos in quibus nunc moratur Dominicus Martini stabularius noster. Item alias [*domos quas nunc de nobis tenet emplazatas Dominicus Dominici*] consuprinus noster in Rua de Areis. Item alias domos quas de nobis tenet similiter emplazatas Maria Antonii in Rua de Ferrariis. Item domum de Ça[*pataria in qua nunc moratur Petrus de*] Madia serviens noster. Item casale quod comparavimus in termino de Gondemar de domna Orraca Martini de Baguim in loco qui dicitur Santa Ovaya in quo nunc moratur Dominicus. Item casale [*quod comparavimus d'Alfonso Nuni Botom et uxore*] sua in termino de Madya in loco qui dicitur Piindelo in quo nunc moratur Petrus Martini. Item locum qui dicitur Quintana quem comparavimus de Sancia Fernandi [*et a fratribus suis et mandamus capitulo Por*]tugalensi pro anniversario nostro totum illud herdamentum quod comparavimus in Ripa de Vauga in loco qui dicitur Crastelo in parrochia ecclesie Sancti Petri de Valle Longa [*diocesis Colinbriensis cum omnibus juribus*] et pertinentiis suis et istud herdamentum et possessiones alias suprascriptas comparavimus in propria pecunia quam ante habemus quod essemus promoti ad episcopalis apostolice [*dignitatis. Confecimus etiam quod ante*] promotionem nostram ad episcopatum habebamus septem milia librarum et plus in bonis nostris que omnia bona expendimus [*in servicio et defensione nostre ecclesie cathe*]drali [*salvo inde ista pecunia per quam possessiones et herdamenta*] comparavimus suprascripta. Item mandamus canonicis qui interffuerint sepulture nostre centum libras. Item clericis de ante choro X libras. Item pro trecessimo LX<sup>a</sup> libras. Item [*pro*] missis cantandis centum morabitos. Item pro oblationibus XXV<sup>a</sup> libras. Item Fratibus Predicatoribus de Portu quinquaginta libras. Item Minoribus ejusdem civitatis alias quinquaginta. [*Item aliis conventibus Predicatorum et*] Minorum de regno Portugalensi quinque quinque libras. Item mandamus monasteriis seu ecclesiis a quibus prestimonia seu beneficia recepimus C libras. Item operi Predicatorum [*Vimaranensium X libras. Item inclusis de Portu*] X libras. Item do[*mi*]nabus de Sancto Nicholaino XX libras. Item confflariis civitatis de Portu duos duos

morabitanos. Item leprosis de Portu centum solidos. Item leprosis [*de Gaya L solidos. Item do[mi]nabus de Amaranti centum solidos.*] Item Ponti de Canaveses X libras. Item leprosis de Alfena L solidos. Item mandamus Angelo majordomo nostro centum libras. Item Dominico Martini strabu[*lario XX morabitanos. Item et dum vixerit episcopatus*] non solvat sibi penssionem domorum et quitavit sibi penssionem domorum usque nunc. Item Johanni Ulixbonensi X libras. Item filie sue majori duas pecias de [*santeom. Item filie sue minori duas*] peças de santeom [*si*] iste ambe venerint ad statum casamenti. Item quitavit Johanni Ulixbonensi scutelanus argenti que furata fuit. Item Dominico Villa [*Cova X libras. Item quitavit Petro Johannis comparatori*] penssionem domorum usque nunc. Item Petro de [*Medaas L*] libras. Item Geraldo coquinario XX libras. Item lavandeyro V libras. Item Andree Petri [*centum libras in pannis. Item Pellagio*] Martini quadraginta morabitanos veteres. Item portario et uxori sue L libras et quo solvatur ei portaria que [*defficit. Item Arie*] Roderici X libras. [*Item Martino Bustello X libras.*] Item Portucarreyro X libras. Item Gunsalvo Mouriz dez libras. Item Martino Mouriz XX libras. Item Constancie Nogarie X libras. Item Johanni Conllaço X libras. [*Item Alffonso Pelagii XX libras. Item*] Petro Janeyro X libras. Item Petro de Madia X libras. Item Salvato de thesaurario X libras. Item Johanni Gato X libras. Item Pellagio de Camara X libras. [*Item Vincencio de Reposte X libras. Item*] Dominico Martini de Reposte XV libras, Micaheli Vincencii de Caveda X libras. Item Johanni Martini de Torre XX libras. Item Andree de Bracara XX libras. [*Item Elvire Dominici X libras. Item Sancie*] Martini de Amaranti quinque libras. Item Johanni Martini barboo episcopi X libras. Item magistriscolarum Decretales nostras. Item Dominico Martini canonico nostro [*Digestum nostrum Vetus. Item ei*]dem Dominico Martini Sental et Dominical. Item Dominico Stephani camerario Sfortiatum et Uguicium sive Guichum. Item Nicholao Johannis Cavaco V [*libras. Item Dominico*] abbati V libras. Item Johanni Saraça V libras. Item Alfonso de Aveleda V libras. Item Librum de Vita Santorum fratri Laurencio. Item Johanni Suarii Alano Bibliam [*manualem sub tali condicione quod habeat*] ipsam in vita sua et post mortem suam remaneat ecclesie cathedrali. Item fratri James centum m[*orabitanos veteres si redierit ad statum alicujus religionis. Item Marie Morarie*] sorori Johannis Ulixbonensis L libras. Item filie Johanni Petri consuprini nostri cui non dedimus casamentum CC libras in [*panis*] super forum regium. Item librum de Civita[*te Dei*] fratri

[Luppo] de Ordine Predicatorum. Item filie Fernandi Martini nunc pretoris C libras. Item abbati de Ferraria codicem suum. Item Concordancias Fratribus Predicatoribus de Portu. [Item Aprilli Stephani] XX morabitanos. Item domno Sancio Petri decano annulum de smeralda quem decanus dedit ei. Item Johanni Dominici olim portario XX libras. Item puero Johanni Ulixbonensis unam [taciā argenti]. Et constituimus, facimus et etiam ordinamus executores et heredes nostri testamenti venerabiles et discretos viros domnum fratrem Lupum Roderici de Ordine Predicatorum, [domnum] Vincentium Dominici cantorem, domnum Petrum Martini magistrum scholarum, Johannem Suarii Alanum et Dominicum Martini canonicos nostros et Angelum majordomum in hunc modum quod [ipsi omnes in simul ordinent] de capellis et de omnibus aliis bonis nostris secundum Deum et animas suas prout melius potuerint et utilius anime nostre viderint expedire. Et damus eis plenam et [liberam potestatem addendi], subtrahendi, diminuendi, corrigendi in dicto testamento si necesse fuerit et viderint expedire et mandamus eis quod satisficiant [lesis per] bona nostra si forte [aliqui sint qui non sint expressi in testamento] nostro seu etiam [querelosis]. Et damus potestatem dictis executoribus et heredibus quod possint comitere alteri de [executoribus] predictis vices suas ad [exequendum testamentum] sive legatum nostrum et revocare ad se et cum eis simul exequi quocumque et [quotienscumque] sibi viderint seu viderint expedire [et hoc sine] excusatione et [negligentia faciant prout de ipsis confidimus et] speramus. Et [si] aliquis eorum negligens fuerit et aliis [committere noluerit] alii possint exequi testamentum et [mandamus quod dicti execu]tores nostri [conpleant omnia et singula supradicta per] omnes redditus quos [habuimus] et per omnes redditus quos habemus et debemus habere et de episcopatu et de bonis aliis [nostris patrimonialibus usque ad] obitum [nostrum et per bestias et per argentum], per anulos, per libros, per decimas domini regis quas vendicavimus et habere debemus et per omnia bona [nostra]. Et [rogamus] subcessores nostros et capitulum [nostrum et eos in Domino] exortamus quod non inpediant legatum [seu] testamentum nostrum et sive inpediant et obstaculo salvi fiant ante faciem Jesu Christo [nam] in nostra anima confitemus quod ante [promotionem nostram] ad episcopatum habebamus septem millia libras et plus quos expendimus ut prediximus in servicio et deffensione nostre ecclesie cathedralis quod autem supradiximus de predictas dua[bus capellis] nostris in perpetuum duraturis voluimus et mandamus quod eas teneant in vita sua

Dominicus Stephani et Aprilis Stephani clerici nostri et ordinamus et mandamus quod illa porcio quam [*capitulum nobis con*]cesit pro capella nostra detur Dominico Stephani [*quam cito va*]caverit et eam habeat toto tempore vite [*sue et illa que ipse modo percipet de hereditati*]bus nostris convertantur postea in aniversario nostro [*prout instrumen*]tis ex inde confectis inter nos et capitulum plenius continetur et si forte aliquis vel aliqui voluerint venire vel inpugnare aliquo modo istud testamentum nostrum vel attentare ipsum quomodo[*libet et*] inpugnare ipso facto privetur legato vel fidei comisso in hoc testamento relictus.

E pedimos per mercee a nosso senhor el rey polo serviço que fizemos a seu padre e a ele e por nosso [*affilha*]do e noso con[*padre*] que he e pola nossa beençom que deffenda os executores do nosso testamento e se nos alguem quiser enbargar aquelo que por nosa alma mandamos e aquelo que mandamos correger em salvamento de nosa alma que ele lho faça desenbargar e comprir. E pidimos-lhy por mercee que aquilo que nos deve da dizima que o entregue aos nossos eyxecutores pera comprir nossa manda e pera pa[*gar*] nossas dividas. E mandamos-lhy en sinal d'amor huum nosso anel de rubi o melhor que haviamos cum beençom de Deus e cum na<sup>44</sup> nossa que sempre ven[*h*]a sobre ele e [*sobre todos aqu*]eles [*que del*] veerem que o faça reinar moytos dias e por bem.

Et mandamus Dominico Martini canonico e notario executorio nostro a quod hoc testamentum seu legatum quod in ultima [*voluntate nostra condimus et ratum*] habere volumus manu propria scribat et suo signo signet eidem testamento nostro nichilominus sigillum nostrum apponendo. Actum est hoc apud civitatem Portugalensem XVI<sup>o</sup> Kalendas [*Madii Era millesima*] CCC<sup>a</sup> XXXIII<sup>ta</sup>. Presentibus: fratre Petro Johannis de Ordine Predicatorum, Johanne Johannis capellano, Dominico Stephani camerario dicti domini episcopi.

Ego vero Dominicus Martini [*publicus notarius*] in curia et civitate domini episcopi supradicti omnibus premissis interfui et de mandato et auctoritate domini episcopi memorati hoc instrumentum de premissis manu propria scripsi et in eodem [*signum meum appossui*] in testimonium verita(sinal)tis.

---

<sup>44</sup> Sic.

**Doc. 7.9**

**1298 NOVEMBRO, 20, Porto – *Testamento de D. Sancho Peres, bispo do Porto.***

C) ADP, Cartório do Cabido, *Livros dos Originais*, Liv. 1686 (28), fl. 24 (cópia de pública-forma de 1300 JANEIRO, 17, Porto, lavrada pelo tabelião dessa cidade Gonçalo Martins).

D) ADP, *Censual do Cabido da Sé do Porto*, Liv. 1656, fls. 112v-115.

Publ.: *Censual*, p. 430-442.

Cit.: PEREIRA, Isaiás da Rosa – *Livros de Direito...*, p. 20.

In nomine Domini amen. Noverint universi instrumenti seriem inspecturi quod in presencia testium subscriptorum ad hoc specialiter vocatorum et rogatorum ego Gunsalvus Martini publicus tabellio [*Portugalensis*] civitatis vidi, legi et diligenter inspexi quod testamentum reverendi patris domini domni Sancii bone memorie olim Portugalensis episcopi et suo vero et integro sigillo dependenti sigillatum confectum per manum Johannis Colaço tabellionis ejusdem et suo signo signatum non viciatum, non rasum, non abolitum nec in aliqua sui parte corruptum ut prima facie apparebat cujus tenor de verbo ad verbum nichil addito neque amoto talis est:

In nomine Sancte et Individue Trinitatis Patris et Filii et Spiritus Sancti amen. Quum nichil certius morte et nichil incertius hora mortis nos Sancius miseratione divina Portugalensis episcopus licet indignus timentes diem extremi judicii in pleno sensu et sanitate et in plena memoria per Sancti Spiritus gratiam constituti testamentum nostrum ordinamus sive concedimus hunc modum. In primo et principaliter offerimus animam nostram Domino nostro Jhesu Christo Salvatori nostro et Beate Marie Matri ejus Virgini Gloriose totique curie celesti et omnibus sanctis ejus et elegimus sepulturam in nostra ecclesia cathedrali ante altare Sancti Johannis in quo altari mandamus seu etiam ordinamus duas capellas et quod celebrentur ibi cotidie due misse in perpetuum pro anima nostra et parentum nostrorum ac omnium aliorum quorum bene[*fficio re*]cepimus in hac vita. Insuper mandamus ac etiam ordinamus quod illi capellani qui has capellas pro tempore tenuerint teneantur omni die horas canonicas et defunctorum per se ipsos in simul recitare vel per alios si infirmitate detenti fuerint manifesta seu ex legitima causa et necessaria alias fuerint impediti (?) et tunc per interpositam personam congrue horas et missarum sollempnia faciant seu faciat celebrari. Et si forte terra seu ecclesia

Portugalensis fuerint suposite interdicto vel aliquo modo fuerit impedita quod ibi non debeat celebrari dicti capellani teneantur illis diebus quibus ecclesia fuerit interdicta singulas missas per Psalterium recitare et u<t> iste capelle compleantur et sint in perpetuum durature damus, perpetuo concedimus et assignamus eisdem capellanis omnes possessiones et hereditates quas habemus in locis infra scriptis videlicet domos nostras et quintanam de Alcalagavo quas emimus Sanctarene et in suo termino cum omnibus et pertinentiis suis. Item mandamus eidem capelle medietatem illius casalis de Outeyro quam comperavimus de Therasia Valasci consoprina nostra. Item mandamus similiter eidem capelle medietatem alterius casalis de Farllaens quod obvenit nobis ex parte patris nostri et emimus unum eidem quinionem Therasie Valasci consoprine nostre et alium quinionem emimus filio Majoris Petri sororis nostre et sic spectat ad nos medietas ipsius casalis, alia medietas spectat ad domnum Stephanum et ad domnam Eynes et ad filios Martini Froyam et altera medietas casalis de Outeyro spectat ad domnum Stephanum sine aliis. Item statuimus et ordinamus quod de redditibus istarum possessionum provideatur capellanis hoc modo ut quilibet capellanus habeat quolibet anno LX libras per quas possessiones credimus quod possint bene vivere et honorifice sustentari. Et mandamus quod decanus qui pro tempore fuerit et capitulum habeant curam istarum capellarum et manuteneant possessiones supradictas et misse et hore canonice et defunctorum per dictos capellanos prou<t> supradictum est faciant celebrari et propter hujusmodi onus quod in perpetuum sustinebunt volumus et mandamus quod quicquid superfluum seu residuum remanserit istarum possessionum supradictarum solutis stipendiis capellanis totum remaneat libere capitulo pro anima nostra. Et incontinenti ordinamus quod Martinus Dominici capellanus nostre ecclesie habeat unam capellaniam toto tempore vite sue et aliam capellaniam habeat Petrus Petri dictus Sabugal crientulus noster videlicet illam capellaniam quam cantabat Franciscus in vita nostra et sic volumus et mandamus quod iste capellanie per istos capellanos perpetuo dicantur et recitentur. Volumus etiam quod dicti capellani videlicet Martinus Dominici et Petrus Petri dictus Sabugal serviant in dictis capellis nostris et faciant residentiam et cetera omnia alia et singula prout inferius continetur istis vero defunctis. Volumus et ordinamus et rogamus decanum et capitulum viceraliter ex affectu quod tales capellani per eos ad istas nostras capellas post istos quos nos in vita nostra et in pleno intellectu eligimus et nominamus eligantur qui sint

honeste vite conversacionis laudabilis et quod non sint rectores ecclesiarum nec habeant curam nisi istarum capellarum et dictum stipendium volumus et mandamus quod quilibet eorum habeat dum vixerit potuerit per se vel per alium dictum officium exercere pro beneficio in perpetuum possidendo. Item mandamus et ordinamus quod faciant residentiam in ecclesia cathedrali et non exeant civitatem nisi de licentia decani et capituli vel cantoris si ibi decanus non fuerit et si aliquis eorum pretenderit causam que legitima et necessaria capitulo videatur tunc capitulum assignet et terminum in quo ad ecclesiam redeat et medio tempore dimictat aliquem coram capitulo qui honeste dictum officium quod ipse impleturus erat loco sui fideliter exequatur. Insuper concedimus potestatem decano et capitulo supradicto quod si aliquis istorum capellanorum neglexerit famam suam quod possint eum vel eos corrigere et si incorrigibiles inventi fuerint ponant alium vel alios loco eorum qui honestius possint dictum officium adimplere. Et istud herdamentum et possessiones suprascriptas et alias infrascriptas habuimus de avolenga nostra et conperavimus in propria pecunia quam ante habebamus quod essemus promoti ad episcopalis apicem dignitatis prout in nostris inventariis continetur confitemur etiam que illa que continentur in inventariis nostris que omnia habebamus ante promocionem nostram ad episcopatum prout per publica instrumenta de mandato nostri capituli inde confecta liquido apparebit antequam aliquid de bonis episcopatus reciperemus expendimus in servitio et deffensione nostre ecclesie cathedralis et in refectione domorum et possessionum nostre cathedralis ecclesie supradicte exceptis duabus milibus et quatercentis libris Portugalensis monete in quibus emimus domos Sanctarene et quintanam de Alcalagavo supradictas. Reservamus insuper nobis et executoribus testamenti nostri omnia bona nostra mobilia pro ad nostrum testamentum complendum tam in argento quam in bestiis quam in auro quam in pane et vino quam in superlectilibus quam in perfiis quam in pannis quam in donis quorum omnium rerum mobilium nostrarum ex nunc executores nostros in veram possessionem de quibus solvant nostra debita et legata prout in testamento nostro continetur exceptis tribus anulis quos habuimus de domno Vincentio antecessore nostro quos volumus quod remaneant ecclesie Portugalensi que omnia habuimus ante promotionem nostram. Et nichil de istis invenimus in domibus episcopalibus et si non suffecerint bona nostra mobilia que in morte nostra reperta fuerint sub quacumque specie inveniantur ad debita nostra persolvenda et legata et testamentum nostrum adimplendum

reservamus nobis quod possimus habere nos vel executores nostri testamenti de redditibus episcopatus illud quod minuaverit de hiis que in nostris inventariis continentur. Insuper reservamus nobis et mandamus quod exceptis illis bonis que ante promocionem nostram habebamus de quibus de jure possumus facere voluntatem nostram quod ista que legamus inferius servientibus nostris et ad pias causas de bonis mobilibus episcopatus persolvantur cum hoc possimus de jure facere secundum canonicas sanciones et mandamus et ordinamus quod dicti capellani missas celebrent isto modo: in die dominica de dominica, feria secunda de Mortuis, feria tertia de Trinitate, feria quarta de Mortuis, feria quinta de Spiritu Santo, feria sexta de Cruce, sabbato de Sancta Maria. Et ita dicantur in vita nostra post mortem vero nostram dicantur die qualibet pro anima nostra et patris et matris nostre et illorum quorum beneficia recepimus in hac vita et capellani dicant cotidie missas pro deffuntis et prima oratio sit *Deus qui inter apostolicos famulum tuum* et cetera, secunda oratio sit *Incrina*<sup>45</sup> *Domine aurem tuam famulorum famularamque tuarum* et cetera que est communis omnibus. Item mandamus capitulo Portugalensi supradicto pro anniversario nostro illas domos quas emimus in pecunia nostra que fuerunt de domna Munya quas emimus pro II<sup>e</sup> libras et iste ducente libras debent scontari de inventariis nostris quod anniversarium fiat perpetuum in die obitus nostri. Item legamus eidem capitulo medietatem illarum nostrarum domorum in quibus nunc moratur Dominicus Johannis et Maria de Agrela ut ipsi quolibet anno in feria quinta immediate post festum Sancte Trinitatis perpetuo ad honorem Corporis Christi celebrent et faciant hujusmodi festum cum processione et cum predicatione sollempniter celebrari et illa medietas penssionis mandamus et ordinamus quod dividatur per illos tantum qui interfuerint misse et processioni dicti festi aliam medietatem predicte domus adjungimus capelle domni Gunsalvi quondam cantoris Portugalensis avunculi nostri. Item mandamus quod ab istis duabus medietatibus istarum domorum detur unus morabitus clericis de ante eorum qui misse et processioni dicti festi inter[*fu*]erint. Item mandamus clericis de ante eorum qui fuerint similiter sepulture nostre XV libras. Item canonicis pro trecesimo LX libras. Item clericis de ante eorum qui interfuerint processioni pro trecesima X libras. Item pro missis primi sabati, menssis et anni C morabitos in cibo et dentur

---

<sup>45</sup> *Sic.*



pauperibus. Item pro oblationibus totius anni XXX<sup>ta</sup> libras. Item pro exequio sepulture tam in cera quam in aliis C libras et si aliquid de istis C libras superfluerit detur pauperibus. Item pro missi cantandis pro anima nostra V<sup>c</sup> libras. Item Fratribus Predicatoribus de Portu LX libras. Item Minoribus ejusdem civitatis LX libras pro pitanciis et rogamus eos quod denuncient capitulis suis obitum nostrum quorum literas habemus et per quas nos receperunt ad beneficia suorum ordinum et mandamus executoribus nostris quod literas quas inde habemus dent priori de Gardino de Portu et ipsi teneantur eas ad sua capitula asportare. Item mandamus aliis conventibus de regno Portugalie V<sup>c</sup> V<sup>c</sup> libras. Item mando monasteriis et ecclesiis a quibus prestimonia seu beneficia recepimus in hac vita II<sup>c</sup> libras pro pitanciis et executores nostri testamenti dividant inter eos secundum quod viderint expedire. Item operi Predicatorum de Vimarani X libras. Item operi Sancti Francisci de Portu V libras. Item operi Fratrum Predicatorum de Portu V libras. Item mulieribus inclusis de Portu X libras. Item dominabus Sancti Nicholai XX<sup>ti</sup> libras. Item conf[r]atriis de Portu in quibus sumus confrater scilicet Sancte Marie de Rocamador, Sancte Clare, Sancti Ildefonsi XX<sup>ti</sup> libras pro ad roupam emendam in quibus dormiant pauperes. Item aliis conf[r]atriis de civitate V<sup>c</sup> V<sup>c</sup> libras pro panneis in quibus dormiant pauperes. Item confratrie clericorum Colimbriensis X libras. Item conf[r]atrie clericorum Bracharensis X libras. Item leprosis de Gaya L solidos. Item dominabus de Amaranti V libras. Item ponti de Canaveses X libras. Item leprosis de Alfena L solidos. Item pauperibus verecundosis C libras. Item C libras in burello et brachalibus pro ad alios pauperes. Item mandamus C morabitos veteres quos damus pro anulis de roby et de esmeralda qui fuerunt patris nostri pontibus de Vauga et de Agata pro anima patris nostri vel illius a quo ipsum anulum habuit si ad eum de jure spectat et preter hec mandamus ipsis pontibus XX<sup>ti</sup> libras. Item mandamus Benedicto servienti nostri L libras. Item Francisco layco C libras. Item Romaom Suarii L libras. Item Suario Pelagii L libras. Item Dominico Maceeyra XXX<sup>ta</sup> libras. Item Johanni Dominici L libras. Item Johanni Colaço L libras. Item Geraldo coquinario XXX<sup>ta</sup> libras. Item Martino XXX<sup>ta</sup> libras. Item Martino Dominici capellano nostro meliores pannos nostri corporis quos habuerimus in nostra morte et XX<sup>ti</sup> libras si ante sibi non providerimus de beneficio competenti. Item legamus aliis servientibus nostris qui non servierunt pro soldada III<sup>c</sup> libras et dividantur inter eos secundum quod nostri executores viderint

quod nobis servierunt et mandamus quod illi quibus aliis specialiter legamus in isto testamento aliquid non habeant partem istarum III<sup>c</sup> libras. Item Dominico clerico L libras. Item Petro Sabugal XXX<sup>ta</sup> libras. Item judici qui servivit cantori XV libras. Item Dominico Lagona XV libras si ante eis non fecerimus de beneficiis provideri. Item Andree Petri clientulo nostro XV libras. Item manumitimus Claram servam nostram et mandamus quod detur ei carta manumissionis per executores nostros incontinenti post mortem nostram et mandamus eidem Clare X libras et hec facimus pro redemptione peccatorum nostrorum. Item mandamus quod executores nostri solvant soldadas omnibus qui pro soldadis sive serviunt nobis et mandamus quod executores nostri dent X libras azemelariis nostris qui nobis servierint in morte nostra et solvant eis totam soldadam ipsius anni licet non serviant nobis per totum anum. Item mandamus domne Anneti sorori nostre C libras et rogamus eam quod roget Domini pro anima nostra. Item mandamus Valasco consoprino nostro filio Martini Froyam fratris nostri unum mulum vel mulam que valeat usque ad LXXX<sup>ta</sup> libras et L libras in denariis. Item Brance sorori sue consoprine nostre II<sup>c</sup> libras si eam dederimus matrimonio et si intraverit ordinem mandamus sibi L libras et non plus. Item Sancie Alfonsi matri dictorum Valasci et Brance XV libras si ante sibi non dederimus casamentum. Item Martino de Monte nostras Decretales cum earum Casibus. Item Alfonso Martini consoprino nostro unam mulam que valeat C libras et unum ciphum argenteum de una marcha. Item Martino Valasci canonico Portugalensi nostrum Decretum quod a nobis ipse tenet acomodatum. Item Fernando Roderici filio Roderici Johannis Redondo consoprino nostro nostrum Digestum. Item mandamus Ordinis Hospitalis C libras et quod ematur inde aliqua possessio pro anima nostra. Item de aliis possessionibus et herdamentis quas habemus de avolenga nostra et emimus de nostra peccunia propria quam confitemur quod habebamus ante promocionem nostram ad episcopatum et quas emimus antequam fecissemus inventaria nostra ordinamus hoc modo: mandamus et adjungimus quintane nostre de Freyxeeyro illud casale de Sendi quod emimus de Valasco Pereyra filio de Martino Pereyra et medietatem illius casalis quam habemus in ipso Valle de Sendi qui nobis obvenit ex parte parentum nostrorum et emimus Therasie Valasci et filie Majoris Petri sororis nostre consoprinis nostris. Item adjungimus eidem quintane de Freyxeeyro casale dos Enhanhos quod emimus a Petro Johannis serviciali nostro et partem et quam emimus a Therasie Valasci

et filia Majoris Petri sororis nostre consoprinis nostris. Item adjungimus quintanam nostram de Turri cum omnibus juribus et onrris et pertinentiis suis eidem quintane de Freyxeeyro quod herdamentum et quintanam scilicet de Turri emimus a domna Therasia Alfonsi quondam uxore domni Petri Martini de Vyde et habuimus ex donacione nobis facta de Martino Johannis Redondo et de Laurencio Johannis filio Johannis Johannis consanguineis nostris et a domna Therasia Petri sorore patris nostris et quam emimus Garsie Pereyra de istis quintanis supradictis scilicet de Turri et de Freyxeeyro cum omnibus adjuncionibus supradictis et onrris suis et censuriis suis que pertinent ad quintanam de Freyxeeyro scilicet in cauto de Johanni, de Ansedí, de Soylaens et de Gondelim facimus in perpetuum successionem et mandamus quod iste possessiones cum quintana de Freyxeeyro adjungantur nostris capellis quas facimus in ecclesie Portugalensi. Item mandamus quod decanus et capitulum qui pro tempore tenuerint dictam sucessionem teneantur dare anno quolibet in dividantur hoc modo III morabitanos conventi pro nostro anniversario et teneantur pro anima nostra quolibet anno die obitus nostri missam de defuntis et horas sollempniter celebrare et eodem modo teneantur illi qui dictam successionem tenuerint dare alios V morabitanos monasterio de Nandim et eodem modo dividantur et ipsi ad missas et horas de defuntis similiter teneantur sicut supradictum est de monasterio Sancti Tirssi. Item mandamus quod illud casale quod emimus de Maria Stephani de Porta adjungatur similiter capellis nostris supradictis. Item quitamus Alfonsum Martini consoprinum nostrum de peccunia quam nobis debebat et mandamus sibi reddi instrumenta que ab ipso tenebamus et quod restituatur sibi hereditas sua. Item mandamus monasterio de Nandim C morabitanos veteres ad emendum hereditatem. Item mandamus Petro de Penedo C libras. Item mandamus Petro Johannis do Penedo IIII modios milii. Item manumitimus Johannem Gunsalvi servum nostrum et mandamus quod executores nostri dent ei cartam manumissionis. Item mandamus Stephano Petri filio domni Aprilis Petri XXV libras. Item mandamus Marie Petri filie Therasie Johannis dicte Cavaca C libras pro ad casamentum. Item mandamus Martino Alfonsi servienti nostro L libras. Item mandamus Egidio servienti nostro XXX<sup>ta</sup> libras. Item mandamus Martino Scola XX<sup>ti</sup> libras. Item mandamus Egidio Martini abbati de Citofacta CXX<sup>ti</sup> morabitanos veteres pro servitio quod nobis fecit. Item mandamus executoribus nostris quod dent in illo loco C morabitanos veteres secundum quod locutus sum cum eis. Item

mandamus Geraldo dicto Frade VIII<sup>o</sup> libras pro X cubitos et dimidio de valancina. Item Johanni Pinto VII libras pro uno guardacosio quod nobis dedit. Item mandamus capitulo nostro Portugalensi mille libras. Item mandamus cuidam mulieri que nobis servivit Salamantice XV morabitos Legionenses. Item mandamus quod sciatur veritas de illo quod debemus Vallis Oleti quando ibi fuimus in studio videlicet de penssione domorum et solvantur totum. Item mandamus Dominico Martini cancellario nostro Innocentio (?) et Stitutam et unam azemelam de melioribus. Item quitamus Johanni Colaço illud debitum in quo nobis tenebatur. Item quitamus Petrum Johannis de Villa Queyz (?) in quo nobis tenebatur. Item mandamus crientulo nostro Johanni Alfonsi V<sup>e</sup> libras et mulam corporis nostri et duas azemelas. Item mandamus fratri nostro domno Stephano Petri anulos nostros excepto rubi et esmeralda qui fuerunt patris nostri. Item mandamus quod executores nostri aprehendant omnia bona nostra tam in bestiis quam in argento quam in pane et vino quam in pannis quam in superlectilibus quam in libris exceptis illis quos legamus in isto nostro testamento et faciant omnia vendi et dare in solucone istius nostri testamenti. Item damus potestatem executoribus istius nostri testamenti addendi et subtrahendi in hiis que legamus in isto testamento secundum quod viderint expedire. Item mandamus Johanni Redondo filio Nicholai Pelagii nostrum Decretum pro multo servicio quod nobis fecit pater suus. Item mandamus domne Marie de Casal d'Avoos XV libras pro ad suum vestire. Item debemus Petro Petri de Cabroens X libras de quodam mulo. Item mandamus Andree Petri clerico nostro XXIX libras quas ab eo habuimus. Item mandamus Alfonso Johannis iudici nostre civitatis Portugalensis unam azemelam bonam. Item mandamus Stephano Dominici nostrum Breviarium. Item mandamus Nicholao Pelagii almoxarife Portugalensi illum mulum quod deffert Michael Vicentii. Item mandamus domno Vincentio Dominici cantori nostro illam mulam que fuit sua. Item volumus et mandamus quod capitulum deducatur ad illud statum in quo erat eo tempore quo nos fuimus adepti episcopalem dignitatem et possessiones sunt iste scilicet de almudes de maltosta de ponderibus de ecclesie Sancte Marine cum casalibus et de omnibus aliis que continentur in instrumentis inde confectis et idem volumus quod thesaurarius deducatur ad consimilem statum super facto sue thesaurarie. Item proffitemur quod debemus domno Stephano Petri fratri nostro duo millia librarum et insuper centum ratione cujusdam sume duplarum quas duplas recepimus a dicto domno Stephano

fratre nostro et ratione pecunie quam recepimus de prestimonio quod dictus domnus Stephanus tenet a domno rege quod prestimonium recepimus anno quolibet in almoxarife Portugalensi ratione dicti domni Stephani Petri. Item confitemur<sup>46</sup> nos habere ex testamento Johannis Redondo in quo nos fuimus executores institutus mille III<sup>c</sup> LXXXV libras. Et ista mandamus sibi dari per executores nostros. Item mandamus dari Martino Valasci canonico Portugalensi C libras quas sibi debebamus dare anno quolibet de mensa nostra in prestimonium.

Item constituimus, facimus ac etiam ordinamus executores istius nostri testamenti domnum Gunsalvum Peraria decanum Portugalensem, Stephanum Dominici ejusdem canonicum, domnum fratrem Michaellem Suarii et Nicholaum Pelagii almoxarifem Portugalensem. Itaque ipsi compleant istud nostrum testamentum per nostrum habere et quo teneantur alicui dare compotum seu rationem de preceptis seu etiam percipiendis sive in auro sive in argento sive in pecunia numerata sive in pane et vino sive in superlectilibus et denariis sive in quibuscumque aliis mobilibus et immobilibus rebus seu etiam semoventibus et quod omnes vel aliquis ex eis non teneantur seu teneatur ad plura quam precepit seu preceperint nec ad plura que inventa fuerint in bonis meis. Et si omnes non convenerint vel non fuerint presentes ad solutionem istius nostri testamenti illi qui presentes fuerint illud nichilominus exequantur et rogamus nostrum regem Portugalensem quod defendat et adjuvat executores nostros pro bonitate et fiducia quam de eo gerimus ad faciendum compleri inventaria nostra pro bona que sunt in episcopatu et prout in ipsis inventariis continetur. Actum est hoc in civitate Portugalensi XII<sup>o</sup> Kalendas Decembris Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XXX<sup>a</sup> VI<sup>a</sup>. Testes qui presentes fuerunt: domnus Egidius Martini abbas de Citofacta, Marchus Pelagii, magister Dominicus thesaurarius Portugalensis, Benedictus Dominici, Dominicus clerigo, Petrus Sabugal, Petrus de Penedo et alii. Ego vero Johannes Colaço publicus tabellio civitatis Portugalensis de mandato dicti domini episcopi hoc testamentum manu propria scripsi et in testimonium veritatis hoc signum meum quod est tale apposui in eodem et ad majorem rei evidenciam nos episcopus supradictus fecimus hoc testamentum sigillo nostro dependenti sigillari in testimonium premissorum.

---

<sup>46</sup> A seguir à sílaba *con*, sinal notarial e costura no pergaminho.

Quo testamento perlecto venerabiles viri domnus Vincencius Dominici cantor ecclesie Portugalensis et capitulum ejusdem petierunt transumptum dicti testamenti et sibi per me dictum tabellionem ex inde fieri publicum instrumentum. Hoc actum fuit in civitate Portugalensi sexto decimo Kalendas Februarii Era millesima trecentesima tricesima octava. Testes qui presentes fuerunt: Franciscus Andree, Johannes Conlaço, Martinus Johannis, Andreas Petri tabelliones, Dominicus Martini advocatus, Martinus de Madia, Johannes Dominici clerici chori Portugalensis ecclesie et plures alii. Et ego Gunsalvus Martini tabellio memoratus qui premissis omnibus rogatus interfui et ad instanciam dictorum cantori et capituli transumptum dicti testamenti in publicam formam reddegi et hoc publicum instrumentum ex inde manu propria confeci signumque meum in eodem apposui in testimonium premissorum in isto rotulo hic in fine et in isto alio supradicto (*sinal*).

Et ego Franciscus Andree testis tabellio supradictus rogatus omnibus interfui supradictis et hoc instrumentum subscripsi et eo hoc signum meum apposui quod est tale (*sinal*).

### Doc. 7.10

**1307 FEVEREIRO, 6**, Porto, no cabido da Sé – Littera per modum testamenti de D. Geraldo Domingues, bispo do Porto.

B) ADP, *Censual do Cabido da Sé do Porto*, Liv. 1656, fls. 115-115v.

Publ.: *Censual*, p. 442-444.

(fl. 115) Littera domni Geraldi Dominici olim episcopi Portugalensis postea Palentinus postea Elvorensis per modum testamenti.

In nomine Domini amen. Noverint universi presens<sup>47</sup> instrumentum inspecturi quod in presencia mei Antonii Stephani publici tabellionis civitatis Portugalensis et testium subscriptorum ad hoc specialiter vocatorum et rogatorum reverendus pater domnus Geraldus Dei gratia Portugalensis episcopus dedit, concessit et donavit pure et simpliciter capitulo Portugalensi domos illas suas <quas> habet in civitate Portugalensi in quibus nunc moratur Stephanus Dominici prior de Azambuja et canonicus Portugalensis quas quidem domos idem dominus (fl. 115v) episcopus emit et habuit in propria pecunia non de bonis episcopatus sed ratione persone sue non ecclesie Portugalensi. Dedit

<sup>47</sup> Foi deixado algum espaço até à margem, utilizado para escrever a rubrica.

inquam et donavit predicto capitulo dictas domos sub eo tenore seu modo videlicet ut capitulum ipsum in vita dicti domini episcopi cantent et celebrent quolibet mense unam missam ad laudem et honorem Virginis Gloriosse et commemorationem pro ipso faciant diebus illis qui per ipsum in capitulo fuerit vel fuerint destinati seu assignati post mortem vero domini episcopi supradicti quolibet mense et diebus per eum destinatis seu assignatis pro anima ejusdem domini episcopi missam de requie cantent et celebrent cum matutinis et vesperis mortuorum. Et incontinenti preffatus dominus episcopus de consensu sui capituli supradicti annexit et univit pro ad semper et in perpetuum dictas domos prebende quod preffatus Stephanus Dominici obtinet in dicta ecclesia Portugalensi sub eo videlicet modo et tenore quod idem Stephanus Dominici et ejus successores qui pro tempore fuerint in dicta prebenda inhabitent dictas domos et solvant anno quolibet dicto capitulo viginti quatuor morabitanos veteres Portugalensis monete dividendos inter eos de ecclesia qui missis et officiis celebrandis interfuerint supradictis in duodecim cujuslibet anni aut pluribus paucioribus vel diebus prout idem dominus episcopus in vita vel in morte duxerit ordinandum. Et si forte dictus Stephanus Dominici vel ejus successores qui pro tempore fuerint in dicta prebenda propter absentiam suam vel aliam quamvis causam de redditibus et proventibus prebende ipsius nichil perciperent capitulum seu canonici et portionarii residentes nichilominus de redditibus dicte prebende percipiant et habeant predictos XXXIII<sup>or</sup> morabitanos anno quolibet ac si idem Stephano Dominici et ejus successores personaliter residerent seu ut personaliter residentes reciperent integre fructus prebende jam dicte distribuendos ut superius jam dictum est. Reservavit insuper sibi dominus episcopus preffatus mutandi in toto vel in parte addendi, diminuendi vel corrigendi et declarandi in omnibus et singulis supradictis prout quandocumque placuerit plenaria potestatem



*Selo de D. Geraldo Domingues,  
bispo do Porto, enquanto bispo de Évora*

ANTT, *Sé Lamego*, Compras, M. 6, nº 2.

Fotografia: ANTT, José António Silva

quas donationem, annexationem et unionem, ordinationem et omnia et singula supradicta capitulum supradictum acceptarunt, concesserunt et approbarunt. Acta sunt hec in capitulo ecclesie cathedralis Portugalensis octo Idus mensis Februarii Era millesima CCC<sup>a</sup> XL<sup>a</sup> V<sup>a</sup>. Testibus presentibus: domno Egidio Martini abbate de Citofacta, Dominico Martini rector ecclesie de Galegos portionariis Portugalensibus ac religiossis viris domno Petro Johannis de Palatiolo et domno Johanne Dominici de Petrosso monasterii abbatibus diocesis Portugalensis ac discretis viris Alffonso Petri rector ecclesie Santi Petri de Turribus Veteribus et Johanne Laurosa rector ecclesie Sante Juste Ulixbonensis diocesis et domno Nicholao Pelagii almoxarife et Johanne Cipriani civibus Portugalensibus et pluribus aliis et me Antonyo Stephani tabellione jam suprascripto qui premissis omnibus et singulis interfui et ad instantiam dictorum domini episcopi et capituli ex inde hoc publicum instrumentum manu propria scripssi et signum meum solutum apposui in eodem in testimonium premissorum quod tale est.

### Doc. 7.11

**1312 Agosto, 23, Porto** – *Testamento de D. Vicente Domingues, chantre do Porto.*

A) ADP, Cartório do Cabido, *Livros dos Originais*, Liv. 1667 (9), fl. 25 (perg., bom estado, dois sinais notariais).

B) ADP, Cartório do Cabido, *Livros dos Originais*, Liv. 1678 (20), fl. 19 (em pública-forma de 1331 MARÇO 19, Porto).

C) ADP, Cartório do Cabido, *Livros dos Originais*, Liv. 1678 (20), fl. 20 (em pública-forma de 1331 MARÇO, 19, Porto).

Em nome de Deus amen. Sabham todos quantos este stromento virem e leer ouvyrem que eu Vicente Dominguez chantre do Porto temente dia de mha morte e o dia do juizo en meu siso e emtendimento comprido faço mha manda e meu testamento e desponho e ordinho de meus bees en esta maneyra conven a saber. Primeyramente mando a mha alma a Deus e a Santa Maria sa madre e a toda a corte celestial e mando meu corpo soterrar na See do Porto en tal maneyra que tenha a cabeça so os pees do cruxifixio grande. E mando aos coonigos <todos ensinbra> que forem en mha sepultura XXX<sup>ta</sup> libras de portugueses e outrosi aos clerigos dant'o coro X libras. Item aos coonigos por tricesimo XXX<sup>ta</sup> morabitosos velhos e aos clerigos dant'o coro outrosi X libras por tricesimo que presentes forem. Item ao cabidoo por meu





*Testamento de D. Vicente*

*Domingues, chantre do Porto*

ADP, Cartório do Cabido, Livros dos

Originais, Liv. 1667 (9), fl. 25

Fotografia: Arquivo Distrital do Porto

aniversayro X morabitanos que mim ha a dar Martinho Dominguiç <dito Capelas> das Eyras cada ano per plazo pelas casas en que mora e per quanto ha na cidade. Item por missas do sabado, do mes e do ano CL libras. Item pera me obradarem per todo o ano XII libras. Item mando en mha sepultura assi en cera come en missas come nas outras cousas que forem mester que façam meus testamenteyros como virem ca bem seera. Item por cantar missas de sobre altar por alma do bispo dom Vicente, do meu padre e de mha madre e de meus irmãos e irmãs e daqueles onde venho e daqueles de que recebi ajuda e prestança, criança e ensinança e daqueles de que ouvi algũa cousa como nom devya e daqueles <e daquelas> por que pequey e errey e com que pequey e errey <e por mim ou per mim ou começo pecaram e erraram> per qualquer maneyra e a que soo teudo assi a mortos come a vyvos <e por remiimento de meus pecados> e por mha alma V<sup>e</sup> libras. Item mando a meu senhor o bispo [...] a melhor besta que ouver e se dela a nom ouver ou se nom pagar dem-lhi C libras qual ante quiser. Item aa obra da See de Santa Maria XX<sup>ti</sup> libras. Item aos Frades Pregadores e Meores do Porto X X libras [...] Item aas empardeadas de Cimo de Vila, de San Nicolao, de San Pero de Miragaya e aas de San Nicolaynho V<sup>e</sup> V<sup>e</sup> soldos <a cada hũa>. Item a cada hũa confraria do Porto III<sup>es</sup> III<sup>es</sup> libras. Item aos gaffos do Porto III [...] e aos de Alfena I libra. Item aas donas d'Amaranti V libras pera pitaça e aas donas d'Antre Ambos Rios outro tanto. Item a proves vergonhosos en vistir tres renz (?) de sanctome. Item em burees, bragaes e peles carneyras pera vistir probes quaes meus executores virem por bem por almas daqueles por quem e a quem soo teudo por amor de Deus <por comprimento de mha perdeaçom e por a vida perduravil deste mundo> assi como dito he CC<sup>as</sup> libras. Item aos que comigo stam por soldada en qual tempo quer que eu<sup>48</sup> mando que lhis dem sas soldadas compridamente e mays II II libras e eles pagados vaam buscar conselho. Item mando pera indulgencias, pera perdoens, pera tirar cativos, pera pontes e cruzadas e pera criar mininos engeytados CL libras. Item mando a filhos e a filhas de Domingos Calvo filho que foy de meu irmão Domingos Domingues a cada hum III<sup>es</sup> III<sup>es</sup> libras. Item mando que meu executor mande algũa pessoa certa ou pessoas certas por mha alma en romaria a San Vicente de Lixboa, a Santiago de Galiza e a Santa Maria de

---

<sup>48</sup> Segue-se *moura*, riscado.

Rocamador e proveam-lhis como seja bem. Item manda a frei Vicente dos Pregadores X libras pera vistir. Item a frei Bertolomeu dos Menores V libras pera vistir. Item ao priol e ao convento de Bendoma X libras pera pitaça. Item ao abbade e ao convento de San Johane V<sup>e</sup> libras pera pitaça. Item ao abbade e ao convento de Pedroso V libras pera pitaça. Item ao priol e ao convento d'Eygrejoo V libras pera pitaça. Item ao priol e convento d'Ansedí V libras pera pitaça. Item ao priol e convento de Vila Boa V libras pera pitaça. Item ao abade e convento de Santo Ti[r]sso X libras pera pitaça. Item aa abbadessa e convento de Vayram X libras pera pitaça. Item aos afilhados que ouuer II<sup>as</sup> II<sup>as</sup> libras. Item a filhos e filhas de Elvyra Dominguíz molher de Domingos Perez alfayate e de Stevaa que mora en Miragaya III III libras e a elas X X libras e outrosi a filhos de Maria Marcos filha que foy de Elvyra Dominguíz mha prima. Item mando que se meu testamenteyro nom ouuer tanto do meu per que possa pagar e comprir este meu testamento que possa minguar segundo Deus e sa alma e se crescer de-o por missas de sobre altar e a probres por mha alma como suso son scritos e como dicto he. Item en Santarem, en Santa Maria de Marvila e de San Johane d'Alfanxi e de San Bertolomeu e de Santa Maria do Monte V V soldos pera offerta. Item mando II<sup>e</sup> libras pera reffazimento da casa que ardeu nas Eyras que foy do bispo dom Vicente e o alquier dela aja-o o cabidoo pera pitaça en dia de San Vicente en a sa trasladaçom e façam-lhy processon por mha alma e do dito bispo dom Vicente. E se veerem alguuns querelosos que digam que lhis soo teudo en algũa maneyra mando que meu testamenteyro faça en tal guisa com dereyto per que a mha alma non seja em perca. Item faço e ordinho por mha alma e pola alma do bispo dom Vicente e por meu padre e mha madre e de meus irmãos e daqueles onde venho e daqueles que recebi ajuda, prestança, criança e ensinaçam e daqueles de que algũa cousa ouvi como nom devya e por aqueles por que pequei e errey e com que pequei e errey per qualquer maneyra e a que soo teudo mortos e vyvos duas capelas pera sempre que se cantem cada dia na eygreja do Porto segundo se en fundo siguira e estas orações sejam ditas: *Omnipotens sempiterne Deus cui nunquam sine spe supplicatur* etc, *Deus qui nos patrem, Pietate tua, Fidelium Deus*, etc. E en cima da missa comemoraçom de Santa Maria. Item en as festas de Santa Maria missas dela e a segunda oraçom seja da Trindade e a terceyra seja *Omnipotens sempiterne Deus qui vivorum dominaris* etc. E en a festa de Natal, de Apariço[m],

de San Vicente de Pascoa, de Ascensom (?), de Penticoste, da Trindade, de San Johane Batista, de San Pedro, de San Paulo, de Santiago, de San Lourenço, de Santa Maria Maudalena, da Santa Crux, de San Miguel e de Omnium Sanctorum digam missas dessas festas e a segunda oraçom de Santa Maria e a terceyra de Todosos Santos e mando pera essas capelas hũa casa na Ribeyra que tem emprazada Martim Pernil <por XI morabitanos> e outra casa na Fonte da Ourina que compley de Domingos de Paranhos <II morabitanos> e hum casal en Luzezares en que mora dom Paayo <que val IX morabitanos> e outro en que mora Domingos Dominguez e o logar da Devesa que esse Domingos Dominguez trage <XI morabitanos e terça> e o casal en que mora Martim Stevez e outro que foy de Cedofeyta <alia XII morabitanos> e hũa cabana ou duas e o casal de Gontemir que hey con o cabidoo <por meu anyversariu> e con o almoxarife do Porto e o casal de Coinhas e hũa cabana<sup>49</sup> <e X morabitanos que mi cada ano ha a dar Martinho Dominguez das Eyrras genrrro de Pero Beentez come conteudo hum prazo>. E mando que mim<sup>50</sup> cantem cada dia dous capelaes missas de sobre altar com aquelas orações que suso son ditas e rendam as oras canonicas e de Santa Maria e de Mortuorum cada dia con os coonigos no coro por mha alma e daqueles a que soo teudo per qualquer maneyra e dos de suso ditos. E mando a Pero Duram coonigo do Porto meu sobrinho que procure essas capelas e faça procurar en sa vyda assi como eu mando por boos clerigos e de boos costumes e de a cada hum<sup>51</sup> <L libras> cada ano por seu solayro e o mais que sair dos ditos herdamentos aja-o o dito Pero Duram en sa vida tam solamente como en fundo he scrito e pera as ditas capelas se algũa cousa fezer mester e despos morte del mando que as procure hum clerigo de meu linhagem mais chegado que seja morador na vila de boos costumes e que faça como dito he se o hy ouuer e se o hy nom ouuer

<sup>49</sup> Segue-se riscado: *e a cortelha da Rua de Carros que foy de Nicolao Barreyros meu sobrinho e de sa mulher Domingas Perez. Item mando quanto herdamento hey en Cabanelas e en seu termho assi de patrimonio come de gaanhadia como de compla a Domingos Queida que o aja en sa vida.* As frases seguintes foram igualmente cortadas, mas com traços oblíquos: *E depos sa morte seus filhos e assi todos aqueles que deles decenderem reyta linha per sucessom e que o nom possam vender nem dar nem doar nem en outra maneyra enalhear e se o contrayro quiserem fazer mando que aquele que ouuer de procurar mhas capelas que o filhe e que de ende a renda por mha alma ali hu por bem tener.*

<sup>50</sup> Sic.

<sup>51</sup> Segue-se XXX<sup>ta</sup> morabitanos velhos riscado.

fique a leygo outrosi mais chegado e melhor per sucessom que faça como dito he qual Pero Duram nomear assi clerigo come leygo e assi per nomeamento e per sucessom duum en outro pera sempre. E se perventura per alguum embargo ou per algũa maneyra a pessoa nom for nomeada todavya pera sempre [fi]que primeyramente a clerigo de meu linhagem se o hy ouver e se o hy nom ouver fique a leygo como dito he. E mando a essas capelas o meu missal e a arca frances e a mha sobrepiliza melhor e a mha vistimenta e o meu calez de marco e meyo e os castiçaaes e as empolas e se algũa cousa falecer mando a meu executor e aaqueles que as ouver de veer e de procurar que o de do demais que sair dos ditos herdamentos como dito he e mando que mim<sup>52</sup> cantem no altar que mais perto<sup>53</sup> stever da mha sepultura e que servha huum capelam o outro e as ditas capelanias nom se possam partir nem dar a outros capelaes se nom aaqueles que sayrem cada dia depos missas fazer oraçom por mha alma ali hu o meu corpo jouver soterrado. E mando e quero que as casas, casaaes e herdamentos e todas as cousas de suso ditas que eu mando e leyxo pera estas capelas que nunca se possam apenhorar nem vender nem doar nem en nenhũa outra maneyra obrigar nem enalhear en todo nem em parte e demais que se ende algũa obrigaçom ou enalheamento fezerem en qualquer maneyra quer per aqueles que as ham-de procurar ou per outra qualquer pessoa ou pessoas que nom valha e quero e outorgo e julgo assi des ora come des entom essa obrigaçom e alheaçom por cassa e por vaa.

Item faço, stabelesco e ordinho executor<es> compridor<es> e pagador<es> deste meu testamento<sup>54</sup> e que el<es> receba<m> tire<m> e demande<m> en meu nome todolos meus beens moves e de rayz quantos ouver e dever aver de dereyto de quaesquer devedores e [...]dores e pague todalas cousas e cada hũa sobreditas como dito he. E quero que este meu testamento valha como testamento e se por ventura nom valesse como testamento quero e outorgo que [val]ha como codecilo e como qualquer prestumeyra voontade e mando que se alguum ou alguuns assi da mha parte como da strana quiser embargar meu testamento ou demandar mais talhy eu mando que meu[s] testamenteyro<s> lhy tolha<m> aquilo que lhi mando e nom aja ende nada. E peço por mercee a

<sup>52</sup> Sic.

<sup>53</sup> Corrigido de *preto*.

<sup>54</sup> Segue-se riscado: *o dito Pero Duram e mando-lhi por [seu] affan quatro marcos de prata e nom mais.*

qualquer bispo do Porto que polo tempo for que el seja quinheeyro nas orações e nos beens de suso ditos que faça guardar e manteer este meu testamento e conprir totalas cousas e cada hũa delas que en el son conteudas. E se perventura en algum tempo acaecesse que hy nom ouvesse clerigo ou leygo do meu linhagem pera esto assi como dito he ou a qual clerigo ou leygo que hy ouver fosse de maos costumes ou desbaratador ou tal que se os beens das capelas podessem perecer ou mal parar rogo o dayam e o cabidoo do Porto que lhos possam tolher e dar a outro do meu linhagem clerigo primeyramente ou leygo que seja pera esto como dito he e se hy nom ouver clerigo nem leygo pera esto en algum tempo rogo esses dayam e cabidoo que façam procurar bem e compridamente per boos capelaes que façam as ditas cousas e ajam os ditos morabitanos e que nunca lhís destas<sup>55</sup> <L L libras><sup>56</sup> nenhũa cousa possa seer minguada e as capelas que ajam livros e todolos outros ornamentos e totalas cousas que mester forem pera elas pelas rendas que sobejarem e recrecerem das casas e possissões de suso ditas. E enquanto por extinguiemento de clerigo ou de leygo de meu linhagem esses dayam e cabidoo ouverem de veer e de procurar ajam o que mais renderem e crecerem esses herdamentos e possissões de suso ditos e logo tanto que hy sair e ouver clerigo primeyramente ou leygo do meu linhagem se hy nom ouver clerigo logo as ditas cousas todas com seus encarregos se tornem a el e as aja pera sempre per sucessom assi como suso dito e ordinado he. Isto foy feyto na cidade do Porto viinte e tres dias do mes de Agosto na Era de mil trezentos e cinquenta anos. Testemonhas que forom presentes: Francisco Andre, Joham Colaço tabelliões, Joham Dominguíz capelam, dom frei Duram Vicente, frei Lourenço dos Pregadores, Juyão Perez, Domingos Meendez, Martim Dominguíz, Martim Gemundi clerigos do coro e outros muytos. E eu Gunçalo Martinz tabelliom publico da dita cidade que a todas estas cousas e cada hũa sobreditas chamado e rogado fuy presente e a rogo do dito chanfre este stromento ende com mha mão propria screvi e en el meu sinal pugi en testimonho de verdade que a tal he (*sinal*).

E a mayor firmidoem desta cousa eu Jhoam Colaço tabelliom de suso dicto presente fui e soescrevi e pugi aqui meu sinal que a tal he (*sinal*).

---

<sup>55</sup> Segue-se XXX<sup>ta</sup> XXX<sup>ta</sup> riscado.

<sup>56</sup> Segue-se *morabitanos*, sem sentido.

**Doc. 7.12**

**1316 MARÇO, 18,** Porto – *Testamento de Pero Peres da Porta, cónego do Porto.*

A) ADP, Cartório do Cabido, *Livros dos Originais*, Liv. 1686 (28), fl. 6 (perg., razoável, sinal notarial).

[...] cousas en esta maneyra. Primeyramente mando a mha alma a Deus verdadeyro e a sa Madre Virgem Sancta [*Maria ...*] e mando meu corpo soterrar na clasta da See do Porto e mando comigo aos conigos que mim fizerem missa L<sup>a</sup> libras e mando por meu tricesimo XXX<sup>a</sup> morabitinos. Item mando aos clerigos dant’o coro que forem ha mha sepultura X libras. Item a meu abbade V libras. Item por sinos tanger III libras. Item mando por missas do primeyro sabado do mes e do ano LX libras. Item mando aa obra de Santa Maria X libras. Item mando pera me obradarem pera todo o ano X libras. Item mando aos Frades Pregadores e aos Meores XV XV libras. Item mando aas albergarias de Santa Maria de Rocamador e a de Santa Clara V V libras. Item mando aa confraria dos clerigos da See do Porto V libras. Item aas emperedeadas de Cima de Vila e aa de San Pero de Miragaya V libras. Item mando aas donas de San Nicholoyinho. Item mando aa donas d’Amaranti V libras. Item mando aos gaffos desta vila III libras e aos de Gaya I libra. Item aos clerigos dant’o coro que me andarem a lavar e a soterrar V libras. Item mando a Affonso Miguez meu conhado as [*ca*]sas que tenho do cabidoo emplazadas assi como mhas o cabidoo emplazou convem a saber depos mim pera duas pessoas hũa depos outra e mando que parta per meyo com Vicente Martiiz en sa vida e depos sa morte de Affonso Miguez fiquem a hũa pessoa per el nomeada que as aja e non de nada a Vicente Martiiz nem a outro por el. Item mando ao dicto Affonso Miguez a vinha de Cedofeyta a de fundo que complex<sup>57</sup> <a e mando-lhi> outra vinha de cima que complex de filhos de Joham da Açoreyra<sup>58</sup> <que custou> CLXXX libras<sup>59</sup> <que as aja pera todo sempre por seu herdamento>. Item mando ao dicto Affonso Miguez o herdamento que hey no Barrho salvo o quinhom que foy de Joham Perez que he I morabitino salvo que complex eu ja o quinhom de Mayor sa filha que

<sup>57</sup> Segue-se e se quiser a riscado.

<sup>58</sup> Segue-se de por ela riscado.

<sup>59</sup> Segue-se ca tanto mim costou e de-as por mha alma riscado.

foy e salvo o quinhom dos filhos de Domingos Dominguiç que ham hy todos I morabitino e salvo o quinhom que hy avia Stevaynha que he I morabitino e salvo o quinhom de Domingos que he I morabitino e desse morabitino compley eu ja o meyo e de Stevaynha o outro meyo. Item faço executores e compridores deste meu testamento o dito Affonso Miguez e Vicente Martiiz que complam este meu testamento assi como en el se e scrito e en como eles queiriam que por eles fizessem. Item mando as mhas casas que hey no Porto convem a saber as casas en que mora Pero Stevez que stam tra'la obra que o cabidoo cada ano aja per elas por meu aniversayro III morabitinos e o mays lhis mando que ajam por cousas que deles ouvi em tal que mi perdoem en outra maneyra non lhis mando nada destas casas. Item mando que vendam as mhas casas da strabaria e assi dos dinheyros delas come dos dinheyros que mi <deve> o dito Affonso Migueez<sup>60</sup> <paguem en meus testamenteyros por alma dũa pessoa que eu com eles faley C libras en missas cantar de sobre altar hu por bem tenerem e outrosi por missas cantar por alma doutra pessoa que lhis eu er dixi C libras. Item mando que paguem a Martim Paez das Eyras XXX libras que lhi devo e mays soldis que mais lhi devo. Item o dicto Afonso Miguez mi deve hũa som<a> de dinheiros e quantos diser que som tantos de e outrosi quanto er diser que lhi eu devo de cousas que del recebi e que el per<sup>61</sup> mi deu en alguuns logares e lhi eu mandey dar mando que valha e sob todo este seja creudo ca tal home he que dira en todo verdade>. Item mando que pagado este meu testamento assi como scrito he o al que ficar den-o todo por mha alma en missas cantar de sobre altar. Item mando a meus executores que recebam os dinheyros que mim deve Johann'Eanes meu sobrinho e son oytocentos XLV libras e desto tenho hum boom plazo sobre el. Item outrosi mando que receba de Gil Eanes meu sobrinho de III<sup>c</sup> libras que mim deve per plazo II<sup>c</sup> libras e quito-lhy as C libras. Item mando a meus executores senhos marcos de plata por seu affam e dou-lhis poder d'ader e mingar se for mester e que non sejam teudos a pagar cousa deste meu testamento nem en nenhũa outra maneyra senom quanto poderem comprir pelos meus beens. Isto foy feyto na cidade do Porto XVIII<sup>to</sup> dias de Março na Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> LIIII<sup>to</sup> anos.

<sup>60</sup> Segue-se riscado: *ha a dar que eu quero que diga en sa verdade quantos mim deve e quantos son que paguem ende o dicto Vicente Dominguiç chanfre do Porto C libras e aos testamenteyros de Martim Manselinho C libras.*

<sup>61</sup> Corrigido de *pre*.



Testemonhas que forom presentes: Martim Lopez juiz, Steva[m] Anes das Tendas cidadão do Porto, Gomez Giraldez, Pedr'Eanes homees do dicto dom Pero Perez, Gunçal'Eanes home do dito juiz e outros. E eu Gunçalo Martiiz tabellio publico da dita cidade que a todas estas cousas fui presente e a rogo do de suso dito don Pero Perez este testamento com mha mão propria screvi e en el meu sinal pugi en testimonho de verdade que a tal he (*sinal*).



## 8 – Diocese de Silves



*NOTA: A responsabilidade das transcrições e das respectivas revisões vem indicada em nota a cada um dos testamentos.*

Sé de Silves

*Fotografia:* INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA

### **Doc. 8.1 \***

**1305 DEZEMBRO, 30**, Coimbra, nas casas de morada do testador – *Testamento de Domingos Eanes Terrom, cónego de Silves, prior de S. Pedro de Cantanhede e cónego da colegiada de Santiago de Coimbra*.

B) ADVIS, Pergaminhos, M. 25, nº 64 a (em pública-forma de 1306 JANEIRO, 19, Coimbra, lavrada por Salvado Domingues, público tabelião de Coimbra, a pedido de Lourenço Esteves, arcediogo de Viseu e testamenteiro de Domingos Eanes *Terrom*).

Noverint universi presens instrumentum inspecturi quod ego Salvatus Dominici publicus tabellio civitatis Colimbriensis auctoritate regali cum testibus infrascriptis vidi, legi et diligenter inspexi quoddam testamentum Dominici Johannis Terrom confectum per manum Johannis Petri tabellionis ejusdem civitatis signo ejusdem consignatum non rasum, non viciatum nec in aliqua parte sui suspectum cujus tenor talis est:

In nomine Domini amen. Ego Dominicus Johannis dictus Terrom canonicus Silvensis et rector ecclesie Sancti Petri de Cantonhedi timens diem mortis mee cum meo sensu cumpleto et cum mea sana memoria facio meum testamentum in hunc modum. In primo eligo sepulturam meam apud ecclesiam Sancti Jacobi ubi sum canonicus et si prior et clerici voluerint mihi concedere sepulturam in mihi<sup>1</sup> in ecclesia apud Rodericum Petri mando quod testamentarii mei convenient cum eis ut melius potuerint et si non potuerint convenire cum eis mando quod corpus meum sepeliatur extram ecclesiam in aliquo loco competenti et mando cum corpore meo quinque libris et facio testamentarios

---

\* Transcrição e revisão de Anísio Miguel de Sousa Saraiva.

<sup>1</sup> *Sic*.



Testamento de Domingos Eanes Terrom, cónego de Silves

ADVIS, Pergaminhos, M. 25, nº 64<sup>a</sup>

Fotografia: Arquivo Distrital de Viseu

meos Laurencium Stephani archidiaconum Visensum et Gunsalvum Gunsalvi porcionarium ecclesie Sancti Jacobi. Et ego predictus Dominicus Johannes de plenam potestatem dictis testamentariis ut ipsi disponant et ordinent de bonis meis pro anima mea ut ego locutus fui cum dicto Gunsalvo Gunsalvi et prout ipsi testamentarii melius viderint expedire. In cujus rei testimonium feci inde fier[*i*] istud testamentum per manum Johannis Petri publici tabellionis Colimbriensis. Et ego prefatus tabellio ad rogatum predicti Dominici Johannis hoc testamentum manum propria conscripsi et eidem hoc signum meum apposui in testimonium premissorum. Actum fuit hoc Colimbrie in domibus in quibus morabatur predictus Dominicus Johannes III<sup>a</sup> Kalendas Januarii Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> quadragesima tertia. Qui presentes fuerunt: magister Johannes fisicus, Johannes Johannes Terrom, Rodericus Dominici, Petrus Felicis, Johannes de Leyrena, Rodericus Petri scutiffer dicti archidiaconi, Salvatus Dominici tabellio Colimbriensis et alii plures testes.

Et ego Salvatus Dominici tabellio supradictus ad instanciam [...] <sup>2</sup> venerabilis viri domni Laurencii Stephani archidiaconni supradicti dictum testamentum non rasum nec vicia[*tum ...*] dictum est de verbo ad verbum, nichil addito, nichil mutato quod mutet nec mutare possit sen[...]ellectum hujus instrumenti in publicam formam reddegi et manu propria conscripsi inde hoc publicum [...] et eidem hoc sig(*sin*al)num meum apposui in testimonium veritatis omnium premissorum. Actum [...] Colimbrie XIX die Januarii Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> quadragesima quarta. Qui presentes fuerunt: [...] Dominici alvazilis Colimbriensis, Egeas Martini et Johannes Petri tabelliones ejusdem civitatis testes.

---

<sup>2</sup> O pergaminho encontra-se manchado na margem esquerda, impedindo a leitura deste passo.

**Doc. 8.2 \***

**1318 MAIO, 20**, sábado, antes da hora de terça, [nas casas do testador] –  
*Testamento de Geraldo Pais, deão de Silves.*

B) ADB, Colecção Cronológica, nº 326 (em pública-forma de 1319, DEZEMBRO, 3, Lisboa, feita por Pedro Eanes, tabelião de Silves, copiada por sua vez numa outra de 1335 FEVEREIRO, 14, Lisboa, na Sé, onde se costuma fazer audiência, lavrada pelo tabelião de Lisboa Domingos Domingues).

In nomine Domini amen. Sabham quantos este stromento virem e leer ouvvyrem que en a Era de mill e trezentos e sataenta e tres annos convem a saber quatorze dias do mes de Fevreyro en a cidade de Lixboa dentro en a See no lugar hu os vigayros sooem fazer audiencia perdante os onrrados e sages don Pero Sanches chantre, Fernam Guilhelme coonigos desa meesma e Affonso Perez abade da egreja de Sancta Maria de Tondela do bispado de Viseu vigayros geeraaes do onrrado padre e senhor don Oanne pela graça de Deus e da Sancta Egreja de Roma bispo de Lixboa seendo pera julgar en presença de mim Domingos Martiinz tabelliom publico da dicta cidade e das testemunhas que adeante som scriptas Gonçalo Stevaez coonigo de Bragaa abbade de Moreyras clerigo e moordomo do honrrado padre e senhor dom Gonçalo per essa meesma graça arcebispo de Bragaa en nome e en logo do dicto senhor arcebispo e per el cujo procurador se dizia mostrou e fez leer e publicar per mim dicto tabelliom huum testamento de dom Giral Paez en outro tempo dayam de Silve fecto per mão de Petro Eanes publico tabelliom da cidade de Silve e do seu sygnal assygnadoo segundo en el parecia do qual o tehor de verbo a verbo tal he:

En nome de Deus amen. Eu Giral Paez dayam de Silve com todo meu siso e com todo meu entendimento e com mha saude faço mha manda en esta maneyra. In<sup>3</sup> primeyramente com Deus Padre e Filho e Spiritu Sancto assy como o tem a Sancta Egreja e mando a mha alma a Deus e aa Virgem Gloriosa Sancta Maria que ela seja por mim rogador ao seu bem aventuyrado filho Jhesu Christo que quiz prender morte por nos pecadores salvar e alummeiar que el pola sa sancta piedade se amercee de mym ao dia da mha morte que he Triyndade perfecta. Item mando meu corpo aa igreja de Silve e rogo o bispo e

---

\* Transcrição de Maria Justiniana Pinheiro Maciel, revisão de Maria Cristina Almeida e Cunha.

<sup>3</sup> *Sic.*



o cabido que lhys praza de me soterrarem dereito hu see o scripto da molher de Pero Navarro e me leyxem hi fazer huum altar cercado de gridizelas e ja esto mi prometeu o bispo e o cabidoo. E se m'esto quiserem teer ajam esto que lhys eu mando adeante en este meu testamento. E se non quiserem teer mando que me soterrem nas Martires e quando virem meus testamenteyros que me podem levar que me levem a Lixboa e me soterrem a par de maestre Fernando se o cabidoo de Lixboa quiser e aja a egreja de Lixboa esto que eu mando per razom desta mha sepultura. E se ao cabidoo de Lixboa nom prouger mando que me soterrem en Sam Vicente de Fora ante o altar de San Bernaldo que fez dona Maria mha madre e ajam esto que eu mando.

Item mando que meus testamenteyros vendam o que eu ei em Lixboa en na Verdelha salvo os foreyros que eu leyxo a meu irmaão Gonçalo Paaez com aquela condiçom pera esto que lhi leyxo o da Azoya assy como adeante he contehudo. E vendam-se per mandado de Gonçalo Paaez meu irmaão ou per mandado e conselho do mays provinco do meu linhagem que seja tal homem pera esto. E mando que comprem possissões tantas en Silve ou no Algarve que possam render cento e dez libras. E ajam dous capellâaes en a mha capella cada ano quaraenta e cinqui libras cada huum. E os capellâaes sejam perpetuus e sejam taaes quaes entenderem que seeram pera esto. E se taaes nom forem mando que os deytam fora en qual tempo quer e metam hi outros e estes capellâaes en as missas que disserem digam hũa oraçom por mim sacerdote e outra polo bispo don Bartholameu e outra por hũa molher. E os capellâaes sejam tehudos de viir aas horas canonicas e estes capellâaes non possam hi meter outros en seu logo sem voontade daqueles que os ouverem de veer. E poys que morrerem estes metam hy outros por estas soldadas sobredictas. E mando que os meus testamenteyros façam esto e depouys morte deles rogo ao dayam de S[ilve] que o faça e se o dayam nom for na terra ou o nom quiser fazer rogo que o faça a mayor parte da egreja que hi for residente. E se o nom quiser fazer a hũa parte (?) faça-o a outra por Deus e por sa alma e aja por este trabalho que hi filhara quatro libras [...] <sup>4</sup> de proveer. E quanto he as dez e sex libras que ficam das sobredictas cento e dez libras mando que filhem cada anno quatro libras pera refazimento da capella pera vestimenta e

---

<sup>4</sup> Uma mancha de água impede a leitura tanto na margem direita como na esquerda, devido ao facto de o pergaminho se encontrar dobrado.

pera calez e pera azeyte pera a lampada e pera o al que mester [...] libras que ficam das cento e dez que aja en a igreja sete libras cada anno pera hum anniversayro que mi façam por mha alma e pola do bispo dom Bartholameu e este anniversayro faça-se aos VIII<sup>to</sup> dias depoyos da mha mo[rte ...] See de Silve. Item mando com meu corpo aa See de Silve quinze libras. Item pera recebimento VIII<sup>o</sup> libras. Item por falhas quaraenta libras. Item por noveas viinti libras. Item mando que ao dia da mha m[orte ...] que cantarem. Item mando cinqui libras que cantem quatro clerigos quatro missas cada dia en oyto dias depoyos que for soterrado. Item mando cinqui libras a todolos clerigos da egreja que nom som beneficiados que [...] mando que os de missa ajam o dobro e os que nom som de missa ajam a meyadade. Item mando a quem tanger os synos quinze soldos. Item mando que mi comprem duas arrovas de cera ou mays se mester for pera meu soterramento e [...] das outras que ficarem dem en duas albergaria[s] pera soterrarem os pobres e mando que me offertem todo o anno e esto se faça como meus testamenteyros virem por bem. Item mando a quem me levar esta offerta hum [...] mi]ssas de sabado e do mes e do anno e pera me offertarem polo anno sex moyos de triigo e pera pescado pera o sabado cinqui libras e pera o mes e pera o anno viinte libras pera carne. Item mando pera a obra da See de Silve [...] esta obra da egreja nova e non en al. Item mando hũa vestimenta a Sam Miguel e a outra a Sancta Maria dos Martiryz e outra a Sam Vicente do Cabo. Item mando ao cabidoo de Silve quaraenta libras per algũas cous[as ...]ys ouvi deles peço-lhys por Deus que mi perdoem. Item mando ao bispo doze libras assy como contheudo na nossa ordinhaçom. E mando que aquela coonizia que hei-d'aver depoyos da mha morte hum anno que filhem os dinheiros e os metam em possissom que faça [...] de nove lições e que quando a capella for fecta que digam hi a missa da terça en aquel dia se lhys aprouguer. E seja o altar aa onrra de Sancta Maria Magdalena e de Sam Giraldo. Item mando que me açomem (?) aquelas casas que se ateam [...] hi duas moradas e mando-as aa See que façam dous anniversayros cada anno o hum por o bispo dom Bertholameu sete dias de Agosto e outro por mim en tal dia como eu for soterrado. E se o cabidoo esto nom quiser fazer am (?) a dar-lhi outra poss[...] que renda todo en cada hum anno sex sex libras se o aquelas casas nom valerem. Item mando que filhem hũa arrova de cera e façam hũa ymagem e ponham-na en Sam Giraldo de Bragaa e aquel que a levar vaa en romaria e

faça por m[im ...] missa e meta meya livra de cera en candeas e comprem-lhi seu afam aaquel que ala for. Item mando que vaa um homen por mim a Sancta Maria de Rocamador e vaa per Sancta Maria de Villa Sirga e per Sanctiago e per Sam Vicente [...] e faça cantar en cada hũa destas egrejas senhas missas por mha alma e meta en candeas senhas meyas libras de cera en cada egreja. Item mando a albergaria de Silve huum maravidil. Item mando aa Candea da Mercee hũa cocedra e hũa almocela e hum chumaço. Item mando se quiserem fazer a ponte en Oydarade (?) dez libras en ajuda e se nom dem-nas meus testamenteyros en vestir pobres vergonhosos. Item mando que dem a Sancta Maria de Porches hũa savaa e vynte soldos pera lavrarem en ela algũa cousa pera frontal. Item mando a Gonçalo Fernandez clerigo tres libras. Item mando a Johanne Meendez meu abade duas libras. Item mando a Duram Vaasquiz meu abade viinti soldos. Item a Fernam Vaasquiz meu abade viinti soldos. Item ao spital dos menihs de Loule quaraenta soldos. Item aos Frades Meores desse logo tres libras pera pescado que digam hũa missa officiada por mha alma. Item aos frades de Tavira tres libras que digam hũa missa officiada por mha alma. Item mando aos Frades Pregadores de Lixboa cinqui libras e se lhys prouguer digam hũa missa officiada por mha alma. Item aos Frades Meores de Lixboa cinqui libras e digam hũa missa officiada por mha alma. Item aas donas de Chelas tres libras pera pescado. Item a frey Lourenço Soares de Sam Lourenço tres libras. Item a frey Affonso de Sancta Marinha tres libras. Item a frey Joham da Veyga quaraenta soldos. Item aa obra da Triindade de Lixboa triinta soldos. Item a Sancta Barbara de Lixboa huum morabitino. Item aa conffraria dos mercadores de Sam Francisco de Lixboa quatro libras. Item ao spital de Sam Vicente de Lixboa viinte soldos. Item pera a obra da See de Lixboa quaraenta soldos. Item a Roçasvales viinte soldos. Item pera tirar cativos de Portugal dez libras. E estes dinheiros dem-nos meus testamenteyros aaqueles que virem que seeram bem. Item mando ao filho de Andreu Perez meu affilhado viinti e cinqui libras se Deus quiser que viva que seja de quinze annos e ante faça-lhys com elas sa prol e se morrer dem-nas por sa alma e pola minha. Item a Maria e a Catherina sas filhas e mhas afilhadas viinte viinte soldos. Item aa filha de Joham d’Almodouvar e a Vicente seu filho viinte viinte soldos. Item ao filho de Miguel Moreyra cinqui libras. Item a duas sas filhas mhas affilhadas viinte viinte soldos. E rogo a meus testamenteyros que comprem dous contraffectos e que os dem a pobres vergonhosos a vestir e

cinquenta varas de pano de linho a dous soldos e meyo a vara e cinquenta varas de burel pera vestir pobres. Item mando aa See de Silve hũa cruz de prata de marco e meyo ou de dous que tragam sobrelos passados. Item pera falhas aa See de Lixboa dez libras. Item mando a meu irmão Gonçalo Paez todo o meu herdamento e vinhas e olivaaes e foreyros e pomar que me acaescerem de meu padre e de mha madre na Azoya aquello que he chamado de Manjões (?) com todas sas perteenças e esto aja en sa vida e se ouver filho ou filha liidimo aja-o depoy da sa morte hum deles qual el quiser. E assy vaa per successom e se filho non ouver liidimo aa morte de meu irmão aja-o Affonso Perez meu sobrinho filho da mha irmã Maria Paez e depoy da morte de Affonso Perez venda-se pelo chantre de Lixboa e pelo vigayro desse logar e pelo mays provinco do meu linhagem com eles que seja pera esto e os dinheiros que hi ouver den-nos per missas cantar por mha alma e pola do meu irmão e de meu padre e de mha madre e polo affam que hi filharom ajam todos tres senhos marcos de prata. Item mando a Maria Perez toda a mha parte da orta do arravaldi de Lixboa com as casarias que se teem com ela que as aja en sa vida e depoy da sa morte mando que as aja a See de Lixboa e Sam Vicente de Fora de permeyo e façam cada anno por mim senhos anniversayros e façam estes anniversayros en outro dia daquel dia que morreu dona Maria mha madre e qu'os da See sayam sobre dona Maria mha madre e os de Sam Vicente de Fora sayam sobre Domingos Martinz meu avoo. Item mando a Afonso Perez meu sobrinho cem libras pera sa cavalaria pera ajuda duum cavalo. Item mando a Vicente Martinz sobrinho de donna Maria mha madre triinta libras. Item mando a Sancha Stevaez Ladroa mha sobrinha dez libras e a hum seu filho tres libras. Item a Maria Sobrinha tres libras. Item mando a Giralda Vivas quinze libras. Item a Magdalena quatro libras e a sa filha tres libras. Item a Vicente Eannes que foy meu homem tres libras. Item mando a Pero Feo cinquenta libras. Item a Joham Feo viinti e cinqui libras. Item a Joham Moreyra quinze libras e a seu filho quinze libras. Item mando a Miguel Moreyra dez libras. Item a Thareyja Abril quaraenta soldos. Item a Apariça Johannes quaraenta soldos. Item a Sancha Stevaez mha sobrinha donna em Sancta Clara de Lixboa quatro libras. Item a Maria Gomez mha sobrinha dona em Sanctos tres libras. Item a Stevaynha Merchaa empardeada quaraenta soldos. Item a Maria Perez fuseyra trezentas libras e todo o ferregeal da Porta de Loule e o curral e des i como parte com Fernam da Veyga e como

parte com huum ferregeal que foy de Fernam Gil e a doaçom que lhy fiz assi movil come rayz ante que esta manda fosse fecta aja-o compridamente pera fazer prol de sa alma ou aaquelo que ela quiser salvo o p[...] da paar das faangas que nom quero que o aja. E nom lhy tolham por ende esto que en esta manda he conhudo e aa sa morte faça e ordigne prol de sa alma e da mha de todas estas cousas sobredictas. Item mando a Sancha Perez madre de Maria Gonçalves [...]e oyto libras talhado e cozeyto.

Item leyxo a Maria Gonsalviz mulher de Vaasco Piriz as duzentas libras com aquela condiçom que lhi dei o casamento que se a sa morte nom ouver filho ou filha que se torne a meus hereos e mando que a quintaa dos [...] que a aja com esta condiçom que a sa morte se non ouver filho ou filha que se torne a meus hereos. Item a Anrique Fernandez quinze libras. Item mando que dem aas Meoretas de Lixboa pola alma de Beatrix Stevaez dez libras. Item mando aa obra de Sil[ve ...] de dom Garcia coonigo de Silve. Item mando que dem ao bispado de Silve triinta libras e hũas Degretaaes que mi deu o bispo dom frey Domingos que forom do bispo dom Bertholameu. Item pera ajuda duum syno pera Silve dez e oyto libras. Item [...] de Sam Vicente de Fora VIII<sup>to</sup> libras. Item a sa madre quaraenta soldos. Item mando a duas filhas de Martim da Veyga tres tres libras. Item mando a Joham Pero Fiiz quaraenta soldos. Item mando a Pero Regueyfa triinta soldos. Item mando ao filho de V[...] afilhado triinta soldos. Item mando aa filha que foy de Joham Martinz que foy tabelliom mha afilhada triinta soldos. E se alguum destes a que eu mando morrer ante ca eu mando que meus testamenteyros o dem por mha alma. Item mando [...]. Item mando que dem meus testamenteyros aa obra da See de Lixboa pola alma de maestre Fernando oyto libras. Item mando que dem aa obra da See de Silve oyto libras pola alma de Vaasco Stevez arcediagoo [...] de prata polas almas d'alguuns que mi emprestarom en França alguns dinheiros que nom forom pagados de mim assi como deveram compridamente. E mando que aquelo que eu mando aa egreja de Silve assy como he conhudo en este [...] egreja que eu tenho servida e polo meu que eu ei assy movil come rayz. E como quer que eu nom aja hereo liidimo per directa linha quero que do meu se compra esta mha manda e nom na possa nenhum do meu sangui embargar en ne[...] mha alma. E se algũa cousa sobejar dos meus beens mays ca esto que eu mando mando que os meus testamenteyros o filhem todo e o dem por mha alma ali hu virem ca seeram bem. E se esto se non poder comprir [...] a cada

huum deles assy como he de dereito. E como quer que defalcarem de al mha voontade he de non deffalcar da capella en que se possam manteer os sobredictos capellaaes. E mando que irmãoo nem parente [...] salvo aquelo que lhi eu mando ca nom he mha voontade de seer deles nenhuum meu herdeyro. E se perventuyra alguum quiser vir contra este meu testamento mando que aquelo que lhi eu mando que lho non dem. [...] nenhũa que sobresto faça. E os meus testamenteyros se alguma demanda ouverem sobrelo meu aver mando que o deffendam per aquelo que eu ei e todas custas que se fizerem sobre aquesto ou andarem sobrelo meu [...] testamenteyros don Johanne Eannes chantre de Silve e Gonçalo Paez meu irmãoo e Affonso Dominguiç coonigo de Silve e Miguel Moreyra. E rogo-os polo boom divido e polo boom amor que com eles hey que eles [...] assy como en el he contehudo per todos meus beens movil e de rayz assy polo que ei d'aver da igreja come dos meus herdamentos. E dom Johanne Eannes chantre polo affam que por mi filhara mando-lhi o meu pichel da prata e meu irmãoo [...] Afonso Dominguiç polo affam que per mim filhara o meu Degredo e dez libras. E a Miguel Moreyra viinti libras. E mando que se todos non forem presentes que o desembarguem os dous que forem presentes. E quanto he do que hey em Lixboa desembargue-se [...] seer presentes se nom desembargue-se per Gonçalo Paez meu irmãoo. E se en algum tempo for achado outro testamento que eu mandasse fazer ante ca este mando que nom valha e revogo-o ca esta he a mha prostumeyra voontade. Fecta a manda en [... *cas*]as do dicto dayam sabado ante ora de terça viinti dias de Mayo Era de mill e trezentos e cincoenta e sex annos. Testemõyhas: Gonçalo Paez irmãoo do dicto dayam e Affonso Soarez scrivam do bispo e maestre Johanne fisico e Gonçalo Fernandez [...] e Fernam Vaasquez capellam da cura, Pero Moogo clerigo de Faarom e outros. E eu Pero Eanes publico tabelliom da cidade de Silve per mandado e per outorgamento do dicto dayam esta manda com mha mão propria screvi e meu synal hi pugi que tal he en tes[temõy]ho de verdade.

A qual perleuda o dicto Gonçalo Paez pediu a mim tabelliom que lhi desse o tehor. Fecto foy en Silve segunda feyra tres dias de Dezembro Era de mill e trezentos e cincoenta e sete annos. Testemõyhas: don Johanne Eannes chantre, Afonso Dominguiç coonigo e Miguel Moreyra e Pero Martinz dicto Mercham clerigo e outros. E eu Pero

Eannes tabelliom sobredicto o tehor desta manda com mha mão propria screvi e meu synal hi pugi que tal he en testemõyho de verdade.

O qual testamento ou teor del mostrado, leudo e publicado o dicto Gonçalo Stevãez disse que o dicto senhor comprara beens que foram do dicto Giral Paaez e que por esto lhi compria d'aver o tralado deste seu testamento em forma publica e porque esto tangia e fazia a el e se temia de se perder ou asconder o dicto testamento per esso pediu aos dictos vigayros que dessem a mim Domingos Martinz tabelliom de suso dicto sa autoridade ordinhayra que lhi desse o tralado del en publica forma e que lhi desse ende hum stromento. E enton os dictos vigayros mandaram a mim dicto tabelliom dando-me sobresto sa auctoridade ordinhayra que desse o tralado do dicto testamento ao dicto senhor arcebispo en publica forma e que lhi desse ende hum stromento. Fecto foy no mes, no dia, na Era e no logo de suso dictos. Testemõyhas: Nicholao Perez clerigo, Rodrigo Stevaez scrivam na audiencia, Domingos Dominguez de Sancto Anthonio e outros. E eu Domingos Martinz tabelliom publico de Lixboa de suso dicto que a esto presente fui com nas dictas testemõyhas aa petiçom do dicto Gonçalo Stevez e de mandado e auctoridade ordinhayra a mim dada sobresto per os dictos vigayros o dicto testamento aqui traladei e en esta forma publica tornei e ende este stromento screvi e pugi en el meu synal que tal (*senal*) he.







NOTA: *Todos os testamentos relativos a esta diocese foram transcritos e revistos por Anísio Miguel de Sousa Saraiva, com uma excepção devidamente assinalada no documento em causa.*

### Doc. 9.1

[a. 1185 JULHO, 22]<sup>1</sup> – *Testamento de Miguel Guterres, cónego de Viseu.*

A) ANTT, Sé de Viseu, Documentos Particulares, M. 4, nº 29 (perg., bom estado).

In Dei nomine. Ego Micahel Guterriz si mortuus fuero in ista via de Jherusalem facio mandam et testamentum pro remedio anime mee ad Sedem Sancte Marie de Viseo in qua sum canonicus et a qua sempre percepi beneficium de illis tribus casalibus que habeo in Losindi et de tota mea senara de vinea quam ibi habeo nominatis casalibus in quibus habitant Pelagius Menendi et Johannes Menendi et Pelagius Arie tali videlicet pacto ut P. Bispo teneat supradictam hereditatem in vita sua et illuminet inde sempre meam lampadem ante altare Beate Marie et det inde in quolibet anno in principio X'e unam morabitinatam de cera ad illuminandum altare illud et in die anniversarii mei det inde in quolibet anno II morabitos quod superfuerit vestiat inde se et faciat inde quicquid voluerit. Et post mortem suam ipsa hereditas cum senara jam dicta et cum omnibus pertinenciis suis libere et integre veniat ad Sedem Sancte Marie de Viseo. Et quicumque contra hoc factum meum irrumpere temptaverit temeratio ausu tam de consanguineis meis quam de extraneis quantum inquisierit tantum duplatum et quantum fuerit melioratum predictae ecclesie reddat et insuper cuicumque vocem suam hec ecclesia dederit ipse temptator pectet D solidos. Facta scriptura mande hujus et testamenti ad ecclesiam Sancte Marie de Viseo sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> XX<sup>a</sup> III<sup>a</sup>. Pro testibus: Johannes testis, Petrus

---

<sup>1</sup> Data estabelecida de acordo com o registo do seu óbito, ocorrido a 22 de Julho de 1185, em Salerno (ANTT, *Obituário da Sé de Viseu*, Liv. 29, fl. 100).

testis, Martinus testis. Johannes episcopo confirmat, Fernandus prior conf., Gunsalvus cantor conf., Garsea frater conf.

### Doc. 9.2

[a. 1185 JULHO, 22]<sup>2</sup> – *Testamento de Miguel Guterres, cônego de Viseu (outra versão).*

A) ANTT, Sé de Viseu, Documentos Particulares, M. 9, nº 38 (perg., bom estado).

In Dei nomine. Ego Micahel Goterriz si mortuus fuero in ista via de Jherusalem sic mando dividere meam hereditatem. In primis mando de ipsos meos tres casales de Losindi ipsos duos prenomatos in quo sedet Paai Menendiz et alter de Johanne Menendiz<sup>3</sup> et tota mea senara de vinea mando ut illuminent inde sempre ipsam meam lampadam argenteam quam pendet ante altare Sancte Marie et dicere inde sempre in prima ebdomada de X<sup>a</sup> unam morabitinadam de cera ad illuminandum ipsum altare. Et mando alium casalem in quo sedet Paai Arias quod daret inde semper duos morabitininos et faciant inde meum anniversarium et totum istud teneat meum criatum nomine Bispo et si aliquid inde remanserit de ipso habere vestiat inde se vel faciat inde quod voluerit in vita sua et post mortem ejus tenet istud alter meo parente quod invenerint plus propinquior qui sit clericus per tali pacto quod jam de alio diximus. Et dico quod de istud quod mando non habeat nullus homo potestatem neque actoritatem inde aliter facere aut tollere neque fratre neque alio parente neque episcopo neque priore. Mando ipsas meas casas qui fuerunt de Garsia Venegas a Bispo et meam vineam qui in ripa de Pavia quam comparavi de Fernandus Suariz similiter. Mando ipsas meas casas quas comparavi de Roderico Diaz a Gunsalvo Garsea cantor et mando illi dare totam ipsam materiam quam comparavi in Covelo de Meedio per nomine XXX<sup>a</sup> castenarios. Mando a Bispo I<sup>a</sup> morabitinada de tegulas quod debet mihi Suario Vermuiz et sunt XVII modios et est inde fiador Paai Nuniz. Mando ipsum meum casalem de Vila Ruza quod comparavi de meo cognato Micahel Martiniz teneat eum <mea> germana in vita sua et post mortem ejus

<sup>2</sup> Data estabelecida de acordo com o registo do seu óbito, ocorrido a 22 de Julho de 1185, em Salerno (ANTT, *Obituário da Sé de Viseu*, Liv. 29, fl. 100).

<sup>3</sup> Segue-se *et* e letras raspadas.



Testamento de Miguel Guterres, cônego de Viseu

ANTT, Sé de Viseu, Documentos Particulares, M. 9, nº 38

Fotografia: ANTT, José António Silva

habeat eum meum soprinum nomine Petrum. Mando meam arcam majorem ad thesaurum Sancte Marie et totas alias meas perfias mando a Bispo et totas meas voluntates quas habeo in Ledaario, cupos et cupas mando a Bispo in quibus teneat panem et vinum de ipsa hereditate et mando illi ipsas casas quas comparavi de Johanne Arias totum istud habeat per tali pacto quod supradictum est. Mando ad episcopum ipsam vineam quam teneo de Afonsio super quam dedi V morabitos. Mando ad ospitalem liberare medium de ipsum casalem de Rooriz quem tenebam in pignores por II morabitos. Mando a Sancto Salvatore de Ledaario ipsum casalem de Matancia que teneo in pignores de Suario Arias por III morabitos. Mando ad meum germanum ipsum meum casalem de Vila Ruza qui fuit dos Gonsendos. Mando a Reimondo alium casale in Vila Ruza qui de Gotierre Martiniz et de Martino Martiniz.

### Doc. 9.3

[a. 1206 ABRIL, 5]<sup>4</sup> – *Testamento de Nuno Fernandes, cónego de Viseu.*

A) ANTT, Sé de Viseu, Documentos Particulares, M. 9, n° 39 (perg., mau estado, queimado na margem esquerda).

[...] Martinus Petri de Caldi, Johannes Pelagii et fratre faciant veritatem et quantum dixerint jurando tantum dent eis [...] in santo romano X solidos pro uno serame (?) et dentur pauperibus pro anima ipsius cugus<sup>5</sup> fuit pro anima de ni[...] XXII solidos, Dominico Iagu III morabitanos de Salamantinis, a muler de Agustiu XII solidos et medium et XIII alquerios de pane, dona Ouraca [...] meus de Coimbra de Rua de Tinterius VIII morabitanos restes I quarteiru de pane, Maga[...] Garsie I teiga d'orgu, Martinus Gunsalvi [..., *Joha*]nnes Gunsalvi mercatori VI morabitanos et VIII solidos et medium, Stephanus Ruivis I morabitanum et VIII solidos, done Tode de Areu mulier Petri Marti[*ni* ..., ...] Martini mercatori II morabitanos, domnus Surgi<sup>6</sup> III solidos, do[*m*]no Durando de Ranadus XV solidos, domnus Silvester faber quantum dixerit Petrus [...]urelo, decano Petri XVI solidos et III denarios, do[*m*]no Nuno çapatario VIII solidos et dent palium quod tenet decani Petri et garnachiam [..., *sa*]patarius et si aliqit<sup>7</sup> veneret querelosus faciat veritatem et dent eis Petrus Secus de Paiizoo quantum dixerit in veritate [... ...]ordosa III morabitanos et quarta. Item Dominicus Petri canonicus X solidos de Petro Vincencii, domnus Beneditus da Garda III morabitanos et XII solidos, Dominico [*quantum*] dixerit in veritate, Stephano çapatario V solidos, Martino Martini bofon XV solidos, Marine una pele, Tarasia pela[... ...]ate, Johannes Dominici carnifex quantum dixerit in veritate, Jhuanu de Vila Plana quantum dixerit in veritate, avus[... ...]rarut mecum in Viseu et in Sam Petro de Lordosa quantum dixerit in veritate, Johannes Chaachi quantum dixerit in veritate, [... *dixe*]rat in veritate, Maria Johannes du Almageu quantum dixerit in veritate, Petrus Jhamiu quantum dixerit in veritate, Martino Johannis [... ...]es Fernandi Loutre (?) V morabitanos. Do[*m*]na Ermesenda mulier de Fernando Romanchu

<sup>4</sup> Data estabelecida de acordo com o registo do seu óbito, ocorrido a 5 de Abril de 1206 (ANTT, *Obituário da Sé de Viseu*, Liv. 29, fl. 49v).

<sup>5</sup> *Sic.*

<sup>6</sup> *Sic.*

<sup>7</sup> *Sic.*

quantum dixerit in veritate, Bartolameu Munit [...] Trancoso X solidos vel quantum dixerit in veritate. Item Dominicus Gunsalvi capelam de Lordosa faciat veritatem et dent ei quantum [...] Martino Fernandi pexario denarios de piscamine advenient se cum eo.

[...] Nunus Fernandi canonicus Visensis solutis omnibus debitis mandat cruciate X morabitos. Mandat Martino Fernandi clerico [...] g]arnachiam qui sunt in domo J[o]h[an]ni Chaachii et aliut corome (?) cum tres cubitis et medio capelano<sup>8</sup> suo et mandat ei suum tabardum [...] in ecclesie Sante Marie et mandat cum corpore suo pro suo aniversario illut casale ut moratur frater de Caldi. Mandat alie filio su[...]di cum senarea de vinea et de plado. Mandat heidem<sup>9</sup> suas domos cum cunchouihusu et det inde anuatim unum morabitinum. Mandat ta[...]ait. Mandat a Domingas III morabitos. A Marina saramageira III morabitos. Mandat filie de Domingas quinque libras. Item mandat [...]in gardacos mag[i]orem et mandat Dominico Pelagii carpentario suum gardacos minorem et mandat J[o]h[an]ni Gunsalvi suam saiam de arait [...] d'Alimoges. Et mandat quod ista debita et ista manda solvantur per mulas suas et per porcionem suam ecclesie Visensis presentis ani et futuri et per me[...] et per quantum in mundo habet et pos[t]quam debita fuerit soluta compleatur manda. Et mandat quod Arias filius suus sit semper in comenda et in po[...] ha]buerit filium vel filiam de legitimacione habeant post mortem dicti Arie iluc quod mandat totum pater suus Nunus Fernandi et ita succedant [...] ibi fuerit aliquid de genere remanent omnia libere et in pace ecclesie Sante Marie pro aniversariis eorumdem. Et si forte evenerit quod [...] d]ictum est remaneant omnia ecclesie Sante Marie pro aniversariis ejusdem et patris sui et mandat a Jhoan I cerome de valencina. Item uni[...]. Item Sugerius Pelagii de Almagem I quarteiru de centeno et alium de miliu. Martino Garsie una saia et unum froqui a sera<sup>10</sup> III morabitos. Stefana I morabitinum. Item [...] clerico V morabitos quod vadat pro me in romaria a Santiagu de Galiza. Item mando a Santa Maria de Lagares V morabitos, a irmida V morabitos, a Major da ca[...]nt caldeira et

<sup>8</sup> Palavra emendada.

<sup>9</sup> Sic.

<sup>10</sup> Sic.

omnes perfas (?) de domo a Santo Petro et mando a See de Santa Maria erdade de Sanguinedo. Item dent VIII morabitos pauperibus in tera [...]adi una cuba cum vino a qual see in adega de Sueiru Meigu et mando Petro meo homem XV morabitos. A dona Agiumar III morabitos et medium us quais [...] morabitinum et I quarteiru de pane et mandat filia de Tarasia Roderici III morabitos. Et Laurencius Fernandi et Martinus Gunsalvi mercator sint testa[...] Gunsalvi tenor testamentum in qua[...] et servet pecuniam et ipsa pecunia dividatur sempre debitoribus et aliis per manum [...] *Gun*salvi et Laurencius Fernandi laboret fideliter circa vendicionnes et alia facta et veniat cum pecunia fideliter pro ad Martinum Gunsalvi et det ei pecun[*iam di*]sponant de ipsa pecunia debitoribus et aliis secundum quod eis Dominus dederit eis gratiam. Et si aliq[*u*]id voluerit eos impedire cui dederunt p[...] marabitos et cum Juda traditore in inferno danatus. Et ego Nunus Fernandi mando quod Laurencius Fernandi et Martinus Gunsalvi [...] de meo tantum et non de suo et nulus constringat nec pinoret pro aliqua re in mundo istius testamenti sed ipsi disponant desponant Dei [...]derit gratiam et si Martinus Gunsalvi [...]edio tempore obierit intregit Laurencium Fernandi de isto meo testamento et de toto [...] viderit expedire et si Laurencius Fernandi obierit det istud testamentum alteri iurato et non Martino Gunsalvi.

#### Doc. 9.4

**1224 JANEIRO, 31** – *Testamento de D. Pagano, chantre de Viseu.*

A) ADVIS, Pergaminhos, M. 27, nº 40 (perg., razoável).

In nomine Patris et Individue Trinitatis amen. Sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXII<sup>a</sup> ultima die Januarii ego domnus Paganus Visensis cantor sanus et incolumis existens placuit mihi quod meum conderem testamentum quod et feci in hoc modum. In primis mando ad ecclesiam de Cepones quartam partem de quodam molendino quam ibi habeo cum domno Tizone iudice et quantum habeo ibi in quibusdam aliis molendinis. \*Mando sorori mee domne Tharasie medietatem unius casalis quod habeo cum ipsa et cum suo marito in Cepones et vocatur casale Queimatam\*<sup>11</sup>. Mando Petro Carboni et Petro filio sororis mee aliud casale in Cepones ubi habitavit Pelagius Calvus <et medium casale que [...]>

<sup>11</sup> Riscado de \* a \*.





Testamento de D. Pagano, chantre de Viseu

ADVIS, Pergaminhos, M. 27, nº 40

Fotografia: Arquivo Distrital de Viseu

et quod persolvant inde \*pro meo anniversario\*<sup>12</sup> annuatim unum aureum <et medium cui mandavero> \*canonicis Sancte Marie Visensis\*<sup>13</sup> et quando unus mortuus fuerit illud casalem <et medium> remaneat alteri cum isto foro et post mortem amborum propinquiore canonico meo qui fuerit in Sede Sancte Marie Visensis remaneat cum isto foro extincto vero de Sede Sancte Marie genere meo canonicorum liberum remaneat casale predictum canonicis pro meo anniversario. Mando Suerio Pelagii tria casalia que emi de Matheo in Guimiraes et duo in Rivulo de Lupa et rusticos de Rivulo de Lupa non extrahat ab illo foro ad quod dedi eis ipsa duo casalia et de ipsis<sup>14</sup> <VI<sup>ex</sup>> casalibus persolvat inde annuatim pro meo anniversario canonicis Sedis Sancte Marie<sup>15</sup> <VIII> morabitanos et post mortem suam <illa VI casalia remaneant canonicis libera pro meo anniversario> \*quicumque ibi fuit canonicus propinquior mihi teneat ista casalia ad istud forum extincto inde genere meo canonicorum libera remaneant predictis canonicis pro meo anniversario\*<sup>16</sup>. Mando tria casalia que emi <quem vocitant> in Mouri de Johanne Mendi que casalia fuerunt unum de Nicholao, aliud de Mendo Johannis, aliud de Didaco Johannis <et quartam hereditatem ibi habeo cum sua jugada et cum quarto directus illi habeo in ipsa villa> Gunsalvo Fernandi decano Visensi et persolvat inde annuatim canonicis Sedis Sancte Marie pro meo anniversario<sup>17</sup> <V<sup>18</sup>> morabitanos et ista casalia teneat cum premissa conditione supraposita de aliis casalibus. Mando leprosis de Viseo illos blancos quos emi de Johanne Bagulio et <de> Petro Johannis suo genero. Mando Pagano filio fratris mei domni Garsie apotecam quam emi de Petro Gunsalvi et fuit Didaci portarii cum ipsis cupis que ibi sunt et cum tinis et vineam quam emi de Gunsalvo Gunsalvi et filiis suis de qua vinea persolvat medietatem aurei pro anniversario domne Exemene et mando sibi quendam campum quem emi de filiis Gunsalvi Gunsalvi at alium quem emi de Johanne Pelegia<sup>19</sup> et de Pelagio Johannis et de eorum uxoribus et alium campum que

<sup>12</sup> Riscado de \* a \*.

<sup>13</sup> Riscado de \* a \*.

<sup>14</sup> Segue-se *quinque* riscado.

<sup>15</sup> Segue-se *tres* riscado.

<sup>16</sup> Riscado de \* a \*.

<sup>17</sup> Segue-se *duos* riscado.

<sup>18</sup> Segue-se letra riscada.

<sup>19</sup> *Sic*.

emi de Menendo Ramiriz et illas domos quas emi de filiis de Uliveira et ipsam vineam quam emi de Suerio Pelagii et ipse in vita sua bene et fideliter illuminet de istis possessionibus unam lampadam pro anima mea et ponatur in illo loco ubi sedebat illa de Gunsalvo Melquone. Et post mortem suam remaneat meo propinquiore canonico qui inde adimpleat istud forum cum premissa conditione \* de casalibus. Mando Gunsalvo Petri de Villa de Souto ipsam casam quam emi de Didaco filio Gunsalvini et de ejus uxore et persolvat inde pro meo anniversario medietatem unius aurei annuatim canonicis Sedis Sancte Marie et ipsam teneat cum supradicta conditione. Mando <cui G[onsalvus] Petri mandaverit> Petrus Carboni ipsam casam quam emi de Vincentio Calvo et persolvat inde medietatem unius aurei pro meo anniversario cum supraposita conditione. Mando fratri meo Fernando Gunsalvi ipsa molendina que vocantur de Sperandi sive de Couva. Mando consoprino meo Fernando suo filio si fuerit clericus illud casale in quo habitat Petrus Petri et illud in quo habitat Petrus Kanotus et meam senaram de vinea que possessiones sunt in Turre et persolvat inde in vita sua pro meo anniversario annuatim canonicis Sedis Sancte Marie quatuor morabitos. Et post mortem ejus remaneant cum supraposita conditione de aliis casalibus et si forte non fuerit clericus remaneant meo propinquiore canonico cum jam dicta conditione. Mando Sancie mee consobrine ipsam hereditatem quam emi de Sebastiano et de ejus sorore. Item mando Fernando Gunsalvi unicam casam quam habeo in sua quintana de Turre<sup>\*20</sup> et Martino Fremoso meo consoprino <V morabitos et> unicam leiram de vinea quam habeo in sua senara. Et mando ecclesie de Turre ipsam hereditatem que vocitant dos Vales quantum inde fuit de senara matris mee. \*Item <XX morabitos> mando Paganus forum quod emi a Symeone de ipsa vinea de Ripa de Pavia ad illuminandam lampadam cum supraposita conditione de rebus assignatis illuminacioni lampade. Item mando Fernando consoprino meo illud casale de Villa Nova si fuerit clericus ut persolvat inde annuatim unum aureum pro anniversario matris mee canonicis Sancte Marie et aliud pro anniversario patris mei. Et hoc intelligatur cum supraposita conditione circa alia anniversaria. Item mando Fernando filio Fernandi Gunsalvi illud casale de Rial ut persolvat inde annuatim unum aureum pro aniversario fratris mei Martini Gunsalvi et alium pro anniversario sororis mee domne Ermesende et hoc dico si fuerit

---

<sup>20</sup> Riscado de \* a \*.

clericus et cum supraposita conditione circa anniversaria. Mando Menendo Menendi avunculo meo et canonico Visensi illa duo casalia que habeo in Sancto Michaeli de Outeiro et persolvat inde annuatim canonicis Sancte Marie Visensis duos morabitanos pro meo anniversario et hoc intelligatur cum supraposita conditione de anniversariis. Item mando Gunsalvo Fernandi decano Visensi illa molendina que emi in Rivulo de Asinis de ipsis hominibus de Tarava et persolvat inde annuatim unum morabitanum pro meo anniversario clericis qui fuerint in ecclesia Sancte Eolalie de Couto et ipsi clerici dividant inter se ipsum morabitanum et celebrent meum anniversarium et alium persolvat annuatim pro meo anniversario clericis qui fuerint in ecclesia de Turre et ipsi faciant meum anniversarium et dividant inter se illum aureum. Ista molendina teneat ipse secundum quod est predictum in vita sua et post mortem suam teneat canonicus Sedis Sancte Marie quicumque fuerit propinquior mihi et persolvat inde predicta anniversaria. Et mando istis quibus ego dimicto hereditates meas pro anniversariis persolvendis quod faciant fieri anniversaria mea bis in anno et si forte canonici non celebraverint mea anniversaria in illis diebus que fuerint sibi prefixe ad ipsa anniversaria celebranda ipsi heredes mei qui tenentur ea persolvere de meis possessionibus persolvant ipsam summam pecunie que est assignata ad ipsa anniversaria celebranda leprosis de Viseo. Ipsos meos blancos quos emi de Johanne Bagulio et de Petro Johannis <relinquo leprosis de Viseo> et in testamentum roboro et confirmo retento tamen mihi jure addendi vel diminuendi in toto vel in parte secundum quod mihi placuerit. Et illa conditio que supraposita est de illis possessionibus quas dimicto pro meo anniversario Fernando filio Fernandi Gunsalvi scilicet quod remaneant post mortem ejus meo propinquiori non intelligatur de filiis cognati mei Johannis Petri et sororis mee domne Tharasie sed de alio propinquiori qui super mando<sup>21</sup> quod filii eorum nunquam habeant aliquo modo ingressum aliquem in ipsa hereditate de Turre. Item mando quantum habeo in Fornoçoo pro meo anniversario episcopo et canonicis tali pacto quod Gunsalvus Fernandi decanus et thesaurarius teneant ipsam possessionem et persolvant inde annuatim VI morabitanos terciam partem episcopo et duas partes canonicis et quando alter eorum decessit superviventi remaneat et defunctis ambobus remaneat meo

---

<sup>21</sup> Segue-se uma cruz, que remete para o início da segunda coluna do documento, muito mais estreita do que a primeira.

propinquiore canonico exceptis filiis Johannis Petri et sororis mee domne Tharasie quod etiam mando de omnibus aliis possessionibus quas relinquo pro meo anniversario et istud anniversarium divisim celebretur sine aliis anniversariis una vice in anno.

Item mando domos meas quas emi de Menendo Albougia Petro Carboni ut persolvat inde annuatim I morabitanum pro meo anniversario cum conditione superius apposita de propinquiore\*<sup>22</sup>.

Hec est manda quam fecit domnus cantor Paganus. In primis pro suo anniversario canonicis et episcopo ipsam villam de Forno zoo cum tribus molendinis et est totis rebus quas ibi cantor ganavit et comparavit et mandat quod thesaurarius in vita sua teneat supradictam villam est secundum (?) quomodo ille possidebat cum ipsis tribus molendinis et persolvat inde annuatim XII aureos episcopo et canonicis per medium et post mortem suam remaneat ipsa villa et ipsa molendina sicut sursum resonat episcopo et canonicis per medium. Item mandat canonicis pro<sup>23</sup> suo anniversario ipsam hereditatem de Turre scilicet illud casale in quo habitat Petrus Petri et aliud in quo moratur Johannes de Ecclesia et aliud casale<sup>24</sup> in quo morabatur Pungimur et ipsam vineam suam que est citur Rivulum de Turre et ipsa sex molendina que jacent in ripa de Rivulo Asinis. Et decanus Visensis G[*unsalvus*] Fernandi teneat istud anniversarium in vita sua et persolvat inde canonicis annuatim X<sup>25</sup> aureos et cantor supplicat ei quod accipiat filios Fernandi Gunsalvi in cura sua et beneficiat eis ut tenetur et si forte venerit Fernandus nutriat ipsum et post mortem decani se ipse Fernandus remanserit in canoniam illud anniversarium remaneat ipsi Fernando et si non remanserit in canoniam vel mortuus fuerit libere remaneat pro suo anniversario cantoris canonicis. Et ego cantor mando quod episcopus et capitulum semel in anno in simul faciant ipsum anniversarium de Forno zoo. Item et si forte episcopus non fuerit in cathedrali ecclesia ubi fuerit faciat meum anniversarium. Item anniversarium de Turre faciant canonici semel in anno per se secundum quod suum est liberum et mando

---

<sup>22</sup> Riscado de \* a \*.

<sup>23</sup> Seguem-se letras raspadas.

<sup>24</sup> Segue-se letra riscada.

<sup>25</sup> Segue-se letra manchada por um borrão.

quod Fernandus teneat ipsum casale de Villa Nova<sup>26</sup> <dum> permanserit in canonia et persolvat inde I aureum pro anima matris<sup>27</sup> <mee> et si Fernandus non remanserit in canonia vel mortuus fuerit remaneat illud casale decano et persolvat I aureum pro matre mea<sup>28</sup> et medium pro patre meo et post mortem suam remaneat libere canonicis cum alia anniversaria. Et decanus teneat illud casale in quo habitavit frater in Rial et persolvat annuatim I aureum pro Martino Gunsalvi et unum modium pro patre meo et post mortem suam remaneat canonicis cum alia anniversaria. Et mando domno Pagano <meo consoprino> et Johanni Martini claviculario de<sup>29</sup> <Fornozoo> illa dua casalia que emi in Cepones et persolvant inde annuatim III aureos<sup>30</sup> et post mortem illorum illa casalia remaneant canonicis<sup>31</sup>.

Filie Pelagii Agueira casam qua fuit Vincentii Calvi <in> ipsa rua de Archo. Bechine \*III morabitos. Filie Benedicti de Jugariis III morabitos ad cotouram (?) III morabitos\*<sup>32</sup>. <Marie [...]> de Turre III morabitos. Marie Fernandi X aureos et filio ejus II casalia que sunt in Sancto Michaeli de Outeiro ubi habitat Dominicus Fernandi et X aureos et hereditatem quantam comparavi in Villa Cova das Coiras et remaneat puer ipse in custodia thesaurarii S. Pelagii et si decesserit sine sobole libere <illa casalia et ipsa hereditas> remanea[n]t canonici pro meo anniversario. Et istos L aureos det inde Petrus Martini canonicus XXIII morabitos quos mihi debet persolvere et thesaurarius X morabitos quos mihi debet persolvere et persolvent XVI de pane meo. Ad pontem de Hoom L modios milio. Ad pontem de Curnis et de Sancto Petro de Sul II modios de pane. Ad pontem de Covelas II quarterios de pane. Filiis Fernandi Gunsalvi totam meam partem de ipsa quintana de Turre et de ipsis casis \*canonicis XX morabitos quos dividant inter se quod si ego p[...] in alique in amministrazione quod mihi indulgeant\*<sup>33</sup> cui celebret missas unum annum pro anime mea XX morabitos \*a die quo migravero usque XXX<sup>a</sup> dies per singulos

<sup>26</sup> Seguem-se letras riscadas.

<sup>27</sup> Segue-se *cantoris* riscado.

<sup>28</sup> Segue-se *et amplius* riscado.

<sup>29</sup> Segue-se *Zepone* riscado.

<sup>30</sup> Segue-se espaço em branco.

<sup>31</sup> Segue-se um risco.

<sup>32</sup> Riscado de \* a \*.

<sup>33</sup> Riscado de \* a \*.

dies singulos aureos et [...]giter faciant canonici processionem et celebrent missam pro me<sup>\*34</sup> in missas facere pro anima mea XV morabitos et II modios de tri[tico] et I modio vini \*Fernando Menendi VII morabitos, Petro Petri de soldada I morabitinum, Petro Genesii <de debito> II morabitos et XII solidos et soldada II morabitos, Soerio Pelagii clerico de mea casa colobium (?) de stam forte et sagiam de bruneta et VI morabitos, Johanni cavaleiro de soldada III morabitos. Dominico Petri de Lageosa II morabitos et I bovem<sup>\*35</sup> et conferant ei soldadam de quinque annis de ecclesia. Johanni Cosino II morabitos de soldada. Item Johanni cavaleiro II morabitos. Johanni Martini meo soprino III morabitos<sup>\*36</sup>. Martino Petri de debito III morabitos et <X>III solidos. Pagano Garsie aniverssarium Garsie Gonsalvi et persolvat inde annuatim III morabitos et illuminet inde quandam lampadem et post mortem ejus remaneat meo propinquiore consanguineo canonico<sup>\*37</sup> qui compleat inde hoc forum. \*Laurentius Soeriz (?) meum rocinum et III modios de pane. Domne Bone pallium meum de bruneta<sup>\*38</sup>, suo abbati casam de Fravega, \*domne Donze II morabitos<sup>\*39</sup>, Matheo XVI solidos, Rocisvallibus I morabitinum et de casali de Zepones quod mandavi domno Pagano I morabitinum annuatim Rocisvallibus, Ermesende Fernandi I pellem de agnis, \*Marie Martini II morabitos<sup>\*40</sup>, filiis Fernandi Gonsalvi casas quas emi de Menendo Albogia et almuniā quam comparavi de pretore M. Anaiaz et aliam quam comparavi de Ramiro et<sup>\*41</sup> quicumque migraverit remaneat semper aliis vinis, \*Aragunti II morabitos, germano Menendi Anel I morabitinum<sup>\*42</sup>, Gunsalvus Soeriz (?) de XVIII morabitos quos mihi debet cum dono ei medietatem, ad capitulum vas argentum et teneat illud decanus usque det Menendus Menendi aliud quod tenet pro Martino Monazino II morabitos et panos lineos, \*domne Eugenie de Petro Vermudi I modium panis, domne Bone II modios tritici et I modium vini (?), Fedo I morabitinum et medium.

---

<sup>34</sup> Riscado de \* a \*.

<sup>35</sup> Riscado de \* a \*.

<sup>36</sup> Riscado de \* a \*.

<sup>37</sup> Segue-se palavra riscada.

<sup>38</sup> Riscado de \* a \*.

<sup>39</sup> Riscado de \* a \*.

<sup>40</sup> Riscado de \* a \*.

<sup>41</sup> Segue-se *qualis* riscado.

<sup>42</sup> Riscado de \* a \*.

**Doc. 9.5****1231** – *Testamento de Gonçalo Fernandes, deão de Viseu.*

A) ANTT, Sé de Viseu, Documentos Particulares, M. 7, nº 24 (perg., bom estado).

Sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LXIX<sup>a</sup>. Hoc est manda quam fecit Gunsalvus Fernandi decanus Visensis. In primo ad festum Beate Marie quod debet semper in quolibet sabbato facere mando hereditatem de Villa Nova cum tota hereditate quam comparavi de Elvira Sancii et de suis filiis et de Pelagio Gonsalvi et de Johanne Gonsalvi et cum tota hereditate de Casale Fernando et cum suis molendinis ita videlicet quod de prefatis molendinis quicumque tenuerit predictas hereditates persolvat in quolibet anno hospitali Rocidevallis I morabatinum pro Pasc[o]a et istas hereditatis teneat Petrus Martini et persolvat inde in quolibet<sup>43</sup> sabbato I morabatinum canonicis qui interfuerint divinis officiis secundum quod statutum est et post mortem ejus remaneat secundum quod visum fuerit<sup>44</sup> ei cum capitulo. Mando episcopo meam mulam cum sua sella et cifum argenteum minorem. Mando capitulo alium cifum majorem quod sit semper cum aliis in thesauro. Mando totam hereditatem quam comparavi in Muymenta de Roderico Pelagii, Didaco Roderici et Stephano Roderici itaquod si alter eorum decessit sine legitimo sobole post ejus remaneat alteri et si ita anbe decesserint remaneat ipsa hereditas sue sorori Ermesende Roderici. Mando Gunsalvo Roderici ipsam vineam quam comparavi de Arrizado itaquod nullem habeat potestatem in ea donec persolvat ad Arrizadum II morabatinos et mando ei cupam majorem que sedet in domo thesaurarii. Mando etiam ad hereditatem de Villa Nova meliorem cupam que sedet in ipsa alia adega de Rua. Mando aliam cupam et unam tinam de domo thesaurarii ad anniversarium de Tondela et ipsum anniversarium teneat Odorius. Mando thesaurario P. Gonsalvi unam cupam que sedet in domo sua et dimitto ei CC solidos quos mihi debebat. Mando casal de Rial in quo morabatur Ermigius ad Johannem Johannis si fuerit clericus et persolvat inde unum aureum in quolibet anno pro anniversario Martini Gonsalvi. Mando ipsas leyas quas comparavi de Martino Cano et de Menendo Gonsalvi de Cauto ad ipsum casale quod fuit avie mee de Villa Nova. Mando totam hereditatem que fuit patris et matris mei de quintana de Turre omnibus

<sup>43</sup> Segue-se *anno* riscado.

<sup>44</sup> Segue-se *canonicis* riscado.



filiis Petri Fernandi et medium casale de Villa Cova tali pacto quod si unus eorum obierit sine semine legitimo hereditas remaneat aliis inventibus vel si omnes ita obierint hereditas remaneat filiabus Marie Fernandi. Mando Gonsalvo Fernandiz unum molendinum de Villa Cova et post mortem ejus remaneat suo filio Stephano et dimitto ei XX morabitanos quos ei acomodavi. Mando etiam Alfonso Petri panem quam mihi debet Martinus Buceta exceptis X quarteiros quos ei dimitto et etiam mando domno A. panem de Petro Diaz de Mauri ad Martinum II morabitanos quos debet Laurencius Petri de Tarava, Tarasie Roderici V morabitanos. Mando etiam capitulo mulam de albarda quod serviat ibi. Mando Gomecio Gonsalvi meum roncium cum sua sella. Ad cantorem S[uerium] Pelagii alium roncium de albarda. Mando etiam Gonsalvo Suerii meum cifum minorem. Mando filio Gonsalvi Moniz I morabitanum, Gomez meo homini I morabitanum, Dominico Gago I morabitanum, Barroo II morabitanos, Burrieyro I morabitanum, Esvarigado X morabitanos, Marie Conlaza III morabitanos et II quarteiros de pane, Exemea Barroo II quarteiros, Arrizado I morabitanum et II quarteiros, Ermesende Fernandi II quarteiros, Aldara II quarteiros, Ermesende Roderici V morabitanos et II modios de pane, Marie Fernandi de Jugueyros III morabitanos II quarteiros tritico, ad Corzum I quartarium de pam, Fratribus Minoribus Sancte Eugenie II morabitanos, Johanni cavaleyro I morabitanum, A. I zorome de cordado, Petro Casado alter [...] <sup>45</sup> filio Johannis Barroo I morabitanum, Petro Petri et Odorio CCC solidos, Petro Johannis CC solidos, gafos de Viseu I modium de pam, domne Eyo (?) I modium de pane, Petro Martini cifum de plata planum, magistro Garsie tagara de plata et lectum in quo solebat jacere cum sua colcetra, domno Gomecio alium lectum cum sua culcetra et unam arcam de camera, Petro Martini meum mulum. Mando etiam Petro Alfonsi et Alfonso Roderici vinum de vinea de Saa. Mando etiam Petro Martini panem et vinum de anniversario decani de Turre istius anni et ipsi persolvant anniversarium capitulo et episcopo et vetus vinum quod ibi est mando quod accipiat P. Martini et persolvat inde meam mandam et de toto meo pane de aliis casalibus cum ipsis casalibus anniversarii cantoris et decani. Mando etiam Gonsalvo Suerii duo casalia in Magarelas et persolvat inde quolibet anno de casali de Fonte I morabitanum de anniversario patris et matris mei et de alio casali alium morabitanum pro meo anniversario et post mortem ejus si Stephanus filius suus

<sup>45</sup> Segue-se palavra manchada por um borrão.

fuerit canonicus teneat predicta casalia cum suo anniversario sin autem remaneat alicui propinquiori meo qui fuerit canonicus cum deliberationem capituli. Domne Marine de Negrelos I modium pane centeno et III morabitanos. Et hec omnia fiant per manum cantoris et Petrus Martini et si aliqua remanserint que non mandavi ipsi faciant de eis<sup>46</sup> pro anima mea prout eis melius videbatur.

### Doc. 9.6 \*

#### 1253 AGOSTO – *Testamento de D. Pedro, bispo de Viseu.*

A) ANTT, Sé de Coimbra, 1ª inc., M. 15, nº 13 (perg., razoável, manchado e mutilado na margem esquerda, impedindo a leitura em alguns pontos).

Petrus episcopus Visensis timens diem mortis sue sic condidit suum testamentum. In primis Villam Garciam quam comparavit suis p[ro]priis denariis et domos quas comparavit in Castro Menendi et refecit dat medietatem canonicis pro suo anniversario et medietas remaneat episcopo. Ecclesie Sancte Marie Colinbriensis dat duo casalia que habet in Barcouso pro suo anniversario post mortem sororis sue. Dat sorori sue omnes alias possessiones quas habet in termino Colimbrie et Maurum Pasqual quod vivat in eis in vita sua et in morte sua dividat eas inter filios domne Solis et domne Salve exceptis domibus meis in quibus moratur soror mea quas mando Martino Johannis et persolvat inde ecclesie Colinbriensi annuatim IIIes morabitanos pro anniversario patris et matris et sororis mee. Mando similiter eidem Martino Johannis omnes [libr]os meos canonicos et legales. Mando Fernando Pelagii abbati meo meum Salterium Gro[satum], Stephano Johannis L libras, Menendo X' libras, Johanni Pelagii X' libras, Garsie LXXX [libras], episcopo Egitionensi XVI morabitanos in auro quos habui de Covilana [...] libras, Gunsalvo portario XX libras, Pelagio coquinario X libras, Laurencio X libras, [...] libras, Fernando Micahelis X' libras, Michaeli Michaelis XXX libras, magistro [...]hanie et F. Johannis filio suo XV libras, Petro Pelagii XX libras, [...] X libras, Pelagio Martini X libras, Petro Calvo VI libras, Johanni Rubeo X libras, [...] mee sepulture singulos morabitanos et lectum meum preparatum aliis [...] singulos medios morabitanos et pueris de coro singulas quartas offeratur misse quas [...] fuit in

<sup>46</sup> Segue-se palavra riscada.

\* Transcrição de Maria do Rosário Barbosa Morujão.

ecclesia ante sepulturam et in sepultura mea expendant de de[...] thesauro quantum opus fuerit in sabato XV morabitos in XXX<sup>a</sup> dies, pro missis XXX morabitos [...] pauperibus vestire et totos meos pannos de lana, cantori XXX morabitos [...] XXX morabitos, Johanni Petri XV morabitos, Johanni monachino garnachiam et sagiam de [...] bone de Colimbria VI morabitos, matri Stephanni Johannis V morabitos operi Sancti Salvatori de Coito (?) LIX morabitos, cotidie canonicis qui interfuerint procesioni mee super me I morabitinum usque ad XXX<sup>a</sup> dies, Fernando Michaelis alium lectum preparatum, Laurentio Gonsalvi culcitram et plumacium in qua jacet, in vestire homines de burel XVIII libras, magistro V libras, hominibus episcopi Colimbriensis V libras. Et facio testatores meos tesararium et Fernandum Pelagii abbatem meum et Munionem Munionis canonicos Visenses per manus quorum hac manda sit data et soluta de habere meo quod teneo in thesauro de quo intrego illos quoram decano et canonicis. Actum fuit testamentum mense Agusti in Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LX<sup>a</sup> I<sup>a</sup>. Qui presentes fuerunt: decanus, tesararius, cantor, Martinus Johannis, domnus Odorius, Munio Munionis, Dominicus Petri, Gometius Pelagii, Laurentius Gonsalvi, P. Johannis, magister Garsias et alii canonici quorum nomina nescimus.

### Doc. 9.7

**1256 SETEMBRO, 29**, sexta-feira, dia de S. Miguel – *Testamento de Soeiro Pais, deão de Viseu*.

A) ANTT, Sé de Viseu, Documentos Particulares, M. 8, n<sup>o</sup> 25 (perg., razoável, com o canto superior esquerdo roído; vestígios de tiras de pergaminho da suspensão do selo pendente que já não existe).

In Dei nomine amen. Ego S[uerius] Pelagii decanus Visensis timens diem mortis mee facio sic testamentum meum. In primis mando Laurentio Johannis archidiacono Visensis totum jus quod habeo in ecclesia de Gaudelis quam ipse tenet et quam ego fundavi et edificavi in meo proprio quod comparavi et post mortem ipsius archidiaconi remaneat totum illud jus episcopo et capitulo Visensi per medium. Item mando eidem archidiacono meas quintanas de Gaudelis cum [o]mnibus casalibus et hereditatibus et senaris de pane et de

vino<sup>47</sup> et molendina que habeo in Pega et omnia que habeo in ipsa villa cum pertinentiis suis preter aldeolam de Carvalal quam mando episcopo Visensi et preter ea que inde mando [...] mea anima, meis consanguineis et meis servientibus et persolvat inde annuatim capitulo Visensi X morabitanos pro meo anniversario et cantoris domni Pagani et post mortem archidiaconi totum remaneat capitulo <Visensi> pro anni[ver]ssario supradicto. Item mando quod de casali quod mandavi Fernando Petri meo homini persolvantur annuatim II solidos capitulo Visensi pro jam dictis anniversariis. Item mando Marie Suarii V modios de milio et illam domum in qua moratur in vita sua et post mortem suam libere remaneat ecclesie de Gaudelis. Preterea mando Sancte Marie de Salzeda meam aldeam de Penna Forti cum pertinentiis suis sicut ego eam jam illuc dedi et illam hereditatem quam comparavi de Martino Pelagii de Gaudelis et aliam hereditatem quam comparavi de Dominico Suerii de Gaudelis in loco qui dicitur Pegua et de Fernando Suarii milite et filiis suis et de Johanne Petri de Gaudelis. Mando etiam Sancte Marie de Salzeda illam hereditatem quam comparavi de Vincentio fratre et de Johanne Fernandi et Petro Nigrali et Durando de Aguiar quomodo<sup>48</sup> du[...]ditur cum [...]endada et cum Rocomador per riparium et cum Petro Micahelis ad habendum per fructus ejus quod monachi ipsius monasterii non eant ad secundum panes (?). Item mando eidem archidiacono illam hereditatem quam comparavi de Egea Pelagii et Micahelis Petri et Petro Micahelis in Berradorio et illam hereditatem que fuit de Ouroana in Berradorio et persolvat inde annuatim I morabitanum capitulo Visensi pro meo anniversario et post mortem ejus hereditas remaneat capitulo Visensi pro anniversario supradicto. Item mando eidem archidiacono domos quas comparavi de Dominico Fernandi in Pinello et de Johanne Egee et domum quam habeo juxta Sanctam Mariam de Sepulcro et persolvant inde annuatim capitulo Visensi VI morabitanos pro anniversario supradicto et post mortem ipsius archidiaconi remaneant ipse domus capitulo Visensi. Item mando eidem archidiacono meum cortinalem de Pinello cum suis domibus et cum suis pertinentiis et persolvat inde annuatim in vita sua V morabitanos capitulo Visensi et possit ipsum cortinale vendere et donare cuicumque voluerit tam in morte quam in vita sub tali conditione quod post

<sup>47</sup> As últimas duas palavras encontram-se manchadas.

<sup>48</sup> O pergaminho encontra-se manchado em algumas linhas, o que dificulta a leitura.

mortem ipsius archidiaconi senper annuatim persolvantur inde XX<sup>ti</sup> morabitini capitulo Visensi pro anniversario meo et ipsius archidiaconi. Item mando eidem archidiacono meam vineam de Ravaal et persolvat de illa in vita sua capitulo Visensi X morabitinos pro meo anniversario et cantoris domni Pagani et post mortem ipsius remaneat capitulo Visensis pro anniversariis supradictis. Tamem mando quod quicumque illam vineam tenuerit persolvat de illa leprosis unum puzale de vino in novo et I morabatinum capitulo annuatim pro anima mee avie. Item mando ecclesie Sancti Micahelis de Outeiro omnes hereditates quas ibi comparavi et in Framian. Item mando quod idem archidiaconus per Carregoselam faciat unum cappellanum cantare in ecclesia Visensi pro mea anima in perpetuum missam super altare Sancti Petri et si aliquis eum voluerit impedire vel eam demandare aliquo modo archidiaconus habeat eam pro hereditate propria et faciat de ea secundum voluntatem suam. Item mando episcopo Visensi medietatem de illo quod comparavi in Fornazoo de Roderico Nicholai et de Dominico Nicholai et de Suerio Nicholai et de Dordia Nicholai et de toto illo quod comparavi in Forno zoo et aliam medietatem mando capitulo pro meo anniversario et cantoris domni Pagani. Item mando Fernando Micahelis canonico Visensi in vita sua quantum habeo in Sancto Martino et post mortem ipsius remaneat capitulo Visensi pro meo anniversario et suo. Item mando Gomecio Pelagii canonico Visensi illam domum que fuit domni Vilelmi que est iuxta domos Martini Pelagii quod in vita sua habeat illam et post mortem suam remaneat capitulo et capitulum illuminet inde unam lanpadam meam coram altari Sancte Marie et archidiaconus illuminet illam lampadam in vita Gomecii Pelagii per domo<sup>s</sup> que fuerunt domni Villelmi. Item mando meas domos de Soar que fuerunt de Martino Masseur et de sua muliere domna Therasia Fernando<sup>49</sup> Micahelis canonico Visensi quod habeat eas in vita mea et post mortem meam remaneant heredibus qui fuerint ex parte mee avie domne Tode de Routar. Item mando archidiacono in vita sua meum palacium de Archu quod comparavi de Petro Roderici milite. Item mando archidiacono tam in terra de Viseo quam in Pinello et in Gaudelis et in suis terminis omnia mobilia et superlettilia que habeo in meis domibus videlicet panem, vinum, cupas, cupos, tinas, archas, coquinas, liteiras, ferramentas et omnia que ibi inventa fuerint preterea que ego inde dedero per manum meam vel dare

<sup>49</sup> No texto *Fernanda*.

mandavero. Eodem modo mando quod omnes mei debitores tam majordomi quam serviciales tam qui tenuerint aliquid de meo quam alii teneantur fintare et respondere archidiacono nomine meo preter illos quos ego quitavero. Item mando eidem archidiacono in vita sua illas domos que fuerunt domni Vilelmi quod ego comparavi de eo pro meis aureis per cartam et mandatum domini regis Sancii et per cartam M. judicis de Viseo et postea de filiis suis. Item mando eidem archidiacono domum meam quam feci in Soar quod habeat illam in vita sua et persolvat de illa annuatim I morabatinum hospitali Roncidevallis et post mortem suam libere remaneat hospitali Roncidevallis pro anima mea et domni Pagani. Item mando Martino Martini meo consobрино totam meam hereditatem de Carvalizos tali videlicet pacto quod si voluerit venire contra hoc testamentum meum archidiaconus recipiat totam hereditatem et habeat eam in vita sua et post mortem ipsius archidiaconi libere remaneat capitulo Visensi. Item mando Marie Martini mee consobrine illud casale de Sancto Micahele de Outeiro quod comparavi de domna Majore matre ejus sub tali conditione quod si voluerit venire contra hoc meum testamentum amittat totum. Et mando quod si episcopus vel capitulum aut aliquis de capitulo aut aliquis alius qualiscumque sit voluerit venire contra hoc testamentum meum quod ego facio nichil habeat de quanto sibi mando sed archidiaconus habeat totum et defendat se cum domino rege vel cum domino terre aut cum quo se melius potuerit defendere et faciat pro mea anima et sua de toto sicut ego de illo confido et insuper qui contravenerit pectet mille morabatinos cui archidiaconus dederit vocem suam. Actum est hoc mensse Septenbris feria VI<sup>a</sup> die Sancti Micahelis sub Era M<sup>a</sup> CC<sup>a</sup> LX<sup>a</sup> III<sup>a</sup>.

(*No verso do pergaminho*) Qui presentes fuerunt et audierunt quando ego domnus S[uerius] Pelagii decanus Visensis in mea salute et in meu sensu et sine aliquo impedimento ostendi istud meum testamentum in capitulo Visensi et posui illud in fidelitate in manu Gomecii Pelagii canonici Visensis et mandavi quod daret illud in capitulo Visensi archidiacono quocienscumque sibi illud peteret: Dominicus Petri, Nunus Fernandi, Johannes Johannis, Johannes Garsie, Munio Munionis, Gomecius Pelagii, Laurentius Johannis archidiaconus, Fernandus Fernandi canonici Visensis, Martinus Falsus, Gonsalvus Micahelis, Johannes Gonsalvi cappellanni ipsius Sedis, Dominicus Micahel[is] monachus de Salzedá; laici Pelagius Martini, Martinus Johannis, Pelagius Johannis, Fernandus Prudentii, Menendus Martini, domnus Gonsalvus de Soar, Johannes

Pelagii frater Gomecii Pelagii, Dominicus Martini Cerdo, Fernandus Suarii rector ecclesie de Gulfar.

### Doc. 9.8

**1267 ABRIL, 7**, quinta-feira, antes da festa do Domingo de Ramos – *Testamento de Lourenço Gonçalves, cônego de Viseu*.

A) ADVIS, Pergaminhos, M. 37, nº 2 (perg., razoável).

In nomine Domini Jhesu Christi amen. Noverint universi presentis scripti seriem inspecturi quod Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> V<sup>a</sup>, VII Idus Aprilis scilicet feria V ante festum Ramis Palmorum ego Laurencius Gonsalvi canonicus Visensis considerans ultimum diem obitus mei ac intendens exonerare animam meam con<ce>do testamentum meum ipsam ordinans in hunc modum. In primis lego corpus meum cathedrali ecclesie Sancte Marie Visensis et lego eidem ecclesie cum corpore meo X libras. Item lego capitulo Visensi pro meo anniversario meas domos de Regaria. Item lego canonicis qui exierint super me per XXX<sup>ta</sup> dies XXX<sup>ta</sup> libras. Item lego canonicis qui interfuerint sepulture mee meum lectum de carreyra cum meliori culcitro cum duobus capitalibus melioribus, duobus faceyrois, duobus lintea minibus novis cum una colchia cardena et cum alia colch<i>a alba et cum uno cooperetorio. Item lego canonicis meum ciphum argenteum majorem sub tali condicione quod canonici bibant per illum ad oram consuetam post compertorium et nom vendatur nec distruhatur sed ad hoc fideliter conservetur. Item lego domino episcopo meam mulam com suo freno et cum sua sella pro dono. Item lego Dominico Petri Visensi canonico abbati meo meum pallium et meam garnachiam de preseto. Item lego meos pannos<sup>50</sup> meliores de suria Munioni Munionis canonico Visensi. Item lego Johanni Fernandi capellano meam capam aguadeyram de bruneto et alios meos pannos de suria. Item lego meum acetre altari Sancte Marie quod serviat ibi. Item lego quod celebrentur misse per fructus prebende mee Visensis pro anima mea et omnium aliorum in quibus ego pecavi et qui in me pecaverunt et hoc sit factum cum disposicione Dominici Petri canonici et Dominici Menendi rectoris de Turredeyta. Item lego leprosis Visensis I quarterio de milio et aliud de centeno et meam capam de coro et medietatem totius ganati mei quod habeo

<sup>50</sup> Seguem-se letras apagadas.

in Abraveses in domo domni Vive et alia medietas de ipso ganato vendatur pro denariis et dentur verecundis pauperibus de Viseo et de ipsis denariis dentur inde domne Dominice mee mercenarie XII vare de bulello. Item lego albergarie de Soar I filtrum et aliud filtrum albergarie de Aon. Item lego ponti de Criis X solidos. Item leprosis de Alafoens X solidos. Item lego V modios de pane pauperibus verecundis. Item lego meam sagiam de preseto Fernando Johannis Galleto et lego meum pelote pauperi qui jacent in domo Johannis Petri Cerdonis. Item lego ecclesie Sancte Marie de<sup>51</sup> Biadi meam cupam majorem de Mata Maati, meam archam magnam novam et aliam meam archam que sedet in Monasterio et unum culcitrum et meum capitale que tenet Dominicus Garsie clericus de Mondim. Item lego Petro Laurentii meam quintanam de Mata Maa cum omnibus suis pertinentiis quod habeat ipsam in vita sua sicut continetur in cartis quas habeo cum ecclesia Sancte Marie de Byadi preter molendinum quod relinquo ipsi ecclesie de Byadi. Item lego ecclesie de Ourili VI libras pro [...] <sup>52</sup> unum vestimentum. Item lego ecclesie Sancti Martini de Moralia de Monte Longo XII libras adjutorium (?) unius vestimenti. Item lego Marine Gallette VI teigas de milio. Item lego Dominico Pelagii carnifici [et] uxori ejus II quartarios de milio. Item lego Johanni Gunsalvi fratri meo meum pallium et meam garnachiam de camelino. Item lego Sancie filie Dominice Johannis quam aluit domnus Vivas de Abraveses meas domos in quibus morabat com sua adegā subtus solium et de ipsius domibus et de ipsa adegā det ipsa Sancia et qui eas post ipsam habuerit quicumque fuerit vel quecumque ecclesie Sancte Marie pro meo aniversario <annuatim> unum medium morabitinum. Item lego ipsi eidem Sancie vineam quam comperavi en Saas de Johanne Martini et uxore sua domna Domenica. Item lego eidem Sancie unam cupam de melioribus que sunt in predicta adegā et unam tinam minorem et unum culcitrum et duo capitalia <de> melioribus post illa que legavi canonicis qui interfuerint sulpulture. Item lego eidem Sancie VIII<sup>to</sup> almocelas novas de meis et unam archam novam. Item lego eidem Sancie duos meos anulos. Item lego eidem Sancie meam colchiam cardenam que sedet cum almocelis novis. Item lego alii Sancie filie Dominice Johannis quam aluit Martinus Martini rector ecclesie de Lobon meam domum quam comparavi de Dominico Pelagii et uxore sua Tareygina

<sup>51</sup> Segue-se letra riscada.

<sup>52</sup> Seguem-se letras manchadas por um borrão.



et det inde annuatim Sedi Sancte Marie Visensis pro meo anniversario quartam unius morabitini tam ipsa quam quicumque post ipsam predictam domum habuerit. Item lego ipsi Sencie de Lobom unum culcitrum et duo capitalia et II almocelas novas et II filtra. Item lego alteri Sencie filie Dominice Johannis quam aluit Dominicus Menendi de Turredeyta meam domum quam comparavi de Egidio Fernandi et uxore ejus Maria Martini et det inde annuatim Sedi Sancte Marie pro meo anniversario quartam unius morabitini tam ipsa quam quicumque qui post eam predictam domum habuerit. Item lego eidem Sencie de Turre unum culcitrum et I capitale et II filtra. Item lego C libras alumpne Dominici Menendi supradicti de Turre illi videlicet qua Johannis Gunsalvi fratri meis tenet in domo sua ultram Dorium sub tali condicione quod ipse Dominicus Menendi teneat ipsas C libras usque ad temporis in quo ipsa sua alumpna fuerit de rebora et si forte obierit antequam de rebora fuerit lego ipsos morabitos missis cantandis per disposicionem dicti Dominici Menendi per anima mea et eorum qui mihi<sup>53</sup> fuerunt in aliquo obligati vel ego ipsis. Item lego operi Sancte Marie vel Santi Salvatoris de Viseo X morabitos. Item lego Dominice Johannis pro servicio quod mihi fecit II modios de centeno et I de tritico et V morabitos. Item lego Vilelmo Johannis meo alumpno V morabitos. Item lego Johanni Nuni meo alumpno II morabitos. Item lego Sencie filie majoris de Saguarzar unam cupam de melioribus de Mata Maa excepta nova et lego ipsi Sencie unam archam. Item lego filie Johannis Gunsalvi fratris mei per meam vineam de Mata Maa III modios de vino per fructus istius anni et sit vinum per mensuram de quinta. Item lego Sancio Martini meum anulum majorem quem ipse mihi dedit. Item mando et concedo quod Deus recipiat testamentum meum pro animabus omnium illorum de quibus aliquid habui sine directo et contra voluntatem suam primo et pro anima mea secundo. Item mando et precipio quod si aliqui vel alique venerint quos vel quas in meis debitis nom scripserint in cedula debitorum meorum faciant sacramentum ad Sacra Dei Evangelia pro debito et meus exsecutor satisfaciatis in solvendo per bona mea. Item mando quod omnia bona mea que citra Dorium habeo preterea que in hoc testamento legata sunt habeant illa due filie Dominice Johannis per medium scilicet Sancia de Lobom et Sanci<a><sup>54</sup> de

<sup>53</sup> Segue-se *fueri* riscado.

<sup>54</sup> No texto *Sencie<a>*, subpontado.

Turre prius tamen omnibus legatis et debitis persolutis. Item ut omnia ista in cassum non scripbantur sed ut valeant et robur obtineant firmitatis facio executorem testamenti mei et receptorem debitorum que mihi debentur et solutorem per bona mea eorum que debeo debitorum quod Dominicum Menendi rectorem predictum ecclesie de Turredeyta dilectissimum meum de quo fiduciam magnam gero qui Deo disponente solvet debita que debeo recepiat debita que mihi debentur complebit legata et ducet omnia ad affectum. Et rogo dilectum meum Dominicum Petri canonicum Visensem in omnibus hiis que disposita sunt superius quod predictum Dominicum Menendi adjuvet quociens habeo et quandocumque fuerit requisitus. Item mando, concedo et confirmo quod quicumque venerit contra dispositionem testamenti mei sive sit extraneus sive propincus vel propinqua sit maledictus et maledicta et si quid habuerit in toto vel in parte de hiis que in testamento meo continentur totum prorsus amittat absque spe recuperacionis et totum redeat ad Dominicum Menendi ut de eo disponat prout secundum Deum anime mee viderit expedire pectet etiam ipse contraditor vel contraditricis<sup>55</sup>, contraventor vel contraventrix ipsi Dominico Menendi vel cui ipse suam vocem dederit CCC morabitos testamento suprascripto in omnibus nichilominus in suo robore duraturo. Actum est hoc testamentum Era, mense et die suprascriptis.

Item licet Era, mensis et dies sint superius jam conscripti hoc<sup>56</sup> tamen nolo aliquatenus preteriri videlicet do potestatem predicto Dominico Menendi prefato executori mei testamenti plenariam custodiendi et retinendi omnia tam mobilia quam immobilia que filiabus Dominice Johannis lego usque ad tempus in quo ipse filie Dominice Johannis perveniant ad etatem revore vel sint conjugate verum quecumque ipsarum pervenerit ad etatem revore vel fuerit conjugata una de ipsis vel omnis habeat vel habeant<sup>57</sup> partem suam prout in testamento continetur alioquin nemo pro ea vel eis possit vel ipsa vel ipse possint petere nec recipere, nec retinere vel habere quicquam in toto vel in parte de hiis que supra in testamento sunt scripta que filiabus lego prehabite Dominice quod si secus contigerit non valeat sed teneat pena que in testamento superius est jam scripta. Et mando nichilominus quod

<sup>55</sup> Palavra emendada, com *dis* riscado a seguir a *contra* e uma correcção na parte seguinte da palavra.

<sup>56</sup> No texto *hob*.

<sup>57</sup> Segue-se *quolibet* riscado.

Dominicus Menendi executor meus solvat predictas C libras alumpne sue que est in domo Johannis Gunsalvi fratris mei ultra Dorium per debita que mihi debent archidiaconus Fernandus Michaelis, episcopus, thesaurarius et Pelagius Fernandi et Stephanus Vincentii quondam rector de Penalva sint in scriptura debitorum meorum inferius scripta plenius continentur omnibus legatis suprascriptis in suo robore duratis ita tamen quod si ipsa debita extrahere non potuerit vel habere non teneatur predictae alumpne suprascriptas C libras persolvere aliumde. Lego etiam Predicatoribus et Minoribus de Colinbria V<sup>c</sup> V<sup>c</sup> libras. Testes qui fuerunt presentes ad hoc adhybiti et vocati: Fernandus Michaelis, Dominicus Petri et Johannes Martini de Pinello canonici Visensis ac Johannes Fernandi capellanus qui scripsit manu propria testamentum. Et L. Gunsalvi, F. Michaelis hoc presens testamentum suis sigillis clausurunt in testimonium rei geste.

Hec sunt debita que debent dari Laurentio Gunsalvi canonico Visensi: domnus Mateus Visensis episcopus debet ei dare XXX<sup>ta</sup> et VII morabitanos. Item Laurencius Johannis archidiaconus Visensis debet ei L et IX libras prout in carta sigillata sigillo ipsius archidiaconi quam Laurencius Gunsalvi tenet primus continetur. Item Pelagius Fernandi canonicus debet ei VII morabitanos. Item Fernandus Michaelis canonicus Visensis debet ei IX morabitanos. Item Johannes Johannis thesaurarius Visensis debet ei XX morabitanos. Item Stephanus Vincencii quondam rector ecclesie de Penalva debet ei II morabitanos et medium. Hec suprascripta debita debentur mihi Laurentio Gunsalvi canonico Visensi que si mihi ante diem mei obitus non solvantur mando quod omnia hec et alia que non scripta sunt que inveniri poterint mihi deberi omnia Dominico Menendi mei testamenti executori plenarie persolvantur ut per hec et alia bona meam animam valeat expedire. Item Fernandus Johannis de Penalva debet ei II libras.<sup>58</sup>

Hec sunt debita que debet dare Laurencius Gunsalvi canonicus Visensis scilicet filiis Gomecii Johannis Tellita XXVII solidos. Item filiis Fernandi Beltram de Ulixbona III libras et XII solidos. Item Petro Suarii tendeyro de Santarena IIII solidos. Item domne Felici Sancte Juste de Calinbria II solidos. Item filiis Stephani Scarabote de Guimaraes X morabitanos veteres. Item <in

<sup>58</sup> Seguem-se algumas linhas em branco.

Bastus> filiis Johannis Pelagii de Barvadaes II morabitanos et medium veteres pro una vacha quam de patre suo habuit pro luytosa. Item filiis Petri Menendi de Scuvio (?) X solidos. Item filiis Petri Menendi et Durdie Petri de Biadi V solidos. Item pauperibus I morabitanum veterem pro anima Dominici Gunsalvi fratris sui cui illum debebat. Item ecclesie de Pino de Alafoes V solidos. Item ecclesie de Souto de Alafoes V solidos. Hec suprascripta debita que L. Gunsalvi debeo mando quod Dominicus Menendi executor mei testamenti meis debitoribus exsolvant <per bona mea> quibus teneor obligatus si forte per me ante diem mei obitus fuerint persoluta.

### Doc. 9.9

[a. 1281 JULHO, 14]<sup>59</sup> – *Testamento de Fernando Miguéis, cónego de Viseu.*

B) ADVIS, Pergaminhos, M. 25, nº 37 (em pública-forma de 1281 JULHO, Viseu, lavrada por Lourenço Pais, tabelião de Viseu, a pedido do tesoureiro João Eanes e de João Simões, cónegos de Viseu e vigários do bispo D. Mateus).

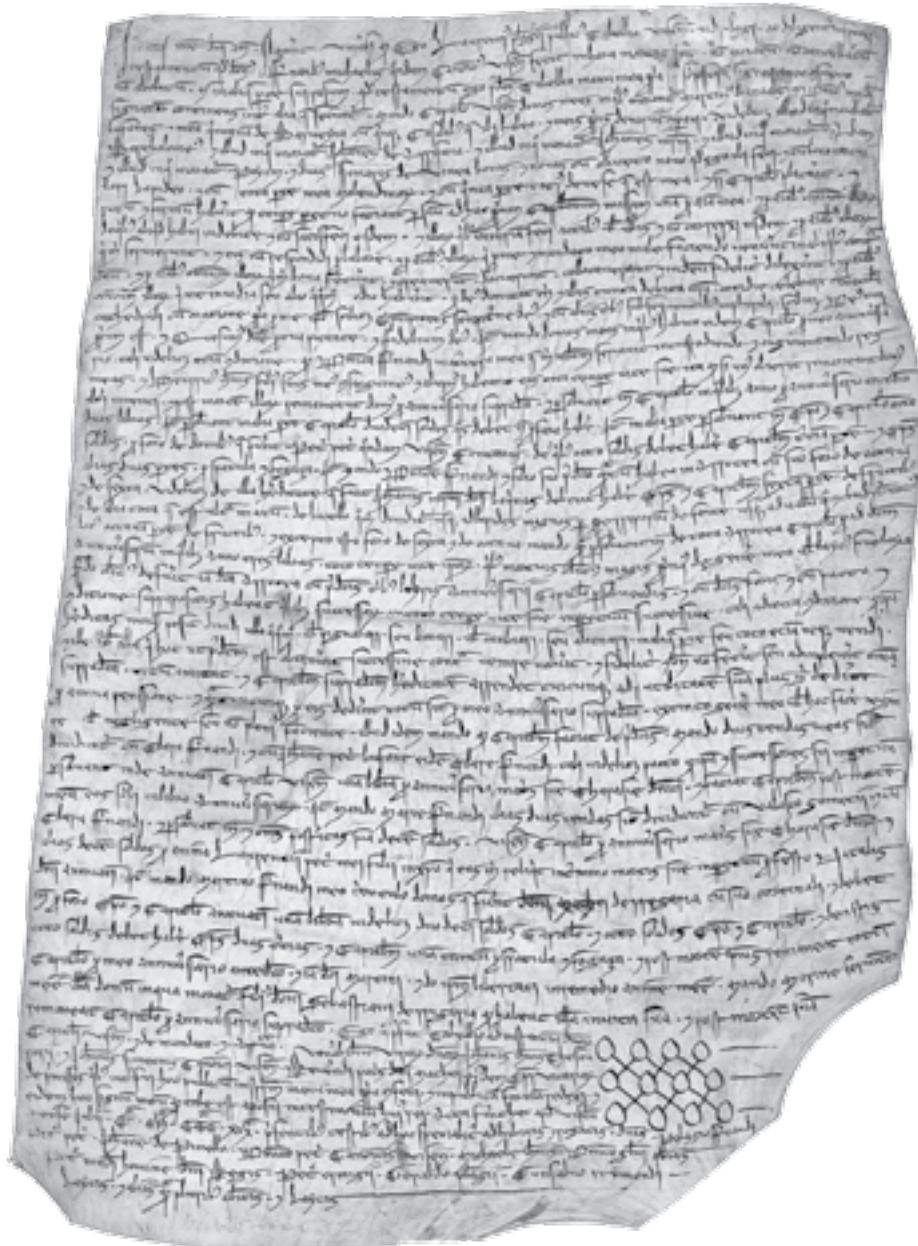
In nomine Domini amen. Noverint universi quod ego Laurencius Pelagii publicus tabellio Visensis vidi, legi ac diligenter inspecxi testamentum quod domnus Fernandus Michaelis quondam canonicus Visensis fecit in hora mortis sue non viciatum, non cancellatum, non abolitum nec in aliqua parte sui rasum quod testamentum ego predictus tabellio manu mea propria<sup>60</sup> scripsseram signo meo consueto signatum continens inter alia que secuntur:

Mando capitulo Visensi domos meas in quibus morantur Martinus Britados et Dominicus Menendi bufones et meam quintanam de Barveyta cum quinque casalibus que ibi habeo et meis propriis denariis comperavi videlicet illud in quo morabatur Bartholomeus et illud in quo moratur Johannes de Arrifana et illud in quo moratur Johannes Martini et illud in quo moratur Adam et illud in quo moratur Payam et duas senarias de vinea bonas et novas cum oliveto novo quod ego ibi feci et cum bono torcularii<sup>61</sup> lapideo et cum tota parte mea molendinorum et cum quinta parte totius deveze que est mea. Et si capitulo

<sup>59</sup> Data estabelecida de acordo com o registo do seu óbito, ocorrido a 14 de Julho de 1281 (ANTT, *Obituário da Sé de Viseu*, Liv. 29, fl. 96).

<sup>60</sup> Seguem-se dois ss apagados.

<sup>61</sup> No texto *torcuslarii*.



Testamento de Fernando Miguéis, cônego de Viseu

ADVIS, Pergaminhos, M. 25, nº 37

Fotografia: Arquivo Distrital de Viseu

placuerit et ratum et firmum habuerit quod tenpore perpetuo faciant per suum ad hoc proprium cappellanum missam unam pro anima mea et pro animabus omnium illorum de quibus aliquid habui in debite et non satisfeci eisdem et illorum quibus injuriam feci actibus vel verbis et non correpxi<sup>62</sup> eisdem et pro animabus illorum qui mihi servierunt et eis non respondidi, pro labore et pro animabus illorum qui pro me et mandato meo male faciendo venuerunt in aliquibus contra Deum et pro animabus omnium illorum qui mihi bona fecerunt et creaverunt, docuerunt, collocaverunt et in Deum fideliter dilexerunt et pro animabus omnium illorum qui me invidia seu alio quo quomodo odio habuerunt quod Deus dimictat mihi et illis tunc a debita nostra cotidie celebrare in ecclesia cathedrali cum oratione propria pro me ipsorum scilicet *Omnipotens senpiterne Deus* et cum aliis tribus subsequentibus in plurali scilicet *Deus cui proprium est* et *Que sumus Domine pro tua pietate* et *Fidelium Deus*. Item mando domos meas in quibus habito eidem capitulo pro meo anniiverssario tali videlicet etiam conditione quod Dominica Fernandi matertera mea que mihi multum servivit in custodiendo et augmentando res meas et Henrricus Johannis filius suus meus consanguineus et alupnus habeant eas toto tenpore vite sue itaquod si unus obierit remaneant domus alteri viventi et post mortem illorum remaneant domus pro anniiverssario supradicto et persolvant inde capitulo in quolibet anno pro anniiverssario antedicto duas libras. Item persolvant in alia parte capitulo duodecim soldos quos debet inde pro foro habere. Item in alia parte persolvant inde episcopo et capitulo octo soldos pro foro de domibus que fuerunt Petri Petri quondam Visensis cantoris de quibus octo soldis debet habere capitulum terciam partem et episcopus alias duas partes pro spatula et fogaça. Item mando Dominice Fernandi et filio suo predicto quantum habeo in Arrotea cum suo foro de octava et de sexta videlicet de illa hereditate que fuit Johannis Martini dicti Boquinas debent habere episcopus et capitulum sextam partem de fructibus et de alia tota que est ultra matum de bacello quomodo dividitur usque ad lapides magnos<sup>63</sup> prope riparium de Fonte usque ad vallum quo concluditur totus locus octavam partem de fructibus. Et excepto isto foro de sexta et de octava mando quod persolvant inde de tota Arrotea capitulo pro ad dictum anniiverssarium in quolibet anno tres libras toto tenpore vite

---

<sup>62</sup> *Sic.*

<sup>63</sup> Segue-se *per* apagado.

ipsorum. Quibus mortuis clericus magis propinquus de genere meo vel laycus sive layca quando clericus defuerit jam dicta Arrotea cum predictis tribus libris anniiversarii capitulo persolvendis et cum dictis foris et cum pacto et conditione suprapositis habeat quilibet successorum in toto tenpore vite sue in perpetuum successive tali adjecta conditione quod ipsa hereditas nunquam possit dividi illo quoquomodo vel pignorari seu donari vel canbiari seu alienari in aliqua parte seu toto etiam neque vendi. Et ille vel illa qui hoc ut predictum est obtinuerit successive contravenire voluerit et fideliter et bene non fecerit seu adinpleverit omnia supradicta totum amittat et capitulum supradictum hereditatem arrendet cuicunque ad utilitatem suam plus sibi dederit pro annua penssione et quantuncunque pro eis dederint totum sit pro meo anniiversario supradicto extinto genere meo vel hoc facere negante vel negligente seu non plenius faciente illud idem mando quod capitulum faciat de predictis. Mando duas tendas meas sic dividuntur cum Clara Fernandi et cum Johanne Petri bufone eidem Clare Fernandi tali videlicet pacto quod ipsam et successores sui in perpetuum persolvant inde annuatim capitulo Visensi unam libram pro anniiversario matris sue Tharasie Dominici et faciat capitulum post mortem meam eos scribi in Libro Anniiverssariorum. Item mando Marie Fernandi alias duas tendas sic dividuntur cum Valasco Gomecii et cum Clara Fernandi et persolvat inde et omnis posteritas sua decem solidos Visensi capitulo pro anniiversario matris sue Tharasie Dominici et alios decem soldos pro anima Laurencii Petri mei filii in Christo qui eas mihi reliquit in termino mortis sue in perpetuum pro festo Natalis Domini annuatim. Item mando Martino Fernandi meo crientulo domos que fuerunt domni Mathei de Regaria cum suo cortinali et debet inde pro foro episcopo et capitulo annuatim unam libram videlicet duodecim solidos capitulo et octo solidos episcopo et capitulo et de istis octo soldis debet habere episcopus duas tercias et capitulum unam tantum pro spatula et fogaça. Et post mortem ipsius remaneat totum capitulo pro meo anniiversario ante dicto et jam dicti Martini et do ipsum libertati in remedio anime mee. Mando Marine servienti mee illam domum in qua moratur filius domni Sebastiani de Rigaria quod habeat illam in vita sua et post mortem suam remaneat capitulo pro anniiversario supradicto.

Ego vero prefatus tabellio ad instanciam dominorum (*sinal*) capituli Visensis et de mandato et auctoritate venerabilium virorum domnorum Johannis Johannis

thesaurarii et Johannis Simeonis canonici Visensis reverendi patris domni Mathei ejusdem episcopi vicariorum de premissis quibus interfui hoc publicum instrumentum manu mea propria confeci et in publicam formam redegei et eidem hoc signum meum quod tale est apposui in testimonium hujus rei. Acta fuerunt hoc apud Viseum mense Julii Era M<sup>a</sup> CCC<sup>a</sup> XIX<sup>a</sup>. Presentibus testibus ad hoc specialiter adhibitis et rogatis: domnis Pelagio Fernandi, Petro Petri, Johanne de Pinello, Dominico Petri canonicis Visensis, Michaelae Johannis, Dominico Gonçalvi presbiteris, Petro Menendi homine domni regis, Petro Ermigii, Geraldo Pelagii, Gonsalvo Reymondi laycis et aliis quam pluribus clericis et laycis.

### Doc. 9.10

**1292 JANEIRO, 12, Viseu** – *Testamento de Paio Fernandes, cônego de Viseu.*

A) ADVIS, Pergaminhos, M. 26, n° 43 (perg., bom estado, sinal notarial).

A<sup>1</sup>) ADVIS, Pergaminhos, M. 46, n° 49 (perg., bom estado, sinal notarial).

Sabham quantos este stromento virem e leer ouvirem que en Era de mil trezentos e trinta anos doze dias andados do mes de Janeyro em Viseu em presença de mi Vaasco Gomez publico taballiom del rey em Viseu e das testemoyas adeante scriptas dom Pay Fernandiz coonigo de Viseu fez e ordi[n]ou seu testamento e manda e[m] esta maneyra:

No nome de Deus amen. Eu Pay Fernandiz coonigo de Viseu em mha memoria<sup>a</sup> em meu comprido sisso temendo dia de mha morte faço meu testamento e[m] esta maneyra. Primeyramente dou a mha alma a Deus e a Virgim<sup>64</sup> Sancta Maria sa Madre e mando ho meu corpo deyctar na See de Viseu no moimento<sup>b</sup> que tenho feyto so os degraoos da porta da See per u saem<sup>c</sup> aa porta da crasta dos coonigos. Item ma[n]do<sup>d</sup> depos mha morte a trimta dias cada dia dem huua libra por mha alma aos clericos que sayrem sobre mi. Item mando quarenta libras a huu capellam que depos mha morte que cante por todo senpre missa sobre altar pelo<sup>e</sup> bispo dom Gil e por mi todas as horas dos passados e sirva<sup>65</sup> em Sancta Maria todas as horas canonicaees pera conprir<sup>f</sup> o que eu per mi nom conpri e mando que o dicto capellam non seya teudo a fazer mais se non assi como de susso est dicto. Item mando que Pedr'Eanes capellam da See de Viseu aja esta capellania em sa vida e li dem

<sup>64</sup> Sic.

<sup>65</sup> No texto *serva*.



as dictas libras em cada huu anno e el seja teudo a comprir todas as coussas de susso dictas. Item mando cinquenta<sup>s</sup> e duas libras pera aquella ordiaçom a qual fez Gonçalo Fernandiz dayam que foy de Viseu salvo que o do<sup>h</sup> sabado que o ponho na sexta-feyra<sup>i</sup> por mai<sup>i</sup> alma pera todo senpre e que cantem em honrra de Sancta Crux missa com oraçom de Sancta Maria e dos Apostolos e dos passados que sayam sobre mi pois que cantarem a missa com procissom. Item mando que dem dineiros a huu homem que vaa por mi a Sancta Maria de Rocamador. Item mando que todas as devidas que mi devem de perto e de longe que as dem a meus testamenteyros e mando que lis respondam de todas as coussas como responderiam a mi[m]. Item mando que se algum homem ou homees ou malheres forem de boas<sup>k</sup> testemoyas façam verdade sobrelos Sanctos Avangelhos e sejam er<sup>l</sup> creudos salvo fillos d’algo ou fillas d’algo. Item mando que as dictas trimta libras do trimtayro<sup>66</sup> e as quarenta da capella e as cinquenta e duas do aniverssayro que as dem logo depos meu saymento palo<sup>67m</sup> primeyro anno. Item albligo<sup>68</sup> todos os meus bees<sup>n</sup> que eu hey em Semdim e em<sup>o</sup> seu termho em Loymir<sup>p</sup> em todo seu termho em Castello e em todo seu termho em Paraduça e em todo seu termho em Peeva e<sup>q</sup> em todo<sup>r</sup> seu termho em Viseu e em todo seu termho em Ferreyra<sup>69</sup> e em todo seu termho que eu hey e de dericto<sup>s</sup> devo aaver em todos os logares de susso dictos com todas<sup>t</sup> sas honrras, dereyctos e pertenças<sup>u</sup> suas, em monte e em fonte, roto e por romper polas cinquenta e duas libras as quaes de susso som nomeadas pera todo senpre em cada huu anno que as aja o<sup>v</sup> cabidoo de Viseu per todas as coussas de susso dictas. Item mando que per todos os meus bees moves comprem tantos herdamentos que rendam cada ano quarenta libras pera a dicta capella. Item mando<sup>w</sup> a Pedro Paez duzentas libras. Item mando a Lourenço Paez duzentas e cinquenta libras. Item mando a Fernam Paez cem libras fillos de Maria Martinz dicta Louçaa. Item mando a Pedro Ermigiz cidadaoo de Viseu sesenta<sup>x</sup> libras. Item faço, stabelesco por meus testamenteyros e por executores de<sup>y</sup> meu testamento<sup>z</sup> pera comprar os herdamentos pera a capella de susso dicta que rendam as dictas quarenta libras Pedro Ermigiz, Pedro Paez, Lourenço Paez cidadaoos de Viseu fillos de Maria Martinz dicta

<sup>66</sup> Seguem-se duas letras riscadas.

<sup>67</sup> *Sic.*

<sup>68</sup> *Sic.*

<sup>69</sup> No texto *Feferreya*.

Louçaa e mando que a dicta capella que a tenha Pedro Heanes capellam<sup>aa</sup> em sa vida e depos sa morte os dictos meus testamenteyros se forem vivos con o cabidoo catem huu clerigo de boa vida que metam na dicta capella. Item mando que se porventura alguu dos meus testamenteyros for embargado ou nom poder comprir meu testamento ou nom quiser mando que os outros dous ou huu deles ho<sup>ab</sup> possam ou possa comprir. Item mando ho meu Salteyro novo pera a dicta capella que nunca oo saquem do coro e rezem per ele as horas. Item mando a Santiago de Loymir huu[m] calez de prata de dez onzas<sup>ac</sup> e que seja maldicto e avizmaoo<sup>70</sup> quem quer que lo mal parar ou per alguua razom emallear. Item mando huua das mhas muas que hey ao cabidoo de Viseu por luitossa<sup>ad</sup> da eigreya de Ferreyra e a outra ao bispo por luitossa<sup>ae</sup>. Item mando ao fillo de Zarro dez soldos de soldada. Item mando a frey Stevam dos Pregadores priol de G[u]imaraees<sup>af</sup> dez libras. Item ma[n]do<sup>ag</sup> a frey Migael Soarez priol do Porto dez libras. Item mando a mha razom<sup>ah</sup> du huu[m] anno que ei<sup>ai</sup> d'aaver<sup>aj</sup> depos mha morte da mha colonzia<sup>71</sup> de Viseu que fique em maoo de meus testamenteyros pera comprir meu testamento. Item mando que mhas mandas e mhas devidas pagadas todo o al que ficar ajam Pedro Paez e Lourenço Paez fillos de Maria<sup>ak</sup> Martinz dicta<sup>al</sup> Louçaa meus testamenteyros asi come verdadeyros herees. Item mando que os dictos todos meus testamenteyros sejam teudos<sup>am</sup> comprir mha manda per todos os meus bees moves<sup>an</sup> que eu hey em todo o bispado de Lamego e de Viseu e que nunca sejam teudos os dictos meus testamenteyros nem cada huu deles em parte nem em todo per si nem per seus bees poderem seer nunca constrengudos per razom deste meu testamento se nom per los meus bees. Item mando que as custas que fezerem sobre meu testamento ou per razom dele que sayam per los meus bees. Item mando que as sesseenta<sup>ao</sup> libras que eu mandava dar pera seguir ho prestamo de Cegoos<sup>72</sup> que eu tynha da tessouraria mando-as a Pedro Ermigiz que desponha delas o que por bem tener por mha alma per mandado de Pedro Paez e de Lourenço Paez e de Pedro Heanes capellam e tolho-as que as nom dem hu as eu mandava ante. Item mando a Margarida Gil sete libras e meya. Item a Stevaya Gil sete libras e meya. Item mando quinze libras que mi

---

<sup>70</sup> *Sic.*

<sup>71</sup> *Sic.*

<sup>72</sup> Palavra emendada na terceira letra.

emprestou meu irmaoo Pedro Vaasquiz<sup>73</sup> que as dem per huu calez a Santo Andre de Ferreyra que serva hy por sa alma por senpre. Item mando que se sabha e<sup>ap</sup> certamente o que eu ouvi de Lourenço Revordio e o que ouve Lourenço Dominguiz que see com sa filla e o que ouve Pedro Garcia e o que ouve Domingos Dominguiz de Lourossa que li lo demandem o cabidoo e quis o que ende ouve que li lo pague e o dicto<sup>74</sup> cabidoo pagadas mandas e<sup>aq</sup> devidas e<sup>ar</sup> malfeyctorias do dicto Lourenço Revordio assi como est conteudo em sa manda e comprido seu testamento asi como em elle era<sup>as</sup> conteudo fique ho herdamento de Revordio d'aaquem ao cabidoo. Item mando que<sup>at</sup> Tareyja Mendez de Revordio façam-li com que li bem seja polo casal que começo emprazou e o cabidoo seja-li teudo a comprir o que li eu avia de comprir em sa vida e a sa morte dela ajam ho casal por meu aniverssayro que se nembrem de mi e escrevam no Livro dos Aniverssayros aquel dia que eu morrer e depois que Tareyja Mendez morrer vaam receber ho<sup>au</sup> casal pera oo cabidoo e façam aniverssayro por mi assi como est uussu<sup>75av</sup> e costume da eigreja. Item dou todo o meu poder que em mi pos o archediagoo<sup>76</sup> dom Lourenço Heanes pono-o em Pedro Ermigiz asi como o eu avya que o compra e faça asi como o anbos avyamos<sup>aw</sup> a<sup>ax</sup> fazer. E quem contra este meu testamento veer mando que peça quanto li mando e aquello que li mando meta-se em proee<sup>ay</sup> de mha alma. Item mando que todas as coussas minhas<sup>77</sup> moves grandes e pequenas que todas se vendam pera conprir<sup>az</sup> meu testamento e Deus mande que seja bem comprido amen. Item mando que se perventura a alguus ou aa algem fiz<sup>ba</sup> coussa que nom devesse ou a que fosse teudo a<sup>bb</sup> correger ou emmendar mando que os<sup>bc</sup> meus testamenteyros ho corregam por mi pelos meus bees<sup>bd</sup>. Item mando que se perventura alguu homem ou malher<sup>be</sup> veer fazer verdade por alguua coussa em que li<sup>bf</sup> fosse teudo se forem de boa fama façam verdade<sup>bg</sup> ata cem soldos e sejam creudos. Item eu Paay Fernandiz revogo todos os testamentos e mandas se perventura as fiz em<sup>78</sup> alguu tempo que nom vallam salvo este meu testamento novo d'agora o qual mando que valla e<sup>bh</sup> que seja

<sup>73</sup> No texto *Vaasquid*.

<sup>74</sup> Seguem-se letras riscadas.

<sup>75</sup> *Sic*.

<sup>76</sup> No texto *alrchediagoo*.

<sup>77</sup> Segue-se uma letra riscada.

<sup>78</sup> Segue-se uma letra riscada.

comprido asi como e[m] ele<sup>bi</sup> est conteudo o qual est feycto per maao de Vaasco Gomez publico taballiom del rey em Viseu. Item mando que pellas<sup>bj</sup> cinquenta e duas libras que eu logo mando pagar a meus testamenteyros per razom do aniverrsayro de susso dicto depos mha morte polo anno primeyro mando que os dictos meus testamenteyros ajam todos os fructos<sup>bk</sup> e rendas e foros de todosos<sup>bl</sup> herdamentos meus<sup>bm</sup> que eu ma[n]dey pera comprir o dicto aniverrsayro que as ajam daquel dia que eu morrer ata huu anno pera comprir meu testamento e manda. Que presentes forom: Pedro Heanes, Domingos Perez coonigos de Viseu, Pedro Heanes capelam<sup>bn</sup> da See de Viseu, Domingos Gonçalviz rector da eigreja de Vaarzeelas<sup>bo</sup>, Pedro Heanes scrivam da See de Viseu, Fernam Dominguis, Pedro Dominguis de Sam Migaél d'Outeyro. E eu Vaasco Gomez taballiom de susso dicto a rogo do dicto Paay Fernandiz em estas coussas todas de susso dictas presente foy e este stromento com mha maoo propria<sup>bp</sup> fiz e em<sup>bq</sup> publica forma torney e hy meu sinal (*sinal*) pugi que tal est em testemoyo das coussas de susso dictas. Feycto foy isto em Viseu no dia, no mes, na Era, no logo de susso scriptos.

Variantes em A<sup>1</sup>: a e b moymento c sayem d mando que e polo f comprir g cinquenta h <do> i sesta-feyra j mha k boos l *omite* er m polo n herdamentos o *segue-se* todo p *segue-se* l q *omite* e r totodo (*sic*) s dereycto t *omite* todas u perteenças v ho w *omite* mando x sessenta y do z *segue-se* e aa capelam ab o ac onças ad loitossa ae loitossa af Guymaraes ag mando ah raçom ai hey aj d'aver ak *seguem-se letras riscadas* al *omite* Martinz dicta am *segue-se* a an movis ao sessenta ap *omite* e aq *segue-se* as ar *segue-se* as as *segue-se* e est at *segue-se* a au o av ussu awaviamos ax de ay prooe az comprir ba alguua bb *omite* a bc *omite* os bd *o texto seguinte até à indicação das testemunhas surge no final do documento, a seguir à data* be molher bf *segue-se* eu bg *segue-se* ou faça bh *segue-se* outorgo bi el bj pelas bk fruyctos bl todos; *segue-se* os bm *omite* meus bn capellam bo Varzeelas bp *omite* propria bq *apresenta aqui o sinal notarial*.

## Doc. 9.11

**1298 ABRIL, 15**, Viseu – *Testamento de Lourenço Mendes, clérigo de Viseu.*

A) ADVIS, Pergaminhos, M. 25, nº 9 (perg., bom estado).

In nomine Domini amen. Eu Lourenço Meendez clerigo de Viseu temendo o dia do meu passamento faço mha manda que tal he. Primeyramente mando

a mha alma e o meu corpo a Deus e a Santa Maria sa madre. Item mando aa See de Sancta Maria de Viseu por meu aniverssayro a vinha que conprey de donna Tareyja e de Martim Perez contra o Guardahal e jaz en Braços con a da See e com Andre Durãez. Outrosi mando aa See as mhas leyras das vinhas que jacem u chamam a Cernada salvo ende a vinha que traje Fernando. Item mando aa See a mha leyra d'erdade de Cezuras a qual conprey de Domingos Martiinz Cabanões e mando-lhi o meu dereyto dos foros do herdamento que foy de Martim Paez pripeyro<sup>79</sup> e os foros do herdamento que foy de dom Payol<sup>80</sup> e o meu dereyto que hey na vinha que foy de Duram Dominguiiz. Item mando a meus criados Antonio e Stevaam as mhas casas da Regueyra en que eu moro com sa almuynha e com todas sas perteenças e alfayas que y seem. Outrosi lhis mando a mha adegua da Regueyra com cinqui cubas que y seem. Item mando-lhis en Mouri a mha vinha da Regueyra cum seu bacelo de cima a qual eu lavro per mim a mha custa. Item mando-lhis a vinha que chamam da Porta que jaz a par da aldeya. Item mando-lhis a vinha que chamam da Portela com seu vale como se vay aa serra que<sup>81</sup> vay pera Nespereyra. Item mando-lhis o casal en que mora Fernando com todas sas perteenças convem a saber casas, vinhas, augas, arvores, almuynhas, paciigos e com totalas outras cousas. Item mando-lhis o casal en que mora Pero Bofon e u morou Martinho<sup>82</sup> com todas sas perteenças como o de suso. Item mando-lhis as mhas casas en que mora Stevam e o outro Stevam dentro na quintaa e todo o meu dereyto dessa quintaa com seu lagar e com duas tinas e o pumar detras dele. Item mando-lhis todos os meus arronpedeyros que jazem no termho da dicta aldeya de Mouri. Item todo o meu dereyto dos arronpedeyros que partimos con os de Baçar e todas estas cousas lhis mando so tal condiçom que Maria de Sousa sa madre e Marinha Garcia sa madre de Maria de Sousa que nunca aja parte nos dictos beens en vida nem en morte dos dictos meus criados. Item mando que se alguum dos dictos moços morrer sen semel leedima que o seu quinhom que se torne ao outro se boom quiser seer se nom mando que Stevam Muniz meu testamenteyro faça dos beens do morto como tiver por bem por mha alma. Outrosi mando que se ambos morerem sen semel leedima

---

<sup>79</sup> *Sic.*

<sup>80</sup> *Sic.*

<sup>81</sup> Segue-se *chamam de riscado*.

<sup>82</sup> Segue-se *Martinho* subpontado.

que o dicto Stevam Muniz faça de todos os meus beens por mha alma como tiver por bem. Item mando que os dictos moços nom possam vender nem dar nem doar nem en outra maneyra alhear rem de quanto lhis eu mando e se o fecerem nom valha e o dicto Stevam Muniz possa todo revogar. Item leyxo os dictos moços e todas as cousas de suso dictas en poder do dicto Stevam Moniz e mando que se allguum dos dictos moços sayr de mandado desse Stevam Moniz que esse Stevam Moniz filhe toda a sa parte daquel[o] que lhi sair de mandado e de-a por mha<sup>83</sup> alma<sup>84</sup> u por bem tener. E faço o dicto Stevam Muniz meu testamenteyro en todos os meus beens e mando-lhi a mha cuba grande en que ora tem Martim Savaschãez e Martim Leal o vñ. Item mando a Fernando Gordo a mha leyra da vinha alvar que jaz contra o casal e hũas videyras a mataes<sup>85</sup> poucas que y estam bacelo novo salvando a vinha alvar que jaz ao portal dentro na vinha da Porta a par da aldeya que xi fica a meu<s> criados e revogo todas as outras mandas e mando e outorgo que valha esta assi como em ela he conteudo. Feyta foy esta manda en Viseu quinze dias d'Abril Era de mil e trezentos e triinta e sex anos. Testemunhas: Joham Bucheyro, Martim Perez de Telões, Martim Anes mercador, Fernando Gordo.

### Doc. 9.12

[Séc. XIII]<sup>86</sup> – *Testamento de Mendo Mendes, cónego de Viseu.*

A) ANTT, Sé de Viseu, Documentos Particulares, M. 9, nº 33 (perg., mau estado<sup>87</sup>).

Ego Menendus Menendi canonico Visensis timeo diem mortis mee et facio meum testamentum pro mea anima ad Sedem Sancte Marie. In primis hereditatem de Abraveses pro meo<sup>88</sup> anniversario et teneat Martinus Johannis canonicus et det inde annuatim a[...] IIIIº morabitanos et post mortem suam

<sup>83</sup> No texto *mlha*.

<sup>84</sup> Segue-se uma letra riscada.

<sup>85</sup> *Sic*.

<sup>86</sup> Sabemos que em Setembro de 1230 os bens de Abraveses mencionados no testamento foram comprados (ANTT, Sé de Viseu, Documentos Particulares, M. 7, nº 22), pelo que este documento tem de ser posterior a essa data, sem que, contudo, nos seja possível precisar a cronologia.

<sup>87</sup> Por esse motivo, a sua leitura só foi possível recorrendo a uma lâmpada de raios ultravioleta.

<sup>88</sup> Palavra emendada.

remaneat liber Sancte Marie. Dominus (?) episcopus (?) XXX [...] morabitos dos<sup>89</sup> quos mihi illi debet et mulam de albarda. Domnus decanus meum roccinum et mulam et CCXX (?) morabitos dos<sup>90</sup> quos mihi debet, Johanne F[...], os<sup>91</sup> canonicus centum aureos et vasa argentea et usque LX<sup>a</sup> dias cotidie I morabitinum illis quod exierunt super mee et CCC<sup>os</sup> morabitos pro [...]uerint hereditatem pro meo anni[*versario* ...] III morabitos, magistro Garsie III morabitos, Sugerio Menendi III morabitos, Menendo Gunsalviz III morabitos, F. Pelagii III morabitos, Petrus Martini X morabitos, M[...] Gomecii [...] II [...], J. Petri capellano meos pan[...], J. Petri altero I morabitinum, R. Moniz I morabitinum, F. Johannis II morabitos, J. Menendi II morabitos et L. Fernandi II morabitos, Laurencius Johannis hereditatem quantam habeo in Orgees excepta [...] et excepta vinea quod fuit Johannis Johannis canonici et leira de vinea que jacet in Senara qua debet remanere Sancte Marie. Et si obierit L[*aurencius*] Johannis sine semine mulieris legitime habeat illam P. Johannis suis fratre et si P. Johannis obierit sic habeat illam F. Johannis, Petro Johannis Revordinum et quantum ibi habeo et molendinum et si obierit sine semine mulieris legitime habeat illam L[*aurencius*] Johannis et si obierit L[*aurencius*] Johannis sic sine semine mulieris legitime habeat illam F. Johannis meus alumnus et consoprinus. Pelagio Martini casam quam comparavi de monasterio Mazanarie et campum quan<sup>92</sup> comparavi de Petro d[... ..]lla et [...]em de Archo cum totis meis almuas et molendinum fexhado<sup>93</sup> et centum morabitos et illuminet inde unam lampadam ante crucifixum die et nocte. S. Menendi XX morabitos quos mihi debet Petrus Diaz et R. Menendi suo fratri VIII morabitos vellos quos mihi debet P[*etrus*] Diaz et dimito P[*etrus*] Diaz II morabitos et L. Menendi VII morabitos minus tertia quos mihi debet Dominicus Vicentius zapatarius et II<sup>os</sup> quos mihi debet P. de Edania et unum que mihi debet Martinus Egee. F[*ernandus*] Johannis hereditatem Sancti Martini et de Travazoos et quantum ibi habeo et si obierit F[*ernandus*] Johannis sine semine mulieris legitime habeat illam Oracha Johannis sua germana et Orache Johannis hereditatem de Canelas et de

---

<sup>89</sup> *Sic.*

<sup>90</sup> *Sic.*

<sup>91</sup> *Sic.*

<sup>92</sup> *Sic.*

<sup>93</sup> *Sic.*

Figueiros et quantum ibi habeo et si obierit sine semine mariti legitimi habeat illam F[ernandus] Johannis suus frater. Et mando illis ambobus Sirgarius et quantum ibi habeo et mando quod totum istud quod est de Fernando et de sua irmaa quod teneat totum in custodia L. Johannis de Sirgeiros usque F[ernandus] Johannis habeat revoram et see miles et usque quod Oracha Johannis habeat revoram et see maritata per mandatum ipsius et nullus homo habeat super istud quod eis mando posse nisi L. Johannis. Et si isti ambus germani obierint sine semine muliere legitima habeat totum istud Petrus Laurencii et si iste obierit sine semine mulieris legitime habeat totum istud propinquiaa de Sirgeiros filie de Oracha Martini et hereditatem de [...]hanzelas et CCC<sup>os</sup> morabitos quos mihi debet J. Fernandi de Rua et XX<sup>ti</sup> IIII cabeças de ganato grande quod tenet F. Petri de Alcofra en garda. Et si illa vel alter pro illa contra istud plus nult quod rere L. Johannis et P. Johannis dent illi unum modium de pane et nihil habiat pesse (?) quod plus demandet et de toto istud nichil dent ei nisi ad utilitatem<sup>94</sup> ipsius<sup>95</sup> puelle et si plus demandat totum istud remaneat L. Johannis et P. Johannis. Marie Menendi freira hereditatem de Fonte Archada quod fuit Alfonsi Carteiro et quantum ib[i]<sup>96</sup> et altera de Zerzedelo et quantum ibi habeo et XX<sup>a</sup> capras et XX<sup>ti</sup> oves, V<sup>e</sup> modios de milio et V<sup>e</sup> de centeno et II<sup>os</sup> de tritico et I cupos et unam cupam quod fuit de Figueiroo et unam tineam et unam vacham cum<sup>97</sup> suo filio et X porcos et totum istud cum ipsa obierit remaneat F[ernandus] Johannis. Domne Amate XIII morabitos de quibus mihi debet S. de Soar et III<sup>o</sup> modios de segunda, I de tritico et unum porcum et unam almuzalam et I plumazum filias de domna Tuda pro casar LX<sup>a</sup> morabitos quos mihi debet Thome. Ou<sup>98</sup> espital de Jherusalem XXX<sup>a</sup> morabitos, ou Templum XXX<sup>a</sup> morabitos, operis XXX<sup>a</sup> morabitos, ou Sepulcro X morabitos quos mihi debet P. Stephani et Dominicus Gunsalvi et fidejussores ipse Dominicus Gunsalvi et M. Gunsalvi canonicus, ou espital de Ruzaleuales<sup>99</sup> VIII morabitos quos mihi debet Dominicus Vermui et dimito illi II<sup>os</sup> Macanarie X morabitos de quibus mihi debet M. Perites. A Sancta

<sup>94</sup> Segue-se palavra riscada.

<sup>95</sup> Repete *ipsius*.

<sup>96</sup> Há um furo no pergaminho.

<sup>97</sup> Segue-se uma letra riscada.

<sup>98</sup> *Sic*, como diversas vezes mais adiante.

<sup>99</sup> *Sic*.



Cruz XX morabitos de quibus mihi debet M. Orelia, Sancto Christofaro X[...] morabitos quos mihi debet daia Petri et dimito illi unum, Petro Laurencii XX morabitos de quibus mihi debet M. Perites et dimito illi III<sup>os</sup> morabitos. Os gafos de Viseu X morabitos quos mihi debet F. Paia<sup>100</sup> et dimito illi III<sup>or</sup>, os d'Alafonem II morabitos quos mihi debet F. Proencio et dimito ei II<sup>os</sup>, os de Lamego II morabitos quos mihi det Andre Langogo<sup>101</sup>, de Trancoso II morabitos, os de Pinello II morabitos quos mihi debet P. Palleiro, os da Garda II morabitos et tercia quos mihi debet Dominicus Suerii zapater<sup>102</sup>, os descaltos X morabitos de quibus mihi <debet> M. Orelia et porcionem meam de toto anno, de burel de Sancta Eugenia det P. Martini pro mea anima pauperibus, Orache de Sancto Martino X morabitos de quibus mihi debet S. de Soar et III modios de pane et V<sup>e</sup> capras et aliud tantum Oracha de Canelas, J. Fernandi filius Fernando Ermigii X morabitos et Laurencius Johannis filius J. Ermigii X morabitos quos mihi debet M. Martini filius Trancoso, M. Johannis de Ferocinto III morabitos, M. Ermigii XXXX<sup>a</sup> modios de pane et C morabitos quos mihi debet P. Martini canonicus, Petrus Johannis XXXX<sup>a</sup> modios de pane et C[...] morabitos, M. Johannis canonicus C morabitos, L. Johannis XXXX<sup>a</sup> modios de pane et C morabitos quos debet mihi dominus episcopus. Et mando per meas minas<sup>103</sup> VI modios de centeno et III de tritico et VI puzaes de vino et X porcos et V<sup>e</sup> vachas et XX erietes. Egee Johannis X modios de pane, M. Ermigii casalem de Budiosa, Dominicus de Mula X morabitos. Istam mandam mito ego in manu decani et L. Johannis et Petri Martini et Pelagii Martini. [...] quantum ibi remanet quod illud quod viderint pro meliorare miliovent et faciant inde bonum pro mea anima. Et si aliquis home venerit rancurosus meliovent comodo viderint pro bono et si contra scriptum<sup>104</sup> istum et contra istos in quorum manibus mito mandam meam<sup>105</sup> aliquis venerit amitat quantum sibi mando.

<sup>100</sup> Segue-se os gafos riscado.

<sup>101</sup> Sic. Segue-se os de Lamego riscado.

<sup>102</sup> Sic.

<sup>103</sup> Sic.

<sup>104</sup> No texto *scriptum*.

<sup>105</sup> Segue-se uma palavra riscada.

**Doc. 9.13**

**1309 JULHO, 8, [Covilhã] – Testamento de Martim Peres, cónego de Viseu e abade de Burgães.**

B) ADVIS, Pergaminhos, M. 49, nº 32 (traslado de 1309 AGOSTO, 21, Viseu, lavrado por Fernão Eanes, tabelião de Viseu, a pedido de Geraldo Eanes, que, por sua vez, copia um outro traslado de 1309 JULHO, 23, feito por Lourenço Geraldês, tabelião de Viseu, a pedido de Domingos Martins, genro e testamenteiro do testador).

Sabham quantos este stormento [...] <sup>106</sup> as testemunhas que adeante son escritas vy e lii hum trallado duum testamento de Martim Perez connigo que foy de Viseu e abade de Burgães feito per mão de Lourenço Giraldez tabeliom de Viseu e de seu signal asinnaado do qual o teor a tal he:

Sabham todos que eu Lourenço Giraldez tabaliom del rei en Viseu e das testamunhas que deante escriptas vy hũa manda feita per mão de Martim Perez tabaliom de Covylhaa e asinnaada do seu signal asy como em ela parecia qual o tehor a tal he:

En nome de Deus amen. Eu Martim Perez conigo de Viseu e abade de Burgaaes en todo boo meu entendimento e temendo Deus e dia de mha morte mando a mha alma a Deus e rogo aa Virgem Sancta Maria que me aja mercee e que seja rogador ao seu filho por mim que mim <sup>107</sup> aja mercee e mando sotal <sup>108</sup> o meu corpo en Sancta Maria de Covylhaa dentro e mando hy com meu corpo polhas <sup>109</sup> almas onde as ouve vinte libras e mando outrosy polhas almas unde algumas cousas ouvy cantar <sup>110</sup> na dicta eigreja hum annal de misas de sobrealtar. Item mando ao cabiido da See de Viseu as mhas casas todas que hy ey na dicta vilha <sup>111</sup> e que fazam cada anno hum aniversario. Item duas cubas de vinho que tenho na dicta vilha de Viseu com totalas outras coussas que eu hi tenho e mando todo ao dicto cabiido polhas almas unde algumas cousas ouvy pero mando que ante sejam mas dividas e mandas pagadas

<sup>106</sup> O documento encontra-se praticamente apagado nas duas primeiras linhas.

<sup>107</sup> *Sic.*

<sup>108</sup> *Sic.*

<sup>109</sup> *Sic*, como diversas vezes mais adiante.

<sup>110</sup> Segue-se *hum*.

<sup>111</sup> *Sic*, como diversas vezes mais adiante.

pelho<sup>112</sup> dy (?) de Viseu e per totalas outras cousas hy ante que o cabidoo aja nenhũa entrega. Item mando que o dicto cabidoo seja entregue pelo dicto vinho que hy see meu de trinta e tres libras que lhi devo deste anno e se lhi mais devo seja entregue pelo al que lhi mando. Item mando [a] Martim Paez vinte libras por serviço que mi fez e mando que paguem todos aqueles que [co]mego morarom do que disserem per boa verdade per juramento. Item mando a Marinha Perez a Bugalha as mhas vinhas de Mora termo de Valelhas per tal preyto que Pedr'Eannes cambhador de huum estormento que lhi eu dey a meus erees o qual estormento falha<sup>113</sup> en nome de dom Martinho e meus erees den-no a do conde e se o dar nom quiserem a doazom nom valha e digam ao conde que o demande. Item mando a Amada filha de Stevom de Taavares huum pelote. Item mando os meus panhos<sup>114</sup> do marvy com sas penas a Domingos Martiinz meu genro. Item mando [a] Maria ma manceba huum pelote de sex covedos de statame<sup>115</sup>. Item mando a mha criada filha de Stevom de Tavares trinta libras e o meu vaso da prata e se morer ante ca eu a doazom nom valha. Item mando que huum Domingal e huum Salteiro e huum Santal que seem en Viseu que os den a eigreja de Burgãaes. Item hũa vinha que ey en Cadama<sup>116</sup> termho de Coymbra ao moesteiro da dicta vilha de Santa Crux polhas almas unde algũas cousas ouvy. Item mando que totalas cousas mynhas que as vendam en mercee hu meus testamenteiros tenerem por bem polas almas unde alguas cousas ovy. Item mando a Stevom Eannes hũa saiha de valencinna. Item mando que seja quite Domingos Martiinz e mha filha do que me devem e mando-lhis os meus erdamentos do pumar.

Esta[s] son a[s] dividas que mi devem: primeiramente Sancha Coreia quarenta e sex libras per huum estormento que ende eu tenho. Item mi deve oytenta libras e provas per Sueyro d'Alvim f[...]dem (?) que as recebeu per razom do erdamento d'Aguyar. Item cen libras que por ela pagey a huum judeu do Porto e tenha o estormento que por elha tirei. Item mi deve Lourenço Martiinz da renda da eigreja dest'ano que ora foy oytenta libras. Item onze maravidis do casal de Carazedo. Item seem na eigreja de Burgãaes dũas cubas

---

<sup>112</sup> *Sic.*

<sup>113</sup> *Sic.*

<sup>114</sup> *Sic.*

<sup>115</sup> *Sic.*

<sup>116</sup> *Sic.*

de pam e deve dar delas recado Migeel Dominguez. Item deve este Migeel Dominguez a mim dous moyos e dous quarteiros de pam e deve a dar recado dũa cuba de vinho que vendeu. Item deve Pedro escudeyro de Burgãaes sete maravidis velhos. Item en Viseu deve Elvira Perez de Figeyroo quatro e o mais ela o diga, Domingos Martiinz carniceiro quarenta soldos, Bertolameu Martiinz seu irmãoo quarenta soldos. Item mi divia Clara Annes quarenta e duas libras e demandem-nas a seus erees e mando que lhis entreguem todalhas cousas que dela forom que eu tenho. Item me deve mestre Martinho doze libras de quando foy prioste. Item Joham Botelho sexy<sup>117</sup> libras do casal de Canelhas. Item Paay de Pereiras do dicto casal outras seix libras. Item o abade de Rio de Moinhos outras V libras e Pedro Lourenço abade de Çaatom vinte e cinque libras que ja ouvera de dar. Item fazo meus testamenteiros Domingos Martiinz meu genro e mha filha e que conpram eles mas mandas e mhas dividas per meu aver e nom lasce nenhũa cousa do seu delhes<sup>118</sup>. E quem contra este testamento veer en parte ou en todo peite trezentas libras a el rei e a manda seja estavil. Item mando a Martim Paez taballiom por serviço que me fez vinte libras. Testemunhas: Afonso Garcia, Joham Afonso, Martim Gordo, Giral Bernaldiz, Martim de Linares e Lourenço Martiinz e outros muytos. Eu Martim Perez taballiom del rei en Covylhaa que a rogo do dicto Martim Perez este testamento escrevi e este signal hy fiz. Feyto foy oyto dias de Julho Era de mil e trezentos e quarenta e sete annos.

O qual testamento perlehudo o dicto Domingos Martiinz testamenteiro do dicto Martim Perez pedio a mim taballiom sobredicto que lhi dese ende o traslhado<sup>119</sup>. Feito foy en Viseu vinte e tres dias de Julho Era de suso dicta. Testemunhas: Lourenço Eanes taballiom, Joham Dominguez creligo de San Martiinho da Sanguineda, Domingos Paez de Covilhaa. Eu Lourenço Giraldiz taballiom sobredicto que aa pitizom do dicto Domingos Martiinz testamenteiro do dicto Martim Perez este traslhado escrevi e hi meu signal figi que tal est.

---

<sup>117</sup> *Sic.*

<sup>118</sup> *Sic.*

<sup>119</sup> *Sic.*

O qual trallado perleudo o dicto Giral[d'E]annes pedio a mim dicto Fernam Annes tabelliom o teor do dicto trallado e testamento. Feyto foy en Viseu vinte e hum dia[s] d'Agosto Era de mil e trezentos e quarenta e sete anos. Testemunhas: Joham Perez conigo de Viseu, Lourenço Annes tabaliom, Domingos Martiinz creligo da See de Viseu e Joham Dominguez homem do dicto Joham Perez e Gomez Lourenço e Joham Perez homens de Giral[d'E]annes connigo de Viseu e outros. Eu Fernam Annes tabaliom sobredicto a pitizom do dicto Giral[d'E]annes este trallado do dicto testamento com mha mão propria escrivi este meu signal aqui pugi que tal (*signal*) est.

Lourenço Eannes (*autógrafo entre guardas*).

### Doc. 9.14

[a. 1311 OUTUBRO, 26]<sup>120</sup> – *Codicilo de mestre Martinho, cónego de Viseu e reitor da igreja de Santa Maria de Vouzela.*

A) ADVIS, Pergaminhos, M. 27, nº 93 (perg., bom estado).

En nome do Padre e do Filho e do Spritu Santo tres pesoas e humm Deus<sup>121</sup>. Eu mestre Martinho coonigo de Viseu e abade de Santa Maria de Vouzela com meu entendimento e com mha descripçom temendo dia de mha morte e temendo o dia do juizo en que Deus ha-de mandar a toda creatura racional en carne bem e mal do que fez e dos beens que lhi deu Deus pera despe[n]de-los en seu serviço por ende (?) eu temendo a tam forte juizo ca dise el *Todo homem dara recado de todo verbo ata oso* (?) porem faço mha manda en esta maneira que se segue. Primeiramente dou alma a Deus e o corpo a Sancta Maria de Vouzela e mando-me deitar no muimento que fiz so a oliveira do adro dessa eigreja e mando a essa eigreja com meu corpo quatro livras e a quantos clerigos de misa que cantarem por mha alma en essa eigreja aquel dia que me soterrarem III III soldos. Item aos moozinhos VI VI dinheiros. Item mando aa mha albergaria que eu fiz na Eira todos los panos da mha cama que ora eu tenho en Vouzela e outra liteira se a eu hi ouver en Vouzela. Item mando o castiçal meor do ferro a essa albergaria e os ferros e a caldeira e as escudelas que ala tenho. Item mando que de humm

<sup>120</sup> Data estabelecida de acordo com o registo do seu óbito, ocorrido nesse dia (cf. ANTT, *Obituário da Sé de Viseu*, Liv. 29, fl. 145).

<sup>121</sup> Segue-se *en nome de Deus amen* riscado.

moio de pam por meu sabado e quarenta soldos pera peyxe e ao trintairo VI quarteiros de pam e LX soldos pera carne e mando que me obradem huum anno na eigreja de Vouzela dous dinheiros pam huum en vinho e outro en cadea. Item mando hũa livra a ponte de Vouzela. Item X soldos a albergaria do Banho. Item X soldos a ponte do Banho. Item na[...] <sup>122</sup> V livras e huum Salteiro. Item a Martim Stevez filho de Stevam Andre V livras. Item a Aldonça mha criada que criaa Aldonça Martinz mha prima III modios de pam e a sa madre dessa Aldonça IIII libras e mando a essa Aldonça as mhas casas de so o rego en que mora Joham Lopez e a casa que ei per meio com Fernam Seco que esta ante a casa da Rebentinha. Item mando a Nicolao meu criado as mhas casas en que mora Cabanas a so o rego de Vouzela com as livras que lhi dara Pero Dominguez raçoeiro de Viseu. Item mando a Martim Juiãez o meu pelote do cendal. Item a Martim e a Afonso e a Aldara seus filhos III III livras. Item mando ao cabidoo de Viseu V livras en dia de meu obito que me façam honrra e mando que dem aos clerigos de missa que aquel dia cantarem por mha alma na See de Viseu III III soldos. Item a ponte d'Oom XX soldos. Item a obra V livras. Item aos Pregadores e aos Meores de Coimbra LX<sup>a</sup> LX<sup>a</sup> soldos. Item mando ao cabidoo de Viseu todas as casas que ei no Soar sobradadas e chãs. Item mando a esse cabidoo duas casas que comprei de Magarefe. Item mando que pela renda destas casas e per os V soldos que me a-de dar o mestre da obra p[e]las casas que lhi vendi salvo V soldos que a-de dar ao cabidoo que esse cabidoo me faça doze comemorações assi commo e costume da eigreja de Viseu e cada comemoraçom ajam hũa livra e o al que ficar parta[m]-no en dia de meu obito e arrendem as casas a quem mais der. E faço e estabeleasco por meus testamenteiros Pero Dominguez <sup>123</sup> <raçoeiro> de Viseu e Domingos Martinz clerigo capelam do bispo naquelo que ei e mando en Viseu e en seu termho. Item faço meu testamenteiro naquelo que eu i mando en Vouzela Stevam Andre de Vouzela que faça e que compra <sup>124</sup> com co[n]selho dos dictos Domingos Martinz e Pero Dominguez. E mando ao dicto Pero Dominguez por afam que por mim filhar XV livras. Item ao dicto Domingos Martinz a mha taça meor e meu pelote de laranja que trage a pena

<sup>122</sup> Palavra manchada por um borrão.

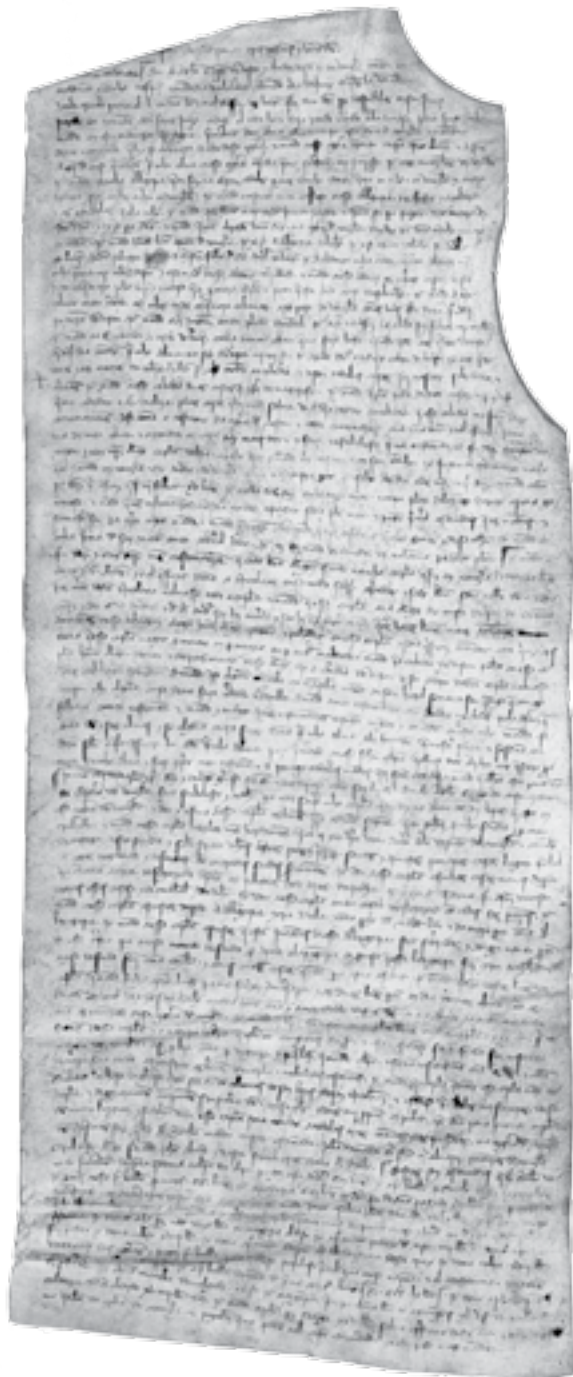
<sup>123</sup> Segue-se *coonigo* riscado.

<sup>124</sup> Seguem-se letras riscadas.

*Testamento de Mestre Martinho,  
cônego de Viseu*

ADVIS, Pergaminhos, M. 27, nº 93

Fotografia: Arquivo Distrital de Viseu



genuesa. E mando que meus testamenteiros nom sejam teudos a pagar se nom pelo meu e paguem primero as dividas que as mandas e se mester for pera cumprir mha manda mando que vendam o herdamento que comprei do filho de Vasco Gomez e de sa molher. Item mando a mha prima de San Vicente o meu cobertal verde. Item<sup>125</sup> lhi mando VI covedos de valencina pera huum pelote. Item mando que Pero Dominguez e Domingos Martinz meus testamenteiros que catem boom clerigo que cante na mha capela que fiz en Vouzela e den ao clerigo trinta e V<sup>e</sup> livras e o al que ficar dem-no a Nicolaa o en sa vida se quiser aprender e seer boom senom nom lho dem e depos morte do dicto Nicolaa o volva-se todo a capela. E mando que essa capela aja clerigo de misa de parte de Durã o (?) Martinz e de Stevom Andre e de Martim Andre se o hi ouver e se o hi nom ouver mando que tres homens boons mais<sup>126</sup> anciã oos desse linhagem elegam huum clerigo idooneo e ponham-no en essa capela e se nom quiserem concordar ata quinze dias do dia que essa capela vagar per morte ou per omizio ou per outra maldade mando que o cabidoo de Viseu ponha en essa capela huum clerigo idoneo e depois morte desse clerigo que o cabidoo de Viseu poser o dereito da dicta capela volva-se aos da linhagem sobredicta. E mando que se alguum mancebo ou manceba veer ou seu herel se morto for que diga que comego morou e lhi algũa cousa devo faça verdade e den-lho. E mando a meu testamenteiro Stevam Andre X livras polo afam que filhara en meu testamento. E mando e outorgo que meus testamenteiros corregam minguen e en a dar en esta mha manda segundo Deus e sas almas e se algũa cousa ficar dem-no por mha alma ali hu virem que mester seera. E se se nom acordarem sobre aquelo que ficar hu o dem por mha alma peço mercee a nosso senhor o bispo que o faça dar ali hu vir que seera proveito de mha alma e faça cumprir meu testamento. E revogo totalas mandas que ei factas ata aqui e mando que valha esta e outra nom.

In nomine Domini nostri Jhesu Christi amen e da Virgem Gloriosa Sancta Maria e do glorioso martir San Bras. Eu mestre Martinho coonigo de Viseu e rector da eigreja de Vouzela faço, stabelesco e ordinho pera todo senpre mha capela que cantem no altar de San Bras que esta en essa eigreja de Vouzela e dou e asino a essa capela os beens que se adeante seguem que

---

<sup>125</sup> Segue-se *VI*.

<sup>126</sup> Segue-se *anciaaos* subpontado e *do meu* riscado.



eu ganhei per mha scientia e per meu trabalho. E mando a essa capela todolos meus herdamentos que eu ei e de dreito devo d'aver alem da ponte de Vouzela caminho da carreira a so a strada e sobre strada, vinhas, terreos rotos e por romper, soutos e arvores, pomares, casas, lagar, pombal com ag[o]as regadas e defender com entradas saidas servimtes. Item dou a essa capela as mhas casas novas da par de hu chamam a eira do Figueiredo que teem os portaes dos arcos da pedra. Item XXX soldos que deve Pero Afonso da casa d'Eiras essas casas e do cortinhal e da vinha. Item dou a essa capela o meu casal de Fereiros com todas sas pertenças. Item mando a essa capela as casas da par de a albergaria contra a vila commo parte com Vicente Lourenço e da outra parte com na albregaria<sup>127</sup>. Item mando a essa capela as casas que estam juntadas com essa albregaria, sotam, sobrados e adega nova partindo esse terreo pera a casa<sup>128</sup> de fundo per a pa[re]de a lorangeira en guisa que essa lara[n]geira fique contra a cozinha e a casa de fu[n]do fique contra a cozinha e com as outras casas que veem pera a rua a salvo. Item mando que tirem destes beens da capela que mando fazer quatro livras pera me fazerem aniversairo e as duas livras partam en dia de meu obito e<sup>129</sup> as duas en outro dia de San Martinho en cada huum anno e a meiadade destes dinheiros aja o abade e a outra meiadade ajam os raçoeiros desa eigreja de Vouzela. Item mando que o bispo de Viseu aja pelos beens da dicta capela XXX soldos por visitaçom dessa capela e o notairo do bispo que escrever a visitaçom dez soldos e esta visitaçom seja quando for visitada a eigreja de Vouzela asi por bispo commo por vigairo e por qualquer que mande o bispo. E se nom visitar nom aja os dinheiros e o dicto notairo seja teudo a registrar os beens da capela no Livro das Visitações. Item mando que o capelam que cantar essa capela cante ao sabado en honrra da Gloriosa Virgem Sancta Maria com collectas de San Bras e de San Nicolao e a secunda feria por todolos benfeitores desa capela e diga orações *Omnipotens senpiterne Deus* en singular (?), *Deus cui proprium* en plural<sup>130</sup>, *Quaes diem pena pietate* en plural<sup>131</sup>, *Deus venie largitor et Fidelium Deus*. Esse capelam seja teudo a totalas oras canonicas e dos passados na

<sup>127</sup> *Sic*, como mais vezes abaixo.

<sup>128</sup> Segue-se *nova* riscado.

<sup>129</sup> Segue-se *ad* riscado.

<sup>130</sup> No texto *pular*.

<sup>131</sup> No texto *pular*.

eigreja de Vouzela. Testemunhas que presentes foram quando mestre Martinho ma[n]dou çarrar esta manda: Joham da Manda, Martim Stevez, Martim Alvarez raçoeiros de Vouzela, Giral Martinz clerigo, Fernando Johanne abade e Vasco familiares do dicto mestre Martinho.

Estas son as dividas que mestre Martinho devia. Primeiramente da quantia que devia ao bispo da obra pagei a Pero Andre cen libras. Item a Pero Botelho per Simhom Miguenz LXXIII libras. Item per mim a esse Pero Botelho per vezes CC libras. Item a priostaria cen libras. Item a Martim Periz do anno passado XV libras e mea per razom dos aniversairos e os aniversairos deste anno que eu trago. Item mando que tirem a salvo Joham da Manda de LX libras que tirom por mim d'Aarom (?) por L libras de cabo. Item devo a Domingos Martinz alfaiate VI libras pouco mais ou pouco meos e huum [...] em prestamo. Item devo a Alvaro Perez notairo doze libras ou mais se o el diser. Item a Pero Vicente raçoeiro de Viseu IIII libras doutro tempo [*que*] fui prioste. Item devo a obra XVIII libras. Item devo a Pero Vicente coonigo tres libras do prestamo de Santa Cruz. Item devo a obra XVIII libras da taxaçom das eigrejas e rogei Pero Botelho que me atendese por elas por tal que non caese na pena e el atendeu-me. Item a Domingos Martinz clerigo [...] libras e XIII soldos. Item a Pero Botelho da renda de Prime VII<sup>132</sup> libras. Soma CCC<sup>c</sup> LX libras. Item deve a Joham da [...] L soldos de soldada. Item a hũa manceba d'Avalgede<sup>133</sup> XX soldos. Item a Margarida parteira hũa libra. Item a Domingas XLVI soldos de recado [...] caldeira. Item Martim Alcaide XLIII libras e mea. Item mando a Joham Perez coonigo XXV libras salvo o prestamo deste anno [...] do prestamo que tinha da eigreja de Vouzela e rogo-lhi que me perdoe o al ca soo endividado e nom lhi posso mais mandar.

---

<sup>132</sup> Segue-se *soldos* riscado.

<sup>133</sup> *Sic*.

**Doc. 9.15**

[a. 1318 JULHO, 6, Coimbra]<sup>134</sup> – *Testamento de Lourenço Esteves, chantre de Viseu e cônego de Coimbra.*

B) ADVIS, Pergaminhos, M. 49, nº 28 e Pergaminhos Devolvidos, M. 3, nº 95 (trata-se da primeira e da última partes de um rolo de perg. constituído por três tiras, validadas na junção com o sinal do tabelião; em pública-forma de 1318 JULHO, 13 e 14, Coimbra, na casa do chantre Pedro Martins e claustro da Sé, lavrada por Francisco Fernandes, tabelião de Coimbra, a pedido dos testamenteiros Durão Martins e Gil Tiago, cônegos de Viseu).

C) ANTT, *Martirologio-Obituário da Sé de Viseu*, Liv. 29, fl. 93 (assento de 2 Non. Julho).

In nomine Domini amen. Noverint universsi presentis instrumenti seriem inspecturi quod in<sup>135</sup> [... vi]delicet tercia decima die menssis Julii discreti viri Durandus Martini et Egi[*dius Jacobi*] ca[*nonicis*] Visensis [...] testamenti ultime volutatis recolende memorie domni Laurencii Stephanni olim cantoris Visensis et canonici Colimbriensis vierunt ad domum venerabilis viri domni Petri Martini cantoris Colimbriensis presente ipso Petro Martini cantore et vicario et Johanne Pelagii et Johanne Pascasii canonicis Colimbriensis et me Francisco Fernandi publico tabellione civitatis Colimbriensis auctoritate regali adhibito et rogato et ipsi executores auctoritate ipsius Petri Martini cantoris et domni Aymerici et Petri Lupi vicariorum Colimbriensis aperuerint unam arcam que in domo ipsius cantoris erat et invenerunt in ea duos rotullos in quibus continebatur testamentum predicti Laurencii Stephanni cantoris Visensis et primus rotulus erat scriptus in quinque peciis de papiro meus (?) et foris (?) et secundus in tribus peciis similiter de papiro et primi rotuli tenor talis est:

In nomine Sancte et Individue Trinitatis Patris et Filii et Spiritus Sancti amen. Ego Laurencius Stephanni cantor Visensis timens diem mortis mee qui incertus est intra verbum Evangelicum scilicet *Vigilate ergo quia nescitis qua ora Dominus vester venturus sit*<sup>136</sup> in vita mea et cum sana mente condo

<sup>134</sup> Data estabelecida de acordo com ANTT, *Obituário da Sé de Viseu*, Liv. 29, fl. 93 e com as informações insertas no documento de 1318 JULHO, 13, Coimbra (ADVIS, Pergaminhos, M. 25, nº 26; M. 28, nº 86), embora o *Livro das Kalendas* registe o seu óbito a 5 de Julho (LK, vol. 2, p. 15).

<sup>135</sup> O pergaminho encontra-se roído no canto superior direito, afectando a leitura das duas primeiras linhas.

<sup>136</sup> Mat., 24, 42.

testamentum meum in hunc modum. Primo mando animam meam Jhesu Christo et ejus Matri Virgini Gloriose et si obiero in civitate Visensi mando corpus meum Sedi Sancte Marie de Viseo et rogo venerabiles viros decanum et capitulum Visenses quod faciant sepeliri corpus meum in loco decenti ubi ipsi pro bono viderint expedire. Et mando ibi cum corpore meo capitulo Visensi lectum meum cum duobus almadraques et cum capitalibus bonis et cum duobus auricularibus parvis et cum una colchia alba quam habeo in lecto meo et cum quodam coopertorio de laranjo cum una pena apurata. Et canonicis et porcionariis qui interfuerint sepulture mee tres libras et omnibus aliis clericis et corariis duas libras. Item mando cotidie celebrari unam missam de requiem per triginta dies et in istis triginta diebus distribuatur una libra cotidie inter canonicos et porcionarios et alios qui interfuerint predictae misse et exeant procesionaliter cum aqua benedicta super sepulturam meam ut moris est. Item mando primo sabato pauperibus octo libras in pane et in piscamine et in tricessimo meo in pane et carnibus et vino decem libras. Item mando apud Sedis Sancte Marie duas libras. Item mando Johanni de Arouca abbati meo duas libras. Item mando fieri unam capellam perpetuam in ecclesia Visensi per quantum habeo in Routar et in Villa Plana et de jure debeo habere pro anima mea et Martini Johannis militis de Fremosilhy patru mei et per domum quam habeo in civitate Visensi quam tenet incartatam de me Johannes Johannis Barquino et per meam almoynam quam habeo in loco qui dicitur Prado. Item mando fieri duo aniverssaria scilicet unum in die obitus mei et aliud in die obitus predicti Martini Johannis patru mei cum missa de requiem honorifice celebrata in coro cum oracione et responssorio defunctorum processionaliter cum aqua benedicta ut moris est et in quolibet istorum aniverssariorum distribuatur quinque libras de redditibus predictarum domus et almoine inter canonicos et porcionarios qui interfuerint predictis aniverssariis et infirmos et minutos in civitate Visensi jacentes. Et si forte in die obitus mei et predicti Martini Johannis occurrerit festum sollempnem vel alia canonici fuerint impediti itaquod <non> possit fieri illa die aniverssarium supradictum fiat in proxime sequenti die ut superius est jam dictum. Et mando quod decanus et capitulum Visensis ordinent et disponant et manuteneant predictam capellam et faciant celebrari cotidie per cappellanum ydoneum perpetuum missa de requiem cum oris defunctorum pro anima mea et patru mei cum tribus oracionibus scilicet *Deus cui proprium est*, *Inclina Domine* et *Fidelium Deus* et compellat predictum

cappellanum recitare oras canonicas et mortuorum. Item si obiero extra civitatem Visensem ubicumque mando sepeliri corpus meum in ecclesia cathedralis Colimbriensis et rogo venerabiles viros decanum et capitulum Colimbrienses quod faciant sepeliri corpus meum inter illos a quibus ego descendo coram altari Sancte Clare. Et mando ibi cum corpore meo lectum meum cum duobus almadraques et cum duobus capitalibus bonis et cum duobus auricularibus parvis et cum una colcha alba quam habeo in lecto meo et cum quodam coopertario de laranjo cum una pena apurada. Et canonicis et porcionariis qui interfuerint sepulture mee tres libras et omnibus aliis<sup>137</sup> clericis et corariis duas libras. Item mando cotidie celebrari unam missam de requien per triginta dies et in istis triginta diebus distribuatur una libra cotidie inter canonicos et porcionarios et alios qui interfuerint predictae misse et exeant procesionaliter super sepultura mee cum aqua [be]nedicta ut moris est. Item mando pro primo sabato pauperibus outo libras in pane et in piscamine et in trecessimo meo in pane, vino, carnibus decem libras et de supradictis omnibus nichil detur ecclesie Visensis nec in ecclesia Visensi ex quo corpus meum sepultum fuerit in [ecclesia] Colimbriensi [...] dentur omnia supradicta ecclesie Visensis si ibi sepultum fuerit corpus meum et mando ibi fieri unam capellam perpetuam per omnes possessiones quas habeo in villa Sanctarene et in termino suo et per omnia que habeo et de jure debeo habere in no Avelaal in loco qui dicitur Sovereiro et in loco qui dicitur Lagoa Casta termini civitatis Colimbriensis. Et mando quod decanus et capitulum Colimbriensis ordinent et disponant et manuteneant predictam cappellam et faciant celebrari per cappellandum ydoneum perpetuum missam de requien cum oris defunctorum pro anima mea et Martini Johannis militis de Fremosilhy patrum mei cum tribus oracionibus scilicet *Deus cui proprium est*, *Inclina Domine* et *Fidelium Deus* et compellant predictum cappellandum recitare oras canonicas. Et mando quod de fructibus dictarum possessionum et redditibus dentur quinquaginta libras scilicet quadraginta pro capellano manutendo et quinque pro una lanpada illuminanda coram altari Beate Clare de die et noyte et quinque pro cera ad illuminanda coram altari Beate Clare quando cappellanus celebraverit ibi missam et de fructibus dictarum possessionum super exrecentibus mando fieri tria aniversaria in quolibet anno scilicet unum in die obitus mei, alia dua vero aniversaria faciant pro

<sup>137</sup> Segue-se *canonicis* subpontado.

anima mea et dicti Martini Johannis patru mei, unum scilicet in vigilia Beati Johannis Baptiste et aliud in vigilia Beati Laurencii et pecunia dictorum trium aniverssariorum distribuatur inter presentes qui interfuerint dictis aniverssariis minutos, debiles et infirmos. Et capitulum faciat celebrari unam missam de requiem pro anima mea et dicti patru mei et exeant procesionaliter super sepulturis nostris cum aqua benedicta ut moris est in quolibet dictorum trium aniverssariorum. Et si forte decanus et capitulum Colimbriensis noluerint approbare concanbium quod ego feci cum reverendo patre domno Johanne olim episcopo Ulixbonensi nunc electo Bracarensi de quintana de Fremosilhy et de Lagoa Casta et de Avelaal mando predictis decano et capitulo Colimbriensi meam quintanam de Fremosilhy cum suis pertinentiis et cum omnibus juribus que ibi habeo et de jure debeo habere ad ordinandum predictam capellam et aniverssaria predicta prout superius dictum est. Et si decanus et capitulum Colimbriensis contra testamentum meum in aliquo voluerint venire vel contra ordinationem in eo contentam quod absit mando testamentariis meis seu heredibus quod disponent et ordinent de dictis possessionibus pro anima mea et dicti patru mei prout saluti animarum nostrarum viderint expedire faciendo predictam capellam et aniverssaria supradicta in alia ecclesia cathedralis vel alio loco religioso vel vendant predictas possessiones si viderint expedire et dent pecuniam ipsarum ydoneis clericis qui celebrent pro animabus nostris dum sufecerit pecunia supradicta. Item confidendo de predictis decano et capitulo Colimbriensis et eos eligendo inter alios amicos et dominos quos habui in hoc mundo lego eis totum jus quod habeo et debeo habere de jure in cauto de Alvyto et in apoteca et in poblacionibus supradicti loci et in omnibus aliis possessionibus termini predicti loci de Alvyto quod mihi legavit domnus Stephanus Johannis avunculus meus olim cancelarius illustris regis Portugalensis domni Alfonssi. Do et concedo sibi procuracionem petendi, recuperandi et habendi et totum jus quod ego habeo et de jure habere debeo et transfero in eos et constituo eos veros dominos tanquam in rem suam de cetero in predictis tam contra ministrum et fratres Ordinis Sancte Trinitatis quam contra regem et reginam Portugalenses vel eorum filium vel filios vel contra episcopum Elborensem quam etiam contra quemcumque vel quoscumque alium seu alios detinentes vel possidentes seu etiam impeditentes in parte vel in toto omnia et singula supradicta. Et rogo predictos venerabiles dominos socios meos et amicos quod si predicta recuperaverint in parte vel in totum

quod ordinent et disponant de eis prout saluti anime dicti cancelarii avunculi mei et anime mee viderint expedire in cappella vel cappellis et aniverssariis faciendis. Et si forte Deus ordinaverit quod ipsi recuperent totum illum locum de Alvyto vel maiorem partem ipsius rogo eos tanquam dominos et amicos quod ordinent et disponant si potuerint juxta quantitatem illius quod recuperaverint pro animabus nostris in capelis et aniverssariis faciendis ut superius dictum est. Item mando venerabili capitulo Bracarensi totam meam hereditatem qua habeo ultra Dorium et de jure debeo habere preter alienum si forte ibi inventum fuerit quod dominis restitui et istud lego predicto capitulo sub tali condicione quod predictum capitulum teneatur facere tria aniverssaria in anno quolibet honorifice cum missa de requiem officiata in coro, primum aniverssarium fiat pro anima domni Stephanni Johannis bone memorie olim cancelarii domini illustris regis Portugalensis domni Alfonsus in die obitus sui, secundum aniverssarium fiat pro anima mea in die obitus mei, tercium vero fiat pro animabus patris et matris mee in die obitus patris mei. Item lego Johanni <et> Egee clientulis meis meam quintanam quam habeo et de jure debeo habere in terra de Vouga in loco qui dicitur Oveco in diocesis Colimbriensis cum ingressibus et egressibus et cum omnibus pertinenciis suis et juribus cum pascuis, casalibus, nemoribus, aquis, pratis, molendinis, cupis, tineis et cum omnibus juribus spectantibus <et> omnibus aliis utensilibus ad predictam quintanam et que ego ibi habeo et de jure debeo habere tali condicione ejecta quod anbo possideant et habeant in vita sua tam predictam quintanam et persolvant de dicta quintana anuatim Sancie Garsie consoprine mee moniali monasterio de Almoester Ulixbonensis diocesis triginta libras in vita sua tamen et si alter istorum duorum fratrum obierit remaneat predicta quintana alteri fratri qui superviserit in vita sua tamen. Et post exitum istorum duorum fratrum mando quod capitulum Visensis habeat predictam quintanam jure hereditario in perpetuum possidendam tali videlicet condicionem quod per redditus istius quintane celebretur in perpetuum missa de requiem honorifice in coro die quarta ferie in qualibet septimana pro anima mea et exeant processionaliter super sepultura mea ut moris est scilicet corpus meum ibi contingerit sepeliri alia fiat comemoracionem post exitum misse pro anima mea cum respponssorio defunctorum. Item mando centum libras ad faciendum unam bonam apotecam de novo in predicta quintana itaquod predicta pecunia non expendatur in alio. Et rogo dominos meos amicos venerabiles viros decanum et capitulum Visensem

quod <pro> bonitate sua respitiant et defendant predictos crientullos meos si voluerint esse boni. Item lego supradicto Johanni librum meum qui vocatur Petrus Bonete. Item mando heredibus et executoribus mei testamenti quod emanant unas Decretales de bonis meis et dent eas predicto Johanni et si contigerit ipsum debere (?)<sup>138</sup> remaneant predictae Decretales Egee fratri suo. Item lego Guyomar crientule mee ducentas libras. Item<sup>139</sup> [...] ducentas libras. Item Marie Suerii matri eorum ducentas libras et mando quod predicta Maria [...].

[...]

<sup>140</sup> [...] perpetuum observari quod in diebus Sancti Brasii, Sancti Johannis Babbiste de Junho, Sancti Laurencii Martiris, Assuncionis Beate Virginis Marie, Sancti Johannis Evangeliste qui occurrit in Octobris, Natalis Domini et in qualibet V<sup>a</sup> die cuilibet menssis fiat aniverssarium cum missa de requiem et oracionibus et veniendo super sepulcrum meum mando superius annotato itaquod in quolibet die dictorum sanctorum et in quinta cujuslibet menssis dentur due libras distribuende intervenientes ad aniverssarium et infirmos et feribocimatos<sup>141</sup> si redditus super habundaverint seu residerint. Et si forte non habundaverint subtrantur de quintis diebus cuilibet menssis et si plus habundaverint seu excreverint redditus post aniverssaria supradicta fiant alia aniverssaria in sexta die cuilibet menssis dum suffecerint redditus ad duas libras pro quolibet aniverssario persolvendas modo et ordine observato in aliis aniverssariis celebrandis. Et si dies dictorum anniverssariorum vel alicujus eorum talis occurrerit in qua non posset aniverssarium celebrari in precedenti die vel in sequenti fiat et supleatur dictum aniverssarium aliud pro illo aniverssario pecunia non solvatur. Et ad majorem et plenorem omnium possessionum et omnium legatorum superius expressorum et ordinatorum jus dominium proprietatem possessionem quas Martinus Johannis habuit et habebat et ego cantor predictus ejus jure hereditario et legatario in dictis possessionibus habeo a me ab dico ex nunc et jus dominium proprietatem et possessionem transfero in capitulum memoratum retento mihi redituum dictarum possessionum dum vixero usufructus. Et pono in possessionem

<sup>138</sup> Palavra manchada por um borrão.

<sup>139</sup> Segue-se uma nova tira de pergaminho, da qual só resta parte da primeira linha. Na costura foi apostado o sinal do tabelião.

<sup>140</sup> Segue-se a última tira de pergaminho, que se inicia com o sinal do tabelião.

<sup>141</sup> *Sic*.



corporalem dictum capitulum per hoc publicum instrumentum <et sive legatum>. Et volo quod dictum capitulum auctoritate propria per se vel per alium possessionem omnium predictarum possessionum habeat, recipiat et etiam apprehendat. Volo etiam quod dictas possessiones non possint vendere, permutare nec alio modo alienare sed remaneant in perpetuum capitulo ecclesie Colimbriensis ut superius est per ordinem jam expressum. Nichilominus possint eas conducere, locare seu ad tempus emplazare salva earum suba[...] dentur plus etiam oferenti. Si vero capitulum fuerit remissum sive negligens in premissis exsequendis <seu in aliquo premissorum volo et concedo quod potestas in omnibus exequendis> et per omnia devolvatur ad decanum qui pro tempore fuerit in ecclesia Colimbriensi. Et si decanus noluerit seu negligenter potestas dictarum possessionum et reddituum earum in omnibus exsequendis et per omnia et etiam adimplendis in dominum episcopum transferantur. Item mando prioribus et porcionariis cuilibet ecclesiarum Colimbriensis civitatis illis tam qui cum certibus interfuerint mei corporis sepulture tam videlicet priori et porcionariis cuilibet ecclesiarum qui interfuerint ut est dictum. Quarum donacionem, concessionem, ordinacionem capitulum aprobuit et apreheendit per tradicionem et recepcionem prehabiti instrumenti.

Sequenti vero die videlicet quarta decima die menssis Iulii de anno et Era supradictis in claustro et capitulo ecclesie cathedralis Colimbriensis et ubi capitulum consuevit celebrari coram venerabilibus viris domno Petro Martini cantore, domno Aymerico vicariis Colimbriensis, Durandus Martini et Egidius Jacobi executores testamenti predicti cantoris Visensis fecerunt publicari predictum testamentum ipsius cantoris. Presentibus: venerabilibus viris et discretis domnos Stephanno Gomecii archidiacono, Johanne Gomecii, magistro Gocio, Johanne Pelagii, Andreas Johannis et aliis canonicis presentibus, etiam Roderico Dominici, Stephanno Laurencii, Laurencio Gunsalvi, Michaele Vive, Valascu Martini, Alfonsso Petri rectore de Antanol qui fuerunt de familia predicti cantoris Visensis et aliis. Et ego Franciscus Fernandi tabellio supradictus Colimbriensis auctoritate regali omnibus et singulis supradictis presens fui ut supradictum est et ad rogatum dictorum Durandi Martini et Egidii Jacobi executorum supradicti cantoris Visensis et de mandato et auctoritate vicariorum supradictorum hoc testamentum in publicam formam reddegi in hoc instrumentum in istis tribus rotulis manu propria scripssi.

Et in quinquagesima <nona> linea secundi rotuli subpontavi ubi dicit “si capellanus dicte capelle mee non inveniatur” et in septuagesima octava linea ipsius secundi rotuli correxi et entrelineavi videlicet ibi dicitur “et ad sexsaginta libras persolvendas capellam in die Pasce Resuncionis Domini etcetera”. Item interlineavi in sexta decima linea tercii rotuli videlicet ibi dicitur “seu in aliquo premissorum volo et concedo quod potestas in omnibus exequendis etcetera”. Et in quolibet istorum trium rotulorum ut hic hoc sig(*signal*)num meum apposui in testimonium omnium premissorum. Actum fuit hoc in civitate Colimbriensis in supradictis locis, diebus et Era et anno et mense superius anotantis presentibus supradictis.

### Doc. 9.16

[a. 1318 JULHO, 6, Coimbra]<sup>142</sup> – *Cláusulas do testamento de Lourenço Esteves, chantre de Viseu e cónego de Coimbra (outra versão).*

B) ANTT, Sé de Coimbra, 2ª inc., M. 12, nº 549 (em pública-forma de 1325 JANEIRO, 27, Coimbra, lavrada no cabido da Sé por Francisco Fernandes, tabelião de Coimbra, a pedido do cabido da Sé dessa cidade).

C) ANTT, LK, fl. 109 (assento de 3 Non. Julho).

Publ.: LK, vol. 2, p. 15-20 (segundo C); MORUJÃO, Maria do Rosário Barbosa; SARAIVA, Anísio Miguel de Sousa – O chantre de Viseu e cónego de Coimbra Lourenço Esteves de Formoselha (...1279-1318†): uma abordagem prosopográfica, *Lusitania Sacra*, 13-14 (2001-2002) p. 131-135 (segundo B).

In nomine Domini amen. Noverint universsi presentis instrumenti seriem inspecturi et etiam audituri quod ego Franciscus Fernandi publicus tabellio auctoritate regali in civitate Colimbriensi cum testibus infrascriptis vidi et legi et fideliter inspexi tenorem testamenti seu ultime voluntatis domni Laurencii Stephani quondam cantoris Visensis ecclesie qui quidem tenor incipit in hunc modum “In nomine Domini amen et cetera”. Et inter alia contenta in dicto testamento seu ultima voluntate continebantur hec verba:

In nomine Domini amen. Ego Laurencius Stephani cantor Visensis et canonicus Colimbriensis testamentarius et heres Martini Johannis militis

<sup>142</sup> Data estabelecida de acordo com ANTT, *Obituário da Sé de Viseu*, Liv. 29, fl. 93 e com as informações insertas no documento de 1318 JULHO, 13, Coimbra (ADVIS, Pergaminhos, M. 25, nº 26; M. 28, nº 86), embora o *Livro das Kalendas* registe o seu óbito a 5 de JULHO (LK, vol. 2, p. 15).

dicti de Fremosilhy patruí mei conssiderans et atendens utilitatem anime mee, timens incertum diem mortis mee volo, concedo, mando atque lego in mea salute et in meo sano semssu quod cum dies mortis mee evenerit quod corpus meus sepeliatur in Colimbriensis ecclesia cathedrali in tali loco et dentur canonicos qui interfuerint sepulture corporis viginti libras. Item mando pro meo tricesimo ut est moris seu consuetudinis canonicorum decendencium triginta libras pro triginta diebus ut in qualibet die canonici venientes supra sepulcrum meum cum cruce cum aqua benedicta et cum turribullo et cum insensso inter se dividunt cotidie unam libram. Co[n]stituo etiam et constitui volo et mando in dicta ecclesia quamdam capellam seu capelanyam pro anima mea et dicti Martini Johannis patruí mei cujus testamentarius et heres existo, itaquod cappellanus ydoneus ponatur in dicta capella qui serviet die et nocte in coro in horis ecresasticis recitandis et qui cotidie celebret missam de requie pro anima mea et dicti Martini Johannis. Et in celebracione misse dicat istas oraciones, primo pro domno Egea olim archiepiscopo Compostolano *Deus qui inter apostolicos*. Item secundo pro me et pro dicto Martino Johannis in plurali<sup>143</sup> *Deus cui proprium est*. Item tercio pro genitoribus meis *Deus qui nos patrem et matrem*. Item quarto et ultimo *Fidelium Deus* et finita missa cappellanus ydoneus qui pro tempore fuerit veniat cum vestibis sacerdotalibus supra sepulcrum meum cum aqua benedicta et dicat oraciones supradictas per ordinem ut superius est jam dictum. Volo etiam quod si capellanus dicte capelle mee non inveniatur idoneus ut pote concubinarius quod repellatur ab officio capelle et alius ydoneus subrogetur.

Et ad manutenendam perpetuo dictam capellam ut supra expressum est mando sive lego et nunc do et concedo capellanum<sup>144</sup> Colimbriensem sponte, pure, libere et yrevocabiliter quintanam que est in loco Colimbrie qui dicitur Avelaal cum casalibus et cabanariis et cum suis domibus, ortis, virgultis, cuncluis, polumbali, molendinis, terris ruptis et non ruptis, cum aquis, fontibus, montibus, ingressibus et egressibus et cum terminis novis et antiquis et cum omnibus aliis iuribus et pertinenciis que de jure debentur ac spectant ad prehabitam quintanam. Item casalia que sunt in termino opedi<sup>145</sup> de Penela in

<sup>143</sup> No texto *pullari*. Em C *in plurali*.

<sup>144</sup> Em C *capitulo*.

<sup>145</sup> Em C *opidi*.

loco qui dicitur vulgaliter Lagoa Casta et jura casaliū fora et servicia et cum omnibus juribus et pertinenciis suis. Item mando sive lego et ex nunc do et concedo sponte, pure, libere et yrrevocabiliter capellano<sup>146</sup> Colimbriensi domos, hereditates quas dictus Martinus Johannis dicto de Fremosilhy habuit et habebat in vita in villa Sanctarene et in terminis suis et quas domos et hereditates ego cantor Visensis jure hereditario dicti Martini Johannis habeo videlicet duas tendas in parrochia ecclesie de Marvilla in Vico Mercatorum. Item domum quam tenent de me dicto cantore emplazatam pro duodecim libras anno quolibet persolvendis ejus uxor Dominica Petri que domus contibuitur<sup>147</sup> alteri dictarum tendarum no Açougue Velho medietatem trium domorum quas domos habeo per medium cum Fernando Johannis clerico et adjacen[t] in parrochia ecclesie de Marvilla. Item terrenum unius domus quod adjacet in loco qui dicitur Beco prope apotecam que fuit Suerii Menendi petiti. Item aliam domum que est prope de Manços in parrochia ecclesie Sancti Nicolay Sanctarene. Item duodecim stiis de hereditate panis que adjacent in loco qui dicitur Taaura. Item in Alvisquer quinque quarellas de vineis. Item no Rego de Manços ubi vocatur vulgaliter Aa de Frey Boo quamdam vineam cum suo oliveto. Item in loco qui dicitur Vallada unam vineam quam tenent emplazatam Martinus Petri et Catalina Johannis et de qua debent dare tertiam partem totius fructus quos Deus in ea dederit et tertiam vini in torculari et de tinta<sup>148</sup> in area in salvo cum omnibus juribus et pertinenciis suis. Do et concedo ut supradictum est quintanam dicta casalia que sunt in termino Colimbriensi dictas domos, dictas hereditates, dictas vineas cum oliveto que sunt in villa Sanctarene et in terminis suis isto modo prout sequitur videlicet quod de redditibus omnium possessionum predictarum primo contineatur capella dicti Martini Johannis cum capellano et cum aliis necessariis ad opus capelle ac ad aniverssarium anno quolibet celebrandum et ad sexsaginta libras persolvendas capellano<sup>149</sup> in die Pasce Resurreccionis Domini ad dictam capellam manutenendam ad aniverssarium celebrandum prout dictus Martinus Johannis in quodam instrumento ordinacionis sue capelle et aniverssarii celebrandi cum condicionibus et obligacionibus ibidem positis perfectius continetur. Quibus sexsaginta libras

<sup>146</sup> Em C *capitulo*.

<sup>147</sup> Sic. Em C *contiguatur*.

<sup>148</sup> Sic. Em C *trita*.

<sup>149</sup> Em C *capitulo*.

solutis ad opus capelle continende cum capellano et ad aniverssarium celebrandum ut supradictum est volo, mando sive lego et ex nunc concedo sponte, pure, libere ac irrevocabiliter capitulo Colimbriensi quod de aliis residuis redditibus omnium dictarum possessionum dentur quinquaginta libras ad opus capellani in dicta capella celebrantis et ad opus candellarum et unius lanpade luminande de die et de nocte pro aliis neccessariis ad opus capelle continende. Item lego quinque libras pro meo aniverssario anno quolibet celebrando in die obitus mei cum missa de requie in qua dicantur per ordinem supradicte quatuor oraciones itaquod distribuantur intervenientes supra sepulcrum meum cum aqua benedicta et cum turribullo cum ensença et super sepulcrum dicantur prehabite per ordinem quatuor oraciones per presbiterum missam prehabitam celebracionem. Item lego, volo et mando bacalariis ecclesie Colimbriensis duas libras ut pro anima mea et dicti Martini Johannis anno quolibet in die obitus mei celebrent unam missam de requie cum oracionibus supradictis et exeant supra sepulcrum meum cum cruce et aqua benedicta eo modo quo canonici pro me et pro dicto Martino Johannis tenentur aniverssarium celebrare qua pecunia soluta pro dictis capellis continendis capellanis ydoneis habendis et pro dictis tribus aniverssariis celebrandis. Alia vero pecunia que de redditibus dictarum possessionum resederit volo et ordino taliter in perpetuum observari quod in diebus Sancti Brasii<sup>150</sup>, Sancti Johannis Baptiste de Junyo, Sancti Laurencii Martiris, Amssuncionis Beate Virginis Marie, Sancti Johannis Avangeliste qui occurrit in octavis Natalis Domini ac in qualibet quinta die cujuslibet menssis fiant anniversarium cum missa de requie et oracionibus et veniendo supra sepulcrum meum modo<sup>151</sup> superius annotato itaquod in qualibet die dictorum sanctorum et in quinta cujuslibet menssis dentur due libras distribuende inter venientes ad anniversarium et infirmos et frematomatos si redditus superhabundaverint seu residerint. Et si forte non habundaverint sutrahantur de quintis diebus cujuslibet menssis. Et si plus habundaverint seu excreverint redditus post aniverssaria supradicta fiant alia aniverssaria in sexta die cujuslibet menssis dum suffecerint redditus ad duas libras pro quolibet anniversario persolvendas modo et ordine observata in aliis aniverssariis celebrandis. Et si dies dictorum anniversariorum vel alicujus eorum talis

---

<sup>150</sup> Em C *Bartholomei*.

<sup>151</sup> Em C *mando*.

occurrerit in qua non possat anniversarium celebrari in precedenti die vel in sequenti fiat ac supleatur dictum anniversarium aliud pro illo anniversario pecunia non solvatur. Et ad majorem et plenior omnium possessionum et omnium legatorum superius expressorum ac ordinatorum jus dominium proprietatem possessionem quam Martinus Johannis habuit et habebat et ego cantor predictus ejus jure hereditario et legatario in dictis possessionibus habeo a me abdo ex nunc et jus dominium proprietatem et possessionem transffero in capitulum memoratum retento mihi reddituum dictarum possessionum dum vixero usufructu. Et pono in possessionem corporalem dictum capitulum per tradicionem hujus publici instrumenti. Et volo quod dictum capitulum auctoritate propria per se vel per alium possessionem omnium predictarum possessionum habeat, recipiat et etiam apprehendat. Volo etiam quod dictas possessiones non possim vendere, permutare nec alio modo alienare sed remaneant in perpetuum capitulo ecclesie Colimbriensis ut superius est per ordinem jam expressum. Nichilominus possint eas conducere, locare seu ad tempus emplazare salva earum subam<sup>152</sup> dentur plus etiam offerenti. Si vero capitulum fuerit remissum sive negligens in premissis exequendis seu in aliquo premissorum volo et concedo quod potestas in omnibus exequendis et per omnia devolvatur ad decanum qui pro tempore fuerit in ecclesia Colimbriensi. Et si decanus noluerit seu neglexerit potestas dictarum possessionum et reddituum earum in omnibus exequendis et per omnia etiam adimplendis in dominium episcopum transferatur. Item mando prioribus et porcionariis cujuslibet ecclesiarum Colimbriensis civitatis illis tantum qui cum triabus interfuerint mei corporis sepulture tamen videlicet priori et porcionariis cujuslibet ecclesiarum qui interfuerint ut est dictum. Item mando et cetera. Quam donacionem, concessionem, ordinationem, tradicionem capitulum approbavit et apprehendit per tradicionem et recepcionem prehabiti instrumenti. Item si obiero extra civitatem Visensem ubicumque mando sepeliri corpus meum in ecclesia cathedralis Colimbriensis. Et rogo venerabiles viros decanum et capitulum Colimbrienses quod faciant sepeliri corpus meum inter illos a quibus ego decendo coram altari Sancte Clare. Et mando ibi cum corpore meo leytum meum cum duobus almadraques et cum duobus capitalibus banis et cum duobus auricularibus parvis et cum una colchia alba quam habeo in leytu meo et cum quodam coopertario de laranjo cum una

---

<sup>152</sup> *Sic.*

pena apurata. Et si forte decanus et capitulum Colimbriensis noluerint approbare concambium quod ego feci cum reverendo patre domno Johanne olim episcopo Ulixbonensi tunc ellecto Bracarensi de quintana de Fremosilhy et de Lagoa Casta et de Avelaal mando predictis decano et capitulo Colimbriensi meam quintanam de Fremosilhy cum suis pertinentiis et cum omnibus juribus que ibi habeo et de jure debeo habere ad ordinandum predictam capellam et aniverssaria predicta prout superius dictum est. Et si decanus et capitulum Colimbriensis contra testamentum meum in aliquo voluerint venire vel contra ordinationem in eo contentam quod abssit mando testamentariis meis seu heredibus quod disponant et ordinent de dictis possessionibus pro anima mea et dicti patrum mei prout saluti animarum nostrarum viderint expedire faciendo predictam capellam et aniverssaria supradicta in alia ecclesia cathedralis vel in alio loco religioso vel vendant predictas possessiones si viderint expedire et dent pecuniam ipsarum idoneis clericis qui celebrent pro animabus nostris dum suffexerit pecunia supradicta. Item confidendo de predictis decano et capitulo Colimbriensis et eos eligendo inter alios amicos et dominos quos habui in hoc mundo lego eis totum jus quod habeo et debeo habere de jure in cauto de Alvyto et in apoteca et in populacionibus supradicti loci et in omnibus aliis possessionibus termini predicti loci de Alvyto quod mihi legavit domnus Stephanus Johannis avunculus meus olim cancellarius illustris regis Portugalensis domni Alfonssi. Do et concedo sibi procuracionem petendi, recuperandi et habendi et totum jus quod ego habeo et de jure habere debeo et transffero in eos et constituo eos veros dominos tanquam in rem suam de cetero in predictis tam contra ministrum et fratres Ordinis Sancte Trinitatis quam contra regem et reginam Portugalenses vel eorum filium vel filios vel contra episcopum Elborensem quam etiam contra quemcumque vel quoscumque alium seu alios detinentes vel possidentes seu etiam impediens in parte vel in totum omnia et singula supradicta. Et rogo predictos venerabiles dominos socios meos et amicos quod si predicta recuperaverint in parte vel in totum quod ordinent et disponant de eis prout saluti anime dicti cancelarii avunculi mei et anime mee viderint expedire in capella vel capellis aniverssariis faciendis. Et si forte Deus ordinauerit quod ipsi recuperent totum illum locum de Alvito vel majorem partem ipsius rogo eos tanquam dominos et amicos quod ordinent et disponant si potuerint juxta quantitatem illius quod recuperaverint pro animabus nostris in capellis et aniverssariis faciendis ut superius dictum est.

Et ego Franciscus Fernandi tabellio supradictus ad rogatum capituli ecclesie cathedralis Colimbriensis dictam verbam seu clasulas contentas in dicto testamento supradicti cantoris Visensis in publicam formam reddegi inde hoc instrumentum manu propria conscripssi et eidem hoc sig(*sin*al)num meum apposui in testimonium omnium premissorum. Actum fuit hoc Colimbrie in capitulo dicte ecclesie Colimbriensis vicesima septima die menssis Januarii de Era millesima trescentesima sexssagesima tertia. Qui presentes fuerunt: Johannes Vincencii tabellio Colimbriensis, Alfonsus Menendi quondam tabellio ejusdem, Gonsalvus Stephani porcionarius dicte ecclesie cathedralis Colimbriensis et magister Jhoam scribanus Colimbriensis testes.

### Doc. 9.17

**1319 DEZEMBRO, 28**, [Viseu, na Rua da Vela], nas casas em que mora o testador – *Testamento de João Esteves de Arouca, clérigo de missa e coreiro da Sé de Viseu*.

B) ADVIS, Pergaminhos, M. 30, nº 29 (em pública-forma de 1320 JANEIRO, 26, Viseu, lavrada na Sé, onde os cônegos costumam fazer cabido, por Afonso Eanes, tabelião de Viseu, a pedido do abade de Alcofra Vicente Eanes e de Martim Domingues, testamenteiros de João Esteves).

In Dei nomine amen. Sabham todos que en presença de mim Affonso Annes tabelliom del rei en Viseu e das testemunhas adeante scriptas viinte e sex dias de Janeiro Era de mil e trezentos e cincoenta e oiito annos na See de Viseu no logar en que [os]<sup>153</sup> coonigos soen a fazer seu cabidoo perante os honrrados barões e sajes dom Joham Annes dayam e cabidoo dessa [*eigreja*] Joham Martinz clerigo mostrou e per mim dicto tabelliom leer fez hũa cedula que se dezia manda de Joham Stevez dicto de Arouca clerigo dessa See scripta en papel da qual cedula o teor tal he:

In nomine Domini amen. Eu Joham Stevez dicto d'Arouca clerigo de missa e coreiio da See de Viseu temendo dia de mha morte com meu siso e entendimento comprido faço mha manda que tal he. Primeiiramente mando a mha alma a Deus e mando deiitar o meu corpo na See de Sancta Maria de Viseu e mando hi com meu corpo viinte soldos. Item mando a meu abbade dez soldos. Item aa obra de Sancta Maria quareenta soldos. Item mando por

<sup>153</sup> O pergaminho encontra-se um pouco apagado na margem superior direita.



quitaçom de mhas dezimas dez soldos. Item mando aos coonigos e raçoeiros que mi fezeren honrra tres libras. Item mando a todos os outros clerigos que mi fezeren honrra duas libras. Item mando ao sabado sex libras a pobres. Item mando aos triinta dias dez libras a pobres. Item mando viinte soldos ao cabidoo que mi façam cantar hũa missa officiada aquel dia que me soterrarem. Item mando quareenta soldos a clerigos que mi cantem missas aquel dia que me soterrarem. Item mando ao cabidoo de Viseu as mhas casas em que moro e que fiz na Rua da Veela com todos seus conchousos e perteenças asi como parten da hũa parte com as casas e conchouso que forom de Joham Bucheiirro e da outra parte com o conchouso que trage Antonnio Loreiirro encartado do cabidoo e en cima do conchouso parte com Marinha a de<sup>154</sup> Vaasco e pela rua publica que vaii de San Domingos pera a See e a mha casa que eii no Miradoiirro na qual ora mora Maria d'Arouca convem a saber que mi façam commemoraçom en cada huum mes do anno e mi digam missa de requien com estas orações convem a saber *Omnipotens senpiterne Deus* en singular<sup>155</sup> et *Inclina Domine et Fidelium Deus* en plural<sup>156</sup> e en cada hũa commemoraçom partan antre si hũa libra das rendas e fruitos das dictas casas e conchouso e saiiam sobre mha sepultura processionalmente com augua beeiita assi como he uso e costume da See de Viseu. E mando que Martin Gonçalviz e Moor Perez sa molher ajam as duas casas pequenas que estam juntas com aquelas en que eu moro en sa vida tam solamente e a sa morte essas casas fiquen livres ao cabidoo de Viseu pera as dictas mhas commemorações. Fecto foi esto nas casas en que mora o dicto Joham Stevez viinte e oiito dias de Dezembro Era de mil e trezentos e cincoeenta e sete annos. Testemunhas: Girald'Eannes Galego, Pedro Dominguez coonigos de Viseu, Domingos Martinz prioste, Joham Dominguez procurador da obra, meestre Guilham, Martim Annes e Joham Martinz clerigos.

Item mando viinte soldos pera Salteiirros. Item mando que me obraden huum anno. Item mando aos Frades Pregadores e aos Meores de Coimbra senhas libras. Item mando aos Frades Pregadores do Porto cinque libras. Item mando a freii Martinho meu sobrinho cinque libras e os livros todos. Item mando aa

---

<sup>154</sup> *Sic.*

<sup>155</sup> No texto *singulam*.

<sup>156</sup> No texto *plar*.

ponte d'Oo dez soldos. Item mando aa ponte d'Alfusqueiirro cinque soldos. Item mando aos gaffos cinque soldos. Item mando aas confrarias senhas almucelas. Item mando aos que guardarem a eigreja hũa colcha cardea. Item mando a filhos de Martim Stevez meu irmão e ao seu filho meor senhas libras. Item mando a Donia<sup>157</sup> Stevez hũa libra. Item mando aa enparedeada dous soldos. Item mando a meus afilhados senhos soldos. Item mando a Maria d'Arouca e a sa filha o alquier duum anno da casa en que mora. Item mando aos coreiirros a mha casa en que mora Paraíso e dez soldos pelo meu herdamento de Meiiros o qual trage o filho de Domingos Dominguez de Moure de Baçar convem a saber que eles mi façam huum aniverssario en dia de meu obitu. Item mando aa filha de Maria de Represas mha sobrinha hũa libra se veer aa terra. Item mando a Martim Migeenz meu tio o meu pelote de biffa se for vivo e huum capeiirro enpenado. Item mando a Lourenço meu primo a mha saia do arraiz. Item mando a Domingos Valente meu primo a mha saia da valancina. Item mando a Orraca dez soldos. Item mando a Maria dez soldos. Item mando a Domingos Stevez meu irmão huum prazo de quinze libras que lhi tirei do judeu e hũa almucela novha (?) que ten e den-lhi seus dous chumaços e outra almucela que hi tem. Item mando a Martinho seu irmão tres libras se veer e com aquisto os aparto de todos meus beens. Item mando a Sancha Adaez (?) duas libras. E todo esto pagado mando que o al que ficar que o den a pobres e faço os pobres meus herees no que ficam e faço meus testamenteiirros Vicent'Eannes abbade d'Alcofra e Martim Dominguez o porteiirro e Margarida Stevez mha irmaa e revogo totalas outras mandas que eu fiz que nom valham e mando que valha esta e nom sejam meus testamenteiirros teudos senom por meu aver. Item mando a Pero e a seus irmãos senhas libras. Item mando a Margarida [...]rraes dez soldos. Item mando que quitem a Maria d'Arouca do Miradoiirro hũa libra daquilo que mi deve do alquier. Item mando a Martim da Corveeiira e a sa molher hũa almucela. Item mando a Domingas d'Evora hũa almucela. Item mando a Margarida a Ben Vence dous soldos e meiiro. Item mando ao [...]to de Pero da Pala cinque soldos. Item mando a Maria Martinz dous soldos e meiiro. Item mando que meus testamenteiirros vendam hũa cocedra e hũa colcha cardea e o meu cobertor e huum chumaço o melhor pera comprir meu testamento. Item mando a meus testamenteiirros tres tres

---

<sup>157</sup> *Sic.*

libras por afam que filharam en cumprir meu testamento. Item mando a Joham Martinz hũa libra por seu affan. Fecto foii en Viseu perante estas testemunhas: Stevam Topete, Lourenço Johannis de Lourossa, Andre Paez, Pero Dominguez alfaiate e Joham Martinz clerigo e outros.

Renembrança das devidas que devem a Joham Stevez da capela que ja he servida: primeiramente en Pereiiras Antonnio Soariz cinque libras. Item a molher que foii de Sevaschão tres libras e meia. Item Domingos Alvarinho oiito libras e faça verdade do que meteu na parede. Item Rodrigu'Eannes triinta e sex. Item Francisco Salvadoriz quinze soldos. Item o prioste cincoenta soldos per razom de Pero Annes porteiiro. Item da casa que foii de Martim Sen Barvas nove libras. Item Maria Nova hũa libra. Item Pero Johanis de Cima de Vila sex libras. Item Martim Galego quatro libras e conto de dous annos cada huum anno hũa cuba de vinho e fique en sa verdade quanto he e de mais dez e nove alqueires de vinho que ouve de Moozelos. Item Maria Pousada cinque libras. Item Marinha Dominguez a de<sup>158</sup> Vaasco dez libras e quite-lhi tres libras por muiito algo que mi fez por sa alma<sup>159</sup>. Item Pero Annes peneiireiio viinte libras. Item Giraldd'Eannes Galego hũa libra. Item Joham Bucheiio oiito libras e sex soldos. Item Martim Peres de Represas se quiser<sup>160</sup> [...]ar o herd[*amen*]to que mi vendeu ata San Miguel de triinta e sex libras e meia [...] fecto foi o herdamento a Margarida Stevez com [...] que foii de Domingos Johanis. Item a casa e vinha que foii de Domingas [...] de Represas mha prima tragaa Margarida [...]er a filha de Maria de Represas que dizem que hi ha quen ela quer [...]ii dez sex libras [...] e se estes herdamentos tod[...]do que den os dinheiros deles a Margarida Stevez que os meta en hũa casa en que more [...]damento. Item Simhom [...]ez onze libras e huum soldo e a dicta Margarida Stevez aja esto en sa vida e a sa morte venda[*m*]-no e dem-no por mha alma e pola sua a pobres. Item Domingas Martinz se der cinque libras e tres soldos fique-lhi sa leiira que mi vendeu. Item mando que a vinha que foii de Gonçalo Martinz que fique com o outro herdamento a Margarida Stevez mha irmaa so a condiçom sobredicta. Item a casa que conprei de Duram Ferrulho mando-a a Margarida Stevez mha irmaa que a aja en sa vida e a sa

---

<sup>158</sup> *Sic.*

<sup>159</sup> Segue-se um item raspado.

<sup>160</sup> O pergaminho encontra-se um pouco apagado na margem direita.

morte fique ao cabidoo so tal condiçom que mi digam hũa missa en dia de Sam Bras e saiiam sobre mim. Item a outra casa que parte com esta sobredicta mando-a a Domingos Stevez en sa vida e a sa morte fique ao cabidoo so tal condiçom que mi digam hũa missa en dia de Sancta Caterina.

A qual cedula mostrada e leuda en cabidoo como dicto he os dictos Vicent'Eannes e Martim Dominguez pedirom a mim dicto tabelliom que lhis desse ende huum stormento traladado en publica forma so meu signal protestando e dizendo que nom consentiam no dicto testamento senom enquanto achassen beens do dicto Joham Stevez per que se cumprir. Testemunhas: Roi Martinz escudeiuro de Viseu, Fernam Barreira mercador, Domingos do Couto alfaiate dessa vila, Andre Paez homem do dicto Vicent'Eannes<sup>161</sup> e outros. E eu Affonso Annes tabelliom sobredicto que a rogo e per mandado dos dictos testamenteiros a dicta cedula de manda (*signal*) em publica forma torneii e este stormento ende screvi e en el meu signal fiz que tal he.

---

<sup>161</sup> Palavra manchada por um borrão.

## Índice cronológico

	Nº	Página
1104 JANEIRO ou AGOSTO, 18 – <i>Testamento do presbítero João, cónego de Coimbra</i> . . . . .	2.1	231
1115 DEZEMBRO, 6 – <i>Testamento de Pedro, cónego de Coimbra</i> . . . . .	2.2	233
1116 MARÇO ou MAIO, 19, Coimbra – <i>Testamento de D. Gonçalo, bispo de Coimbra</i> . . . . .	2.3	234
1138 MARÇO – <i>Testamento de David, cónego de Coimbra</i> . . . . .	2.4	236
1139 OUTUBRO – <i>Testamento de Bermudo, arcediogo de Coimbra</i> . . . . .	2.5	237
[c. 1140] – <i>Testamento do presbítero João, cónego de Coimbra</i> . . . . .	2.6	238
[a. 1166 MARÇO, 13] – <i>Testamento de mestre Pedro Gonçalves, subdiácono e deão de Braga</i> . . . . .	1.1	37
[a. 1176] – <i>Testamento de Cipriano Clemente, presbítero de Coimbra</i> . . . . .	2.7	239
[a. 1185 JULHO, 22] – <i>Testamento de Miguel Guterres, cónego de Viseu</i> . . . . .	9.1	595
[a. 1185 JULHO, 22] – <i>Testamento de Miguel Guterres, cónego de Viseu (outra versão)</i> . . . . .	9.2	596
[a. 1185 NOVEMBRO, 8] – <i>Testamento de D. Fernando Martins, bispo do Porto</i> . . . . .	7.1	523
1186 MAIO – <i>Testamento de João Cidiz, cónego de Coimbra</i> . . . . .	2.8	242
[a. 1188 JULHO, 31] – <i>Testamento de D. Godinho, arcebispo de Braga</i> . . . . .	1.2	40
[1188-1191] – <i>Testamento de N[uno Forjaz], mestre-escola de Braga</i> . . . . .	1.3	42
1200 JANEIRO – <i>Testamento de Pedro Salvado, cónego de Coimbra</i> . . . . .	2.9	242
1200 OUTUBRO – <i>Testamento de Pedro Salvado, cónego de Coimbra (outra versão)</i> . . . . .	2.10	244
[a. 1206 ABRIL, 5] – <i>Testamento de Nuno Fernandes, cónego de Viseu</i> . . . . .	9.3	598

	Nº	Página
1212 OUTUBRO, 30 – <i>Testamento de D. Pedro Mendes, arcebispo eleito de Braga.</i> . . . . .	1.4	43
1214 – <i>Testamento de João Peres, cónego de Braga.</i> . . . . .	1.5	46
1215 – <i>Testamento de Pedro Peres, chantre de Braga.</i> . . . . .	1.6	48
1222 MARÇO, Coimbra – <i>Testamento de Martim Martins, cónego de Coimbra.</i> . . . . .	2.11	245
1222 JULHO – <i>Testamento de P. Manso, cónego de Coimbra.</i> . . . . .	2.12	249
[a. 1223 JANEIRO, 5] – <i>Testamento de Martim Pais, chantre de Coimbra.</i> . . . . .	2.13	251
1224 JANEIRO, 31 – <i>Testamento de D. Pagano, chantre de Viseu.</i> . . . . .	9.4	600
1224 FEVEREIRO, 10 – <i>Testamento de Pedro Galego, cónego de Braga.</i> . . . . .	1.7	53
[a. 1226 ABRIL, 13] – <i>Testamento de D. Martinho Pais, bispo da Guarda.</i> . . . . .	4.1	487
1226 – <i>Testamento de Franco, cónego de Braga.</i> . . . . .	1.8	54
1227 – <i>Testamento de Domingos, arcediogo de Braga.</i> . . . . .	1.9	55
1228 AGOSTO, 5 – <i>Testamento de D. Estêvão Soares da Silva, arcebispo de Braga.</i> . . . . .	1.10	59
1228 AGOSTO, 26, Trancoso – <i>Codicilo ao testamento de D. Estêvão Soares da Silva, arcebispo de Braga.</i> . . . . .	1.11	67
1228 AGOSTO – <i>Testamento de mestre Nicolau, cónego de Braga.</i> . . . . .	1.12	69
1230 JULHO – <i>Testamento de Pedro Pais, cónego de Braga.</i> . . . . .	1.13	70
1230 SETEMBRO, 3 – <i>Testamento de João Eanes, chantre de Coimbra.</i> . . . . .	2.14	252
1231 JULHO – <i>Testamento de Pedro Galego, cónego de Braga (outra versão).</i> . . . . .	1.14	73
1231 – <i>Testamento de Gonçalo Fernandes, deão de Viseu.</i> . . . . .	9.5	608
1232 MARÇO – <i>Testamento de Afonso Nunes, cónego de Coimbra.</i> . . . . .	2.15	255
1236 FEVEREIRO, 15, Porto – <i>Testamento de D. Paio Pais, chantre do Porto e prior de Guimarães.</i> . . . . .	7.2	528
1236 AGOSTO, 27, Coimbra – <i>Testamento de João [Eanes], chantre de Coimbra.</i> . . . . .	2.16	257
1238 OUTUBRO, 15, sábado, Bragança, nas casas do arcebispo – <i>Testamento de Lourenço Gonçalves, mestre-escola de Braga.</i> . . . . .	1.17	77
1238 OUTUBRO, Vilar de Maçada – <i>Testamento de G. Mendes, arcediogo de Braga.</i> . . . . .	1.15	74
1238 NOVEMBRO, 30 – <i>Testamento de Vicente Eanes, cónego de Braga.</i> . . . . .	1.16	76
[a. 1239 JUNHO, 25] – <i>Testamento de Pedro Rodrigues, cónego de Coimbra.</i> . . . . .	2.17	261

	Nº	Página
1239 AGOSTO, última semana – <i>Testamento de Mateus Domingues, cónego de Braga</i> . . . . .	1.18	82
1240 ABRIL – <i>Testamento de João Domingues, cónego de Coimbra</i> . . . . .	2.18	265
[a. 1240 SETEMBRO, 17] – <i>Testamento de Fernando Martins, deão da Guarda</i> . . . . .	4.2	488
[a. 1241 MARÇO, 12] – <i>Testamento de Domingos Eanes, arcediogo de Coimbra</i> . . . . .	2.19	272
1241 MAIO – <i>Codicilo ao testamento de Mateus Domingues, cónego de Braga</i> . . . . .	1.19	84
1241 OUTUBRO, 4, sexta-feira, Guarda – <i>Testamento de mestre João, deão da Guarda e cónego de Braga</i> . . . . .	4.3	491
1242 AGOSTO, 21 – <i>Testamento de mestre João, cónego de Coimbra</i> . . . . .	2.20	275
1242 AGOSTO – <i>Testamento de mestre João, cónego de Coimbra (outra versão)</i> . . . . .	2.21	277
1244 JUNHO, 30, sexta-feira – <i>Testamento de João Domingues, tesoureiro de Coimbra</i> . . . . .	2.22	278
1244 JULHO, 5, Civita Castellana (Itália) – <i>Testamento de D. Silvestre Godinho, arcebispo de Braga</i> . . . . .	1.20	85
1245 SETEMBRO, 22 – <i>Testamento de Martinho Gonçalves, cónego e diácono de Braga</i> . . . . .	1.21	88
1246 – <i>Testamento de D. Paio, bispo de Lamego</i> . . . . .	5.1	497
1247 JUNHO, 18 – <i>Testamento de D. Roberto, cónego de Braga</i> . . . . .	1.22	90
[a. 1247 JUNHO, 24] – <i>Testamento de D. Pedro Salvadores, bispo do Porto</i> . . . . .	7.3	529
1249 JULHO, 5, Lião, no castelo de Saint-Just – <i>Testamento de Pedro Gonçalves de Barbudo, cónego de Braga</i> . . . . .	1.23	92
1249 SETEMBRO – <i>Testamento de João Sindini, cónego e capelão de Coimbra</i> . . . . .	2.23	288
1249, Coimbra – <i>Testamento de mestre Julião Juliães, deão de Coimbra</i> . . . . .	2.24	290
1250 AGOSTO – <i>Testamento de Estêvão Peres Ferro, cónego de Braga</i> . . . . .	1.24	95
1250 NOVEMBRO, 17 – <i>Testamento de Miguel Peres, cónego de Lamego</i> . . . . .	5.2	499
1253 AGOSTO – <i>Testamento de D. Pedro, bispo de Viseu</i> . . . . .	9.6	610
1254, Nápoles – <i>Testamento de João Martins, tesoureiro de Coimbra</i> . . . . .	2.25	291
1255 MAIO, 28, Braga – <i>Testamento de Pedro Pais Eixegas, cónego de Braga</i> . . . . .	1.25	98
1255 OUTUBRO, 21, Valladolid – <i>Testamento de D. João Viegas, arcebispo de Braga</i> . . . . .	1.26	102

	Nº	Página
1256 SETEMBRO, 29, sexta-feira, dia de S. Miguel – <i>Testamento de Soeiro Pais, deão de Viseu</i> . . . . .	9.7	611
1258 SETEMBRO, 22 – <i>Testamento de D. Aires Vasques, bispo de Lisboa</i> . . . .	6.1	515
1260 OUTUBRO, 21, Porto – <i>Testamento de D. Julião Fernandes, bispo do Porto</i> . . . . .	7.4	532
1261 JANEIRO, Coimbra, na casa do testador – <i>Testamento de mestre Martinho, cónego de Coimbra</i> . . . . .	2.26	293
1262 JUNHO, 19, segunda-feira, Bolonha, em casa de Bridani – <i>Testamento de Pedro Moniz, mestre-escola de Braga</i> . . . . .	1.27	109
[a. 1263 DEZEMBRO, 14] – <i>Testamento de João Soares, cónego de Lisboa</i> . . .	6.2	517
1264 MARÇO, 11 – <i>Testamento de Afonso Pais, deão de Lamego</i> . . . . .	5.3	502
1264 AGOSTO, 10 – <i>Testamento de Martim Pais, cónego de Coimbra</i> . . . . .	2.27	295
1265 OUTUBRO, 26, Braga – <i>Testamento de Estêvão Soares, cónego de Braga</i> . .	1.28	111
1267 ABRIL, 7, quinta-feira, antes da festa do Domingo de Ramos – <i>Testamento de Lourenço Gonçalves, cónego de Viseu</i> . . . . .	9.8	615
1267 NOVEMBRO, 17, Braga – <i>Testamento de Estêvão Eanes, arcediogo de Braga</i> . . . . .	1.29	114
1268 MARÇO, 8, Montpellier – <i>Testamento de D. Egas Fafes, arcebispo de Compostela e antigo bispo de Coimbra</i> . . . . .	2.28	299
[1269] AGOSTO, 1 – <i>Testamento de Domingos Pais, cónego do Porto</i> . . . . .	7.5	537
1270 AGOSTO, 23, sábado, Salamanca – <i>Testamento de João Fernandes, cónego de Braga</i> . . . . .	1.30	121
1271 MAIO, 20, Braga, nas casas de João Paris – <i>Testamento de João Paris, cónego de Braga</i> . . . . .	1.31	124
1271 AGOSTO, 24, Viterbo, em casa do arcebispo – <i>Testamento de D. Martinho Geraldês, arcebispo de Braga</i> . . . . .	1.32	132
1272 NOVEMBRO, 10, Burgos, em S. Félix – <i>Testamento de Fernando Eanes de Portocarreiro, deão de Braga e prior de Guimarães</i> . . . . .	1.33	145
1273 JANEIRO, 17, Coimbra, casa do testador – <i>Testamento de Pedro Viegas, cónego de Coimbra</i> . . . . .	2.29	316
1277 MARÇO, 11 – <i>Testamento de mestre João, chantre de Braga</i> . . . . .	1.34	148
1278 ABRIL, 30 – <i>Testamento de D. Gomes Domingues, cónego de Braga</i> . . .	1.35	151
[a. 1278 AGOSTO, 21] – <i>Testamento de Pedro Garcia, arcediogo de Neiva na Sé de Braga</i> . . . . .	1.36	157



	Nº	Página
1279 NOVEMBRO, 1 – <i>Testamento de Paio Pais, cónego de Braga</i> . . . . .	1.37	162
1280 JANEIRO, 29, Coimbra – <i>Testamento de Domingos Fernandes, raçoeiro de Coimbra</i> . . . . .	2.30	318
1281 FEVEREIRO, 7 – <i>Testamento de Domingos Peres Vinagre, mestre-escola de Braga</i> . . . . .	1.38	164
1281 MARÇO, 5 – <i>Testamento de Pedro Martins, mestre-escola de Coimbra</i> . . . . .	2.31	327
[a. 1281 JULHO, 14] – <i>Testamento de Fernando Miguéis, cónego de Viseu</i> . . . . .	9.9	620
1282 ABRIL, 14, Porto – <i>Testamento de D. Gonçalo Gonçalves, chantre do Porto e de Coimbra</i> . . . . .	7.6	542
[a. 1284 NOVEMBRO, 24] – <i>Testamento de João Gonçalves Chancinho, cónego de Coimbra</i> . . . . .	2.32	330
1285 MARÇO, 16, Coimbra – <i>Testamento de mestre Estêvão, deão de Coimbra</i> . . . . .	2.33	336
1286 JANEIRO, 28, segunda-feira, Lamego, na casa do testador – <i>Testamento de Domingos Eanes, raçoeiro de Lamego</i> . . . . .	5.4	504
[a. 1288 SETEMBRO, 12] – <i>Testamento de Vicente Martins, raçoeiro de Lamego e reitor de Valdigem</i> . . . . .	5.5	507
[1284-1289], Braga – <i>Testamento de Geraldo Peres, arcediogo do Couto na Sé de Braga</i> . . . . .	1.39	171
1291 FEVEREIRO, 28 – <i>Testamento de Paio Rodrigues, deão de Lamego</i> . . . . .	5.6	509
1291 ABRIL, 30, Braga – <i>Testamento de Estêvão Pais, cónego de Braga</i> . . . . .	1.40	174
1292 JANEIRO, 12, Viseu – <i>Testamento de Paio Fernandes, cónego de Viseu</i> . . . . .	9.10	624
1292 DEZEMBRO, 14, domingo – <i>Testamento de Fernão Soares, deão de Coimbra</i> . . . . .	2.34	340
1293 FEVEREIRO, 15, Coimbra – <i>Testamento de João Martins de Soalhães, cónego de Coimbra e Lisboa, futuro bispo de Lisboa e arcebispo de Braga</i> . . . . .	2.35	342
1295 FEVEREIRO, 22, Santarém – <i>Testamento de Pedro Pais, cónego de Coimbra e da Guarda</i> . . . . .	2.36	348
1295 MAIO, 8, Porto – <i>Testamento de D. ABRIL Peres, cónego do Porto e abade de Cedofeita</i> . . . . .	7.7	548
1295 AGOSTO, 26, sexta-feira, Coimbra – <i>Testamento de Vasco Afonso, alcaide de Coimbra e antigo cónego da Sé da cidade</i> . . . . .	2.37	354
1296 FEVEREIRO, 20, Évora – <i>Testamento de Fernando Martins, tesoureiro de Évora</i> . . . . .	3.1	477
1296 MARÇO, 19 – <i>Testamento de Pedro Martins, cónego de Coimbra</i> . . . . .	2.38	357

	Nº	Página
1296 ABRIL, 16, Porto – <i>Testamento de D. Vicente Mendes, bispo do Porto.</i> .	7.8	552
1297 ABRIL, 15 – <i>Testamento de Domingos Martins, raçoeiro de Coimbra</i> . .	2.39	361
1298 ABRIL, 15, Viseu – <i>Testamento de Lourenço Mendes, clérigo de Viseu</i> .	9.11	628
1298 NOVEMBRO, 20, Porto – <i>Testamento de D. Sancho Peres, bispo do Porto.</i>	7.9	557
1298 DEZEMBRO, 28 – <i>Testamento de Vasco Domingues, cónego de Coimbra.</i>	2.40	364
[Séc. XIII] – <i>Testamento de Mendo Mendes, cónego de Viseu.</i> . . . . .	9.12	630
1301 JUNHO, 20, Lisboa – <i>Testamento de D. Pedro Martins, bispo de Coimbra.</i> . . . . .	2.41	372
1301 NOVEMBRO, 16, Coimbra, na casa do testador – <i>Testamento de João Peres, mestre-escola de Coimbra.</i> . . . . .	2.42	380
1304 SETEMBRO, 18, nas casas do testador – <i>Testamento de Domingos Martins, cónego de Coimbra.</i> . . . . .	2.43	385
1305 SETEMBRO, 20, Braga – <i>Testamento de Pedro Viegas, arcediogo do Neiva na Sé de Braga.</i> . . . . .	1.41	191
1305 OUTUBRO, 31, Évora – <i>Testamento de D. Fernando Martins, bispo de Évora.</i> . . . . .	3.2	480
1305 DEZEMBRO, 30, Coimbra, nas casas de morada do testador – <i>Testamento de Domingos Eanes Terrom, cónego de Silves, prior de S. Pedro de Cantanhede e cónego da colegiada de Santiago de Coimbra.</i> . . . . .	8.1	581
[a. 1306 JULHO, 23] – <i>Testamento de Rui Domingues, raçoeiro de Coimbra.</i>	2.44	387
1306 AGOSTO, 3, Lisboa, no mosteiro de S. Francisco – <i>Testamento de D. Martinho Pires de Oliveira, arcebispo de Braga.</i> . . . . .	1.42	194
1307 FEVEREIRO, 6, Porto, no cabido da Sé – <i>Littera per modum testamenti de D. Geraldo Domingues, bispo do Porto.</i> . . . . .	7.10	566
1307 OUTUBRO, 18, Coimbra – <i>Testamento de Aimerico de Crégol, cónego de Coimbra.</i> . . . . .	2.45	390
1307 DEZEMBRO, 28, Avinhão, na morada do testador – <i>Testamento de Rodrigo Esteves, cónego de Braga e reitor de S. João de Nogueira.</i> . . . . .	1.43	203
1309 JULHO, 8, [Covilhã] – <i>Testamento de Martim Peres, cónego de Viseu e abade de Burgães.</i> . . . . .	9.13	634
1309 JULHO, 9, Coimbra – <i>Testamento de mestre Gonçalo, cónego de Coimbra e prior de S. Martinho de Montemor-o-Velho.</i> . . . . .	2.46	394
1311 OUTUBRO, 23, Caria, na câmara episcopal – <i>Testamento de D. Vasco Martins [de Alvelos], bispo da Guarda.</i> . . . . .	4.4	492

	Nº	Página
[a. 1311 OUTUBRO, 26] – <i>Codicilo de mestre Martinho, cónego de Viseu e reitor da igreja de Santa Maria de Vouzela</i> .....	9.14	637
1312 AGOSTO, 23, Porto – <i>Testamento de D. Vicente Domingues, chantre do Porto</i> .....	7.11	568
1313 SETEMBRO, 5, Braga – <i>Testamento de Francisco Eanes do Rio, cónego de Braga</i> .....	1.44	205
1315 FEVEREIRO, 23, Coimbra – <i>Testamento de Francisco Peres, cónego de Coimbra</i> .....	2.47	398
1315 NOVEMBRO, 10, Braga, nas casas do testador – <i>Testamento de Rodrigo Esteves, cónego de Braga (outra versão)</i> .....	1.45	209
1316 MARÇO, 18, Porto – <i>Testamento de Pero Peres da Porta, cónego do Porto</i> .....	7.12	575
1317 JUNHO, 1, Braga – <i>Testamento de Martinho Rodrigues, chantre de Braga</i> .....	1.46	210
1318 MAIO, 20, antes da hora de terça, [nas casas do testador] – <i>Testamento de Geraldo Pais, deão de Silves</i> .....	8.2	584
1318 JUNHO, 17, Santarém, nas casas do testador – <i>Testamento de D. Estêvão Eanes Brochardo, bispo de Coimbra</i> .....	2.48	401
[a. 1318 JULHO, 6, Coimbra] – <i>Testamento de Lourenço Esteves, chantre de Viseu e cónego de Coimbra</i> .....	9.15	643
[a. 1318 JULHO, 6, Coimbra] – <i>Cláusulas do testamento de Lourenço Esteves, chantre de Viseu e cónego de Coimbra (outra versão)</i> .....	9.16	650
1318 DEZEMBRO, 29, Braga – <i>Testamento de Fernando Eanes, cónego de Braga</i> .....	1.47	212
1319 JANEIRO, 11, Coimbra, nas casas do testador – <i>Testamento de Pedro Burserii, prior de S. João de Almedina e cónego de Coimbra</i> .....	2.49	408
1319 DEZEMBRO, 28, [Viseu, na Rua da Vela], nas casas em que mora o testador – <i>Testamento de João Esteves de Arouca, clérigo de missa e coreiro da Sé de Viseu</i> .....	9.17	656
1320 NOVEMBRO, 4, Porto, nas casas do testador – <i>Testamento de Guilherme de Saint-Géry, deão de Coimbra</i> .....	2.50	411
1320 DEZEMBRO, 4, Coimbra, nas casas do testador – <i>Testamento de D. Beltrão de Crégol, cónego de Coimbra e prior de Penacova</i> .....	2.51	415
1322 MAIO, 9, Avinhão, no hospício onde D. Aimerico morava – <i>Testamento de D. Aimerico de Crégol, deão de Coimbra</i> .....	2.52	418
1322 JULHO, 18, Coimbra, nas casas do testador – <i>Testamento de Pedro Martins, chantre de Coimbra</i> .....	2.53	420

	Nº	Página
1322 OUTUBRO, 27, Coimbra, no claustro da Sé – <i>Testamento de João Gomes, cônego de Coimbra e reitor da igreja de S. Julião de Portunhos</i> . . . . .	2.54	438
1323 NOVEMBRO, 1, Coimbra, nas casas do testador – <i>Testamento de João Peres, raçoeiro de Coimbra</i> . . . . .	2.55	459
1324 JULHO, 13, Linhares – <i>Testamento de D. Raimundo I d'Ébrard, bispo de Coimbra</i> . . . . .	2.56	466
1324 NOVEMBRO, 14, Évora – <i>Testamento de João Vicente, arcediogo de Barroso na Sé de Braga e cônego de Évora</i> . . . . .	1.48	215
[1324] NOVEMBRO, 15, Coimbra, nas casas do testador – <i>Testamento de Martim Fernandes, cônego de Coimbra</i> . . . . .	2.57	469
1325 ABRIL, 25, Braga – <i>Testamento de Martinho Eanes Barrosas, cônego de Braga e reitor da igreja de S. Pedro de Este</i> . . . . .	1.49	224

### Índice antroponímico

Incluem-se neste índice os antroponímicos presentes nos documentos publicados. Seguimos na sua elaboração as normas de Avelino de Jesus da Costa<sup>1</sup>, bem como os exemplos de diversas obras que contêm índices deste tipo<sup>2</sup> e as pertinentes reflexões de Luís Miguel Duarte<sup>3</sup> acerca dos problemas específicos que coloca a indexação de documentos medievais.

As remissões reportam-se ao número de cada testamento, e não às páginas, colocando-se em **negrito** o número do documento que constitui o testamento do clérigo em causa. As entradas são indicadas em versaletes e em português actual; quando foi impossível encontrar o correspondente de hoje para um nome medieval, manteve-se a forma coeva, em *itálico*. Seguem-se, entre parênteses, as diversas variantes textuais, por ordem alfabética. As mais

---

<sup>1</sup> COSTA, Avelino de Jesus – *Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*. 3ª ed. muito melhorada. Coimbra: Faculdade de Letras, 1993.

<sup>2</sup> Caso de *Livro Preto*. *Cartulário da Sé de Coimbra. Edição crítica. Texto integral*, director e coordenador editorial Manuel Augusto RODRIGUES, director científico Avelino de Jesus da COSTA. Coimbra: Arquivo da Universidade, 1999; MORUJÃO, Maria do Rosário Barbosa – *Um mosteiro cisterciense feminino: Santa Maria de Celas (séculos XIII a XV)*. Coimbra: BGUC, 2001; SANTOS, Maria José de Azevedo – “O cartulário do mosteiro de S. Paulo de Almaziva”, in *Vida e morte de um mosteiro cisterciense. S. Paulo de Almaziva (hoje S. Paulo de Frades, c. Coimbra): séculos XIII-XVI*. Lisboa: Colibri, 1998, p. 119-286; SARAIVA, Anísio Miguel de Sousa – *A Sé de Lamego na primeira metade do século XIV: 1296-1349*. Leiria: Ed. Magno, 2003; VENTURA, Leontina; FARIA, Ana Santiago – *Livro Santo de Santa Cruz: cartulário do séc. XII*. Coimbra: INIC, 1990.

<sup>3</sup> DUARTE, Luís Miguel – “A organização de índices na publicação de textos e documentos da Baixa Idade Média”. Sep. *A informação em tempo de mudança. Actas do 1º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas*. Porto: BAD, 1985.

comuns dessas variantes, tanto em português como em latim, foram objecto de remissões para o termo actual, apresentadas em letra redonda.

A alfabetação foi feita pelos nomes próprios, fazendo-se remissão dos patronímicos (indicados em redondo) para eles. Alcunhas e topónimos foram considerados como fazendo parte integrante do nome. Juntámos a estas indicações diversas que permitem identificar cada indivíduo, como a sua profissão, cargo que exerce ou laços familiares<sup>4</sup>. Indicámos sempre o tratamento por Dom ou Dona, colocando-o a seguir ao nome, não contando, porém, para a ordenação alfabética, tal como sucede com a indicação de Frei.

Procurou-se identificar os topónimos referidos, com indicação da freguesia e concelhos a que pertencem hoje. Nos casos em que tal não foi possível, colocou-se apenas a indicação de que se trata de um topónimo, e eventualmente a diocese em que provavelmente o lugar em causa se situa.

As abreviaturas utilizadas constam da lista apresentada no início da obra.

---

<sup>4</sup> No âmbito da identificação de parentescos, profissões e cargos, foram-nos muito úteis também as seguintes obras: VENTURA, Leontina – *A nobreza de Corte de Afonso III*. Coimbra: FLUC, 1992 (dissertação de doutoramento policopiada); VITERBO, Joaquim de Santa Rosa de – *Elucidário das palavras, termos e frases...* Ed. crítica de Mário FIUZA. 2 vols. Porto: Liv. Civilização, 1984.

[...]:  
 —, mestre, 9.6  
 — DOMINGUES, alvazil de Coimbra, 8.1  
 — GONÇALVES, 9.3  
 — MARTINS, 2.53  
 — —, mercador, 9.3  
 — PERES, 2.35  
 — SOARES, 2.19  
 — —, juiz, 1.17  
 — vid. Domingas, Domingos, Maria, Paio  
 [...]es – vid. Simão  
 [...]ES FERNANDES LOUTRE (?), 9.3  
 [...]HANIE, mãe de F. Eanes, 9.6  
 [...]nrraes – vid. Margarida  
 [...]urelo – vid. Pedro

## A

A.:  
 —, D., 9.5  
 — ODORES, presb., 1.8  
 AAROM (?), 9.14  
 Abade (Abbati) – vid. Pedro  
 Abbati – vid. Abade  
 Abessa – vid. Diogo de  
 ABOBERINHO, 2.54  
 ABOHINHA, 1.40  
 Abraça Feltros (Abrassa Feltros) – vid. Lourenço André  
 Abrantes (Avrantes) – vid. Lourenço Eanes de, Maria Afonso, Moisés de, Pedro Martins  
 Abraveses – vid. Vivas  
 ABRIL (Apprili, Apprilli, Aprile, Aprilem, Aprilis):  
 — ESTEVES, clér. bispo do Porto D. Vicente Mendes, 7.8  
 — —, D., cón. Braga, 1.36  
 — PERES, D., cón. Porto; ab. Cedofeita, 7.6, 7.7  
 — —, D., pai de Estêvão Peres, 7.9  
 — —, sobr. chantre do Porto e Coimbra D. Gonçalo Gonçalves; primo de Gil Martins, 7.6  
 — RODRIGUES, 1.23  
 — VICENTE, D., cón. Braga, 1.32, 1.41  
 — vid. Maria, Teresa  
 Acencius – vid. Ascenso

Acha – vid. Fernando  
 AÇO, mestre, 2.54  
 Açoreira (Açoreyra) – vid. João da  
 Acriei – vid. João Eanes  
 ADA (Ade):  
 —, D., 2.28  
 Adaez (?) – vid. Sancha  
 ADÃO (Adam):  
 —, 9.9  
 — BENTES, 2.46  
 Adaúfe (Adauffy) – vid. Pedro  
 Adro (Atrio) – vid. Domingos Peres do  
 AFONSO (Affonso, Affonsse, Affonso, Afomso, Afonsio, Alffonsi, Alffonso, Alffonssi, Alffonsus, Alfonsi, Alfonso, Alfonssi, Alfonsso, Alfonssum, Alfonssus, Alfonsum, Alfonsus, Yldefonsi):  
 —, 1.45, 1.47, 1.48, 2.12, 2.18, 2.22, 7.3, 9.2  
 —, D., 1.15, 2.17  
 —, camareiro do bispo de Coimbra D. Raimundo d'Ébrard, 2.56  
 —, cliente do chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.53  
 —, cliente do prior de S. Bartolomeu de Coimbra Domingos Mendes, 2.30  
 —, Fr., confessor do mestre-escola de Coimbra João Peres, 2.42  
 —, D., deão de Lamego, 5.2  
 —, eichão, 2.56  
 —, D., infante, 2.50  
 —, f. ama da infanta D. Urraca; sobr. cón. Braga Estêvão Pais, 1.40  
 —, f. Domingas Barreira, 2.42  
 —, f. João Peres; sobr. cón. Braga Estêvão Pais, 1.40  
 —, f. Martim Juliães; i. Aldara e Martim, 9.14  
 —, f. Mor Domingues; i. Ausenda Peres, João Peres, Maria Peres e Martim Peres; sobr. cón. e depois tesour. Coimbra João Domingues, 2.18, 2.22  
 —, f. Pero de Neiva, 2.32  
 —, i. Inês Peres, 7.7  
 —, i. Maria; sobr. cón. Coimbra P. Manso, 2.12  
 —, porteiro, 2.56  
 —, primo de Domingas Gaga, 2.30  
 —, D., rei de Portugal, 9.15, 9.16

- , servidor do cón. Braga Fernando Eanes, 1.47
- , sobr. cón. Coimbra Domingos Martins, 2.43
- , sobr. cón. Coimbra Pedro Martins, 2.39
- , D., tio do chantre de Braga Martinho Rodrigues, 1.46
- VI, rei, 2.3
- AFONSO de Lisboa, 2.56
- ANES, tabel. Viseu, 9.17
- BARREIRO, cliente do mestre-escola de Coimbra João Peres, 2.42
- CABEÇA, 2.32
- CARTEIRO, 9.12
- DE AVELEDA, 7.8
- DE OURÊM, camareiro e cliente do bispo de Coimbra D. Estêvão Eanes Brochardo, 2.48
- DE STA. MARINHA, Fr., 8.2
- DOMINGUES, 2.40
- —, clér. bispo de Coimbra D. Estêvão Eanes Brochardo, 2.48
- —, cón. Silves, 8.2
- EANES, 2.28
- —, alfaiate, 2.53
- —, clér. cón. Braga Fernando Eanes, 1.47
- —, f. Elvira Eanes; sobr. cón. Braga Mateus Domingues, 1.18
- —, f. João Peres; sobr. cón. Braga Pedro Galego, 1.14
- —, f. Maria Mateus; i. cón. Évora Lourenço Eanes, 3.2
- —, fr. S. Jorge, 2.17
- —, juiz do Porto, 7.9
- —, raçoeiro do Porto, 7.4
- —, sobr. cón. Coimbra mestre Gonçalves, 2.46
- —, tabel. Évora, 1.48
- —, tabel. Viseu, 9.17
- —, tesoureiro, 7.6
- ESTEVES, 2.48
- —, sobr. bispo de Coimbra D. Estêvão Eanes Brochardo, 2.48
- FERNANDES, 1.48, 2.32
- —, advogado, 1.48
- —, D., deão de Lamego, 7.5
- GARCIA, 9.13
- — DE GRANJA, 5.2
- GARRIDO, 1.42
- GERALDES, 2.22
- —, clér., 2.37
- —, f. Teresa Domingues; i. Boa Geraldês, Rodrigo Geraldês, Urraca Geraldês e Valasquide Geraldês; sobr. cón. Coimbra João Domingues, 2.18
- —, raçoeiro de S. Cristóvão; reitor de Aguada de Cima, 2.44
- GLOSO, cliente de Domingos Fernandes, 2.30
- GOMIZONIS, cliente do cón. Braga João Peres, 1.5
- INFANTE, D., pai de D. Pedro Infante, 2.54
- ISIDRO GORDO, 2.53
- LOPES, cón. Braga, 1.32
- MARTINS, 2.34, 2.53, 5.1
- —, cón. Coimbra, 2.56
- —, cón. S. Jorge, 2.39
- —, escolar, 2.39
- —, f. Domingas Peres; sobr. cón. Braga Estêvão Pais, 1.40
- —, físico do rei de Castela, 1.33
- —, homem do raçoeiro de Coimbra João Peres, 2.55
- —, D., pai de Lourenço Afonso, Maria Afonso e Rui Afonso; parente do cón. e depois tesour. Coimbra João Domingues, 2.18, 2.22
- —, D., pai do alcaide de Coimbra Vasco Afonso, 2.37
- —, sobr. bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9
- MENDES, 7.7
- —, clér., 1.21
- —, tabel. Coimbra, 2.47, 2.48, 9.16
- —, tio do cón. Braga João Paris, 1.31
- — MULA (?), 2.53
- MIGUÊIS, cunhado do cón. Porto Pero Peres da Porta, 7.12
- —, tabel. Braga, 1.45
- MONIZ, cidadão de Lamego, 5.3
- —, sobr. deão de Lamego Afonso Pais; pai de Estêvão Afonso, 5.3
- NUNES, cón. Coimbra; i. Elvira Nunes, Estêvão Nunes, Ouroana; sobr. bispo



de Coimbra D. Pedro; tio de Domingos Mendes, Gonçalo e Mendo Mendes, **2.15**

— BOTÃO, 7.8

— ODORES, D., 1.36

— PAIS, 2.41, 7.8

— —, açoreiro, 2.41

— —, D., cón. e vig. do arceb. Braga, 1.32

— —, deão de Lamego; tio de Afonso Moniz; tio de Constança Afonso; parente de Paio Martins, **5.3**

— —, sobr. raçoeiro de Lamego Domingos Eanes, 5.4

— PERES, 1.14, 2.53, 9.5

— —, ab. Sta. Maria de Tondela, vig.-geral de Lisboa, 8.2

— —, clér. deão, 1.42

— —, cliente do chantre de Coimbra Pedro Martins; f. Teresa Peres, 2.53

— —, f. Maria Pais; sobr. deão de Silves Geraldo Pais, 8.2

— —, i. Rodrigo Peres, 2.28

— —, mercador, i. mercador Pedro Peres, 6.2

— —, reitor de Antanol; familiar do chantre de Viseu Lourenço Esteves, 9.15

— —, reitor de S. Pedro de Torres Vedras, 7.10

— PINSERNE, 2.56

— RODRIGUES, 2.27, 9.5

— —, i. Martin Rodrigues; sobr. alcaide de Coimbra Vasco Afonso, 2.37

— —, parente do deão de Coimbra Fernão Soares, 2.34

— SIMÕES, presb. Braga, 1.28

— SOARES, escrivão do bispo de Silves, 8.2

— VASQUES, sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28

— VICENTE, 1.29

— VIMEIRO, pai de Florência, 1.49

— vid. Afonso, Constança, Domingos, Elvira, Estêvão, Fernando, Francisco, Gomes, Isabel, João, Lourenço, Maria, Martin, Pedro, Pero, Rodrigo, Rodrigo (?), Rui, Sancha, Teresa, Urraca, Vasco, Vicente

AGOSTINHO (Agustiū):

—, 9.3

Agrela – vid. Maria de

AGUADA DE CIMA (Aquata de Susaa), fr., c. Águeda:

— —, reitor, 2.44

ÁGUAS SANTAS (Aquis Sanctis, Aquis Santis), fr., c. Maia:

— —, prior, 7.1, 7.4

— vid. Paio de, Sta. Maria de

Águeda – vid. Geraldo Peres de

Aguar – vid. Durão de

Aguieira – vid. Paio

AIMERICO (Almirique, Aymerici, Aymerico, Aymericus, Aymerique, Eymerique):

—, D., bispo de Coimbra; tio do deão de Coimbra Guilherme de SaintGéry, 2.38, 2.43, 2.45, 2.50, 2.53, 2.57

—, D., cón. e vig. de Coimbra, 2.44

—, D., tesour. Coimbra, 2.49

—, D., vig. de Coimbra, 9.15

— DE CRÉGOL, cón. Coimbra; i. cón. Coimbra Beltrão de Crégol e de D. Guilherme; sobr. cón. Coimbra D. Guilherme, **2.45**, 2.50, 2.51

— —, D., deão de Coimbra; i. Beltrão de Crégol; tio de Beltrão, Guilherme e do tesour. Coimbra D. Hugo; parente de Arnaldo *Viguerii* e de Estêvão, **2.52**

AIRES (Arias, Arie, Ayras):

—, 1.48

—, D., 1.25

—, diác., 2.1

—, f. cón. Viseu Nuno Fernandes, 9.3

—, mestre, cón. Lamego, 5.3

— DE TOMAR, f. Pedro Ruivo, 2.53

— EANES, i. Gomes e Gonçalo Eanes, 1.48

— ERIZ, 2.3

— FERNANDES, 1.38

— RODRIGUES, 7.8

— VASQUES, D., bispo de Lisboa; tio de Fernando Mendes, Rodrigo Peres e Sancho; padrinho de João Peres de Orense, **6.1**

— vid. Berengária, Bernardo, Cid, João, Mendo, Miguel, Paio, Ramiro, Soeiro, Telo

AIXA (Ayxa, Ayxam):

—, c.c. Said, 2.31

—, mãe de Maria Esteves, 1.29

- Alão (Alaão, Alanum) – vid. João Soares  
 Albade – vid. Pero  
 Albardeiro (Albardeiro) – vid. Domingos  
 Albo (Albi) – vid. João, Mendo  
 Albogia (Albougia) – vid. Mendo  
 Albus – vid. Alvo  
 ALCÁCOVA:  
 —, prior, 2.54  
 — vid. Sta. Maria da  
 Alcaide – vid. Martim  
 Alcanzi (Alcanzy) – vid. Domingos Prestes  
     de, Estêvão de, Germana Esteves de  
 Alcara – vid. Martim  
 Alchana – vid. Pedro de  
 ALCOBAÇA, most., c.:  
 —, monge, 2.9  
 —, prior; i. chantre de Braga Pedro Peres, 1.6  
 ALCOFRA, fr., c. Vouzela:  
 —, ab., 9.17  
 — vid. F. Peres de  
 ALDA (Alde):  
 —, 2.54  
 —, f. ama da infanta D. Branca; i. Beatriz;  
     sobr. cón. Braga Estêvão Pais, 1.40  
 — DOMINGUES, 2.54  
 — FERNANDES, 2.54  
 — MARTINS, 2.28  
 — VASQUES, f. alcaide de Coimbra Vasco  
     Afonso; i. Rui Vasques, 2.37  
 ALDARA:  
 —, 9.5  
 —, f. Martim Juliães; i. Afonso e Martim, 9.14  
 ALDONÇA (Aldoncie):  
 —, criada do cón. Viseu mestre Martinho, 9.14  
 — BENTES, mãe de Mafalda Domingues e  
     Maria Domingues; sobr. chantre de  
     Coimbra Pedro Martins, 2.53  
 — DOMINGUES, monja de Celas de Guimarães,  
     2.53  
 — MARTINS, prima do cón. Viseu mestre  
     Martinho, 9.14  
 — PERES, c.c. Ermígio Mendes; mãe de  
     Beatriz, 2.53  
 Alenquer (Alanquer) – vid. Mem Rodrigues de  
 Alfonsus – vid. Afonso  
 Algarve (Algarbio) – vid. Lourenço de  
 Aliata – vid. Alhadas  
 ALHADAS (Aliata), fr., c. Figueira da Foz:  
 —, prior, 2.44, 2.47, 2.55  
 Aliste – vid. Este  
 Alister – vid. Este  
 Almacave (Almacavi) – vid. Gil de  
 Almada (Almadana) – vid. Pedro Rodrigues de  
 Almage – vid. Maria Eanes de, Soeiro Pais  
     de  
 ALMAZIVA, most., fr. S. Paulo de Frades,  
     c. Coimbra:  
 —, frades, 2.30  
 Almedina (Almidinha, Almedinha) – vid.  
     S. João de, S. Pedro de, Vicente de  
 Almodôvar (Almodouvar) – vid. João de  
 ALMOSTER, most., fr., c. Alvaiázere:  
 —, monja, 9.15  
 Alsi – vid. João  
 Alubo – vid. Pedro  
 Alvane – vid. Domingos Martins  
 Alvardan – vid. Martim Eanes  
 Alvarenga – vid. Martim Dias de  
 Álvares (Alvari, Alvariz) – vid. Constança,  
     Gontinha, Martim, Paio, Pedro  
 ALVARINHO (Alvarino):  
 —, 1.4  
 — vid. Domingos  
 ÁLVARO (Alvaro, Alvarus, Alvaro):  
 —, 1.42  
 —, D., 4.2  
 —, f. Domingas Domingues, 1.40  
 —, i. Henrique Gil, 2.41  
 —, neto do arced. Barroso João Vicente, 1.48  
 —, porteiro; f. Pedro, 2.16  
 — DE GOUVEIA, 2.56  
 — DE LAGARINHOS, 2.56  
 — PERES, notário, 9.14  
 — RIBEIRO, 2.56  
 — VASQUES, f. Vasco Peres, 2.53  
 Alvelo – vid. Pedro  
 ALVELOS (Alvelis):  
 —, caval., 4.4  
 — vid. S. Lourenço de, Vasco Martins de  
 Alvi[...] – vid. G.  
 Alvim – vid. Soeiro de  
 Alvites (Alviti, Alvitis, Alvitiz) – vid. João,  
     Pedro  
 ALVITO (Alvitus):

- BERMUDEZ, 2.3
- *RECAMONDIZ*, 2.3
- Alvo (Albus) – vid. Mendo, Paio
- AMADA (Amate):
- , D., 9.12
- , f. Estêvão de Tavares; criada do cón. Viseu Martim Peres, 9.13
- Amado – vid. João, Martim
- AMADOR (Amatore, Amatori):
- , 1.42
- vid. João
- Amate – vid. Amada
- Amatore – vid. Amador
- Amarante (Amaranti) – vid. Sancha Martins de
- AMIGO (Amici):
- , D., chantre, 1.17
- vid. Pedro Peres
- Amoroso – vid. Pedro
- Amplio (Ampli) – vid. Paio
- Anagaia – vid. Martim
- ANAIA (Anaie):
- VESTRARIZ, 2.3
- vid. Martim
- Anaiaz – vid. M.
- Anchino* – vid. Pedro
- Andrea – vid. André
- ANDRÉ (Andre, Andrea, Andream, Andreas, Andree, Andreu):
- , 1.17, 5.6
- , f. Elvira Afonso, 1.31
- , homem do mestre-escola de Braga Lourenço Gonçalves, 1.17
- DE BRAGA, 7.8
- DOMINGUES, 2.53
- , homem do cón. Coimbra mestre Gonçalo, 2.46
- , raçoeiro de Esgueira, 2.50
- , tabel., 7.6
- DURÃES, 9.11
- EANES, 2.41
- , arced. Penela, 2.56
- , clér., 1.29
- , cón., 9.15
- , cón. Coimbra, 2.51
- *LANGOGO*, 9.12
- PAIS, 9.17
- , advogado de Braga; sobr. cón. Braga Martim Eanes Barrosas, 1.49
- , D., cón. Braga; procurador do cabido, 1.40
- , homem de Vicente Eanes, 9.17
- PERES, 7.8
- , afilhado do deão de Silves Geraldo Pais, 8.2
- , clér. bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9
- , cliente do bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9
- , tabel., 7.9
- DE BELMONTE, 2.28
- VICENTE, sacerdote, 2.54
- vid. Estêvão, Francisco, João, Lourenço, Martim, Pedro, Pero, Urraca
- Andreu – vid. André
- Anel – vid. Mendo
- Anela – vid. Pedro
- Anes (Anne, Annes) – vid. Afonso, Clara, Constança, Estêvão, Fernão, João, Lourenço, Maria, Marinha, Martim, Pero, Sancha, Teresa, Vicente
- vid. Eanes
- Anfus* – vid. Garcia
- ÂNGELO (Angelo, Angelum):
- , mordomo do bispo do Porto D. Vicente Mendes, 7.8
- ANGLI*, mestre, 2.28
- ANNETI*, D., i. bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9
- Anrricus – vid. Henrique
- ANTA, top.:
- , clér., 7.4
- vid. Domingos de
- ANTÃO (Antom):
- MENDES, 5.6
- Antas – vid. Domingos de
- ANTÓNIA MARTINS, 1.49
- ANTONINHO DOMINGUES, notário jurado da cúria episcopal, 7.5
- ANTÔNIO (Antonii, Antonius, Antonnio, Antonio):
- , f. Maria de Sousa; neto de Marinha Garcia; criado do clér. Viseu Lourenço Mendes, 9.11

- DOMINGUES, leigo, 2.39
- EANES, 2.54
- ESTEVES, tabel. Porto, 7.10
- LOUREIRO, 9.17
- MARTINS, reitor de Sobrado, 7.5
- MENDES, clér. coro de Lamego, 5.5
- SOARES, 9.17
- vid. João, Maria, Pedro
- APARÍCIA (Apariça):
- EANES, 8.2
- APARÍCIO (Aparicii, Apariço, Apparicio, Apparço):
- , 2.27
- DOMINGUES, sobrejuiz, 1.42
- MARTINS, reitor de Gouveia, 2.50
- vid. Pero
- Aprilis – vid. Abril
- Aqualata* – vid. João Pais de
- Aquinatis – vid. Aquino
- AQUINO (Aquinatis), Itália, dioc.:
- , clér., 2.52
- ARAGUNTE (Aragunti):
- , D., 1.35
- vid. Ramiro
- Arauca – vid. Arouca
- Arcellis* – vid. Martim de Geraz de
- Archubus* – vid. Domingos Pais
- Arega – vid. Francisco de
- Arentio* – vid. Ranericio
- Areu – vid. Toda de
- Arias – vid. Aires
- Arimino* – vid. *Goncium* de, *Ichem Batalla* de
- Arinteyro* – vid. Estêvão
- Ariundo – vid. Estêvão Domingues
- Armamar (Ermamar) – vid. Miguel Eanes de
- ARNALDO *VIGUERII*, parente do deão de Coimbra
- D. Aimerico de Crégol, 2.52
- ARNATO RAIMUNDES, 6.1
- ARNUFO, 2.11
- Arões (Aroes) – vid. Lourenço Peres de
- AROUCA (Arauca), most., c.:
- , monja, 2.28, 7.6
- vid. João de, João Esteves de, Maria de
- Arravata* – vid. Maria
- Arrifana – vid. João de
- ARRIZADO (Arrizadum):
- , 9.5
- Artiz – vid. Beltrão de
- Aruela* – vid. Maria Peres
- ASCENSO (Acencii, Acencio, Acencius):
- , f. Pedro Cepetelos; cliente do cón. Braga
- Estêvão Pais, 1.40
- Atrio – vid. Adro
- Augusto (Agustani) – vid. César
- Auriensis – vid. Orense
- AURO VELIDO*, 2.17
- AUSENDA (Ausende, Ousende):
- , 2.16
- , D., i. cón. Braga Pedro Pais, 1.13
- DOMINGUES, 7.6
- EANES, 2.41
- MARTINS, 1.22
- PAIS, i. cón. Braga Estêvão Pais; mãe de Domingas Peres e de Sancha Peres de Este, 1.40
- PERES, f. Mor Domingues; i. Afonso e Martim; mor. Lisboa, 2.18, 2.22
- —, i. arceb. de Braga D. Martinho Pires de Oliveira, 1.42
- AUSENDINHA (Ausendina, Ousendine):
- , 1.24, 1.31
- , mãe de Pedro Domingues; parente do cón. Braga João Paris, 1.31
- Avelãs (Avelaas) – vid. Martim Peres
- Aveleda – vid. Afonso de
- Aver – vid. Geraldo de
- AVINHÃO (Avinione, Avinionensis), França:
- , cidadão, 1.43
- vid. Bartolomeu *Mosterii* de
- Avizela – vid. João de
- Aviziboom* – vid. Pedro Salvadores
- Avô (Avoo) – vid. Martim Eanes de, Miguel, Pedro Miguéis de
- Aymericus – vid. Aimerico
- AZAMBUJA, c.:
- , prior, 7.10
- Azarota – vid. Sol
- Azeite (Azeite):
- , sarraceno de santarém, 6.1
- Azevedo – vid. João de
- AZON, 4.1

**B**

- Baginario* – vid. João Lourenço  
*Baguim* – vid. Urraca Martins de  
*Bagulho* (Bagulio) – vid. João  
*Balas* – vid. Lourenço Eanes  
*Baleia* (Balena) – vid. Martim Mendes  
*Balões* (Baloens) – vid. Lourenço  
*Balugas* – vid. João  
*Barata* – vid. Paio  
*Barbosa* (Barvosa) – vid. João de  
*Barbudo* (Barvudo) – Pedro Gonçalves de  
*BARDAXINO*, 2.41  
*BARNABÉ* (Barnaba, Barnabe):  
 —, mestre; cón. Coimbra; físico do infante  
 D. Afonso, 2.50  
*BARNECA*, D., cón. León, 1.27  
*Barquino* – vid. João Eanes  
*Barreira* (Barreyra) – vid. Domingas, Fernão  
*Barreiro* – vid. Afonso  
*Barreiros* (Barreyros) – vid. Nicolau  
*Barrel* (Barrell) – vid. J. Martins  
*Barreto* (Barretus) – vid. Nuno  
*Barriga* – vid. Lourenço  
*BARRÔ* (Barroo):  
 —, 9.5  
 — vid. João, Ximena  
*Barroco* – vid. Teresa Domingues de  
*Barrosas* (Barrossas) – vid. Domingas Esteves  
 de, Martim, Martim Eanes, Martinho  
*BARROSO*, arced., 1.48  
*BARTOLOMEU* (Bartholamei, Bartholameu,  
 Bartholameus, Bartholomei, Bartholomeo,  
 Bartholomeus, Bartolamei, Bartolameu,  
 Bertholameu, Bertolameu, Bertolomeu):  
 —, 2.18, 2.22, 2.29, 2.40, 2.56, 9.9  
 —, D., 1.13, 2.9  
 —, D., bispo, 8.2  
 —, Fr., 7.7  
 —, criado do raçoeiro de Coimbra João Peres,  
 2.55  
 —, D., escriba, 1.9  
 —, Fr., franciscano, 2.28, 7.11  
 —, mestre, 2.46  
 —, mestre; chantre de Braga; vig.-geral do  
 bispo de Lisboa, 1.48  
 —, mestre; núncio papal, 2.17  
 —, D., raçoeiro de Lamego, 5.3  
 — *MARTINS*, i. clér. Viseu Domingos Martins,  
 9.13  
 — *MENDES*, 2.53  
 — *MONIZ*, 9.3  
 — *MOSTERII* DE AVINHÃO, 2.52  
 — *PEREIRA*, prior de Santiago de Coimbra, 2.56  
 — *PERES*, 2.55  
 — —, tabel. Coimbra, 2.49, 2.55, 2.57  
 — *SALEIMA*, 2.36  
 — vid. Domingas, João, Pedro  
*Barvadães* (Barvadaes) – vid. João Pais de  
*Barvilio* – vid. Justa.  
*Bastardo* – vid. Pedro  
*Batalla* – vid. Ichem  
*Bauzis* – vid. Bouças  
*Bauziu* – vid. João Peres  
*Beatodos* – vid. Viatodos  
*BEATRIZ* (Beatrici, Beatrix):  
 —, f. Aldonça Peres e Ermígio Mendes, 2.53  
 —, f. ama da infanta D. Branca; i. Alda; sobr.  
 cón. Braga Estêvão Pais, 1.40  
 — *ESTEVES*, 8.2  
*Beccia* – vid. Gonçalo  
*BECHINE*, 9.4  
*Beiçudo* (Beyçudo) – vid. Martinho  
 Domingues, Pedro  
*BELLID JUSTIZ*, 2.1  
*Belmir* – vid. Pedro Odores  
*Belmonte* – vid. André Peres de  
*BELTRÃO* (Beltram, Bertrandi, Bertrando,  
 Bertrandum, Bertrandus):  
 —, escudeiro; i. deão de Coimbra Guilherme  
 de Saint-Géry, 2.50  
 —, D., i. deão de Coimbra D. Aimerico de  
 Crégol, 2.52  
 —, sobr. deão de Coimbra D. Aimerico de  
 Crégol, 2.52  
 — *DE ARTIZ*, 2.56  
 — *DE CRÉGOL*, D., cón. Coimbra e prior de  
 Penacova; i. cón. Coimbra Aimerico  
 de Crégol; sobr. bispo de Coimbra  
 D. Raimundo d'Ébrard e de D. Guilherme;  
 amigo de João Peres, 2.45, **2.51**, 2.56  
 — *DE SERRANO*, notário apostólico, 1.32  
 — *FABRO*, 2.56

- *VIGUERII*, prior de São João de Almedina, 2.56  
 — vid. Fernando  
*BEN VEENCE*, 9.17  
*Benedicti* – vid. Bentes  
*Benedictus* – vid. Bento  
 Bentes (Beentez, Beentiz, Benedicti) – vid. Adão, Aldonça, Domingos, João, Pero  
 BENTO (Benedicti, Benedicto, Benedictus, Beneditus):  
 —, Fr., franciscano, 2.28  
 —, servidor do bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9  
 —, sobr. cón. Braga João Peres, 1.5  
 — CORREDOR, D., 2.27  
 — DA GUARDA, D., 9.3  
 — DE JUGUEIROS, 9.4  
 — DOMINGUES, 7.9  
 — FERNANDES, 5.1  
 BERENGÁRIA (Berengarie):  
 — AIRES, c.c. Lourenço Eanes, 2.48  
 Bermudes (Vermudi, Vermudii, Vermudiz, Vermui, Vermuiz) – vid. Alvito, D., Domingos, Gonçalo, Joana, Maria, Mendo, Paio, Pedro, Soeiro  
 BERMUDO (Vermudus):  
 —, 2.5, 2.8  
 —, arced. Coimbra, 2.5  
 — GODINHO, 1.10  
 Bernardes (Bernaldi, Bernaldiz) – vid. Geraldo, Vicente  
 BERNARDO (Bernaldum, Bernaldus, Bernaudi):  
 —, bispo de Coimbra, 2.5  
 —, presb., 2.1, 2.5  
 — AIRES, D., cón. Compostela, 1.27  
 — ESTEVES, servidor do cón. Braga Martim Eanes Barrosas, 1.49  
 Bertrandus – vid. Beltrão  
 Bezerra – vid. João  
*Bicaranes* – vid. Fernando Rodrigues  
 Bico – vid. Miguel  
 BISPO, criado do cón. Viseu Miguel Guterres, 9.2  
 — vid. Domingos, P.  
 Blance – vid. Branca  
 BOA (Bona, Bone, Bonna):  
 —, 1.35, 2.30  
 —, D., 2.20, 2.21, 9.4  
 —, D., c.c. Martim de Alcara, 2.17  
 —, f. D. Dórdia; i. M. Pombo; sobr. chantre de Coimbra João Eanes, 2.16  
 —, f. João Peres; i. Maria Eanes e Urraca Eanes, 2.14, 2.16  
 —, D., i. cón. Braga D. Roberto, 1.22  
 —, D., mãe de Elvira, 2.11  
 —, monja de Lorvão; sobr. chantre de Coimbra João Eanes, 2.16  
 — GERALDES, 2.22, 2.33  
 — —, f. Teresa Domingues; i. Afonso Gerales, Rodrigo Gerales, Urraca Gerales e Valasquide Gerales; sobr. cón. Coimbra João Domingues, 2.18  
 — PERES, 2.11  
 — SERRANA, D., c.c. João Peres, 2.20, 2.21  
 — vid. Maria, Menina  
 BOAVENTURA (Bonaventure, Boneventure):  
 —, 1.41  
 — vid. Tomás  
 Bocarro – vid. Domingos Domingues  
 Bofão (Bofon) – vid. Pero  
 Bolser – vid. *Burserii*  
*Bolssarius* – vid. Durão  
 Bom (Bonì, Bono, Boo) – vid. João, Martim  
 Bona – vid. Boa  
 Boncer – vid. *Burserii*  
 Bono – vid. Bom  
 BONIFÁCIO (Bonifacii):  
 —, D., papa, 3.2  
*BONNELLO SALVI GERANDARIO*, cidadão de Avinhão, 1.43  
 Boquinas – vid. João Martins  
 BORDALO (Bordalus):  
 —, c.c. Domingas Bartolomeu, 2.40  
 —, D., 7.3  
 BOTÃO (Botom), fr., c. Coimbra:  
 —, prior, 2.29  
 — vid. Afonso Nunes, Constança de, João de Botelho – vid. Domingos Domingues, João, Martim, Pero  
 Boto – vid. Domingos, Francisco, Pedro, Pero  
 BOUÇAS (Bauzis), most., c. Matosinhos:  
 —, prior, 7.1  
 — vid. Lourenço Domingues  
 Bouço (Bauçoo) – vid. Martim

Bracara – vid. Braga

BRAGA (Bracara, Bracarense, Bracarenses, Bracarensi, Bracarensis, Bracarensium, Bracharensi, Bracharensibus, Bracharensis, Bragaa), c., arquidioc.:

—, advogado, 1.49

—, arceb., 1.2, 1.4, 1.6, 1.9, 1.10, 1.11, 1.20, 1.21, 1.23, 1.24, 1.26, 1.27, 1.28, 1.29, 1.30, 1.32, 1.35, 1.36, 1.38, 1.39, 1.40, 1.42, 1.44, 1.47, 1.48, 1.49, 2.28, 6.1, 7.1, 8.2

—, arceb. eleito, 1.4, 9.15, 9.16

—, arced., 1.4, 1.6, 1.8, 1.9, 1.10, 1.15, 1.16, 1.21, 1.23, 1.24, 1.25, 1.26, 1.27, 1.29, 1.32, 1.33, 1.35, 1.36, 1.38, 1.39, 1.40, 1.41, 1.48

—, cabido, 1.1, 1.4, 1.10, 1.49

—, capelão do cabido, 1.34

—, celeireiro, 1.47

—, celeireiro do cabido, 1.35, 1.41, 1.44

—, chantre, 1.6, 1.8, 1.10, 1.19, 1.24, 1.26, 1.28, 1.29, 1.32, 1.34, 1.35, 1.36, 1.40, 1.44, 1.46, 1.47, 1.48, 4.3, 7.1

—, cidadão, 1.31, 1.32, 1.35, 1.36, 1.39

—, “scissor”, 1.47

—, clér., 1.2, 1.32, 1.43

—, clér. coro, 1.38, 1.49

—, cón., 1.1, 1.5, 1.6, 1.7, 1.8, 1.10, 1.11, 1.12, 1.13, 1.14, 1.15, 1.16, 1.17, 1.18, 1.19, 1.20, 1.21, 1.22, 1.23, 1.24, 1.25, 1.26, 1.27, 1.28, 1.29, 1.30, 1.31, 1.32, 1.34, 1.35, 1.36, 1.37, 1.38, 1.39, 1.40, 1.41, 1.42, 1.43, 1.44, 1.45, 1.46, 1.47, 1.49, 2.28, 2.46, 4.3, 7.1, 8.2

—, deão, 1.1, 1.4, 1.9, 1.10, 1.33, 1.35, 1.42, 1.48, 2.35, 7.1

—, diác., 1.21

—, escolar, 1.1, 1.32

—, futuro arceb., 2.35

—, juiz, 1.22, 1.35

—, leigo, 1.4

—, mercador, 1.45

—, mestre-escola, 1.3, 1.10, 1.17, 1.23, 1.27, 1.32, 1.38, 1.40

—, notário, 1.19, 1.22

—, presb., 1.4, 1.22, 1.28

—, presb. coro, 1.28, 1.29

—, raçoeiro, 1.26, 1.28, 1.31, 1.32, 1.36, 1.38, 1.39, 1.40, 1.47

—, sacristão, 7.1

—, servidor do arceb., 1.38

—, tabel., 1.1, 1.16, 1.28, 1.29, 1.31, 1.32, 1.33, 1.34, 1.35, 1.36, 1.38, 1.39, 1.40, 1.41, 1.42, 1.45, 1.48

—, tesoureiro, 1.10, 1.13, 1.18, 1.19, 1.32, 1.36, 1.38, 1.39, 1.42, 1.49

—, vig., 1.1, 1.32, 1.39

—, vig.-geral, 1.40

— vid. André de, Domingas Fernandes de, Estêvão Eanes de, Maria de, Martim de, Mendo Peres de, Pedro de

BRANCA (Blance, Brance):

—, D., c.c. Domingos Vicente, 1.40

—, f. Martim Froião e Sancha Afonso; i. Vasco; sobr. bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9

—, D., infanta, 1.38, 1.40

Brandão (Brandon) – vid. João Viegas

BRANDIE, D., 7.1

Bravães – vid. João

Bravo (Bravus) – vid. Estêvão, Garcia, João, João Peres

BRIDANI, filho do chantre, 1.27

Britados – vid. Martim

Brochardo – vid. Estêvão Eanes

Buarcos – vid. Domingos de

Bugalha – vid. Marinha Peres

Buceta – vid. Martim

Bucheiro (Bucheiro, Bucheyro) – vid. João, Pedro

Buixeira – vid. João de

BURGÃES (Burgaaes, Burgãaes), fr., c. Sto. Tirso:

—, ab., 9.13

—, escudeiro, 9.13

Burgensis – vid. Burgos

BURGOS (Burgensis), Espanha, dioc.:

—, raçoeiro, 1.20

Burgueiros (Burgeyros) – vid. Estêvão

BURRIERO (Burriero):

—, 9.5

Burro – vid. Domingos Peres, João Peres

Burserii (Bolsser, Boncer) – vid. Pedro, Pero

Bustelo (Bustello) – vid. Martim

## C

- Cabalino (Caballino) – vid. Paio  
 Cabanas – vid. Martim  
 CABANETE (Cabenete):  
 —, 1.38  
 — vid. Domingos, Domingos Peres  
 Cabanões (Cabanoes) – vid. Domingos Martins, Vicente de  
 Cabeça (Cabeza) – vid. Afonso, Domingos Peres, Martim  
 Cabreira (Capraria, Caprarie) – vid. Maria  
 Cabrões (Cabroens) – vid. Pedro Peres de  
 Cachocho – vid. Pedro  
 Cadima – vid. Miguel Peres de  
 CAHORS (Caturcensis), França, dioc.:  
 —, mercador, 2.50  
 Caia – vid. Estêvão Gonçalves de, Lourenço Esteves de  
 Cajopo – vid. Martim  
 Calavino – vid. Domingos  
 Calca Terra (Calca Terre) – vid. Pedro  
 Calção (Calçom) – vid. Gonçalo  
 Caldeireiro (Caldeyreyro) – vid. Martim Peres  
*Caldi* – vid. Martim Peres de  
 Calva (Calve, Calvei) – vid. Mor  
 Calvana – vid. João Martins  
 Calvelo – vid. Lourenço de  
 Calvilino (Calvilini) – vid. João, João Peres  
 CALVO (Calvi, Calvuo, Calvus):  
 — DE ÓIS, 2.53  
 — vid. Domingos, Lourenço, Paio, Pedro, Vicente  
 Calvos (Calviis) – vid. Domingos de  
 Câmara (Camara) – vid. Paio de  
 Camareiro (Camararius, Camerarii) – vid. Martim Domingues  
 Cambeses (Canbeses) – vid. Estêvão de Camerin[...] – vid. Simão de  
 Camisa (Camisia) – vid. Domingos de  
 Canaveses – vid. Estêvão Peres de  
 Cancela – vid. Martim de  
 Canderei – vid. Mendo Rodrigues de  
 Canelas (Canellas) – vid. Durão, Urraca de  
 Cano – vid. Martim  
 CANTANHEDE (Cantonhedi), c.:  
 — vid. S. Pedro de  
*Canzer* – vid. Martim  
 Capado – vid. Pedro Eanes  
 Capelas das Eiras – vid. Martinho Domingues  
 Capelo (Capello) – vid. João  
*Carboni* – vid. Pedro  
 Carcari – vid. Cárquere  
 Carcavelos (Cacavelas) – vid. João de *Carçayxo*, 2.53  
 Cardia – vid. Martim Peres  
 Caria (Cariam) – vid. Paulo Garcia de  
 Caridade – vid. Fernando  
*Carnarie* – vid. Elvira  
 Carotelo – vid. Curutelo  
 CÂRQUERE (Carcari), most., fr., c. Resende:  
 —, prior, 5.1  
 CARREGOSA (Carragosa de Caambria), fr., c. Oliveira de Azeméis:  
 —, clér., 2.23  
 CARRIÇO, sarraceno, 2.53  
 Carrote – vid. Fernando  
 Carteiro – vid. Afonso  
 Carvalhais (Carvalhaes) – vid. Martim  
 Carvoeira – vid. Pedro Calvo  
 Casado – vid. Pedro  
 CASAL (Casali):  
 — vid. João  
 CASAL COMBA (Casali Columba), fr., c. Mealhada:  
 —, reitor, 2.50  
 — vid. João  
 Castanheira (Castineira) – vid. Pedro Fernandes da  
 CASTELA (Castelle):  
 —, rei, 1.33  
 Castelões de Caambra – vid. Castelões  
 Castelões (Castelões de Caambra) – vid. S. Pedro de  
 Castelo (Castello) – vid. Domingas de, Egas Eanes de, Geraldo Pais do, Sancha Domingues de  
 Castelo Branco (Castel Blanco) – vid. João de Lança de  
 CASTRO DAIRE (Castro Dairo), c.:  
 —, reitor, 5.5  
*Casusao* – vid. Domingos Martins  
 CATARINA (Catalina, Catelina, Catharine, Catherina, Catherine):



- , D., 2.36  
 —, criada do cón. Coimbra Pedro Martins, 2.39  
 —, f. André Peres; i. Maria; afilhada do deão de Silves Geraldo Pais, 8.2  
 —, f. Martim Domingues Camareiro; i. Vasco; cliente do cón. Coimbra Pedro Martins, 2.38  
 — EANES, 9.16  
 Catato – vid. Martim  
 Caturcensis – vid. Cahors  
 Cauto – vid. Couto  
 Cavaca – vid. Teresa Eanes  
 Cavaco – vid. Estêvão, Estêvão Eanes, Nicolau Eanes  
 Caval. – vid. Domingos Miguéis  
 Caveda – vid. Miguel Vicente de  
 CEDOFEITA (Cedoflecta, Citofacta), colegiada, fr., c. Porto:  
 —, ab., 7.7, 7.9, 7.10  
 Cego (Cece, Ceco, Cecus) – vid. Martim, Martim Peres, Pedro  
 CELAS (Cellas, Cellis), most.:  
 —, freira, 2.32  
 — DA PONTE, monja, 2.29, 2.30, 2.53  
 — DE GUIMARÃES, abadessa, 2.27  
 — —, monja, 2.28, 2.53  
 — —, priora, 2.28  
 — —, subpriora, 2.28  
 Celorico – vid. Gonçalo Domingues de  
 Cendonis – vid. Martim  
 Centeio (Centeni, Centeno) – vid. João, João Martins  
 Cento e Vinte (Cento et Viinti) – vid. Pedro Domingues  
 Ceonis (?) – vid. João de  
 Cepetelos – vid. Pedro  
 Cerdo – vid. Domingos Martins, Domingos Peres  
 Cerdonis – vid. João Peres  
 Cerramigo – vid. Estêvão  
 CERVEIRO, D., doutor em leis; i. D. Francisco, 1.27  
 CÉSAR AUGUSTO, mestre, 1.27  
 Chaachi – vid. João  
 CHAMOIM, fr., c. Terras de Bouro:  
 —, reitor, 1.42  
 Chancinho – vid. João Gonçalves  
 Charinho – vid. Martim  
 Chaveiro (Chaveyro) – vid. Pedro Peres  
 Choca Ovos (Choca Ovus) – vid. Martim Eanes  
 Chorida – vid. Domingas  
 Christoforus – vid. Cristóvão  
 CID (Cidi):  
 — AIRES, 2.1  
 — EANES, 1.2  
 Cidiz (Cidit) – vid. David, João  
 Cido – vid. Paio de  
 Cidreiro (Cidreyro) – vid. Domingos Martins  
 Cimarria – vid. Domingas  
 Cimo de Vila (Cima de Villa) – vid. João Martins de, Pero Eanes de  
 Cipiiz – vid. Pedro  
 CIPRIANO (Cipriani, Ciprianiz, Ciprianum, Ciprianus):  
 —, 2.2  
 —, D., 2.20, 2.21  
 —, f. Tomé; sobr. Cipriano Clemente, 2.7  
 —, subd., 2.4  
 — CLEMENTE, presb.; cón. Coimbra; tio de Cipriano, Cipriano Eanes, Pedro Domingues, Pedro Eanes e Tomé, 2.7  
 — —, tio de mestre João, 2.8, 2.20, 2.21  
 — EANES, i. Domingos Eanes; sobr. Cipriano Clemente, 2.7  
 — LOURENÇO, clér. bispo de Coimbra D. Raimundo d'Ébrard, 2.56  
 — vid. Domingos, João, Justa, Maria  
 CIUDAD RODRIGO (Civitatensis), Espanha, dioc.:  
 —, bispo, 4.2  
 Civitatensis – vid. Ciudad Rodrigo  
 CLARA (Clare):  
 —, 2.35  
 —, f. Maria Viegas, 7.7  
 —, f. Vicente Martins, 2.53  
 —, mãe de Gil; servidora do mestre-escola de Coimbra João Peres, 2.42  
 —, m. pintor, 2.39  
 —, serva do bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9  
 —, sobr. mestre-escola de Braga Domingos Peres Vinagre, 1.38  
 — ANES, 9.13

- EANES, 2.53
- FERNANDES, 9.9
- MARTINS, f. Margarida Peres; i. Constança Martins, 2.31
- — DE LISBOA, mãe de Geraldo e Sancha; sobr. cón. Braga Estêvão Pais, 1.40
- PERES, 2.41
- —, c.c. João Domingues; criada do cón. Coimbra Francisco Peres, 2.47
- CLEMÊNCIA (Clemencie):
- , D., 2.16
- Clemente (Clementis, Clementiz) – vid. Cipriano, Comba
- Clerizom* – vid. João
- Codesso – vid. Estêvão
- Cogiales* – vid. Pedro de
- COIMBRA (Calinbria, Coinbra, Colimbriensem, Colimbriensi, Colimbriensis, Colinbriensi, Coymbra), c., dioc.:
- , alcaide, 2.37
- , alvazil, 8.1
- , antigo cón., 2.37
- , arced., 2.19, 2.28, 2.35, 2.36, 2.44, 2.48, 2.53, 2.54
- , bacharéis, 2.28
- , bispo, 1.9, 1.32, 2.1, 2.2, 2.4, 2.15, 2.16, 2.22, 2.25, 2.28, 2.31, 2.38, 2.40, 2.41, 2.44, 2.45, 2.48, 2.50, 2.51, 2.52, 2.53, 2.54, 2.56, 2.57, 4.4
- , bispo eleito, 2.20, 2.21
- , capelão, 2.23, 2.28, 2.39, 2.57, 7.1
- , chantre, 2.22, 2.26, 2.28, 2.37, 2.40, 2.41, 2.42, 2.44, 2.46, 2.48, 2.50, 2.51, 2.53, 2.56, 7.6, 9.15
- , cidadão, 2.53
- , clér., 2.28, 2.56
- , clér. coro, 2.17, 2.26, 2.30, 2.54
- , clér. Sé, 2.22
- , cón., 2.18, 2.20, 2.21, 2.22, 2.23, 2.26, 2.27, 2.28, 2.30, 2.31, 2.33, 2.35, 2.36, 2.38, 2.39, 2.40, 2.41, 2.43, 2.45, 2.46, 2.47, 2.49, 2.50, 2.51, 2.52, 2.53, 2.54, 2.55, 2.56, 2.57, 7.6, 9.15, 9.16
- , deão, 2.16, 2.22, 2.24, 2.27, 2.28, 2.29, 2.30, 2.32, 2.33, 2.34, 2.37, 2.40, 2.41, 2.43, 2.45, 2.48, 2.52, 2.54, 2.56, 9.15, 9.16
- , escrivão, 9.16
- , escrivão da audiência, 2.55
- , escrivão da cúria, 2.50
- , escrivão da Sé, 2.51
- , escrivão jurado do bispo, 2.56
- , guardião dos franciscanos, 2.53
- , mercador, 2.55
- , mestre-escola, 2.15, 2.31, 2.37, 2.38, 2.40, 2.42, 2.43, 2.48
- , mordomo do bispo, 2.38, 2.54
- , prebendeiro, 2.51, 2.55
- , prebendeiro do cabido, 2.56, 2.57
- , procurador do cabido, 2.49
- , rabi, 2.45
- , raçoeiro, 2.23, 2.30, 2.33, 2.37, 2.39, 2.39, 2.40, 2.41, 2.42, 2.44, 2.50, 2.51, 2.53, 2.54, 2.55, 2.56, 9.16
- , tabel., 2.30, 2.31, 2.32, 2.33, 2.35, 2.37, 2.39, 2.40, 2.41, 2.42, 2.43, 2.44, 2.45, 2.46, 2.47, 2.48, 2.49, 2.51, 2.53, 2.54, 2.55, 2.57, 8.1, 9.16
- , tesoureiro, 2.22, 2.25, 2.28, 2.49, 2.50, 2.51, 2.52
- , vig., 2.23, 2.31, 2.37, 2.40, 2.44, 2.46, 2.49, 2.50, 2.51, 2.54, 2.57, 9.15
- , vig.-geral, 2.55
- , viz., 2.46
- vid. Salvador de, Santiago de, S. Bartolomeu de, S. Cristóvão de, S. João de Almedina de, S. Pedro de, S. Salvador de, Vicente Peres
- Coinha – vid. Cunha
- Coja – vid. Estêvão Gonçalves de
- Colaça (Conlaza) – vid. Maria
- Colaço (Conllaço) – vid. João, Martim
- Colimbriensis – vid. Coimbra
- Columbe – vid. Comba
- COMBA (Columbe):
- , 2.22
- CLEMENTE, 2.7
- COMPOSTELA (Compostellani, Compostellano, Compostolano), Espanha, arquidioc.:
- , arceb., 2.28, 4.4, 9.16
- , cón., 1.27, 2.28
- , raçoeiro-mor, 2.28
- Concoissio* – vid. Hugo de
- Conde – vid. Martim

CONSTANÇA (Constancia, Constancie, Costança, Costancia, Costancie, Constantia):

- , 1.23, 2.47
- , criada do chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.53
- , cliente do raçoeiro de Lamego Vicente Martins, 5.5
- , criada do cón. Coimbra João Gonçalves Chancinho, 2.32
- , D., 4.3
- AFONSO, sobr. deão de Lamego Afonso Pais, 5.3
- ÁLVARES, c.c. Domingos Esteves, 2.50
- ANES, i. cón. Braga Francisco Eanes do Rio, 1.44
- DE BOTÃO, 2.53
- DOMINGUES, i. raçoeiro de Coimbra Rui Domingues e de Joana Domingues, 2.44
- EANES, c.c. João Escola, 2.35
- —, i. Maria Eanes, 2.35
- — DE GOUVEIA, 2.53
- ESTEVES, 2.53
- —, f. Estêvão Gonçalves de Caia; i. Estêvão Esteves e Lourenço Esteves, 2.53
- MARTINS, 2.51
- —, f. D. Margarida, 2.32
- —, f. Margarida Peres; i. Clara Martins, 2.31
- —, f. Martim e Mor Peres, 1.40
- —, i. Domingas Martins e Sancha Martins, 1.34
- — DE MEIRA, 2.53
- MENDES, sobr. bispo de Coimbra D. Estêvão Eanes Brochardo, 2.48
- NOGUEIRA, 7.8
- NUNES, c.c. Lourenço Gomes, 1.40

*Coreygoti* – vid. Estevainha

Corneiro (Corneyro) – vid. João

*Coroza* – vid. Diogo

Corredor – vid. Bento

Correia (Coreia, Corrigha) – vid. Paio, Sancha *CORRIVILLAS*, 1.42

Cortez – vid. Pedro

*Corveeiira* – vid. Martim da

*Cosino* – vid. João

COSTA, most., fr., c. Guimarães:

- , prior, 1.49

— vid. João da, Martim da

Cota – vid. Salvado

Coutinho – vid. Domingos Eanes

COUTO (Cauto):

- , arced., 1.33, 1.39

- , arcipreste, 1.9

— vid. Domingos do, G. de, Mendo Gonçalves de

Covas (Covis) – vid. Maria Peres de, Paio Martins das

COVILHÃ (Covelliana, Covilhaa, Covyilhaa), c.:

- , tabel., 9.13

— vid. Domingos Pais de, Isaac de, Justa de

Covino – vid. João

CRATELO, fr. Tangil, c. Monção (?):

- , ab., 5.6

Crecollo – vid. Crégol

Crégol (Crecollo, Cregollo, Grecollo) – vid.

Aimerico de, Beltrão de, Guilherme de

Crespo (Crispo) – vid. Martim

Crespos – vid. Domingos Peres de

Crevado (Crevati) – vid. Pedro

CRISTÓVÃO (Christoforus, Cristofariz):

- , acól., 2.3

- , diác., 2.4

— vid. Gonçalo

Cruz (Cruce) – vid. Martim Peres de

Cunha (Coinha) – vid. Vasco Gonçalves da, Vasco Martins da

Cupino (Cupini) – vid. Martim

Curutelo (Carotelo, Curotello) – vid. Egas Martins, Vicente Martins

## D

D.:

- BERMUDES, presb., 1.8

- DOMINGUES, D., cón. Braga, 1.36

- —, mestre-escola de Braga, 1.32

- ESTEVES, mestre; cón. Braga, 1.36

- FERNANDES, clér. coro, 2.18

- MARTINS, tabel. Braga, 1.36

- PERES, presb., 1.8

DANIEL:

- , Fr., pai de Estevainha, 2.40

- , presb., 2.1, 2.2, 2.3

DANIELA (Danielis):

—, D., 1.10

DAVID (Daviz):

—, presb.; cón. Coimbra, 2.4

— *Cidiz*, 2.2.

— vid. Unisco

Dayam – vid. Deão

DEÃO (Dayam), fr., c. Viana do Castelo:

—, reitor, 1.47

Delgado (Delgatus) – vid. João, Paio

*Dentuza* – vid. Lourenço

Deus (Deo) – vid. Maria de, Pedro Fernandes de

Dias (Diaz, Didaci) – vid. Gonçalo, Joana, João, Maria, Martim, Mendo, Mor, Paio, Pedro, Rodrigo, Salvador

Didaci – vid. Dias

Didacus – vid. Diogo

DINIS (Denis):

—, D., rei, 1.42

DINISA, i. Maria e Geraldo; criada do cón. Braga Francisco Eanes do Rio, 1.44

DIOGO (Diago, Didaci, Didaco, Didacus, Didagus):

—, 1.48, 2.17

—, acól., 2.3

—, bispo de Zamora, 4.4

—, f. Gonçalvinho, 9.4

—, porteiro, 9.4

—, presb., 2.4

—, D., prior de Guimarães, 1.17

— *COROZA*, 2.23

— *DE ABESSA*, 7.1

— *DOMINGUES*, 2.45

—, c.c. Joana Peres, 2.53

— *EANES*, 9.4

— *FERNANDES*, 2.11

— *GONDESENDES*, 2.3

— *LOPES*, c.c. Mor Peres, 7.6

— *PAIS*, 1.10

— *RODRIGUES*, i. Ermesenda Rodrigues e Estêvão Rodrigues, 9.5

— *SOARES*, 1.9

Dom – vid. João de

*Domicellis* – vid. *Ichem Batalla de Arimino*

DOMINGAS (Dominica, Dominice):

—, 1.18, 2.20, 2.21, 9.3, 9.14

—, D., 4.3

—, D., c.c. João Martins, 9.8

—, c.c. Justo, 2.16

—, “cavalaricie”, 2.22

—, f. Elvira Peres, 2.42

—, f. Maria Esteves de Vilar, 1.40

—, f. Pedro Eanes de Tenões, i. Mor, 1.40

—, f. S. Eanes; i. Maria; sobr. arced. Coimbra Domingos Eanes, 2.19

—, i. Domingos Peres, 2.41

—, i. Elvira, 1.16

—, i. Mariote, 1.16

—, D., merceira do cón. Viseu Lourenço Gonçalves, 9.8

—, morou com Pero Fernandes, 2.40

—, D., sobr. deão da Guarda mestre João, 4.3

—, parente do cón. Braga Gomes Domingues, 1.35

—, servidora do cón. Braga Gomes Domingues, 1.35

—, servidora do cón. Braga Martim Eanes Barrosas, 1.49

—, D., sobr. do cón. Braga D. Roberto, 1.22

—, D., tia do mestre-escola de Braga Domingos Peres Vinagre, 1.38

— [...] *DE REPRESAS*, prima do clér. missa João Esteves de Arouca, 9.17

— *BARREIRA*, c.c. Domingos Fernandes; mãe de Afonso; sobr. mestre-escola de Coimbra João Peres, 2.42

— *BARTOLOMEU*, c.c. Bordalo, 2.40

— *CIMARIA*, D., 7.6

— *CHORIDA*, c.c. Domingos Geraldês, 1.40

— *DE CASTELO*, 5.1

— *DE ÉVORA*, 9.17

— *DE MURTEDE*, 2.40

— *DOMINGUES*, c.c. Pedro Miguéis; mãe de João; sobr. cón. Braga Estêvão Pais, 1.38, 1.40

—, mãe de Álvaro, 1.40

— *EANES*, 1.31, 2.53, 9.8

—, freira, 7.6

—, mãe de Sancha, 9.8

—, monja de Celas da Ponte, 2.53

— *ESTEVES*, 1.35

—, cliente do cón. Braga Gomes Domingues, 1.35

- — DE BARROSAS, 1.49
- FÉLIX, c.c. Tarino, 2.9
- FERNANDES, f. Teresa Domingues; mãe de Henrique Eanes; i. Maria Fernandes; tia do cón. Viseu Fernando Miguéis, 9.9
- — DE BRAGA, servidora do chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.53
- FERREIRA, D., 1.34
- FREIRE, D., 1.28
- GAGA, prima de Afonso, 2.30
- GERALDES, 2.49
- LEAL, 2.33
- LOURENÇO, f. Margarida; sobr. chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.53
- MARTINS, 9.17
- —, f. Maria Peres e Martim Eanes de Souto, 1.40
- —, i. Constança Martins e Sancha Martins, 1.34
- —, parente de Maria Eanes Pôncio, 1.35
- — PEPINHA, 2.39
- MENDES RECHEIO, 2.55
- PAIS, c.c. Domingos Lourenço de Penela, 2.53
- —, i. cón. Braga Gomes Domingues; tia de Maria Martins, 1.35
- —, f. Soeiro Pais e de D. Susana; i. cón. Lisboa João Soares e de Fernando Soares, 6.2
- PERES, 9.16
- —, c.c. Domingos Esteves de Este, 1.40
- —, c.c. Nicolau Barreiros, 7.11
- —, c.c. Pedro Pais, 2.16
- —, c.c. Vicente, 1.38
- —, f. Ausenda Pais; i. Sancha Peres de Este; sobr. cón. Braga Estêvão Pais, 1.40
- —, f. Estevainha, sobr. chantre de Braga mestre João, 1.34
- —, f. Maria Peres, mor. Santarém, 1.47
- —, freira de Celas, 2.32
- —, mãe de Afonso; ama da infanta D. Urraca, 1.40
- —, mãe de Afonso Martins; ama da infanta D. Branca; sobr. cón. Braga Estêvão Pais, 1.38, 1.40
- —, mãe de João e Maria, 1.40
- —, mãe de Maria Peres; prima do cón. Braga Fernando Eanes, 1.47
- — DE SANTARÉM, mãe de Maria de Braga e de João, 1.40
- — SARRAZINHA, 2.54
- RAMIRES, 2.30
- RODES, 2.22
- RODRIGUES, sobr. cón. Braga Estêvão Pais, 1.40
- ROMÃO, mãe de Sancha, 3.1
- SOARES, 1.28
- DOMINGOS (Domenico, Domingo, Domingue, Dominici, Dominico, Dominicum, Dominicus):
- , 1.4, 1.6, 1.22, 1.31, 1.42, 2.4, 2.15, 2.17, 5.1, 7.8, 7.12, 9.3
- , D., 1.6
- , Fr., 1.18, 2.12
- , ab., 7.8
- , arced. Braga; i. mestre S.; tio de Domingos, Domingos Miguéis, Estêvão e Miguel Esteves, 1.9
- , D., Fr., bispo, 8.2
- , bispo eleito de Lamego, 1.31
- , clér., 7.9
- , clér.; sobr. cón. Braga Pedro Pais, 1.13
- , D., deão, 5.3
- , diác., 2.10
- , D., mestre; arced. Vermoim, 1.33
- , f. Maria Eanes, 1.18
- , f. Martim Pais, 1.25
- , f. Martim Tagido; cliente do cón. Braga Estêvão Pais, 1.40
- , f. Pedro *Cipiiz*, 2.7
- , Fr., guardião, 7.6
- , homem do arced. Barroso João Vicente, 1.48
- , i. Estêvão Domingues; sobr. cón. Braga Estêvão Pais, 1.40
- , i. João Cipriano, 2.7
- , i. Soeiro Eanes, 1.40
- , leigo, 2.28
- , leigo; sobr. cón. Braga Pedro Pais, 1.13
- , mancebo do raçoeiro de Lamego Vicente Martins, 5.5
- , mestre, 7.6
- , mestre; arced., 6.1

- , mestre; arced. Braga, 1.40
- , mestre; cliente do arceb. Braga D. João Viegas, 1.26
- , mestre; cón. Braga, 1.28
- , mestre; cón. Guimarães; cunhado de Domingos Peres, 1.38
- , mestre; cón. Porto, 7.6
- , mestre; físico; raçoeiro de Braga, 1.40
- , mestre; músico, 1.38
- , mestre; tesour. Porto, 7.7, 7.9
- , mestre; tio de Martim Martins, 2.11
- , presb., 2.1, 2.4
- , Fr., prior-mor dos dominicanos na Hispânia, 1.31
- , servidor do cón. Braga Mateus Domingues, 1.18
- , sobr. arced. Braga Domingos, 1.9
- , sobr. cón. Coimbra João *Sindini*, 2.23
- , sobr. cón. Lamego Miguel Peres, 5.2
- , subd., 2.9
- , viz. João Zamoro, 2.23
- [...], 2.35
- AFONSO, 2.14, 5.1
- , pai de João e Pedro, 2.16
- ALBARDEIRO, 1.5
- ALVARINHO, 9.17
- BENTES DE MAÇÃS, pai de Marina e Vicente, 2.53
- BERMUDES, 9.12
- , cidadão de Braga, 1.36
- BISPO, 2.8
- BOTO, mor. Adémia, 2.42
- BURRO, 4.3
- CABANETE, 1.38
- CALAVINO, 1.25
- CALVO, f. Domingos Domingues; sobr. chantre do Porto D. Vicente Domingues, 7.11
- CIPRIANO, 2.7
- DE ANTA, D., 1.17
- DE ANTAS, 2.53
- DE BUARCOS, 2.41
- DE CALVOS, 1.39
- DE CAMISA, 2.56
- DE CEGONHEIRA, i. Pedro; homem do chantre do Porto e Coimbra D. Gonçalo Gonçalves, 7.6
- DE ENFIAS, 1.40
- DE GUARDA, 2.56
- DE GUIMARÃES, mestre; cunhado de Martim Eanes de Souto, 1.38
- DE LAMEGO, clér., 1.42
- DE MAÇÃS, 2.17
- DE MULA, 9.12
- DE OURÉM, 1.38
- DE PARANHOS, 7.11
- DE PODENTES, 2.54
- DE VILA COVA, 7.8
- DE ZAMORA, 1.17
- DO COUTO, alfaiate de Viseu, 9.17
- DO PORTO, advogado, 7.6
- DOMINGUES, 1.23, 1.47, 2.53, 7.11, 7.12
- , arrendatário do bispo da Guarda, 4.4
- , c.c. Maria Martins, cunhado do bispo de Coimbra D. Pedro Martins, 2.41
- , c.c. Teresa de Serra, 2.41
- , celeireiro de Braga, 1.47
- , celeireiro do cabido de Braga, 1.41, 1.44
- , D., cón. Braga, 1.38
- , D., cunhado de Estêvão Eanes, 1.38
- , D., deão de Braga, 1.48
- , D., mestre-escola de Braga, 1.40
- , i. chantre do Porto D. Vicente Domingues; pai de Domingos Calvo, 7.11
- , reitor de Souselas, 2.57
- , sobr. bispo do Porto D. Vicente Mendes, 7.8
- , tabel. Lisboa, 8.2
- BOTELHO, de Belmonte, 4.4
- BOCARRO, sobr. mestre-escola de Braga Domingos Peres Vinagre, 1.38
- DE LOUROSA, 9.10
- DE MOURE DE BAÇAR, 9.17
- DE STO. ANTÓNIO, 8.2
- — SANDEMIL, mercador, c.c. Maria Domingues, 2.53
- DURÃES, 1.38
- , clér., 2.50
- EANES, 1.17, 1.23, 1.34, 1.38, 1.40, 2.12, 2.1, 2.36, 2.57, 7.6, 7.9, 9.17
- , arced. Coimbra; i. Fernando Eanes, P. Eanes e S. Eanes; tio de Domingas, Lúcia, Maria, Martim, Vicente, **2.19**

- —, c.c. Maria Lourenço, 2.30
- —, c.c. Urraca Domingues, 2.30
- —, capelão, 1.38
- —, capelão de Santiago de Coimbra, 2.45
- —, chantre de S. Pedro de Almedina, 2.54
- —, clér. Braga, 1.32
- —, cón. Braga, 1.41
- —, cón. Évora, 1.30
- —, escolar, 5.1
- —, f. João Durães; viz. Pedro Mendes, 2.30
- —, i. Cipriano Eanes; sobr. Cipriano Clemente, 2.7
- —, merceeiro, 7.3
- —, presb. Penela, 2.53
- —, raçoeiro de Braga, 1.36
- —, raçoeiro de Braga; i. cón. Braga Fernando Eanes, 1.47
- —, raçoeiro de Lamego; tio de Afonso Pais, Estêvão Pais e Marina Savascha; primo do cón. Lamego D. Paio Rodrigues, **5.4**
- —, reitor de Nogueira, 1.42
- —, sapateiro, 2.30
- —, sobr. chantre de Braga mestre João, 1.34
- —, sobr. Martim Mendes Neto, 1.32
- —, tabel. Santarém, 2.36
- —, tesour. Guimarães, 1.48
- — COUTINHO, 2.56
- — DE SANFINS, foi criado por Estêvão Peres, 7.7
- — DE TORRES, tabel., 2.36
- — *MOCHÉLIM*, c.c. Sancha Martins, 1.40
- — NETO, clér., 1.40
- — *TERROM*, cón. Silves, prior de São Pedro de Cantanhede, cón. Santiago de Coimbra, **8.1**
- — ESTERCADO, 7.6
- — ESTEVES, arced. Braga; i. Elvira Esteves e Mor Esteves; sobr. cón. Braga Estêvão Pais, 1.38
- —, camareiro do bispo do Porto D. Vicente Mendes, 7.8
- —, c.c. Constança Álvares, 2.50
- —, cidadão de Coimbra; pai do reitor de Frielas Estêvão Domingues e de João Domingues, 2.53
- —, clér., 2.40
- —, clér. bispo do Porto D. Vicente Mendes, 7.8
- —, clér. e criado do cón. Coimbra Vasco Domingues, 2.40
- —, cón. Guimarães, 1.27
- —, i. clér. missa de Viseu João Esteves de Arouca e de Martinho, 9.17
- —, leigo; cliente do cón. Coimbra Pedro Viegas, 2.29
- —, mestre; arced. Vermoim, 1.38
- —, mestre; cón. Braga; reitor de S. Pedro de Maximinos, 1.32
- —, mestre; i. Pascoal Esteves, 1.32
- — DE ESTE, c.c. Domingas Peres, 1.40
- — FERNANDES, 2.17, 2.22, 2.27, 7.3, 9.4, 9.7
- —, amigo de Martim Pais, 2.27
- —, c.c. Domingas Barreira, 2.42
- —, clér. coro, 2.18
- —, raçoeiro de Coimbra; amigo do cón. Coimbra Pedro Viegas; tio de Domingos Lucas, João, Maria Esteves, Maria Lucas, Maria Pais, Pedro, Pedro Beirão; padrinho de Joana Dias, 2.29, **2.30**
- — FRONTEIRO, 1.35
- — GAGO, 9.5
- — GARCIA, clér. Mondim, 9.8
- —, mercador de Guimarães, 5.5
- — GERALDES, 1.36, 1.38, 2.28, 2.33
- —, clér. arceb. de Braga, 1.29
- —, peliteiro; c.c. Domingas *Chorida*, 1.40
- — GOMES, 1.34
- — GONÇALVES, 1.30, 2.30, 9.12
- —, capelão de Lordosa, 9.3
- —, i. cón. Viseu Lourenço Gonçalves, 9.8
- —, presb., 9.9
- —, reitor de Varzielas, 9.10
- — DE SOUTELO, cidadão de Braga; c.c. Maria Nunes, 1.32
- — QUEIDA, 7.6
- — INFANTE, 2.54
- — JULIÃES, 6.1
- — LAGOA, 7.9
- — LEAL, 2.28
- — LOBA, c.c. Maria Martins, 5.1
- — LOURENÇO, 3.1
- —, mordomo da Beira do cón. Coimbra e Guarda Pedro Pais, 2.36

- — DE PENELA, c.c. Domingas Pais, 2.53
- LUCAS, 2.27
- —, cliente e sobr. raçoeiro de Coimbra Domingos Fernandes, 2.30
- MACIEIRA, 7.9
- MARTINS, 1.35, 2.33, 2.34, 2.39, 2.53, 9.13, 9.14
- —, advogado, 7.9
- —, alfaiate, 9.14
- —, avô do deão de Silves Geraldo Pais, 8.2
- —, capelão, 2.50
- —, capelão de Coimbra, 2.28
- —, capelão de D. Hugo, 2.55
- —, carnicheiro; i. Bartolomeu Martins, 9.13
- —, chanceler do bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9
- —, cidadão de Lamego, 5.5
- —, clér., 2.28, 9.14
- —, clér.; capelão do bispo de Viseu, 9.14
- —, clér. cón. Coimbra Francisco Peres, 2.47
- —, clér. deão de Coimbra, 2.29, 2.33
- —, clér. mestre Estêvão, 2.33
- —, clér. Viseu; i. Bartolomeu Martins, 9.13
- —, cón. Coimbra; pai de Vicente Domingues; tio de Afonso, **2.43**
- —, cón. Porto; notário do bispo do Porto D. Vicente Mendes, 7.8
- —, “correyatii” de Castelo; c.c. D. Godinha, 5.3
- —, deão de Coimbra, antes tesoureiro, 2.54
- —, escrivão jurado, 1.42
- —, f. Martim Sapo, 2.30
- —, genro do cón. Viseu Martim Peres, 9.13
- —, i. cón. Coimbra Pedro Martins; pai de Estêvão Domingues, 2.38
- —, mercador da Rua dos Peliteiros, 2.33
- —, mor. Adémia, 2.42
- —, notário episcopal da cúria e da cidade do Porto, 7.8
- —, prioste, 9.17
- —, raçoeiro de Coimbra; cliente de mestre Estêvão, 2.33
- —, raçoeiro de Coimbra; criado do arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas, **2.39**
- —, reitor de Galegos; raçoeiro do Porto, 7.10
- —, sogro de Pedro Vicente, 2.27
- —, *stabularius* do bispo do Porto D. Vicente Mendes, 7.8
- —, tabel. Lisboa, 8.2
- — *ALVANE*, 2.53
- — CABANÕES, 9.11
- — *CASUSAO*, viz. Penela, 2.38
- — CERDO, 9.7
- — CIDREIRO, 2.53
- — DO RIBEIRO, 5.6
- — DE OUTEIRO DE FRIANDA, 1.40
- — DE PEREIRA, 2.29
- — DE *REPOSTE*, 7.8
- — FOBRO, 1.25
- MATEUS, tio de Pedro, 2.53
- — DE MONTEMOR-O-VELHO, 2.54
- MENDES, 2.12, 2.17, 4.2, 9.8
- —, bufão, 9.9
- —, clér. coro do Porto, 7.11
- —, prior de S. Bartolomeu de Coimbra; tio de Maria Lourenço e de Martim, 2.29, 2.30
- —, reitor de Torredeita, 9.8
- —, sobr. cón. Coimbra Afonso Nunes, 2.15
- — DE TORRE, 9.8
- — *NARES*, 2.30
- MIGUÉIS, 1.34
- —, capelão, 1.39
- —, monge de Salzedas, 9.7
- —, sobr. arced. Braga Domingos, 1.9
- —, tabel. Braga, 1.1
- — CAVAL., 2.28
- MONIZ, 2.30, 2.36
- —, D., 7.6
- —, D., cón. Coimbra; amigo do cón. Coimbra Vasco Domingues, 2.38, 2.40
- —, cón. Coimbra; foi vig. do arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- —, homem do deão de Lamego Afonso Pais, 5.3
- NICOLAU, 9.7
- NUNES, 1.17
- PAIS, 1.25, 2.11, 2.28
- —, Fr., ab. cón. Coimbra Martim Pais, 2.27
- —, D., advogado, 1.35, 1.38
- —, capelão, 5.3, 5.6
- —, capelão de Lamego, 5.4



- , carniceiro, 9.8
- , carpinteiro do cón. Viseu Nuno Fernandes, 9.3
- , c.c. Teresinha, 9.8
- , D., cidadão de Braga, 1.35
- , cón. Porto; i. deão do Porto D. Mendo; tio dos clér. Lourenço Martins, Martin Martins e Rodrigo Martins, **7.5**
- , sobr. arceb. eleito de Braga D. Pedro Mendes, 1.4
- , sobr. cón. Braga João Peres, 1.5
- , tabel. Lisboa, 6.2
- DE *ARCHUBUS*, ab. arced. Braga Estêvão Eanes, 1.29
- DE *COVILHÃ*, 9.13
- *GRILLO*, 7.4
- *PAPA*, c.c. Maria Domingues Salgada, 2.54
- *PASCOAL*, 2.20, 2.21, 2.22
- , tabel. Sé e couto de Lamego, 5.4, 5.5, 5.6
- *PERES*, 1.11, 1.12, 1.40, 1.48, 2.28, 2.56, 2.57, 5.3, 7.1, 9.6
- , açoreiro, 2.41
- , alfaiate, 1.38
- , alfaiate; c.c. Elvira Domingues, 7.11
- , capelão, 1.9, 1.29
- , chantre de Braga, 1.48
- , D., chantre de Guimarães, 1.27
- , clér., 2.30
- , cón. Braga, 1.12
- , D., cón. Braga, 1.36
- , cón. Lamego, 5.2, 5.5, 5.6
- , cón. Viseu, 9.3, 9.7, 9.8, 9.9, 9.10
- , cón. Viseu, ab. do cón. Viseu Lourenço Gonçalves, 9.8
- , cunhado de mestre Domingos, 1.38
- , cunhado do bispo do Porto D. Fernando Martins, 7.1
- , escolar de Braga, 1.1
- , fanqueiro, 2.53
- , f. Pedro Martins, 2.27
- , f. Pero Esteves, 2.55
- , hortelão, 2.27, 2.39
- , i. cón. Coimbra mestre Martinho, 2.26
- , i. Domingas, 2.41
- , juiz de Braga, 1.22, 1.35
- , mestre; cón. Braga, 1.31
- , mestre; diác., 1.20
- , D., mestre-escola de Braga, 1.32, 1.33
- , ourives, 7.4
- , prior de Dume, 1.38
- , prior de Sta. Comba, 2.34
- , raçoeiro de Burgos, 1.20
- , reitor de S. João de Plano, 1.32
- , saquiteiro, 2.41, 7.4
- , servidor, 1.38
- , servidor do bispo do Porto D. Julião Fernandes, 7.4
- , servidor do cón. Braga Estêvão Pais, 1.40
- , servidor do cón. Braga Martinho Gonçalves, 1.21
- , sobr. mestre Estêvão, 2.33
- , tabel. Braga, 1.48
- , D., tesour. Braga, 1.38
- , tio do cón. Braga João Paris, 1.31
- *BURRO*, 1.16
- *CABANETE*, clér. coro de Braga, 1.38
- *CABEÇA*, servidor de mestre Estêvão, 2.33
- *CERDO*, 2.54
- *DE CRESPOS*, 2.48
- *DE LAGEOSA*, 9.4
- *DE SANTARÉM*, pai de Estêvão Domingues; sobr. cón. Braga Estêvão Pais, 1.40
- *DE S. SALVADOR*, 2.19
- *DO ADRO*, pai do caval. Egas Peres, 2.31, 2.54
- *MEGIO*, f. Petrilino, 1.40
- *MÚTUO*, 2.33
- *RUIVO*, servidor do deão de Braga Fernando Eanes de Portocarreiro, 1.33
- *TRUCTO*, 2.33
- *VILÃO*, reitor de Sto. André de Gonçalo, 1.40
- *VINAGRE*, diác., mestreescola de Braga; sobr. D. Domingas, D. Elvira; tio de Clara, Domingos Domingues Bocarro; cunhado de Pedro Peres; parente de João, João Eanes e Pedro Domingues; foi criado pelo mestre-escola de Braga Pedro Moniz, **1.38**
- *ZOPICO*, 7.4
- *PRESTES DE ALCANZI*, 2.54
- *QUEIDA*, 7.11

- RAMIRES, 2.7
- ROBERTO, 1.22
- RODRIGUES, pai de Sancha, 2.41
- — DE TOMAR, 2.53
- ROTUNDO, 1.35
- SALVADO, 1.9
- SALVADOR, pai de Teresa, 2.7
- SALVADORES, 1.17
- SANCHES, homem do arced. mestre Domingos, 6.1
- SILVEIRO, 2.53
- SILVESTRE, 1.40
- SOARES, c.c. D. Marta, 1.40
- —, sapateiro, 9.12
- — DE GOUVEIA, 9.7
- — DE SOUTO, 1.40
- *TERROM*, 5.1
- TIAGO, 9.3
- TOMÉ, 2.30, 2.54
- VALENTE, primo do clér. missa de Viseu João Esteves de Arouca, 9.17
- VICENTE, 5.2, 7.7
- —, c.c. D. Branca, 1.40
- —, cón. Porto, 7.4
- —, f. D. Ximena, 2.27
- —, sapateiro, 9.12
- VIEGAS, sobr. cón. Rodrigo Mendes, 6.2
- —, Fr., 5.6
- Domingues (Domingiz, Dominguez, Dominguez, Dominici) – vid. [...], Afonso, Alda, Aldonça, André, António, Aparício, Ausenda, Bento, Constança, D., Diogo, Domingas, Domingos, Durão, Elvira, Estevainha, Estêvão, Fernando, Fernão, Francisco, Geraldo, Gomes, Gonçalo, Joana, João, Justa, Lourenço, M., Marcos, Margarida, Maria, Marinha, Martim, Martinho, Mateus, Mendo, Miguel, Mor, P., Paio, Pedro, Pero, R., Rodrigo, Rui, Salvado, Salvador, Sancha, Simão, Teresa, Tomás, Tomé, Urraca, Vasco, Vicente
- Dominica – vid. Domingas
- Dominici – vid. Domingues
- Dominicus – vid. Domingos
- Domne – vid. Dona
- DONA (Domne, Done, Donia):
  - , monja de Lorvão; sobr. chantre de Coimbra João Eanes, 2.14
  - ESTEVES, 9.17
  - vid. Maria
  - DONZE*, D., 9.4
  - DÓRDIA (Dordia, Dordie, Durdie):
    - , D., mãe de Boa, 2.16
    - NICOLAU, 9.7
    - PERES DE VIADE, 9.8
  - Doucristi* – vid. Paio
  - DUME (Dumio), fr., c. Braga:
    - , prior, 1.38
    - vid. Gomes Pais de, Maria Geraldês de Durães (Durãez, Durandi) – vid. André, Domingos, João, Margarida, Martim, Pero
  - DURANÇA (Durancie):
    - , D., mãe de Miguel; i. João; prima do cón. Coimbra Pedro Martins, 2.38
    - PERES, 1.34
  - DURANCINA (Durancinam, Durancine):
    - , i. cón. Braga João Paris, 1.31
  - Durandi – vid. Durães
  - Durandus – vid. Durão
  - DURÃO (Duraao, Duram, Duramdo, Durandi, Durando, Durandus, Duranno):
    - , 1.29, 1.38
    - , D., 1.25
    - , D., ab. cón. Braga D. Roberto, 1.22
    - , D., bispo de Évora, 3.2
    - , D., cón., 1.28
    - , D., cón. Braga; confessor do cón. Braga Pedro Pais Eixegas, 1.25
    - , D., confessor do cón. Braga João Paris, 1.31
    - , homem do arceb. Braga D. Martinho Pires de Oliveira, 1.42
    - , jogral, 2.39
    - , leigo, 1.20
    - , mestre; clér. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
  - *BOLSSARIUS*, 2.53
  - CANELAS, 2.53
  - —, caval., 2.50
  - DE AGUIAR, 9.7
  - DE EIXARA, D., 6.1
  - DE RANHADOS, D., 9.3
  - DOMINGUES, 9.11

—, cón. Braga, 1.32  
 —, tabel. Braga, 1.29, 1.31  
 — EANES, clér. Penacova, 2.51  
 — FERNANDES, sobr. arced. Braga Estêvão Eanes, 1.29  
 — FERRULHO, 9.17  
 — GONÇALVES, 1.35  
 — MARTINS, 2.43, 9.14  
 —, D., 1.11  
 —, cón. Braga, 1.25, 1.28  
 —, cón. Viseu, 9.15  
 —, presb., 1.20  
 — MOLACHINO, 4.2  
 — PAIS, 1.28  
 —, raçoeiro de Braga, 1.32  
 —, tabel. Braga, 1.28  
 — PERES, 2.17  
 —, caval. de Froiã; c.c. Marina Martins, 1.29  
 —, presb. coro de Braga, 1.29  
 — VASQUES, ab. deão de Silves Geraldo Pais, 8.2  
 — VICENTE, D., Fr., 7.11  
 — vid. Pero  
*Duri* – vid. Paio  
*Duro* – vid. Paio

## E

E.:

—, mestre; arced. Braga; parente do cón. Braga Vicente Eanes, 1.16  
 —, D., prior de Cárcuere, 5.1  
 Eanes (Annes, Eannes, Eannis, Heanes, Jhoannes, Jhoannis, Johanes, Johanis, Johanne, Johannes, Johanni, Johannis) – vid. Afonso, Aires, André, António, Aparícia, Ausenda, Catarina, Cid, Cipriano, Clara, Constança, Diogo, Domingas, Domingos, Durão, Egas, Elvira, Ermígio, Estêvão, F., Fernando, Fernão, Francisco, Geraldo, Gil, Gomes, Gonçalves, Guilherme, Guiomar, Henrique, Iria, J., João, Julião, L., Lourenço, M., Marco, Margarida, Maria, Martim, Martinho, Mendo, Miguel, Mor, Nicolau,

P., Paio, Pedro, Pero, Raimundo, Rodrigo, S., Sancha, Sesnando, Soeiro, Teresa, Tomé, Urraca, Vicente  
 Ébrard (Ebrardi, Enbrar) – vid. Pedro, Raimundo  
 Ecclesiolo – vid. Grijó  
*Edania* – vid. P. de  
 EGAS (Egea, Egeam, Egeas, Egee, Egeea):  
 —, 4.2, 5.6  
 —, D., 1.12  
 —, bispo de Coimbra, 2.25  
 —, bispo de Lamego, 5.2  
 —, cliente do chantre de Viseu Lourenço Esteves, 9.15  
 —, mancebo de Martim Pais, 2.27  
 —, presb., 1.9  
 — EANES, 9.12  
 — — DE CASTELO, 5.3  
 — FAFES, arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra; i. Ermígio, Rodrigo Fafes e Soeiro Fafes; primo de Estevainha; tio de Afonso Vasques, Estêvão Eanes de Formoselha, do tesour. Coimbra Fernando Soares, João Mendes, Fr. Lopo Rodrigues, Lourenço Eanes, Lourenço Martins, das monjas de Arouca Maria Mendes e Teresa Mendes, Martim Eanes de Formoselha, Martim Godinho, Martim Rodrigues, Martim Soares, Martim Vasques, do arced. Coimbra Martim Viegas, Ouroana Viegas, Pedro de Monte, do cón. Braga Pedro Eanes, Pedro Lourenço, R. Fafes, Rodrigo Lourenço, **2.28**, 2.39, 9.16  
 — —, arced., 4.3  
 — GOMES, 2.30  
 — GONÇALVES, 4.1  
 — LOURENÇO, cón. Braga; vig.-geral do bispo de Lisboa, 1.48  
 — —, deão de Lisboa, 2.54  
 — — MAGRO, cón. Coimbra, 2.35  
 — MARTINS, presb., 1.12  
 —, tabel. Coimbra, 2.41, 8.1  
 — — CURUTELO, 2.28  
 — MENDES DE NESPEREIRA, 4.2  
 — PAIS, 2.3 9.7  
 — PERES, caval., f. Domingos Peres do Adro, 2.54

- — DE VILA FERNANDO, 4.2  
 — SOARES, 1.17  
 Egeas – vid. Egas  
 Egee – vid. Viegas  
 Egidius – vid. Gil  
 Egitanienensis – vid. Guarda  
 EIRAS (Eyras):  
 —, clér., 2.23  
 — (?), prior, 4.4  
 — vid. Martim Pais das, Martinho Domingues das  
 Eiró (Eyroo) – vid. Pedro de  
 Eixara – vid. Durão de  
 Eixegas (Echegaz, Eichegat, Eychegez) – vid. João, Pedro Pais  
 Elbora – vid. Évora  
 ELDARA (Eldare):  
 —, D., 1.15  
 Elisabet – vid. Isabel  
 ELVIRA (Elviram, Elvire, Elvyra, Ervire)  
 —, 2.12, 2.16  
 —, D., 1.38  
 —, cliente da mãe do chantre de Coimbra João Eanes, 2.16  
 —, cliente do cón. Braga D. Roberto, 1.22  
 —, D., cirurgiã, mãe de Margarida Domingues, 2.53  
 —, c.c. D. Martim, 2.22  
 —, D., c.c. Martim Lopes, 1.38  
 —, f. D. Boa, 2.11  
 —, f. Justa, 2.14  
 —, D., i. chantre de Braga mestre João, 1.34  
 —, i. Domingas, 1.16  
 —, malada, 5.3  
 —, serva do chantre do Porto e Coimbra D. Gonçalo Gonçalves, 7.6  
 —, servidora do raçoeiro de Lamego Domingos Eanes, 5.4  
 —, sobr. D. Boa, 1.22  
 —, D., tia do mestre-escola de Braga Domingos Peres Vinagre, 1.38  
 — AFONSO, mãe de André, 1.31  
 — CARNARIE, 7.4  
 — DA GUARDA, D., tia do cón. Braga Estêvão Peres Ferro, 1.24  
 — DE FARO, 1.31  
 — DOMINGUES, 7.8  
 — —, c.c. Domingos Peres; mãe de Maria Marcos, 7.11  
 — —, i. João Domingues, 2.18, 2.22  
 — EANES, i. arced. Braga Estêvão Eanes, 1.29  
 — —, mãe de Afonso Eanes, 1.18  
 — ESTEVES, 2.54  
 — —, i. Mor Esteves e do arced. Vermoim mestre Domingos Esteves; sobr. cón. Braga Estêvão Pais, 1.38, 1.40  
 — FERNANDES, 2.33  
 — —, monja de Celas de Guimarães, 2.28  
 — GONÇALVES, c.c. Pedro Eanes, 1.40  
 — LOURENÇO, 1.40, 2.22, 2.30  
 — MARTINS, 1.22  
 — —, monja de Celas da Ponte; sobr. chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.53  
 — MENDES, c.c. Pedro Garcia, 1.6  
 — —, f. Mendo Gonçalves; sobr. cón. Braga João Peres, 1.5  
 — —, i. tesour. Lamego, 5.1  
 — NUNES, i. cón. Coimbra Afonso Nunes, Estêvão Nunes e Ouroana, 2.15  
 — PAIS, 1.32  
 — —, i. cón. Braga Estêvão Pais; sobr. arceb. de Braga D. Martinho Gerales, 1.32  
 — —, mãe do reitor de Sta. Maria de Viatodos Martim Domingues, 1.32  
 — PERES, 1.31  
 — —, i. mestre-escola de Coimbra João Peres e de Estevainha e Maria Peres, 2.42  
 — —, mãe de Domingas, 2.42  
 — — DE FIGUEIRÓ, 9.13  
 — REINALDO, mãe de João Lourenço, 1.26  
 — SALVADO, i. Fernando Salvado; tia do deão de Coimbra mestre Estêvão, 2.33  
 — SANCHES, 9.5  
 — SOARES, 1.2  
*Enchino* – vid. Martim Peres  
*ENESIA* PERES, monja de Arouca, 7.6  
 Enfias – vid. Domingos de, João Pais  
 Engres – vid. Inglês  
 Ensaída – vid. Maria Peres  
 Eriz – vid. Aires, Soeiro  
 Ermamar – vid. Armamar  
 ERMESENDA (Ermesende):  
 —, D., c.c. Fernando *Romanchu*, 9.3  
 —, D., i. chantre de Viseu D. Pagano, 9.4

- FERNANDES, 9.4, 9.5
- RODRIGUES, i. Diogo Rodrigues e Estêvão Rodrigues, 9.5
- SIMÕES, parente do cón. Braga João Paris, 1.31
- ERMESENDO (Ermesendus):
  - , servidor de Domingos Eanes, 2.19
- Ermiges (Ermigii, Ermigiz) – vid. Fernando, J., M., Mendo, Pedro
- ERMÍGIO (Ermig', Ermigii, Ermigius, Ermij', Hermigii, Hermigio):
  - , 9.5
  - , ab.; i. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
  - , D., 1.11
  - EANES, 5.6
  - GARCIA, c.c. D. Maria; pai de Gomes Lourenço, 1.41
  - MENDES, c.c. Aldonça Peres; pai de Beatriz, 2.53
  - —, i. João Mendes, 2.28
- ERO (Hero):
  - GONÇALVES, 6.1
- Escacho (Scacho) – vid. Pedro
- Escarabote (Scarabote) – vid. Estêvão
- Escola (Scola, Scole) – vid. João, Martim
- Escuro (Scurro) – vid. Pedro
- ESGUEIRA (Isgaria), fr., c. Aveiro:
  - , raçoeiro, 2.50
  - , reitor, 2.50
- Espinho (Spino) – vid. Martim Eanes de
- Este (Aliste, Alister, Est) – vid. Domingos Esteves de, Fernando Peres, João Domingues de, Martim de, Rodrigo Peres de, Sancha Peres de, S. Pedro de
- Estercado (Stercato) – vid. Domingos
- ESTEVAINHA (Estephanie, Stefana, Stephane, Stephania, Stephanie, Stephannie, Stephanya, Stevaa, Stevaña, Stevayam, Stevaynha)
  - , 1.18, 1.21, 2.17, 2.22, 7.12, 9.3
  - , avó de Maria Gonçalves, 1.38
  - , f. Fr. Daniel, 2.40
  - , f. Martim Durães, 2.42
  - , D., i. arceb. Braga D. Estêvão Soares da Silva; c.c. D. Martim Fernandes, 1.10
  - , i. chantre de Braga mestre João; mãe de Domingas Peres, 1.34
  - , mãe de Maria Eanes, 1.31
  - , mor. Miragaia, 7.11
  - , prima do arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
  - , servidora do cón. Braga João Paris, 1.31
  - , sobr. cón. Coimbra João Sindini, 2.23
  - COREYGOTI, D., 1.39
  - DE SOBRADO, 1.21
  - DOMINGUES, i. mestre-escola, 1.40
  - FAGUNDES, 7.4
  - FERNANDES, 7.2
  - —, f. Fernando de *Latu*, 7.6
  - GIL, 9.10
  - MARTINS, 1.25
  - —, c.c. Fernão Fernandes, 7.7
  - — SERRA, 1.49
  - MERCHAA, emparedada, 8.2
  - PERES, f. Mor Esteves; c.c. Martim Eanes, 1.40
  - —, i. mestre-escola de Coimbra João Peres, Elvira e Maria Peres, 2.42
  - —, i. Teresa Peres, mãe de Pedro, 2.53
  - —, mãe de João, 1.40
  - PICÃO, 1.18
- ESTEVAINHO (Stephanino):
  - , c.c. D. Urraca, 1.25
- ESTÊVÃO (Estevam, Stefano, Stephani, Stephanni, Stephanno, Stephanum, Stephannus, Stephano, Stephanum, Stephanus, Stevaam, Stevam, Steve, Stevom)
  - , 1.17, 1.22, 1.23, 1.45, 2.10, 2.23, 2.27, 2.46, 4.2
  - , D., 7.9
  - , D., arceb. Braga, 1.9, 1.24, 1.29, 1.35
  - , D., bispo de Coimbra, 2.44, 2.48, 2.53, 4.4
  - , D., bispo de Tui, 1.10
  - , camareiro, 1.4
  - , caval., 1.17
  - , clér. Coimbra, 2.22
  - , cliente de Martim Pais, 2.27
  - , cliente do cón. Pedro Viegas, 2.29
  - , Fr., confessor do mestre-escola de Coimbra João Peres, 2.42
  - , Fr., dominicano; prior de Guimarães, 9.10

- , familiar do deão de Coimbra D. Aimerico de Crégol, 2.52
- , f. Geraldo, 2.41
- , f. Gonçalo Fernandes, 9.5
- , f. Gonçalo Soares, 9.5
- , f. Maria de Sousa; neto de Marinha Garcia; criado do clér. Viseu Lourenço Mendes, 9.11
- , f. Maria Domingues de Feira (?), 1.40
- , f. Miguel de Bico; i. João, Vicente e Maria Miguéis, 1.31
- , i. Martim Eanes; sobr. bispo de Coimbra D. Pedro Martins, 2.41
- , i. Lourenço Esteves de Caia, 2.53
- , leitor no mosteiro de Vilar; sobr. arced. Braga Domingos, 1.9
- , mestre, 6.1
- , mestre; deão de Coimbra; sobr. Elvira Salgado e Fernando Salvado, 2.29, 2.32, **2.33**, 2.43
- , mestre; físico do rei de Castela, 1.33
- , pai de Pedro, 7.3
- , primo de Vicente, 2.28
- , sapateiro, 9.3
- , servidor do cón. Braga Martim Eanes Barrosas, 1.49
- , sobr. João Roberto, 1.40
- AFONSO, f. Afonso Moniz, 5.3
- ANDRÉ, 9.14
- —, pai de Martim Esteves, 9.14
- — DE VOUZELA, 9.14
- ANES DAS TENDAS, cidadão do Porto, 7.12
- *ARINTEYRO*, 7.3
- BRAVO, 2.54
- BURGUEIROS, 1.49
- CAVACO, procurador no c. Porto, 7.6
- CERRAMIGO, 1.39
- CODESSO, 1.42
- DE *ALCANZI*, 2.41
- DE CAMBESES, 1.48
- DE ÉVORA, 2.41
- DE PEDROSO, tabel. Porto, 2.50
- DE TAVARES, pai de Amada, 9.13
- DE VALEGA, 7.7
- DOMINGUES, 1.38, 1.40, 2.32, 7.3, 7.9
- —, ab. prior de S. João de Almedina e cón. Coimbra Pedro *Burserii*, 2.49
- —, carpinteiro, 2.53
- —, clér. bispo de Coimbra D. Estêvão Eanes Brochardo, 2.48
- —, clér.; mora com o chantre de Coimbra, 2.46
- —, cón. Porto, 7.9, 7.10
- —, confessor do cón. Coimbra João Gomes, 2.54
- —, f. Domingos Peres de Santarém; sobr. cón. Braga Estêvão Pais, 1.40
- —, fivoleiro, 2.27
- —, i. Domingos, 1.40
- —, i. Margarida; sobr. cón. Coimbra Vasco Domingues, 2.40
- —, mercador, 2.55
- —, mercador; genro de Fagundo Martins, 2.51
- —, presb.; f. Domingos Martins; sobr. cón. Coimbra Pedro Martins, 2.38
- —, prior de Frielas; f. Domingos Esteves; i. João Domingues, 2.41, 2.53
- —, prior do Sebal; raçoeiro de Coimbra; confessor do chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.48, 2.51, 2.53, 2.55, 2.56
- —, reitor de Macinhata; sobr. cón. Coimbra e Lisboa João Martins de Soalhães, 2.35
- — ARIUNDO, de Sebal, 2.53
- — EANES, 2.32, 2.40, 9.6
- —, arced. Braga; i. Elvira Eanes, Gonçalo Eanes, Maria Eanes, Maria Pequena, Sancha Eanes de Penegate, Urraca Eanes; tio de Durão Fernandes, João Peres Froião, Mor Rodrigues; primo da monja D. Marina, **1.29**
- —, arced. Braga; vig.-geral do bispo de Lisboa, 1.48
- —, capelão, 2.50
- —, capelão de São Vicente, 7.4
- —, D., chanceler do rei; tio do chantre de Viseu Lourenço Esteves, 9.15, 9.16
- —, cón. Braga, 1.11
- —, D., cón. Braga, 1.27
- —, cunhado de D. Domingos Domingues, 1.38
- —, monge da Várzea, 1.38
- —, raçoeiro do Porto, 7.6

- , sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- , tabel., 1.33
- BROCHARDO, D., bispo de Coimbra; i. Gonçalo Eanes, Lourenço Eanes e D. Sancha; tio de Afonso Esteves, Constança Mendes, João Nunes, Maria Mendes, Sancha Peres e do arced. Seia D. Vicente Afonso; parente de Pedro Rodrigues de Almada, 2.48
- CAVACO, i. Teresa Eanes, 7.6
- DE BRAGA, homem do arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- DE FORMOSELHA, caval., sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- DE SERNANCELHE, 4.4
- NEGRO, sobr. arceb. Braga D. Martinho Gerales, 1.32
- PALOS, 1.48
- ESCARABOTE DE GUIMARÃES, 9.8
- ESTEVES, f. Estêvão Gonçalves de Caia; i. Constança Esteves e Lourenço Esteves, 2.53
- FERNANDES, pai de Fernando, 2.31
- PARDAL, c.c. Maria Peres, 2.31
- TEARES, 1.24
- FOUCÉ, 2.32
- FOZ, 2.32
- GALO, 2.39
- GARCIA, clér. arceb. Braga D. Martinho Pires de Oliveira, 1.42
- GERALDES, 2.36
- , clér. cón. Coimbra e Guarda Pedro Pais, 2.36
- GODERI, 5.2
- GODINHO, 5.1
- GOMES D., arced., 9.15
- , arced. Coimbra e Vouga; i. cón. Coimbra João Gomes, 2.44, 2.48, 2.54
- , capelão do arceb. de Braga D. João Viegas, 1.26
- , cón. Braga, 1.31
- , D., cón. Braga, 1.34, 1.35, 1.38
- , cón. Guarda, 2.54
- , raçoeiro de Braga, 1.28, 1.31
- , tabel. Braga, 1.1
- GONÇALVES, 1.25, 1.40
- , sobr. mestre-escola de Coimbra Pedro Martins, 2.31
- DE CAIA, pai de Constança Esteves, Estêvão Esteves e Lourenço Esteves; tio do chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.53
- DE COJA, 2.28
- JULIÃES, 2.41
- , pai de Mor Domingues, 1.35
- LEVERINO, 7.3
- LOURENÇO, familiar do chantre de Viseu Lourenço Esteves, 9.15
- LÚCIO, c.c. Sancha Eanes, 1.29
- MARTINS, 1.35, 2.9
- , caval. Alvelos, 4.4
- , notário de Braga, 1.22
- , raçoeiro de Coimbra, 2.41
- , Fr., subprior dos dominicanos de Coimbra, 2.31
- , tabel. Coimbra, 2.46, 2.54
- DE VILA FRANCA, 4.2
- MENDES, 1.10
- , doutor em Gramática, 1.38
- , mercador de Guimarães; c.c. Teresa Rodrigues; pai de João Esteves, 1.32
- , tio de Pedro, 1.29
- MIGUÉIS, ab. Ferreiros, 2.38
- , scissor de Braga, 1.47
- , tabel. Braga, 1.33
- DE SOUTELO, 1.12
- MONIZ, 2.11, 2.15, 9.11
- NUNES, i. cón. Coimbra Afonso Nunes, Elvira Nunes e Ouroana, 2.15
- PAIS, 1.34
- , D., 1.44
- , D., cón. Braga, 1.49
- , cón. Braga; i. Elvira Pais; sobr. arceb. de Braga D. Martinho Gerales, 1.32
- , cón. Braga; i. Ausenda Pais, João Pais, Pedro Pais; tio de Afonso, Afonso Martins, Alda, Beatriz, Clara Martins de Lisboa, Domingas Domingues, Domingas Peres, Domingas Rodrigues, Domingos, Domingos Peres de Santarém, Elvira Esteves, Estêvão Domingues, Fernando Peres, João, João Peres, reitor de Sta.

- Maria de Viatodos Martim Domingues, Martim Peres, clér. Martim Peres, tabel. Braga Miguel Domingues, Mor Esteves, arced. Vermoim mestre Domingos Esteves, Estêvão Domingues, arced. Braga Martim Rodrigues, Rodrigo Martins, Sancha Peres de Este; padrinho de Vasco; parente de João Eanes de Samelhi, 1.38, **1.40**, 1.47
- —, D., cón. Braga; tio de Afonso e do chantre de Braga Martinho Rodrigues, 1.46
- —, i. João, 1.29
- —, presb., 1.28
- —, sobr. arceb. eleito de Braga D. Pedro Mendes, 1.4
- —, sobr. raçoeiro de Lamego Domingos Eanes, 5.4
- —, D., tio de Domingas Domingues, 1.38
- PARDAL, 2.42
- PERES, 1.4, 1.17, 2.28, 5.3
- —, ab. Crastelo, 5.6
- —, capelão, 5.6
- —, c.c. Margarida Esteves, 2.41
- —, caval., 1.24
- —, clér. bispo de Coimbra D. Pedro Martins, 2.41
- —, clér. bispo de Lisboa D. Aires Vasques, 6.1
- —, clér. Coimbra, notário apostólico, 2.56
- —, cón., 1.22
- —, cón. Braga, 1.11
- —, cón. Lamego, 5.3
- —, criou Álvaro, 1.48
- —, criou Domingos Eanes de Sanfins, 7.7
- —, escrivão, 2.54
- —, escrivão da audiência de Coimbra, 2.55
- —, f. D. Abril Peres, 7.9
- —, f. Pedro Bermudes, 1.10
- —, f. Pedro Soares; sobr. arceb. de Braga D. Estêvão Soares da Silva, 1.10
- —, D., i. bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9
- —, raçoeiro de Braga, 1.40
- —, reitor de Ílhavo, 2.50
- —, servidor do arced. Braga Domingos, 1.9
- —, sobr. mestre João, 2.20, 2.21
- —, tabel., 1.18
- —, tabel. Braga, 1.16
- —, tabel. Coimbra, 2.26, 2.43, 2.45
- — DE CANAVESES, 1.33
- — DE LEIRIA, 2.41
- — DE PENELA, parente do arceb. Braga D. João Viegas, 1.26
- — FERRO, cón. Braga; i. Martim Martins; sobr. D. Elvira da Guarda e de mestre Mendo, **1.24**
- PINNARIO, Fr., capelão do papa, 1.23
- RODRIGUES, 1.29, 2.35, 5.5
- —, cón. Lamego, 5.6
- —, i. Diogo Rodrigues e Ermesenda Rodrigues, 9.5
- —, pai de Pero Esteves, 1.42
- —, reitor de Castro Daire, 5.5
- RUIVO, 9.3
- SIMÕES, clér. arceb. Braga D. Martinho Pires de Oliveira, 1.42
- SOARES, 1.9
- —, D., cón. Braga; parente dos clérs. Águas Santas João Peres e Pedro Peres, **1.28**
- — DA SILVA, D., arceb. de Braga; i. D. Estevainha e de Pedro Soares; sobr. Gonçalo Viegas; tio de Estêvão Peres, João Peres e Teresa Martins; cunhado de D. Martim Esteves; criou Nuno Gomes Barreto, **1.10**, **1.11**
- TOPETE, 9.17
- VASQUES DE GUIMARÃES, 1.49
- VICENTE, reitor de Penalva, 9.8
- VIEGAS, 1.11, 2.28
- —, capelão, f. D. Sancha, 1.29
- Esteves (Estevaez, Estevaiz, Stephani, Stephanni, Stevaez, Stevãez, Steveez, Stevez) – vid. Abril, Afonso, António, Beatriz, Bernardo, Constança, D., Domingas, Domingos, Dona, Elvira, Estêvão, Fernando, Garcia, Geraldo, Germana, Gonçalo, Henrique, Irene, João, Julião, Lopo, Lourenço, Margarida, Maria, Martim, Mendo, Miguel, Mor, P., Pascoal, Pedro, Pero, Rodrigo, Sancha, Teresa, Tomé, Vasco
- ESVARIGADO*, 9.5
- EUGÉNIA (Eugenie):
- , 2.6



—, D., 9.4  
 — MARTINS, 2.7  
 EUSEBIO (Eusebeus, Eusebius):  
 —, ab., 2.1, 2.3  
 ÉVORA (Elbora, Elborenssem, Elborensis, Elvorenensis), c., dioc.:  
 —, bispo, 1.42, 3.2, 7.10, 9.15, 9.16  
 —, chantre, 2.35  
 —, cón., 1.30, 1.48, 3.2  
 —, mestre, 1.10  
 —, tabel., 1.48  
 —, tesoureiro, 3.1  
 — vid. Domingas de, Estêvão de  
 Exemene – vid. Ximena  
 Exemenii – vid. Ximeno  
 Eymerique – vid. Aimerico  
 Eyo (?), D., 9.5

## F

F.:  
 —, D., 7.1  
 — EANES, 4.2, 9.12  
 — —, c.c. D. Ximena, 4.2  
 — —, discípulo e sobr. cón. Viseu Mendo Mendes, 9.12  
 — —, f. [...]hanie, 9.6  
 — GONÇALVES, D., 7.1  
 — MARTINS, clér., 2.28  
 — —, homem do deão da Guarda Fernando Martins, 4.2  
 — MIGUÊIS, 9.8  
 — NUNES, 1.8  
 — — DE VILELA, 1.15  
 — PAIÃO, 9.12  
 — PAIS, 9.12  
 — PERES, 5.1  
 — —, tabel. Braga, 1.36  
 — — DE ALCOFRA, 9.12  
 — PRUDÊNCIO, 9.12  
 — SALVADO, cón. Coimbra, 2.22  
 — —, sobr. Martim Martins, 2.11  
 — SOARES, 2.11  
 F[...] – vid. João  
 Fabri – vid. Geraldo  
 Fabro – vid. Beltrão, Paio

FACAS, c.c. Mafomade, 2.53  
 Face – vid. Paio de  
 FACHA (Fascha), fr., c. Ponte de Lima:  
 —, reitor, 1.42  
 Facundi – vid. Fagundes  
 Fafes (Fafile) – vid. Egas, R., Rodrigo, Soeiro  
 Fafile – vid. Fafes  
 Fagundes (Facundi, Fagundiz) – vid. Estevainha, Fernando, V., Vasco  
 FAGUNDO MARTINS, sogro de Estêvão Domingues, 2.51  
 Falia – vid. Pedro  
 Falso (Falsus) – vid. Martim  
 Faria – vid. João  
 Farinha – vid. Vicente  
 FARO (Faarom), c.:  
 —, clér., 8.2  
 — vid. Elvira de  
 Fasion – vid. Feijão  
 FEDO, 9.4  
 Feijão (Fasion) – vid. Pedro  
 Feio (Feo) – vid. João, Pedro  
 Feira (Feria) – vid. Maria Domingues de FELÍCIA (Felici):  
 —, D., de Sta. Justa de Coimbra, 9.8  
 FÉLIX (Felici, Felicis):  
 —, 4.2  
 — vid. Pedro Fernando Afonso, 7.6  
 Fernandes (Fernande, Fernandi, Fernandiz) – vid. [...]jes, Afonso, Aires, Alda, Bento, Clara, D., Domingas, Domingos, Durão, Elvira, Ermesenda, Estevainha, Estêvão, Fernando, Fernão, Francisco, Garcia, Gil, Gomes, Gonçalo, Henrique, J., Joana, João, Julião, L., Lourenço, Margarida, Maria, Marina, Martim, Miguel, Mor, Nuno, Paio, P., Pedro, Pero, Rodrigo, Sancha, Senhorinha, Soeiro, Toda, Tomás, Vasco  
 FERNANDINHO (Fernandini, Fernandino):  
 —, 1.15, 1.40  
 FERNANDO (Fernande, Fernandi, Fernandum, Fernandus):  
 —, 1.9, 1.35, 1.45, 2.10, 2.18, 9.11  
 —, D., ab.; i. chantre do Porto e Coimbra D. Gonçalo Gonçalves, 7.6  
 —, carniceiro, 1.40

- , cliente do cón. Braga Estêvão Pais, 1.40
- , cón. Coimbra, 2.22
- , D., deão de Braga, 2.35
- , f. Estêvão Fernandes, 2.31
- , f. Fernando Gonçalves; sobr. chantre de Viseu D. Pagano, 9.4
- , mestre, 8.2
- , mestre; cón. Braga, 1.11
- , monge de Pombeiro, 1.47
- , presb., 2.1
- , prior de Viseu, 9.1
- , sobr. mestre-escola de Coimbra João Peres, 2.42
- , sobr. tesour. Évora Fernando Martins, 3.1
- ACHA, 1.48
- BELTRÃO DE LISBOA, 9.8
- CARIDADE, pai de Pedro Fernandes, 1.36, 1.40
- CARROTE, 2.28
- DE *LATU*, pai de Estevainha Fernandes, 7.6
- DOMINGUES, 7.3
- —, clér. mestre-escola de Braga Pedro Moniz, 1.27
- EANES, 1.17, 4.4
- —, ab.; familiar do cón. Viseu mestre Martinho, 9.14
- —, chanceler do bispo da Guarda D. Vasco Martins, 4.4
- —, clér., 9.16
- —, cón. Braga; pai de Geraldo; bisneto de Martim Sesnandes; i. Domingos Eanes; sobr. chantre de Braga mestre João; tio de Maria Domingues e Pedro Peres; primo de Domingas Peres, **1.47**
- —, diác., 2.7
- —, homem do cón. Braga D. Roberto, 1.22
- —, i. arced. Coimbra Domingos Eanes e de P. Eanes, 2.19
- —, i. Urraca Eanes, 9.12
- —, sobr. chantre de Braga mestre João, 1.34
- — DE PENALVA, 9.8
- — DE PORTOCARREIRO, deão de Braga; prior de Guimarães; tio de Fernando Eanes, Fernando Peres, Gonçalo Peres, João Lourenço, João Peres, Margarida Peres, Martim Lourenço, Martim Peres e Pedro Lourenço **1.33**
- — DE SANDE, 1.29
- — GALETO, 9.8
- ERMIGES, pai de J. Fernandes, 9.12
- ESTEVES, 1.43, 1.46
- —, alvazil, 2.49
- —, mercador de Braga; cunhado do cón. Braga Rodrigo Esteves, 1.45
- —, sobr. arceb. de Braga D. João Viegas, 1.26
- —, sobr. chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.53
- —, sobr. mestre-escola de Coimbra Pedro Martins, 2.31
- FAGUNDES, caval., 7.4
- FERNANDES, cón. Viseu, 9.7
- —, mercador, 6.2
- FERREIRO, 7.4
- GALO, c.c. Maria, 2.30
- GARCIA, D., arced. Penela, 2.48
- —, D., chantre de Coimbra, 2.56
- —, reitor de S. Romão de Fonte Coberta, 1.1
- GIL, 2.41
- —, sobr. cón. Braga Gomes Domingues, 1.35
- —, reitor de S. Julião de Portunhos; escrivão jurado do bispo de Coimbra, 2.56
- GOMES, 1.13, 1.26, 6.1, 2.30
- GONÇALVES, 1.17, 9.4
- —, D., 1.28
- —, i. chantre de Viseu D. Pagano; pai de Fernando, 9.4
- —, i. cón. Braga Pedro Gonçalves de Barbudo, 1.23
- —, i. D. Urraca, 1.6
- —, servidor do cón. Braga Martim Eanes Barrosas, 1.49
- GORDO, 9.11
- MARTINS, 1.25, 2.18, 2.28
- —, alcaide, 7.8
- —, azamel de Pedro Martins, 2.31
- —, D., bispo de Évora; i. Justa Martins; tio de Fernando Salvador e Maria Mateus, **3.2**
- —, D., bispo do Porto; cunhado de Domingos Peres; tio de Pedro Gualter; amigo de Ouroana *Pinoys*, **7.1**
- —, clér., 2.22

- , clér. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- , clér. tesour. Coimbra João Domingues, 2.22
- , deão da Guarda; i. F. Martins, G. Martins, J. Martins de Barrel e L. Martins; cunhado de G. Viegas; tio de Martim e P. Eanes, **4.2**
- , prelado de Sta. Eulália de Rio Covo, 1.23
- , servidor do tesour. Coimbra João Domingues, 2.22
- , sobr. chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.53
- , tesour. Braga, 1.32
- , tesour. Évora; i. Maria Martins e Susana Martins; tio de Fernando e Maria Mateus, **3.1**
- , vig. de Pombal, 2.53
- MENDES, 6.1, 9.4
- , sobr. bispo de Lisboa D. Aires Vasques, 6.1
- MIGUÉIS, 9.6
- , arced. Viseu, 9.8
- , cón. Viseu; sobr. Domingas Fernandes; parente de Henrique Eanes; padrinho de Lourenço Peres, 9.7, 9.8, **9.9**
- MONTEIRO, D., mestre, 1.10
- NUNES, 1.8, 1.24
- , c.c. Maria Peres *Aruela*; pai de Maria Fernandes, 1.40
- , sobr. cón. Braga Franco, 1.8
- PAIS, 2.9
- , cón. Viseu, ab. bispo de Viseu D. Pedro, 9.6
- , raçoeiro de Coimbra, 2.56
- PERES, 1.13, 1.22, 1.35, 2.28, 2.56
- , D., 1.17
- , cón., 2.54
- , cón. Braga, 1.17
- , cón. Coimbra, 2.53
- , cón. Guarda, 4.4
- , homem do deão de Viseu Soeiro Pais, 9.7
- , sobr. deão de Braga Fernando Eanes de Portocarreiro, 1.33
- , tabel.; da casa do mestre-escola; clér. e sobr. cón. Braga Estêvão Pais, 1.40
- DE ESTE, raçoeiro, 1.48
- PRUDÊNCIO, 9.7
- RODRIGUES, 1.4
- , f. Rodrigo Eanes Redondo; sobr. bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9
- , servidor do deão de Coimbra mestre Estêvão, 2.33
- , testamenteiro e cliente do deão de Coimbra mestre Estêvão, 2.33
- DE BICARANES, 1.23
- ROMANCHU, c.c. D. Ermesenda, 9.3
- SALVADO, cón. Coimbra, 2.18, 2.21, 2.22
- , i. Elvira Salvado; tio do deão de Coimbra mestre Estêvão, 2.33
- SALVADOR, cón. Évora; cliente e sobr. bispo de Évora D. Fernando Martins, 3.2
- SOARES, 6.1, 9.2
- , alvazil, 2.19
- , caval., 9.7
- , f. Soeiro Pais e D. Susana; i. cón. Lisboa João Soares e de Domingas Soares, 6.2
- , reitor de Gulfar, 9.7
- , sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- , tesour. Coimbra; sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- VASQUES, caval.; sobr. bispo do Porto D. Julião Fernandes, 7.4
- FERNÃO (Fernam, Fernan):
- ANES, tabel., 9.13
- BARREIRA, mercador, 9.17
- DA VEIGA, 8.2
- DOMINGUES, 9.10
- EANES, tabel. Viseu, 9.13
- FERNANDES, c.c. Estevainha Martins, 7.7
- , raçoeiro de Coimbra, 2.39
- GIL, 8.2
- GONÇALVES, i. cón. Coimbra João Gonçalves Chancinho, 2.32
- GUILHERME, cón. e vig.-geral de Lisboa, 8.2
- PAIS, 2.8, 9.10
- , clér. cón. Coimbra mestre Gonçalo, 2.46
- PERES, tabel. Braga, 1.42
- SECO, 9.14

- SOARES, deão de Coimbra; tio de Gonçalo; parente de Afonso Rodrigues e Martim Eanes, **2.34**
- VASQUES, 2.32
- —, ab. deão de Silves Geraldo Pais, 8.2
- —, capelão da cura, 8.2
- Ferocinto* – vid. M. Eanes de
- FERREIRA (Ferraria, Ferreyra), most., fr., c. Paços de Ferreira:
- , ab., 7.8
- vid. Domingas, João, Maria Esteves de
- Ferreiro (Ferrario) – vid. Fernando, João Peres, Pedro
- FERREIROS (Ferrariis, Ferreyros. Ferreyrus), top.:
- , ab., 2.38
- vid. João de
- Ferro – vid. Estêvão Peres, Geraldo
- FERRO AGUDO (Ferro Acuto):
- , 5.1
- Ferrulho – vid. Durão
- FIGUEIREDO (Figueyredo), 2.41
- Figueiró (Figueyroo) – vid. Elvira Peres de
- Fiiz* – vid. João Pero, Pedro
- Filha (Filiam, Filie) – vid. Maria
- Filho (Filio) – vid. Pedro
- Filipe (Philipi) – vid. João
- FIRA PERES, foi c.c. Urraca Gonçalves, 2.22
- Fiscal – vid. Lourenço Gomes de, Rodrigo Vicente de, Vicente de
- Fivelinha (Fevelhina, Fevelinha) – vid. Maria, Maria Peres
- Fivelinho (Fevelini) – vid. Martim Peres
- Flandres (Framdes, Frandes) – vid. Gonçalo de, Mor de
- Fleyre* – vid. Pero
- FLORÊNCIA (Florencie, Florentie):
- , f. Afonso Vimeiro, 1.49
- , serva do chanfre de Coimbra Pedro Martins, 2.53
- , sobr. cón. Coimbra João *Sindini*, 2.23
- FLORÊNCIO (Florencio, Florencius):
- MARTINS, clér. e sobr. cón. Braga Gomes Domingues, 1.35
- Fobro – vid. Domingos Martins
- Fogaça (Fogatia) – vid. João Peres, Pedro Peres
- Fojacal – vid. Oneguina de
- Fonte – vid. Maria de
- FONTE ARCADEA, most., fr. Fontarcada, c. Póvoa de Lanhoso:
- —, prior, 1.6
- Fonte Bom (Fonte Bono) – vid. Pedro Domingues de, Sancha de
- Fonte Coberta (Fonte Cooperta) – vid. S. Romão de
- Formosa (Formose) – vid. Maria
- Formoselha (Fremoselhy, Fremosely, Fremosilhy, Fremosily) – vid. Estêvão Eanes de, Martim Eanes de
- Formoso (Fremoso) – vid. Martim
- Forno – vid. Pedro de
- FORNOZOO*, chaveiro, 9.4
- Fortes – vid. João, João Peres
- FORTYO*, cliente do deão de Coimbra Fernão Soares, 2.34
- Fouce – vid. Estêvão
- Foz – vid. Estêvão
- Fractis* – vid. Guichardo
- Frade (Frater, Fratrís) – vid. Geraldo, P., Pedro
- Francês (Frances) – vid. João
- FRANCISCO (Francisci, Franciscum, Franciscus, Francisque, Francissci):
- , 1.48, 2.33, 7.9
- , alcaide, 2.56
- , clér. cón. Braga Fernando Eanes, 1.47
- , D., doutor em Leis; i. D. Cerveiro, 1.27
- , f. Pedro Domingues; i. João e João, 1.38
- , Fr., franciscano; f. Marina Martins, 2.53
- , Fr., franciscano; sobr. Maria Peres Fivelinha, 2.54
- , Fr., guardião dos franciscanos de Coimbra, 2.53
- , leigo, 7.9
- , servidor do cón. Braga Fernando Eanes, 1.47
- , sobr. bispo do Porto D. Pedro Salvadores, 7.3
- AFONSO, prior de Sta. Justa de Coimbra, 2.56
- ANDRÉ, tabel. Porto, 7.7, 7.9, 7.11
- BOTO, 4.4
- DE AREGA, 2.56
- DE MAFARRA, 2.48

— DOMINGUES, cón. Coimbra; prior de Sta. Maria da Alcáçova de Santarém; sobr. bispo de Coimbra D. Pedro Martins, 1.42, 2.41  
 — —, servidor do cón. Braga Estêvão Pais, 1.47  
 — EANES, 2.41  
 — —, discípulo de D. Pedro Infante, 2.54  
 — —, procurador no c. Porto, 7.6  
 — —, raçoeiro de Braga, 1.40  
 — — DO RIO, cón. Braga; ab. Sta. Leocádia de Montenegro; i. Constança Anes; foi criado pelo arceb. Braga D. Martinho Pires de Oliveira, **1.44**  
 — FERNANDES, tabel. Coimbra, 2.44, 2.53, 2.54, 2.55, 9.15, 9.16  
 — MARTINS, 2.34  
 — —, tabel. Santarém; cliente do bispo de Coimbra D. Estêvão Eanes Brochardo, 2.48  
 — PERES, cón. Coimbra, **2.47**  
 — —, reitor de Gondomar, 1.49  
 — —, servidor do cón. Braga Fernando Eanes, 1.47  
 — SALVADORES, 9.17  
 — vid. João  
 FRANCO (Franci, Francus):  
 —, D., 1.31  
 —, presb.; cón. Braga; i. Mor Mendes e Nuno Mendes; tio de Fernando Nunes e Silvestre Nunes, **1.8**  
 — vid. João, Miguel, Paio, Pedro, Rodrigo  
 Frecias – vid. Lourenço Peres de  
 Freira – vid. Maria  
 Freire – vid. Domingas, Marina  
 Frenellis – vid. Frielas  
 FRIELAS (Frenelis, Frenellis), fr., c. Loures:  
 —, prior, 2.41  
 —, reitor, 2.53  
 Frogia – vid. Froila  
 FROIÃO (Froiam, Froyam):  
 —, caval., 1.29  
 — vid. João Peres, Martim  
 FROILA (Frogia):  
 —, presb., 2.1  
 Fronteiro (Frontario) – vid. Domingos

FRUTUOSO (Fructoso, Fructuosi, Fructuoso, Fructuosus):  
 —, D., 1.26, 4.3  
 —, i. Miguel Eanes, 1.20  
 —, D., raçoeiro de Braga, 1.39  
 — vid. João Martins Fumaz, Pedro Furtado (Furtade) – vid. Maria

## G

G.:  
 —, D., arced. Braga, 1.4  
 —, D., chantre de Braga, 1.36  
 —, chantre do Porto, 7.4  
 —, D., deão de Braga, 1.4  
 —, i. Miguel e R. Mendes, 4.2  
 — ALVI[...], D., arced. Braga, 1.6  
 — DE COUTO, D., 1.36  
 — DE VERMOIM, D., arced., 1.36  
 — MARTINS, i. deão da Guarda Fernando Martins, de J. Martins e de L. Martins, 4.2  
 — MENDES, D., arced. Braga; tio de Joaquinho Peres, 1.6, **1.15**  
 — MIGUÊIS, cón., 4.2  
 — —, Fr., i. Soeiro, 4.2  
 — NUNES, D., cón. Braga, 1.36  
 — PERES, sobr. Martim Martins, 2.11  
 — REVELO, 5.1  
 — VIEGAS, cunhado do deão da Guarda Fernando Martins, 4.2  
 Gaança – vid. Pedro Eanes  
 GABRIEL:  
 —, diác., 2.3  
 — vid. Martim  
 Gaga – vid. Domingas  
 GAGO:  
 —, 2.18, 2.22  
 — vid. Domingos  
 Gaidiz – vid. Soeiro  
 Galega (Gallece) – vid. Maria  
 Galego (Galeco, Galleci, Galleco, Gallecus)  
 — vid. Geraldo Eanes, Martim, Pedro, Pedro Eanes  
 GALEGOS, fr., c. Penafiel:  
 —, reitor, 7.10

- Galeto (Gallette, Galletto) – vid. Fernando Eanes, Marina, Pedro
- GALHARDO (Galhardi):
- , 2.49
  - , D., cón. Coimbra, 2.45
  - , D., irmão do prior de S. João de Almedina e cón. Coimbra Pedro *Burserii*, 2.49
- GALIBA, 2.40
- Galineri* – vid. Pedro
- Galo (Galli, Gallo, Gallus) – vid. Estêvão, Fernando, Martim, Vicente
- Galuxo – vid. Salvador
- Garça – vid. Lourenço
- GARCIA (Garcias, Garciem, Garsea, Garsee, Garsia, Garsias, Garsie, Guarcia, Guarcie, Guarcia, Guarsia, Guarsiam, Guarssias):
- , 1.4, 9.6
  - , Fr., 9.1
  - , D., arced. Braga, 1.4
  - , D., cón. Silves, 8.2
  - , D., i. chantre de Viseu D. Pagano; pai de Pagano, 9.4
  - , mestre, 2.17, 9.5, 9.6, 9.12
  - , monge de Alcobaça; celeireiro, 2.9
  - , sobr. Martim Martins e Maria Martins, 2.11
  - , subd., 2.1
  - *ANFUS*, 2.2
  - BRAVO, 4.1
  - ESTEVES, armeiro, 4.4
  - FERNANDES, 2.57
  - GONÇALVES, 9.4
  - —, pintor; c.c. Teresa, 2.54
  - MARTINS, cón. Coimbra; sobr. cón. Coimbra Martim Fernandes, 2.56, 2.57
  - —, prior de Salreu, 2.57
  - —, vig. de Coimbra, 2.50
  - —, vig.-geral de Coimbra, 2.55
  - MONIZ, f. Mónio Pepino, 7.1
  - PEREIRA, 7.9
  - PERES, cón. Zamora, 1.27
  - RODRIGUES, 1.15
  - *SENDINIZ*, 2.3
  - VIEGAS, 9.2
  - vid. Afonso, Domingos, Estêvão, Fernando, Gonçalo, João, Maga[...], Marina, Marinha, Martim, Mor, Paio, Pagano, Paulo, Pedro, R., Sancha
- Garini* – vid. Pedro
- Garrido (Guarrido) – vid. Afonso
- Gasco – vid. P.
- Gato – vid. João, Julião
- Gaudelis – vid. Gouveia
- Gemundi* – vid. Martim
- Genesii* – vid. Pedro
- GERALDA (Giralda):
- VIVAS, 8.2
- Geraldes (Geraldí, Giraldez, Giraldi, Giraldez, Giraldez) – vid. Afonso, Boa, Domingas, Domingos, Estêvão, Gomes, Gonçalo, Lourenço, Maria, Martim, Martinho, Rui, Soeiro, Urraca, Valasquide
- GERALDO (Geraldí, Geraldum, Geraldus, Gerardo, Giral, Giraldo, Giraldu):
- , 1.23, 1.41, 1.48, 2.1, 2.8, 2.32
  - , D., 1.15, 1.35
  - , almocreve, 2.22
  - , D., arced. Braga, 1.23, 1.26, 1.28, 1.29, 1.33
  - , D., arced. Couto, 1.33
  - , D., bispo de Évora, 1.42
  - , cliente do raçoeiro de Lamego Vicente Martins, 5.5
  - , cozinheiro, 7.8, 7.9
  - , cozinheiro; pai de Estêvão, 2.41
  - , f. Clara Martins de Lisboa; i. Sancha, 1.40
  - , f. cón. Braga Fernando Eanes, 1.47
  - , i. Dinisa e Maria, 1.44
  - , leigo, 2.28
  - , prior, 2.1
  - BERNARDES, 9.13
  - DE AVER, capelão, 2.50
  - DOMINGUES, D., bispo do Porto, depois de Palência e de Évora, **7.10**
  - —, cón. Coimbra, 2.35
  - —, cón. Lamego, 5.5
  - —, presb. coro de Braga, 1.28
  - EANES, 1.29, 1.40, 9.13
  - —, cón. Viseu, 9.13
  - — GALEGO, cón. Viseu, 9.17
  - ESTEVES, cidadão de Braga, 1.31
  - —, clér. deão, 1.42
  - *FABRI*, D., 1.39
  - FERRO, cidadão de Braga, 1.39
  - FRADE, 7.9

- LOURENÇO, D., arced. Neiva, 1.33, 1.38
- —, D., arced. e vig. de Braga, 1.35, 1.39
- MARTINS, 2.35
- —, clér., 9.14
- —, clér. Mourisca, 1.40
- —, cón. Porto, 7.4, 7.5
- PAIS, D., deão de Silves; f. D. Maria; i. Gonçalo Pais, Maria Pais; tio de Afonso Peres, da monja de Santos Maria Gomes, da monja de Sta. Clara de Lisboa Sancha Esteves e de Sancha Esteves Ladroa; padrinho de André Peres, Catarina e Maria, **8.2**
- —, leigo, 9.9
- — DO CASTELO, 5.6
- PERES, 2.28
- —, arced. Couto, **1.39**
- —, arcepreste de Penela, 2.48
- — DE ÁGUEDA, 2.28
- PÔNCIO, 2.54
- Gerandario* – vid. *Bonnello Salvi*
- Geraz – vid. Martim, Martim de
- GERMANA (Germane):
- ESTEVES DE *ALCANZI*, 2.41
- GIBALTAR*, 2.54
- Gidonis* – vid. Pedro
- GIL (Egidii, Egidio, Egidius):
- , 7.3
- , D., bispo de Viseu, 9.10
- , D., cardeal, 1.26
- , D., cardeal diác. Stos. Cosme e Damião, 1.20
- , cliente do mestre-escola de Coimbra João Peres, 2.42
- , D., deão de Lisboa, 1.34
- , Fr., dominicano, 1.33
- , f. Clara, 2.42
- , Fr., i. Lourenço, 7.7
- , i. Maria Eanes, 2.42
- , servidor do bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9
- DE ALMACAVE, D., 5.1
- DE MONTEMOR, 1.48
- EANES, 4.4
- —, sobr. cón. Porto Pero Peres da Porta, 7.12
- FERNANDES, c.c. Maria Martins, 9.8
- —, D., mestre-escola de Coimbra, 2.43, 2.48
- MARTINS, 2.34, 7.6, 7.7
- —, D., ab. Cedofeita; raçoeiro do Porto, 7.9, 7.10
- —, clér.; sobr. chantre do Porto e Coimbra D. Gonçalo Gonçalves, 7.6
- —, pai de Guiomar, 1.49
- —, primo do cón. Porto D. Abril Peres, 7.7
- —, reitor de Sto. Tirso, 1.49
- —, tabel., 1.48
- — ZOTE, 2.55
- MENDES, D., chantre e vig. de Lamego, 5.5, 5.6
- TELES, f. D. Telo, 1.10
- TIAGO, cón. Viseu, 9.15
- VICENTE, tabel. Coimbra, 2.29, 2.30, 2.31, 2.32, 2.33, 2.37
- vid. Estevainha, Fernando, Fernão, Gonçalo, Henrique, João, Margarida, Maria, Pedro, Rui, Teresa, Vasco
- GILBERTO (Giliberto, Gilibertus):
- , 4.1
- Giralda – vid. GERALDA
- Giraldez – vid. GERALDES
- Giraldus – vid. GERALDO
- GISCARDO, f. caval. D. Raimundo; i. Pedro; sobr. deão de Coimbra Guilherme de Saint-Géry, 2.50
- Gloso – vid. Afonso
- G° ESTEVES, 2.56
- Gocio*, mestre, 9.15
- GODA, D., 1.17
- , D., mãe de Pedro Martins, 2.27
- Goderi* – vid. Estêvão
- GODINHA (Godine):
- , D., 4.2
- , D., c.c. Domingos Martins, 5.3
- GODINHO (Godini, Godiniz, Godino, Godinus):
- , 2.10, 2.14, 2.16, 2.17, 2.23
- , D. arceb. Braga; i. D. *Gomizo*; tio de Gonçalo, **1.2**, 1.4
- , D., deão de Braga; criou o cón. Braga Gomes Domingues, 1.10, 1.35
- , D., tio de Martim Vicente, 2.54
- LONGO, 2.11
- LÚCIO, 1.2

- PAIS, 2.22, 1.26
- vid. Bermudo, Estêvão, João, Maria, Martim, Pedro, Silvestre
- GODO, D., 7.1
- , f. Maria Pais; sobr. chantre de Coimbra Martim Pais, 2.13
- Goemiro – vid. Paio
- GÓIS (Goes), c.:
- , prior, 2.26
- GOMES (Gomecii, Gomecio, Gomecium, Gomecius, Gometius, Gomez, Gomezii, Guomecii, Guomecium, Guomecius, Guometii, Guometio):
- , 1.15
- , D., 9.5
- , homem do deão de Viseu Gonçalo Fernandes, 9.5
- AFONSO, juiz, 1.48
- DOMINGUES, 1.23, 4.3
- , D., cón. Braga; i. Domingas Pais, Lourenço Domingues, Martim Domingues, Mor Pais; sobr. João Pôncio; tio de Fernando Gil, Florêncio Martins, Rodrigo Eanes; parente de Domingas; criado pelo deão de Braga D. Godinho, **1.35**
- EANES, 2.54
- , c.c. Justa Peres, 1.10
- , f. arced. Barroso João Vicente; i. Gonçalo Eanes e Vicente Eanes, 1.48
- , i. Aires e Gonçalo Eanes, 1.48
- , prior de S. Bartolomeu de Coimbra; f. cón. Coimbra João Gomes, 2.54
- *TELLITA*, 9.8
- FERNANDES, 2.18
- GERALDES, homem do cón. Porto Pero Peres da Porta, 7.12
- GONÇALVES, 9.5
- , i. Simão Gonçalves; sobr. bispo do Porto D. Julião Fernandes, 7.4
- LOURENÇO, f. Ermígio Garcia e D. Maria, 1.41
- , homem do cón. Viseu Geraldo Eanes, 9.13
- PAIS, 9.6
- , cón. Viseu, 9.7
- , i. João Pais, 9.7
- DE DUME, 1.22
- PERES, 1.4, 5.3
- , clér., 5.6
- VIEGAS, 1.26
- vid. Domingos, Egas, Estêvão, Fernando, Gonçalo, Joana, João, Julião, Lourenço, M[...], Maria, Marina, Martim, Mendo, Mor, Nuno, Paio, Rodrigo, Rui, S., Vasco
- GOMIZO:
- , D., i. arceb. Braga D. Godinho, 1.2
- *LAIGARTO*, 1.5
- Gomizonis – vid. Afonso, Loba, Maria
- GONÇALO (Gondisalvi, Gondisalvo, Gonsallo, Gonsalo, Gonsalvum, Gonsalvuo, Gonsalvuz, Gumsalvo, Gunçalo, Gundisalvi, Gundisalvo, Gundisalvus, Gunsalvi, Gunsalvo, Gunsalvus, Guonsalvi, Guonsalvus):
- , 1.35, 1.42, 1.45, 1.47, 1.48, 2.2, 2.14, 2.16, 2.17, 7.3
- , ab., 7.1
- , arceb. Braga, 8.2
- , D., arceb. de Braga, 1.40
- , arced. *Modionensis*, 1.27
- , D., bispo de Coimbra; i. Gonçalo, 2.2, **2.3**
- , D., bispo de Lisboa, 1.48
- , chantre de Viseu, 9.1
- , D., chantre do Porto; tio do bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9
- , clér., 1.29
- , Fr., dominicano, 6.1
- , *faber*, artifice / artesão, carpinteiro, 2.2
- , i. cón. Coimbra e Lisboa João Martins de Soalhães, 2.35
- , i. bispo de Coimbra D. Gonçalo, 2.3
- , mestre, 1.17
- , mestre; cón. Coimbra; prior de S. Martinho de Montemor-o-Velho; tio de Afonso Eanes; primo de Maria Anes, **2.46**
- , mestre; dominicano, 2.22
- , porteiro, 9.6
- , presb., 2.3
- , sobr. cón. Coimbra Afonso Nunes, 2.15
- , sobr. arceb. Braga D. Godinho, 1.2
- , sobr. deão de Coimbra Fernão Soares, 2.34
- *BECCIA*, 4.1
- BERMUDES, 2.8
- CALÇÃO, cliente do cón. Braga Martim Eanes Barrosas, 1.49



- CRISTÓVÃO, 4.1
- DE FLANDRES, 6.1
- DE SOAR, D., 9.7
- DIAS, deão de Coimbra, 2.9, 2.10
- DOMINGUES, clér., 1.48
- — DE CELORICO, 4.4
- DOS PÊS, clér. arceb. Braga D. Martinho Pires de Oliveira, 1.42
- EANES, 2.28, 5.3
- —, clér. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- —, cón. Lamego, 5.2
- —, D., deão de Braga, 1.42
- —, f. arced. Barroso João Vicente; i. Gomes Eanes e Vicente Eanes, 1.48
- —, homem do juiz Martim Lopes, 7.12
- —, i. Aires e Gomes Eanes, 1.48
- —, i. arced. Braga Estêvão Eanes, 1.29
- —, i. bispo de Coimbra D. Estêvão Eanes Brochardo, 2.48
- —, reitor de Esgueira, 2.50
- —, reitor de S. Lourenço de Alvelos, 1.48
- —, tabel. Braga, 1.47
- —, tesour. Braga, 1.42
- —, D., tesour. Lamego, 5.3
- — DE *PLANIS*, 1.40
- ESTEVES, 1.9, 2.54, 2.57, 8.2
- —, clér. bispo de Coimbra D. Pedro Martins, 2.41
- —, cón. Braga; ab. Moreiras; clér. e mor-domo do arceb. Braga, 8.2
- —, raçoeiro, 1.48
- —, raçoeiro de Coimbra, 2.54, 9.16
- —, reitor de Maximinos, 1.42
- —, servidor do arced. Braga Domingos, 1.9
- FERNANDES, clér., 8.2
- —, deão de Viseu, 9.4, **9.5**, 9.10
- —, f. D. Joana Gomes, 2.54
- —, pai de Estêvão, 9.5
- —, sobr. cón. Coimbra João Gonçalves Chancinho, 2.32
- GARCIA, chantre, 9.2
- —, clér. Valdigem, 5.5
- GERALDES, 2.56
- GIL, 2.41
- GOMES, 1.13
- GONÇALVES, 4.1, 7.1, 9.4
- —, D., chantre, 1.35
- —, D., chantre do Porto e Coimbra; i. D. Fernando, Maria Fernandes, Martim Bouço, Rodrigo Gonçalves; colaço de Soeiro Peres; tio de Abril Peres, do clér. Gil Martins, Lourenço Rodrigues, Mor Peres, **7.6**
- —, clér., 2.22
- —, cón. Braga, 1.30
- —, pai de Maria Gonçalves, 2.15
- —, raçoeiro de Santiago, 2.54, 8.1
- —, sobr. arceb. Braga D. João Viegas, 1.26
- —, vig. perpétuo de Tourais, 2.56
- LÚCIO, 1.2
- MARTINS, 9.17
- —, c.c. Maria Martins, 1.21
- —, tabel. Coimbra, 2.47
- —, tabel. Porto, 7.9, 7.11, 7.12
- — VIMEIRO, de Guimarães, 1.49
- *MELQUONE*, 9.4
- MENDES, 1.48, 2.25, 2.27, 7.3
- —, parente do cón. Coimbra Pedro Martins, 2.31
- —, tesoureiro, 2.54
- MIGUÊIS, capelão de Viseu, 9.7
- MONIZ, 9.5
- MOURIZ, 7.8
- PAIS, 1.23
- —, clér. Parada, 1.29
- —, i. deão de Silves Geraldo Pais, 8.2
- —, reitor de Sendim, 5.4, 5.5
- — RABIADO, 1.29
- PEREIRA, D., deão do Porto, 7.9
- PERES, 2.32, 7.3, 9.4
- —, sobr. deão de Braga Fernando Eanes de Portocarreiro, 1.33
- — DE PEREIRA, comendador-mor da Ordem do Hospital, 2.28
- — DE VILA DE SOUTO, 9.4
- *RADUFIZ*, 2.3
- RAIMUNDES, leigo, 9.9
- RODRIGUES, 9.5
- ROMEU, 4.1
- *RUNCINO*, 7.1
- SALVADO, 2.16
- SILVESTRE, i. João Silvestre, 2.28
- SOARES, 1.6, 9.4, 9.5

- —, pai de Estêvão, 9.5
- VASQUES, cón. Braga, 1.40
- VELHO, 1.42
- VIEGAS, 1.26, 2.16
- —, mestre de Évora; tio do arceb. Braga  
D. Estêvão Soares da Silva, 1.10
- vid. Sto. André de
- Gonçalves (Goncalvit, Gonçalvi, Gonçalviiz,  
Gonçalvis, Gonçalviz, Gonsalvi, Gonsalviz,  
Gonsalvui, Gumsalvi, Gundisalviz,  
Gunsalvi, Gunsalvii, Guonsalvi) – vid.  
[...], Domingos, Durão, Egas, Elvira, Ero,  
Estêvão, F., Fernando, Fernão, Garcia,  
Gomes, Gonçalo, Guilherme, João,  
Justa, L., Lourenço, M., Maria, Martim,  
Martinho, Mendo, Miguel, Mónio, Nuno,  
P., Paio, Pedro, Rodrigo, Rui, Sancha,  
Simão, Soeiro, Urraca, Vasco
- GONÇALVINHO (Gunsalvini, Gunsalvinus):  
—, 1.9
- , pai de Diogo, 9.4
- , pai de Maria Gonçalves, 1.38
- Goncine – Gontinha
- GONCIUM DE ARIMINO, D., cón. Ravena, capelão  
do papa e seu auditor das causas *sacri  
palatii*, 2.52
- Gondesendes (Gundesindiz) – vid. Diogo
- GONDOMAR (Gondemar), c.:  
—, reitor, 1.49
- vid. Pero
- Gontadiz (Gontadi) – vid. Mendo
- GONTADO (Gotando):  
—, 2.1
- GONTINHA (Goncine, Gontine):  
—, 1.35, 2.19
- , cliente de Rodrigo Eanes, 1.35
- ÁLVARES, 2.15
- PERES, 4.2
- vid. Soeiro
- GORDA (Gorde):  
—, ir. Justa Cipriano e Pássara, 2.7
- Gordo – vid. Afonso Isidro, Martim
- GOUVEIA (Gaudelis, Gauvea, Gouvea), c.:  
—, reitor, 2.50
- vid. Álvaro de, Constança Eanes de,  
Domingos Soares de, João Peres de,  
Martim Pais de
- Grande – vid. Maria
- Granja (Grangia) – vid. Afonso Garcia de,  
Maria de, Martim de
- Grassi – vid. Paio
- GREGÓRIO (Gregorium):  
—, D., cardeal, 1.10
- GRIJÓ (Ecclesiola, Ecclesiole, Ecresiole,  
Egrejoo), most., fr., c. Vila Nova de Gaia:  
—, cón., 2.53
- , prior, 1.15
- vid. Pedro de
- Grecollo – vid. Crégol
- Grilo – vid. Domingos Pais
- GUALTAR, fr., c. Braga:  
—, clér., 1.40
- vid. João Esteves de
- GUALTER (Gualterum):  
—, Fr., 7.3
- vid. Pedro
- GUARDA (Egitanensem, Egitaniensi,  
Egitaniensis, Garda, Gardia, Guardi,  
Guardia), c., dioc.:  
—, bispo, 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 9.6
- , chanceler do bispo, 4.4
- , chantre, 4.3, 4.4
- , cón., 2.28, 2.36, 2.54, 4.3, 4.4
- , deão, 1.35, 4.2, 4.3
- , vig., 4.3
- vid. Bento da, Domingos de, Elvira da,  
João de Dom de
- GUCEDE, D., 6.1
- GUEDELHA (Guedelia):  
—, D., rabi-mor, 1.42
- vid. João, Pedro
- Guelaz – vid. Osório
- Guerra – vid. João Peres
- Guestrariz – vid. Vestrariz
- GUGELI, 130
- GUICHARDO (Guichardus):  
— DE *FRACTIS*, notário apostólico e imperial,  
1.43
- Guidonis – vid. Guilherme Nicolau, João
- GUILHAM, mestre, clér., 9.17
- GUILHERMA (Guilhelma):  
—, 2.49
- GUILHERME (Guilelmo, Guilelmus, Guilhelme,  
Guilhelmus, Guilhermi, Guilherme, Gui-

- lhermus, Guillelmo, Guillelmum, Guillel-  
mus, Guillemo, Guillemus, Guillermo,  
Vilelmi, Vilhelmi, Vilhelmo, Vilhelmus,  
Villemi, Villelmus)
- , 2.22, 2.35
- , D., 9.7
- , D., cón. Coimbra; tio do cón. Coimbra  
Aimerico de Crégol, 2.45
- , sobr. deão de Coimbra D. Aimerico de  
Crégol, 2.52
- , D., tio do cón. Coimbra Beltrão de Crégol,  
2.51
- , i. cón. Coimbra Aimerico de Crégol, 2.45
- DE CRÉGOL, i. deão de Coimbra D. Aimerico  
de Crégol, 2.52
- DE SAINT-GÉRY, D., cón. Coimbra, 2.45
- , i. Beltrão; sobr. deão de Coimbra  
Guilherme de Saint-Géry, 2.50
- , D., deão de Coimbra; i. tesour. Coimbra  
D. Hugo e de D. Pedro de Saint-Géry;  
tio de Giscardo, Guilherme de Saint-  
-Géry, Pedro e do cón. Coimbra mestre  
Raimundo; parente do bispo de Coimbra  
D. Raimundo, **2.50**
- EANES, discípulo do cón. Viseu Lourenço  
Gonçalves, 9.8
- GONÇALVES, i. Maria Gonçalves e Urraca  
Gonçalves; sobr. cón. e depois tesour.  
Coimbra João Domingues, 2.18, 2.22
- NICOLAU GUIDONIS DE ROCCA, clér. Aquino;  
notário apostólico e imperial, 2.52
- vid. Fernão
- GUILHOTE, servidor do cón. Coimbra Aimerico  
de Crégol, 2.45
- GUIMARÃES (Gimarães, Guimarãaes,  
Guimaraees, Guimaraes, Guymarães,  
Vimarane, Vimaransensem, Vimaranseni,  
Vimaransensis, Vimaranes, Vimarani),  
colegiada, c.:
- , 7.4
- , chantre, 1.27
- , cón., 1.22, 1.27, 1.38
- , mercador, 1.32, 5.5
- , prior, 1.11, 1.17, 1.23, 1.26, 1.33, 1.42,  
7.2, 7.6, 9.10
- , tesoureiro, 1.48
- , vizinho, 1.32

- vid. Celas de, Domingos de, Estêvão  
Escarabote de, Estêvão Vasques de, João,  
João Nunes de, Teresa Eanes de
- GUIOMAR (Agiumar, Guyomar, Guyomari):
- , D., 9.3
- , cliente do chantre de Viseu Lourenço  
Esteves, 9.15
- , f. Gil Martins, 1.49
- EANES, monja de Semide; sobr. chantre de  
Coimbra Pedro Martins, 2.53
- MARTINS, c.c. Mem Peres; cunhada do arceb.  
Braga D. Martinho Pires de Oliveira, 1.42
- PAIS, 7.7
- RODRIGUES, 2.28
- Guisi – vid. Vicente
- GULFAR, fr. Romãs, c. Sâtão:
- , reitor, 9.7
- Gundisalziz, Gunsalvi – vid. Gonçalves
- Gundisalzus – vid. Gonçalo
- Gunsalvinus – Gonçalinho
- Guomecius – vid. Gomes
- GUTERRE (Gotierre, Gutier):
- MARTINS, 9.2
- SOARES, 2.3
- Guterres (Goterriz, Guterriz) – vid. Maria,  
Miguel

## H

- HELENA (Elena, Elene):
- , f. Urraca Domingues; i. João e Maria, 2.30
- , prima de João; parente de Maria  
Domingues, 2.30
- Helyas – vid. Pedro
- HENRIQUE (Anrricus, Anrrique, Anrriqui,  
Anrriquo, Henrricus):
- EANES, f. Domingas Fernandes; parente e  
discípulo do cón. Viseu Fernando Miguéis,  
9.9
- ESTEVES, 2.54
- , sobr. bispo de Coimbra D. Pedro  
Martins, 2.41
- FERNANDES, 8.2
- GIL, i. Álvaro, 2.41
- Herada – vid. Joaninho de
- HERFREDO (Herfredus):

—, mestre, 2.3  
 Hermigio – vid. Ermégio  
 Hero – vid. Erro  
 HISPÂNIA (Ispania, Yspania):  
 —, prior-mor dos dominicanos, 1.31  
 HISPANO (Ispanis, Ispanus):  
 — vid. Martin, Simão  
 HODIERNA MENDES, mãe de Maria *Gomizonis*, 1.5  
 Homem – vid. Pedro Peres  
 Hospital (Hospitalis) – vid. Ordem do  
 HUGO (Hugone, Hugoni, Ugo, Ugonem):  
 —, D., 2.55  
 —, sobr. deão de Coimbra D. Aimerico de Crégol, 2.52  
 —, D., tesour. Coimbra; i. deão de Coimbra Guilherme de Saint-Géry, 2.50  
 — DE *CONCOSSIO*, sobr. bispo de Lodève, 2.52  
 — DE S. DEODATO, clér. Toul, 2.52  
 Humariz – vid. Pedro

## I

Iagus – vid. Tiago  
*ICHEM BATALLA DE ARIMINO DOMICELLIS*, 2.52  
 Igreja (Ecclesia) – vid. João de Ílhavo (Ilhavo), c.:  
 —, reitor, 2.50  
 Incola – vid. Martin Eanes  
 INÊS (Eynes):  
 —, D., 7.9  
 — PERES, i. Afonso, 7.7  
 Infanta (Inffanta) – vid. Marina  
 Infante (Infanti, Inffante, Inffantis) – vid. Afonso, Domingos, Pedro, Vicente  
 Infias – vid. João de, Pedro  
 Inglês (Engres) – vid. João  
 INOCÊNCIO (Innocencii):  
 — IV, papa, 1.20  
 Intra Matos – vid. Pedro Eanes de  
 IRENE (Eyrena, Herene)  
 —, sobr. arced. Barroso João Vicente, 1.48  
 — ESTEVES, sobr. bispo de Coimbra D. Pedro Martins, 2.41  
 IRIA (Eyrea, Eyria):  
 — EANES, 1.48

— vid. Vicente de  
 ISAAC:  
 —, rabi de Coimbra, 2.45  
 — DE COVILHÃ, 4.4  
 ISABEL (Elisabet):  
 — AFONSO, c.c. Estêvão Martins, 2.54  
 Isgaria – vid. Esgueira  
 Isidoro (Isidori) – vid. P.  
 ISIDRO (Usidris):  
 —, 2.53  
 — vid. Afonso

## J

J.:  
 —, 1.3  
 —, presb.; chantre de Braga, 1.8, 1.10  
 — ERMIGES, pai de Lourenço Eanes, 9.12  
 — FERNANDES, f. Fernando Eanes; sobr. arced. Coimbra Domingos Eanes, 2.19  
 — —, f. Fernando Ermiges, 9.12  
 — — DE RUA, 9.12  
 — MARTINS, prelado de Sta. Maria de Outeiro, 2.19  
 — — DE BARREL, i. deão da Guarda Fernando Martins, G. Martins e L. Martins; pai de João, 4.2  
 — MENDES, 9.12  
 — PAIS, capelão, 1.4  
 — —, homem do deão da Guarda Fernando Martins, 4.2  
 — PERES, 1.15, 9.12  
 — —, capelão, 9.12  
 — *SINDINI*, cón. Coimbra; capelão, 2.21  
 — VIEGAS, chantre de Braga, 1.19  
 JACOBINO *MICHELIS MEROLINE*, notário imperial, 1.27  
 Jacobus – vid. Tiago  
 JAIME (James):  
 —, Fr., 7.8  
 —, Fr., dominicano, 2.47  
 James – vid. Jaime  
 Janeiro (Janeyro) – vid. Pedro  
 JARRIM PAIS, 2.54  
*Jhamiu* – vid. Pedro

- JOANA (Jhoanna, Johanna, Johannam, Johanne):  
 —, D., 1.31  
 —, D., c.c. Martim Bom, 1.16  
 —, f. Teresa Eanes, 2.42  
 — BERMUDES, 2.12  
 — DIAS, afilhada do raçoeiro de Coimbra Domingos Fernandes, 2.30  
 — DOMINGUES, 2.7  
 — —, i. Constança Domingues e do raçoeiro de Coimbra Rui Domingues, 2.44  
 — FERNANDES, c.c. Garcia Rodrigues; sobr. cón. Coimbra Martim Fernandes, 2.57  
 — GOMES, f. cón. Coimbra João Gomes; c.c. Martim Martins; mãe de Gonçalo Fernandes, 2.54  
 — MARTINS, c.c. Martim Eanes de Avô, 2.35  
 — —, i. Martim Eanes e Maria Eanes, 2.35  
 — PERES, c.c. Diogo Domingues, 2.53
- JOANINHO (Jhuanu, Johanini, Johanino, Johannino, Johanninus):  
 —, 2.15, 5.1  
 —, carvoeiro, 2.15  
 — DE HERADA, 7.4  
 — DE VILA CHÃ, 9.3  
 — DE VILARINHO, 1.11  
 — PERES, cón. Braga; sobr. arced. Braga G. Mendes, 1.15
- JOÃO (Jhoam, Jhoan, Jhoanes, Jhoanne, Jhoannes, Jhoanni, Jhoannis, Joam, Joanni, Joannis, Joham, Johanem, Johan, Johanes, Johani, Johanio, Johanne, Johannem, Johannes, Johanni, Johannis, Oanne):  
 —, 1.9, 1.1, 1.4, 1.19, 1.22, 1.25, 1.29, 1.31, 1.32, 1.33, 1.34, 1.35, 1.40, 1.42, 1.48, 1.49, 2.6, 2.10, 2.14, 2.16, 2.17, 2.19, 4.1, 9.1, 9.3  
 —, acól., 2.2, 2.3  
 —, D., arceb. Braga, 1.29, 1.31, 1.35, 1.40, 1.48  
 —, D., arceb. eleito de Braga, antes bispo de Lisboa, 9.15, 9.16  
 —, arced., 2.3  
 —, D., bispo de Lamego, 5.5, 5.6  
 —, D., bispo de Lisboa, 2.36, 8.2  
 —, bispo de Viseu, 9.1  
 —, bispo do Porto, 7.5  
 —, camareiro, 1.4  
 —, carnicheiro de Carvoeira, 2.15  
 —, caval., 9.4, 9.5  
 —, cliente do chantre de Viseu Lourenço Esteves, 9.15  
 —, D., cón. Palência, 1.27  
 —, criado pelo cón. Braga Pedro Pais, 1.13  
 —, diác., 2.3  
 —, f. Domingas Domingues, 1.40  
 —, f. Domingos Afonso, 2.16  
 —, f. Estevainha Peres, 1.40  
 —, f. J. Martins de Barrel, 4.2  
 —, f. João Origues, 2.36  
 —, f. M. Domingues; i. Afonso e Maria Peres, 2.18  
 —, f. M. Domingues; sobr. tesour. Coimbra João Domingues, 2.22  
 —, f. Maria Domingues, 2.53  
 —, f. Maria Pais; i. Pedro; sobr. e cliente do raçoeiro de Coimbra Domingos Fernandes, 2.30  
 —, f. Martim Peres de Tenões; servidor do cón. Braga Estêvão Pais, 1.40  
 —, f. Miguel de Bico; i. Estêvão, Vicente e Maria Miguéis, 1.31  
 —, f. Pedro Eanes; sobr. cón. Braga Vicente Eanes, 1.16  
 —, f. Pedro Fernandes, 2.16  
 —, f. Pedro Miguéis e Domingas Domingues; sobr. cón. Braga Estêvão Pais, 1.40  
 —, f. mercador S. Peres; i. Pedro, 1.24  
 —, f. Urraca Domingues; i. Helena e Maria, 2.30  
 —, Fr., franciscano, 7.6  
 —, i. cón. Coimbra Vasco Domingues, 2.40  
 —, i. D. Duraça, 2.38  
 —, i. Estêvão Pais, 1.29  
 —, i. João Francisco; f. Pedro Domingues, 1.38  
 —, i. Maria; f. Domingas Peres de Santarém, 1.40  
 —, leigo, 2.28  
 —, D., merceeiro, 7.3  
 —, mestre, 1.17, 2.7, 2.8, 2.25, 2.41, 7.1, 7.7  
 —, mestre; chantre de Braga; neto de Martim Sesnandes; i. D. Elvira e D. Estevainha; tio de Domingas Peres, Domingos Eanes,

- Fernando Eanes; bisavô do cón. Braga  
 Fernando Eanes, 1.29, **1.34**, 1.47
- , mestre; cón. Braga, 1.32
- , mestre; cón. Coimbra; i. Pedro Peres; tio de Estêvão Peres; sobr. Cipriano Clemente, **2.20**, **2.21**, 2.38
- , mestre; deão da Guarda e cón. Braga; tio de D. Domingas e D. Maria, **4.3**
- , mestre; escrivão de Coimbra, 9.16
- , mestre; físico, 7.6, 8.1, 8.2
- , mestre; mestre-escola do Porto, 7.5
- , mestre; prior de Sta. Cruz, 2.14
- , mongezinho, 9.6
- , pai de Maria Domingues, 2.53
- , parente do mestre-escola de Braga Domingos Peres Vinagre, 1.38
- , presb., 2.1, 2.5
- , presb.; cón. Coimbra, **2.1**, **2.6**
- , primo de Helena; parente de Maria Domingues, 2.30
- , primo de Pedro Beißudo, 2.30
- , prior, 2.4, 2.6
- , Fr., prior, 7.6
- , prior de Coimbra, 2.5
- , Fr., prior-mor dos dominicanos na Hispânia, 1.31
- , sapateiro, 2.3
- , servidor do cón. Braga Fernando Eanes, 1.47
- , servidor do cón. Braga Mateus Domingues, de Guimarães, 1.18
- , servidor do cón. Pedro Rodrigues, 2.17
- , sobr. cón. Braga Martinho Gonçalves, 1.21
- , sobr. cón. Coimbra João *Sindini*, 2.23
- , sobr. raçoeiro de Lamego Vicente Martins, 5.5
- , subd., 2.1, 2.4, 2.5, 2.6
- [...], juiz do Porto, 7.6
- XXII, papa, 2.52, 2.56
- AFONSO, 7.1
- , ab. S. Vicente do Pinheiro, 7.5
- , cliente do bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9
- , cliente do cón. Coimbra João Gomes, 2.54
- , procurador do clér. coro João Aires, 7.5
- , raçoeiro de S. Bartolomeu de Coimbra, 2.54
- , reitor de Sta. Marinha de Seia; capelão do bispo de Coimbra D. Estêvão Eanes Brochardo, 2.48
- AIRES, 9.2
- , clér. coro, 7.5
- ALBO, 7.3
- *ALSI*, clér. cón. Coimbra Pedro Martins, 2.38
- ALVITES, 2.9
- AMADO, cón. Porto e ouvidor geral do bispo do Porto, 7.5
- AMADOR, 2.28, 4.3
- ANDRÉ, 2.20, 2.21
- , capelão, 2.22, 2.27
- , capelão da Sé de Coimbra, 2.39
- , capelão do cón. Coimbra João *Sindini*, 2.23
- ANES, D., deão de Viseu, 9.17
- ANTÔNIO, arced. Coimbra, 2.35, 2.36
- BAGULHO, sogro de Pedro Eanes, 9.4
- BALUGAS, pai de Julião Eanes, 2.22
- BARRÔ, 9.5
- BARTOLOMEU, escolar, 2.54
- BENTO, 2.41
- BEZERRO, advogado, 7.6
- BOM, 2.51
- DE OUTIL, pai de João *Clerizom*, 2.22
- BOTELHO, 9.13
- BRAVÃES, cliente do raçoeiro de Coimbra Domingos Fernandes, 2.30
- BRAVO, 2.27
- BUCHEIRO, 9.11, 9.17
- CALVILINO DE LAMEGO, 1.25
- CAPELO, 2.12
- CASAL, 1.4
- CENTENO, 1.36
- *CHAACHI*, 9.3
- *CIDIZ*, capelão da Sé de Coimbra, 7.1
- , presb.; cón. Coimbra, **2.8**
- CIPRIANO, cidadão do Porto, 7.10
- , ir. Domingos, 2.7
- *CLERIZOM*, f. João Bom de Outil, 2.22
- COLAÇO, tabel., Porto, 7.8, 7.9, 7.11
- CORNEIRO, 5.4
- *COSINO*, 9.4
- COVINO, 2.17

- DA [...], 9.14
- DA AÇOREIRA, 7.12
- DA COSTA, leigo, 1.43
- DA MANDA, raçoeiro de Vouzela, 9.14
- DA VEIGA, Fr., 8.2
- DE ALMODÔVAR, pai de Vicente, 8.2
- DE AROUCA, 2.30
- —, ab. chantre de Viseu Lourenço Esteves, 9.15
- DE ARRIFANA, 9.9
- DE AVIZELA, 2.28
- DE AZEVEDO, procurador no c. Porto, 7.6
- DE BARBOSA, 2.35
- DE BOTÃO, 2.41
- DE BUIXEIRA, sobr. bispo de Coimbra D. Raimundo d'Ébrard, 2.56
- DE CARCAVELOS, 1.48
- DE CEONIS (?), 4.3
- DE DOM DE GUARDA, 4.4
- DE FARIA, Fr., dominicano, 1.28
- DE FERREIROS, 1.13
- —, cunhado de Pero do Rego, 1.48
- DE IGREJA, 9.4
- DE INFIAS, 1.6
- DE LAMEGO, 1.4
- DE LANÇA DE CASTELO BRANCO, 4.4
- DE LEIRIA, 8.1
- DE LISBOA, i. Maria Moreira, 7.8
- DE LOUROSA, 2.56
- —, reitor de Sta. Justa de Lisboa, 7.10
- DE MORTÁGUA, 2.42
- DE MOURARIA, servidor do cón. Braga João Fernandes, 1.30
- DE MURTA, 2.53
- DE NEIVA (?), 5.3
- DE OFFIDA, mestre, notário, 2.52
- DE OLIVEIRA, 2.22
- DE OUTEIRO, servidor do cón. Braga Martim Eanes Barrosas, 1.49
- DE OUTIL, 2.22
- DE PENELA, 2.32, 2.53
- DE PINHEL, D., cón. Viseu, 9.9
- —, procurador na cúria do arceb. Braga D. João Viegas, 1.26
- DE RIBEIRA, 1.49
- DE ROCHELA, 2.9
- DE S. DEODATO, 2.52
- DE S. VÍTOR, 1.34
- DE SÓ, 7.4
- DE VILA VERDE, mestre; tesour. Lisboa, 6.1
- DELGADO, clér., 2.28
- DIAS, mercador, 2.22
- DOMINGUES, 1.18, 1.30, 2.7, 2.17, 2.55, 7.9
- —, D., 1.34
- —, ab. cón. Braga Pedro Pais, 1.13
- —, D., ab. Pedroso, 7.10
- —, alfaiate, 2.14
- —, alvazil, 2.43
- —, antigo porteiro, 7.8
- —, capelão, 1.13, 7.11
- —, capelão do arceb. Braga D. João Viegas, 1.26
- —, carniceiro, 9.3
- —, c.c. Clara Peres, 2.47
- —, clér. cón. Braga Estêvão Pais, 1.40
- —, clér. coro do Porto, 7.9
- —, clér. cón. Coimbra João Gonçalves Chancinho, 2.32
- —, clér. S. Martinho da Sanguinheda, 9.13
- —, cón. Coimbra, depois tesour. Coimbra; i. Elvira Domingues, D. Justa, M. Domingues, Mor Domingues, P. Domingues, Pedro Domingues, Teresa Domingues; tio de Afonso Geraldês, Boa Geraldês, Guilherme Gonçalves, João, Maria, Maria Gonçalves, P. Gonçalves, Pedro Gonçalves, Rodrigo Geraldês, Urraca Geraldês, Urraca Gonçalves, Valasquide Geraldês; sobr. João Salvado e Martim; parente de D. Afonso Martins, 2.17, **2.18**, **2.22**
- —, cón. Guimarães, 1.22
- —, escrivão da Sé de Coimbra, 2.51
- —, f. Domingos Esteves; i. reitor de Frielas Estêvão Domingues, 2.53
- —, homem do cón. Viseu João Peres, 9.13
- —, i. cón. Braga Mateus Domingues, 1.18
- —, mestre; deão da Guarda, 1.35
- —, mordomo do bispo de Coimbra D. Pedro Martins, 2.41, 2.54
- —, procurador da obra, 9.17
- —, reitor de S. Paio de Merelim, 1.39
- —, tabel. Coimbra, 2.49
- — DE ESTE, 1.49

- — TISSO, cliente do bispo de Coimbra D. Estêvão Eanes Brochardo, 2.48
- — VINAGRE, 2.55
- DOS SANTOS, clér., 1.45
- DURÃES, pai de Domingos Eanes, 2.30
- —, sapateiro, 2.29
- —, sobr. chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.53
- EANES, 1.38, 2.16, 2.22, 2.23, 2.43, 2.53, 2.54, 5.1, 7.3, 9.5
- —, alfaiate, 2.53
- —, capelão, 7.8
- —, chantre de Coimbra; i. Maria Eanes; tio de Boa e da monja de Lorrão Dona; sobr. João Peres, **2.14, 2.16**
- —, D., chantre de Silves, 8.2
- —, cliente do cón. Coimbra mestre Martinho, 2.26
- —, cón., 9.12
- —, cón. Grijó, 2.53
- —, cón. Porto, 7.4, 7.5
- —, cón. Viseu, 9.7
- —, escolar de Viseu, 2.47
- —, fivoleiro, 2.54
- —, homem do deão de Lamego Afonso Pais, 5.3
- —, homem do deão de Lamego Paio Rodrigues, 5.6
- —, pai de Lourenço Eanes; parente do bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9
- —, parente do mestre-escola de Braga Domingos Peres Vinagre, 1.38
- —, raçoeiro, 5.4
- —, raçoeiro de Coimbra, 2.50
- —, sobr. cón. Porto Pero Peres da Porta, 7.12
- —, tabel. Montemor-o-Novo, 1.48
- —, tabel. Porto, 7.2, 7.3
- —, tesour. Lamego, 5.6
- —, tesour. Viseu, 9.8
- —, tesoureiro e vig. de Viseu, 9.9
- — *ACRIEL*, 7.1
- — BARQUINO, 9.15
- — DE CASAL COMBA, 2.23
- — DE OURÉM, clér. bispo de Coimbra D. Estêvão Eanes Brochardo; guardião do most. S. Francisco de Santarém, 2.48
- — DE *SAMELHI*, parente do cón. Braga Estêvão Pais; tio de Julião e Maria, 1.40
- — DE SANTARÉM, raçoeiro de Coimbra; sobr. mestre-escola de Coimbra João Peres, 2.42
- — PALHAVÃ, cidadão de Lisboa, 4.4
- — *RATOM*, cón. Coimbra; vig. do bispo, 2.23
- — *TERROM*, 8.1
- — [EANES], chantre de Coimbra; i. Maria Eanes, 2.16
- EIXEGAS, pai de Mor Eanes, 1.25
- ESCOLA, c.c. Constança Eanes, 2.35
- —, caval., 2.50
- ESTEVES, 1.11, 1.23, 1.35, 9.17
- —, f. Teresa Rodrigues e Estêvão Mendes, 1.32
- —, i. Mor Esteves, 1.40
- —, procurador da obra de Sta. Maria, 6.2
- —, servidor do arceb. Braga D. Martinho, 1.38
- —, servo do deão de Coimbra mestre Estêvão, 2.33
- —, tabel. Braga, 1.36, 1.39
- — DE AROUCA, clér. missa e coreiro de Viseu; i. Domingos Esteves, Margarida Esteves e Martim Esteves; sobr. Martim Miguéis; tio de Maria de Represas e Martinho; primo de Domingas [...] de Represas, Domingos Valente e Lourenço, **9.17**
- — DE GUALTAR, 1.38
- F[...], 9.12
- FEIO, 8.2
- FERNANDES, 1.6, 2.11, 2.40, 9.7
- —, D., 1.4
- —, advogado na corte régia, 1.42
- —, azamel, 6.1
- —, capelão, 9.8
- —, cón. Braga; tio de Martim Martins, **1.30**
- —, cón. Coimbra, 2.17, 2.18, 2.22, 2.39
- —, genro de João Francês, 2.41
- —, mestre, 6.1
- —, D., mestre da Ordem de Santiago, 2.48
- —, D., pai de Rodrigo Eanes, 2.48
- —, sobr. cón. Braga Pedro Galego, 1.7, 1.14
- —, sobr. deão de Braga mestre Pedro Gonçalves, 1.1
- — DE URGESES, cón. Braga, 1.32



- FERREIRA, 1.36
- FILIPE, sobr. cón. de Coimbra Pedro Viegas, 2.29
- FORTES, 2.36
- —, tabel. Braga, 1.33, 1.34, 1.36, 1.38
- FRANCÊS, físico, 7.7
- —, porteiro do c., 2.54
- —, procurador do cabido de Coimbra, 2.49
- —, sogro de João Fernandes, 2.41
- FRANCISCO, i. João; f. Pedro Domingues, 1.38
- FRANCO, 2.33
- —, cón. Lamego, 5.2
- GARCIA, 2.10, 5.4
- —, cón. Viseu, 9.7
- — DE STO. ADRIANO, 1.17
- GATO, 7.8
- GIL, 2.41
- —, D., cón. Guimarães, 1.27
- GODINHO, 1.25
- GOMES, 2.49
- —, chantre da Guarda, 4.4
- —, cón., 9.15
- —, D., cón. Coimbra; i. arced. Coimbra e Vouga Estêvão Gomes, 2.41, 2.44
- —, presb.; cón. Coimbra; reitor de S. Julião de Portunhos; pai do prior de S. Bartolomeu de Coimbra Gomes Eanes e de Joana Gomes; i. Marina Gomes, **2.54**
- —, raçoeiro de Coimbra, 2.37
- GONÇALVES, 9.3, 9.5
- —, D., 2.42
- —, capelão de Viseu, 9.7
- —, clér. Anta, 7.4
- —, cón. Coimbra, 2.28
- —, i. cón. Braga Pedro Gonçalves de Barbudo, 1.23
- —, i. cón. Viseu Lourenço Gonçalves, 9.8
- —, mercador, 9.3
- —, presb., 7.5
- —, servo do bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9
- —, sobr. mestre-escola de Braga Lourenço Gonçalves, 1.17
- — CHANCINHO, cón. Coimbra; f. Maria; i. Fernão Gonçalves; tio de Gonçalo Fernandes, Maria Fernandes e Senhorinha Fernandes, **2.32**, 2.57
- — QUEIDA, 7.6
- GUEDELHA, 1.18
- GUIDONIS, presb., 1.8
- INGLÊS, 2.42
- LOBEIRA, 6.1
- —, caval., 3.2
- LOMBARDO, mercador de Palência, 5.2
- LOPES, 9.14
- LOURENÇO, almoxarife de Santarém, 6.1
- —, c.c. Maria Eanes, 1.39
- —, clér. Penacova, 2.51
- —, f. Elvira Reinaldo; sobr. arceb. de Braga D. João Viegas, 1.26
- —, sobr. chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.53
- —, sobr. deão de Braga Fernando Eanes de Portocarreiro, 1.33
- —, reitor de Caves, 1.1
- —, tabel. Coimbra, 2.55
- — BAGINARIO, 7.4
- MANTÊIS, 2.18
- MARTINS, 1.9, 1.27, 1.29, 1.35, 2.17, 9.9, 9.17
- —, antigo tabel., 8.2
- —, arced., 2.17, 2.22
- —, *barboo* do bispo, 7.8
- —, c.c. D. Domingas, 9.8
- —, c.c. Sancha Domingues de Castelo, 5.3
- —, c.c. Teresa Domingues; sobr. e cunhado do cón. Coimbra Vasco Domingues, 2.40
- —, celeireiro, 1.38
- —, celeireiro do cabido de Braga; clér. cón. Braga Gomes Domingues, 1.35
- —, chantre de Évora, 1.42
- —, chaveiro de *Fornozoo*, 9.4
- —, clér., 9.17
- —, cón. Compostela, 2.28
- —, cón. Terra, 2.18
- —, cozinheiro, 7.3
- —, i. bispo de Coimbra D. Pedro Martins, 2.41
- —, mestre; cón. Braga, 1.31
- —, reitor de S. Pedro do Monte, 1.43
- —, reposteiro do arceb. eleito de Braga D. Pedro Mendes, 1.4

- —, servidor do bispo do Porto D. Julião Fernandes, 7.4
- —, servidor do chantre de Braga mestre João, 1.34
- —, sobr. capelão, 1.4
- —, sobr. chantre de Viseu D. Pagano, 9.4
- —, sobr. cón. Lisboa João Soares, 6.2
- —, tabel. Santarém, 2.48
- —, tesour. Coimbra, **2.25**
- — BOQUINAS, 9.9
- — CALVANA, clér., 6.2
- — CENTEIO, 1.4
- — DA RIBEIRA, 1.49
- — DE CIMO DE VILA, 7.4
- — DE PALMEIRA, 1.41
- — DE PINHEL, cón. Viseu, 9.8
- — DE RIO DE ASNOS, 2.17
- — DE SOALHÃES, cón. Coimbra e Lisboa; futuro bispo de Lisboa e arceb. Braga; i. Gonçalo; tio de Estêvão Domingues; foi criado pelos presbs. Martim Martins e Vicente Peres; criou Martim Eanes, **2.35**
- — DE TORRE, 7.8
- — FRUTUOSO, tabel. Santarém, 2.48
- MENDES, 9.1, 9.2, 9.4
- —, ab. deão de Silves Geraldo Pais, 8.2
- —, cón. Sta. Cruz, 2.27
- —, i. Ermígio Mendes, 2.28
- —, leigo, 2.23
- —, *scancianarie*, 1.4
- —, sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- —, *stabulario*, 1.4
- — NEGRO, 6.2
- MIGUÊIS, 7.3
- —, clér. cón. Braga Gomes Domingues, 1.35
- — DE VILA SECA, 5.1
- MONIZ, 1.6, 1.20, 7.4
- —, clér., 1.10
- MOREIRA, 8.2
- MOURISCO, pai de Maria Eanes e de Pedro; cliente do mestre-escola de Coimbra João Peres, 2.42
- NUNES, 1.17, 1.42
- —, clér., 2.16
- —, discípulo do cón. Viseu Lourenço Gonçalves, 9.8
- —, sobr. bispo de Coimbra D. Estêvão Eanes Brochardo, 2.48
- — DE GUIMARÃES, 1.49
- ORIGUES, pai de João, sobr. cón. Coimbra e Guarda Pedro Pais, 2.36
- PAIS, 1.5, 9.3, 9.6
- —, antigo capelão de S. João de Montemor, 2.22
- —, D., chantre de Braga, 1.24
- —, clér., sobr. cón. Braga João Peres, 1.5
- —, cón. Braga; sobr. arced. Neiva Pedro Garcia, 1.34, 1.36
- —, cón., 9.15
- —, cón. Coimbra, 9.15
- —, cón. Viseu, 1.30
- —, i. cón. Braga Estêvão Pais, 1.47
- —, i. cón. Braga Pedro Pais Eixegas, 1.25
- —, i. Gomes Pais, 9.7
- —, i. Rodrigo Pais, 1.49
- —, leigo; sobr. cón. Braga D. Roberto, 1.22
- —, mestre-escola e vig.-geral de Braga, 1.40
- —, presb.; parente do cón. Braga Paio Pais, 1.37
- —, tabel. Braga, 1.32, 1.40
- — DE *AQUALATA*, 1.25
- — DE BARVADÃES, 9.8
- — DE ENFIAS, 1.35
- PALHAVÃ, Fr., dominicano, 2.47
- PALOS, 2.55
- PARIS, D., presb.; cón. Braga; i. Durancina; sobr. Afonso Mendes, do cón. Braga Domingos Peres, D. Pedro Mendes Zapata; tio de Pedro Domingues e Vicente Eanes; parente de Ausendinha, Ermesenda Simões, Maria Afonso, 1.25, 1.26, 1.28, **1.31**
- PASCOAL, cón. Coimbra, 2.49, 9.15
- *PELEGIA*, 9.4
- PERES, 1.8, 1.9, 1.25, 1.35, 2.9, 2.14, 2.15, 2.16, 2.22, 2.25, 2.36, 2.44, 2.50, 4.3, 5.1, 9.6
- —, abegão, 2.16
- —, amigo do cón. Coimbra Beltrão de Crégol, 2.51

- —, bufão de Clara Fernandes, 9.9
- —, capelão, 2.55
- —, c.c. D. Teresa; cunhado do chantre de Viseu D. Pagano, 9.4
- —, c.c. Teresa Viegas, 1.39
- —, caval.; f. Pedro Soares, 1.33
- —, Fr., caval. do Templo, 5.2
- —, clér., 2.57
- —, clér.; sobr. cón. Braga Pedro Pais Eixegas, 1.25
- —, clér. arceb. Braga D. João Viegas, 1.26
- —, clér. bispo do Porto D. Julião Fernandes, 7.4
- —, clér. Braga, 1.43
- —, clér. Sta. Maria de Águas Santas; parente do cón. Braga D. Estêvão Soares, 1.28
- —, cón., 9.14
- —, cón. Braga; tio de Bento, Domingos Pais, Elvira Mendes, do clér. João Pais, Lourenço Mendes do Vale, Maria Mendes, Martim Eanes, Mendo Peres, Pedro Alubo, Pedro Merenda e Vicente Mendes; primo de Pedro Feijão, **1.5**
- —, cón. Porto, 7.4
- —, cón. Tui, 1.30
- —, cón. Viseu, 9.13
- —, copeiro, 2.39
- —, escudeiro, 1.38
- —, f. Pedro Lourenço, 2.27
- —, f. D. Teresa Soares; sobr. arceb. Braga D. Estêvão Soares da Silva, 1.10
- —, genro do mercador Miguel Vicente, 2.33
- —, homem do cón. Viseu Geraldo Eanes, 9.13
- —, i. cón. Braga Pedro Galego; pai de Afonso Eanes, 1.7, 1.14
- —, jogueiro do cón. Braga Pedro Pais, 1.13
- —, mercador de Coimbra; amigo do raçoeiro de Coimbra João Peres, 2.55
- —, mercador de Lisboa, 6.1
- —, mestre-escola e vig. de Coimbra; i. Elvira Peres, Estevainha Peres e Maria Peres; tio de Domingas Barreira, Fernando, do raçoeiro de Coimbra João Eanes de Santarém e Margarida, 2.34, 2.37, 2.38, 2.40, **2.42**
- —, mor. Faro, 2.28
- —, notário do arceb. Braga D. Estêvão Soares da Silva, 1.11
- —, notário da Sé e do couto de Lamego, 7.5
- —, pai de Boa e Urraca, 2.14
- —, pai de Mor, 7.12
- —, parente de João Soares, 2.22
- —, peliteiro, 2.42
- —, prebendeiro, 2.53, 2.54, 2.55
- —, prebendeiro de Coimbra, 2.51
- —, prebendeiro do cabido de Coimbra, 2.56, 2.57
- —, presb. Miranda, 2.16
- —, raçoeiro e prebendeiro de Coimbra; prior de Alhadas; f. Pero Mendes e Marina Anes; amigo do mercador de Coimbra João Peres, 2.44, 2.47, **2.55**
- —, servidor do arced. Braga Domingos, 1.9
- —, sobr. bispo do Porto D. Vicente Mendes, 7.8
- —, sobr. cón. Braga Estêvão Pais; pai de Afonso, 1.40
- —, sobr. deão de Braga Fernando Eanes de Portocarreiro, 1.33
- —, tabel. Braga, 1.40
- —, tabel. Coimbra, 2.33, 2.37, 2.41, 2.42, 8.1
- —, tio do chantre de Coimbra João Eanes; pai de Boa, Urraca e Maria Eanes, 2.14, 2.16
- —, vig. de Coimbra, 2.31
- — *BAUZI*, c.c. D. Boa Serrana, 2.20, 2.21
- — BRAVO, raçoeiro de S. Cristóvão de Coimbra, 2.26
- — BURRO, c.c. Sancha Rodrigues, 1.16
- — CALVILINO, 5.1
- — *CERDONIS*, 9.8
- — DE FROIÃO, sobr. arced. Braga Estêvão Eanes, 1.29
- — DE GOUVEIA, 9.7
- — DE OLIVEIRA, i. arceb. Braga D. Martinho Pires de Oliveira, 1.42
- — DE ORENSE, afilhado do bispo de Lisboa D. Aires Vasques, 6.1
- — DE PEDRÓGÃO, 2.28
- — DE STA. COMBA, 2.28
- — FERREIRO, clér., 7.3

- — FOGAÇA, 2.55
- — FORTES, tabel. Braga, 1.35
- — GUERRA, reitor de Deão, 2.47
- — MAURÍCIO, avô do raçoeiro de Coimbra Rui Domingues, 2.44
- — RASCALO, 1.39
- — *TORNADIZO*, 2.16
- PERO *FIIZ*, 8.2
- PIGARRO, 1.23
- PINTO, 7.9
- PÔNCIO, tio do cón. Braga Gomes Domingues, 1.35
- *QUEVEO*, mercador de Coimbra, 2.28
- *QUI VENIT*, almoxarife de Lisboa, 6.1
- — —, porteiro do rei, 2.17
- RAIMUNDES, 1.49
- RAMIRES, 2.11
- *RATOM*, cón. Braga, 2.28
- REDONDO, f. Nicolau Pais, 7.9
- ROBALO, 7.1
- ROBERTO, tio de Estêvão, 1.40
- RODRIGUES, 1.29, 1.33, 1.40, 2.7
- —, alfaiate, 6.2
- —, capelão de Coimbra, 2.57
- —, c.c. Mor Eanes; cliente do mestre-escola de Coimbra Pedro Martins, 2.31
- —, D., cón. Braga, 1.36, 1.38, 1.40
- ROTUNDO, 1.35, 2.56
- ROUCO, servidor do tesour. Coimbra João Domingues, 2.22
- RUI, 2.54
- RUIVO, 9.6
- SALVADO, 2.17
- —, tesour. Coimbra; tio do cón. e depois tesour. Coimbra João Domingues, 2.18, 2.22
- SAMIRO, 2.39
- SANCHES DE *VERNESTA*, 2.52
- SARAÇA, 7.8
- SILVARES, 2.53
- SIMÕES, cón. e vig. de Viseu, 9.9
- *SINDINI*, cón. e capelão de Coimbra: tio de Domingos, Estevainha, Florência, João, Maria, Marina e *Maurere*, 2.23
- SOARES, 1.28, 5.1
- —, cón. Lisboa; f. Soeiro Pais e D. Susana; i. Domingas Soares e Fernando Soares; tio de João Martins; parente de João Peres, 6.2
- —, Fr., dominicano, 2.28
- —, pai de Paio, 5.1
- — *ALÃO*, 1.48
- — —, cón. Porto, 7.8
- — DE *VETULIS*, 2.18, 2.22
- SOBRINHO, servidor do cón. Braga João Fernandes, 1.30
- *SOCI*, 2.15
- SOUTO, 1.39
- TISSO, camareiro do bispo de Coimbra D. Estêvão Eanes Brochardo, 2.48
- TOJAL, 1.29
- *VANNEL*, hóspede do cón. Braga Rodrigo Esteves, 1.43
- VASQUES, sobr. bispo do Porto D. Julião Fernandes, 7.4
- VELO, 1.34
- VICENTE, 1.31, 2.7
- —, arced. Barroso e cón. Évora; pai de Gomes Eanes, Gonçalo Eanes e Vicente Eanes; tio de Irene; avô de Álvaro, 1.48
- —, escrivão do arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- —, tabel. Coimbra, 2.54, 2.55, 9.16
- —, tabel. Porto, 7.6
- —, vig. de Coimbra, 2.31
- — DE LOUROSA, 2.28
- VIEGAS, 1.21, 9.7
- —, arced., 5.1
- —, clér. Sta. Justa, 6.2
- —, D., arceb. Braga; i. Lourenço Viegas e Raimundo Viegas; cunhado de Sancha Peres; tio de Fernando Esteves, Gonçalo Gonçalves, João Lourenço, Lourenço Gonçalves, Urraca Gonçalves; parente de Estêvão Peres de Penela, 1.26
- — BRANDÃO, 7.4
- VINAGRE, 2.55
- ZAMORO, 2.23
- Jogral (Jograr) – vid. Maria
- Johannis – vid. Eanes
- Jorla – vid. Rodrigo (?) Afonso
- Jugueiros (Jugariis, Jugeyros) – vid. Bento de, Maria Fernandes de

Juliães (Juiãez, Juliani) – vid. Domingos, Estêvão, Julião, Justa, Martim, Pedro  
 JULIÃO (Juliani, Juliano, Julianus, Juyão):  
 —, 1.40  
 —, D., 1.5  
 —, diác., 2.3  
 —, leigo, 2.23  
 —, mestre; deão de Coimbra, 2.24  
 —, presb., 2.1  
 —, servidor do chantre de Braga mestre João, 1.34  
 —, sobr. João Eanes de *Samelhi*, 1.40  
 —, subd., 2.1  
 — EANES, f. João Balugas, 2.22  
 — ESTEVES, 1.38  
 — FERNANDES, D., bispo do Porto; tio de Fernando Vasques, Gomes Gonçalves, João Vasques, do cón. Porto Pedro Fernandes de Deus, Sancha Gonçalves e do caval. Simão Gonçalves, **7.4**  
 — GATO, 2.45  
 — GOMES, 2.33, 2.54  
 — —, leigo, 2.29  
 — JULIÃES, deão de Coimbra, **2.24**  
 — MENDES, 7.3  
 — —, capelão, 2.38  
 — PAIS, cidadão, 7.4  
 — PERES, clér. coro do Porto, 7.11  
 JUNQUEIRO (Junquario):  
 —, D., 1.17  
 JUSTA (Juste):  
 —, D., i. cón. Coimbra João Domingues, 2.18  
 —, mãe de Elvira, 2.14  
 — *BARVILIO*, 2.17  
 — CIPRIANO, 2.20, 2.21  
 — —, ir. Gorda e Pássara, 2.7  
 — DE COVILHÃ, D., 2.17  
 — DE SEBE, 2.7  
 — DOMINGUES, sobr. chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.53  
 — GONÇALVES, 2.7  
 — JULIÃES, D., 2.17  
 — MARTINS, i. bispo de Évora D. Fernando Martins; mãe de Maria Mateus, 3.2  
 — PAIS, 2.7  
 — PERES, c.c. Gomes Eanes, 1.10  
 — ZAROCA (?), D., 2.27

*Justiz* – vid. *Bellid*

JUSTO:

—, 2.14

—, c.c. Domingas, 2.16

Juyão – vid. Julião

*Juzam*, 5.1

## K

*Kanotus* – vid. Pedro

## L

L.:

— EANES, cón., 9.12

— — DE SIRGUEIROS, 9.12

— FERNANDES, 9.12

— GONÇALVES, 9.8

— —, D., cón. Braga, 1.36

— —, i. cón. Braga Martinho Gonçalves, 1.21

— MARTINS, i. deão da Guarda Fernando Martins e G. Martins, 4.2

— MENDES, 9.12

Ladroa (Ladrõa) – vid. Sancha Esteves

Lagarinhos – vid. Álvaro de

Lageosa – vid. Domingos Peres de

Lagoa (Lagona) – vid. Domingos

Laigarto – vid. *Gomizo*

Lajes (Lageas, Lageos) – vid. Martim Peres de Lamecensi – vid. Lamego

LAMEGO (Lamacensi, Lamecensi, Lameco), c., dioc.:

—, bispo, 1.4, 1.31, 2.11, 2.28, 4.2, 5.1, 5.2, 5.3, 5.5, 5.6, 7.5

—, bispo eleito, 1.31

—, capelão, 5.4

—, chantre, 1.31, 4.2, 5.1, 5.3, 5.5, 5.6

—, cidadão, 5.5

—, clér. coro, 5.4, 5.5, 7.5

—, cón., 1.23, 4.4, 5.2, 5.3, 5.4, 5.5, 5.6, 7.5

—, deão, 1.31, 4.4, 5.1, 5.2, 5.3, 5.6, 7.4, 7.5

—, notário da Sé e do couto, 7.5

—, raçoeiro, 5.3, 5.4, 5.5, 7.5

—, tabel., 1.31, 5.6

—, tabel. igr., 5.3

- , tabel. Sé e couto, 5.4, 5.6  
 —, tesoureiro, 5.1, 5.6  
 —, vig., 5.5, 7.5  
 — vid. Domingos de, João de, João Calvilino de  
 Lampreda (Lanpreda) – vid. Miguel de  
 Lança – vid. João de, Martim de  
 Langogo – vid. André  
 Latu – vid. Fernando de  
 Laurosa – vid. Lourosa  
 Lavandeira – vid. Maria Eanes  
 Lavra – vid. Martim de  
 Layoso – vid. Paio  
 Leal – vid. Domingas, Domingos, Martim  
 LEDEGÚNDIA (Leigundia):  
 —, 2.1  
 Legionensis – vid. León  
 Leigundia – vid. Ledegúndia  
 Leiria (Leyrea, Leyrena) – vid. Estêvão Peres de, João de, Maria Domingues de, Pedro  
 Leitão (Leitom) – vid.  
 LEÓN (Legionensis), Espanha, dioc.:  
 —, cón., 1.27  
 LEONARDO, saquiteiro, 2.56  
 LEONOR, criada do prior de S.João de Almedina e cón. Coimbra Pedro *Burserii*, 2.49  
 Leverino – vid. Estêvão  
 Leyrena – vid. Leiria  
 Linhares (Linares, Linaribus) – vid. Martim de, Martim Miguéis de  
 Lino – vid. Pedro  
 LISBOA (Lixboa, Ulisbona, Ulisbonensi, Ulisbonensis, Ulixbona, Ulixbonense, Ulixbonensem, Ulixbonensi, Ulixbonensis, Utlisbona), c., dioc.:  
 —, almoxarife, 6.1  
 —, bispo, 1.48, 2.36, 2.48, 4.4, 6.1, 8.2, 9.15, 9.16  
 —, cambista, 6.1  
 —, chantre, 6.1, 8.2  
 —, cidadão, 4.4  
 —, cón., 1.42, 1.47, 2.35, 6.2, 8.2  
 —, deão, 1.34, 2.54, 2.55  
 —, dioc., 2.41  
 —, futuro bispo, 2.35  
 —, mercador, 6.1  
 —, mestre-escola, 6.1  
 —, tabel., 1.42, 6.2, 8.2  
 —, tesoureiro, 6.1  
 —, vig.-geral, 1.48, 8.2  
 — vid. Afonso Afonso de, Clara Martins de, Fernando Beltrão, João de  
 LOBA (Lupa, Lupe, Luppe):  
 —, servidora do cón. Braga Mateus Domingues, 1.18  
 — *GOMIZONIS*, D., 1.6  
 — *MONIZ*, D., 1.4  
 — *SOARES*, c.c. Paio Aires, 2.9  
 — vid. Domingos  
 Lobão (Lobom, Lobon) – vid. Martim, Sancha de  
 Lobeira (Lobeire, Luparia) – vid. João  
*Loborum* – vid. Pedro  
 LODÈVE (Lodovensius), França, dioc.:  
 —, bispo, 2.52  
 Lodovensius – vid. Lodève  
 Lombardo (Lumbardo, Lunbardi) – vid. João, Pedro  
 Longa (Longe) – vid. Maria, Mor  
 Longo – vid. Godinho  
 Longos – vid. Maria de  
 Lopes (Lopez, Lopiz, Lupi, Luppi) – vid. Afonso, Diogo, João, Maria, Martim, Miguel, Pedro, Pero  
 LOPO (Lopum, Lupo, Luppo, Lupum, Lupus):  
 —, 1.10  
 —, Fr., dominicano, 7.8  
 —, servo, 2.32  
 —, sobr. mestre-escola de Braga Nuno Forjaz, 1.3  
 — *ESTEVES*, sobr. deão de Lamego Paio Rodrigues, 5.6  
 — *PAIS*, 2.28  
 — *RODRIGUES*, Fr., D., dominicano, 7.8  
 — —, Fr., dominicano; sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28  
 Lorbano – vid. Lorbão  
 LORDOSA, fr., c. Viseu:  
 —, capelão, 9.3  
 LORVÃO (Lorbano), most., fr., c. Penacova:  
 —, monja, 2.14, 2.16  
 Louçã (Louçaa) – vid. Maria Martins  
 Loureiro (Loreiuro) – vid. António

## LOURENÇA (Laurencie):

—, f. Martim Pais; i. Sarra; sobr. cón. Braga Pedro Pais Eixegas, 1.25

—, prima do mestre-escola de Coimbra Pedro Martins, 2.31

## LOURENÇO (Laurencii, Laurencio, Laurencium, Laurencius, Laurencio, Laurencio, Laurentii, Laurentio, Laurentius):

—, 1.17, 1.32, 1.35, 1.40, 1.49, 2.14, 2.18, 7.3, 9.6

—, Fr., 7.8

—, arced., 2.3

—, cliente do mestre-escola de Braga Nuno Forjaz, 1.3

—, cozinheiro, 2.36

—, Fr., dominicano, 7.11

—, f. cón. Braga Pedro Eanes, 2.28

—, i. Fr. Gil, 7.7

—, mestre; cón. Braga, 1.38

—, primo do clér. missa de Viseu João Esteves de Arouca, 9.17

—, sobr. cón. Coimbra Pedro Rodrigues, 2.17

—, sobr. mestre-escola de Braga Lourenço Gonçalves, 1.17

— AFONSO, f. D. Afonso Martins; i. Maria Afonso e Rui Afonso, 2.22

— ANDRÉ ABRÇA FELTROS, 2.51

— ANES, tabel., 9.13

— BALÕES, 1.38

— BARRIGA, 1.42

— CALVO, 2.30, 2.41

— DE ALGARVE, 2.35

— DE CALVELO, 1.40

— DE REPOSTE, 2.28

— DENTUZA, 2.7

— DOMINGUES, 2.27, 9.10

— —, clér., tabel. Braga, 1.49

— —, clér. coro de Coimbra, 2.54

— —, i. cón. Braga Gomes Domingues, 1.35

— —, leigo, 1.40

— —, sobr. chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.53

— —, tabel. Braga, 1.1

— — DE BOUCAS, mor. Porto, 2.54

— EANES, 1.17, 1.31, 1.48, 7.5

— —, D., arced., 9.10

— —, arced. e cón. Viseu, 9.7, 9.8

— —, clér. coro Lamego, 7.5

— —, cón. Évora; f. Maria Mateus; i. Afonso Eanes, 3.2

— —, f. J. Ermiges, 9.12

— —, f. João Eanes; parente do bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9

— —, i. bispo de Coimbra D. Estêvão Eanes Brochardo; c.c. Berengária Aires, 2.48

— —, i. P. Eanes, 9.12

— —, i. mercador de Braga Vicente Eanes, 1.45

— —, raçoeiro de Lamego, 7.5

— —, reitor de Óis, 2.53

— —, sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28

— —, tabel., 9.13

— —, tabel. Lisboa, 1.42

— — BALAS, 1.34

— — DE ABRANTES, 2.32

— — DE LOUROSA, 9.17

— ESTEVES, arced. Viseu, 2.41, 8.1

— —, caval. Alvelos, 4.4

— —, chantre de Viseu; cón. Coimbra; sobr. chanceler do rei Estêvão Eanes; sobr. Martim Eanes de Formoselha; tio da monja de Almoester Sancha Garcia; parente do reitor de Antanol Afonso Peres, de Estêvão Lourenço, Lourenço Gonçalves, Miguel Vivas e de Vasco Martins, **9.15**, **9.16**, 9.17

— —, cón. Porto, 1.30

— —, f. Estêvão Gonçalves de Caia; i. Constança Esteves e Estêvão Esteves, 2.53

— — DE CAIA, i. Estêvão, 2.53

— FERNANDES, 9.3

— GARÇA, 2.32

— GERALDES, tabel. Viseu, 9.13

— GOMES, c.c. Constança Nunes, 1.40

— — DE FISCAL, 1.29

— GONÇALVES, 2.28, 9.6

— —, chantre de Braga, 1.29

— —, D., cón. Braga, 1.26, 1.29

— —, cón. Viseu; i. Domingos Gonçalves e João Gonçalves, 1.28, **9.8**

— —, parente do chantre de Viseu Lourenço Esteves, 9.15

- , mestre-escola de Braga; i. D. Martim e Soeiro Gonçalves; tio de João Gonçalves, Lourenço e Rodrigo Gonçalves, **1.17**
- , sobr. i. arceb. Braga D. Silvestre Godinho, 1.20
- , sobr. arceb. Braga D. João Viegas, 1.26
- MARTINS, 1.25, 2.53, 9.13
- , clér.; sobr. cón. Porto Domingos Pais, 7.5
- , clér.; sobr. cón. Braga Pedro Pais Eixegas, 1.25
- , cón. Santiago, 2.53
- , discípulo do cón. Coimbra Martim Fernandes, 2.57
- , escud. bispo de Évora, 1.42
- , homem de João Vinagre, 2.55
- , leigo, 1.43
- , raçoeiro de Lamego, 7.5
- , reitor de Rendilhe, 7.5
- , sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- , tendeiro, 7.4
- DE PENACOVA, 2.51
- MENDES, clér. Viseu, **9.11**
- DO VALE, sobr. cón. Braga João Peres, 1.5
- PAIS, 1.20, 2.41
- , cidadão de Viseu; f. Maria Martins Louçã, 9.10
- , clér. prior de Alhadas João Peres, 2.47
- , tabel. Viseu, 9.9
- PERES, 2.36
- , afilhado do cón. Viseu Fernando Miguéis, 9.9
- , c.c. Teresa Peres, 2.46
- , chaveiro, 5.6
- , clér. bispo de Coimbra D. Pedro Martins, 2.41
- DE ARÕES, clér., 2.28
- DE FRECIAS, clér., 2.28
- DE TARAVA, 9.5
- REVORDIO, 9.10
- RODRIGUES, 2.40, 7.5
- , cón. e vig. de Lamego, 7.5
- , sobr. chantre do Porto e Coimbra D. Gonçalo Gonçalves, 7.6
- SOARES, 1.25, 2.55
- , raçoeiro de S. Cristóvão, 2.42
- DE S. LOURENÇO, Fr., 8.2
- (?), 9.4
- VICENTE, 2.30
- VIEGAS, i. arceb. Braga D. João Viegas, 1.26
- , reitor de Soalhães, 1.43
- vid. Cipriano, Domingas, Domingos, Egas, Elvira, Estêvão, Geraldo, Gomes, João, Luís, Maria, Martim, Miguel, Paio, Pedro, Rodrigo, Sancha, Tomé, Vicente
- LOURES (Loyras), c.:
- , vig., 6.1
- Lourosa (Laurosa, Lourossa) – vid. Domingos Domingues de, João de, João Vicente de, Lourenço Eanes de, Vicente Peres de
- Loutre (?) – vid. [...]es Fernandes
- Lovelo – vid. Martim
- Loyras – vid. Loures
- LUCAS (Luce. Luche):
- , 2.19
- vid. Domingos, Maria
- LÚCIA (Lucie):
- , sobr. arced. Coimbra Domingos Eanes, 2.19
- Lúcio (Lucii) – vid. Estêvão, Godinho, Gonçalo
- LUÍS LOURENÇO, mor. Porto; clér. ab. S. Vicente do Pinheiro, 7.5
- Lupa – vid. Loba
- Lupi – vid. Lopes
- Lupus – vid. Lopo

## M

M.:

- , arced. Braga, 1.10
- , chantre da Guarda, 4.3
- , diác., 2.6
- , juiz de Viseu, 9.7
- , mestre-escola de Braga, 1.10
- , tesour. Braga, 1.10, 1.13, 1.18
- ANAIAZ, alcaide, 9.4
- CLEMENTE, presb., 2.6
- DOMINGUES, tabel. Braga, 1.36
- EANES, cón., 9.12
- DE FEROCINTO, 9.12



- ERMIGES, 9.12
- GONÇALVES, 2.18
- —, cón., 9.12
- MARTINS, f. Trancoso, 9.12
- —, 1.4
- —, tesour. Braga, 1.19
- MENDES, tesour. Lamego, 5.1
- MOURINHO, 7.1
- ORELHA, 9.12
- PAIS, 1.4
- PERES, 1.17, 2.11, 2.17
- —, tio de Martim, 2.15
- *PERITES*, 9.12
- POMBO, i. Boa, 2.16
- SOARES SURDO, 5.1
- M[...] GOMES, 9.12
- MACANARIE*, 9.12
- Maçãs (Maçaas, Maçanis, Mazanis) – vid. Domingos de, Domingos Bentes de, Maria, Pedro
- MACHOA, 2.54
- Macieira (Maceeyra) – vid. Domingos
- Macineta – vid. Macinhata
- MACINHATA (Macineta), fr. Macinhata do Vouga, c. Águeda:
  - , reitor, 2.35
- Macro – vid. Magro
- MADALENA (Magdalena):
  - , 8.2
- MAFALDA (Mafalde):
  - DOMINGUES, f. Aldonça Bentes; i. Maria Domingues, 2.53
  - RODRIGUES, cliente do raçoeiro de Coimbra Rui Domingues, 2.44
- Mafamade – vid. Mafomade
- Mafarra (Maffara) – vid. Francisco de
- MAFOMADE (Mafamade, Maffomade):
  - , c.c. Facas, 2.53
  - , mouro, 2.36
  - , mouro do cón. Coimbra João Gonçalves Chancinho, 2.32
  - , sarraceno do mestre-escola de Coimbra João Peres, 2.42
- MAGA[...] GARCIA, 9.3
- MAGAREFE, 9.14
- Magro (Macro) – vid. Egas Lourenço, Pedro
- Maia (Madia, Maya) – vid. Martim de, Pedro de
- Maior – vid. Mor
- Major – vid. Mor
- MAMEDE (Mames):
  - PERES, prior de Ventosa, 2.40
  - —, raçoeiro de S. João de Almedina, 2.38
- Mames – vid. Mamede
- Manda – vid. João da
- Manselinho – vid. Martim
- Manso (Mansus) – vid. P.
- Manta – vid. Paio de
- Mantéis (Mantees) – vid. João
- MARCO (Marcho, Marchus):
  - EANES, cliente de mestre Martim, 2.26
- MARCOS (Marchus):
  - DOMINGUES, 2.55
  - PAIS, 7.9
  - —, c.c. Margarida Fernandes; pai de Senhorinha Fernandes, 7.7
  - vid. Maria
- Mareca (Marecha) – vid. Urraca
- Marequiz – vid. Urraca
- MARGARIDA (Margarita, Margarite, Margarithe):
  - , 9.17
  - , D., c.c. Tártaro, 2.42
  - , f. Pedro Touro, 2.53
  - , i. Estêvão Domingues; sobr. cón. Coimbra Vasco Domingues, 2.40
  - , mãe de Constança Martins, 2.32
  - , mãe de Domingas Lourenço, 2.53
  - , parteira, 9.14
  - , sobr. mestre-escola de Coimbra João Peres, 2.42
  - [...] *NRRÆS*, 9.17
  - DOMINGUES, f. D. Elvira, 2.53
  - DURÃES, sobr. chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.53
  - EANES, c.c. R. Fafes, 2.28
  - ESTEVES, c.c. Estêvão Peres, 2.41
  - —, i. clér. missa de Viseu João Esteves de Arouca, 9.17
  - FERNANDES, c.c. Marcos Pais; mãe de Senhorinha Fernandes, 7.7
  - GIL, 2.39, 2.42, 9.10
  - PERES, sobr. deão de Braga Fernando Eanes de Portocarreiro, 1.33

- , mãe de Clara e Constança Martins; sobr. mestre-escola de Coimbra Pedro Martins, 2.31
- RAIMUNDES, 2.51
- MARIA (Mariae, Mariam, Marie):
- , 1.35, 2.11, 2.12, 2.15, 2.18, 2.22, 2.30, 9.17
- , D., 5.1, 7.6
- , D., c.c. Ermígio Garcia; mãe de Gomes Lourenço, 1.41
- , c.c. Fernando Galo, 2.30
- , D., c.c. Salvado Oleiro; mãe do bispo do Porto D. Pedro Salvadores, 7.3
- , cliente de Martim Esteves e Sancha Gonçalves, 7.4
- , cliente de Martim Martins, 2.11
- , cliente do cón. Coimbra Pedro Rodrigues, 2.17
- , criado do raçoeiro de Coimbra João Peres, 2.55
- , D., de Casal de Avós, 7.9
- , f. André Peres; i. Catarina; afilhada do deão de Silves Geraldo Pais, 8.2
- , f. Domingas Peres; i. João, 1.40
- , f. M. Domingues, sobr. tesour. Coimbra João Domingues, 2.22
- , f. Mendo Soares; i. Martim, 2.17
- , f. Pedro Miguéis, 1.40
- , f. S. Eanes; i. Domingas; sobr. arced. Coimbra Domingos Eanes, 2.19
- , f. Urraca Domingues; i. Helena e João, 2.30
- , f. Urraca Gonçalves, 2.22
- , D., mãe do deão de Silves Geraldo Pais; tia de Vicente Martins, 8.2
- , D., sobr. deão da Guarda mestre João, 4.3
- , i. Afonso; sobr. cón. Coimbra P. Manso, 2.12
- , i. Dinisa e Geraldo; criadas do cón. Braga Francisco Eanes do Rio, 1.44
- , i. Martim Colaço, 1.49
- , mãe do cón. Coimbra João Gonçalves Chancinho, 2.32
- , manceba do cón. Viseu Martim Peres, 9.13
- , porteira, 2.55
- , servidora, 2.36
- , servidora do cón. Coimbra João *Sindini*, 2.23
- , sobr. cón. Braga mestre Nicolau, 1.12
- , sobr. cón. Coimbra João *Sindini*, 2.23
- , sobr. João Eanes de *Samelhi*, 1.40
- , sobr. Pedro Mendes, 2.22
- [...] DE TORRE, 9.4
- ABRIL, 2.32, 7.7
- AFONSO, 2.18
- , f. D. Afonso Martins; i. Lourenço Afonso e Rui Afonso, 2.22
- , mãe de Fr. Pedro; parente do cón. Braga João Paris, 1.31
- , sobr. chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.53
- DE ABRANTES, 2.17
- ANES, prima do cón. Coimbra mestre Gonçalves, 2.46
- ANTÓNIO, 7.8
- *ARRAVATA*, 2.53
- BERMUNDES, 1.13
- BOA, servidora do cón. Coimbra Pedro Martins, 2.39
- CABREIRA, D., 1.6
- CIPRIANO, 2.7
- COLAÇA, 9.5
- DA RIBEIRA, 7.7
- DE AGRELA, 7.9
- DE AROUCA, 9.17
- DO MIRADOURO, 9.17
- DE BRAGA, 1.48
- , f. Domingas Peres de Santarém; i. João, 1.40
- DE DEUS, 2.27
- DE FONTE, 2.54
- DE GRANJA, i. Maria Martins e Martim, 1.35
- DE LONGOS, 1.49
- DE RAMOS, 1.24
- DE REPRESAS, sobr. clér. missa de Viseu João Esteves de Arouca, 9.17
- DE SOUSA, f. Marinha Garcia; mãe de António e Estêvão, 9.11
- DIAS, *soror* de Sta. Cruz, 2.11
- DOMINGUES, 2.30, 2.32, 2.40
- , c.c. Domingos Domingues Sandemil, 2.53
- , f. Aldonça Bentes; i. Mafalda Domingues; mãe de João; sobr. chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.53

- , i. cón. e depois tesour. Coimbra João Domingues, 2.18, 2.22
- , i. Martinho Domingues Beiçudo, 2.40
- , mãe de Urraca Domingues, 2.30
- , parente do bispo de Coimbra D. Pedro Martins, 2.41
- , sobr. cón. Braga Fernando Eanes, 1.47
- , mãe de Urraca Domingues; avó de João, Maria e Helena; servidora do raçoeiro de Coimbra Domingos Fernandes, 2.30
- DE FEIRA, mãe de Estêvão, 1.40
- DE LEIRIA, sobr. cón. Coimbra Vasco Domingues, 2.40
- PALHAVÃ, 2.42
- SALGADA, c.c. Domingos Papa, 2.54
- DONA, 2.12
- , c.c. Pedro Alvites, 1.10
- , cliente do arced. Coimbra Domingos Eanes, 2.19
- EANES, 1.18, 1.29, 1.31, 2.7, 2.11, 2.20, 2.21, 2.27, 2.41
- , c.c. João Lourenço, 1.39
- , c.c. Mateus, 1.35
- , f. Estevainha, 1.31
- , f. João Mourisco; i. Pedro, 2.42
- , f. João Peres; i. Boa e Urraca Eanes, 2.16
- , f. Maria Mateus, 3.1
- , i. arced. Braga Estêvão Eanes, 1.29
- , i. chantre de Coimbra João Eanes, 2.16
- , i. Constança Eanes, 2.35
- , i. D. Domingas, 1.38
- , i. Gil; cliente do mestre-escola de Coimbra João Peres, 2.42
- , i. Joana Martins e Martim Eanes, 2.35
- , mãe de Domingos, 1.18
- DE ALMAGEM, 9.3
- DE MOURE, 1.29
- DE S. JOÃO DE REI, 1.17
- LAVANDEIRA, 1.28
- PÔNCIO, parente de Domingas Martins, 1.35
- ESTEVES, 1.36, 2.41, 7.1
- , ama de Fr. Pedro Novais, 2.53
- , f. Aixa, 1.29
- , sobr. raçoeiro de Coimbra Domingos Fernandes, 2.30
- DE FERREIRA, de Guimarães, 1.49
- DE PORTA, 7.9
- DE VILAR, 1.38
- , mãe de Domingas, 1.40
- FERNANDES, 2.11, 2.20, 2.21, 2.28, 9.4, 9.5
- , f. Fernando Nunes e Maria Peres *Aruela*, 1.40
- , f. Teresa Domingues; i. Domingas Fernandes, 9.9
- , manceba, 2.22
- , monja de Celas de Guimarães, 2.28
- , servidora em Tentúgal, 2.22
- , sobr. cón. Coimbra João Gonçalves Chancinho, 2.32
- DE JUGUEIROS, 9.5
- DE MOIOS, 2.32
- DE SANTARÉM, 2.17
- FILHA, serva; mãe de Ramiro, 2.11
- FIVELINHA, parente de Pedro Soares e Ruste (?) Tomé, 2.54
- FORMOSA, 2.15
- FREIRA, 1.17
- FURTADO, 2.11
- GALEGA, cliente do cón. Coimbra Pedro Rodrigues, 2.17
- GERALDES, 1.11, 1.35
- DE DUME, c.c. Martim Esteves, 1.40
- GIL, tia de Mor Fernandes, 2.45
- GODINHO, 7.1
- GOMES, 1.35
- , monja de Santos; sobr. deão de Silves Geraldo Pais, 8.2
- GOMIZONIS, f. Hodierna Mendes, 1.5
- GONÇALVES, 1.29, 2.7, 2.28, 5.1
- , c.c. Vasco Peres, 8.2
- , f. Gonçalo Gonçalves, 2.15
- , f. Gonçalvinho, 1.38
- , f. Sancha Peres, 8.2
- , viúva; i. chantre do Porto e Coimbra D. Gonçalo Gonçalves, 7.6
- , i. Guilherme Gonçalves e Urraca Gonçalves; sobr. cón. e depois tesour. Coimbra João Domingues, 2.18, 2.22
- , neta de Estevainha, 1.38
- GRANDE, tia de Pero Mendes, 2.55
- GUTERRES, 1.22
- JOGRAL, 1.40

- LONGA DE MAÇÃS, 2.53
- LOPES, 2.33
- LOURENÇO, 1.34
- —, c.c. Domingos Eanes; sobr. prior de S. Bartolomeu de Coimbra Domingos Mendes, 2.30
- LUCAS, sobr. raçoeiro de Coimbra Domingos Fernandes, 2.30
- MARCOS, f. Elvira Domingues; prima do chantre do Porto D. Vicente Domingues, 7.11
- MARTINS, 1.22, 2.17, 5.2, 7.7, 9.4, 9.17
- —, c.c. Domingos Domingues; i. bispo de Coimbra D. Pedro Martins, 2.41
- —, c.c. Domingos Loba, 5.1
- —, c.c. Gil Fernandes, 9.8
- —, c.c. Gonçalo Martins, 1.21
- —, i. Paio Martins e do cón. Coimbra Pedro Martins, 2.38
- —, i. Maria de Granja e Martim, 1.35
- —, i. tesour. Évora Fernando Martins e de Susana Martins, 3.1
- —, *scantadeire*, 2.17
- —, serva do chantre do Porto e Coimbra D. Gonçalo Gonçalves, 7.6
- —, servidora do mestre-escola de Coimbra Pedro Martins, 2.31
- —, servidora do cón. Coimbra Pedro Rodrigues, 2.17
- —, sobr. deão de Viseu Soeiro Pais, 9.7
- —, sobr. Domingas Pais e Mor Pais, 1.35
- —, tendeira, 2.54
- —, tia de Garcia, 2.11
- — LOUÇÃ, mãe de Lourenço Pais, Pedro Pais e Pedro Ermiges, 9.10
- — *VETULE*, 2.17
- MATEUS, 1.49
- —, f. Justa Martins; mãe de Afonso Eanes e do cón. Évora Lourenço Eanes; sobr. bispo de Évora D. Fernando Martins, 3.2
- —, mãe de Maria Eanes; sobr. tesour. Évora Fernando Martins, 3.1
- MENDES, 1.39, 2.14, 2.16, 2.17
- —, c.c. Martim Domingues, 1.25
- —, freira, 9.12
- —, monja de Arouca; sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- —, prima do cón. Coimbra Vasco Domingues, 2.40
- —, servidora do chantre de Coimbra João Eanes, 2.16
- —, servidora do cón. Coimbra Pedro Rodrigues, 2.17
- —, sobr. bispo de Coimbra D. Estêvão Eanes Brochardo, 2.48
- —, sobr. cón. Braga João Peres, 1.5
- MIGUÊS, D., f. Miguel de Bico; i. Estêvão, João e Vicente, 1.31
- —, *soror* de S. Jorge, 2.42
- —, tia de mestre Martim, 2.26
- MONIZ, 5.3
- —, c.c. Martim Martins, 2.9
- MOREIRA, i. João de Lisboa, 7.8
- NICOLAU, c.c. D. Mateus, 1.39
- NOVA, 9.17
- NOZES, 2.40
- NUNES, f. Maria Pais de Soutelo; c.c. Domingos Gonçalves de Soutelo; sobr. arceb. Braga D. Martinho Gerales, 1.32
- ONORIGUES, 1.21
- ORDONHES, servidora do cón. Braga Mateus Domingues, 1.18
- PAIS, 1.22, 1.32, 1.38, 2.54, 5.1
- —, D., 2.53
- —, D., c.c. D. Pôncio, 1.35
- —, c.c. Mendinho, 1.25
- —, c.c. Miguel Domingues, 2.9
- —, i. chantre de Coimbra Martim Pais; mãe de Godo, 2.13
- —, i. deão de Silves Geraldo Pais; mãe de Afonso Peres, 8.2
- —, mãe de João e Pedro; sobr. raçoeiro de Coimbra Domingos Fernandes, 2.30
- — DE SOUTELO, mãe de Maria Nunes; parente do arceb. Braga D. Martinho Gerales, 1.32
- — MÚTUA, 2.42
- PEQUENA, i. arced. Braga Estêvão Eanes, 1.29
- PERES, 1.2, 1.17, 1.48, 2.17, 2.54, 4.2, 8.2
- —, c.c. Estêvão Fernandes Parda, 2.31

- , c.c. Martim Eanes de Souto; mãe de Domingas Martins, 1.40
- , c.c. Pedro Pais, 2.9
- , cunhada do cón. Coimbra Pedro Rodrigues, 2.17
- , f. M. Domingues; i. João e Afonso, 2.18
- , f. Pedro Magro, 1.29
- , f. Pedro Martins de Abrantes, 2.11
- , f. Pedro Mogo, 1.35
- , f. Pedro Motraz, 1.31
- , f. Pedro Mourisco, 2.54
- , f. Teresa Eanes Cavaca, 7.9
- , fuseira, 8.2
- , i. arceb. Braga D. Martinho Pires de Oliveira, 1.42
- , i. cón. Lamego Miguel Peres, 5.2
- , i. Elvira, Estevainha Peres e do mestre-escola de Coimbra João Peres, 2.42
- , tendeira, 2.33
- *ARUELA*, c.c. Fernando Nunes; mãe de Maria Fernandes, 1.40
- *DE COVAS*, 2.53
- *ENSAIADA*, 2.17
- *FIVELINHA*, tia de Fr. Francisco, 2.54
- *PARDA*, 1.34
- *POUSADA*, 9.17
- *RAMIRES*, 2.7
- *RIBEIRA*, 2.54
- *RODRIGUES*, 1.5, 1.15, 1.21, 2.28
- *SALVADORES*, 1.24
- *SANCHES*, 2.19
- *SESTA*, servidora do cón. Braga Martim Eanes Barrosas, 1.49
- *SOARES*, 2.14, 4.2, 9.7, 9.15
- , i. cón. Braga Pedro Pais Eixegas, 1.25
- *SOBRINHA*, 8.2
- *VICENTE*, 2.46
- *VIEGAS*, 1.31
- , mãe de Clara, 7.7
- MARLAME*, 2.18
- MARIM*, D., 2.28
- MARINA* (Marinam, Marine):
- , 9.3
- , D., 1.28, 4.1
- , f. Domingos Bentes de Maças; i. Vicente, 2.53
- , i. mestre-escola de Braga Nuno Forjaz, 1.3
- , D., monja; prima do arced. Braga Estêvão Eanes, 1.29
- , *saramageira*, 9.3
- , servidora do cón. Viseu Fernando Miguéis, 9.9
- , sobr. cón. Coimbra João *Sindini*, 2.23
- *DE NEGRELOS*, D., 9.5
- *DE S. NICOLAU*, D., 7.6
- *FERNANDES*, parente do cón. Coimbra Martim Pais, 2.27
- *FREIRE*, servidora do cón. Braga D. Estêvão Soares, 1.28
- *GALETO*, 9.8
- *GARCIA*, tendeira, c.c. Martim Afonso, 2.54
- *GOMES*, i. cón. Coimbra João Gomes, 2.54
- *INFANTA*, 2.54
- *MARTINS*, c.c. Durão Peres, 1.29
- , i. chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.53
- , mãe de Fr. Francisco, 2.53
- *PERES*, parente do cón. Lamego Miguel Peres, 5.2
- *DE COIMBRA*, 2.35
- *SAVASCHA*, sobr. raçoeiro de Lamego Domingos Eanes, 5.4
- *SOARES*, cliente do raçoeiro de Lamego Vicente Martins, 5.5
- *VIEGAS*, i. Mor Viegas e do cón. Coimbra Pedro Viegas, 2.29
- MARINHA* (Mharinha):
- , 9.17
- *ANES*, mãe do raçoeiro de Coimbra João Peres, 2.55
- *DOMINGUES*, 9.17
- *GARCIA*, mãe de Maria de Sousa; avó de António e Estêvão, 9.11
- *PERES BUGALHA*, 9.13
- MARIOTE*, i. Domingas, 1.16
- Marreco* (Marecos) – vid. Martim
- MARTA* (Marthe):
- , D., c.c. Domingos Soares, 1.40
- MARTIM* (Martim, Martin, Martini, Martiniz, Martino, Martinum, Martinus, Martio):
- , 1.1, 1.19, 1.21, 1.29, 1.33, 1.35, 1.41, 1.42, 1.48, 2.7, 2.10, 2.16, 2.41, 7.1, 7.9, 9.1, 9.5
- , Fr., 1.18
- , acól., 2.2, 2.3

- , D., arceb. Braga, 1.6, 1.8, 1.38, 1.40
- , D., arced., 1.35
- , D., arced. Braga, 1.23, 1.24
- , c.c. D. Elvira; tio do tesour. Coimbra João Domingues, 2.22
- , c.c. Mor Peres; pai de Constança Martins, 1.40
- , clér., 1.40
- , cliente do raçoeiro de Lamego Vicente Martins, 5.5
- , criado do cón. Coimbra Pedro Martins, 2.39
- , D., clér. deão da Guarda Fernando Martins, 4.2
- , de Ciudad Rodrigo; i. Maria Martins e Maria de Granja, 1.35
- , f. Martim; i. Vasco, 1.40
- , f. Martim Juliães; i. Afonso e Aldara, 9.14
- , f. Mendo Soares; i. Maria, 2.17
- , f. Mor Domingues; i. Afonso e Ausenda Peres, 2.18, 2.22
- , i. Martim Gonçalves; sobr. cón. Coimbra P. Manso, 2.12
- , D., i. mestre-escola de Braga Lourenço Gonçalves, 1.17
- , i. P. Eanes; sobr. deão da Guarda Fernando Martins, 4.2
- , leigo; camareiro do arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- , servidor de *Sancreto* (?), 1.27
- , servidor do cón. Braga Mateus Domingues, 1.18
- , mestre, 1.11, 1.23, 1.26, 2.29
- , mestre; capelão do papa, 1.23
- , mestre; clér. dioc. Viseu, 1.43
- , mestre; prior de Guimarães, 1.23, 1.26
- , porteiro, 5.1
- , presb., 2.1, 2.3, 2.4
- , prior, 2.3
- , prior da Sé de Coimbra, 2.2
- , serviçal; pai de Martim e Vasco, 1.40
- , serviçal; sogro de Pedro Martins, 1.38
- , servidor do mestre-escola de Braga Pedro Moniz, 1.27
- , sobr. arced. Coimbra Domingos Eanes, 2.19
- , sobr. M. Peres, 2.15
- , sobr. prior de S. Bartolomeu de Coimbra Domingos Mendes, 2.30
- , subd., 2.2, 2.3
- AFONSO, 2.31, 2.36, 2.49, 2.51
- , c.c. Marina Garcia, 2.54
- , cón. Silves, 2.35
- , mercador, 2.54
- , servidor do bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9
- , servidor do cón. Braga João Paris, 1.31
- , tabel., 7.7
- ALCAIDE, 9.14
- ÁLVARES, raçoeiro de Vouzela, 9.14
- AMADO, 1.31
- ANAGAIA, 1.17
- ANAIA, 2.7
- ANDRÉ, 2.7, 9.14
- ANES, 5.6
- , clér., 9.17
- , mercador, 9.11
- , tabel. Braga, 1.42
- BARROSAS, D., cón. e vig. de Braga, 1.1.
- BOM, 1.25
- , c.c. D. Joana, 1.16
- BOTELHO, 2.55
- BOUÇO, i. chantre do Porto e Coimbra D. Gonçalo Gonçalves, 7.6
- BRITADOS, bufão, 9.9
- BUCETA, 9.5
- BUSTELO, 7.8
- CABANAS, 1.4
- CABEÇA, 1.17
- CAJOPO, 2.16
- CANO, 9.5
- CANZER, 2.11
- CARVALHAIS, 2.41
- CATATO, 1.38
- CEGO, 4.2
- CENDONIS, 2.8
- CHARINHO, 2.54
- COLAÇO, i. Maria, 1.49
- CONDE, cón. Coimbra, 2.30
- CRESPO, 2.8
- CUPINO, 1.15
- DA CORVEEIRA, 9.17
- DA COSTA, 1.17

- DA VEIGA, 8.2
- DE ALCARA, c.c. D. Boa, 2.17
- DE BRAGA, arced.; ab. arced. Barroso João Vicente, 1.48
- DE CANCELA, 7.6
- DE ESTE, 2.28
- DE GÉRAZ DE *ARCELLIS*, homem do cón. Braga Pedro Gonçalves de Barbudo, 1.23
- DE GRANJA, 1.35
- DE LANÇA, 2.53
- DE LAVRA, 1.40
- DE LINHARES, 9.13
- DE MAIA, 7.9
- DE MONTE, 7.9
- DE OLIVEIRA, f. João Peres de Oliveira; sobr. arceb. Braga D. Martinho Pires de Oliveira, 1.42
- DE PARADA, 5.1
- DE PAZ, 2.54
- DE PODENTES, 2.31
- DIAS, barqueiro, 2.53
- —, clér., 2.28
- —, clér. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- — DE ALVARENGA, 4.2
- DOMINGUES, 1.38, 2.25, 2.28, 2.36, 2.49, 7.6, 9.17
- —, c.c. Maria Mendes, 1.25
- —, capelão de Miragaia, 7.4
- —, capelão do bispo do Porto, 7.9
- —, capelão perpétuo de S. João do Souto, 1.46
- —, clér., 7.3
- —, clér. coro do Porto, 7.11
- —, cón. e vig. de Lamego, 5.5
- —, escrivão, 1.42
- —, homem do deão de Lamego Paio Rodrigues, 5.6
- —, i. cón. Braga Gomes Domingues, 1.35
- —, i. cón. Coimbra Vasco Domingues, 2.40
- —, porteiro, 9.17
- —, prior, 5.6
- —, raçoeiro de S. Cristóvão de Coimbra; companheiro do cón. Coimbra e Guarda Pedro Pais, 2.36
- —, reitor de Sta. Maria de Viatodos; f. Elvira Pais; i. Rodrigo Martins; sobr. cón. Braga Estêvão Pais, 1.32, 1.40
- — CAMAREIRO, pai de Vasco e Catarina; sobr. cón. Coimbra Pedro Martins, 2.38
- DURÃES, pai de Estevainha, 2.42
- — DE RIBEIRA, 7.4
- — DE SANTARÉM, 6.1
- EANES, 2.16, 4.1, 6.1, 9.3, 9.6
- —, alcaide, 7.4
- —, c.c. Estevainha Peres; genro de Mor Esteves, 1.40
- —, capelão do arced. Neiva Pedro Garcia, 1.36
- —, capelão do cabido de Braga, 1.34
- —, cego; da casa do bispo, 2.15
- —, chaveiro, 5.5
- —, cliente do raçoeiro de Coimbra Domingos Fernandes, 2.30
- —, cliente do cón. de Coimbra e Lisboa João Martins de Soalhães, 2.35
- —, cón. Porto, 7.4
- —, cón. Viseu, 2.35, 9.12
- —, cozinheiro do arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- —, do celeiro do bispo, 5.4
- —, genro de Mor Esteves e Sete Sisos, 1.38
- —, i. Estêvão; sobr. bispo de Coimbra D. Pedro Martins, 2.41
- —, i. Joana Martins e Maria Eanes; criado pelo cón. Coimbra e Lisboa João Martins de Soalhães, 2.35
- —, leigo, 9.7
- —, parente do deão de Coimbra Fernão Soares, 2.34
- —, sobr. cón. Braga João Peres, 1.5
- —, tabel. Braga, 1.42
- —, tabel. Porto, 7.4, 7.5, 7.9
- — *ALVARDAN*, 7.4
- — BARROSAS, cón. Braga; reitor S. Pedro de Este; tio do advogado de Braga André Pais, 1.49
- — CHOCA OVOS, 2.42
- — DE AVÓ, c.c. Joana Martins, 2.35
- — DE ESPINHO, capelão, 1.25

- — DE FORMOSELHA, caval.; sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, tio do chantre de Viseu Lourenço Esteves, 2.28, 2.38, 9.15, 9.16
- — DE SOUTO, c.c. Maria Peres; pai de Domingas Martins, 1.40
- — —, cunhado de mestre Domingos de Guimarães, 1.38
- — *INCOLA*, viz. Guimarães; sobr. arceb. Braga D. Martinho Galdes, 1.32
- — REDONDO, parente do bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9
- — SANGALHOS, meirinho do rei, 7.4
- — *SERAFATIS*, 1.32
- ESCOLA, 7.9
- ESTEVES, 7.3, 7.4, 7.11
- —, c.c. Maria Galdes de Dume, 1.40
- —, clér. deão de Coimbra Fernão Soares, 2.34
- —, f. Estêvão André, 9.14
- —, i. clér. missa de Viseu João Esteves de Arouca, 9.17
- —, mercador, 1.38
- —, raçoeiro de Coimbra, 2.40
- —, raçoeiro de Vouzela, 9.14
- —, servidor de Cabanete, 1.38
- —, servidor do cón. Braga Pedro Pais Eixegas, 1.25
- FALSO, capelão de Viseu, 9.7
- FERNANDES, 1.35, 2.9, 2.15
- —, D., 1.4
- —, D., c.c. D. Estevainha; cunhado do arceb. Braga D. Estêvão Soares da Silva, 1.10
- —, clér., 9.3
- —, cliente do cón. Viseu Fernando Miguéis, 9.9
- —, cón. Coimbra; tio do cón. Coimbra Garcia Martins e de Joana Fernandes; parente do reitor de Podentes Pedro Lopes, 2.45, 2.52, 2.56, **2.57**
- —, pai de Teresa Martins, 2.30
- —, peixeiro, 9.3
- FORMOSO, sobr. chantre de Viseu D. Pagano, 9.4
- FROIÃO, pai de Branca e Vasco; i. bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9
- GABRIEL, 4.1
- GALEGO, 1.4, 7.3, 9.17
- GALO, 2.15, 2.22
- GALUXO, sapateiro, 2.30
- GARCIA, 6.1, 9.3
- —, leigo, 2.23
- *GEMUNDI*, clér. coro do Porto, 7.11
- GERALDES, parente do cón. Braga Rodrigo Esteves, 1.43
- GERAZ, 1.23
- GODINHO, sapateiro, 1.38
- —, sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- GOMES, f. Poncelete, 1.25
- GONÇALVES, 2.18, 2.22, 5.1, 7.1, 7.3, 9.3, 9.5
- —, c.c. Mor Peres, 9.17
- —, caval., 1.17
- —, clér. Coimbra; notário público da Sé de Coimbra, 2.20, 2.21, 2.22
- —, cón., 2.27
- —, cón. Coimbra, 2.23
- —, i. chantre de Viseu D. Pagano, 9.4
- —, i. cón. Braga Pedro Gonçalves de Barbudo, 1.23
- —, mercador, 9.3
- —, i. Martim; sobr. cón. Coimbra P. Manso, 2.12
- —, tabel. igr. Lamego, 5.3
- GORDO, 2.53, 9.13
- HISPANO, mestre; capelão do papa, 1.23
- JULIÃES, clér. coro do Porto, 7.5
- —, pai de Afonso, Aldara e Martim, 9.14
- LEAL, 9.11
- LOPES, 4.3
- —, c.c. D. Elvira, 1.38
- —, juiz, 7.12
- LOURENÇO, 5.3
- —, homem do deão de Lamego Afonso Pais, 5.3
- —, sobr. cón. Coimbra Pedro Martins, 2.38
- —, sobr. deão de Braga Fernando Eanes de Portocarreiro, 1.33
- LOVELO, 1.5
- MANSELINHO, 7.12
- MARRECOs, cón. Lisboa, 1.47
- MARTINS, 1.6, 2.41, 9.2
- —, D., amo do rei, 1.34



- —, arced. Braga, 1.10
- —, arced. Vouga, 2.56
- —, bufão, 9.3
- —, c.c. Maria Moniz, 2.9
- —, cidadão de Coimbra; c.c. Joana Gomes, 2.54
- —, clér.; sobr. cón. Porto Domingos Pais, 7.5
- —, cón. Coimbra; clér. S. João de Almedina de Coimbra; i. P. Martins; tio de F. Salvado, G. Peres e Garcia, **2.11**
- —, ferreiro; parente do cón. Coimbra Martim Martins, 2.11
- —, i. cón. Braga Estêvão Peres Ferro, 1.24
- —, leigo de Valdigem, 5.5
- —, presb.; criou o cón. Coimbra e Lisboa João Martins de Soalhães, 2.35
- —, prior de Góis; raçoeiro de S. Cristóvão de Coimbra, 2.26
- —, reitor de Lobão, 9.8
- —, sobr. cón. Braga João Fernandes, 1.30
- —, sobr. deão de Viseu Soeiro Pais, 9.7
- —, MASSEIRA, c.c. D. Teresa, 9.7
- —, MATAMÁ, servidor do cón. Braga Martim Eanes Barrosas, 1.49
- —, MENDES, 2.34
- —, cón. Braga; servidor do arced. Braga G. Mendes, 1.15
- —, cón. Coimbra, 2.12
- —, cón. Porto, 7.4
- —, D., mestre-escola do Porto, 7.6
- —, presb., 4.2
- —, BALEIA, 2.14
- —, DE RIO DE ASNOS, 2.17
- —, NETO, tio de Domingos Eanes, 1.32
- —, MIGUÉIS, 4.2
- —, capelão de S. Mamede, 1.31
- —, tio do clér. missa de Viseu João Esteves de Arouca, 9.17
- —, DE LINHARES, 4.2
- —, MILHEIRÓS, 2.32
- —, *MILION*, 2.41
- —, *MONAZINO*, 9.4
- —, MOURIZ, 7.8
- —, NANDIM, 7.3
- —, NUNES, clér. Gualtar, 1.40
- —, ORDONHES, 1.8
- —, capelão, 1.26
- —, ORIGUES (?), cón. Braga, 1.15
- —, PAIS, 1.5, 1.37, 2.16, 2.19, 2.30, 5.1, 9.7, 9.13
- —, chantre de Coimbra; i. Maria Pais; tio de Godo, **2.13**
- —, clér., 1.9, 2.12
- —, cliente do mestre-escola de Braga Nuno Forjaz, 1.3
- —, cón. Coimbra; parente de Marina Fernandes, **2.27**
- —, cón., 2.30
- —, i. cón. Braga Pedro Pais, 1.13
- —, pai de Domingos, 1.25
- —, pai de Lourença e Sarra; i. cón. Braga Pedro Pais Eixegas, 1.25
- —, presb.; parente do cón. Braga D. Roberto, 1.22
- —, *pripeyro*, 9.11
- —, reitor de S. Salvador de Santarém, 6.1
- —, sobr. cón. Braga Pedro Pais, 1.13
- —, tabel., 9.13
- —, vig. de Loures, 6.1
- —, DAS EIRAS, 7.12
- —, DE GOUVEIA, 9.7
- —, DE TAIPA, 4.2
- —, *PANHOM*, 1.40
- —, PEREIRA, pai de Vasco Pereira, 7.9
- —, PERES, 2.11, 2.15, 2.17, 5.1, 7.1, 9.4, 9.11, 9.14, 9.16
- —, ab. Burgães; cón. Viseu; sogro de Domingos Martins, **9.13**
- —, barbeiro; servo do bispo de Coimbra D. Pedro Martins, 2.41
- —, cambista de Lisboa, 6.1
- —, capelão, 2.38
- —, capelão de Sta. Maria, 6.2
- —, carnicheiro, 4.4
- —, D., chantre de Évora, 2.35
- —, clér., 4.2
- —, clér.; doméstico do arced. Neiva Pedro Viegas, 1.41
- —, clér. Gualtar; sobr. cón. Braga Estêvão Pais; mordomo dos seus casaís, 1.40
- —, clér. Penela do arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28

- , cliente de Soeiro Gonçalves, 1.23
- , cón., 2.23
- , D., cón., 1.35, 5.3
- , cón. Coimbra, 2.17
- , genro de Fernando Pardal, 2.27
- , i. Pedro Viegas, 1.30
- , i. Soeiro Peres, 2.15
- , notário de Braga, 1.19
- , parente do deão de Braga mestre Pedro Gonçalves, 1.1
- , reitor de S. Bartolomeu de Lisboa, 6.1
- , sobr. cón. Braga Estêvão Pais, 1.40
- , sobr. deão de Braga Fernando Eanes de Portocarreiro, 1.33
- , sobr. Mendo Ramires, 1.1
- , tabel. Covilhã, 9.13
- CALDEIREIRO, pai de Urraca Martins, 2.53
- CARDIA, escolar, 2.54
- CEGO, 7.6
- DE AVELÃS, 2.47
- DE ALCAROUVIM, 2.23
- DE CALDI, 9.3
- DE CRUZ, D., 1.40
- DE LAJES, 1.40
- DE ORONHO, 2.42
- DE PENELA (?), 2.53
- DE REPRESAS, 9.17
- DE SANTARÉM, 2.28
- DE SEGADÃES, 2.28
- DE TELÕES, 9.11
- DE TENÕES, pai de João, 1.40
- DE VEIGA, 1.25
- DE VILA FRANCA, 4.2
- ENCHINO, 2.12
- FIVELINHO, 2.54
- PALMEIRO, 2.15
- PERNIL, 7.11
- PIPINO, 2.27
- PLA., cón. Coimbra, 2.11
- POMBO, 5.6
- PORRESAS, 2.56
- RAIMUNDES, armeiro, 4.4
- RARA[...], 2.19
- REFÓIOS, clér., 7.7
- REMELA, 2.41
- RIAL, 1.5
- RIBEIRA, reitor de Senamil (?), 1.47
- RIBEIRO, Fr., 2.28
- RICARDO, 7.3
- RISO, 2.9
- RODRIGUES, 1.38, 2.14, 2.27, 2.35
- , D., arced. Braga; sobr. cón. Braga Estêvão Pais, 1.40
- , chantre de Braga, 1.32
- , i. Afonso Rodrigues; sobr. alcaide de Coimbra Vasco Afonso, 2.37
- , sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- SALVADO, 6.2
- SAPO, pai de Domingos Martins, 2.30
- SAVASCHÃES, 9.11
- SEM BARBAS, 9.17
- SEMELHY, 1.48
- SESNANDES, 7.1
- , avô do chantre de Braga mestre João, 1.34
- , bisavô do cón. Braga Fernando Eanes, 1.47
- SILVESTRE, 7.6
- SOARES, 2.14, 7.6, 7.7
- , sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- , sobr. arced. Neiva Pedro Garcia, 1.36
- SOROTINO, 7.3
- SUBTIL, 2.41
- SURDO, 7.3
- TAGIDO, pai de Domingos, 1.40
- TIO, 2.48
- TORTO, 2.36
- VASQUES, 7.7
- , cón. Porto, 7.9
- , sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- VICENTE, 2.32, 5.1
- , f. Vicente Bernardes; c.c. Sancha Martins; sobr. D. Godinho, 2.54
- , tabel., 7.6
- VIEGAS, 9.12
- , arced. Coimbra; sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- ZOUPARREL, 2.11
- vid. Martinho

MARTINA, manceba do raçoeiro de Lamego Domingos Eanes, 5.4

MARTINHO, 9.11

—, D., 9.13

—, D., arceb. Braga, 1.27, 1.30, 1.38, 1.48

—, bispo; tio do arceb. Braga D. Martinho Pires de Oliveira, 1.42

—, i. Domingos Esteves, 9.17

—, mestre; cón. Coimbra; i. Domingos Peres, **2.26**

—, mestre; cón. Viseu; reitor de Sta. Maria de Vouzela; primo de Aldonça Martins; parente de Fernando Eanes e Vasco, **9.14**

—, mestre; prioste, 9.13

—, sobr. clér. missa de Viseu João Esteves de Arouca, 9.17

— DOMINGUES BEIÇUDO, i. Maria Domingues, 2.40

— — CAPELAS DAS EIRAS, 7.11

— — DAS EIRAS, genro de Pero Bentes, 7.11

— EANES BARROSAS, cón. Braga; reitor S. Pedro de Este, **1.49**

— GERALDES, D., arceb. Braga; sobr. arced. Braga D. R.; tio de Elvira Pais, Estêvão Eanes Negro, do cón. Braga Estêvão Pais, Maria Nunes, Martim Eanes Incola; parente de Maria de Soutelo, **1.32**

— GONÇALVES, diác.; cón. Braga; i. L. Gonçalves; tio de João, **1.21**

— PAIS, D., bispo da Guarda; tio de Rodrigo Soares, **4.1**

— PIRES DE OLIVEIRA, D., arceb. Braga; i. Ausenda Peres, João Peres de Oliveira, Maria Peres, Mem Peres e Teresa Peres; cunhado de Guiomar Martins; tio de Martim de Oliveira; sobr. bispo Martinho; criou o cón. Braga Francisco Eanes do Rio, **1.42**, 1.44, 1.49

— RODRIGUES, chantre de Braga; sobr. D. Afonso e do cón. Braga D. Estêvão Pais, **1.46**

— vid. Martim

Martini – vid. Martins

Martins (Martiiz, Martiinz, Martini, Martino, Martiniz, Martinz, Martiz) – vid. [...], Afonso, Alda, Aldonça, Antónia, António,

Aparício, Ausenda, Bartolomeu, Clara, Constança, D., Domingas, Domingos, Durão, Egas, Elvira, Estevainha, Estêvão, Eugénia, F., Fagundo, Fernando, Florêncio, Francisco, G., Garcia, Geraldo, Gil, Gonçalo, Guiomar, Guterre, J., Joana, João, Justa, L., Lourenço, M., Maria, Marina, Martim, Mendo, Miguel, Mor, Ordonho, Ouroana, P., Paio, Pedro, Pero, Ramiro, Rodrigo, Rui, Salvado, Sancha, Sancho, Soeiro, Susana, Teresa, Urraca, Vasco, Vicente

Martinus – vid. Martim, Martinho

Masseira – vid. Martim

Matamá (Matamaa) – vid. Martim

MATEUS (Mathei, Matheo, Matheum, Matheus):

—, 2.32, 9.4

—, D., bispo de Coimbra, 1.32

—, D., bispo de Lisboa, 2.48

—, D., bispo de Viseu, 9.8, 9.9

—, c.c. Maria Eanes, 1.35

—, D., c.c. Maria Nicolau, 1.39

—, D., cón. Braga, 1.13

—, D., sobr. arceb. eleito de Braga D. Pedro Mendes, 1.4

—, mestre; mestre-escola de Lisboa, 6.1

— DA REGUEIRA, D., 9.9

— DOMINGUES, cón. Braga; i. João Domingues; tio de Afonso Eanes, **1.18**, **1.19**

— NUNES, 2.28

— vid. Domingos, Maria, Pedro

MAURANO, 7.1

MAURERE, sobr. cón. Coimbra João *Sindini*, 2.23

MAURÍCIO (Maurici, Mauritius):

—, bispo de Coimbra, 2.2.

— vid. João Peres

MAURO (Mauri, Maurum, Maurus):

— PASCOAL, 9.6

— vid. Pedro, Pedro Dias de

Maximinos (Mayximinos) – vid. S. Pedro de Mazanis – vid. Maças

Medas (Medaas) – vid. Pedro de

*Megio* – vid. Domingos Peres

Meigo (Meigu) – vid. Soeiro

Meira (Meyra) – vid. Constança Martins de

Melhor (Meliori) – vid. Soeiro

- , clér., 1.32
- vid. S. Paio de
- Mellim – vid. Merelim, Merlim
- Melquone* – vid. Gonçalves
- MEM (Meem, Meen):
- PERES, D., c.c. Guiomar Martins; i. arceb. Braga D. Martinho Pires de Oliveira, 1.42
- RODRIGUES DE ALENQUER, 2.32
- vid. Mendo
- Mendes (Meediz, Meendez, Meendiz, Mendiz, Menendi, Menendiz) – vid. Abril, Afonso, Antão, António, Bartolomeu, Constança, Domingas, Domingos, Egas, Elvira, Ermígio, Estêvão, Fernando, G., Gil, Gonçalves, Hodierna, J., João, Julião, L., Lourenço, M., Maria, Martim, Mendo, Miguel, Mor, Nuno, Paio, Pedro, Pero, R., Rodrigo, S., Sancha, Simão, Soeiro, Teresa, Vasco, Vicente
- MENDINHO (Menendini):
- , 2.8, 2.15
- , c.c. Maria Pais, 1.25
- MENDO (Menendi, Menendo, Menendum, Menendus):
- , 1.4, 1.21, 1.34, 1.35, 9.6
- , D., 1.17
- , cliente do cón. Braga mestre Nicolau, 1.12
- , D., deão do Porto, i. cón. Porto Domingos Pais, 7.5
- , mestre; tio do cón. Braga Estêvão Peres Ferro, 1.24
- , D., parente do cón. Coimbra Pedro Rodrigues, 2.17
- , presb., 2.5
- , sarraceno, 7.1
- , servidor do tesour. Coimbra João Domingues, 2.22
- AIRES, 1.31
- ALBO, pai de Soeiro Mendes, 1.10
- ALBOGIA, 9.4
- ALVO, 2.11
- ANEL, 9.4
- BERMUDES, 1.5
- DIAS, 6.1
- DOMINGUES, 2.16
- EANES, 9.4
- ERMIGES, 2.12, 2.23
- ESTEVES, 3.2
- GOMES, 1.17, 2.28
- GONÇALVES, 1.26, 2.3, 9.12
- —, pai de Elvira Mendes, 1.5
- —, parente do arceb. Braga D. Silvestre Godinho, 1.20
- —, prior do Hospital, 7.2
- — DE COUTO, 9.5
- GONTADIZ, 1.3
- MARTINS, leigo, 9.7
- MENDES, 1.22, 9.4
- —, cón. Viseu; tio de F. Eanes e do chanfre de Viseu D. Pagano, 9.4, **9.12**
- —, porteiro, 1.4
- —, sobr. cón. Coimbra Afonso Nunes, 2.15
- PAIS, 1.6, 2.1, 2.15, 4.1
- —, capelão do arceb. eleito de Braga D. Pedro Mendes, 1.4
- PARDO, 1.22
- PERES, 4.1, 7.1
- —, Fr., 1.18
- —, cliente do cón. Braga João Peres, 1.5
- —, cliente do deão de Braga mestre Pedro Gonçalves, 1.1
- —, reitor de S. Pedro de Castelões de Cambra, 2.48
- —, sobr. cón. Braga João Peres, 1.5
- — DE BRAGA, servidor do bispo do Porto D. Fernando Martins, 7.1
- — DE PEDRÓGÃO, 2.28
- — DE *SAMELHII*, 1.40
- — DE UCARIA, 1.26
- *PROVIZI*, 1.35
- RAMIRES, 9.4
- —, tio de Martim Peres e do deão de Braga mestre Pedro Gonçalves, 1.1
- RODRIGUES DE CANDEREI, 1.26
- SILVOSO, 1.39
- SOARES, 1.5
- —, alfaiate, 6.2
- —, pai de Maria e Martim, 2.17
- SOBRINHO, 7.5
- TORQUATO, 1.15
- VIEGAS, 4.1
- VIEIRA, 1.17
- Menendi – vid. Mendes
- Menendus – vid. Mem, Mendo

- MENINA (Minina):  
 — BOA, 1.17, 1.31  
 Menor (Minor) – vid. Sancha  
*Merchaa* – vid. Estevainha  
*Mercham* – vid. Pero Martins  
 MERELIM (Mellim), fr. S. Paio de Merelim,  
 c. Braga:  
 Merenda – vid. Pedro  
*Meroline* – vid. *Jacobino Michelis*  
 MESSADO, 2.54  
 Michael – vid. Miguel  
 Michaelis – vid. Miguéis  
*Michelis* – vid. Jacobino  
 Miguéis (Micahelis, Michael, Michaelis,  
 Migeetz, Migueez, Migueiz, Miguenz,  
 Miguez) – vid. Afonso, Domingos, Estê-  
 vão, F., Fernando, G., Gonçalo, João,  
 Maria, Martim, Miguel, Mor, Pedro, San-  
 cha, Silvestre, Simão, Vasco  
 MIGUEL (Micaelis, Micahel, Micahele,  
 Micaheli, Micahelis, Michael, Michaelle,  
 Michaellem, Michaeli, Michaelis,  
 Michaelle, Michalli, Migael, Migeel,  
 Migueel)  
 —, D., 2.57  
 —, cliente do arced. Coimbra Domingos  
 Eanes, 2.19  
 —, D., cón., 4.2, 4.3  
 —, diác., 2.4  
 —, diác.; cón. Coimbra, 2.6  
 —, f. D. Durançã, 2.38  
 —, f. *Petarici*, 1.18  
 —, Fr., franciscano, 2.28  
 —, i. G. e R. Mendes; servidor do deão da  
 Guarda Fernando Martins, 4.2  
 —, menino de Trevões, 5.1  
 —, D., presb.; cón. Guarda, 4.3  
 —, Fr., *socio* de Fr. Pedro de *Alchana*, 1.32  
 — AÍRES, tabel. Coimbra, 2.35, 2.37, 2.39, 2.40  
 — DE AVÔ, 2.28  
 — DE BICO, pai de Estêvão, João, Maria  
 Miguéis e Vicente, 1.31  
 — DE LAMPREDA, 2.56  
 — DOMINGUES, 1.47, 9.13  
 — —, advogado, 1.32  
 — —, c.c. Maria Pais, 2.9  
 — —, sobr. cón. Braga D. Paio *Duri*, 1.32  
 — —, tabel. Braga; sobr. cón. Braga Estêvão  
 Pais, 1.38, 1.40  
 — EANES, 2.32  
 — —, escolar, 2.54  
 — —, i. Frutuoso, 1.20  
 — —, mercador, 5.2  
 — —, presb., 9.9  
 — — DE ARMAMAR, 4.4, 5.5  
 — ESTEVES, sobr. arced. Braga Domingos, 1.9  
 — FERNANDES, 4.1  
 — FRANCO, tabel. Lamego, 1.31  
 — GONÇALVES, 2.28  
 — GUTERRES, cón. Viseu; cunhado de Miguel  
 Martins; tio de Pedro, 9.1, 9.2  
 — LOPES, 1.15  
 — LOURENÇO, 2.22  
 — —, tabel. Coimbra, 2.51, 2.53  
 — MARTINS, 5.1  
 — —, sobr. cón. Coimbra Pedro Martins, 2.38  
 — —, cunhado do cón. Viseu Miguel Guterres,  
 9.2  
 — MENDES, 1.18  
 — MIGUÉIS, 9.6  
 — MOREIRA, 8.2  
 — PAIS, pai de Silvestre, 1.20  
 — PERES, 2.28, 4.2, 9.7  
 — —, clér.; sobr. deão de Lamego Paio  
 Rodrigues, 5.6  
 — —, clér. deão da Guarda Fernando Martins,  
 4.2  
 — —, cón. Guarda, 4.3  
 — —, cón. Lamego; i. Maria Peres; tio de  
 Domingos; parente de Marina Peres e  
 Mor Peres, 5.2  
 — —, juiz do Porto, 7.6  
 — —, ourives, 1.47  
 — —, prior de Eiras (?); clér. bispo da Guarda  
 D. Vasco Martins, 4.4  
 — — DE CADIMA, 2.38  
 — — NOGUEIRA, 2.33  
 — RODRIGUES, cón. Guarda, 4.3  
 — SERRANO, 5.1  
 — SOARES, Fr., 7.9  
 — —, Fr., dominicano, 2.28  
 — —, Fr., dominicano; prior de Guimarães,  
 7.6  
 — —, Fr., prior do Porto, 9.10

- VICENTE, 1.36, 2.28, 7.9  
 — —, mercador; sogro de João Peres, 2.33  
 — —, raçoeiro de Braga, 1.40  
 — — DE CAVEDA, 7.8  
 — VIVAS, familiar do chantre de Viseu  
   Lourenço Esteves, 9.15  
 Milheirós (Milheyroos) – vid. Martim  
*Milion* – vid. Martim  
 MIRA, c.:  
 —, clér., 2.23  
 Miradouro (Miradoiuro) – vid. Maria de  
   Arouca do  
 MIRAGAIA (Miragaya), fr., c. Porto:  
 —, capelão, 7.4  
 —, mor., 7.11  
 Miranda – vid. Pedro  
*Mochelim* – vid. Domingos Eanes  
*MODIONENSIS*, arced., 1.27  
 Mogo (Moogo) – vid. Pedro, Pero  
 Moios – vid. Maria Fernandes de  
 MOISÉS (Moisi) :  
 — DE ABRANTES, D., 4.4  
*Molachino* – vid. Durão  
*Monazino* – vid. Martim  
 MONDIM, c. Mondim de Basto:  
 —, clér., 9.8  
 Mongezinho (Monachinus) – vid. Pedro  
 MÓNIA (Munya):  
 —, D., 7.9  
 MÓNIO (Monio, Munio, Munionem):  
 — GONÇALVES, 1.5  
 — MONIZ, cón. Viseu, 9.6, 9.7, 9.8  
 Moniz (Moniiz, Monionis, Monis, Muiz,  
   Munit, Muniz, Muniiz, Munionis) – vid.  
   Afonso, Bartolomeu, Domingos, Estêvão,  
   Garcia, Gonçalo, João, Loba, Maria,  
   Mónio, Paio, Pedro, R., Sancha  
 Monte – vid. Martim de, Pedro de  
 Monte Córdova – vid. Paio  
 Monteiro – vid. Fernando, Pedro  
 Montemor (Monte Mayor) – vid. Gil de  
 MONTE-MOR-O-NOVO (Monte Mayor o Novo), c.:  
 —, tabel., 1.48  
 Montemor-o-Velho (Monte Mayori Veteri,  
   Montemaioir o Velho) – vid. Domingos  
   Mateus de, S. Martinho de  
 MONTESINHO, i. Nicolau, 1.42
- MONTPELLIER, França:  
 —, prior dos dominicanos, 2.28  
 MOR (Maior, Major, Majore, Majori, Majoris,  
   Mayor, Moor):  
 —, 1.28, 9.3  
 —, D., 7.1  
 —, f. João Peres, 7.12  
 —, f. Pedro Eanes de Tenões; i. Domingas,  
   1.40  
 —, D., mãe de Maria Martins e de Martim  
   Martins, 9.7  
 —, serva do chantre do Porto e Coimbra  
   D. Gonçalo Gonçalves, 7.6  
 — CALVA, 1.34  
 — DE FLANDRES, D., 1.18, 1.34  
 — DIAS, D., 2.41, 2.53  
 — DOMINGUES, 1.22  
 — —, f. Estêvão Juliães; tia de Teresa Peres,  
   1.35  
 — —, mãe de Afonso, Ausenda Peres e  
   Martim; i. cón. e depois tesour. Coimbra  
   João Domingues, 2.18, 2.22  
 — EANES, c.c. João Rodrigues, 2.31  
 — —, f. João Eixegas, 1.25  
 — ESTEVES, c.c. Sete Sisos; sogra de Martim  
   Eanes, 1.38  
 — —, i. arced. Braga mestre Domingos  
   Esteves e de Elvira Esteves; sobr. cón.  
   Braga Estêvão Pais, 1.38, 1.40  
 — —, mãe de Estevainha Peres; i. João  
   Esteves, 1.40  
 — FERNANDES, 2.53  
 — —, sobr. Maria Gil, 2.45  
 — GARCIA, 1.18  
 — GOMES, 1.39  
 — LONGA, 2.41  
 — MARTINS, 1.21  
 — MENDES, i. cón. Braga Franco, 1.8  
 — MIGUÉIS, D., 1.48  
 — NUNES, mãe de Teresa Esteves, 1.49  
 — PAIS, i. cón. Braga Gomes Domingues; tia  
   de Maria Martins, 1.35  
 — PERES, 2.11  
 — —, c.c. Diogo Lopes; sobr. chantre do Porto  
   e Coimbra D. Gonçalo Gonçalves, 7.6  
 — —, c.c. Martim; mãe de Constança Martins,  
   1.40

—, c.c. Martim Gonçalves, 9.17  
 —, parente do cón. Lamego Miguel Peres, 5.2  
 —, f. Pedro Calca Terra e *Tharreisine*, 1.35  
 —, f. Pedro Vilão, 1.40  
 —, mãe de Teresa Vasques; i. bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9  
 — RODRIGUES, sobr. arced. Braga Estêvão Eanes, 1.29  
 — *SAGUARZAR*, mãe de Sancha, 9.8  
 — SOARES, i. Pedro Soares; sobr. bispo de Coimbra D. Pedro Martins, 2.41  
 — VICENTE, 1.48  
 — VIEGAS, i. Marina Viegas e do cón. Coimbra Pedro Viegas, 2.29  
 Morariis – vid. Moreiras  
 Moreira (Morarie, Moreyra) – vid. João, Maria, Miguel  
 MOREIRAL (Moreyral, Moreyrol):  
 —, 2.53  
 MOREIRAS (Morariis, Moreyras), fr., c. Chaves:  
 —, ab., 8.2  
 — vid. Pedro de  
 Mortágua (Mortua Aqua) – vid. João de  
 Mós (Moos), fr., c. Vila Verde (?):  
 —, reitor, 1.49  
*Mosterii* – vid. Bartolomeu  
 Motraz – vid. Pedro  
 Mouraria (Moraria) – vid. João de  
 Moure (Mouri) – vid. Maria Eanes de  
 MOURILINO (Mourilinum):  
 —, servo, 2.11  
 Mourinho (Maurino) – vid. M.  
 MOURISCA (Maurisca):  
 —, clér., 1.40  
 Mourisco (Maurisco, Mourici) – vid. João, Pedro  
 Mouriz – vid. Gonçalves, Martim  
 Mouro (Mauri, Maurus) – vid. Paio, Pedro, Soeiro, Vicente  
 Mula – vid. Domingos de  
 Mula (?) – vid. Afonso Mendes  
 Munionis – vid. Moniz  
 Murta – vid. João de  
 Murtede (Mortedi) – vid. Domingas de  
 Mútua (Motua) – vid. Maria Pais  
 MÚTUO (Motuu, Motuus, Mutuu, Mutuus):

—, 2.42  
 — vid. Domingos Peres

## N

N., mestre-escola de Braga, **1.3**  
 Nandim – vid. Martim  
 NARBONNE (Narbonensem), França, arquidioc.:  
 —, arceb., 2.28  
 Nares – vid. Domingos Mendes  
 Navarro – vid. Pero  
 Nazariz – vid. Pedro  
 Negral (Nigrali) – vid. Pedro  
 Negrelos – vid. Marina de  
 Negro (Nigro) – vid. Estêvão Eanes, João Mendes, Pero  
 NEIVA (Nevha, Nevhia, Nevia), fr., c. Viana do Castelo:  
 —, arced., 1.33, 1.36, 1.38, 1.41  
 — vid. João de  
 Nespereira (Nespereyra) – vid. Egas Mendes de  
 Neto – vid. Domingos Eanes, Martim Mendes Neuva – vid. Pero  
 NICOLAU (Nicholao, Nicholai, Nicholao, Nicholau, Nicholaum, Nicholaus, Nicolao, Nicolai, Nicolao, Nicolaus):  
 —, 7.6, 9.4, 9.14  
 —, antigo servidor do arceb. Braga D. Silvestre Godinho, 1.20  
 —, criado do cón. Viseu mestre Martinho, 9.14  
 —, diác., 2.6  
 —, i. Montesinho; servidor do arceb. Braga D. Martinho Pires de Oliveira, 1.42  
 —, mestre, 1.6, 2.14, 2.49  
 —, mestre; presb., 1.8  
 —, mestre; presb.; cón. Braga; tio de Maria e Paio Bermudes, **1.12**  
 — BARREIROS, c.c. Domingas Peres; sobr. chantre do Porto D. Vicente Domingues, 7.11  
 — DOMINGUES, arrendatário do bispo da Guarda, 4.4  
 — EANES CAVACO, 7.8  
 — PAIS, almoxarife; cidadão do Porto, 7.9, 7.10

- —, pai de João Redondo, 7.9  
 — PERES, clér., 8.2  
 — —, cón. Lamego; f. D. Pedro Domingues, 5.6  
 — vid. Domingos, Dórdia, Guilherme, Maria, Rodrigo, Soeiro  
 NIGR[...]ALI, mouro, 5.1  
 NOGUEIRA (Nogaria, Nogarie, Nogeira, Nogueira), fr., c. Viana do Castelo:  
 —, reitor, 1.42  
 — vid. Constança, Miguel Peres, Pedro Gonçalves de, S. João de  
 Nova — vid. Maria  
 Novais (Novaes) — vid. Pedro  
 Nozes — vid. Maria  
 Nunes (Nunez, Nuni, Nunii, Nunioni, Nunionis, Nuniz, Nunoni, Nunonis) — vid. Afonso, Constança, Domingos, Elvira, Estêvão, F., Fernando, G., João, Maria, Martim, Mateus, Mor, Paio, Pascoal, Pedro, Rodrigo, Salvado, Silvestre  
 Nunionis — vid. Nunes  
 NUNO (Nuni, Nunioni, Nunionis, Nunioniz, Nunone, Nunonis, Nunus):  
 —, 1.6, 2.32  
 —, D., 1.36  
 —, diác., 2.2, 2.3  
 —, D., presb. de Braga, 1.4  
 —, D., sapateiro, 9.3  
 — FERNANDES, cón. Viseu; pai de Aires, 9.3, 9.7  
 — FORJAZ, mestre-escola de Braga; i. Marina; tio de Lopo, 1.3  
 — GOMES BARRETO, foi criado pelo arceb. Braga D. Estêvão Soares da Silva, 1.10  
 — GONÇALVES, 1.5  
 — MENDES, 1.4  
 — —, clér., 7.3  
 — —, i. cón. Braga Franco; pai de Silvestre Nunes, 1.8  
 — PERES, 1.16, 1.29, 2.28  
 — —, clér. Sta. Maria de Vila Nova, 1.29  
 Nunonis — vid. Nuno

## O

- Oanne — vid. João  
 Odores (Odorii) — vid. A., Afonso, Pedro  
 ODÓRIO (Odorio, Odorius):  
 —, 9.5  
 —, D., 9.6  
*Offida* — vid. João de  
 ÓIS (Oes):  
 —, reitor, 2.53  
 — vid. Calvo de, Paio de  
 Oleiro (Oleyro) — vid. Salvado  
 OLIVEIRA (Olivaria, Oliveira, Uliveira, Ulveira):  
 —, 9.4  
 — vid. João Peres de, Martim de, Martinho de, Martinho Pires  
 ONEGA, D., 1.6  
 ONEGUINA (Oneguine):  
 — DE FOJACAL, mãe de Pedro Peres, 1.16  
 Onorigues (Onericii, Onoriguiz) — vid. Maria, Rodrigo  
 ORDEM DE SANTIAGO (Ordini Milicie Sancti Jacobi):  
 — —, mestre, 2.48  
 ORDEM DE S. DOMINGOS, prior provincial na Hispânia, 2.28  
 ORDEM DO HOSPITAL, comendador-mor, 2.28  
 — —, prior, 7.2  
 ORDEM DO TEMPLO:  
 —, caval., 5.2  
 —, mestre, 4.4  
 Ordonhes (Ordoni) — vid. Maria, Martim  
 ORDONHO (Ordinius, Ordonii):  
 —, D., arceb. Braga, 1.36  
 — MARTINS, 2.27  
 Orelha (Orelia) — vid. M.  
 ORENSE (Auriensi, Auriensis), Espanha, dioc.:  
 —, cón., 1.27  
 — vid. João Peres de  
 Origues (Origiz, Origii) — vid. João, Martim  
 Oronho — vid. Martim Peres de  
 Orraca — vid. Urraca  
 OSÓRIO (Usorio):  
 — GUELAZ, 1.5  
 Ourém (Ourem) — vid. Afonso, Afonso de, Domingos, João Eanes de



OUROANA (Ourana, Ouroane, Ouruane):

- , 1.18, 9.7
- , i. cón. Coimbra Afonso Nunes, Elvira Nunes e Estêvão Nunes, 2.15
- MARTINS, 2.28
- *PINOYS*, amiga do bispo do Porto D. Fernando Martins, 7.1
- VIEGAS, sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- Ousenda – vid. Ausenda
- Ousendine – vid. Ausendinha
- Outeiro (Outeyro) – vid. João de, S. Miguel
- de Frianda (?) – vid. Domingos Martins
- Outil – vid. João de, João Bom de
- Ovequiz* – vid. Soeiro

## P

P.:

- , D., 1.23
- , D., bispo de Lamego; i. Tomé, 1.4
- , deão de Lamego, 1.31
- , D., homem do deão da Guarda Fernando Martins em Pousafoles, 4.2
- BISPO, 9.1
- DE *EDANA*, 9.12
- DE RORIZ, D., presb., 1.8
- DOMINGUES, i. cón. Coimbra João Domingues, 2.18
- EANES, 9.6
- —, Fr., 1.24
- —, deão de Lamego, 5.1
- —, i. arced. Coimbra Domingos Eanes e Fernando Eanes, 2.19
- —, i. Lourenço Eanes, 9.12
- —, i. Martim; sobr. deão da Guarda Fernando Martins, 4.2
- ESTEVES, 9.12
- FERNANDES DE RANDO, 4.2
- FRADE, presb., 1.8
- GASCO, 5.1
- GONÇALVES, arced. Coimbra, 2.21
- —, sobr. cón. Coimbra João Domingues, 2.18
- —, tesour. Viseu, 9.5

- ISIDORO, Fr., confessor do arceb. Braga D. João Viegas, 1.26
- MANSO, cón. Coimbra; tio de Afonso, Maria, Martim, Martim Gonçalves e Paio, **2.12**
- MARTINS, 9.12
- —, cón., 9.12
- —, homem do deão da Guarda Fernando Martins, 4.2
- —, i. Martim Martins, 2.11
- PAIS, cón. Braga, 1.24
- —, chantre de Coimbra, 2.28
- — DE RORIZ, 1.9
- PALHEIRO, 9.12
- PERES, 2.11
- —, cón., 5.1
- RODRIGUES, 4.2
- —, cón. Coimbra, 2.16
- PAÇÔ (Palatiolo), most., fr., c. Arcos de Valdevez:
  - , ab., 7.10
- Paços (Paaços) – vid. Paio Eanes de Padrecoso – vid. Rodrigo Lourenço de
- PAGANO (Paganus):
  - , D., chantre de Viseu; i. D. Ermesenda, Fernando Gonçalves, D. Garcia, Martim Gonçalves e D. Teresa; cunhado de João Peres; tio de Fernando, João Martins, Martim Formoso, Pagano, Pedro e Sancha; sobr. cón. Viseu Mendo Mendes, **9.4, 9.7**
  - , f. D. Garcia; sobr. chantre de Viseu D. Pagano, 9.4
  - GARCIA, 9.4
- PAIÃO (Paiam, Payam):
  - , 9.9
  - vid. F.
- Paiizoo* – vid. Pedro Seco de
- PAIO (Paa, Paay, Paayo, Paa, Pay, Payol, Pelagii, Pelagio, Pelagium, Pelagius, Pelayos, Pellagio, Pellagius):
  - , 2.12, 5.1
  - (?), 2.18
  - , D., 7.11, 9.11
  - , Fr., 7.1
  - , acól., 2.3
  - , D., bispo de Lamego; antigo chantre, **5.1**
  - , chantre de Braga, 7.1

- , conselheiro, 1.4
- , cozinheiro, 9.6
- , diác., 2.3, 2.4
- , f. João Soares, 5.1
- , homem do cón. Coimbra Pedro Rodrigues, 2.17
- , juiz, 2.3
- , mestre, 2.17
- , monge, 2.1
- , presb., 2.2, 2.3, 2.4
- , sobr. cón. Coimbra P. Manso, 2.12
- [...], 1.6
- AGUIEIRA, 9.4
- AIRES, 9.1, 9.2
- —, c.c. Loba Soares, 2.9
- ÁLVARES, 7.1
- —, arced., 2.14
- ALVO, 2.7
- AMPLO, 1.16
- BARATA, 1.40
- BERMUDES, 1.17
- —, sobr. cón. Braga mestre Nicolau, 1.12
- CABALINO, 1.22
- CALVO, 9.4
- CORREIA, 2.28
- DE ÁGUAS SANTAS, 7.4
- DE CÂMARA, 7.8
- DE CIDO, 1.16
- DE FACE, 1.6
- DE MANTA, 1.29
- DE ÓIS, 2.32
- DE PARADA, 7.1
- DE PENALONGA, D., tio do cón. Coimbra Pedro Martins, 2.38
- DE PEREIRAS, 9.13
- DE RODA, 5.1
- DELGADO, homem do arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- DIAS, sacristão de Braga, 7.1
- DOMINGUES, 1.17, 2.28
- —, clér., 2.22
- —, cón. Évora, 1.30
- —, i. cón. Braga D. Roberto, 1.22
- —, tabel. Braga, 1.1
- — DE TENÕES, 1.40
- DOUCRISTI, 1.2
- DURI, D., cón. Braga; tio de Miguel Domingues, 1.32
- DURO, D., 1.9
- EANES, 1.5, 4.1, 7.1, 9.4
- —, leigo, 9.7
- —, mordomo do bispo de Coimbra, 2.38
- —, pai de Vasco, 6.1
- — DE MONTEMOR, 2.34
- — DE PAÇOS, 1.40
- FABRO, 1.15
- FERNANDES, 4.1, 9.8
- —, D., cón. Viseu; i. Pedro Vasques, 9.8, 9.9, **9.10**
- —, escud. cón. Coimbra e Lisboa João Martins de Soalhães, 2.35
- FRANCO, 5.1
- GARCIA, 1.5
- GOEMIRO, 1.2
- GOMES, clér., 2.46
- —, reitor de Sta. Lucrécia, 1.23
- GONÇALVES, 4.1, 7.1, 9.5
- —, cliente, 1.17
- GRASSI, cón. Braga, 1.20
- LAYOSO, 2.28
- LOURENÇO, 1.39
- —, i. Pedro Lourenço, 1.20
- MARTINS, 2.17, 7.4, 7.8, 9.6, 9.12
- —, homem do deão da Guarda Fernando Martins, 4.2
- —, i. Maria Martins e do cón. Coimbra Pedro Martins, 2.38
- —, leigo, 9.7
- —, mordomo do bispo do Porto D. Julião Fernandes, 7.4
- —, parente do deão de Lamego Afonso Pais, 5.3
- —, prior de S. João, 2.17
- — DAS COVAS, 2.27
- MENDES, 7.3, 9.1, 9.2
- —, cón. Braga, 1.22
- —, cón. Braga; parente do cón. Braga Paio Pais, 1.37
- MONIZ, 1.8, 1.31, 2.9, 2.10, 5.3
- MONTE CÓRDOVA, 7.7
- MOURO, 4.1
- NUNES, 1.24, 9.2
- PAIS, 1.6, 1.10

— —, clér. Salto, 1.31  
 — —, cón. Braga, 1.22  
 — —, D., mestre; chantre do Porto; prior de Guimarães, 7.2  
 — —, presb.; cón. Braga; parente do presb. João Pais e do cón. Braga Paio Mendes, 1.37  
 — PERES, 1.5  
 — —, mercador, 2.22  
 — —, servidor do cón. Lamego Miguel Peres, 5.2  
 — PERSEVERADO, 1.22  
 — PICÃO, 1.22  
 — QUINTAZ, 4.1  
 — RODRIGUES, 2.11, 2.30  
 — —, D., deão de Lamego; primo do raçoeiro de Lamego Domingos Eanes; tio de Lopo Esteves e do clér. Miguel Peres, 5.4, 5.6  
 — SOARES, 1.6, 2.9  
 — —, clér., 1.29  
 — TINEA, 1.37  
 — TONAGIZ, 2.3  
 — VICENTE, 1.9  
 — VIEGAS, 1.22  
 — VILOSO, 1.2  
 Pais (Paez, Paaz, Paez, Paiz, Pelagi, Pelagii, Pelagio, Pelaiz, Pellagii) – vid. Afonso, André, Diogo, Domingas, Domingos, Durão, Egas, Elvira, Estêvão, F., Fernando, Fernão, Geraldo, Godinho, Gomes, Gonçalo, Guiomar, J., Jarrim, João, Julião, Justa, Lopo, Lourenço, M., Marcos, Maria, Martim, Martinho, Mendo, Miguel, Mor, Nicolau, P., Paio, Pedro, Pero, Rodrigo, Rui, S., Soeiro, Teresa  
 Pala – vid. Pero da  
 Palatiniz – vid. Pedro  
 Palatiolo – vid. Paçô  
 PALÊNCIA (Palentini, Palentino, Palentinus), Espanha, dioc.:  
 —, bispo, 7.10  
 —, cón., 1.26, 1.27  
 —, mercador, 5.2  
 Palentini – vid. Palência  
 Palhavã (Palhavaa, Palhavãa) – vid. João, João Eanes, Maria Domingues  
 Palheiro (Palleiro) – vid. P.

Palmeira (Palmeyra) – vid. João Martins de  
 Palmeiro (Palmario) – vid. Martim Peres  
 Palos – vid. Estêvão Eanes, João  
 Palumbario – vid. Pombeiro  
 Panhom – vid. Martim  
 Papa – vid. Domingos  
 PARADA, top.:  
 —, clér., 1.29  
 — vid. Martim de, Paio de  
 PARAÍSO, 9.17  
 Paranhos – vid. Domingos de  
 Parda (Parde) – vid. Maria Peres  
 Pardal (Pardali) – vid. Estêvão, Estêvão Fernandes, Fernando  
 Pardo (Pardi) – vid. Mendo  
 PARIS:  
 —, D., 2.42  
 — vid. João  
 Paschasii, Paschasius – vid. Pascoal  
 PASCOAL (Pascasi, Pascasii, Pascasio, Pascasium, Paschal, Paschasii, Paschasius, Pasqual):  
 —, alvazil, 2.9  
 — ESTEVES, i. mestre Domingos Esteves, 1.32  
 — NUNES, 2.41  
 — —, D., arced. Seia, 2.53  
 — —, cón. Coimbra, 2.28  
 — vid. Domingos, João, Mauro  
 PÁSSARA (Passare):  
 —, i. Justa Cipriano e Gorda, 2.7  
 PAULO (Paulus):  
 —, azamel, 6.1  
 —, cliente do raçoeiro de Coimbra Domingos Fernandes, 2.30  
 — GARCIA DE CARIA, 4.4  
 Paz – vid. Martim de  
 PEDRO (Petri, Petro, Petrum, Petrus):  
 —, 1.1, 1.4, 1.5, 1.18, 1.19, 1.29, 1.31, 1.33, 1.34, 1.35, 1.47, 1.49, 2.6, 2.16, 2.20, 2.21, 2.29, 9.1, 9.12  
 —, D., 1.8  
 —, ab., 2.6  
 —, azamel, 2.40  
 —, bispo, 2.22  
 —, D., bispo de Coimbra, 2.31, 2.40, 2.41, 2.48, 2.50, 2.54

- , bispo de Coimbra; tio do cón. Coimbra Afonso Nunes, Elvira Nunes, Estêvão Nunes e Ouroana, 2.10, 2.13, 2.15
- , D., bispo de Lamego, 1.31, 5.3
- , D., bispo de Viseu, **9.6**
- , camareiro, 1.4
- , cliente do cón. Braga Pedro Pais Eixegas, 1.25
- , cozinheiro, 5.1
- , criado, 5.1
- , deão, 9.12
- , deão de Viseu, 9.3
- , diác., 1.4, 2.1, 2.2, 2.3, 2.8
- , Fr., dominicano, 1.33, 2.28
- , Fr., dominicano; criado pelo cón. Coimbra e Lisboa João Martins de Soalhães, 2.35
- , Fr., dominicano; f. Maria Afonso, 1.31
- , escud. Burgães, 9.13
- , f. caval. D. Raimundo; i. Giscardo; sobr. deão de Coimbra Guilherme de Saint-Géry, 2.50
- , f. Domingos Afonso, 2.16
- , f. Estevainha Peres, 2.53
- , f. Estêvão, sobr. bispo do Porto D. Pedro Salvadores, 7.3
- , f. João Mourisco; cliente do mestre-escola de Coimbra João Peres, 2.42
- , f. Maria Pais; i. João; sobr. e cliente do raçoeiro de Coimbra Domingos Fernandes, 2.30
- , f. mercador S. Peres; i. João, 1.24
- , f. Pedro Ferreiro, 2.17
- , f. (?) S. Bartolomeu, 7.4
- , ferreiro, 2.17
- , homem de Fernando Mendes, 6.1
- , homem do chantre de Coimbra João Eanes, 2.14, 2.16
- , homem do cón. Viseu Nuno Fernandes, 9.3
- , homem do deão da Guarda Fernando Martins, 4.2
- , i. Domingos, 7.6
- , jogral, 5.1
- , mestre; cón. Braga, 1.20
- , mestre; cón. Braga e Lisboa; físico do rei, 1.42
- , mestre; raçoeiro de Braga; cliente do arceb. Braga D. João Viegas, 1.26
- , mestre; sobr. arceb. Braga D. Silvestre Godinho, 1.20
- , mestre; vig. da Guarda, 4.3
- , monge; parente do chantre de Braga Pedro Peres, 1.6
- , padeiro, 7.3
- , presb., 2.1, 2.2, 2.3, 2.4
- , presb.; cón. Coimbra, **2.2**
- , servidor do cón. Braga Mateus Domingues, 1.18
- , sobr. chantre de Viseu D. Pagano, 9.4
- , sobr. cón. Viseu Miguel Guterres, 9.2
- , sobr. Domingos Mateus, 2.53
- , sobr. Estêvão Mendes, 1.29
- , subd., 2.3
- , [...]URELO, 9.3
- , ABADÉ, 2.14
- , AFONSO, 7.3, 9.5
- , armeiro de Soure, 2.53
- , clér. coro de Coimbra, 2.54
- , escud. Soure; sobr. chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.53
- , escud. bispo de Évora, 1.42
- , RIBEIRO, caval., 2.28
- , ALUBO, sobr. cón. Braga João Peres, 1.5
- , ÁLVARES, 2.17, 2.27
- , ALVELO, caval., 1.23
- , ALVITES, 1.3, 2.9
- , c.c. Maria Dona, 1.10
- , AMOROSO *SABBATARIO*, 2.52
- , *ANCHINO*, pai de Pedro Martins, 2.16
- , ANDRÉ, 2.16, 2.18
- , clér., 2.22
- , ANELA, 1.25
- , ANTÓNIO, sobr. cón. Coimbra Pedro Viegas, 2.29
- , APARÍCIO, 2.27
- , BARTOLOMEU, tabel. Coimbra, 2.31, 2.32
- , BASTARDO, 2.9
- , BEIÇUDO, sobr. raçoeiro de Coimbra Domingos Fernandes; primo de João, 2.30
- , BERMUDES, 9.4
- , pai de Estêvão Peres, 1.10
- , DE SANTARÉM, 6.1
- , BOTO, 3.1
- , BUCHEIRO, 2.53

- *BURSERII*, prior de S. João de Almedina; cón. Coimbra; i. D. Galhardo, 2.49
- CACHOCHO DE PORTO DE MÓS, 6.1
- CALCA TERRA, c.c. *Tharreisine*; pai de Mor Peres, 1.35
- CALVO, 9.6
- — DE CARVOEIRA, 2.15
- *CARBONI*, 9.4
- CASADO, 9.5
- CEGO, 2.27
- CEPETELOS, pai de Ascenso, 1.40
- *CIPPIZ*, pai de Domingos, 2.7
- CORTEZ, 2.16
- CREVADO, 2.57
- DE ADAÚFE, mestre; físico, 1.41
- DE *ALCHANA*, Fr., penitenciário do papa; *socio* de Fr. Miguel, 1.32
- DE BRAGA, 1.22
- DE *COGIALES*, 7.1
- DE EIRÓ, 2.41
- DE FORNO, mercador de Cahors, 2.50
- DE GRUJO, 7.1
- DE MAIA, 7.1
- —, servidor do bispo do Porto D. Vicente Mendes, 7.8
- DE MEDAS, 7.8
- DE MONTE, sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- DE MOREIRAS, 5.3
- DE PENEDO, 7.9
- DE PONTE, 5.1
- DE PORTO, 2.22
- DE *ROCIS*, escudeiro, 2.28
- DE SAINT-GÉRY, D., prior de Soza; i. deão de Coimbra Guilherme de Saint-Géry, 2.50
- DE SANTIAGO, clér. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- DE SOUTO, mestre, 1.28
- DIAS, i. R. Mendes, 9.12
- — DE MOURO, 9.5
- DOMINGUES, 1.23, 1.38, 1.46, 2.19, 2.28
- —, azamel do mestre-escola de Coimbra Pedro Martins, 2.31
- —, cón. Viseu, 9.17
- —, i. cón. Coimbra Vasco Domingues, 2.40
- —, i. cón. e depois tesour. Coimbra João Domingues, 2.18, 2.22
- —, mercador, 1.45
- —, pai de João e João Francisco; cunhado do mestre-escola de Braga Domingos Peres Vinagre, 1.38
- —, D., pai do cón. Lamego Nicolau Peres, 5.6
- —, presb.; f. Ausendinha; sobr. cón. Braga João Paris, 1.31
- —, prior de Águas Santas, 7.4
- —, servidor do cón. Braga Pedro Pais, 1.13
- —, sobr. cón. Coimbra Cipriano Clemente, 2.7
- — CENTO E VINTE, 2.53
- — DA RIBEIRA, clér., 1.45
- — DE FONTE BOM, 1.40
- — DE SÃO MIGUEL DE OUTEIRO, 9.10
- EANES, 1.18, 1.35, 2.3, 2.7, 2.8, 2.26, 2.57, 7.3, 7.8, 9.5, 9.12
- —, D., ab. most. Paçô, 7.10
- —, azamel, 6.1
- —, cambista, 9.13
- —, capelão de Soalhães, 2.35
- —, capelão de Viseu, 9.10
- —, c.c. Elvira Gonçalves, 1.40
- —, clér. chantre de Braga mestre João, 1.34
- —, cón. Braga; pai de Lourenço; sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- —, cón. Porto; ab. most. Ferreira, 7.8
- —, cón. Viseu, 9.10
- —, da Rua dos Cardadores, 2.27
- —, de Vila *Queyz* (?), 7.9
- —, deão de Lamego, 5.2
- —, diác., 2.6
- —, Fr., dominicano, 7.8
- —, eichão do arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- —, escrivão da Sé de Viseu, 9.10
- —, genro de João Bagulho, 9.4
- —, homem do cón. Porto Pero Peres da Porta, 7.12
- —, i. cón. Braga Vicente Eanes; pai de João, 1.16
- —, jogador do cón. Braga Pedro Pais, 1.13
- —, prior de S. Vítor, 1.25

- —, reitor de Facha, 1.42
- —, serviçal do bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9
- —, sobr. Cipriano Clemente, 2.7
- —, tabel. Silves, 8.2
- — CAPADO, 1.16
- — DE *GAANÇA*, 2.33
- — DE *INTRA MATOS*, 1.38
- — DE TENÕES, pai de Mor e Domingas, 1.40
- — DE VASCONCELOS, 1.33
- — DO PENEDO, 7.9
- — GALEGO, foi homem do arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- — REVORDINO, 9.12
- — VAIRÃO, tabel. Braga, 1.41
- ÉBRARD, 2.56
- ERMIGES, cidadão de Viseu; f. Maria Martins Louçã, 9.10
- —, leigo, 9.9
- — DE TAROUCA, 5.3
- ESCACHO, pai de Sancha Peres, 2.48
- ESCURO, 6.1
- ESTEVES, 1.17, 1.40, 2.12, 2.41
- —, cón. Braga, 1.38
- —, cón. Guimarães, 1.38
- —, cón. Lamego, 4.4
- —, cozinheiro do arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- —, raçoeiro-mor de Compostela, 2.28
- —, servidor do cón. Braga Mateus Domingues, 1.18
- —, sobr. bispo da Guarda D. Vasco Martins [de Alvelos], 4.4
- —, tabel. Lamego, 5.6
- FEIJÃO, D., 1.8
- —, primo do cón. Braga João Peres, 1.5
- FEIO, 1.5, 7.3
- FÉLIX, 8.1
- FERNANDES, 1.34, 1.36, 2.18, 2.22, 2.32, 2.41, 9.5
- —, clér. arced. Braga Estêvão Eanes, 1.29
- —, D., cón. Braga, 1.11
- —, cón. Coimbra, 2.54, 2.57
- —, cón. Porto, 7.6
- —, f. Fernando Caridade, 1.36, 1.40
- —, notário público de Toro, 1.33
- —, pai de João, 2.16
- —, sarraceno do bispo do Porto D. Fernando Martins, 7.1
- — DA CASTANHEIRA, D., 1.9
- — DE DEUS, cón. Porto; sobr. bispo do Porto D. Julião Fernandes, 7.4
- FERREIRO, pai de Pedro, 2.17
- FIIZ, 2.17
- FILHO, 1.6
- FRADE, D., 1.24
- FRANCO, 1.4, 1.17, 2.42, 5.1
- FUMAZ, 1.22
- GALEGO, cón. Braga; i. João Peres; tio de Afonso Eanes, João Fernandes e Rodrigo Eanes, **1.7, 1.14**
- GALETO, 5.1
- GALINERI DE VILA NOVA, 2.50
- GARCIA, 1.10, 9.10
- —, alcaide; c.c. Elvira Mendes, 1.6
- —, D., arced. Braga, 1.23, 1.25, 1.26, 1.27, 1.32, 1.38
- —, arced. Neiva; tio do cón. Braga João Pais e de Martim Soares, **1.36**
- GARINI, 1.31
- GENESI, 9.4
- GIDONIS, 1.17
- GIL, D., capelão do rei de Castela, 1.33
- GODINHO, clér. Braga, 1.2
- GONÇALVES, 1.15, 2.36, 2.56, 9.4
- —, D., 1.1
- —, chantre de Viseu, 2.19
- —, clér. Melim; reitor de S. Frutuoso; pai de Pedro Peres, 1.32
- —, sobr. cón. e depois tesour. Coimbra João Domingues, 2.18, 2.22
- —, subd.; mestre; deão de Braga; sobr. Mendo Ramires; tio de João Fernandes; neto de Ramiro Aires Veloz; parente de Martim Peres, **1.1**
- — DE BARBUDO, cón. Braga; i. Fernando Gonçalves, João Gonçalves, Martim Gonçalves e Soeiro Gonçalves, **1.23**
- — DE COVAS, leigo, 2.22
- — DE NOGUEIRA, arcipreste do Couto, 1.9
- GUALTER, sobr. bispo do Porto D. Fernando Martins, 7.1

- GUEDELHA, 1.40
- *HELYAS*, 7.1
- HUMARIZ, 2.7
- INFANTE, D., f. D. Afonso Infante, 2.54
- INFIAS, D., 1.37
- JANEIRO, 7.8
- *JHAMIU*, 9.3
- JULIÃES, 1.28, 4.3
- —, cón. Porto, 7.6
- *KANOTUS*, 9.4
- LEITÃO, 1.5
- LI., diác., 2.6
- LINO, escudeiro, 1.4
- *LOBORUM*, 5.2
- LOMBARDO, servidor do bispo do Porto D. Fernando Martins, 7.1
- LOPES, cón. Santiago de Coimbra, 2.56
- —, D., reitor de Podentes; vig. Coimbra; parente do cón. Coimbra Martim Fernandes, 2.45, 2.54, 2.56, 2.57
- —, vig. de Coimbra, 9.15
- LOURENÇO, 1.25, 2.41, 9.8, 9.12
- —, ab. Sátão, 9.13
- —, sobr. arced. Neiva Pedro Viegas, 1.41
- —, homem do deão da Guarda Fernando Martins, 4.2
- —, i. Paio Lourenço, 1.20
- —, pai de João Peres, 2.27
- —, reitor de Mós, 1.49
- —, sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- —, sobr. deão de Braga Fernando Eanes de Portocarreiro, 1.33
- MAÇÃS, 1.49
- MAGRO, 5.1
- —, pai de Maria Peres, 1.29
- MARTINS, 1.5, 1.15, 1.35, 2.9, 2.10, 2.14, 2.41, 2.53, 7.6, 7.8, 9.5, 9.12
- —, azamel, 7.3
- —, D., bispo de Coimbra; i. João Martins e Maria Martins; cunhado de Domingos Domingues; tio de Estêvão Eanes. do cón. Coimbra Francisco Domingues, Henrique Esteves, Irene Esteves, Martim, Mor Soares e Pedro Soares; parente de Maria Domingues, **2.41**
- —, c.c. D. Toda de Areu, 9.3
- —, D., chantre de Coimbra, 2.42, 2.48
- —, chantre de Coimbra; i. Marina Martins; sobr. Estêvão Gonçalves de Caia, tio de Aldonça Bentes, Domingas Lourenço, da monja de Celas Elvira Martins, Fernando Martins, da monja de Semide Guiomar Eanes, João Durães, João Lourenço, Justa Domingues, Lourenço Domingues, Margarida Durães, Maria Afonso, Maria Domingues, do escudeiro Pedro Afonso, Pedro Martins, Rodrigo Martins, Sancha Afonso, Vicente Martins, **2.53**
- —, chantre e vig. de Coimbra, 9.15
- —, D., chantre e vig. de Coimbra, 2.37, 2.40, 2.44, 2.46, 2.51
- —, clér. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- —, sobr. chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.53
- —, cón., 9.4
- —, cón. Coimbra; i. Domingos Martins, Maria Martins e Paio Martins; sobr. D. Paio de Penalonga; tio de Estêvão Domingues, Martim Domingues Camareiro, Martim Lourenço, Miguel Martins; primo de D. Duranço, **2.38**
- —, cón. Coimbra; sobr. Afonso, 2.39
- —, cón. Guarda; primo do cón. Coimbra e Guarda Pedro Pais, 2.36
- —, D., cón. e vig. de Braga, 1.32
- —, D., cón. Orense, 1.27
- —, D., mestre-escola do Porto, 7.8
- —, f. D. Goda, 2.27
- —, f. Pedro *Anchino*, 2.16
- —, genro de Martim, 1.38
- —, mestre em cirurgia, 2.36
- —, mestre-escola de Coimbra; tio de Estêvão Gonçalves, Fernando Esteves, Margarida Peres e Sancha Martins; primo de Lourenço, **2.31**
- —, mordomo do arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
- —, pai de Domingos Peres, 2.27
- —, sapateiro, 1.40
- —, tabel., 7.6
- — DE ABRANTES, pai de Maria Peres, 2.11
- — DE SACAVÉM, 6.1

- — DE SEQUEIRA, 1.38
- — DE VIDE, D., c.c. D. Teresa Afonso, 7.9
- MATEUS, 1.23
- —, monge, 1.29
- MAURO, 1.4, 1.47
- MENDES, 1.24, 2.14, 9.8
- —, amo do cón. Coimbra Vasco Domingues, 2.40
- —, D., arceb. eleito de Braga; i. Teresa Mendes; tio de Domingos Pais, Estêvão Pais, D. Mateus, Pedro Pais e Tomé, **1.4**
- —, clér. coro de Coimbra, viz. Domingos Eanes, 2.30
- —, cón. Porto, 7.4
- —, homem do chantre de Coimbra João Eanes, 2.14, 2.16
- —, homem do rei, 9.9
- —, pai de Teresa Peres e Urraca Peres, 2.53
- —, tio de Maria, 2.22
- — DE *SCUVIO* (?), 9.8
- — DE VACARIÇA, 2.28
- — ZAPATA, D., tio do cón. Braga João Paris, 1.31
- MERENDA, sobr. cón. Braga João Peres, 1.5
- MIGUÉIS, 9.7
- —, c.c. Domingas Domingues; pai de João, 1.40
- —, clér., 2.28
- —, pai de Maria, 1.40
- —, servidor do arced. Braga Estêvão Eanes, 1.29
- — DE AVÔ, 2.28
- — DE VILAR, 1.23
- MIRANDA, 2.41
- MOGO, pai de Maria Peres, 1.35
- MONGEZINHO, cón. Guarda, 4.3
- MONIZ, 1.2, 1.16, 2.28
- —, cón. Lamego, 1.23
- —, mestre-escola de Braga; criou o mestre-escola de Braga Domingos Peres Vinagre, **1.27**, 1.38
- MONTEIRO, 2.17
- MOTRAZ, pai de Maria Peres, 1.31
- MOURISCO, pai de Maria Peres, 2.54
- Mouro, prior de Tibães, 7.1
- *NAZARIZ*, 2.2
- NEGRAL, 9.7
- NOVAIS, Fr., 2.53
- NUNES, 1.11, 1.37, 7.1
- —, alfaiate, 6.2
- ODORES, D., 1.4
- — DE BELMIR, 1.1
- PAIS, 1.5, 1.6, 1.25, 2.22, 2.40, 5.6, 9.6
- —, c.c. Domingas Peres, 2.16
- —, c.c. Maria Peres, 2.9
- —, cidadão de Viseu; f. Maria Martins Louçã, 9.10
- —, cón. Braga; i. Ausenda, Martim Pais; tio do clér. Domingos, do leigo Domingos; parente de Martim Pais e D. Sancha; criou João, **1.13**
- —, cón. Coimbra e Guarda; tio de João Orígues; primo do cón. Guarda Pedro Martins; companheiro do raçoeiro de S. Cristóvão de Coimbra Martim Domingues; **2.36**
- —, cón. Guarda, 4.3
- —, homem do deão de Lamego Afonso Pais, 5.3
- —, i. cón. Braga Estêvão Pais, 1.40
- —, mercador, 2.22
- —, prior de Fonte Arcada, 1.6
- —, reitor de Ranhados, 5.6
- —, sobr. arceb. eleito de Braga D. Pedro Mendes, 1.4
- — DE RORIZ, 1.6
- — DE SINDE, 2.28
- — EIXEGAS, D., cón. Braga; i. João Pais, Maria Soares e Martim Pais; tio do clér. João Peres, Lourença, clér. Lourenço Martins, Sarra, **1.25**
- *PALATINIZ*, 7.1
- PERES, 1.17, 2.11, 2.14, 2.41, 7.1, 9.4, 9.5
- —, chantre de Braga; i. prior de Alcobaça; parente do monge Pedro, **1.6**
- —, chantre de Viseu, 9.9
- —, cidadão de Braga, f. clér. Pedro Gonçalves, 1.32
- —, *cinteiro*, 1.17
- —, clér. Sta. Maria de Águas Santas; parente do cón. Braga D. Estêvão Soares, 1.28
- —, sobr. cón. Braga Fernando Eanes, 1.47
- —, cón. Braga, 1.6, 1.15



- —, cón. Lamego, 5.6
- —, D., cón. Viseu, 9.9
- —, cunhado do mestre-escola de Braga  
Domingos Peres Vinagre, 1.38
- —, f. Oneguina de Fojacal, 1.16
- —, i. mestre João, 2.20, 2.21
- —, mercador; i. mercador Afonso Peres, 6.2
- —, presb., 1.25
- —, tabel. Porto, 7.6
- — AMIGO, clér. de Tenões, 1.40
- — DE CABRÕES, 7.9
- — CHAVEIRO, 1.39
- — DE PENELA, 2.19
- — FOGAÇA, D., chantre de Braga, 1.29
- — HOMEM, D., caval.; pai de Sancho Peres,  
7.6
- — SABUGAL, cliente do bispo do Porto  
D. Sancho Peres, 7.9
- PORRO, 1.9
- RAMIRES, D., 2.36
- REMÍGIO, cón. Lisboa, 2.35
- RIAL, 1.23
- RODRIGUES, 2.16
- —, arced., 2.18
- —, caval., 9.7
- —, chantre de Coimbra, 2.26
- —, cón. Coimbra; cunhado de Maria Peres;  
tio de Lourenço; parente de D. Mendo e  
D. Sancha, 2.16, **2.17**, 2.18, 2.22
- —, cón. Coimbra; antigo prior de Santiago  
de Coimbra, 2.14
- —, homem de Martim Pombo, 5.6
- — DE ALMADA, parente do bispo de Coimbra  
D. Estêvão Eanes Brochardo, 2.48
- ROMANO, 5.2
- RUIVO, pai de Aires de Tomar, 2.53
- RUT[...], 2.56
- SABUGAL, 7.9
- SALSA, 2.31
- SALVADO, cón. Coimbra; capelão; tio de  
Vicente, **2.9**, **2.10**
- SALVADOR, 2.7, 2.8
- —, presb., 2.7
- —, sapateiro, 2.30
- SALVADORES *AVIZIBOOM*, D., bispo do  
Porto; f. D. Maria e Salvado Oleiro; tio  
de Francisco e Pedro, **7.3**
- SANCHES, arced. Viseu, 2.50
- SARDINHA, 6.1
- SEBE, 2.23
- SECO DE *PAIZOO*, 9.3
- SEQUEIRA, 1.38
- SEXTA-FEIRA, 5.2
- SILVESTRE, 1.31
- SOARES, clér. bispo de Lisboa D. Aires  
Vasques, 6.1
- —, i. Mor Soares, sobr. bispo de Coimbra  
D. Pedro Martins, 2.41
- —, juiz do couto de Aguium, 2.34
- —, leigo, 2.39
- —, pai de Estêvão Peres; i. arceb. Braga  
D. Estêvão Soares da Silva, 1.10
- —, pai do caval. João Peres, 1.33
- —, parente de Maria Fivelinha, 2.54
- —, tendeiro de Santarém, 9.8
- — ZOPO, 2.14
- SODORNIO, 2.30
- SOVELA, 1.40
- SUS, 2.17
- TOURO, pai de Margarida, 2.53
- TRIRMELO, 2.36
- VASQUES, 1.29
- —, i. cón. Viseu Paio Fernandes, 9.10
- VELANE (?), 2.50
- *VESUGII*, 2.8
- VICENTE, 1.36, 5.6, 9.3
- —, Fr., 2.29
- —, genro de Domingos Martins, 2.27
- —, mestre; cón. Braga, 1.39
- —, raçoeiro de Braga, 1.38
- VIEGAS, 1.17, 1.25, 5.2
- —, D., arced. Neiva; tio de Pedro Lourenço,  
1.40, **1.41**
- —, cón. Coimbra; prior de Botão, Pereira e  
Pinheiro; i. Marina Viegas, Mor Viegas e  
Rodrigo Viegas; tio de João Filipe, Pedro  
António e Teresa Gil; amigo do raçoeiro  
de Coimbra Domingos Fernandes, **2.29**
- —, homem do deão de Lamego Afonso  
Pais, 5.3
- —, i. Martim Peres, 1.30
- VILÃO, pai de Mor Peres, 1.40
- XIMENES, 1.17
- *ZAFIATORE*, 1.25

- PEDRÓGÃO (Pedrogano, Petrogano), top.:  
 —, clér., 2.28  
 — vid. João Peres de, Mendo Peres de  
 PEDROSO (Petroso, Petrosso), most. e fr.,  
   c. Vila Nova de Gaia:  
 —, ab., 7.10  
 — vid. Estêvão de  
 Pelagii – vid. Pais  
 Pelagius – vid. Paio  
 Pelega – vid. Pero  
 Pelegia – vid. João  
 PENACOVA, c.:  
 —, clér., 2.51  
 —, prior, 2.51  
 — vid. Lourenço Martins de  
 Penalonga – vid. Paio de  
 PENALVA, c. Penalva do Castelo:  
 —, reitor, 9.8  
 — vid. Fernando Eanes de  
 PENAS ALVAS, 2.54  
 Penedo – vid. Pedro de, Pedro Eanes do  
 Penegate (Penegati) – vid. Sancha Eanes  
 PENELA (Penella), c.:  
 —, arced., 2.48, 2.56  
 —, arcipreste, 2.48  
 —, clér., 2.28  
 —, presb., 2.53  
 —, viz., 2.38  
 — vid. Domingos Lourenço de, Estêvão Peres  
   de, João, João de, Martim Peres de, Pedro  
   Peres de  
 Pepinha (Pepña) – vid. Domingas Martins  
 Pepino (Pipinus) – vid. Mónio  
 Pequena – vid. Maria  
 PEREIRA (Peraria, Pereyra), fr., c. Montemor-  
   -o-Velho:  
 —, prior, 2.29  
 — vid. Bartolomeu, Domingos Martins de,  
   Garcia, Gonçalo, Gonçalo Peres de,  
   Martim, Sancha Martins da, Vasco  
 Pereiras – vid. Paio de  
 Peres (Pedriz, Perez, Periz, Petri, Petriz,  
   Piriz) – vid. [...], Abril, Afonso, Aldonça,  
   Álvaro, André, Ausenda, Bartolomeu,  
   Boa, Clara, D., Domingas, Domingos,  
   Dórdia, Durança, Durão, Egas, Elvira,  
   Enesia, Estevainha, Estêvão, F., Fernando,  
   Fernão, Fira, Francisco, G., Garcia,  
   Geraldo, Gomes, Gonçalo, Gontinha,  
   Inês, J., Joana, João, Julião, Lourenço,  
   M., Mamede, Margarida, Maria, Marina,  
   Marinha, Martim, Mem, Mendo, Miguel,  
   Mor, Nicolau, Nuno, P., Paio, Pedro, Pero,  
   Primo, R., Raimundo, Rodrigo, Rui, S.,  
   Salvador, Sancha, Sancho, Soeiro, Teresa,  
   Urraca, V., Vasco, Vicente, Ximena  
*Perites* – vid. M.  
 Pernil – vid. Martim, Pero Martins  
 PERO:  
 —, 9.17  
 —, criado do prior de S. João de Almedina e  
   cón. Coimbra Pedro *Burserii*, 2.49  
 — AFONSO, 9.14  
 — — RIBEIRO, 2.46  
 — ALBADE, 2.32  
 — ANDRÉ, 9.14  
 — ANES, peneireiro, 9.17  
 — —, porteiro, 9.17  
 — —, raçoeiro de Braga, 1.40  
 — APARÍCIO, 2.55  
 — BENTES, sogro de Martinho Domingues  
   das Eiras, 7.11  
 — BOFÃO, 9.11  
 — BOTELHO, 9.14  
 — BOTO, Fr., 7.7  
 — *BURSERII*, raçoeiro de Coimbra, 2.40  
 — DA PALA, 9.17  
 — DE NEIVA, pai de Afonso, 2.32  
 — DO REGO, cunhado de João de Ferreiros,  
   1.48  
 — DOMINGUES, 9.14  
 — —, alfaiate, 9.17  
 — —, raçoeiro de Viseu, 9.14  
 — DURÃES, 2.32  
 — DURÃO, cón. Porto; sobr. chantre do Porto  
   D. Vicente Domingues, 7.11  
 — EANES, tabel. Silves, 8.2  
 — — DE CIMO DE VILA, 9.17  
 — ESTEVES, 7.12  
 — —, alfaiate; pai de Domingos Peres, 2.55  
 — —, celeireiro do cabido, 1.40  
 — —, f. Estêvão Rodrigues, 1.42  
 — FALIA, 2.32  
 — FEIO, 8.2

- FERNANDES, morou com Domingas, 2.40  
 — FLEYRE, 2.32  
 — GONDOMAR, 7.7  
 — LOPES, prior de Podentes, 2.57  
 — —, vig. de Coimbra, 2.49  
 — MARTINS, reitor de Chamoim, 1.42  
 — —, tabel., 7.6  
 — — MERCHAM, clér., 8.2  
 — — PERNIL, tabel., 7.6  
 — — VEICALAMOM (?), 2.55  
 — MENDES, pai do raçoeiro de Coimbra João Peres; sobr. Maria Grande, 2.55  
 — MOGO, clér. Faro, 8.2  
 — NAVARRO, 8.2  
 — NEGRO, 2.32  
 — PAIS, 2.40, 2.49  
 — PELEGA, 2.32  
 — PERES, 2.32  
 — —, cón. Sta. Cruz, 2.55  
 — — DA PORTA, cón. Porto; cunhado de Afonso Miguéis; tio de Gil Eanes e João Eanes, 7.12  
 — PORRINHA, 1.42  
 — REGUEIFA, 8.2  
 — SANCHES, D., chantre e vig.-geral de Lisboa, 8.2  
 — —, vig. de Coimbra, 2.57  
 — VICENTE, raçoeiro de Viseu, 9.14  
 — vid. João
- PERRACHE, manceba do cón. Coimbra Pedro Rodrigues, 2.17  
 Perseverado – vid. Paio  
 Pés (Pees) – vid. Gonçalo dos  
 PETARICI, pai de Miguel, 1.18  
 PETRILINO (Petrilini):  
 —, 1.40  
 —, pai de Domingos Peres *Megio*, 1.40  
 PETROLINO, D., 7.1  
 Picão (Picom, Picone) – vid. Estevainha, Paio  
 Picom – vid. Picão  
 Pigarro – vid. João  
 Pinello – vid. Pinhel  
 PINHEIRO (Pineyro), top.:  
 —, prior, 2.29  
 — vid. S. Vicente do  
 Pinhel (Pinello) – vid. João de, João Martins de  
 Pinnario – vid. Estêvão
- Pinoys* – vid. Ouroana  
*Pinserne* – vid. Afonso  
 PINTO:  
 —, 2.55  
 — vid. João  
 Pipino – vid. Martim  
 Pires – vid. Martinho, Peres  
 Pla. – vid. Martim  
*Planis* – vid. Gonçalo Eanes de  
 Poço – vid. Vicente Anes do  
 PODENTES, fr., c. Penela:  
 —, prior, 2.57  
 —, reitor, 2.45, 2.54, 2.56  
 — vid. Domingos de, Martim  
 POMBAL (Poonbal), c.:  
 —, vig., 2.53  
 POMBEIRO (Palumbario, Palunbario, Poombeyro), most., fr. Pombeiro de Ribavizela, c. Felgueiras:  
 —, ab., 1.30  
 —, monge, 1.47  
 — vid. Vicente  
 Pombo (Palumbo, Palumpo, Poombo) – vid. M., Martim  
 PONCELETE, pai de Martim Gomes, 1.25  
 PÔNCIO (Poncii, Poncio):  
 —, D., c.c. D. Maria Pais, 1.35  
 —, D., leigo de Braga, 1.4  
 — vid. Geraldo, João, Maria Eanes  
 Ponte – vid. Pedro de  
 Porresas – vid. Martim  
 PORRO (Portus):  
 —, 5.1  
 — vid. Pedro  
 Porta – vid. Maria Esteves de, Pero Peres da  
 PORTO (Portu, Portucalensi, Portucalensis, Portugalensi, Portugalensis, Portugallensis), c., dioc.:  
 —, almoxarife, 7.9  
 —, bispo, 2.28, 7.1, 7.3, 7.4, 7.5, 7.6, 7.8, 7.9, 7.10  
 —, capelão, 7.9  
 —, capelão do bispo, 7.9  
 —, chanceler do bispo, 7.9  
 —, chantre, 7.2, 7.4, 7.6, 7.8, 7.9, 7.11, 7.12  
 —, cidadão, 7.10, 7.12  
 —, clér. coro, 7.5, 7.9, 7.11

—, cón., 1.30, 7.1, 7.4, 7.5, 7.7, 7.8, 7.9, 7.10, 7.11, 7.12  
 —, deão, 7.4, 7.5, 7.7, 7.8, 7.9  
 —, dioc., 2.53  
 —, juiz, 7.6, 7.9  
 —, mestre-escola, 7.5, 7.6, 7.8  
 —, mor., 2.54, 7.5  
 —, notário episcopal da cúria e da cidade, 7.8  
 —, notário do bispo, 7.8  
 —, ouvidor geral do bispo, 7.5  
 —, prior, 9.10  
 —, procurador no c., 7.6  
 —, raçoeiro, 7.4, 7.6, 7.10  
 —, tabel., 2.50, 7.2, 7.5, 7.6, 7.7, 7.9, 7.10, 7.11, 7.12  
 —, tesoureiro, 7.4, 7.6, 7.7, 7.9  
 — vid. Domingos do, Pedro, Sancha Peres do, Teresa de  
 Porto de Mós (Portumolarum) – vid. Pedro Cachocho de  
 PORTOCARREIRO (Portucarreyro):  
 —, 7.8  
 — vid. Fernando Eanes de  
 PORTUGAL (Portugalensis, Portugalie):  
 —, rainha, 9.16  
 —, rei, 1.4, 4.4, 9.15, 9.16  
 Portugalensis – vid. Porto, Portugal  
 Portumolarum – vid. Porto de Mós  
 Portunhos (Portunhas, Portuniis, Portunis) —  
 vid. S. Julião de  
 Portuniis – vid. Portunhos  
 Pousada – vid. Maria  
 Prestes – vid. Domingos de  
 PRIMO (Primi, Primus):  
 —, D., 2.17, 2.18  
 — PERES, 2.17, 2.19, 2.22  
 Provizi – vid. Mendo  
 Prudêncio (Proencio, Prudentii) – vid. F., Fernando  
 PUERULLE, galega, 2.16

## Q

Queida (Queeyda) – vid. Domingos, Domingos Gonçalves, João Gonçalves  
 Queveo – vid. João

*Qui Venit* – vid. João  
*Quifum* – vid. Rodrigo  
 Quintaz – vid. Paio

## R

R.:  
 —, D., arced. Braga; tio do cón. Braga Martinho Gonçalves, 1.4, 1.21  
 —, D., chantre de Lisboa, 6.1  
 — DOMINGUES, 5.1  
 — FAFES, c.c. Margarida Eanes; sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28  
 — GARCIA, 5.1  
 — MENDES, i. G. e Miguel, 4.2  
 —, i. Pedro Dias, 9.12  
 — MONIZ, 9.12  
 — PERES, 1.21  
 Rabiado – vid. Gonçalo Pais  
*Radufiz* – vid. Gonçalo  
 RADULFO (Radulfus):  
 — TRUCTESINDES, 2.3  
 Raimundes (Reimondi, Reimundi, Reymondi, Reymundo) – vid. Arnato, Gonçalo, João, Margarida, Martim  
 RAIMUNDO (Raimundum, Raimundus, Raymondo, Raymundi, Raymundo, Raymundum, Raymundus, Reimondo, Reimundo, Reymom, Reymundo):  
 —, 7.4, 9.2  
 —, D., caval.; pai de Giscardo; i. deão de Coimbra Guilherme de Saint-Géry, 2.50  
 —, mestre, 4.2  
 —, D., mestre; deão de Coimbra, 2.37, 2.40, 2.41, 2.43, 2.45, 2.48  
 — D'ÉBRARD, D., bispo de Coimbra; tio de Aimerico de Crégol, Beltrão de Crégol, João de Buixeira, do deão de Coimbra mestre Raimundo; parente do deão de Coimbra Guilherme de Saint-Géry, 2.50, 2.51, 2.52, 2.54, 2.56  
 —, cón. Coimbra; sobr. deão de Coimbra Guilherme de Saint-Géry, 2.50  
 —, deão de Coimbra; sobr. bispo de Coimbra D. Raimundo d'Ébrard, 2.56

- —, tesour. Coimbra, 2.52  
 — EANES, D., caval., 2.48  
 — —, i. bispo de Coimbra D. Estêvão Eanes Brochardo, 2.48  
 — PERES, 2.40  
 — VIEGAS, D., 7.2  
 — —, i. arceb. Braga D. João Viegas, 1.26  
 Ramires (Ramiri, Ramiriz) – vid. Domingas, Domingos, João, Maria, Mendo, Pedro  
 RAMIRO (Ramiri, Ramirus):  
 —, servo, f. Maria Filha, 2.11  
 — AIRES VELOZ, avô do deão de Braga mestre Pedro Gonçalves, 1.1  
 — ARAGUNTE, 9.4  
 — MARTINS, 2.3  
 Ramos (Ramis) – vid. Maria de  
 Ranadis – vid. Ranhados  
 Rando – vid. P. Fernandes de  
 RANERICIO ARENTIO, 1.23  
 RANHADOS (Ranadis, Ranadus), top.:  
 —, reitor, 5.6  
 — vid. Durão de  
 Rapaz (Rapaci) – vid. Soeiro  
 Rara[...] – vid. Martim  
 Rascalo – vid. João Peres  
 Ratom – vid. João, João Eanes  
 Raveimatensis – vid. Ravena  
 RAVENA (Raveimatensis), Itália, dioc.:  
 —, cón., 2.52  
 REBENTINHA, 9.14  
 Recamondiz – vid. Alvito  
 Recheio (Recheo) – vid. Domingas Mendes  
 Redondo – vid. João, Martim Eanes, Rodrigo Eanes  
 Refôios (Reffoyos) – vid. Martim  
 Rego – vid. Pero do  
 Regueifa (Regueyfã) – vid. Pero  
 Regueira (Regaria, Rigaria) – vid. Mateus, Sebastião  
 REINALDO (Regnaldo, Reinaldi):  
 —, D., cón. Porto, 7.1  
 — vid. Elvira  
 REINERIO, 2.28  
 REINERIUS, presb., 2.1  
 Remela – vid. Martim  
 Remígio (Remigii) – vid. Pedro  
 RENDILHE, top.:  
 —, reitor, 7.5  
 Reposte – vid. Domingos Martins de, Lourenço de, Vicente de  
 Represas – vid. Domingas [...] de, Maria, Maria de, Martim Peres de  
 Revelo – vid. G.  
 Revordino (Revordinum) – vid. Pedro Eanes  
 Revordio – vid. Lourenço, Teresa de  
 Reymundo – vid. Raimundes, Raimundo  
 Rial – vid. Martim, Pedro  
 Ribeira (Ribeyra, Riparia) – vid. João, João Martins da, Maria, Maria da, Martim, Martim Durães de, Pedro Domingues da  
 Ribeiro (Ribeyro) – vid. Álvaro, Domingos Martins, Martim, Pedro Afonso, Pero Afonso  
 RICARDINA (Richardina):  
 —, 1.27  
 Ricardo – vid. Martim  
 Rio – vid. Francisco Eanes  
 Rio Covo – vid. Sta. Eulália de  
 RIO DE MOINHOS, fr. c. Sátão:  
 —, ab., 9.13  
 Riparia – vid. Ribeira  
 Riso (Risus) – vid. Martim  
 Robalo (Rubalo) – vid. João  
 ROBERTO (Robertus, Ruberti, Rubertus):  
 —, 2.28  
 —, D., 1.37  
 —, diác., 2.2, 2.3  
 —, D., presb., 1.8  
 —, D., presb.; cón. Braga; i. D. Boa e Paio Domingues; tio de D. Domingas e João Pais; parente do presb. Martim Pais, **1.22**  
 — vid. Domingos, João  
 Rocca – vid. Guilherme Nicolau *Guidonis* de  
 Rochela – vid. João de  
 Rocis – vid. Pedro de  
 Roda – vid. Paio de  
 Roderici – vid. Rodrigues  
 Rodericus – vid. Rodrigo, Rui  
 Rodes – vid. Domingas  
 RODRIGO (Roderici, Roderico, Rodericus, Rodrico):  
 —, 1.1, 1.15, 1.45, 2.18, 2.22, 5.2  
 —, D., bispo de Lamego, 7.5  
 —, mestre, 2.33

- , presb., 2.3
  - , servidor, 1.18
  - , subd., 2.1
  - AFONSO, f. Teresa Domingues; sobr. cón. Coimbra Vasco Domingues, 2.40
  - — DE JORLA, caval., 2.28
  - DIAS, 9.2
  - DOMINGUES, 8.1
  - —, familiar do chantre de Viseu Lourenço Esteves, 9.15
  - EANES, 2.32, 9.17
  - —, chantre do Porto, 7.6
  - —, cliente, 1.17
  - —, do açougue velho de Santarém, 2.48
  - —, f. D. João Fernandes, cliente do bispo de Coimbra D. Estêvão Eanes Brochardo, 2.48
  - —, sobr. cón. Braga Gomes Domingues, 1.35
  - —, sobr. cón. Braga Pedro Galego, 1.7
  - — REDONDO, pai de Fernando Rodrigues, 7.9
  - ESTEVES, 2.28
  - —, cón. Braga; ab. S. João de Nogueira; cunhado do mercador de Braga Fernando Esteves; parente de Martim Geraldês, **1.43, 1.45**
  - —, escrivão da audiência, 8.2
  - —, raçoeiro de Braga, 1.32
  - FAFES, i. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
  - FERNANDES, clér. S. Pedro, 2.17
  - —, cliente do arceb. eleito de Braga D. Pedro Mendes, 1.4
  - FRANCO, 4.2
  - GERALDES, f. Teresa Domingues; i. Afonso Geraldês, Boa Geraldês, Urraca Geraldês e Valasquide Geraldês; sobr. cón. Coimbra João Domingues, 2.18
  - GOMES, 2.41
  - —, ab. Pombeiro, 1.30
  - —, cón. Coimbra, 2.41
  - GONÇALVES, 6.1
  - —, i. chantre do Porto e Coimbra D. Gonçalo Gonçalves, 7.6
  - —, sobr. mestre-escola de Braga Lourenço Gonçalves, 1.17
  - LOURENÇO, 2.48
  - —, sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28
  - —, escrivão do bispo de Coimbra D. Estêvão Eanes Brochardo, 2.48
  - — DE *PADRECOSO*, cliente do bispo de Coimbra D. Estêvão Eanes Brochardo, 2.48
  - MARTINS, 1.38
  - —, clér.; sobr. cón. Porto Domingos Pais, 7.5
  - —, i. Martim Domingues, 1.40
  - —, sobr. chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.53
  - —, sobr. cón. Braga Estêvão Pais, 1.40
  - MENDES, 2.15
  - —, D., 1.15
  - —, cón., tio de Domingos Viegas, 6.2
  - NICOLAU, 9.7
  - NUNES, 1.17
  - ONORIGUES, 2.9, 2.10
  - PAIS, 7.4, 9.6
  - —, i. João Pais, 1.49
  - PERES, 2.33, 8.1
  - —, alfaiate, 6.2
  - —, cón. Santiago, 2.53
  - —, escud. arced. Viseu Lourenço Esteves, 8.1
  - —, i. Afonso Peres, 2.28
  - —, leigo, 2.22
  - —, sobr. bispo de Lisboa D. Aires Vasques, 6.1
  - — DE ESTE, 1.21
  - *QUIFUM* DE MONTEMOR, 2.22
  - RODRIGUES, 1.29, 1.41
  - SOARES, homem do deão da Guarda Fernando Martins, 4.2
  - —, sobr. bispo da Guarda D. Martinho Pais, 4.1
  - VICENTE DE FISCAL, 1.29
  - VIEGAS, i. cón. Coimbra Pedro Viegas, 2.29
- Rodrigues (Roderici, Rodríguez, Rodriguiz)  
 — vid. Abril, Afonso, Aires, Diogo, Domingas, Domingos, Ermesenda, Estêvão, Fernando, Garcia, Gonçalo, Guiomar, João, Lopo, Lourenço, Mafalda, Maria, Martim, Martinho, Mem, Mendo,

Miguel, Mor, P., Paio, Pedro, Rodrigo, Sancha, Teresa, Urraca  
 ROLANDO, mestre; cón. Viseu, 2.50  
*Romanchu* – vid. Fernando  
 Romano (Romani) – vid. Domingas, Pedro  
 ROMÃO (Romano, Romaom):  
 — SOARES, 2.32, 7.9  
 — —, cliente do cón. Coimbra Pedro Viegas, 2.29  
 Romeu – vid. Gonçalo  
 Roriz (Rooriz) – vid. P. de, P. Pais de, Pedro Pais de  
 Rotundo (Rotundus) – vid. Domingos, João  
 Rouco (Raocu) – vid. João  
 Routar – vid. Toda de  
 Rua – vid. J. Fernandes de  
 Rubeum – vid. Ruivo  
 RUI (Rodericus, Rói, Rooy, Roy, Ruy):  
 —, 2.18  
 — AFONSO, f. D. Afonso Martins; i. Lourenço Afonso e Maria Afonso, 2.22  
 — DOMINGUES, i. cón. Coimbra Vasco Domingues, 2.40  
 — —, raçoeiro de Coimbra; antigo reitor de Aguada de Cima e de Vale de Ermio; i. Constança Domingues e Joana Domingues; neto de João Peres Maurício, 2.44  
 — GERALDES, 2.22  
 — GIL, 1.42  
 — GOMES, cón. Coimbra, 2.55  
 — GONÇALVES, clér., 2.49  
 — MARTINS, 7.7  
 — —, escud. Viseu, 9.17  
 — PAIS, 2.55  
 — PERES, prior de Guimarães, 1.42  
 — VASQUES, f. alcaide de Coimbra Vasco Afonso; i. Alda Vasques, 2.37  
 — vid. João  
 Ruivo (Rubeo, Rubeum, Ruivis, Ruvho) – vid. Domingos Peres, Estêvão, João, Pedro  
*Runcino* – vid. Gonçalo  
 RUSTE (?) TOMÉ, parente de Maria Fivelinha, 2.54  
 Rut[...] – vid. Pedro  
*RUVACE*, 1.38

## S

S.:  
 —, mestre; deão de Braga, 1.10  
 —, mestre; deão de Coimbra, 2.28  
 —, mestre; i. arced. Braga Domingos, 1.9  
 — DE SOAR, 9.12  
 — EANES, cón. Braga, 1.21  
 — —, i. arced. Coimbra Domingos Eanes; pai de Domingas e Maria, 2.19  
 — GOMES, D., cón. Braga, 1.36  
 — MAMEDE, capelão, 1.31  
 — MENDES, 9.12  
 — PAIS, D., cón. Braga, 1.36  
 — —, tesour. Viseu, 9.4  
 — PERES, mercador, pai de João e Pedro, 1.24  
*Sabbatario* – vid. Pedro Amoroso  
 Sabugal – vid. Pedro, Pedro Peres  
 Sacavém (Sacavem) – vid. Pedro Martins de  
*SADARIUS*, presb., 2.2  
 Sagadanis – vid. Segadães  
 SAGONA (Sagonensis), Córsega, dioc., 1.27  
*Saguarzar* – vid. Mor  
 SAID (Çayde):  
 —, c.c. Aixa; sarraceno do mestre-escola de Coimbra Pedro Martins, 2.31  
 SAINT-GÉRY (Sancto Jorio) – vid. Guilherme de, Pedro de  
 SALAMANCA (Salamantinis), Espanha, dioc.:  
 —, bispo, 2.28  
 —, cón., 2.28  
 Saleima (Çaleyma) – vid. Bartolomeu  
 Saleu – vid. Salreu  
 Salgada – vid. Maria Domingues  
 SALREU (Saleu), fr., c. Estarreja:  
 —, prior, 2.57  
 Salsa – vid. Pedro  
 SALTO (Saltu), fr., c. Montalegre:  
 —, clér., 1.31  
 SALVA (Salve):  
 —, D., 9.6  
 SALVADO (Salvati, Salvato, Salvatum, Salvatus):  
 —, 2.32, 7.8  
 —, Fr., dominicano, 2.31  
 —, Fr., franciscano, 2.46  
 — COTA, 2.11

- DOMINGUES, tabel. Coimbra, 8.1
- MARTINS, clér. Braga; capelão do cón. Braga Estêvão Pais, 1.40
- OLEIRO, c.c. D. Maria; pai do bispo do Porto D. Pedro Salvadores, 7.3
- vid. Domingos, Elvira, F., Fernando, Gonçalo, João, Martim, Pedro
- SALVADOR (Salvatori, Salvatoris):
- , 1.40
- DE COIMBRA, Fr., franciscano, 2.53
- DE TENÕES, 1.40
- DIAS, tabel. Santarém, 2.36
- DOMINGUES, tabel. Coimbra, 2.37, 2.44
- PERES, 2.8
- vid. Domingos, Fernando, Pedro
- Salvadores (Salvadoris, Salvadoriz, Salvatoris)
- vid. Domingos, Francisco, Maria
- SALVADORINO, 2.7
- Salvatoris – vid. Salvador, Salvadores
- Salvatus – vid. Salgado
- Salvi – vid. *Bonnello*
- SALZEDAS (Salzeda), most., fr., c. Tarouca:
- , monge, 9.7
- Samelhi (Samellii) – vid. João Eanes de, Mendo Peres de
- Samiro (Çaamiro) – vid. João
- SANCHIA (Sancia, Sancie, Santie):
- , 1.35, 2.15
- , D., 1.6, 1.15
- , cliente de Maria Peres, 4.2
- , f. Clara Martins de Lisboa; i. Geraldo, 1.40
- , f. Domingas Eanes, 9.8
- , f. Domingas Romão, 3.1
- , f. Domingos Rodrigues, 2.41
- , f. Mor *Saguarzar*, 9.8
- , D., i. bispo de Coimbra D. Estêvão Eanes Brochardo, 2.48
- , D., mãe do capelão Estêvão Viegas, 1.29
- , D., parente do cón. Braga Pedro Pais, 1.13
- , D., parente do cón. Coimbra Pedro Rodrigues, 2.17
- , D., rainha, 5.1
- , malada do chantre de Braga Pedro Peres, 1.6
- , servidora de Guiomar Pais, 7.7
- , servidora do tesour. Coimbra João Domingues, 2.22
- , sobr. chantre de Viseu D. Pagano, 9.4
- ADAEZ (?), 9.17
- AFONSO, 1.48
- , sobr. chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.53
- , mãe de Branca e Vasco, 7.9
- ANES, foi c.c. alcaide de Coimbra Vasco Afonso, 2.37
- CORREIA, 9.13
- DE FONTE BOM, 1.40
- DE LOBÃO, 9.8
- DE TORRE, 9.8
- DOMINGUES, 1.35, 2.38
- — DE CASTELO, c.c. João Martins, 5.3
- EANES, 1.35
- , c.c. Estêvão Lúcio, 1.29
- DE PENEGATE, i. arced. Braga Estêvão Eanes, 1.29
- — DE SOUTO, 1.40
- ESTEVES, monja de Sta. Clara de Lisboa; sobr. deão de Silves Geraldo Pais, 8.2
- — LADROA, sobr. deão de Silves Geraldo Pais, 8.2
- FERNANDES, 7.8
- GARCIA, monja de Almoester; sobr. chantre de Viseu Lourenço Esteves, 9.15
- GONÇALVES, 1.13, 7.4
- , sobr. bispo do Porto D. Julião Fernandes, 7.4
- LOURENÇO, 1.9
- MARTINS, 1.31, 1.35, 2.30
- , c.c. Domingos Eanes *Mochelim*, 1.40
- , c.c. Martim Vicente, 2.54
- , i. Constança Martins e Domingas Martins, 1.34
- , sobr. mestre-escola de Coimbra Pedro Martins, 2.31
- — DA PEREIRA, 5.6
- — DE AMARANTE, 7.8
- MENDES, merceeira do deão de Braga, 1.4
- MENOR, 2.12
- MIGUÊIS, 4.2
- MONIZ, D., 7.7
- PERES, 1.16, 1.26, 2.11, 2.32
- , cunhada do arceb. Braga D. João Viegas, 1.26



- —, f. Pedro Escacho; sobr. bispo de Coimbra D. Estêvão Eanes Brochardo, 2.48
- —, mãe de Maria Gonçalves, 8.2
- —, viúva, 1.10
- — DE ESTE, f. Ausenda Pais; i. Domingas Peres; sobr. cón. Braga Estêvão Pais, 1.40
- — DO PORTO, 2.41
- RODRIGUES, 1.21
- —, c.c. João Peres Burro, 1.16
- Sanches (Sanccii, Sancii, Santii) – vid. Domingos, Elvira, João, Maria, Pedro, Pero
- SANCHO (Sancio, Sancius):
- , 1.42
- , D., Fr., cón. Braga, 1.43
- , D., rei de Portugal, 1.4, 9.7
- , sobr. bispo de Lisboa D. Aires Vasques, 6.1
- MARTINS, 9.8
- PERES, 7.6
- —, cón. Coimbra, 7.6
- —, D., bispo do Porto; i. D. Estêvão Peres, Martim Froião Mor Peres; tio de Afonso Martins, Branca, Fernando Rodrigues, Teresa Vasques, Vasco; sobr. chantre do Porto D. Gonçalo e Teresa Peres; parente de João Eanes, Lourenço Eanes, Martim Eanes Redondo, 7.9
- —, D., deão do Porto, 7.7, 7.8
- —, f. D. Pedro Homem; sobr. chantre do Porto e Coimbra D. Gonçalo Gonçalves, 7.6
- —, raçoeiro de S. João de Almedina, 2.56
- SANCRETO (?), da dioc. Sagona (?), 1.27
- Sancto Jorio – vid. Saint-Géry
- Sande (Sandi) – vid. Fernando Eanes
- Sandemil (Sandemyl) – vid. Domingos Domingues
- Sanfis (Sam Fiiz) – vid. Domingos Eanes de Sangalhos (Sangalios) – vid. Martim Eanes Sanguinheda (Sanguineda) – vid. S. Martinho da
- STA. CLARA DE LISBOA, most., c. Lisboa:
- — —, monja, 8.2
- STA. COMBA (Sancta Columba), c. Sta. Comba Dão:
- —, prior, 2.34
- vid. João Peres de
- STA. CRUZ (Sancta Crux), most., fr., c. Coimbra:
- —, cón., 1.20, 2.27, 2.32, 2.55
- —, frade, 2.16, 2.19
- —, *soror*, 2.11, 3.1
- STA. EULÁLIA DE RIO COVO, fr., c. Barcelos:
- — — —, prelado, 1.23
- STA. JUSTA (Sancte Juste, Sante Juste):
- —, clér., 6.2
- — DE COIMBRA, colegiada, fr., c. Coimbra:
- — — —, prior, 2.56
- — DE LISBOA, fr., c. Lisboa:
- — — —, reitor, 7.10
- — vid. Felícia
- STA. LEOCÁDIA DE MONTENEGRO (Sancta Locaya de Monte Negro), fr. Santa Leocádia, c. Chaves (?):
- — — —, ab., 1.44
- STA. LUCRÉCIA, fr. Sta. Lucrécia de Algeriz, c. Braga:
- —, reitor de, 1.23
- STA. MARIA (Sancta Maria, Sancte Marie):
- —, capelão, 6.2
- —, cón., 2.19
- — DA ALCÁÇOVA DE MONTEMOR-O-VELHO, fr. e c. Montemor-o-Velho:
- — — —, prior, 3.1
- — — — DE SANTARÉM:
- — — —, prior, 1.42, 2.41
- — DE ÁGUAS SANTAS, fr. Águas Santas, c. Maia:
- — — —, clér., 1.28
- — DE VIATODOS, fr. Viatodos, c. Barcelos:
- — — —, reitor, 1.32
- — DE MARVILA DE SANTARÉM, fr. Marvila, c. Santarém, 6.1
- — DE TONDELA, c. Tondela:
- — — —, ab., 8.2
- — DE VILA NOVA, top.:
- — — —, clér., 1.29
- — DE VOUZELA, fr., c. Vouzela:
- — — —, reitor, 9.14
- STA. MARINHA (Sancte Marine):
- — DE SEIA, fr., c. Seia:
- — — —, reitor, 2.48

- — vid. Afonso
- SANTARÉM (Sanctaren, Sanctarena, Sanctarene, Sanctarenensi, Sanctarena):
- , açogue velho, 2.48
- , almoxarife, 6.1
- , mor., 1.47
- , sarraceno, 6.1
- , tabel., 2.36, 2.48
- , tendeiro, 9.8
- vid. Domingas Peres de, Domingos Peres de, João de, João Eanes, Maria Fernandes, Martim Durães de, Martim Peres, Pedro Bermudes de, Sta. Maria de Marvila de
- SANTIAGO (Sancti Jacobi, Sancto Jacobo):
- , cón., 2.53
- , raçoeiro, 2.54, 8.1
- DE COIMBRA, colegiada, fr. S. Bartolomeu, c. Coimbra:
- —, capelão, 2.45
- —, cón., 2.56, 8.1
- —, prior, 2.14, 2.56
- vid. Compostela, Pedro de
- Sto. Adriano – vid. João Garcia de
- Sto. ANDRÉ DE GONÇALO (Sancti Andree de Gundisalvi), top.:
- — —, reitor, 1.40
- Sto. ANTÓNIO (Sancto Anthonio):
- —, primo do cón. Coimbra Vasco Domingues, 2.40
- vid. Domingos Domingues de
- Sto. TIRSO (Sancto Tirso), c.:
- , reitor, 1.49
- Santos (Sanctos) – vid. João dos
- Santos Cosme e Damião (Sanctorum Cosme et Damiani) – vid. Gil
- SANTOS, most., fr. Santos-o-Velho, c. Lisboa:
- , monja, 82.
- S. BARTOLOMEU (Sancti Bartholomei, Sancto Bartholomeo, Sancti Bartolamei):
- —, pai (?) de Pedro, 7.4
- — DE COIMBRA, colegiada, fr., c. Coimbra:
- — —, prior, 2.29, 2.30, 2.54
- — —, raçoeiro, 2.54
- — DE LISBOA, reitor, 6.1
- S. CRISTÓVÃO (Sam Christovam, Sam Christovão, Sancti Christofori):
- — DE COIMBRA, colegiada, fr. Sé Nova, c. Coimbra:
- — —, raçoeiro, 2.26, 2.36, 2.42, 2.44, 2.51
- S. Deodato – vid. Hugo de, João de
- S. FRANCISCO DE SANTARÉM, most., fr. S. Salvador de Santarém, c. Santarém:
- — —, guardião, 2.48
- S. FRUTUOSO (Sancti Fructuosi), fr. Real, c. Braga (?):
- —, reitor, 1.32
- S. JOÃO (Sam Johane, San Oane, Sancti Johannis, Sancto Johanne, Santi Johannis):
- —, prior, 2.17
- — DE ALMEDINA DE COIMBRA, colegiada, fr. Sé Nova, c. Coimbra:
- — — —, clér., 2.11
- — — —, prior, 2.49, 2.56
- — — —, raçoeiro, 2.38, 2.56
- — DE MONTEMOR, capelão, 2.22
- — DE NOGUEIRA, fr., c. Viana do Castelo:
- — —, ab., 1.45
- — —, reitor, 1.43
- — DE PLANO, reitor, 1.32
- — de Rei (de Rege) – vid. Maria Eanes de
- — DO SOUTO (de Sauto), fr., c. Braga:
- — —, capelão perpétuo, 1.46
- — —, reitor, 1.40
- S. JORGE (Sancto Georgio), most., c. Coimbra:
- —, cón., 2.39
- —, *soror*, 2.42
- S. JULIÃO (Sancti Juliani, Santi Juliani):
- — DE PORTINHOS, fr., c. Cantanhede:
- — —, reitor, 2.54, 2.56
- S. LOURENÇO DE ALVELOS, fr., c. Barcelos:
- — —, reitor, 1.48
- vid. Lourenço Soares
- S. MARTINHO (Sam Martinho, San Martinho, Sancto Martino):
- — DA SANGUINHEDA, fr. S. Martinho da Cortiça, c. Arganil:
- — —, clér., 9.13
- — DE MONTEMOR-O-VELHO, fr. e c. Montemor-o-Velho:
- — —, prior, 2.46
- vid. Urraca de
- S. MIGUEL (Sam Migael, Sancti Michaelis):
- —, capelão, 5.1

- — de Outeiro – vid. Pedro Domingues de  
S. Nicolau (Santi Nicholai) – vid. Marina de  
S. PAIO DE MERELIM (Sancti Pelagii de Merlim),  
fr., c. Braga:  
— — —, reitor, 1.39  
S. PEDRO (Sancti Petri):  
— —, clér., 2.17  
— —, prior, 2.18  
— — DE ALMEDINA, colegiada, fr. Sé Nova,  
c. Coimbra:  
— — —, chantre, 2.54  
— — DE CANTANHEDE, prior, 8.1  
— — DE CASTELÕES, fr., c. Vale de Cambra:  
— — —, reitor, 2.48  
— — DE ESTE, fr., c. Braga:  
— — —, reitor, 1.49  
— — DE MAXIMINOS, fr., c. Braga:  
— — —, reitor, 1.32, 1.42  
— — DE SINTRA, fr. S. Pedro de Penaferrim,  
c. Sintra:  
— — —, vig., 6.1  
— — DE TORRES VEDRAS, fr. S. Pedro e  
Santiago, c. Torres Vedras:  
— — — —, reitor, 7.10  
— — DO MONTE, reitor, 1.43  
S. ROMÃO (Sancti Romani):  
— — DE FONTE COBERTA, fr. Fonte Coberta,  
c. Barcelos:  
— — — —, reitor, 1.1  
S. SALVADOR (Sancte Salvatoris, Sancti  
Salvatoris):  
— —, prior, 2.42  
— — DE COIMBRA, colegiada, fr. Sé Nova,  
c. Coimbra:  
— — —, prior, 2.28  
— — DE SANTARÉM, fr., c. Santarém:  
— — —, reitor, 6.1  
— vid. Domingos Peres  
S. VICENTE:  
— —, capelão, 7.4  
— — DO PINHEIRO, fr. Pinheiro, c. Penafiel:  
— — —, ab., 7.5  
S. VÍTOR (Sancti Vitoris, Sancto Victore),  
fr., c. Braga:  
— —, prior, 1.25  
— —, raçoeiro, 1.32  
— vid. João  
Sapo (Çapo) – vid. Martim, Teresa  
Saraça – vid. João  
Sardinha (Sardina) – vid. Pedro  
SARRA (Sarre):  
—, f. Martim Pais; i. Lourença; sobr. cón.  
— Braga Pedro Pais Eixegas, 1.25  
Sarrzinha – vid. Domingas Peres  
SÁTÃO (Çatom), c.:  
—, ab., 9.13  
Sauri – vid. Soure  
Sautelo – vid. Soutelo  
Sauto – vid. Souto  
Savascha – vid. Marina  
SAVASCHÃES (Savaschêz) – vid. Martim  
Scacho – vid. Escacho  
Scamaz – vid. Vicente Martins  
Scola – vid. Escola  
Scuvio (?) – vid. Pedro Mendes de  
SEBAL (Seebal, Senepali), fr., c. Condeixa-  
-a-Nova:  
—, prior, 2.55  
— vid. Estêvão Domingues Ariundo de  
SEBASTIÃO (Sebastiani, Sebastiano, Sebastianus,  
Sevaschão):  
—, 2.12, 2.22, 9.4, 9.17  
—, D., 9.9  
—, arced., 2.3  
Sebe – vid. Justa de, Pedro  
Seco – vid. Fernão, Pedro  
Segadães (Sagadanis) – vid. Martim Peres de  
SEIA (Sena), c.:  
—, arced., 2.48, 2.53  
— vid. Domingos Pais  
Sem Barbas (Sen Barvas) – vid. Martim  
Semelhy – vid. Martim  
SEMIDE (Semedi), most., fr., c. Miranda do  
Corvo:  
—, abadessa, 2.54  
—, monja, 2.53  
SENAMIL (?), top.:  
—, reitor, 1.47  
Sendiiz – vid. Susana  
SENDIM, fr., c. Tabuaço:  
—, reitor, 5.4, 5.5  
Sendini – vid. Sindini  
Sendiniz – vid. Garcia  
Senepali – vid. Sebal

## SENHORINHA (Senhorã):

— FERNANDES, f. Marcos Pais e Margarida Fernandes, 7.7

— —, sobr. cón. Coimbra João Gonçalves Chancinho, 2.32

## SÉNIOR (Senior):

—, 2.8

Sequeira (Sequeyra) – vid. Pedro, Pedro Martins de

*Serafatis* – vid. Martim Eanes

## SERAFIM (Seraphin):

—, 2.11

Sernancelhe (Cernoncelhi) – vid. Estêvão Eanes de

Serra – vid. Teresa de

Serrana (Sarrana, Sarrane) – vid. Boa

Serrano (Sarrani, Serano) – vid. Beltrão, Beltrão de, Miguel

Sesnandes (Sesnandi, Sesnandiz, Sisnandi) – vid. Martim

## SESNANDO (Sesnandus):

—, presb., 2.2, 2.3

— EANES, 2.3

SETE SISOS, c.c. Mor Esteves; sogro de Martim Eanes, 1.38

Sevaschão – vid. Sebastião

Sexta-Feira (Sexta Feria) – vid. Pedro

Silva – vid. Estêvão Soares da

Silvares – vid. João

Silveiro (Silveyro) – vid. Domingos

SILVES (Silve, Silvensem), c., dioc.:

—, arced., 8.2

—, chantre, 8.2

—, cón., 2.35, 8.1, 8.2

—, deão, 8.2

—, escrivão do bispo, 8.2

—, tabel., 8.2

SILVESTRE (Silvester, Silvesteri, Silvestri, Silvestro):

—, 1.6

—, D., 1.9

—, D., arceb. Braga, 1.21, 1.26, 1.35, 1.39

—, D., ferreiro/carpinteiro (*fāber*), 9.3

—, f. Miguel Pais, 1.20

—, mestre, 1.4

— GODINHO, D., arceb. Braga; tio de mestre Pedro; parente de Mendo Gonçalves, **1.20**

— MIGUÉIS, 1.20

— NUNES, f. Nuno Mendes; sobr. cón. Braga Franco, 1.8

— vid. Domingos, Gonçalo, João, Martim, Pedro, Urraca

Silvoso – vid. Mendo

SIMÃO (Simeon, Simhom, Simoni, Simonis, Symonis):

— [...], 9.17

— DOMINGUES, procurador no c. Porto, 7.6

— GONÇALVES, caval.; i. Gomes Gonçalves; sobr. bispo do Porto D. Julião Fernandes, 7.4

— —, vig. de S. Pedro de Sintra, 6.1

— HISPANO, Fr., dominicano, 2.28

— MENDES, carpinteiro; viz. Coimbra, 2.46

— MIGUÉIS, 9.14

— PERES, 2.34

## SIMEÃO (Symeone):

—, 9.4

Simões (Simeonis, Symhõez) – vid. Afonso, Ermesinda, Estêvão

Sinde (Syndi) – vid. Pedro Pais de

*Sindini* – vid. J., João

Sintra (Sintria) – vid. S. Pedro de

Sirgueiros (Sirgeiros) – vid. L. Eanes

Só (Soo) – vid. João de

SOALHÃES (Suilhaaes, Suylaa[es]), fr., c. Marco de Canaveses:

—, capelão, 2.35

—, reitor, 1.43

— vid. João Martins de

Soar – vid. Gonçalo de, S. de

Soares (Soarez, Soariz, Soeriz (?), Suarii, Suariz, Suerii, Sueriz, Sugerii) – vid.

[...], Afonso, António, Diogo, Domingas, Domingos, Egas, Elvira, Estêvão, F., Fernando, Fernão, Gonçalo, Guterre, João, Loba, Lourenço, M., Maria, Marina, Martim, Mendo, Miguel, Paio, Pedro, Rodrigo, Romão, Teresa, Vicente

SOBRADO (Subrado), fr., c. Valongo (?):

—, reitor, 7.5

— vid. Estevainha de

Sobrinha – vid. Maria

Sobrinho (Soprino) – vid. João, Mendo

*Socii* – vid. João

*Sodornio* – vid. Pedro

SOEIRINHO (Suerino):

—, presb., 2.12

SOEIRO (Suário, Suarius, Sueiru, Suerii, Suerio, Suerium, Suerius, Suero, Sugerii, Sugerio, Sugerium, Sugerius, Sueyro):

—, 7.3

—, D., 1.9, 1.12

—, almocreve, 2.17

—, D., bispo de Lisboa, 2.48

—, D., cón. Braga, 1.18, 1.21

—, diác., 2.6

—, i. Fr. G. Miguéis, 4.2

—, mestre, 2.27, 7.1

—, sapateiro, 1.16

—, servidor do bispo do Porto D. Pedro Salvadores, 7.3

— AÍRES, 9.2

— BERMUDES, 9.2

— DE ALVIM, 9.13

— EANES, 1.38, 1.40, 7.1

—, i. Domingos, 1.40

—, raçoeiro de Braga, 1.32, 1.38, 1.40

—, raçoeiro de S. Vitor, 1.32

— ERIZ, 4.1

— FAFES, i. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28

— FERNANDES, 4.1

— GAIDIZ, 1.2

— GERALDES, 6.1

— GONÇALVES, 1.17

—, i. cón. Braga Pedro Gonçalves de Barbudo, 1.23

—, i. mestre-escola de Braga Lourenço Gonçalves, 1.17

— GONTINHA, 1.2

— MARTINS, 1.9

— MEIGO, 9.3

— MELHOR, 1.4

— MENDES, 1.35, 9.12, 9.16

—, clér. coro de Lamego, 5.4, 5.5

—, f. Mendo Albo, 1.10

—, seleiro, 2.14

— Mouro, 7.1

— NICOLAU, 9.7

— OVEQUIZ, 1.2

— PAIS, 1.2, 7.1, 7.9, 9.4

—, c.c. D. Susana; pai do cón. Lisboa João Soares, de Domingas Soares e Fernando Soares, 6.2

—, chantre de Viseu, 9.5

—, clér., 9.4

—, cón. Braga, 7.1

—, cón. Porto, 7.4

—, deão de Viseu; tio de Maria Martins e Martim Martins, 9.7

— DE ALMAGEM, 9.3

— PERES, 1.6

—, colaço do chantre do Porto e Coimbra D. Gonçalo Gonçalves, 7.6

—, i. Martim Peres, 2.15

—, servidor do mestre-escola, 2.15

— RAPAZ, 1.6

SOL (Solis):

—, D., 9.6

—, servidora do cón. Coimbra Pedro Rodrigues, 2.17

— AZAROTA, D., 2.42

*Sorotino* – vid. Martim

SOURE (Sauri), c.:

—, armeiro, 2.53

—, escudeiro, 2.53

Sousa – vid. Maria de

SOUSELAS, fr., c. Coimbra:

—, reitor, 2.57

Soutelo (Sautelo) – vid. Domingos Gonçalves de, Estêvão Miguéis, Maria Pais de

Souto (Sauto, Soto) – vid. Domingos Soares de, João, Martim Eanes de, Pedro, Sancha Eanes de

Sovela – vid. Pedro

SOZA, fr., c. Vagos:

—, prior, 2.50

Stephanía – vid. Estevainha

Stephanino – vid. Estevainho

Stephanus – vid. Estêvão

Stevaa – vid. Estevainha

Stevaynha – vid. Estevainha

Subtil (Subtili) – vid. Martim

Suerii – vid. Soares, Soeiro

Suerius – vid. Soeiro

Surdo – vid. M. Soares, Martim

SURGI, D., 9.3

Sus – vid. Pedro

SUSANA (Susane, Susanna, Susanne):

—, 2.12, 2.17

—, D., c.c. Soeiro Pais; mãe de Domingas Soares, Fernando Soares e do cón. Lisboa João Soares, 6.2

— MARTINS, *soror* de Sta. Cruz de Coimbra; i. tesour. Évora Fernando Martins e Maria Martins, 3.1

— SENDIIZ, 2.7

## T

Tagido – vid. Domingos

Taipa (Tapia) – vid. Martim Pais de

Tarava – vid. Lourenço Peres de

Tareygina – vid. Teresinha

Tareyja, Teryja, Tharasia – vid. Teresa

TARINO, c.c. Domingas Félix, 2.9

Tarouca (Tarauca) – vid. Pedro Ermiges de

TÁRTARO (Tartaro):

—, c.c. D. Margarida, 2.42

Tavares (Taavares) – vid. Estêvão de

Teares – vid. Estêvão Fernandes

Teles (Teli) – vid. Gil

*Tellita* – vid. Gomes Eanes

TELO (Teli, Tellii, Tellus):

—2.9, 2.10

—, D., Fr., arceb. Braga, 1.39

—, arced., 2.3

—, D., moedeiro; pai de Gil Teles, 1.10

—, presb., 2.1, 2.4

— AÍRES, 1.2

Telões – vid. Martim Peres de

Tendas – vid. Estêvão Anes das

TENÕES (Tenoës), fr., c. Braga:

—, clér., 1.40

— vid. Martim Peres de, Paio Domingues de, Pedro Eanes de, Salvador de

TERESA (Tarasia, Tarasie, Tareyja, Teryja, Tharasia, Tharasie, Thareyja, Tharasia, Therasie):

—, 5.1, 9.3

—, D., 1.6, 9.11

—, D., avô do cón. Coimbra Vasco Domingues, 2.40

—, D., c.c. D. Tomé, 2.53

—, D., c.c. João Peres; i. chantre de Viseu D. Pagano, 9.4

—, D., c.c. Martim Masseira, 9.7

—, f. Domingos Salvador, 2.7

—, f. Garcia Gonçalves, 2.54

—, rainha, 2.3, 2.19

—, servidora do cón. Coimbra João *Sindini*, 2.23

— ABRIL, 8.2

— AFONSO, D., c.c. D. Pedro Martins de Vide, 7.9

— ANES, 2.37, 2.55

— DE PORTO, D., 7.6

— DE SERRA, c.c. Domingos Domingues, 2.41

— DOMINGUES, c.c. João Martins; mãe de Rodrigo Afonso; i. cón. de Coimbra Vasco Domingues, 2.40

—, mãe de Afonso Geraldês, Boa Geraldês, Rodrigo Geraldês, Urraca Geraldês e Valasquide Geraldês; i. cón. e depois tesour. Coimbra João Domingues, 2.18, 2.22

—, mãe de Domingas Fernandes e de Maria Fernandes, 9.9

— — DE BARROCO, 2.40

— EANES, cliente do mestre-escola de Coimbra João Peres, 2.42

—, i. Estêvão Eanes Cavaco, 7.6

—, mãe de Joana, 2.42

— — CAVACA, mãe de Maria Peres, 7.9

— — DE GUIMARÃES, 1.49

— ESTEVES, f. Mor Nunes, 1.49

— FERNANDES, 2.11

— GIL, sobr. cón. Coimbra Pedro Viegas, 2.29

— MARTINS, f. Martim Fernandes, 2.30

—, sobr. arceb. Braga D. Estêvão Soares da Silva, 1.10

— MENDES, i. arceb. eleito de Braga D. Pedro Mendes, 1.4

—, monja de Arouca; sobr. arceb. Compostela e antigo bispo de Coimbra D. Egas Fafes, 2.28

— — DE REVORDIO, 9.10

— PAIS, ama do cón. Coimbra Vasco Domingues, 2.40

— PERES, 1.21

—, c.c. Lourenço Peres, 2.46

- —, D., tia do bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9
- —, f. Pedro Mendes; i. Urraca Peres, 2.53
- —, i. Estevainha Peres, 2.53
- —, i. arceb. Braga D. Martinho Pires de Oliveira, 1.42
- —, i. Estevainha Peres; mãe de Afonso Peres, 2.53
- —, sobr. Mor Domingues, 1.35
- RODRIGUES, 9.3, 9.5
- —, c.c. Estêvão Mendes; mãe de João Esteves, 1.32
- SOARES, 4.2
- —, D., mãe de João Peres, 1.10
- VASQUES, f. Mor Peres; sobr. bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9
- VIEGAS, c.c. João Peres, 1.39
- TERESINHA (Tareygina):
- —, c.c. Domingos Pais, 9.8
- Terrom* – vid. Domingos, Domingos Eanes, João Eanes
- Tharreisine*, c.c. Pedro Calca Terra; mãe de Mor Peres, 1.35
- Thomasium – vid. Tomás
- TIAGO (Iagu, Jacobi, Jacobo, Jacobus, Yagos):
- , 1.21, 1.32, 1.40, 4.2
- , mestre de Simão de Camerin[...], 2.52
- vid. Domingos, Gil
- TIBÃES, most., fr. Mire de Tibães, c. Braga:
- , prior, 7.1
- TIBÚRCIO:
- , bispo de Coimbra, 2.23, 2.28
- , bispo eleito de Coimbra, 2.20
- Tinea* – vid. Paio
- Tio (Tyo) – vid. Martim
- TIRAMANTEES*, 2.41
- Tisso – vid. João, João Domingues
- TIZONE*, D., juiz, 9.4
- TODA (Tode, Tuda):
- , 2.27
- , D., 4.2, 9.12
- DE AREU, D., c.c. Pedro Martins, 9.3
- DE ROUTAR, D., 9.7
- FERNANDES, 2.18, 2.22
- Tojal (Togial) – vid. João
- Tomar – vid. Aires, Domingos Rodrigues de
- TOMÁS (Thoma, Thomas, Thomasio, Thomasium, Toma, Tomasio):
- , alvazil, 2.9
- , cón. Braga, 1.20
- , mestre; tesour. Braga, 1.36
- , prior de S. Salvador de Coimbra, 2.28
- , D., tabel. Braga, 1.48
- BOAVENTURA, tabel. Braga, 1.41
- DOMINGUES, clér. coro de Coimbra, 2.54
- —, clér. coro do Porto, 7.5
- FERNANDES, 7.7
- VICENTE, leigo, 1.43
- TOMÉ (Thome, Tome)
- , 2.7, 9.12
- , D., c.c. D. Teresa, 2.53
- , i. bispo de Lamego D. P.; sobr. arceb. eleito de Braga D. Pedro Mendes, 1.4
- , pai de Cipriano; sobr. Cipriano Clemente, 2.7
- DOMINGUES, 2.49
- EANES, clér. bispo de Lisboa D. Aires Vasques, 6.1
- ESTEVES, escolar de Braga, 1.32
- LOURENÇO, 5.6
- vid. Domingos, *Ruste* (?)
- Tonagiz* – vid. Paio
- Tondela – vid. Sta. Maria de
- Topete – vid. Estêvão
- Tornadizo* – vid. João Peres
- TORO, Espanha:
- , notário público, 1.33
- Torquato (Torquadit) – vid. Mendo
- Torre (Turre) – vid. João Martins de, Maria [...]
- TORREDEITA (Turredeyta), fr., c. Viseu:
- , reitor, 9.8
- Torres (Turre) – vid. Domingos Eanes, Domingos Mendes de, Sancha de
- Vedras – vid. S. Pedro de
- Torto – vid. Martim
- TORVELA, 1.2
- TOUL (Tullensis), França, dioc.:
- , clér., 2.52
- Touraes – vid. Tourais
- TOURAI (Touraes), fr., c. Seia:
- , vig. perpétuo, 2.56
- Touro (Tauri) – vid. Pedro, Vicente

TRANCOSO, pai de M. Martins, 9.12  
 TREBOLHOA, 2.42  
 TREVÕES (Trevues), fr., c. S. João da Pesqueira :  
 —, menino de, 5.1  
*Trirmelo* – vid. Pedro  
 Tructesindes (Tructesinduíz, Truitesindiz) –  
 vid. Radulfo, Tructesindo  
 TRUCTESINDO (Tructesindus):  
 — TRUCTESINDES, 2.3  
*Tructo* – vid. Domingos Peres  
 Tudensis - vid. Tui  
 TUI (Tudensibus, Tudensis), Espanha, dioc.:  
 —, bispo, 1.10  
 —, cabido, 1.10  
 —, cón., 1.30  
 Tullensis – vid. Toul

## U

*Ucaria* – vid. Mendo Peres de  
 Ulixbona – vid. Lisboa  
 Ulveira – vid. Oliveira  
 UNISCO (Onisco):  
 — DAVID, 2.1  
 Urgeses (Ulgeses) – vid. João Fernandes  
 URRACA (Oracha, Orache, Orraca, Orrace,  
 Ouraca, Urrace, Urrache)  
 —, 9.17  
 —, D., 5.3, 9.3  
 —, c.c. Estevainho, 1.25  
 —, D., infanta, 1.40  
 —, D., i. Fernando Gonçalves, 1.6  
 —, servente, 2.18  
 —, servidora do tesour. Coimbra João  
 Domingues, 2.22  
 — AFONSO, 2.17  
 — ANDRÉ, 2.27  
 — DE CANELAS, 9.12  
 — DE S. MARTINHO, 9.12  
 — DOMINGUES, c.c. Domingos Eanes, 2.30  
 — —, f. Maria Domingues; mãe de Maria,  
 João e Helena; cliente do raçoeiro de  
 Coimbra Domingos Fernandes, 2.30  
 — EANES, f. João Peres; i. Boa e Maria Eanes,  
 2.14, 2.16  
 — —, i. arced. Braga Estêvão Eanes, 1.29

— —, i. Fernando Eanes, 9.12  
 — GERALDES, f. Teresa Domingues; i. Afonso  
 Gerales, Boa Gerales, Rodrigo Gerales  
 e Valasquide Gerales; sobr. cón. e depois  
 tesour. Coimbra João Domingues, 2.18,  
 2.22  
 — GONÇALVES, c.c. Fira Peres; mãe de Maria;  
 i. Guilherme Gonçalves e Maria Gonçalves;  
 sobr. cón. e depois tesour. Coimbra João  
 Domingues, 2.18, 2.22  
 — —, sobr. arceb. Braga D. João Viegas, 1.26  
 — MARECA, 2.17  
 — MAREQUIZ, 2.17  
 — MARTINS, 9.12  
 — —, f. Martim Peres Caldeireiro, 2.53  
 — — DE BAGUIM, 7.7, 7.8  
 — PERES, f. Pedro Mendes; i. Teresa Peres,  
 2.53  
 — RODRIGUES, 2.9, 2.18, 2.22, 2.27, 2.30  
 — SILVESTRE, 1.10  
 URRACQUINHA (Orraquine):  
 —, 1.21  
 Usidris – vid. Isidro

## V

V.:  
 —, mestre; deão do Porto, 7.4  
 — FAGUNDES, 7.4  
 — PERES, 2.11  
*Vacariça* (Vacaricia) – vid. Pedro Mendes  
*Vairão* (Vairam, Vayram) – vid. Pedro Eanes  
*Valasci* – vid. Vasques  
*Valascus* – vid. Vasco  
 VALASQUIDE GERALDES, f. Teresa Domingues;  
 i. Afonso Gerales, Boa Gerales, Rodrigo  
 Gerales e Urraca Gerales; sobr. cón. e  
 depois tesour. Coimbra João Domingues,  
 2.18, 2.22  
 VALDIGEM (Baldigem), fr., c. Lamego:  
 —, clér., 5.5  
 —, reitor, 5.5  
*Vale* – vid. Lourenço Mendes do  
 VALE DE ERMIO (Valle de Ermyio), fr. Vale  
 de Remígio, c. Mortágua; ou fr. Casal de  
 Ermio, c. Lousã (?):



- , reitor, 2.44
- Valega – vid. Estêvão de
- Valente – vid. Domingos
- Vannel – vid. João
- VÁRZEA, most.:
  - , monge de, 1.38
- Varzielas (Vaarzeelas) – vid. Domingos
- VASCO (Vaasco, Valasco, Valascu, Valascum, Valascus, Velaschi, Velascus)
  - , 2.12, 2.35, 7.7, 9.17
  - , D., 7.1
  - , criado do prior de S. João de Almedina e cón. Coimbra Pedro *Burserii*, 2.49
  - , f. Martim Domingues Camareiro; i. Catarina; cliente do cón. Coimbra Pedro Martins, 2.38
  - , f. Martim Froiã e Sancha Afonso; i. Branca; sobr. bispo do Porto D. Sancho Peres, 7.9
  - , f. Martim; i. Martim; afilhado do cón. Braga Estêvão Pais, 1.40
  - , f. Paio Eanes, 6.1
  - , familiar do cón. Viseu mestre Martinho, 9.14
  - , sobr. cón. Coimbra Vasco Domingues, 2.40
  - AFONSO, 2.41
  - , alcaide de Coimbra e antigo cón. Coimbra; f. D. Afonso Martins; c.c. Sancha Anes; pai de Alda Vasques e Rui Vasques; tio de Afonso Rodrigues e Martim Rodrigues, 2.37
  - , reitor de Casal Comba, 2.50
  - DOMINGUES, D., cón. Coimbra; neto de D. Teresa; i. João, Martim Domingues, Pedro Domingues, Rui Domingues e Teresa Domingues; tio de Estêvão Domingues, Margarida, Maria Domingues de Leiria, Rodrigo Afonso e Vasco; tio e cunhado de João Martins; primo de Maria Mendes e de Sto. António; colação de D. Ximena; amigo do cón. Coimbra D. Domingos Moniz, 2.36, 2.38, **2.40**
  - ESTEVES, arced. Silves, 8.2
  - , caval. de Alvelos, 4.4
  - FAGUNDES, tesour. Porto, 7.4, 7.7
  - FERNANDES, 2.18, 2.22
  - , D., mestre da Ordem do Templo, 4.4
  - GIL, clér., 2.49
  - , escrivão, 2.54
  - , escrivão da cúria de Coimbra, 2.50
  - , tabel., 2.43
  - GOMES, 9.9, 9.14
  - , tabel. Viseu, 9.10
  - GONÇALVES DA CUNHA, 2.55
  - MARTINS, 2.41
  - , armeiro de Lourenço Rodrigues, 7.5
  - , chantre e vig.-geral de Braga, 1.40
  - , familiar do chantre de Viseu Lourenço Esteves, 9.15
  - , tabel. Braga, 1.45
  - DA CUNHA, caval., 2.54
  - [DE ALVELOS], D., bispo da Guarda; tio de Pedro Esteves, **4.4**
  - MENDES, 4.1
  - MIGUÊIS, cón. Lamego, 5.6
  - PEREIRA, f. Martim Pereira, 7.9
  - PERES, 2.53
  - , cón. Braga, 1.43, 2.46
  - , pai de Álvaro Vasques; cliente do chantre de Coimbra Pedro Martins, 2.53
  - , servidor do cón. Braga Fernando Eanes, 1.47
  - Vasconcelos (Vasconcelis) – vid. Pedro Eanes de
  - Vasques (Vaasque, Vaasquez, Vaasquis, Vaasquiz, Valasci, Velasci) – vid. Afonso, Aires, Alda, Álvaro, Domingos, Durão, Estêvão, Fernando, Fernão, Gonçalo, João, Martim, Pedro, Rui, Teresa
  - Vaugua – vid. Vouga
  - Veiga (Veyga) – vid. Fernão, João da, Martim da, Martim Peres de
  - Veïcalamom* (?) – vid. Pero Martins
  - Velane* (?) – vid. Pedro
  - Velaschi – vid. Vasques
  - Velho – vid. Gonçalo
  - Velido* – vid. *Auro*
  - Velo – vid. João
  - Veloz (Velox) – vid. Ramiro Aires
  - VENTOSA, fr. Ventosa do Bairro, c. Mealhada:
    - , prior, 2.40
  - VERMOIM (Vermuy, Vermuym), dioc. Braga:
    - , arced., 1.33, 1.38

- vid. G. de  
*Vernesta* – vid. João *Santii* de  
 Vestrariz (Guestrariz) – vid. Anaia  
*Vesugii* – vid. Pedro  
*Vetule* – vid. Maria Martins  
*Vetulis* – vid. João Soares  
 Viade (Biadi) – vid. Dórdia Peres de  
 VIATODOS (Beatodos), fr., c. Barcelos:  
 —, reitor, 1.40  
 — vid. Sta. Maria de  
 VICENTE (Vicente, Vicenci, Vicencii,  
 Vicencio, Viçente, Vicentii, Vicentius,  
 Vincencii, Vincencio, Vincencius,  
 Vincentii, Vincentio, Vincentis,  
 Vincentium, Vincentius):  
 —, 2.11, 2.32, 5.1, 5.2  
 —, D., 1.39  
 —, Fr., 2.42, 7.7, 9.7  
 —, D., bispo da Guarda, 1.35  
 —, D., bispo do Porto, 2.32, 7.9  
 —, c.c. Domingas Peres, 1.38  
 —, cón., 2.22  
 —, D., cón. Braga, 1.13  
 —, Fr., criado do cón. Coimbra Francisco  
 Peres, 2.47  
 —, Fr., dominicano, 7.6, 7.11  
 —, f. Domingos Bentes de Maças; i. Marina,  
 2.53  
 —, f. João de Almodôvar, 8.2  
 —, f. Miguel de Bico; i. Estêvão, João e Maria  
 Miguéis, 1.31  
 —, mor. Lisboa; sobr. arced. Coimbra  
 Domingos Eanes, 2.19  
 —, primo de Estêvão, 2.28  
 —, servo, 1.6  
 —, sobr. cón. Coimbra Pedro Salvado, 2.10  
 — AFONSO, D., arced. Seia; sobr. bispo de  
 Coimbra D. Estêvão Eanes Brochardo,  
 2.48  
 — ANES DO POÇO, 7.7  
 — BERNARDES, pai de Martim Vicente, 2.54  
 — CALVO, 9.4  
 — DE ALMEDINA, Fr., dominicano, 2.53  
 — DE CABANÕES, 2.42  
 — DE FISCAL, D., 1.29  
 — DE IRIA, 4.2  
 — DE *REPOSTE*, 7.8  
 — DE *ZENIS*, 7.4  
 — DOMINGUES, 1.47, 2.28  
 — —, alfaiate, 6.2  
 — —, D., chantre do Porto; i. Domingos  
 Domingues; tio de Domingos Calvo, Maria  
 Marcos, Nicolau Barreiros e do cón. Porto  
 Pero Durão, 7.8, 7.9, **7.11**, 7.12  
 — —, f. cón. Coimbra Domingos Martins,  
 2.43  
 — —, homem do arced. Barroso João Vicente,  
 1.48  
 — —, leigo, 2.37  
 — —, procurador, 1.47  
 — —, raçoeiro de S. Cristóvão de Coimbra,  
 2.51  
 — —, tabel. Montemor-o-Novo, 1.48  
 — EANES, 6.1, 9.17  
 — —, ab. Alcofra, 9.17  
 — —, D., cón. Braga, 1.32  
 — —, cón. Braga; i. Pedro Eanes; tio de João;  
 parente do arced. Braga mestre E., 1.10,  
**1.16**  
 — —, cón. Évora, 1.30  
 — —, diác.; cón. Porto, 7.4  
 — —, f. arced. Barroso João Vicente; i. Gomes  
 e Gonçalo Eanes, 1.48  
 — —, homem do deão de Silves Geraldo  
 Pais, 8.2  
 — —, mercador de Braga; i. Lourenço Eanes,  
 1.45  
 — —, presb., 1.31  
 — —, sobr. cón. Braga João Paris, 1.31  
 — FARINHA, 2.49  
 — GALO, 2.33  
 — *GUISE*, 1.9  
 — INFANTE, 6.1  
 — LOURENÇO, 9.14  
 — —, mordomo dos casais do cón. Braga  
 Estêvão Pais, 1.40  
 — MARTINS, 2.28, 2.54, 7.12  
 — —, advogado, 7.6  
 — —, sobr. chantre de Coimbra Pedro Martins,  
 2.53  
 — —, pai de Clara, 2.53  
 — —, raçoeiro de Lamego; reitor de Valdigem;  
 tio de João, **5.5**

- —, sobr. mãe do deão de Silves Geraldo Pais, 8.2
- — DE CURUTELO, 1.23, 2.28
- — SCAMAZ, 6.1
- MENDES, D., bispo do Porto; tio de Domingos Domingues e de João Peres, 7.8
- —, sobr. cón. Braga João Peres, 1.5
- MOURO, 2.54
- PERES, 2.11
- —, presb.; criou o cón. Coimbra e Lisboa João Martins de Soalhães, 2.35
- —, servidor do cón. Braga Fernando Eanes, 1.47
- — DE COIMBRA, 2.36
- — DE LOUROSA, 2.28
- POMBEIRO, 2.42
- SOARES, 1.22
- —, cón. Palência e de Braga, 1.26
- TOURO, 2.53
- VIEGAS, 1.24
- VIVAZ, 6.1
- vid. Abril, Afonso, André, Domingos, Durão, Estêvão, Gil, João, Lourenço, Maria, Martim, Miguel, Mor, Paio, Pedro, Pero, Rodrigo, Tomás
- Vide (Vyde) – vid. Pedro Martins de
- Viegas (Egee, Veegas, Venegas, Venege) – vid. Domingos, Estêvão, G., Garcia, Gomes, Gonçalo, J., João, Lourenço, Maria, Marina, Martim, Mendo, Mor, Ouroana, Paio, Pedro, Raimundo, Rodrigo, Teresa, Vicente
- VIEIRA (Veeira), 1.17
- Viguerii* – vid. Arnaldo, Beltrão
- Vila Chã (Vila Plana) – vid. Joaquinho
- Vila Cova – vid. Domingos de
- Vila de Souto (Villa de Souto) – vid. Gonçalo Peres de
- Vila Fernando (Villa Fernando) – vid. Egas Peres de
- Vila Franca (Villa Franca) – vid. Estêvão Martins de, Martim Peres de
- Vila Nova (Villa Nova) – vid. Pedro *Galeri* de, Sta. Maria de
- Vila Seca (Ville Sicce) – vid. João Miguéis de
- Vila Verde (Villa Viridi) – vid. João de
- Vilão (Vilani, Villano) – vid. Domingos Peres, Pedro
- Vilar – vid. Maria Esteves de, Pedro Miguéis de
- VILARINHO (Villarino), most., fr. Vilarinho, c. Sto. Tirso:
  - , prior, 1.49
  - vid. Joaquinho de
- Vilela – vid. F. Nunes
- Villelmus – vid. Guilherme
- Viloso (Villoso) – vid. Paio
- Vimarani – vid. Guimarães
- Vimeiro (Vimeyro) – vid. Afonso, Gonçalo Martins
- Vinagre – vid. Domingos Peres, João, João Domingues
- Visensis – vid. Viseu
- VISEU (Viseensis, Visensis), c., dioc.:
  - , alfaiate, 9.17
  - , arced., 2.41, 2.50, 8.1, 9.7, 9.8
  - , bispo, 9.1, 9.6, 9.7, 9.8, 9.10, 9.12, 9.14
  - , capelão, 9.10
  - , capelão do bispo, 9.14
  - , chantre, 2.19, 9.1, 9.4, 9.5, 9.6, 9.9, 9.15, 9.16, 9.17
  - , cidadão, 9.10
  - , clér., 9.11, 9.13
  - , clér. dioc., 1.43
  - , clér. missa, 9.17
  - , cón., 1.28, 1.30, 2.35, 2.50, 9.1, 9.2, 9.3, 9.6, 9.7, 9.8, 9.9, 9.10, 9.12, 9.13, 9.14, 9.15, 9.17
  - , coreiro, 9.17
  - , deão, 9.3, 9.4, 9.5, 9.6, 9.7, 9.10, 9.12, 9.17
  - , escolar, 2.47
  - , escrivão da Sé, 9.10
  - , escudeiro, 9.17
  - , juiz, 9.7
  - , prior, 9.1
  - , raçoeiro, 9.14
  - , tabel., 9.9, 9.10, 9.13, 9.17
  - , tesoureiro, 9.4, 9.5, 9.6, 9.8, 9.9
  - , vig., 9.9
- VIVAS (Vive):
  - , D., 9.8
  - DE ABRAVESES, D., 9.8
  - vid. Geralda, Miguel

Vivaz (Vivacis) – vid. Vicente

VOUGA (Vaugua), dioc. Coimbra:

—, arced., 2.44, 2.48, 2.56

VOUZELA, c.:

—, raçoeiro, 9.14

— vid. Estêvão André de, Sta. Maria de

## X

---

XIMENA (Exemea, Exemene, Exemina, Eyxemena)

—, D., 6.2, 9.4

—, D., c.c. F. Eanes, 4.2

—, D., colaça do cón. Coimbra Vasco Domingues, 2.40

—, D., mãe de Domingos Vicente, 2.27

— BARRÔ, 9.5

— PERES, 1.10

Ximenes (Exemenii) – vid. Pedro

## Z

---

*Zaſiature* – vid. Pedro

ZAMORA (Çamorensis, Zamorensis), Espanha, dioc.:

—, bispo, 4.4

—, cón., 1.27

— vid. Domingos de

Zamoro – vid. João

Zapata – vid. Pedro Mendes

Zaroca (?) – vid. Justa

ZARRO, 9.10

*Zeniis* – vid. Vicente de

## Bibliografia

- ANTUNES, José – O testamento de Fernando Joanes de Portocarreiro, deão da Sé de Braga e prior de Guimarães. *Theologica*. 28-2 (1993) 407-432.
- BARROCA, Mário Jorge – *Epigrafia medieval portuguesa (862-1422)*. 3 vols. Lisboa: FCT/FCG, 2000.
- BEIRANTE, Maria Ângela – Para a história da morte em Portugal. In *Estudos de História de Portugal: homenagem a A. H. de Oliveira Marques*. Vol. 1. Lisboa: Ed. Estampa, 1982, p. 357-383.
- CARVALHO, Elisa Maria Domingues da Costa – *A morte do alto clero bracarense (séculos XII a XIV)*. Braga: Universidade do Minho, 1999 (dissertação de mestrado policopiada).
- CENSUAL do Cabido da Sé do Porto: Códice membranáceo existente na Biblioteca do Porto*. Ed. João Grave. Porto: Biblioteca Municipal, 1924.
- COELHO, Maria Helena da Cruz – O arcebispo D. Gonçalo Pereira: um querer, um agir. In *IX Centenário da Dedicção da Sé de Braga. Actas*. Vol. 2/1. Braga: Faculdade de Teologia da Universidade Católica; Cabido Metropolitano e Primacial de Braga, 1990, p. 389-462.
- COELHO, Maria Helena da Cruz; MORUJÃO, Maria do Rosário Barbosa – Les testaments du clergé de Coimbra: des individus aux réseaux sociaux. In *Carreiras eclesiásticas no Ocidente Cristão (séc. XII-XIV): encontro internacional*. Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa, 2007, p. 121-138.
- COSTA, António Domingues de Sousa – *Mestre Silvestre e Mestre Vicente, juristas da contenda entre D. Afonso II e suas irmãs*. Braga: Editorial Franciscana, 1963.
- COSTA, Avelino de Jesus – *Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*. 3ª ed. muito melhorada. Coimbra: Faculdade de Letras, 1993.
- CUNHA, Maria Cristina Almeida e – *A Chancelaria Arquiepiscopal de Braga (1071-1244)*. Noia: Editorial Toxosoutos, 2005.
- DOCUMENTOS Medievais Portugueses*, vol. III: *Documentos Particulares: 1101-1115*. Org. Rui Pinto de Azevedo. Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1940.

- DUARTE, Luís Miguel – A organização de índices na publicação de textos e documentos da Baixa Idade Média. Sep. *A informação em tempo de mudança: actas do 1º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas*. Porto: BAD, 1985.
- GOMES, Saul António – As ordens mendicantes na Coimbra medieval: notas e documentos. *Lusitania Sacra*. 10 (1998) 149-215.
- JORGE, Ana Maria – *Fasti Ecclesiae Portugaliae*: prosopografia do clero catedralício português (1071-1325). *Lusitania Sacra*. 13-14 (2001-2002) 665-666.
- (coord.) – Episcopologio. In *Dicionário de História Religiosa de Portugal*. Dir. Carlos Moreira Azevedo. Vol. 2. [Lisboa]: Círculo de Leitores, 2000, p. 131-146.
- LIBER Anniversariorum Ecclesiae Cathedralis Colimbriensis (Livro das Kalendas)*. Ed. crítica de Pierre David e Torquato de Sousa Soares. 2 vols. Coimbra: Faculdade de Letras, 1947-1948.
- LIBER Fidei Sanctae Bracaraensis Ecclesiae*. Ed. crítica de Avelino de Jesus da Costa. 3 vols. Braga: Junta Distrital, 1965-1990.
- LIVRO Preto. Cartulário da Sé de Coimbra. Edição crítica. Texto integral*. Director e coordenador editorial Manuel Augusto Rodrigues, director científico Avelino de Jesus da Costa. Coimbra: Arquivo da Universidade, 1999.
- LOURO, Henrique da Silva – O livro mais antigo da Sé de Évora. *A Cidade de Évora*. 53-54 (1970-1971), p. 330-332.
- MARQUES, José – O testamento de D. Fernando da Guerra. *Bracara Augusta*. 33:75-76 (1979) 175-206.
- MATTOSO, José (dir.) – *O reino dos mortos na Idade Média peninsular*. Lisboa: Ed. Sá da Costa, 1996.
- MORUJÃO, Maria do Rosário Barbosa – Geraldo Peres, cónego da Sé de Coimbra no século XIV. *Revista Portuguesa de História*. 31:1 (1996) 393-430.
- *Um mosteiro cisterciense feminino: Santa Maria de Celas (séculos XIII a XV)*. Coimbra: BGUC, 2001.
- *A Sé de Coimbra: a instituição e a chancelaria (1080-1318)*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2005 (dissertação de doutoramento policopiada).
- ; SARAIVA, Anísio Miguel de Sousa – O chantre de Viseu e cónego de Coimbra Lourenço Esteves de Formoselha (...1279-1318†): uma abordagem prosopográfica. *Lusitania Sacra*. 13-14 (2001-2002) 75-137.
- NOGUEIRA, Bernardo de Sá – *Tabelionato e instrumento público em Portugal: génese e implantação (1212-1279)*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2008.
- PEREIRA, Isaías da Rosa – Livros de Direito na Idade Média. *Lusitania Sacra*. 7 (1964-1966) 7-60.
- RIBEIRO, Maria José Ferreira Homem – *Edição dos documentos medievais do cartório de Santa Eufémia de Ferreira de Aves*. Lisboa: [s.n.], 1995 (dissertação de mestrado policopiada).

- RODRIGUES, Ana Maria S. – A morte e a comemoração dos defuntos na Sé de Braga nos finais da Idade Média. *Cadernos do Noroeste*. 20 (1-2). Série História, 3 (2003) 183-218.
- SARAIVA, Anísio Miguel de Sousa – *A Sé de Lamego na primeira metade do século XIV: 1296-1349*. Leiria: Ed. Magno, 2003.
- The Viseu and Lamego clergy: clerical wills and social ties. In *Carreiras eclesiásticas no Ocidente Cristão (séc. XII-XIV): encontro internacional*. Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa, 2007, p. 139-149.
- SARAIVA, José – A data nos documentos medievais portugueses e asturo-leoneses. *Revista Portuguesa de História*. 2 (1943) 25-220.
- VELOSO, Maria Teresa Nobre – *D. Afonso II: relações de Portugal com a Santa Sé durante o seu reinado*. Coimbra: Arquivo da Universidade, 2000.
- *A morte nos testamentos dos clérigos bracarenses do século XIII*. Coimbra: [s.n.], 1988.
- VENTURA, Leontina – *A nobreza de Corte de Afonso III*. Coimbra: FLUC, 1992 (dissertação de doutoramento policopiada).
- ; FARIA, Ana Santiago – *Livro Santo de Santa Cruz: cartulário do séc. XII*. Coimbra: INIC, 1990.
- VILAR, Hermínia Vasconcelos – *A vivência da morte no Portugal medieval: a Estremadura portuguesa (1300 a 1500)*. Redondo: Patrimonia, 1995.
- ; SILVA, Maria João Marques – Morrer e testar na Idade Média: alguns aspectos da testamentaria dos séculos XIV e XV. *Lusitania Sacra*. 4 (1992) 39-59.
- VITERBO, Joaquim de Santa Rosa de – *Elucidário das palavras, termos e frases*. Ed. crítica de Mário Fiuza. 2 vols. Porto: Liv. Civilização, 1984.

